ALMANAK SUL-MINEIRO

PARA

1884

INSTITUTO DOS SURDOS-MUDOS
OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

ALMANAK

SUL-MINEIRO

PARA

1884

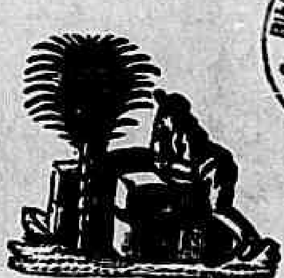
ORGANIZADO, REDIGIDO E EDITADO

POR

Bernardo Saturnino da Veiga

Membro correspondente do Instituto Historico, Geographico e Ethnographico do Brazil.

Biblioteca Mário de Andra
Seção de Rar



VENDE-SE NA

CIDADE DA CAMPANHA DA PRINCEZA

NA

Typographia do MONITOR SUL-MINEIRO

1884

Impresso na *Typographia Universal* de H. Laemmert & C., rua dos Invalidos, 71
Editores do *Almanak do Imperio do Brazil*

AO LEITOR

Este livro é o resultado de muito esforço e a prova de minha sincera bôa vontade em prestar um serviço ao sul de minha provincia.

Quando publiquei o *Almanak Sul-Mineiro*, para 1874, confiei em informações de amigos e desconhecidos, que nem sempre correspondêrão ás minhas esperanças, deixando esquecidas noticias de interesse, que eu havia solicitado em longo e minucioso questionario, alterando outras no sentido de conveniencias particulares, e até, triste é dizel-o! correspondendo ás vezes com silencio absoluto aos pedidos, para elles importunos, que repetidas vezes eu lhes havia dirigido.

Estes e outros factos, indicios seguros da mais triste indifferença por assumptos de importancia, mas que não se

referem ao interesse individual, convencêrão-me de que, si tentasse novamente publicar o *Almanak Sul-Mineiro*, ser-me-hia preciso pessoalmente visitar as localidades, ou nellas me fazer representar por pessoa minha.

Dahi a penosa viagem que fui forçado a fazer por todo o sul de Minas, durante mais de cinco mezes, andando centenas de leguas em estradas muitas vezes impraticaveis, aqui transpondo, em velhas barcas e pequenas canôas, rios que não tinhão pontes, dando além longas voltas por nem esse recurso encontrar, finalmente tendo a supportar, com desanimadora frequencia, esses mil embaraços que tornão ainda tão sem encantos a viagem no interior do nosso paiz, — e tudo para obter seguras informações do pouco que tenho a referir relativamente a cada localidade !

E entretanto esse *pouco* custa *muito* ! — Si na grande maioria das povoações encontrei cidadãos distinctos que cavalheirosamente me attendião, habilitados para de tudo me informarem, em algumas outras vi-me isolado, sem ter pessoa competente a quem recorrer, nem ao menos para saber o nome de um rio, noticia de seu fim e seu principio, direcção de suas aguas, noção de sua profundidade, etc.

Dessa fadiga physica e moral, que tanto abate o espirito como fatiga o corpo, resente-se este livro : — o esforço foi demais, e, regressando da laboriosa excursão, vejo que me falta o tempo para cuidar em limar a phrase, em forçar a imaginação já cansada em busca de um pensamento que seja uma roupagem brilhante para a idéa, bella ou triste, fertil ou arida, que em um ou outro ponto tento aqui desenvolver.

Attenue os descuidos de redacção e as faltas, que são em grande numero, por estas e outras causas, a franca confissão

que faço ao leitor, que é patenteada verdadeira, mesmo pelo facto de não ser este livro, sem merito, impresso em meu estabelecimento typographico, o que ainda mais demoraria sua publicação e a respectiva entrega aos generosos amigos que me auxiliárão assignando-o.

Calculando com resultado melhor do que o obtido, pensei que me seria permittido fazer acompanhar o presente *Almanak* de um mappa da zona que elle comprehende :—era uma offerta graciosa que teria prazer em offerecer aos que me ajudárão neste trabalho, e que, com magoa, sou forçado a adiar para dias melhores.

Lamento com sinceridade que a carencia de tempo me privasse do agradavel dever de visitar todas as localidades do sul de Minas, em algumas das quaes, para não retardar mais a publicação deste livro, fui forçado a mandar um dedicado amigo, o Sr. José Pedro da Costa, auxiliar prestimoso que tive junto de mim, e ao qual nestas linhas manifesto meu profundo reconhecimento pela excellente coadjuvação que com intelligencia, bôa vontade e criterio sempre me prestou.

Pelas informações, por elle trazidas, dos poucos lugares que não me foi dado visitar, pela observação attenta por mim feita naquelles em que estive, julgo-me de certo modo no caso de poder dar ligeira noticia das condições de vida da população sul-mineira, disseminada em extensa zona, notavel pela uberdade do solo, pela benignidade do clima, e enriquecida de dons que maravilhão o espirito, mas que o enchem igualmente de tristeza, por vêr que, por causas diversas, quasi tudo está desaproveitado ou inteiramente desconhecido, occultando nossas densas florestas e nossos opulentos valles riquezas sufficientes para fazer prosperar uma grande nação.

Não é de tudo culpado o habitante destas regiões: — si parece contemplar indifferente os esplendores da natureza que o cerca, é porque tem no espirito a convicção de que nem em todos os casos o esforço individual supéra os obstaculos que se antepoem ao progresso e engrandecimento da terra que se ama como patria.

Dar maior desenvolvimento a uma lavoura modesta, sem meios de facil transporte dos seus productos, ensaiar novas culturas, sem que para ellas se encontre facil consumo, — é sacrificar o futuro, maximé quando as condições da vida não permittem dispendio de capitaes, relativamente consideraveis, em emprezas que só tardiamente se tornarião remuneratívas.

Não quer isto dizer que todos os nossos concidadãos sejão laboriosos por excellencia: — infelizmente é certo que entre muitos delles a ociosidade criou fundas raizes, que só poderãõ ser extirpadas pela educação e pelo exemplo.

As grandes distancias, porém, que ainda separão a maior parte destas zonas productoras dos grandes mercados consumidores, sem estradas regulares e criteriosamente estabelecidas, são uma das mais importantes causas do nosso triste e desanimador atrazo.

O espirito de rotina tem de certo modo sua justificação nas condições em que vivemos, e para isso tambem concorre a falta de instrucção da geração que hoje vive, e á qual não fôrão dados, como actualmente, os meios precisos para espancar do espirito as trevas em que a ignorancia o deixou.

— Dos 96 lugares de que fallámos no *Almanak* de 1874, dos quaes 78 erão freguezias, quasi que a metade não tinha ao menos uma aula de instrucção primaria. Si em 1874 tal facto

se dava, calcule-se qual não seria o desenvolvimento da instrucção no sul de Minas, em época mais afastada?

Esse grande mal está notavelmente combatido, pois hoje são muito raras as localidades que não possuem escolas para ambos os sexos, e a frequencia de muitas dessas aulas anima-nos a crêr que seja real e ininterrompido o movimento do progresso moral e material, que sem duvida se está operando nesta parte de Minas, e que não póde se tornar em realidade sem completa diffusão da instrucção.

A realização da estrada de ferro *Rio e Minas*; o prolongamento da *Mogyana* e a subsequente e inevitavel construcção de outros ramaes, que já são estudados com interesse; a navegação em parte iniciada de nossos rios; o desenvolvimento relativamente notavel de nossa lavoura; o prestigio e força da imprensa, que vai tendo seus orgãos de publicidade nas cidades e povoações mais importantes do sul,—tudo isto annuncia sem duvida uma nova éra de paz e engrandecimento para estas abençoadas regiões que, como o Lazaro da legenda biblica, hão de em breve mover-se na senda de um progresso seguro, como elle moveu-se para a vida, agitado pelo *Surge et ambula*, partido da voz omnipotente do Christo.

Este progresso, todavia, está ainda em sua primeira phase, visto que parece iniciar-se agora — e é animador notal-o já em algumas povoações que contrastão grandemente com outras, que, embora nascentes, tem já o triste aspecto das ruinas prematuras.

— O desapparecimento pela morte de homens verdadeiramente uteis e dedicados ao engrandecimento das localidades, substituidos por cidadãos egoistas e inteiramente indifferentes ao mais simples melhoramento publico, não cuidando em ligar

seus nomes a cousa alguma que não seja de interesse proprio, explica em grande parte esses tão lamentaveis factos, que todos observamos com desalento e tristeza.

Na impossibilidade de notar aqui, mesmo a ligeiros traços, as modificações, bôas ou más, operadas nos ultimos dez annos em cada uma das localidades do sul de Minas, deixo ao leitor que confronte sua situação actual com a que foi descripta no *Almanak* de 1874, nos pontos em que não ficárão salientes essas mudanças nas noticias que hoje são dadas relativamente a cada lugar.

Si para o trabalho que tive, e que hoje offereço á consideração do publico, não encontrar outra compensação além da consciencia de sinceramente ter procurado prestar um pequeno serviço a esta parte da provincia de Minas, ficar-me-ha a satisfação de ter conhecido de perto um povo bom, pacifico e morigerado, como é o do sul de Minas, digno por certo do mais bello e auspicioso futuro.

Tive occasião de admirar caracteres verdadeiramente honestos, espiritos de primitiva bôa-fé, almas ingenuas, corações generosos, francos e verdadeiramente hospitaleiros, recebendo em tão longa excursão provas de benevolencia, que seria ingratidão olvidar agora.

A nenhuma porta bati confiante que não me acolhessem a franqueza e o cavalheirismo de estimaveis cidadãos, aos quaes, com o mais profundo reconhecimento, daqui tributo meus agradecimentos sinceros.

Si em um ou outro ponto não encontrei uma fonte de informações preciosas para as noticias que procurava obter, jámais faltou-me o asylo no lar, franco como o coração daquelles que ahi vivião vida tranquilla e feliz, no seio de uma

natureza esplendida, que tão longe me parecia do bulicio agitado e atordoador das grandes cidades.

As impressões suaves, que conservo na mente agradecida por tanto acolhimento generoso que mereci por parte do bom povo do sul de Minas, que de tantos obsequios me accumulou, prenderão-me á elle para sempre, captivando eternamente minha gratidão.

Assim me permittisse a sorte, dotando-me de talento que não tenho, de prestigio que me falta e de influencia que não possuo, que me fosse dada a ventura de poder realizar uma só das mais simples aspirações destes tão generosos quanto estimaveis concidadãos e amigos.

Terminando o que julguei dever dizer ao leitor e pedindo-lhe benevolencia para as numerosas imperfeições desta insignificante publicação, devo declarar que não tenho a pretenção de offerecer neste livro noticias e informações rigorosamente exactas : — sabem todos quanto é difficil a posse da verdade em assumptos dependentes de apreciações individuaes e de calculos mais ou menos falliveis.

Posso, porém, affirmar que procurei ouvir nas localidades ás pessoas mais competentes para me referirem os factos que julguei dignos de reunir neste livro, e que, consultando-as em commum, sómente tomei nota do que era por ellas unanimemente affirmado.

Faltas e lacunas existirãõ certamente em grande numero neste despretencioso trabalho : — que obra, porém, do homem deixará de resentir-se desses senões ?. . .

O que está aqui reunido prova de novo que esta parte de Minas tem elementos de sobra para prosperar, o que só lhe será dado realizar quando fôr mais que um desejo e uma aspiração

CALENDARIO PARA 1884.

CHRONOLOGIA.

O anno de 1884 (anno bissexto), a partir do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo, corresponde :

ao 5831 desde a creação do mundo.
» 1814 » a destruição de Jerusalém.
» 1929 » a reforma do Calendario Juliano.
» 1851 » a morte de Jesus-Christo.
» 1559 » o concilio de Nicéa.
» 504 » a invenção da polvora.
» 444 » a invenção da imprensa.
» 392 » a descoberta da America.
» 384 » a descoberta do Brazil.
» 352 » o descobrimento do Rio de Janeiro.
» 185 » a introducção do Calendario Gregoriano melhorado.
» 107 » o tratado de S. Ildefonso.
» 62 » a independencia do Imperio.
» 44 » a maioridade de D. Pedro II.
» 13 » a liberdade do ventre escravo.

FESTAS MOVEIS.

Septuagesima.......	10 de Fevereiro.	Espirito-Santo........	1 de Junho.
Cinzas.............	27 de Fevereiro.	SS. Trindade........	8 de Junho.
Paschoa...........	13 de Abril.	Corpo de Deus.......	12 de Junho.
Ladainhas..........	19, 20 e 21 de Maio.	SS. Coração de Jesus..	20 de Junho.
Ascensão..........	22 de Maio.	1ª Dominga do Advento.	30 de Dezembro.

Prohibem-se as benções matrimoniaes desde Quarta-feira de Cinza até ao 1º Domingo depois da Paschoa; e desde o 1º Domingo do Advento até ao dia de Reis inclusivamente.

legitima, a justa pretenção, que ainda agora tive occasião de conhecer que é geral, de se formar aqui uma nova circumscripção politica, tornando *Minas do Sul* uma brilhante estrella do grande Imperio de Santa Cruz.

Essa aspiração natural, máo grado pareça a alguns sonho irrealizavel ou utopia ephemera, ha de ser um dia realidade brilhante,— e então o progresso do sul de Minas não será moroso e tardio como até agora, apezar de seu clima sem superior, de sua natureza esplendida, e das incomparaveis riquezas de todo o genero que, a mãos largas, nelle depositou a Providencia generosa.

Bernardo Saturnino da Veiga.

Campanha da Princeza, 26 de Novembro de 1883.

ESTAÇÕES DO ANNO.

REFERIDAS AO HEMISPHERIO DO SUL.

O *Outono* principia a 20 de Março, a 1 h. 51' 55" da manhã.
O *Inverno* principia a 20 de Junho, ás 10 h. 6' 11" da manhã.
A *Primavera* principia a 22 de Setembro, a 0 h. 28' 18" da tarde.
O *Estio* principia a 21 de Dezembro, ás 6 h. 40' 57" da manhã.

ECLIPSES.

No anno de 1884 haverá tres Eclipses do Sol e dous da Lua.

O 1° Eclipse do Sol será parcial e invisivel para o Brazil. Terá logar no dia 27 de Março, principiando para a terra em geral ás 2 h. 18' 18" da manhã (tempo médio do Rio de Janeiro), na Lat. 53° 43' N., e na Long. 53° 1' E. do Rio de Janeiro ; e terminando ás 4 h. 0' 58" da manhã na Lat. 87° 9' N., e na Long. 72° 19' O. do Rio de Janeiro.

O 2° Eclipse do Sol será parcial e invisivel para o Brazil. Terá logar no dia 25 de Abril, principiando para a terra em geral ás 10 h. 7' e 42" da manhã (tempo médio do Rio de Janeiro), na Lat. 59° 9' S., e na Long. 39° 0' O. do Rio de Janeiro, e terminando a 1 h. 39' 58 " da tarde na Lat. 33° 6' S., e na Long. 55° 35' E. do Rio de Janeiro.

O 3° Eclipse do Sol será parcial e invisivel para o Brazil. Terá logar no dia 18 de Outubro, principiando para a terra em geral ás 7 h. 27' 24" da tarde (tempo médio do Rio de Janeiro), na Lat. 63° 28' N., e na Long. 175° 6' E. do Rio de Janeiro, e terminando ás 11 h. 23' 17" da tarde na Lat. 33° 20' N., e na Long. 91° 11' O. do Rio de Janeiro.

O 1° Eclipse da Lua será total, porém invisivel para o Brazil, e terá logar no dia 10 de Abril, sendo :

O 1° contacto com a penumbra.....	ás 5 h. 50' 6" da manhã
O 1° contacto com a sombra........	ás 7 h. 0' 0" »
Meio do Eclipse total..............	ás 8 h. 54' 6" »
Ultimo contacto com a sombra......	ás 10 h. 48' 12" »
Ultimo contacto com a penumbra ...	ás 11 h. 58' 6" »

O 2° Eclipse da Lua será total e visivel para o Brazil, e terá logar no dia 4 de Outubro, sendo :

O 1° contacto com a penumbra......	ás 4 h. 24' 18"	da tarde
O 1° contacto com a sombra.........	ás 5 h. 22' 42"	»
Meio do Eclipse....................	ás 7 h. 9' 30"	»
Ultimo contacto com a sombra......	ás 8 h. 56' 18"	»
Ultimo contacto com a penumbra....	ás 9 h. 54' 42"	»

Latitude do Rio de Janeiro 22° 53' 51" S.
Longitude 2 h. 52' 28" 42 O. de Greenwich.

TABOA DO NASCIMENTO E OCCASO DO SOL

e da Equação do Tempo.

(PARA A LATITUDE DO RIO DE JANEIRO, DE 22° 53' 51" S.)

Dia do Mez.	Nascimento. h.	m.	Occaso. h.	m.	Equação do tempo.	m.	s.	Dia do Mez.	Nascimento. h.	m.	Occaso. h.	m.	Equação do tempo.	m.	s.
			JANEIRO.								JULHO.				
5	5	19	6	41	≷	5	50	5	6	41	5	19	≷	4	15
10	5	20	6	40	≷	7	57	10	6	40	5	20	≷	5	2
15	5	22	6	38	≷	9	49	15	6	39	5	21	≷	5	38
20	5	24	6	36	≷	11	24	20	6	37	5	23	≷	6	2
25	5	26	6	34	≷	12	42	25	6	35	5	25	≷	6	13
30	5	29	6	31	≷	13	39	30	6	32	5	28	≷	6	8
			FEVEREIRO.								AGOSTO.				
5	5	32	6	28	≷	14	20	5	6	29	5	31	≷	5	43
10	5	35	6	25	≷	14	31	10	6	27	5	33	≷	5	5
15	5	38	6	22	≷	14	33	15	6	24	5	36	≷	4	13
20	5	41	6	19	≷	13	58	20	6	22	5	38	≷	3	8
25	5	44	6	16	≷	13	16	25	6	19	5	41	≷	1	52
								30	6	15	5	45	≷	0	26
			MARÇO.								SETEMBRO.				
5	5	49	6	11	≷	11	40	5	6	12	5	48	—	1	29
10	5	53	6	7	≷	10	26	10	6	8	5	52	—	3	11
15	5	56	6	4	≷	9	2	15	6	6	5	54	—	4	56
20	6	0	6	9	≷	7	34	20	6	4	5	56	—	6	41
25	6	4	5	57	≷	6	2	25	5	58	6	2	—	8	25
30	6	8	5	54	≷	4	30	30	5	56	6	4	—	10	4
			ABRIL.								OUTUBRO.				
5	6	10	5	50	≷	2	42	5	5	52	6	8	—	11	37
10	6	13	5	47	≷	1	17	10	5	48	6	12	—	13	1
15	6	16	5	44	—	0	2	15	5	45	6	15	—	14	12
20	6	19	5	41	—	1	11	20	5	42	6	18	—	15	9
25	6	22	5	38	—	2	9	25	5	39	6	21	—	15	50
30	6	25	5	34	—	2	55	30	5	35	6	25	—	16	13
			MAIO.								NOVEMBRO.				
5	6	28	5	32	—	3	28	5	5	33	6	27	—	16	16
10	6	31	5	29	—	3	48	10	5	30	6	30	—	15	55
15	6	33	5	27	—	3	53	15	5	27	6	33	—	15	12
20	6	35	5	25	—	3	44	20	5	25	6	35	—	14	8
25	6	37	5	23	—	3	20	25	5	23	6	37	—	12	45
30	6	39	5	21	—	2	45	30	5	21	6	39	—	11	3
			JUNHO.								DEZEMBRO.				
5	6	40	5	20	—	1	49	5	5	20	6	40	—	9	5
10	6	41	5	19	—	0	53	10	5	19	6	41	—	6	53
15	6	42	5	18	≷	0	8	15	5	18	6	42	—	4	31
20	6	42	5	18	≷	1	13	20	5	18	6	42	—	2	2
25	6	42	5	18	≷	2	18	25	5	18	6	42	≷	0	28
30	6	42	5	18	≷	3	20	30	5	18	6	42	≷	2	55

Observação.—Na quarta columna se notão os minutos que devem indicar as pendulas e os relogios bem regulados antes ou depois do meio-dia, quando em qualquer meridiano fôr meio-dia verdadeiro.—Os minutos que levão o signal ≷ devem exceder ao meio-dia verdadeiro, e os que levão este signal — devem faltar para elle; e por esta taboa, havendo uma bôa meridiana, se podem regular os relogios.

JANEIRO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em AQUARIO a 20, ás 11 horas 36' 59" da manhã.

PHASES DA LUA.

☽ Cresc. a 5, ás 6 horas 42' 36" da tarde.
⊙ Cheia a 12, a 0 hora 34' 36" da tarde.
☾ Ming. a 20, ás 2 horas 30' 48" da manhã.
● Nova a 28, ás 2 horas 8' 42" da manhã.

E' o primeiro mez do anno civil. Seu nome é derivado de Jano, deos da paz, á quem foi consagrado. Entre os romanos este mez foi por muito tempo o 11.° do anno, tornando-se 1° depois da reforma realisada sob o governo de Julio Cesar(Anno 47 A. C), e que é conhecida com o nome de *Era Juliana*.

Em 1792 os autores da revolução franceza fizerão uma nova reforma, creando o *calendario republicano* que só 13 annos durou. Em virtude dessa mudança começava á 20 de Janeiro e terminava á 18 de Fevereiro o mez da chuva, que foi denominado *Pluviose*.

			Dias da Lua
1	Terça	✠ CIRCUMCISÃO DO SENHOR. S. Fulgencio, B. (*Descobrimento do Rio de Janeiro por Martim Affonso, em 1532.*)	3,0
2	Quarta	S. Isidoro, B. M.; S. Argeu, M. (*Não ha despacho até 31.*)	4,0
3	Quinta	S. Antero, P. M.; S. Aprigio, B. de Beja, Port.; S. Genoveva, V.	5,0
4	Sexta	S. Gregorio, B.; S. Tito, B., Discipulo de S. Paulo. (L. E.)	6,0
5	Sabado	☽ S. Simeão Estelita; S. Telesphoro, P. M.; S. Apollinaria, V.	7,0
6	**Dom.**	Os Santos Reis Gaspar, Belchior e Balthazar. S. André, B. (*Festa nas Cathedraes com assistencia dos Srs. Bispos Diocesanos, e na Capella Imperial com assistencia de SS. MM. II. e Côrte.*)	8,0
7	Segunda	S. Theodoro, Monge.	9,0
8	Terça	S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza.	10,0
9	Quarta	S. Julião, M. (L. P.)	11,0
10	Quinta	S. Paulo, Eremita; S. Gonçalo de Amarante, Port., D. (L. T. N.)	12,0
11	Sexta	S. Hygino, P. M.; S. Honorata, V.	13,0
12	Sabbado	⊙ S. Satyro, M.; S. Zotico e seus Comp., Mm.	14,0
13	**Dom.**	S. Hilario, B., Doutor da Igreja.	15,0
14	Segunda	S. Felix de Nole, M.; o B. Bernardino de Corleone, Capuch.	16,0
15	Terça	O SS. NOME DE JESUS. S. Amaro, Ab.; S. Bonito, B.	17,0
16	Quarta	Os Santos Martyres de Marrocos, Ff.; S. Marcello, P. M. (*Missa no Convento da Ajuda com assistencia de SS. MM. II pelo fallecimento da Serenissima Princeza D. Paula.*) (1833).	18,0
17	Quinta	S. Antão, Ab. (*A cidade do Rio de Janeiro illumina-se por tres noites, em honra do seu Padroeiro.*) (L. E.)	19,0
18	Sexta	A Cadeira de S. Pedro em Roma; S. Prisca, V. M.	20,0
19	Sabbado	S. Canuto, Rei da Dinamarca, M.	21,0
20	**Dom.**	☾ O SS. NOME DE JESUS. S. Sebastião, M. Padroeiro da cidade; S. Fabião, Papa, M. (*Sol em Aquario.*)	22,0
21	Segunda	S. Ignez, V. M.; S. Patracolo, M. (L. no A.)	23,0
22	Terça	S. Vicente e S. Anastacio, Mm.; S. Gaudencio, B.	24,0
23	Quarta	Os Desposorios de N. Sra. com S. José; S. Raymundo de Penafort, D.; S. Ildefonso, Arceb. de Toledo; S. Emerentina.	25,0
24	Quinta	N. SRA. DA PAZ; S. Timotheo, B. M. (*Anniversario da adhesão á Independencia do Brazil pela provincia do Piauhy.*) (L. T. S.)	26,0
25	Sexta	(✠ *No Bispado de S. Paulo.*) A Conversão de S. Paulo, Ap.	27,0
26	Sabbado	S. Polycarpo, B. M.; S. Paula, Viuva. (*Faz 6 annos S. A. o Principe Sr.* D. LUIZ D'ALCANTARA.)	28,0
27	**Dom.**	S. João Chrysostomo, Arc. de Constantinopla, Dr. da Igr. (*Proc. á tarde, da Cap. Imp. para o Conv. dos Capuchinhos*).	29,0
28	Segunda	● S. Cyrillo.	0,3
29	Terça	S. Francisco de Salles, B., Dr. da Igreja; S. Pedro Thomaz, C.	1,3
30	Quarta	S. Martinha, V. M.; S. Jacintha de Mariscotti, V. F.	2,3
31	Quinta	S. Pedro Nolasco; S. Cyro, M.; a B. Luiza Albertoni, Viuva, F. (L. E.)	3,3

FEVEREIRO

Tem 29 dias.

Entra o Sol em PISCIS a 19, ás 2 horas 8' 58" da manhã

PHASES DA LUA.

☽ Cresc. a 4, ás 3 horas 4' 42" da manhã.
◎ Cheia a 11, ás 2 horas 13' 24" da manhã.
☾ Ming. a 19, a 0 hora 20' 11" da manhã.
● Nova a 26, ás 3 horas 42' 30" da tarde.

Fevereiro era antes do rei Numa Pompilio, o ultimo mez do anno romano.

Por ser acompanhado de muitas chuvas, os cidadãos de Roma o consagrárão á Neptuno, deos dos mares. Seu nome é derivado de umas festas expiatorias, denominadas *Februales*, que se celebravão em Roma durante seu curso. Estas festas erão em honra dos defunctos.

O *calendario republicano* determinava que o mez do vento, *Ventose*, começasse em 19 de Fevereiro e fôsse até 20 de Março.

			Dias á Lua
1	Sexta	S. Ignacio, B. M.; S. Brigida, V.; S. Severo, M.; S. Etelvina.	4,3
2	Sabbado	✠ PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA. S. Flosculo, B. (*Abre-se a Assembléa Legislativa da provincia de S. Paulo.*)	5,3
3	**Dom.**	S. Braz, B. M., Advogado da garganta; o B. Odorico, F.	6,3
4	Segunda	☽ S. André Corsino, B. C. (*Anniversario do fallecimento de S. A. a Sra. Princ. D. Maria Amelia*) (1853) (L. P.)	7,3
5	Terça	S. Agueda, V. M.; S. Pedro Baptista e seus Comp., Mm.	8,3
6	Quarta	AS CHAGAS DE N. S. JESUS-CHRISTO. S. Dorothéa, V. M. (L. T. N.)	9,3
7	Quinta	S. Romualdo, Ab. (*Anniversario do fallecimento de S. A. a Sra. Princeza D. Leopoldina* (1871) *e S. Santidade Pio IX*) (1878).	10,3
8	Sexta	S. João da Matta, Fundador da Ordem da SS. Trindade, e Redempção dos Captivos; S. Corintha, M.	11,3
9	Sabbado	S. Apollonia, V. M., Advogada contra a dôr de dentes.	2,3
10	**Dom.**	*Da Septuagesima.* S. Escolastica, V.; S. Guilherme, Duq. de Aquitania, A. (*Foi proclamada neste dia a Constit. na Bahia*). (1821).	3,3
11	Segunda	◎ S. Lazaro, B.; a B. Joanna de Valesia, F.	4,3
12	Terça	ORAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS-CHRISTO NO MONTE DAS OLIVEIRAS. S. Eulalia, V. M.	5,3
13	Quarta	S. Gregorio II, Papa; S. Catharina de Ricci, V. D. (L. E.)	6,3
14	Quinta	S. Valentim, M.	7,3
15	Sexta	Trasladação de S. Antonio; S. Faustino. (*Abertura das Assembléas Legislativas das provincias do Paraná e do Pará.*)	8,3
16	Sabbado	S. Porfirio, M.	9,3
17	**Dom.**	*Da Sexagesima.* S. Silvino, B.; S. Faustino, M.; o B. Nicoláu de Longobardis, M.	9,3
18	Segunda	S. Theotonio, 1º Prior de Santa Cruz de Coimbra. (L. A.)	2,3
19	Terça	☾ COMMEMORAÇÃO DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS-CHRISTO. S. Conrado, F.; o B. Alvaro de Cordova, D. (*Sol em Piscis.*)	2,3
20	Quarta	S. Eleuterio, B. M.; S. Nilo, B. (L. T. S.)	2,3
21	Quinta	S. Maximiano, B.; S. Angela de Mericia, V. F.	2,3
22	Sexta	A Cadeira de S. Pedro em Antioquia (*Chegada da Familia Real de Portugal á Bahia em* 1808.)	2,3
23	Sabbado	S. Lazaro, Monge; S. Pedro Damião, Bispo.	2,3
24	**Dom.**	*Da Quinquagesima* (*Carnaval*) S. Pretextato, B. M.; S. Sergio, M.	2,3
25	Segunda	S. Mathias, Ap.	2,3
26	Terça	● S. Cesario, Irmão de S. Gregorio Nazianzeno.	2,3
27	Quarta	*Cinzas.* (*Jejum até á Paschoa, excepto aos Domingos.*) S. Torquato, M., Arceb. de Braga; S. Lamberto. (L. E.)	17
28	Quinta	S. Leandro, Arceb. de Sevilha; a B. Eustachia, V. F.	17
29	Sexta	A SAGRADA CORÔA DE ESPINHOS DE NOSSO SENHOR JESUS-CHRISTO. S. Romão, Ab.; o B. Thomaz de Cora, F.	27

MARÇO

Tem 31 dias.
Entra o Sol em ARIES a 20, a 1 hora 51' 55'' da manhã.

PHASES DA LUA.

☽ Cresc a 4, ás 10 horas 40' 36'' da manhã.
◎ Cheia a 11, ás 4 horas 47' 30'' da tarde.
☾ Ming. a 19, ás 8 horas 20' 30'' da tarde.
● Nova a 27, ás 2 horas 55' 2'' da manhã.

Era o primeiro mez do calendario de Romulo, que o consagrou ao deos Marte, seu pai. Os romanos celebravão outr'ora neste mez a grande festa de Minerva, e uma outra de carnaval.

Os alchimistas davão ao ferro o nome de *março*, pela razão de com elle fabricarem armas de guerra, donde se origina a denominação—*marcial*.

O mez da germinação, *Germinal*, do calendario republicano, começava em 21 de Março, terminando em 19 de Abril.

		Dias da Lua.
1 Sabbado	S. Adrião, M. (*Abrem-se as Assembs. Legislats. das provs. da Bahia, Santa Catharina, Pernambuco e Rio-Grande do Sul.*) (L. P.)	3,7
2 **Dom.**	1° *da Quaresma.* S. Simplicio, P.: S. Euzebio, Ab.; S. Jovino, M. (*Abertura da Assembléa Legislativa de Sergipe.*)	4,7
3 Segunda	S. Emeterio, M. (*Abertura da Assembléa Legislat. das Alagôas.*)	5,7
4 Terça	☽ S. Casimiro, Principe da Polonia; S. Lucio, P. M.	6,7
5 Quarta	(*Temp.*) S. Theophilo, B.; o B. João José da Cruz, F. (L. T. N.)	7,7
6 Quinta	S. Olegario, B.; S. Coleta, V. F.	8,7
7 Sexta	(*Temp.*) A Lança e Cravos de N. S. Jesus-Christo. S. Thomaz de Aquino, Dr. da Igreja. (*Chegada da Familia Real Portugueza ao Rio de Janeiro* 1808.)	9,7
8 Sabbado	*Temp.* S. João de Deus, Fundador dos Religiosos da Hospitalidade.	10,7
9 **Dom.**	2° *da Quaresma.* S. Francisca Romana, Viuva.	11,7
10 Segunda	S. Militão e seus 39 Comp., Mm.	12,7
11 Terça	◎ S. Candido, M. (*Faz 62 annos a S. Princ.* D. Januaria.) (L. E.)	13,7
12 Quarta	S. Gregorio, P., Dr. da Igreja.	14,7
13 Quinta	A B. Sancha, V., Infanta de Portugal; S. Rodrigo, M.	15,7
14 Sexta	O Sagrado Lençol de Nosso Senhor Jesus-Christo. Trasladação de S. Boaventura; S. Mathilde, Rainha da Allemanha. (*Faz 62 annos S. M. a Imp. a Sra.* D. Thereza Christina Maria.)	16,7
15 Sabbado	S. Henrique, Rei de Dacia.	17,7
16 **Dom.**	3° *da Quaresma.* S. Cyriaco M.: S. Abrahão, Eremita.	18,7
17 Segunda	S. Patricio, Ap. de Irlanda; S. Gertrudes, V. (L. A.)	19,7
18 Terça	S. Gabriel, Archanjo.	20,7
19 Quarta	☾ S. José, Esposo de N. Senhora. (*Faz 18 annos S. A. o Sr. Principe* D. Pedro Augusto.) (L. T. S.)	21,7
20 Quinta	S. Martinho Dumiense, Arceb. (Principia o Outono.) (Sol em Aries.)	22,7
21 Sexta	As Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus-Christo. S. Bento, Ab.	23,7
22 Sabbado	S. Emygdio, B. M.; S. Benevenuto, B. F.	24,7
23 **Dom.**	4° *da Quaresma.* S. Felix e seus Comp., Mm.; S. Victorino, M.	25,7
24 Segunda	Instituição do Ss. Sacramento. S. Marcos, M.	26,7
25 Terça	✠ Annunciação de Nossa Senhora. S. Quirino e seus 262 Comp., Mm. (*Abrem-se as Assembléas Legislativas das provincias do Amazonas e Rio-Grande do Norte.*)	27,7
26 Quarta	S. Ludgero, B.; S. Braulio, B.: S. Cassiano, M. (L. E.)	28,7
27 Quinta	● S. Fileto e S. Lidia, sua mulher, S. Roberto, Ff.	0,3
28 Sexta	O Preciosissimo Sangue de Nosso Senhor Jesus-Christo. S. Alexandre M. (L. P.)	1,3
29 Sabbado	S. Bertholdo, C.; S. Jonas e seus Comp. Mm.; S. Archimimo, M.	2,3
30 **Dom.**	*Da Paixão.* S. João Climaco, A.; S. Clineo.	3,3
31 Segunda	S. Balbina, V.; S. Benjamim, M.	4,3

ABRIL

Tem 30 dias.

Entra o Sol em TAURO a 19, a 1 hora 46' 24" da tarde.

PHASES DA LUA.

☽ Cresc. a 2, ás	6 horas	24' 30"	da tarde.
☺ Cheia a 10, ás	8 horas	51' 36"	da manhã.
☾ Ming. a 18, a	1 hora	2' 12"	da tarde.
● Nova a 25, a	0 hora	5' 6"	da tarde.

Era o segundo mez do anno romano. Foi consagrado á Venus, deusa da belleza.
O nome deste mez deriva-se do verbo latino *aperire*, abrir, e foi-lhe dado porque a terra parece neste tempo abrir-se para dar suas riquezas.
Outros fazem derivar seu nome da palavra grega *Aphrodite*, que significa Venus.
O mez das flôres, *Floreal*, do referido calendario francez, começava em 20 de Abril e tinha seu fim em 19 de Maio.

			Dia da Lua
1	Terça	S. Macario; As Chagas de S. Catharina de Senna, D. (L. T.N.)	5,3
2	Quarta	☽ S. Francisco de Paula, Fundador dos Minimos.	6,3
3	Quinta	S. Ricardo, B.; S. Benedicto, F.	7,3
4	Sexta	As Sete Dôres de Nossa Senhora. S. Isidoro, Arceb. de Sevilh.	8,3
5	Sabbado	S. Vicente Ferrer, D.	9,3
6	**Dom.**	(*Ramos.*) S. Marcellino, M.; a B. Catharina de Palancia, A.	10,3
7	Segunda	S. Epiphanio, B. M.	11,3
8	Terça	S. Amancio, B.; S. Concessa, M. (L. E.)	12,3
9	Quarta	(*Trevas*) S. Procoro, M.; Trasladação de S. Monica; S. Demetrio, B. M.; S. Acacio, B.	13,3
10	Quinta	☺ *Endoenças.* (✠ Do meio dia em diante.) S. Ezequiel, Proph.	14,3
11	Sexta	*Paixão.* (✠ Até ao meio-dia.) S. Leão I, Papa, Dr. da Igreja; o B. André do Monte Real, A.; S. Isaac, Monge.	15,3
12	Sabbado	*Alleluia.* S. Victor, M. Port.; S. Angelo de Clavasio.	16,3
13	**Dom.**	Paschoa da Resurreição do Senhor. S. Hermenegildo, M. (L. A.)	17,3
14	Segunda	1ª Oitava. S. Tiburcio e S. Valeriano, Mm.	18,3
15	Terça	2ª Oitava. S. Lucio, F.; SS. Basilissa e Anastacia, Mm. (L. T. S.)	19,3
16	Quarta	S. Engracia, V. M.; S. Fructuoso, Arceb. de Braga; S. Ceciliano, M.	20,3
17	Quinta	S. Aniceto, M.; S. Elias, Monge, Port.	21,3
18	Sexta	☾ S. Galdino, B. Cardeal.	22,3
19	Sabbado	S. Hermogenes, M.; o B. Conrado Miliano, F.; S. Socrates, M.	23,3
20	**Dom.**	*da Paschoela.* S. Ignez de Montepoliciano, V. D.	24,3
21	Segunda	Os Prazeres de Nossa Senhora. S. Anselmo, Arceb. de Cantuaria. (*Partida de D. João VI para Portugal em* 1821.)	25,3
22	Terça	S. Soter e S. Caio. Pp. Mm. (L. E.)	26,3
23	Quarta	S. Jorge, M., Defensor do Imperio; S. Adalberto, B.	27,3
24	Quinta	S. Fidelis de Sigmaringa, M., Capuch.	28,3
25	Sexta	● S. Marcos Evangelista; S. Hormino, B.	29,3
26	Sabbado	S. Pedro de Rates, M.; S. Cleto, M. (L. P.)	0.9
27	**Dom.**	Fugida de Nossa Senhora para o Egypto. S. Tertuliano, B.; S. Turibio, Arceb de Lima; o B. Jacob de Bitecto, F.	1,9
28	Segunda	S. Paulo da Cruz, C.; S. Vital, M.; S. Prudencio, B. (*Faz* 42 *annos S. A. R. o Sr. D. Luiz Felippe, Conde d'Eu.* (L. T. N.)	2,9
29	Terça	S. Pedro, M. D.; S. Hugo, Ab.	3,9
30	Quarta	S. Catharina de Senna, V. D.; S. Peregrino, Servita; S. Mariano, Leitor.	4,9

MAIO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em GEMINI a 20, a 1 hora 41' 41" da tarde.

PHASES DA LUA.

☽ Cresc. a 2, ás 3 horas 15' 6" da manhã.
☺ Cheia a 10, a 1 hora 15' 12" da manhã.
☾ Ming. a 18, ás 2 horas 1' 54" da manhã.
● Nova a 24, ás 7 horas 44' 6" da tarde.
☽ Cresc. a 31, ás 2 horas 3' 54" da tarde.

No calendario de Romulo occupava este mez o terceiro lugar.

Os romanos o consagrárão aos velhos (*majores*), e segundo outros á Maia, mãe de Mercurio. Este mez era posto debaixo da protecção de Apollo, deus do sol, da luz, etc, tambem conhecido pelo nome de *Phebo*.

Os catholicos o consagrão á Mãe do Salvador e denominão-n'o— ***Mez de Maria.***

No calendario dos republicanos francezes havia o mez dos prados, ***Prairial***, desde 20 de Maio até 18 de Junho.

			Dias da Lua.
1	Quinta	S. Felippe e S. Thiago, App.; S. Sigismundo.	5,9
2	Sexta	☽ S. Mafalda, Infanta de Portugal; S. Athanasio, B.	6,9
3	Sabbado	Invenção de Santa Cruz. S. Alexandre.	7,9
4	**Dom.**	Maternidade de Nossa Senhora. O Patrocinio de S. José; S. Monica, Mãi de S. Agostinho; S. Floria, M.	8,9
5	Segunda	S. Pio V, Papa, D.; S. Justiniano, M. (L. E.)	9,9
6	Terça	S. João Damasceno.	10,9
7	Quarta	S. Estanislau, B. M.; Ss. Flavio e Augusto, Irmãos, Mm.	11,9
8	Quinta	Apparição de S. Miguel Archanjo.	12,9
9	Sexta	S. Gregorio Nazianzeno, B.; S. Geroncio, B.	13,9
10	Sabbado	☺ S. Antonino, Arceb. de Florença, D. (L. A.)	14,9
11	**Dom.**	S. Anastacio, M.; SS. Fabio, Sizinio, Deoclecio e Florencio, Mm.	15,9
12	Segunda	S. Joanna, Princeza de Portugal, V. D.; S. Francisco de Jeronymo, Jesuita. (L. T. S.)	16,9
13	Terça	Nossa Senhora dos Martyres; S. Pedro Regalado, F.	17,9
14	Quarta	S. Bonifacio, M.; S. Gil, D.; S. Pacomio.	18,9
15	Quinta	S. Isidro, Lavrador; S. Dimpina; o B. Egydio, F.	19,9
16	Sexta	S. João Nepomuceno, M.; S. Ubaldo, B.	20,9
17	Sabbado	S. Paschoal Baylão, F.; S. Possidonio, A.	21,9
18	**Dom.**	☾ S. Venancio; S. Erico, Rei da Suecia. MM.	22,9
19	Segunda	S. Pedro Celestino, P.; S. Ivo, F. (L. A.)	23,9
20	Terça	S. Bernardino de Senna, F.; S. Pautila, V. (L. E.)	24,9
21	Quarta	S. Manços, M., Bispo de Evora. (*Faz 15 annos S. A. o Principe Sr. D.* José Fernando.)	25,9
22	Quinta	✠ Assenção de Nosso Senhor. S. Rita de Cassia, Viuva.; S. Helena, V.	26,9
23	Sexta	S. Basileu, Arceb. de Braga; S. Desiderio, B. M.	27,9
24	Sabbado	● Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos. S. Afra, M.; S. Palladia M. (L. P.)	28,9
25	**Dom.**	S. Gregorio VII, Papa; S. Maria Magdalena de Pazzi, V. C.	0,6
26	Segunda	S. Felippe Nery, Fundador da Gongregação do Oratorio; S. Eleuterio, P. M. (L. T. N.)	1,6
27	Terça	S. João, P. M.; S. Ranulpho, M.	2,6
28	Quarta	S. Germano, B.: S. Priamo.	3,6
29	Quinta	S. Maximo e S. Maximiano, Bb.	4,6
30	Sexta	S. Fernando, Rei de Castella; S. Felix, P. M.	5,6
31	Sabbado	☽ (*Jejum.*) S. Petronilha, V.; o B. Diogo Salomonio, D.	6,6

JUNHO

Tem 30 dias.

Entra o Sol em CANCER a 20, ás 10 horas 6' 11" da tarde.

PHASES DA LUA.

☺ Cheia	a 8, ás	4 horas 56' 42"	da tarde.
☾ Ming.	a 16, ás	11 horas 41' 54"	da manhã.
● Nova	a 23, ás	2 horas 40' 36"	da manhã.
☽ Cresc.	a 30, ás	3 horas 22' 18"	da manhã.

Era o mez dos moços (*juniores*) e foi dedicado á Juno, rainha dos deoses, á quem a mythologia attribue um caracter altivo, vaidoso, vingativo e cheio de odios.

Diz-se tambem que este mez foi dedicado á Hebe, deusa da mocidade, ou á Junio Bruto, fundador da liberdade romana.

No anno que Romulo instituio, este mez occupava o quarto lugar.

O mez das colheitas, *Messidor*, da republica franceza, era contado de 19 de Junho á 18 de Julho.

		Dias da Lua
1 **Dom.**	PASCHOA DO ESPIRITO-SANTO. S. Firmo,; S. Secundo, M. (*Abrem-se as Assembléas Legislativas de Minas e Goyaz.*) (L. E.)	7,6
2 Segunda	1ª OITAVA. S. Marcellino; S. Pedro e S. Erasmo, Mm.	8,6
3 Terça	2ª OITAVA. S. Paula, V. M.; S. Ovidio, B. de Braga.	9,6
4 Quarta	(*Temp. jej.*) S. Quirino, B. M.; S. Francisco Caracciolo.	10,6
5 Quinta	S. Marciano, M.; S. Bonifacio, B. M.; S. Pacifico. F.	11,6
6 Sexta	(*Temp. Jej.*) S. Norberto, B., Fundador da Ordem Premonstratense. (L. A.)	12,6
7 Sabbado	(*Temp. jej.*) S. Roberto, Ab.; S. Paulo, B. de Constantinopla.	13,6
8 **Dom.**	☺ SS. TRINDADE. S. Salustiano; S. Severino, B.	14,6
9 Segunda	S. Primo e S. Feliciano, Mm.; S. Melania, C. (L. T. S.)	15,6
10 Terça	S. Margarida, Rainha da Escossia; S. Mauricio, Ab.	16,6
11 Quarta	S. Bernabé, Ap.; Ss. Felix e Fortunato, Irmãos Mm.	17,6
12 Quinta	✠ Festa do Corpo de Deus. S. João de S. Facundo, A.; S. Onofre.	18,6
13 Sexta	S. Antonio de Lisbôa, Dr. da Igreja; S. Aquilina, V. M.	19,6
14 Sabbado	S. Basilio Magno, B.; S. Eliseu, Propheta.	20,6
15 **Dom.**	S. Vito; S. Modesto; Ss. Crescencia e Lybia, Mm.	21,6
16 Segunda	☾ S. João Francisco Regis, Jesuita.; S. Aureliano, B. (L. E.)	22,6
17 Terça	S. Manoel, Advogado da Paciencia, e seus Irmãos Mm.	23,6
18 Quarta	S. Leoncio, M.; S. Amando, B.; a B. Osana, V. D.; S. Marinha.	24,6
19 Quinta	S. Joanna de Falconere. V.; S. Gervasio e S. Protasio, Mm.	25,6
20 Sexta	O SS. CORAÇÃO DE JESUS. S. Silverio, P. M.; S. Macario, B.; S. Prudenciana, V. M. (*Principia o Inverno.*)	26,6
21 Sabbado	S. Luiz Gonzaga, Jesuita; S. Demetria, V. M.; S. Terencio, B. M.	27,6
22 **Dom.**	S. Paulino, B.; o B. Felippe de Placencia, A.; S. Flavio Clemente, M. (L. P. T. N.)	28,6
23 Segunda	● (*Jej.*) S. João Sacerdote; S. Edeltrudes, Rainha da Bretanha.	0,3
24 Terça	✠ NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA. S. Fausto, M.	1,3
25 Quarta	S. Guilherme, Ab.; S. Febronia, V. M.; S. Tude, Advogada contra a tosse.	2,3
26 Quinta	S. João e S. Paulo, Irmãos Mm.; S. Virgilio, B. M.	3,3
27 Sexta	S. Ladislau, Rei de Hungria; o B. Benevenuto, F.; S. Zoilo, M.	4,3
28 Sabbado	(*Jej.*) S. Leão II, Papa; S. Argemiro, M.; S. Heraclides.	5,3
29 **Dom.**	A PUREZA DE NOSSA SENHORA. S. Pedro e S. Paulo, App.; S. Marcello, M.; S. Anastacio, M. (L. E.)	6,3
30 Segunda	☽ S. Marçal, B.; S. Lucia; S. Emiliana, M.; S. Ostiano, Sacerdote.	7,3

JULHO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em LEO a 22, ás 8 horas 59' 23" da manhã.

PHASES DA LUA.

☉ Cheia a 8, ás 7 horas 17' 48" da manhã.
☾ Ming. a 15, ás 6 horas 46' 18" da tarde.
● Nova a 22, ás 10 horas 1' 36" da manhã.
☽ Cresc. a 29, ás 7 horas 8' 48" da tarde.

Os romanos votárão este mez á Julio Cesar: dahi se origina seu nome.

Antigamente elle era denominado *Quintilis*, por ser o quinto do anno de Romulo; Marco Antonio foi quem lhe mudou o nome. Neste mez se fazião outr'ora festas notaveis, e no dia 23 offerendas á Ceres, deusa da agricultura, acompanhadas de sacrificios, que tinhão por fim evitar excessivos calores.

No calendario francez o mez do calor, *Thermidor*, se estendia de 19 de Julho á 17 de Agosto.

			Dias da Lua
1	Terça	S. Theodorico, Ab.; S. Julio e S. Aarão, Mm. (*Abrem-se as Assembléas Legislativas das provincias do Piauhy e do Ceará.*)	8,3
2	Quarta	(✝ *No Arcebispado da Bahia*). VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA á sua Prima Santa Izabel.	9,3
3	Quinta	S. Jacintho, M.; S. Heleodoro, B.; S. Muciano, M.	10,3
4	Sexta	S. Izabel, Rainha de Portugal, F.; S. Oscar, Propheta. (L. A.)	11,3
5	Sabbado	S. Athanasio, M.; o B. Miguel dos Santos, Advogado contra os cancros e tumores; S. Philomena, V.	12,3
6	**Dom.**	O PRECIOSISSIMO SANGUE DE N. SENHOR JESUS-CHRISTO. S. Domingas, V. M.; S. Isaias, Proph.; S. Tranquillino, M. (L. T. S.)	13,3
7	Segunda	S. Pulcheria, V., Imperatriz; S. Claudio e seus Comps., Mm.	14,3
8	Terça	☉ S. Procopio, M.; S. Lourenço de Brundizio, Capuch.	15,3
9	Quarta	S. Veronica Juliana, Capuch.; S. Cyrillo, B. M.	16,3
10	Quinta	S. Januario e seus seis Irmãos, Mm.; S. Secunda e S. Rufina, Mm.	17,3
11	Sexta	S. Pio, P. M.; S. Sabino e S. Cypriano, Mm.; S. Sidronia.	18,3
12	Sabbado	S. João Gualberto, Ab.; S. Nabor e S. Felix, Mm.	19,3
13	**Dom.**	S. Anacleto, P. M.; S. Eugenio, B.; Ss. Joel e Esdras, Prophetas. (L. E.)	20,3
14	Segunda	S. Boaventura, B. Cardeal, F.; S. Optaciano, B.	21,3
15	Terça	☾ S. Camillo de Lellis, Fundador dos Clerigos Regulares.	22,3
16	Quarta	TRIUMPHO DA SANTA CRUZ. Nossa Sra. do Carmo; S. Sizenando, M.	23,3
17	Quinta	S. Aleixo; S. Acylino, B.; S. Ventina, M.	24,3
18	Sexta	S. Symphorosa e seus seis filhos, Mm.; S. Marinha, V. M.	25,3
19	Sabbado	S. Vicente de Paulo. (*Faz 60 annos S. A. R. o Sr. Conde d'Aquila.*)	26,3
20	**Dom.**	O ANJO CUSTODIO DO IMPERIO. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias, Proph.; S. Margarida, V. M. (L. P. T. N.)	27,3
21	Segunda	S. Praxedes, V.; S. Claudino; S. Justo e S. Jucundino e outros, Mm.	28,3
22	Terça	● S. Maria Magdalena; S. Meneleu. (*Sol em Leo.*)	29,3
23	Quarta	S. Apollinario, B. M.; S. Liborio. B.; S. Herundina. (*Anniv. da maioridade de S. M. o Imperador*, 1840.)	1,0
24	Quinta	S. Christina, V. M.; S. Francisco Solano, F.	2,0
25	Sexta	S. Thiago, Ap.; S. Christovão, M.	3,0
26	Sabbado	S. Symphronio; S. Olympio e S. Theodulo, Mm. (L. E.)	4,0
27	**Dom.**	SANT'ANNA, MÃI DA MÃI DE DEUS. S. Pantaleão, M.; S. Conegundes, V. F.; S. Nathalia.	5,0
28	Segunda	S. Innocencio e S. Victor, Pp.; Ss. Nazario e Celso, Mm	6,0
29	Terça	☽ S. Martha, V.; S. Olavo, Rei da Noruega. (*Faz 38 annos S. A. a Serenissima Princeza Imperial Sra.* D. IZABEL.)	7,0
30	Quarta	S. Rufino, M.; Ss. Abdon e Senne, Mm.	8,0
31	Quinta	S. Ignacio de Loyola; S. Fabio, M.; S. Climerio, B. M.	9,0

AGOSTO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em VIRGO a 22, ás 3 horas 36' 12" da tarde.

PHASES DA LUA.

⊕ Cheia	a 6, ás	8 horas	14' 12"	da tarde.
☾ Ming.	a 14, a	0 hora	15' 36"	da manhã.
● Nova	a 20, ás	7 horas	1' 36"	da tarde.
☽ Cresc.	a 28, a	0 hora	49' 24"	da tarde.

Sextilis era o antigo nome deste mez, por ser o 6º do anno de Romulo, que só de 10 mezes era composto. Augusto, imperador romano, mudou-lhe o nome, dando-lhe o seu (*Agosto*, por corrupção de *Augusto*) em honra das victorias que durante o seu curso elle ganhou no anno 8º antes de Christo. Em Agosto havia em Roma a festa dos escravos, em honra á Servio Tullio que neste mez nascêra, e que era filho de um escravo.

A republica de França instituio tambem o mez dos fructos, *Fructidor*, de 18 de Agosto á 16 de Setembro.

			Dias da Lua
1	Sexta	S. Pedro *ad vincula*; os Martyres de Chellas; Santas Fé, Esperança e Caridade. (L. A.)	10,0
2	Sabbado	NOSSA SENHORA DOS ANJOS; S. Estevão, P. M. (*Faz 60 annos S. A. a Serenissima Sra. Princeza de Joinville.*) (L. T. S.)	11,0
3	**Dom.**	Invenção de Santo Estevão, Proto-martyr; S. Lydia; S. Hermilio.	12,0
4	Segunda	S. Domingos, Fund. da Ordem dos Prégadores; S. Tertuliano, B. M.	13,0
5	Terça	NOSSA SENHORA DAS NEVES; S. Cantidio e S. Cantidiano, Mm.	14,0
6	Quarta	⊕ TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR. S. Thiago, Eremita.	15,0
7	Quinta	S. Caetano, Fundador da Ordem da Divina Providencia.; S. Alberto.	16,0
8	Sexta	S. Cyriaco e seus Comp., Mm.; o B. Agostinho, B. D.	17,0
9	Sabbado	S. Romão, M.; S. Veriano. (*Faz 39 annos S. A. R. o Sr. Duque de Saxe*). (L. E.)	18,0
10	**Dom.**	S. Lourenço, M.; S. Asteria, V. M.; S. Philomena, Princeza, V. M.	19,0
11	Segunda	S. Tiburcio e S. Suzana, Vv. Mm.; S. Taurino, B. M.	20,0
12	Terça	S. Clara, V. F.; S. Graciliano, M.; S. Felicissima, V. M.; S. Fotina.	21,0
13	Quarta	S. Hippolyto e S. Cassiano, Mm.; S. Simpliciano, B.	22,0
14	Quinta	☾ (*Jej.*) S. Eusebio, B.; o B. Sanches, F. (*Faz 66 annos S. A. R. o Sr. Principe de Joinville.*)	23,0
15	Sexta	✠ ASSUMPÇÃO DE NOSSA SENHORA. S. Alipio, B.; S. Tharsicio, M.	24,0
16	Sabbado	S. Roque, F.; S. Jacintho, D.; S. Simpliciano, Arceb.; S. Sirena. (L. P. e T. N.)	25,0
17	**Dom.**	S. JOAQUIM, PAI DE NOSSA SENHORA. S. Mamede, M.; a B. Emilia, V. D.; S. Eutychiano e seus Comp., Mm.	26,0
18	Segunda	S. Clara do Monte Falco, V. A.; S. Agapito, M.; Ss. Floro e Lauro.	27,0
19	Terça	S. Luiz, B. F.; S. Magno, B.; S. Mariano, Confessor; S. Tecla, V. M.	28,0
20	Quarta	● S. Bernardo, Ab.; S. Leovigildo.; S. Samuel, Proph.	29,0
21	Quinta	S. Joanna Francisca Romana, Viuva; S. Anastacio, M.; S. Umbellina, Irmã de S. Bernardo.	0,6
22	Sexta	S. Timotheo, M., e S. Antusa. (*Sol em Virgo.*) (L. E.)	1,6
23	Sabbado	S. Felippe Benicio; S. Liberato e seus Comp., Mm.	2,6
24	**Dom.**	O SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. S. Bartholomeu, Ap.; S. Aurea, V. M; S. Eutychia; S. Ptholomeu, B. M.	3,6
25	Segunda	S. Luiz, Rei de França, F.; S. Magino, M.	4,6
26	Terça	S. Zeferino, P. M.; S. Genesio, M.; S. Constancio, M.; S. Ponciano, M.	5,6
27	Quarta	S. José de Calazans, S. Rufo, B. M.; S. Licerio, B.; S. Euthalia, V. M.	6,6
28	Quinta	☽ S. Agostinho, B. e Dr. da Igreja; S. Hermes, M. (L. A.)	7,6
29	Sexta	Degollação de S. João Baptista; S. Candida, V. M.; S. Sabina, V.	8,6
30	Sabbado	S. Rosa de Lima, V. D. Americana; S. Felix, M. (L. T. S.)	9,6
31	**Dom.**	S. Raymundo Nonnato, Cardeal; S. Amado e S. Aldano, Bb.	10,6

SETEMBRO

Tem 30 dias.

Entra o Sol em LIBRA a 22, 0 hora 28' 18" da tarde.

PHASES DA LUA.

⊛ Cheia a 5, ás 8 horas 3' 18" da manhã.
☾ Ming. a 12, ás 5 horas 24' 0" da manhã.
● Nova a 19, ás 6 horas 44' 30" da manhã.
☽ Cresc. a 27, ás 7 horas 28' 24" da tarde.

Este mez foi assim denominado por ser o setimo do anno de Romulo.
Vulcano, deos do fogo, era seu deos tutelar.
Tentou-se por varias vezes a mudança de seu nome, que afinal foi conservado, apezar dos desejos do senado romano, que mais de uma vez os manifestou.
No calendario republicano de França o mez da vindima, *Vendimiaire*, decorria desde 22 de Setembro (começo do anno do *calendario republicano*) até 22 de Outubro.

			Dias da Lua.
1	Segunda	S. Egydio, Ab.; os 12 Irmãos Mm.; a B. Izabel, V. F.; S. Josué.; S. Gedeão.; Ss. Rossio e Elpidio, Mm.	11,6
2	Terça	S. Estevão, Rei da Hungria; S. Elpidio; S. Procardo, C.	12,6
3	Quarta	S. Eufemia, V. M.; S. Aristeu, B. M. (*Fecha-se a Ass. Ger. Leg.*)	13,6
4	Quinta	S. Rosa de Viterbo, V. F.; S. Candida e S. Rosalia, Vv.	14,6
5	Sexta	⊛ S. Antonino, M.; S. Gentil, M. F.; S. Eudoxio e seus Comp.	15,6
6	Sabbado	S. Libania, V. A.; S. Zacarias, Proph.; S. Presideo, B. M. (L. E.)	16,6
7	**Dom.**	NOSSA SENHORA DA PENHA. S. João, M.; S. Anastacio, M.; S. Regina, V. M. (*Anniversario da Independencia do Brazil.*) (1822).	17,6
8	Segunda	✠ NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA. S. Nestor; S. Corbiniano, B. (*Abre-se a Ass. Leg. do Rio de Janeiro.*)	18,6
9	Terça	S. Sergio, P.; a B. Seraphina, Viuva, F.; S. Gorgonio, M.	19,6
10	Quarta	S. Nicolau de Tolentino, A.; S. Jader, B. M.; S. Sostenes. (L. P.)	20,6
11	Quinta	S. Theodora, Penitente; S. Proto e S. Jacintho, Irmãos, Mm.; S. Didimo; o B. Bernardo de Offida.	21,6
12	Sexta	☾ S. Auta, V. M.; S. Juvencio, B.; S. Silvano, B. (L. T. N.)	22,6
13	Sabbado	S. Felippe, M.; S. Elógio; S. Maurillo e S. Amado, Bb.; S. Amador, B.	23,6
14	**Dom.**	O SS. NOME DE MARIA. Exaltação da Santa Cruz. S. Crescencio, M.; S. Salustia, M.	24,6
15	Segunda	S. Domingos em Soriano; S. Nicomedes, M.; S. Militino, M.; S. Lisbino.	25,6
16	Terça	Trasladação de S. Vicente, M.; S. Cornelio e S. Cypriano, Mm. (*Faz 14 annos S. A. o Sr. Principe D.* LUIZ GASTON.)	26,6
17	Quarta	(*Temp. Jej.*) S. Pedro de Arbues, M.; As chagas de S. Francisco.	27,6
18	Quinta	S. José de Cupertino, F.; S. Thomaz de V. Nova, B. A.	28,6
19	Sexta	● (*Temp. Jej.*) S. Januario, B.; S. Constança, M. (L. E.)	0,1
20	Sabbado	(*Temp. Jej.*) S. Eustachio M.; S. Theopistes; S. Evilasio, M.	1,1
21	**Dom.**	AS DÔRES DE NOSSA SENHORA. S. Matheus, Ap. e Evangelista; S. Ephigenia, C.	2,1
22	Segunda	S. Mauricio e seus dez mil Comp. da Leg. Thebana. (*Sol em Libra.—Principia a Primavera.*)	3,1
23	Terça	S. Lino, P. M.; S. Thecla, V. M.; S. Urraca.	4,1
24	Quarta	NOSSA SENHORA DAS MERCÊS. S. Geraldo, C.; o B. João Dalmacio, D. (*Anniversario do fallecimento do Sr. D. Pedro I.*)	5,1
25	Quinta	S. Firmino, B. M.; S. Herculano, S., M. (L. A.)	6,1
26	Sexta	S. Cypriano e S. Justina, Mm.; a B. Luiza, V. F. (L. T. S.)	7,1
27	Sabbado	☽ S. Cosme e S. Damião, Mm.; S. Elzeario, F.	8,1
28	**Dom**	S. Wenceslau, Duque da Bohemia; S. Bernardino de Feltro, F.	9,1
29	Segunda	S. Miguel Archanjo; S. Fraterno, B.	10,1
30	Terça	S. Jeronymo, Dr. da Igreja; S. Leopoldo, M.	11,1

OUTUBRO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em SCORPIO a 22, ás 8 horas 56' 44'' da tarde.

PHASES DA LUA.

☺ Cheia a 4, ás 7 horas 7' 30'' da tarde.
☾ Ming. a 11, ás 11 horas 36' 42'' da manhã.
● Nova a 18, ás 9 horas 38' 54'' da tarde.
☽ Cresc. a 27, ás 2 horas 1' 54'' da manhã.

Oitavo mez no anno de Romulo; era tambem votado á Marte, deos da guerra. Quizerão tambem os senadores romanos dar á Outubro outra denominação, que afinal ficou em projecto.

No Egypto se fazia neste mez a festa do *bastão do sol*, motivada pela crença de que este astro precisava de arrimo, depois de passado o equinoxio do outono.

O mez dos nevoeiros, *Brumaire*, do calendario francez, começava em 22 de Outubro e terminava em 20 de Novembro.

			Dias da Lua.
1	Quarta	S. Verissimo; S. Maxima e S. Julia, Irmãos, Mm. Port. (*Abre-se a Assembléa Legislativa da provincia da Parahyba.*)	12,1
2	Quinta	Os Anjos da Guarda. S. Nilo, Abbade; S. Ludgero, B. M.	13,1
3	Sexta	S. Candido, M.; S. Maximiano, B.; Trasl. de S. Clara. (L. E.)	14,1
4	Sabbado	☺ S. Francisco de Assis, S. Hicrolio.	15,1
5	**Dom.**	Nossa Senhora do Rosario. S. Placido e seus Companheiros, Mm.; S. Flaviana, V. M.	16,1
6	Segunda	S. Bruno; S. Magno; S. Erothides.	17,1
7	Terça	S. Marcos, P. M.; S. Matheus Carrerio, D. (L. P.)	18,1
8	Quarta	S. Brigida, Viuva, Princeza de Nericia; S. Pelagia, Penitente.	19,1
9	Quinta	S. Dionysio, B. de Pariz; S. Andronico e S. Athanasia, Mm. (L. T. N.)	20,1
10	Sexta	S. Francisco de Borja, Jesuita, Advogado contra os terremotos, Padroeiro do Imperio; S. Luiz Beltrão, D.; S. Eulampia, V.	21,1
11	Sabbado	☾ S. Firmiano, B.; Traslad. de S. Agostinho; S. Germano, B. M. (*Descobrimento da America por Christovão Colombo em 1492.*)	22,1
12	**Dom.**	S. Cypriano, B. M.; S. Seraphino, F.	23,1
13	Segunda	S. Eduardo, Rei de Inglaterra; S. Daniel e seus Comp., Mm., Ff.	24,1
14	Terça	S. Calisto, P. M.; S. Gaudencio, B. M.; S. Prisciliano, M.	25,1
15	Quarta	S. Thereza de Jesus, V. C. (*Faz 9 annos S. A. I. o Sr. Principe do Grão-Pará* D. Pedro de Alcantara.)	26,1
16	Quinta	S. Martiniano, M. A.; S. Gallo, Ab.; S. Lullo, B. (L. E.)	27,1
17	Sexta	S. Heduwiges, Duqueza da Polonia, Viuva; S. Mariano; S. Florencio.	28,1
18	Sabbado	● S. Lucas, Evangelista; S. Trifonia. (*Eclypse do Sol.*)	29,1
19	**Dom.**	Nossa Senhora dos Remedios. S. Pedro de Alcantara, F., Padroeiro principal do Imperio do Brazil.	0,5
20	Segunda	S. João Cancio; S. Iria, V. M. Port.	1,5
21	Terça	S. Ursula e suas Comp., Vv. Mm.; S. Hilarião Ab.; S. Celinia, M.	2,5
22	Quarta	Dedicação da Real Basilica de Mafra; S. Maria Salomé. (*Sol em Scorpio.*)	3,5
23	Quinta	S. Romão, B.; S. João de Capistrano, F. (L. A. e T. S.)	4,5
24	Sexta	S. Raphael Archanjo; S. Fortunato, M.	5,5
25	Sabbado	S. Crispim e S. Crispiniano, Irmãos, Mm.; S. Crisanto e S. Daria, sua mulher, Mm.; S. Corintho.	6,5
26	**Dom.**	S. Evaristo, B. M.; S. Boaventura de Potenza, F.; S. Regociano.	7,5
27	Segunda	☽ Os Martyres de Evora; S. Elesbão, Imperador da Ethiopia.	8,5
28	Terça	S. Simão e S. Judas Thadeu, App.	9,5
29	Quarta	Trasladação de S. Izabel, Rainha de Port. F; S. Feliciano, M.	10,5
30	Quinta	S. Serapião, B. C.; S. Eutropia, M.; S. Luciano, M.	11,5
31	Sexta	(*Jej.*) S. Quintino, M.; o B. Thomaz de Florença, F. (L. E.)	12,5

NOVEMBRO

Tem 30 dias.

Entra o Sol em SAGITTARIO a 21, ás 5 horas 46' 15" da tarde.

PHASES DA LUA.

☉ Cheia a 3, ás 5 horas 44' 18" da manhã.
☾ Ming. a 9, ás 8 horas 19' 54" da tarde.
● Nova a 17, ás 3 horas 19' 10" da tarde.
☽ Cresc. a 25, ás 9 horas 23' 23" da tarde.

Sendo o 11º do anno gregoriano (denominação determinada pela reforma de Gregorio XIII, até hoje observada), era Novembro o nono mez do anno de Romulo.
Foi posto sob a protecção de Diana, deusa da caça.
Muitas festas forão celebradas neste mez, em épocas já muito afastadas.
Entre ellas se conta a dos jogos plebeus no circo romano.
No calendario de França o mez das geadas, *Frimaire*, era contado de 21 de Novembro á 20 de Dezembro.

			Dias da Lua
1	Sabbado	✝ Festa de Todos-os-Santos. S. Marcello, B.; S. Maturino.	13,5
2	**Dom.**	S. Victorino, M.; S. Tobias; S. Silvia, M.	14,5
3	Segunda	☉ Commemoração dos Fieis Defuntos. S. Malaquias, B.	15,5
4	Terça	S. Carlos Borromeu, Arceb., Cardeal; S. Vidal, M. (L. P.)	16,5
5	Quarta	S. Zacarias e S. Izabel, pais de S. João Baptista; S. Tilotheo, M.	17,5
6	Quinta	S. Severo, B. M.; S. Leonardo, Eremita; S. Athico, M. (L. T. N.)	18,5
7	Sexta	S. Florencio, B.; S. Thessalonica, M.; S. Ernesto, B.; S. Nicandro M.	19,5
8	Sabbado	S. Severiano e seus tres Irmãos, Mm.; S. Godofredo, B.	20,5
9	**Dom.**	☾ O Patrocinio de Nossa Senhora. S. Theodoro, M.; S. Theodomiro, M.; S. Agripino, B.	21,5
10	Segunda	S. André Avelino; S. Nympha, V. M.; S. Trifina.	22,5
11	Terça	S. Martinho, B.; S. Verano, B.; S. Mennos, Solitario.	23,5
12	Quarta	S. Diogo, F.: S. Levino, P.; S. Nilo, Ab. (L. E.)	24,5
13	Quinta	S. Eugenio, B. de Toledo: S. Zebina, M.	25,5
14	Sexta	Trasladação de S. Paulo, 1º Eremita; o B. Gabriel, F.; S. João Licio, D.	26,5
15	Sabbado	Dedicação da Basilica do SS. Coração de Jesus. S. Gertrudes Magna, V.	27,5
16	**Dom.**	S. Gonçalo de Lagos, A. Port.; S. Ignez.	28,5
17	Segunda	● S. Gregorio Thaumaturgo, B.; a B. Saloméa, V. F.	29,5
18	Terça	S. Romão, M.; Dedicação da Basilica de S. Pedro e S. Paulo.	0,7
19	Quarta	S. Izabel, Rainha da Hungria, Viuva, F.; S. Ponciano, P. M. (L. A.)	1,7
20	Quinta	S. Felix de Valois, Fundador dos Trinos; S. Octavio, B. (L. T. S.)	2,
21	Sexta	Apresentação de Nossa Senhora; S. Demetrio e S. Honorio, Mm.; S. Colombiano, Ab. (*Sol em Sagittario.*)	3,7
22	Sabbado	S. Cecilia, V. M.; S. Filemon, M.; S. Pragmacio.	4,7
23	**Dom.**	S. Clemente. P. M.; S. Felicidade e seus sete Filhos, Mm.	5,7
24	Segunda	S. João da Cruz, C.; S. Estanislau Kostka, Jesuita. (*Reconhecimento da Independencia do Brazil por El-Rei D. João VI, em 1825.*)	6,7
25	Terça	☽ S. Catharina, V. M.; S. Jucunda, V.	7,7
26	Quarta	S. Pedro Alexandrino, B. M.; a B. Delphina, V. F.; S. Belmiro, B. M.	8,7
27	Quinta	S. Margarida de Saboya, D.; o B. Bernardo de Porto Mauricio, F. (L. E.)	9,7
28	Sexta	S. Gregorio III, Papa.; S. Jacob da Marca, F.; S. Herculano, B. Os Defuntos da Ordem de S. Paulo, 1º Eremita.	10,7
29	Sabbado	S. Saturnino, M.: S. Illuminata, V.	11,7
30	**Dom.**	S. André, Ap.; S. Troyano, B.	12,7

DEZEMBRO

Tem 31 dias.

Entra o Sol em CAPRICORNIO a 21, ás 6 horas 40' 37" da manhã.

PHASES DA LUA.

☺ Cheia a 2, ás 4 horas 7' 10" da tarde.
☾ Ming. a 9, ás 8 horas 37' 58" da manhã.
● Nova a 17, ás 10 horas 31' 58" da manhã.
☽ Cresc. a 25, ás 10 horas 28' 40" da manhã.

Decimo segundo e ultimo mez do anno, desde Numa, pois que antes do reinado deste principe occupava o 10º lugar.

Foi dedicado á Vesta, a primeira das divindades do lar.

Era neste mez que se celebrava as *Saturnaes*, festas em honra de Saturno, em que todos os excessos erão permittidos.

No calendario republicano de França o mez de neve, *Nivose*, tinha seu começo em 21 de Dezembro, terminando em 19 de Janeiro.

			Dias da Lua
1	Segunda	S. Eloy, B; Ss. Castriciano e Agerico, Bb.; S. Nahum.	13,7
2	Terça	☺ S. Bibiana, V. M.; S. Aurelia. (*Faz 59 annos S. M. I. o Sr.* D. PEDRO II.) (L. P.)	14,7
3	Quarta	S. Francisco Xavier, Jesuita, Ap. das Indias. (L. T. N.)	15,7
4	Quinta	S. Barbara, V. M.; S. Pedro Chrysologo, B.	16,7
5	Sexta	(*Jej.*) S. Geraldo, Arceb. de Braga; S. Sabbas, Ab.; S. Perillo, B.	17,7
6	Sabbado	(*Jej.*) S. Nicolau, B.; Ss. Leoncio e Davina, Mm. (*Faz 17 annos S. A. o Sr. Principe* D. AUGUSTO LEOPOLDO.)	18,7
7	**Dom.**	2º DO ADVENTO. S. Ambrosio, B. e Dr. da Ig.; S. Fara, F.; S. Servo, M.	19,7
8	Segunda	✠ A CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA, Padroeira do Imperio.	20,7
9	Terça	☾ S. Leocadia, V. M.; S. Gorgonia, V. M.	21,7
10	Quarta	Trasladação da Santa Casa do Loreto; S. Melchiades, P. M. (L. E.)	22,7
11	Quinta	S. Damaso, P. Portug.; S. Franco, C. (*Anniversario do fallecimento de S. M. a Imperatriz, Mãi de S. M. o Imperador.*) (1826).	23,7
12	Sexta	(*Jej.*) S. Justino, S. Mercuria, M.; S. Dionysia, M.; S. Constança, M.	24,7
13	Sabbado	(*Jej.*) S. Luzia, V. M., Advogada dos olhos; S. Othilia, V.	25,7
14	**Dom.**	3º DO ADVENTO, S. Agnello, B.; S. Esperidião, B. M.; Ss. Nicacio e Eutropia, sua Irmã, Mm.	26,7
15	Segunda	S. Eusebio, B.; S. Ireneu e seus Comp., Mm.; S. Ceciliano, M.	27,7
16	Terça	As Virgens de Africa, Mm.; S. Sebastião de Maggi, D.	28,7
17	Quarta	● (*Temp. Jej.*) S. Bartholomeu de S. Geminiano; S. Venina; S. Lazaro. B. (L. A. e no T. S.)	29,7
18	Quinta	Nossa Senhora do O'; S. Esperidião, C.; S. Braziliano, M.; S. Glaciano.	0,9
19	Sexta	*Temp. Jej.*) S. Fausta, Mãi de S. Anastacia: S. Dario, M.	1,9
20	Sabbado	(*Temp. Jej.*) S. Domingos de Silos, Ab.; S. Filogonio, B.	2,9
21	**Dom.**	4º DO ADVENTO. S. Thomé, Ap.; S. Temistocles. (*Não ha despacho até 31 de Janeiro de 1884.*) (*Sol em Capricornio e no Solsticio. — Principia o Estio.*)	3,9
22	Segunda	S. Honorato, M.; S. Flaviano, M.	4,9
23	Terça	S. Servulo, Advogado contra a paralysia; S. Victoria, V. M.	5,9
24	Quarta	(*Jej.*) S. Gregoriano, M.; S. Irmina, (*Missa á meia-noite em muitas Igrejas.* (L. E.)	6,9
25	Quinta	☽ ✠ NASCIMENTO DE N. SENHOR JESUS-CHRISTO. S. Eugenia, V. M.	7,9
26	Sexta	1ª OITAVA. S. Estevão, Proto-martyr; S. Marinho, M.; S. Arquelau.	8,9
27	Sabbado	2ª OITAVA. S. João, Ap. e Evang., Patrono dos Typog. no Brazil.	9,9
28	**Dom.**	3ª OITAVA. Os Santos Innocentes, Mm.; S. Theophila, V. M.	10,9
29	Segunda	S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria, M.; S. David, Propheta-Rei.	11,9
30	Terça	S. Sabino, B. M.; S. Anizio, B.; S. Venuntiano, M.	12,9
31	Quarta	S. Silvestre, Papa.; S. Nominando, M. (L. P. e T. N.)	13,9

DIAS NOTAVEIS
NA PRAGMATICA, NO FORO, NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS
E NO COMMERCIO

DIAS DE GALA

Grande e pequena gala, cortejo no paço da cidade e no da Imperial Quinta da Bôa-Vista, dos em que S. M. o Imperador, e na sua ausencia S. A. I. a Regente, baixa á Imperial Capella, e em que assiste a missas por fallecimento de pessoas da familia imperial; designando o logar, hora e vestuario com que a côrte deve apresentar-se para acompanhar o mesmo Augusto Senhor nos referidos actos.

Janeiro:
1 Comprimento de bons annos. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. Grande gala.
6 Dia de Reis. Paço da cid.e 11 h. da m. 2a gala. S. M. o Imperador baixa á Imp. Capella.
9 O Sr. D. Pedro I declarou ficar no Brazil. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. Grande gala.
12 Fallecimento do Sr. Duque de Lecce, Irmão de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
13 Fallecimento da Princeza a Sra. D. Maria Carolina, Irmã de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
16 Fallec. da Pr. D. Paula, Irmã de S.M. o Imp. Conv. d'Aj. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.
26 Fallecim. de S. M. a Imperatriz, viuva. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.
26 Nascimento de S. A. o Principe D. Luiz. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t.
29 Fallecimento da Princeza a Sra. D. Luiza Carlota, Irmã de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.

Fevereiro:
2 Nossa Senhora das Candêas. Paço da cid.e 11 h. da m. 2a gala. O Imperador baixa á Imp. Cap.
4 Fallecimento da Princeza a Sra. D. Maria Amelia, Irmã de S. M. o Imperador. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
7 Fallec. da Pr. D. Leopold., Filha de S. M. I. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.

Março:
11 Natalicio da Princeza a Sra. Condessa d'Aquila. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
14 Natalicio de S. M. a Imperatriz. Paço da cid.e 1 h. da t. Grande gala. Ha cortejo.
19 Natalicio de S. A. o Principe Sr. D. Pedro Augusto. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
25 Juramento da Constituição. Paço da cid.e Meio-dia. Grande gala. S. M. o Imperador baixa á Imp. Cap., e ha cortejo depois do *Te-Deum*.

Abril:
7 Elevação de S. M. o Imperador ao throno. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. Grande gala.
16 Fallecimento da Sra. Duqueza de Berry, Irmã de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
22 Fallecimento do Sr. Principe de Capua, Irmão de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
28 Natalicio de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.

Maio:
21 Natalicio de S. A. o Principe Sr. D. José. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
22 Fallecimento de S. M. o Rei das Duas-Sicilias, Irmão de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.

Julho:
18 Sagração de S. M. o Imperador. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
19 Natalicio de S. A. o Sr. Conde d'Aquila. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
23 Declaração da Maioridade. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. Grande gala.
29 Natalicio da Princeza Imperial a Sra. D. Izabel. Paço da cid.e 1 h. da t. Grande gala. Ha cortejo.

Agosto:
2 Natalicio de S. A. a Sra. Princeza de Joinville. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
9 Natalicio de S. A. R. o Sr. Duque de Saxe e de S. A. o Principe Sr. D. Antonio Gastão. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2a gala.
22 Fallecimento de S. M. a ex-Rainha de Hespanha D. Maria Christina, Irmã de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m.

Setembro:

4 Anniversario do Casamento de SS. MM. II. Bôa-Vista. 10 h. da m. Grande gala.
7 Independencia do Imperio. Paço da cid.e Meio-dia. Grande gala. S. M. o Imperador baixa á Imperial Capella, e ha cortejo depois do *Te-Deum*.
13 Fallec. da Augusta Mãi de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.
16 Natalicio de S. A. o Principe Sr. D. Luiz. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2ª gala.
24 Fallec. de S. M. I. o Sr. D. Pedro I. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.

Outubro:

15 Santa Thereza e Nascim. de S. A. I. o Principe do Grão-Pará. B.-Vista. 5 ás 7 h. da t. Grande gala.
19 Dia de S. Pedro d'Alcantara. Paço da cid.e 11 h. da m. Grande gala. S. M. o Imperador baixa á Imp. Cap., e das 5 ás 7 h. da t. ha cort. em gr. gala na Imperial Quinta da Bôa-Vista.

Novembro:

6 Fallecimento da Princeza a Sra. D. Maria Amelia, Irmã de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.
8 Fallec. do Aug. Pai de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.
15 Fallec. de S. M. F. a Sra D. Maria II. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.

Dezembro:

1 Dia da creação da Ordem Imperial do Cruzeiro. Paço da cidade. 11 h. da m. 2ª gala S. M. baixa á Imperial Capella.
2 Natalicio de S. M. o Imperador. Paço da cidade, Meio-dia. Grande gala. S. M. baixa á Imperial Capella, e ha cortejo depois do *Te-Deum*.
4 Fallecimento do Sr. Principe de Syracusa, Irmão de S. M. a Imperatriz. Bôa-Vista. 10 h. da m. Casaca bordada e vestuario preto.
6 Natalicio de S. A. o Sr. Principe D. Augusto. Bôa-Vista. 5 ás 7 h. da t. 2ª gala.
11 Fallecimento da Augusta Mãi de S. M. o Imp. C. d'Ajuda. 10 h. da m. Casaca bord. e vest. preto.

FESTAS MOVEIS

Fevereiro 27 Quarta-feira de Cinzas. Paço da cidade. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.
Abril 6 Domingo de Ramos. Paço da cidade. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.
Abril 10 Quinta-feira Santa. Paço da cidade. 10 h. da m. 2ª gala.
Abril 11 Sexta-feira da Paixão. Paço da cidade. 10 h. da m. Casaca bordada e vest. preto.
Abril 13 Domingo de Paschoa. Paço da cidade. 10 h. da m. 2ª gala.

DIAS FERIADOS

no fôro

Além dos Domingos e dias santos, nos juizos da primeira e da segunda instancia e no Supremo Tribunal de Justiça, conforme o Decreto de 30 de Novembro de 1853.

Janeiro 1 a 31 Continuação da Festa do Natal.
Fevereiro 27 a Março 12 Semana Santa. Festa celebrada com este nome: de Quarta-feira de Trevas até completarem 15 dias.
Março 25 Anniversario do Juramento da Constituição.
Junho 1 a 8 Semana do Espirito-Santo. Festa celebrada com este nome, desde o Domingo do Espirito-Santo até ao da Trindade.
Setembro 7 Anniversario da Independencia do Brazil.
Novembro 2 Commemoração dos defuntos.
Dezembro. 2 Anniversario natalicio de S. M. o Imperador.
Dezembro. 21 a 31 Festa do Natal.

Em cada provincia, o dia anniversario da adhesão da mesma provincia á independencia nacional.

DIAS FERIADOS

nas repartições publicas

Nas repartições publicas são feriados, além dos Domingos, os dias santos seguintes:

Janeiro	1	Circumcisão do Senhor.
»	6	Os Santos Reis Magos.
»	20	S. Sebastião (na côrte e provincia do Rio de Janeiro).
Fevereiro	2	Purificação de Nossa Senhora.
Abril	10	Endoenças (só do meio-dia para a tarde).
»	11	Sexta-feira da Paixão (só até ao meio-dia).
Maio	22	Ascenção de Nosso Senhor Jesus-Christo.
Junho	12	Festa do Corpo de Deus.
»	29	S. Pedro Apostolo.
Agosto	15	Assumpção de Nossa Senhora.
Setembro	8	Natividade de Nossa Senhora.
Novembro	1	Todos-os-Santos.
Dezembro	8	Conceição de Nossa Senhora.
»	25	Festa do Natal.
		E os dias de festa nacional seguintes:
Março	25	Juramento da Constituição.
Setembro	7	Independencia do Brazil.
Dezembro	2	Annos de S. M. o Imperador.

TAXAS DE PORTE PARA O INTERIOR

a) CORRESPONDENCIA ORDINARIA.

É ordinaria a correspondencia particular ou official não registrada.

As cartas que circulão dentro do Imperio estão sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 réis por porte simples de 15 grammas (4 oitavas) ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenhão de percorrer por mar ou por terra.

As cartas expedidas de uns para outros pontos das cidades, onde ha entrega nos domicilios, pagão a taxa de 50 réis por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Paga, porém, sómente a taxa de 20 réis por 15 grammas cada uma das cartas urbanas especificadas nos paragraphos seguintes:

Participações de casamento e de nascimento; convites de enterro; bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa; circulares, prospectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos devem ser impressos, lithographados ou autographados; ser expedidos com o porte pago, e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteudo. Os que não preenchem estas condições pagão como cartas para o interior.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio; cobrar-se-ha, porém, do destinatario o dôbro da taxa que fôr devida.

Os papeis de negocios, isto é, as peças e documentos escriptos ou desenhados á mão no todo ou em parte, que não tiverem o caracter de uma correspondencia actual e pessoal, como os actos judiciaes, os actos de qualquer especie lavrados por agentes ministeriaes, as guias de cargas ou conhecimentos, as facturas, os differentes documentos de serviço das companhias de seguro, as cópias ou extractos de escripturas particulares passadas em papel sellado ou não sellado, as partituras ou folhas de musica, os manuscriptos de obras expedidas isoladamente, etc., pagarão 100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Devem, porém, ser cintados de modo a conhecer-se o seu conteudo.

As cartas e os autos postos no correio até meia hora depois de findo o prazo que, para a recepção desta correspondencia, elle deverá marcar por annuncio, sempre que tiver de expedir malas para quaesquer pontos do Imperio, serão tambem incluidos nessas malas, se estiverem franqueados com o dôbro da respectiva taxa de porte.

As pequenas encommendas e as amostras de mercadorias pagarão 100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Deverão ser registradas e ter até 40 centimetros de comprimento, 22 de largura e 16 de grossura, excepto quando as malas das localides aque fôrem destinadas comportarem maiores dimensões.

As brochuras, livros encadernados, catalogos, prospectos, papel de musica e quaesquer avisos impressos, gravados, lithographados ou authographados, pagão a taxa de 20 réis por porte simples de 40 grammas, ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenhão de percorrer.

Para que possão estes objectos gozar da modicidade da taxa acima fixada, devem pagar préviamente o devido porte, estar cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteudo, e não conter outra declaração manuscripta que não seja o enderêço do destinatario, e, quando muito, a assignatura do remettente. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os á taxa de cartas ordinarias, para serem expedidas.

Os jornaes, periodicos, circulares e quaesquer impressos avulsos, como preços-correntes e outros, uma vez que preenchão as precedentes condições, pagão a taxa de 10 réis cada exemplar. Se, porém, fôrem expedidos em masso, pagarão essa mesma taxa na razão de 40 grammas ou fracção de 40 grammas.

A correspondencia official entre funccionarios brazileiros continúa a ser isenta de porte.

A correspondencia official, para ser como tal recebida no correio, deve ter no sobrescripto a declaração da repartição ou funccionario que a dirige e a que é endereçada, e estar fechada com o sello das armas do Imperio (ou do Estado a que pertencer o funccionario) contendo a inscripção da sua procedencia.

Os autos crimes em que é parte a justiça e por ellas remettidos de uns a outros juizos ou tribunaes são considerados e tratados como correspondencia official; e o mesmo se pratica quando os escrivães ou secretarios dos juizes ou tribunaes declarão no sobrescripto que os autos são enviados em virtude do recurso de réos notoriamente pobres.

Os massos ou pacotes officiaes podem ser cintados.

b) BILHETES POSTAES.

A impressão destes bilhetes pertence ao Estado.

O seu custo ou porte acha-se declarado nas armas imperiaes estampadas no angulo direito superior

Tres são as classes destes bilhetes:

1.ª Para a correspondencia urbana, ao preço de 20 rs os simples, a 40 rs. os duplos isto é, com resposta paga).

2.ª Para a correspondencia do interior das provincias em todo o Imperio ha simples, que custão 50 rs. (metade do porte de uma carta simples), e duplos a 100 rs.

3.ª Para a correspondencia internacional com os paizes que fazem parte da *União Postal Universal*, custando o simples 80 rs., e o duplo 160 rs. (O ultimo, porém, não é desde já posto em circulação.)

O bilhete duplo é destinado a obter-se resposta, sem dispendio algum da pessoa que a tenha de dar.

O expedidor de um bilhete duplo (isto é, com resposta paga) poderá escrever de antemão o seu endereço completo na fórmula — resposta — que deve ser-lhe devolvida pelo destinatario do bilhete.

No anverso ou parte impressa só se escreve á tinta ou a lapis, ou mesmo lithographado ou impresso o nome da pessoa a quem é dirigido o bilhete, a denominação da rua, praça, travessa, ladeira, morro, etc., e numero da casa.

No verso, escreve-se á tinta, á lapis, lithographado ou impresso, o recado, a communicação, ou o pedido que se tem a fazer, datando-se e assignando-se.

Os bilhetes são lançados nas caixas do correio, urbanas, ou na geral, sem envelope, abertas como são, podendo ser dobrados os duplos, mas de modo que o endereço fique sempre para fóra, e possa ser lido pelo carteiro que o tiver de entregar, ou pelo empregado que tenha de expedi-lo.

O bilhete que contiver proposições indecentes, offensivas aos bons costumes e á moral publica, será destruido pela repartição do correio.

Podem ser registrados estes bilhetes, appondo-se-lhe, neste caso, no angulo esquerdo superior os sêllos correspondentes ao registro.

O bilhete *resposta* póde ser expedido ligado ao primitivo, ou separado, sem que por isso se pague cousa alguma.

Comquanto transitem abertos os bilhetes, gozão, comtudo, da inviolabilidade das cartas, e os carteiros e quaesquer outros empregados do correio são obrigados, sob as penas legaes, a guardar inteiro sigillo a respeito do conteúdo dos mesmos bilhetes.

bb) CARTAS-BILHETES.

Por Decreto de 6 de Agosto de 1883 forão creadas as cartas-bilhetes ao preço de:

50 réis para o serviço urbano
100 » » o interior do Imperio
200 » » o exterior

c) CARTAS REGISTRADAS SEM VALOR DECLARADO.

Qualquer dos seguintes objectos:—cartas, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, autos, amostras de mercadorias, pequenas encommendas, livros, jornaes e outros impressos, que pagar préviamente, seja qual fôr o seu peso, a taxa fixa de 200 réis em sêllos, além da taxa do respectivo porte para o interior, e que entregar-se no correio a quem estiver encarregado deste serviço, será relacionado nominalmente, depois de se dar ao remettente um certificado para ser substituido pelo recibo do destinatario, e não passará de uma mão para outra, mesmo na estação postal onde fôr entregue, ou por onde transitar, sem ser tambem mediante recibo.

Si o remettente de qualquer objecto registrado exigir aviso de entrega (recibo do destinatario) pagará para este fim mais 100 réis, cujo sello deverá ser adherido á respectiva fórmula.

A repartição do correio, porém, não se obriga a pagar indemnização alguma, se fôr extraviado ou subtrahido qualquer objecto registrado; limita-se a offerecer as garantias acima mencionadas, e punirá severamente o responsavel pelo extravio ou subtracção.

Para a correspondencia official ser registrada, basta que as autoridades o requisitem por escripto.

Para a correspondencia official ou particular ser registrada, não é necessario que esteja fechada com lacre e sinete do remettente, nem que este assigne no lado do fecho, como se exigia a respeito dos seguros.

A correspondencia que tiver de ser registrada será recebida no correio sómente até uma hora antes da que elle marcar para a recepção da correspondencia ordinaria.

Os certificados devem ser entregues ás partes immediatamente.

d) CARTAS REGISTRADAS COM VALORES DECLARADOS.

Para que possão remetter-se pelo correio, nas cartas registradas, notas do thesouro ou de banco, bilhetes de loteria, e em geral quaesquer valores ao portador, é indispensavel que o remettente escreva no lado do fecho da carta— *Vale* (a quantia por extenso) *mil réis*,—rubrique esta declaração, e, ao entregar a carta no correio mostre o objecto cujo valor é declarado.

Se o objecto fôr dinheiro, isto é, notas do thesouro ou de banco, só poderá ser aceito quando não se puder sacar sobre o correio destinatario; e a quantia que, se pretender incluir na carta deverá ser exactamente a declarada. Os bilhetes de loteria, porém, e quaesquer outros valores ao portador, deverão sempre ser admittidos; e o valor que se declarar poderá ser menor (mas nunca maior) do que o valor real. Tambem se admittirão documentos; mas neste caso cumpre que á declaração do valor se accrescente—em documentos.

De uma administração para uma agencia e vice-versa, o valor declarado não excederá de 50$, e de uma administração para outra a 100$000.

Cobrar-se-ha em sêllos, pela remessa do valor declarado, além da taxa do porte da carta, e da taxa fixa de 200 réis para ser ella registrada, dous por cento sobre o valor declarado, na seguinte proporção:

Até 10$000	200 réis.
De 10$000 a 15$000	300 »
De 15$000 a 20$000	400 »
De 20$000 a 25$000	500 »

e assim por diante, accrescendo sempre 100 réis por 5$ ou menos de 5$000.

No caso de extravio da carta sem ser por força maior, ou de subtracção de parte do valor ou de todo elle, o remettente será indemnizado pela repartição do correio.

O pagamento dos valores declarados que se extraviarem ou fôrem subtrahidos só poderá ser reclamado nos correios onde as cartas tiverem sido registradas.

e) SAQUES POSTAES.

Para facilitar ao publico a remessa de dinheiro por intermedio do correio, a Directoria Geral e as administrações devem expedir saques entre si.

De igual faculdade gozaráõ mais tarde as agencias dos logares cujas collectorias ou mesas de rendas tenhão annualmente rendimento superior a 5:000$. Mas nenhuma administração ou agencia exercerá essa faculdade, senão quando estiver para isso autorizada pela Directoria Geral.

A quantia de cada saque não poderá exceder a 300$000.

A commissão ou premio de cada saque é de dous por cento, pagos préviamente e em dinheiro, na seguinte proporção:

Até 5$000	100 réis.
De 5$000 a 10$000	200 »
De 10$000 a 15$000	300 »
De 15$000 a 20$000	400 »
De 20$000 a 25$000	500 »

e assim por diante, accrescendo sempre 100 rs. por 5$ ou menos de 5$000.

Os vales postaes entregão-se ás partes immediatamente, para serem remettidos por ellas em cartas que deveráõ ser registradas.

Os saques devem ser pagos dentro de 24 horas depois de sua apresentação, não contando-se os dias feriados.

O portador do vale ha de ser o proprio destinatario do saque; e, quando houver duvidas sobre sua identidade, exigir-se-ha o testemunho de uma ou duas pessoas fidedignas.

Não serão pagos os saques que tiverem mais de quatro mezes de data, senão á vista de outro que será sujeito á nova commissão.

O SUL DE MINAS

1874—1884

« Não hesito em declarar que, a meu ver, a provincia de Minas é a mais bella d'entre as mais bellas do Imperio. E quando fallo nesta provincia me refiro especialmente ao sul de Minas. »

DR. L. P. BARRETO

No *Almanak Sul-Mineiro*, para 1874, demos ligeira noticia historica dos lugares que então constituião oito comarcas, e que formavão a quasi totalidade do sul de Minas. Não nos foi possivel então, como não nos é ainda agora, infelizmente, dar de toda a parte de Minas, que verdadeiramente constitue o sul da provincia, noticia desenvolvida, que mostrasse sua historia, sua situação real, seu progresso e suas aspirações.

Sem de novo demorarmo-nos na descripção do passado destes lugares, que já foi por nós apreciado com os fracos recursos de que dispomos, vamos ligeiramente notar o que em extensas paginas vai adiante referido, resumindo o que mais interessante nos parecer, e que, confrontado com a situação da zona de que nos occupamos nos dous periodos que marcão o estudo que fizemos, dê idéia do nosso atrazo ou do nosso adiantamento.

As localidades, como o homem, no seculo em que vivemos, não podem soffrer impassiveis a acção do tempo.

A experiencia dos annos, o exemplo que ensina e anima, a diffusão da instrucção, a troca de idéas com espiritos adiantados que o acaso ou a bôa fortuna de nós approxima,—tudo concorre para aplainar difficuldades, vencer embaraços, e impellir-nos na senda illuminada do progresso, que é o ideal dos povos civilisados, como é a satisfação das consciencias patrioticas.

E para esse progresso começamos a dirigir nossos esforços, conquistando pouco a pouco melhoramentos que, ainda não ha muito, constituião verdadeiras utopias para os espiritos pouco energicos de alguns de nossos homens; e é assim que havemos de conseguir a mais bella e completa realização de nossos sonhos mais queridos, entre os quaes lembramos a justa e natural ambição que anima o povo sul-mineiro de engrandecer-se, constituindo-se independente em uma nova circumscripção politica, para o que tem de sobra elementos de vida e prosperidade.

Estude-se com animo desprevenido aquillo que constitue a riqueza material desta parte da provincia; —note-se o abandono em que tudo se conserva, e chegar-se-ha sem duvida á convicção de que é um attentado contra o progresso perpetuar-se indefinidamente este estado de cousas, que nos avilta e empobrece, sacrificando nossos interesses mais importantes, pois que outra cousa não é a conservação deste colosso mineiro, impossivel de ser administrado consciente e convenientemente, porque isso é trabalho superior ás forças da mais brilhante intelligencia e do espirito mais esforçado e activo.

Já em multiplos e repetidos artigos no *Monitor Sul-Mineiro*, jornal que ha 13 annos publicamos nesta cidade, temos procurado justificar a idéia da provincialisação do sul de Minas, mostrando os recursos de toda esta zona, e até demorando-nos no estudo das despezas trazidas por esta imprescindivel modificação da nossa organização politica.

Não é occasião azada de reproduzirmos as considerações que essa idéa nos suggere, e sómente á ella nos referimos por nos acharmos agora fazendo succinta apreciação do imperfeito trabalho que offerecemos ao publico, e que, parece-nos, ainda mesmo incompleto como é, uma eloquente prova de que nossas palavras exprimem a verdade, e que nossa aspiração é o meio unico de serem melhoradas as condições de nossa vida actual, aproveitando-se criteriosamente as incalculaveis fontes de riqueza a que adiante nos referimos no estudo de cada localidade, lamentando que por motivos diversos não pudessemos dar de todas ellas noticia mais desenvolvida e interessante.

OROGRAPHIA

O sul de Minas, sem limites estabelecidos na lei por não constituir uma entidade administrativa distincta, tem seu esqueleto orographico formado pela serra da Mantiqueira, que recebe, segundo as localidades que atravessa, differentes nomes, como sejão os de serra do Picú, do Itatiaya, Itajubá, Bom Jardim, Posses, etc.

São numerosas as ramificações que partem da Mantiqueira, formando a cadeia de montanhas, que, diversamente denominadas, se erguem entre o *Mogy-guassú* e *Sapucahy*,—entre o *Sapucahy* e rio *Verde* e entre os affluentes do rio *Verde* e rio *Grande*, constituindo as serras de Santa Catharina, Aguas Virtuosas, Gamarra, S. Thomé das Lettras, Carrancas, Tres Pontas, Bôa Esperança, Divisa, Bocaina, Caracol, Anhumas, etc., etc. Nessa cordilheira gigantesca se distinguem por sua elevação os picos do *Itatiaya*, que é o ponto mais elevado do Brazil, e os do *Papagaio* e *Garrafão*. Ao do Itatiaya dá o senador Candido Mendes em seu *Atlas* a altura de 2,994 metros sobre o nivel do mar, e é essa tambem a altura dada pelo Dr. Franklin Massena, engenheiro de merecimento, prematuramente fallecido ; mas o conselheiro Barão Homem de Mello, apoiando-se na autoridade de Glaziou, dá em seus *Subsidios para a organização da carta physica do Brazil* ao pincaro do *Itatiaya* a altura de 2,712 metros sobre o nivel do mar.

HYDROGRAPHIA

Os rios mais importantes que existem no sul da provincia de Minas são:—o rio *Grande*, *Sapucahy* e rio *Verde*.

O rio *Grande*, que tem sua origem na serra do *Itatiaya*, municipio da Ayuruoca, depois de um curso de 1,300 kilometros, sendo apenas de 728 a distancia recta entre seus pontos extremos, une-se ao *Paranahyba*, deixando com o territorio mineiro o nome que tem e passando á denominar-se *Paraná*.

E' muito variavel a largura do rio *Grande*: — no Livramento tem menos de 20 braças, 150 acima da Cachoeira da Bocaina (Piumhy), e 334 na do Jaguára (Sacramento). Tem diversas cachoeiras, das quaes as mais notaveis são da Bocaina, Jaguára, dos Criminosos, duas leguas acima da barra do *Sapucahy*, e Pedrozas, além do porto da Rifana.

Do Ribeirão *Vermelho*, a 1 1/4 legua de Lavras, á Cachoeira da Bocaina (Piumhy) é navegavel este rio, e para esse fim estabeleceu-se uma empreza, de que damos minuciosa noticia no artigo referente á cidade de Lavras. Para essa navegação do ribeirão *Vermelho* á Bocaina, obteve para si ou para a empreza que organisar, o cidadão José Jorge da Silva Penna, a subvenção annual de 5:000$, nos termos da lei provincial n. 2754 de 18 de Dezembro de 1880, sendo de cinco annos o periodo das subvenções garantidas, desde 15 de Abril de 1882, dia em que foi assignado o respectivo contracto. Já está approvada e em execução a tarifa de fretes e passagens.

Pela lei provincial n. 1762 de 4 de Abril de 1871, ficou o governo da provincia autorizado tambem á promover a navegação dos rios *Verde*, *Sapucahy* e *Baependy*, mas nada absolutamente fez até hoje.

A distancia entre os lugares abaixo referidos, largura do rio, profundidade do canal navegavel, velocidade e volume de agua, é como se segue:

Distancia entre dous lugares	k.	Largura do rio m.	Profundidade m.	Velocidade por 1" m.	Volume de agua por 1" m.
Barra do *Ribeirão Vermelho*.	....	141	2,2	0,55	124
Barra do Rio *Turvo*..........	23,2	130	3,1	0,44	140
Barra do Rio *Jacaré*........	44,9	156	3,5	0,57	153
Porto do *Poço Fundo*.......	34,6	88	11,0	0,66	160
Ilha da Correnteza..........	28,7	158	1,8	1,10	161
Barra do Rio *Capetinga*.....	37,9	330	2,9	0,46	180
Cachoeira da Bocaina.......	0,5	163	...	....	...

Os rios *Ayuruoca*, *Angahy*, *Sapucahy*, *Sapucahy-mirim*, *Mogyguassú*, *S. João*, etc., pela margem esquerda, e rios das *Mortes*, *Jacaré*,

Lambary, Uberaba, Santo Antonio, Verde, Paranahyba, etc., pela margem direita, são os principaes tributarios do rio *Grande*.

— O *Sapucahy* tem o comprimento de 340 kilometros, e é navegavel na extensão de 100, entre o Pontal, barra do rio *Verde*, e o Salto Grande, e em mais de 140 kilometros além da barra. A navegação a vapor não está ainda nem ao menos ensaiada, mas é já notavel, nos pontos navegaveis, o commercio de barcas, calando, termo médio, um metro e com o carregamento maximo de 8,000 kilogrammas, ás quaes nos referimos nas noticias que damos de diversas localidades, a que prestão essas barcas excellentes serviços no transporte de generos.

Entre outros são tributarios do *Sapucahy* os rios *Vargem Grande, Sapucahy-mirim, Vintém, Agua Limpa, Lourenço Velho, Cervo, Machado, Pirangussú, Douradinho, Muzamba, Ouvidor, Cabo Verde* e *Rio Verde*, ao qual já estão reunidos os rios do *Peixe, Lambary, Baependy, Palmella*, etc.

Relativamente ao *Sapucahy* escreveu o Dr. Franklin Massena um artigo que inserimos no *Almanak de* 1874, e que reproduzimos agora, por ser ainda essa a mais interessante noticia que ha publicada sobre tão importante rio.

« O rio *Sapucahy* tem sua origem na latitude de 22° 43' e 2" de longitude occidental do meridiano do Rio de Janeiro. E' formado pela reunião dos riachos *S. Bernardo, Marmello* e *Capivary*, que todos nascem na pedra do Bahú, municipio de S. Bento do Sapucahy-mirim. A serra da Mantiqueira é singular neste ponto, formando um *plateau* de tres leguas de diametro e cinco de longitude; na extremidade deste *plateau* pequeno, ergue-se o pico do Bahú. Deste ponto partem os tres riachos em direcção para E.; ao sul do Itajubá em direcção quasi que para o N., formando sempre immensas curvas, como a Volta Grande, e depois de ter corrido para NO , torna-se tributario do *Paraná*, banhando os municipios de Itajubá, Pouso Alegre, Campanha, Alfenas, Tres Pontas e Dôres da Bôa Esperança. O rio *Sapucahy*, em geral, fórma em suas margens um extenso terreno de alluvião, que todos os annos se renova em razão das caudalosas enchentes que seu leito apresenta.

« As materias vegetaes que decompondo-se formão pantanos terriveis, e uma abundancia de turba cheia de arêa ou de sedimento terreo

que este rio em sua impetuosidade rola, neste districto de altas montanhas, são em geral o que compõe as alluviões do *Sapucahy*. Pouco quartz nota-se em suas planicies e mesmo a ausencia de arêa ferruginosa; comtudo em suas cabeceiras encontra-se o ouro, mas não em abundancia.

« Deste rio, no futuro, a provincia de Minas se utilisará para a navegação; então, quando raiar essa época no horizonte mineiro, a prosperidade, riqueza e agricultura muito floresceráõ para os municipios do sul desta provincia. A navegação do *Sapucahy* não é um problema de intrincada solução; attendendo nós á posição topographica do solo, e estudando-se a natureza do *Sapucahy*, conhece-se que facil é emprehender-se sua navegação. As vertentes do *Sapucahy* são, em geral, serras onde a agricultura floresce; matas virgens cheias de jequitibás, sobragís, paineiras, etc., bastão para o distinctivo de terrenos productivos.

« Não ha muitos campos para as partes de Pouso Alegre, senão nos altos da Mantiqueira; por conseguinte por aqui veremos que uma extensa região de florestas ou matas aqui existe, o que tudo annuncia um risonho porvir para estes lugares, que em pequenos barcos e canôas já transportão muitos generos alimenticios para varios pontos.

« E' notavel o *Sapucahy* por ser um dos rios mais caudalosos de Minas, e que na nossa geographia merece um lugar mais esclarecido, não só pelas vantagens que póde offerecer, como tambem por ser o primeiro confluente do rio *Grande*, na provincia de Minas. »

— O rio *Verde* nasce na Mantiqueira, na serra do Jardim (Pouso Alto), conta 230 kilometros de extensão, dos quaes 180 navegaveis (entre as barras do *Capivary* e *Sapucahy*), podendo ser aproveitado o baixo *Capivary* desde sua barra no rio *Verde* até S. José do Picú, na extensão de 20 kilometros. A parte navegavel e que effectivamente já o tem sido por grande numero de barcas, especialmente durante a construcção da estrada de ferro Rio e Minas, tem todavia alguns obstaculos, dos quaes os mais importantes são: — a corredeira de Pouso Alto com 50 metros de extensão, dita de S. Thomé com tres kilometros, cachoeiras da Varginha e Salto, junto á barra, tendo o *Capivary* a pequena cachoeira da barra e pequenas corredeiras.

A largura do rio, profundidade do canal navegavel e a sua velocidade por um segundo são, em metros, como se segue, nos tres pontos abaixo:

	Largura do rio	Profundidade	Velocidade
Barra do Capivary	17,50	0,97	0,56
Corredeira de Pouso Alto	13,2	2,30	1,80
Porto de Pouso Alto	35,0	1.25	0,63

Tem-se empregado na navegação barcos calando de $0^m,80$ a $1^m,25$, e carregando de 3,000 a 7,500 kilogrammas.

Entre os rios, cujas aguas vão engrossar as do rio *Verde*, notão-se, em primeiro lugar, o já referido *Capivary* e os rios *Baependy*, *Lambary*, do *Peixe*, *S. Bento*, *Palmella*, etc.

METEOROLOGIA

Nada podemos adiantar a este respeito ao que escrevemos em nosso *Almanak de* 1874. Goza-se no sul de Minas de um clima temperado, ameno e saudavel.

As estações do anno são: da secca, ou inverno, que vai ordinariamente de Abril até fim de Outubro, e a das aguas, ou verão, de principios de Novembro até o fim de Março. As chuvas de verão, posto que intermittentes (sendo esta intermittencia notavel no periodo talvez impropriamente denominado *veranico*, e que costuma durar de fim de Dezembro a meiado de Janeiro), são frequentemente torrenciaes e acompanhadas de fortissimas descargas electricas. Do principio de Fevereiro aos primeiros dias de Março chove ás vezes semanas inteiras sem interrupção, e o periodo de maior calor é o que decorre de fim de Dezembro ao de Fevereiro.

Durante o inverno a temperatura desce extraordinariamente, cahe geada por quasi toda a parte, e lugares ha, como o Itatiaya (segundo affirmação do Dr. Franklin Massena), onde o thermometro centigrado desce a 6° abaixo de zero, cahindo neve e gelo (que dura por muitos dias) a ponto tal dos lagos poderem resistir ao peso de um homem

ou de se patinar no gelo, pois que sua grossura vai de um palmo a dois!

O regular, porém, da temperatura do sul de Minas, é o seguinte:

— Temperatura minima no inverno de 6° a 9° cent.

— Temperatura maxima no verão de 29° a 32° »

PRODUCTOS NATURAES

Mineraes.—São em grande numero os terrenos auriferos e ferruginosos do sul de Minas, cabendo entre os ultimos o primeiro lugar aos do municipio de S. Carlos de Jacuhy, onde o ferro dá 85 °/o de seu peso bruto, segundo affirmão pessoas dignas de credito, havendo em quantidade prodigiosa. Além desses, são importantes as jazidas encontradas nos municipios de Lavras, Dôres, Jacuhy, Ayuruoca (Alagôa) e Caldas (Campestre).

As minas de ouro mais ricas existem nos municipios da Campanha, S. Gonçalo, Lavras, Baependy, Pouso Alegre, Dôres, Caldas, Jacuhy, etc., das quaes se tem extrahido milhares de arrobas!

Na freguezia da Alagôa (Ayuruoca), além de minas de chumbo, estanho, cobre, bismutho e mercurio, descobrio-se plombagina (*graphite*), constando-nos que se trata de obter privilegio para a exploração dellas.

Já funccionou no lugar uma companhia que se occupou em explorar as riquezas do solo da freguezia, e dizem-nos que por falta de capitaes não proseguio em seu trabalho, tendo despendido muitas dezenas de contos de réis.—Não é só nesse lugar que se encontrão as preciosas substancias que referimos, e que em mais de um ponto encerra o solo do sul de Minas, que offerece tambem diamantes (Caldas e Garimpo das Canôas), bellos crystaes (Dôres da Bôa Esperança), e em Monte Santo, freguezia de Jacuhy, um metal branco e muito resistente, que não nos foi possivel observar, e cujo nome não nos souberão dizer.

Encontra-se tambem pedras calcareas (Lavras, Dôres da Bôa Esperança, Carmo do Rio Claro, Ventania, Passos, etc.); marmore; pedras de construcção sem superior; excellente argilla para olarias, de

natureza especial em alguns pontos, como S. Gonçalo, onde são fabricadas soberbas talhas, moringues, etc;—steatite, vulgarmente conhecida pelo nome de pedra de sabão, tabatingas, ócas de côres differentes em quasi todas as freguezias;—pedras de amollar susceptiveis de serem cortadas á serra (Ventania);—as famosas lages de S. Thomé, que podem ser tiradas do tamanho de dezenas de metros e de todas as grossuras, sendo umas resistentes e fortes e outras flexiveis a ponto de quasi se poder approximar dous lados até se unirem, e muitos outros productos do reino mineral.

Nas freguezias de Monte Santo e na fazenda do importante fazendeiro Joaquim Bento de Carvalho, na Ventania, descobrio-se ultimamente um excellente barro para fabricação de louça, que levámos para o Rio de Janeiro, onde, por intervenção de um illustre amigo, conseguimos fosse analysado pelo distincto e abalisado chimico Dr. T. Peckolt, que nelle reconheceu kaolim de excellente qualidade.

Em Monte Santo está montada uma grande fabrica de louça, que ha de desenvolver-se muito, trazendo para aquella importantissima freguezia o maior e mais perduravel engrandecimento.

—As fontes de aguas mineraes do sul de Minas constituem tambem uma de suas mais preciosas riquezas. Além das importantes fontes dos Poços de Caldas, Aguas de Lambary e Cachambú, que são geralmente conhecidas, e de que damos a analyse scientifica na descripção dos lugares em que ellas se encontrão, possuimos excellentes fontes acidulas gazosas em Contendas, á 1 legua da Conceição do Rio Verde, e no Cambuquira, á 2 leguas da Campanha, que já são muito procuradas com vantagem por elevado numero de doentes, assim como as thermaes de Monte Sião e da cidade de Caldas;—ferreas e gazosas no Carmo; —suppostas magnezianas em Dôres da Bôa Esperança, que tambem não observámos e nem podemos affirmar si é justo ou não a sua denominação, havendo muitas outras de natureza diversa e ainda não analysadas, mas que em geral parecem simplesmente ferreas, como na Campanha, S. Gonçalo, Varginha, Conceição dos Ouros, Cambuhy, Capivary do Paraiso, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Rita de Cassia, Jaguary, Aterrado, Pouso Alto, Ventania, etc.

Vegetaes.—Da opulencia da vegetação que se nota em nossas florestas só fraquissima idéa póde dar a palavra, impotente para descrever a magestade grandiosa de nossas matas, onde se encontrão as

mais preciosas madeiras de construcção em gigantescas arvores seculares, que affrontão vencedoras o raio das tempestades aterradoras, e que curvão-se submissas á força insignificante do homem pygmeu.

Não tentaremos referir a variedade infinita das especies de arvores que possuimos, e nem lhes attestaremos o valor e merecimento, classificando-as segundo sua importancia. Falta-nos competencia para isso e mesmo nem sabemos si, os que podem, já as estudárão convenientemente, assignalando o gráo de resistencia desse grande numero de madeiras que possuimos, determinando sua applicação mais sensata e reconhecendo o meio de melhor as aproveitarmos.

Sentimos, entretanto, ter de notar que os mal calculados trabalhos de *derrubadas* têm sacrificado matas riquissimas em muitos pontos, sob a triste justificação da necessidade de terrenos para o plantio de cereaes, lançando-se fogo a madeiras preciosas, que já são difficilmente encontradas em muitas de nossas povoações, onde só excepcionalmente, como notámos nos referidos lugares, existem fazendeiros previdentes que têm plantado madeira de lei, inspirados no interesse que de seu trabalho provirá, nos dias do futuro, para a prole que idolatrão. Seria para desejar que esta pratica tão conveniente fosse seguida por muitos, que assim darião a seus successores, sob este ponto de vista, recursos mais amplos do que os que encontrárão.

Ditas estas palavras, passemos a referir o que mais recommenda nossas matas.—Entre as melhores madeiras de construcção que possuimos conta-se o ipê, jacarandá (diversas especies), canellas preta e parda, páo de vinho, araribá, amoreira, ingá, peroba, cedro, massaranduba, sassafraz, pinheiro, aroeira, balsamo ou oleo, candeia, pereira, sobragy, sucupyra, angico, jequitibá, tiriba, cedro do brejo, cangerana e muitas outras que agora nos escapão á lembrança.

Possuimos grande porção de arvores proprias para tinturaria e extraordinaria quantidade de plantas medicinaes, entre as quaes lembraremos o anil de diversas especies, baunilha, quina, sendo-nos agradavel notar a plantação em Ouro Fino da variedade conhecida por quina calissaya, noz moscada, barbatimão, arnica, caapiá, gomma arabica, caroba, japecanga, capororoca, jaborandy, ipecacuanha, althéa, cevada, linhaça, cannafistula, aconito, andaaçú, bardana, belladona, caapeba, camomilla, cardamomo, carqueja, cicuta, cinamomo,

copahyba, fumaria, herva moura, herva tostão, parietaria, sapé, tayuyá, trapoeraba, velame e mil outras.

Entre as plantas alimenticias figurão principalmente as seguintes: mandioca, milho, pinhão, jacotupê, feijão, arroz, batatas de diversas qualidades, araruta, inhame, centeio, e o trigo, que com muito resultado se cultiva em Campo Mystico, Ventania, Santa Rita de Caldas, Jaguary, e Ayuruoca.

Além destas, e do fumo e da canna, importantes generos de exportação do sul de Minas, numerosas outras plantas fructiferas e uteis são cultivadas com grande vantagem nesta parte de Minas, contando-se entre ellas o algodão, a vinha, chá (especialmente em Pouso Alegre, Jaguary e Ouro Fino), mamona, larangeira, limoeiro, limeira, nogueira, ameixeira, bananeira, pitangueira, goiabeira, marmelleiro, mangueira, jaboticabeira, ananazeiro, pereira, macieira, cambucazeiro, mamoeiro, abacateiro, pecegueiro, bambú e hortaliças de todo o genero, sem fallar na cultura das flôres, a que tão especial cuidado vão prestando os habitantes de todos estes lugares.

Propositalmente omittimos nessa relação das plantas cultivadas no sul de Minas o café, ao qual, sem menção especial, nos referimos no *Almanak de* 1874, por estar seu cultivo então quasi que em ensaio.

Procurámos informações nas freguezias que visitámos sobre a quantidade da plantação desse genero, que é hoje o mais importante producto da nossa lavoura, e das 104 freguezias de que nos occupamos, conseguimos, em 54, informações approximadas do plantio do café, que que *só nesses lugares* é quasi de 20,000,000 de pés, sendo de 10,000 o plantio de café em Canna Verde; de 20,000 em Sant' Anna da Varzea e Congonhal; de 30,000 no Corrego do Ouro e Perdões de Lavras; de 50,000 no Lambary e Dôres da Bôa Esperança; de 80,000 em S. Thomé das Lettras e Conceição dos Ouros; de 100,000 nas Aguas do Lambary, Retiro, Pouso Alegre, Borda da Matta, S. João Nepomuceno, Santa Rita de Cassia de Caldas, S. José do Picú, Virginia, S. José de Tolledo e Jaguary; de 150,000 em Sant' Anna do Sapucahy e Carmo do Campo Grande; de 200,000 na Mutuca, Espirito Santo dos Coqueiros, Carmo da Escaramuça, Ouro Fino, Campo Mystico, Pouso Alto e S. Sebastião da Pedra Branca; de 250,000 em S. José dos Botelhos; de 300,000 no Machadinho, Conceição da Bôa Vista, Campestre, Santa Rita da Extrema e S. Pedro da União; de 400,000 no Carmo da Cachoeira;

de 500,000 em S. Gonçalo, Santa Rita da Bôa Vista, Santa Rita do Rio Claro, Machado, Itajubá, S. João Baptista das Cachoeiras, e Cambuhy; de 600,000 em S. Sebastião de Jaguary, Jacuhy, e Santa Barbara das Canôas; de 800,000 em Cabo Verde, Areado e S. José do Paraiso; de 1.000,000, em S. Caetano da Vargem Grande, Monte Santo, S. Sebastião do Paraiso, Muzambinho e Monte Sião, e de 1.600,000 pés em Jacotinga.

Si nestas 54 freguezias a plantação excede de 19,529,000 pés, nas outras 50, em que o plantio de café está tambem desenvolvido, em quanto poderemos calculal-o?

Este facto já é um indicio seguro do nosso progresso, e com satisfação verificaremos adiante que não se limita ao engrandecimento da lavoura a salutar modificação operada nas condições de nossa vida nestes ultimos annos.

Animaes.—Não é da natureza deste livro a classificação scientifica do que no sul de Minas representa o reino animal, e nem temos competencia ou habilitações para desenvolver esse interessante assumpto, que poderia occupar a mais brilhante e privilegiada intelligencia de especialista distincto, que quizesse, nessa multidão inumeravel de seres de todas as classes e especies que existem nesta parte de Minas, enriquecer a sciencia com o resultado de paciente e interessante estudo. Todavia, diremos que temos em nossos campos e florestas quantidade immensa de caças de que em um ou outro lugar fazemós menção especial, apezar de existirem em todas as freguezias, estando nesse numero comprehendidos jacús, nhambús, urús, codornizes, perdizes, bugios, macacos, pacas, cattetos, cutias, antas, lobos, veados, capivaras, onças, macucos, emas, seriemas, papagaios, araras, arapongas, etc., etc., sendo notavel a criação de animaes domesticos e uteis para alimentação, serviço e industria do homem, como sejão bois, cavallos, bestas, carneiros, cabras, porcos, etc., entre os quadrupedes; gallinhas, patos, perús, gansos, marrecos, etc., entre os bipedes. De quasi todas estas especies já se faz alguma exportação, sobresahindo a de gado, porcos e gallinhas.

Apezar de ensaiada, está esquecida a criação do bicho de seda, florescendo a de abelhas em muitos lugares, sendo para notar o fabrico de vellas de cêra nas 47 freguezias seguintes: Campanha, Lambary, Mutuca, Cabo Verde, Santa Rita do Rio Claro, Varginha, Carmo do

Campo Grande, Sant'Anna da Varzea, Pouso Alegre, Borda da Matta, Agua-pé, Sant'Anna do Sapucahy, Lavras, Perdões, Canna Verde, Coqueiros, Carmo da Escaramuça, Alfenas, S. Joaquim, Areado, Conceição da Bôa Vista, Caldas, Campestre, S. Caetano da Vargem Grande, Passos, S. Sebastião da Pedra Branca, Santa Catharina, S. João Baptista das Cachoeiras, Cambuhy, Conceição do Rio Verde, Carmo do Rio Verde, Ventania, Monte Santo, Muzambinho, Ayuruoca, Baependy, Picú, Paraiso, Ouro Fino, Campo Mystico, S. José de Tolledo, Jacotinga, Monte Sião, Livramento, Bocaina, Ouros e Capivary, havendo em alguns lugares duas e tres fabricas.

POPULAÇÃO

Segundo o recenseamento feito em 1 de Agosto de 1873, a população de 72 freguezias do sul de Minas era de 383,393 almas, divididas do seguinte modo: Campanha, 7,546 almas; Aguas Virtuosas, 2,823; Lambary, 2,408; Mutuca, 4,513; Rio Verde, 3,154; S. Gonçalo, 7,077; Machadinho, 3,216; Santa Rita do Sapucahy, 5,391; Tres Pontas, 10,770; Campo Grande, 6,171; Varginha, 7,195; Cachoeira, 5,410; Boa Esperança, 10,456; Coqueiros, 3,614; Agua-pé, 6,407; Lavras, 11,327; S. João Nepomuceno, 6,413; Perdões, 8,660; Alfenas, 4,600; S. Joaquim, 6,809; Areado, 4,057; Conceição da Bôa Vista, 2,876; Machado, 3,950; Carmo da Escaramuça, 2,800; Douradinho, 3,089; Carmo do Rio Claro, 5,715; Santa Rita de Cassia, 2,893; Campestre, 4,550; S. Sebastião de Jaguary, 3,139; Cabo Verde, 4,806; Santa Rita do Rio Claro, 3,762; Muzambinho, 4,919; Guaxupé, 4,451; Passos, 7,653; Ventania, 4,188; Santa Rita de Cassia de Passos, 2,051; S. Sebastião do Paraiso, 7,616; Monte Santo, 7,361; Jaguary, 3,368; Cambuhy, 4,264; Campo Mystico, 5,058; S. José de Tolledo, 1,564; Santa Rita da Extrema, 3,394; Ouro Fino, 9,197; Jacotinga, 4,351; Pouso Alegre, 7,339; Borda da Matta, 5,563; Estiva, 4,967; Sant'Anna do Sapucahy, 9,698; Itajubá, 4,740; Vargem Grande, 4,946; Soledade de Itajubá, 5,181; Pirangussú, 3,003; S. José do Paraiso, 10,176; Capivary, 3,411; S. João Baptista das Cachoeiras, 7,948; Christina, 5,104; Virginia; 3,872; Carmo do Rio

Verde, 5,488; Santa Catharina, 4,959; S. Sebastião da Pedra Branca, 4,989; Pouso Alto, 7,662; S. José do Picú, 3,787; Passa Quatro, 3,385; Baependy, 15,668; S. Thomé, 3,932; Conceição do Rio Verde, 3,019; Ayuruoca, 4,262; Alagôa, 2,558; Bocaina, 5,167; Livramento, 1,953 e Serranos, 2,734. Acrescentando-se ao recenseamento feito 20 °/₀, que não é muito para a população que deve ter augmentado, de 1873 até hoje, e unindo-se ao resultado a população de algumas freguezias que não forão contempladas no recenseamento, podemos dizer que a população das 12 comarcas, que comprehende o estudo feito neste *Almanak*, não é inferior a 500,000 almas.

Occupação dos habitantes.— AGRICULTURA, CRIAÇÃO E INDUSTRIAS.—O estado inculto da maior parte das terras de lavoura do sul de Minas é devido á escassez da população, que não é proporcional á extensão do solo. Para a riqueza immensa que possuimos, falta-nos força para uma exploração conveniente e sensata: dahi o facto de não ser o desenvolvimento, que já existe, na escala que seria para desejar, para o que tambem concorrem as más estradas que possuimos, a falta de pontes em muitos rios, algumas das quaes apontamos nos respectivos lugares e talvez a prevenção, que já notámos, contra o trabalho agricola, que alguns individuos, sem razão, julgão sómente proprio do braço escravo, que felizmente vai rareando todos os dias, levando a convicção á todos os espiritos de que é a agricultura que por longo tempo constituirá o principal elemento de nossa riqueza, convicção que vai pouco a pouco para ella convergendo todos os esforços poderosos da maioria de nossos homens.

Não temos base para apresentar o numero exacto dos habitantes do sul de Minas, que se empregão em cada ramo especial do trabalho e actividade humana.

Calculámos em o *Almanak de* 1874 que da população masculina que trabalha, livre e maior de 18 annos, metade se empregava na agricultura e criação, ficando 34 °/₀ para o commercio, mineração e industria de transportes; 13 °/₀ para as artes mecanicas e industria fabril; 3 °/₀ para a classe dos empregados publicos e dos individuos que exercem profissão scientifica e outras, sem calcular o numero avultado de ociosos, que parece em augmento sempre, e que, nada possuindo, nada fazem, concorrendo para augmentar o numero de viciosos e criminosos de toda a especie.

Não temos razão para não aceitar esse calculo, que reproduzimos, alimentando a esperança de que, por medidas rigorosas, que reputamos urgentissimas, possamos em breve combater a inercia criminosa e aviltante dos ociosos, que a todos prejudicão, e que embaração a marcha regular da sociedade.

Uma lei, obrigando ao trabalho os que vivem sem occupação alguma, e que avultão em todas as nossas localidades, é a aspiração mais geral dos nossos concidadãos, como tivemos occasião de observar na excursão que fizemos, e em que repetidas vezes nos tornárão sentida sua immensa necessidade.

Os fazendeiros do sul, naturalmente prejudicados, como todos os outros, pela multidão ociosa que só prejuizos determina á sociedade, frequentemente nos manifestarão suas idéas generosas a respeito da questão da emancipação do elemento escravo, e com satisfação igual á que tivemos em ouvil-os registramos aqui o generoso pensamento por muitos delles externado de que constitue esse facto um melhoramento indispensavel ao paiz.

E' summamente agradavel saber que estas opiniões partem justamente daquelles que, mais directamente, têm de soffrer o abalo que esta importante modificação ha de determinar no serviço da nossa lavoura.

— Já fizemos referencia á cultura de plantas e criação de animaes, que constituem a renda mais importante dos habitantes do sul de Minas, e com mais minuciosidade occupámo-nos do café, que em 1874 dissemos ser plantado em alguns lugares quasi que para o consumo local, fazendo-se alguma exportação desse producto em um ou outro municipio. Actualmente está essa cultura com grande desenvolvimento, como mostrámos, e tudo annuncia que irá em augmento.

Recorrendo a documentos officiaes, verificámos que a exportação realizada no exercicio financeiro de 1881 — 1882, segundo as notas das recebedorias de Caldas, Guaxupé, Itajubá, Jaguary, Presidio do Rio Preto, Monte Santo, Jaguara, Ouro Fino, Passa Vinte, Picú, Ponte Alta e Sapucahy-mirim foi a seguinte: fumo, 2,020,480 kilos; — pixuá, 285 kilos; — mel de fumo, 74,518; — toucinho, 1,566,368 kilos; — aguardente, 24,722 litros; — polvilho, 18,620 litros; — cal, 10,800 litros; — farinha de milho, 14,840 litros; — café, 2,895,060 kilos; — feijão, 180,490 litros; milho, 485,640 litros; — queijos, 169,529; — gallinhas, 149,189; — cabras e carneiros, 1,037: — animaes cavallares, 125: — gado, 46,836; — porcos, 26,262.

Este resultado não está absolutamente em relação com a producção verificada e com a exportação realizada nas freguezias, e mesmo, deduzido o que sahe do sul por outros pontos, diversos das recebedorias notadas, o que é certo é que os algarismos, que extrahimos de documentos officiaes, não parecem nem ao menos se approximar da verdade em relação á exportação de nossos generos.

INDUSTRIA, ARTES E OFFICIOS

Mineração.—Já notámos a abundancia de minas existentes no sul de Minas e por isso não voltaremos ao assumpto senão para acrescentar, que, segundo nos consta, formão-se actualmente diversas companhias, que já estão privilegiadas, e que vão explorar algumas das minas a que nos referimos.

Fabricas.—*De chapéos.*—Existem oito: na Campanha, em S. Gonçalo a mais antiga, Pouso Alegre, Machado, Areado, Passos, Alfenas e Congonhal.

De tecidos.—São numerosas as fabricas de tecidos de lã e algodão, feitos nos antigos teares, possuindo a cidade do Machado um importantissimo estabelecimento a vapor de onde sahem excellentes tecidos.

De velas de cêra.—Quando tivemos occasião de fallar na creação de abelhas, referimos 47 lugares em que se fabricão velas de cêra.

De chá.—Em Jaguary, Ouro Fino e especialmente em Pouso Alegre fabrica-se chá, que tem grande aceitação.

De polvora.—São insignificantes e em pequeno numero as existentes.

Olarias.—São muitas as que possue o sul de Minas, merecendo a do Machado especialissima menção.

De sinos e metaes.—Existe uma na Campanha, sendo o artista que a dirige de provada habilitação.

De cigarros.—São numerosas e em quasi todos os lugares.

De vinho.—A Campanha possue tres, sendo uma de propriedade do cidadão Adolpho Leon Teixeira, importantissima e muito conceituada.

Existem tambem na Mutuca, Santa Rita do Sapucahy, Varginha, Tres Pontas, Corrego do Ouro, Lavras, Dôres, Machado, Caldas, Campestre, Monte Santo, Muzambinho, Cachambú, Virginia, Itajubá, Campo Mystico, S. José de Tolledo, Alagôa, Pouso Alto, etc., existindo em alguns lugares duas e tres.

De cerveja e licores.—Encontrão-se na Campanha, Varginha, Lavras, Tres Pontas e Dôres.

Engenhos, moinhos, monjolos e engenhocas.—Todas as localidades possuem para a moagem da canna, mandioca, milho, etc.

Caieiras.—As mais importantes e conhecidas são: de Lavras, Dôres da Bôa Esperança, Carmo do Rio Claro, Ventania e Passos.

Artes mecanicas e officios.—*Officinas typographicas.*—Existião 5 em 1874, e hoje sobem a 14 em que se publicão 17 jornaes, sendo dous na Campanha, dous em Pouso Alto, tres no Paraiso e Passos, um em Pouso Alegre, Caldas, Alfenas, Aterrado e Itajubá e dous em Baependy, não funccionando actualmente uma das typographias existentes no Itajubá e uma de Perdões de Lavras e que estão incluidas no numero total. A de Perdões é modesta, e só dá para pequenas publicações.

Deixámos de fallar especificadamente nos officios de preparar diversos productos animaes e vegetaes, nos de ourives, marceneiro, carpinteiro, pedreiro, ferreiro, selleiro, alfaiate, sapateiro, fogueteiro e diversos outros, porque têm mais ou menos todos elles representantes em todas as localidades, em que igualmente não faltão pharmacias.

COMMERCIO E VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Não é facil o desenvolvimento commercial de nossas povoações sem bôas e convenientes vias de communicação para transporte commodo e rapido, não só dos generos exportados como dos que vêm por importação.

A recente construcção da estrada de ferro do rio Verde, de que adiante daremos noticia, a navegação do rio *Grande*, o grande numero de barcas que transitão no *Sapucahy* e rio *Verde*, facilitando os

transportes, e com isso dando animação ao commercio, que tende felizmente a um melhoramento crescente, — modificaráõ favoravelmente nossa situação, e traráõ á toda esta zona notavel e benefico desenvolvimento.

Já nos referimos ligeiramente á exportação que fazemos por intermedio das recebedorias e barreiras do Picú (municipio de Pouso Alto), Passa Vinte (Ayuruoca), Itajubá (Itajubá), Presidio do Rio Preto (Turvo), Sapucahy-mirim (S. José do Paraiso), Jaguary (Jaguary), Ouro Fino (Ouro Fino), Caldas (Caldas), Jaguara e Ponte Alta (Uberaba), Dôres do Guaxupé (Muzambinho), e Monte Santo (Jacuhy). A exportação de que fallão os documentos officiaes, está, como dissemos, muito longe da realidade. Para prova deste asserto basta-nos referir os assentamentos de pagamentos de direitos da exportação de gado no municipio de Passos, que examinámos, verificando que no anno de 1832 ali existião para serem exportadas 22,823 rezes. Acrescente-se a isso a prodigiosa colheita de alguns lugares, de fertilidade verdadeiramente pasmosa, de que damos noticia, sendo os generos exportados, e claramente ficará patente o erro ou fraude que encerrão os dados fornecidos pelo governo da provincia, que certamente nenhuma culpa tem do facto, consequencia inevitavel da extensão da provincia e da impossibilidade absoluta de perfeita fiscalisação arrecadação de suas rendas.

Procurámos informações nas localidades relativamente á importação, que consta de sal, fazendas, ferragens, louça, molhados, etc., etc., e, ouvindo pessoas dignas de fé, exarámos nas respectivas noticias os calculos feitos sob bases aceitaveis, notando em algumas acrescimo, que se explica por factos de natureza diversa. Esses calculos em 104 freguezias dão a importação annual em valor superior a 8.290:000$, sendo de mais de 10:000$ annuaes em Sant'Anna da Varzea, Corrego do Ouro, Cambuquira, Santa Izabel, Monte Bello, S. Pedro da União, Congonhas, Peixotos, Senhor Bom Jesus da Penha e Bom Retiro; — de 15:000$, em Luminarias e Passa Vinte; — de 20:000$, no Douradinho, Barranco Alto, Apparecida, Pratinha, Garimpo das Canôas, Volta Grande e Alagôa; — de 30:000$, na Estiva, Canna Verde, Espirito Santo dos Coqueiros, S. Thomé das Lettras, Serranos, Bocaina, Santa Anna do Sapucahy-mirim e Conceição dos Ouros; — de 40:000$, na Encruzilhada, Pirangussú, Lambary, Machadinho, Retiro, Carmo da Cachoeira, Congonhal, S. João Nepomuceno, Agua-pé, Santa Rita de

Cassia de Caldas, S. Sebastião do Jaguary, Aterrado e Santa Rita da Extrema;—de 50:000$, na Borda da Matta, Santa Barbara das Canôas, Conceição da Bôa Vista, S. José de Tolledo, Monte Sião, Livramento, S. João Baptista das Cachoeiras, Capivary do Paraiso, Soledade do Itajubá e Santa Catharina; — de 60:000$ em Santa Rita do Rio Claro, Carmo do Campo Grande, Carmo da Escaramuça, Jacuhy, Perdões, Carmo do Rio Claro, Dôres do Guaxupé, Campestre, Jacutinga e Cambuhy; — de 70:000$ em Sant'Anna de Sapucahy, e Passa Quatro; — de 80:000$ nas Aguas do Lambary, Mutuca, S. José dos Botelhos, Dôres da Bôa Esperança, Caldas, Poços de Caldas, S. José do Picú, Virginia e Ventania; — de 100:000$ em Santa Rita da Bôa Vista, Cabo Verde, Varginha, Monte Santo, Santa Rita de Cassia de Passos, S. Sebastião do Paraiso, Ayuruoca, Cachambú, S. Joaquim da Serra Negra, Areado, Christina, Campo Mystico, Conceição do Rio Verde e S. Sebastião da Pedra Branca; — de 120:000$ no Muzambinho e Jaguary; — de 150:000$ nos Tres Corações do Rio Verde, Machado, Ouro Fino e Carmo do Rio Verde; — de 180:000$ em Tres Pontas e Alfenas; — de 200:000$ em Pouso Alegre, S. Caetano da Vargem Grande, Baependy, S. José do Paraiso, Pouso Alto, Capivary do Picú e S. Gonçalo; — de 300:000$ na Campanha, Lavras e Passos e de 400:000$ no Itajubá.

As estradas existentes no sul nada têm que as recommende, pois si são boas em muitos pontos, devem-n'o á acção do sol e á natureza do terreno. Quando soffrem alguns reparos nos pontos que ficão intransitaveis na estação chuvosa, são estes concertos em regra feitos de tal modo que têm duração ephemera, tornando-se não raras vezes em peiores condições do que estavão. Entretanto, honra seja feita á assembléa provincial mineira, que tem sido generosa e justa, attendendo aos reclamos que lhe têm sido dirigidos no intuito de extinguir-se este mal, contra o qual não tem sido poucas as leis votadas, e que, esquecidas ou pessimamente observadas, forão inteiramente inuteis, senão prejudiciaes.

Levada pelo patriotico pensamento de melhorar nossas vias de communicação, a mesma assembléa votou uma lei, sanccionada em 4 de Abril de 1871, sob n. 1762, autorizando o governo da provincia a mandar construir estradas de rodagem do Picú a Pouso Alto, Campanha, Tres Pontas e Alfenas, com ramaes de Pouso Alto para Christina, Baependy e Ayuruoca, e outras de Itajubá para Pouso Alegre e Caldas, com um ramal para Jaguary. A medida consultava

os verdadeiros interesses publicos, constituia um melhoramento necessario e geralmente reclamado, mas entretanto até hoje só existe na legislação provincial, augmentando o numero de suas inuteis paginas.

—A viação ferrea nesta parte de Minas, sem duvida o mais poderoso auxiliar para nosso progresso, tem igualmente longa e desalentadora historia, que em grande parte sentimos não poder referir minuciosamente, por falta de dados positivos para o estudo de certos factos, cohibindo-nos igualmente de apreciar a conveniencia ou inconveniencia de certas linhas projectadas por faltar-nos para isso competencia e habilitação. Exporemos, todavia, succintamente alguns dos diversos projectos que ultimamente têm sido apresentados, como resolvendo as mais justas e naturaes de nossas aspirações, sem sobre o facto externarmos nossa opinião, á qual na verdade nenhum prestigio acompanha.

Pertence ao Dr. Evaristo Ferreira da Veiga o primeiro privilegio para uma estrada de ferro no sul de Minas, privilegio que lhe foi concedido pelo Decreto n. 4693 de 14 de Fevereiro de 1871, interessando a estrada particularmente aos municipios de Itajubá, Christina, Campanha, Pouso Alegre, Jaguary, Caldas, Alfenas, Cabo Verde, Jacuhy e Passos. A depressão da serra do Picú, conhecida por *Passa Quatro*, era um dos pontos obrigatorios dessa estrada, para realização da qual o concessionario fez estudos e explorações importantes, que existem na secretaria da Agricultura, cabendo igualmente a elle a primazia na idéa de uma estrada para as aguas medicinaes do Cachambú e Lambary, como consta de documentos officiaes existentes na mesma secretaria. Por motivos que não devem ser aqui discutidos, essa concessão, solicitada com declaração prévia de ser transferida gratuitamente á empreza que se propuzesse a realizar tão importante linha ferrea, foi prejudicada por outra, apezar dos direitos adquiridos pelo concessionario.

—A 30 de Março de 1874 o Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama, por si e como procurador do Barão Nogueira da Gama, assignou perante o presidente da provincia, Dr. Venancio José de Oliveira Lisbôa, um contracto para uma estrada de ferro, que, partindo da de D. Pedro 2° entre Simão Pereira e Mathias Barbosa e, subindo pelo rio do *Peixe*, atravessasse a serra do Campo, proxima a S. Domingos e Conceição, e margeando o rio *Grande* terminasse em Lavras, tendo

preferencia para um ramal que, partindo da confluencia do *rio Grande* com o *Ayuruoca*, fosse ter á cidade deste nome.

Posteriormente, a assembléa provincial concedeu uma linha pelo valle do *Sapucahy*, partindo de Pouso Alegre em direcção ao porto de Guaratatuba, apresentando o engenheiro Ramos de Queiroz um traçado que procurou realizar, alterando a direcção que teve por objectivo o porto de Santos, traçado que mereceu a approvação do Instituto Polytechnico Brazileiro, sendo afinal estes projectos supplantados pela Lei n. 2798 de 3 de Outubro de 1881, que concedeu ao engenheiro Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho privilegio por 50 annos, com garantia de juros de 7 %, para uma estrada que, partindo de Pouso Alegre, terminasse nas raias da provincia de S. Paulo, no ponto mais conveniente do municipio de S. Bento do Sapucahy-mirim, podendo prolongar a linha até Alfenas.

— A Lei provincial n. 2788 de 24 de Setembro de 1881 concedeu privilegio, por 60 annos, e garantia de juros de 7 % ao cidadão Antonio Luiz Caetano da Silva, para uma via-ferrea entre Lavras e Santa Rita do Rio Preto.

— A lei provincial n. 2844 de 25 de Outubro de 1881 deu garantia de 7 % e privilegio, por 50 annos, para um ramal para Cachambú.

—Além destes projectos, que chegárão á promulgação de leis especiaes garantindo-lhes favores, um outro appareceu do commendador Francisco Eugenio de Azevedo e engenheiro civil João Henrique Costard sobre uma estrada de ferro pelo valle do *Sapucahy*, que começaria na margem direita do ribeirão do *Carmo*, affluente do rio *Verde*, ponto em que entroncaria com a Rio e Minas, passava pela margem esquerda do *Lambary*, dahi ao ribeirão *S. João* até o *Lourenço Velho*, em cuja margem esquerda proseguiria, indo depois ao Itajubá, approximando-se da Vargem Grande e Paraiso, e dahi a Pouso Alegre, donde iria terminar no Douradinho, havendo um ramal para os Poços de Caldas.

Nenhum destes projectos teve até agora realidade feliz, e sómente animão nossas esperanças dous factos verdadeiramente auspiciosos para o nosso futuro engrandecimento:—são elles o prolongamento da Mogyana para os Poços de Caldas, já em começo de execução, e que nesse ponto seguramente não se demorará muito, e a construcção, já terminada, da estrada de ferro Rio e Minas, que tem sua

ultima estação no municipio da Campanha, razão por que lhe reservámos maior espaço para a noticia que a ella se refere.

—A actual estrada Minas e Rio foi concedida pelo governo provincial de Minas, sob a denominação de estrada do rio Verde, pela Lei n. 2062 de 4 de Dezembro de 1874, sendo diversos favores assegurados ao concessionario, e o capital fixado em 14:000:000$, com garantia de 4 % ao anno, que posteriormente foi elevada á 7 % pelo governo geral, que ao mesmo tempo se tornou fiador da garantia da provincia.

Mais tarde, sendo o capital elevado a 16.150:000$, teve o governo geral de novamente dar a garantia de 7 % sobre o capital addicional de 2.150:000$, garantia que será effectiva durante 30 annos, sendo o privilegio de 90, e possuindo a companhia preferencia, em igualdade de condições, para o prolongamento da linha e seus ramaes.

Munido de todos os actos e decretos do governo relativos a seu privilegio, o respectivo concessionario, brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, seguio para a Europa, onde, depois de varias tentativas, conseguio vender o privilegio á casa de Carlos Waring, cujo chefe constituio-se empreiteiro das obras e fornecedor de todo material fixo e rodante, organizando-se a companhia que foi registrada sob o nome —*Companhia da Estrada de Ferro Minas e Rio*—tendo sido seu capital opportunamente fixado pelo governo em 15.495:253$085.

Começou a 18 de Abril de 1881 o movimento de terra desta estrada, e a 18 de Outubro de 1883 chegou a primeira locomotiva á freguezia dos Tres Corações do Rio Verde.

A lei provincial n. 2263 de 30 de Junho de 1876 autorizou a presidencia de Minas a garantir o juro de 7 % sobre o capital de 5,000:000$ para a estrada de ferro ser prolongada dos Tres Corações do Rio Verde até á Barra do Pontal, e, si houver sobra, applical-a em ramaes para as aguas do Lambary e Cachambú. Não consta, porém, que se pretenda realizar esse projecto.

A estrada de ferro Rio e Minas tem 170 kilometros de extensão, estando os 23 primeiros na provincia de S. Paulo;—entra em Minas no municipio de Pouso Alto, sendo o arraial do Passa Quatro a primeira povoação mineira servida pela linha. Ahi termina a 1ª secção, e começa a 2ª, havendo no municipio duas estações, uma no kilometro 46 e outra no kilometro 60. Do municipio de Pouso Alto passa

para o da Christina, onde está collocada a estação do Carmo (kilometro 74). Depois atravessa o municipio de Baependy, que tem para servil-o a estação da Conceição no kilometro 125, emquanto não se realiza uma outra, a da Soledade, especialmente para Cachambú. A estação terminal está em terreno do municipio da Campanha, ao qual pertence a florescente freguezia dos Tres Corações do Rio Verde. A estação inicial é a do Cruzeiro, na estrada de ferro D. Pedro 2º, no ramal de S. Paulo, situada no kilometro 232. A inauguração official da linha não está ainda marcada, sendo de crêr que não se demorará muito; mas o facto feliz da construcção da estrada veio demonstrar que já não paira na região vaga das asptrações a idéa de uma via-ferrea no sul da provincia.

O valle do rio *Verde*, em grande extensão, recebe já os impulsos de tão grande e efficaz melhoramento, cessando para sempre o morno silencio dos sitios despovoados, e vindo, com a realidade desta justa aspiração do povo, grande animação para os ramos da actividade humana já estabelecidos, e incentivo poderoso para novas e productoras industrias.

E' para desejar que não pare o movimento progressivo que saudamos contentes, e que á realização dessa ferro-via sigão em breve novas emprezas, cujas estradas se prendão a esta, completando-a, ou irradiem-se para outros pontos da provincia, imprimindo vivificante impulso aos germens fecundos de prosperidade, que indubitavelmente possuimos, mas que, por inexplorados, são ainda improductivos.

Não nos é possivel reproduzir nestas paginas as tarifas que vigorarão na estrada de ferro Rio e Minas; não podem, porém, ellas exceder aos preços cobrados actualmente para o transporte das cargas em tropas e carros que transitão pelas pessimas estradas que existem. A' maior presteza com que far-se-hão as remessas de mercadorias e facilidade para os passageiros, prende-se o perfeito acondicionamento dos productos e generos transportados, pois o material rodante foi distribuido de modo a poder transportar grandes madeiras, cereaes, productos de industrias que se estabeleção, fumo, toucinho, queijos, aves, porcos, gado, que será um dos maiores factores do trafego, logo que os nossos boiadeiros e invernistas se compenetrarem da vantagem incontestavel de remetter o gado pelo trem, em dous dias, a tocal-o, por pessimos caminhos, até o matadouro. Poderão aguardar o momento

favoravel, organizando-se mesmo trens especiaes, pondo-se a salvo das imposições que ora se lhes faz de preço, ás vezes insufficiente para cobrir despezas da viagem. Acresce ainda que o gado, chegando ao matadouro com uma viagem de dous dias, possue o peso com que deixou a invernada, ao inverso do que succede com as boiadas viajadas, que, sobre chegarem cansadas, diminuem notavelmente de peso, e portanto, de valor.

A facilidade de transporte desenvolverá, ou antes, deverá introduzir a criação de carneiros, duplamente remuneradora, porquanto a lã vendida á parte dará um preço, assim como a carne, altamente apreciada na côrte, attinge tambem excellente preço, assegurando lucro ao criador.

Fôra enfadonho enumerar os beneficios materiaes que resultarão para o sul de Minas da estrada de ferro. Avultará a riqueza publica e particular, desenvolver-se-ha o espirito publico, adiantando-se dest'arte a consecução de um *desideratum* geral no sul de Minas — a sua autonomia administrativa, condição essencial e imprescindivel para sua prosperidade e bem estar.

A viação ferrea é a mais poderosa alavanca para a constituição da provincia de *Minas do Sul*.

INSTITUIÇÕES LOCAES

Prisões.—Existem cadeias em todas as sédes de municipio e em muitas freguezias, e vão notados nas respectivas noticias os lugares que as possuem em más condições, quer quanto á hygiene, quer em relação á segurança que offerecem. Entre as melhores, notamos as da Campanha, Pouso Alegre, Caldas, Passos, Jaguary, Tres Pontas, Cabo Verde, Ayuruoca, Pouso Alto, Varginha, Itajubá, Christina, Carmo do Rio Claro, Bôa Esperança, S. Sebastião do Paraiso, S. Gonçalo, Jacuhy e Muzambinho.

Casas de Camara.—Quasi todas as municipalidades do sul funccionão no andar superior dos edificios das prisões, exceptuando-se

as de Alfenas, Baependy, Lavras, Passos, etc., que têm predios especiaes para aquelle fim.

Bibliothecas e gabinetes de leitura.—A Campanha possue uma bibliotheca publica, por nós fundada, e que conta cêrca do 4,000 volumes. Existem tambem bibliothecas e gabinetes de leitura, em geral pertencentes a associações particulares, em Baependy, Machado, Caldas, S. Gonçalo, S. Caetano da Vargem Grande, S. Sebastião de Jaguary, Muzambinho, Itajubá e Jaguary.

Theatros.—Existem 10, pertencentes a associações particulares, em cada uma das localidades seguintes: Campanha, Pouso Alegre, Lavras, Itajubá, Passos, Alfenas, Carmo do Rio Verde, S. João Nepomuceno, Ouro Fino (ainda não terminados) e Baependy.

Hospitaes de caridade.—Além do da Campanha, creado pela Lei n. 30 de 22 de Fevereiro de 1836, e inaugurado a 8 de Junho de 1851, existem os seguintes: de Caldas, Passos, Lavras, Dôres da Bôa Esperança, Baependy e Paraiso. Erão sómente tres em 1874.

Praças do mercado.— Encontrão-se na Campanha, Pouso Alegre, Caldas, Baependy, Itajubá, Passos, Campo Mystico, Jaguary e Ouro Fino.

Correios.—Felizmente são em pequeno numero os lugares que não têm agencia de correio, lembrando-nos de notar os seguintes: Douradinho, S. Joaquim da Serra Negra, Garimpo das Canôas, Volta Grande, Santa Izabel, Peixotos, Passa Quatro, Alagôa, Bom Retiro, etc. Principalmente em relação ás duas primeiras freguezias é lamentavel a falta, que convem ser reparada quanto antes.

Cemiterios publicos.—Existem na quasi totalidade das nossas povoações, em estado mais ou menos regular, e em geral pouco conservados ou zelados. Vão notadas as poucas freguezias que os não possuem, bem como aquellas que os tem em condições de precisarem de urgentes reparos.

Igrejas.—Sómente a rica e esperançosa freguezia de Nossa Senhora da Saude das Aguas de Caldas, não possue, no sul de Minas, uma só igreja ou capella. Nos demais lugares encontra-se, em regra, a matriz e uma ou mais capellas, sendo rara a povoação que só tem um templo. Nem todos, infelizmente, se achão em bom e decente estado, e isso mesmo vai notado na noticia de cada localidade.

Illuminação.—Só a tem as cidades da Campanha, Pouso Alegre e Passos, sendo nesta ultima pequeno o numero de lampeões e esses mesmos mantidos á custa de particulares.

Estabelecimentos balnearios.—Além das casas de duchas encontradas na Campanha, Alfenas, S. Gonçalo, Pouso Alegre e Passos, notão-se os estabelecimentos balnearios das aguas do Lambary e Caldas, estando em ruinas o de Cachambú.

Sociedades diversas.— Existem em numero pouco consideravel em algumas de nossas povoações, occupando-se quasi que exclusivamente de litteratura e da arte dramatica.

Instrucção publica.— E' realmente animador o desenvolvimento da instrucção publica no sul de Minas, onde não existe um só lugar importante que não possua uma aula de ensino primario. Si em uma ou outra localidade, numero insignificante que não chega a 10, o governo não creou uma aula publica, como Monte Santo, Barranco Alto, Garimpo das Canôas, etc., a iniciativa individual supprio a falta do governo e creou aulas particulares que vão referidas por nós.

E' lamentavel todavia que não haja em todas a precisa inspecção, afim de que sejão melhores os resultados, sendo tão consideravel o dispendio feito.

O amor á instrucção parece ser um dos caracteristicos do nosso povo, que acompanha em geral com interesse as mais importantes questões que se agitão no paiz, assignando grande numero de jornaes e por todos os meios buscando instruir-se.

Cada vez mais se radica na consciencia publica a convicção de que, sem a diffusão ao menos de certa somma de conhecimentos

litterarios e scientificos, não póde haver para o paiz verdadeira e duradoura prosperidade.

Comquanto reconheçamos os factos referidos como a expressão da realidade, estamos longe, bem longe, de nos contentarmos com o que existe relativamente aos meios de educar a nossa infancia e mocidade.

Cresceu, quasi duplicou mesmo, no decennio ultimo, o numero de escolas. Mas a frequencia dellas não está em proporção correspondente a esse acrescimo, e duas necessidades fundamentaes continuão, na maioria dos casos, a reclamar mais zelo, cuidado e energia por parte dos poderes publicos: — referimo-nos á idoneidade dos professores e á rigorosa fiscalização do ensino.

Sem a capacidade profissional por parte dos mestres — a instrucção continuará á ser ministrada de modo imperfeitissimo e vicioso; — e o mal que assignalamos seria evitado si as provas nos concursos fôssem severas, e si a acção corruptora do patronato, que tudo vai invadindo e aniquillando, não se fizesse sentir neste ramo tão delicado e importante da publica administração.

Por outro lado — não comprehendemos ensino efficaz sem fiscalização séria, exercida por funccionarios idoneos, rectos e activos, no cumprimento de seus deveres, jámais impellidos por motivos de compadresco, por tacanhas conveniencias partidarias, e, ás vezes, como já se tem visto, por interesses ainda mais inconfessaveis.

Essa fiscalização, qual a desejamos, qual devem querel-a todos os bons cidadãos, só excepcionalmente se encontra.

Dahi o relaxamento e anarchia que se notão em muitas de nossas escolas, com sacrificio dos alumnos de ambos os sexos, que pouco aprendem durante longos annos, não raro adquirindo habitos e modos reprehensivos, porque os proprios professores não os têm melhores, e ainda com sacrificio inutil dos cofres publicos, que mantém em pura perda essas escolas, assim convertidas em refugio do ocio, da incapacidade ou da anarchia.

A este respeito nunca serão demais as queixas e vigilancia dos pais de familia, immediatamente interessados na bôa ordem e regularidade de taes estabelecimentos, que cumpre sejão sempre regidos por cidadãos *effectivamente* habilitados, de costumes puros e escrupulosos no desempenho de suas attribuições. Suppra a actividade dos particulares á acção que frequentemente falta da parte dos

encarregados desse serviço — e poderemos obter resultados lisongeiros que a todo o paiz interessão.

A instrucção secundaria está supprimida, desde 1882, em quasi todos os pontos em que existia, funccionando exclusivamente na Campanha aulas publicas no externato, em que são ensinados diversos preparatorios e na escola normal, destinada a preparar alumnos para o magisterio. Fóra disto, o ensino dessas materias só póde ser obtido nos collegios particulares, de que adiante nos occupamos.

A falta de aulas secundarias é um embaraço para aquelles que desejão seguir estudos superiores, e entretanto folgamos em reconhecer que não é pequeno, relativamente fallando, o numero dos que não se deixárão vencer por essa difficuldade.

Procurámos saber do numero de moços, filhos do sul de Minas, que nos ultimos 10 annos concluirão seus estudos, recebendo ordens sacras ou formando-se em direito, medicina, engenharia e pharmacia, e apezar de conhecermos que a relação obtida não é completa, por motivos superiores á nossa vontade, damol-a como uma prova do interesse que essa estatistica nos inspirou.

Forão 69 os moços que concluirão no ultimo decennio seus estudos litterarios,e destes dezesete são filhos da Campanha,sete de Lavras, sete da Christina,seis de Tres Pontas,tres de Pouso Alto, dous de Santa Rita do Sapucahy, dois de Perdões, dois de Caldas, dois de Ouro Fino, dois de Baependy, dois de Jaguary e um de cada um dos seguintes lugares: — S. Sebastião, Aguas Virtuosas, Rio Verde, S. Gonçalo, Cabo Verde, Pouso Alegre, Carmo do Rio Claro, Sant'Anna do Sapucahy, S. Joaquim da Serra Negra, S. Caetano da Vargem Grande, S. Sebastião do Jaguary, Ayuruoca, Itajubá, Alfenas, Conceição, Passos e Carmo.

Proseguem nesses estudos 85, estando nesse numero comprehendidos treze filhos da Campanha, dez de Passos, seis de Lavras, cinco de Itajubá, cinco de Jaguary,quatro de Lambary, quatro de Baependy, quatro de Caldas, quatro de Ouro Fino,tres do Rio Verde, tres de Pouso Alegre, dois daAyuruoca, dois de S. José do Paraiso,dois de S. Gonçalo, dois de S. Caetano da Vargem Grande, dois de Dôres da Bôa Esperança e um de cada um dos lugares que se seguem: — Tres Pontas, S. João Nepomuceno, Machado, Carmo do Rio Claro, Ventania, Carmo do Rio Verde, Alfenas, Muzambinho, Santa Rita de Cassia, S. José de Tolledo, Christina e Ouros.

Das omissões que ahi existem nenhuma culpa nos cabe.

Ensino particular. —São numerosas as aulas particulares de instrucção primaria existentes no sul de Minas. Vão ellas referidas nas noticias de cada localidade, e aqui só lembraremos os internatos para o sexo masculino, estabelecidos na Campanha, Pouso Alegre, S. Gonçalo, Carmo da Cachoeira, Tres Pontas, Machado, Carmo da Escaramuça, Carmo do Rio Verde, Passos e Cambuhy, em alguns dos quaes ensina-se todos os preparatorios.

Ha collegios para meninas na Campanha, S. Gonçalo, Tres Pontas, Lavras, Machado, Caldas, Ayuruoca e Carmo do Rio Verde.

Existem edificios publicos exclusivamente destinados para instrucção, em geral doados por particulares, nas seguintes freguezias: Campanha, Aguas do Lambary, Rio Verde, Mutuca, S. Gonçalo, Machadinho, Cabo Verde, Varginha, Pouso Alegre, Lavras, Perdões, Carmo do Rio Verde, Alfenas, Luminarias, Pouso Alto, Machadinho, Carmo do Rio Claro, Muzambinho, Encruzilhada, Ouro Fino, povoado do Mundo Novo, etc.

SECÇÃO BIOGRAPHICA

Tentámos, pela segunda vez, pois que já o fizemos em 1874, dar minuciosa noticia dos habitantes do sul de Minas, vivos ou fallecidos nos ultimos dez annos, que se tivessem distinguido pelo talento, virtudes e serviços ao paiz, para referir-lhes os nomes, que assim procurariamos recommendar á gratidão publica.

Debalde nos esforçámos para completar essa relação, que afinal publicamos imperfeita e juntamente com a noticia de cada localidade, por nos terem faltado informações que solicitámos com empenho. Receiando praticar injustiças, preferimos ser omissos a referir nomes que merecem menos que outros.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Comarcas, municipios e freguezias do sul de Minas. — No *Almanak* de 1874, que se refere á mesma zona que actualmente apreciamos, demos noticia de 8 comarcas, com 16 municipios e 78 freguezias; — hoje, 10 annos depois, essas comarcas estão elevadas a 12, existindo mais 2 (do Paraiso e Muzambinho) creadas, a

primeira, pela Lei n. 2683 de 30 de Novembro de 1880, e a segunda, pela lei n. 2687 da mesma data, e que não unimos áquelle numero por não estarem ainda installadas. Os municipios são em numero de 24 e 104 as freguezias.

Além desse augmento de comarcas, municipios e freguezias, que constituem indicio seguro de progresso, referimos em cada localidade noticia de bairros que estão se formando em suas vizinhanças, contando dezenas de casas habitadas e muitas capellas, e esses bairros, cujos nomes damos nos respectivos lugares, sobem a 112, notando que nem de todos nos occupamos, por nos faltarem tambem noticias seguras.

São mais 112 povoações que surgem esperançosas no abençoado solo do sul, e para as quaes devem se voltar confiantes as vistas dos que se empenhão pelo futuro desta parte de Minas.

O modo por que estão constituidas nossas comarcas e municipios, consta do quadro seguinte :

COMARCAS	MUNICIPIOS	FREGUEZIAS
RIO VERDE 2ª entrancia	Cidade da Campanha (séde)	Campanha. Aguas Virtuosas. Lambary. Espirito Santo da Mutuca. Tres Corações do Rio Verde. Cambuquira.
	Cidade de S. Gonçalo (séde)	S. Gonçalo do Sapucahy. Machadinho. Santa Izabel. Retiro. Santa Rita do Sapucahy. Volta Grande.
TRES PONTAS 1ª entrancia	Cidade de Tres Pontas (séde)	Tres Pontas. Carmo do Campo Grande. Corrego do Ouro. Sant'Anna da Varzea.
	Cidade de Dôres da Bôa Esperança (séde)	Dôres da Bôa Esperança. Espirito Santo dos Coqueiros. S. Francisco do Agua-pé. Congonhas.
	Cidade da Varginha (séde)	Espirito Santo da Varginha. Carmo da Cachoeira.

COMARCAS	MUNICIPIOS	FREGUEZIAS
JACUHY 1ª entrancia	Cidade de Alfenas (séde)	Alfenas. S. Joaquim da Serra Negra. Areado. Conceição da Bôa Vista. S. João do Barranco Alto.
	Cidade do Carmo do Rio Claro (séde)	Carmo do Rio Claro. Nossa Senhora Apparecida.
	Cidade do Machado (séde)	Santo Antonio do Machado. Carmo da Escaramuça. Douradinho.
PASSOS 1ª entrancia	Cidade de Passos (séde)	Passos, Ventania Santa Rita de Cassia.
	Cidade de S. Sebastião do Paraiso (séde)	S. Sebastião do Paraiso. Dôres do Aterrado. Pratinha. Garimpo das Canôas. Peixotos.
	Cidade de Jacuhy (séde)	S. Carlos de Jacuhy. S. Pedro da União. S. Francisco do Monte Santo.
CALDAS 1ª entrancia	Cidade de Caldas (séde)	Caldas. Santa Rita de Cassia. Campestre. S. Sebastião do Jaguary. Poços de Caldas.
	Cidade de Cabo Verde (séde)	Cabo Verde. Santa Rita do Rio Claro. S. José dos Botelhos. Monte Bello. Senhor Bom Jesus da Penha.
	Cidade do Muzambinho (séde)	Muzambinho. Dôres do Guaxupé. Santa Barbara das Canôas.

COMARCAS	MUNICIPIOS	FREGUEZIAS
JAGUARY 1ª entrancia	Cidade de Pouso Alegre (séde)	Pouso Alegre.
		Borda da Matta.
		Estiva.
		Sant'Anna do Sapucahy.
		S. José do Congonhal.
	Cidade de Jaguary (séde)	Jaguary.
		Cambuhy.
		Campo Mystico.
		S. José de Tolledo.
		Santa Rita da Extrema.
		Bom Retiro.
	Cidade de Ouro Fino (séde)	Ouro Fino.
		Jacutinga.
		Monte Sião.
ITAJUBA' 1ª entrancia	Cidade do Itajubá (séde)	Itajubá.
		Vargem Grande.
		Soledade do Itajubá.
		Pirangussú.
	Cidade de São José do Paraiso (séde)	S. José do Paraiso.
		Capivary.
		Sant'Anna do Sapucahy-mirim.
		Conceição dos Ouros.
		S. João Baptista das Cachoeiras.
CHRISTINA 1ª entrancia	Cidade Christina (séde)	Christina.
		Virginia.
		Carmo de Rio Verde.
		Santa Catharina.
		S. Sebastião da Pedra Branca.
POUSO ALTO 1ª entrancia	Cidade de Pouso Alto (séde)	Pouso Alto.
		Capivary.
		S. José do Picú.
		Passa Quatro.
BAEPENDY 2ª entrancia	Cidade de Baependy (séde)	Baependy.
		S. Thomé das Lettras.
		Encruzilhada.
		Conceição do Rio Verde.
		Aguas do Cachambú.

COMARCAS	MUNICIPIOS	FREGUEZIAS
ITATIAYA 2ª entrancia	Cidade da Ayuruoca (séde)	Ayuruoca. Alagôa. Bocaina. Passa Vinte. Livramento. Serranos.
LAVRAS 2ª entrancia	Cidade de Lavras (sède)	Lavras. S. João Nepomuceno. Canna Verde. Perdões de Lavras. Luminarias.

DIVISÃO ELEITORAL

As 12 comarcas, ou os 24 municipios desta parte de Minas, de que tratámos, formão hoje 93 collegios eleitoraes, dos quaes 29 compoem o 11º districto eleitoral, 29 o 12º, 29 o 13º e 6 que são pertencentes ao 14º, que têm por séde a cidade da Formiga.

São do 11º districto as seguintes freguezias:

1 Cidade de Pouso Alto, séde, onde estão alistados 93 eleitores.
2 S. José do Picú, idem, idem, 41 ditos.
3 Santa Rita do Passa Quatro, idem, idem, 57 ditos.
4 Sant'Anna do Capivary, idem, idem, 23 ditos.
5 Nossa Senhora da Conceição da Virginia, idem, idem, 33 ditos.
6 Cidade de Itajubá, idem, idem, 126 ditos.
7 Pirangussú, idem, idem, 21 ditos.
8 S. Caetano da Vargem Grande, idem, idem, 92 ditos.
9 Soledade do Itajubá, idem, idem, 48 ditos.
10 Santa Rita do Sapucahy, idem, idem, 71 ditos.
11 Cidade de S. José do Paraiso, idem, idem, 114 ditos.
12 S. João Baptista das Cachoeiras, idem, idem, 38 ditos.
13 Nossa Senhora da Consolação do Capivary, idem, idem, 46 ditos.
14 Sant'Anna do Sapucahy-mirim, idem, idem, 19 ditos.
15 Cidade Christina, idem, idem, 120 ditos.
16 Carmo do Rio Verde, idem, idem, 85 ditos.

17 S. Sebastião da Pedra Branca, idem, idem, 80 ditos.
18 Santa Catharina, idem, idem, 66 ditos.
19 Cidade de Baependy, idem idem, 140 ditos.
20 Cachambú (onde não se fez ainda eleição).
21 S. Sebastião da Encruzilhada, onde estão alistados 33 eleitores.
22 S. Thomé das Lettras, idem, idem, 50 ditos.
23 Conceição do Rio Verde, idem, idem, 56 ditos.
24 Cidade da Ayuruoca, idem, idem, 92 ditos.
25 Rosario da Alagôa, idem, idem, 32 ditos.
26 Serranos, idem, idem, 53 ditos.
27 S. Domingos da Bocaina, idem, idem, 53 ditos.
28 Livramento, idem, idem, 33 ditos.
29 Santo Antonio do Passa Vinte, idem, idem, 28 ditos.
População 120,557.

— O 12º compõe-se das seguintes freguezias:
1 Cidade de Pouso Alegre, séde, onde estão alistados 114 eleitores.
2 Nossa Senhora Apparecida da Estiva, idem, idem, 38 ditos.
3 Nossa Senhora do Carmo da Borda da Matta, idem, idem, 36 ditos.
4 Cidade do Ouro Fino, idem, idem, 78 ditos.
5 Santo Antonio da Jacotinga, idem, idem, 58 ditos.
6 Monte Sião, idem, idem, 33 ditos.
7 Cidade do Jaguary, idem, idem, 60 ditos.
8 Santa Rita da Extrema, idem, idem, 23 ditos.
9 S. José de Tolledo, idem, idem, 29 ditos.
10 Nossa Senhora do Carmo de Cambuhy, idem, idem, 49 ditos.
11 Campo Mystico, idem, idem, 39 ditos.
12 Cidade de Caldas, idem, idem, 90 ditos.
13 Santa Rita de Cassia de Caldas, idem, idem, 58 ditos.
14 Nossa Senhora do Carmo do Campestre, idem, idem, 90 ditos.
15 S. Sebastião do Jaguary, idem, idem, 60 ditos.
16 Nossa Senhora da Saude das Aguas de Caldas (onde ainda não se fez eleição).
17 Cidade do Muzambinho, onde estão alistados 122 eleitores.
18 Nossa Senhora das Dôres do Guaxupé, idem, idem, 53 ditos.
19 Santa Barbara das Canôas, idem, idem, 35 ditos.
20 Cidade de Cabo Verde, idem, idem, 103 ditos.

21 Santa Rita do Rio Claro, idem, idem, 63 ditos.
22 S. José dos Botelhos, idem, idem, 38 ditos.
23 Cidade de S. Sebastião do Paraiso, idem, idem, 222 ditos.
24 Cidade de S. Carlos de Jacuhy, idem, idem, 51 ditos.
25 Espirito Santo da Pratinha, idem, idem, 49 ditos.
26 S. Francisco do Monte Santo, idem, idem, 75 ditos.
27 Cidade de Passos, idem, idem, 222 ditos.
28 Nossa Senhora das Dôres do Aterrado, idem, idem, 77 ditos.
29 Santa Rita de Cassia de Passos, idem, idem, 71 ditos.

População 110,590.

— O 13° districto se compõe das seguintes freguezias:

1 Cidade da Campanha da Princeza, séde, onde estão alistados 170 eleitores.
2 Aguas Virtuosas, idem, idem, 39 ditos.
3 Senhor Bom Jesus do Lambary, idem, idem, 32 ditos.
4 Tres Corações do Rio Verde, idem, idem, 72 ditos.
5 Espirito Santo da Mutuca, idem, idem, 75 ditos.
6 S. João Baptista do Douradinho, idem, idem, 37 ditos.
7 Cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, idem, idem, 100 ditos.
8 Sant'Anna do Sapucahy, idem, idem, 49 ditos.
9 Santa Izabel, idem, idem, 36 ditos.
10 Nossa Senhora da Piedade do Retiro, idem, idem, 24 ditos.
11 Cidade de Alfenas, idem, idem, 108 ditos.
12 Cidade do Machado, idem, idem, 59 ditos.
13 S. Francisco de Paula do Machadinho, idem, idem, 83 ditos.
14 Nossa Senhora do Carmo da Escaramuça, idem, idem, 39 ditos.
15 S. Sebastião do Areado, idem, idem, 41 ditos.
16 S. Joaquim da Serra Negra, idem, idem, 54 ditos.
17 Conceição da Bôa Vista, idem, idem, 55 ditos.
18 S. João do Barranco Alto, idem, idem, 15 ditos.
19 Cidade de Tres Pontas, idem, idem, 140 ditos.
20 Sant'Anna da Varzea, idem, idem, 26 ditos.
21 Cidade da Varginha, idem, idem, 66 ditos.
22 Carmo de Campo Grande, idem, idem, 39 ditos.
23 Corrego do Ouro, idem, idem, 22 ditos.
24 Cidade de Lavras do Funil, idem, idem, 198 ditos.
25 Carmo das Luminarias, idem, idem, 47 ditos.

26 Carmo da Cachoeira, idem, idem, 53 ditos.
27 S. João Nepomuceno, idem, idem, 59 ditos.
28 Senhor Bom Jesus dos Perdões, idem, idem, 94 ditos.
29 Senhor Bom Jesus da Canna Verde, idem, idem, 22 ditos.
População 122,387.

— Fazem parte do 14º districto as seguintes freguezias:
1 Cidade da Bôa Esperança, onde estão alistados 94 eleitores.
2 Espirito-Santo dos Coqueiros, idem, idem, 43 ditos.
3 S. Francisco do Agua-pé, idem, idem, 35 ditos.
4 Cidade do Carmo do Rio Claro, idem, idem, 84 ditos.
5 Nossa Senhora da Conceição Apparecida, idem, idem, 19 ditos.
6 S. Sebastião da Ventania, idem, idem, 62 ditos.

No Bom Retiro estão,alistados seis eleitores, que vão incluidos no numero dos de Cambuhy.

Na freguezia da Conceição dos Ouros, que não consta da lei eleitoral que dividio os districtos, estão alistados 40 eleitores, que formão collegio nessa freguezia.

Em Cachambú não ha eleição, e os eleitores do lugar votão no collegio de Baependy. O mesmo se dá com as seguintes freguezias: dos Poços de Caldas, cujos eleitores vão englobados com os da cidade de Caldas, em cujo collegio votão; — do Cambuquira, que votão no collegio da Campanha; — da Volta Grande, que votão em S. Gonçalo; —Congonhas, que votão em Dôres da Bôa Esperança; — Monte Bello e Penha, que votão em Santa Rita e Cabo Verde; —Garimpo e Peixotos, que votão no Aterrado e Pratinha; —S. Pedro da União, que votão em Santa Rita do Rio Claro e Congonhal, que votão em Pouso Alegre.

ESTAÇÕES FISCAES

O rendimento das recebedorias e collectorias geraes e provinciaes do sul de Minas, no exercicio liquidado de 1881—1882, foi o seguinte:

	Collectoria geral	Collectoria provincial
Alfenas................	18:179$520	5:601$527
Ayuruoca.............	16:607$882	4:488$110
Baependy	12:776$446	15:460$118
Caldas................	12:015$240	3:657$092
Campanha............	26:124$123	7:043$494
Christina.............	14:476$212	5:697$082
Carmo do Rio Claro....	5:711$589	3:364$350
Dôres da Bôa Esperança............	6:538$029	6:818$972
Itajubá...............	15:445$182	6:226$987
Jaguary..............	12:674$609	3:383$906
Lavras	30:251$682	16:063$084
Ouro Fino............	10:441$893	4:389$374
Passos	20:521$486	6:378$250
Pouso Alegre..........	23:098$608	12:171$395
Pouso Alto............	12:608$387	3:032$208
S. Gonçalo do Sapucahy	10:417$480	4:157$128
S. José do Paraiso....	11:392$010	4:693$800
S. Sebastião do Paraiso	22:323$594	10:671$424
Tres Pontas..........	14:525$744	4:752$324
	Rs. 296:129$716	128:050$625

Não sabemos do resultado das collectorias de Cabo Verde, Muzambinho, Jacuhy, Varginha e Machado, ultimamente creada.

RECEBEDORIAS

No mesmo exercicio de 1881—1882 o rendimento das recebedorias do sul de Minas foi o seguinte:

De Caldas	5:711$060
Dôres do Guaxupé	18:244$345
Itajubá	18:348$024
Jaguary	10:855$097
Monte Santo	11:874$020
Ouro Fino	6:983$704
Passa Vinte	81:887$900
Picú	91:622$373
Sapucahy-mirim	36:885$362
Rs.	282:411$885

Deve ser considerada como pertencente ao sul de Minas grande parte da renda arrecadada nas seguintes estações no mesmo exercicio:

Presidio do Rio Preto	43:512$707
Jaguára	8:048$224
Ponte Alta	5:176$731
Rs.	56:737$662

Taes são as ligeiras considerações que julgámos dever fazer em relação ás que adiante publicamos na apreciação de cada localidade.

No intuito de tornar interessante nosso trabalho, e mesmo para encobrir as faltas oriundas de nossa inaptidão e incompetencia para estudos de tão subida importancia, como os que se referem ás condições da vida deste bom e intelligente povo, sua historia, suas aspirações e seus destinos, procurámos reunir a maior somma possivel de factos curiosos, de dados estatisticos de todo o genero, descendo até a informações que parecerão talvez inuteis, como o numero de affectados de morphéa, de loucos, numero de pianos existentes, etc. etc., para assim provar, pelo trabalho trazido pela obtenção de tantas e tão diversas noticias, que era sincero o desejo que nos animava de realizar uma publicação que fôsse de vantagem para o sul

de Minas, cuja sorte tanto ambicionamos vêr trocada por um melhor e mais auspicioso destino.

Si nem isso conseguimos, cubra-nos o leitor com sua indulgencia generosa, e a outro, mais habilitado e feliz, caiba a tarefa, que nos parece patriotica, de mostrar aos que não nos conhecem, que nesta porção do territorio mineiro falta só a força intelligente do homem para do solo e das florestas, dos montes e dos valles, surgirem riquezas e thesouros, que encherião de ufania á mais adiantada nação, e de que, entretanto, nem ao menos nos servimos para matar a indigencia que a ociosidade faz crescer, e para cobrir a nudez em que a miseria se occulta, cahida sobre minas preciosas de todo genero, á sombra de gigantescas e productivas florestas, pisando o solo mais opulento de seiva deste nosso grandioso Brazil.

COMARCA DO RIO VERDE

Creada pelo § 2º do art. 5º da lei n. 134 de 16 de Março de 1839; supprimida pela de n. 1,266, de 22 de Dezembro de 1865, e restaurada pela de n. 1666 de 16 de Setembro de 1870; reorganizada pela lei n. 2,273, de 8 de Junho de 1876, que a formou sómente com o termo da Campanha, sendo, pela lei n. 2454 de 19 de Outubro de 1878, unido a ella o termo de S. Gonçalo do Sapucahy.

MUNICIPIO DA CAMPANHA

Ao qual pertencem as freguezias da cidade, Aguas Virtuosas, Lambary, Tres Corações do Rio Verde, Espirito Santo da Mutuca e Cambuquira.

FREGUEZIA DA CIDADE

E' sempre difficil fallar-se com justiça da patria.

Si a boa fortuna favorece seu progresso, engrandecendo e melhorando-a, a imaginação exagera sua situação feliz, dando-lhe proporções grandiosas, inspiradas por amor de filho devotado, que julga poucas as mais phantasiosas grandezas para derramal-as todas sobre o solo querido em que ergueu-se seu berço de infante.

Si, porém, a fatalidade foi-lhe obstaculo poderoso para impedir seu adiantamento moral e material; — si a patria definha em meio de outras povoações que florescem, — na côr sombria de suas ruinas tristes vê o filho, que a estremece, o indicio de seu aniquilamento proximo, e, na impossibilidade de detel-a na quéda, desilludido de vêl-a, como a Phenix da fabula, renascer das cinzas, que são sua morte, lamentando a sorte caprichosa que a opprime, — a idolátra ainda mais

Visitei a cidade da Campanha no dia 8 de Fevereiro de 1892 e voltei no dia 9.

no infortunio do que a quereria na prosperidade, presando os restos de sua grandeza passada, como o marinheiro, após o naufragio, aos dispersos fragmentos do navio que o conduzia.

Estes sentimentos encontrados, inspirados pelo progresso ou decadencia da terra que guarda as recordações da infancia, sem duvida as mais bellas e puras de toda a existencia do homem, difficultão a enunciação de um juizo recto e seguro sobre objectos que constituem o culto do coração.

Si, levada por idéas de engrandecimento real, a phantasia campeia livremente na descripção das mais hyperbolicas grandezas, — em outras e oppostas condições o espirito de filho, patriota ou bairrista, cobre de flôres os pontos sombrios, que são as ruinas materiaes e moraes, signaes evidentes de decadencia, pharol de desgraças, que afasta a todo aquelle que peregrinar em busca de um ponto onde estabeleça seu lar, construindo sua tenda de trabalho.

Em um caso a prosperidade é iman que attrahe o povo laborioso e util, emquanto que o atrazo enche o espirito de afflictivas cogitações, — e, deixando-o sem esperanças, arremessa para longe a força que podia dar nova vida ás energias extinctas pela decadencia do lugar, que se ama porque é a patria, mas onde não se póde viver, porque acima della está o dever que ordena a cada um pensar no futuro da prole, em que revive o homem, e que tem o direito de exigir as mais vivas de suas dedicações e os mais constantes de seus poderosos esforços.

Felizmente, para nós, que historiamos ligeiramente a situação actual das povoações sul-mineiras, si não vemos a Campanha, nossa patria, no gráo de desenvolvimento a que com facilidade poderia attingir, não temos que lamental-a na triste decadencia em que, com magua, temos observado outras povoações, que, como esta, possuem todos os elementos para erguerem-se, realizando necessarios e faceis melhoramentos, que, além de imprescindiveis ás sociedades civilisadas, demonstrão sua superioridade moral em relação a outras, que tão ingloriamente se resignão ao precoce abatimento que as aniquila.

Sonhavamos, como muita gente affirmava, quando em 1874 publicámos nosso primeiro *Almanak*, com o estabelecimento de uma estrada de ferro no sul de Minas: — ao grito atroador da locomotiva despertar-se-hião as intelligencias que indifferentemente assistião á tardia realização das mais simples esperanças deste povo.

As riquezas de nosso solo desconhecidas ou desprezadas pela empobrecida população, que se dissemina por nossos valles e montanhas, encontrarião exploradores que as tornarião productivas, — e nestas zonas abençoadas, capazes de conter e sustentar os habitantes de um Imperio, virião se agrupar homens laboriosos, industriaes intelligentes, e, emfim, todos aquelles que pelo esforço e tenacidade são capazes desses emprehendimentos cheios de audacia, que assombrão a propria Europa.

Não sonhavamos quando externavamos essas idéias, que nos enchião o espirito. — A estrada de ferro Rio e Minas, que tem seu ponto

terminal no municipio desta cidade, já é uma realidade: — além dessa, muitas outras vias ferreas se projectão, as quaes mais ou menos, nos interessão; — as minas de ouro, tão abundantemente espalhadas em nosso solo, já excitão a cobiça de companhias estrangeiras, que reunem capitaes para exploral-as; — nossas aguas mineraes já attrahem concurrencia consideravel das mais gradas pessoas do paiz; — a industria faz-se representar nas localidades por dezenas de fabricas de todo o genero; — a população cresce em todos os pontos; — diffunde-se geralmente a instrucção, — e assim vai pouco a pouco se accentuando o progresso, que em breve mostrará ao paiz quão mal andarão nossos homens publicos em deixar durante largo espaço de tempo esquecida esta porção de Minas, tão opulenta e notavel pelos dons inesgotaveis com que a Providencia a dotou.

As luzes desta nova aurora, que surgem em nossos horizontes, já illuminão bastante nossa terra. Compare-se sua situação actual, em suas circumstancias mais insignificantes, com o que era ha mais de 10 annos, e chegar-se-ha ao conhecimento de havermos progredido alguma cousa, posto que esse progresso tenha sido de certo modo moroso por causas que não devemos, neste momento, discutir.

A difficuldade de engrandecimento não é, porém, motivo para desanimo: — quasi que desde a fundação desta cidade, tudo se oppunha a seu progresso. Não tinhamos estradas, era escassa a instrucção que por aqui encontrava a mocidade e afastados os pontos onde mais facilmente ella poderia procural-a, á custa de penosos esforços e de consideraveis despezas.

Hoje desapparecêrão as distancias, o ensino secundario está notavelmente facilitado, desenvolvem-se o commercio, as artes e as industrias, concorrendo tudo isto para melhorar ás condições em que por tempo tão dilatado estiverão nossos maiores. Teremos, porém, razão para ficar contentes? Estarão satisfeitas todas as nossas aspirações?

— Triste é dizel-o! — Muita cousa nos falta, e ainda muito distanciados nos achamos do ponto que almejamos e podemos attingir.

— A Campanha, de que tão extensamente nos occupámos no *Almanak* de 1874, que por uma provisão do conselho ultramarino de 20 de Julho de 1775 se tornou cabeça do terceiro julgado da comarca do Rio das Mortes, que em 20 de Outubro de 1798 recebeu, com o titulo de villa, o pomposo nome de Campanha da Princeza da Beira, sendo elevada á categoria de cidade em 9 de Março de 1840, ha quasi meio seculo, não é hoje o que podia e devia ser; e, si não se confunde abatida entre as mais decadentes povoações do sul de Minas, é porque talvez ainda a sustente o prestigio de seu antigo florescimento, conservado nas recordações deste povo, que não olvidou a energia maravilhosa da geração que descansa no tumulo, depois de ter legado a nós, seus successores, a conclusão da gloriosa empreza que tentou realizar, e que, entretanto, deixamos sacrificada, dominados por indifferença culposa, que nos impede de vêr tudo quanto não diz respeito ao nosso pequeno interesse individual.

Quizeramos, e naturalmente ser-nos-hia mais agradavel, registrar

neste livro, que, máo grado seu insignificante merecimento, ha de sobreviver aos mesquinhos sentimentos da paixão humana, — quizeramos, diziamos nós, referir aqui só e unicamente a narração de successos que denunciassem áquelles que vivem além das montanhas que nos cercão, que vive aqui, na formosa collina em que fôrão lançados os fundamentos desta cidade, um povo que não descura de seu progresso, que á elle se dedica com sinceridade e constancia, e que, em cada anno que passa, conquista um melhoramento material ou moral, que nos recommende ao apreço do forasteiro que nos visita.

Entretanto, sob o céo sempre sereno, que é a cupola formosa deste solo bemdito, neste clima sempre benigno, que constitue uma de nossas melhores riquezas, — vivemos das recordações do passado, admirando a coragem da alentada geração que nos antecedeu, e que deixou nas nossas cinco igrejas, na casa de caridade, no theatro e em diversas obras publicas e particulares, attestada brilhantemente a pujança de que era dotada, e que tão tristemente contrasta com a realidade destes tempos.

Nem ao menos conservamos no estado em que recebemos tudo aquillo que nos foi entregue, — deposito sagrado, recebido de corações patriotas, paralysados pela morte!

Si as ruinas materiaes ainda não são completas, si a indifferença ainda nem tudo extinguio, procurai a explicação no esforço indomito de alguns que ainda lutão, animados por uma força mysteriosa, que é o amor da patria.

Sem descer a individualidades, que talvez nos levassem a incorrer em faltas involuntarias, esquecendo alguem que mereça ser lembrado por serviços prestados a nossa terra, julgamos um dever imperioso registrar nestas ligeiras observações um nome illustre — o do major Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, tronco respeitavel de uma distincta e numerosa familia, reliquia veneranda da geração que se finou, e que é um exemplo vivo do quanto valião os homens do seu tempo.

Este estimado ancião, typo de primitivas virtudes, modelo do homem de bem — tem seu nome ligado a quasi todos os melhoramentos que nossa cidade possue. Alma verdadeiramente generosa, espirito educado nos mais severos principios da religião, o major Mathias exerce a caridade para com os desvalidos com o mesmo fervor e sinceridade com que observa os preceitos da igreja, que é sua luz, sua consolação e sua esperança mais querida.

Limitando a cidadão tão digno a recordação de serviços que a Campanha deve a seus filhos actualmente vivos, seja-nos licito lembrar ligeiramente outros nomes de cidadãos fallecidos nestes ultimos 10 annos, e que não devem ser olvidados pelo povo: — não é uma relação completa, sabemol-o, e sirva, para attenuar as omissões, a confissão sincera que fazemos de que nenhuma falta é proposital.

— A mocidade, pelas esperanças que desperta, tem sido, em todos

os tempos, como entre todos os povos, alvo das mais sinceras manifestações de apreço e sympathia, por parte do homem que conhece quantos thesouros se encerrão em uma alma juvenil. As faces rosadas da juventude são, no dizer de um escriptor illustre, o mais bello throno da morte, e é talvez por isso que, quando vemos pendida para o tumulo uma fronte aureolada pelas rosas da primavera, confrange-se-nos o coração, vendo precocemente abatido o espirito sonhador que não devia jámais, no alvorecer dos annos, ver terminada sua carreira na terra.

Sirvão estas palavras de justificação ao facto de registrarmos em primeiro lugar duas tristes noticias relativas ao fallecimento de dous jovens de intelligencia e qualidades distinctas, que desapparecêrão no tumulo, no começo de sua carreira litteraria, em que procuravão gloria para si e para a terra que lhes foi berço.

Referimo-nos a Julio Gomes Ribeiro de Rezende, fallecido na côrte, a 21 de Fevereiro de 1876, e Alfredo de Souza Soares, tambem alli morto a 21 de Junho de 1878. Erão duas auroras que cedo esvaecerão-se, cobrindo-as o denso nevoeiro da morte, que para sempre extinguio essas individualidades sympathicas.

— Procurando agora recordar outros filhos da Campanha, cujos nomes merecem a consideração dos que a elles sobrevivêrão, julgamos dever notar o padre Carlos Dias Ferraz da Luz, fallecido a 23 de Março de 1875, professor dos presos da cadeia, e á cujos esforços se deve a construcção de um altar na sala da aula daquelles condemnados, sacerdote bom e virtuoso, morto na primavera da vida, sem deixar ao menos com que fosse feito seu enterro, realizado a expensas de seus amigos; — tenente-coronel José da Cruz e Alvarenga, fallecido a 26 de Outubro de 1875; — Dr. Bento José Labre, fallecido em S. Paulo, em Janeiro de 1877; — tenente Joaquim Gonçalves Ferreira, chefe de numerosa familia e influencia conservadora desta cidade, aqui fallecido a 19 de Agosto de 1878; — tenente-coronel Domingos de Oliveira Carvalho Vilhena, pai de familia exemplar e cidadão honesto, fallecido a 6 de Novembro de 1878; — major Manoel José Liverio, rico capitalista, que legou 2:000$ á Santa Casa de Misericordia, fallecido a 21 de Novembro de 1878; — Dr. João Dias Ferraz da Luz, medico, barbaramente assassinado em Itú a 8 de Fevereiro de 1879, em companhia de duas filhas, uma escrava e uma velha senhora, que com suas filhas vivia, victimas todos do escravo Nazario, que o povo daquella cidade arrancou da prisão, arrastando-o pelas ruas, para assim vingar, com uma injustificavel crueldade, o acto de feroz selvageria de que havia sido elle o desgraçado autor; — Zeferino Dias Ferraz da Luz, irmão do Dr. João Dias, musico de grande merecimento, professor de instrucção primaria nesta cidade por espaço de quasi 30 annos, fallecido a 10 de Fevereiro de 1879; — Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros, uma das esperanças do paiz, talento robusto, illustração notavel e jurisconsulto eminente, fallecido na côrte a 3 de Junho de 1881; — vigario João Vicente Valladão, influencia politica em S. Paulo, alma bôa e generosa, membro da assembléa provincial paulista durante quasi 40 annos, fallecido a 7 de Março de 1883; — Dr. Candido José Mariano Junior, advogado dos mais adiantados do sul de Minas,

intelligencia brilhante, fallecido em Alfenas, aos 46 annos de idade, a 21 de Abril de 1883, e ainda outros, notaveis pelo merecimento e serviços, igualmente filhos desta cidade, que a elles deu em vida a consideração de que tão dignos se tornárão.

Não está nessa relação incluido um nome que deve ter referencia distincta de nossa parte, apezar dos estreitos laços que a elle nos prendião. Não receiamos que se nos acoime de suspeitos:—escrevemos para uma geração que o conheceu de perto, que tem ainda em lembrança os actos de sua vida, terminada ha pouco, e que conseguintemente não póde têl-a esquecido inteiramente. Fallamos do capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes, fallecido a 16 de Outubro de 1877, um dos chefes mais prestigiosos do partido conservador no sul de Minas, cidadão do maior merecimento, verdadeiramente util á sociedade em que viveu, e á qual sem descanço até ás ultimas horas de sua existencia de 52 annos, prestou, com inteira bôa vontade, os mais constantes e desinteressados serviços.

Por sua intelligencia notavel, Candido Ignacio Ferreira Lopes desempenhou com distincção todos os cargos de nomeação do governo e de eleição popular:—desejando seguir uma carreira litteraria, iniciou seus estudos na côrte,onde pretendia formar-se em medicina. Seu intuito, por motivos particulares, não teve o desejado resultado, e é de lamentar que ficasse interrompida sua educação litteraria, visto que bem cedo o espirito do joven campanhense revelou suas tendencias para os estudos medicos, o raro tino de que era dotado, o criterio de suas observações, qualidades emfim que poderião tornal-o um dos ornamentos mais brilhantes da classe medica brazileira.

Regressando á Campanha, onde então as sciencias medicas não tinhão representantes, Candido Ignacio Ferreira Lopes pouco a pouco foi prestando, á instancia do povo, o auxilio de sua intelligencia, que cultivava com algum estudo da nobre sciencia, soccorrendo sempre com promptidão a todos os enfermos que não tinhão quem lhes minorasse os males que os affligião.

Durante cerca de 30 annos foi o digno cidadão o medico de mais clientella destes logares, sendo para notar que jámais recebeu elle a mais simples remuneração pelos importantes serviços que a todos prestava.

A Santa Casa de Misericordia desta cidade, que por muitos annos teve em Candido Ignacio Ferreira Lopes seu mais forte apoio, deve-lhe as maiores dedicações, não tendo sido poucas as vezes em que elle foi alli provedor, medico e pharmaceutico, quasi que reunindo em si todos os cargos, visto que era unico a trabalhar, sendo constante em visitar aquelle asylo de caridade, quer durante o dia quer durante a noite, inspeccionando tudo, e por sua energia inquebrantavel removendo todas as difficuldades que encontrava e cuidando em satisfazer a todas as necessidades da casa.

Na qualidade de medico generoso, Candido Ferreira entrou, cremos nós, em todas as casas da Campanha, levando ao leito dos enfermos o auxilio de sua experiencia e o concurso de sua intelligencia brilhante.

Como vereador e presidente de nossa municipalidade prestou serviços que difficilmente lembrariamos, mesmo á largos traços.

Nos trabalhos realizados em nossas igrejas e no cemiterio, na construcção dos *passeios* que existem na cidade, quasi em totalidade por elle construidos, com prejuizo de consideraveis quantias, o nome de Candido Ferreira representa o que a dedicação e o patriotismo tem de mais elevado e nobre.

A instrucção publica teve nelle um apostolo dedicado, e não são poucos os predios que por seus esforços fôrão doados á provincia, para nelles se estabelecerem escolas.

Amigo do trabalho, como foi, não tendo nunca em descanço sua actividade prodigiosa, podia com o resultado de seus esforços ter legado á sua familia uma fortuna que, em grande parte, a politica consumio, nos auxilios generosos que a todos prestava.

Candido Ignacio Ferreira Lopes foi, sem duvida, uma individualidade das mais distinctas:— não teve emulos, porque ninguem o igualou em serviços publicos, sendo para notar que jámais se mostrou elle indifferente para qualquer melhoramento:— partisse a iniciativa de quem quer que fôsse, era certo de que com elle se podia de antemão contar.

Desde o dia de sua morte ficou vazio o lugar que occupava na nossa sociedade:— feliz da Campanha si, entre seus filhos mais distinctos, algum houvesse com energia e merecimento que quizesse tentar a conquista daquelle alto posto de trabalho, dedicação e patriotismo!...

— Sempre se notou na Campanha decidido amor pela instrucção da mocidade, sendo raro o anno em que algum filho deste lugar não tenha concluido estudos superiores. De 1875 até 1883 terminárão suas carreiras litterarias os seguintes jovens Campanhenses:

— Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão, formado em 1875 pela faculdade de direito de S. Paulo;

— Revd. padre João de Almeida Ferrão, ordenado em Diamantina em 1876, tendo celebrado sua primeira missa nesta cidade á 30 de Julho de 1876;

— Dr. Saturnino Simplicio de Salles Veiga e Dr. Francisco de Salles Cardoso, formados pela escola de medicina do Rio de Janeiro em 1876;

— Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, formado pela faculdade de direito de S. Paulo em 1876;

— Rev. padre Ignacio Candido da Costa, doutor em Canones (Roma) em 1877, tendo celebrado sua primeira missa na igreja de Nossa Senhora da Candelaria do Rio de Janeiro em 25 de Dezembro de 1876;

— Rev. padre Vital Vieira da Gloria, que recebeu ordens sacras em Diamantina a 15 de Maio de 1877;

— Dr. Gaspar José Ferreira Lopes e Dr. Joaquim Lobo Leite Pereira, formados pela faculdade de medicina da Bahia em 1879;

— Dr. Eustaquio Garção Stockler, formado pela escola de medicina do Rio de Janeiro em 1881;

— Rev. padre Luiz José de Paiva, ordenado em Marianna em 1881;

— Dr. Francisco Bueno Soares Horta, formado pela faculdade da Bahia em 1882 e Dr. Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, formado pela escola de medicina do Rio de Janeiro no mesmo anno;

— Dr. Manoel Ignacio Gomes Valladão Junior e Dr. João Baptista Randolpho de Paiva, engenheiros geographos, pela escola polytechnica do Rio de Janeiro em 1882;

— Antonio de Paula Pereira, pharmaceutico pela escola de Ouro Preto em 1882; e

— Dr. Joaquim Leonel de Rezende Filho, formado pela faculdade de direito de S. Paulo em 1883.

— Matricularão-se, em 1883, nos cursos de ensino superior, os seguintes moços da Campanha:

Na faculdade de direito de S. Paulo, Alberto Gomes Ribeiro da Luz e Alvaro Gomes da Rocha Azevedo, no 1º anno; João Pedro da Veiga Filho, no 3.º

Na faculdade de medicina do Rio de Janeiro matricularão-se, em 1883, os seguintes:

Alexandre Stockler Pinto de Menezes, Carlos Alberto Ferreira Brandão e João Braulio Moinhos de Vilhena Junior, no 2º anno;

Angelo Xavier da Veiga e Antonio Maximiano Xavier Lisboa, no 3º anno;

José Braz Cesarino e Julio Augusto Ferreira da Veiga, no 4º anno;

Antonio de Souza Soares e Mathias de Vilhena Valladão no 5º anno. E no 2º anno da escola de pharmacia da côrte, Zoroastro de Oliveira.

— Muitos filhos da Campanha têm occupado no paiz posição eminente, já por merecimento proprio, já pela generosidade de concidadãos e amigos. Entre os primeiros, lembramos o nome do commendador José Luiz Cardoso de Salles, ultimamente com justiça agraciado pelo governo imperial com o titulo de Barão de Irapuá, em consideração a importantes serviços que tem prestado á nação. Embora ha longos annos afastado da terra de sua patria, o Exm. Barão de Irapuá não a esquece, interessando-se por sua sorte, e mostrando-se sempre prompto a auxilial-a no que depender de si para a realização de seu progresso.

Na sala de honra da Santa Casa de Misericordia da Campanha, estabelecimento pio que não ha muito recebeu daquelle importante cidadão o generoso donativo de quatro apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, existe um excellente retrato a oleo do digno filho desta cidade, como uma prova de reconhecimento devido a tão illustre bemfeitor dessa casa.

— A igreja matriz desta cidade, um dos mais vastos templos do Brazil, de que é padroeiro Santo Antonio, depois de ter passado muitos annos sómente com uma torre, com o frontispicio ennegrecido e quasi em ruinas, em consequencia da demorada paralysação das obras nelle encetadas, está novamente em reparos, que não temos esperança de vêr terminados em razão de serem reclamados em

grande numero, e não ser possivel realizal-os com auxilios obtidos exclusivamente na freguezia. Possue a igreja as alfaias que lhe são precisas, assim como as demais capellas da cidade, dedicadas á N. S. das Dôres, N. S. das Mercês, N. S. do Rosario e a S. Sebastião, em todas as quaes se tem feito ultimamente obras de importancia que as tem tornado limpas e decentes, sobresahindo entre esses trabalhos os que na igreja de N. S. das Dôres fôrão executados pela iniciativa e esforços do virtuoso e Revd. padre João de Almeida Ferrão e de seu digno e venerando pai, capitão Francisco Ferrão de Almeida Trant. Além da reconstrucção de quasi todo o frontispicio do sympathico templo, que está ornado com uma torre, tem-se feito internamente outros melhoramentos notaveis, ajardinando-se o adro, que está fechado com gradil de madeira, tudo isto devido ao inexcedivel zelo daquelles bons e estimados cidadãos.

Na Santa Casa de Misericordia e no cemiterio existem tambem capellas, estando a primeira em ordem, e a segunda quasi abandonada e sem altar.

— O cemiterio está fechado a muro, e tem um excellente portão de ferro. A Santa Casa de Misericordia possuia em 1874 um cemiterio seu, situado á pequena distancia desse estabelecimento:— a administração desse asylo de caridade, porém, resolveu posteriormente mandar demolil-o.

— A cadeia da Campanha seria uma das melhores da provincia si fossem realizados nella melhoramentos e modificações desde muito reclamados por pessoas competentes. No andar terreo do edificio existem diversas enxovias, e no pavimento superior ha salas para as sessões do jury e da municipalidade, audiencias, etc.

— Em 1874 noticiámos que estava autorizada a despeza precisa para serem feitas na cadeia, que póde conter 100 presos, as acommodações indispensaveis para nellas trabalharem os presos a isso condemnados. A medida era moralisadora e de immensa vantagem, e podia diminuir os inconvenientes graves das prisões em commum, em que estão confundidos individuos de todas as classes e condições, a perverterem-se mutuamente, e constituindo um verdadeiro fóco de immoralidades e torpezas, sem tirar da detenção em que estão nem ao menos o mais simples ensino, a mais insignificante lição, que, ao terminar o cumprimento da sentença a que fôrão condemnados, lhes traga ao espirito a idéia de fugirem ao crime, voltando purificados pela punição ao seio da sociedade que offendêrão, desrespeitando suas leis.

Entretanto até hoje, 10 *annos depois*, conserva-se a cadeia nas mesmas miserandas condições, que nestes ultimos annos mais se tem aggravado pela nenhuma observancia dos mais simples preceitos da hygiene, sem enfermarias para os doentes, verdadeiro fóco de miasmas, que, graças á Providencia, não é origem de alguma epidemia, que alli encontra meios de se desenvolver com a maior facilidade possivel.

A propria escola, que foi creada nessa casa de prisão, sem que saibamos porque não funcciona mais, e os desgraçados detentos, sem trabalho forçado, sem ensino e sem estimulos, continuão alli em nu-

mero de cêrca de 80, entregues aos seus habitos viciosos e aos repulsivos instinctos de suas criminosas consciencias.

Fallando do theatro existente nesta cidade, dissemos em 1874 que elle não estava ainda concluido:—o mesmo sentimos dizer hoje, acreditando que, apezar de ser esse edificio de regulares proporções e talvez superior ás necessidades desta povoação, acha-se actualmente tanto ou mais damnificado do que em 1874, visto terem sido insignificantes os reparos nelle feitos durante os 10 annos ultimos, não estando com verdade o predio em condições decentes, para ser o ponto de reunião de um povo intelligente.

— A bibliotheca popular, fundada por nossos esforços, está hoje confiada aos cuidados da Camara Municipal.

— Existe na cidade uma praça de mercado em que é muito irregular a affluencia de generos alimenticios, por estar aberta ao publico todos os dias, o que faz com que os particulares não saibão quando e a que horas poderão encontrar aquillo de que precisão. Os commerciantes de provisões alimenticias, dedicados ao seu ramo de negocio, informão-se da chegada dos generos de que porventura haja falta na cidade, os adquirem por compra, para revendel-os mais tarde aos que não mais os encontrarão, e assim prejudicão aos particulares, que são forçados, para fazer suas compras, ao onus do augmento do preço do genero obtido em segunda mão.

Como ainda é modesto o movimento das praças de mercado nas povoações do interior, parece que melhor avisadas andão as municipalidades de algumas de nossas cidades, que préviamente determinão os dias da semana (um ou dois) em que o mercado está aberto. E' uma especie de *feira*, como as que são usadas nas provincias do norte, e essa providencia habilita a cada um poder ir em dia e hora certa adquirir as provisões de que necessita em casa, servindo-se primeiro ao povo, e attendendo-se mais tarde aos que comprão para revender.

— A Campanha é séde de uma das circumscripções litterarias em que se divide a provincia.

— Já foi séde tambem por muitos annos de um districto de obras publicas; mas, por uma alteração recentemente feita pela presidencia da provincia, passou para a cidade da Formiga a séde do 4° districto, que se compõe dos municipios seguintes:— Formiga, Piumhy, Bom-Successo, Itapecerica, Campo Bello, Bôa Esperança, Lavras, Tres Pontas, Alfenas, Pouso Alegre, Campanha, Christina, Itajubá, Carmo do Rio Claro, S. José do Paraiso, S. Gonçalo do Sapucahy, Varginha, Ayuruoca e Baependy.

— Esta cidade possue uma escola normal em que se habilitão os que se destinão ao magisterio, e um externato onde são leccionadas diversas materias do ensino secundario;— as aulas são dadas em um edificio pertencente a provincia, e que acha-se em lastimavel estado, sem muitas das vidraças que possuia, com as paredes estragadas, etc.

A instrucção primaria para meninas é fornecida em duas aulas, que tem frequencia regular, o que tambem acontece na escola de meninos, igualmente publica.

Além destas ha ainda uma aula particular para meninas, dirigida

pela Exma. Sra. D. Miguelina de Araujo Lobato, outra para meninos recentemente aberta e dirigida pelo cidadão Eduardo Carlos Pereira, um internato para o sexo masculino dirigido pelos Revms. padres João de Almeida Ferrão e Vital Vieira da Gloria, em que são leccionados diversos preparatorios, e um collegio para meninas sob a direcção da Exma. Sra. D. Francisca Candida Marianna.

O estudo da musica não é descurado nesta cidade, onde existe uma banda regular, sendo merecidamente apreciada essa arte. Conta-se na Campanha cêrca de 40 pianos.

— Ha na cidade regular supprimento d'agua para as necessidades da população, sendo proveniente de fontes publicas e particulares, cisternas, etc. A municipalidade possue um encanamento, obra de valor, e que hoje não se faria com poucas centenas de contos, e que é destinado a trazer agua aos pontos mais elevados da Campanha, donde, em ramificações diversas, ella é levada a um certo numero de habitantes que adquirirão por compra um *annel d'agua*. Entretanto essa custosa obra, que em muitos lugares é a mais querida aspiração do povo, é aqui despresada, a poucos serve, estando o encanamento quasi que permanentemente aberto e exposto a todas as especies de damnificações.

— Junto ao ribeirão Santo Antonio, que cerca a cidade, e em mais de um lugar, existem fontes de agua ferrea, que têm sido de resultado benefico para muitos enfermos, que as têm procurado. Entretanto, abandonadas como estão, e algumas quasi completamente inaccessiveis, é natural que dentro em pouco se tornem imprestaveis, cahindo em ruinas, como muitas outras cousas de nossa terra.

— São calçadas algumas de nossas ruas, não se cuidando em conservar convenientemente essas calçadas, que em muitos pontos vão se estragando, formando-se grandes buracos, que é de esperar se tornem com o tempo profundas vallas. Os *passeios* lateraes, devidos em grande parte aos esforços de Candido Ferreira, como já tivemos occasião de referir, estão arruinados em muitos pontos, e não têm sido continuados, apezar das posturas municipaes isso determinarem.

— O intelligente cidadão Adolpho Leon Teixeira prosegue com louvavel actividade no fabrico de vinho, que já tem merecida aceitação em lugares muito afastados daqui e mesmo na côrte, onde esse producto encontra facil consumo. O estabelecimento industrial deste laborioso cidadão já tem especialidades estimadas, e tendo sido alargadas consideravelmente as plantações, é de esperar que em breve a *Fabrica de vinho Adolpho* tome as mais consideraveis proporções, visto ser já notavel a exportação que faz de seus productos.

Os cidadãos José Trocolli e José Maria Campo Verde Junior procurão igualmente desenvolver a mesma industria, fabricando aquelle producto, porém em menor escala.

— E' excellente o clima desta cidade, onde mesmo as molestias contagiosas, que por accaso apparecem, não se propagão com a facilidade que em outros lugares se nota. O numero de morpheticos existentes na freguezia não excede de 10, sendo quasi todos esses casos hereditarios.

— De E á O tem a freguezia da Campanha a extensão de 6 leguas, e de N a S 5, sendo em geral de campos e montanhosos os terrenos.

O alqueire de campo regula 30$ e de matas 60$ e 80$. Ha alguma madeira de construcção, vendendo-se o palmo da de lei a 240 e de pinho à 120. A duzia de taboas de cedro vende-se a 30$ e 36$, a de pinho, para fôrro, a 12$ e para assoalho 14$000.

Ha criação de gado e porcos, sendo as culturas de cereaes e canna as mais usadas, começando ultimamente a desenvolver-se a plantação do café.

— A cidade, que é illuminada por 70 lampeões de kerosene, conta approximadamente 500 casas, das quaes mais de 50 fôrão edificadas nos ultimos 10 annos: — existem alguns predios destinados a aluguel, regulando o preço de 10$ á 20$000 mensaes.

— A comarca ecclesiastica da Campanha tem hoje sua séde em Santa Catharina, por ter solicitado exoneração do cargo de vigario da vara o Revd. conego José Theophilo Moinhos de Vilhena, sacerdote intelligente, generoso e verdadeiramente bom, que ha mais de 20 annos é vigario desta freguezia.

— Existem aqui duas typographias, em uma das quaes, de nossa propriedade, publicamos ha 13 annos um semanario de litteratura, industria e noticias, o *Monitor Sul Mineiro*.

— Existem matriculados na collectoria da Campanha, 5,392 escravos, sendo 2,865 homens e 2,527 mulheres. Os ingenuos são em numero de 1,511, dos quaes 748 são do sexo masculino e 763 do feminino.

Pelo fundo de emancipação têm sido libertados 66 escravos; por liberalidade particular e a titulo gratuito 425 e onerosamente 48.

— Existem na cidade fabricas de sinos, chapéos, licores, cerveja, velas de cêra, cachimbos, telhas, tijolos, etc.; — constituindo alguns destes productos, juntamente com o gado, porcos, aguardente, etc., a exportação da freguezia.

— O Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão fundou nesta cidade um estabelecimento de duchas, de que se têm utilisado doentes de muitas povoações do sul de Minas. O estabelecimento funcciona ha mais de dois annos.

— A importação da Campanha é calculada em cêrca de 300:000$ annualmente. Pelo transporte de cargas da côrte (estação da Bôa Vista) paga-se 1$600 por arroba, fóra estrada de ferro e direitos na recebedoria do Picú.

— Existe na cidade uma igreja presbyteriana dirigida pelo seu respectivo ministro, o cidadão Eduardo Carlos Pereira.

— Depois que o Dr. Francisco Julio da Veiga deixou o cargo de juiz municipal do termo desta cidade, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Caldas, foi nomeado para substituil-o o Dr. Octavio Affonso de Mello, que aqui terminou seu quatriennio, succedendo-lhe o Dr. José Francisco de Araujo Macedo, que actualmente exerce o cargo.

— Pelo cidadão José Pedro Xavier da Veiga foi apresentado em sessão da assembléa provincial de 25 de Setembro passado, um projecto de lei, assignado por aquelle deputado e pelos seus collegas, tenente-coronel José Augusto do Amaral e Gustavo José da Silva Penna, autorizando o governo da provincia a conceder, a quem melhores vantagens offerecer, garantia de juros até 7 % ao anno sobr o capital maximo de 800:000$, pelo prazo de 30 annos e privilegio

o

por 50, para construcção de uma estrada de ferro, que, partindo da *Minas and Rio Railway* nos Tres Corações do Rio Verde, vá ter á cidade da Campanha, devendo a estrada ter a bitola de um metro como aquella.

Este projecto não pôde ter discussão definitiva na sessão da assembléa provincial do anno findo: — é mais uma alentadora esperança que o futuro realizará ou não, dando nova vida a esta cidade, tão digna de melhor destino, ou então auxiliando a obra de decadencia e atrazo com que um máo fado parece pretender aniquilar este abençoado torrão.

— A população da freguezia que, como a da maioria das povoações sul-mineiras tem augmentado, é calculada em 10,000 almas, tendo sido recenseadas em 1873 — 7,546.

— Mata-se rezes para o consumo todos os dias, excepto nas sextas-feiras, sendo de 4$800 por arroba o preço da carne com osso, um carneiro custa 3$ e 4$, frangos de 240 a 360 rs., ovos a 240 rs. a duzia, leite a 60 e 80 rs. a garrafa, sal a 4$ a sacca, assucar branco 7$ e 8$ á arroba, ferro 6$, cal, de Lavras, a 2$ e 2$500 o alqueire, carro de lenha 2$500 e 3$, e de pedra 2$500. Os trabalhadores de roça têm a diaria de 640 e 800 rs., pedreiros e carpinteiros 2$ e 2$500.

— Ha diversas linhas de correio, que partem desta cidade, sendo para a Mutuca, de seis em seis dias; para a Varginha, Tres Pontas, etc., de quatro em quatro; para o Rio-Verde, Cachoeira, Lavras, etc., de seis em seis; para S. Gonçalo, de tres em tres; para Pouso Alegre e Jaguary, de seis em seis; para Machado, Alfenas, etc., de quatro em quatro; para a côrte, de dois em dois, sendo as noticias desta ultima procedencia recebidas com quatro dias de demora por ser ainda a correspondencia procurada na estação da Bôa Vista, apezar de estar terminada a construcção da estrada de ferro *Rio* e *Minas*, que tem seu ponto terminal a quatro leguas desta cidade.

— A E. da Campanha e a duas leguas está o Cambuquira, passando-se a pouco mais de meia legua o *S. Bento*, e na mesma direcção e a seis e meia leguas a Conceição do Rio Verde, passando-se a tres leguas o *Lambary* e a cinco a serra da Conceição: — A SE. e a tres leguas, as Aguas Virtuosas, passando-se a duas e meia leguas a serra desse nome: — a SSE. e a nove leguas, Santa Catharina, passando-se a seis e meia leguas a serra dos Gonçalves e a sete e meia a de Santa Catharina; — ao S. e a sete leguas, Santa Izabel, passando-se a seis e meia leguas a serra dos Gonçalves; — a, SO. e a quatro leguas, S. Gonçalo, passando a duas leguas o *Palmella* e o *Barretos* a tres; — ao O. e a oito leguas, o Douradinho, passando-se o *Palmella* a uma legua e o *Sapucahy* a sete; — a, NO. e a sete leguas, a Mutuca, passando-se o *Palmella* á uma legua; — ao N. e a seis e meia leguas, a Varginha, passando-se o *Palmella* a uma legua e o *rio Verde* a seis; — a NE. e a quatro leguas os Tres Corações do rio Verde, passando-se a uma e um quarto de legua o *S. Bento* e o rio *Verde* na povoação deste nome.

— Entre os diversos bairros povoados e existentes nas proximidades desta cidade, notão-se os seguintes: — Campo Grande a SSE. e a duas e meia leguas, com diversas casas e uma ermida consagrada á Santa Cruz; — Ponte Alta ao O. e a quatro leguas, com muitas

casas e uma igreja regular, onde existe uma bonita imagem de Nossa Senhora da Conceição, doada á capella pelo distincto cidadão tenente-coronel Domingos de Oliveira Carvalho de Vilhena, já fallecido, e ao N. o Mundo Novo, que conta mais de cem casas, tendo sido já districto de paz.

— A Campanha pertence ao 13º districto eleitoral de Minas, do qual é séde. O orçamento da camara municipal desta cidade no anno de 1884 é de 15:700$. No exercicio de 1881—1882 rendeu a collectoria geral 26:124$123, e a provincial 7:043$494.

Municipalidade

Manoel Ignacio Gomes Valladão, Ten.-Cor., Presidente da Camara.
Vital Vieira da Gloria, Padre, V.-presid.
Antonio Augusto Pinto de Souza Ribas, Tenente.
Antonio José Gomes de Carvalho.
Antonio Moreira de Carvalho.
Francisco Carneiro de S. Thiago, Cor.
Francisco Ignacio da Silva Araujo.
Francisco de Paula Bueno.
Gabriel Severo da Costa, Ten.-Cor.
Bernardo José Mariano, Secretario.
Francisco Pinto de Oliveira Andrade, Capitão, Procurador.
Carlos de Moura Teixeira, Fiscal.
Joaquim Silverio de Souza e Silva, Administrador do Mercado.
José Nunes Brigagão, Alinhador.
Pedro Porphirio de Abrahão, Porteiro.
Joaquim Tavares Pereira, Recebedor da ponte do Pouca Massa.

Justiça

João Braulio Moinhos de Vilhena, Dr., Juiz de Direito.
Carlos Domicio de Assis Tolledo, Dr., Promotor Publico.
José Francisco de Araujo Macedo, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Francisco de Paula Ferreira Lopes, Commendador, 1º Supplente.
Olympio Ribeiro da Luz, Cap., 2º dito.
Francisco Theophilo de Rezende, 3º dito.
Felicio José de Miranda, Dr., Curador Geral dos Orphãos e Prom. de Cap.
João Possidonio dos Reis, Cap. e Escrivão de Orphãos e do Jury.
Francisco Ferrão de Almeida Trant, Cap., 1º Tabellião e Official do Registro de Hypothecas.
José Luiz Pompeu da Silva, 2º Tabellião.
João Ignacio da Silva Araujo, Alferes, Contador, Partidor e Distribuidor.
Antonio Vieira da Costa, Partidor.
Luiz José de Mello, Ten., 1º Juiz de Paz.
Antonio Olinto da Fonseca, 2º dito.
Saturnino de Oliveira, 3º dito.
Gustavo Octaviano Ferreira, 4º dito.
Miguel da Silva Lemes, Escrivão.
Antonio José Leite, Official de Justiça.
Ignacio Rodrigues Mendes, idem.
João Pacifico do Nascimento, idem.

Policia

Amaro Francisco de Moura, Ten., Deleg.
Francisco Ignacio da Silva Araujo, 1º Supplente.
Domingos Rodrigues Affonso, Alferes, 2º dito.
José Romualdo de Souza, 3º dito.
Francisco Marcos de Rezende Junior, Alferes, Subdelegado.
Miguel da Silva Lemes, Escrivão.
João Pacifico do Nascimento, Carcereiro.
José Vicente de Paiva, Sargento, Commandante do destacamento.

Collectoria

Justino Xavier de Mello Lisbôa, Capitão, Collector geral e provincial.
Sebastião José de Paiva, Alf., Escrivão.

Correio

Francisco de Paula Ferreira Lopes Junior, Capitão, Agente.

Instrucção publica

Manoel Eustaquio Martins de Andrade, Dr., Inspector Municipal.
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr., Director do externato e esc. normal.

Antonio José Rodrigues de Moraes, Professor de latim do externato e de arithmetica e pedagogia na escola normal.
Carlos de Moura Teixeira, Professor de musica da escola normal.
Francisco Honorio Ferreira Brandão, Dr., Professor de francez, geographia e historia na escola normal e de mathematicas no externato.
Francisco de Paula Araujo Lobato, Padre, Professor de inglez e francez do externato.
Francisco Roberto Ferreira Lopes, Professor de desenho linear na escola normal.
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr., Professor de portuguez na escola normal e de geographia no externato.
João Bueno da Costa Macedo, Professor da aula pratica, annexa á escola normal.
Maria Caetana de Paiva, D., idem, idem.
Lourenço Fonseca, Amanuense do externato e escola normal.
Estevão José de Souza, Porteiro do ext.
Francisco Marcos de Rezende Junior, Alf., dito da Escola normal.
Henriqueta Adozinda da Costa Ribas, D., Professora de meninos.
Maria Joaquina da Silva, D., dita de meninas.
Maria Lucia de S. José, D., idem idem.

Instrucção particular

Eduardo Carlos Pereira, Professor.
Miguelina de Araujo Lobato, D., Professora.
Collegio de S. Luiz Gonzaga, João de Almeida Ferrão, Padre, Vital Vieira da Gloria, Padre, Directores.

Collegio de Meninas

Francisca Candida Marianno, D., Direc.

Matriz

José Theophilo Moinhos de Vilhena, Conego, Vigario da Igreja.
Antonio Carlos Evencio da Silveira, Conego, Vigario da vara (Santa Catharina).
Americo Jesino de Salles, Sacristão.

Padres residentes na cidade

Francisco de Paula Araujo Lobato, Rvm.
João de Almeida Ferrão, Rvm.
Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, Rvm.
Vital Vieira da Gloria, Rvm.

Sociedade de dansa

Eduardo José da Silva e Sá, Pr. do Club.
José Manoel Pires, Vice-presidente.
Francisco Augusto Cesar, Secretario.
José Dias de Araujo, idem.
Eugenio Gomes de Azevedo, Thesoureiro.
Pedro Maria de Araujo, Procurador.

Santa Casa de Misericordia

Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, Padre, Provedor.
Francisco Marcos de Rezende Junior, Alferes, Secretario.
Antonio Augusto Pinto de Souza Ribas, Tenente, Thesoureiro.
João Pedro de Alvarenga, Tenente, Conselheiro.
Justino Xavier de Mello Lisboa, Capitão, idem.
Francisco Honorio Ferreira Brandão, Dr., medico.
João da Matta e Souza, Enfermeiro.
Izabel de Souza, D., idem.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougues

João Chrysostomo Ferreira Brandão.
José Romualdo de Souza.

Advogados

Carlos Domicio de Assis Tolledo, Dr.
Evaristo Ferreira da Veiga, Dr.
Felicio José de Miranda, Dr.
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr.
Joaquim Leonel de Rezende Filho, Dr.
Manoel Eustaquio Martins d'Andrade, Dr.
Manoel Ignacio Gomes Valladão, T.-cor.
Martiniano da Silva R. Brandão, T.-cor.
Olympio Oscar de Vilhena Valladão, Dr.

Alfaiates
Balbino Antonio Silverio.
Eugenio Lino de Mello.
João de Freitas Bastos.
Joaquim Seraphim de Tolledo.

Barbeiro e Cabelleireiro
Ignacio Rodrigues Mendes.
José Rodrigues Bastos.

Bilhares
Eulalio da Veiga Ferreira Lopes.
Lemos & Lemos.

Capitalistas
Francisca Xavier da Veiga Rodrigues, D.
João Ignacio da Silva Araujo, Alferes.
José Coelho Neto, Alferes.

Dentistas
Braulio Leon.
João Baptista Jacome de Araujo.
João Baptista Jacome de Araujo Filho.

Fabricas
Adolpho Leon Teixeira, de vinho.
André Russo, de cerveja e licores.
José Garcia da Fonseca, de vinho.
José Maria Campo Verde Junior, idem.
José Tricolli, idem.
Manoel Francisco Soares, de cerveja.

Fazendas, Negts. de
Adolpho Marques & Irmão.
Antonio de Souza e Silva Brito.
Fidelis Papini.
Gustavo Octaviano Ferreira.
João Cesarino.
José de Souza Soares.
Lemos & Lemos.
Manoel Bernardes Fontes.
Pamphilio Falchi & Irmãos.
Seraphim Antonio de Paiva Pereira.

Fazendeiros
Amador Bueno de Paiva.
Americo Gomes Gonzaga.
André Rodrigues da Fonseca.
Antonio Dias de Castro.
Antonio Fernandes de Souza.
Antonio Gomes de Moraes.
Antonio Joaquim Borges da Costa.
Antonio Thomaz da Silva.
Bibiano Balbino de Salles.
Claudiano Francisco Pedroso.
Domingos Dias Ximenes de Barros.
Domingos José Gonçalves.
Domingos Rodrigues Affonso.
Evaristo Borges da Costa.
Faustino Rodrigues da Fonseca.
Francisco Affonso da Costa.
Francisco Antonio Gonçalves Pereira.
Francisco Borges da Costa Sobrinho.
Francisco dos Reis e Silva.
Gabriel Gonçalves de Brito.
Gabriel Osorio de Arantes.
Genoveva Candida Ribeiro, D.
João Antonio Borges da Costa.
João Antonio Dias.
Joaquim Gonçalves Gonzaga.
Joaquim Procopio Bueno.
José Alves de Mello.
José Antonio de Freitas Vilhena.
José Borges da Costa Fonseca.
José Francisco Alves da Silva Duca.
José Garcia da Fonseca.
José Gomes de Moraes.
José Gonçalves Gonzaga.
José Hilario Moreira da Silva.
José Ildefonso Ferreira.
Leonidas João Ferreira.
Luiz Rodrigues de Souza.
Manoel Borges da Costa.
Manoel Luiz Borges da Costa.
Marciano Flauzino Alves Pereira, Cap.
Maria do Carmo Gonçalves Leite, D.
Matheus de Moura Dias.
Mathias Ant.° Moinhos de Vilhena, Major.
Mathias Antonio Moinhos de Vilhena Junior, Tenente-coronel.
Rita Francisca Moreira, D.
Sabino Fernandes de Faria.
Sabino Xavier de Mello.
Severino José de Arantes.
Vicente Ferrer de Oliveira.
Vicente José de Oliveira.

Com engenho movido por agua
Antonio José de Carvalho.
Flauzino Borges da Costa.
Francisco Borges da Costa.
Gabriel Severo da Costa.
Joaquim Alves da Silva.
Joaquim Borges da Costa.
Joaquim Gonçalves Gomes Gonzaga.
José Antonio dos Reis.
José Borges da Costa.
José Vieira da Gloria.
Manoel Eustaquio Martins de Andrade, Dr.
Manoel Ignacio de Miranda.
Maria do Carmo Lima, D.
Rita Francisca Moreira, D.

Com engenho movido por animaes
Manoel Candido Maciel.

Com engenho de serra
Antonio Marciano de Assis e Mello.
Bibiano Balbino de Salles.
Ignacio Borges da Costa (viuva de).

Ferradores
José Bento Alves da Silva.
José Liborio de Araujo.
José Trocolli.

Ferreiros
Antonio Luiz Wilhemens.
José Trocolli.
Luiz Faber de Oliveira.
Manoel Barreiros Hespanhol.
Nicolau Wilhemens.

Fogueteiro
Antonio José Gomes.

Fundição de sinos e metaes
José Carlos Onofre.

Hoteis
Annanias Gonçalves Ferreira.
Antonio José das Neves, Alferes.
Guilherme J. Alves de Souza e Sá.
Joaquim Barbosa da Fonseca.

Joias, Negts. de
João Baptista Jacome de Araujo, Tenente.
Pamphilio Falchi & Irmãos.

Marceneiros
Carlos de Moura Teixeira.
Estevão José de Souza.
Francisco Lefol.
Manoel José do Nascimento Fernandes.

Medicos
Francisco Honorio Ferreira Brandão, Dr.
Julio Cesar Ferreira Brandão, Dr.
Saturnino Simplicio de Salles Veiga, Dr.

Molhados, Armazens de
Anna Prophetisa de Paiva, D.
Annacleto Leão Papa.
Antonio Jacintho dos Santos.
Antonio Marciano de Assis Mello.
Antonio de Oliveira Freire.
Antonio Olynto da Fonseca.
Antonio Vicente Xavier Lisboa, Ten.
Eliseu de Oliveira Penna.
Evaristo de Oliveira Ramos.
Francisco Augusto Cesar.
Guilherme José Alves de Souza Sá.
Honorato Gonçalves da Silva.
Ignacio José Gomes.
Ignacio Teixeira de Freitas.
João Ayres da Gama Bastos.
João Baptista de Araujo.
João Baptista Gomes.
João Baptista de Mello Trant.
João Chrysostomo Ferreira Brandão.
João Ignacio da Silva Araujo & Irmão.
João Pedro Marques.
Joaquim Barbosa da Fonseca.
Joaquim Mamede Gavião.
José Antonio Mayolino.
José Baptista da Rocha.
José Borges da Fonseca.
José Liborio de Araujo.
José Luiz de Araujo Ribeiro.
José Manoel Pires.
José Maria Tenebra.
José Moreira da Silva.
José Trocolli.
José Vicente Xavier Lisboa.
Luiz José de Mello, Tenente.
Manoel Antonio de Barros.
Manoel Ayres da Gama Bastos.
Manoel de Siqueira Lima.
Miguel da Silva Lemes.
Miguel Prudente Bittencourt Gavião.
Paulino Gonçalves Pereira.
Paulino José de Mello, Alferes.
Thereza Leite, D.

Musica
Carlos de Moura Teixeira, Professor.
Izidro Garcia Ferreira, idem.
José Luiz Pompeu da Silva, idem.

Olarias
Adolpho Leon Teixeira.
José Ildefonso Ferreira.
José Vicente Xavier Lisboa.
Manoel Alves Coelho.

Ourives
Antonio José das Neves, Alferes.
João Antonio de Mello.
José Antonio do Nascimento Neves.
Pamphilio Falchi & Irmãos.

Pharmacias
Antonio Candido de Araujo.
Saturnino de Oliveira.

Pintores
João Bonifacio Barbosa Martins.
Marcolino Bueno da Costa.

Rancheiros
Antonio de Oliveira Freire.
Claudiano Francisco Pedroso.
Guilherme José Alves de Souza e Sá.
José Vicente Xavier Lisboa.

Relojoeiros
João Baptista Jacome de Araujo, Tenente.
Pamphilio Falchi & Irmãos.

Sapateiros
José Eugenio Grillo.
Lino Brandão.
Valeriano Rodrigues da Costa.

Selleiros
Antonio José de Souza.
Francisco Raphael de Araujo.
José dos Santos.
Lucas Evangelista Ribeiro.

Solicitadores
Jeronimo Gonçalves de Alvarenga Leite.
Manoel de Oliveira Andrade.

Tropeiro
Jeronimo Gonçalves Leite.

Typographias
Bernardo Saturnino da Veiga, Commend.
Manoel de Oliveira Andrade.

FREGUEZIA DAS AGUAS VIRTUOSAS

MUNICIPIO DA CAMPANHA E COMARCA DO RIO VERDE

Esta povoação foi elevada á freguezia pela Lei provincial n. 487 de 28 de Junho de 1850, ficando a capella do Lambary provisoriamente como séde. A Lei provincial n. 858 de 14 de Maio de 1858, transferio para o Lambary a séde da nova freguezia. Em 27 de Junho de 1859, pelo art. 3° da Lei n. 998 foi a povoação das Aguas elevada a districto de paz, e finalmente pela Lei n. 1421 de 24 de Dezembro de 1867 passou este lugar a ser a séde da freguezia do Lambary até 14 de Setembro de 1870.

Em 1837 constava esta povoação de uma pequena casa de telha, de algumas choças de sapé e de um cercado de esteiras no lugar das fontes de aguas mineraes, com razão chamadas pelo povo *virtuosas e*

Cheguei de visita ás Aguas do Lambari no dia 6 Fevereiro 1892: no dia 8 fui á cidade da Campanha pela Serra das Aguas Virtuosas; voltei a 9, passando por Cambuquira.

santas, em razão dos curativos que operavão de diversas molestias mais ou menos graves. Este facto, como é natural, devia determinar o futuro engrandecimento da localidade, que, máo grado as mais justas esperanças, tem tido tardio e demorado desenvolvimento.

Ao illustre conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira deve esta povoação a importante analyse das riquissimas fontes de aguas mineraes que possue. Dessa analyse dá noticia o seguinte resumo:

Agua da fonte gazosa.—E' perfeitamente limpida e transparente, mesmo depois de repouso prolongado, incolor, inodora, de sabor picante muito pronunciado, de tal modo effervescente que é difficil ingerir-se sem interrupção um copo cheio. Sua temperatura é de 20°, sendo o ambiente de 21°. Densidade 1,0001 sob a temperatura de 23° e pressão de 687mm. Esta agua forneceu por litro 0 gr., 0560 de residuo fixo composto de

		gr.
Acido sulphurico		0,0007
Acido silicico		0,0070
Acido carbonico		0,0129
Sesquioxydo de ferro		0,0020
Potassa		0,0007
Soda		0,0046
Cal		0,0072
Magnesia		0,0036
Chloro		0,0004
Materia organica e perda		0,0169
Alumina	Vestigios	
		0,0560

	gr.
Acido carbonico	1,4182
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos)	0,0280
Acido carbonico livre	1,3902

Agua da fonte Paulina.— Esta fonte, que deve seu nome ao distincto professor que a descobrio, o illustrado mineiro Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca, tem agua limpida, transparente, incolor, inodora, de sabor picante e ligeiramente estyptico. Temperatura de 20°, marcando o ambiente 21°. Densidade 1,0006 sob a temperatura

de 23° e pressão de 687mm. Pelo repouso prolongado deposita, e forneceu por litro 0 gr. 0540 de residuo fixo composto de

	gr.
Acido sulphurico	0,0007
Acido silicico	0,0100
Acido carbonico	0,0116
Sesquioxydo de ferro	0,0020
Potassa	0,0007
Soda	0,0046
Cal	0,0061
Magnesia	0,0032
Chloro	0,0004
Materia organica e perda	0,0147
Alumina ... Vestigios.	
	0,0540

	gr.
Acido carbonico total	1,4942
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos).	0,0254
Acido carbonico livre	1,4688

Agua da fonte Maria.— E' limpida, transparente, incolor, de sabor picante e mui levemente hepatico, de cheiro mui pouco pronunciado de acido sulphydrico. Desprendimento gazoso continuo, mas lento e dando pouca effervescencia. Temperatura de 20°, sendo o ambiente de 21°. Densidade 1,0008, sob a temperatura de 23° e pressão de 687mm. Com o tempo depositão-se flocos avermelhados de oxydo de ferro. A agua desta fonte forneceu por litro 0 gr., 710 de residuo fixo composto de

	gr.
Acido sulphurico	0,0007
Acido silicico	0,0220
Acido carbonico	0,0118
Sesquioxydo de ferro	0,0100
Potassa	0,0013
Soda	0,0067
Sal	0,0050
Magnesia	0,0025
Chloro	0,0009
Materia organica e perda	0,0101
	0,0710

	gr.
Acido carbonico total	1,4808
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos)..	0,0346
Acido carbonico livre	1,4462

— Este trabalho é devido aos illustres profissionaes Drs. Ezequiel Corrêa dos Santos, Agostinho José de Souza Lima e José Borges Ribeiro da Costa.

O governo provincial mandou, ha mais de 10 annos, construir neste lugar um estabelecimento balneo-therapico, que ficou elegante e mais ou menos bem disposto, possuindo alguma mobilia, apparelhos, banheiras, e mais utensilios necessarios em estabelecimentos deste genero. Muitas dezenas de contos gastou a provincia nessas obras, e depois abandonou-as verdadeiramente, pois que só assim podemos qualificar o facto de ter deixado trabalhos tão custosos sob a guarda de pessoa incompetente, que tinha por anno o ordenado de 200$,—e que, mesmo mesquinho como era, foi depois extincto!

De tanta incuria não podia resultar senão a ruina do estabelecimento, que por longo tempo ficou no mais lamentavel estado de immundicie, apezar dos reclamos feitos na imprensa e na assembléa provincial, desapparecendo os apparelhos, a mobilia, e sendo impossivel de descripção os estragos notados na casa.

Felizmente o Dr. Eustaquio Garção Stockler, medico de talento e illustrado, fez com a provincia um contrato por 20 annos para exploração das aguas, e em virtude desse privilegio aquelle distincto medico formou uma empreza, e com grande trabalho vai dando principio á reconstrucção do edificio balneario, fazendo nelle consideraveis melhoramentos, cercando a praça de um gradil de ferro, arborisando este largo e outros pontos da localidade, e tendo fundada esperança de em breve poder fazer renascer esta povoação, que já teve no passado dias de verdadeira prosperidade.

Com a conclusão da estrada de ferro Rio e Minas ficou grandemente facilitado o transporte de passageiros e cargas, e a isso se deve attribuir a concurrencia que na ultima estação de 1883 já se notou nas Aguas, que fôrão visitadas por cidadãos das mais importantes classes e posições em nosso paiz, que muito aproveitárão com o uso destas aguas, verdadeiramente beneficas para grande numero de affecções.

Assim prospere este lugar, de tão bella e attrahente situação, de tão bom clima, cercado de terrenos tão ferteis e de natureza tão esplendida.

— A freguezia das Aguas Virtuosas tem uma igreja matriz bem regular, consagrada á Nossa Senhora da Saude, protectora do lugar. Nestes ultimos 10 annos têm-se edificado alli mais de 50 casas e projecta-se em breve muitas outras construcções identicas. A localidade tem passeios campestres, que, bem aproveitados, podem ser da maior utilidade. Entre elles citamos a *Volta do O*, assim chamada pela disposição do caminho que é quasi perfeitamente semelhante áquella lettra: — o *Sertãozinho*, *Cruzeiro*, o *Bosque dos Pinheiros*, etc.

E' proverbial a sociabilidade que se encontra junto de todos que vêm fazer uso das aguas, — mas, como diz o povo, essas relações tão intimas e tão prezadas acabão-se como por encanto no dia da partida, em que os que vão esquecem inteiramente os que ficão, deixando, com as aguas, recordações e affectos que parecião poder resistir á

acção devastadora do tempo. Verdade ou não, ahi deixamos notado o juizo popular sobre o que, na sua sinceridade ingenua, denominão os nossos camponezes — *amizade das Aguas*.

— A povoação possue uma casa de instrucção, doada por diversas pessoas, entre as quaes se distinguio o cidadão Joaquim Machado de Andrade. Actualmente estão vagas as duas cadeiras para ambos os sexos, mas em uma escola particular estão matriculados cêrca de 20 alumnos.

— Em 1881 ordenou-se o Rev. padre José Pinto Gonçalves, filho deste lugar e actual vigario da cidade da Christina.

— Entre os cidadãos de importancia que o lugar tem perdido nestes ultimos tempos, conta-se o estimavel e prestimoso capitão Ignacio Candido Xavier de Araujo, prematura e inesperadamente fallecido a 1 legua de S. José do Picú, em 23 de Junho de 1878, quando já se retirava para aqui, onde tanta estima gozava, e o abastado fazendeiro Manoel Izidoro de Carvalho, fallecido em Maio de 1881.

— O clima da localidade é excellente, contando-se na freguezia 4 ou 5 morpheticos.

— A freguezia tem de N. a S. a extensão de 6 leguas, e de E. para O. 1 ½, sendo o terreno em geral montanhoso e muito sujeito a geadas.

— O alqueire de mattas custa 50$, não havendo campos. Ha muita madeira de construcção, vendendo-se a de lei a 200 réis o palmo, e o pinho a 120; uma duzia de taboas de pinho custa 18$ e de cedro 24$ e 30$000.

— A cultura do café é muito usada, já havendo mais de 100,000 pés plantados na freguezia, onde tambem cultiva-se o fumo e a canna, havendo em pequena escala a industria da cêra.

— Á excepção do estabelecimento balneario, construido por ordem do governo provincial, nenhum outro auxilio tem a freguezia recebido dos cofres publicos.

— O cemiterio da povoação está em estado regular, sendo fechado a muro e tendo um portão de ferro.

— Durante a estação chuvosa dão-se na localidade extensas inundações, que ás vezes permanecem por mais de um dia. Felizmente o ribeirão que cerca o lugar póde dar facil escoamento ás aguas, desde que se intente remover esse mal.

— Existe na povoação uma casa doada pelo finado commendador José de Souza Breves para residencia do paracho. Não foi este o unico beneficio que as Aguas Virtuosas recebêrão daquelle finado, cuja memoria é aqui bem dita.

— O aluguel das casas é de 10$ a 40$ por mez. Todavia, em tempo de grande concurrencia esse preço ainda sóbe mais.

— E' insignificante o patrimonio do lugar, que regula ter 20 alqueires. Entretanto ha grandes espaços devolutos.

— A freguezia, que conta uma população de 4,000 almas approximadamente, importa todos os annos cerca de 80:000$, sendo de 1$000 a 1$500 por arroba o preço de transporte de cargas da côrte, exceptuando a estrada de ferro e direitos pagos no Picú.

— Os pedreiros e carpinteiros ganhão diariamente 2$ a 3$ e os trabalhadores de roça 800 e 1$000.

— E' irregular a matança de rezes, sendo de 4$ por arroba o preço da carne de vacca, 3$ um carneiro, 200 a 320 réis um frango, ovos a 160 e 240 réis a duzia, leite a 60 e 80 réis a garrafa. Um carro de lenha custa 2$, 2$500 e 3$; de pedra 1$500; a cal, que vem de Lavras, 2$500 o alqueire.

— O correio da côrte para a Campanha passa aqui de dous em dous dias, com tres dias e algumas horas de viagem.

— A E. da povoação e a 6 leguas está a Conceição do Rio Verde, passando-se a 3 leguas o rio *Lambary*; ao S. e a 1 1/4 legua o Lambary; a SO., e a 6 leguas, Santa Catharina, passando-se a serra deste nome a 3 leguas; ao O. e a 6 leguas, S. Gonçalo do Sapucahy, passando-se a serra das Aguas a 1 legua; a NO. e a 3 leguas, a Campanha, passando-se a 1 legua, no alto, a serra das Aguas; ao N., Cambuquira, a 3 1/2 leguas passando-se a 2 leguas o rio *Lambary*.

— A freguezia das Aguas Virtuosas pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

Manoel Gomes Nogueira, Fiscal.
Francisco Moreira de Souza, Alinhador.

Justiça

Joaquim Pinto Machado, 1º Juiz de Paz.
Antonio Joaquim do Nascimento, 2º dito.
Joaquim Machado de Andrade, 3º dito.
Joaquim Manoel de Mello, 4º dito.
José de Souza Vianna, Escrivão.
Firmino José de Andrade, Official de Justiça.
Raphael Ribeiro de Mattos, idem.

Policia

Joaquim Albino de Almeida, Subdeleg.
José de Souza Vianna, Escrivão.

Correio

Antonio Joaquim do Nascimento, Agente.

Instrucção Publica

Antonio Joaquim do Nascimento, Deleg.
José Joaquim Rabello, Supplente.
Joaquim Cypriano Freire Jor, Professor.
Joaquim Francisco de Souza Vianna, Professor particular.

Matriz

Marciano Carlos da Rocha Brandão, Padre, Vigario.
Antonio Orozimbo de Souza Nunes, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Manoel Coelho Pinheiro.

Alfaiate
José da Cruz de Assis.

Fazendas, etc, Negts. de
João Albino de Oliveira Sobrinho.
Joaquim Manoel & Filho.
Lucas Zaccara.
Manoel Pereira da Silva.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Antonio Flavio Fernandes.
Joaquim Machado de Andrade.
José Antonio do Espirito Santo.

Com engenho movido por animaes
Antonio Cardozo da Silva.
José Amaro da Silva.
José Baptista de Carvalho.
Manoel José de Souza.

Que plantão café
Antonio Gonçalves Mendes Neto.
José Antonio do Espirito Santo.
José Machado de Andrade.
Manoel Jacintho.
Nicolau de Lins e Silva.
Thomé Francisco de Oliveira Lobo.

Ferrador
Manoel Martins da Silva.

Ferreiros
Antonio de Mattos Vasconcellos.
José Ribeiro Ferreira.

Hoteis
Joaquim Manoel de Mello Junior.
Manoel Gomes Nogueira.

Marceneiro
Antonio Serafim do Valle.

Medico
Eustaquio Garção Stockler, Dr.

Molhados. Negts. de
João Albino de Almeida Sobrinho.
João Ferreira Rodrigues.
Joaquim Manoel & Filho.
Lucas Zaccara.
Manoel Pereira da Silva.

Musica
Joaquim Francisco de Souza Vianna
Professor.

Olaria
Antonio Pereira da Silva Tó.

Pharmacia
Theophilo Caldas.

Rancheiros
Joaquim Albino de Almeida.
José Joaquim Rabello.
Manoel Pereira da Silva.

Sapateiros
Francisco das Chagas Pinto.
Francisco Honorato de Assis.

Selleiro
Francisco das Chagas Pinto.

Tropeiros
Joaquim Albino de Almeida.
Nicolau de Lins e Silva.
Urbano de Almeida.

FREGUEZIA DO SENHOR BOM JESUS DO LAMBARY

MUNICIPIO DA CAMPANHA E COMARCA DO RIO VERDE

No começo de sua existencia pertenceu á parochia da Campanha o antigo districto do Lambary. O § 2º do art. 2º da Resolução n. 429 de 13 de Outubro de 1848, desmembrando-o da Campanha, o unio á freguezia do Carmo, então pertencente ao termo de Baepandy, voltando novamente a pertencer á Campanha em virtude do art. 2º da Lei n. 460 de 20 de Outubro de 1849.

A Lei n. 1421 de 24 de Dezembro de 1867 estabeleceu que a séde desta freguezia fôsse a povoação das Aguas Virtuosas, e, finalmente, pela Lei n. 1659 de 14 de Setembro de 1870, foi o districto elevado á freguezia, da qual é padroeiro o Senhor Bom Jesus, continuando a fazer parte do termo da Campanha.

Conta o lugar duas igrejas,—a matriz e a de N. S. do Rosario, sendo esta ultima construida com auxilio de donativos feitos pelo povo, sendo as obras dirigidas pelos prestantes cidadãos Francisco da Cunha Mendes, tenente João Candido da Silva Nogueira, Domingos de Souza Maia, Vicente Ferreira Alves e coronel Francisco Carneiro S. Thiago, que concorreu para esse serviço com quantia superior a 1:000$. O cidadão Vicente Ferreira Alves foi, verdadeiramente, o constructor da igreja, ficando alcançado nas despezas que fez em mais de 1:000$000.

A igreja matriz, graças ao zelo e dedicação do digno vigario Revm. Padre Joaquim Theodoro Martins, a quem igualmente se deve o bom estado do cemiterio, fechado com muro de pedra, possue ricos paramentos e actualmente está sendo reparado o edificio que o respeitavel sacerdote, que ha 32 annos é vigario da freguezia, procura sempre manter com decencia.

Entre as bonitas imagens que esse templo encerra, nota-se uma de S. Antonio, conservada em um excellente nicho, e que foi doada pelo distincto coronel Francisco Carneiro, que com isso despendeu 1:000$000.

A freguezia tem perdido ultimamente muitos cidadãos estimaveis e que prestárão bons serviços ao lugar;—taes são, entre outros, o venerando e honrado tenente Manoel da Cunha Meirelles, fallecido em Outubro de 1881, Joaquim Marianno da Silva, João Baptista Pinto, Joaquim José de Faria Pinto, professor aposentado e outros.

—Seguem actualmente estudos superiores os seguintes jovens nascidos nesta freguezia :—Francisco Carneiro Ribeiro S. Thiago,

matriculado no 4º anno da faculdade de medicina em 1883, Ernesto Carneiro S. Thiago no 1º anno da academia de S. Paulo; Arthur Ferreira Brandão e Antonio Augusto Ribeiro de Almeida no 4º anno da mesma escola de direito.

—Conta a povoação duas aulas publicas para ambos os sexos, com a frequencia de 20 a 25 alumnos cada uma.

—A freguezia. que pertence á comarca ecclesiastica da Campanha, e que nada tem recebido dos cofres provinciaes, tem 4 leguas de extensão de N. a S. e 2 de E. a O, sendo em geral montanhosos e cobertos de mattas seus terrenos, muito sujeitos a geadas.

—O alqueire de matta custa 70$, e o de campo 50$ a 60$000.

—Ha pouca madeira de lei, e mesmo assim vende-se a duzia de taboas de pinho por 12$, e de cedro por 24$000.

—Na localidade, goza-se de bom clima, havendo na freguezia 2 ou 3 morpheticos.

—A cultura da canna é a mais usada, plantando-se em menor escala fumo e café, calculando-se já a plantação deste ultimo producto em 50:000 pés. A freguezia exporta porcos e cereaes, e tambem alguma cêra.

—No centro da povoação existe um chafariz que ha muito não funcciona por falta de alguns reparos que reclama. Entretanto ha abundancia d'agua, sendo urgente a remoção dos embaraços que privão a população de servir-se do chafariz construido para satisfazer ás necessidadaes publicas.

—O estudo da musica não é descurado pelos filhos do lugar, que já formárão uma banda regular, existindo na freguezia tres pianos.

—E' de 80 alqueires o patrimonio do Lambary, que conta a população de 2,500 a 2,600 almas.

A importação é calculada em 40:000$ annualmente, pagando-se pelo transporte de cargas da Estação da Bôa Vista até á localidade 1$300 por arroba.

A diaria de 1 pedreiro é de 2$, de 1 carpinteiro 2$500 e de um trabalhador de roça (camarada) 800 e 1$000.

—A carne de vacca vende-se a 4$ a arroba; um carneiro custa 3$, 1 frango 320 rs., 1 garrafa de leite 100 rs., 1 duzia de ovos 160 rs., o sal 4$ a sacca, e o assucar a 7$ a arroba; 1 carro de pedra se vende por 2$, e pelo mesmo preço um de lenha; a cal (vinda de Lavras) custa 2$500 o alqueire, e o aluguel das casas é de 3$ a 5$ mensaes.

—A linha do correio que da estação da Bôa-Vista vai á Campanha, de 2 em 2 dias, passa nesta localidade.

—A E. da povoação, e a 7 leguas de distancia, está a Conceição do Rio Verde, passando-se o rio *Lambary* a 1/4 de legua; a SE, e a 5 leguas, o Carmo do Rio Verde, passando-se o *Lambary* a 1/2 legua; ao S., e a 6 leguas, Santa Catharina, transpondo-se a 1/2 legua o *Lambary*, e a 3, a serra de Santa Catharina; a SO., e a 1 1/2

legua, as Aguas Virtuosas; ao O., e a 4 leguas, Cambuquira, passando-se a 1 legua o *Lambary-Pequeno*; ao N., Tres Corações do Rio Verde, a 7 leguas, passando-se o *Lambary-Pequeno* a 1 legua e o *S. Bento* a 6.

—Ao N. da povoação existe um bairro povoado, que tem o nome de Barrocados, com mais de 20 casas.

Municipalidade

Domingos Teixeira e Costa, Fiscal.
Joaquim Ferreira de Salles Brigida, Sup.

Justiça

Francisco Carneiro S. Thiago, Cor., 1° Juiz de Paz.
José Ferreira Brandão, Alferes, 2° dito.
João Candido da Silva Nogueira, Ten., 3° dito.
Firmino Rodrigues Mendes, Escrivão.
Evaristo de Paula Theotonio, Official de Justiça.
José Paulista dos Santos, idem.

Policia

Francisco Carneiro S. Thiago, Cor., Subdelegado.
José Ferreira Brandão, Alferes, Supp.
Firmino Rodrigues Mendes, Escrivão.

Correio

Matheus Gomes de Paiva, Alferes.

Instrucção Publica

Francisco Carneiro S. Thiago, Cor., Delegado.
Joaquim Theodoro Martins, Vigario, Supplente.
Anna Marcellina de Souza Maia, D., Professora.
Joaquim Pedro de Souza Maia, Professor.

Matriz

Joaquim Theodoro Martins, Vigario.
Innocencio Martins, Sacristão.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

José Bento de Faria Pinto.

Alfaiate

Firmino Rodrigues Mendes.

Capitalistas

Francisco Carneiro S. Thiago, Cor.
Francisco da Cunha Mendes.
João Candido da Silva Nogueira, Ten.
João Candido da Silva Nogueira J.^or^.
José Paulino Ribeiro.
Luiz Alves de Mello.
Manoel Francisco Ribeiro.
Manoel José da Silva Passos.
Thomaz Alves de Mello.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Alves de Mello.
Antonio Pinto Xavier dos Reis.
Francisco da Cunha Mendes.
José Ferreira Brandão, Alferes.
Virginio Carneiro S. Thiago.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Francisco Borges da Costa.
Francisco Carneiro de S. Thiago, Cor.
João Candido da Silva Nogueira, Ten.
Joaquim Alves de Oliveira.
José da Silva Passos.
Luiz Alves de Mello.
Thomaz Alves de Mello.

Com engenho movido por animaes
Felicio Pardim.
Francisco Garcia de Oliveira Dias.
José Bernardo da Silva Nogueira.
José Carlos de Oliveira.
José Teixeira e Costa.

Que plantão café
Antonio José Pinto de Almeida.
João Candido da Silva Nogueira Junior.
José Paulino Ribeiro.

Ferrador
Joaquim Faustino de Paiva.

Ferreiros
João Baptista Polycarpo.
Olympio de Souza Vieira.
Severiano Baptista Polycarpo.

Fogueteiro
João Gomes de Paiva.

Hoteis
Anna Emilia dos Reis, D.
Antonio Pinto Xavier dos Reis.

Marceneiro
José Pedro de Mello.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Carlos de Oliveira.
Antonio José Pinto de Almeida.
Candido de Paula Theotonio.
José Rodrigues da Silva.
Vicente Italiano.

Musica
Francisco José Pereira Tita, professor.

Olarias
João Carlos de Oliveira.
Procopio Candido da Silva Nogueira.

Ourives
Francisco José Pereira Tita.

Pharmacia
Domingos de Souza Maia.

Rancheiros
Antonio José Pinto de Almeida.
Antonio Pinto Xavier dos Reis.
Vicente Xavier dos Reis.

Sapateiros
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.
Joaquim Manoel da Rocha.

Selleiros
Domingos Teixeira da Costa.
Joaquim Ferreira de Salles Brigida.
José Manoel dos Santos.

Tropeiros
Antonio José Pinto de Almeida.
Francisco Carneiro S. Thiago, Cor.
Vicente Ferreira Alves.

Velas de cêra, Fabr. de
Domingos Teixeira da Costa.

FREGUEZIA DOS TRES CORAÇÕES DO RIO-VERDE

MUNICIPIO DA CAMPANHA E COMARCA DO RIO VERDE

Data de 1760 o começo da fundação deste lugar, onde nesse tempo mandou o capitão Domingos Dias de Barros construir uma capella dedicada aos Tres Corações de Jesus, Maria e José, para nella celebrar missa seu filho, o padre Antonio José dos Santos, doando 60 alqueires de terra para patrimonio.

Por morte do doador, seu genro capitão Ignacio Ximenes e José Bernardes da Costa vendêrão o terreno do patrimonio, doando outro muito limitado, no começo deste seculo. Os descendentes destes cidadãos ainda reduzirão a menos o patrimonio que encontrárão, e hoje não excede elle a 16 alqueires, não havendo mais espaço para edificações.

A povoação do Rio Verde, situada á margem direita do rio que lhe deu o nome, e que é consagrada aos Tres Corações de Jesus, Maria e José, foi elevada á freguezia por Decreto de 14 de Julho de 1832 e conta hoje cêrca de 300 casas, das quaes talvez 100 tenhão sido construidas nos ultimos dez annos, regulando o aluguel das que existem para esse fim de 10$ a 100$ mensaes!

Explica-se o desenvolvimento pouco commum em as nossas povoações do interior, e que se nota no Rio Verde, pelo facto de ser a freguezia o ponto terminal da estrada de ferro *Rio and Minas*, recentemente construida; e certamente a este facto se prenderáõ muitos outros melhoramentos, que com razão almeja a formosa e florescente parochia, que em proximo futuro tem necessariamente de progredir muito.

Além da matriz, possue o Rio Verde uma igreja dedicada á Nossa Senhora do Rosario, com duas bonitas torres, outra de Nossa Senhara das Dôres, e uma capellinha consagrada a Nosso Senhor dos Passos e conhecida por Pretorio:— em quasi todos esses templos existem os ornamentos precisos para as solemnidades do culto.

— Funccionão no lugar, além de duas escolas particulares para ambos os sexos com frequencia de 20 alumnos, uma aula publica para meninos com cêrca de 30 alumnos, e outra para meninas com 15. Ensina-se musica regularmente, e conta-se na povoação 5 pianos.

Graças á iniciativa do finado capitão Candido Ignacio Ferreira

Lopes, possue o Rio Verde uma casa de instrucção, construida com o producto de donativos para esse fim promovidos por aquelle cidadão. O edificio tem vastas accommodações, servindo tambem de theatro, para representações dadas pela intelligente mocidade do lugar.

— Em 1882 concluio seus estudos superiores na faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Antonio Bittencourt Amarante Junior, filho deste lugar;—em 1883 matricularão-se os seguintes: João Agostinho de Souza, no 2º anno de pharmacia (côrte), Antonio Arthur dos Reis, no 1º anno medico, e José Braziliense de Avellar, no 5º anno da mesma faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Existe na freguezia um chafariz publico, com o qual se tem despendido sommas consideraveis, e que entretanto está abandonado e sem prestar serviço, o que é de estranhar por não ser difficil levar-se agua a esse ponto. Felizmente para os habitantes, além das cisternas que possuem e que têm uma profundidade variavel entre 30 e 120 palmos, existe agua de excellente qualidade nos terrenos mais baixos da povoação, especialmente nas fontes conhecidas pelos nomes de Manoel Theodoro e Biquinha.

— Não são poucos os homens importantes e dedicados ao progresso da freguezia que nestes ultimos annos têm fallecido;— entre elles estão os seguintes:—Joaquim José Pereira, o cidadão generoso a quem tanto deve a igreja de N. S. do Rosario; major Estevão Ribeiro de Rezende, fallecido aos 70 annos de idade, em 16 de Maio de 1876; capitão João Antonio da Fonseca; capitão Antonio Ferreira Pinto (30 de Outubro de 1876); Ignacio Gonçalves de Avellar; capitão Joaquim Favio de Moraes (4 de Maio de 1878); capitão Francisco Borges da Costa (Julho de 1878); Joaquim Dias Chaves (11 de Junho de 1879); capitão Thomé Ignacio Vallim; João Pinto Ribeiro (9 de Setembro de 1871); major Gabriel José Junqueira (Janeiro de 1883), e ainda outros, como esses, dignos da consideração popular.

— Ha 16 annos que o distincto e Revm. conego Zeferino Candido Pereira de Avellar exerce o lugar de vigario desta freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Campanha.

O cemiterio da localidade está fechado e em bom estado, e para a parochia têm concorrido os cofres publicos nos ultimos dez annos com a quantia de 6:000$, sendo 5 para a igreja matriz e 1 para a de N. S. do Rosario.

— Tem augmentado notavelmente a população da freguezia, e conta-se nella sómente 4 ou 5 morpheticos.

— O dia 18 de Outubro de 1883 marca para esta povoação uma data feliz. Foi nesse dia que o povo rio-verdense saudou, entre alegrias sinceras e enthusiasmos patrioticos, a chegada da primeira locomotiva da estrada de ferro Rio e Minas:— a localidade encheu-se de habitantes dos lugares visinhos, que, unidos vinhão assistir ao começo de sua nova existencia para testemunhar ao mesmo tempo a segurança da estima e apreço em que sempre esta freguezia foi tida por suas co-irmãs, e o adiantamento do lugar, desde

muito começado, adquirio uma base segura para sempre ir em progresso.

O Rio-Verde já vai adquirindo todas as commodidades inherentes aos logares ligados aos grandes centros commerciaes por uma linha ferrea:—ali já se encontra excellentes armazens, pão diariamente, açougue e emfim tudo o que é preciso para uma existencia commoda e regular.

— A freguezia tem de N. a S. 5 leguas de extensão e 8 de E. a O., sendo seus terrenos pela maior parte de campos, que são vendidos, como os de mattas, a 100$ e mais, cada alqueire.

Ha muita madeira de lei, tendo-se elevado seu valor com a construcção da estrada, que deu ao palmo de bôa madeira o preço de 500 réis, de 24$ para a duzia de taboas de pinho, 50$ para as de cedro, etc.

A canna é a cultura mais usada, cultivando-se tambem cereaes e café. Engorda-se muito gado, criando-se igualmente porcos, tudo destinado á exportação.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 150:000$, sendo de 1$300 a 1$500 por arroba o preço do transporte de cargas da côrte, desde a estação da Bôa vista pelo Picú.

— Mata-se diariamente uma rez, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba. Um carneiro custa 4$ e 5$, um frango 320 e 400 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ e 5$ arroba, assucar branco a 8$ e 9$, um carro de lenha 3$, de pedra o mesmo preço, cal, de Lavras, a 1$500 e 2$500 o alqueire. Um trabalhador de roça tem o salario de 600 a 800 réis; pedreiros e carpinteiros 2$500 e 3$000.

— O correio que da Campanha vai a Lavras toca nesta freguezia de seis em seis dias. Com a construcção da estrada de ferro, porém, em breve a expedição de malas para a côrte e Ouro Preto far-se-ha diariamente.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está S. Thomé das Lettras, passando-se a 3 1/2 leguas o rio do *Peixe*; a S. E. e a 6 leguas, a Conceição do Rio-Verde, passando-se o rio *Verde* a 5 leguas, no lugar denominado Jurumirim, onde existe uma notavel cachoeira, estreitando-se ahi consideravelmente o rio, que não tem de largura cinco metros; ao S., e a 3 leguas, Cambuquira, passando-se o rio *Verde* ainda na povoação; a S. O., e a 4 leguas, a Campanha, passando-se aqui o rio *Verde* e o *S. Bento* a 2 3/4 leguas; ao O. e a 7 leguas, Mutuca, passando-se a 3 leguas o *Palmella*; a N. O., e a 5 leguas Varginha, passando-se a uma legua o rio do *Peixe* e a 2 1/2 o ribeirão do *Tacho*; ao N. e a 5 leguas Carmo da Cachoeira, passando-se a 1 legua o rio do *Peixe* e a 2 o ribeirão da *Serrinha*; a N. E. e a 10 leguas, Lavras, passando-se a 1 legua o rio do *Peixe* e a 6 o *Servo*, no lugar denominado Barra.

— Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia do Rio-Verde fôrão em numero de 112, de 30 os casamentos e de 80 os obitos. No

primeiro semestre de 1883 fôrão 70 os baptisados feitos, 15 os casamentos e 52 os obitos.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Casimiro Avellar, Fiscal.
Francisco Pimenta Romão, Supplente.
Flauzino Gonçalves Neto, Alinhador.
Joaquim José de Souza Canizio, idem.

Justiça

Antonio Gonçalves Pimentel, 1° Juiz de Paz.
Estevão Ezequiel de Rezende, 2° dito.
Ponciano Pereira Braga, 3° dito.
Antonio Pinto Ribeiro, Alferes, 4° dito.
Antonio da Costa Barros, Escrivão.
José Antonio de Moraes, Offic. de justiça.
José Antonio da Silveira, idem.

Policia

Pedro de Alcantara Mello Ferrão, Subdel.
Antonio da Costa Barros, Escrivão.

Correio

José Augusto de Souza Bellas, Agente.

Instrucção Publica

Carlos Lucio Castex, Professor.
Emilia Candida da Silva, D., Professora.
Francisco de Paula Teixeira, Professor particular.
Joaquim Garcia da Fonseca, idem, idem.

Matriz

Zeferino Candido Pereira de Avellar, Conego, Vigario.
José Marques de Sant'Anna, Sacristão.
Joaquim Gonçalves Pimentel, Tenente, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougue

Ildefonso José Teixeira.

Alfaiates

Agostinho Gomes da Fonseca.
Francisco Ferreira Neves.
José Pedro dos Reis.
Nicolau Serio.

Bilhar

Antonio Gonçalves Pimentel.

Capitalistas

Antonio Bittencourt Amarante.
Emilio Gomes Ribeiro da Luz.
Francisco Antonio da Fonseca.
José Joaquim Branquinho.
José dos Reis Silva Rezende, Coronel.
Pio Gonçalves de Avellar.

Dentista

Joaquim Gonçalves Pimentel Junior.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio da Costa Marques.
Antonio Gonçalves Pimentel.
Francisco Ferreira de Brito.
João Evangelista Caldas.
João Silvio de Moura Rangel, Major.
Joaquim Gonçalves da Fonseca Neto.
Joaquim Torres & C.
José Ferreira da Costa Neves.
José Labecca.
José Moreira.
Luiz Alves de Lemos.
Miguel Caputti.

Fazendeiros

Americo Avellar.
André Martins Junqueira, T.-Coronel.
Anna Francisca de Jesus, D.
Antonio Jacintho Mendes.
Antonio Joaquim Borges.
Antonio Luiz da Costa Rios.
Antonio Pinto Ribeiro.
Domingos Alves Teixeira.
Domingos José Pinto.
Estevão Casimiro dos Reis, Capitão.
Estevão Ezequiel de Rezende.
Flauzino Pinto Ribeiro.
Francisco de Paula Pereira.
Gabriel Pinto Ribeiro.
João Borges Sobrinho.
João Julio Vallim.
Joaquim Horacio Pereira de Avellar, Alf.
Manoel Cecilio de Oliveira.
Olympio Pinto Ribeiro.
Ponciano Pereira Braga.
Valerio Ludgero de Rezende.

Com engenho movido por agua

Antonio Gonçalves de Avellar, Capitão.
Antonio José Gomes de Carvalho, Alf.
Antonio Monteiro Vallim & Irmãos.
Antonio Suriano de Souza Meirelles.
Candida de Andrade Junqueira, D.
Candida Carolina Ferreira, D.
Casimiro Gonçalves Pimentel.
Emilio Gomes Ribeiro da Luz.
Francisco Antonio da Fonseca.
Francisco Antonio Pereira.
Heleodora Borges da Costa, D., & Filhos.
João Evergisto Branquinho.
Joaquim Alves Campos, Capitão.
Joaquim Flavio Ximenes, Major.
José Joaquim Branquinho.
José Pinto Ribeiro, Alferes.
José dos Reis Silva Rezende, Coronel.
José de Souza Gonçalves.
Luciano Alves Pereira.
Manoel Rodrigues da Costa.
Porcina Deocleciana das Dôres, D., & Filhos.
Porcina Marciana de Figueiredo, D.

Com engenho movido por animaes

Jacintha Gonçalves da Fonseca, D., & Filhos.
Joaquim Pinto de Souza.
Joaquim Ponciano da Silva.
José Antonio Pereira.
José Ignacio Marcellino.
José Pinto Cardoso.

Com engenho de serrar

Antonio Gonçalves de Avellar, Capitão.
Antonio José Gomes Carvalho, Alferes.
Candida Carolina Ferreira, D.
Emilio Gomes Ribeiro da Luz.
Joaquim Alves Penha, Alferes.
Joaquim Flavio da Costa.
José Martins de Andrade, Coronel.

Ferradores

Francisco Evaristo dos Reis.
Francisco Gomes Corrêa.

Ferreiros

Elias da Matta.
Francisco Jesuino Ferreira.
João Damaso Martins.
João José Sandy.
José Miguel.

Hoteis

Baldoina Candida da Silva, D.
Hermida & Lourenço.

Medico

Antonio da Costa Pinto, Dr.

Molhados, Negts. de

Adolpho Ribeiro da Luz.
Antonio Ferreira de Mattos.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Marciano Pereira & C.
Arlindo Ramos de Rezende.
Belchior S. Thiago Garcia.
Braz Bueno.
Carneiro & C.
Carvalho & C.
Francisco de Paula Ferreira Neves.
Guilherme Beck.
João Candido Teixeira.
Joaquim Flavio Ximenes & C.
Joaquim Horacio & C.
Joaquim José Sandy.
Joaquim José Teixeira.
José Gonçalves Pimentel & Irmão.
José Honorio Ximenes & Genro.
Manoel Ferreira Canella.
Manoel José de Simas.
Maria José Pereira, D.

Musica

Joaquim José Pereira, Professor.

Olarias
Antonio Bittencourt Amarante.
Antonio Candido Ribeiro.
Antonio Jacintho Mendes.
João Evergisto Branquinho.
Joaquim Gonçalves Pimentel.

Ourives
Joaquim Sandy.

Pharmacias
Fr ncisco Ferreira de Britto.
José Honorio Ximenes do Prado.

Rancheiros
Antonio Candido Ribeiro.
Arlindo Ramos de Rezende.

Sapateiros
Antonio Bartolini.
Cyrino Gallo.
Francisco Joaquim da Silva Lage.
João Budego.
José Joaquim Lourenço.

Selleiros
Antonio Vicente de Siqueira.
Ivo Augusto da Silva Bellas.
João Candido Teixeira.

Tropeiros
Francisco Antonio Pereira.
Luciano Alves Pereira Sobrinho.
Tristão Bernardes Pinto.

FREGUEZIA DO ESPIRITO SANTO DA MUTUCA

MUNICIPIO DA CAMPANHA E COMARCA DO RIO VERDE

No cimo de elevada e formosa montanha, a uma legua do rio *Verde* e a uma e meia do *Sapucahy*, rios que se encontrão quatro leguas além, está situada a povoação da Mutuca, elevada á parochia pelo § 1º do art. 1º da Lei n. 471 de 1 de Junho de 1850, tornando-se freguezia unida ao termo da Campanha pela Lei n. 769 de 2 de Maio de 1856.

Tem o lugar 4 igrejas, a da matriz consagrada ao Divino Espirito Santo, padroeiro da freguezia, a de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, a de Nossa Senhora do Rosario e a do Pretorio, e um cemiterio fechado com portão de ferro, serviço importante devido ao prestante cidadão major Joaquim Eloy Mendes.

A localidade tem progredido bastante nestes ultimos tempos, adquirindo diversos melhoramentos de que necessitava, entre os

quaes notamos os grandes reparos por que passou a igreja matriz, graças á bôa vontade do povo e esforços dedicados dos dignos cidadão major Joaquim Eloy Mendes, João Pedro Mendes, João Corrêa Ximenes e tenente-coronel João Baptista Frauzino de Carvalho, que, unindo-se a negociantes e fazendeiros importantes, obtiverão a consideravel quantia despendida nas obras da igreja, que estava em condições de ameaçar ruina. Nessa igreja o distincto cidadão João Corrêa Ximenes mandou construir, sómente a expensas suas, uma bonita e decente capella para o Santissimo Sacramento.

Existe na localidade uma casa de instrucção construida pelo major Joaquim Eloy Mendes e por seu digno irmão João Pedro Mendes, e por elles doada á provincia, devendo-se ainda ao primeiro destes cidadãos a compra de uma chacara, que foi destinada a lazareto, e que já servio por occasião da epidemia de variola que ultimamente grassou nesta freguezia.

Estes e outros factos semelhantes dão perfeita idéa da generosidade de seus autores, merecidamente estimados na freguezia da Mutuca, que os considera entre os mais distinctos de seus bemfeitores e promotores do seu progresso.

Funccionão no lugar duas escolas publicas para ambos os sexos, tendo bastante frequencia, e existe aula de musica, havendo na freguezia uma banda regular e 2 pianos.

— Muitas são as casas, de nova e bôa construcção, existentes na povoação, sendo em grande numero as que estão em começo de edificação: entre as primeiras sobresahe o elegante palacete do major Joaquim Eloy Mendes, que foi feito segundo as regras da architectura moderna, tendo columnas de gosto e bonitas estatuas, representando as cinco partes do mundo, sobre a platibanda do edificio.

— Ha 20 annos soffreu a freguezia da Mutuca os effeitos de uma epidemia de variola, que reappareceu em 1883, causando, porém, sómente tres victimas neste ultimo anno.

— De N. a S. tem a freguezia 7 ½ leguas de extensão de E. a O. 3, sendo em geral os terrenos de matta e de excellente qualidade, em parte isentos de geada. O preço do alqueire de cultura é de 60$ a 100$, de campo 40$ e de cerrado 10$ a 20$000. Ha ainda grande quantidade de madeira de lei e pinho, custando a duzia de taboas de peroba e cedro 30$ e 36$ e de pinho a 10$ e 14$000.

Cultiva-se, além de cereaes, muito café, canna e fumo, sendo de mais de 200,000 pés a plantação de café, de que espera-se exportar este anno cêrca de 6,000 arrobas.

Cria-se em grande escala gado e porcos, exportando-se por anno mais de 1,000 rezes e numero igual de porcos. Apezar de ser grande a plantação de uvas, ainda não está perfeitamente desenvolvido o fabrico do vinho, e sendo grande a producção de cêra ha só uma fabrica de velas.

— A parochia, de que ha 10 annos é vigario o Revm. Padre Manoel José Rodrigues Vieira, só tem recebido auxilios de poucas centenas de mil reis da municipalidade da Campanha, empregando essas sommas em construcção ou concertos de pontes sómente.

— A freguezia, que ainda offerece no seu patrimonio muito espaço para edificações, importa annualmente mais de 80:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte 3$ por arroba.

— O preço da arroba de carne de vacca é de 4$, matando-se uma rez por semana, um carneiro 2$ a 3$, frango 200 a 320 réis, ovos 160 e 240 a duzia, sal a 4$ e 4$500 a sacca, assucar, a 5$ e 6$ a arroba, ferro á 7$ e 8$, lenha 3$ o carro, de pedra 2$, cal de Lavras, a 1$500 e 2$ o alqueire, aluguel de casas 5$ e 10$, mensaes, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça 500 á 1$200.

— A E. da povoação, e a 8 leguas, está a freguezia dos tres Corações do Rio Verde, passando-se o *Palmella*; a E. S. E., e a 6 ½ leguas, Campanha, passando-se o *Palmella* a 5 ½ leguas; a S. E., e a 8 leguas, S. Gonçalo; as O., e a 4 leguas, o povoado de Santa Izabel, no Pouca Massa, margem do *Sapucahy*; a N. O., e a 3 ½ leguas, Carmo da Escaramuça, passando-se a 2 leguas o *Sapucahy* na ponte do Baguary, que está em máo estado, exigindo attenção dos poderes publicos; ao N. e a 6 leguas, Tres Pontas, passando-se pela ponte da Fortaleza, sobre o rio *Verde*, que se acha em arruinado estado, e a N. E., e a pouco mais de 2 leguas a Varginha, passando-se a uma legua o rio *Verde* em canôa ou barca.

— Ha uma linha de correio entre a Mutuca e Campanha, de seis em seis dias.

— Entre os bairros povoados que existem perto da freguezia notamos o do Salto, na margem do rio *Verde* e a ¾ de legua, o de S. Domingos a 3 leguas, e o da Barra do rio *Verde* a 4.

— Durante o anno de 1882 os baptisados fôrão em numero de 222, os casamentos 50 e os obitos 97.

— A freguezia pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

João Theodoro Mendes, Fiscal.
Francisco de Paula Ferreira, Alinhador.

Justiça

Olympio Ignacio dos Reis, 1º Juiz de Paz.
José Pedro Mendes, 2º dito.
José Antonio da Silveira, 3º dito.
Luciano Alves Pereira, Alferes, 4º dito.
Alexandre Tanino Ximenes, Escrivão.
João Baptista Bruno Sobrinho, Official de Justiça.
José Victoriano da Silva, idem.

Policia

Urbano Gomes Nogueira, Subdelegado.
Joaquim Bueno de Camargo, 1º Supp.
Alexandre Tanino Ximenes, Escrivão.

Correio

Alexandre Tanino Ximenes, Agente.

Instrucção Publica

Manoel José Rodrigues Vieira, Vigario, Delegado.
Candido Silvestre Bueno de Alvarenga, Professor.
Maria Candida Rodrigues, D., Professora.

Matriz

Manoel José Rodrigues Vieira, Padre, Vigario.
Joaquim Pinto Gonçalves, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Alfaiates
Francisco Camillo de Oliveira.
Francisco Camillo de Oliveira Primo.
Pedro José Barbosa.
Urias Agnello Camillo de Oliveira.

Barbeiros e Cabelleireiros
Miguel Brandão de Castro.
Urias Agnello Camillo de Oliveira.

Bilhar
Joaquim Bueno de Camargo.

Capitalistas
João Baptista Flauzino de Carvalho, Ten.-Coronel.
João Corrêa Ximenes.
João Pedro Mendes.
Joaquim Eloy Mendes, Major.

Dentista
João Bernardes da Costa Barros.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Moreira de Carvalho.
Domingos Condi & C.
Eustaquio Junior & Irmão.

Fazendeiros
Antonio Florencio Mendes.
Bonifacio Alves Silva.
Helena Francisca de Andrade, D.
João Antonio de Lima.
João Baptista Bueno.
João Goularte Bueno.
Joaquim Luiz Alves da Silva.
Joaquim Luiz de Freitas.
Joaquim Theodoro da Costa.
Manoel Alves Pereira, Tenente.
Manoel Alves Silva.
Manoel Paulino de Azevedo.
Manoel Procopio Bueno.
Maria Gomes Nogueira, D.
Maximiano Alves Silva.

Com engenho movido por agua
Agostinho Moreira Coelho.
Antonio Joaquim Bueno.
João Baptista Flauzino de Carvalho, Tenente-Coronel.
João Pedro Mendes.
Joaquim Ferreira Martins Orphão.
Luciano Alves Pereira, Alferes.
Olympio Ignacio dos Reis.
Pedro Luiz do Prado.

Com engenho movido por animaes
Antonio Pereira dos Santos Roque.
Antonio Pereira de Souza Guimarães.
Candida Faustina do Sacramento, D.
Candido Rodrigues de Paiva.
Gabriel Mendes Pereira.
Ignacio Gomes de Paiva.
João Miguel de Abreu.
João José Pereira, Alferes.
José Carlos de Figueiredo.
José Rodrigues Pimentel.
Justino Lopes de Figueiredo, Alferes.
Maria Joaquina de Souza, D.
Martiniano Marcos de Magalhães.
Vicente Tavares da Silva, Alferes.

Com engenho de serrar
João Baptista Flauzino de Carvalho, Ten.-Coronel.
José Lourenço Teixeira.
Maria Gomes Nogueira, D.

Que plantão café
Antonio Joaquim Bueno.
Antonio Joaquim Pinto.
Belmiro Borges de Almeida.
Elias Antonio da Silva Pinto.
Gabriel Mendes Pereira.
Joaquim Eloy Mendes, Major.
José Pedro Mendes & Irmão.
José de Souza Pereira de Miranda.
Marcos de Souza Dias.
Martiniano Xavier de Mesquita.
Olympio Ignacio dos Reis.

Ferradores
João da Silva Tavares.
Julio Cesar Teixeira.
Marcellino Antonio Praxedes.

Ferreiros
Joaquim Ferreira da Silva Labre.
João Ferreira.
João da Silva Tavares.

Hotel
Agostinho Moreira Coelho.

Marceneiro
Francisco Honorio Ximenes do Prado.

Medico
Felippe Salvador Santo Pagano, Dr.

Molhados, Negts. de
Antonio Bazilio.
Antonio Bernardes de Oliveira.
Domiciano Moreira de Carvalho.
Francisco Madeira.
João Baptista Flauzino de Carvalho, Tenente-Coronel.
João Corrêa Ximenes.
João Theodoro Mendes.
Joaquim Ignacio de Souza.
Joaquim José Martins.
Jonas Antonio de Oliveira.
José Bernardes de Moura.
José Brandaleon.
José Coelho de Souza.
Marcellino Antonio Praxedes.
Paschoal Agostinho.

Musica
Franc. Camillo de Oliveira Primo, Direct.
Pedro José Barbosa, Professor.

Olarias
Helena Francisca de Andrade, D.
João Antonio de Lima.
José Maria da Costa.
Messias Alves Ferreira.
Olympio Ignacio dos Reis.

Ourives
João Baptista Damasceno.
Joaquim Severiano Baptista.
José Baptista Damasceno.

Pharmacia
Joaquim Bernardes da Costa Barros.

Rancheiro
José Antonio da Silveira.

Sapateiros
Balthazar Antonio Pereira.
João Baptista Coelho.
Joaquim Silverio da Silva.
José Condi

Selleiros
Eugenio Antonio Pereira.
Joaquim Ignacio de Souza.
Primitivo José dos Santos.

Tropeiros
Benevides Alves Pereira.
Joaquim Luiz de Freitas.
José Luiz Goulart.

Velas de cêra, Fabr. de
João Baptista Damasceno.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DO CAMBUQUIRA

MUNICIPIO DA CAMPANHA E COMARCA DO R.O-VERDE

A' duas leguas da Campanha, sobre pequena, mas graciosa collina, está situada a povoação do Cambuquira, elevada a districto pela Lei n. 1884 de 15 de Julho de 1872, e a freguezia pela Lei n. 2694 de 30

de Novembro de 1880, sendo canonicamente instituida a 3 de Setembro de 1882 pelo seu primeiro vigario, o Rvm. padre Francisco de Paula Araujo Lobato.

E' notavel este lugar pelas importantes fontes de aguas acidulas, gazosas e ferruginosas que possue, e que motivárão a desapropriação do terreno em 1861, começando-se então a edificação de casas, que hoje excedem a 150, tendo muitas dellas o preço de aluguel de 20$ e 25$ durante o tempo de concurrencia de doentes. Essa desapropriação é devida ao finado e distincto capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes, que disso tratou na camara municipal desta cidade, em sessão de 21 de Abril de 1860, trabalhando por essa idéa até vê-la realizada. A elle se deve tambem a construcção da primeira casa no lugar, interessando-se sempre pelo progresso da localidade.

Não estão ainda analysadas essas fontes, que já têm attrahido grande numero de doentes, que ali têm encontrado benefico recurso para combater os males de que soffrem, especialmente quando esses males são constituidos por affecções do apparelho digestivo, vias urinarias, pobreza de sangue, etc.

Possue o Cambuquira uma igreja dedicada a S. Sebastião, padroeiro do lugar, templo modesto, que lembra bons serviços prestados por seu principal constructor, o finado cidadão Antonio Joaquim da Silva Lemes. Além desse, lamenta a freguezia a sensivel falta do bom cidadão Alexandre Pinto de Menezes, sempre prompto a auxiliar o seu progresso, constantemente dedicado a promover seu melhoramento.

Possue a parochia um cemiterio, que está aberto por terem cahido seus muros.

— De N. a S. tem a freguezia 2 1/2 leguas de extensão e 4 de E. a O., sendo a maior parte do terreno mais montanhosa do que plana e composta de mattas e cerrados. E' pouco rica de madeiras de lei a freguezia, vendendo-se o alqueire de terra de 80$ a 100$, e sendo a canna a cultura mais usada, e quasi que seus productos a unica exportação do lugar.

— Nenhuma linha de correio passa por esta freguezia, onde só um morphetico se encontra.

— Vende-se um carneiro por 3$, frangos a 320, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, carro de pedra a 640 e 800 réis, lenha a 2$000.

— A 3 1/4 leguas passa o rio *Verde*, e a legua e quarto o *Lambary*. Dista a fregueza 3 leguas dos Tres Corações do Rio Verde, ponto terminal da estrada de ferro Rio e Minas, 5 da Conceição do Rio Verde, passando-se o *Lambary* a 1 1/4 legua e 3 das Aguas Virtuosas, transpondo-se a 2 leguas e no seu começo a serra das Aguas.

— A uma legua da freguezia a N. E. existe um bairro povoado, com o nome de Palmital, e que conta mais de 40 casas, e a 1 1/4

Visitei as Aguas Virtuosas do Cambuquira, no dia 9 Fevereiro 1892. Ha 4 fontes de Aguas Gazosas, 1 captadas e 3 em captação; e 3 fontes de Aguas Fer

legua E. existe outro, denominado S. Domingos, e que tem mais de 30.

— A freguezia pertence ao 13° districto, mas seus eleitores votão ainda na Campanha.

Municipalidade

João Carlos Rodrigues, Fiscal.

Justiça

José Bento Ribeiro da Luz, 1° Juiz de Paz.
Casimiro José da Costa, 2° dito.
Francisco Ferreira Rodrigues, 3° dito.
Joaquim Carlos Martins de Andrade, 4° dito.
Francisco Borges da Fonseca, Escrivão.

Policia

Balthazar Martins Ribeiro, Subdelegado.
João Corrêa de Carvalho, 1° Supplente.
Francisco Borges da Fonseca, Escrivão.

Instrucção publica

João Eugenio Ferreira Lopes, Professor.

Matriz

Francisco de Paula Araujo Lobato, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC,

Açougue

João Domingues Rodrigues.

Capitalista

Antonio Martins de Andrade, Ten.-Cor.

Fazendas, etc., Negts. de

Francisco Ferreira Rodrigues.

Fazendeiros

Antonio Firmino da Costa.
Antonio Gomes de Moraes.
Antonio Martins de Andrade Junior.
Antonio dos Reis Lemes da Silva.
Felicio José de Miranda, Dr.
Francisco Wenceslau da Silva Lemos.
João Carlos Rodrigues.
João Corrêa de Carvalho.
Joaquim Marciano da Costa.
José Bento Ribeiro da Luz.
José Gomes de Moraes.
José Joaquim Ferreira.
José Marciano da Costa.
Maria Etelvina de Menezes, D.
Vicente José Gonçalves.

Com engenho movido por agua

Alexandrina da Silva Lemes, D.
Amancio da Silva Lemes.
Amaro da Silva Lemes.
Antonio Germano da Silva Lemes.
Antonio José da Silva Lemes.
Antonio Martins de Andrade, Ten.-Cor.
Casimiro José da Costa.
Cassiano Bernardes da Costa.
Claudio Amancio da Silva Lemes.
Felix José Gonçalves.
Francisco Alves Moreira.
Honorio da Silva Lemes.
Ignacio da Silva Lemes (herdeiros de)
Joaquim Carlos Martins de Andrade.
João Bernardes de Souza.
Manoel Rodrigues da Costa.
Olympio Ribeiro da Luz, Capitão.

Ferrador
José Martins da Veiga.

Ferreiros
João Carlos Rodrigues.
João Carlos Rodrigues Filho.
Maximiano Bispo das Chagas.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Martins Ribeiro.
José Lopes Torquato.
Thomé da Silva Lemes.

Olaria
José Miguel Rodrigues.

Rancheiro
João Carlos Rodrigues.

Tropeiros
Guilherme d'Africa Ribeiro.
João B. Aureliano Ribeiro.
José Custodio.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY

(MUNICIPIO DE)

ao qual pertencem as freguezias de S. Gonçalo, Santa Izabel, Santa Rita do Sapucahy, S. Francisco de Paula do Machadinho, Nossa Senhora do Rosario do Retiro e Nossa Senhora da Conceição da Volta Grande.

FREGUEZIA DA CIDADE

A existencia de ricas minas de ouro no local hoje occupado pela cidade de S. Gonçalo do Sapucahy foi a causa da fundação dessa povoação, que em 23 de Julho de 1819 foi elevada á freguezia. A Lei n. 2454 de 19 de Outubro de 1878, mudando a denominação da freguezia, que de S. Gonçalo da Campanha passou a chamar-se do Sapucahy, elevou o lugar á cathegoria de villa, ficando o novo municipio composto da freguezia de S. Gonçalo e districto de Santa Izabel, desmembrados da Campanha, e das parochias de Sant'Anna do Sapucahy e de Nossa Senhora da Piedade do Retiro, desmembradas de Pouso Alegre.

A 11 de Dezembro de 1879, entre festivas demonstrações do mais vivo enthusiasmo, tomou posse a primeira camara da villa de S. Gonçalo.

O novo municipio, que ficou pertencendo á comarca do Rio Verde, conta mais de 250 jurados; sua primeira sessão do jury realizou-se a 14 de Fevereiro de 1881.

A Lei n. 2556 de 3 de Janeiro de 1880 elevou esta villa á cidade, sendo agradavel notar o progresso que tem experimentado esta localidade, no ultimo decennio, para o que têm concorrido muitos cidadãos distinctos ali existentes, que não são indifferentes ao adiantamento moral e material da localidade, e entre os quaes é de justiça destacar o nome do distincto e prestimoso cidadão Francisco Drummond Furtado de Mendonça, que, sem duvida, foi quem mais efficazmente concorreu para que a antiga freguezia de S. Gonçalo se elevasse á cidade e adquirisse os melhoramentos e desenvolvimento que hoje a recommendão.

Distinguindo um nome entre tantos a que a nova cidade deve gratidão, e que, felizmente, são ainda vivos, é justo que prestemos aos filhos do lugar, que já baixárão ao tumulo e que tornarão-se dignos de lembrança, o tributo devido aos bons cidadãos. Fôrão desse numero, certamente, Joaquim Ferreira Guimarães Tolledo, fallecido a 25 de Maio de 1876; Dr. Cyrino Antonio de Lemos, ex-deputado por Minas, morto em S. Paulo a 17 de Maio de 1877, e José Francisco de de Araujo Macedo, fazendeiro honrado, que em Julho de 1877 entregou seu espirito a Deus.

— A cidade, que tem seu patrimonio sem mais espaço para edificações, conta duas igrejas, a matriz consagrada a S. Gonçalo, padroeiro da parochia, e de Nossa Senhora do Rosario. Tem cêrca de 340 casas, das quaes mais de 30 fôrão construidas nos ultimos 10 annos; uma casa de instrucção com accommodações para os dous sexos e um edificio para cadeia, que póde conter 20 presos, e onde funccionão a municipalidade, o tribunal do jury, etc., tendo estes dous ultimos predios sido construidos com o producto de uma subscripção popular.

Existem na povoação 3 aulas publicas de instrucção primaria, sendo duas para o sexo feminino, com frequencia de 50 alumnas; e 1 do sexo masculino com igual frequencia. Uma das aulas de meninas, a 2ª cadeira, funcciona em casa particular.

— Possue a cidade dous collegios para instrucção de ambos os sexos: o de meninos, denominado *Collegio S. Gonçalense*, foi fundado em Agosto de 1882 pelo intelligente e prestigioso cidadão João Bressane de Azevedo, e nelle são leccionados todos os preparatorios exigidos para a matricula nos estabelecimentos de ensino superior, contando 80 alumnos, dos quaes 43 são internos, 7 meio-pensionistas e 30 externos.

No collegio de meninas, fundado em 1875 pela Exma. Sra. D. Esther Carolina de Lemos Porto, ensina-se portuguez, francez, geographia, trabalhos de agulha, musica e piano, sendo a frequencia superior a 30 alumnas.

Ha uma aula particular de musica, uma banda regular, e conta-se na cidade 10 pianos.

— Entre os filhos do lugar, que ultimamente têm seguido estudos superiores, lembramos o Dr. Fernando Cesar de Lemos, recentemente formado em medicina; João Luiz de Lemos, matriculado no 6º anno e Maximiano Octavio de Lemos no 5º anno da mesma academia.

— A agua que abastece a maior parte da cidade é pouco abundante, o que obriga os particulares á construcção de cisternas, para mais facilmente a possuirem, sendo a profundidade dessas cisternas variavel entre 14 e 85 palmos.

Dos lugares denominados Catta-funda e Saracura vêm excellentes aguas, que entretanto só servem para pontos afastados do centro da povoação.

Existe em S. Gonçalo uma fabrica de chapéos, a primeira de Minas, e uma das primeiras do Imperio, fundada em 1825 pelo finado Barão do Rio Verde; este importante estabelecimento ainda subsiste sob a direcção do distincto major Francisco Bernardes de Lemos e Silva.

— Constituio-se ultimamente na cidade uma associação, que creou um gabinete de leitura, que conta hoje mais de 2,000 volumes; — são 30 os socios actualmente existentes, e a um delles, eleito de quatro em quatro annos para o cargo de bibliothecario, está confiada a guarda dos livros. Actualmente exerce esse cargo o Dr. Lucio de Mendonça, sendo o gabinete dirigido por uma mesa administrativa, eleita todos os annos, e que presentemente é composta dos seguintes cidadãos: coronel Francisco Antonio de Lemos, presidente; conego João da Cruz Nogueira Penido, vice-presidente; Manoel Alves de Lemos, secretario e João Bressane de Azevedo, thesoureiro. É real o amor á leitura que se nota na freguezia, onde são em grande numero os assignantes de jornaes, encontrando-se as publicações periodicas mais importantes, feitas no paiz e algumas do estrangeiro.

— O cemiterio da freguezia está fechado com muros regulares, e graças á bôa direcção do Rev. conego João da Cruz Nogueira Penido, digno vigario da cidade, e ao zelo das pessoas que exercem cargos nas diversas irmandades existentes na localidade, estão estas em ordem, assim como toda a escripturação que lhes diz respeito.

— A igreja matriz, que tem excellentes ornamentos e um harmonium de superior qualidade, é zelosamente conservada com muito asseio pelo Rev. conego Penido, que desde o dia 18 de Maio de 1851, em que tomou posse da freguezia, exerce o cargo de vigario.

— Existem em S. Gonçalo, onde a população tem augmentado muito, diversas pessoas de idade superior a 100 annos, e entre ellas conta-se, com o perfeito gozo de suas faculdades, Manoel Peão, bugre, maior de 103 annos, D. Francisca Balthazar, de 108, e Rita Dutra, que é cega e surda, e que tem 130 annos!

— Conta a cidade dous estabelecimentos de duchas, sendo um particular, pertencente ao cidadão Francisco Drummond Furtado de Mendonça, e outro para uso publico e dirigido por seu proprietario o cidadão João Barbosa Rodrigues.

— A freguezia que pertence á comarca ecclesiastica da Campanha, e que em geral possue terrenos montanhosos e cobertos de mattas, tem de N. a S. sete leguas de extensão e de E. a O. quatro leguas, sendo as divisas a E. marcadas pelo *Palmella*, ao S. pelo *Turvo*, a O. pelo

Sapucahy e ao N. pelo *Cubatão*; nenhum auxilio tem ella recebido dos cofres publicos.

— A cultura mais usada é a da canna, cereaes e café, de que ha plantação superior a 500.000 pés. O alqueire de mattas se vende de 60$ a 100$, e de campo de 10$ a 50$; ha madeira de lei de diversas qualidades, variando o preço de cada palmo de 200 rs. a 1$. A duzia de taboas de pinho para forro custa 12$, para assoalho 16$ e de cedro 30$000.

— A exportação de gado é feita de modo consideravel, assim como o é o fabrico de queijos.

— O trabalhador de roça tem o salario de 640 rs. e 1$, e os pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$000.

— Fabrica-se na cidade muitas e excellentes talhas, moringues e louça de barro, sendo de muito bôa e especial qualidade a substancia de que são feitos estes objectos, que em larga escala são exportados.

— Ha só uma padaria, que funcciona todos os dias, contando-se todavia diversas casas em que, sem regularidade, mas com frequencia, são feitos muitos preparados de farinha de trigo, polvilho, milho, etc.

— O aluguel das casas varía de 10$ a 30$ por mez, não havendo em quantidade predios para alugar-se.

— Ha abundancia de frutas e flôres, sendo notavel o gosto que preside á sua cultura por parte da intelligente e civilisada população do lugar.

— Em todos os annos celebra-se na cidade com muita decencia as festividades do padroeiro S. Gonçalo, de Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dôres, Divino Espirito Santo, S. Sebastião e Nossa Senhora do Rosario. Nesta ultima solemnidade ha o costume tradicional de se terminar a festa por uma dansa de pretos e caboclos, que é feita com apparato, e attrahe grande concurrencia; nos tres dias que durão taes folguedos os pobres escravos gastão tudo que adquirirão no trabalho dos dias livres que tiverão durante o anno.

— Residio em S. Gonçalo por muito tempo o infeliz Alvarenga Peixoto, da *Inconfidencia*, retirando-se daqui para Ouro Preto na occasião em que foi descoberta a patriotica conspiração, que adiou a independencia deste paiz. Os annos ainda não destruirão completamente a lembrança material da permanencia neste lugar daquelle adiantado espirito, pois ainda existem, respeitados pelo tempo, os restos dos alicerces da casa em que viveu aquelle desventurado e illustre mineiro.

— A um kilometro da cidade encontra-se, sem beneficio algum, uma pouco abundante fonte de agua ferrea, que tem sido usada com proveito no tratamento de certas enfermidades.

E' bom o clima da freguezia, e nella existem alguns morpheticos, que são originarios de outros lugares.

— A importação annual é de cêrca de 200:000$, pagando-se 1$500

pelo transporte de uma arroba de cargas da estação da Bôa Vista até aqui, ou 2$500 da côrte, fóra barreira.

— A ponte sobre o *Sapucahy*, no Ouro Falla, rende cerca de 1:000$ annualmente para a camara municipal : — nesse rio, em cujas margens têm havido grandes inundações, subindo as aguas mais de quatro metros acima do nivel normal, ha grande commercio de barcas e canôas entre a cidade do Itajubá e a freguezia do Douradinho, conduzindo sal, madeiras e generos de diversa natureza.

— O solo da freguezia encerra ricas minas de ouro, havendo para explora-las diversos privilegios concedidos aos cidadãos Paulino Lucio de Lemos, Francisco de Miranda Leoni, major Benedicto de Almeida Torres, João de Lemos Pinheiro, João Antonio de Lemos Horta e o coronel Francisco Machado de Rezende Alvim (em Mata-Cachorro.)

— Mata-se duas rezes por semana e diariamente quatro e seis porcos. A carne de vacca é vendida com osso a 4$ a arroba, um carneiro por 2$, um frango 240 e 320 rs.,uma duzia de ovos 240, uma garrafa de leite 80 rs., sal a 3$ e 5$ o sacco, assucar branco a 8$ a arroba, um carro de lenha custa 3$500, de pedra 3$, a cal, que vem de Lavras, 2$ e 3$ o alqueire.

— Ha uma linha de correio para Sant'Anna e Pouso-Alegre de seis em seis dias, outra, com o mesmo intervallo, para o Retiro, Machado e Machadinho, ha uma terceira, de tres em tres dias, para a Campanha, por onde vem toda a correspondencia da côrte, com cinco dias de demora.

— A E. da povoação, e a seis leguas, está a freguezia das Aguas Virtuosas, passando-se a duas leguas as cabeceiras do *Palmella*, que nasce no Campo Grande, e a quatro a serra das Aguas ou do Bento Antonio; ao S., e a quatro leguas, Santa Izabel, passando-se a duas leguas o corrego *S. Vicente*, a duas e meia a serra do mesmo nome, a tres o ribeirão *Areado* e o *Santa Izabel*, na povoação deste nome. (Estes dous ribeirões formão as cabeceiras do *Turvo*, que passa a menos de quatro leguas desta cidade). A SO., e a nove leguas, Santa Rita do Sapucahy, passando-se a duas leguas *S. Vicente*, a quatro a Conceição da Volta Grande, a cinco o *Turvo*, na barra com o *Sapucahy*, e o ribeirão do *Vintem* perto de Santa Rita ; a OSO., e a cinco leguas, Sant'Anna do Sapucahy, passando-se a duas leguas o *Sapucahy* no Ouro Falla, e a quatro o *Santa Barbara*; ao O., e a oito e meia leguas, o Machadinho, passando-se a tres leguas o *Sapucahy*, em barcas, no porto do Vianna; a quatro o *Turvo* e a povoação do Retiro, que está junto delle, o *Dourado*, a seis, e o *Machadinho* na povoação do mesmo nome ; a NO., e a cinco leguas, o Douradinho, passando-se a quatro leguas o *Sapucahy*, em barcas, no povoado das Paredes ; ao N., e a sete leguas, a Mutuca, passando-se a 1 1/2 legua a povoação de Santa Luiza, a 2 1/2 a serra do mesmo nome, e a tres o povoado da Ponte Alta ; a ENE., e a quatro leguas, a Campanha, passando-se a uma legua o ribeirão *Barreto* e a duas o *Palmella*.

— A E., e a duas leguas, na estrada das Aguas Virtuosas, existe

o povoado da Ressaca, com mais de 30 casas, e uma capellinha dedicada á Santa Cruz; a SO., e á igual distancia, o bairro do Ouro Falla, que tem cêrca de 20 casas e uma capella consagrada á Nossa Senhora da Conceição; ao O., e a uma legua, o povoado da Agua Comprida, com mais de 20 casas, e a quatro leguas, a povoação dos Paredes, com 40 casas approximadamente, e uma capella sob a invocação de Santa Cruz; ao N., e a 1 1/2 legua, Santa Luzia, com um numero de casas superior a 20, tendo já contado mais de 60, uma capella sob o patrocinio de Santa Luzia e um cemiterio fechado. Deste povoado demos extensa noticia no *Almanak* de 1874. Hoje as terras de Santa Luzia, que em grande parte pertencião ao abastado fazendeiro tenente-coronel Vicente Xavier de Tolledo, alli fallecido, aos 82 annos de idade, em 30 de Setembro de 1876, são propriedade de S. A. Real o Sr. Conde d'Eu, administrando a fazenda de Sua Alteza o cidadão Antonio Bezerra da Motta Silveira.

— O orçamento da camara municipal no exercicio de 1884 foi de 7:000$. No exercicio de 1881 a 1882 rendeu a collectoria geral 10:417$480 e a provincial 4:157$128.

Pertence ao 13° districto eleitoral de Minas.

Municipalidade

L cio de Mendonça, Dr., Presidente.
Francisco Bernardes de Lemos e Silva, Major, Vice-presid.
Arthur Barbosa Rodrigues, Dr.
Francisco de Salles Pereira.
Francisco Villela da Palma
Gabriel Machado de Azevedo.
João Antonio de Lemos Horta, Tenente.
José Balbino Ribeiro.
José Lopes de Siqueira.
João Bressane de Azevedo, Secretario.
Rodrigo Alves de Lemos, Procurador.
Joaquim Pereira da Silva, Fiscal.
José Maria dos Santos, Porteiro.
Antonio Justiniano da Silveira, Alinhador.
Henrique de Paula e Silva, idem.

Justiça

Francisco Machado de Rezende Alvim, Ten.-Cor., 1° Suppl. do Juiz Municipal e de Orphãos, que é o da Campanha, cujo termo é annexo.
Antonio Carlos de Andrade, 2° dito.
Joaquim Gonçalves de Siqueira, Ten. Cor., 3° dito.
Paulino Lucio de Lemos, Adjunto do Promotor.
Antonio Joaquim Eufrazio, Curador Geral de Orphãos.
Francisco Drummond Furtado de Mendonça, Escrivão de Orphãos, do Jury e Execuções.
Pedro Tolledo, 1° Tabellião.
Rodrigo Pereira de Castro, 2° dito.
Clementino José de Almeida, Contador, Partidor e Distribuidor.
Manoel Alves de Lemos, Partidor.
José Maria dos Santos, Port. dos Audit.
José Affonso de Azevedo, Major, 1° Juiz de Paz.
Manoel Antonio Pereira, 2° dito.
Francisco de Assis Coelho, 3° dito.
José Procopio de Azevedo Junqueira, 4° dito.
Clementino José de Almeida, Escrivão.
Azarias Estevão dos Santos, Official de Justiça.
Joaquim Pereira da Silva, idem.
Sebastião Theodoro de Araujo, idem.

Policia

Domingos Theodoro de Rezende Alvim, Ten.-Cor., Delegado.
José Bernardino Pereira, 1° Supplente.
Joaquim Servulo de Souza Meirelles, 2° dito.
Domingos Machado de Azevedo, Subdel.
Cyrino José de Paiva, 1° Supplente.
José Balbino Ribeiro, 2° dito.
Clementino José de Almeida, Escrivão.
Sebastião Theodoro de Araujo, Carcer°.

Collectoria

Cyrino de Lemos Horta, Collector Geral e Provincial.
Domingos Machado de Azevedo, Escrivão

Correio

Francisco de Paula Bressane, Agente.

Instrucção Publica

Lucio de Mendonça, Dr., Inspector.
Manoel Alves de Lemos, Supplente.
Emilia de Araujo Macedo, D., Profes.
Maria Ignacia de Paiva Cantuaria, D., idem.
Marciano Eugenio de Souza Ferraz, Professor.

Instrucção Particular

Collegio S. Gonçalense

João Bressane de Azevedo, Director.
Antonio Francisco Furtado de Mendonça Filho, Professor.
Carlos Lentz de Araujo, idem.
Francisco Bressane de Azevedo, idem.
José Candido Villela, idem.
Lucio Antonio de Lemos, idem.
Lucio de Mendonça, Dr., idem.
Marciano Eugenio de Souza Ferraz, idem.

Collegio de Meninas

Esther Carolina de Lemos Porto, D., Directora.
Idalina de Lemos Porto, D., Professora.
Lucio Antonio de Lemos, Professor.
Lucio de Mendonça, Dr., idem.
Paulino Lucio de Lemos, idem.

Escola Particular

Francisco das Chagas Ladislau, Profes.

Matriz

João da Cruz Nogueira Penido, Conego, Vigario.
Antonio Cassiano da Silva, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougue

Rodrigo Alves de Lemos.

Advogado

Lucio de Mendonça, Dr.

Alfaiates

João de Freitas Bastos.
João Gomes de Lima.
Joaquim José de Carvalho.
Joaquim Silverio da Silva.
José Antonio Rodrigues.

Bilhar

Domingos Machado de Azevedo.

Capitalistas

João de Lemos Pinheiro.
Joaquim Ferreira da Silva, Capitão.
José Procopio de Azevedo.

Chapéos, Fabrica de

Francisco Bernardes de Lemos e Silva Major.

Fazendas, Negts. de

Angelo Viviani.
Antonio de Sá Bittencourt.
Coelho & Horta.
Domingos Candido Corrêa de Almeida.
Faustino Corrêa de Almeida & C.
Francisco Genini.
Joaquim Lopes da Cunha.
Manoel Alves de Lemos.
Seraphim Papini.

Fazendeiros

Alexandrina da Costa Rios, D.
Alfredo de Aguiar Villela.
Americo Luiz do Prado.
Antonio Angelo Fernandes.
Antonio Gonçalves de Siqueira Carvalho.
Antonio Heroino Pereira.
Antonio Honorio Fernandes.
Antonio Rodrigues Fontes.
Antonio Thomaz Moreira.
Balbino Luiz do Prado.
Baroneza do Rio Verde.
Candido Antonio Grillo.
Dionizio Carlos de Azevedo Reis, Dr.
Fernando Leopoldo de Lemos.

Francisca Finarda Ferreira, D.
Francisco de Assis Lemos.
Francisco Bernardes de Lemos e Silva, Major.
Francisco Custodio Rodrigues.
João da Costa e Silva.
João Francisco Grillo.
João Gonçalves de Carvalho.
João José Mendes.
João de Lemos Pinheiro.
Joaquim Gonçalves de Siqueira, Tenente-Coronel.
Joaquim Honorato de Carvalho.
Joaquim Ignacio da Costa.
José Cesario de Miranda Gouvêa.
José da Costa e Silva.
José Maria de Paiva.
José Policarpo da Luz.
Lauriano da Cunha Carvalho.
Manoel Felippe dos Reis.
Marciano Custodio Rodrigues.
Maria Thereza de Siqueira, D.
Moysés José Ferreira.
Olympio Gonçalves de Abreu.
Pedro Machado de Azevedo.
Raphael José da Silveira.
Rodrigo Gonçalves de Carvalho.
Romualdo Manso Monteiro.
Valeriano Manso da Costa Reis.

Com engenho movido por agua

S. A. Real o Sr. Conde d'Eu.
Estevão Ribeiro da Silva.
Francisco de Assis Coelho.
Francisco Machado de Rezende Alvim, Tenente-Coronel.
Joaquim Ferreira da Silva, Capitão.
Joaquim Servulo de Souza Meirelles.
Joaquim Silverio Grillo
José Antonio Mendes de Carvalho.
José Bernardino Pereira.
José Candido de Rezende.
José Carlos Ribeiro.
José Francisco de Araujo Macedo, Dr.
José Procopio de Azevedo.
José Sabino Alves Ferreira.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Gonçalves Coelho.
Margarida Eufrazia Monteiro Manso, D.
Maximiano José Mendes.
Vigilato José Nogueira.

Com engenho movido por animaes

Francisco Eufrazio de Carvalho.
Francisco Marianni.
João Francisco Rodrigues.
Joaquim Alves Fernandes.
Joaquim Antonio Sabiá.
Joaquim Antonio Sobral.
José Baptista Pereira.

Com engenho de serrar

Antonio Severino Nogueira.
Joaquim Ferreira da Silva, Capitão.
José Bernardino Pereira.
José Candido de Rezende, Tenente.
José Procopio de Azevedo.
Margarida Eufrazia Monteiro Manso, D.

Que plantão café

S. A. Real o Senhor Conde d'Eu.
Amador Eufrazio de Araujo.
Antonio Joaquim Eufrazio.
Antonio José da Terra.
Eufrazio de Araujo Macedo.
Francisco Machado de Rezende Alvim, Tenente-Coronel.
João Antonio de Lemos Horta, Tenente.
Joaquim Ferreira da Silva, Capitão.
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr.
Joaquim Servulo de Souza Meirelles.
José Affonso de Azevedo, Major.
José Balbino Ribeiro.
José Bernardino Pereira.
José Candido de Rezende, Tenente.
José Carlos Ribeiro.
José Procopio de Azevedo.
Manoel Alves de Lemos.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Corrêa de Lemos.
Margarida Eufrazia Monteiro Manso, D.
Rita Carolina de Rezende, D.
Severino Antonio de Lemos, Capitão.
Vigilato José Nogueira.

Ferradores

Francisco Hilario Lopes.
Thomé Eufrazio de Carvalho.

Ferreiros

Francelino Raymundo Grillo.
José da Silva Ferreira.

Fogueteiros

Francisco Agostinho da Silva.
Joaquim Raymundo da Silva.

Hotel

Joaquim José de Carvalho.

Marceneiros
Antonio Justiniano da Silveira.
Ezequiel Nunes Brigagão.
Francisco Nunes Brigagão.
José Joaquim Pereira.

Medicos, Drs.
Arthur Barbosa Rodrigues.
Dionizio Carlos de Azevedo Reis.
Fernando Cesar de Lemos.
Francisco Bernardes Soares de Gouvêa.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio José da Terra.
Antonio Papini.
Belisario Gomes de Lima.
Carlos Lentz de Araujo.
Coelho & Horta.
Domingos Candido Corrêa de Almeida.
Domingos Theodoro de Rezende Alvim.
Eufrazio de Araujo Carvalho.
Eufrazio de Araujo Macedo.
Francisco Cypriano.
Graciana Maria da Conceição.
João Antonio de Lemos Neto.
João Bento Cantuaria.
Joaquim Lopes da Cunha.
José Benedicto de Souza & C.
José Cassiano Tavares.
José de Sá Bittencourt.
José Venturelli.
Luiz Balduini.
Luiz Lucas de Paiva & C.
Manoel José Rodrigues.
Paulo Juvanini.
Seraphim Papini.
Servulo Nogueira Penido & C.

Musica.
José Candido Villela, Professor.
José Maria dos Santos, idem.

Olarias
Antonio José Luiz.
João de Lemos Pinheiro.
José Affonso de Azevedo, Major.

Ourives
Francisco José Luiz.
Francisco José Pereira Tito.

Pharmacias
Lucio Antonio de Lemos.

Rancheiros
Antonio de Sá Bittencourt.
Joaquim Servulo de Souza Meirelles.

Sapateiros
Belchior Pinheiro de Campos.
José Antonio de Sá.
José Antonio da Silva.
José Bento de Souza.
José Maria dos Santos.

Selleiros
Francisco Raphael de Araujo.
José da Cruz e Silva.

Tropeiros
João Rodrigues Fontes.
Manoel Candido Maciel.

FREGUEZIA DE SANTA IZABEL

MUNICIPIO DE S. GONÇALO DO SAPUCAHY E COMARCA DO RIO VERDE

Em um bonito valle, cercado pelas serras de Santa Catharina e de S. Vicente ou dos Gonçalves, está situada a povoação de Santa Izabel, onde pela Lei n. 2084 de 24 de Dezembro de 1874 foi creado um districto de paz, pertencente á freguezia e termo da cidade da Campanha.

A Lei n. 2454 de 19 de Outubro de 1878, creando o municipio de S. Gonçalo do Sapucahy, elevou o districto de Santa Izabel á freguezia, e, desmembrando-a da Campanha, annexou-o ao novo termo ao qual actualmente pertence.

— A povoação, formosa por sua collocação feliz, está edificada junto do ribeirão *Santa Izabel*, de cujas aguas não precisa por te-las abundantes e de excellente qualidade nos pontos mais elevados da localidade; possue um cemiterio fechado e conta cêrca de 60 casas e uma pequena igreja, dedicada á Santa Izabel, padroeira da parochia.

— A localidade não tem uma linha de correio, e não está ainda provida a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, que ultimamente foi ali creada.

— E' grande o patrimonio da parochia, havendo muito espaço para edificações.

— Quasi todo o terreno da freguezia é composto de excellentes mattas, sendo as culturas de fumo, canna e cereaes as mais seguidas pelos fazendeiros.

— Está desenvolvida a criação do gado, destinado á exportação.

— A povoação dista de S. Gonçalo, séde do municipio, 4 leguas, de Santa Catharina 2, das Aguas Virtuosas 4 $^1/_2$, de Santa Rita do Sapucahy 6, da Campanha 7, e dos Tres Corações do Rio Verde 11.

— A freguezia pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade	Justiça
Antonio Paulino Gonçalves de Siqueira, Fiscal.	Joaq Bibiano de Siqueira, 1º Juiz de Paz.
Manoel Pinto da Silva, Alinhador.	Honorato G. da Fonseca Reis, 2º dito.
	Ant. Luiz Gonçalves de Noronha, 3º dito.

Francisco Justino Ferreira, 4° dito.
Antonio dos Anjos Araujo Macedo, Escrivão.
Agostinho Teixeira Rangel, Official de Justiça.

Policia

Americo Luiz Gonçalves de Noronha, Subdelegado.
Rufino José Gomes de Paiva, 1° Supp.
Antonio dos Anjos Araujo Macedo, 2° dito.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Alfaiate

José Margarida de Souza.

Fazendas, etc., Negts. de.

Antonio dos Anjos Araujo Macedo.
Antonio Luiz Gonçalves de Noronha.
José Vieira da Silva.

Fazendeiros

Antonio Francisco Tavares.
Antonio Justino Ferreira.
Antonio Paulino Gonçalves de Siqueira.
Antonio Pedro do Alcantara.
Antonio Pereira da Silva.
Balduino Antonio de Araujo.
Dionisio Gonçalves de Carvalho.
Domingos Rodrigues da Rosa.
Evaristo Antonio Fernandes.
Fernando Antonio Flavio.
Francisco Gonçalves de Carvalho.
Francisco Justino Ferreira.
Francisco Ribeiro de Magalhães.
Honorato Gonçalves da Fonseca Reis.
João Justino Ferreira.
João Luiz Gonçalves de Noronha.
Joaquim Bibiano de Siqueira.
José Gonçalves de Siquêira.
José Honorato de Carvalho.
José Justino Ferreira.
José Sebastião Gonçalves.
José Vieira da Silva.
Justino Custodio Rodrigues.
Rufino José Gomes de Paiva.

Com engenho movido por agua

Antonio Flavio Fernandes.

Com engenho movido por animaes

Aleixo Francisco Mendes.
João Gonçalves da Silva.
José Pereira da Silva.
Manoel Gonçalves de Siqueira.
Pedro Gonçalves de Siqueira.

Que plantão café

João José Nunes.
Manoel Gonçalves de Siqueira.
Maximiano Gonçalves de Siqueira.

Ferreiro

Raphael Antonio Sandy.

Molhados, Negts. de

Antonio dos Anjos Araujo Macedo.
Antonio Luiz Gonçalves de Noronha.
João Honorio de Carvalho.
José Pepino.
José Vieira da Silva.

Tropeiros

Antonio Pedro de Alcantara.
Rufino José Gomes de Paiva.

FREGUEZIA DE SANTA RITA DO SAPUCAHY

MUNICIPIO DE S. GONÇALO E COMARCA DO RIO VERDE

Si a bondade do caracter de um povo é bastante para recommendar o lugar em que elle vive, certamente nenhuma outra povoação do sul de Minas poderá merecer mais que Santa Rita do Sapucahy, onde parece viver uma geração que ainda guarda a pureza dos primitivos costumes, laboriosos, sinceros e bons.

E' em uma planicie profunda, quasi lago secco á margem do *Sapucahy*, que está situada a povoação, outr'ora Santa Rita da Bôa Vista, nome que lhe tirou a Lei n. 2673 de 30 de Novembro de 1880, para dar-lhe o que hoje a distingue.

Elevado o lugar á freguezia pela Lei n. 138 de 3 de Abril de 1839, e ficando então pertencente ao municipio da Campanha, passou, pela Lei n.288 do anno de 1846,a fazer parte do termo de Pouso Alegre,do qual foi desmembrado pela Lei n. 575 de 4 de Maio de 1852, passando para Itajubá, e de novo para Pouso Alegre, voltando em 1870 para Itajubá em virtude do art. 1º da Lei n. 1648. Pela Lei n. 2085 de 24 de Dezembro de 1874 foi esta tão disputada freguezia desmembrada do termo de Itajubá e annexada ao de Pouso Alegre, voltando a pertencer á Itajubá pela Lei n. 2137.

Depois de creado o municipio de S. Gonçalo determinou a Lei n. 2673 de 30 de Novembro de 1880 que a elle se annexasse a importante freguezia de Santa Rita, que agora, talvez para vêr-se livre de tão repetidas transferencias, pensa com justa razão em elevar-se á categoria de villa.

— Conta o lugar duas igrejas, a matriz e a de N. S. da Conceição Apparecida, e mais uma capella no cemiterio, dedicada a S. Miguel, estando actualmente em começo de construcção um grande templo, consagrado á Santa Rita, padroeira da parochia, e que vai substituir a velha matriz.

— Nos ultimos 10 annos se têm construido no lugar mais de 30 casas, sendo hoje seu numero de cêrca de 150, que estão em 5 ruas e 1 praça.

Possue uma bôa e bem construida cadeia, que tem no andar terreo duas enxovias, que podem conter 40 presos, e no pavimento superior uma vasta sala para audiencias, e mais dous gabinetes. Esta obra foi feita por meio de uma subscripção entre o povo, começando o serviço sob a dedicada direcção dos distinctos cidadãos commmendador

Custodio Ribeiro Pereira e Francisco Marques Pereira, que fôrão efficazmente auxiliados pelos igualmente prestimosos cidadãos Joaquim Ignacio Ribeiro e Revm. padre Antonio Ribeiro da Luz, digno vigario da freguezia ha mais de 10 annos. Fôrão todos elles os promotores e administradores de tão necessaria construcção, e não é esse sómente o serviço que lhes deve a freguezia de Santa Rita.

— Tem a localidade duas aulas publicas para instrucção de ambos os sexos, uma particular, e diversas nas fazendas. A aula publica de meninos tem a frequencia de 40 alumnos e a de meninas cêrca de 20.

— A freguezia, que tem um cemiterio fechado com muro de taipa, pertence á comarca ecclesiastica da Campanha, de cuja séde dista 11 leguas, distancia igual á da séde do termo (S. Gonçalo). A população tem augmentado consideravelmente, existindo na freguezia cêrca de 20 morpheticos. O patrimonio é pequeno, havendo, entretanto, muito espaço para construcções.

— Em geral a agua de que se servem os habitantes do lugar é tirada do *Sapucahy*, que passa dentro da povoação, em que se encontra uma bôa banda de musica e 2 pianos.

— De filhos do lugar que tenhão ultimamente seguido estudos, só sabemos de dous, os Revms. padres João Baptista Fraissat e Francisco Baptista Fraissat, ambos intelligentes e virtuosos, o primeiro vigario de S. Francisco do Agua-pé e o segundo professor do collegio do Caraça.

— Já em nosso *Almanak* de 1874 referimos os nomes dos patriarchas deste lugar, que já não vivem, e que tanto se distinguirão por seus actos de generosidade e patriotismo. Dos que depois daquella época baixárão ao tumulo, cercados de geral estima, lembramos o importante lavrador Roque Fernandes Ribas, fallecido nas Aguas Virtuosas a 16 de Setembro de 1875, e cujo cadaver foi levado para Santa Rita, 12 leguas distante, para perpetuamente descansarem seus restos na terra que tanto amou aquelle digno cidadão; e o capitão João Villela de Magalhães, exemplar chefe de familia, caracter probo, homem verdadeiramente bom, fallecido em Janeiro de 1879.

— As obras da matriz fôrão auxiliadas pelos cofres provinciaes com a quantia de 2:600$ e mais nada tem recebido a freguezia, que de N. a S. tem 7 leguas de extensão e 4 de E. a O.

Quasi todo o terreno é coberto de mattas,e sobre elle cahe alguma geada, havendo, todavia, lugares completamente livres della. Um alqueire de mattas se vende de 50$ a 60$ e de campo de 30$ a 40$000.

Abundão as madeiras de lei de superior qualidade, custando o palmo a 300 réis, e sendo de 160 a 200 réis o palmo de madeira branca.

A duzia de taboas de pinho se vende por 10$ e de cedro por 30$000.

O fumo é a cultura mais usada, contando-se tambem na freguezia mais de 500,000 pés de café. Cultiva-se tambem a canna, cria-se muitos porcos e engorda-se algum gado, que se exporta para a côrte.

A freguezia importa annualmente mais de 100:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte (da estação da Cachoeira, 19 leguas) 800 e 1$ por arroba.

Ganhão os trabalhadores de roça, por dia, 500 a 640 réis e os pedreiros e carpinteiros 2$000.

Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba, 1 carneiro custa 1$500 e 2$, 1 frango 160 e 200 réis, 1 duzia de ovos 120, 1 garrafa de leite 40 a 80 réis, 1 sacca de sal 3$500, assucar branco 8$ a arroba, 1 carro de lenha 2$, de pedra 1$320, alqueire de cal, que vem de Lavras, 3$, regulando o aluguel das casas de 5$ a 8$ mensaes.

— Ha na povoação uma fabrica de vinho, que já exporta bastante.

— Uma ponte particular existente sobre o *Sapucahy* dá por anno mais de 1:000$000.

— Na estação chuvosa dão-se na freguezia inundações extraordinarias, subindo as aguas mais de 30 palmos acima de seu nivel natural.

O correio, que de Lorena vai a Pouso Alegre, de dous em dous dias, toca nesta povoação.

— A E. da freguezia, e a 6 leguas, está S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se a 4 leguas a serra dos Fagundes, a SE, e a 6 leguas, Itajubá, passando-se a 5 1/2 leguas o *LourençoVelho*; ao S., e a 6 leguas, Vargem-Grande, passando-se na freguezia o *Sapucahy*, e a 1 legua o rio *Vargem Grande*, que faz barra pouco acima da freguezia; ao SO., e a 3 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras, passando-se o *Sapucahy* na freguezia e a 1 1/2 legua a serra do Paraizo; ao O., e a 4 leguas, Pouso Alegre, passando-se o *Sapucahy* na freguezia e o *Sapacahy-Mirim* a 3 1/2 leguas; a NNO., e a 6 leguas, Sant'Anna do Sapucahy, passando-se a 1 legua a serra do Mata Cachorro, e a 3 leguas o *Sapucahy*; ao N.; e a 5 leguas, Volta Grande, passando-se *Turvo* a 4 ½ leguas; a NE., e a 6 leguas, Santa Catharina, passando-se a 3 leguas a Serra da Manoela.

— Ao N,. e a 2 leguas de distancia, ha o bairro de S. Sebastião da Bella Vista, tambem conhecido pelo nome de Mata Cachorro. Tem uma capella e cêrca de 40 casas, pertencendo hoje á freguezia de Pouso Alegre, tendo sido ahi creado um districto de paz pela Lei n. 2084 de 24 de Dezembro de 1874.

Para o S., e a 1/2 de legua, ha o povoado do Pouso d'Anta, que tem cêrca de 30 casas.

— Esta freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Theodoro de Assis Longuinho, Fiscal.

Evaristo da Fonseca Reis, Alinhador.

Justiça

Joaquim Carneiro de Paiva, 1° Juiz de Paz.

Joaquim Ignacio Ribeiro, 2° dito.

Manoel Nicolau de Almeida, 3° dito.

Francisco Balbino Pereira, 4° dito.

Ezequiel Ferreira da Silva, Escrivão.

Carlos Rangel de Carvalho, Official de Justiça.

José Emilio da Costa, idem.

Manoel Antonio de Souza, idem.

Policia

José Ribeiro da Silva, 1° Supplente do Subdelegado.

João Carlos de Souza Dias, 2° dito.

Ezequiel Ferreira da Silva, Escrivão.

Correio

Joaquim Ribeiro de Souza Magalhães, Agente.

Instrucção Publica

Joaquim Ribeiro de Souza Magalhães, Delegado.
Severiano Carneiro de Faria, Supplente.
João Baptista de Oliveira Castilho, Professor.
Rita Adelina de Oliveira Castilho, D., Professora.

Instrucção Particular

Alfredo Nogueira de Mesquita, Professor.
Antonio Moreira da Silva, idem.
Francisco Emilio Escobar, idem.
Francisco da Silva Ferradura, idem.

Matriz

Antonio Ribeiro da Luz, Vigario.
Manoel Antonio de Souza, Sacristão.
Francisco Theodoro de Assis Longuinho, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Firmino Gregorio de Almeida.
Manoel Antonio de Souza.

Alfaiates

Antonio Carolino de Castro.
Francisco Baptista da Rocha.
João Gregorio da Fonseca.
José Moreira Villela.
Ludovico José da Cruz.
Manoel Ribeiro Machado.

Barbeiro e Cabellereiro

Francisco Theodoro de Assis Longuinho.

Capitalistas

Custodio Ribeiro Pereira, Commendador.
Francisco Ribeiro Pereira Guimarães.
João Ribeiro Pereira.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior.
Luiz da Cunha Pinto.
Manoel José Bernardes.

Dentista

Severiano Carneiro de Faria.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio de Lima & Irmão.
Antonio Pinto Villela.
Boaventura de Lima & Irmão.
Henrique Candido Villela.
Januario Marotti & Comp.
João Eusebio de Almeida.
Joaquim Candido Villela Ribas.
José Carlos Chaves de Oliveira.
Prudencio Barbosa de Oliveira.
Rodrigo Luiz Gonçalves Bastos, Major.

Fazendeiros

Antonio Alves Fagundes.
Antonio Caetano Ribeiro de Magalhães.
Antonio Candido Ribeiro Guimarães.
Belisario Ribeiro do Valle.
Candido Ribeiro do Valle.
Custodio Ribeiro de Carvalho Luz.
Custodio Ribeiro Pereira, Commendador.
Elizeu Ribeiro do Valle.
Ezequiel Ribeiro do Valle.
Francisco Avelino de Magalhães.
Francisco Balbino Pereira.
Francisco José Ribeiro do Valle.
Francisco Manoel da Palma.
Francisco Ribeiro Pereira Guimarães.
Isaac Villela dos Reis.
Jesuina Firmina de Vasconcellos, D.
João Antonio Grillo.
João Cancio Ribeiro.
João Carlos Ribeiro.
João Ribeiro Pereira.
João Villela dos Reis.
Joaquim Borges Villela.
Joaquim Candido Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Candido Ribeiro Guimarães, Alferes.
Joaquim Galdino Ribeiro.
Joaquim Teixeira de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
José Procopio Ribeiro do Valle.
José Ribeiro de Carvalho.
José Ribeiro da Silva.
José Villela de Vasconcellos.
Manoel José Bernardes.
Maria Ribeiro da Cunha, D.
Maria Ribeiro de S. José, D.
Narcizo da Silva.
Quirino Antonio de Araujo e Silva.
Raphael Gonçalves Teixeira.
Theotonio José Dias.
Vicente Ribeiro do Valle Junior.

Com engenho movido por agua
Francisco Silverio da Silva.
Joaquim Villela de Souza Magalhães, Alferes.
Manoel Baptista de Mello.
Manoel Ribeiro de Carvalho, Tenente.
Miguel Constantino de Almeida Faria.

Com engenho movido por animaes
Ananias Ribeiro do Valle.
Antonio Francisco Villela Junior.
Daniel Ribeiro do Valle.
Francisco José da Silva.
Francisco Raphael da Silva.
João Ribeiro de Carvalho Luz.
João Villela dos Reis Junior.
Joaquim Candido Rodrigues.
Joaquim Carneiro de Paiva.
Joaquim Ribeiro de Souza Magalhães.
Joaquim dos Santos Vianna.
Joaquim Silverio da Silva.
José Baptista de Mello.
José Domingues Gonçalves.
José Feliciano Marques Pereira.
José Francisco de Oliveira.
José Ignacio Barroso.
José Martins de Tolledo.
Manoel José Lemes.
Manoel Marcellino Gomes.
Manoel Martins de Tolledo.
Maria Izabel de Magalhães, D.

Com engenho de serrar
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Cap.
José Candido de Rezende.
José Mendes de Vasconcellos.
Miguel Constantino de Almeida Faria.

Que plantão café
Ananias Marques Pereira.
Antonio José de Souza Apollinario.
Candido José Carneiro
Daniel Ribeiro do Valle.
Francisco Marques Pereira.
Francisco Villela da Palma.
Joaquim Alves Fagundes Sobrinho.
Joaquim Candido Rodrigues.
Joaquim Carneiro de Paiva.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Joaquim Modesto Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Magalhães.
Joaquim dos Santos Vianna.
José Baptista de Mello.
José Carlos de Magalhães.
José Feliciano Marques Pereira.
Manoel Ribeiro de Carvalho, Tenente.

Ferradores
Firmino Gregorio de Almeida.
Joaquim Oliveira Preto.
Justino José Grillo.

Ferreiros
José Telles de Oliveira Lemes.
Manoel da Paz.

Fogueteiro
Alfredo Nogueira de Sá.

Marceneiros
José Constancio Mendes.
José Francisco da Silva.
Manoel Antonio de Souza.

Medico
Miguel Archanjo Camarano, Dr.

Molhados etc., Negts. de
Todos os de Fazendas, e mais.
Adelino José da Rocha.
Americo Ferreira Garcia.
Antonio Carolino de Castro.
Cornelio Antonio Fernandes.
Evaristo Pereira Garcia.
Francisco Theodoro de Assis Longuinho.
Marcolino Idalio de Souza.
Matheus Caldeirá.
Miguel Marotti.
Raphael Richi.

Musica
José Feliciano Marques Pereira, Director.
Manoel Ribeiro Machado, Professor.

Olarias
Antonio Joaquim Gonçalves.
Firmino Gregorio de Almeida.
Jeremias Antonio de Camargo.
José Alexandre da Silva.
José Faustino da Silva.
José Pedro de Mello.

Ourives
José Geraldo da Costa Montserrat.
Modestino da Costa Montserrat.

Pharmacias
José Carlos de Oliveira Castello.
Manoel Nicolau de Almeida.

Sapateiros

Joaquim de Oliveira Preto.
José Emilio da Costa.
José Fernandes de Souza.
Justino José Grillo.

Selleiros

Eugenio Telles do Nascimento.
Marcolino Cyrillo de Souza.
Severiano Carneiro de Faria.

Tropeiros

Alfredo José Carneiro.
Custodio Ribeiro Pereira, Commendador.
Custodio Amancio Ribeiro.
João Carlos de Souza Dias.
João José Ribeiro.
João Mendes Ribeiro.
Joaquim Candido Ribeiro de Carvalho, Alferes.
Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, Capitão.
José Procopio Ribeiro do Valle.
Vicente Ribeiro do Valle Junior.

Vinhos, Fabricas de

João Pierri.
Prudencio Barbosa de Oliveira.

S. FRANCISCO DE PAULA DO MACHADINHO

MUNICIPIO DE S. GONÇALO DO SAPUCAHY E COMARCA DO RIO VERDE

A 2 de Abril de 1870 o capitão Francisco Ferreira de Assis, em companhia de toda a sua familia e escravos, começou a derrubada no mato, que então occupava o lugar em que hoje ergue-se esta florescente freguezia.

Como no local passava o riacho *Machadinho*, e como naquelle dia a igreja solemnisava a festa de S. Francisco de Paula, ficou escolhido o padroeiro e a denominação do novo povoado, que começava sob os melhores auspicios, em vista do grande enthusiasmo e cordialidade que reinavão entre seus dignos fundadores, capitão Francisco Ferreira de Assis, capitão José Dias de Gouvêa, hoje Barão de Alfenas, doadores da maior parte do patrimonio (que é de 12 alqueires), e que fôrão efficazmente auxiliados pelos prestantes cidadãos alferes Joaquim Antonio Ferreira Lima, Manoel Caetano Nunes e Camillo Moreira Neves.

A igreja matriz, em cuja construcção despendêrão quantia superior a 30:000$ os benemeritos cidadãos Barão de Alfenas, sua Exma. senhora e capitão Francisco Ferreira de Assis, foi solemnemente inaugurada a 7 de Setembro de 1875, havendo então grandes festejos,

por occasião da transladação de imagens e da celebração da primeira missa, manifestações de alegria em que todo o povo tomou parte e que se prolongárão por muitas horas.

O respeitavel bemfeitor do lugar, Barão de Alfenas, retido em sua fazenda por soffrimento physico, não pôde assistir ao acto, que marcava a realização brilhante de seus esforços:—inaugurava-se a igreja a que ligára seu nome, e o povo que o não via junto de si como sempre succedia, lamentando sua ausencia, saudava com enthusiasmo o generoso protector da nascente povoação.

A matriz, que tem duas torres, e que é dedicada ao padroeiro do lugar, está collocada em uma elevação no centro da parochia, possue um *harmonium* doado pelo cidadão Casimiro Teixeira Rios, e além dos grandes auxilios que recebeu do Barão de Alfenas, deve á sua Exma. senhora, tambem benemerita protectora do templo, a construcção de um bonito altar consagrado á Nossa Senhora da Conceição.

O primeiro templo erigido na povoação, onde existe igualmente uma capella do Pretorio, foi collocado sob o patrocinio de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, tendo tido a primeira idéa de sua edificação o prestimoso tenente Lino Antonio de Araujo.

— Além do Barão de Alfenas e sua digna senhora, que são incansaveis em promover todos os melhoramentos que a localidade necessita e que têm auxiliado efficazmente tudo que o lugar possue de bom e util, manda a justiça que recordemos os nomes dos prestantes e dignos cidadãos José Paulino da Costa, Lourenço José Vieira e outros; que tambem têm concorrido para melhoramentos da localidade, devendo-se ao primeiro, o prestimoso cidadão José Paulino, além de muitos beneficios publicos, a construcção de um excellente altar dedicado a S. Sebastião na igreja matriz e de uma tribuna no mesmo templo.

— Conta a povoação muito mais de cento e cincoenta casas, um terço das quaes foi construido no ultimo decennio, sendo de 3$ a 15$ mensaes o preço das que são destinadas a aluguel;— e possue um cemiterio, que, embora esteja quasi completamente fechado por muro de pedra, não tem ainda portão.

— O abastecimento d'agua á população, que tem augmentado, é feito por meio de um chafariz collocado no largo da igreja matriz, tendo quasi todas as casas cisternas, cuja profundidade varia de 4 a 60 palmos. A agua do chafariz vem em um rego construido especialmente para esse fim, e que tem a extensão de muitas centenas de braças:— esta obra importante é em grande parte devida á Exma. Baroneza de Alfenas.

— O acto do governo imperial, de 7 de Novembro de 1882, que galardoou com um titulo honorifico os excellentes serviços prestados a este lugar pelo benemerito capitão José Dias de Gouvêa e sua digna e Exma. senhora, foi uma merecida manifestação de apreço á incansavel solicitude com que o respeitavel cidadão promoveu o progresso da localidade, despendendo para isso sommas consideraveis.

Infelizmente já não vive o prestimoso companheiro de trabalho do Barão de Alfenas e, como elle, fundador e bemfeitor do Machadinho, o estimado capitão Francisco Ferreira de Assis.

Descansão com elle no tumulo cidadãos igualmente dedicados ao engrandecimento da povoação, como forão Antonio Joaquim Gonçalves, Joaquim Gonçalves de Carvalho, Manoel Joaquim Rodrigues, José Joaquim Rodrigues, José Gonçalves Lopes e Manoel Gonçalves Lopes, todos fazendeiros, que deixárão de si a mais bella memoria.

— O art. 1.º da Lei n. 1676 de 21 de Setembro de 1870 elevou a districto de paz a povoação de S. Francisco de Paula do Machadinho, sendo curada com os mesmos limites do districto, por provisão do vigario capitular, Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade que tem a data de 30 de Março de 1871: a igreja que então servia de matriz havia sido benta a 11 de Dezembro de 1870.

Por Lei n. 1787 de 22 de Setembro de 1871 foi o districto elevado á categoria de freguezia, que a 19 de Junho de 1872, por outra Lei de n. 1907, foi encorporada ao termo de Caldas, do qual foi desmembrada, unindo-se ao de Alfenas a que primitivamente pertencia, em virtude de Lei n. 2039 de 1 de Dezembro de 1873.

Em 30 de Novembro de 1880, pela Lei n. 2673 foi a freguezia desmembrada de Alfenas e annexada ao termo de S. Gonçalo, ao qual até hoje pertence.

— A freguezia de Machadinho, que pertence á comarca ecclesiastica de Alfenas, de cuja séde dista 7 1/2 leguas, nada tem recebido dos cofres publicos, apezar de existirem diversas leis provinciaes cencedendo auxilios á algumas obras de utilidade, sem que todavia tivessem cumprimento real.

— Ha no lugar uma escola particular, para meninos, com cêrca de 20 alumnos e duas aulas publicas para instrucção de ambos os sexos, tendo a de meninos frequencia superior a 39 alumnos. Estas ultimas funccionão em uma casa doada para instrucção pelo Barão de Alfenas e pelo finado capitão Francisco Ferreira de Assis, a esforços e pedido do tambem fallecido capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes. Ha uma banda de musica regular, tendo a povoação 2 pianos.

Existem na freguezia 10 ou 12 morpheticos, dos quaes 7 ou 8 residem na povoação e 1 ou 2 loucos.

—A importação annual é calculada em cêrca de 40:000$, sendo o preço do transporte de cada arroba de carga 3$300 e 3$500.

—A extensão da freguezia é de 6 leguas de E. a O. e de 5 de N. a S., sendo os terrenos em geral montanhosos e de mattas e sujeitos a pouca geada, regulando 70$ a 100$ o preço de cada alqueire de mattas. Ha muitta madeira de lei, especialmente, oleo vendendo-se taboas de pinho a 12$ a duzia e de cedro a 36$000.

A cultura de café é a mais usada, havendo uma plantação superior a 300,000 pés, cultivando-se igualmente cereas, canna, fumo e algodão, sendo este ultimo genero consumido em tecidos fabricados na freguezia. Parte dos generos alimenticios é levado á venda em Pouso Alegre, Alfenas, Machado, etc., indo para a côrte gado e porcos, criados em grande escala. Os trabalhadores de roça tem o salario de 800 e 1$; os pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$000.

—Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne a 4$ a arroba. Um carneiro custa 2 a 4$, um frango 200 a 300 rs., ovos a 160 a duzia, leite a 40 rs. a garrafa, sal a 4$, 5$ e 6$ a sacca, assucar

branco a 6$ e 8$ a arroba, lenha a 3$ o carro, pedra a 2$, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire.

—Durante a estação chuvosa são frequentes as cheias no *Machadinho*, inundando-se a varzea e subindo as aguas a uma altura superior a tres metros.

—Ha uma linha de correio entre S. Gonçalo e Machado, que passa por esta freguezia de seis em seis dias.

A E. da povoação, e a 9 leguas, está S. Gonçalo, passando-se o *Machadinho* aqui, o *Dourado* a 2 1/2 leguas, o *Turvo* a 5, a povoação do Retiro na mesma distancia visto estar situada na margem daquelle rio, e o *Sapucahy* a 6; a ESE., e a 7 leguas, Santa Anna do Sapucahy, passando-se o *Machadinho* aqui, o *Dourado* a 4 leguas, e o *Santa Barbara* a 6 1/2; ao S., e a 10 leguas, Pouso Alegre, passando-se aqui o *Machadinho*, o *Dourado* a 4 1/2 leguas e o *Cervo* a 8; a SSO., e a 8 leguas, S. José do Congonhal, passando-se o *Machadinho* aqui, o *Dourado* a 4 leguas e o *Cervo* perto do Congonhal; a OSO. e a 10 leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se o *Machado* a 2 1/2 leguas, o *Capivary* (que nasce a pouco mais de 3 leguas do ponto em que se o encontra) a 6 leguas, e o rio *Pardo* a 9, tendo-se transposto, a legua e quarto da povoação, a serra dos Gonçalves ou de Caldas, que começa perto de Sant' Anna, alongando-se até o Campestre, e atravessando-se, pouco mais de 2 leguas além desta, outra serra, que tem o nome de Tripuy; ao O., e a 10 leguas, Caldas, seguindo-se até o *Capivary* (6 leguas) o mesmo caminho e passando-se a 9 leguas o rio *Pardo*; a NNO. e a 6 leguas, Campestre, passando-se o *Machado* a 2 1/2 leguas e a mesma serra dos Gonçalves, que se encontra no caminho de Caldas; ao N., e a 2 1/2 leguas, Santo Antonio do Machado, passando-se o *Machadinho* na freguezia e o *Machado* a 1 1/2 legua; a N E., e a 7 1/2 leguas, do Carmo da Escaramuça, passando-se o *Machadinho* aqui e o *Ouvidor* a 3 leguas; e a ENE., e a 5 leguas, o *Douradinho*, passando-se o *Machadinho* na freguezia e a 3 leguas o *Dourado*.

—Ao N. da povoação e a um quarto de legua de distancia existe um novo bairro, que tem igualmente o nome de Machadinho, e que já conta cêrca de 30 casas.

—A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Silvestre da Silva, Fiscal.
José Emiliano de Mello, Alinhador.

Justiça

José Dias de Gouvêa, 1° Juiz de Paz.
Manoel de Paiva e Silva Bueno Junior, Tenente, 2° dito.
Manoel Caetano Neves, 3° dito.
Francisco Gonçalves Dias, 4° dito.
Joaquim Tiburcio Pereira, Escrivão.
Domiciano Leite de Moraes, Official de Justiça.
Joaquim Eleuterio da Silva, idem.

Policia

Antonio Pereira de Tolledo, Subdelegado.
Gabriel Antonio de Carvalho, 1° Supp.
Antonio Augusto Coutinho de Rezende, 2° dito.
Francisco Gonçalves Lima, 3° dito.
Joaquim Tiburcio Pereira, Escrivão.

Correio
Aureliano Pereira da Costa, Agente.

Instrucção Publica
Barão de Alfenas, Delegado.
Manoel de P. e Silva Bueno, Cap. Supp.
José Maria Lopes, Professor.
Maria Raymunda de Souza, D., Profes.

Instrucção Particular
Aureliano Pereira da Costa, Professor.

Matriz
José Gomes de Souza Conceição, Vigario.
Archanjo Mendes da Cruz, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
José Theodoro Alves.

Alfaiates
Antonio Baptista da Rocha.
Francisco Mauricio Ribeiro.

Capitalistas
Barão de Alfenas.
Ignacio Borges de Carvalho.
José Dias de Gouvêa.
José Paulino da Costa.
Lourenço José Vieira.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Augusto Coutinho Xavier de Rezende.
João Furiatti & Irmão.
José Joaquim Ferreira.
Manoel de Paiva e Silva Bueno Junior, Tenente.

Fazendeiros
Anna Candida de Jesus, D.
Domiciano Domingues de Souza.
Firmino Fabiano de Carvalho.
Francisca Candida do Nascimento, D.
Francisco Tavares Paes.
Gabriel Diogo Martins.
João Gonçalves Lopes.
João Vicente de Carvalho.
Joaquim Candido de Souza.
José Diogo Martins.
José Francisco de Oliveira.
José Joaquim Rodrigues.
Lourenço Antonio Alves.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Diogo Martins.
Olympio Tavares Paes.
Olynto José Rodrigues.
Pedro Custodio Guimarães.

Com engenho movido por agua

Antonio Gonçalves de Oliveira.
Fernando Antonio de Carvalho.
Joaquim Dias Pereira.
Lourenço José Vieira.

Com engenho movido por animaes

Anna Antonia Pereira, D.
Barbara Xavier de Tolledo, D.
Francisco Joaquim Pereira.
João Capistrano Ferreira.
Joaquim Gonçalves de Carvalho.
José Antonio Pereira.
José Joaquim Gonçalves.
José Joaquim Gonçalves de Oliveira.
José Venancio Ferreira Lima.
Manoel Caetano Neves.

Com engenho de serrar

Antonio Augusto da Silva.
Barão de Alfenas.
Joaquim Antonio Ferreira Lima.

Que plantão café

Anna Antonia Pereira, D.
Antonio Augusto da Silva.
Antonio Cyrillo Ferreira.
Antonio Dias Pereira.
Antonio Felisberto de Carvalho.
Astolpho Dumas Coutinho de Rezende.
Barão de Alfenas.
Fernando Antonio de Carvalho.
Francisco Gonçalves Dias.
Francisco Gonçalves Lima.
Francisco Honorio Ferreira.
Francisco Joaquim Pereira.
Francisco de Salles Pereira.
Gabriel Antonio Franco.
Jonas Alves Ferreira.
João Baptista de Oliveira.
João Capistrano Ferreira.
Joaquim Antonio Ferreira Lima.
Joaquim Dias Pereira.
Joaquim Gonçalves Lopes.
Joaquim José Ferreira.
José Augusto Pereira.

José Gonçalves Lima.
José Joaquim Gonçalves de Oliveira.
José Joaquim Pereira Dias.
José Paulino da Costa.
José Venancio Ferreira Lima.
Manoel Joaquim Ferreira.

Ferrador
Joaquim Simão da Silva.

Ferreiros
Francisco Caetano da Silva.
José Feliciano Jordão.

Molhados, etc., Negts. de
Archanjo Mendes da Cruz.
Carlos Augusto Guimarães.
Francisco Fernandes da Silva.
Gabriel Antonio de Carvalho.
João Thomaz Pereira.
Joaquim Ferreira de Jesus.
Joaquim Luiz de Azevedo.
José Bernardes da Costa.
Maria Candida de Jesus, D.
Maximiano Carneiro da Silva.
Pedro Alves de Araujo.
Pedro de Godoy.

Olaria
Camillo Moreira Neves.

Ourives
João Theodoro da Silva.

Pharmacia
Possidonio de Paiva e Silva Bueno.

Rancheiro
José Baptista Flauzino.

Tropeiro
Joaquim Antonio Pereira Lima.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO RETIRO

MUNICIPIO DE S. GONÇALO DO SAPUCAHY E COMARCA DO RIO VERDE

Foi pouco depois do anno de 1850 que se realizou a fundação deste lugar, que deve aos finados cidadãos Manoel Wenceslau Pimentel e capitão Possidonio Gonçalves de Carvalho muitos serviços e o grande patrimonio que por elles foi doado.

A povoação, collocada em formosa collina, domina o seu fertil valle, em que corre o *Turvo*, e tendo sido elevada em 1870 a districto de paz, tornou-se freguezia em virtude da Lei n. 2402 de 5 de Novembro de 1877.

Possue duas igrejas :—a matriz, sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade e uma capella consagrada á Nossa Senhora do Rosario estando ambas providas, especialmente a matriz, de novos e bonitos ornamentos, adquiridos por meio de uma subscripção popular, que

elevou-se a mais de 4:000$000, para o que concorreu o distincto cidadão Manoel Pires Vinhaes com quasi 3:000$000, não sendo só este o serviço que a localidade deve a tão util e digno cidadão, incansavel em promover o progresso da freguezia.

A igreja e o cemiterio, que é vasto e completamente fechado, devem igualmente ao prestimoso cidadão Antonio Rufino da Silva Arouca trabalhos de valia e dedicação incansaveis.

— No ultimo decennio tem sido construidas no Retiro mais de 50 casas, subindo hoje approximadamente a 120 o numero dellas :— as poucas destinadas a aluguel rendem 2$ a 10$000 mensaes.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre e Bispado de S. Paulo, nada tem recebido dos cofres publicos.

— A agua na povoação constitue uma verdadeira riqueza, não só por ser abundante, como pela excellente qualidade, sendo facil leva-la aos pontos mais elevados do lugar.

— Ultimamente tem o Retiro perdido alguns habitantes notaveis pela dedicação que sempre mostrárão em favor da prosperidade da terra em que vivião, e entre esses homens, de bons e generosos sentimentos, forão sempre contados os fallecidos cidadãos João Vicente da Silva e Manoel Custodio Pinto.

— Além de diversas escolas particulares estabelecidas em fazendas, ha na povoação duas aulas publicas para meninos e meninas, tendo a primeira a frequencia de 30 alumnos e de 20 a segunda. O professor João Baptista de Mello Sandy está formando aqui uma banda de musica.

— A freguezia, que tem visto augmentar-se sua população, calculada hoje em mais de 5,000 almas, tem 5 morpheticos e um louco.

— O fazendeiro Antonio Ramos Nogueira é o mais velho cidadão da parochia, contando 104 annos de idade.

— De N. a S. tem a freguezia 3 leguas de extensão e de E. a O. 4, sendo os terrenos ricos de ouro, planos em sua maior parte, cobertos de mattas e sujeitos a poucas geadas. Um alqueire de campo custa 50$000 e de matta 60$000. Não ha muita madeira e o preço da duzia de taboas de pinho é de 12$000 e de cedro 20$000.

— A cultura da canna é a mais seguida;—cultiva-se tambem cereaes, muito algodão, fumo e café, de que já existe uma plantação superior a 100,000 pés. O algodão é consumido em tecidos, em que entra tambem lã, e que são exportados, bem como os outros productos acima notados. A criação de gado e porcos é um novo trabalho em que se occupão muitos habitantes da freguezia, assim como o fabrico de queijos, industria da cêra, etc.

— São regulares as estradas da freguezia, passando por este lugar a que do Machado vai a côrte.

— A importação annual é calculada em 40:000$000, sendo de 2$500 por arroba o preço do transporte de cargas da côrte, pelo Picú ou pela estação da Cachoeira.

— Mata-se por mez duas e tres rezes, sendo de 4$000 o preço da

arroba de carne com osso. Um carneiro custa 2$000, um frango 200, ovos a 120 a duzia, leite a 40 e 60 réis a garrafa, uma sacca de sal 3$ e 4$000, assucar branco a 6$ e 7$000 a arroba. Um carro de lenha 1$600 e 2$000, um de pedra 800 réis, cal, de Lavras, a 2$000 o alqueire. Um trabalhador de roça 640 e 800 réis por dia, pedreiros e carpinteiros a 2$000. Os barqueiros que descem o *Sapucahy* vendem neste lugar muito sal, recebendo ou permutando diversos generos.

— Ha uma linha do correio de S. Gonçalo ao Machadinho, de seis em seis dias, que passa nesta freguezia.

— A E. da povoacão, e a 4 leguas de distancia, está S. Gonçalo, passando-se o *Sapucahy*, no porto dos Viannas, a 1 1/4 de legua; ao S. e a 3 leguas, Sant' Anna do Sapucahy, passando-se o *Turvo* a uma legua e o *Santa Barbara* a 2 1/2; ao O., e a 4 leguas, Machadinho, passando-se o *Turvo* aqui na povoação, o *Dourado* a 2 leguas e o *Machadinho* na freguezia deste nome; a ONO., e a 5 leguas, Santo Antonio do Machado, passando-se o *Turvo* aqui na localidade e o *Machadinho* a 1/4 de legua da cidade desse nome; ao N., e a 2 leguas, o Douradinho, passando-se o *Turvo* na sahida do Retiro e a serra do Bugio a 1 1/2 legua. Da freguezia á Campanha ha a distancia de 8 leguas e aos Tres Corações do Rio Verde 12.

— Durante o anno os baptisados na freguezia do Retiro excedêrão a 150, havendo 40 a 50 casamentos e 20 a 30 obitos.

— A E. da povoação, e a uma legua de distancia, existe o povoado do Ribeirão, com cêrca de 40 casas; ao O., e a legua e meia, o Dourado que tem mais de 30, e a NO., e a uma legua, o S. João com cêrca de 20 casas.

— A freguezia de Nossa Senhora da Piedade do Retiro pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Martins de Araujo, Fiscal.

Justiça

Antonio Rufino da Silva Arouca, 1° Juiz de Paz.
João Domingues da Silva, 2° dito.
Manoel Ferreira Fagundes, 3° dito.
Candido Domingues da Silva, 4° dito.
Camillo Gonçalves de Mello, Escrivão.
Francisco José de Assis, Official de Just.

Policia

Luciano Antonio Pereira Sobrinho, Subdelegado.
Gabriel José da Silveira, 1° Supplente.
Antonio Pires Vinhães, 2° dito.

Correio

João Baptista de Mello Sandy, Agente.

Instrucção Publica

Antonio Rufino da Silva Arouca, Delegado.
Joaquim de Andrade Villela, Supplente.
Idalina de Lemos Mello, D., Professora.
João Baptista de Mello Sandy, Profes.

Matriz

Luiz José de Paiva, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalistas

Antonio Pires Vinhães.
José Theodoro Domingues.
Manoel Pereira Fagundes.
Manoel Pires Vinhães.
Theodoro Martins de Araujo.

Fazendas, Negts. de
Feliciano José Teixeira.
Messias Pereira de Mello Braga.

Fazendeiros
Antonio Amaro de Souza.
Antonio Ramos Nogueira.
Gabriel José da Silveira.
João Antonio de Paiva.
João Domingues da Silva.
João Eufrazio de Carvalho.
João Martins de Araujo.
Joaquim Marianno da Costa.
Joaquim Martins de Araujo Sobrinho.
Joaquim Pires de Castilho.
José Bento de Carvalho.
José Pires Domingues.
Lino Antonio de Araujo.
Lourenço José Vieira.
Manoel Martins de Araujo.
Manoel Pereira Fagundes.

Com engenho movido por agua
Antonio Carlos de Andrade.
João Evangelista de Paiva Torres.
José Affonso de Paiva Reis.
José Faustino de Siqueira.
José Lopes de Siqueira.
Luciano Antonio Pereira Sobrinho.
Manoel Pires Vinhães.

Com engenho movido por animaes
Antonio Amaro de Souza.
Antonio Raphael Domingues.
Antonio da Silva Porto.
Francisco Domingues da Silva.
Francisco Joaquim de Barros.
João Baptista de Carvalho.
João Mathias Pinto
Joaquim Marianno da Costa.
Joaquim Martins de Araujo.
José Custodio Pinto.
José Ignacio de Almeida.
José Joaquim de Oliveira.
José Martins de Araujo.
José Miguel de Carvalho.
Manoel Simão Domingues.
Maria Rita da Silva, D.
Martinho José Garcia.
Porcinio Martins de Andrade.
Vicente de Azevedo Chagas.

Que plantão café
Antonio Carlos de Andrade.
Antonio Raphael Domingues.
João Evangelista de Paiva Torres.
Joaquim de Andrade Villela.
Joaquim Theodoro Martins.
José Elias de Paiva.
Manoel Domingues Villas Boas.
Manoel Simão Domingues.
Mathias José Garcia.
Paulino Pereira da Silva.

Ferrador
João Baptista da Silva.

Ferreiros
Fabricio Alves Ferreira.
Joaquim Antonio da Silva Sandy.

Molhados, etc., Negts. de
Christino Symphronio dos Reis.
Francisco Gonçalves Lima.
Joaquim da Cunha Meirelles.
José Anacleto Moreira.
José Domingues Moraes.
José Faustino Carneiro.
Luciano Antonio Pereira Sobrinho.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Marianna Vicencia de Jesus, D.
Quintino Pinto Vianna.

Musica
João Baptista de Mello Sandy, Professor.

Olarias
José de Aleluia e Silva.
José Maximiano Mendes.
Justino Gonçalves de Jesus.
Martinho José Garcia.

Ourives
Fabricio Alves Ferreira.

Pharmacia
Antonio Porphirio da Silva Arouca.

Rancheiro
João Baptista da Silva.

Sapateiros
Hyppolito Antonio de Carvalho.
Manoel Alves Paredes.

Selleiros
José Alves de Almeida.
Manoel Ramos Nogueira.
Pedro Hermogenes de Paiva.

Tropeiros
João de Mello Braga.
José Custodio Braga.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA VOLTA GRANDE

MUNICIPIO DE S. GONÇALO DE SAPUCAHY E COMARCA DO RIO VERDE

Ignora-se os nomes dos fundadores desta povoação, creada por decreto de D. João VI, antes ainda da Independencia do Imperio.

E' uma localidade bonita, situada em uma agradavel planicie, á margem direita do *Sapucahy*, o que todavia tem o inconveniente de expôr a povoação ás frequentes inundações, produzidas pelas cheias naquelle rio, nas immediações da Volta Grande.

O territorio da freguezia, creada pela Lei n. 2779 de 19 de Setembro de 1881, mas ainda não empregada, foi desmembrado de S. Gonçalo e de Santa Rita.

Hoje esta povoação, que tem um patrimonio de mais de 60 alqueires, conta 50 casas approximadamente, euma pequena igreja, consagrada á Nossa Senhora da Conceição, padroeira da parochia, possuindo esse templo os ornamentos precisos para as necessidades do culto.

E' abundante a agua na localidade e excellentes as terras de cultura.

A povoação, que fica ao sul de S. Gonçalo. séde do municipio, e na distancia de 4 leguas, e ao norte e a 5 leguas de Santa Rita, conta 35 casas, estando actualmente em construcção o cemiterio e um edificio para instrucção publica.

Ainda não está empossada a freguezia, que pela sua situação e pela notavel riqueza dos terrenos que a constituem, ha de naturalmente progredir de modo consideravel.

Reside na localidade, de que é capellão, o Revm. padre Joaquim José de S. Jeronymo.

Cultiva-se ali canna, fumo e milho, e trata-se de criação de gado e de porcos.

Dista da Campanha 8 leguas e dos Tres Corações do Rio Verde, 12.

Policia

Cyrino José de Paiva, Subdelegado.
João Francisco de Carvalho, Capitão, 1° Supplente.
Balduino Antonio de Araujo, 2° dito.
Francisco Pereira da Silva, 3° dito.
Joaquim Theotonio Nogueira, Escrivão.
Francisco Alves de Mello, Official de Justiça.

Instrucção Publica

Antonio Florencio Nogueira, Cap., Deleg.

Alfaiate
Bernardino Leite Ferreira.

Capitalista
Antonio Francisco Teixeira.

Fazendas, Negts. de
Antonio Florencio Nogueira, Capitão.
Antonio Francisco Teixeira.

Fazendeiros
Com engenho de cylindro
João Francisco de Carvalho, Cap.
Manoel Baptista de Mello.

Com engenho movido por animaes
Balduino Antonio de Araujo.
Francisco José da Silva.
João Francisco Rodrigues.
João Gonçalves da Silva.
João Vieira de Mendonça.
Joaquim Ferreira Fortes.
José Candido de Rezende, Ten.
José Marques Martins.

Com engenho de serrar
João Francisco de Carvalho, Cap.
José Candido de Rezende, Ten.

Ferreiro
Apollinario Ferreira de Mello.

Molhados, Negts. de
Joaquim Theotonio Nogueira.
José Ferreira Fortes Sobrinho.
José Francisco Martins.
José Modesto de Almeida.
Maria Francisca de Souza.
Modesto Antonio de Souza.

Olarias
Alcibiades Tavares da Silva.
João Antonio Felisberto.

Ourives
José Xavier do Amaral.

Tropeiros
João Gonçalves da Silva Junior.
Manoel Francisco de Carvalho.

TRES PONTAS

(COMARCA DE)

Creada pela Lei n. 2273 de 8 de Julho de 1876. Compõe-se dos municipios de Tres Pontas, Bôa Esperança e Varginha.

MUNICIPIO DE TRES PONTAS

ao qual pertencem as freguezias da cidade, Nossa Senhora do Carmo do Campo Grande, Sant'Anna da Varzea e Nossa Senhora do Rosario do Corrego de Ouro

FREGUEZIA DA CIDADE

A freguezia de Tres Pontas, erecta sob o patrocinio de Nossa Senhora da Ajuda, foi creada pela resolução de 14 de Julho de 1832, sendo pela Lei n. 202 de 1 de Abril de 1841 elevada á categoria de villa, e ficando installada em 10 de Fevereiro de 1842.

A Lei n. 801 de 3 de Julho de 1857 elevou á cidade a então villa de Tres Pontas, que pela Lei n. 202 havia sido encorporada á comarca do Rio Verde, então composta dos termos da Campanha, Baependy, Ayuruoca e Tres Pontas.

Pelo § 16 do art. 1º da Lei n. 464 de 22 de Abril de 1850, ficárão os termos de Tres Pontas, Jacuhy e Cabo Verde formando a antiga comarca de Tres Pontas.

O § 12 do art. 1º da Lei n. 719 de 16 de Maio de 1855, dando nova organização á comarca do Rio Verde, formou-a dos municipios da Campanha, Tres Pontas e Lavras.

O art. 3º da Lei n. 1566 de 22 de Julho de 1868 determinou que a comarca do Sapucahy ficasse composta dos termos de Tres Pontas e Dôres da Bôa Esperança.

Reorganizada essa comarca do Sapucahy pela Lei n. 1740 de 8 de Outubro de 1870, ficou ella constituida com os municipios de Tres Pontas, Lavras e Dôres da Bôa Esperança.

Pela Lei n. 2002 de 15 de Novembro de 1873 foi novamente creada a comarca de Tres Pontas, que então ficou constituida dos termos de Tres Pontas e Alfenas.

Finalmente, a 8 de Julho de 1876 soffreu nova alteração esta comarca, que pela Lei n. 2273 e sem mudança de denominação, ficou composta dos termos de Tres Pontas e Dôres da Bôa Esperança, aos quaes mais tarde se unio o do Espirito Santo da Varginha, ultimamente creado, ficando Tres Pontas como séde da comarca.

Debalde procurámos informações relativas á fundação desta freguezia, ou mesmo aos primeiros tempos de sua existencia; — fôrão infructiferos todos os nossos esforços para esse fim empregados, e estereis todas as nossas pesquizas, visto que são insignificantes as notas que temos do passado deste lugar, cujo nome de Tres Pontas sabemos ser devido á serra assim conhecida, que passa a poucos kilometros da povoação, que começa perto da Cachoeira, contando cêrca de 4 leguas de extensão, e que, possuindo 3 picos ou elevações distinctas, ficou deste modo denominada.

Ao finado e respeitado cidadão Bento Ferreira de Brito, venerando tronco da distincta familia Ferreira de Brito, ainda hoje dignamente representada no lugar, deve Tres Pontas o terreno de seu patrimonio, que mede a superficie de meia legua em quadra, não estando ainda toda occupada, o que facilita o augmento do lugar.

Prosperando vagarosamente, como todas as povoações do interior, a cidade de Tres Pontas, que aliás tem bôa collocação, e lindos pontos de vista, conta hoje, entre seus edificios mais distinctos, a igreja matriz, que actualmente está em reparos, a de Nossa Senhora do Rosario, as capellas de Nossa Senhora das Dôres, de S. Miguel e Almas (no cemiterio da freguezia), a de Nossa Senhora dos Passos e ainda em construcção a de S. Sebastião, estando essas igrejas mais ou menos providas do que necessitão para as diversas solemnidades do culto catholico.

Por doação feita pelo commendador Joaquim Eugenio Gonçalves, o predio em que está estabelecido o collegio de instrucção *Sacra Familia*, dirigido pelo Revm. vigario Francisco de Paula Victor e pelo Dr. Manoel Joaquim Bernardes, passará por morte daquelle sacerdote a servir de casa de caridade de Tres Pontas, que, como a quasi totalidade das povoações sul-mineiras, não têm um asylo onde encontre abrigo a pobreza enferma, que em toda parte provoca os bons officios dos piedosos e compassivos corações.

— Em 1874 excedia de 350 as casas existentes na cidade, e dellas nove erão de sobrado: — nos 10 annos decorridos daquella época até agora, fôrão construidos mais de 50 predios, melhorando-se muitos outros.

A municipalidade do lugar celebra suas sessões em sala decente

e regular, havendo outra em que funcciona o jury, achando-se ambas no andar superior da cadeia, que é um bom edificio, de solida construcção, e que perfeitamente serve para o fim a que é destinado.

Quando estas informações forão procuradas, guardavão as prisões de Tres Pontas sómente tres condemnados.

– Ha grande abundancia d'agua em toda a povoação, que possue tres chafarizes publicos, mais que regulares, com excellentes torneiras metalicas, notando-se, além disso, que quasi todas as casas têm agua encanada ou em poços, contando-se tres encanamentos, dos quaes um é publico e dous particulares ou construidos por um certo numero de socios.

— Depois que o povoado de Tres Pontas foi elevado a districto, procedeu-se á eleição do 1º juiz de paz, que foi o então guarda-mór José Antonio Diniz Junqueira, servindo-lhe de escrivão o alferes de antigas milicias José Joaquim de Arantes, que falleceu major da guarda nacional. Lembrando os nomes desses cidadãos, os primeiros que no lugar occupárão cargos publicos, prestando serviços, julgamos dever registrar outros nomes ligados á historia de Tres Pontas, e que bem merecem a gratidão dos que lhes sobrevivêrão, ou que ainda com elles convivem.

— Entre os primeiros, victimados pela morte, notaremos como dignos de recordação o coronel Antonio José Rabello e Campos, espirito emprehendedor e activo, redactor da *Estrella Mineira*, primeiro orgão de publicidade que Tres Pontas possuiu; — Targino Antonio de Mesquita, cidadão bemquisto e distincto ; — Antonio Luiz de Azevedo, Barão de Pontal, capitalista justamente considerado (fallecido a 22 de Maio de 1875) ; — coronel Francisco de Paula Pereira (fallecido em Junho de 1875), capitalista, lavrador e influencia liberal ; — major Francisco dos Reis e Silva, importante e rico fazendeiro do termo, victima de um desastroso ferimento por arma de fogo, de que veiu a morrer em 1 de Julho de 1875 ; — Carlos Ferreira de Brito, fazendeiro considerado e estimado, fallecido em 1881 ; — D. Maria Victoria de Mesquita, exemplo de virtudes, amiga da caridade, fallecida a 16 de Janeiro de 1881 ; — José Maximiano de Abreu Salgado, membro influente do partido liberal, fazendeiro distincto, fallecido em 1881 ; — Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, juiz de direito da comarca, notavel pela intelligencia e honradez que o tornarão grandemente considerado dos habitantes da sua comarca, fallecido a 16 de Agosto de 1881 ; — capitão José Tertuliano Ferreira de Brito, merecidamente julgado como o pai da pobreza, membro de importante e considerada familia, caracter probo e distincto, para quem a 3 de Junho de 1883, aos 55 annos de idade, cerrarãe-se as portas da vida ; — e como estes alguns outros benemeritos cidadãos, que sem culpa propria omittimos neste preito que respeitosos prestamos a memorias sagradas, que a todos nós infundem veneração e saudade.

— A freguezia da cidade de Tres Pontas tem ainda a ventura de possuir com vida muitos homens de verdadeira distincção, que muito têm feito em favor do lugar em que vivem, e por cuja prosperidade

sempre se esforção solicitos. É desse numero, entre outros, o cidadão João Candido dos Reis, fazendeiro franco e opulento, que tem auxiliado com cêrca de 20:000$ as obras da igreja matriz, alliando a esses actos generosos sua digna e respeitavel senhora; — o Revm. vigario Francisco de Paula Victor, alma verdadeiramente grande, que não se tem poupado a trabalhos em favor da sua igreja e pela diffusão da instrucção publica, mantendo com o distincto Dr. Manoel Joaquim Bernardes, um collegio de meninos, em que a grande maioria dos alumnos é recebida gratuitamente; — o coronel Antonio Ferreira de Brito, chefe prestigioso do partido conservador, o homem mais dedicado á paz e á harmonia do lugar, auxilio constante do fraco, protector do infeliz; — o cidadão Agarias Ferreira de Brito, cavalheiro em tudo semelhante a seu irmão, o coronel Brito, na bondade de alma e na generosidade do coração; — o capitão João Ferreira da Silveira, homem de caracter são, espirito recto; — o cidadão João Ferreira de Abreu Salgado, distincto chefe do partido liberal, cidadão honesto e geralmente considerado; — o cidadão José Bento Ferreira Diniz, prestimoso, bom, e por isso verdadeiramente querido do povo, e outros muitos dignos imitadores dos actos que tanto recommendão á estima publica os cidadãos de que ligeiramente fallámos.

— A instrucção não é descurada em Tres Pontas, notando-se entre o povo amor á leitura de livros e de jornaes, que não raro são encontrados nas principaes casas.

Posto que hoje não exista na cidade um só orgão de publicidade, já ali forão editados dous periodicos: — *A Estrella Mineira*, semanario imparcial na luta dos partidos, fundado por uma associação, e do qual foi redactor o coronel Antonio José Rabello e Campos, publicando-se sómente durante dous annos (1862 e 1863); e o *Despertador*, folha de idéas conservadoras, que só viveu um anno, e foi redigida pelo Dr. José Eufrozino Ferreira de Britto, actualmente residente em Ouro Preto.

— Conta a cidade duas aulas primarias para o sexo masculino, e duas para o feminino, todas providas, além de uma particular para meninas, e nenhuma deixa de ter regular frequencia. As meninas do lugar ainda encontrão meio de se instruir em um collegio ali recentemente fundado pela Exma. Sra. D. Francisca Maria da Conceição, sendo a educação secundaria para o sexo masculino ministrada no *Collegio Sacra Familia*, de que são directores o Revm. vigario Francisco de Paula Victor e Dr. Manoel Joaquim Bernardes.

— Em 1873 recebeu ordens sacras um filho de Tres Pontas, hoje conego e empregado na Sé de Marianna, o Revm. Joaquim Corrêa de Carvalho; — em 1874, na côrte, terminou seus estudos o Revm. padre José Maria Rabello e Campos, actual vigario do Bom Successo, — e em 1880 igualmente ordenou-se o Revm. José Joaquim de Souza, que ultimamente obteve provisão de vigario da freguezia da Conceição do Rio Verde.

— Em 1873 concluio seus estudos pharmaceuticos na escola do Rio de Janeiro o cidadão Agarias Ferreira de Mesquita; — em 1882 o cidadão Antonio Vieira Campos; e em 1883 formou-se em medicina Dr. Josino de Paula Brito.

— Prosegue em seus estudos, cursando o quinto anno medico, o cidadão João Corrêa de Carvalho.

Nenhuma outra informação nos foi dada relativa a filhos de Tres Pontas que seguissem estudos superiores nestes ultimos 10 annos.

— O culto catholico está na freguezia sob a direcção do virtuoso e Revm. padre Francisco de Paula Victor, que ha 32 annos é vigario do lugar, sendo sufficiente para mostrar o zelo de tão bom sacerdote, referir que, desde 18 de Junho de 1852, dia de sua posse, até agora, jámais um só domingo se passou sem que os fieis tivessem sua missa, sendo muito raras as vezes em que, por obrigações de seu ministerio, vio-se aquelle piedoso vigario obrigado a fazer-se substituir por um collega.

A escripturação das irmandades está feita com regularidade e ordem, sendo notavel o modo por que são tomados os assentamentos do registro civil. Não havendo ainda regulamento sobre a materia e nem estando em execução a parte penal da lei, desperta justos louvores o modo por que são feitos em Tres Pontas os assentamentos de nascimento, casamentos e obitos realizados na freguezia.

Das festas religiosas feitas em Tres Pontas merecem especial menção algumas das solemnidades da semana santa e a festividade de S. Sebastião, que são as que ali se realizão com mais capricho e decencia.

— A freguezia da cidade pertence á comarca ecclesiastica de Dôres, da qual é vigario da vara o Revm. conego Bernardo Hygino Dias Coelho, residente na cidade das Dôres da Bôa Esperança.

— O cemiterio e Tres Pontas está todo fechado, e deve-se aos bons sentimentos do povo o estado de decencia em que se conserva.

— Nos dez ultimos annos tem a freguezia recebido dos cofres provinciaes 10:000$ a 12:000$ para auxilio das obras publicas.

— O territorio da freguezia, em geral, mais plano do que montanhoso, tem de E. a O. 7 leguas de extensão, e de N. a S. 4. Por um lado (S.) a divisa é o ribeirão *Mascatinho*, ao N. terras de pequenas fazendas, a E. o corrego *Ponta da Faca* e a O. o ribeirão *Araras*.

— Na distancia de 2 leguas da cidade passa o riacho *Espera*, de 10 metros de largura e 1 de profundidade, que nasce na serra de Tres Pontas, entre E. e S., e desagua no rio *Verde*, depois de ter recebido as aguas do *Mascatinho*, de quasi 10 metros de largura e menos de 1 de profundidade, e que é formado pela reunião do *Jacotinga* e *Tacho*, e a 3 leguas, no lugar denominado Barra, passa o rio *Verde*, que, em grande extensão de seu curso, permitte o transito de barcas, que podem conduzir centenas de arrobas.

— São em maior quantidade, na freguezia, as terras de cultura do que os campos de criar: — nas primeiras cultiva-se de preferencia a canna e os cereaes de consumo mais geral, havendo um começo de plantação de café, que em breve se alargará, de fumo de superior qualidade, que em parte é exportado, e de algodão, que mal chega para as necessidades da freguezia, em cujos terrenos cahe pouca geada.

Os campos são destinados para engordar gado, que se exporta,

criando-se diminuto numero de rezes e de animaes cavallares, vendendo-se um alqueire de terra pelo preço de 50$ a 60$000.

— A freguezia exporta aguardente, assucar, rapaduras, toucinho, queijos, e o gado ali engordado.

A importação de fazendas, molhados, louça, ferragens, etc., é calculada em 180:000$ annualmente. Paga-se 3$200 por arroba de transporte de cargas da côrte até á cidade.

Nas mattas da freguezia abunda a peroba, havendo algum cedro, jacarandá, oleo, pereira e muito pouco pinho. A duzia de taboas de peroba é vendida pelo preço de 18$.a 20$, de pinho a 24$, de cedro, oleo e jacarandá a 30$ e 36$. A pedra, de excellente qualidade, e provenIente de uma pedreira existente a 2 leguas de distancia da cidade, vende-se a 3$ o carro. Ha outra pedreira, a 1/4 de legua, de qualidade muito inferior, cujo preço é cêrca de um terço menos que o da primeira.

Não ha caieira alguma na freguezia: a cal vem de Lavras, e é vendida a 2$ o alqueire ou arroba.

— Muitas e variadas são as plantas medicinaes que a freguezia possue.

Cultiva-se em grande escala o abacaxi e, entre outras frutas excellentes que são encontradas, sobresahem as mangas.

— Na freguezia se fazem muitos e excellentes tecidos de lã e algodão, que raramente são vendidos fóra.

— Ha uma fabrica de vinho, de licores, etc., que começa a ter regular desenvolvimento.

— Todo o territorio da freguezia é notavelmente saudavel, e sómente pequenas epidemias de sarampão e coqueluche têm affligido a população. Ultimamente, sem que se conheça a causa, tem todavia se augmentado os casos de tuberculose pulmonar, especialmente nas senhoras.

— São poucos os morpheticos existentes na freguezia: — entre elles conta-se duas meninas, que em seus ascendentes nenhum caso tiverão dessa terrivel enfermidade.

Não são raros os casos de longividade na freguezia da cidade, onde, entre outros, ainda vive um individuo de nome José Vieira, que se affirma contar 120 annos, e que está no pleno goso de suas faculdades, tratando da pesca.

— Na cidade são os terrenos vendidos a 1$ e 5$ o palmo de frente com alguns metros de fundo, variando esse preço com a localidade. O aluguel das casas é de 10$ a 20$ mensaes, e não existem muitas com esse destino. O sal se vende a 4$ e 4$800 a sacca, o assucar branco a 5$ e 6$ a arroba, o ferro a 7$ a arroba, 1 carro de lenha custa 2$500.

Em cada semana são mortas duas rezes para o consumo da cidade, vendendo-se a carne sem osso a 5$ a arroba, e os ossos a 1$280. Um carneiro custa 3$ e 4$, 1 frango 240 a 320, 1 perú 2$, ovos a 240 a duzia. Não ha padaria regular na cidade, mas em diversos dias da semana encontra-se pão á venda.

Os trabalhadores de roça ganhão 640 réis por dia ; os pedreiros e carpinteiros 2$500.

Conta a cidade duas bandas de musica regulares, e 3 ou 4 pianos.

— São soffriveis as estradas que ligão Tres Pontas com as povoações limitrophes. Pela cidade passão as estradas que communicão Pitanguy e Formiga com a Campanha, onde negociantes daquelles pontos vão se fornecer de sal, em troca de algodão, assucar e couros que levão.

— Ha urgente necessidade de uma via de communicação que approxime Tres Pontas dos Tres Corações do Rio Verde, ponto terminal da estrada de ferro Rio e Minas. A distancia entre esses dous pontos é actualmente de 9 leguas, mas a irregularidade do caminho permitte que se reduza essa distancia a 7 leguas sómente.

— De Tres Pontas ha uma linha de correio para Bôa Esperança, Lavras e Ouro Preto de 6 em 6 dias, e outra para a Campanha e Rio de Janeiro de 4 em 4, sendo as noticias da côrte, donde dista 72 leguas, recebidas com 6 dias de demora. Era de necessidade a creação de uma linha de correio entre a cidade e as povoações do Carmo do Campo Grande, Corrego do Ouro e Alfenas :—felizmente em parte foi ultimamente attendido tão justo reclamo.

Ha na cidade uma loja maçonica denominada *Atalaia do Sul*; ha muito tempo, porém, não funcciona.

— A E. de Tres Pontas, e a 7 leguas de distancia, está a povoação de S. João Nepomuceno, e a 11 leguas, na mesma direcção, a cidade de Lavras ; a SE., e a 6 leguas, o Carmo da Cachoeira; ao S., a Varginha a 4 1/2 leguas, e a Campanha a 11 ; ao SO a Mutuca, a 6 leguas, e Alfenas a 9 ; a SSO., e a 6 leguas o Corrego do Ouro; a O., e a 6 leguas, o Carmo do Campo Grande; a NO., e tambem a 6 leguas, a cidade de Dôres da Bôa Esperança, passando-se pela freguezia de Sant'Anna da Varzea, que fica ao N., e que dista 2 1/4 leguas da cidade; e a NE., e a 4 1/2 leguas de distancia, está a freguezia de Espirito Santo dos Coqueiros. Dista Tres Pontas do Ouro Preto 52 leguas e 9 dos Tres Corações do Rio Verde.

— A 3 leguas de distancia e ao O. da cidade existe um pequeno povoado denominado *Palmeirinhas*, contando 30 casas habitadas por pequenos lavradores. Já foi ahi creada uma aula publica de instrucção primaria, sendo nomeado para rege-la o normalista Estephanio Epaminondas Barbosa.

A' 2 leguas da cidade, e na mesma direcção, encontra-se outra povoação, que conta já 40 casas. E' conhecida por *Quilombo*, nome que não está em relação com a belleza da localidade, que já tem no seu ponto mais elevado uma pequena igreja sob a invocação de N. S. do Rosario. Foi creador deste lugar o alferes Joaquim Marques Vieira, fallecido ha dous annos. A Lei n. 3086 de 6 de Dezembro de 1882 elevou o Quilombo a districto de paz.

— Existem qualificados no municipio de Tres Pontas 248 jurados, contendo 101 nomes a urna supplementar.

— Pelo fundo de emancipação tem sido concedidas 30 cartas de liberdade, sendo 8 na 1.ª distribuição, 9 na 2.ª, 7 na 3.ª e 6 na 4.ª

Estão matriculados na collectoria 3,307 escravos, e até Junho de 1883, 1,265 ingenuos.

— Durante o anno de 1882 forão registrados em Tres Pontas 165 baptisados, 22 casamentos e 88 obitos.

— O orçamento da camara municipal para 1884 foi de 2:590$000. A collectoria geral rendeu no exercicio de 1881—1882, 14:525$744, e a provincial 4:752$324.

— Tres Pontas pertence ao 13° districto eleitoral de Minas.

Municipalidade

Azarias Ferreira de Brito, Presidente.
Manoel Joaquim Bernardes, Dr., Vice-Presidente.
Joaquim Theophilo Botrell.
Benjamim da Silva Campos.
Manoel Joaquim de Oliveira.
José Clementino Fernandes de Paula.
José Luiz Vieira da Silva.
Theophilo Ferreira de Brito.
João Vinhas de Arantes.
Francisco Antonio Rabello e Campos, Secretario.
José Agostinho Vieira Campos, Procurador.
Antonio Tercio Rabello Campos, Fiscal.
Alexandre Ignacio da Silva, Porteiro.
Tobias da Rocha Freitas, Alinhador.
José Ribeiro de Araujo, idem.

Justiça

Francisco Julio da Veiga, Dr., Juiz de Direito.
Leopoldino Cabral de Mello, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
José Bento Ferreira Diniz, 1° Supp.
João Candido da Cruz, 2° dito.
José Mendes Ferreira de Arantes, Promotor Publico e Curador Geral dos Orphãos.
José Joaquim Marcondes, Escr. de Orph.
Cornelio Augusto da Gama, 1° Tabellião.
Francisco de Paula Cordovil, 2° dito e Escrivão do Jury e Execuções.
Manoel da Piedade Rabello e Campos, Contador e Partidor.
Zeferino Boaventura de Mesquita, Partidor.
Affonso Symphronio Moreira, Distrib.
Azarias Ferreira de Mesquita, 1° Juiz de Paz.
Aureliano Ferreira de Brito, 2° dito.
Francisco Xavier Ferreira de Brito, 3° dito.
José Paulino Gonçalves da Cunha, 4° dito.
Antonio Paulino da Costa Ramos, Escr.
Alexandre Ignacio da Silva, Official de Justiça.
Carlos Antonio de Carvalho, idem.

Policia

Paulino José de Souza, Alf., Delegado.
José Joaquim Pereira, Major, 2° Supp.
Antonio Francisco de Carvalho, Subdelegado.
Antonio Paulino da Costa Ramos, Escr.
José Jacintho Gonçalves Villa, Carcereiro.
Paulino José de Souza, Alferes, Commandante do destacamento.

Collectoria

João Ferreira de Abreu Salgado, Collector Geral e Provincial.
Benjamim Franklin Rabello, Escrivão.

Correio

José Carlos Brazileiro, Agente.

Instrucção Publica

José Mendes Ferreira de Arantes, Inspt.
Azarias Ferreira de Mesquita, Supplente.
Aureliano José de Azevedo, Professor.
José Antonio de Mesquita, idem.
Angelica Etelvina da Conceição, D., Professora.
Thereza Umbelina de S. José, D., idem.

Instrucção Particular

Francisco de Paula Victor, Vigario, Director e Professor do collegio *Sacra Familia*.
Manoel Joaq. Bernardes, Dr., idem idem.
Antonio Francisco da Silva, Prof., idem.
Francisco Justiniano Goulart, idem idem.

Matriz
Francisco de Paula Victor, Vigario.
José Bento Ferreira Diniz, Fabriqueiro.
Luiz Arthur Pinheiro, Sacristão.
Antonio Ferreira de Brito, Coronel, Director das obras da igreja.
Franc. Evangelista de Araujo, Dr., idem,
Francisco de Paula Victor, Padre, idem.
Luiz Beltrão Augusto de Oliveira, Padre residente.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Pedro de Alcantara Meimberg.

Advogados
Antonio de Padua Pereira Duca.
Custodio Vieira de Brito.
Francisco da Silva Campos.
José Clementino Fernandes de Paula.
José Luiz Coelho.
José Mendes Ferreira de Arantes.

Alfaiates
Eduardo da Silveira.
Francisco Velloso Braga.
João Camillo de Oliveira.
José Gonçalves da Costa.

Barbeiro e Cabelleireiro
Perciliano Camillo de Oliveira.

Capitalistas
Antonio Ferreira de Brito, Coronel.
Azarias Ferreira de Brito, Alferes.
Francisco Manoel de Paula.
Joaquim Gonçalves Portugal.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Maria Clara Ferreira, D.

Fazendas, Negts. de
José Paulino Gonçalves da Cunha.
Luiz de Luca.
Manoel Alves de Azevedo & C.
Silveira & Azevedo.
Tobias Vecchio.
Torres & Costa.

Fazendeiros
Antonio Garcia de Figueiredo.
Aureliano Venancio dos Reis.
Francisco de Paula Pereira, Ten.-Cor.
Francisco de Paula Pereira Diniz.
João Flavio Pereira.
João Garcia de Figueiredo.
João Venancio Diniz Junqueira.
Joaquim Theophilo Botrell.
José Ferreira de Mesquita.
José Paulino Ferreira de Brito.
Luiz Furtado de Mendonça.
Manoel de Souza Reis.
Rodolpho Agapito de Azevedo.
Tristão Antonio Nogueira, Dr.
Valentim de Abreu Salgado.

Com engenho de cylindro
Antonio Felix de Oliveira Braga, Cap.
Antonio Luiz de Azevedo Mesquita.
Antonio Sancho Diniz Junqueira.
Azarias Ferreira de Brito.
Eufrozina Candida Mesquita, D.
Francisco Garcia de Figueiredo, Cap.
João Baptista Pereira.
José Francisco de Oliveira.
José Luiz de Azevedo.
Manoel Antonio Rabello.
Maria Clara Ferreira, D.

Com engenho de serrar
Amelia Eufrozina da Conceição, D.
Josepha Vitalina de Rezende, D.
Manoel Ignacio Ferreira de Brito, Cap.
Manoel Joaquim de Oliveira.

Ferrador
Belchior de Araujo Sampaio.

Ferreiros
Francisco Luiz Antonio.
João Baptista de Oliveira.
Luiz Antonio Martins de Oliveira.

Fogueteiros
Francisco Antonio de Almeida Guerra.
João Francisco de Paula.

Hotel
Manoel Antonio Torres.

Marceneiros
Clementino de Faria Duarte.
José Eufrozino da Rocha.
José Leandro da Fonseca.
Manoel Antonio Torres Homem.

Medicos
Frederico Theodoro Meimberg, Dr.
Manoel Joaquim Bernardes, Dr.

Molhados, Negts. de
Antonio Francisco de Paula Monteiro.
Antonio Zeferino da Rocha.
João Baptista Pereira.
João Baptista Pereira Rosa.
Joaquim Antonio da Silva Maciel.
Joaquim Gonçalves Portugal.
Joaquim Victorino.
José Bento Ferreira Diniz.
José Bento de Vasconcellos.
José Constancio Ferreira de Brito.
Manoel Francisco de Carvalho.
Theophilo Ferreira de Brito.
Valentim Pereira da Silva.

Musica
Antonio Francisco da Silva, Professor.
Antonio de Padua Pereira Duca, Direct.

Olarias
Carlos Ferreira de Brito & Irmão.
José Ferreira de Arantes.
José Silvestre de Carvalho.
Mizael Gonçalves de Brito.

Ourives
Francisco das Chagas Parreira.
João Pereira Duca.
José Secundo de Oliveira Campos.

Pharmacias
Antonio Vieira Campos.
Benjamim da Silva Campos.
Francisco Luiz Meimberg.
Mesquita & C.

Rancheiros
Flavio Pereira da Rosa.
Manoel Antonio Torres.

Sapateiros
Francisco Ferreira de Souza.
João da Silva Brandão.
José Camillo de Oliveira.
Julio da Silveira.
Perciliano Camillo de Oliveira.
Tertuliano de Almeida Guerra.

Selleiros
Francisco José da Silva Serra Negra.
Maximiano Joaquim Duarte.
Seraphim dos Santos.

Solicitadores
Antonio Pereira Baião.
Antonio Tercêo Rabello e Campos.
José Mendes Ferreira de Arantes Junior.

Torneiro
Felippe Gomes de Oliveira.

Tropeiros
Antonio Felix de Oliveira Braga, Cap.
Manoel Ignacio Ferreira de Brito, Cap.

Vinho, Fabricas de
Antonio Ferreira de Brito, Coronel.
Joanna Silveira da Cruz, D.
Luiz da Silva Campos.

FREGUEZIA DO CARMO DO CAMPO GRANDE

MUNICIPIO E COMARCA DAS TRES PONTAS

Thomé Soares de Oliveira, Franciseo Graciano de Macedo, José Soares de Oliveira, Bento Soares de Oliveira, Antonio Soares de Oliveira, Joaquim Soares de Oliveira, Manoel Soares de Oliveira, Simão Martins Ferreira, Manoel de Faria Martins, Pedro Francisco Braga,

Francisco Martins Ferreira, Francisco Joaquim Rabello, Quintino José de Sant'Anna e Manoel Martins Teixeira, todos já fallecidos, fôrão os fundadores da povoação do Carmo de Campo Grande, que teve seu principio no anno de 1827.

Doando á N. S. do Carmo o patrimonio existente (cêrca de 50 alqueires de terras), ali erigirão uma capella, que collocárão sob a immediata protecção da Virgem do Carmo.

Naquelle tempo era esse lugar do dominio de duas fazendas que pertencião a duas familias distinctas — Soares e Martins, — cujas divisas erão marcadas pelo corrego que hoje passa pelo meio da povoação: — dahi a denominação de *Divisa*, pela qual ainda hoje por muita gente é conhecida esta freguezia.

Dos cidadãos acima notados, os sete primeiros pertencentes á familia Soares, doárão a parte do patrimonio que fica a O., no qual se acha a igreja matriz; — os outros sete membros da familia Martins derão a parte que fica a E., onde se acha a capella de N. S. do Rosario: ainda não está occupado todo este espaço de terreno, havendo muito lugar para novas edificações.

Em começo de existencia pertencia esta povoação á então freguezia de Lavras, distante 14 leguas, e municipio de S. João d'El-Rei. Poucos annos depois foi elevada a curato a recente povoação, e sendo pela resolução de 14 de Julho de 1832 creada uma freguezia no então districto de Tres Pontas, ficou esta capella sendo filial da nova freguezia, pertencendo ao municipio de Lavras, creado pela lei provincial de 13 de Outubro de 1831.

Até 1860 foi insignificante o progresso do Carmo do Campo Grande. Nesse tempo José Silvestre de Oliveira, já fallecido, filho de um dos doadores do patrimonio, observando quão pequena era a capella para conter a multidão de fieis que a ella concorrião em dias de solemnidades religiosas, tratou de obter de seus conterraneos o preciso auxilio para a edificação de uma igreja regular, não hesitando em abandonar sua lavoura e seus interesses para vir estabelecer-se no arraial, onde muito facilmente poderia realizar seus piedosos intuitos. Ahi tratou aquelle bom homem de abrir uma subscripção e com o que ella produzio, unido a uma pequena somma já existente para o desejado fim, mão grado os embaraços que apparecêrão, foi construida uma espaçosa e elegante igreja com tres altares e duas torres, na qual até hoje se tem despendido quantia superior a 20:000$000.

José Silvestre de Oliveira, que occupava dignamente o cargo de procurador da igreja, não conseguio vêr até ao fim a completa realização de seus desejos, pois succumbio antes da terminação das obras internas da igreja, que estão hoje quasi concluidas, sem que para esse melhoramento concorressem os cofres publicos da provincia com uma só quota.

No interior do templo, erguido em grande parte pelos esforços do

piedoso cidadão, abrio-se na sepultura que guarda seus restos e na qual se lê o seguinte epitaphio:

« *Aqui fôrão depositados os restos mortaes do zeloso procurador e edificador do corpo desta igreja José Silvestre de Oliveira, fallecido a 6 de Outubro de* 1865. »

— A Lei n. 1655 de 14 de Setembro de 1870, elevou o curato do Carmo do Campo Grande á categoria de parochia, sem alterar-lhe a denominação, ficando a ella pertencendo a capella de N. S. do Rosario do Corrego do Ouro, que foi curada em 9 de Junho de 1868 pela Lei n. 1473, e elevada á freguezia em 1 de Outubro de 1873 pela Lei n. 2002.

A parochia do Carmo tem a extensão de 4 leguas de N. a S., e de 6 ½ de E. a O., sendo pouco montanhosos os terrenos da freguezia.

Além da igreja matriz, que está conservada com zelo, nota-se na povoação a capella de N. S. do Rosario, inaugurada a 12 de Maio de 1883, construida a expensas da respectiva irmandade, e que, além de ser edificação muito regular, possue as alfaias precisas para todo o serviço do culto.

A povoação possue duas praças, sete ruas e varias travessas, todas alinhadas com regularidade, tendo sido augmentada nos 10 ultimos annos, com mais de 30 casas de telhas, além de mais de 50 casebres:— o numero das primeiras attinge a 78.

O cemiterio da freguezia acha-se em tal estado de conservação que merece menção especial; — foi inaugurado em 1 de Janeiro de 1883, fazendo-se os enterramentos até então no adro e ao redor da igreja.

Possue a povoação uma pequena cadeia com duas enxovias, sobre as quaes existe uma sala regular para audiencias das autoridades. A freguezia conta duas aulas publicas, sendo uma para cada sexo, ambas com frequencia regular, —existe mais uma aula particular de musica, á qual se deve a banda existente no lugar.

Nos ultimos 10 annos soffreu esta freguezia a perda de algumas pessoas distinctas, que se dedicárão com solicitude em favor de seu progresso: — entre ellas lembramos os nomes de Nicolau de Souza Freire, fallecido a 15 de Agosto de 1880, e que muito concorreu para a construcção da igreja matriz;— D. Maria Claudina de Jesus, fallecida a 7 de Fevereiro de 1880, viuva de José Jeronymo de Lacerda, que, além de muitos beneficios feitos em vida ao lugar, deixou em testamento sommas importantes para as igrejas matriz e Rosario e para o cemiterio;—Guilherme Joaquim Nogueira, fallecido a 23 de Maio de 1883, cidadão muito estimado por suas qualidades, e outros que, como estes, descêrão ao tumulo acompanhados da saudade e magua de todos.

Entre os que ainda vivem, esforçando-se pelos melhoramentos da localidade, sobresahem o capitão João Cancio de Andrade, que grandes serviços tem prestado á matriz, Francisco José Rabello, Antonio Joaquim Pereira, José Pedro Rodrigues, que muito se têm dedicado em favor da matriz, capella do Rosario e cemiterio;—Manoel Joaquim Nogueira, a quem se deve a bôa escripturação dos livros da igreja, e que, além de valiosissimos serviços prestados aos templos religiosos distingue-se sempre por sua dedicação a tudo que diz respeito ao bem publico;—e finalmente o Revm. vigario Joaquim Soares Calixto, incansavel promotor de todos os melhoramentos da freguezia.

— Ha abundancia de agua na povoação, não só proveniente de muitas nascentes existentes em grande parte das casas, como extrahida de poços abertos nos terrenos em que ella não foi encontrada naturalmente.

— Não foi sempre regular como é hoje a tranquillidade publica da freguezia:—em outros tempos o crime a perturbava frequentemente, mas felizmente á desordem succedeu a paz, que restituio ao povo o socego e confiança de que precisava para seu completo bem-estar.

— Ha 30 annos foi o Carmo do Campo Grande assolado por uma epidemia de variola: depois della nenhuma outra molestia reinou epidemicamente, gozando o lugar, cuja população tem-se augmentado consideravelmente, de merecida fama de sadio.

— Um filho da localidade soffre de morphéa, sendo esse o unico caso que conta sua familia; existe um outro individuo affectado desse mal, mas é natural de lugar afastado.

— Exerce o cargo de vigario da freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres, ha 11 annos, o Revm. padre Joaquim Soares Calixto, que succedeu ao primeiro sacerdote que ali residio, Revm. Manoel Esteves Balanzuela Lyra, que em 1881 tomára conta da igreja, que por mais de 30 annos passára sem parocho por ser o lugar districto de paz.

— Ha uma associação catholica com mais de 300 socios, que ultimamente não tem funccionado, mas que por vezes ha prestado meritorios serviços á causa da igreja.

— A povoação tem tido, nestes ultimos annos, muita abundancia de peixes, taes como bagres, trahiras, piabas, tubaranas, curimbatás, mandys, dourados, etc., vindos do *Sapucahy*, que passa a duas leguas de outros rios que circumdão a povoação.

— Existe na freguezia a serra da Divisa, a 1/2 legua de distancia, em direcção de E. a O., começando na barra do ribeirão *S. Pedro*, e terminando no *Sapucahy*, com uma extensão de 7 leguas. Do cimo dessa serra, em dias claros, avista-se a cidade de Alfenas, distante 6 leguas.

— As divisas da freguezia são as seguintes: ao S. o *Araras*, a E. o corrego da *Ponte do Meio*, até á barra do ribeirão *S. Pedro*, ao

N. a serra da Divisa até o Espigão do Raucão, ao O. o *Sapucahy* até á barra do *Araras*.

— Além dos generos alimenticios de uso mais commum, cultiva-se a canna, café, fumo e algodão. Ha mais de 120,000 pés de café plantado, dos quaes se colhe quantidade sufficiente ara exportar, juntamente com o fumo e outros generos, que são levados á venda em quantidades consideraveis, não só nos lugares circumvizinhos como para a côrte. O algodão é consumido na freguezia, onde em muitos teares se fazem tecidos de merecimento, e que são facilmente vendidos.

— O cidadão José Luiz Rocha é possuidor de uma importante fabrica de polvilho e de farinha de mandioca, exportando annualmente 400 alqueires da primeira destas substancias, e 200 da segunda. Em menor escala mantém estabelecimento de identica natureza os cidadãos Valerio Antonio de Oliveira e João Francisco Ribeiro.

— Ha diversas fabricas de velas de cêra, avultando entre ellas a que pertence ao cidadão Manoel Joaquim Nogueira, que já exporta esse producto.

— São afamados os queijos feitos neste lugar, e que em grande parte são vendidos fóra.

— O preço do alqueire de terra varia de 50$ a 60$000. As mattas são abundantes de oleo e jacarandá, apparecendo raramente o pinho e o cedro. Vende-se o palmo cubico das primeiras madeiras a 120 réis, as taboas a 24$ a duzia e de peroba a 10$000.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 60:000$, pagando-se 3$200 a 3$500 por arroba de carga transportada da côrte, fóra o quinto.

— Vende-se o sal a 5$ e 6$ o sacco, o assucar a 5$ a arroba, o ferro a 8$. Em cada mez são mortas duas rezes, sendo de 5$ o preço da arroba da carne sem osso. Um carneiro custa 1$500 e 2$, frangos a 160 e 200 réis, ovos a 120 a duzia, lenha 2$ e 2$500 o carro, a pedra de bôa qualidade a 2$500 o carro, cal, vinda de S. Bom Jesus do Porto, a sete leguas de distancia, vende-se a 1$ o alqueire, e o aluguel das casas é, termo medio, de 6$ mensaes.

— Até hoje nem um real tem a freguezia, recebido dos cofres publicos.

— Cahe pouca geada nas terras da freguezia, e na povoação é rarissimo o apparecimento desse phenomeno.

— Ha muita caça de campo e matto, abundando as capivaras, veados, antas, onças pardas, etc.

— Não são em numero insignificante as frutas existentes na freguezia, havendo em grande quantidade bananas, que são vendidas a 40 réis a duzia.

— Os trabalhadores de roça ganhão diariamente 500 réis, e 640 por occasião das capinas. Os pedreiros ganhão 2$500 e 3$000 e os carpinteiros 1$500 e 2$000.

— O fazendeiro que conta maior numero de escravos possue 34.

— As festas mais notaveis do lugar são as celebradas em honra de S. Sebastião, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Rosario e Espirito Santo. O povo concorre a estas solemnidades com extraordinaria devoção, fazendo doação de productos de sua lavoura e criações, que são submettidos a leilões publicos, cujo resultado é applicado ás obras das igrejas e necessidades do culto.

— Até os ultimos mezes do anno de 1883 esteve esta freguezia sem possuir, ao menos, uma linha de correio, havendo por esse facto raríssimos assignantes de jornaes, os quaes recebião sua correspondencia com grande demora e irregularmente por terem forçosamente de recorrer a particulares, que obsequiosamente se encarregavão de conduzi-la.

— Ao S. do Carmo do Campo Grande e a 2 1/2 leguas de distancia, está a povoação do Corrego do Ouro, passando-se a 1 1/2 legua o *Araras* e a 4, na mesma direcção, o Quilombo; a SO., e a 6 leguas, Alfenas, atravessando-se o *Araras* a 1 1/2 legua e depois do *Corrego do Ouro* o *Sapucahy* em barcas no porto da Villa da Fome; ao O., e a 1 1/2 legua, o povoado da Fortaleza, e a 4 leguas, S. João de Barranco Alto, passando-se o *Sapucahy* em barcas no porto dessa freguezia; a NO., e a 7 leguas de distancia, a capellinha do Senhor Bom Jesus do Porto, onde existe uma ponte sobre o *Sapucahy*; ao N. a capella e districto de Congonhas a 6 leguas; ao NE., e a 6 leguas, Dôres da Bôa Esperança, passando-se o ribeirão *S. Pedro*; a E., Espirito Santo dos Coqueiros, a 5 1/2 leguas, passando-se os riachos *S. Pedro, Sant'Anna* e *Tres Pontas*; a SE., e a 5 leguas, Sant'Anna da Varzea; ao SSE., Tres Pontas, séde do termo, a 5 1/2 leguas, não passando rio algum.

— O Carmo do Campo Grande dista da Campanha 15 leguas, dos Tres Corações do Rio Verde 14, de Ouro Preto 54 e da côrte 70.

— Ao O. da freguezia, e a 1 1/2 legua de distancia, existe o povoado da Fortaleza, que está perto do *Sapucahy* 1/2 legua. Está em bonita collocação este começo de povoação, que já conta mais de 30 casas, pertencentes em geral a modestos fazendeiros, que estão mais ou menos independentes.

— Durante o anno de 1882 fôrão baptisadas na freguezia 112 crianças, fallecêrão 51 pessoas, e realizarão-se 34 casamentos. Nos 6 primeiros mezes de 1883 os baptisados fôrão em numero de 62, os obitos 33 e casamentos 9.

Municipalidade

Joaquim José Rabello, Fiscal e Aferidor de pesos.

Manoel Joaquim Nogueira, Vaccinador e Alinhador.

Justiça

José Pedro Rodrigues, 1° Juiz de Paz.

João Xavier Pereira, 2° dito.

José Luiz Rocha, 3° dito.

Henoch Salathiel de Oliveira, 4° dito.

João da Costa Vinagre, Escrivão.

Antonio de Paula Salgado, Official de Justiça.

Policia
Juventino Ferreira de Carvalho, Subd.
Belchior S. Thiago Garcia, 1º Supplente.
Joaquim Antonio Pereira, 2º dito.
Joaquim Balbino de Oliveira, 3º dito.
João da Costa Vinagre, Escrivão.

Instrucção Publica
João Baptista Ferreira de Brito, Deleg.
Francisco Ferreira de Brito, Professor.
Thereza Ferreira de Brito, D., Profes.

Matriz
Joaquim Soares Calixto, Padre, Vigario.
José da Costa Vinagre, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Domingos José de Campos.

Alfaiates
Joaquim Rodrigues Pereira.
Zootico Joaquim Bueno.

Capitalistas
Joaquim José Rabello.
Miguel Antonio de Carvalho.
Silveria Eufrazia de Oliveira, D.

Dentista
José Esteves de Figueiredo.

Farinha de mandioca e polvilho, Fabrica de
José Luiz Rocha.

Fazendas, etc., Negts. de
Andrade & Carvalho.
Arthur de Lucca.
José Luiz da Silva Prado.

Fazendeiros
Belchior S. Thiago Garcia.
Candido Vieira Braga.
David Gabriel Pereira.
Francisco Silverio Marques.
Francisco Vicente Pereira.
Irêno de Souza Freire.
João Antonio Cabral.
João Cancio de Andrade.
João Evangelista de Lacerda.
João Pedro Soares.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Borges da Silva.
José Amphrysio de Oliveira.
José Rabello & Macedo.
Luiz Corrêa Lourenço.
Luiz Lopes Baptista.
Manoel Domingues de Andrade.
Manoel Joaquim de Lacerda.
Manoel José Cabral.
Manoel José Pereira.
Maximiano José de Oliveira.
Rodolpho de Souza Freire.
Silveria Eufrazia de Oliveira, D.

Com engenho movido por agua
Francisco José Rabello.
Jeronimo Antonio da Silva.
Manoel José de Andrade.

Com engenho movido por animaes
Ananias José Cabral.
Antonio Joaquim Pereira.
Deodata Maria dos Anjos, D.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Gomes Corrêa.
José Pedro Rodrigues.
Miguel Antonio de Carvalho.
Seraphim Antonio de Carvalho.
Valerio Antonio de Oliveira.

Com engenho de serrar
Francisco José Rabello.
José Luiz Rocha.
Manoel José de Andrade.

Que plantão café
Antonio Joaquim Pereira.
Antonio Thomaz de Oliveira Bueno.
Joaquim Borges da Silva.
José Antonio de Lima.
José Bento de Amarinho.
Luiz Corrêa Lourenço.
Manoel Vicente Ferreira da Luz.
Seraphim Antonio de Carvalho.

Ferreiros
Albino da Rocha Freitas.
Balbino Xavier de Tolledo.

Marceneiros
José Amando de Carvalho.
Silverio Alves Bemfica.

Molhados etc., Negts. de
Casimiro Marcellino de Azevedo.
Damaso José de Campos.
Jeronimo Antonio da Silva.
João Chrysostomo da Silva.
João Xavier de Oliveira.
Manoel Joaquim Nogueira.
Manoel José de Andrade.

Musica
João da Costa Vinagre, Professor.

Olaria
José Raymundo Machado.

Ourives
Joaquim Antonio de Andrade.

Pharmacia
Manoel Joaquim Nogueira.

Rancheiro
Manoel José de Andrade.

Sapateiros
Joaquim Dias da Cruz.
José Domingues de Souza.
Modesto Antonio Alves.
Urbano Pacheco de Carvalho.

Tropeiros
Francisco José Rabello.
Luiz Lopes Baptista.
Manoel José de Andrade.

FREGUEZIA DE SANT'ANNA DA VARZEA

MUNICIPIO E COMARCA DE TRES PONTAS

Este districto de paz do municipio de Tres Pontas foi elevado á categoria de freguezia pela Lei n. 2402 de 5 de Novembro de 1877, e tem um patrimonio de 19 alqueires, que não está todo occupado.

A povoação conta mais de 60 casas, das quaes cêrca de 30 fôrão construidas nestes ultimos 10 annos, uma só igreja, consagrada á padroeira Sant'Anna, e cemiterio fechado e em bom estado.

A agua de que se servem os habitantes do lugar provém do ribeirão *Sant'Anna* e de outro corrego insignificante, que passa nos arrabaldes da localidade.

— Estão creadas duas aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, entretanto só se acha provida a do sexo masculino, que tem frequencia superior a 30 alumnos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres da Bôa Esperança, que nada ha recebido dos cofres publicos, tem de N. a S. a extensão de duas e meias leguas e de E. a O. tres, sendo seus

terrenos planos na maior parte, cobertos de ricas mattas e sujeitos a muita geada. Ha grande abundancia de madeira de lei, não existindo pinho. As taboas de peroba custão 12$ e 15$ a duzia, de cedro e oleo 24$ e 36$000.

O alqueire de matta se vende de 50$ a 80$ e de campo de 30$ a 40$000.

A canna é a cultura mais usada, cultivando-se tambem fumo, cêreaes e café, de que existe plantação superior a 20,000 pés.

Os trabalhadores de roça têm o salario de 600 e 800 rs. e os pedreiros e carpinteiros 2$ e 2$500.

Cria-se e engorda-se porcos em grande escala, havendo invernadas para o gado, para exportação.

— Máo grado o desenvolvimento pequeno do lugar, tem-se augmentado sua população, que hoje calcula-se ser de 3,000 almas, não se encontrando nenhum morphetico.

— A importação annual é calculada em 10:000$, sendo de 3$ e 3$200 por arroba o preço do transporte de cargas da côrte, da estação da Bôa Vista a este lugar.

— É irregular a matança de rezes, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba, um carneiro por 2$500 a 4$, frangos a 200 e 300 rs., ovos a 160 rs. a duzia, leite a 60 e 80 rs. a garrafa, uma sacca de sal 4$500 e 5$, assucar a 5$ e 6$ a arroba, carro de lenha 2$, de pedra 1$200 a 1$500, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire. É de 2$ e 3$ por mez o preço do aluguel de casas.

— Ha na freguezia a industria de cêra, que é exportada no estado bruto ou em velas.

— O correio, que de Tres Pontas vai a Dôres da Bôa Esperança, toca nesta freguezia.

— A E. da povoação,e a duas leguas de distancia,está a parochia do Espirito-Santo dos Coqueiros, passando-se a uma legua o ribeirão *Tres Pontas*; a SE., e a seis leguas, S. João Nepomuceno, seguindo-se o mesmo caminho do Espirito Santo; ao S., e a 2 1/2 leguas, Tres Pontas, séde do termo, passando-se ainda aqui o ribeirão *Sant'Anna*; a SO., e a 4 1/2 leguas, o Carmo do Campo Grande, passando-se aqui o *Sant'Anna*; a NO., e a 3 1/2 leguas, Dôres da Bôa Esperança, passando-se na freguezia o *Sant'Anna* e a 2 1/2 leguas o *S. Pedro*; a NE., e a 5 1/2 leguas, o Porto dos Mendes, passando-se a uma legua o *Tres Pontas*.

Pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

Martiniano Severo de Mesquita, Fiscal.
Manoel Francisco Marques, Alinhador.

Justiça

Francisco Procopio de Oliveira, 1º Juiz de Paz.

Augusto Frederico Alves, 2º dito.
Antonio Xavier de Carvalho, 3º dito.
Francisco de Assis Carvalho, 4º dito.
João Felisbino Alves da Cunha, Escriv.

Policia

Francelino Furtado de Mendonça, Subdel.
João Felisbino Alves da Cunha, Escrivão.

Correio
Elias Furtado de Mendonça, Agente.

Instrucção Publica
Nicezio José de Mesquita, Delegado.
Domingos Ferreira de Abreu, Professor.

Matriz
João Felisbino Alves da Cunha, Sacrist.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate
João Bianchi.

Capitalista
Francisco Evangelista de Araujo, Dr.

Fazendas, Negt. de
Martiniano Vinhas de Arantes.

Fazendeiros
Joaquim Pereira Ribeiro.
José Pinto de Mendonça.
Pedro Pinto da Silva.

Com engenho movido por agua
Domingos Alexandrino de Abreu, Tenente-Coronel.
Francelino Furtado de Mendonça.
Francisco Evangelista de Araujo, Dr.
Francisco José de Mesquita, Alferes.

Com engenho movido por animaes
João Baptista Villela de Figueiredo.
João Evangelista de Mendonça.
João Pereira da Silva.
Joaquim Candido de Figueiredo.
José Marcellino da Silva.

Com engenho de serrar
Domingos Alexandrino de Abreu, Tenente-Coronel.
Francisco Evangelista de Araujo, Dr.
Francisco Procopio de Oliveira.
João Baptista Villela de Figueiredo.

Que plantão café
Francisco Evangelista de Araujo, Dr.

Ferreiros
José Vieira de Lima.
Marcolino Gonçalves Pimenta.

Molhados, Negts. de
Felippe Bianchi.
Martiniano Vinhas de Araujo.

Olaria
Francisco da Silva Rocha.

Rancheiro
Felippe Bianchi.

Tropeiros
Antonio José de Mesquita.
Francisco de Assis Carvalho.
João Villela de Figueiredo.
Martiniano Xavier de Mesquita.
Nicezio José de Mesquita.
Pedro Augusto de Carvalho.
Pedro Pinto da Silva.

Velas de cêra, Fabrica de
Silverio José da Silva.

FREGUEZIA DE N. S. DO ROSARIO DO CORREGO DO OURO

MUNICIPIO E COMARCA DE TRES PONTAS

A 5 1/2 leguas de Tres Pontas, e a 1/2 legua do rio *Sapucahy*, está a povoação do Corrego do Ouro, elevada a districto de paz pela Lei n. 2002 de 1 de Outubro de 1873.

A freguezia, de que é padroeira Nossa Senhora do Rosario, tem insignificante patrimonio, mas o prestante cidadão alferes Job Alves de Figueiredo, que foi quem deu para aquelle fim todo o terreno, não se oppõe á construcção alguma em terras de sua propriedade, e generosamente auxilia á quem desejar a edificação de qualquer predio.

Não é má a collocação da povoação, que, na collina em que se acha, é de agradavel aspecto.

Tem uma só igreja a freguezia do Corrego do Ouro, e esse templo, com duas torres, foi consideravelmente augmentado com o auxilio de donativos obtidos de diversas pessoas, do lugar.

Conta a povoação 60 casas, das quaes nenhuma é de sobrado, espalhadas por tres ruas e duas praças :— a da matriz e a da cadeia.

A posição elevada do lugar difficulta notavelmente o abastecimento de agua potavel, que se vai buscar em uma baixada da freguezia, em uma pouca abundande fonte publica, e que é a unica que ali existe.

— Em 1880 falleceu o cidadão Miguel Corrêa Lourenço, que muito cooperou para o progresso do Corrego do Ouro :— dignos companheiros e continuadores da obra desse prestimoso homem são os cidadãos :— alferes Job Alves de Figueiredo, que conta 72 annos de idade, e é tronco de grande familia, Manoel Thomaz de Oliveira, Joaquim Antonio de Souza Paiva e Antonio Alves de Figueiredo, a cuja iniciativa se deve o começo da construcção de uma cadeia, que já tem promptos os alicerces, e que vai ser feita por meio de uma subscripção popular. Quasi que fôrão estes homens os creadores do lugar.

Para a construcção da cadeia concorreu a camara municipal de Tres Pontas com a quantia de 100$, e nessa somma está resumido todo o auxilio que até hoje tem sido dado á freguezia do Corrego do Ouro, pois nada absolutamente tem ella recebido dos cofres publicos.

— O Revm. padre Manoel Esteves Balanzuela Lyra foi o primeiro vigario que teve a freguezia, e ali permaneceu elle por espaço de res annos :— succedeu-lhe, ha 6 annos, o actual vigario Revm. padre tosé Corrêa de Carvalho, sacerdote muito estimado do povo, e a cujo

zelo deve-se a conservação decente do cemiterio, o bom estado e melhoramento da igreja.

— A instrucção primaria é ministrada em duas escolas para ambos os sexos. Na do sexo masculino estão matriculados 26 alumnos, e a de meninas conta 20 alumnas.

— O territorio da freguezia, mais plano que montanhoso, quasi todo coberto de mattas, em sua maior parte estragadas, tem 3 leguas de extenção de E. a O. a 2 1/2 de N. a S.

Em consequencia da damnificação das mattas, ha muita falta de madeiras de construcção. O preço do alqueire de terra é de 50$, mais ou menos.

— A canna é a cultura mais usada na freguezia, juntamente com os generos que constituem a principal alimentação dos nossos concidadãos. Já existe um começo de plantação de café, contando-se em excellentes condições mais de 30,000 pés. Cultiva-se igualmente o fumo e algodão em escala pouco consideravel, gastando-se o ultimo destes productos nos tecidos fabricados na freguezia.

Ha invernadas para o gado, que é levado para a côrte, e cria-se porcos, que são exportados. O fabrico de queijos não está bem desemvolvido ainda, sendo todavia de esperar que em breve tempo se torne mais consideravel.

— Grande parte da freguezia é dividida pelo rio *Sapucahy* e pelo riacho *Araras*, que tem quasi 10 metros de largura e mais de meio de profundidade:— o *Araras* nasce além de Tres Pontas, e entra no *Sapucahy* a 1 legua do Corrego do Ouro.

Estes dous rios abastecem de peixe a população do lugar, que recreia-se na construcção de *parys*, em que faz abundante colheita.

Tanto nas vargens do *Sapucahy*, como nas do *Araras*, ha muitos pantanos, que facilitão as enchentes, que no primeiro destes rios attingem á altura de 6 metros, alcançando a inundação pontos muito afastados do leito do rio.

— Outr'ora não era muito rigorosa a estação fria nesta freguezia: —ultimamente, porém, tem-se tornado mais forte sua acção, sendo frequente a geada até em pontos, como nas margens do *Sapucahy*, onde era ella desconhecida.

— Ha na freguezia diversas pedreiras de *pedra de sabão*, e entre ellas uma de côr azul, propria pela sua resistencia para cantaria, podendo ser trabalhada com facilidade. Tem uma apparencia linda, e existe em grande abundancia á meia legua de distancia da povoação.

A pedra commum é vendida a 2$ o carro. Vende-se na freguezia 1 carneiro por 2$, frangos a 200 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 60 réis a garrafa, o carro de lenha por 2$500, o sal a 5$ e 5$200 a sacca, assucar branco a 5$ e 6$ a arroba, e o ferro a 8$000.

Uma ou duas vezes por mez mata-se uma rez para consumo, vendendo-se a carne com osso a 4$500 a arroba, sendo geral o uso da carne de porco.

No rio *Sapucahy*, que, como dissemos, está á pequena distancia da povoação, passão muitas barcas conduzindo sal das immediações da cidade da Varginha para a do Carmo do Rio Claro.

— Pelo transporte de cargas da côrte paga-se 3$200 por arroba, além de 33 réis por kilo de imposto provincial na recebedoria do Picú. A freguezia importa annualmente em fazendas, molhados, etc., cêrca de 10:000$000.

— O salario dos trabalhadores de roça varía de 500 a 600 réis diarios, além do alimento que se lhes dá.

— Não ha noticia de que alguma epidemia tenha assolado a povoação. Só se conhece, entre os naturaes do lugar, um que foi victima da morphéa.

— Ha uma fabrica de vinho pertencente ao cidadão portuguez Luciano Veiga da Silva, que já exporta para diversos lugares quantidade superior a 70 pipotes, sendo por muitos considerado excellente o producto.

— Até o fim dos ultimos mezes do anno de 1883 esteve este lugar sem possuir uma só linha de correio:—comprehende-se quanto este facto terá influido para impedir o florescimento desta povoação, digna, sem duvida, de um melhor destino. Por este motivo não se encontra no Corrego do Ouro um só assignante de jornaes da côrte.

— Passão por este lugar as estradas que de Tres Pontas e Dôres da Bôa Esperança vão a Alfenas, e em geral são bôas tanto estas como outras mais insignificantes vias de communicação que servem á freguezia.

— Ao N. do Corrego do Ouro, e a 2 1/2 leguas de distancia, está a povoação do Carmo do Campo Grande, passando-se o riacho *Araras*; —ao N. E., e a 6 1/2 leguas, o Barranco Alto, passando-se pelo Carmo do Campo Grande;—a E., e a quatro leguas, atravessando-se por duas vezes o *Araras*, o Quilombo, povoado pertencente á freguezia de Tres Pontas, e esta cidade, na mesma direcção e na distancia de 5 1/2 leguas;—ao S., e a cinco leguas, o Carmo da Escaramuça, passando-se o *Sapucahy* no porto denominado *Villa da Fome*; —e ao O., Alfenas, a 3 1/2 leguas, atravessando-se o *Sapucahy* no mesmo porto acima notado.

— Dista o Corrego do Ouro da Campanha 15 leguas, dos Tres Corações do Rio Verde 14 e de Ouro Preto 48.

— A' meia legua da freguezia ha um bairro denominado *Coqueiros*, que conta mais de 30 casas, e que é habitado por pequenos lavradores. Esse povoado possue uma aula particular de instrucção primaria, que conta mais de 20 alumnos, e que é regida pelo professor João da Costa Lima.

— A freguezia do Corrego do Ouro pertence ao 13° districto eleitoral.

— Não existe no lugar autoridade policial alguma, porque ninguem quer aceitar os respectivos cargos.

Municipalidade
João Luiz de Prado, Fiscal e Alinhador.

Justiça
José P reira da Costa Sobrinho, 1° Juiz de Paz.
Antonio Alves de Siqueira, 2° dito.
José Vie ra da Silva, 3° dito.
José Thomaz de Figueiredo, 4° dito.
Antonio Gonçalves de Castro, Escrivão servindo de Official de Justiça.

Instrucção Publica
Antonio Alves de Figueiredo, Delegado.
Clara Maria das Dôres, D., Professora.
Martiniano Severo de Oliveira, Professor.

Matriz
José Corrêa de Carvalho, Vigario.
Calixto José de Carvalho, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Fazendas, Negt. de
Antonio Alves de Figueiredo.

Fazendeiros
Antonio José de Araujo.
Manoel Thomaz de Oliveira.

Com engenho movido por agua
Job Alves de Figueiredo, Alferes.
Zeferino José de Moraes.

Com engenho movido por animaes
Francisco Dias Palhão.
Francisco Marcellino de Siqueira.
Joaquim José Boaventura.
Joaquim José Pereira.
Miguel Ignacio de Lima.

Que plantão café
Antonio José de Araujo.
João Thomaz de Oliveira.
Joaquim Antonio de Souza Paiva.
Job Alves de Figueiredo, Alferes.
Luciano Veiga da Silva.

Ferreiro
José Bazilio de Souza Machado.

Molhados, Negts. de
Antonio Alves de Figueiredo.
Domiciano José do Nascimento.
Sertorio Faria de Sá.
Victorino Antonio de Souza.

Musica
Evaristo José de Araujo, Director.

Olarias
Francisco Dias Palhão.
José Antonio de Souza Paiva.

Sapateiros
Domiciano José do Nascimento.
José Celestino Alberto.

Velas de cêra, Fabrica de
Casimiro Augusto de Oliveira.

Vinho, Fabrica de
Luciano Veiga da Silva.

DÔRES DA BÔA ESPERANÇA

(MUNICIPIO DE)

Ao qual pertencem as freguezias da cidade do Espirito Santo dos Coqueiros, S. Francisco do Agua-pé e Conceição de Congonhas.

FREGUEZIA DA CIDADE

Sob o patrocinio de Nossa Senhora das Dôres foi edificada esta povoação, á qual foi doado, pelos finados cidadãos José Meirelles de Mattos e Francisco José da Silva Serrote, o pequeno patrocinio que tem.

Por alvará de 19 de Junho de 1813 foi creada a freguezia, sendo elevada á villa pelo art. 1º da Lei n. 1303 de 3 de Novembro de 1866, e installando-se a 27 de Janeiro de 1868 o municipio, que conta hoje 220 jurados.

A Lei n. 1611 de 15 de Outubro de 1869 elevou a villa á categoria de cidade, com a denominação de Bôa Esperança.

O art. 3º da Lei n. 1566 de 22 de Junho de 1868 determinou que o termo da Bôa Esperança ficasse pertencendo á comarca do Sapucahy então constituida com esse termo e com o de Tres Pontas.

Em 1870, pela Lei n. 1740 de 8 de Outubro, ficou annexado á comarca do Sapucahy um novo termo, de Lavras, ficando depois ella constituida só com os termos de Lavras e Bôa Esperança, em virtude da Lei n. 2002 de 15 de Novembro de 1873.

Finalmente, em 1876, pela Lei n. 2273 de 8 de Julho, foi creada a comarca de Tres Pontas, composta do termo desse nome e do de Dôres da Bôa Esperança, e assim se conserva.

— Conta esta cidade quasi 300 casas, das quaes mais de 20 fôrão construidas nos ultimos 10 annos; — possue uma igreja matriz com uma torre, uma capella dedicada á Nossa Senhora da Bôa Morte, outra á Nossa Senhora do Rosario, estando todos estes templos em trabalhos de reconstrucção, e um cemiterio fechado com muro de pedra.

— Por iniciativa do importante e distincto fazendeiro, Antonio Augusto da Costa Portugal, está se construindo na cidade uma bôa casa de caridade, que mede 130 palmos de frente e 60 de fundo, sendo saliente a parte central do edificio, que tem 80 palmos. Ha nelle duas enfermarias geraes, duas particulares, uma capella provisionada, estando organizada a respectiva irmandade, que já tem compromisso approvado canonica e civilmente.

Este estabelecimento, que tem jardins e todas as acommodações precisas a uma casa deste genero, começou a ser fundado com o auxilio de um legado de 11:000$, devido ao finado padre Victoriano Innocencio Villela. Não sendo sufficiente esta somma para se levar ao desejado termo a construcção de tão piedoso asylo, o cidadão Costa Portugal tomou sobre si a trabalhosa empreza, pediu e obteve as madeiras necessarias,iniciou uma subscripção popular que attingiu a cêrca de 3:000$, e com a força natural ás dedicações sinceras proseguiu activamente nas obras de construcção, que, graças a seus esforços, approximão-se de um termo feliz.

Além de prestar um serviço do mais alto merecimento, provou o digno cidadão Costa Portugal que é immenso o poder da actividade do homem, quando realmente devotada a uma idéa nobre e elevada.

— Em quasi todas as casas da povoação se encontra a agua necessaria para uso de seus habitantes e em um chafariz publico podem-se abastecer os que por acaso a não possuirem.

— A cidade possue uma cadeia regular, tendo na parte terrea duas enxovias, com capacidade para conter 20 presos. Só existião 7, quando estas informações fôrão tomadas. No pavimento superior do edificio existem salas para as sessões da municipalidade, para o jury, audiencias, etc., tendo a precisa mobilia.

— Na freguezia, da qual ha 23 annos é vigario o Revm. conego Bernardo Hygino Dias Coelho, e que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres, funccionão tres escolas publicas, das quaes duas são para o sexo feminino, contando a frequencia de mais de 50 alumnos, e uma para meninas com 35.Ha uma banda de musica,e tem a cidade 4 pianos.

Dous filhos do lugar proseguem em estudos superiores, José Fecundo Monte Raso, matriculado, em 1883, no 3· anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro e Francisco de Barros Lima Monte Raso, no 3º anno de direito da academia de S. Paulo.

— Dos cidadãos de merecimento e influencia deste lugar, fallecidos nos ultimos dez annos, lembramos os seguintes: vigario Domiciano Antonio Machado (7 de Maio de 1875), alferes Manoel Alves de Figueiredo (Outubro de 1878) e Dr. Francisco de Barros Lima Monte Raso, juiz de direito da comarca do Rio Tocantins, em Goyaz, magistrado distincto e illustrado (Maio de 1879).

— Em 19 de Maio de 1877 desabou na freguezia desta cidade, em terras da fazenda *Campo do Meio*, pertencente ao bom e prestimoso cidadão Antonio Rodrigues de Figueiredo, um tufão como nunca se vio igual por estas zonas. Os ventos desencadeados e impellidos por estranho furor arremessarão-se, occupando uma área de 400 a 500 metros sobre a habitação do cidadão José Epiphanio de Figueiredo, filho do estimado Antonio Rodrigues, e ahi desenvolvêrão a obra da destruição de uma maneira horrivel.

Em meio de um horrendo turbilhão de nuvens que se accumulárão pavorosamente, o furacão arrastava tudo quanto encontrava, parecendo querer extinguir, deslocando, arrebatando, confundindo e despedaçando tudo que achava diante de si. Arvores, cercas fortemente construidas, telhados emboçados solidamente, tudo voou, como leves pennas, não se livrando até mesmo as creaturas, que tiverão tambem de fazer ascenção forçada, arrebatadas pelo furacão.

Depois de ter descoberto todos os telhados das propriedades ali e nas vizinhanças existentes, arrazando completamente os paióes, abatendo cercas e arrancando arvores, esse horrivel tufão arrebatou uma escrava de 12 annos, que se havia abrigado atrás de um pranchão fortemente preso, levando o pranchão e o arremessando com a dita escrava a uma distancia de 400 passos, sem todavia fazer mal á pobre creatura. Um carro de bois, de excessivo peso, foi arrebatado no turbilhão, e sua mesa, depois de servir de pélla á violencia dos ventos impetuosos, foi reduzida a pequenos fragmentos, desapparecendo para sempre a esteira. Do interior da habitação a ventania arrebatou toda a roupa encerrada em caixas e canastras fechadas, deslocando os parafusos de uma machina de costura,que rodou, como piorra, por toda a casa, como si um espirito diabolico a fizesse mover. O furacão, depois de ter desabado toda a sua colera neste lugar, enchendo a todos de terror e sem que felizmente fizesse victimas, foi, abatendo florestas, derrubando arvores seculares, e sibilando com horrendo estridor, quebrar sua furia a duas leguas de distancia, onde, dividindo-se, tomou direcção diversa, não continuando ao longe sua devastadora missão por se ter quebrantado aqui o impeto violento que o animava.

— A freguezia de Dôres, á qual em nada os cofres publicos hão auxiliado, tem de N. a S. a extensão de 12 leguas e a mesma de E. a O., sendo a maior parte dos terrenos coberta de mattas, em geral planos e sujeitos a alguma geada. Um alqueire de matta custa 70$ a 80$ e de campo 20$ e 30$000. Ha muita madeira de lei, como oleo, cedro, jacarandá, peroba, etc., não havendo pinho. A duzia de taboas de peroba custa 12$, de cedro, oleo, e jacarandá 16$ a 24$000.

Além dos cereaes, cultiva-se canna em larga escala, e depois algodão, para consumo local, e café, que começa a desenvolver-se, contando-se já cêrca de 50,000 pés. Na fazenda do prestimoso e distincto cidadão Antonio Augusto da Costa Portugal é cultivado com grande resultado o *café Australia*, por iniciativa do mesmo agricultor, sendo a especie considerada de excellente qualidade e muito procurada, e attribuindo-se a ella propriedades anti-syphiliticas. Nessa fazenda já existe, desta especialidade, uma plantação superior a 1,000 pés.

— Cria-se e engorda-se na freguezia muito gado e porcos para exportar-se para a côrte. Está bastante desenvolvido o fabrico de queijos, famosos por sua excellente qualidade, que lhes tem garantido geral aceitação, sendo igualmente muito procurados os tecidos de lã e algodão, que são caprichosamente feitos nesta freguezia. Está em começo de desenvolvimento o fabrico do vinho e de outras bebidas.

— A população, que tem augmentado, é calculada em 8.000 almas, vivendo na parochia cêrca de 10 morpheticos.

— Existe na cidade uma importante officina de ferreiro, dirigida pelo cidadão Antonio Joaquim de Queiroz, e onde se trabalha perfeitamente, exportando-se annualmente freios, esporas, facas,etc., no valor de mais de 15:000$000.

— A importação annual excede a 80:000$, pagando as cargas da côrte 3$200 por arroba de transporte da estação da Bôa Vista até aqui.

— Mata-se uma rez por semana, sendo de 4$ o preço da arroba de carne com osso. Um carneiro custa 3$ e 5$, um frango 320 a 400 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 60 e 80 réis a garrafa, sal a 5$ e 6$ a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, ferro a 8$ a arroba, carro de lenha a 3$, de pedra a 2$500 e 3$, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 5$ e 10$ mensaes, um pedreiro 2$ e 3$ por dia, um carpinteiro 2$ a 5$, trabalhador de roça a 500 e 800 réis.

— Da cidade para Tres Pontes ha uma linha de correio de 6 em 6 dias e duas para Agua-pé e Campo Bello, de 10 em 10 dias.

— Na freguezia de Dôres existem minas de ouro, ferro, crystaes, etc., especialmente na serra da Bôa Esperança, que não estão ainda exploradas, posto que já privilegiadas. Nas fazendas do capitão Manoel Ignacio de Andrade e do coronel Joaquim Ferreira da Silva Chaves, cidadão importante, prestimoso e verdadeiramente distincto do lugar, existem ricas e excellentes caieiras. Informarão-nos tambem que na fazenda da Exma. Sra. D. Urbana Praxedes de Figueiredo ha uma fonte de agua magnesiana, que tem sido usada com muito proveito. Não podemos affirmar a verdade deste juizo.

— A E. da povoação, e a 3 leguas, está Sant'Anna da Varzea, passando-se a 1 legua o ribeirão *S. Pedro* e a 2 o *Sant'Anna*; ao S., e a 6 leguas, Carmo do Campo Grande, passando-se o *S. Pedro* a 3 leguas; ao O., e a 12 leguas, Carmo do Rio Claro, passando-se a 9 leguas o *Sapucahy*; a N O., e a 5 1/2 leguas, Congonhas, passando-se o ribeirão das *Aguas Verdes* a 4 leguas e na mesma direcção, e a 11 leguas Agua-pé, transpondo-se a 9 leguas a serra dos Macacos; ao N., e a 9 leguas, Campo Bello, passando-se o caudaloso rio *Grande* no porto do Poço Fundo a 3 leguas; a N N E., e a 3 leguas, Espirito Santo dos Coqueiros, passando-se a 1 legua o *Tres Pontas*; e a N E., e a 5 leguas, Crystaes, passando-se o rio *Grande* no mesmo ponto.

De Dôres aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 17 leguas e á Campanha 18.

Na estrada de Passos para a côrte, e que passa nesta freguezia, ha urgente necessidade de construir-se uma ponte sobre o *Tres Pontas*, rio que como o *S. Pedro*, *Aguas Verdes* e *Sapucahy*, é sujeito a frequentes inundações, que impossibilitão o transito.

— Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 150, os casamentos 36 e obitos 50. Nos primeiros 6 mezes de 1883 fôrão 72 os baptisados, 20 os casamentos e 26 os obitos. A collectoria geral rendeu no exercicio de 1881—1882, 6:538$029, e a provincial 6:818$972.

— A freguezia pertence ao 14° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Candido Rodrigues Neves, Ten.-Cor., Presidente.
José Augusto Maia, Vice-Presidente.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Cor.
Casimiro Antonio Monteiro, Ten.
João Candido de Figueiredo.
Estanislau Bernardes de Castro Vinhas.
José Feliciano Villela.
João Ferreira Barbosa.
Manoel Luiz dos Reis.
Manoel José da Cunha, Secretario.
José Antonio da Silva, Procurador.
Manoel Estellita da Silveira, Fiscal.
José Antonio da Silva Preto, Continuo.
Manoel Gonçalves Maia Carneiro, Alinh.

Justiça

Antonio Justiniano Monteiro de Queiroz Junior, Dr., Juiz Munic. e de Orphãos.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Cor., 1° Supplente.
Estevão de Abreu Salgado, Cor., 2° dito.
João Evangelista de Magalhães Chaves, Major, 3° dito.
Antonio Candido Rodrigues Neves, Ten.-Cor., Curador Geral dos Orphãos.
Domiciano Juvencio Maia, Escr. de Orph.
Candido Hermenegildo da Silva Rodarte, 1° Tabellião.
Luiz Gonzaga Pinto, 2° Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções.
Lazaro Barnabé Carvalheiro de Oliveira, Contador Partidor e Distribuidor.
Juvencio José da Silva, Partidor.
José Antonio da Silva Preto, Porteiro dos Auditorios.
João Bernardes Caminha, Capitão, 1° Juiz de Paz.
Manoel Machado de Oliveira Cap., 2° dito.
José Delmonte Trevas, Alf. 3° dito.
João Antonio Barbosa, 4° dito.
Francisco Antonio Monteiro, Escrivão.
João Baptista Lourenço, Offic. de Justiça.

Policia

Antonio José Barbosa de Faria, Alferes, Delegado.

Collectoria

Francisco da Costa Ramos, Collector Geral e Provincial.
João Oscar o Baptista, Dr., Escrivão.

Correio

João Francisco Machado, Alf., Agente.

Instrucção Publica

Antonio Justiniano Monteiro de Queiroz Junior, Dr., Inspector Municipal.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Cor., Supplente.
Antonio Candido Rodrigues Neves, Ten.-Cor. Delegado.
Pedro de Alcantara Rabello Professor.
Maria Umbelina Negreiros Maia, D., Professora.
Theodosia Vieira de Campos Bandeira, D., idem.

Matriz

Bernardo Hygino Dias Coelho, Conego, Vigario da vara e da igreja.
Joaquim Andrade Meirelles, Sacristão.
Deodato de Léo, Padre, Fabriqueiro.

Casa de caridade

Antonio Augusto da Costa Portugal, Provedor.
Antonio Rodrigues de Figueiredo, Thesoureiro.
João Cesario Baptista, Ten., Secretario.
Lazaro Barnabé Carvalho de Oliveira, Procurador.
Luiz Gonzaga Pinto, Mordomo.
Casimiro Antonio Monteiro, idem.
João Francisco Machado, Alf., idem.
João Candido de Figueiredo, idem.
José Epiphanio de Figueiredo idem.
José Belmonte Freire, Alf., idem.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

José Carlos Teixeira.
Nicolau Antonio Severino.

Advogados

Fernando Antonio Leal de Figueiredo, Dr.
Francisco da Silva Campos Sobrinho, Alf.
José Procopio de Abreu Carvalho.
Manoel de Oliveira Machado.

Alfaiates

João Diniz Pinto.
João Francisco de Machado, Alf.

Capitalistas

Antonio Constantino Barbosa, Ten.-Cor.
Casimiro Antonio Monteiro, Ten.
Francisco da Costa Leal, Maj.
José Borges de Figueiredo.
Maria Innocencia de Figueiredo, D.

Cerveja e Licôres, Fabrs. de

Carlos Martins Coelho.

Fazendas, Negts. de

Antonio Joaquim de Queiroz.
Carlos Ribeiro Neves, Tenente.
Francisco Guedes de Queiroz.
João Cesario Baptista, Tenente.
José Belmonte Freire, Alferes.
José de Lamaita.
Lazaro Barnabé Carvalho de Oliveira.

Fazendeiros

Antonio Alves Villela.
Antonio Augusto da Costa Portugal.
Antonio Cassiano da Costa.
Antonio Ferreira da Silva Chaves.
Antonio de Moraes Pessoa de Figueiredo.
Antonio Pinto de Magalhães.
Antonio Pinto Villela.
Aureliano Ferreira da Silva Chaves.
Bernardino Martins Pereira.
Bernardo Hygino Dias Coelho, Conego.
Carlos Nunes de Avellar.
Cassiano José da Costa.
Cassiano Rodrigues de Oliveira.
Estevão Villela de Figueiredo.
Fernando da Costa Leal e Figueiredo, Dr.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Joaquim de Macedo.
Francisco Hyppolito da Costa.
Francisco Luiz Xavier.
Ismael José Luciano.
João Alves de Figueiredo.
João Antonio Barbosa, Major.
João Bernardes Caminha, Capitão.
João Candido de Figueiredo.
João Evangelista de Figueiredo.
João de Moraes Pessoa de Figueiredo.
João Ribeiro de Rezende.
João Villela de Lima.
Joaquim Alves de Figueiredo.
Joaquim Antonio da Costa.
Joaquim Bento Pereira.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves Junior.
José Alves de Rezende.
José Caetano de Figueiredo.
José Eduardo de Figueiredo, Alferes.
José Epiphanio de Figueiredo.
José Feliciano Villela.
José Ferreira da Silva Chaves.
José Francisco da Costa.
José Honorio de Figueiredo.
José Martins Ferreira.
José Pereira de Carvalho.
Ladislau José Neves.
Leopoldina Candida Verediana, D.
Manoel Alves de Figueiredo.
Manoel Candido de Figueiredo.
Manoel José da Costa.
Manoel Luiz de Noronha Machado.
Manoel Luiz dos Reis.
Manoel Silverio Marques.
Maria de Macedo, D.
Ovidio Antonio Machado.
Pedro José da Costa.
Severino Ribeiro de Rezende Sobrinho.
Urbana Praxedes de Figueiredo, D.

Com engenho movido por agua

Antonio Constantino Barbosa, Ten.-Cor.
Antonio Joaquim Villela.
Antonio Rodrigues de Figueiredo.
Candido Rodrigues Neves, Alf.
Casimiro Antonio Monteiro, Ten.
Estevão de Abreu Salgado, Cor.
Francisco de Paula Souza.
João Pedro Bernardes Caminha.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Cor.
Joaquim Manoel de Figueiredo.
José Ferreira Pacheco.
José Justiniano de Castro Vinhas.
Manoel Ignacio de Andrade, Cap.
Maria Candida de Figueiredo, D.
Theophilo José dos Passos.
Umbelina Amelia de Mesquita, D.

Com engenho movido por animaes
Anna Ricardina de Siqueira, D.
Antonio Abdenago de Rezende, Cap.
Antonio Bernardes Xavier.
Emerenciano Alves Villela.
Joaquim Thomaz Villela.
José Celestino de Rezende, Alf.
José Francisco de Mendonça.
José Francisco da Silva.
José Rodrigues da Silva.
Messias Moreira da Silva.

Com engenho de se rar
Antonio Joaquim Villela.
Candido Rodrigo Neves, Alf.
Francisco de Paula Souza.
Joaquim Bernardes Ferreira.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Cor.
Joaquim Manoel de Figueiredo.
José Ferreira Pacheco.

Que plantão café
Antonio Joaquim Villela.
Aureliano Silverio Marques.
Candido Rodrigues Neves, Alf.
Carlos Antonio Barbosa.
Custodio Rodrigues Neves.
Francisco de Paula e Souza.
Joaquim Ferreira Marques.
José Ferreira Pacheco.
José Francisco de Mendonça.
José Rodrigues da Silva.
Manoel Sebastião Ferreira.
Perciliano Silverio Marques.
Umbelina Amelia de Mesquita, D.

Ferrador
João Bernardes da Costa.

Ferreiros
Antonio Malaquias Bernardes.
Estevão José da Silveira.
Herculano Ferreira de Azevedo.
João Malaquias Bernardes.
José Calixto de Azevedo.
Manoel Ferreira de Azevedo.
Tobias Fernandes de Moura.

Fogueteiro
Joaquim Gonçalves Machado.

Hoteis
José de Lamaita.
Nicolau Antonio Severino.

Marceneiros
Joaquim Borges de Figueiredo.
José Antonio da Silva Junior.

Medico
Eugenio de Luca, Dr.

Molhados, Negts. de
Antonio Eugenio de Moraes.
Domiciano Nunes de Faria Tassára.
Francisco Possidonio da Silva.
Hermenegildo dos Santos Teixeira.
João Francisco da Costa.
José Borges de Figueiredo Junior.
José Martins Villela.
Manoel Luiz dos Reis.
Nicolau Antonio Severino.
Rita Nunes de Faria Tassára, D.
Thomaz Rodrigues de Souza e Oliveira.

Musica
Vicente Cesario Paulino, Professor.

Olarias
João Villela de Lima.
Manoel Ignacio da Costa.
Silverio Fernandes de Araujo.

Ourives
Germano Ferreira de Brito.
José Joaquim de Araujo.
Orciliano Francisco Machado.

Pharmacia
José Augusto Maia.

Rancheiros
Francisco Guedes de Queiroz.
Joaquim Francisco de Paula.
José de Lamaita.
Manoel Luiz dos Reis.
Saturnino Antonio Ferreira.

Sapateiros
Domiciano Nunes de Faria Tassára.
José Joaquim de Senna.
Tobias Joaquim de Souza.

Selleiros
Joaquim Antonio da Silva.
José Carlos Teixeira.
Vicente Osorio Paulino.

Tropeiros
Antonio Candido de Figueiredo.
Joaquim Henrique Edolo.

Vinho, Fabrica de
José Lamaita.

FREGUEZIA DO ESPIRITO SANTO DOS COQUEIROS

MUNICIPIO DE DÔRES DA BÔA ESPERANÇA E COMARCA DE TRES PONTAS

Esta povoação, que tem pequeno patrimonio, e da qual é padroeiro o Divino Espirito Santo, foi elevada á parochia pela Lei n. 729 de 18 de Maio de 1855, pertencendo á comarca ecclesiastica de Dôres da Bôa Esperança.

Conta mais de 120 casas, das quaes cêrca de 20 construidas nos ultimos dez annos, uma igreja (matriz) e uma capella, consagrada a S. Miguel, no cemiterio, que, graças ao povo, está fechado com muro de pedra e em excellente estado.

No largo do Rosario, plano e de lindo aspecto, aformoseado com muitas dezenas de coqueiros, ergueu-se um altissimo *Cruzeiro* por iniciativa dos padres missionarios que estiverão neste lugar em 1873, sendo o trabalho executado pelo distincto e prestante cidadão Manoel Carlos de Souza e Oliveira, e seus dignos irmãos, efficazmente auxiliados pelo povo. Não é de simplicidade igual aos *Cruzeiros* frequentemente encontrados nas povoações mineiras o do Espirito Santo dos Coqueiros. Rodeia-n'o uma calçada artisticamente feita de pedras lisas, de S. Thomé, sobre as quaes está collocado um elegante gradil de ferro; e de espaço a espaço, em aberturas praticadas na pedra, surgem flôres variadas, tratadas com o maior desvelo, e que enchem de suaves aromas todo o ambiente. Estatuas differentes ornão o poetico jardim que rodeia o emblema de nossa redempção, e alguns lampeões, de *gaz-globo*, estão collocados em pontos diversos, em volta da cruz, para illumina-la em certas e determinadas noites. E' grande a devoção popular para com o Cruzeiro, e todos os annos sobe a muitas centenas de mil reis o dinheiro doado para solemnizar-se a respectiva festividade e para zelar-se e cuidar-se de sua conservação, que não póde ser melhor do que a em que se tem achado.

—A freguezia possue uma aula para o sexo masculino com frequencia superior a 20 alumnos e outra para o sexo feminino, actualmente vaga.

—Ha no lugar uma pequena cadeia, com duas enxovias e com capacidade para conter 20 presos.

—Necessita urgentemente a povoação de agua para uso publico.

A de que se serve o povo provém de um ribeirão que fica afastado da freguezia, que, constituida por um povo tão bom, generoso e digno, pouco pede aos cofres provinciaes, que jámais a auxiliárão em qualquer cousa.

Fabrica-se na localidade queijos e velas de cêra em quantidade sufficiente para exportar-se.

— A freguezia, que só conta em seu seio dous morpheticos, tem de N. a S. a extensão de 5 1/2 leguas e de E. a O. 4, sendo montanhosos pela maior parte os seus terrenos, que contão tanto mattas como campos sujeitos á muita geada. O alqueire de matta custa de 100$ a 120$ e de campo de 20$ a 30$. Ha madeiras de construcção, sendo de 12$ a 16$ o preço da duzia de taboas de pinho e de 20$ a 24$ a duzia de taboas de cedro.

A cultura mais usada é a da canna, sendo desenvolvida a de cereaes e café, e plantando-se tambem fumo e algodão, gastando-se este ultimo genero nos tecidos fabricados na freguezia. A plantação de café anda por 200,000 pés, e della já se exporta cêrca de 6,000 arrobas. Um trabalhador de roça tem o salario de 600 a 800 réis; um pedreiro 2$ e um carpinteiro 3$000.

Cria-se e engorda-se muito gado e porcos, sendo a exportação annual de 3,000 rezes e 1,000 arrobas de toucinho.

Não ha regularidade na matança de rezes para consumo, sendo de 5$ o preço da arroba de carne de vacca com osso. Um carneiro custa 4$ e 5$, um frango 320, ovos a 160 rs. a duzia, leite a 80 rs. a garrafa, sal a 4$ e 4$500 a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, carro de lenha 2$500 e 3$, carro de pedra 2$ e 2$500, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 2$ e 6$ mensaes.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 30;000$, pagando as cargas da côrte, da estação da Bôa Vista aqui, 3$200 e 3$500 por arroba.

— O correio, que de Lavras vai a Dôres da Bôa Esperança, de 6 em 6 dias, passa nesta freguezia.

— A E. da povoação, e a 4 leguas, está S. João Nepomuceno, passando-se a 3 3/4 o ribeirão *Congonhal*; a SE, e a 7 leguas, Carmo da Cachoeira, passando-se a 2 1/2 o ribeirão da *Prata*; ao S., e a 9 leguas, Varginha, passando-se a 2 1/2 leguas o mesmo ribeirão da Prata; a SO. e a 1 1/2 legua, Sant'Anna da Varzea, passando-se o *Cascalho* a 1/2 legua; na mesma direcção, e a 4 leguas, Tres Pontas; ao O. e a 6 leguas, Carmo do Campo Grande, passando-se o *Cascalho* a 1 legua e o *Santa Anna* a 2; a NO., e a 3 leguas, Dôres da Bôa Esperança, passando-se o *Tres Pontas* a 2 1/2 leguas; ao N., e a 7 leguas, Campo Bello, passando-se o rio *Grande*, na povoação do porto dos Mendes, a 4 leguas; a NE., e a 6 leguas, Canna Verde, passando-se a 3 1/2 leguas o rio *Grande* no porto dos Tropeiros.

O Espirito Santo dos Coqueiros dista de Ouro Preto 49 leguas, do Rio Verde, ponto terminal da estrada de ferro Rio e Minas, 12, e da Campanha, 16.

— Durante o anno de 1882 os baptisados de livres na parochia fôrão em numero de 76, e de ingenuos 24, os obitos 30, de ingenuos 14, os casamentos 16. No primeiro semestre de 1883 fôrão 22 os baptisados de pessoas livres, de ingenuos 8, obitos de livres 6, de ingenuo 1 e casamentos 7.

Esta freguezia pertence ao 14º districto eleitoral.

Municipalidade

Manoel Ferreira da Silva, Alinhador.

Justiça

Joaquim Dias Botelho, 1º Juiz de Paz.
Joaquim Leonel Villela, 2º dito.
Manoel Joaquim Barbosa, 3º dito.
Bento Silverio de Faria, Alf., 4º dito.
Esmeraldino Xavier de Carvalho Pereira, Escrivão.

Policia

Francisco Antonio Villela, Subdelegado.
Esmeraldino Xavier de Carvalho Pereira, Escrivão.

Instrucção Publica

José Joaquim Barbosa Neto, Delegado.
Francisco de Paula Candido, Professor.

Matriz

Rozendo de Mello Alvim, Padre Vigario.
Antonio Rodrigues de Souza, Sacristão.
Francisco Antonio Villela, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate

João Ferreira Pennaforte.

Capitalistas

Antonio Fernandes Pinheiro.
Francisco Antonio Villela.
Manoel Carlos de Souza Oliveira.

Fazendas, etc., Negts. de

Jesuino Silverio de Faria.
Manoel Carlos de Souza Oliveira.
Raphael de Faria Marins.
Rosa & Rocha.

Fazendeiros

Anna Francisca de Paula, D.
Antonio Balbino de Oliveira.
Antonio Baptista de Figueiredo.
Antonio Fernandes Pinheiro.
Antonio Joaquim Peixoto.
Antonio Luiz de Araujo.
Bento Silverio de Faria.
Candido José Ferreira.
Claudina Marciana Branquinho, D.
Domiciano Lopes da Silva.
Emilia Thereza de Jesus, D.
Francisco Ignacio de Souza.
Francisco Thomaz Villela.
Innocencio Gonçalves da Cruz.
João Barbosa de Oliveira.
João Ferreira Barbosa.
João Ferreira de Siqueira.
João Quintino de Souza.
Joaquim Dias Botelho.
Joaquim Leonel Villela.
Joaquina Candida dos Reis, D.
José Balbino Ferreira
José Joaquim Barbosa Neto.
José Thomaz Villela.
Manoel Theodoro Alves.
Marianna Ponciana de S. José, D.
Pedro Botelho de Siqueira.
Severiano Antonio Barbosa.
Silverio Botelho do Siqueira.

Com engenho movido por agua

Antonio Miguel Alves.
Aureliano Julio da Silveira.
Francisco Antonio Villela.

Generosa Maximiano Villela, D.
João Baptista Alves Villela.
Joaquim José Botelho.
Urbana Praxedes de Figueiredo, D.

Com engenho movido por animaes

Antonio Joaquim de Oliveira
Antonio Joaquim Pereira.
Joaquim Ferreira de Siqueira.
José Rodrigues Ferreira.
Manoel Joaquim Barbosa.

Com engenho de serrar

Antonio Miguel Alves.
Francisco Antonio Villela.
Generosa Maximiana Villela, D.

Que plantão café

Francisco Antonio Villela.
João Baptista Alves.
João Bernardes Pinto Rio-Grandense.
Joaquim Ignacio de Souza, Cap.
José Barbosa de Oliveira.

Fogueteiro

Luiz Antonio de Oliveira

Molhados, Negts. de

Deocleciano de Faria Marins.
Joaquim Silverio de Faria.
José Francisco da Costa.
Jesuino Silverio de Faria.
Manoel Carlos de Souza Oliveira.
Raphael de Faria Marins.
Rocha & Rocha.

Olarias

Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Miguel Alves.

Ourives

Luiz Antonio de Oliveira.

Pharmacia

José Barbosa de Oliveira.

Rancheiros

Jesuino Silverio de Faria.
Joaquim Silverio de Faria.
Raymundo José Machado.

Sapateiros

Deocleciano de Faria Marins.
João Baptista de Souza.

Selleiro

João Pedro de Siqueira.

Velas de cêra, Fabr. de

Antonio Balbino de Oliveira.

FREGUEZIA DE S. FRANCISCO DE AGUA-PÉ

MUNICIPIO DE DÔRES DA BÔA ESPERANÇA E COMARCA DE TRES PONTAS

Esta povoação é cercada pelo ribeirão da *Agua Limpa*, terminando a freguezia junto ás aguas do magestoso rio *Grande*, que ha de no futuro concorrer poderosamente para o engrandecimento desta zona.

Nas proximidades desta localidade, a duas leguas mais ou menos de distancia, em uma das serras existentes no terreno da parochia,

goza-se de uma vista esplendida, descortinando-se vastissimos horizontes, que constituem um panorama formosissimo. Do lado esquerdo vê-se correndo em vasta planicie o *Sapucahy*, tão cheio de bellezas na sinuosidade de seu curso, tendo nas margens risonhas fazendas, que alvejão na sombria escuridão da floresta que as rodeia;— á direita o rio *Grande*, correndo no seu valle igualmente notavel pelos encantos que tem, cortando collinas ridentes, onde a vegetação ostenta-se com sua opulencia magestosa; e, em meio dos dous gigantes da natureza, a serra, que é ponto donde se vê tão grandioso espectaculo, e que parece ali erguida pela mão de Deus como que para separar dous lutadores valentes, que não podem se encontrar sem que um deixe de existir á custa da existencia do outro.

A freguezia do Agua-pé, que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres da Bôa Esperança, foi creada pela Lei provincial n. 774 de 29 de Maio de 1856, e tem duas igrejas, uma dedicada a S. Francisco de Assis, padroeiro do lugar, e outra consagrada á Nossa Senhora do Rosario. Os dous templos estão collocados no centro da povoação, em uma praça e em frente um do outro.

Conta a povoação cêrca de 150 casas, e nestes predios, especialmente em os que se achão na parte mais baixa, existe agua em abundancia para as necessidades de seus habitantes. E' grande o patrimonio, havendo ainda muito espaço devoluto.

— Ha duas aulas publicas de instrucção primaria:—a do sexo feminino conta 24 alumnos e a de meninos 38. Ha banda de musica.

— A freguezia, que nada recebeu ainda dos cofres publicos, tem de norte a sul a extensão de 10 leguas e de éste oéste tres, e tem augmentado sua população, entre a qual vivem 3 a 4 morpheticos. Os terrenos são pouco montanhosos, em geral cobertos de ricas mattas, e sujeitos á geada.

Ha abundancia de madeira de lei, e vende-se por 10$ a duzia de taboas de peroba, e de cedro e oleo a 20$. Um alqueire de matta se vende de 30$ a 60$ e de campo de 10$ a 15$000.

São fertilissimas as terras da freguezias, para o que necessariamente concorre o facto de serem ellas banhadas pelos rios *Grande* e *Sapucahy*.

A canna é a cultura mais usada, além dos cereaes. Cria-se e engorda-se muito gado, calculando-se a exportação annual em 4,000 rezes, trabalha-se em cêra, mas em pequena escala.

— A importação annual é orçada em 30 a 40:000$, pagando-se 4$ por arroba pelo transporte de cargas da estação da Bôa Vista.

—A carne de vacca sem osso se vende a 5$ a arroba, um carneiro 2$500 e 3$, frango 200, ovos 160 a duzia, leite a 60 reis a garrafa, uma sacca de sal 4$800 e 5$, assucar a 6$ a arroba, carro de lenha 2$500, de pedra 3$, cal, do Carmo do Rio Claro e de Piumhy, a 2$ o alqueire. Um pedreiro e um carpinteiro ganhão por dia 2$ e 3$, um trabalhador de roça 640 e 800 reis.

— Entre este lugar e Dôres funcciona uma linha de correio de 10 em 10 dias.

— A E. da povoação, e a 9 leguas, está Campo Bello, a SE., e a 5 1/2 leguas, Congonhas, e a 11, Dôres da Bôa Esperança, séde do termo; ao S., Alfenas; a OSO, e a 9 leguas, Carmo do Rio Claro; ao O., Ventania; a NNO, e a 7 leguas, Piumhy; a NE., e a 14 leguas, Formiga e a ENE., e a 9 leguas, Crystaes.

— Faz parte do 14° districto eleitoral.

Justiça

Reginaldo José dos Passos, 1° Juiz de Paz.
João Baptista de Oliveira, 2° dito.
Manoel Gonçalves da Costa, 3° dito.
João Lopes de Athayde, Escrivão.
João Rodrigues de Oliveira, Official de Justiça.
José Justino da Silva, idem.

Policia

Messias Nunes de Avellar, Subdelegado.
Manoel Gonçalves da Costa, 1° Supplente.
João Lopes de Athayde, Escrivão.

Correio

Belisario Candido do Amaral.

Instrucção Publica

Francisco Baptista Fraissat, Vig., Deleg.
Virgilio Teixeira Leite, Professor.
Maria Teixeira de Moraes Carvalho, D., Professora.

Matriz

Francisco Baptista Fraissat, Padre, Vig.
Joaquim de Novaes Bastos, Sacristão.
João Baptista de Oliveira, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalistas

João Evangelista de Magalhães Chaves, Major.
José Balbino de Assis, Cap.

Fazendas, etc., Negts. de

Climaco & Genro.
João Baptista de Oliveira.
Jonas Bernardes Coelho.
Reginaldo José dos Passos.
Telemaco Adolpho do Amaral.

Fazendeiros

Antonio Bemfica Villela.
Delmindo Teixeira de Faria.
Estanislau de Castro Vinhas, Cap.
Ignacio Goulart de Andrade.
João Climaco Fulgino dos Passos, Cap.
João Dutra Garcia.
Joaquim Venancio Valladão.
José Balbino de Assis, Cap.
José Francisco de Andrade.
José Francisco da Silva.
Manoel Joaquim de Andrade.
Manoel Pereira de Carvalho.
Maria Teixeira, D.

Com engenho movido por agua

Aureliano Pires de Moraes.
Christovão Teixeira de Carvalho, Alf.
Jeronimo Gonçalves da Costa.
João Evangelista de Magalhães Chaves, Major.
Joaquim Antonio Villela.
Manoel Ignacio de Andrade, Cap.
Umbelina Ferreira Lara, D.

Com engenho de serrar

João Evangelista de Magalhães Chaves, Major.
Joaquim Antonio Villela.
Joaquim Bernardes da Costa.

Ferrador

Antonio Marques de Abreu.

Ferreiros
Domiciano Gonçalves Vieira.
Emiliano José de Souza.
Joaquim Francisco Pio.
José Ferreira de Azevedo.

Fogueteiro
José Antonio da Silva.

Hotel
João Baptista de Oliveira.

Molhados, Negts. de
Antonio Casimiro Monteiro (Congonhas).
Antonio Joaquim do Amaral.
Belisario Candido do Amaral.
Francisco Alves Barbosa.
Francisco Soares de Aguiar.
Jeronimo Gomes da Silva (Congonhas).
José dos Santos da Silva.
Luiz Antonio Fernandes.

Musica
João Climaco Fulgino dos Passos Dir.

Olarias
Constantino Antonio de Carvalho.
João Dutra Garcia.

Pharmacias
Joaquim Vieira de Castro.
Lizandro Eugenio do Amaral, Ten.

Rancheiros
Francisco Alves Barbosa.
João Baptista de Oliveira.
Luiz Antonio Fernandes.

Selleiro
Antonio José da Silva.

Velas de cêra, Fabr. de
Antonio Martins Bastos.

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DE CONGONHAS

MUNICIPIO DE DÔRES DA BÔA ESPERANÇA E COMARCA DE TRES PONTAS

Em meio do caminho que de Dôres da Bôa Esperança vai ter ao Agua-pé, e a 5 1/2 leguas de cada uma destas localidades, está situada a povoação de Congonhas, em uma elevação formosa, que seduz e attrahe, mas que ao mesmo tempo entristece o espirito, contido em estreito circulo, em meio de uma inquebrantavel quietação, que tão semelhante torna o lugar a uma Thebaida tranquilla, onde não chega o éco atroador do movimento e vida dos grandes centros populosos.

Tal é a poetica e melancolica Congonhas, com sua igreja modesta e suas 50 casas dispersas, como bando de candidas aves repousadas no dorso da collina formosa.

Dir-se-hia pelo socego que ahi reina que Congonhas está no coração de arido deserto, entretanto são bons e laboriosos seus habitantes, ferteis suas terras, e nas cercanias da localidade tem vida e animação a lavoura, cuida-se activamente da creação do gado e o povo não é indifferente á sorte e ao futuro do torrão em que vive.

Trabalha-se e sonha-se com a ventura, e sobre o patrocinio de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, vai pouco a pouco florescendo a povoação, que pelo art. 2º da Lei n. 2154 de 15 de Novembro de 1875 foi elevada a districto de paz, tornando-se freguezia pela Lei n. 3150 de 18 de Outubro de 1883.

Não estando ainda empossada a freguezia, incluimos seu pessoal na relação dada em Agua-pé, a cuja parochia pertencia Congonhas.

ESPIRITO SANTO DA VARGINHA

(MUNICIPIO DO)

Ao qual pertencem as freguezias da Varginha e do Carmo da Cachoeira

FREGUEZIA DA CIDADE

O § 1º do art. 1º da Lei n. 471 de 1 de Junho de 1850 elevou á categoria de freguezia o antigo curato do Espirito Santo da Varginha; pela Lei n. 2785 de 22 de Setembro de 1881 foi creado o municipio do Espirito Santo da Varginha, composto da freguezia deste nome, elevada á villa, e da do Carmo da Cachoeira, desmembrada a primeira do municipio de Tres Pontas e a segunda do de Lavras.

Em virtude da mesma lei ficou o novo municipio pertencendo á comarca de Tres Pontas.

Em 7 de Outubro de 1882, pela Lei n. 2950 foi a villa da Varginha elevada á categoria de cidade.

Installado o municipio em 17 de Dezembro de 1882, foi, por acto de 29 do mesmo mez, creado o fôro civil, dividindo-se nessa data o termo em tres districtos especiaes, comprehendendo o 1º a freguezia da cidade, o 2º a povoação do Salto e o 3º a freguezia do Carmo da Cachoeira. No acto da installação houve enthusiastico festejo, reinando geral alegria, e no dia seguinte, 18, reunio-se pela primeira vez a camara municipal, sendo eleito presidente della o cidadão Matheus Tavares da Silva e vice-presidente o tenente José Maximiano Baptista.

A 21 de Maio de 1883 fez-se a primeira qualificação de jurados do municipio, contando-se na respectiva relação 157 nomes, e 81 na

lista supplementar, tendo lugar a 1ª reunião do jury no dia 21 de Novembro de 1883.

Situada em uma formosa eminencia, a cidade da Varginha deve seu nome a uma planicie baixa que existe na distancia de 2 kilometros da povoação, e que, apezar de deshabitada, deu o nome ao esperançoso lugar, que é hoje séde de um florescente municipio.

Esta freguezia, de que é padroeiro o Divino Espirito Santo, possue 5 igrejas—a matriz, S. Sebastião (ambas com duas torres), Nossa Senhora do Rosario, S. Miguel e Pretorio, simples e pequenas. A pouco mais de 1 kilometro, em uma bella elevação, está uma capella consagrada á Santa Cruz.

A cidade conta mais de 300 casas, das quaes 8 ou 9 são de sobrado, espalhadas por muitas ruas e 6 praças.

Possue uma cadeia construida de pedra com duas enxovias no andar terreo e salas no pavimento superior para as sessões do jury, da municipalidade, audiencias, etc. A construcção deste edificio é devida quasi que exclusivamente ao prestante cidadão João Gonzaga Branquinho, que dedicou-se esforçadamente para a creação do municipio, não se poupando a trabalhos ou despezas. Para essa obra abrio-se uma subscripção popular, que obteve a somma de 2:000$, e entretanto as despezas feitas por aquelle digno cidadão importárão em cêrca de 20:000$000.

— Existe uma casa para instrucção publica feita com auxilio de donativos promovidos por outro cidadão distincto, o estimado fazendeiro Domingos Teixeira de Carvalho, sobre quem igualmente pezou a maior parte da somma despendida com essa edificação.

Esse predio foi depois augmentado com as accommodações precisas para representações theatraes, que ali se têm realizado com o concurso de amadores.

— E' de justiça registrar, de um modo claro, na noticia deste lugar, os inapreciaveis serviços que elle deve aos benemeritos cidadãos João Gonzaga Branquinho e Domingos Teixeira de Carvalho, de que já acima fallámos.

O primeiro, nascido na cidade da Ayuruoca, pertence a uma importante familia sul-mineira, conta 66 annos de idade, e é chefe de uma familia respeitavel, contando 9 filhos e 16 netos. No trabalho de crear o municipio da Varginha nenhuma difficuldade póde diminuir sua grande energia;—abandonou sua lavoura, soffrendo por isso consideraveis prejuizos em mais de 8 annos de lutas;— emprehendeu penosas viagens, não deixando ao mesmo tempo esquecidas certas necessidades locaes, como construcção de aterros, ponte no ribeirão *Santa Anna*, etc., tudo realizado a expensas suas.

O segundo, além de meritorios serviços, desinteressadamente feitos durante larga serie de annos, tem provado a sua dedicação ao lugar só com a construcção da igreja de S. Sebastião e da casa destinada á instrucção da mocidade, asylos santos que trazem á alma e ao espirito a paz e a ventura de que tanto carecem.

Entretanto esses homens, de merecimento tão subido, não recebêrão ainda do governo do paiz uma só demonstração de reconhecimento por tão assignalados serviços patrioticamente prestados á causa publica.

— Nas mesmas condições está o prestimoso cidadão tenente Gaspar José de Paiva, um dos mais fortes auxiliares da creação do municipio onde reside ha mais de 40 annos, gozando por si e por seus dignos filhos de grande e bem merecida influencia, prestigio e consideração.

Além desses cumpre recordar os nomes do capitão Manoel Francisco de Oliveira, um dos mais antigos habitantes e bemfeitores do lugar, homem bom e chefe de excellente familia ;— Matheus Tavares da Silva, tenente José Marcellino Teixeira, Domingos Teixeira de Rezende, Antonio Teixeira de Rezende, José Justiniano de Rezende e Silva, Urias de Salles Cardoso, José Marcellino Teixeira Junior, capitão Esaú José Nogueira, Antonio Gonçalves Braga, alferes Joaquim Antonio da Silva, Francisco José Gomes e outros cidadãos prestimosos, dedicados aos melhoramentos publicos, exemplos de bondade, a quem toda a freguezia deve immensos serviços, que, sem injustiça, não podem ser olvidados.

Entre os homens importantes do lugar que já descêrão ao tumulo recordamos os nomes de Pedro Alves Campos, fazendeiro conceituado, que, estando em sua casa occupado em preparativos para o casamento de uma filha, foi victima de uma trave que sobre elle cahio, vindo desse desastre a fallecer, em 28 de Abril de 1882, e depois delle o vigario José Paulino da Silva, a cujo zelo por largos annos esteve entregue a parochia, fallecendo a 5 de Abril de 1883 em estado de pobreza, que faz honra a seus sentimentos.

— A escola publica para o sexo masculino tem 50 alumnos matriculados e frequencia superior a 30. A do sexo feminino tem 40, frequentando 30. Existe mais uma escola particular, que conta matriculados 25 alumnos.

— E' quasi que exclusivamente de cisternas a agua que se bebe na povoação, tendo os poços a profundidade de 40 a 120 palmos e sendo rara a casa que não possua um delles. Todavia essas cisternas são ainda de sarilho, havendo só uma de bomba. Perto da povoação passão 3 corregos, onde os habitantes dos lugares mais baixos vão buscar a agua de que precisão.

— Existe tambem á pequena distancia da cidade uma fonte de agua ferrea, que não está beneficiada.

— O ensino da musica é feito de modo satisfactorio em uma aula bem frequentada, havendo uma banda de musica regular.

— Não ha muito tempo que a tranquillidade publica soffria neste lugar constantes perturbações com a pratica frequente de audaciosos crimes; felizmente restabeleceu-se o imperio da lei, e hoje é raro o mais insignificante disturbio. Das desordens havidas nestes ultimos tempos, uma das mais importantes foi a provocada pelo alistamento militar, em Agosto de 1875. Derão-se na freguezia lamentaveis factos

em scenas violentas, em que grande multidão perturbou os trabalhos da junta do alistamento, tomando e inutilisando os papeis em que aquelles trabalhos erão feitos.

Em relação á salubridade, goza a cidade de bôa e merecida fama. Sómente no anno de 1873 assolou a freguezia a epidemia de variola, que, atacando a grande numero de pessoas, levou ao tumulo mais de 30. Nenhum filho do lugar se conhece victima da morphéa;— uns 6 doentes desse mal, que vivem na freguezia, não são naturaes della.

— São raras as quédas de geada, especialmente na povoação.

— Nota-se, entre o povo, verdadeiro amor á leitura, havendo diversos assignantes de jornaes. Poucos, porém, têm sido os filhos do lugar que têm seguido carreira litteraria, e sentimos ter de referir a respeito sómente um nome—o do cidadão Guido Antonio Nogueira, que em 1881 concluio seus estudos na escola de pharmacia de Ouro Preto, indo residir na estação de S. Sebastião da Estrella, ramal da estrada de ferro de Pirapetinga.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Campanha, tem a extensão de 6 leguas de N. a S. e 2 1/2 de E. a O., sendo suas divisas marcadas pelos rios *Verde* e *Mascatinho* e ribeirão do *Tacho*.

O rio *Verde* tem, termo medio, 30 a 40 metros de largura e mais de 2 de profundidade no tempo secco, pois nunca dá váo, tendo muito peixe, desde os pequenos lambarys, mandys, papa-terras, surubys, etc., até o grande e apreciado dourado, que se vende por 2$ a 5$000.

— A navegação no rio *Verde* já se faz em barcas, que vão desde a cachoeira do Salto até o *Sapucahy* no Carmo do Rio Claro. É por esse meio que se faz o commercio do sal em grande escala, conduzindo cada barca 250 saccas. O *Mascatinho*, que passa a 2 leguas da cidade, tem tambem algum peixe, e marca a divisa da Varginha com Tres Pontas.

— A 2 leguas da povoação encontra-se a cachoeira do Salto, causada pela *quéda* do rio *Verde* de altura superior a 4 metros: a 1 legua ha outra cachoeira do mesmo rio em um ponto denominado Sete Saltos.

Ha na freguezia mais terras de cultura do que campos, sendo artificiaes quasi todas as pastagens.

Na maior parte os terrenos são montanhosos, distinguindo-se a NE., e a 3 1/2 leguas, a terra de Tres Pontas, e a SE., a serra dos Tachos.

— O preço do alqueire de terra regula 100$000.

— Cultiva-se os generos alimenticios mais communs; café, fumo e algodão para consumo, sendo, porém, a canna a cultura mais usada. Poucos são os fazendeiros na freguezia que possuem mais de 40 escravos.

— Ha regular criação de gado, que é tambem invernado na freguezia, sendo depois exportado para a côrte, assim como porcos, etc.

Muitos generos alimenticios são levados á venda no mercado da Campanha e outras povoações vizinhas, tendo augmentado a exportação de queijos, que parece destinada a grande desenvolvimento.

A importação é calculada annualmente em 100:000$, sendo de 2$800 a 2$900 o preço por arroba do transporte de cargas da côrte, com 14 a 16 dias de viagem.

A pedra, que é bôa, vende-se a 2$500 o carro, a cal, vinda de Lavras, a 1$800 a 2$ a arroba.

A 1 legua da cidade existe em mattas muita madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho a 20$, e de cedro a 30$; o carro de lenha, apezar da abundancia que ha, custa 3$000.

— O unico auxilio que a freguezia tem recebido dos cofres publicos nos ultimos 10 annos, foi a somma de 300$, dada para occorrer ás necessidades trazidas pela epidemia da variola em 1873. Entretanto não são em pequeno numero as obras necessarias reclamadas pelo publico, e que bem merecião aquelles auxilios :— entre ellas lembramos a construcção de duas pontes, ambas sobre o rio *Verde*, sendo uma na estrada da Campanha, a 1/2 legua da povoação, onde os passageiros são forçados a recorrer a uma barca, e outra, a 2 leguas mais ou menos da cidade, na estrada para a Mutuca. São dous melhoramentos necessarios e geralmente reclamados pelo publico.

— E' notavel o augmento que tem tido a cidade da Varginha nestes 10 annos ultimos, em que têm sido construidas mais de 50 casas. Encontra-se com difficuldade casas para alugar, cobrando-se por algumas 200$ por anno :— ainda ha, porém, grandes espaços desoccupados nas terras qne constituem o patrimonio.

— Possue a cidade diversas fabricas de licôres, cerveja, vinho e de velas de cêra para exportação, não havendo criação de abelhas, o que obriga os fabricantes a mandarem vir de fóra a cêra bruta para o fabrico das velas.

—Não ha regularidade na matança de rezes para consumo, matança que se faz no *Curral do Conselho*, mas em regra corta-se uma ou duas por semana, por ser abundante a carne de porco, geralmente usada. Um carneiro custa 3$, os frangos 240 e 280 rs., ovos 160 a 240 a duzia, a sacca de sal 4$. E' de 3$ a 4$ diarios o salario dos pedreiros e carpinteiros bons, ganhando os ordinarios 2$. Os trabalhadores de roça ganhão 640 rs. por dia e em tempo de capinas, como o trabalho augmenta, elevão sua diaria a 1$000.

— As estradas, que ligão a Varginha ás diversas povoações limitrophes, são bôas em geral, á excepção da que vai ter a Tres Pontas, que é pedregosa em grande parte. A municipalidade mandou concertar todas estas estradas na parte mais proxima da freguezia— pela qual passão as que da Formiga e Pitanguy vão ter á Campanha.

— Os amantes da caça encontrão nas mattas e campos da freguezia abundancia de cattetos, cutias, paccas, capivaras, codornas, perdizes, etc.

São tambem em quantidade consideravel as frutas, taes como jaboticabas *Sabarás*, laranjas, mangas, pecegos, marmellos, nozes, etc.,—mas nenhuma dellas é exportada.

— Muitas são as festividades realizadas todos os annos na Varginha. Durante a Semana Santa solemnisa-se ali, desde muitos annos, diversos mysterios da Paixão, com muita decencia e grande concurrencia de fieis. Além dessas, as festividades do Espirito Santo, S. Sebastião, Santo Antonio e Corpo de Deus não são ali esquecidas.

— Na cidade só passa uma linha de correio:—é a da Campanha para Tres Pontas, de 4 em 4 dias; trazendo toda a correspondencia da côrte, Ouro Preto, etc., e em sua volta de Tres Pontas trazendo a daquella cidade, Dôres, etc.

— A E. da povoação, e a 10 leguas, está o Carmo do Campo Grande; a ESE. Sant'Anna da Varzea a 7 leguas, e Espirito Santo dos Coqueiros a 8; a SE. e a 5 leguas, Carmo da Cachoeira; a SSE., e a 5 leguas, Tres Corações do Rio Verde; ao S., e a 6 1/2 leguas a Campanha; a SSO., e a 9 leguas, Douradinho; a SO., e a 7 leguas, Carmo da Escaramuça; ao NO., e a 3 leguas, Mutuca; a NNE., e á 8 leguas, Corrego do Ouro, e a ENE., e a 4 1/2 leguas, Tres Pontas, séde da Comarca. Dista a Varginha 51 leguas de Ouro Preto, e 29 da Estação da Bôa Vista, na Estrada de Ferro D. Pedro II.

— A' 2 leguas de distancia da cidade para O., ha um birro povoado, denominado *Salto*, com cêrca de 50 casas, mais ou menos juntas. Ao N. existe um outro, com o nome da *Varzea*, tambem com 50 casas approximadamente; —ambos estes lugares são habitados por lavradores de pequenos recursos, mas que parecem encontrar no trabalho a tranquillidade, o bem estar e talvez a felicidade.

— A Varginha pertence ao 13º districto eleitoral de Minas.

Municipalidade

Matheus Tavares da Silva, Presidente.
José Maximiano Baptista, Ten., Vice-Presidente.
Domingos Teixeira de Carvalho.
Francisco de Paula e Silva.
João Alves de Gouveia.
Joaquim Antonio da Silva.
Marcellino José de Carvalho.
Francisco Saturnino da Fonseca, Secret.
João Baptista da Fonseca, Alf., Procur.
Francisco Antonio de Oliveira, Fiscal.
João Martins Teixeira, Alinhador.
Joaquim Antonio das Chagas, idem.
Francisco Ribeiro da Silva Barra, Port.

Justiça

Cyrillo de Guimarães Corrêa, Adjunto do Promotor Publico.
João Gonzaga Branquinho, dito do Juiz Municipal e de Orphãos.
José Esteves dos Reis, 2° Supplente.
Herculano Martins da Rocha, Maj., Escrivão de Orphãos.
Thomaz José da Silva, 1° Tabellião.
Totila Unzer, 2° dito e Escrivão do Jury e Execuções.
Olympio Gonçalves de Araujo Contador, Partidor e Distribuidor.
José Justiniano de Paiva, 1° Juiz de Paz.
José Maximiano Franco de Carvalho, 2° dito.
Antonio Justiniano de Rezende Xavier, 3° dito.
Francisco Aureliano de Paiva, 4° dito.
José Victor da Silva, Escrivão.
João Antonio Pereira, Official de justiça.
José Braz Valerio, idem.
José Tobias Tavares, idem.

Policia

Antonio José Barbosa de Faria, Alf., Del.
José Camillo Tavares da Silva, 2° Sup.
Joaquim Francisco de Carvalho, Subdel.
João Evangelista Ladei a, 3° Supplente.
José Victor da Silva, Escrivão.
Eufrazio José de Oliveira, Carcereiro.

Collectoria

João da Silva Figueiredo Galvão, Collector geral e provincial.
Olympio Gonçalves de Araujo, Escrivão.

Correio

Francisco José Gomes, Agente.

Instrucção Publica

Totila Frederico Unzer, Inspector Municipal.
Benedicto Ferreira de Carvalho, Sup.
Anna Candida de Macedo, D., Professora.
Francisco Dionisio das Chagas, Profes.

Instrucção Particular

Maria José Sabina, D., Professora.

Matriz

Aureliano Deodato Brazileiro, P.e, Vig.
Francisco Borges da Costa, Sacristão.
Antonio Pinto de Barros, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Antonio da Silva Maia.
Marcellino José de Carvalho.
Matheus Tavares da Silva.

Advogados

Benedicto Ferreira de Carvalho.
Cyrillo de Guimarães Corrêa.
Evaristo Gomes de Paiva, Major.
João Bapti ta Novaes.

Alfaiates

Cassiano Camillo de Oliveira.
Domingos Rodrigues do Prado.
João Ferreira de Aguiar.
Paulino José Ferreira.

Bilhar

José Maximiano Franco de Carvalho.

Capitalistas

Antonio Gonçalves Braga.
Domingos Teixeira de Carvalho.
Domingos Teixeira de Rezende.
Ezaú José Nogueira, Cap.
Francisco Aureliano de Paiva.
João Candido dos Reis.
Joaquim Antonio da Silva, Alf.
Joaquim Severino de Paiva.
José Justiniano de Rezende e Silva.
Mariano Cardoso da Silva.
Matheus Tavares da Silva.
Rogaciano Francisco Coelho.
Urias de Salles Cardoso.

Cerveja e Licôres, Fabrs. de

Francisco Eugenio Nogueira.
Joaquim Francisco de Faria.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Pinto de Barros.
Francisco Aureliano de Paiva.
José Alves da Silva.
José Maximiano Baptista.
José Teixeira de Carvalho.
Matheus Tavares da Silva & Paiva.
Paiva & Irmão.

Fazendeiros

Antonio Alves Ferreira.
Antonio Augusto da Silva.
Antonio Gonçalves Lopes.
Antonio Teixeira de Rezende.
Domingos José Pereira.
Francisco Alves Ferreira.
Francisco José Gonçalves de Rezende.
Gabriel Antonio de Almeida.
Heitor Pinto Ribeiro.
Jeronimo Miranda.
João Baptista da Silva.
João José do Nascimento.
Joaquim Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Lopes.
Joaquim Pinto Ribeiro.
José Camillo Tavares da Silva.
José do Carmo e Souza.
José Daniel Bernardes Xavier.
José Francisco de Carvalho.
Liberal Antonio de Godoy.
Manoel Barbosa de Lima.
Manoel Joaquim da Silva.
Marcellino José de Carvalho.
Silvestre Francisco de Oliveira.
Valerio Maximo dos Reis.

Com engenho movido por agua

Angelica Candida de Jesus, D.
Antonio Gonçalves Braga.
Domingos Pinto Ribeiro.
Domingos Teixeira de Carvalho.
Domingos Teixeira de Rezende.
Emerenciana Candida das Dôres, D.
Ezaú José Nogueira, Cap.
Francisco Joaquim da Silva.
João Gonzaga Branquinho.
Joaquim Antonio da Silva, Alf.
Joaquim Francisco de Carvalho.
Joaquina Rosa da Silva, D.
José Justiniano de Rezende.
José Marcellino Teixeira, Ten.
José Mendes de Oliveira.
Manoel Francisco de Oliveira, Cap.
Manoel Gonçalves Braga.
Manoel Paulino de Almeida.
Mariano Cardoso da Silva.
Matheus Tavares da Silva.
Rogaciano Francisco Coelho.

Com engenho movido por animaes

Antonio de Oliveira Ramos.
Custodio José Pereira.
João Baptista Pereira.
João Luiz da Silva.
Joaquim Gonçalves Lopes.
José Antonio Penha.
José Cornelio Pinto Ribeiro.
José Ignacio Ferreira.
Luciano Antonio Pereira.
Manoel Theodoro Vieira.
Maria das Dôres de Jesus, D.
Nicolau Gonçalves de Mesquita.

Com engenho de serrar

Domingos Pinto Ribeiro.
Domingos Teixeira de Rezende.
Emerenciana Candida das Dôres, D.
João Candido dos Reis.
Manoel Francisco de Oliveira, Cap.
Rogaciano Francisco Coelho.

Ferradores

Candido Zeferino de Oliveira.
Francisco Ribeiro da Silva Barra.
José Tobias Tavares.

Ferreiros

João Luciano Ferreira.
Manoel Theodoro de Souza Vieira.
Theodoro de Assis Arantes.
Urbano Barbosa de Lima.
Vicente Joaquim das Chagas.

Fogueteiros

Francisco José Gomes.
Francisco Ribeiro da Silva Barra.

Hoteis

Antonio da Silva Maia.
Benedicto Ferreira de Carvalho.
Francisco José Gomes.
José Justiniano de Paiva.

Livros, Negt. de

Benedicto Ferreira de Carvalho.

Medico

Mathias de Vilhena, Dr.

Molhados, Negts. de

Angelica Maria de Jesus, D.
Anna Joaquina de Jesus, D.
Antonio José Perpetuo.
Benedicto Ferreira de Carvalho.
Eufrazio José de Oliveira.
Francisco Eugenio Nogueira.
Francisco Gabriel Penha de Andrade.
Herculano Franco de Carvalho.
Ignez de Castro Nogueira, D.
João da Silva Figueiredo Galvão.
Joaquim Bernardes Gomes.
Joaquim José Pereira.

José Justino de Almeida.
José Manoel Alves da Fonseca e Cunha.
Manoel Antonio Botrel.
Manoel Joaquim da Silva.
Marcellino Clemente.
Marcellino José de Carvalho (dep. de sal).
Matheus Tavares da Silva.
Paiva & Penha (deposito de assucar e sal).

Musica

João Baptista da Fonseca, Alf., Director.
Preciliano Symphronico da Fonseca, Professor.

Olarias

Joaquim José de Moura.
Luiz Ferreira Diniz.

Ourives

José Joaquim Cyrillo.

Pharmacias

Camillo Eugenio Nogueira.
Salathiel Pio de Almeida.
Silva & Sobrinho.

Rancheiros

Antonio Augusto da Silva.
Joaquim Francisco de Carvalho.
Marcellino José de Carvalho.
Matheus Tavares da Silva.

Relojoeiro

João Baptista da Fonseca.

Sapateiro

José Antonio Pereira.

Selleiros

Joaquim Ignacio Marques.
José Luiz Serra.

Tropeiros

Domingos Teixeira de Rezende.
Ezaú José Nogueira, Cap.
João Gonçalves Pereira Braga.
Joaquim Custodio de Souza.
Joaquim Pereira Braga.
José do Carmo e Souza.
José Justiniano de Rezende e Silva.
Matheus Tavares da Silva.

Velas de cêra, Fabrs. de

Manoel Antonio Botrel.
Manoel Jorge Gonçalves.

Vinho, Fabrs. de

Bernardino José Paulino.
José Egydio de Oliveira.

FREGUEZIA DO CARMO DA CACHOEIRA

MUNICIPIO DO ESPIRITO SANTO DA VARGINHA E COMARCA DE TRES PONTAS

O art. 1° da Lei provincial n. 805 de 3 de Julho de 1857 creou esta freguezia, de que é padroeira N. S. do Carmo, que tem pequeno patrimonio, uma igreja, matriz, e duas pequenas capellas, do Pretorio e de Santo Antonio, tendo sido esta ultima construida ha poucos annos pelo

importante fazendeiro Antonio dos Reis Silva, que para esse fim teve pequeno auxilio de algumas pessoas do lugar.

A matriz, decente e elegantemente reconstruida, deve os reparos notaveis que recebeu á dedicação e iniciativa do prestante cidadão Severino Ribeiro do Rezende, que promoveu uma subscripção para aquelle fim, reunindo quantia superior a 14:000$000.

A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres, a 9 leguas de distancia, conta presentemente 100 casas, entre as quaes se encontra algumas para alugar pelo preço de 2$ a 20$ mensaes, e possue em bom estado um cemiterio fechado.

— Ha abastecimento d'agua á população de modo regular, graças a uma subscripção promovida pelos dignos cidadãos Antonio Severino de Gouveia, João Alves de Gouveia, José Esteves dos Reis, Severino Ribeiro de Rezende, e outros, que com o resultado colhido construirão um rego, que póde levar a todas as casas a agua, expontaneamente cedida pelo prestimoso fazendeiro José Esteves dos Reis.

— Funccionão no lugar duas aulas publicas para ambos os sexos;— em uma dellas, que é mixta, a frequencia é de 40 alumnas, na outra, exclusivamente para o sexo masculino, ha 20. Existe mais uma aula particular para meninos, e sob a distincta direcção do intelligente e Revm. vigario Antonio Joaquim da Fonseca funcciona um collegio, que conta cêrca de 30 alumnos, e no qual são ensinados todos os preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores. A povoação possue uma banda de musica regular, e só dous pianos.

— Entre os homens de merecimento que a freguezia tem perdido nestes ultimos annos, conta-se o coronel José Fernandes Avelino, membro influente do partido conservador, fazendeiro importante, que deixou de viver em Julho de 1878.

— A freguezia, que só tem recebido dos cofres publicos a quantia de 2:000$ para auxilio das obras da matriz, tem de norte a sul 6 leguas de extensão e de este a oéste 5 1/2, sendo seus terrenos na maior parte montanhosos, de campos e sujeitos a alguma geada. Não ha falta de madeiras de lei, e vende-se a 36$ a duzia de taboas de cedro e a 16$ e 20$, de pinho. O alqueire de matta custa 80$ e 100$, e de campo 60$ e 80$000.

— A canna tem sido, com os cereaes e fumo, a cultura mais usada no Carmo da Cachoeira. O desenvolvimento, porém, que vai tendo a plantação de café, que já é calculada em cêrca de 400,000 pés, autorisa a crer que dentro em pouco será essa a primeira cultura da freguezia, onde tambem se planta algodão, que mal chega para o consumo local.

— Está muito desenvolvida a criação de gado e porcos, calculando-se a exportação annual para a côrte em 10,000 arrobas de toucinho e 5 a 6,000 rezes.

— Na fazenda do cidadão José Esteves dos Reis já é applicado o arado com muita vantagem nas terras da lavoura, e em breve o mesmo se vai dar nas terras de plantação do fazendeiro João Alves de Gouveia.

— Ha na freguezia, cuja população é de 3,000 almas approximadamente uma florescente fabrica de vinho nacional, pertencente ao Revm.

padre Joaquim Antonio de Rezendo, julgando-se de excellente qualidade o producto, que já é fabricado em quantidade excedente a 6 pipas. São igualmente de superior qualidade os queijos, que em larga escala são feitos no lugar e exportados para a côrte.

— A importação annual é de cêrca de 40:000$, pagando-se 1$800 por arroba, de transporte de cargas da côrte, desde a estação da Bôa Vista.

— Mata-se uma rez por semana, sendo de 4$ por arroba o preço da carne com osso e 6$ sem osso. Um carneiro custa 4$ e 6$, um frango 240 a 320, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ e 5$ o sacco, assucar a 4$ e 6$ a arroba, carro de lenha 3$500, de pedra 2$600, cal, de lavras, a 1$100 e 1$200 o alqueire. Um pedreiro ganha por dia 2$ e 2$500, um carpinteiro 2$ e 3$, um trabalhador de roça 600 e 800 réis.

— O correio que da Campanha vai a Lavras, de 6 em 6 dias, passa neste lugar.

A E. da povoação, e a 7 leguas, está S. Thomé das Lettras, passando-se a 5 leguas o ribeirão *Vermelho*; a. S E., e a 5 leguas, Tres Corações do Rio Verde, passando-se a 4 leguas o rio do *Peixe*; ao S., e a 4 1/2 leguas, Varginha, passando-se a 2 1/2 o ribeirão da *Cava*; ao O., e a 6 leguas, Tres Pontas; passando-se, a legua e quarto, o ribeirão do *Bom Successo*; a N. O., e a 7 leguas, Sant'Anna da Varzea, passando-se a legua e quarto o *Bom Successo* e a 3 leguas o ribeirão da *Prata*; ao N., e a 7 leguas, Espirito Santo dos Coqueiros, passando-se os mesmos ribeirões; a N. E., e a 4 1/2 leguas, S. João Nepomuceno, passando-se o S. *João* a 2 1/4 leguas; a E N E., e a 7 1/2 leguas, Lavras, passando-se o *Cervo* a 3 leguas e a 3 1/2 a serra da Bocaina.

Do Carmo da Cachoeira á Campanha ha 9 leguas de distancia, a Ouro Preto 46 e á côrte 70.

— A E., e a 3 1/2 leguas da freguezia, existe uma pequena capella filial ao Carmo e consagrada a S. Bento. A capella está isolada, mas cercão-n'a importantes fazendeiros. Uma legua além e na mesma direcção está o bairro denominado Tira Couro, com cêrca de 30 casas. Ao O., e a 1/4 de legua, está o povoado do Corrego de Cima, com 22 casas, e a 2 1/2 leguas, o bairro do Ribeirão da Cava, com 20 casas.

— A freguezia do Carmo da Cachoeira pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

João Baptista da Fonseca, Fiscal.

Justiça

Custodio Villela Palmeira, 1º Juiz de Paz.
José Villela de Rezende, 2º dito.
Severino Ribeiro de Rezende, 3º dito.
Joaquim Fernandes dos Reis, 4º dito.
Modesto José Pereira, Escrivão.

Policia

Manoel dos Reis e Silva, Subdelegado.
Modesto José Pereira, Escrivão.

Correio

João Nestley, Agente.

Instrucção Publica

Augusto de Azevedo Costa, Professor.
Maria Blandina das Dôres, D. Professora.

Instrucção Particular
Corina Eulalia de Oliveira, D., Profes.
Maria Amelia da Fonseca, D., idem.

Collegio de S. Thomaz de Aquino
Antonio Joaquim da Fonseca, Vig., Direc.
Manoel Malaquias de Lana, Vice-Direct.
João Thomaz de Aquino Villela, Profes.

Matriz
Antonio Joaquim da Fonseca, Padre, Vig.
Joaquim Antonio de Rezende, Padre.
Engenio Benedicto da Silva, Sacristão.
Antonio Dias Pereira de Oliveira, Fabriq.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Thomé Monteiro da Costa.

Alfaiates
João Feliciano de Gouveia.
Roberto Dias de Oliveira.

Capitalistas
Antonio Justiniano dos Reis.
Antonio Severiano de Gouveia.
Domingos Alves Teixeira.
Gabriel dos Reis e Silva.
Gabriel dos Reis e Silva Junior.
João Alves de Gouveia.
João Antonio dos Reis.
João Villela Fialho.
José dos Reis e Silva.
Manoel Antonio Teixeira.
Manoel dos Reis e Silva.

Dentista
Joaquim Candido de Abreu.

Fazendas, etc., Negts. de
Carvalho & Rebello.
José Baptista da Fonseca.
Villela & Rezende.

Fazendeiros
Anna Generosa de Meirelles, D.
Anna Jacintha de Figueiredo.
Antonio Alves Ferreira Martins.
Antonio Garcia de Figueiredo.
Antonio Gomes Ribeiroda Luz.
Azarias Venancio Diniz.
Emilio Gomes Ribeiro da Luz.
Francisco Alves da Costa.
Francisco Augusto de Figueiredo.
Francisco Daniel da Costa.
Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Paula e Silva.
Gregorio Alves de Figueiredo.
Joaquim Bernardes da Costa Junqueira.
Joaquim Bonifacio Baptista.
Joaquim Fernandes dos Reis.
Joaquim José Ferreira Martins.
Joaquim Pedro de Rezende.
Joaquim de Rezende Branquinho.
José Alves de Figueiredo Primo.
José Alves Taveira.
José Antonio dos Reis.
José Esteves dos Reis.
José Ignacio de Carvalho.
Lucio Bernardes da Costa.
Manoel Alves da Costa.
Marc ano Florencio Pereira.
Marciano José da Costa.
Severino Augusto da Costa.
Tobias de Andrade Junqueira.

Com engenho movido por agua
Antonio dos Reis e Silva.
Antonio Severiano de Gouveia.
José Villela de Rezende.
Manoel Antonio Teixeira.
Manoel dos Reis e Silva.
Maria Ferreira Martins, D.
Maria de Oliveira, D.
Severino Ribeiro de Rezende.
Urbano dos Reis e Silva.

Com engenho movid · por animaes
Ignacio Lopes Guimarães.
João Gomes do Nascimento.

Com engenho de serrar
Antonio Justiniano dos Reis.
Antonio dos Reis e Silva.
Estevão Ribeiro de Rezende.
Gabriel dos Reis e Silva.
João Alves de Gouveia.
João de Rezende Branquinho.
Maria de Oliveira, D.
Urbano dos Reis e Silva.

Que plantão café

Amaro José Alves.
Antonio dos Reis e Silva.
Antonio Severiano de Gouveia.
Custodio Villela Palmeira.
Estevão Ribeiro de Rezende.
Francisco de Assis Reis.
Francisco de Paula Rezende.
Gabriel dos Reis e Silva.
Jeronimo Ferreira Pinto Vieira.
João Alves de Gouveia.
João Antonio Naves.
João Villela Fialho.
José Balbino dos Reis.
José Villela de Rezende.
Manoel dos Reis e Silva.
Theodoro Antonio Naves.
Urbano dos Reis e Silva.

Ferreiros

Antonio José da Fonseca.
Joaquim Ferreira de Azevedo.

Hotel

Thomé Monteiro da Costa.

Marceneiro

Pedro Rodrigues da Silva.

Medico

José Constancio de Oliveira e Silva, Dr.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Ignacio Guimarães.
Antonio Joaquim de Rezende.
Carvalho & Rebello.
Eugenio Adelino de Souza.
Gabriel Rodrigues da Costa.
João de Sant'Anna.
José Baptista da Fonseca.
Thomé Monteiro da Costa.
Villela & Rezende.

Musica

Antonio Gonçalves Lima, Direct. e Prof.

Olarias

Francisco de Paula Baptista.
Gabriel Rodrigues da Silva.
Joaquim Baptista Carneiro.
Joaquim da Costa Ramos.
José Esteves dos Reis.

Pharmacia

Antonio Dias Pereira de Oliveira.

Rancheiro

Antonio Justiniano dos Reis.

Selleiros

José Botelho.
Theodolindo Serra Negra.

Tropeiros

Gabriel dos Reis e Silva Junior.
João Antonio dos Reis.
Manoel Antonio Teixeira.

Vinho, Fabrs. de

Francisco de Paula e Silva.
Joaquim Antonio de Rezende, Padre.

COMARCA DE JACUHY

Creada pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877, que a constituio com os termos de Alfenas e Carmo do Rio Claro, aos quaes se unio o de Santo Antonio do Machado, creado pela Lei n. 2684 de 30 de Novembro de 1880

MUNICIPIO DE ALFENAS

Ao qual pertencem as freguezias da cidade, de S. Joaquim da Serra Negra, de S. Sebastião do Areado, da Conceição da Bôa Vista e de S. João do Barranco Alto

FREGUEZIA DA CIDADE

A 22 de Junho de 1805, Francisco de Siqueira Ramos e sua mulher D. Florianna Ferreira de Araujo doárão para a capella de S. José e Nossa Senhora das Dôres o terreno preciso para seu patrimonio, e essa capella, edificada a esforços de João Martins Alfenas e José Martins Alfenas, determinou o nome da povoação, que ficou conhecida por S. José e Dôres de Alfenas.

E' esta a mais antiga noticia que se tem do lugar, ignorando-se absolutamente tudo que se refere aos primeiros tempos de sua existencia.

E' realmente formosa a collocação desta localidade, que parece dominar pela elevação de sua situação ás mais altas serranias, que se vê ao longe em todos os pontos que se queira observar. Se por um lado este facto dá graça e belleza á florescente Alfenas, erguida em pleno terreno, com uma vasta e interessante praça, ruas largas e alinhadas, por outro sacrifica sua posição o bem estar de seus habitantes, que se vêm privados de agua, que só nas baixadas proximas, em chafarizes publicos, é encontrada, ou então em fundas cisternas existentes em casas particulares, cisternas que se elevão á cêrca de 200 com profundidade que varia de 120 a 140 palmos.

Em um daquelles chafarizes, ao O. da cidade, começa-se a notar diminuição de agua, que em carros é tambem conduzida de E. junto á margem do corrego da *Pedra Branca*, onde existem algumas nascentes.

Alfenas foi erecta freguezia pela resolução de 14 de Junho de 1832, e elevada á villa, com o merecido nome de *Formosa*, pela Lei n.1090 de 7 de Outubro de 1860.

O novo municipio, que então ficou pertencendo á comarca de Sapucahy, foi installado a 14 de Outubro de 1861. Pela Lei n. 1566 passou para a comarca do Rio Grande; em 8 de Outubro de 1870, Lei n. 1740, sendo creada a comarca Cabo Verde, foi a ella unida Alfenas, e pela Lei n. 2002 de 15 de Novembro de 1873 ficou fazendo parte da comarca de Tres Pontas, sendo designada como séde, até que, pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877, ficou a comarca de Jacuhy composta dos termos de Alfenas e Carmo do Rio Claro, aos quaes se unio mais tarde o do Machado, creado pela Lei n. 2684.

Em 1869, pela Lei n. 1611 de 15 de Outubro, foi elevada á cidade a então villa Formosa, que em 1871, pela Lei n. 1791, passou simplesmente a denominar-se cidade de Alfenas, por haver em Goyaz outra cidade com o nome de Formosa, causa de frequentes enganos, que convinha evitar.

Possue a cidade, além da velha matriz hoje consagrada á Nossa Senhora do Rosario, da capella de S. Miguel, situada no cemiterio, e de outra de Santa Cruz, erguida em uma montanha a 1 kilometro de distancia, e á qual vai o povo em romaria a 3 de Maio, a nova igreja matriz, toda construida de pedra, e que ainda não está concluida, excedendo a despeza já a 150:000$, quantia em que está incluida a somma de 7:000$, recebida dos cofres publicos em favor desta importante construcção, e que constitue o unico auxilio que se tem dado a este lugar.

Ao distincto e Revm. conego José Carlos Martins, ha 45 annos vigario de Alfenas, se deve o facto da construcção da magestosa matriz, pela qual se desvellou com rara solicitude e admiravel constancia, despendendo sommas consideraveis e concorrendo com seu exemplo e valioso e permanente auxilio para a realização desse pensamento generoso de dar-se á importante freguezia de Alfenas um templo digno do florescimento e adiantamento em que se acha..

Está em estado regular a escripturação da igreja e perfeitamente

conservado o cemiterio, que deve ao distincto e honrado cidadão Marcellino José Teixeira as proporções que tem e os melhoramentos que recebeu. Existem no cemiterio cêrca de 30 tumulos de marmore, e no dia de finados é notavel o estado em que elle se mostra ás centenas de pessoas que concorrem á ceremonia da visitação, realizada todos os annos com diversas solemnidades.

— Conta a cidade cêrca de 500 casas, das quaes mais de 100 fôrão construidas nos ultimos dez annos. Entre os bons edificios nota-se a casa da camara; o theatro, propriedade de uma associação, com duas ordens de camarotes; uma casa de instrucção, que se está construindo, e para a qual doou o Barão do Carmo 4:000$; e uma cadeia em começo de edificação.

— Goza-se de tranquillidade em Alfenas, graças ao conhecido espirito ordeiro da distincta população do lugar. Entretanto, a 9 de Outubro de 1882 quasi foi perturbada essa tranquillidade por uma multidão armada, que dirigio-se á cidade para impedir os trabalhos da junta de alistamento militar, retirando-se felizmente sem praticar desatino algum, para o que concorrêrão bons cidadãos do lugar, que fizerão voltar para seus trabalhos aquelles que, mal avisados, julgavão cumprir um dever, oppondo-se á execução de uma lei do paiz.

— Ha duas escolas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, uma municipal para meninos e duas particulares para ambos os sexos, sendo a frequencia total, na média, de 60 alumnos.

Nestes ultimos 10 annos só um filho de Alfenas terminou estudos superiores, o Rvm. padre Luiz Candido de Souza, actual vigario de S. João do Barranco Alto, estando cursando as aulas do 3º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro Evaristo Ferreira da Veiga Sobrinho, que tambem é natural daqui.

— A cidade possue uma typographia, em que se publica um semanario com o titulo de *Correio de Alfenas*, e que está no 2º anno de existencia, e uma casa de duchas, fundada pelo Dr. Gaspar José Ferreira Lopes, e que começa a attrahir concurrencia.

E' excellente o clima da localidade, onde passão perfeitamente os affectados de tuberculose pulmonar, sem que sintão aggravados seus padecimentos. Nota-se, porém, ahi que é sempre consideravel, relativamente fallando, o numero de individuos victimas de alienação mental, contando-se actualmente mais de 14.

Ultimamente grassou em Alfenas a variola, que fez poucas victimas.

— E' pouco accidentado o territorio da freguezia, que em geral é coberto de mattas, havendo poucos campos naturaes.

— A cultura mais geral da freguezia é de cereaes e café, plantando-se tambem canna.

— O preço do alqueire de matta é muito variavel, oscillando de 20$ a 100$ e de campos de 20$ a 60$000. Ha abundancia de madeiras de construcção, taes como: peroba, jacarandá, canella, cedro, tiriba, massaranduba, pereira, oleo, sassafraz, jequitibá, e pinheiro

que existe em menor quantidade;—o preço regula 100 réis o palmo, custando as taboas de pinho e peroba para forro 10$ e 15$ a duzia, ditas para assoalho 14$ a 18$, ditas de cedro 25$ a 30$. São abundantes as caças, especialmente capivaras, veados, pacas, cutias, catetos, codornizes, perdizes, etc., etc.

Cria-se gado e porcos, exportando-se annualmente mais de 2500 rezes e de 3 ou 4,000 porcos, engordando-se tambem o gado comprado fóra em excellentes invernadas que aqui existem.

— Tem a cidade fabrica de velas de cêra, que são exportadas; começa-se a montar uma de chapéos, e ha padaria regular.

— Existem em Alfenas 7 pianos e uma bôa banda de musica.

— A uma legua de distancia passa o rio *S. Thomé*, á legua e meia o *Cabo Verde*, a 2 o *Machado* e a 3 o *Sapucahy*.

— O transporte de cargas da côrte custa 3$ a 3$500 por arroba, subindo á cêrca de 180:000$ a importação annual.

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 5$, um carneiro 2$ a 3$000, um frango 240 a 320, sal de 3$ a 5$ a sacca, assucar 5$ e 7$ a arroba, lenha a 2$ e 3$ o carro, pedra a 2$500 e 3$; cal, de Lavras e Carmo do Rio Claro, a 2$ e 3$ o alqueire; alugueis de casa de 8$ a 15$ mensaes.

— Ha uma linha de correio para a campanha, donde vem toda a correspondencia da côrte e Ouro Preto, de 4 em 4 dias; outra para Carmo do Rio Claro, Ventania e Passos, de 6 em 6 dias e uma terceira para Areado, tambem de 6 em 6 dias.

— A E. da cidade, e a 6 leguas está o Carmo da Escaramuça, passando-se o *Machado*, á 7 o Pouca Massa, nas margens do *Sapucahy*, e a 15 a Campanha passando-se uma legua perto della o *Palmella*, e 6 leguas antes della o *Sapucahy*; a S. E., e a 5 leguas, Santo Antonio do Machado; ao S., e a 5 leguas, Conceição da Bôa Vista, passando-se *S. Thomé* e o *Musambo*; ao O., e a 4 leguas, o Areado, a travessando-se o *Cabo Verde*: a N. O., e a 6 leguas, S. Joaquim da Serra Negra, passando-se o *Cabo Verde* e *Musambo*; ao N., e a 5 leguas, S. João do Barranco Alto e a 12 Carmo do Rio Claro, passando-se o *Cabo Verde* na sua barra com o *Sapucahy*, e a *Correnteza*; a N. E., e a 3 leguas, Carrego do Ouro e a 6 o Carmo do Campo Grande, passando-se o *Sapucahy* em barcas.

Não ha no termo serra alguma que separe uma freguezia da outra.

— Até hoje têm sido libertados pelo fundo de emancipação 53 escravos e por liberalidade particular mais de 200. Os escravos matriculados são em numero de 4,500 e 2,000 os ingenuos.

— De 1 de Janeiro de 1882 a 30 de Junho de 1883, anno e meio, os baptisados de pessoas livres feitos na freguezia fôrão em numero de 263, e ingenuos 33; casamentos de livres e escravos 56; obitos de livres 153, de escravos 14 e de ingenuos 8.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

— A collectoria geral de Alfenas rendeu no exercicio de 1881—1882 18:179$520 e a provincial 5:601$527. A receita da camara municipal foi orçada em 8:241$970 para o anno de 1882.

Municipalidade

Justiniano de Castro Borges, Cap., Presidente.
Antonio Gomes do Prado.
José Venancio de Souza, Ten.-Cor.
Manoel do Nascimento Hollanda.
José Ricardo Leopoldino dos Passos, Cap.
Emygdio Fernandes de Oliveira.
Gabriel Luiz de Figueiredo, Cap.
Domingos Vieira e Silva, Ten.
José Bento Xavier de Tolledo.
Fernando de Lemos Horta, Secretario.
Francisco Cecilio de Carvalho, Procur.
José Alexandre da Costa, Fiscal.

Justiça

José Maria de Moura Leite, Dr., Juiz de Direito.
José Ribeiro de Miranda Leal, Promotor Publico e Curador Geral dos Orphãos.
Evaristo Antonio de Barros, Dr. Juiz Municipal e de Orphãos.
João Pedro da Veiga, Escr. de Orphãos.
Venancio José Franco de Carvalho, Official do Registro de Hypothecas.
Venancio José Franco de Carvalho Junior, Tabellião.
João Manoel da Silva Carvalho, Escrivão do Jury.
Domingos Augusto Ferreira da Silveira, Partidor, Contador e Distribuidor.
João Manoel da Silva Carvalho, Partidor.
Chrispiniano Augusto Ferreira Lopes, 1° Supplente do Juiz Municipal.
Joaquim Cypriano Freire, 2° dito.
José Francisco do Prado, Porteiro dos Auditorios.
Francisco de Paula Vieira, 1° Juiz de Paz.
Ignacio Xavier de Salles, 2° dito.
Domingos Vieira e Silva Junior, 3° dito.
Venancio José de Siqueira, 4° dito.
Joaquim Frazão de Araujo, Escrivão.
João Martins Alfenas, Official de Justiça.
José Francisco do Prado, idem.
José Joaquim Soares, idem.

Policia

Gaspar Ferreira Lopes, Dr., Delegado.
Elias Bonifacio de Miranda, 1° Supplente.
José Constancio Ferreira da Silveira, 2° dito.
José Satyro da Silva Carvalho, Subdeleg.

Collectoria

Francisco Herculano Villas-Bôas da Gama, Cap., Collector Geral e Provincial.
Prudencio de Almeida Vilhena, Cap., Escrivão.

Correio

José Satyro de Carvalho, Alf., Agente.

Instrucção Publica

Gaspar Ferreira Lopes, Dr., Inspector Municipal.
Alfredo Modesto Ferreira Lopes, Tenente, Supplente.
José Ribeiro de Miranda Leal, Deleg.
Joaquim Cypriano Freire Junior, Prof.
Maria Carolina de Souza Ferraz, D., Professora.
Joaquim Frazão de Araujo, Professor Municipal.

Matriz

José Carlos Martins, Conego, Vigario da vara e da igreja.
Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho, Tenente-Coronel, Escrivão do Juizo Ecclesiastico.
José Bento Ferreira Lopes, Sacristão.

Sacerdotes residentes no lugar

José Eduardo Honorato da Silveira, Dr., Conego.
Evaristo Bruno de Carvalho, Padre.

Directores das obras da matriz
José Carlos Martins, Conego, Presidente.
Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Dr., Secretario.
Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho, Tenente-Coronel, Thesoureiro.
Francisco de Paula Vieira, Procurador.
Domingos Vieira e Silva, Tenente, Zelador.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Joaquim Alves Pereira.
Paulo José Rodrigues.

Advogados
Francisco José Marianno.
José Ribeiro de Miranda Leal.
Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Dr.

Alfaiates
Antonio Maximo Gonçalves.
José Satyro de Carvalho.

Capitalistas
Chrispianiano Augusto Ferreira Lopes, Capitão.
Francisco Gonçalves Leite Junior.
Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho, Tenente-Coronel.
João de Souza Freire.
José Antonio de Oliveira.
Laurindo Ribeiro da Silva.
Marcellino José Teixeira.
Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Doutor.

Colchoeiro
Justiniano José Dias.

Dentistas
Francisco Alfredo Kraus.
João Jacintho Pereira.
Manoel Jacintho Pereira.

Fazendas, Negts. de
Alfredo Modesto Ferreira Lopes.
Emygdio Fernandes de Oliveira.
Francisco Julio Ferreira Lopes, Ten.
Joaquim Bento Ferreira Lopes & Irmão.
José Constancio Ferreira da Silva.
Josué Cotinelle.
Manoel do Nascimento Hollanda.
Octavio Augusto da Silveira.
Silvestre Ferreira de Jesus.
Tristão Luiz do Prado.
Vicente Amorello.

Fazendeiros
Anna Lucinda de Oliveira, D.
Antonio Joaquim Vieira.
Antonio José de Avellar Lima.
Antonio Leopoldino dos Passos, Dr.
Antonio de Souza Freire.
Antonio Theodoro Nogueira.
Domiciano Ferreira de Carvalho.
Domiciano de Souza Dias.
Domingos Vieira e Silva.
Domingos Vieira e Silva Junior.
Domingos Vieira e Silva Sobrinho.
Francisca de Paula e Silva, D.
Francisco Gonçalves Leite Junior.
Francisco de Paula Vieira.
Francisco de Souza Freire Nhozinho.
Francisco Vieira Guimarães.
Graciano Ferreira Guimarães.
João Baptista Vieira.
João de Souza Freire.
Joaquim Gonçalves de Araujo.
José Bento Xavier de Tolledo.
José Custodio Dias.
José Ignacio dos Reis.
José Thomaz Vieira.
José Venancio de Souza, Ten.-Cor.
Laurindo Ribeiro da Silva.
Lydio da Silva Gomes.
Manoel Alves Teixeira.
Manoel Antonio dos Santos.
Manoel Galdino do Prado.
Manoel do Nascimento Hollanda.
Manoel Paulino da Costa.
Marcellino José Teixeira.
Nabor da Costa Tolledo Leon.
Nicezio de Avila Lima.
Nicoláo José Ribeiro.
Raymundo Carlos de Souza.
Theophilo Pereira Dias.
Thiago Vieira da Silva.
Thomaz Vieira da Silva.
Tristão Luiz do Prado.
Umbelino de Souza Dias.
Vicente Dias de Araujo, Cap.

Ferradores
Francisco Antonio Marques.
Reginaldo Tolentino.

Ferreiros
Candido José Unhão.
José Antonio do Espirito Santo.
Vicente José Ferreira.

Fogueteiro
João Lourenço Henriques.

Hoteis
Domingos José Ribeiro.
João Amado Damasceno.

Marceneiros
Aureliano Lopes.
João Remigio Pereira.

Medicos, Drs.
Antonio Leopoldino dos Passos.
Gaspar Ferreira Lopes.

Molhados, Negts. de
Antonio Francisco Gonçalves.
Antonio de Padua Villas Bôas.
Antonio Pedro dos Reis.
Benjamin Gonçalves Leite.
Caetano Janota.
Egydio Gomes da Cruz.
Francisco Antonio Marques.
Francisco Fernandes Roberto.
Francisco José Soares.
Francisco de Paula de Jesus.
João Pedro Ferreira Lopes.
João do Rosario Villano.
João Soares de Oliveira.
José Antonio Ferreira.
José Baptista da Silva.
José Joaquim Alves.
José Manoel Martins.
José Rocha da Silva.
José do Rosario Villano.
Manoel Bento de Oliveira.
Maria Bernarda de Castro, D.
Maria Seraphina dos Anjos, D.
Paulino Augussto Ribeiro.
Quirino de Souza Freire.
Silvestre Antonio dos Santos.

Musica
João Manoel da Silva Carvalho, Director.

Olarias
Antonio José de Avila Lima.
Manoel Galdino do Prado.

Padaria
Maria Claudina de Souza Dias, D.

Pharmacias
Joaquim Cypriano Freire.
Joaquim de Souza Nogueira.
José Ricardo Leopoldino dos Passos.

Sapateiros
Caetano Janota.
Fidelis Paparello.
Jacob Testis.
José Francisco do Prado.
José Piracicaba Sallim.
Manoel Francisco Banha.

Selleiros
Francisco de Paula de Jesus.
Urias Procopio Guimarães.

Tropeiros
Antonio Pedro dos Reis.
José Ignacio dos Reis.
Martinho Gonçalves Leite.

Typographia
Guido de Souza Nogueira, proprietario do *Correio de Alfenas*.

Velas de cêra, Fabrs. de
Aurelio Cypriano Freire.
Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho.
Vigilato Camillo de Oliveira.

FREGUEZIA DE S. JOAQUIM DA SERRA NEGRA

MUNICIPIO DE ALFENAS E COMARCA DE JACUHY

Esta povoação, que deve em parte seu nome a uma serra que existe na distancia de uma legua, foi elevada á categoria de parochia e desmembrada da freguezia do Carmo do Rio Claro, a que pertencia, pelo § 1° do art. 1° da Lei n. 497 de 28 de Junho de 1850.

Pertence actualmente esta freguezia ao municipio de Alfenas, de cuja séde dista 6 leguas e á comarca de Jacuhy:—tem duas igrejas, a matriz erigida a S. Joaquim, padroeiro do lugar, e a de Nossa Senhora do Rosario.

Ha falta d'agua para satisfação das necessidades publicas, e isso obriga os particulares a conservarem cisternas, algumas das quaes tem 120 palmos de profundidade. Nos lugares mais baixos correm dous ribeirões, de cujas aguas se servem os que perto morão.

Estão creadas na localidade duas aulas para instrucção de ambos os sexos, mas só está provida a do sexo masculino, frenquentada por 20 alumnos. Ha duas escolas particulares para ambos os sexos, estando nellas matriculados cêrca de 40 alumnos.

Está cursando as aulas da faculdade de direito de S. Paulo um filho deste lugar, Cleophano Pitasuary de Mello Terra, actualmente no 2° anno;— e em 1882 ordenou-se o Revm. padre Hyppolito Cassiano Terra, actualmente parocho da freguezia do Carmo do Rio Claro e vigario da vara da comarca, tambem natural de S. Joaquim.

No ultimo decennio perdeu a freguezia alguns cidadãos de merecimento, que a ella se dedicárão sinceramente, esforçando-se por vê-la prosperar. São desse numero o capitão José Francisco da Silva Lima, fallecido em 1878, e o capitão Manoel Dias de Avellar, morto em 20 de Julho de 1881, homens prestimosos e verdadeiramente uteis, que não serão olvidados jámais, visto que deixão de sua passagem pela terra a lembrança de actos generosos, que para sempre os recommendarão aos que a elles sobreviverem.

Digno continuador dos feitos generosos daquelles bons cidadãos é o distincto e Revm. padre Antonio Fernandes Martins, ha mais de 30 annos vigario da freguezia, que a elle deve os mais meritorios serviços.

A povoação possue uma cadeia regular, tendo no andar terreo duas enxovias e no pavimento superior os commodos necessarios para audiencias.

Ha oito annos foi a freguezia assolada por uma epidemia de variola, que atacou muita gente, fazendo mais de 40 victimas.

Nenhuma outra epidemia affligio mais a população, notando-se que em 1883 a variola grassou com intensidade em bairros vizinhos, não voltando, porém, ao centro da povoação. São em numero diminuto os morpheticos aqui existentes, havendo sómente um doudo.

Nenhum auxilio tem o lugar recebido dos cofres publicos.

— Possue a freguezia uma sociedade dramatica, composta de intelligentes moços, que assim promovem noites agradaveis á população, levando á scena interessantes dramas e comedias. A formação desta associação foi promovida pelos distinctos cidadãos Octaviano Ferreira de Brito e Salviano de Castro, e della é presidente o digno alferes Camillo José de Faria.

— É de 60 alqueires o territorio que constitue o patrimonio, que em grande parte ainda está deshabitado.

— A freguezia tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e de E. a O. 6. O terreno é pouco montanhoso, sendo quasi todo coberto de mattas, e sujeito a alguma geada.

— O alqueire de mattas custa, termo medio, 40$, sendo raros os campos e esses mesmos feitos a braço.

— São em grande numero as madeiras de lei existentes na freguezia, havendo tambem pinho. A duzia de taboas de peroba ou pinho, custa 18$ e 20$000.

— O café é a cultura mais usada, mas tambem cultiva-se a canna, fumo, algodão, etc., cuidando-se da criação de gado e porcos para exportação.

Os trabalhadores de roça ganhão diariamente 640 e 1$000.

Na fazenda do capitão José Francisco Terra vai ser assentada uma excellente machina, movida á agua, para beneficiar o café.

Nota-se na freguezia gosto pela musica, havendo um piano.

— Existe uma fabrica de velas de cêra, que exporta annualmente cêrca de 60 arrobas.

— Poucas são as casas que possão ser alugadas, regulando o aluguel a 5$ mensaes.

— Nestes ultimos 20 annos augmentou alguma cousa a freguezia, mas com a baixa do café seu commercio ficou abalado, começando agora a reanimar-se.

A importação annual é orçada em cêrca de 100:000$, pagando as cargas da côrte pelo transporte 3$500 por arroba.

Ha mais de um anno que não ha correio na freguezia. Depois de durante dous annos e tanto existir uma linha entre Alfenas e Passos, passando por S. Joaquim, foi esta condição supprimida sem motivo, obrigando os particulares a mandarem por um expresso buscar sua correspondencia no Areado. E' realmente necessario que se restabeleça a condição do estafeta, que de Alfenas vai a Passos, passar em S. Joaquim: — o unico embaraço que este melhoramento tem é augmentar 1 *legua* na viagem, o que é insignificante, para demorar por mais tempo tão justa modificação.

— Vive nesta freguezia uma mulher de nome Maria Silveria, que conta 115 annos de idade, e que ainda ha pouco foi á pé á cidade de Alfenas, 6 leguas distante. Até hoje exerce ella o officio de parteira, tendo nessa qualidade assistido a quatro gerações!

— Na freguezia mata-se uma vez por semana, em razão de ser mais apreciada a carne de porco. A de vacca é vendida, com osso, a 4$ a arroba; — 1 carneiro 3$ e 4$, frangos a 200 réis, ovos a 120 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, o sal a 4$500 e 5$ a sacca. A pedra custa 2$500 o carro, a cal, que vem de Lavras e do Carmo do Rio Claro, a 3$ o alqueire, e o carro de lenha a 2$500.

— A E. de S. Joaquim da Serra Negra, e a 4 1/2 leguas, está a povoação do Barranco Alto, passando-se a 1 legua a pequena serra da Barra Aberta; — a S., E. e a 2 leguas, o Areado, passando-se a 1 1/4 legua o *Musambo*, — a S. S. E. a Conceição da Bôa Vista, a 5 leguas, passando a 1 1/4 legua o *Musambo* e a 3 o *Cabo Verde*; — ao S. Cabo Verde, a 6 1/2 leguas, atravessando-se o *Musambo* a 1 legua; — a S. O., e a 4 leguas, Monte Bello, transpondo-se o *Musambo* a 3; — ao O., e a 9 leguas, *Musambinho*, passando-se a *Musambo* a 3; — a N. O., e a 7 1/2 leguas, Santa Rita do Rio Claro, passando-se o rio *Claro* a 4 leguas, e de novo, na nascente, a 5 1/2; — ao N., e a 4 leguas, a Conceição Apparecida (Barro Preto), passando-se o rio *Claro* a 3 leguas; — ao N. E., e a 6 1/2 leguas, o Carmo do Rio Claro, passando-se o rio *Claro* a 3 leguas e o *Santa Quiteria* a 5 1/2. Dista da Campanha 20 leguas, da côrte 80, de Ouro Preto 60, e do Rio Verde 18 leguas.

Ha diversos bairros povoados, á pequena distancia da freguezia. Entre outros de menor importancia, notamos ao O., e a 1 1/2 legua, o de *S. Bartholomêo*, com cêrca de 50 casas, e a E., á igual distancia, a da Bôa Vista, com 40 casas.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Zeferino Ferreira, Fiscal.
Jozias Antonio Martins, Alinhador.

Justiça

José Antonio de Avila Lima, Cap., 1° Juiz de Paz.
José Vicente Ferreira Martins, 2° dito.
Martiniano José de Souza, 3° dito.
Francisco Raphael da Fonseca, Escrivão.
Joaquim Ignacio de Oliveira, Of. de Just.
José Joaquim de Camargo, dito.

Policia

Vagos todos os lugares.

Instrucção Publica

Antonio Fernandes Martins, Vig., Delegado.
Salviano Antonio de Castro, Professor.

Instrucção Particular

Anna Placidina de Oliveira, D., Professora.
João Ignacio de Athayde, Professor.

Matriz

Antonio Fernandes Martins, Padre, Vig.
José da Cunha Teixeira, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Antonio Sebastião da Silveira.

Alfaiates
João Ignacio de Athayde.
João Piestel de Oliva
José Antonio de Mesquita.

Barbeiro e Cabelleireiro
João Piestel de Oliva.

Capitalistas
Azarias Cassiano Terra, Alferes.
Francisco Alves Ribeiro, Cap.
Joaquim Flavio Terra, Cap.
José Francisco Terra, Cap.
Octaviano Ferreira de Brito.

Dentista
José Constantino de Freitas.

Fazendas, etc, Negts. de
Camillo José de Faria, Alferes.
Francisco Alves Ribeiro, Capitão.
Francisco Antonio Furiatti.
Terra & Britto.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Ananias Rodrigues Terra.
Antonio Rodrigues Moreira.
Francisco Alves Ribeiro, Cap.
João Prudencio Bastos.
Joaquim Azarias Terra.
Joaquim Flavio Terra, Cap.
Joaquim Fulgencio Terra.
Joaquim Ribeiro de Lima.
Justino José de Faria.
Maria Silveria de Jesus, D.
Miguel Luiz de Oliveira.
Thomé José Villela.

Que plantão café
Ananias Rodrigues de Faria Terra.
Antonio José da Silva.
Camillo José de Faria, Alf.
Domingos Rodrigues Martins.
Francisco Alves Ribeiro.
Francisco das Chagas e Silva.
Herculano Rodrigues Terra.
João Baptista de Avila.
João Silverio de Oliveira.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Azarias Terra.
Joaquim Flavio Terra.
Joaquim Luiz Moreira.
Joaquim Silverio de Oliveira.
Joaquim Verissimo de Souza.
José Antonio de Avila Lima, Cap.
José Francisco Terra.
Luiz Carlos da Fonseca.
Luiz de Souza da Fonseca.
Manoel da Cunha Teixeira.
Manoel Luiz Machado.
Martiniano José de Souza.
Mizael Francisco Nunes.
Nicezio Thomaz de Aquino.
Rodrigo Marinho Bastos.
Vicente Ferreira Martins.
Vicente Ferreira da Silva Borges.
Vicente de Paulo Vieira.

Ferreiros
Elias Rodrigues Moreira.
Joaquim Antonio Pereira.
Manoel Francisco Moreira.

Hotel
Camillo José de Faria, Alferes.

Molhados, Negts. de, etc.
Antonio Sebastião da Silveira.
Domingos Teixeira da Cunha.
Fructuoso José Marques.
João Candido Ferreira.
João Eustaquio dos Santos.
João Ignacio de Athayde.
Maria Candida Ribeiro, D.

Olaria
João Carlos de Assis Ribeiro.

Pharmacias
José Amancio da Silva.
Manoel da Cunha Teixeira.

Rancheiro
Domingos Teixeira da Cunha.

Relojoeiro
Antonio José Pereira de Sá.

Rodeiro
Joaquim da Cunha Teixeira.

Sapateiro
Joaquim Ferreira da Silva.

Selleiros
Fructuoso José Marques.
Luiz Marques de Carvalho

Tropeiro
Evaristo José Pereira.

Velas de cêra, Fabr. de
Antonio José Pereira da Silva.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DO AREADO

MUNICIPIO DE ALFENAS E COMARCA DE JACUHY

Por despacho do Exm. Sr. D. Antonio Joaquim de Mello, então Bispo de S. Paulo, foi curada em 21 de Agosto de 1858 a capella de S. Sebastião do Areado, sendo esse facto confirmado por acto de 13 de Janeiro de 1859.

A Lei provincial n. 1788 de 22 de Setembro de 1871, elevou o curato á freguezia, que foi canonicamente provida no dia 4 de Dezembro do mesmo anno.

O finado tenente-coronel José Joaquim da Cunha Bastos foi quem fundou esta povoação no anno de 1823, edificando a igreja de S. Sebastião, padroeiro do lugar, e que é a matriz actual, e concorrendo por seus esforços para que os, tambem já finados, cidadãos Antonio dos Reis Rosa e João Marques de Araujo fizessem doação do patrimonio, que ainda não está inteiramente povoado, e que tem, approximadamente, 200 alqueires de terras de cultura de primeira qualidade.

Ao Revm. padre Venancio José de Siqueira, filho de Alfenas, foi dada, em 25 de Abril de 1823, a precisa provisão para celebrar missa na capella, que então pertencia á freguezia de Alfenas, a cujo termo o Areado ainda hoje pertence.

O nome da povoação provém de um corrego muito areento que corre junto da freguezia.

O Areado tem duas igrejas:—a matriz de que acima fallámos e a de Santa Cruz, que é uma pequena capella construida pelo generoso cidadão José Fernandes de Oliveira Penna.

O cemiterio é conservado com cuidado, e conta diversos tumulos de marmore.

— A localidade tem mais de 250 casas, das quaes mais de 100 fôrão construidas no ultimo decennio, e a população tem augmentado muito, pertencendo a freguezia á comarca ecclesiastica de Alfenas.

—Ha no largo da Matriz um chafariz feito a expensas do Revm. vigario da freguezia Antonio Mariano Pereira Pimentel, um dos sacerdotes mais virtuosos e distinctos da provincia de Minas.

Nessa obra o digno ministro de Deus, que espalha a mãos largas o beneficio por entre suas ovelhas e que é de uma caridade inesgotavel, despendeu mais de 3:000$, sem ter o menor auxilio dos cofres provinciaes, que em nada tem protegido esta florescente freguezia.

Aos poderes constituidos deve o Areado sómente a nomeação de um vigario para a freguezia e de um professor para reger e escola publica de instrucção primaria.

— Em nosso *Almanak* de 1874, involuntariamente omittimos a noticia do fallecimento de um digno cidadão, cuja perda irreparavel o Areado ainda lamenta. Fallamos de José Custodio Dias, cidadão benemerito, que muito se dedicou pelo engrandecimento deste lugar, e que deixou o mundo a 9 de Agosto de 1863.

— A aula publica para o sexo masculino, unica que existe na freguezia, é frequentada por mais de 30 alumnos, e funcciona em uma casa generosamente dada para a instrucção pelo distincto cidadão Daniel Pedro Becker.

E' sensivel a falta de uma aula para o sexo feminino, e convém quanto antes satisfazer-se a esta verdadeira necessidade.

— Ao inexcedivel zelo do Revm. padre Pimentel, que exerce o cargo de vigario da freguezia ha 16 annos, se deve o perfeito estado da escripturação da igreja.

— O cidadão José Miguel de Oliveira estabeleceu no lugar uma fabrica de chapéos, que, além de bem montada, goza de bastante credito, tendo regular aceitação seus productos, que são exportados.

— O fabrico de velas de cêra desenvolve-se bastante, exportando-se annualmente dezenas de arrobas, ao preço de 30$ por arroba, além do que se gasta no lugar.

— Em casa do distincto cidadão, capitão Justiniano de Castro Borges são fabricados magnificos cobertores e finos tecidos de lã e algodão, geralmente apreciados pela perfeição do trabalho.

— Ha na freguezia uma banda de musica regular e 3 pianos.

— Reside no lugar um moço de nome João Jacintho Pereira que tem extraordinario talento para artes mechanicas. Ainda ultimamente inventou ou deu nova fórma a um engenho de canna, que mereceu elogios de pessoas competentes. E' apontado como possuindo nesta especialidade uma rara intelligencia.

— O terreno da freguezia, em geral montanhoso e composto de terras de cultura de excellente qualidade, tem de N. a S. 5 leguas e de E. a O. 2 1/2. Não ha campos, e as mattas têm nos altos as melhores situações para o plantio do café, que é a cultura mais usada, visto exceder de 800,000 o numero dos pés plantados. Desse genero já a exportação para Santos (por Casa Branca) approxima-se annualmente de 20,000 arrobas.

— Na fazenda do capitão Justiniano de Castro Borges existe uma excellente machina de beneficiar café, e na do capitão Felicio José de Salles está se assentando outra movida a vapor.

Cultiva-se tambem a canna, fumo, algodão, etc., já se ensaiou o plantio do trigo e centeio, e a freguezia, além de gado, carneiros, etc., exporta annualmente cêrca de 3,000 arrobas de toucinho.

— A localidade é saudavel, e para ella correu a população de Alfenas, quando ultimamente grassou a variola naquella cidade.

— Existem na povoação algumas cisternas de 60 a 100 palmos de profundidade:— parte da população, porém, serve-se da agua dos ribeiros que cercão o povoado.

— O *Cabo Verde e Musambo*, que correm perto, abastecem o lugar de peixe, que é abundante naquelles rios.

— Nas mattas da freguezia são encontradas todas as madeiras de lei, que regulão a 200 rs. o palmo. Uma duzia de taboas de peroba ou pinho custa 10$, de cedro 24$.—O alqueire de terra se vende por 30$ a 50$; o trabalhador de roça tem a diaria de 640 a 800 rs.

— As poucas casas que na povoação podem ser alugadas, o são pelo preço de 4$ e 5$ mensaes.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 100:000$, e as cargas da côrte, que passão pelo Picú, pagão por transporte de cada arroba 3$300.

— Ha uma linha de correio para Alfenas, de seis em seis dias, e outra para Cabo Verde, tambem de seis em seis dias. O correio da Campanha para Alfenas é de quatro em quatro dias e é o que leva a correspondencia da côrte e outros pontos para o Areado, que desta arte fica demorada dous dias em Alfenas.

E' de necessidade e justiça que a florescente e importante freguezia do Areado tenha tambem uma linha de correio de quatro em quatro dias;— é um favor insignificante, especialmente quando se considerar que é concedido a um lugar que tem progredido muito, e pelo qual o governo *nada* tem feito.

— Os habitantes do Areado são trabalhadores e amigos da paz, que ali é rara e excepcionalmente perturbada. Os crimes não são

frequentes, e sómente em 1 de Agosto de 1882 deu-se ali uma desordem de maior vulto, quando grupos armados, que se compunhão, segundo calculos, de mais de 300 pessoas, invadirão a povoação com o fim da impedir os trabalhos da junta do alistamento militar. Felizmente fôrão sem consequencia esses perigosos ajuntamentos, e só por momentos se interrompeu a tranquillidade que reinava entre todos.

— Não são sómente os homens adiantados em annos e cheios de serviços que fazem falta a um lugar, quando Deus se lembra de chama-los a si. Ha muitos moços, de coração generoso e alma franca, que cedo se recommendão á geral estima por seus actos virtuosos e por peregrinas qualidades: — desse numero era Christovão Colombo Gomes, filho de um excellente homem, o cidadão João Marcos Gomes, e que aos 22 annos de idade vio terminada sua tão curta existencia, cerrando os olhos para as ephemeras bellezas deste mundo no dia 30 de Setembro de 1883. Já era um bom cidadão, como fôra filho exemplar, e si tão cedo não se lhe abrisse o tumulo, por certo não contaria o Areado ninguem mais digno de ser querido e considerado por seus conterraneos e amigos.

— São frequentes e notaveis, na estação chuvosa, as inundacões nas margens do *Cabo Verde* e *Musambo*. Quando taes factos se dão, as communicações se tornão difficeis e perigosas, ficando a freguezia como uma ilha no meio de vasta superficie liquida.

— Durante o mez são mortas para consumo duas ou tres rezes, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba, sendo mais geral o uso da carne de porco, Um carneiro custa 2$, um frango 200 réis, ovos 160 a duzia, leite 60 rs. a garrafa, o sal 4$400 a sacca e o assucar a 5$500 e 6$ a arroba. O ferro se vende a 7$ a arroba, um carro de lenha por 2$500 e 3$, um de pedra 2$, a cal, do Carmo do Rio Claro, a 3$500 o alqueire.

— A E. da povoação, e a seis leguas, está o corrego do Ouro, passando-se o *Cabo Verde* a duas leguas e a 5 o *Sapucahy*; — a S. E. Alfenas, a quatro leguas, passando-se o *Cabo-Verde* a 2 leguas; —ao S. a Conceição da Bôa Vista (Divisa), a quatro leguas, passando-se o Cabo Verde a 1 1/2 legua;—ao O., e a 6 leguas, a cidade de Cabo Verde, passando-se a 2 1/2 leguas a serra dos Lemes;—ao N. O., e a cinco leguas, a freguezia de Monte-Bello, passando-se pelo ribeirão das *Anhumas* (intransitavel na estação chuvosa): — ao N. E., e a duas leguas, S. Joaquim, passando-se a 1/2 legua o *Musambinho*.

— Ao S. da freguezia, e a 1 legua de distancia, existe o bairro de Cnatagallo, com cêrca de 40 casas. Ao N., e a uma legua, o povoado denominado—Gomes, que tem 30 casas. Ao O., e a 1 1/2 legua, o bairro de Santa Rita, que conta 20 casas. A E., finalmente, e a uma legua, o lugar conhecido pelo nome de *Ruellas*, onde existem 30 casas.

— Durante o anno de 1882 a estatistica da freguezia do Areado registrou 38 casamentos, 182 baptisados de pessoas livres e oito ingenuos, 59 obitos de pessoas livres e sete ingenuos. Até 31 de Julho

de 1883 os casamentos fôrão em numero de 10, baptisados 104 e de ingenuos 2, obitos 50 e de ingenuos 4.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio do Carmo Nogueira, Fiscal.
Valeriano José de Souza, Alinhador.

Justiça

Fernando Antomio de Faria, 1° Juiz de Paz.
Simplicio José Vieira, 2° dito.
João Baptista dos Santos, 3° dito.
Sebastião José Rodrigues, 4° dito.
Eduardo Pinto de Almeida, Escrivão.
Antonio Nogueira da Silva, Official de Justiça.
Joaquim Antonio Rodrigues, idem.
Secundino José Rodrigues, idem.

olicia

Justiniano de Castro Borges, Capitão, 1° Supplente do Subdelegado.
Honorio José de Salles, 2° dito.
Claudio Rodrigues da Silva, 3° dito.
Eduardo Pinto de Almeida, Escrivão.

Correio

Francisco Antonio da Silva, Agente.

Instrucção Publica

Justiniano de Castro Borges, Delegado.
Ignacio Pereira Guimarães, Professor.

Matriz

Antonio Mariano Pereira Pimentel, Padre, Vig.
Antonio Hygino da Silva, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

João Dionizio Megueda.

Alfaiates

Domingos Granato.
José Antonio do Rego.

Bilhares

Bernardino José Pereira.
Felicio José de Salles, Capitão.

Capitalistas

Antonio do Carmo Nogueira.
Fernando Antonio de Faria.
Francisco Antonio da Silva.
João Corrêa do Nascimento.
José Gonçalves da Silva.
Justiniano de Castro Borges.
Manoel Thomaz Barbosa.

Chapéos, Fabrs. de

José Miguel de Oliveira.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Amorelli.
Antonio do Carmo Nogueira.
Bernardino José Pereira.
Fernando Antonio de Faria.
Francisco Antonio da Silva, Capitão.
João Granatto.
João Pio.
Joaquim Ignacio de Azevedo.
José Julio da Rocha.
Manoel Carvalho da Motta.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Francisco Antonio de Carvalho.
João Vicente Ferreira Martins.

Com engenho movido por animaes

Ananias José de Souza.
Benjamin José Antunes.
Candido Martins de Novaes.
Claudio Rodrigues da Silva.
Custodio de Oliveira Ruella.
Jeronymo José de Oliveira.
João Baptista da Cunha Bastos.

João Baptista de Oliveira.
João Correia do Nascimento.
João Gomes Ribeiro.
Joaquim Soares da Costa.
José Alves Ferreira.
Manoel Olino da Costa.
Primo Feliciano Baptista.
Viuva Fructuoso.
Viuva Leandro.

Com engenho de serrar

Francisco Antonio da Silva.
Ignez da Costa Junqueira, D.
João Vicente Ferreira Martins.
Simplicio José Vieira.

Que plantão café

Ananias José de Souza.
Antonio Carlos Pires.
Antonio de Carmo Nogueira.
Antonio Machado da Silva.
Benjamin José Antonio.
Candido Martins Novaes.
Claudio Rodrigues da Silva.
Daniel Pedro Becker.
Felicio José de Salles, Capitão.
Fernando Antonio de Faria.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Izidoro Corrêa.
Francisco José da Silveira.
Francisco Marinho de Queiroz.
Francisco Mendes dos Santos.
Francisco Pereira Alvim.
Francisco Theodoro de Almeida.
Frederico José da Silveira.
Genoveva de Paulo Barros, D.
Ignez da Costa Junqueira, D.
João Baptista da Cunha Bastos.
João Baptista de Oliveira.
João Bruno da Silva.
João Corrêa do Nascimento.
João Gomes Ribeiro.
João Lemes dos Santos.
João Marcos Gomes.
João Marinho Bastos.
João Vicente Ferreira Martins.
Joaquim Custodio Ruellas.
Joaquim Pereira do Lago.
José de Almeida Pinto.
José Alves Ferreira.
José Bento da Silva.
José da Cruz e Oliveira.
José Gonçalves da Silva.
José Joaquim Coelho.
José Joaquim da Cunha Bastos.
Justiniano de Castro Borges, Capitão.

Manoel Job.
Marcolino de Paulo Barros.
Primo Feliciano Baptista.
Valerio de Paula Barros.
Venerando Silveira de Faria, Tenente.
Vicente Pereira Alvim.

Ferrador

Joaquim José Coelho.

Ferreiros

Fidelis José Martins.
Joaquim José Martins.
José Ferreira Martins.
Luiz Baptista de Lemes.
Narciso José Martins.

Fogueteiros

Joaquim Jorge da Silva.
Joaquim Maria Guedes.

Hotel

Bernardino José Pereira.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Dias de Castro.
Antonio Theodoro de Almeida.
Bernardo Caetano de Lima.
Joaquim Antonio Rodrigues.
José Custodio de Lima.
José Gomes da Silva.
José Gonçalves Preto.
Manoel João Vieira.
Miguel Ferreira da Silva.
Nicoláo Torraque.

Olarias

Fidelis José Martins.
Francisco de Oliveira Ruellas.
João Gomes Ribeiro.

Ourives

Antonio José Rodrigues.

Pharmacia

Bernardino José Pereira.

Rancheiro
Francisco Antonio da Silva, Capitão.

Sapateiros
Antonio Theodoro de Almeida.
Francisco Gomes da Silva.
Jeremias Salgado.

Selleiros
Albino Theodoro Nogueira.
Francisco de Paulo Coelho.

Tropeiros
Francisco Marinho de Queiroz.
Rodrigo Marinho Bastos.

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO DA BOA VISTA

MUNICIPIO DE ALFENAS E COMARCA DE JACUHY

Não data de muitos annos o começo da fundação da Conceição da Bôa Vista, durante algum tempo conhecida por Divisa Nova, e que está situada em meio de formosas collinas, em aprasivel lugar, que deixa por sua elevação que seja ella avistada de consideravel distancia, cercada de mattas opulentas, que lhe augmentão a graça e encantos que a natureza lhe deu.

Ao capitão Silverio Luiz de Figueiredo se deve a formação desta localidade, pois foi elle quem teve a ideia de crea-la, começando a construcção de uma capella consagrada á Nossa Senhora da Conceição, que ficou sendo padroeira do lugar, e doando o patrimonio preciso, que é hoje de 40 alqueires, por ter sido augmentado com outras doações, como referimos em o *Almanack* de 1874.

A Lei n. 1312 de 5 de Novembro de 1866 transferio esta povoação, então curato, da freguezia do Carmo da Escaramuça por Alfenas, e a Lei n. 1651 de 14 de Março de 1870 elevou-a á freguezia foranea de Cabo-Verde, donde foi desmembrada pela Lei n. 2084 de 24 de Dezembro de 1874, passando a pertencer a Alfenas, a cujo termo até hoje se acha unida.

Tem o lugar uma bôa igreja matriz, com 180 palmos de extensão e duas torres cobertas de zinco, e uma capella dedicada á Santa Cruz, construida nos suburbios da povoação por esforços do cidadão Francisco Cecilio de Carvalho; um cemiterio regular, completamente

fechado com muro de pedra e cêrca de 150 casas, entre as quaes mais de 30 construidas nestes ultimos tempos.

Entretanto para que não seja em tudo feliz a situação desta florescente freguezia, sentem seus laboriosos habitantes falta d'agua, que são obrigados a ir procurar em carros no ribeirão da *Divisa*, que passa perto, ou em cisternas de 90 a 120 palmos de profundidade.

— Nos dez annos ultimos, em que a freguezia só recebeu como auxilio para realizar os melhoramentos de que precisa 200$ da municipalidade de Alfenas, destinados ao concerto do aterro no rio *Musambo*, que corre perto, perdeu ella muitos cidadãos distinctos pelos serviços que lhe prestárão, e entre elles, como um tributo de reconhecimento ao muito que fizerão em favor do lugar, registramos os nomes do capitão Antonio da Silva Freire, fallecido com 86 annos, a 12 de Junho de 1878, Francisco Vieira Guimarães e alferes Vicente José de Figueiredo, todos fazendeiros importantes, poderosos auxiliares dos melhoramentos que o lugar possue, protectores da matriz e em tudo bons e generosos cidadãos.

— Tem a localidade uma aula publica para o sexo masculino, com matricula superior a 60 alumnos e frequencia de 40 a 50. Em uma aula particular de meninas ha frequencia de 30.

— O cidadão Joaquim José de Figueiredo é, entre os actuaes habitantes da freguezia, o que mais se tem dedicado ao seu progresso, acompanhando-a com sua protecção valiosa desde os primeiros tempos de sua formação. Conta o venerando ancião quasi 80 annos de utilissima existencia, e a seu velho corpo ainda não faltou energia para promover todos os melhoramentos que a Conceição da Bôa Vista reclame.

— Na parochia, onde ha só 2 morpheticos, não são raros os casos de longevidade, lembrando-nos de citar dous exemplos, do preto Ignacio, residente na freguezia, e que tem mais de 105 annos, e do cidadão Manoel Nogueira de Andrade, morador no Gambá, e que conta 112 annos, estando no pleno gozo de suas faculdades.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Cabo Verde, tem de norte a sul, como de éste a oéste, a extensão de 5 leguas, sendo de mattas e planos os seus terrenos na maior parte, e vendendo-se pelo preço de 50$ a 60$ o alqueire de mattas e de 25$ a 30$ o de campos. Abundão as madeiras de bôa qualidade, e as taboas de pinho custão 12$ a duzia, 14$ as de peroba e 40$ as de cedro. E' grande a queda de geada, menos na povoação, e ha grande quantidade de caça, especialmente veados, jacús, codornas, perdizes, etc.

A canna é a cultura mais usada, começando a desenvolver-se o plantio de café, que já existe em numero de cêrca de 300,000 pés. Planta-se tambem cereaes e algodão, havendo alguns criadores de gado e porcos destinados á exportação.

Ha industria de cêra, exportando-se velas ainda em quantidade pouco consideravel.

— A importação annual é orçada em 50:000$, pagando as cargas da côrte 3$200 de transporte por arroba.

— Mata-se uma ou duas rezes por mez, sendo de 4$ o preço da arroba de carne de vacca com osso e 6$ sem osso;— um carneiro custa 2$500 a 3$, um frango 200 e 240, ovos 160 a duzia, leite a 60 réis a garrafa, sal a 4$500 e 5$ a sacca, assucar branco a 7$ e 8$ a arroba, ferro a 8$ a arroba, lenha a 2$ e 2$500 o carro, pedra a 2$, cal, de Lavras e Carmo do Rio Claro, a 2$500 e 3$ o alqueire. Ha casas para alugar-se a 2$ e 6$ por mez, ganhão os pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$ por dia, e os trabalhadores de roça 640 e 800 réis.

— Em 1874 dissemos que esta freguezia não possuia agencia do correio, passando por aqui o estafeta que de Alfenas vai a Cabo Verde, de seis em seis dias. Hoje, *dez annos depois*, repetimos que o correio passa no lugar de 4 em 4 dias, e que ainda não foi creada a agencia, constando-nos que em vez de se satisfazer essa necessidade resolveu-se supprimir a linha do correio, o que nos parece de certo modo impossivel em vista da crescente importancia que tanto recommenda este lugar.

— A E. da Conceição da Bôa Vista, e a 5 leguas, que facilmente podem ser reduzidas a 4, modificando-se a estrada, está Alfenas, séde do termo, passando-se o *Musambo* a meia legua, por um caminho a E. S. E., e a 4 leguas por outro a E. N. E. e transpondo-se o *S. Thomé* a 4 leguas; a S. E., e a 6 leguas, Santo Antonio do Machado, passando-se o *Musambo* á meia legua e o *S. Thomé* a 3 1/2;— ao S., e a 6 leguas, o Campestre, passando-se o rio do *Peixe*, que é o começo do *Cabo Verde* a 4 leguas; a S. S. O., e a 5 leguas, S. José dos Botelhos, passando-se a 2 leguas o rio do *Peixe*; ao O., e a 4 leguas, Cabo Verde, passando-se a 2 1/2 o rio do *Peixe*, que já nesse ponto tem o nome de *Cabo Verde*; ao N., e a 3 1/2 leguas, o Areado, passando-se a 2 1/2 leguas o *Cabo-Verde*.

— Durante o anno de 1882 os baptisados de pessoas livres fôrão na freguezia em numero de 104, e de ingenuos 19, os casamentos 32 e os obitos 37 de livres e 1 de ingenuo.

Nos primeiros seis mezes de 1883 fôrão baptisadas 42 pessoas livres e 12 ingenuos, 6 os casamentos, 6 os obitos de livres e 2 de ingenuos.

— A freguezia pertence ao 13° distrito eleitoral.

Municipalidade

Domingos Soriano da Paz Neto, Fiscal.
Francisco de Paula Cesario, Alinhador.

Justiça

Manoel Ferreira de Jesus, 1° Juiz de Paz.
Antonio Joaquim Pereira, 2° dito.
Honorato de Souza Dias, 3° dito.
José Lourenço de Figueiredo, 4° dito.
Americo Salomé Marques Vianna, Escriv.
José Balbino da Silva, Official de Justiça.
João Ignacio de Souza, idem.

Policia

Zeferino Candido de Almeida, Subdeleg.
Americo Salomé Marques Vianna, Escriv.

Instrucção Publica
Joaquim José de Figueiredo, Delegado.
Antonio do Carmo de Magalhães, Prof.

Instrucção Particular
Olympia Candida Pereira, D., Professora.

Matriz
Paschoal de Luna, Padre, Vigario.
Joaquim Maximo da Assumpção, Sach.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Joaquim José da Cunha Bastos.

Alfaiates
Antonio Alves Moreira.
Joaquim Maximo da Assumpção.

Capitalistas
Manoel Ferreira de Jesus.
Pedro dos Santos Vianna.

Fazendas, etc., Negts. de
João Fernandes Furtado.
João Ferreira de Jesus.
Luiz Moreira & Irmão.
Miguel Cutinelli.
Salvador José da Cruz & C.

Fazendeiros
Antonio Alves de Araujo Filho.
Antonio Gervazio de Araujo.
Antonio Joaquim Pereira.
Carlos Jerolami.
Domingos Vieira e Silva Sobrinho.
Eduardo José da Silva.
Emerenciana Candida de S. José, D.
Francisco Antonio Coutinho.
Francisco José de Mello.
Francisco Lourenço de Figueiredo.
Francisco Luiz de Figueiredo.
Francisco Sabino de Figueiredo.
Francisco Vieira e Silva.
Galdino de Souza Vianna.
Januario Pedro de Gouveia.
João Freire Serra.
João Gonçalves de Araujo Serra.
João Luiz de Araujo Dias.
Joaquim José de Figueiredo.
Joaquim José Peixoto e Magalhães.
Joaquim Severino da Silva.
José Antonio de Vasconcellos.
José Domingues Vieira e Silva.
José Joaquim de Figueiredo.
José Lourenço de Figueiredo.
José Luiz de Figueiredo.
José Vieira Guimarães e Silva.
Justiniano Ferreira de Jesus.
Luiz Antonio de Figueiredo.
Mathias Vieira e Silva.
Poluceno de Souza Gonçalves.
Sebastião José Martins.
Thiago Vieira e Silva.
Umbelino José de Moraes.

Com engenho movido por agua
Ananias de Souza Dias Filho.
Antonio Custodio de Souza Moreira.
Antonio Joaquim Vieira.
Antonio Lourenço de Figueiredo, Cap.
Antonio Moreira de Castilho.
Candido Antonio da Silva.
Domiciano de Souza Moreira.
Francisco Joaquim de Araujo.
Gervazio Antonio Gonçalves.
João Jacintho Pereira.
João Pedro de Gouveia.
Joaquim José da Silva.
Joaquim Pereira Dias.
José Joaquim de Gouveia.
José Luiz da Araujo Dias.
José Thomaz Vieira.
Martiniano de Souza Magalhães.
Pedro dos Santos Vianna.
Severino Antonio Gonçalves.

Com engenho movido por animaes
Francisco Vieira da Silva Guimarães.
João Baptista Vieira e Silva.
João Messias Vianna de Souza.
Justino Antonio Gonçalves.

Com engenho de serrar
Antonio Alves de Araujo.
Antonio Lourenço de Figueiredo, Cap.
Francisco Joaquim de Araujo.
Gervazio Antonio Gonçalves.
Joaquim Bernardes de Souza.
Joaquim José da Silva.
Joaquim Pereira Dias.
Thomaz Vieira e Silva, Alferes.

Que plantão café

Ananias Epiphanio de Figueiredo.
Antonio Alves de Araujo.
Antonio Gonçalves de Araujo.
Antonio Lourenço de Figueiredo, Cap.
Antonio Moreira de Souza.
Carlos Ferreira Barbosa.
Custodio Luiz de Figueiredo.
Francisco Vieira Guimarães.
Gabriel Luiz de Figueiredo, Cap.
Honorato de Souza Dias.
Job Gonçalves de Araujo.
João Jacintho Gonçalves.
Joaquim Pereira Dias.
José Alves de Araujo.
José Antonio de Araujo.
José Gonçalves da Costa.
José Joaquim de Gouveia.
Manoel Custodio de Gouveia.
Prianti Salvador Pantaleão.
Silverio Luiz de Figueiredo.
Thomaz Vieira da Silva, Alf.

Ferradores

Antonio Luiz Pires.
Joaquim Francisco Machado.

Ferreiros

Carlos Albino Pereira.
João Justino Vieira.

Molhados etc., Negts. de

Americo Salomé Marques Vianna.
Camillo Moreira Rodrigues.
Domingos Soares de Andrade.
João Fernandes Furtado.
Joaquim Benedicto da Veiga.
Joaquim José da Cunha Bastos.
Luiz de Carvalho e Silva.
Luiz Moreno & Irmão.
Vicente Moreno.

Olarias

Bernardina de Figueiredo, D.
Francisco Meirelles.
João Baptista Vieira.
Joaquim José da Silva.
José Balbino da Silva.

Rancheiros

João Silverio Campos.
Luiz de Carvalho e Silva.
Salvador José da Cruz & C.

Sapateiros

Casimiro Francisco de Assis.
José Thomaz do Lago.

Selleiros

João Damasceno de Carvalho.
Joaquim Rodrigues da Silva.

Tropeiro

Luiz Moreno & Irmão.

FREGUEZIA DE S. JOÃO DO BARRANCO ALTO

MUNICIPIO DE ALFENAS E COMARCA DE JACUHY

Ha 40 annos approximadameute que começou a fundação deste lugar em terras da fallecida D. Anna Joaquina Marques, viuva do tambem já finado cidadão José Marques. Os filhos deste casal, José Marques e João Marques, fôrão os primeiros que edificárão casas, que

passárão a seus netos e bisnetos, e a elles se deve a construcção de uma pequena capella consagrada a S. João Baptista.

Como não havia terreno publico, em nada prosperou o lugar, até que parte da fazenda veio a pertencer a D. Anna Quiteria do Nascimento, tambem já fallecida, que doou algum terreno para edificações, sendo seu exemplo imitado por outros proprietarios, entre os quaes citaremos os nomes de Antonio da Silva Ferraz, Antonio Aleixo da Silva, que já não vivem, e do cidadão João Alves de Lima.

O nome de Barranco Alto dado ao lugar é devido á grande elevação das barrancas do magestoso *Sapucahy* no *porto* da freguezia, a 1/4 de legua de distancia.

Lougos annos esteve a povoação em estado quasi de progressiva decadencia : — ha 10 annos, porém, começou a reerguer-se, havendo frequentemente a celebração de missas na pequena igreja matriz, que está edificada no centro da localidade. Para isto fazião os particulares contratos com os sacerdotes vizinhos, até que indo ali residir o prestavel cidadão João alves de Lima, começou o lugar a possuir um padre com residencia effectiva, por iniciativa daquelle cidadão, que, auxiliado por diversos conterraneos, conseguio a satisfação daquelle *desideratum*. Foi o Revm. padre Antonio Rocha o primeiro sacerdote que residio em S. João do Barranco Alto, permanecendo ali por espaço de 2 annos ; — a elle succedeu o Revm. padre Paschoal de Luna, que demorou-se 5 annos.

— Em 24 de Dezembro de 1874, em virtude da Lei n. 2087, foi o districto de S. João do Barranco Alto elevado á parochia pertencente á comarca ecclesiastica de Alfenas, tornando-se alguns annos depois vigario da freguezia o Revm. padre Luiz Candido de Souza, que ha 2 annos exerce esse cargo.

— A povoação está collocada no declive de uma formosa collina, mas é edificada com lamentavel desordem. Tem um cemiterio em máo estado, e conta 50 casas de telhas e vinte e tantas de sapé.

Nenhuma aula publica existe para instrucção da mocidade. Ha, porém, uma escola particular com a frequencia de 9 alumnos.

Um ribeirão que passa perto da localidade é que a abastece d'agua, pois na povoação não ha fontes.

— A freguezia não é muito tranquilla, pois, infelizmente são nella frequentes os disturbios, não sendo em pequeno numero os assassinatos commettidos ahi nos ultimos dez annos. Talvez por estar habituado á desordem, armou-se o povo turbulento em Agosto de 1882, e procurou criminosamente impedir os trabalhos da junta do alistamento militar, não trazendo felizmente consequencias deploraveis esse condemnavel procedimento.

O aluguel das casas na povoação, que nenhum auxilio ainda recebeu do governo, regula 60$ por anno, existindo na freguezia, cuja população tem augmentado, 10 ou 12 morpheticos.

O patrimonio do lugar é de 20 alqueires, havendo grandes espaços devolutos.

A importação annual é calculada em 20:000$. Fóra quintos, paga-se 4$ por arroba de transporte de carga da côrte.

— O territorio da freguezia tem de E. a O. 2 1/2 leguas e de N. a S. 3;—as divisas são: o *Sapucahy*, *Cabo Verde*, corrego do *Mandaguahy* até a serra da fazenda do Coruja, e ribeirão *Correnteza*. Na maior parte os terrenos são de campos e poucos montanhosos.

A cultura mais usada é a de generos alimenticios, havendo pequena plantação de canna, e menor ainda de café e algodão. Exporta-se porcos e algum gado, engordado e criado na freguezia.

— O alqueire de terras de cultura vende-se a 40$ e 50$, serrados a 25$ e campos a 30$000.

Ha pouca madeira de construcção e não existe matta virgem, nem pinho, cedro e oleo.

— Trabalha-se em algodão que não só serve para o consumo como para exportar-se.

Os trabalhadores de roça têm por dia o salário de 500 réis; em tempo de capinas ganha 640 a 800 réis.

— Em tempo secco são bôas as estradas da freguezia. Com as chuvas, porém, dão-se grandes inundações, subindo as aguas 16 palmos, parecendo que a povoação é uma ilha em meio de grande lago. Diversas aguas estagnadas que existem perto da freguezia augmentão a diffiduldade do transito na estação chuvosa.

— As estradas de S. Joaquim para Tres Pontas, de Alfenas para Passos, Carmo do Rio Claro, etc., passão pelo Barranco Alto.

— E' de grande necessidade a construcção de uma ponte sobre o *Sapucahy* no *porto* da povoação. Os viajantes para transporem o rio são forçados a se utilisarem de uma velha barca, pagando 200 réis pela passagem de cada animal.

— Um carneiro custa aqui 3$, frangos a 200, ovos 160 a duzia, leite a 80 reis a garrafa; sal, 5$ e 6$ a sacca; assucar branco de 7$ a 8$ a arroba. Um carro de lenha ou de pedra 2$, a cal, que vem de Dôres, 2$ o alqueire.

— Ha um correio entre Alfenas e Passos que passa pela freguezia de 8 em 8 dias.

— A E. do Barranco Alto é a 4 leguas distantes, está o Carmo do Campo Grande, transpondo-se o *Sapucahy*;—a ao S., e a 5 1/2 leguas, o Corrego do Ouro, atravessando-se o *Sapucahy*;—a S. O., e a 5 leguas, Alfenas, passando-se o *Cabo Verde*, ao qual já se reunio o Musambo; a O. S. O., e á 4 1/2 leguas, S. Joaquim da Serra Negra, transpondo-se a serra da Barra-Aberta, que tem 3 leguas de extensão, e que vem de S. para N. e depois para E.;—ao O., o Carmo de Rio Claro, a 6 leguas, passando-se o rio *Claro*; a N. O., e a 10 leguas, S. Francisco do Agua-pé, atravessando-se o *Sapucahy* e a serra do Agua-pé;—ao N., e a 18 leguas, Dôres da Bôa Esperanca, passando-se o *Sapucahy*.

— Do Barranco Alto a Tres Corações do Rio Verde 18 leguas, á Campanha 20, a Ouro Preto 64 e a côrte 80.

— A 1 1/2 legua da freguezia ha o bairro da Manda Saia com cêrca de 50 casas espalhadas para o N., em uma distancia de 3/4 de legua e habitadas por pequenos lavradores.

A freguezia do Barranco Alto pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco de Paula e Souza, Fiscal.

Justiça

José Carlos da Silva, 1° Juiz de Paz e unico empossado.
João Ferreira Guerra, Escrivão.
Francisco Luiz Machado Pacca, Official de Justiça.

Policia

Não existe autoridade alguma.

Correio

João Ferreira Guerra, Agente.

Instrucção Publica

João Alves de Lima, Delegado.

Instrucção Particular

Francisco de Paula Chagas, Professor.

Matriz

Luiz Candido de Souza, Padre, Vigario.
Francisco de Paula Chagas, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Fazendas, etc., Negts. de.

Alfredo Augusto de Oliveira.
Felisberto Ferreira de Souza.
José Carlos da Silva.

Fazendeiros

Francisco Luiz Cardoso.
Manoel Luiz Machado.
Marcellino José Unhão.

Com engenho movido por animaes

Antonio Alves Machado.
Antonio Ribeiro da Silva.
Azarias Cardoso Machado.
Cecilia Machado Marques, D.
Constantino José Ribeiro.
João Alves de Lima.
Joaquim Alves Fernandes.
Manoel Hyppolito Machado.
Pedro Cardoso de Avellar.

Que plantão café

Azarias Cardoso Machado.

Ferreiro

Cesario Lopes Ferreiro.

Marceneiro

João Candido de Paiva.

Molhados, Negts. de

Francisco Ferreira de Souza.
José Hilario Correia.
Maria Luiza de Oliveira.
Mizael Cardoso.

Olaria

João Alves de Lima.

Rancheiro

Salvador José de Lima.

MUNICIPIO DO CARMO DO RIO CLARO

Ao qual pertencem as freguezias da cidade e da Conceição Apparecida

FREGUEZIA DA CIDADE

Notavel por sua excellente situação topographica, pela benignadade do clima, riqueza e uberdade do solo, a freguezia do Carmo do Rio Claro, creada em 1810, é sem duvida uma das mais importantes e florescentes do sul de Minas, estando seu pequeno patrimonio quasi todo extincto.

Situada em terreno plano e elevado, que a torna visivel a grandes distancias, a formosa povoação parece sentir orgulho de suas bellezas naturaes, erguendo-se gentil entre as verdejantes campinas que a envolvem como manto de esmeraldas em corpo de altiva princeza.

Possuindo um pessoal de merecimento e prosperando sem interrupção, foi a povoação elevada á categoria de villa pela Lei n. 2143 de 29 de Outubro de 1875, formando-se o novo municipio das freguezias do Carmo e da de Santa Rita do Rio Claro, que pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877 constituio, com o termo de Alfenas, a comarca de Jacuhy.

A Lei n. 2416 de 5 de Novembro de 1877 elevou á cidade a villa do Carmo do Rio Claro, de que é padroeira Nossa Senhora do Carmo e que conta tres igrejas, matriz, de Nossa Senhora do Rosario e de Nosso Senhor dos Passos, actualmente quasi em ruinas. Na matriz, que tem torres, existe uma excellente e linda capella consagrada ao Santissimo Sacramento, construindo-se agora na mesma igreja outra

dedicada ao Santissimo Coração de Jesus. Em frente á igreja de Nossa Senhora do Rosario ergueu-se um alto Cruzeiro, cercado de gradil de ferro, collocado em solida base de pedra. A igreja tem bôa e regular escripturação, e ao zelo do povo se deve o estado de conservação do cemiterio, que está fechado, como em grande parte se deve á respeitavel familia da Exma. Sra. D. Umbelina Candida de S. José o progresso desta cidade.

Conta a cidade mais de 260 casas, das quaes cêrca de 50 construidas nestes ultimos 10 annos, uma cadeia regular, porém pouco segura, que continha dous presos, quando estas informações fôrão tomadas, e que nunca teve mais de cinco; casa da municipalidade, bem collocada e bôa e uma casa para instrucção com accommodações para ambos os sexos.

E' abundante e excellente a agua potavel, existindo dous chafarizes publicos, um no largo da matriz e outro na praça do capitão Americo.

Funccionão na localidade duas aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, e duas particulares para meninos, havendo aula de musica, uma banda regular e tres pianos.

Em 1881 recebeu ordens sacras em S. Paulo um filho desta cidade, Revm. Eliziario Paulino Bueno, que é actualmente professor no seminario daquella capital, gozando reputação de bom prégador:— prosegue em estudos superiores um irmão deste sacerdote, Firmino da Silva Bueno.

— A freguezia, que pertence ao bispado de S. Paulo, faz parte da comarca ecclesiastica do Carmo do Rio Claro, constituida com as parochias da cidade, Ventania, Santa Rita do Rio-Claro e Conceição Apparecida.

— Mais de uma vez tem grassado na cidade a epidemia de variola; existem na freguezia cinco morpheticos, dos quaes dous são de fóra, e têm ultimamente apparecido diversos casos de alienação mental, cujo numero já sobe a 12, notando-se entre as infelizes victimas desse mal tres irmãos. O facto tem causado triste impressão, e difficilmente se tentaria explica-lo.

— O fundo de emancipação ainda não libertou um só escravo no municipio do Carmo, tendo-se reunido a respectiva junta, pela primeira vez em 17 de Julho de 1883.

— E' pacifico o povo da freguezia, onde só dous successos graves se derão no decurso dos ultimos 10 annos, e que registramos com pezar. Um delles, em 1875, foi motivado pelos trabalhos da junta de alistamento militar, bruscamente interrompidos por grupos de homens armados, que impossibilitárão o cumprimento da lei. Outro, é o triste e lamentavel successo da noite de 19 de Janeiro de 1881, terminado pelo assassinato, na igreja, do advogado Moysés Alves Ramos e ferimentos mais ou menos graves de diversos cidadãos.

Estes acontecimentos não estão em relação com a indole bôa e tranquilla do povo do lugar, onde por mais de uma vez se tem encerrado a sessão do jury por falta absoluta de réos para serem submettidos a julgamento.

— Existe na cidade uma sociedade dramatica particular, que tem levado á scena dramas e comedias, com execução digna de elogios. Foi fundador e continua a dirigir essa associação o intelligente advogado capitão Carlos Augusto Ribeiro Campos, um dos heróes de Riachuelo, e cidadão distincto e prestimoso, a quem a cidade do Carmo deve muitos e bons serviços, assim como ao commendador Antonio Marinho Teixeira Rabello que tem provado por factos significativos o interesse que lhe inspira o progresso da localidade, auxiliando-o mais de uma vez.

A $^3/_4$ de legua do Carmo passa o *Sapucahy* na direcção de N. a S.; a $2\ ^1/_2$ e a E. o rio *Claro*, que tem cêrca de nove metros de largura e dous de profundidade, correndo de E. a O. o *Santa Quiteria*, mais ou menos igual ao rio *Claro*, como tambem é o *Itapiché*, que passa a uma legua, de E. a O., indo desaguar no *Sapucahy*.

Ha no lugar abundancia de peixes, como dourados, jahús, mandys, surubys, etc., etc., vendendo-se os maiores delles a 1$ o palmo.

Na distancia de tres quartos de legua existe uma cachoeira denominada das Cruzes, constituida pelo *Sapucahy*, que a tres leguas fórma outra mais vasta e imponente, no lugar conhecido por Itapecerica, estreitando-se até ter a largura de cêrca de nove metros e despenhando-se em fundo abysmo, para ainda além deste ponto, na cachoeira do Salto, de novo despenhar-se de altura ainda maior, constituindo terceira e mais magestosa cachoeira.

— A E. da freguezia começa a serra da Tormenta, que tem duas leguas de extensão; de E. a O. a da Cachoeira, e do O. para N. as da Furna e Pinheiros.

— Os habitantes da freguezia são solicitos em promover seus melhoramentos, cuidando de tudo que é necessario ao engrandecimento do lugar, que nestes 10 annos ultimos só recebeu dos cofres publicos 1:500$ para o serviço da canalisação da agua potavel.

— Antes da estação chuvosa são bôas as estradas do municipio do Carmo, que com as chuvas se tornão intransitaveis. Passa pela cidade a estrada de Passos para a côrte.

— De N. a S. tem a freguezia a extensão de 4 leguas e de E. a O. 4, sendo as divisas marcadas pelas serras da Furna e Pinheiros, e rio *Itapiché* acima procurando as Tres Barras. É de campo e montanhoso o terreno em sua maior parte, e sujeito á muita geada. O preço do alqueire de terra, cultura de primeira qualidade, regula 40$ e 50$, de segunda 30$ a 40$ e campos de 20$ a 30$000.

Não ha pinho, sendo, porém, abundantes outras madeiras como oleo, jacarandá, peroba, etc. O baldrame de madeira de lei custa 300 réis o palmo, as taboas de peroba 12$ a duzia, de oleo 24$ e de cedro 30$000.

Ha muita caça, distinguindo-se entre ella, perdizes, codornas veados, antas, lobos e algumas onças.

Está muito desenvolvida a plantação do café de superior qualidade, canna, algum fumo e algodão, que é consumido em bons tecidos de lã, e algodão, feitos na freguezia e exportados.

Cria-se em grande quantidade gado e porcos, havendo muitas fabricas de excellentes queijos para exportação, assim como de aguardente, assucar e de superiores velas de cêra. São em grande numero as frutas de qualidade encontradas na freguezia, sobresahindo as laranjas, abacaxis, bananas, jaboticabas, maçãs, etc.

Á legua e meia da cidade existe uma pedreira de pedras de sabão, como geralmente são ellas denominadas, e a duas leguas se encontra uma caieira importante, onde se vende cal a 2$ o alqueire.

— A freguezia, cuja população pouco tem augmentado nos dez annos ultimos, importa annualmente cêrca de 60:000$, pagando as cargas da côrte, que vêm pelo Picú 3$400, 3$800 e 4$ por arroba de transporte.

— A collectoria geral vendeu no exercicio de 1881 — 1882 a quantia de 5:711$589 e a provincial 3:364$350. A pequena extensão do municipio determina a insignificancia do rendimento da collectoria, que tem estado annexa á de Alfenas.

O orçamento da camara municipal em 1883 foi de 1:660$000.

— Mata-se uma rez por semana e vende-se a carne sem osso a 5$ a arroba, um carneiro 4$, frangos a 160 e 240 rs., ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 5$500 a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, lenha, que vem de longe, a 3$ e 4$ o carro, pedra, que ha em abundancia, a 2$ o carro. O aluguel das poucas casas vasias que se encontrão regula de 8 a 15$ por mez, os pedreiros e carpinteiros têm a diaria de 2$ e 3$ e os trabalhadores de roça 800 e 1$000.

— Passa pela cidade o correio que de Alfenas vai a Passos, donde regressa com a correspondencia da côrte para este lugar. Estas viagens são feitas de seis em seis dias, e as datas da côrte de 8, 9 e 10 dias, e com razão os habitantes do Carmo instão por uma modificação, a que têm direito, augmentando-se o numero das viagens mensaes do correio, e preferindo-se a estrada de ferro Rio e Minas para a conducção das malas do Carmo, passando por Campanha e Alfenas, o que para ellas melhora e facilita grandemente para expedição mais rapida de sua correspondencia.

— A E. da cidade, e a 7 leguas, está Santa Rita do Rio Claro, passando-se o *Santa Quiteria* e a serra da Cachoeira; a S.E., e a 5 1/2 leguas, Ventania, passando-se o *Itapiché* e a pequena serra da Ventania; ao S., e a 6 leguas, S. José da Barra, passando-se o *Itapiché* e a serra dos Pinheiros, que parece abrir-se somente para dar passagem ao *Sapucahy*, que a atravessa; a S.O., e a 7 leguas, S. Francisco do Agua-pé, passando-se o *Sapucahy* e a serra do Agua-pé; ao O. e a 5 1/2 leguas, S. João do Retiro do Barranco Alto, passando-se o Rio *Claro*; a N.O., e a 7 leguas, S. Joaquim da Serra Negra, passando-se o *Santa Quiteria* e o Rio *Claro*; ao N., e a 3 leguas, a Conceição Apparecida, tambem chamada Barro Preto, passando-se o *Santa Quiteria*.

Do Carmo do Rio Claro á Alfenas, séde da commarca, ha a distancia de 11 leguas; aos Tres Corações do Rio Verde 24 leguas, á Campanha 25, a Ouro Preto 64 e á côrte 75.

— Ao O., e a 3/4 de legua da cidade, existe o povoado dos Castelhanos, com 40 casas de pequenos lavradores. Ao N., e a 2 leguas, está o Itapiché, com igual numero de casas, encontrando-se entre seus habitantes fazendeiros, arranjados, e laboriosos.

— Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 151 pessoas livres e 21 ingenuos, os casamentos 46, e 52 os obitos. No primeiro semestre de 1883 fôrão 76 os baptisados de livres e 10 de ingenuos, 5 casamentos e 25 obitos.

— A freguezia do Carmo do Rio Claro pertence ao 14° districto eleitoral.

Municipalidade

Carlos Augusto Ribeiro Campos, Capitão, Presidente.
Ananias Gomes Pereira, Vice-presidente.
José Carlos de Sant'Anna.
João Pinto Villela.
Antonio Carlos da Cruz.
José Baptista dos Santos.
Jeremias Luiz Marques.
José Pinto de Magalhães.
José do Carmo Freire.
Joaquim Ignacio Belfort, Secretario.
José Martins Gonçalves, Procurador.
João Evangelista da Silva, Fiscal.
José Maria Gonçalves, Continuo.
Saturnino Luiz Corrêa, Zelador d'agua.
Francisco Custodio da Trindade, Alinh.
Fortunato dos Reis Pinto, dito.

Justiça

Barão do Carmo, 1° Supplente do Juiz Municipal.
Justino José Moreira, 2° dito.
Raymundo Nonato Brazileiro de Oliveira Novaes, Cap., Escrivão de Orphãos.
José Carlos Corrêa de Lima, Alf., 1° Tabellião e Escrivão do Jury, Execuções e da Provedoria.
Domingos Francisco Ferreira Junior, 2° Tabellião.
Carlos Augusto Ribeiro Campos, Cap., 1° Juiz de Paz.
Ananias Gomes Pereira, 2° dito.
José da Costa Faria, 3° dito.
José Cesario Baptista Bueno, 4° dito.
Antonio Luiz Marinho, Escrivão.
João José de Camargo, Official de Justiça.
José Joaquim de Sant'Anna, idem.

Policia

Modesto Alves da Cunha, Alf., Delegado.
José do Carmo Freire, 1° Supplente.
Candido José Freire, 2° dito.
Deocleciano Bernardes de Souza, 3° dito.
José Baptista dos Santos, Subdelegado.
Primo Luiz Marques, 1° Supplente.
Jeremias Luiz Marques, 2° dito.
José Cesario Baptista Bueno, 3° dito.
Antonio Luiz Marinho, Escrivão.

Collectoria

João Baptista de Almeida, Collector Geral e Provincial.
Antonio Delcidio do Amaral, Escrivão.

Correio

Antonio Luiz Marinho, Agente.

Instrucção Publica

Justiniano Lourenço Dias, Delegado.
Fausta Eusebia Bueno da Cruz, D., Prof.
Manoel Delcidio do Amaral, Professor.

Instrucção Particular

Antonio Luiz Marinho, Professor.
Joaquim Ignacio Belfort, idem.

Matriz

Hyppolito Cassiano Terra, Padre Vigario da vara da comarca e da igreja.
Aureliano Ferreira Rosa de Brito, Sacr.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougues
Francisco Gomes Pereira.
Francisco Teixeira de Andrade.
José Custodio da Luz.
Silverio Francisco de Almeida.

Advogado
Carlos Augusto Ribeiro Campos, Cap.

Alfaiates
João Baptista de Almeida.
Vicente Ferreira da Costa.

Fazendas etc., Negts. de
Antonio Marinho Teixeira Rabello.
João Fagundes do Nascimento.
José Astolpho da Silva Veiga.
José Richar Risolia.
Leonardo Bernardo Cariello.
Modesto Alves da Cunha.

Fazendeiros
Antonio Alves de Lima.
Antonio Bonifacio Villela
Anionio Joaquim da Silva.
Antonio Justino de Freitas.
Candido José Freire.
Clemente José de Souza.
Deocleciano Bernardino de Souza.
Francisco Ferreira da Silva.
Francisco José da Silva.
Graciano José dos Santos.
Joaquim Gomes Machado.
Joaquim Leandro de Araujo.
Joaquim Mariano da Silva.
Joaquim Pereira Cardoso.
Joaquim Pinto de Magalhães.
José Balbino da Silva.
José Baptista dos Santos.
José Benevenuto Pereira.
José Bernardino Villela.
José do Carmo Freire.
José Ferreira da Silva.
José Joaquim de Mendonça.
José Luiz Marques.
José Martins de Azevedo.
José Paulino Bueno.
José Pinto de Magalhães.
Leandro José Soares.
Lucinda Alves Ferreira, D.
Luiz Antonio Marinho.
Manoel Antonio de Mendonça.
Manoel Bento de Carvalho.
Manoel Goulart de Andrade.
Manoel Paulino Bueno.
Manoel Pinto Villela.
Mariano Augusto de Almeida.
Paulino Ferreira da Silva.
Primo Luiz Marques.
Rita Paulina de Jesus, D.
Severino José do Nascimento.

Com engenho movido por agua
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Felisberto Antonio Borba.
Francisco Azarias de Queiroz Botelho, Dr.
Joaquim Pinto Villela.
José Bento de Carvalho, Cor.
José Custodio de Sant'Anna.
José Maria de Moura Leite, Dr.
Umbelina Candida de S. José, D.

Com engenho de serrar
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Francisco Azarias de Queiroz Botelho,Dr
Joaquim Pinto Villela.
José Bento de Carvalho, Cor.
José Custodio de Sant'Anna.

Que plantão café
Alcibiades José de Lemos.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Joaquim Pinto Villela.
Jonas Pinto Villela.
José Bento de Carvalho.
José Maria de Moura Leite, Dr.
Manoel Goulart de Andrade.
Manoel Paulino Bueno.
Manoel Pinto Villela.
Modesto Alves da Cunha.
Umbelina Candida de S. José, D.

Ferradores
José Felizardo da Silva.
José Maria Gonçalves.

Ferreiros
João José de Camargo.
Joaquim Pio dos Santos.
José Mariano Pereira.

Fogueteiro
José Ignacio Quintino.

Marceneiro
Antonio Carlos da Cruz.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Augusto Cesar Barbosa.
Bernardino de Senna Campos.
Francisco Silverio do Nascimento.
Joaguim Ignacio Belfort.
Joaquim Manoel de Santa Rosa.
Malaquias Pereira de Carvalho.
Rogerio Prates Cotrim.
Roque Cariello.
Silverio Francisco de Almeida.

Musica

Ananias Gomes Pereira, Director.

Olaria

Antonio Pio.

Pharmacias

Joaquim Antonio Marinho.
Lindolpho Agusto Mesquita & C.

Rancheiros

Antonio Joaquim Lopes.
José da Costa Faria.
Malaquias Pereira de Carvalho.

Sapateiros

João Cesario da Silva.
José Maria Gonçalves.
José Teixeira da Silva.

Solicitadores

Justiniano Lourenço Dias.
Theodolino Celso de Campos.

Vinho, Fabr. de

José da Costa Faria, Alf.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

MUNICIPIO DO CARMO DO RIO CLARO E COMARCA DO JACUHY

Em 1872 teve começo a fundação deste lugar, que em 1879, pela Lei n. 2544 de 6 de Dezembro, foi elevado á categoria de freguezia, sendo installada em Dezembro de 1882, e recebendo o nome que hoje tem, em substituição ao de Barro Preto, que era o que outr'ora a distinguia.

Tão rapido progresso patenteia seguramente os elementos de riqueza que possue este lugar, que conta o Exm. Barão do Carmo como seu fundador e protector mais constante e dedicado, assim como o estimado cidadão João da Silva Figueiredo.

A freguezia, que tem a extensão de tres leguas quadradas, e que limita com o Carmo do Rio-Claro, Barranco-Alto, S. Joaquim da Serra Negra e Santa Rita do Rio Claro, possue um patrimonio de 30 alqueires doados pelos cidadãos Antonio Ferreira Peixoto, Antonio Jacintho, Carlos José de Almeida, Felisberto Antonio Borba, Joaquim Ferreira de Carvalho, alferes José Alvares Ferreira, José Carlos da Silva, José Freire Vianna, Severino José de Almeida e Vicente José de Almeida.

Tem a freguezia a igreja matriz, dedicada á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira, e uma capella de Santa Cruz. A matriz ergue-se em uma notavel eminencia, que é vista de distancia superior a 10 leguas, e possue todos os paramentos que lhe são indispensaveis.

A localidade tem um cemiterio fechado, duas praças e 11 ruas, onde estão edificadas mais de 100 casas, contando a freguezia approximadamente a população de 5,000 almas.

Passa na povoação o corrego *Espirito Santo*, que, costeando serras e montes, vai unir-se ao *Sapucahy* a 4 leguas de distancia. Das aguas desse corrego servem-se alguns habitantes do lugar, recorrendo outros ás cisternas, que existem em numero de 17, com profundidade de 3 a 15 metros.

— E' excellente o clima desta povoação, que até hoje não soffreu epidemia alguma.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 30:000$, e exporta café, de que já ha consideravel plantação, fumo, aguardente, rapaduras, toucinho e velas de cêra, ahi fabricadas.

— Possue mattas riquissimas, que cercão a localidade, e onde são encontradas em abundancia excellentes madeiras, taes como oleo, cedro, jacarandá, sobragy, peroba, etc., etc.

— A $1/4$ de legua de distancia corre o rio *Claro*, que tem 8 metros de largura, e que na estação das chuvas enche-se de modo a impedir as communicações com esta povoação. A' igual distancia passa o corrego *Povoação*, em cujo leito e proximidades, diz a tradição, existia ouro em abundancia, que muitos explorárão ha muitos annos. De facto existem ali grandes escavações que fazem crer ser real a noticia.

— Mata-se por mez duas rezes e 12 porcos, mais ou menos; vende-se um frango por 200 a 240 réis; ovos a 120 a duzia, lenha a 2$ o carro, assucar a 5$ a arroba.

— A E. da povoação, e a 4 e meia leguas, está o Barranco Alto, passando-se o rio *Claro*; á SE., e a tres e meia legua, o Carmo do Rio Claro, passando-se o *Santa Quiteria*; ao S., e a 4 leguas, S. Joaquim da Serra Negra, passando-se a uma legua o rio *Claro*; a SO. e a 9 leguas, Cabo-Verde, passando-se a 4 leguas o *Musambo*, a 6 o *Cambuhy* e a 8 e meia o *Assumpção*; ao O. e a 5 leguas, Santa Rita do Rio Claro, passando-se a 3 $1/2$ leguas o rio *Claro*.

Dista o lugar 7 leguas da barra do *Sapucahy* com o rio *Grande*, 9 de Alfenas e 20 dos Tres Corações do Rio Verde.

— São regulares as entradas da parochia, especialmente a que se dirige a Alfenas e S. Joaquim.

— O numero de escravos existentes na freguezia é calculado em 200.

— Ha um correio de 8 em 8 dias para Alfenas, e por elle vem toda a correspondencia da côrte.

— Entre as necessidades sentidas por esta freguezia, sobresahe a construcção de um chafariz no largo da matriz, que é de facil realização, sendo mais para desejar que a linha do correio de Alfenas para Areado e S. Joaquim passe por esta localidade, seguindo daqui para o Carmo do Rio Claro.

— A freguezia pertence ao 14º districto eleitoral.

Municipalidade

Miguel José da Luz, Fiscal.

Justiça

Barão do Carmo, 1º Juiz de Paz.
Candido José da Silva, Alferes, 2º dito.
Antonio Francisco de Nazareth, 3º dito.
José Alvares Ferreira, Alferes, 4º dito.
Manoel Zeferino Ferreira, Escrivão.
José Joaquim de Camargo, Official de Justiça.
Justino Corrêa de Lacerda, idem.

Policia

Albino José da Silva, Subdelegado.
Joaquim Ferreira Paulino, 1º supplente.

Correio

Manoel Zeferino Ferreira, Agente.

Instrucção Particular

Francisco Moreira de Carvalho, Prof.
Manoel Zeferino Ferreira, idem.

Matriz

Antonio Luiz Maria de Freitas, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES etc.

Açougues

José Francisco da Costa.
José Lino da Silva Guimarães.
Justino Corrêa da Lacerda.

Capitalista

Barão do Carmo.

Fabrica

Flauzino José Gonçalves.

Fazendas, etc., Negts. de

João Candido da Silva Janguta.
João da Silva Figueiredo.
João Teixeira Ribeiro.
Manoel Antonio de Mendonça.

Fazendeiros

Albino José da Silva.
Antonio Anacleto de Souza.
Antonio Felisberto da Rocha.
Barão do Carmo.
Braz Valentim de Carvalho.
Candido José da Silva, Alferes.
Felisberto Antonio Borba.
Felisberto Ribeiro da Rocha.
Isac Gomes do Nascimento, Alferes.
João da Silva Figueiredo.
João Teixeira Ribeiro.
Joaquim Ferreira de Carvalho.

José Avelino Correia.
José Bento de Carvalho Junior.
José Lino da Silva Guimarães.
Manoel Carlos de Menezes.
Manoel José de Carvalho.
Secundino Alves Ferreira.

Com engenho movido por agua
Felisberto Antonio Borba.
Lucinda Candida de S. José, D.

Com engenho movido por animaes
Albino José da Silva.
Antonio Francisco de Nazareth.
Carlos José da Silva.
Carlos Moreira Sandy.
Cesario Luiz Barbosa.
Florencio Antonio de Carvalho.
Francisca Candida do Espirito Santo, D.
Francisco Luiz Barbosa.
Francisco Ribeiro da Silva.
Germano José de Souza.
João da Souza Lemes.
José da Silva Machado.
Manoel Flauzino Fernandes.
Manoel Joaquim da Silva.
Pedro Maria.
Severino Joaquim da Silva.

Que plantão café
Albino José da Silva.
Antonio Anacleto de Souza.
Barão do Carmo.
Candido José da Silva, Alferes.
Florencio Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio da Cruz.
Francisco Ignacio Alves de Lima.
Francisco Ribeiro da Silva.
Jeronimo Fernandes Dias de Avellar.
João Dias de Araujo Avellar.
João Marques dos Santos.
João da Silva Figueiredo.
Joaquim Ferreira Paulino.
Manoel Antonio de Mendonça.
Manoel Francisco Terra.
Vicente Ferreira Carvalhaes, Ten-Cor.
Vicente Ferreira daCosta.

Ferrador
Honorio Alves Ferreira.

Ferreiro
João Paulo Nunes.

Fogueteiro
Francisco de Souza Diniz.

Molhados, Negts. de
João da Silva Figueiredo.
João Teixeira Ribeiro.
José Francisco da Costa.
José Lino da Silva Guimarães.
José Teixeira da Silva.
Justino Correia de Lacerda.
Sebastião Dias Ferreira.
Tiburcio Pereira da Silveira.

Musica
Antonio Martins Gomes, Director.

Olarias
Francisco Ribeiro da Silva.
João Pinto Borba.
José Patricio Peixoto.

Pharmacia
José Cypriano Freire.

Tropeiros
Braz Valentim de Carvalho.
Felisberto Antonio Borba.
Francisco Alvares Ferreira.
João da Silva Figueiredo.
José Avelino Correia.

SANTO ANTONIO DO MACHADO

(MUNICIPIO DE)

Ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora do Carmo da Escaramuça e de S. João Baptista do Douradinho

FREGUEZIA DA CIDADE

Data do fim do anno de 1816 o começo da fundação deste lugar, que foi iniciada pelo tenente Antonio Moreira de Souza e Joaquim José dos Santos, sendo o patrimonio de 9 alqueires, ainda não extincto, doado por D. Anna Margarida Josepha de Macedo, e a licença para edificação da respectiva igreja foi concedida por ordem do diocesano D. Matheus de Abreu Pereira.

Diz-se que o nome do lugar prende-se ao fuacto de terem os seus descobridores perdido um machado junto ou dentro do rio assim conhecido, e que passa a meio kilometro mais ou menos da povoação, tendo, termo médio, 11 metros de largura e mais de um de profundidade em tempo secco.

Os fundadores do lugar resolvêrão colloca-lo sob o patrocinio da Sacra Familia-Jesus Maria José ; entretanto, por um voto do capitão de ordenanças Antonio Joaquim Pereira de Magalhães foi collocada na igreja da povoação a imagem de Santo Antonio, antes de o serem as dos padroeiros escolhidos, que só em 1833 fôrão obtidas :—dahi o costume do povo em distinguir o lugar pelo nome de Santo Antonio do Machado, com que, juntamente com o de Sacra Familia, é tambem conhecido no mundo official.

A povoação, que tem pertencido a Cabo Verde, Jacuhy, Caldas e Alfenas, foi elevada a curato independente, quanto ao ecclesiastico, por provisão de 5 de Agosto de 1852, do então governador do bispado, Revm. Antonio Martiniano de Oliveira, e á freguezia pela Lei provincial n. 809, de 3 de Julho de 1857.

Em 1880, pela Lei n. 2684 de 30 de Novembro, foi a freguezia, então pertencente a Alfenas, elevada á villa, compondo-se o novo municipio, que ficou pertencendo á comarca de Jacuhy, das freguezias do Machado e Carmo da Escaramuça, desmembradas de Alfenas e da de S. João Baptista do Douradinho, desmembrada da Campanha.

A Lei n. 2766 de 13 de Setembro de 1881 elevou a villa á cidade.

O lugar só tem uma igreja, consagrada á Nossa Senhora do Rosario e uma capellinha á Santa Cruz, tendo sido demolida a matriz por ameaçar ruina, e começando-se a construcção de uma nova, que está ainda em alicerces, conservando-se paradas as obras.

Tem mais de 300 casas a povoação, tendo-se construido nos ultimos dez annos mais de 50, além de reparações realizadas em muitas, que assim ficárão melhoradas; possue mais uma casa de instrucção feita por meio de uma subscripção popular; uma cadeia com accommodações para mais de 20 presos; um excellente predio para sessões da municipalidade, jury, etc., igualmente construido por donativos de particulares; um cemiterio fechado e regularmente conservado, tendo diversos tumulos de marmore com gradil de ferro; uma casa da maçonaria em que ha seis annos funcciona a loja *Guilherme Dias*, etc.

— Ha tres chafarizes publicos, com muita e excellente agua, estando um collocado no largo da matriz, o segundo atraz da igreja do Rosario e o terceiro no lugar denominado Mucocas, e além desses recursos possue a cidade diversas cisternas e agua encanada para muitas casas.

— Funccionão na cidade duas aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, havendo na de meninos frequencia de 40 alumnos e na de meninas 30, um collegio de meninos dirigido pelo intelligente cidadão Joaquim da Silva Pimentel Lustoza, e onde são ensinadas as seguintes materias: — doutrina christã, portuguez, latim, francez, geographia, arithmetica e musica, e outro de meninas sob a direcção da Exma. Sra. D. Maria Leopoldina, em que se ensina primeiras lettras, doutrina christã, portuguez, arithmetica, geographia, francez, musica, piano, trabalhos de agulha, etc.

Está cursando o 2º anno da escola de medicina do Rio de Janeiro, o joven João Baptista Dias Swerts, filho deste lugar.

Existe ha mais de dez annos nesta povoação um gabinete de leitura, que possue mais de 1,000 volumes, contando muitos socios, e do qual são directores os cidadãos Dr. Antonio Candido Teixeira e Ananias de Souza Dias, e zelador Generoso José Messias.

— No ultimo decennio fôrão em numero consideravel os cidadãos de verdadeira importancia e merecimento que a freguezia perdeu, e que, pelos que a elles sobrevivêrão, são com justiça pranteados.

Devem ser assim julgados o capitão Domingos José Rodrigues, fazendeiro distincto, que occupou com zelo diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo, chefe prestigioso do partido

nservador, fallecido a 21 de Abril de 1878; Joaquim Theophilo da Trindade, natural do Douradinho, residente aqui, o cantor das *Tardes de primavera*, o poeta da *Virgem*, producções de esplendidas bellezas, publicadas no *Monitor Sul-Mineiro* e transcriptas por numeroso jornaes do Imperio, inclusive o *Jornal do Commercio* da côrte; talento peregrino, imaginação distinctissima, que passou em tristes e penosos soffrimentos a curta existencia, cerrando os olhos ao mundo, que para elle foi tão cruel, em 19 de Fevereiro de 1879, em casa do prestante tenente-coronel Flavio Secundo de Salles, que o tratou com carinhos de pai; o capitão Pio de Souza Dias, fazendeiro distincto e chefe de numerosa e estimada familia, morto em Novembro de 1879; Joaquim Martins de Souza, dedicado professor de instrucção primaria durante 18 annos, fallecido a 12 de Julho de 1882; Victorino José de Freitas, capitalista e fazendeiro de importancia, morto a 16 de Julho de 1882; Antonio Moreira de Souza, fazendeiro distincto, chefe respeitavel de estimada e grande familia, fallecido a 7 de Agosto de 1883; João Gonçalves de Magalhães, igualmente fazendeiro, dotado de excellentes qualidades que tão conceituado o tornárão, gozando sempre de merecido apreço de seus concidadãos.

Um nome falta ahi na triste relação que a morte nos obrigou a fazer, e pertence a um homem a quem o Machado deve quasi todo seu progresso. Foi elle um dos cidadãos mais emprehendedores que o sul de Minas tem tido; distinguio-se como organizador da importante *Sociedade Machadense* de exportação de gado, sendo o primeiro exportador que o lugar possuio; foi o introductor na freguezia da pratica de pastos artificiaes para as invernadas, foi o fundador da excellente fabrica de tecidos que ainda hoje funcciona na cidade, e em tudo se distinguio pela indomita energia de seu espirito adiantado, que tão mal comprehendido foi pelos seus concidadãos. Esse exemplo de patriotismo, de força de vontade e de perseverança, só quebrada pela morte, chamava-se em vida Azarias de Souza Dias; — o governo deu-lhe o posto de tenente-coronel da guarda nacional, os amigos o admiravão e a sociedade o respeitava, e quando ainda muito se esperava de seu esforço e de sua actividade, terminava-se sua existencia attribulada aos 2 dias do mez de Outubro de 1879, aos 69 annos de sua idade,, ficando a prantea-lo ao redor do tumulo sua respeitavel viuva e 25 filhos vivos.

— O bom clima da cidade é attestado em varios exemplos de longevidade, que ahi frequentemente são notados, lembrando-nos agora de citar Antonio Francisco, de 101 annos, pescador e fabricante de alguns objectos de páo, Antonio Marcellino, que tem 110, e que ainda passeia na cidade, mostrando, como o velho industrial, que ainda póde largos annos resistir aos males da vida, tão graves e funestos na decrepitude dos annos. Ha na freguezia 5 ou 6 morpheticos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Alfenas e bispado de S. Paulo, nestes ultimos dez annos só recebeu para auxiliar as necessidades 200$ da municipalidade de Alfenas, destinados á construcção de uma ponte sobre o rio *Machado*, trabalho que foi

executado a expensas de particulares, recahindo a maior parte das despezas sobre o prestante e digno cidadão José Pedro do Lago.

— A cidade tem uma bôa banda de musica e 6 pianos, e possue diversas fabricas de tecidos, chapéos, telhas, tijolos, etc. A de tecidos é importante, movida a vapor e occupando 40 operarios. Pertence á firma social de Carlos Forneau, Teixeira, Moreira & C., e intelligentemente dirigida pelo socio gerente Carlos Forneau, começou a funccionar em Março de 1875, e produz diariamente 1,000 a 1,400 metros de panno de algodão, que é exportado para muitos lugares. Junto á fabrica e pertencente tambem aos mesmos cidadãos existe uma ferraria excellente, movida a vapor, em que se fabricão utensilios com grande perfeição e mais uma fabrica de tijolos e telhas iguaes ás que vêm de França, perfeitamente montada.

O cidadão Gustavo Fulgencio Carneiro dirige tambem no lugar uma bôa fabrica de chapéos, que tem 20 operarios, e que já tem acreditado o producto em diversos lugares, onde elle é facilmente vendido.

Fabrica-se ainda na cidade o bom vinho e excellentes queijos, que são exportados para Santos e S. Paulo, para onde é igualmente vendido todo o café da freguezia, em consequencia de ainda não funccionar regulamente a estrada de ferro Rio e Minas.

— De N. a S. tem a freguezia a extensão de 4 leguas e de E. a O. 5, sendo fertilissimos os terrenos e de campos e montanhosos em sua maior parte. O alqueire de mattos custa 50$ e de campos de 30$ a 40$, sujeitos, em geral, á muita geada. Ha muita madeira de construcção, sendo de 10$ o preço da duzia de taboas de pinho para fôrro, 12$ para assoalho e 30$ as de cedro.

A cultura mais usada é a do café, de que já ha plantação superior a 500,000 pés, tendendo a augmentar, pelo que parece terá de predominar na freguezia, outr'ora exclusivamente entregue á criação de gado e porcos, do que todavia ainda se cuida em escala notavel. Cultiva-se tambem cereaes, canna, algodão e fumo, exportando-se de tudo um pouco.

— O rio *Machado*, desde a nascente até sua embocadura no *Sapucahy*, tem 30 leguas de extensão. A começar do *Poço-fundo* é navegavel em barca na distancia de 15 a 20 leguas.

— As estradas da freguezia são más, e nenhum melhoramento devem ao governo provincial. Como as de muitos outros lugares, ellas ainda não são intransitaveis completamente, graças ao sol...

— A importação annual da freguezia é calculada em 150:000$ approximadamente, pagando as cargas da côrte até aqui, pelo Picú, 3$ de transporte por arroba.

— Mata-se na cidade uma a duas rezes por semana, sendo de 4$500 o preço da arroba de carne com osso. Um carneiro custa 3$ a 5$, frangos 200 a 300 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ e 5$ a sacca, assucar a 6$ e 8$ a arroba, ferro a 7$ e 8$ arroba, lenha a 3$ e 4$ o carro, pedra a 1$500, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire. O aluguel das casas regula de 5$ a 20$ por mez, um pedreiro ou carpinteiro ganha 2$ por dia e um trabalhador de roça 640 a 1$000.

— O correio da Campanha a Alfenas, de 4 em 4 dias,, passa nesta cidade, e traz a correspondencia da côrte. Ha outra linha, de 6 em 6 dias, daqui a S. Gonçalo, passando pelo Machadinho.

— A E. da cidade e a 3 1/2 leguas, está o Douradinho, passando-se o *Machado* na freguezia, o *Ouvidor* a 1 legua e o *Dourado* a 2 1/2 ; a SE., e a 5 leguas, o Retiro, passando-se o *Machado* aqui, o *Dourado* a 2 1/2 leguas e o *Turvo*, perto do Retiro, não se transpondo o *Ouvidor*, que nasce proximo á estrada ; ao S.. e a 2 1/2 leguas, o Machadinho, passando-se o *Machado* aqui e o *Machadinho* lá na povoação do mesmo nome ; a OSO., e a 7 leguas, Campestre, passando-se a 2 leguas o *S. Thomé*, que vai desaguar no *Musambo*, e a 3 1/2 a Serra Negra ; ao O., e a 6 leguas, a Conceição da Bôa Vista, passando-se a 2 leguas o *S. Thomé*, a Serra Negra a 3 e o *Musambo* a 4 1/2 ; ao N., e a 5 leguas, Alfenas, transpondo se pequenos corregos ; a NNE., e a 5 leguas, o Carmo da Escaramuça, passando-se o *Machado* á legua e meia e o ribeirão da *Ponte Alta* a 2 ; a NE., e a 8 leguas, Mutuca, passando-se o *Machado* aqui na freguezia, o *Ouvidor* a 3 leguas, e o *Sapucahy* a 4 leguas, no Pouca Massa ; a ENE., e a 12 leguas, a Campanha, seguindo-se o mesmo caminho até Pouca Massa, e atravessando-se o *Palmella* a uma legua daquella cidade.

— A criação do gado no Machado tem sido objecto de especial cuidado dos fazendeiros. Em Dezembro de 1874 estiverão na Campanha, de passagem para a côrte, dous gigantescos bois nascidos e criados na fazenda do tenente-coronel Azarias de Souza Dias. Um delles tinha dous metros e noventa e dous centimetros de comprimento, um metro e oitenta centimetros de altura e dous metros e sessenta e oito centimetros de grossura, pelo meio do corpo. Visto pela parte posterior offerecia a fórma de um triangulo isósceles, cuja base, voltada para cima, media setenta e seis centimetros. Este boi esteve no Rio de Janeiro em exposição, verificando-se ser seu peso de 17 quintaes, como se póde vêr do *Jornal do Commercio*, de 8 de Janeiro de 1875.

— A freguezia do Machado pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Onofre de Souza Dias, Major, Presidente.
Gustavo Fulgencio Carneiro.
Antonio Moreira de Souza Guerra Junior.
Custodio Pereira Dias, Major.
João Eustaquio da Costa, Cap.
Manoel Alves Pereira.
Joaquim Lucas de Salles.
Gabriel Romão Gonçalves.
Flavio Constantino de Moraes, Secret.
José Francisco Mendes Procurador.
José Jacintho de Souza Lima, Fiscal.
João de Souza Ribeiro, Alinhador.

Justiça

Joaquim Pio de Souza Moreira, 1° Supplente do Juiz Municipal.
Francisco Rodrigues de Paiva, 2° dito.
Olympio de Souza Magalhães, 3° dito.
José Joaquim dos Santos Silva, Escrivão de Orphãos.
Feliciano Constantino de Moraes, 1° Tab.
Adolpho da Silva Guerra, 2° dito.
Antonio Joaquim de Araujo Macedo, Partidor, Contador e Distribuidor.
Antonio Candido de Souza Dias, 1° Juiz de Paz.

Marcos de Souza Moreira, 2º dito.
Damazo José de Souza, 3º dito.
Daniel Antonio Xavier, 4º dito.
Feliciano Constantino de Moraes, Escr.
José Alves Ferreira, Official de Justiça.
João Baptista dos Santos, dito.

Policia

Vigilato de Souza Moreira, Delegado.
Gustavo Fulgencio Carneiro, Subdeleg.
Feliciano Constantino de Moraes, Escr.

Collectoria

Joaquim José de Souza Ramos, Collector.
Aureliano Augusto de Assis Tolledo, Escrivão.

Correio

José Pereira Arantes, Agente.

Instrucção Publica

Antonio Candido de Souza Dias, Deleg.
Carlos Alberto Ferreira Lopes, Prof.
Marianna Theophila de Oliveira, D., Prof.

Instrucção Particular

Joaquim da Silva Pimentel Lustosa, Director do collegio Lustosa.
Alvaro Augusto de Faria, Professor.
Feliciano Constantino de Moraes Junior, idem.
Francisco Raphael de Carvalho, idem.

Collegio de meninas

Maria Leopoldina, D., Directora.

Matriz

João Baptista das Neves, Padre, Vigario.
Theodoro Soares Moreira, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Joaquim José Ferreira Sampaio.

Alfaiates

Antonio Barbosa de Lima.
Generoso José Messias.
Jonas José Soares.
José Eufrozino Soares Tuin.
José Geraldo Athanazio.

Barbeiros e Cabelleireiros

Emilio Polycarpo Ferreira.
Zeferino de Souza Soares.

Capitalistas

Antonio Candido de Souza Moreira.
Antonio Rodrigues de Paiva.
Francisco Eugenio Teixeira.
João Nepomuceno Teixeira.
Joaquim Pio de Souza Moreira.
Joaquim Umbelino de Souza Dias, Ten.-Cor.
Manoel Antonio Pereira de Lima.
Olympio de Souza Magalhães.
Onofre de Souza Dias, Major.
Roque de Souza Dias, Dr.

Dentistas

Ildefonso Aureliano de Souza.
José Manoel Bressane.

Fabricas

Ananias de Souza Dias, de vinho.
Candido de Souza Dias, idem.
Carlos Forneau, Teixeira, Moreira & C., de tecidos a vapor.
Emirene de Souza Dias, D., de velas de cêra.
Generoso José Messias, idem.
Gustavo Fulgencio Carneiro, de chapéos.
José Gomes de Oliveira, de vinho.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Rodrigues de Paiva.
Francisco Vieira da Silva.
Gustavo Fulgencio Carneiro.
João Baptista Millêo.
João Pinto Pimentel Sobrinho.

Fazendeiros

Ananias de Souza Dias.
Azarias de Souza Dias.
Candido de Souza Dias.
Damazo José de Souza.
Francisco Pereira Dias Pinto.
Jacintho José Pereira, Cor.
Joaquim Moreira de Souza.
Justino Antonio de Carvalho.
Manoel Pereira do Lago.
Marcos de Souza Moreira.
Maximo de Souza Dias.
Mizael Gonçalves Lopes.
Pio de Souza Dias.
Vigilato de Souza Moreira.

Com engenho movido por agua
Custodio José Dias, Major.
Martiniano de Souza Magalhães.

Com engenho movido por animaes
João Fernandes de Mello.
Joaquim Fernandes de Mello.
Manoel Antonio Pereira Lima.
Manoel Fernandes de Mello.

Com engenho de serrar
Antonio Candido Teixeira, Dr.
Antonio Domingues de Souza.
Carlos Jerolami.
Emirene de Souza Dias, D.
Gabriel Domingues de Souza.
Gabriel Romão Gonçalves.
Joaquim de Souza Moreira.
Joaquim Umbelino de Souza Dias, Tenente-Coronel
José Pedro do Lago.
Onofre de Souza Dias, Major.
Roque de Souza Dias, Dr.

Que plantão café
Antonio Candido Souza Dias.
Antonio Candido Teixeira, Dr.
Antonio Custodio de Souza Moreira.
Antonio Domingues de Souza.
Antonio Moreira de Souza (herdeiros de)
Antonio Moreira de Souza Guerra Junior.
Astolpho de Souza Dias.
Candida Josephina Xavier, D.
Carlos Jerolami.
Custodio José Dias, Major.
Daniel Antonio Xavier.
Francisco Eugenio Teixeira.
Gabriel Domingues de Souza
Gabriel Romão Gonçalves.
Hermogenes Ribeiro da Silva.
Horacio Pio de Souza Dias.
João Antonio Xavier.
João de Oliveira Conde.
Joaquim Carlos Alves.
Joaquim Pio de Souza Moreira.
Joaquim Umbelino de Souza Dias, Tenente-Coronel.
José Ferreira de Almeida Coelho.
José Gomes de Oliveiras.
José Simplicio Ferreira.
Manoel Alves Campos.
Manoel Antonio Pereira Lima.
Maria Umbelina de Souza Dias, D.
Martiniano de Souza Magalhães.
Olympio de Souza Dias, Tenente.
Olympio de Souza Magalhães.
Onofre de Souza Dias, Major.
Roque de Souza Dias, Dr.
Roque de Souza Dias Sobrinho.
Silvestre Moreira de Souza.
Theophilo de Souza Dias.
Victorino José de Freitas (viuva de)

Ferradores
Antonio Serralho.
Emilio Polycarpo Ferreira.
Francisco Pereira da Rocha.
Joaquim Lavra.

Ferreiros
Candido Marinho da Cruz.
Domiciano Rodrigues de Souza.
José Calisto.

Fogueteiros
Francisco José de Lima.
Mizael Domingues de Carvalho.

Hoteis
Antonio Alexandre de Miranda
Emilio Polycarpo Ferreira.

Medico
Silvio de Gregorio, Dr.

Molhados, Negts. de
Adolpho de Souza Dias.
Antonio Alexandre de Miranda.
Antonio Thomaz dos Reis.
Francisco Bernardes Pereira.
Francisco Vieira da Silva.
Galdino Soares.
João Soares Moreira.
João de Souza Ribeiro.
Joaquim Carneiro Xavier.
Joaquim Olympio de Souza.
José Bernardes Pereira.

Musica
Feliciano Constantino de Moraes, Professor.

Olarias
João Carvalho de Macedo.
Joaquim Carlos Alves.
José Pedro do Lago.

Ourives
Francisco Ferreira Bressane.
Justiniano Orestes Bressane.
Prudenciano Francisco Pereira Tina.

Pharmacia
José Pereira Arantes.

Rancheiros
Gustavo Fulgencio Carneiro.
José Pedro do Lago.

Sapateiros
Fortunato Gomes de Oliveira.
Joaquim José de Souza Bandurra.

Selleiros
Adolpho da Silva Guerra.
Antonio Bernardes Pereira.
Galdino Raphael de Macedo.
João Baptista da Cruz.
Manoel Vieira Cortez.

Tropeiros
Augusto de Souza Xavier.
Bernardino José de Souza.
Gabriel Romão Gonçalves.
João Antonio Xavier.

FREGUEZIA DO CARMO DA ESCARAMUÇA

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MACHADO E COMARCA DE JACUHY

Não se conhece a data em que foi fundada esta povoação, que tambem se chamou Carmo dos Tócos, constando sómente que em 1810 Amaro José do Valle e sua irmã D. Joanna Rosa de Jesus doárão o terreno para o patrimonio da capella, que nesse mesmo anno foi edificada a expensas dos moradores, entre os quaes se distinguião o capitão Manoel Ferreira de Prado, Bento Ferreira Rocha, Antonio Alves Neto e João Gonçalves de Souza.

Em 1828 foi a capella elevada a curato, tornando-se freguezia pela Lei provincial n. 168 de 15 de Março de 1840, pertencendo ao termo da Campanha.

A Lei n. 1090 de 7 de Outubro de 1860, creando o municipio de Alfenas, determinou que a elle se unisse a freguezia do Carmo da Escaramuça, que afinal foi desse termo desmembrada e unida ao do Machado, creado pela Lei n. 2684 de 30 de Novembro de 1880.

— *Carmo dos Tócos* e *Carmo da Escaramuça* têm sido os nomes desta povoação. Para explicar a primeira denominação diz-se que

quando edificou-se a igreja em 1810, um dos creadores do lugar, verdadeiro *capitão-mór* daquelles tempos, condemnava a certas mulheres que procodião mal ao trabalho de arrancar os tócos que existião no terreno da futura povoação, para assim pagarem seus *peccados*. Dahi a denominação de *Carmo dos Tócos*.

O nome de *Escaramuça* provém de um successo occorrido em 1812. Nesse tempo passou do Pontal para esta freguezia uma horda de ciganos que aqui acampárão, raptando uma moça da familia Palhão. Diversos membros dessa familia vierão em perseguição dos ciganos, havendo forte *escaramuça*, de que resultou a morte de muitas pessoas.

Em 1862 fôrão encontradas aqui muitas ossadas que parecem pertencer ás victimas desse successo, e disso demos noticia no *Sul de Minas*, periodico que então publicavamos nesta cidade da Campanha.

— Nossa Senhora do Carmo é a padroeira do lugar, que conta, além da igreja matriz, duas capellas sob a invocação de Santa Cruz e Nossa Senhora do Rosario, pertencendo a freguezia á comarca ecclesiastica de Alfenas.

— A povoação tem quasi 200 casas, das quaes 30 seguramente são de nova construcção:—o aluguel das poucas que para esse fim são encontradas regula de 2$ a 5$ mensaes.

— Na aula publica para o sexo masculino estão matriculados 36 alumnos, e o professor que rege esta cadeira, cidadão João Pedro de Alvarenga Junior, fundou um modesto internato, que já conta 12 alumnos.

A falta de uma aula para o sexo feminino é extremamente sensivel, convindo satisfazer a essa necessidade.

— E' bom o clima do lugar, onde sómente ha lembrança de ha 16 annos ter havido uma epidemia de variola.—Ha dous ou 3 morpheticos e 1 louco. A população tem augmentado, calculando-se hoje na freguezia a existencia de 4,000 almas.

— Ha alguma criação de abelhas, fabricando-se por anno cêrca de 50 arrobas de velas, em parte vendidas fóra da freguezia.

— O patrimonio, que é orçado em 60 alqueires, não está occupado em sua totalidade.

— Ao capitão João Eustaquio da Costa deve a freguezia os melhores serviços, e provada dedicação por seu progresso e engrandecimento.

— Na localidade ha tres fontes publicas, havendo igualmente fontes nas casas particulares:—a agua não é encontrada nos lugares altos da povoação.

— Na população ha algum amor pela musica, existindo dous pianos, e tratando-se da formação de uma banda musical.

— A freguezia, que nada ha recebido dos cofres publicos, tem de

N. a S. 4 leguas e de E. a O. cêrca de 6, sendo de mattas e montanhosos os terrenos em sua maior parte. O alqueire de matto vende-se a 40$ e 70$, e o do Campo de 20$ a 50$000.

Ha pouca madeira de lei;— entretanto de taboas de pinho e peroba para forro são vendidas a 10$ a duzia, para assoalho a 14$, e as de cedro a 30$000.

— A cultura mais seguida é a do café, havendo uma plantação superior a 200,000 pés, que já dão annualmente para uma exportação excedente a mil arrobas, por serem novos os cafezaes em sua maior parte.

— O fumo, a canna, algodão, etc., são igualmente cultivados, fazendo-se alguns tecidos, e cuida-se tambem de invernadas e criação de porcos, exportando-se tudo isso, com muitos cereaes.

Os trabalhadores de roça têm a diaria de 640 e 800 réis, e os carpinteiros e pedreiros a de 2$000.

Mata-se 2 e 3 rezes por mez e mais de 20 porcos. A carne de vacca com osso se vende a 4$ a arroba, um carneiro 2$, um frango 200 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 60 réis a garrafa; o sal a 4$ a sacca, assucar a 5$ a 7$ a arroba, ferro a 8$. Ha muita pedra a 2$ o carro, a cal (que vem de Passos) custa 2$500 o alqueire e 1 carro de lenha 2$000.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 80:000$ e sua exportação é calculada em 100:000$. Pelo transporte de cargas da côrte, pelo Picú, paga-se, sem quintos, 3$ por arroba.

— Ha uma linha de correio deste lugar a Alfenas, de 6 em 6 dias.

— A E. da povoação, e a 4 leguas, está o Mutuca, passando-se o *Sapucahy* a 2 leguas, na ponte do Baguary;—ao S. E., e a 4½ leguas, Douradinho, passando-se o *Ouvidor* a 2 leguas;—ao S. o Machado, a 5 leguas, passando-se na mesma distancia o *Ouvidor* e por outro caminho o *Machado*, tambem a 2 leguas;—ao O., e a 5 leguas, Alfenas, passando-se a 2¾ leguas o *Machado*;—a N.O., e a 4 leguas, o Corrego do Ouro, passando-se a 3 leguas o *Sapucahy*; - ao N., e a 6 leguas, Tres Pontas, passando-se a 3 leguas o *Sapucahy*.—O *Ouvidor* desagua no *Sapucahy* abaixo do Pouca-Massa, e o *Machado* no *Sapucahy* no lugar denominado Villa da Fome, perto da fazenda do capitão Job.

— A' 1½ legua do Carmo da Escaramuça existe uma bonita e assombrosa cachoeira, formada pelas aguas do *Sapucahy*, que com immenso barulho cahem de uma altura calculada em 50 palmos.

— Diz a tradição que no lugar existem ricas minas de ouro. Todavia, essa fama não se verificou ser ou não verdadeira.

— Em nosso *Almanak* para 1874 publicámos, no artigo referente a esta freguezia, uma noticia que reproduzimos por nos parecer digna de leitura, Ei-la:

«Um phenomeno curioso que se observa na freguezia é a interessante e poetica *Ilha das Garças*, terreno circulado por dous braços do rio *Sapucahy*, que banha a parochia, e que tem approximadamente de

superficie 2,000 braças quadradas, coberta, ora de grandes e amoviveis rochedos, ora de arvores frondosas e seculares.

«A ilha, silenciosa e deserta em parte do anno, vê-se em certa estação delle repentinamente povoada por milhares de aves aquaticas e especialmente por uma alluvião de garças que, immigrando de pontos diversos e longinquos, fazem daquelle pittoresco e formosissimo sitio uma especie de Retiro Saudoso, onde dir-se-hia que vêm todas entristecidas pelas solidões do ermo, mitigar saudades ou permutar affectos doces e ainda mais doces blandicias.

«E' uma perspectiva que agita no coração os mais reconditos e suaves sentimentos essa que offerecem myriades de brancas e mimosas aves, ora pousadas nas cópas verde-negras de arvores gigantescas, ora adelgaçando seu vôo senhoril por sobre as ridentes margens do vistoso *Sapucahy*, ora finalmente—como os cysnes do Eurotas—banhando as leves plantas e as plumagens brilhantes nas macias aguas do grande rio!

«Ignora-se qual a lei que preside a essas immigrações, mas a observação tem mostrado que, tanto na vinda, como em seu regresso ás suas primitivas vivendas, guardão essas aves uma ordem e regularidade bem digna da natureza.

«Chegão sempre em bandos não muitos numerosos, mas havendo dias de entrarem vinte e trinta caravanas volateis. Dentro de quinze a vinte dias ordinariamente, está terminado o tempo da chegada. Permanecem no logar cerca de tres a quatro mezes, e depois voltão pelo mesmo modo por que vierão, em bandos, mas sahindo durante muitos dias e sem jámais se reunirem todas.

«Ha quem veja nesse tempo que as aves passão em tão pittoresca e poetica paragem—assim tornada uma especie de Ilha dos Amores—o periodo por ellas destinado á procreação. Se assim é—não o sabemos, nem ainda ninguem—que nos conste—tomou o louvavel trabalho de syndica-lo para esclarecer um facto que mais se assemelha invenção romanesca do que perfeita realidade, como é.»

— Em 1882, fôrão registrados na freguezia 126 baptisados, 47 casamentos e 41 obitos;— nos 6 primeiros mezes de 1883 fôrão 71 os baptisados, 29 os casamentos e 23 os obitos.

— O padre José Clemente Gomes da Silva, que foi um dos mais distinctos vigarios que esta freguezia tem tido, falleceu em Julho de 1879.

— Por uma lei provincial passou a pertencer a esta parochia a fazenda denominada *Casimiros*, sita junto á fonte de Pouca Massa, a 3 leguas desta freguezia, que lhe fica ao N., a 3 ½ do Machado ao S., e a 2 do Douradinho a SE. Ahi existe um começo de povoação e uma capella consagrada á Santa Izabel da *Pouca-Massa*, nome que teve o primeiro morador desta localidade. O territorio já pertenceu ao Douradinho.—Conta-se ahi cêrca de 30 casas, e em todos os primeiros Domingos de cada mez ha missa na igreja, celebrada hoje pelo Revm. vigario do Machado, e outr'ora pelo do Douradinho.

A povoação teve começo em 1880, sendo tudo promovido pelo cidadão Joaquim Custodio da Silva, ahi residente, que deu para patrimonio 3 alqueires de terras.—A igreja matriz foi construida por meio de uma subscripção popular, que montou em um conto e tanto, mas o cidadão Joaquim Custodio fez no templo, á sua custa, obras que importárão em contos de réis.

A risonha povoação de Santa Izabel de Pouca Massa possue uma aula particular para instrucção primaria, com a frequencia de 20 alumnos. O professor que rege essa cadeira, cidadão José Maria do Monte Thabor, ensina tambem musica, havendo já na povoação uma pequena banda.

O pessoal desse lugar vai incluido no desta freguezia, que pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

José Baptista Coelho, Fiscal.
Antonio Camillo Moreira, Alinhador.
João da Silva Azevedo, idem.

Justiça

Domingos Antonio Marques, 1º Juiz de Paz.
Manoel Antonio de Souza Paiva, 2º dito.
Manoel Ferreira do Prado, 3º dito.
Aureliano Luiz de Prado, 4º dito.
João Baptista da Silva Pereira, Escrivão.
Francisco Fernandes Rosa, Official de Justiça.
João Ignacio da Silva, idem.

Policia

José Luiz Prado, Subdelegado.
Belisario Rodrigues da Cunha, 1º Sup.
João Baptista da Silva Pereira, Escrivão.

Correio

Francisco Rodrigues da Cunha, Agente.

Instrucção Publica

João Eustaquio da Costa, Cap., Delegado.
João Pedro do Alvarenga Junior, Prof.

Instrucção Particular

José Maria Monte Thabor, Professor da Pouca Massa.

Matriz

Caetano Papaléo, Padre, Vigario.
José Maria dos Santos, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiates

Amaro José de Campos.
Francisco Honorio Pereira.
José Joaquim da Silva.
Ricardo Eustaquio da Costa.

Barbeiro e Cabelleireiro

José Maria dos Santos.

Capitalistas

João Eustaquio da Costa, Cap.
João Pereira Quintino.

Fazendas, etc., Negs. de

Angelo Cozenza.
João Eustaquio da Costa, Capitão.
Joaquim Caetano Mendes.
Joaquim Custodio da Silva & Irmão.
José Custodio Ribeiro.

Fazendeiros

Anna Rosa de Jesus, D.
Bernardino José Rodrigues.
Daniel Gomes Pinto.

Estevão Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Leite, Major.
Francisco José dos Santos.
Francisco Tito do Prado.
Francisco Xavier Bernardes.
Gabriel Antonio da Silva.
Ignacia Maria Gonçalves, D.
Joanna Gomes do Prado, D.
Joanna de Jesus Goulart Maia, D.
João Baptista da Rocha.
João Casimiro Machado.
João Ferreira Guimarães.
João Gonçalves Correia.
João Pereira Quintino.
Joaquim Custodio da Silva & Irmão.
Joaquim Gonçalves Correia.
Joaquim José Xavier.
Joaquim Luiz de Prado.
José Casimiro Machado.
José Gonçalves Correia.
José Pedro de Castilho.
Lino Ferreira do Prado.
Manoel Rodrigues Goulart.
Marianna Flavio da Silva, D.
Nabor da Costa Tolledo Leon.
Quintino Pereira da Fonseca.
Vicente Quintino da Fonseca.

Com engenho movido por agua

Anna Josepha da Silva, D.
Manoel Ferreira do Prado & Irmãos.

Com engenho movido por animaes

Antonio Julio Coelho.
Daniel Gomes Pinto.
Domingos Rodrigues da Costa.
Francisco Pereira de Souza.
Manoel Antonio de Souza Paiva.

Com engenho de serrar

Anna Josepha da Silva, D.
Domingos José Gomes.
Francisco Gonçalves Leite, Major.
Theodoro Antonio da Silva.

Que plantão café

Candido Honorato de Azevedo.
Domingos José Gomes.
Francisco Tito do Prado.
João Eustaquio da Costa Junior.
João Luiz de Prado.
Joaquim Lucas de Salles.
Joaquim Pio de Andrade Junqueira.
José Gonçalves Leite.
Manoel Quintino da Fonseca.
Marcos de Souza Dias
Sebastião Antonio de Oliveira.

Ferradores

José Ferreira de Amaral.
Marcellino Gonçalves da Paixão.

Ferreiros

Antonio Alves de Siqueira.
José da Silva Tavares.
José da Silva Tavares Junior.

Fogueteiro

João da Silva Azevedo.

Hotel

Joaquim Custodio da Silva (Pouca Massa).

Marceneiro

José Gonçalves Leite Sobrinho.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Orgilio.
Belisario Rodrigues da Cunha.
Evaristo Elias Pereira.
Francisco Honorio Pereira.
Jacintho Tavares Pereira.
Joaquim José dos Reis.
José Bernardes da Silva.
José Ignacio Rodrigues.
Manoel Ferreiro das Chagas.
Manoel Luiz Ribeiro.

Musica

Agostinho José Ximenes, Director.
José Maria Monte Thabor (Pouca Massa).

Olarias

Helena Francisca de Andrade, D.
Marianna Flavia da Silva, D.

Pharmacia

João Eustaquio da Costa, Capitão.

Rancheiros

Angelo Cozenza.
João Gonçalves Correia.
Joaquim Custodio da Silva & Irmão.

Sapateiro

Francisco Cazimiro Machado.

Selleiro

João Gonçalves da Costa.

Tropeiro

Bernardino José Rodrigues.

FREGUEZIA DE S JOÃO BAPTISTA DO DOURADINHO

MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO DO MACHADO E COMARCA DE JACUHY

Fallecendo Silvestre Leite afogado no rio *Sapucahy*, Maria Leite e seus irmãos, filhos daquelle, o mandárão enterrar no lugar hoje occupado pela igreja, erguendo ao redor suas habitações:—foi esta demonstração de piedade filial o começo do estabelecimento da povoação, que por alvará de 19 de Outubro de 1813 foi instituida em curato, sob o patrocinio de S. João Baptista, e com o nome de Douradinho, sendo elevada á freguezia pelo § 2º do art. 2º da Lei n. 239 de 30 de Novembro de 1842, ficando pertencendo ao termo da Campanha.

O art. 3º da Lei n. 1206 de 9 de Agosto de 1864 transferio a parochia para o municipio de Alfenas, de onde foi desmembrada pela Lei n. 2084 de 24 de Dezembro de 1874, passando novamente para a Campanha, de onde foi tirada em virtude da Lei n. 2684, que creou o municipio do Machado, ao qual se annexou o Douradinho.

E' sem duvida formosa a situação desta freguezia, onde vive um povo laborioso e bom:—entretanto bem moroso tem sido seu desenvolvimento, que contrasta tristemente com a conhecida uberdade do solo, com a riqueza de suas florestas opulentas e com as vantagens, que tem, de possuir, a dous ou tres kilometros de seu centro, um rio magestoso, o *Sapucahy*, meio de commodo transporte para os productos da lavoura, e que poderia facilmente ser uma fonte de vida para o lugar, animando e desenvolvendo industrias e em tudo concorrendo para fecundo e permanente progresso.

Em vez dos poderes publicos auxiliarem este lugar, que tão injustamente se tem quasi abandonado, o prejudicão consideravelmente, como ainda nestes ultimos tempos, em que foi reduzido á metade o territorio da parochia, passando-se grande parte delle para o Retiro. Nestas condições a freguezia não podia nem ao menos assegurar a subsistencia ao seu parocho, que para manter-se necessitava receber das suas ovelhas 800$ annuaes, que lhe são dados por diversas pessoas da freguezia.

Os cofres da provincia derão, ha 25 annos approxidamente, 1:000$ para as obras da matriz, unica igreja existente no lugar. Depois disso em nada mais a protecção do governo se fez sentir na desherdada parochia, que entretanto bastante necessita de auxilio official, que ao menos podia fornecer-lhe meios de concluir o fecho do cemiterio, que tem muro em tres lados e cêrca de madeira

em um, auxiliando ao mesmo tempo o abastecimento d'agua á povoação, trabalho que com 2:000$ se póde levar a effeito, extinguindo-se assim uma das maiores difficuldades com que luta a população, forçada a utilisar-se da agua de ribeirões que estão distantes do lugar e que é trazida em pequenos carros.

— Creou-se na freguezia uma aula publica de instrucção primaria para o sexo masculino, e que está vaga: A Exma. Sra. D. Emerenciana Pereira dirige uma escola particular para meninas.

— A povoação, que pertence á camara ecclesiastica de Alfenas, possue uma banda de musica, conta cêrca de 40 casas, sendo mais de 10 construidas nestes ultimos annos, e o aluguel dellas regula 5$ e 6$ mensaes. Existem ahi dous ou tres morpheticos.

— E' filho do Douradinho o desventurado Joaquim Theophilo da Trindade, poeta de esplendido talento, ao qual nos referimos no artigo relativo ao Machado.

Dos sacerdotes que occupárão o cargo de vigario desta freguezia, no ultimo decennio, já não vivem dous, que descansão no cemiterio da localidade e são elles os Revms. padres Joaquim Ignacio Xavier, fallecido a 2 de Agosto de 1875, e José Antonio Martins, ex-vigario do Machado, fallecido a 14 de Setembro de 1883.

— O povo do Douradinho é em geral bom, e se por seus esforços não realiza todos os melhoramentos que a povoação reclama, é porque isso não lhe é possivel, sendo conhecidos o interesse e dedicação consagrados á sua parochia pelos distinctos cidadãos tenente José de Arimathéa Moraes, Joaquim Pereira de Carvalho, D. Porcina Maria de Jesus, Manoel Alves Pereira, Flavio de Moraes Machado, Antonio de Paula Lima, Saturnino de Moraes Machado, Luciano Antonio Pereira Sobrinho, Vicente Pereira Caixeta, Innocencio José Teixeira, Ricardo Rodrigues de Figueiredo e outros.

— A freguezia, cujo patrimonio é de 40 alqueires, importa annualmente cêrca de 20:000$000.

Em geral são montanhosos, de campos e sujeitos á muita geada os terrenos da parochia, vendendo-se o alqueire de mattas a 60$ e 80$ e de campos a 40$. Ha abundancia de madeiras de construcção, vendendo-se a duzia de taboas de pinho a 12$ e de cedro a 24$000.

Além de cereaes, planta-se café, algodão e canna, cuidando-se tambem na criação do gado, animaes cavallares e porcos, que são destinados á exportação. Um pedreiro ou carpinteiro ganha por dia 2$ e um trabalhador de roça 640 e 800 réis.

As barcas que transitão no *Sapucahy*, e que vêm de Itajubá, gastando 12 e 20 dias na viagem, fazem consideravel commercio de sal.

Existem algumas fabricas de tecidos de algodão, que são facilmente vendidos fóra da localidade.

Um carneiro custa 2$, um frango 200 réis, ovos a 120 a duzia, leite a 60 réis a garrafa, um carro de lenha 3$, de pedra 2$; cal, de Lavras, a 2$500 e 3$ o alqueire.

— A freguezia não tem correio regular, pois o estafeta que da campanha segue para o Machado e Alfenas de quatro em quatro dias, nem sempre passa pelo Douradinho. Os habitantes do lugar têm debalde reclamado providencias com as quaes alcancem melhoramento tão facil como este, que sómente depende de uma ordem para que o estafeta passe sempre por ali. Entretanto até em cousa tão simples não se attende á população de um lugar como este que bem merece tão insignificante favor.

— A E. do Douradinho, e a oito leguas, está a Campanha, passando-se o *Sapucahy* a legua e quarto, na ponte do Aranha, e o *Palmella* a sete leguas; a SE., e a cinco leguas, S. Gonçalo, passando-se o *Sapucahy* no mesmo ponto; a SSE., e a oito leguas, Volta Grande; ao S., e a tres leguas, o Retiro e a 8 ½ leguas Santa Rita da Bôa Vista, passando-se no Retiro o *Turvo*, que entra no *Sapucahy* abaixo do porto do Vianna e além o *Dourado*, que com o mesmo rio se confunde uma legua acima do Pouca Massa; ao O., e a cinco leguas, Machadinho, passando-se á legua e meia o *Dourado*; a ONO., e a tres leguas, o Machado, séde do termo, passando-se o rio deste nome a 2 ¾ leguas; ao N., e a oito leguas, Alfenas, passando-se a quatro leguas o *Machado*; a NNE. Barranco Alto e a NE. Corrego do Ouro.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Innocencio José Teixeira, Fiscal.

Justiça

Flavio de Moraes Machado, 1° Juiz de Paz.
João Baptista de Carvalho, 2° dito.
Joaquim Custodio da Silva, 3° dito.
José Jacintho Pereira, 4° dito.
José Joaquim Pereira, Escrivão.

Correio

Ricardo Rodrigues deFigueiredo, Agente.

Instrucção Publica

Manoel Alves Pereira, Delegado.
Antonio Symphronio Moreira, Professor.

Instrucção Particular

Emmerenciana Pereira, D., Professora.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalista

José de Arimathéa Moraes, Tenente.

Fazendas, etc., Negts. de

Francisco Italiano.
Innocencio José Teixeira.
Joaquim Candido Lopes de Vasconcellos.
Ricardo Rodrigues de Figueiredo.

Fazendeiros

Antonio de Paula Lima.
Elias Carvalho da Silva.
Estevão Pereira dos Santos.
Francisco Geraldo de Macedo.
Ignacia Gonçalves de Jesus, D.
João Baptista de Carvalho.
João Casimiro Machado.
João Gançalves Correia.
João Mathias de Faria.
João Tavares da Silva.
Joaquim Carvalho da Silva.
Joaquim Martins de Araujo.

Joaquim de Moraes Machado.
Joaquim Rodrigues da Silva.
José Felippe de Carvalho.
José Jacintho Pereira.
José Joaquim Pereira.
José de Moraes Machado.
José Onofre de Lima.
José Pereira Caixeta Junior.
José Pinto do Couto.
José Pinto Ferreira.
Luciano Antonio Pereira Sobrinho.
Luiz Pereira de Carvalho.
Manoel Pereira Fagundes.
Maria Victoria de Porciuncula, D.
Saturnino Moraes Machado.
Vicente de Azevedo Chaves.
Vicente José Ferreira.

Com engenho movido por agua

Joaquim Eloy Mendes, Major.
José de Arimathéa Moraes, Tenente.
Manoel Alves Pereira.
Porcina Maria de Jesus, D.

Que plantão café

Antonio Pereira da Silva.
Flavio de Moraes Machado.
João Pereira de Macedo.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Custodio da Silva.
Joaquim Pereira de Carvalho.
Manoel Alves Pereira.
Paulino Pereira da Silva.

Ferreiro

Vicente Rodrigues Vaz.

Fogueteiro

Tristão Antonio da Costa.

Molhados, etc., Negts. de

Maria Joaquina de Jesus, D.
Maria de Souza Barros, D.
Primitivo José de Moraes.

Olaria

Francisco Affonso de Souza.

Rancheiros

Francisco Eustaquio de Tolledo.
Miguel Rodrigues.

Sapateiro

Sabino Pereira Silva.

COMARCA DE PASSOS

Creada pela Lei n. 2203 de 1 de Junho de 1876 e alterada pela de n. 2378 de 25 de Setembro de 1877 é composta actualmente dos termos de Passos, S. Sebastião do Paraizo e Jacuhy.

MUNICIPIO DE PASSOS

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de S. Sebastião da Ventania e de Santa Rita de Cassia

FREGUEZIA DA CIDADE

Ao cidadão Domingos de Souza Vieira, fallecido em 1848, deve Passos grande parte do terreno de seu patrimonio, cêrca de meia legua quadrada, sendo a outra parte doada pelo cidadão Joaquim Lopes da Silva, e augmentada por doações feitas pelo capitão Manoel Ferreira de Souza Brandão e coronel José Caetano Machado, havendo ainda muito espaço para alargar-se a povoação.

Pelo § 6° do art. 1° da Lei n. 184 de 3 de Abril de 1840 foi creada esta freguezia, elevada á villa pelo § 1° do art. 1° da Lei n. 386 de 9 de Outubro de 1848, sendo creada cidade pela Lei n. 854 de 14 de Maio de 1858.

A Lei n. 401 de 22 de Outubro de 1848 determinou em seu art. 1° que Passos ficasse pertencendo á comarca do Sapucahy; em 1850, pela

Lei n. 486 de 19 de Junho, passou a pertencer á comarca de Tres Pontas, voltando á do Sapucahy pela Lei n. 854, de 14 de Maio de 1858. Em 8 de Outubro de 1870 foi pela Lei n. 1740, creada a comarca de Jacuhy, que se compunha dos termos de Passos e S. Sebastião do Paraizo, e em 1 de Junho de 1876, pela Lei n. 2203 creou-se a de Passos, composta do termo do seu nome e do do Carmo do Rio-Claro, ficando finalmente essa comarca constituida pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877 dos termos de Passos e S. Sebastião do Paraizo, aos quaes mais tarde se unio o de Jacuhy, creado pela Lei n. 2784.

E' notavel o desenvolvimento que tem tido esta cidade, edificada em uma suave elevação de graciosa collina, á legua e meia de distancia do rio *Grande* e a duas do *S. João*, e que conta mais de 800 casas, (espalhadas por 33 ruas e 6 praças), das quaes mais de 100 fôrão construidas nestes ultimos 10 annos, augmentando-se nesse tempo a população mais de 30 %.

Passos conta cinco igrejas; a matriz dedicada a Nosso Senhor dos Passos, padroeiro, na qual actualmente se trata de erguer duas torres, a de Nossa Senhora do Rosario, a de Santo Antonio, a de Nossa da Penha, situada em uma montanha vizinha e a de S. Miguel, construida dentro do cemiterio, que está bem tratado, possuindo alguns tumulos de marmore, de gradil, etc., etc.

Funcciona na cidade um hospital de misericordia fundado pelo benemerito Barão de Passos, que comprou por 8:000$ o edificio, dando-lhe um fundo importante e continuando até hoje a protege-lo como o sabem fazer os corações verdadeiramente caridosos, como é o deste illustre cidadão. O edificio é excellente, está situado no centro da cidade, e nella são zelosamente observados todos os preceitos da hygiene. A 16 de Abril de 1865 installou-se o hospital, sendo seu provedor o honrado Barão de Passos, e até hoje, além do fundo de 9:783$500, com que concorreu seu illustre provedor, tem o hospital recebido esmolas e auxilios no valor de 18:229$500, sendo 1:003$500, esmola do cidadão José de Paula Lemos, 274$ do cidadão Carlos José de Lemos, 250$ do Dr. Urias Antonio da Silveira, 200$ do Dr. Francisco Augusto Pereira Lima, 200$ do Revm. vigario Jones Nery de Tolledo Lion, 100$ do cidadão Francisco de Paula Queiroz e 875$ resultado de uma subscripção. Os auxilios por vezes recebidos da camara municipal de Passos sobem a 1:600$, e os provenientes dos cofres provinciaes, desde 1865 até 1883, ascendem a 13:727$000.

Em 1865 fôrão tratados no hospital 10 enfermos; 25, em 1866; em 1867, 15; em 1868, 25; em 1869, 12; em 1870, 17; em 1871, 19; em 1872, 18; em 1873, 21; em 1874, 25; em 1875, 32; em 1876, 39; em 1877, 25; em 1878, 53; em 1879, 70; em 1880, 94; em 1881, 97; em 1882, 134—total 731. A receita do estabelecimento de 1865 a 1882 foi de 67:955$214 e a despeza, no mesmo tempo, de 51:797$998, havendo um saldo a favor da casa de 25:940$716, estando nessa somma incluido o fundo com que entrou o bemfeitor e instituidor da casa.

Basta esta ligeira noticia para que se tenha idéa da importancia que em Passos ligão os homens de posição a um estabelecimento desta

genero, que está ali em condições prosperas por ter havido zelo em sua direcção, confiada a cidadãos dedicados e verdadeiramente cumpridores de seus deveres, a alguns dos quaes teremos occasião de referir-nos no decurso destas informações, que sentimos prazer em dar relativamente a esta adiantada cidade.

— Possue Passos um pequeno theatro, que ainda não está concluido, mas que já tem por vezes servido para algumas representações: —sua construcção foi promovida pelos dignos cidadãos Alberto Gomes de Lemos, tenente coronel Gil Alves de Araujo e Alfredo de Araujo Serra; e uma bôa cadeia, que na occasião em que tomamos estas informações continha menos de vinte presos, e que é um edificio muito regular, tendo no andar terreo diversas prisões, e no pavimento superior salas para audiencias, jury e sessões da camara municipal, que, desejando augmentar alguns commodos, pedio ao governo provincial para autoriza-la a contrahir um emprestimo de 6:000$, destinados áquelle fim.

— Tem a cidade duas aulas publicas de instrucção primaria e duas particulares, para ambos os sexos. A publica de meninos é frequentada por cêrca de 80 alumnos e a de meninas por 30 ;—a particular para o sexo masculino tem 30 ; e a do sexo feminino 20.

Funcciona na cidade um collegio para sexo masculino, denominado *Nossa Senhora da Conceição*, e que é dirigido pelo distincto e prestimoso tenente Joaquim Rodrigues de Vasconcellos. O estabelecimento, em que se ensina todos os preparatorios, e que funcciona em um bom edificio, conta seis annos de existencia, e tem sido frequentado por 50 a 60 alumnos.

No ultimo decennio o Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, filho desta cidade, formou-se em engenharia civil, distinguindo-se muito na Escola Polytechnica, e merecendo logo depois de terminado sua carreira scientifica uma honrosa nomeação para um cargo nas officinas de machinas da estrada de ferro de D. Pedro II, achando-se actualmente empregado na estrada de ferro da Bahia.

Entre os que proseguem em estudos superiores, estão Evaristo Augusto de Alcantara Lemos, matriculado no 3° anno medico da faculdade do Rio de Janeiro, Francisco Antonio da Silveira no 5°, e Josino de Paula Araujo no 6°, devendo estar já graduado, quando este livro fôr terminado. Joaquim Pedro de Alcantara Lemos cursa, no Recife, as aulas do 4° anno de direito e Dario Getulio Monteiro de Mendonça as do 3°, na faculdade de direito de S. Paulo. Formarão-se em pharmacia, na escola do Ouro Preto, Pedro de Rates Pedrozo de Barros e José Ferreira de Padua, continuando o mesmo curso Octavio Rodrigues de Vasconcellos, estando no 3° anno da escola de Minas da mesma capital Theophilo Ascanio da Silveira, e proseguindo no curso theologico do seminario de S. Paulo Randolpho Rodrigues de Vasconcellos.

No mesmo prazo notado tem esta cidade perdido cidadãos de grande merecimento, que por ella muito se desvellárão, dando provas da mais incansavel dedicação pelo progresso de Passos.

Taes são, entre outros, o coronel José Joaquim Fernandes de Paula, fallecido em Maxambomba em Março de 1875, major Manoel José de Paula, commendador José Caetano Machado, capitão Antonio Ferreira de Medeiros, major Juventino de Assis Pereira e Dr. Joaquim Antonio de Mesquita. A estes homens de verdadeira importancia deve Passos muitos dos melhoramentos que recommendão esta florescente povoação, que no começo da sua formação possuia em seu seio o coronel Manoel Joaquim Ribeiro do Valle, hoje residente em Dôres de Guasupé, e que foi um dos que mais se interessou e trabalhou para, em 1836, se crear na localidade um districto de paz, e para a posterior elevação delle á freguezia e á villa.

— Existe em Passos uma typographia em que se imprimem a *Gazeta de Passos*, folha imparcial, que está no fim do seu primeiro anno, e que é semanalmente publicada pelos cidadãos Genaro Cesar da Costa e Jayme Gomes de Souza Lemos; a *Gazetinha de Passos*, tambem semanal, dirigida pelo cidadão Antonio Simplicio da Costa e a *Sentinella da Lei*, distribuida gratuitamente por seu redactor, o cidadão Pedro Getulio Monteiro de Mendonça. A edição da *Gazeta* é de 650 exemplares, e a da *Gazetinha*, que tambem está no primeiro anno de sua publicação, é de 300.

Em 1875 publicou-se nesta cidade a *Voz de Passos*, em 1876 o *Imparcial Mineiro* e em 1877 o *Clarim de Passos*. O primeiro destes orgãos de publicidade manteve-se durante tres annos e os outros sómente um, tendo sido todos elles publicados pelo cidadão Genaro Cesar da Costa.

— Dos habitantes desta cidade é sem duvida alguma o Exm. Sr. Barão de Passos o que mais se dedica ao bem publico, especialmente em relação a assumptos de religião e caridade. O facto, já referido, do importante auxilio por este respeitavel cidadão prestado á fundação de um casa de caridade, e o donativo, que fez, de 8:000$ para construcção das torres da matriz, em uma subscripção popular, bastão para mostrar que a generosidade de tão digno cavalheiro é sincera, real e merecedora do reconhecimento publico. Felizmente para a cidade não é pequena a relação dos homens uteis que ali existem, ou que a ella têm prestado grandes serviços, collocando-se assim em opposição aos egoistas e indifferentes que sómente vivem cuidando em si ;—dessa relação, que é extensa, e que sentimos não poder completar, fazem parte os seguintes e prestimosos cidadãos:—tenente Joaquim Rodrigues de Vasconcellos, fundador do importante collegio de *Nossa Senhora da Conceição*, incansavel promotor da construcção da igreja de Santo Antonio, cidadão que actualmente fornece *gratuitamente* todos os medicamentos necessarios á Santa Casa de Misericordia, poupando assim a esse estabelecimento de caridade uma despeza annual de mais de 2:000$; Joaquim Getulio Monteiro de Mendonça, que, como deputado provincial conseguio do governo diversos auxilios para obras publicas reputadas necessarias e que muitos melhoramentos tem iniciado e realizado ;— tenente-coronel Manoel Narcizo Ferreira de Brito, que ainda ha pouco edificou nas cercanias da

cidade um templo á Nossa Senhora de Lourdes, doando-lhe tambem uma rica e formosa imagem;— capitão Joaquim Pedro de Alcantara Padua, que offertou 2:000$ para uma capella junto ao edificio da misericordia;—capitão Antonio Caetano Machado, o solicito cooperador da factura da igreja de Nossa Senhora do Rosario;—Antonio Caetano de Faria Lolou, o promotor do bonito templo de Nossa Senhora da Penha;—Antonio Ferreira de Carvalho e Alberto Gomes de Lemos, thesoureiro e provedor da Santa Casa de Caridade, que a elles deve serviços do maior merecimento e da mais subida importancia;—Dr. Urias Antonio da Silveira, medico illustrado, que, como José Ferreira Brandão, soube ser provedor da Santa Casa com dedicação e distincto merecimento, que para sempre os tornaráõ lembrados, e assim muitos outros, ornamentos da bôa sociedade de Passos, que vai pouco a pouco realizando na localidade melhoramentos e reformas que para sempre a recommendaráõ aos vindouros.

— Existem poucos morpheticos na freguezia e mais de 6 loucos na cidade.

Em 1862 grassou violentamente na localidade uma epidemia de variola, distinguindo-se então pelos grandes serviços que prestárão e immensa caridade, o finado coronel José Joaquim Fernandes de Paula, tenente Joaquim Rodrigues de Vasconcellos, Dr. Francisco Augusto Pereira Lima e outros.

De 1871 a 1876, especialmente durante a estação chuvosa, grassárão epidemicamente as febres intermittentes, que felizmente não mais apparecêrão com a intensidade desses primeiros tempos de sua invasão.

— É abundante e de bôa qualidade a agua que vem encanada e de pequena distancia para uso da população, que tambem se utiliza de cisternas, havendo tres chafarizes publicos e projectando-se a construcção de um outro.

— Duas das principaes ruas de Passos são illuminadas por 16 lampeões, mantidos a expensas de diversos cidadãos, tendo a camara municipal concorrido com alguns postes e lampeões, que se trata de augmentar, collocando-se mais 12 ou 14.

— Funccionão na cidade diversas sociedades, sendo uma carnavalesca, denominada *Filhos do Progresso*, para o fim de realizar as festas do carnaval, uma theatral e duas musicaes, com duas bandas, uma dirigida pelo tenente Joaquim Rodrigues de Vasconcellos e outra pelo cidadão Presciliano Ferreira de Brito, havendo no logar quatro pianos.

— Ha uma praça de mercado, espaçosa e vasta, frequentada diariamente por carros e tropas, que trazem diversos generos para expô-los á venda.

— Nem sempre a cidade de Passos gozou de tranquillidade. A bôa indole do povo, seu espirito ordeiro e pacifico por vezes se agitou diante de crimes graves, que tiverão por theatro esta freguezia, e que tanto terror infundirão pela fama sinistra que acompanhava o nome

de seus autores. Felizmente hoje essa recordação é um pensamento desagradavel, em meio da paz de que goza a localidade, que descansa feliz dabaixo das garantias que a lei e a autoridade lhes dão. Socegada e tranquilla, a população cuida em progredir moral e materialmente; —desenvolve-se o amor pela instrucção, lê-se o livro e o jornal, e por todos os meios busca-se com solicitude livrar o espirito do peso com que a ignorancia o prostra, aniquilando-o tristemente.

— Tem o lugar uma empreza funeraria, dirigida pelo cidadão José Antonio da Silva Porto, e que foi fundada em Agosto de 1878, tendo até Junho de 1883 se encarregado de 557 enterros, de 113 homens livres, de 85 mulheres livres, 256 crianças, 37 escravos, 17 escravas e 19 ingenuos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Passos, tem nos ultimos 10 annos recebido dos cofres publicos cêrca de 20:000$ para santa casa, matriz, chafarizes publicos, pontes, etc.

— Tem a cidade uma casa de duchas, dirigida pelo Dr. Domenico de Lucca, uma fabrica de chapéos e diversas de cal, que se exporta para muitos lugares.—Junto de Passos corre o *S. Francisco*, riacho de mais de 8 metros de largura e de meio metro de profundidade, tendo seu curso a direcção de S. a N.; a 1/4 de legua de distancia passa o *Boicana*, que nasce a S. e E., e que tem o duplo do volume d'agua do *S. Francisco*, tendo a mesma direcção e indo desaguar no rio *Grande*, a 2 leguas de distancia, depois de ter recebido a 1/2 legua daqui o *Bom Successo*, que é igual ao *S. Francisco*. A 1 1/2 legua passa o rio *Grande*, que tem approximadamente a largura de 300 metros; a E., e a 2 1/2 leguas, passa, de S. a N., o *Conquista*; ao O., e a igual distancia, o *S. João*, que é navegavel, tendo de largura vinte metros e de profundidade dous. A visinhança destes rios permitte aos habitantes de Passos grande abastecimento de peixes, que se vende por preço moderado, custando um dourado grande 3$ e 4$000.

— Na cidade existe uma padaria, que trabalha todos os dias, e fabrica-se velas de cêra em pequena escala.

— A importação annual regula 300:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte, pelo Pieú, 4$ por arroba, fóra quintos.

— Projecta-se formar neste lugar uma associação com um capital superior a 150:000$, para a construcção de uma ponte de pedra sobre o rio *Grande* em terras da freguezia. Dessa construcção depende em grande parte o desenvolvimento da cidade, que póde tambem possuir um engenho central, por serem excellentes os terrenos para o plantio da canna. Felizmente approxima-se do desejado termo o projecto da construcção da ponte, pois ao tenente-coronel Manoel Narcizo Ferreira de Brito e tenente Joaquim Rodrigues de Vasconcellos foi concedido pelo governo de Minas um privilegio por 30 annos para a factura, uso e gozo de uma ponte sobre o rio *Grande*, para o que actualmente se esforção aquelles distinctos cidadãos, que com este trabalho favorecem grandemente o commercio de Passos, e o attrahirão igualmente dahi pela estrada de ferro do rio *Verde*.

A freguezia tem de N. a S. 5 leguas de extensão e de E. a O. 10,

sendo ao N. marcadas as divisas pelo rio *Grande*, a E. pelos ribeirões *Areias* e *Conquista*, ao S. pelas serras do Mello e outras e ao O. pelos corregos *S. João* e *Sant'Anna*. A maior parte do terreno é coberta de mattas, sendo pouco consideravel a queda da geada, que só fez estragos nas proximidades do rio *Grande* de 1871 a 1873.

O alqueire de terra de cultura regula 50$ a 60$ e de campos 30$000.

Ha muita madeira, abundando a aroeira, balsamo, jacarandá, peroba etc., não havendo pinho. O palmo de madeira de lei custa 200 réis, a duzia de taboas de peroba 10$ a 12$, de cedro 20$ a 30$. Ha muita caça de matto, especialmente capivaras, veados, cattetos, antas, etc.

Cultiva-se bastante café e canna, e pouco fumo e algodão, sendo este ultimo genero consumido nas fabricas de tecidos existentes.

Ha muitos criadores e invernistas de gado, que é exportado para a côrte, constituindo o principal commercio da freguezia. O preço de cada rez regula de 30$ a 50$. O fabrico de queijos não chega para o consumo, pois importa-se esse genero.

— Passa pela cidade a estrada que de Uberaba e Goyaz dirige-se á côrte.

— A projectada ponte sobre o rio *Grande* interessa particularmente a esta importante via de communicação, que, com aquelle melhoramento, ha de desenvolver-se muito.

—Mata-se diariamente uma ou duas rezes, sendo de 4$ o preço da arroba de carne com osso e de 6$ sem osso, e 10 a 12 capados, que se vende a 3$ e 4$ a arroba. Um carneiro custa 3$, 4$ e 5$, um perú 2$ e 3$, frangos a 320 e 400 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 e 100 réis a garrafa, sal, de S. Paulo, a 4$ a sacca, assucar a 3$ e 5$, a arroba, ferro a 7$ e 8$, lenha a 4$ e 5$ o carro, pedra bôa a 2$ e 2$500; cal a 800 e 1$ o alqueire, havendo em abundancia e de superior qualidade, a pouco mais de legua da cidade e ahi se vendendo a 500 réis o alqueire. O preço do palmo de terreno na cidade é de 5$, o aluguel das casas 20$ a 40$ por mez. Um pedreiro ou carpinteiro ganha por dia 2$ e 3$, e um trabalhador de roça 640 e 1$000.

— No rio *Grande* existem diversas e extensas ilhas, até de quarto de legua, todas com habitantes, que se dizem proprietarios dellas.

— A 2 1/2 leguas da cidade, no lugar denominado Pimentas, existe uma fonte de agua mineral, de que, com proveito, têm usado diversas pessoas.

— Ao O. da localidade, e a 5 leguas de distancia, encontra-se na margem do rio *Grande* o bairro dos Tolledos, que conta mais de 20 casas.

— O serviço do correio é feito da côrte para S. Paulo, e dahi á Mucoca passando por Casa Branca, na provincia de S. Paulo, e da Mucoca a Passos, passando por Monte Santo e Jacuhy, com viagem de 5 em 5, dias sendo tambem de 5 dias as ultimas noticias da côrte. Ha uma linha para a cidade do Sacramento, a 28 leguas daqui, de 5 em 5 dias,

passando pelo Espirito Santo da Forquilha e Desemboque, e outra para Alfenas, de 8 em 8 dias, passando pela Ventania, Carmo do Rio Claro, Barranco Alto e Alfenas.

Ha uma modificação no serviço do correio neste municipio que é necessaria, e deve ser feita quanto antes:—é a creação de uma linha entre a Ventania e a cidade de Piumhy, 12 leguas distante, ficando assim em facil e rapida communicação o oéste de Minas com o sul, o que não se dá agora, visto que uma carta de qualquer destes lugares para o Pimuhy tem de ser levada a S. Paulo para chegar a seu destino!

— A E. da cidade, e a cinco leguas, está a Ventania, passando-se a uma legua o *Bocaina* e a tres o *Conquista* correndo ambos de S. para N; a SE., e a 10 leguas, Santa Rita do Rio Claro, passando-se as cabeceiras do *Bocaina* e *Conquista*, que nascem em Santa Rita, e a 2 ½ leguas a grande serra do Mello, que está na direcção de E. para O.; ao S., e a oito leguas, Jacuhy, passando-se o *S. João*, que corre de S. para N. e a serra do Mello, contornando a da Fortaleza, que fica além do *S. João* e a cinco leguas daqui; a SO., e a nove leguas, S. Sebastião do Paraizo, atravessando-se a duas leguas o começo da grande serra do Mello, onde existem importantes jazidas de cal, a tres leguas o *S. João* e a seis o *Sant'Anna*; ao O., e a cinco leguas, o Espirito Santo do Pratinha, passando-se a trez leguas o *S. João*, na mesma estrada para S. Sebastião, a 4 ½ o *Sant'Anna* e perto do Pratinha o ribeiro *Palmeiras*, que banha a povoação; a ONO., e a sete leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se a cinco leguas o *S. João*, que já é bem largo e fundo ahi, estando augmentado com as aguas do *Palmeiras*, *Sant'Anna*, etc., e a seis leguas o *S. Pedro*, de 12 metros de largura e um de profundidade, que corre do O. para E. procurando o *S. João*. Na mesma direcção ONO., e cinco leguas além de Santa Rita (e a 12 de Passos), está Dôres do Aterrado; a NO., e a 10 leguas, está Espirito Santo da Forquilha, passando-se o rio *Grande*; ao N., e a 4 ½ leguas, está a nova freguezia da Ponte Alta, além do rio *Grande*, em cujas margens está situada; a NE., e a tres leguas, está S. João Baptista da Gloria, passando-se a duas leguas o rio *Grande*. De Passos a Mucoca ha 19 leguas de distancia; á Casa Branca, por onde se vai á côrte 26; aos Tres Corações do Rio Verde 35; á Campanha 38; a S. Paulo 70; a Ouro Preto 78; á côrte 95.

— Durante o anno de 1882 fôrão feitos na freguezia 305 baptizados, 54 casamentos, morrendo 89 pessoas. No primeiro semestre de 1883 os baptizados fôrão em numero de 142, os casamentos 53 e os obitos 45.

— A collectoria geral rendeu no exercicio de 1881 a 1882 a quantia de 20:521$482 e a provincial 6:378$250.

— Estão matriculados na collectoria 5,800 escravos e 1,500 ingenuos, tendo sido alforriados até 1883 pelo fundo de emancipação 56 escravos.

— A camara municipal de Passos arrecadou no ultimo exercicio direito de 9,963 rezes exportadas da freguezia da cidade, e mais:—direitos

de 211 proprietarios de escravos, de 173 de terras, 24 fabricantes de aguardente, 45 negociantes, 27 officiaes de banca e 21 empregados de nomeação. Na freguezia da Ventania fôrão cobrados direitos de 5,060 rezes exportadas, de 55 proprietarios de escravos, de 93 de terras, 20 fabricantes de aguardente, 14 negociantes, 5 officiaes de banca e tres empregados de nomeação.

Na freguezia de Santa Rita de Cassia fôrão cobrados direitos de 7,800 rezes, de 35 proprietarios de escravos, 90 de terras, 11 fabricantes de aguardente, 43 negociantes e nove empregados de nomeação.

Em resumo:—O numero de rezes para exportação, pelas quaes se pagou direito, no municipio, elevou-se a 22,023; tem o termo 301 senhores de escravos, 356 proprietarios de terras, 55 fabricantes de aguardente, 107 negociantes, 32 officiaes de banca e 33 empregados de nomeação.

— No anno de 1882 foi de 12:000$ o orçamento da camara municipal.

— A cidade pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Pedro Getulio Monteiro de Mendonça, Ten., Presidente.
Genaro Cesar da Costa, Vice-presidente.
Ezequias Rodrigues de Vasconcellos.
Antonio Pedro de Padua.
Antonio Ferreira de Mello Nogueira.
Christiano Mauricio Stockler de Lima, Dr.
Cassiano Torquato da Silveira, Major.
Domingos de Paula Queiroz.
Miguel Joaquim Pereira.
Dimas Pires Baptista de Moraes, Secr.
José Luiz da Silva, Alf., Procurador.
Delphino da Costa Pereira, Fiscal.
José Teixeira Dias, Admin. do mercado.
José Pinto da Cunha, Alinhador.
Torquato Alves Pereira, idem.
Manoel Henrique da Silva, idem.

Justiça

Antonio Arnaldo de Oliveira, Dr., Juiz de Direito da comarca.
Ismael Froemberg, Dr., Promotor publico.
Galdino Gomes da Silva, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
José Lourenço de Queiroz Sobrinho, 1º Supplente.
Gil Alves de Araujo, Ten.-Cor., 2º dito.
João Chrysostomo Parreira, 3º dito.
Manoel Joaquim Bernardes, Alf., Curador-Geral dos Orphãos.
Joaquim Martins de Freitas, Escrivão de Orphãos.
José Modesto dos Santos Bueno, 1º Tabellião, Official de registros de hypothecas e Escrivão do Jury.
Antonio Ferreira Brettas, Cap., 2º Tabellião e Escrivão das execuções.
Leonel Gonçalves Gomide, Contador, Partidor e Distribuidor.
Modesto da Silva Rosa, Partidor.
Joaquim Pinto Machado, Porteiro dos Auditorios.
Saturnino Amancio da Silveira, Dr., 1º Juiz de Paz.
Francisco Gomes de Souza Lemos, 2º dito.
Cesario José da Silva Rosa, 3º dito.
Felix Rodrigues de Souza, Escrivão.
Carlos Borromeu de Sant'Anna, Official de Justiça.
Domingos Ferreira da Silva, idem.
José da Costa Ferreira, idem.

Policia

Candido Augusto de Oliveira, Delegado.
Targino Antonio da Silveira, Alf., Sub-delegado.
José Honorio Gomide, 1° Supplente.
Antonio Julio da Silveira, 2° dito.
Otto Guilherme Krauter.
Francisco Zeferino de Lima, Carcereiro.

Collectoria

João Julio da Silva, Collector Geral e Provincial.
Jayme Gomes de Souza Lemos, Escr.

Correio

Francisco Baldoino de Moraes.

Instrucção Publica

João Caetano de Barros, Maj., Inspector.
Maria Ubaldina da Silveira, D., Prof.
Quirino Teixeira Lopes, Prof.

Instrucção Particular

Marianna Carmelitana de Arantes, D., Professora.
Clemente Alves Salvador, Professor.
Dimas Pires Baptista de Moraes, idem.

Matriz

Francisco de Assis Pinheiro de Ulhôa Cintra, Con., Vig. da vara da com.
Cincinato do Carmo Chaves, Padre, Vig.

Santa Casa de Caridade

Alberto Gomes de Lemos, Provedor.
Antonino Ferreira de Carvalho, Thesour.
Izaias Pedroso de Barros, Secretario.
Vicente Rodrigues da Trindade, Proc.
Cassiano Torquato da Silveira, Major, Mordomo.
Manoel Ferreira Cardoso Osorio, Tenente, idem.
Manoel Lopes da Trindade, idem.
João Ignacio de Andrade, idem.
Lucas Portella de Oliveira, idem.
Francisco Ignacio de Andrade, idem.
José Ferreira de Carvalho, Cap. idem.
Francisco Gomes de Souza Lemos, idem.
Alfredo Gomes de Souza Lemos, idem.
Antonio Caetano Machado, Cap., idem.
Genaro Cesar da Costa, idem.
Joaquim Lopes de Siqueira, Alf., idem.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Caetano José Pinto.
Cesario José da Silva Rosa.
Egydio Martins Borges.
Emilio Theodoro de Lemos Horta.
Francisco Augusto Celestino da Silva.
Francisco Gonçalves Lopes.
Francisco José Ribeiro.
Izordino Rodrigues Teixeira.
João Evangelista da Silveira Junior.
João Galdino de Carvalho.
João Julio da Silva.
Joaquim Borges da Silva.
Joaquim Lopes de Siqueira, Alferes.
José Luiz & Lolou.
José Luiz da Silva, Alferes.
Manoel Antonio Simões.
Paschoal Braz Amparado.

Advogados

Christiano Mauricio Stockler de Lima, Dr.
Ismael Froemberg, Dr.
Izaias Pedrozo de Barros.
Joaquim Getulio Monteiro de Mendonça.
Manoel Joaquim Bernardes, Alferes.
Manoel Narcizo Ferreira de Brito, Tenente-Coronel.
Saturnino Amancio da Silveira, Dr.

Alfaiates

Affonso Epaminondas de Castro.
Delfino da Costa Pereira.
Felix Rodrigues de Souza.
João Manoel de Oliveira.
João Rodrigues Barrocas.

Barbeiro e Cabellereiro

Manoel Pontes Cardoso.

Capitalistas

Antonino Ferreira de Carvalho.
Antonio Julio Lemos, Cap.
Antonio Pereira de Carvalho, Ten.
Barão de Passos.
Joaquim Pedro de Alcantára Padua, Cap.
Joaquim Rodrigues Chagas.
José Custodio dos Santos, Cap.
José Luiz de Lemos Galvão.
Manoel José de Lemos, Cap.
Valeria Carolina de Lemos, D.

Chapéos, Fabr. de
Augusto Olegario Stockler de Lima.

Dentista
Alberto Gomes de Lemos.

Estatuario
Joaquim Thomé dos Santos.

Fazendas, etc., Negts. de.
Cypriano José de Magalhães & Silva.
João Ferreira de Mello.
João Prudencio da Rocha.
João Romeiro de Souza Lima.
Joaquim Alves da Costa Junior.
Joaquim Getulio Monteiro de Mendonça.
José Gonçalves da Silva, Alf.
Pedro Getulio Monteiro de Mendonça, Ten.

Fazendeiros
Amelio Julio da Silveira.
Antonio Bazilio da Silveira.
Antonio Fernandes da Silveira.
Antonio Jacintho da Silveira.
Antonio Julio de Lemos, Cap.
Antonio Pedro de Padua.
Antonio Pereira Pinto.
Antonio Pires de Moraes.
Antonio Tollentino de Toledo.
Balthazar José de Lemos.
Barão de Passos.
Caetano Machado Curvello, Capitão.
Camillo Antonio de Figueiredo.
Carlos José de Lemos.
Cassiano Torquato da Silveira, Major.
Cypriano José de Magalhães, Capitão.
Domingos Ignacio de Andrade.
Domingos de Paula Queiroz.
Francisco Alves Proença.
Francisco de Assis Pinheiro d'Ulhôa Cintra, Conego.
Francisco Ignacio de Andrada.
Francisco Lemos de Medeiros.
Hygino Rodrigues de Amorim.
Jeronymo Pereira da Costa.
João Caetano de Barros.
João Cardoso Lemos.
João Ignacio de Andrade.
Joaquim Francisco Bueno.
Joaquim José Lemos.
Joaquim Pedro de Alcantara Padua, Capitão.
Joaquim Rodrigues Chagas.
José Antonio de Castilho.
José Antonio Ribeiro.
José Caetano de Barros.
José Caetano Machado.
José Custodio dos Santos, Capitão.
José Feliciano Pereira, Alferes.
José Ferreira de Carvalho Junior.
José Ferreira de Souza Brandão, Tenente.
José Joaquim Bernardes.
José de Paula Lemos.
Juventino de Assis Lemos.
Lourenço José de Andrade.
Manoel Antonio de Castilho.
Manoel Cardoso de Queiroz.
Manoel Feliciano Pereira.
Manoel Ferreira Cardoso Osorio.
Manoel Ferreira de Souza Brandão, Capitão.
Pedro Bernardes Ferreira.

Com engenho movido por agua
Amelia da Silveira, D.
Anna Justina de Jesus, D.
Antonino Ferreira de Carvalho.
Antonio Bruno da Silveira.
Antonio Caetano Machado, Capitão.
Antonio Pires de Moraes.
Bernardino da Silva Borges.
Cassiano José de Lemos, Coronel.
Clara Umbelina de Mello, D.
Domiciano Martins Borges.
Domiciano Martins dos Santos.
Florencio José de Magalhães, Capitão.
Francisco da Silva Maia.
Hilario de Souza Borges, Capitão.
Innocencio Lourenço de Queiroz.
João Caetano de Barros, Major.
João Evangelista de Souza Brandão.
Joaquim Francisco da Silva.
José Ferreira de Carvalho, Capitão.
Juventino de Assis Pereira Vianna.
Lucio da Silva Maia.
Manoel José de Lemos, Capitão.
Manoel Lemos de Medeiros.
Maria Pimenta de Abreu Machado, D.
Valeria Carolina de Lemos, D.

Com engenho movido por animaes
Existem em quantidade consideravel.

Com engenho de serrar
Anna Justina de Jesus, D.
Antonino Ferreira de Carvalho.
Horacio José de Lemos.
Hylario de Souza Borges, Capitão.
Innocencio Lourenço de Queiroz.
José Ferreira de Carvalho, Capitão.
Manoel Pimenta de Abreu, Cap.
Maria Pimenta de Abreu Machado, D.

Que plantão café
Antonino Ferreira de Carvalho.
Barão de Passos.
Hylario de Souza Borges, Cap.
José Ferreira Carvalhaes Pimenta.
Manoel Ferreira de Souza Brandão, Cap.
Maria Pimenta de Abreu Machado, D.

Ferradores
Antonio Dias da Silva.
Antonio Martins de Souza.
Manoel Luiz de Avila.

Ferreiros
A brozio Gonçalves Pacheco.
Francisco Luiz de Souza.
João Martins de Souza.
Manoel Machado Alves.

Fogueteiros
Antonio Nicacio da Silva.
José Flavio da Silva.
Manoel Pinto de Souza.

Hoteis
Maria Rita de Jesus, D., do *Commercio*.
Maria S. Thiago, D., da *Estrella*.

Marceneiros
Francisco Pinto da Cunha.
José Pinto da Cunha.
José Pinto Salgado.
Martiniano Antonio de Carvalho.
Segisfredo Pinto da Cunha.
Torquato Alves Pereira.

Medicos, Drs.
Domenico de Luca.
Joaquim Domingues Lopes.
Matheus Chaves de Magalhães.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Augusto Ribeiro.
Azarias José de Souza.
Francisco José Ribeiro.
Izordino Rodrigues Teixeira.
João Ferreira de Oliveira.
João S. Thiago Amparado.
José Caetano Machado.
José Esteves Pereira de Mello.
José Ferreira de Carvalho, Cap.
José Luiz de Lemos Galvão.
José Luiz & Lolou.
José Silverio de Almeida.
Manoel Caetano de Souza.
Maria S. Thiago, D.
Placidina Baptista de Oliveira, D.
Vasconcellos & Gomes.

Musica
Joaquim Thomé dos Santos, Professor.
José Francisco Ramos, idem.

Olarias
Caetano José Pinto.
Izordino Rodrigues Teixeira.

Ourives
Felisberto de Queiroz Brandão.
João Baptista da Fonseca.

Pharmacias
Joaquim Gomes de Souza Lemos.
Joaquim Rodrigues de Vasconcellos, Ten.
Miguel Joaquim Pereira.
Pedro Rates Pedrosa de Barros.

Pintores
Felisberto José da Fonseca.
Joaquim Thomé dos Santos.
Marianno Olympio de Souza.

Rancheiros
Azarias José de Souza.
Baldoino Francisco Ribeiro.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Joaquim Rodrigues Cintra.
José Gonçalves da Silva.
Maria S. Thiago, D.

Sapateiros
Antonio Marcellino da Silva.
Francisco Fernandes Bernardes.

Selleiros
Antonio Martins de Souza.
Joaquim Cypriano Baptista.
José Martins de Souza.
Virissimo José Martins.

Solicitador
Perciliano Ferreira de Brito.

Tropeiros
Antonio Bernardes Ferreira.
Antonio Carlos Martins.

Typographia
Gomes & Costa.

Velas de cêra, Fabr. de
Saturnino Amancio da Silveira, Dr.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DA VENTANIA

MUNICIPIO E COMARCA DE PASSOS

Feliz pela sua excellente e formosa situação topographica e mais ainda pelas riquezas que encerra em seu solo, a Ventania é seguramente uma das povoações do sul de Minas que mais confiança deve ter no seu brilhante futuro. E desse futuro é digno o lugar, que não se recommenda sómente pelas riquezas naturaes que possue, mas que tambem se torna importante pelo escolhido pessoal de sua modesta e distincta sociedade.

Doado o terreno para patrimonio, que é de 1/2 legua de extensão em quadra, pelo finado cidadão José Justiniano dos Reis, foi esta localidade em 1813 elevada á freguezia, que ainda da viuva de José Justiniano e de seus dignos filhos Manoel e José, recebeu efficaz protecção, construindo elles a igreja matriz dedicada ao padroeiro S. Sebastião e outra igreja de N. S. do Rosario, templos que se erguem, um em frente do outro, em larga e espaçosa praça.

A matriz está em reconstrucção, tendo-se gasto mais de 8:000$ nas obras feitas, e como as subscripções e leilões produzirão cêrca de 6:000$, recahio sobre a digna commissão das obras o excesso da despeza realizada.

Ao termo de Passos pertencia esta povoação, que pela Lei n. 2500 de 12 de Novembro de 1878 foi annexada á do Carmo do Rio-Claro, voltando novamente para Passos em virtude da Lei n. 2784 de 22 de Setembro de 1881.

Além das igrejas a que acima nos referimos, conta actualmente esta freguezia mais uma capella dedicada a S. Miguel, erigida no cemiterio, que é excellente, com muros de pedra e cal, perfeitamente conservados e tendo sepulturas de marmore com gradil, etc., estando agora em começo de construcção, no morro do Cruzeiro, uma nova capella consagrada a Santo Antonio.

— Mais de 50 casas fôrão construidas neste lugar nos ultimos dez annos, elevando-se hoje a mais de 200 o numero dellas, muitas das quaes estão retocadas, limpas e conservadas com capricho, tendo a população augmentado consideravelmente. Possue a povoação tres chafarizes, cuja falta notámos no *Almanak* de 1874, estando um collocado no largo da matriz e dous no do cemiterio. Este melhoramento, que custou mais de 4:000$, é em grande parte devido aos

esforços do prestigioso e distinctissimo cidadão Joaquim Bento de Carvalho, que tem no lugar apreço e consideração na altura do seu elevado merecimento.

— Estão creadas duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, estando sómente provida a do sexo masculino. Em uma aula particular de meninas ha frequencia superior a 20 alumnas. O professor de primeiras lettras, Antonio Ferreira Telles de Menezes, ha mais de 30 annos que exerce esse cargo com muito zêlo e intelligencia, sendo geralmente estimado no lugar.

Nos 10 annos ultimos só um filho de Ventania seguio estudos superiores, e esse pelo invejavel talento de que é dotado faz honra á sua terra natal, onde vive sua familia. Fallamos de Silvestre de Lima, o distincto academico da escola de medicina, o poeta de imaginação brilhante e fecunda, jornalista de merecimento, que pela intelligencia cultivada que o recommenda ha de em breve encher-se de gloria, elevando-se á altura de nossos mais estimados homens de lettras.

A ventania tem perdido homens de influencia e distincção, que a ella mostrárão dedicação por seu progresso e engrandecimento, tornando-se queridos de seus concidadãos: — José Villela dos Reis e Querino Gonçalves Machado são desse numero, e não podem ficar esquecidos por quem quizer estudar a historia do desenvolvimento deste lugar.

— E' abundante a agua na povoação, vindo encanada desde 1,000 braças de distancia, e dos cofres publicos só tem a freguezia recebido o auxilio de 500$ para as obras da matriz.

— Entre os mais importantes e distinctos habitantes da parochia, conta-se os seguintes e prestantes cidadãos Antonio Gonçalves de Moraes Junior, José Marcellino Pereira, Francisco Querino dos Reis, Joaquim Bento de Carvalho, capitão Isaac Villela dos Reis, Alexandre Augusto Ramos e outros, que sempre concorrêrão com a melhor vontade em favor de qualquer melhoramento que se tenha querido iniciar aqui.

— Ha menos de um anno que reside nesta freguezia, como seu digno parocho, o virtuoso e distincto Rvm. João Pedro Ferreira Lopes, sacerdote de grande merecimento, que em todos os lugares por onde tem andado tem conquistado geraes sympathias e sincero apreço por suas excellentes qualidades. A cargo deste estimado sacerdote está o districto de S. José da Barra, do qual occupar-nos-hemos adiante. É feita com regularidade e ordem a escripturação da igreja da Ventania, que está sob a jurisdicção do vigario da vara da comarca ecclesiastica do Carmo do Rio Claro.

— A 1 kilometro desta localidade passa o riacho *Conquista*, de 7 metros de largura e meio de profundidade e que nasce perto de Santa Rita do Rio Claro, e desagua, já bem volumoso, no rio *Grande*, que corre a 4 1/2 leguas de N. a S., já engrossado com as aguas do *Sapucahy*, com o qual se une a 5 leguas daqui, no lugar denominado S. José da Barra.

— Abundão na freguezia pedras de lage, semelhantes ás de S. Thomé das Letras, e muitas outras de excellente qualidade, taes como pedra calcarea, que por incuria não se aproveita, importando-se de Passos e Piumhy; pedra de amollar, que se exporta, havendo de uma qualidade que se corta com serrote, pedra de sabão, etc.

Na fazenda do prestimoso e honrado cidadão Joaquim Bento de Carvalho, á meia legua da freguezia, existe em abundancia, como em Monte Santo, uma preciosa terra de porcellana de que levámos pequena quantidade para o Rio de Janeiro, sendo analysada pelo illustrado Dr. Peckolt, que achou que ella continha 13,7 de agua, 47,2 de selica e 37,1 de alumina, elementos que constituem o bom *kaolim* ou terra de porcellana, posto que estivessem misturados a impurezas como potassa, cal, magnesia e vestigios de ferro, constituindo assim excellente materia prima para fabricação de muitos productos que importamos da Europa.

— Na Ventania encontra-se peixe abundantemente, vindo do rio *Grande, Sapucahy* e *Conquista*, vendendo-se dourados a 2$, e 3$, e de outras qualidades a 4$, e 5$ a arroba para exportação.

— É realmente pacifica e ordeira a população deste lugar, decorrendo annos e annos sem que se pratique ali um só crime, e não havendo mesmo actualmente, como nos informárão, um só filho da Ventania preso ou processado. O povo é amigo da leitura, e encontra-se na localidade diversos assignantes de jornaes.

— Desenvolve-se a criação de abelhas, fabricando-se velas de cêra, que são exportadas e vendidas a 30$ a arroba.

— No rio *Grande*, a quatro leguas de distancia, existe uma interessante cachoeira no lugar denominado *Salto da Lage*, havendo na margem esquerda do rio uma bonita gruta, secca e habitavel, embaixo de um grande rochedo. A gruta tem uma entrada estreita, mas é espaçosa a parte interna, em que se notão compartimentos de extensão variada. A cachoeira não é muito alta, mas sendo largo o rio e cheio de pedras, passão as aguas encachoeiradas e com grande ruido no centro, em uma especie de *caixão* de 20 palmos de largura, junto do qual se póde chegar no tempo secco.

— As serras que existem na freguezia são as seguintes:— da Ventania, que vem da de Itapecerica, e que está na direcção de N. a S., e em cuja fralda está situada esta povoação, e a dos Mellos, a 4 leguas de distancia, e que vai até á Bocaina.

— As estradas para Passos e para o sertão passão por aqui, onde quasi todos os dias chegão boiadas, tropas, etc., e em geral são bons esses caminhos, especialmente no tempo secco.

— Ao sul da povoação e a 1/4 de legua encontra-se uma fonte de aguas mineraes, oriunda da serra da Ventania, que é toda calcarea. Junto da fonte erguem-se 10 casas modestas, tendo muitas pessoas feito uso da agua para soffrimentos do estomago com benefico resultado.

— É bom o clima da freguezia, onde se encontra 10 morpheticos, não havendo nenhum louco. Conta-se ahi diversas pessoas com idade superior a 100 annos, e entre ellas uma respeitavel senhora com 105 annos, que teve 12 filhos, que se casárão, possuindo todos numerosa prole, que são os netos, bi-netos e tataranetos da veneranda matrona, todos em regular estado de fortuna, residindo aquella respeitavel senhora a duas leguas de distancia deste lugar, o que não a impede de vir, a cavallo, á missa todos os domingos. Sua descendencia *viva* sobe a mais de 250 pessoas.

— São muito concorridas e decentes as festividades religiosas celebradas neste lugar, especialmente as de Nosso Senhor dos Passos, S. Sebastião e Divino Espirito Santo, feitas todos os annos, gastando-se nesta ultima cerca de 3:000$000.

— De E. a O. tem a freguezia 5 leguas de extensão e de N. a S. 9, sendo dividida a E. pelo *Itapiché*, ao S. pela serra de João Venancio, a O. pelo corrego das *Areias* e ao N. pelo rio *Grande*. Para o S. são montanhosos os terrenos da freguezia, havendo para o N. planicies mais ou menos longas. A maior parte do terreno é de mattas, encontrando-se muita matta-virgem e havendo pouca geada.

A canna é a cultura mais usada, seguindo-se a ella o café, havendo fazendeiros que já colhem deste producto 500 a 800 arrobas; algodão, que se gasta nos muitos teares em que são feitos excellentes tecidos, exportando-se tambem o algodão em caroço pelo preço de 4$ a arroba.

Exporta-se igualmente assucar, rapaduras, aguardente, toucinho, excellentes queijos, grande quantidade de gado, que se calcula em 8,000 cabeças, quasi tudo para S. Paulo.

São abundantes as caças neste lugar, especialmente cattetos, queixadas, antas, veados, perdizes, macucos, etc., abundando igualmente em frutas como mangaba, jaboticabas (a 500 réis o decalitro), bananas (10 por 40 réis), ananazes (a 80 réis), etc.

Em meio de grande numero de plantas medicinaes, sobresahe a arnica, que se encontra em quantidade notavel,

O terreno é muito proprio para plantações de trigo, feitas em duas ou tres fazendas, com admiravel resultado. Os fazendeiros que possuem maior numero de escravos, contão 40.

O alqueire de terra custa de 50$ a 100$, mas difficilmente se encontra á venda. As madeiras de construcção, que em maior quantidade existem, são as seguintes: aroeira, abundantemente, balsamo, jacarandá de diversas qualidades, sobragy, etc., não havendo pinheiros senão em pequena quantidade, e plantados pelo importante e intelligente fazendeiro Joaquim Bento de Carvalho e alguns outros. A madeira não tem preço regular:—os fazendeiros a dão em suas fazendas, onde são lavradas e conduzidas á custa de quem as procura. A duzia de taboas de peroba custa 12$, de oleo 24$, de cedro 30$. O assoalho de muitas casas é feito de taboas de oleo e o fôrro de caixeta, que se vende a 12$ a duzia.

— Tem a localidade uma banda de musica dirigida pelo virtuoso e Revm. vigario João Pedro Ferreira Lopes, e ensina-se tambem essa arte.

— A importação annual da freguezia é de 80;000$, pagando as cargas da côrte, pelo Picú, 3$800 pelo transporte de cada arroba, inclusive estrada de ferro, mas excepto quintos. Vindo por Santos e S. Paulo o preço é mais elevado.

— Mata-se uma rez por semana, vendendo-s ea carne sem osso a 5$ a arroba; um carneiro por 3$, frangos a 200 réis, ovos a 120 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, havendo sempre na povoação mais de 100 vaccas de leite; sal a 6$ a sacca, assucar a 3$ e 5$ a arroba, carro de pedra superior 800 réis, cal de fóra 2$, não sendo aproveitada a que existe na freguezia; carro de lenha 5$, ferro a 10$ a arroba; um carpinteiro ou pedreiro 2$500 a 4$, trabalhador de roça 640 a 1$, aluguel de casas a 2$ e 5$ mensaes.

De 8 em 8 dias passa por esta povoação o correio de Alfenas para Passos, e com razão reclamão os habitantes da Ventania para que esse serviço seja feito com mais frequencia, ao menos de 5 em 5 dias. A correspondencia da côrte vem por Passos, passando em S. Paulo, mas com a construcção da estrada de ferro Rio e Minas deve a correspondencia vir por ella a Alfenas, diminuindo assim a demora de noticias da côrte, que é actualmente de 8 dias.

— A S. E. da povoação, e a 5 $^1/_2$ leguas, está o Carmo do Rio Claro, passando-se a serra da Ventania aqui e a 2 $^1/_2$ leguas a *Itapiché*; ao S., e a 6 leguas, Santa Rita do Rio Claro, passando-se a 1 legua *Conquista* que em differentes pontos se atravessa 8 vezes; a S. O., e a 9 leguas, Jacuhy, passando-se o *S. João*, que tem quasi 14 metros de largura e mais de 2 de profundidade e a serra ou serrote de Jacuhy junto á cidade deste nome; a OSO., e a 14 leguas, S. Sebastião do Paraizo passando o *Conquista* a 1 legua, depois o *S. João* e outros; ao O., e a 12 leguas, o Pratinha; a ONO., e a 5 leguas, Passos, séde do termo e da comarca, atravessando-se o *Conquista* a 1 legua e a 4 a *Bocaina*, que tem quasi 7 metros de largura; ao N. o rio *Grande*, além do qual está S. João da Gloria a 5 leguas.

Da Ventania á côrte ha a distancia de 95 leguas, a Ouro Preto 64, á estação da Bôa Vista na estrada de ferro D. Pedro II 56, aos Tres Corações do Rio Verde 28.

— A N. E. da povoação e a 5 leguas, está S. José da Barra, onde pela Lei n. 2260 de 30 de Junho de 1876 foi creado esse districto de paz. A localidade está situada á margem esquerda do rio *Grande*, junto á confluencia deste rio com o *Sapucahy*. Tem uma collocação lindissima e plana, dominando em seu ponto mais elevado horizontes immensos, verdadeiramente cheios de encanto. Ha alli uma capella em construcção, outra em ruinas, com pequeno cemiterio e 60 casas em ruas mal dispostas, mas a natureza é esplendida, como que denunciando o futuro immenso que a feliz collocação de S. José da Barra ha de determinar para esta nascente e esperançosa povoação. Ao O. da Ventania, e a 1 legua de distancia, existe o povoado da Prata, com mais de 30 casas habitadas por pequenos lavradores.

Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 142, os casamentos 54 e os obitos 82. No primeiro semestre de 1883 fôrão 121 os baptisados, 20 os casamentos e 48 os obitos.

— A freguezia pertence ao 14° districto eleitoral.

Municipalidade
Francisco dos Santos Correia, Fiscal.
Hypolito Francisco Pimenta, Alinhador.

Justiça
Martiniano José Baptista, 1° Juiz de Paz.
Joaquim Bento de Carvalho, 2° dito.
João Gonçalves de Moraes, 3° dito.
Francisco Quirino dos Reis, 4° dito.
José Augusto do Nascimento, Escrivão.

Policia
Pedro Gomes de Sant'Anna, Subdeleg.
José Marcellino Pereira, 1° Supplente.
José Augusto do Nascimento, Escrivão.

Correio
Joaquim Seraphim dos Anjos, Agente.

Instrucção Publica
Manoel de Paula Ribeiro, Delegado.
Antonio Ferreira Telles de Menezes, Prof.

Instrucção Particular
Anna Carolina de Mendonça, D., Prof.

Matriz
João Pedro Ferreira Lopes, Padre, Vig.
Hermogenes Pinto da Costa, Sacristão.

Commissão das obras da matriz
Alexandre Augusto Ramos.
Antonio Gonçalves de Moraes Junior, Dr.
Francisco Querino dos Reis.
Francisco dos Santos Correia.
Isaac Villela dos Reis, Cap.
João Gonçalves de Moraes.
Joaquim Bento de Carvalho.
José Rodrigues de Oliveira.
Manoel de Paula Ribeiro.
Martiniano José Baptista.
Pedro Gomes de Sant'Anna.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Antonio Marçal de Oliveira.
Francisco Agostinho de Castro.
Francisco dos Santos Correia.

Alfaiates
Fortunato Sebastião da Costa.
Luiz Patti.

Barbeiro e Cabelleireiro
José Pedro de Assis.

Capitalistas
Candido de Souza Passos.
Manoel Alves Pereira.
Marianna Carolina de Figueiredo, D.
Pedro Gomes de Sant'Anna.

Dentista
Mizael Baptista Machado Fragoso.

Fazendas, etc., Negts. de
Alexandre Augusto Ramos.
Antonio Luthero Pagano.
Francisco Gonçalves de Faria.
João Gonçalves de Moraes.
Joaquim Gonçalves de Faria.
Martiniano José Baptista.

Fazendeiros
Antonio Gonçalves de Moraes.
Francisco Querino dos Reis.
Francisco Rodrigues de Oliveira.
Francisco Villela dos Reis.
Herculano José Baptista.
João Candido dos Reis.
João Venancio de Aguiar.
Joaquim Querino dos Reis.
Joaquim Villela dos Reis.
José Rodrigues de Oliveira.

José Thomaz de Aquino Pereira.
Manoel de Paula Ribeiro.
Manoel Rodrigues de Oliveira.
Manoel Vaz do Fonseca.
Manoel Villela dos Reis.
Vicente Gomes de Lima.

Com engenho movido por agua

Anna Querina dos Reis, D.
José Baptista de Carvalho.
José Marcellino Pereira.
Pedro José Ferreira.

Com engenho movido por animaes

Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Gonçalves de Moraes Junior.
Antonio Joaquim Gonçalves.
Candido Gonçalves Machado.
Gabriel Antonio da Silveira.
Isaac Villela dos Reis, Cap.
Izaias José de Faria.
João Batispta do Nascimento.
Joaquim Antonio Gondim.
Joaquim Candido de Faria.
Joaquim Dias da Silva.
Joaquim Ignacio de Andrade.
Joaquim Justiniano dos Reis.
José Carlos de Andrade.
José Pereira de Gouveia.
Lucio Marques de Oliveira.
Manoel José de Faria.
Manoel Luiz Ferreira.

Com engenho de serrar

Anna Querina dos Reis, D.
Antonio Alves de Figueiredo.
José Baptista de Carvalho.
José Marcellino Pereira.
Pedro José Ferreira.

Que plantão café

Alexandre Augusto Ramos.
Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Francisco Quirino dos Reis.
Joaquim Bento de Carvalho.
Joaquim Villela dos Reis.
José Pereira de Gouveia.
José Vicente de Lima.
Manoel José de Faria.
Manoel de Paula Ribeiro.
Pedro José Ferreira.
Vicente Gomes de Lima.

Ferradores

Americo José Vaz.
Antonio Marçal de Oliveira.
José Carlos Ferreira.

Ferreiros

Antonio Teixeira de Carvalho.
Bonifacio José da Silva.
João Francisco d'Avilla.
José Joaquim Gonçalves.
Manoel João Marques.

Fogueteiro

Lopoldino Dias de Oliveira.

Hotel

Antonio Marçal de Oliveira.

Licôres, Fabr. de

Justino Carlos da Silva.

Marceneiros

Antonio Joaquim Flauzino.
Leopoldino Dias de Oliveira.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio José da Silveira.
Bernardo José de Andrade.
David Gonçalves Machado.
Francisco Agostinho de Castro.
Francisco Alves Negrão.
Francisco dos Santos Correia.
Hermogenes Pinto da Costa.
Hypolito Francisco Pimenta.
Jeronimo Pinto de Alvarenga.
João Claudino Gomes.
José Augusto do Nascimento.
Maria Candida Moreira.
Sebastião Pereira Vogado da Costa.

Musica

Mizael Ferreira de Assis, Professor.

Olarias

José dos Santos Pereira.
Luiz Antonio da Silva.
Sebastião Pereira Vogado da Costa.

Pharmacia

José Ferreira de Padua.

Sapateiros

Alfredo Pacheco da Cruz.
Anselmo José Pinto.
João Fernandes da Costa.
Joaquim Ignacio Rosa.
Zeferino Antonio da Silveira.

Velas de cêra, Fabrs. de

Antonio Joaquim Gonçalves.
João Rodrigues da Trindade.
José Rodrigues de Faria.
Luiza Maria de Jesus, D.

FREGUEZIA DE SANTA RITA DE CASSIA

MUNICIPIO E COMARCA DE PASSOS

O terreno do patrimonio deste lugar, que consta de 18 alqueires e que ainda não está occupado totalmente, foi doado pelos finados cidadãos Manoel Lourenço da Cunha, José Diogo Corregio da Cunha, Roque Pontes Vieira e João Baptista da Cunha, os primeiros e mais antigos protectores da localidade que em 2 de Janeiro de 1866, pela Lei n. 1271 foi elevada á freguezia, collocada sob o patrimonio de Santa Rita de Cassia.

Está em ruinas a velha matriz desta povoação, mas pouco abaixo do lugar em que ella existia acha-se em construcção uma outra, espaçosa e de regular edificação, iniciada pelo benemerito coronel João Candido de Mello e Souza, auxiliado por diversos pessoas da freguezia que concorrêrão para uma subscripção que produzio approximadamente 10:000$, dando somma consideravel o distincto iniciador deste trabalho, a quem em grande parte é devida a quasi terminação das obras deste templo. Além desta igreja, uma outra existe na povoação, sendo consagrada á Nossa Senhora do Rosario. Ha tres annos o Rvm. padre Marciano Pereira da Fonseca exerce o cargo de vigario da freguezia, que conta 280 casas, todas de um só pavimento, das quaes mais de 50 fôrão construidas nos ultimos 10 annos,—uma cadeia regular, mas muito estragada, que póde conter mais de 10 presos, edificio construido pelo povo e iniciado por esforços do digno cidadão Herculano Candido de Mello e Souza, que só recebeu auxilio fóra da freguezia, da municipalidade de Passos, que concorreu com 500$; e um cemiterio soffrivelmente tratado.

Ha duas aulas publicas para ambos os sexos, estando vaga a de meninas, e existem duas particulares tendo a do sexo masculino frequencia de 32 alumnos e a do sexo feminino 12. João Baptista de Mello e Souza, filho desta freguezia, matriculou-se em 1883 no 2º anno do curso medico da faculdade do Rio de Janeiro.

— Não é abundante a agua para as necessidades publicas, sendo só encontradas com facilidade em algumas fontes existentes nos lugares mais baixos ou então em cisternas nos pontos elevados.

— Ao S. da povoação e a $^1/_2$ legua passa o *S. Pedro*, riacho de quasi 12 metros de largura e $^1/_2$ de profundidade, a SE, e a 2 leguas, *Sant'Anna*, pouco maior que o *S. Pedro*, a E., e a 2 leguas, o *S. João*, que tem mais de 20 metros de largura e 1 de profundidade.

—Entre os bons homens que esta freguezia tem perdido conta-se o cidadão José Francisco de Lima, fallecido ha 9 annos, e o capitão Antonio Theodoro de Souza, assassinado barbaramente por escravos de um seu vizinho a 4 de Julho de 1875:—erão ambos distinctos por estimaveis qualidades que muito os recommendavão, e por sua morte legou cada um delles a quantia de 1:000$ para auxilio das obras da matriz.

O assassinato do capitão Antonio Theodoro lembra o do subdelegado do lugar José Esteves de Barros e mais 30 homicidios talvez que nos ultimos dez annos tiverão por theatro esta importante e florescente freguezia. Assusta certamente aos espiritos amantes da ordem uma reproducção em escala tão grande de crimes hediondos no seio de uma população intelligente, laboriosa e pacifica, como é a de Santa Rita, mas a ella nenhuma culpa cabe desses attentados crueis. O transito constante de tropas e boiadas de Urucuia e Goyaz por esta povoação, onde por vezes se agglomeravão individuos de instinctos perversos, empregados no trabalho de dirigir essas boiadas e tropas, e o facto de não disporem as autoridades locaes da necessaria força para conter a insolencia de homens affeitos ao crime, explicão facilmente esses lamentaveis successos, que felizmente não se têm reproduzido mais nestes ultimos annos, parecendo a localidade restituida á sua primitiva tranquillidade.

— Em Santa Rita encontra-se com abundancia peixes de diversas qualidades, vindos do rio *Grande*, que está a 3 ½ leguas, do *S. João* e de outros rios.

— A freguezia que pertence á comarca ecclesiastica da Franca, no bispado de S. Paulo, e a 10 leguas de distancia, nenhum auxilio tem recebido dos cofres publicos.

— Entre os habitantes de Santa Rita que mais se interessão por seu progresso, occupa primeiro e distincto lugar o coronel João Candido de Mello e Souza, alma generosa, coração magnanimo, que tem seu nome ligado ao lugar por serviços e dedicação que o tornão benemerito na modesta sociedade de que é ornamento e gloria.

— Passão por Santa Rita as estradas para Franca, Aterrado e Goyaz, que são pessimas na estação das aguas, havendo necessidade de algumas pontes em diversos rios, que tornão penosas e difficeis as communicações pelas enchentes que com frequencia nelles se dão.

— Tem o lugar uma banda de musica dirigida pelo cidadão Antonio Domingues dos Santos Junior, e vivem na freguezia 12 morpheticos, dos quaes 5 são naturaes daqui.

— De N. a S. e de E. a O. tem a freguezia 6 leguas de extensão, limitando-a ao S. o corrego *Fundo*, a E. e N. o *S. João* e rio *Grande* e ao O. o espigão da fazenda do Rosas. São poucas as mattas-virgens, muitos os campos artificiaes e notavel a quéda de geada (menos na povoação).

O alqueire de terra de cultura custa 50$, assim como de campos. Ha muita peroba, jequitibá, sobragy, ipê, cedro e jacarandá, faltando o pinho; estas madeiras são vendidas a 100 réis o palmo cubico. Na povoação os terrenos têm valor maior, vendendo-se até a 10$ a braça.

Cultiva-se café, canna e fumo em quantidade que dá para exportar, mas o trabalho mais importante consiste na criação de gado, que é levado para a côrte, passando pelo Picú, Passa Vinte, etc. Calcula-se que esta importantissima e florescente freguezia, uma das melhores do sul, exporta annualmente cêrca de 15,000 rezes, entretanto esse numero não consta dos documentos de arrecadação de impostos do municipalidade porque sahe mais gado como vindo da Franca, etc. Engorda-se igualmente porcos em grande numero, sendo exportados tambem.

— A importação annual é de cêrca de 100:000$, pagando-se 4$200 a 4$500 pelo transporte de cada arroba de carga da côrte pelo Picú, fôra os direitos da barreira. Por S. Paulo é mais caro o carreto.

— Mata-se uma rez por semana, custa um frango 200 a 400 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 60 e 80 réis a garrafa, sal, sacca grande, a 6$ e 7$, assucar a 4$500 e 5$ a arroba, ferro a 7$200, carro de lenha a 5$, pedra, de má qualidade, a 2$ o carro, cal do corrego do *Ferro*, entre Passos e Pratinha, onde ha fabrica, a 5 leguas daqui, a 1$ o alqueire; aluguel de casas 5$ e 10$ mensaes, pedreiros a 3$ por dia, carpinteiro a 4$, trabalhador de roça a 1$000.

— Ha uma linha de correio entre este lugar e S. Sebastião do Paraizo de 8 em 8 dias, sendo de 7 dias as ultimas noticias da côrte.

— A E. de Santa Rita de Cassia e a 7 leguas, está Passos, séde do municipio e da comarca, passando a uma legua e tres quartos o *S. Pedro* e a 2 o *S. João*; a SE., e a 4 leguas, Espirito Santo da Pratinha, passando-se a 1/2 legua o *S. Pedro*; ao S., e a 8 leguas, S. Sebastião do Paraizo, passando-se a 1/2 legua o *S. Pedro* e a 6 1/2 o *Palmeiras*, de quasi 7 metros de largura e raso; ao SO., e a 3 leguas, a freguezia dos Peixotos; ao O. a provincia de S. Paulo, Garimpos; a NO., e a 5 legnas, o Aterrado, passando-se a 1 1/2 leguas a serra de Itambé e além o rio *Grande*.

De Santa Rita á côrte ha a distancia de 107 leguas, a Ouro Preto 77 e aos Tres Corações do Rio Verde 42.

— Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 269 e 28 os casamentos. No primeiro semestre de 1883 os baptisados fôrão 126 e 33 os casamentos.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Leão de Oliveira, Alinhador.

Justiça

Fortunato Justino Falleiros, 1° Juiz de Paz.

José Querino Borges, 2° dito.

Domingos Pimenta de Abreu Sobrinho, 3° dito.

Thobias Augusto Falleiros, 4° dito.

Antonio de Paula Araujo, Escrivão.

Joaquim Vieira do Couto.

Policia
Domiciano Teixeira Duarte, Subdelegado.
Antonio de Paulo Araujo, Escrivão.

Correio
José Esteves de Oliveira, Agente.

Instrucção Publica
Fortunato Justino Falleiros, Delegado.
Modesto Alves Arantes, Professor.

Instrucção Particular
Anna Candida de Jesus Garcia, D., Professora.
Henrique Baptista Machado, Professor.

Matriz
Maximiano Pereira da Fonseca, Padre, Vigario.
João José de Sant'Anna, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougues
Antonio Pedro de Souza Franco.
Camillo Pedro de Sant'Anna.
Candido José Chaves.
Francisco Rosa da Silva.
Joaquim Calixto da Silva.
José Antonio Alves.
José Rodrigues Pinto.
José Sabino de Moura.
Pedro Garcia de Almeida.
Tobias Affonso de S. José.

Alfaiates
Antonio de Paula Araujo.
Bernardo de Souza Dias.
Domingos Hespanhol.
Flauzino Antonio dos Santos.
João José de Sant'Anna.

Capitalistas
Antonio Alves Villela.
Antonio Candido de Mello e Souza.
Francisco de Paula Carvalho, Tenente.
João Candido de Mello e Souza, Coronel.
Joaquim Antonio do Nascimento.
Joaquim Candido de Mello e Souza.
Joaquim Norberto de Oliveira.
Manoel Paulo de Carvalho.
Manoel Pinto dos Reis.
Nicezio Umbelino de Mesquita.
Pedro Umbelino de Mesquita.

Dentistas
João de Assis e Vasconcellos.
Lazaro Alvaro Correia.
Manoel de Magalhães Coelho.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Rodrigues Cintra.
Domingos Pimenta de Abreu Sobrinho.
Godofredo Alves de Castro.
João Pedro de Padua.
José Alves Pereira Heitor.
José Venancio dos Santos.
Pedro Umbelino de Mesquita.

Fazendeiros
Antonio Candido de Mello e Souza.
Francisco Antonio Vieira.
Geralda Antonia de Souza, D.
Ignacio Pires de Andrade.
Innocencio Fernandes de Carvalho.
João Bernardes Pinto.
João Pimenta de Abreu.
Joaquim Muniz Pereira.
José Alves Villela.
José Pimenta de Abreu Sobrinho.
Manoel Nogueira da Silva.
Zeferino Custodio da Silva.

Com engenho movido por agua
Delfino Bernardino Pinto.
Francisco de Paula Carvalho, Tenente.
João Theodoro de Souza.
Juventino de Assis Pereira Vianna.
Manoel Pinto dos Reis.

Com engenho movido por animaes
Anna Joaquina da Conceição, D.
Antonio Fernandes de Carvalho.
Antonio Justino Falleiros.
Antonio Martins Pereira.
Antonio Theodoro Ferreira.
Francisco Alves da Costa.
Francisco Antonio do Nascimento.
Francisco Justino Falleiros.
Gabriel Affonso Villela.
João Hypolito Pedroza.
João de Souza Vieira.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Francisco Baptista.
Joaquim José de Bastos.
Joaquim Pedro de Alcantara Padua.
José Francisco Falleiros.

José Rufino Pereira.
José Soares Moreira.
Lino Marqeus de Oliveira.
Luciano Pereira de Mello e Souza.
Maria Francisca da Annunciação, D.

Com engenho de serrar

Antonio Falleiros de Souza.
João Candido de Mello e Souza, Cor.
Manoel Pinto dos Reis.

Que plantão café

Antonio Bento de Lima.
Antonio Machado de Moraes.
Domiciano Teixeira Duarte.
Francisco Antonio do Nascimento.
Francisco Antonio Vieira.
Francisco Custodio da Silva.
Francisco Justino Falleiros.
João Borges Campos.
João Theodoro de Souza.
Joaquim Antonio do Nascimento.
Joaquim Francisco Baptista.
José Antonio Cortez.
Juventino de Assis Pereira Vianna.
Manoel Francisco Pimenta.

Ferreiros

Francisco Ferreira de Oliveira.
Isaac Ferreira da Costa.
José Esteves da Silva.

Fogueteiro

José Querino Borges.

Marceneiro

João Ernesto Coelho.

Molhados, etc., Negts. de

Camillo Pedro de Sant'Anna.
Candido José Chaves.
Ernesto Teixeira Candido.
Francisco Antonio Ferraz.
João Ferreira Rocha de Rezende.
João Garcia Pereira.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Custodio da Silva.
José Antonio Alves.
José Bazilio de Moura.
José Esteves da Silva.
José Rodrigues Pinto.
José Sabino de Moura.
José Theodoro Ferreira.
Maria do Carmo de Jesus, D.
Sebastião Luiz de Oliveira.

Musica

Antonio Domingues dos Santos Junior, Professor.

Olarias

Epiphanio Pereira de Souza.
Hypolito José do Nascimento.
João Evangelista Rodrigues.
Joaquim José Peixoto.
Querino Francisco de Assis.

Ourives

João de Assis Vasconcellos.
Moysés Ferreira de Freitas.

Pharmacias

Nicezio Umbelino de Mesquita.
Tobias Augusto Falleiros.

Rancheiros

Joaquim Norberto de Oliveira.
José Sabino de Moura.

Sapateiros

Antonio Domingues dos Santos Junior.
Florentino José dos Santos.
Francisco Ferreira da Silva.
José Lucio Pereira.
Moysés Rodrigues da Costa.

Selleiros

Joaquim Antonio Garcia.
Joaquim Norberto de Oliveira.
José Ferreira da Costa.

S. SEBASTIÃO DO PARAIZO

(MUNICIPIO DE)

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora das Dôres do Aterrado da Pratinha, Garimpo das Canôas e Peixotos.

FREGUEZIA DA CIDADE

A ligeira noticia que damos das povoações sul-mineiras que visitámos, traz-nos constantemente ao espirito gratas lembranças do acolhimento franco e generoso com que tantos cidadões distinctos pelo merecimento proprio e raras qualidades d'alma nos recebêrão, penhorando e captivando nosso reconhecimento.

Cada lugar nos desperta uma affeição novamente adquirida ou um amigo melhor conhecido e mais vivamente prezado, e, lembrando-o com mais especialidade na descripção da localidade em que reside, buscamos gravar na consciencia a lembrança da benevolencia com que nos acolheu, como um preito intimo de gratidão e de estima. Este sentimento, que felizmente vêmos renascer em nós na descripção particular de cada uma das localidades de se occupa este livro, reapparece vivas ao occuparmo-nos da cidade de S. Sebastião do Paraizo, donde são tão agradaveis as recordações que nos dominão como animadoras as impressões que no espirito nos deixou o grande progresso em que vimos essa freguezia.

A cidade de S. Sebastião do Paraizo está collocada no alto de arenosa montanha, que de longe se avista, formosa, formando a floresta como que uma moldura para a importante cidade, que é assim envolvida de sombras, que realção as naturaes bellezas que a recommendão.

Foi creada freguezia pelo § 2º do artigo 1º da Lei n. 714 de 18 de Maio de 1855, ficando pertencendo ao termo de Jacuhy; e pela Lei n. 1641 de 13 de Setembro de 1870 foi elevada á villa, e mais tarde á cidade, sendo installado o novo municipio em 12 de Setembro de 1871. Então era elle composto das freguezias de S. Sebastião, de Jacuhy, Monte Santo, Guaxupé e Santa Barbara das Canôas:—nenhuma dessas freguezias pertence mais ao termo, que é hoje constituido das freguezias da cidade, de Dôres do Aterrado, Pratinha, Garimpo das Canôas e Peixotos.

S. Sebastião do Paraizo já formou com Cabo Verde a comarca do Rio Jacuhy, creada pela Lei n. 2273 de 8 de Julho de 1876, mas pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877 ficou pertencendo á comarca de Passos.

Possuia uma bôa matriz esta cidade, mas, ha tres annos, sem que se saiba como, vio-se em uma madrugada signaes de violento incendio no templo, que debalde foi soccorrido pelo povo do lugar, que sómente conseguio salvar algumas imagens.

Na construcção de uma nova e bonita igreja trabalha dedicadamente um dos melhores cidadãos da parochia, o capitão Antonio Alves de Figueiredo, auxiliado poderosamente por seus distinctos conterraneos Joaquim José Cardoso, Joaquim Garcia de Figueiredo Junior e por todo o povo da freguezia, que concorre efficaz e devotadamente para a construcção das obras.

A igreja de N. S. do Rosario serve actualmente de matriz, e á meia legua de distancia, no cimo do morro do Bahú, em localidade lindissima, onde a vista alcança horizontes afastados e cheios de encanto, está se construindo uma capella á Santa Cruz, havendo no dia 3 de Maio grande romaria para esse lugar.

— A cidade possue mais de 300 casas, das quaes cêrca de 50 fôrão construidas nestes ultimos annos; uma cadeia regular, com accommodações para 20 presos, estando o edificio situado no centro de uma bonita praça; uma banda de musica e 3 pianos; uma aula publica para meninos com 30 alumnos, uma para meninas com 20, e duas particulares para o sexo feminino frequentadas por 40 alumnas.

E' filho desta cidade o Dr. Francisco Soares Neto, ultimamente (1883) formado em direito pela academia de S. Paulo.

— Ha falta d'agua nesta localidade, sendo entretanto facil, com despeza que, quando muito, attingiria a 3:000$, abastece-la desse liquido indispensavel ás necessidades da vida. A que existe, de má qualidade, e trazida de fontes ou nascentes encontradas em fundas cavas existentes nas vizinhanças da cidade e vendida a 200 rs. o pipote.

— Nestes ultimos dez annos tem a freguezia perdido muitos habitantes de merecimento e importancia, que fazem verdadeira falta por se terem sempre distinguido pela protecção e auxilio que dispensavão

constantemente a tudo que é de interesse publico. Assim manda a justiça que julguemos os cidadãos major José Theodoro de Souza, um dos mais prestimosos e distinctos chefes conservadores, fallecido em Agosto de 1882; Joaquim Raymundo Alves Teixeira, escrivão de orphãos, influencia liberal, fallecido em 10 de Setembro de 1882; Manoel Borges Campos, chefe liberal, homem bom e prudente; Joaquim Maximiano Naves, prestimoso e estimado; Messias de Souto Gouveia, cidadão prestante e digno, e ainda outros igualmente distinctos por actos repetidos de benemerencia e virtude.

Nos limites da povoação, em meio de formosa campina, existia uma lagôa de 200 braças de extensão mais ou menos, e que era rica de peixes:—ultimamente, sem que se saiba o motivo, estão as aguas dessa lagôa em progressiva diminuição.

— Apezar da indole ordeira do povo do lugar, nem sempre houve ahi paz e tranquillidade, perturbando o socego publico crimes de natureza differente:—felizmente não se têm reproduzido ultimamente estes tristes successos, que tanto prejudicavão a bôa fama desta localidade.

— A freguezia que pertence á comarca ecclesiastica de S. Sebastião do Paraizo, e que tem sua população consideravelmente augmentada, nenhum auxilio tem recebido dos cofres publicos nos dez annos ultimos:—a assembléa provincial votou o auxilio de 2.000$ para as obras da matriz e mais nada se recebeu.

— E' de 100:000$ a importação annual, pagando-se 12$ por besta para transporte de cargas de Casa Branca até aqui (18 leguas).

— De E. a O. tem a freguezia, cujo patrimonio é de 50 alqueires ainda não occupado totalmente, seis leguas de extensão, começando o *Sant'Anna* a uma legua a E. e de N. a S. sete 1/2 leguas, comeando a 2 1/2 ao N.

O terreno da freguezia tem tanto de matto como de campo, sujeito á pouca geada e é montanhoso, passando por elle de O. para E. as serras de S. Sebastião e de Monte Santo, muito extensa.

O alqueire de cultura custa 40$ e 50$ de campo 10$ e 20$. Não são abundantes as madeiras de construcção, encontrando-se todavia balsamo, jacarandá, peroba, cedro, etc., não havendo pinho. A duzia de taboas de peroba custa 10$, de cedro e oleo 24$000.

A cultura mais usada é a do café, havendo na freguezia cêrca de um milhão de pés, em geral novos, mas que já dão para se exportar por anno 40,000 arrobas. Planta-se tambem canna, algodão e pouco fumo, havendo alguns criadores que exportão gado e porcos em pequena quantidade.

— Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a arroba de carne sem osso por 5$, e sendo, como na quasi totalidade de nossas povoações, mais usada a carne de porco. Um frango custa 200 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa; sal de 6$ a 8$ a sacca grande, assucar a 6$ a arroba, carro de lenha ou de pedra a 4$; cal, de Passos (do corrego do *Ferro*) a cinco leguas daqui, a 2$ o alqueire; aluguel de casas a 5$, 10$ e 15$ mensaes, pedreiros e carpinteiros a 3$ e 4$ por dia, trabalhador de roça 800 e 1$000.

— Ha uma linha de correio daqui para Mucoca, passando por Monte Santo de 5 em 5 dias, e outra para Santa Rita de Cassia de 10 em 10. As noticias da côrte chegão com 5 dias de demora.

— A E. da povoação, e a seis leguas, está Jacuhy, passando-se a uma legua o *Sant'Anna*; a S E., e a seis leguas, Monte Santo, passando-se a 4 1/2 leguas o *Pinheirinho*, de sete metros de largura e mais de meio de profundidade, e pouco além a serra do mesmo nome; ao S., e a 3 1/2 leguas, a povoação das Posses, que foi elevada á freguezia pela Lei n. 2905 de 23 de Setembro de 1882, mas que ainda não está provida; a SO., e a cinco leguas, a freguezia do Cuscuzeiro, em S. Paulo, passando-se o *Pinheirinho*, que nesse lugar, proximo áquella povoação, divide Minas e S. Paulo; a OSO., e a oito leguas, a povoacão de Matto Grosso, em S. Paulo, passando-se perto do lugar o *Pinheirinho*, com maior volume de agua, tendo nesse ponto o nome de *Sapucahysinho*, e quatro leguas além na mesma direcção Canna Verde; ao O., e a oito leguas, a povoação do Garimpo de Guapiara, e quatro leguas além na mesma direcção está a cidade da Franca; a ONO., e a cinco leguas, a povoação dos Peixotos, a 10 Dôres do Aterrado e a 14 Garimpo das Canôas; a NNO., e a sete leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se a seis leguas o *S. Pedro*; a NE., e a quatro leguas, a Pratinha e a ENE., e a 9 leguas, Passos, passando-se a 3 1/2 leguas o *Sant'Anna* e a 6 o *S. João*.

A cidade dista dos Tres Corações do Rio Verde 40 leguas, da Campanha 42, de Ouro Preto 87 e da côrte 100.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

José Candido Pinto Ribeiro, Ten., Presidente.
Joaquim José Cardoso, Ten., Vice-presidente.
Christino Adolpho de Araujo Lima.
Antonio Theodoro de Souza Fenelon.
Pacifico Alves dos Passos.
Joaquim Henrique Cardoso.
Ezequias Theodoro de Souza.
Francisco Luiz de Oliveira.
Saturnino José Naves, Secretario.
José Venancio de Carvalho, Procurador.
José Antonio de Almeida Guerra, Fiscal.

Justiça

Antonio Pinheiro Lobo de Menezes, Jurumenha, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
José Bento Soares, Alf., 1° Supplente.
José Antonio de Padua, Ten., 2° dito.
Placido Borges Campos, Ten., 3° dito.
Manoel Ferreira de Menezes Aguiar, Curador Geral dos Orphãos.
João Baptista Teixeira, Escrivão de Orphãos.
Carlos de Paula Ferreira, 1° Tabellião.
Antenor José Ribeiro, 2° Tabellião e Escrivão das Execuções.
Joaquim Antonio Proença, Ten., Contador e Distribuidor.
Ananias Alves Ferreira, Partidor.
Deocleciano José Borges, idem.
Antonio Joaquim de Almeida Ramos, Escrivão do Jury e do Juiz de Paz.
Herculano Candido de Mello e Souza, 1° Juiz de Paz.
José Dias de Moura, 2° dito.
Francisco Pimenta de Padua, 3° dito.
José Theodoro do Nascimento, 4° dito.
João Luiz Dutra, Official de Justiça.
João Machado Pereira, idem.
José Dias de Castro Junior, idem.
José Luiz Vieira, idem.

Policia
José Aureliano de Paiva Coutinho, Cap., Delegado.
Deocleciano José Borges, 1° Supplente.
Hermetto Domingues Ornellas, 2° dito.
Francisco Pimenta de Padua, 3° dito.
Pedro José Ferreira, 1° Supplente de Subdelegado.
Pedro Borges Campos, 2° dito.
Francisco Bernardes da Silva, 3° dito.
Antonio Joaquim de Almeida Ramos, Escrivão.

Correio
Joaquim Antonio Proença, Ten., Agente.

Instrucção Publica
Manoel Ferreira de Menezes Aguiar, Inspector.
Angelica Candida da Silva Santos, D., Professora.
José Pedro dos Santos, Professor.

Instrucção Particular
José Joaquim Soares, Professor.
Manoel Ignacio de Miranda, idem.

Matriz
Joaquim Ferreira Telles, Padre, Vigario da Vara e da Igreja.
Antonio Savartano, Coadjutor.
José Bernardes da Silva, Escrivão do Juizo Ecclesiastico.
Benjamin Fernandes Lima, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Bernardino José de Padua.
Bernardino de Paula Pereira.
Evaristo Baptista Campos.
Evaristo José da Costa.
Francisco Gusmão.
Quirino Joaquim Ferreira.

Advogados
Claudio Herculano Duarte, Dr.
José Aureliano de Paiva Coutinho, Capitão.
José Pedro de Oliveira, Capitão.
Manoel Ferreira de Menezes Aguiar.

Alfaiates
Antonio Affonso Ferreira.
Francisco de Salles Naves.
Joaquim Pedro de Souza Maria.
Manoel Secundo de Miranda.
Modesto José Barbosa.
Salustiano José da Costa.

Barbeiro e Cabelleireiro
Paulino Dias de Araujo.

Bilhar
Joaquim Antonio Proença, Tenente.

Capitalistas
Antonio Pimenta de Padua.
Henrique Luiz Cardoso, Capitão.
José Antonio Soares.
José Joaquim Cardoso, Tenente.

Dentistas
Aureliano Domingues Ornellas.
Carlos Jacob Ferreira de Menezes.

Fazendas, etc., Negts. de
Ananias Alves Ferreira.
Angelo Calafiori & Irmãos.
Ezequias Theodoro de Souza.
João Paulo de Lima.
José Bernardes e Silva.
José Joaquim de Souza.
José Theodoro do Nascimento.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Emygdio Pimenta Neves, Alferes.
Ezequias Theodoro de Souza.
Francisco Pimenta Neves, Alferes.
Ignacia Carolina Diniz Junqueira, D.
Joaquim Antonio de Padua.
Joaquim José Cardoso, Tenente.
José Antonio de Padua.
Pedro Luiz Cardoso.

Com engenho de serrar
Antonio Pimenta de Padua.
Clemente José de Santa Anna.
Francisco Pereira de Souza.
Francisco Pimenta Neves, Alferes.
Joaquim Garcia de Figueiredo Junior.
Joaquim José Cardoso, Tenente.
José Antonio de Padua.
José Caetano Marques.
Pedro Dutra da Silva.

Que plantão café

Alipio Pereira de Castro.
Antonio Francisco Soares Neto.
Antonio José Correia.
Antonio Pimenta de Padua.
Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, Dr.
Claudio Herculano Duarte, Dr.
Francisco Adolpho de Araujo Serra.
Francisco Fernandes de Carvalho.
Francisco José de Medeiros.
Francisco Pimenta de Padua.
Ignacia Carolina Diniz Junqueira, D.
João Ferreira de Rezende.
João Francisco Soares.
Joaquim Antonio de Padua.
Joaquim Ferreira Telles, Padre.
Joaquim Garcia de Figueiredo Junior.
Joaquim José Cardoso, Tenente.
José Antonio de Medeiros.
José Antonio de Padua.
José Antonio Soares.
José Custodio de Medeiros.
José Henriques Cardoso.
José Maximiano de Carvalho.
Manoel Francisco Soares Neto.
Martiniano Severo de Carvalho.
Pedro Luiz Cardoso.
Procopio Borges Campos, Tenente.

Ferradores

Antonio José de Carvalho.
Francisco Amancio de Carvalho.

Ferreiros

Manoel Rodrigues da Silveira Sobrinho.
Prudencio José da Silveira.
Venancio José Soares.

Fogueteiros

José Joaquim da Costa.
Salviano José Martins.

Hoteis

Francisca Diniz Junqueira, D.
José Joaquim de Souza.

Marceneiros

Isaac Candido Ferreira.
Manoel Rodrigues do Espirito Santo.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Justiniano de Queiroz.
Bernardo José de Padua.
Francisco Antonio dos Santos.
Francisco Gusmão.
João Rufino de Camargo de Araujo.
Joaquim Ferreira Godinho.
Joaquim Moreira Ramos.
Joaquina Maria da Conceição, D.
José Bento Soares, Alferes.
José Francisco Soares.
José Franklin da Silva.
Luiziano Joaquim Ferreira.
Manoel Pereira da Silva.
Thomaz Alluvio.

Musica

João Baptista Fernandes, Director.

Ourives

Aureliano Domingos Ornellas.
José Joaquim da Costa.

Pharmacia

José Candido Pinto Ribeiro, Tenente.

Pintor

João Rufino de Camargo Araujo.

Relojoeiro

José Joaquim da Costa.

Sapateiro

João Baptista Pereira Santos.
João Machado Pereira.
João Paulo de Lima.

Selleiros

João Borges Pereira.
José Dias de Castro.

Solicitador

José Pedro de Oliveira Junior.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DO ATERRADO

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO E COMARCA DE PASSOS

A uma legua dos limites da provincia de Minas com a de S. Paulo nesse ponto marcados pelo riacho das *Canôas*, e a 4 do magestoso rio *Grande*, está situada a povoação de Nossa Senhora das Dôres do Aterrado, elevada á freguezia pelo § 2º do art. 1º da Lei n. 497 de 28 de Junho de 1850, que a annexou ao termo de Passos, do qual foi desmembrada pela Lei n. 2784 de 22 de Setembro de 1871, que a encorporou ao municipio de S. Sebastião do Paraizo.

Como muitas das povoações sul-mineiras, o Aterrado ainda nenhum auxilio recebeu dos cofres publicos e seus habitantes nem ao menos se cansão mais em fazer estereis e perdidos reclamos. A distancia de 90 leguas da capital de Minas até extingue a esperança de satisfação aos mais simples e justos pedidos, e por isso vai o bom e laborioso povo desta localidade adquirindo como póde os melhoramentos mais urgentes, adiando para tempos melhores outras necessidades, igualmente importantes, mas que por elles não pódem ser satisfeitas, por serem de mais os encargos que o povo tem sobre si e que em outras localidades mais afortunadas são minorados com auxilio dos cofres da provincia.

Desses melhoramentos esquecidos pelos poderes publicos e de que esta povoação tem estado privada, lembramos os seguintes:— creação de uma aula para o sexo feminino e provimento da cadeira do sexo masculino, construcção de um cemiterio, que ponha termo á reprovada pratica de se fazerem os enterramentos no interior de um tosco cercado junto da matriz, e ainda outros melhoramentos precisos, sendo para notar que esta importante freguezia, que tem um orgão de publicidade na imprensa e distincto pessoal, esteve até os ultimos mezes do anno de 1883 e não sabemos se ainda continuará assim, sem uma linha regular de correio, o que obrigava aos particulares a manterem um estafeta que ia, de 5 em 5 dias, á cidade da Franca, em S. Paulo, buscar a correspondencia para aqui enviada!

— Tem o Aterrado uma excellente matriz dedicada á Nossa Senhora das Dôres, padroeira, e um bôa igreja sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario; 100 casas pouco mais ou menos, entre as quaes conta-se 10 de sobrado; excellente e abundante agua para as necessidades publicas; uma aula particular para ambos os sexos, regida

pelo cidadão Manoel Domingues Gonçalves e com frequencia de 40 alumnos e uma banda de musica regular, dirigida pelo habil professor Mansi Antonio.

Publica-se no Aterrado, em uma typographia pertencente ao Revm. padre José de Andrade Costa Colherinhas e tenente José Vicente Evilasio de Lima, um semanario com o titulo de *Aurora Aterradense*, que está no 2° anno de existencia, tendo uma edição de 300 exemplares. O prélo em que se imprime este periodico foi inventado por seu proprietario tenente Evilasio de Lima, sendo o trabalho da factura ou construcção do machinismo executado pelo intelligente artista Manoel Bento Dias.

— A freguezia conserva grata lembrança do padre Fortunato José da Costa, que aqui exerceu por espaço de 30 annos o cargo de vigario da igreja, sendo promotor constante dos beneficios e melhoramentos por esse tempo recebidos pela localidade, onde igualmente tornou-se querido e considerado o caridoso e bom cidadão Juvencio Rodrigues da Costa. O exemplo dado em outras épocas por estes dignos representantes da caridade e do bem, não foi como a semente cahida em terreno esteril. Ao contrario, despertou imitadores generosos, cujos nomes com satisfação lembramos aqui, citando em primeiro lugar o tenente João Felizardo Cintra, o bemfeitor da matriz, o pai da pobreza como o chamão, procurador ha longos annos da igreja, em cujas obras tem despendido por si só algumas dezenas de contos de réis; o capitão Jacintho Honorio da Silva, que, por meio de uma subscripção em que figurou com quantia consideravel, ergueu a igreja de Nossa Senhora do Rosario, edificando ao mesmo tempo uma casa que destinou para residencia do vigario da freguezia; o capitão Antonio Dionizio de Lima, auxiliar poderoso das obras realizadas nos templos, amigo dos pobres e dos escravos; José Antunes Cintra, digno filho do tenente Cintra, seguidor fiel dos actos que ennobrecem seu caridoso e digno progenitor; o intelligente e bom padre José de Andrade Costa Colherinhas, que ha tres annos exerce dignamente o cargo de vigario da freguezia, bom sacerdote a cujo zêlo se deve a regular escripturação da igreja, e como estes os distinctos cidadãos capitão Joaquim Ernesto Diniz Junqueira, tenente José Vicente Evilasio de Lima, Antonio Theodoro de Souza Fenelon, Reginaldo Joaquim de Andrade, alferes Guilhermino Antonio de Lima, Pedro Gil de Oliveira Horta e outros igualmente notaveis pela caridade, pela protecção ao lugar e pelo zêlo que tem revelado em assumpto de interesse publico.

— Esta freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Franca do Imperador, bispado e provincia de S. Paulo, nem sempre gozou da tranquillidade que hoje a recommenda. Os assassinos, audazes pela falta de punição, aqui por vezes mostrárão sua força, praticando repetidos assassinatos, que roubárão á sociedade pessoas de merecimento e á familia membros queridos e respeitados, como entre outros, era o abastado fazendeiro Domingos Alves, que foi uma da mais distinctas victimas dos bacamartes homicidas.

— Tem a parochia tres serras conhecidas pelos nomes de Saudade, Agudos e Campeiros, contando a primeira quatro leguas de

extensão, tres a segunda e seis a terceira; passa pela localicade a estrada de Santa Rita e Passos para Uberaba, que é regular como as demais estradas existentes e como ellas ruim na estação chuvosa.

— A tres leguas da povoação existe sem conservação alguma uma fonte de aguas mineraes, que dizem ser de importantes e beneficos effeitos, ainda não protegida com uma analyse scientifica e nem com beneficio material que a resguarde da acção do tempo.

— Mais de um exemplo de longevidade guardão as chronicas da localidade, onde ainda vive o venerando Geraldo Felizardo Cintra, *mestre Geraldo* na expressão popular, que, tendo 112 annos, ainda conserva em bom estado suas faculdades intellectuaes.

— De N. a S. tem a freguezia 9 leguas de extensão e de E. a O. 6, sendo dividida de E. para N. pelo rio *Grande*, até á barra do ribeirão do *Ouro*, ao O. pelo mesmo ribeirão acima até á serra de S. Roque, seguindo por esta até á serra da Saudade, que termina no rio *Grande*.

A maior parte dos terrenos é de campo, montanhosos e sujeitos á pouca geada, custando um alqueire de matta 50$ e de campo 20$. Ha abundancia de aroeira, balsamo, jacarandá, cedro e outras madeiras, não existindo pinho. A braça quadrada de terreno na povoação tem o preço de 100 réis, e a madeira de construcção 320 a 400 réis o palmo.

A canna é a cultura mais usada, começando a ter grande desenvolvimento a plantação de café, que já é exportado, assim como o assucar. Cultiva-se fumo e algodão, que é consumido nas fabricas de tecidos da localidade. E' notavel a fertilidade do sólo da freguezia, bastando para patentea-la referir o facto da colheita de 600 carros de milho pelo distincto capitão Antonio Dionizio de Lima, em 1882, em terras de sua fazenda. São diversos os criadores de gado, que em grande quantidade se exporta, assim como bons queijos.

— A freguezia, cuja população tem augmentado muito, possue um patrimonio que se diz ter uma legua em quadra, havendo grandes espaços para edificações.

— O fazendeiro que conta maior numero de escravos é o estimado capitão Antonio Dionizio de Lima, que possue 210.

— A importação annual regula por 40:000$, vindo as cargas por S. Paulo e pagando-se 20$ pelo carreto de uma besta.

— Mata-se por semana 1 rez e 4 ou 6 porcos; um carneiro custa 2$ e 3$, frangos 200 réis, ovos a 200 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 7$ a sacca grande; assucar a 3$ e 6$ a arroba, ferro a 6$ a arroba, lenha a 4$ o carro; cal, de Passos, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 5$ e 8$ por mez, havendo muitas por se alugar, pedreiro ou carpinteiro a 3$ por dia, trabalhador de roça a 1$000.

— Ao S. da povoação, e a 5 leguas de distancia, está Santa Rita de Cassia, atravessando-se a 2 leguas a serra do Cascavel e a 4 a da Saudade, que divide a freguezia; a SO. o arraial do Sapucahy, na

provincia de S. Paulo, a 5 1/2 leguas, atravessando-se a 4 leguas a serra da Saudade, que ahi marca a divisa da freguezia e da provincia de Minas com S. Paulo; ao O., e a 6 leguas, a cidade da Franca do Imperador, em S. Paulo, passando-se a uma legua o rio das *Canôas*, divisa da provincia e a 1 1/2 a serra da Casa Secca; a N O., e a 3 1/2 leguas, o Garimpo das Canôas, atravessando-se á legua e meia a serra dos Agudos.

Dista a freguezia de S. Sebastião do Paraizo, séde do municipio, 11 leguas; de Passos, séde da comarca, 12; dos Tres Corações do Rio Verde 47; de Ouro Preto 90 e da côrte 107. A estação da estrada de ferro mais proxima é a de S. Simão, na linha Mogyana, a 20 leguas daqui.

— Fôrão 259 os baptisados feitos em 1882, e 62 os casamentos, sendo no primeiro semestre de 1883, 68 os baptisados e 26 os casamentos.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Antonio Machado, Fiscal.

Justiça

João Carlos de Vilhena, 1º Juiz de Paz.
Reginaldo Joaquim de Andrade, 2º dito.
Tobias Antunes Cintra, 3º dito.
Caetano Antonio Cintra, 4º dito.
Pedro Gil de Oliveira Horta, Escrivão.
José Felix, Official de Justiça.

Policia

Lourenço de Almeida Barbosa, Subdelegado.
João Rodrigues de Siqueira, 1º Supplente.
Pedro Gil de Oliveira Horta.

Instrucção Particular

Manoel Domingues Gonçalves, Professor.

Matriz

José de Andrade Costa Colherinhas, P.e
José Francisco de Paula, Sacristão.
João da Costa Oliveira, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

João da Costa Oliveira.
José Pereira de Mello.
Lucio Ferreira de Moraes.

Capitalista

Antonio Diniz de Lima, Cap.

Dentista

Lazaro Alves Correia.

Fazendas, etc., Negts. de

Guilherme Antonio de Lima, Alf.
Joaquim Francisco da Silva.
José Vicente Evilasio de Lima, Ten.

Fazendeiros

Antonio Alves Peixoto.
Antonio Theodoro de Souza Fenelon.
Caetano Antonio Cintra.
Calixto Joaquim de Andrade.
João Rodrigues de Siqueira.
Joaquim Alves Peixoto.
Joaquim Alves Taveira.
José Alves Peixoto.
Lourenço de Almeida Barbosa.
Maria Cecilia de Jesus, D.
Vicente Ferreira Lopes.

Com engenho movido por agua
Antonio Diniz de Lima, Cap.
Antonio Rodrigues Pinto.
Joaquim Ernesto Diniz Junqueira, Cap.
Joaquim Martins Borges, Alf.
José Autunes Cintra.
Thomé Machado de Azevedo.

Com engenho movido por animaes
Reginaldo Joaquim de Andrade.

Com engenho de serrar
Antonio Diniz de Lima, Cap.
José Antunes Cintra.

Que plantão café
Antonio Alves Peixoto.
Antonio Diniz de Lima, Cap.
Antonio Theodoro de Souza Fenelon.
Jacintho Honorio da Silva, Cap.
João Felizardo Cintra.
José Antonio Cintra.

Ferrador
Joaquim Antonio de Souza.

Ferreiros
Antonio da Costa Oliveira.
João da Silva Telles.
Manoel da Costa Oliveira.

Fogueteiro
Augusto Ferreira da Costa.

Hotel
Joaquim Antonio Ulhôa.

Marceneiro
Godofredo Pinto de Moraes.

Molhados, Negts. de
Joaquim Antonio de Ulhôa.
José da Costa Oliveira.
José Pereira de Mello.
José Silvestre da Silva.
Lucio Ferreira de Moraes.

Musica
Mansi Antonio, Director.

Pharmacia
João da Costa Oliveira.

Sapateiros
Jeronimo Francisco da Silva.
Joaquim Antonio Ulhôa.
Mansi Antonio.
Satyro Ferreira de Moraes.

Typographia
Da *Aurora Aterradense*.

FREGUEZIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA PRATINHA

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO E COMARCA DE PASSOS

Em meio de graciosas collinas, que parecem cerca-la, está esta risonha povoação, que de longe se avista, distinguindo-se sua modesta matriz, consagrada ao Divino Espirito Santo, protector do lugar, igreja que domina o povoado, que conta cêrca de 100 casas, que

pela maior parte estão situadas na rua Direita, a principal da localidade. De outro lado da povoação ergue-se uma capellinha a Santo Antonio, que tem um pequeno terreno doado pelo cidadão Izaias José Ribeiro, sendo o patrimonio da igreja matriz, que conta 16 a 20 alqueires, doado pelo cidadão João Evangelista de Padua. A matriz foi construida ha 18 annos a expensas do povo, dirigindo e promovendo as obras os prestantes cidadãos João Evangelista de Padua e Ladisláo Antonio do Couto.

— A Lei n. 2087 de 24 de Dezembro de 1874 elevou este lugar á categoria de parochia, por esforços dos finados cidadãos José Ferreira Lopes e Izaias José Ribeiro, tendo sido Eleuterio Garcia da Costa, fallecido ha mais de 20 annos, um dos primeiros habitantes do lugar.

— Passa na freguezia o riacho *Palmeiras*, de quasi 9 metros de largura e meio de profundidade, e que corre de O. para E., passando á meia legua e em igual direcção o *Sant'Anna*, mais fundo que o *Palmeiras*, mas de largura igual, e que enche-se muito na estação chuvosa, subindo as aguas cêrca de 20 palmos acima do seu nivel natural.

— Estão creadas na localidade cadeiras de instrucção para ambos os sexos, mas permanecem vagas, existindo uma aula particular com 30 alumnos.

A população do lugar que, ha 10 annos, era de 570 almas, está hoje grandemente augmentada, e conta só 4 morpheticos.

— Ha falta de agua para as necessidades publicas, servindo-se os habitantes da do corrego *Pratinha*, que passa perto, dá nome á freguezia e lhe fornece a precisa agua.

— Muitas vezes o crime tem perturbado o socego publico nesta parochia, que felizmente está hoje restituida á paz e tranquillidade de que outr'ora gozou.

— Não está ainda provido o cargo de vigario desta freguezia, á qual serve o parocho de S. Sebastião do Paraizo. Da municipalidade desta cidade recebeu a Pratinha o auxilio de 250$ para construcção de uma ponte, nada tendo vindo para aqui dos cofres publicos, que podião ao menos auxiliar neste lugar a construcção de um cemiterio, para se acabar o pernicioso costume de fazer-se junto á matriz o enterramento de cadaveres.

— A pouco menos de uma legua da povoação existe, com mais de 40 palmos de altura, uma formosa cachoeira constituida pelas aguas do *Palmeiras*.

— Aos distinctos cidadãos Manoel Antonio da Silva Barros e Theodoro Machado de Moraes deve esta localidade serviços custosos e de merecimento, sendo para lastimar que a dedicação por elles revelada em favor desta povoação não tenha podido leva-la á prosperidade de que é digna.

— Na Pratinha acredita-se geralmente que outr'ora ali existio um aldeamento de indios: — o facto de se ter encontrado em diversos pontos vizinhos á povoação objectos e utensilios de indigenas concorre para firmar esta crença no espirito popular.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de S. Sebastião do Paraizo, tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e de E. a O. 3, sendo seus terrenos sujeitos á muita geada.

O alqueire de mattas custa 30$ a 50$, não havendo campos. Abundão os jequitibás e perobas, e não ha pinho. A duzia de taboas de peroba custa 8$ e 10$, de oleo 20$ e 24$, de cedro 25$ e 30$000.

A maior parte dos fazendeiros occupa-se de invernadas de gado, que vêm do sertão e que vão para a côrte, calculando-se a exportação da freguezia em 600 rezes. E', porém, notavel e desenvolvida a plantação de café.

— A exportação annual é de cêrca de 20:000$, pagando-se 4$ pelo transporte de uma arroba de cargas da côrte.

— Um carneiro custa 1$ a 2$500, um frango 200 rs., ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$500 e 5$ a sacca, carro de lenha 3$, de pedra 2$500; cal, do corrego do *Ferro*, a 2 leguas daqui, a 640 a alqueire, aluguel de casas de 3$ a 10$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— Ao N. da Pratinha, e á uma legua de distancia, está o povoado conhecido por Mamona, e que conta cêrca de 20 casas.

— Está creada aqui na localidade uma agencia de correio, onde deixa a correspondencia da Pratinha o estafeta que de S. Sebastião vai a Passos.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está a cidade de Passos, séde da comarca, passando-se o *Palmeiras* na freguezia, o *Sant'Anna* á meia legua, o *S. João* a 3 e pouco além a serra do mesmo nome: a SE., e a 7 leguas, Jacuhy, passando-se a 1 legua o *Palmeiras*, o *Santa Anna* a 2 e a 4 a serra do Chapadão; ao S., e a 10 leguas, Monte Santo, passando-se o *Palmeiras* a 1 legua, e o *Sant'Anna* a 4 1/2; a SSO., e a 5 leguas, S. Sebastião do Paraizo, séde do termo, passando-se á 1 legua o *Palmeiras*; a OSO., e a 4 leguas, a povoação dos Peixotos; a NO., e a 4 leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se a 3 leguas o *Antinha*, de mais de 4 metros de largura, e de meio de profundidade e a 3 1/2 o *S. Pedro*.

Da Pratinha aos Tres Corações do Rio Verde ha 42 leguas de distancia, á Campanha 44, a Ouro Preto 80 e á côrte 110.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Justiça

João Antonio da Silva Barros, 1º Juiz de Paz.
Domiciano Evangelista de Padua, 2º dito.
Antonio Dias de Oliveira, 3º dito.
Eduardo Antonio do Couto, 4º dito.
Bonifacio Ferreira e Souza, Escrivão.

Policia

Pedro de Alcantara Queiroz, Subdelegado.
Bonifacio Ferreira de Souza, Escrivão.

Correio

Pedro de Alcantara Queiroz, Agente.

Instrucção Particular
Bonifacio Ferreira e Souza, Professor.

Matriz
Antonio José de Assumpção, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
José Manoel dos Reis.
Manoel José Ribeiro.

Alfaiate
Francisco Custodio Ribeiro dos Santos.

Barbeiro e Cabelleireiro
Francisco de Assis Gomes.

Fazendas, etc., Negts. de
Francisco Marques da Costa.
João Vicente Ferreira Junior.
Manoel José Ribeiro.

Fazendeiros
Alberto Rodrigues da Silva.
Antonio Misseno de Padua.
Cassiano de Padua Pereira.
Custodio Rodrigues da Silva.
Domiciano Evangelista de Padua.
Domiciano Machado de Moraes.
Emygdio Pimenta Neves.
Gabriel Rodrigues da Silva.
Galdino Rodrigues da Silva.
João Baptista Gonçalves Lopes.
João Evangelista de Padua Junior.
Joaquim Camillo Pereira.
Ladisláo Dias de Oliveira.
Manoel Antonio da Silva Barros.
Octaviano Evangelista de Padua.

Com engenho movido por agua
Britualdo de Souza Barros.
José Evangelista de Padua.

Com engenho movido por animaes
Antonio Dias de Oliveira.
Antonio Ferreira Lopes.
Antonio de Padua Neto, Capitão.
Floriano Marques da Costa.
João Albino Ferreira.
João Martins Arruda.
José da Costa Valle, Tenente.
José Maximiano Lemes.
Vicente Ferreira Pedrozo.

Com engenho de serrar
José da Costa Valle, Tenente.
Ladisláo Antonio do Couto.
Theodoro Machado de Moraes.

Que plantão café
Antonio de Padua Neto, Capitão.
Cassiano de Padua Pereira.
Domiciano Evangelista de Padua.
João Baptista Gonçalves Lopes.
João Evangelista de Padua.
João Evangelista de Padua Junior.
José da Costa Valle, Tenente.
Saturnino José de Padua.

Ferradores
Antonio Vicente Gonçalves.
Domingos Ferreira de Oliveira.

Ferreiros
Domingos Ferreira de Oliveira.
Francisco Ferreira de Freitas.
João José Soares.

Fogueteiro
José Joaquim da Silva.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Francelino.
Hermenegildo Vianna de Souza.
João Antonio da Silva Barros.
José Manoel dos Reis.
Manoel José Ribeiro.

Olarias
João Hylario da Silva.
Joaquim Caetano Pereira.

Pharmacias
Pedro de Alcantara Queiroz.

Sapateiros
José Caetano Neto.
Manoel Flauzino.

Selleiros
Joaquim Lucio.

Velas de cêra, Fabr. de
Antonio José da Assumpção.

FREGUEZIA DO DIVINO ESPIRITO-SANTO DO GARIMPO DAS CANOAS

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO E COMARCA DE PASSOS

Ao O., e 3 1/2 leguas de Dôres do Aterrado, na extrema da provincia de Minas,separada ahi de S. Paulo pelo riacho das *Canôas*, está situada a povoação do Garimpo, elevada á freguezia pela Lei n. 2762 de 12 de Setembro de 1881, sendo então desmembrada de Passos e incorporada ao termo de S. Sebastião do Paraizo.

Tem uma feliz e agradavel collocação este lugar, cercado de terras uberrimas, cuja vegetação luxuriosa dá á localidade o mais aprazivel e attrahente aspecto.

Em tempos que ainda não vão longe, fôrão descobertas aqui ricas minas de diamantes, que muito produzirão e que ainda hoje satisfazem em parte á ambição dos exploradores. Desse facto e da vizinhança do rio das *Canôas*, provém o nome de *Garimpo das Canôas*, com que é conhecido este lugar, que tem como principaes protectores o commendador João Pinto Tertuliano Bispo e o cidadão Benevenuto Machado da Motta, aos quaes principalmente deve todos os melhoramentos que possue. O commendador João Pinto, um dos heróes da guerra do Paraguay, é incansavel em attender a todas as necessidades desta freguezia, onde merecidamente goza da mais distincta estima e apreço.

— Tem a povoação uma igreja consagrada ao Divino Espirito Santo, padroeiro, não estando ainda provida de parocho, pelo que ha necessidade de se recorrer ao Revm. vigario do Aterrado, pertencendo a freguezia á comarca ecclesiastica da Franca.

Não existe na localidade escola publica de instrucção primaria, havendo uma aula particular, que conta cêrca de 50 alumnos de ambos os sexos, dirigida pelo cidadão Isaias Pires de Lima.

— A povoação consta de cêrca de 150 casas espalhadas em tres espaçosas ruas e duas praças, a da matriz e do Machado, estando bem alinhados os predios, entre os quaes existem cinco de sobrado e diversos de bôa construcção, e é regularmente abastecida de excellente agua.

A quatro leguas de distancia do lugar passa o rio *Grande*.

— A canna é a principal cultura da freguezia, que em pouco tempo ha de engrandecer-se muito em vista do notavel progresso que tem tido. Começa a desenvolver-se a criação de gado e nenhum correio vem ter a esta esperançosa povoação, que pertence ao 12º districto eleitoral.

— Os baptisados em 1882 elevarão-se a 50 e a 20 os casamentos.

Policia

Pedro Alexandre Ferreira, Subdelegado.
Izaias Pires de Lima, Escrivão.

Instrucção Particular

Izaias Pires de Lima, Professor.

Matriz

José de Andrade Costa Colherinha, Padre, Vigario do Aterrado.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Antonio Felizardo Cintra.
Francisco de Andrade Costa Martins.
Joaquim da Silva Barbosa.
Manoel Borges Matta.

Alfaiate

Etelvino Martins de Andrade.

Fazendas, etc., Negts. de

Benevenuto Machado da Motta.
Joaquim Antonio da Silva.

Fazendeiros

Antonio Placido Barbosa.
Christovão Borges de Freitas.
Ignacio Borges de Freitas.
José Joaquim de Andrade.
Manoel Antunes Cintra.

Com engenho movido por agua

Antonio da Cunha Barbosa.
João Tertuliano Pinto Bispo, Com.
José Manoel de Lima.

Com engenho movido por animaes

Francisco Garcia Lopes.
Joaquim Placido Barbosa.

Com engenho de serrar

João Tertuliano Pinto Bispo, Com.
Severiano Henrique Baptista.

Ferreiros

Clemente Antonio Marques.
Damaso Antonio da Silva.
Manoel Ribeiro Pinto.

Hotel

Augusto dos Reis Teixeira.

Molhados, etc., Negts. de

Clemente Antonio Marques.
Francisco de Andrade Costa Martins.
Manoel Borges Matta.

Pharmaceutico

Ludgero da Silva Ramos.

Sapateiros

Antonio Ignacio da Costa.
João Manoel dos Reis.
José Ignacio da Costa.

FREGUEZIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DOS PEIXOTOS

MUNICIPIO DE S. SEBASTIÃO DO PARAIZO E COMARCA DE PASSOS

No começo deste seculo residião no lugar, hoje occupado por esta povoação, Francisco Peixoto e seus filhos, que se apoderárão do terreno, tirando mais tarde carta de posse judicial, com demarcação de divizas, etc. Por este facto ficou a localidade conhecida pelo nome de seus proprietarios, Peixotos, e assim continúa até hoje.

Ha 12 annos approximadamente, desenvolvendo-se de certo modo o povoado, que já contava muitos moradores, os irmãos Custodio Rodrigues da Silva Veiga e Gabriel Rodrigues da Silva, no intuito de realizarem aspirações suas e de vizinhos, que lamentavão a falta de um templo para as solemnidades do culto catholico, iniciarão a construcção de uma igreja, por elles collocada sob o patrocinio do Divino Espirito Santo, que ficou sendo o padroeiro do lugar.

Ha cinco annos falleceu Custodio Veiga sem que pudesse ver plenamente realizados seus queridos projectos, relativos ao engrandecimento da localidade :— na sua ultima hora, vendo prestes a desprender-se do corpo o espirito que o animava, voltou-se para seu irmão Gabriel e lhe recommendou fervorosamente a povoação, que, por assim dizer, era filha de ambos, pedindo-lhe que não desanimasse na obra encetada, e que empregasse todos os esforços afim de que em breve o povoado dos Peixotos se tornasse freguezia florescente e prospera.

O prestimoso fazendeiro Gabriel da Silva não foi indifferente ao patriotico appello, que em hora tão solemne lhe foi dirigido; não esqueceu a povoação um só momento, terminou a edificacão da igreja, que está munida dos necessarios ornamentos, construio um bom cemiterio, que se acha fechado, trabalhos que sómente em sua derradeira phase fôrão auxiliados pelos dignos cidadãos Alberto Rodrigues da Silva, genro de Gabriel, e Francisco Custodio da Silva.

Ainda por influencia e prestigio desse bom homem, foi votada e sanccionada a Lei n. 2707 de 30 de Novembro de 1880, pela qual a localidade dos Peixotos, que já era districto policial, foi elevada a districto de paz, sendo desmembrada de Passos e incorporada ao municipio de S. Sebastião do Paraizo, disposição que foi revogada pela Lei n. 2764 de 13 de Setembro de 1881, que determinou a volta do districto para Passos.

Pela Lei n. 3042 de 23 de Outubro de 1882 foi o districto elevado á categoria de freguezia, desmembrada de Passos e annexada ao termo de S. Sebastião do Paraizo, ao qual continúa a pertencer.

A freguezia que pertence ao 12º districto eleitoral ainda não está canonicamente provida e nem ainda se procedeu nella á eleição de juizes de paz. Para realização dessas necessidades dedicadamente se esforça o distincto bemfeitor do lugar cidadão Gabriel Rodrigues da Silva. O pessoal desta freguezia está incluido no da do Espirito Santo da Pratinha.

S. CARLOS DE JACUHY

(MUNICIPIO DE)

ao qual pertencem as freguezias da villa, de S. Pedro da União e de S. Francisco do Monte Santo

FREGUEZIA DA VILLA

A povoação de Jacuhy, elevada á categoria de villa por alvará de 19 de Julho de 1804, tem-se conservado quasi que estacionaria no grande periodo de sua existencia, sem progresso, sem esperança talvez de melhor sorte, máo grado a riqueza do seu solo, notavel por minas de ouro e ferro importantissimas, que a terra do municipio guarda, como o avaro seus thesouros, receioso de que delles se apodere algum aventureiro audaz.

E' triste vêr-se assim em decadencia uma localidade como Jacuhy, com tantos elementos de prosperidade, arrastando penosa e desconhecida existencia, em tão lamentavel contraste com outras freguezias do sul, menos favorecidas pela natureza, mas que, entretanto, pelo poderoso impulso de seus habitantes, vão conquistando na senda do progresso triumphos e engrandecimento que as recommendão bastante.

Assim por longo tempo tem sido Jacuhy, que foi villa até 13 de Setembro de 1870, mais de 60 annos, deixando então pela Lei n. 1641 essa categoria e tornando-se freguezia annexa ao novo municipio de S. Sebastião do Paraizo.

A Lei provincial n. 2784 reergueu novamente a velha patria do Marquez de Paraná, elevando-a mais uma vez á villa, e creando o

municipio, que ficou composto das freguezias de S. Carlos de Jacuhy, de S. Francisco do Monte Santo e de S. Pedro da União, desmembradas as duas primeiras do termo de S. Sebastião do Paraizo e esta de Cabo-Verde, e ficando o novo termo pertencendo á comarca de Passos.

Neste municipio, installado a 6 de Janeiro de 1883, foi creado o fôro civil a 20 de Junho do mesmo anno.

Este facto, em grande parte devido á dedicação e esforços do major José Antonio Mendes, que por poucos amigos foi auxiliado, reergueu o animo abatido dos habitantes da parochia e fez renascer esperanças de prosperidade, que sinceramente desejamos sejão seguidas da mais brilhante realização.

— S. Carlos é o padroeiro da parochia, que tem um patrimonio de uma legua quadrada, e que possue uma matriz com duas torres, uma igreja de Nossa Senhora do Rosario, outra de S. José e em um alto que domina a povoação, uma capella de Santa Cruz. Está em começo de construcção uma igreja consagrada a S. José, e depois de terminadas as obras passará a que já existe sob esta iuvocação a ser dedicada á Nossa Senhora da Penha. O cemiterio esfá fechado e em bôas condições de conservação.

Poucas são as casas construidas e reparadas nestes ultimos 10 annos :—as cento e tantas que aqui são encontradas passárão em geral este periodo de tempo como o lugar em que o destino as collocou, isto é, sem modificação e quasi que inalteraveis. Comtudo a população tem augmentado, adquirindo mesmo pessoal estranho, que para aqui se tem mudado,

— Não existe chafariz algum na localidade, sendo encontrada agua para as necessidades publicas nos lugares mais baixos da povoação, donde ella é conduzida em carrinhos.

— Possue o lugar uma bôa cadeia, que está conservada, e tem capacidade para conter 40 presos, funccionando no andar superior do edificio a camara municipal, o jury, etc. Por occasião de nossa estada em Jacuhy não existia na cadeia preso algum, o que até certo ponto dá idéa da indole pacifica da população.

— Funcciona na povoação uma aula publica regida por uma professora, em que estão matriculados mais de 30 alumnos de ambos os sexos, e em uma escola particular de meninas ha frequencia de 30.

— Não são bôas as estradas que ligão Jacuhy aos lugares vizinhos, e a uma dellas, que de Casa Branca vai a Passos, deve o lugar em grande parte o movimento que tem.

— A' pequena distancia da villa passa o riacho *São Pedro*, que vem do O., tendo suas nascentes a pouco mais de legua e meia junto da estrada para S. Sebastião, unindo-se tambem á legua e meia ao *S. João*.

— Dos homens de importancia que este lugar tem ultimamente perdido, lembramos os nomes do tenente coronel João Baptista Carvalhaes, major Antonio Bento Peixoto, Manoel Botelho Neto e tenente

José Dias de Avellar, distinctos todos por merecimento proprio e pelas estimaveis qualidades, sendo ao mesmo tempo dedicados á localidade.

— A 5 leguas de Jacuhy existe uma serra que possue immensa quantidade de ferro, que se tem affirmado dar 85°/o, havendo na freguezia tambem excellentes minas de ouro. Ninguem se occupa em explorar as segundas, sendo as de ferro trabalhadas por um numero quasi insignificante de homens!

— A freguezia, de que ha tres annos é vigario o Rvm. Padre Delfino Baptista de Abreu pertence á comarca ecclesiastica de S. Sebastião, e nestes ultimos dez annos nada tem recebido dos cofres publicos.

— A importação annual é de cêrca de 50:000$, pagando-se 4$800 por arroba pela conducção de cargas da côrte, pela estação de Casa Branca.

— De E. a O. o territorio da freguezia tem 7 leguas de extensão e 8 de N. a S. :— a E. é limitada pelo ribeirão *Zundú*, a 2 leguas; a O. pelo *Sant'Anna* a 5; ao N. com Passos, pelo *S. João*, a 4 leguas, e ao S. á igual distancia pelo *Pinheirinho*. São em geral planos os terrenos de mattas e sujeitos á muita geada. O alqueire de terras de cultura custa 48$ e de campos 20$. Ha abundancia de madeiras, como balsamo, ipê, peroba, sobragy e pinho, vendendo-se a 10$ a duzia de taboas de pinho e peroba, de caixote a 8$, de cedro a 24$. Encontra-se com facilidade madeira gratuitamente, pagando-se sómente o córte della nas mattas e o trabalho de lavrar.

O café é a cultura mais seguida, havendo cêrca de 200 alqueires de terra com 600,000 pés, em sua maior parte novos, mas que já dão para uma exportação de cêrca de 10,000 arrobas. Cultiva-se tambem canna, fumo e algodão, mas em geral são consumidos na freguezia estes productos, gastando-se o algodão em tecidos. Exporta-se gados e porcos.

Nas mattas e campos encontra-se em quantidade notavel caça de varias especies, taes como, veados, queixadas, cattetos, perdizes, codornas, etc.

— Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne a 5$ a arroba, um carneiro 4$, frangos 200 réis, ovos 80 e 120 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal e assucar a 5$ a arroba, o ferro (de S. Paulo!) a 7$, lenha 2$500 o carro, pedra a 1$, cal, do corrego do *Ferro*, a 5 leguas daqui, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 5$ por mez, pedreiros a 2$500 por dia, carpinteiros a 3$, trabalhador de roça a 640 e 800 réis.

— Está creada nesta villa uma agencia do correio, devendo passar por aqui, de 5 em 5 dias, o estafeta que de Passos vai á Mucoca. Até agora este lugar esteve privado de correio!

— A E. da povoação, e a 4 leguas de distancia, está o curato do Senhor Bom Jesus, passando-se á legua e meia o ribeirão *Pinhal*, que recebe as aguas do *S. Pedro*, sendo tributario do *S. João*, e a 2 leguas o *S. João*, ao qual já estão unidos todos estes riachos; a SE., e a 4 leguas, a freguezia de S. Pedro da União, passando-se os mesmos

ribeiros; a SSE., e a 7 leguas, Dôres de Guaxupé, passando-se a 5 leguas a Serra de D. Anna; ao S. e a 7 leguas, Santa Barbara, passando-se a 5 leguas a mesma serra; a SO., e a 6 leguas, S. Francisco do Monte Santo, passando-se a 4 leguas o *Pinheirinho*, que tem quasi 7 metros de largura e os lindos morros denominados Dous Irmãos; a OSO., e a 7 leguas, a povoação das Posses, passando a 3 leguas o *Sant'Anna* e a 4 a serra do mesmo nome; ao O. e a 6 leguas, S. Sebastião do Paraizo, passando-se a 5 leguas o *Sant'Anna*; a NO., e a 7 leguas, a freguezia do Pratinha, passando-se a 3 leguas a serra do Chapadão, a 5 o *Sant'Anna* e a 6 o *Palmeiras*; ao N., e a 8 leguas Passos, séde da comarca, passando-se a 4 leguas o *S. João*; a NE., e a 9 leguas a Ventania, passando-se a 4 leguas o *S. João* e a 6 a serra do Bom Descanso.

— De Jacuhy aos Tres Corações do Rio Verde ha 38 leguas de distancia, á Campanha 40, a Ouro Preto 84 e á côrte 104.

— Ao N. da villa, e a 2 leguas, está o bairro dos Gomes, que conta mais de 20 casas, e a 4 o da Ponte de S. João, com igual numero de predios; a NE., e a 4 leguas, existe o povoado dos Gravatás, que tem mais de 30 casas.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Joaquim Mendes, Tenente, Presidente.
José Cassiano Gomes, Vice-presidente.
Joaquim Antunes Cintra.
João Baptista de Queiroz.
Antonio Delfino de Castro, Tenente.
Cassiano de Paula e Silva.
Saturnino Borges Pereira, Secretario.
Domingos José de Santa Anna, Fiscal.

Justiça

José Antonio Rodrigues Mendes, Major, 1º Supplente do Juiz Municipal e de Orphãos, que é o de S. Sebastião do Paraizo.
Jozias da Silva Chaves, Tenente, 2º dito dito.
Ignacio de Moraes e Souza, Capitão, 3º dito dito.
Evaristo Ferreira Carvalhaes, Escrivão de Orphãos.
José Ribeiro de Miranda, Tenente, 1º tabellião.
José Luiz Campos de Amaral Junior, 2º dito.
Messias Pereira da Silva, Partidor, Contador e Distribuidor.
Francisco do Carmo Lopes, 1º Juiz de Paz.
Joaquim Honorio da Costa, 2º dito.
Braziel da Silva Chaves, 3º dito.
José Francisco Neto, 4º dito.
Benjamin Gonçalves Lopes, Escrivão.
Jesuino Antonio da Silva, Official de Justiça.
Sabino Jesuino Alves, idem.

Policia

Joaquim Honorio da Costa, Subdelegado.
Vicente Ricardino Mendes, 1º Supplente.
Benjamin Gonçalves Lopes, Escrivão.

Collectoria

Francisco Ricardino Mendes, Collector Geral e Provincial.

Instrucção Publica

José Antonio Rodrigues Mendes, Major, Delegado.
Maria Etelvina de Abreu Carvalho, D., Professora.

Instrucção Particular
Maria das Dôres Abreu, D., Professora.

Matriz
Delfino Baptista de Abreu, Padre, Vigario.
Felisbino Rodrigues de Souza, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougues
Bernardino Gonçalves Cintra.
Francisco José Pimenta.
José Cintra.

Capitalistas
Antonio Joaquim Mendes, Tenente.
Cincinato Justino Alvares.
José Bento Peixoto.
José Joaquim da Costa Soares.
Manoel Bento Peixoto.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Joaquim Mendes, Ten.
Francisco do Carmo Lopes.
José Ribeiro de Miranda Junior.
Messias Pereira da Silva.

Fazendeiros
Anna da Silva Borges, D.
Barão de Passos.
Braulino Luiz do Prado.
Cincinato Justino Alvares.
D. Bernardino Peixoto.
Francisco José Pereira.
Francisco Lucio de Queiroz.
João Antonio de Medeiros.
João Baptista de Queiroz.
Joaquim Antunes Cintra.
José Antonio Rodrigues Mendes, Major.
José Bento Peixoto.
José Ribeiro de Miranda, Tenente.
Marcellino Lopes da Silva.
Vicente Bento Peixoto.

Com engenho movido por agua
Francisco Lucio de Queiroz.
Joaquim Francisco da Silva.
José Francisco Netto.

Com engenho movido por animaes
Antonio Alves de Souza.
João Baptista de Queiroz.
Jozias da Silva Chaves.

Com engenho de serrar
Joaquim Antunes Cintra.
Joaquim Francisco da Silva.
Pedro Dutra da Silva.

Que plantão café
São quasi todos os fazendeiros da freguezia.

Ferreiros
Adão da Costa Barbosa.
Francisco Pereira Borges.

Fogueteiro
José Honorio da Costa Calixto.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Lemos da Silva.
Antonio Marques da Silva.
Francisco José Pimenta.
João Bernardes da Silva.
José Antonio Rodrigues Mendes Junior.
José Cintra.
Rodolpho Ribeiro de Miranda.

Musica
Saturnino Borges Pereira, Director.

Pharmacia
José Joaquim da Costa Soares.

Rancheiros
Francisco José Pimenta.
José Hypolito da Silva.

Sapateiro
Fabiano Borges da Silva.

Selleiro
José Borges da Silva.

PAROCHIA DE S. PEDRO DA UNIÃO

MUNICIPIO DE JACUHY E COMARCA DE PASSOS

A 4 leguas da freguezia de Santa Rita de Cassia, que lhe fica a NE., está a povoação de S. Pedro da União, que já pertenceu áquella freguezia como capella filial, sendo elevada á categoria de parochia pela Lei n. 2693 de 30 de Novembro de 1880. Pertencia então ao termo de Cabo Verde, do qual foi desmembrada pela Lei n. 2784, que creou o municipio de Jacuhy, ao qual S. Pedro da União passou a pertencer, distando 4 1/2 leguas da séde desse termo.

— Esta povoação, que conta de existencia mais de meio seculo, tem tido um insignificante progresso, o que é para estranhar em vista de sua situação em formosa elevação, cercada de uberrimas e excellentes mattas e tendo magnificos terrenos para criação de gado e animaes, que são exportados em quantidade, bem como grande numero de porcos.

— A povoação conta approximadamente 100 casas, uma igreja matriz dedicada ao apostolo S. Pedro, padroeiro da terra, e em começo outra igreja, cujas obras estão sendo dirigidas pelo prestimoso tenente Antonio Delfino de Castro.

— A freguezia não está canonicamente provida, servindo interinamente de parocho o vigario de Jacuhy Revm. Baptista Delfino de Abreu.

— Existem creadas aulas de primeiras lettras para alumnos de ambos os sexos: — todavia se conservão vagas. Ha uma aula de ensino particular.

— Não tem a freguezia nenhuma linha de correio.

— A agua de que se serve o povo é tirada do ribeirão S. Pedro, que passa junto da povoação, que possue excellente clima.

— A maior parte do termo da freguezia é constituida por mattas, havendo entre ellas algumas de primeira qualidade.

— A cultura mais geralmente seguida é a do café, excedendo de 300,000 pés a plantação.

— Em Março de 1879 foi assassinado no lugar o Revm. vigario da freguezia padre Albino de Lima Almeida Peixoto; — ignoramos qual tenha sido a causa de tão barbaro e extranho successo.

— Dista esta freguezia 4 leguas de Senhor Bom Jesus da Penha, 6 do Musambinho, 4 de Dôres do Guaxupé, 7 de Monte Santo e 6 de Santa Barbara das Canôas, pertencendo ao 12° districto eleitoral.

Justiça

José Flauzino Marques, 1° Juiz de Paz.
Joaquim Hypolito de Carvalho, 2° dito.
Manoel Antonio de Paiva, 3° dito.
Vicente Ferreira da Rocha, 4° dito.
Bernardino Candido de Carvalho, Escr.

Policia

Manoel Antonio de Paiva, Subdelegado.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalistas

Antonio Delfino de Castro.
Joaquim Alves da Costa.

Fazendas, etc., Negts. de

José Hypolito de Carvalho.
José Pereira da Silva.

Fazendeiros

Antonio Carneiro Bastos.
Antonio Delfino de Castro.
Antonio Ferreira Carvalhaes.
João Baptista Marques.
João Gonçalves Cintra.
Joaquim Alves da Costa.
Joaquim Severino de Oliveira.
José Dias Palhão.
José Flauzino Marques.
José Pedro das Chagas.
Manoel Antonio de Paiva.
Manoel Custodio Pinto.
Oscar Ferreira Carvalhaes.
Vicente Ferreira da Rocha.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Francisco Bueno.
Francisco Joaquim Pereira de Oliveira.
Matheus Greco.

Sapateiro

Matheus Greco.

FREGUEZIA DE S. FRANCISCO DAS CHAGAS DO MONTE SANTO

MUNICIPIO DE JACUHY E COMARCA DE PASSOS

Ao commendador Francisco Coelho Monte Claro, fallecido a 6 de Fevereiro de 1861, deve esta povoação, o grande patrimonio que tem e a igreja matriz, consagrada a S. Francisco das Chagas, padroeiro, e que foi construida a expensas daquelle distincto cidadão. Outr'ora esta localidade era conhecida com a denominação de *Tijuco;* este nome

foi mudado para o que actualmente a distingue pelos missionarios catholicos que aqui estiverão.

Por Lei provincial de 8 de Junho de 1858, n. 908, foi o lugar elevado a parochia annexa ao municipio de Passos, do qual foi desligada pela Lei n. 2784, que creou o municipio de Jacuhy, ao qual hoje pertence.

Em máo estado se encontra a matriz desta localidade, projectando-se a construcção de uma outra, que substitua a actual.

Muitas são as edificações que nestes ultimos tempos tem sido feitas neste lugar, onde infelizmente ha falta d'agua para as necessidades publicas, o que obriga o povo ou a fazer cisternas junto de suas casas ou então a conduzir agua de pequenas fontes encontradas na parte baixa da povoação, que pertence á comarca ecclesiastica de S. Sebastião do Paraizo.

— Nenhuma aula publica de instrucção primaria possue a freguezia, cuja população tem augmentado muito, recorrendo-se para ensino da mocidade a uma escola particular mantida pelo cidadão Eduardo de Oliveira Mafra; o cemiterio da parochia, de recente construcção, é bom, porém ainda não está concluido.

— Junto da povoação existem duas lagôas, cujas aguas se escoão com facilidade, em nada influindo para prejudicar a salubridade, que tem bom clima, contendo em seu seio 12 morpheticos e 2 loucos.

— Descobrio-se aqui uma grande quantidade de terra de porcellana, igual á de que demos noticia na Ventania, estabelecendo-se uma modesta sociedade para o fim de fabricar louça, da qual são fundadores os cidadãos Luiz Antonio de Paiva, Norberto de Assis Fragoso e Francisco Nantes de Castilho, e compondo a associação mais de 30 socios. Construio-se com 1:000$ um fôrno para queimar o producto da fabrica, erguendo-se tambem um bonito edificio com 200 palmos de frente, e 45 de fundo, em que se faz o trabalho, uma casa para lavagem do barro, fabrica de tijolos, etc. Existem queimados milhares de objectos, pratos, jarros, bacias, vasos de diversa natureza e para mil usos differentes.

Na primeira vez que se sujeitou o producto fabricado á acção do fogo, perdeu-se quasi todo o trabalho, por se terem trincado as peças; na segunda vez foi animador o resultado, constando-nos por communicações obsequiosas, que nos fôrão mandadas depois de nossa estada no lugar, que a *queima* já se faz sem prejuizo, tendo os distinctos industriaes, que trabalhão nesta esperançosa empreza, conseguido vidrar as peças fabricadas, o que é um melhoramento de immenso alcance, por impedir que, como todos os objectos de barro, fôssem ellas consideravelmente empregnadas de agua, o que constitue um grande e lamentavel defeito. E' presidente da associação que dirige os trabalhos da fabrica de louça o Dr. João Augusto Ribeiro Guimarães e secretario o cidadão Sydalino Silvino da Silva, e parece-nos que mesmo que este lugar não tivesse outras riquezas naturaes, bastava o fabrico da louça, e a excellente materia prima que possue, e que é *kaolim* da melhor qualidade, como reconheceu pessoa competente,

para garantir o futuro da freguezia, onde tambem se affirma existirem minas de precioso metal, de côr branca, cuja natureza ainda não é verdadeiramente conhecida. Tivemos occasião de examinar diversos objectos da fabrica de louça deste lugar, e levamos alguns para a côrte, onde os sujeitámos á observação de diversas pessoas, que muito os apreciarão, julgando-os excellentes.

— A importação annual excede a 100:000$000. Fabrica-se velas de cêra e vinho, que é julgado bom, e que em parte se exporta.

— A recebedoria do Monte Santo, que se acha collocada dentro da povoação, e que vai mudar-se para junto do ribeirão das *Arêas*, limite da provincia, póde ter rendido, em 1883, cêrca de 40:000$, segundo informações que nos derão.

— De N. a S. tem a fregnezia cêrca de 10 leguas de extensão, e de E. a O. 6, sendo seus limites, ao N. a serra do Pinheirinho, ao S. o corrego das *Arêas*, a E. o ribeirão da *Onça* e a O. o morro do Bahú. Nada tem recebido dos cofres publicos, nem mesmo se tornou effectivo o auxilio ultimamente votado pela assembléa provincial em favor da construcção de uma ponte em um rio proximo a esta localidade.

Em geral são pouco accidentados, de mattas riquissimas e sujeitos á pouca geada os terrenos da freguezia, que se vende a 50$ o alqueire, sendo de mattas e a 10$ de campo. Abundão as seguintes madeiras:—oleo vermelho e pardo, guaritá, cangica (especie de ipê), jacarandá, cedro, peroba, jequitibá, etc., vendendo-se o palmo a 100 rs., não havendo pinho. A duzia de taboas de peroba (de 25 palmos) custa 12$, de cedro 14$ e 15$000, de oleo 18$. Ha muita caça, especialmente veados, queixadas, cattetos, etc.

O café é a cultura mais desenvolvida, havendo mais de um milhão de pés, que já dão exportação superior a 60,000 arrobas. Cultiva-se tambem fumo e canna, havendo criadores de gado, animaes e porcos, exportados para côrte pelo Picú. Na fazenda do abastado fazendeiro ex-tenente-coronel Vicente Ferreira Carvalhaes existe uma grande e excellente machina de beneficiar café, movida a vapor. A propriedade rural deste opulento cidadão é uma das mais dignas de ser visitadas no sul de Minas.

— Mata-se uma rez por semana e 14 a 16 porcos, vendendo-se por 5$ a arroba de carne de vacca sem osso. Um carneiro custa 2$, um frango 240, ovos a 160 a duzia, leite a 80 rs. a garrafa, sal a 3$600 a sacca, assucar branco a 6$ a arroba, ferro a 6$, carro de lenha a 3$500, de pedra 2$, não havendo senão a 1/2 legua de distancia; cal, do corrego do Ferro (Passos), a 1$500 o alqueire, aluguel de casas de 5$ a 15$ por mez; pedreiros 2$ e 2$500, carpinteiros 2$500, trabalhadores de roça 800 e 1$000.

— O correio da Mucoca para Passos, de 5 em 5 dias, passa aqui.

— A E. da povoação, e a 6 leguas, está Jacuhy, séde do termo; SE. e a 9 leguas, S. Pedro da União, passando-se a 5 leguas o ribeirão do *Pinhal*; a SSE. e a 4 $^1/_2$ leguas, Santa Barbara; ao S. e a 6 leguas, Mucoca (S. Paulo), passando-se a 3 $^1/_2$ leguas o *Macahubas*

de 10 metros de largura, e a 5 o riacho das *Canôas*, limite da provincia; a SO., e a 12 leguas, Casa Branca, passando-se a 2 ½ o ribeirão *Arêas*, que nesse ponto marca a divisa de Minas e S. Paulo; ao O., e a 5 leguas, o Cuscuzeiro, atravessando-se proximo áquella povoação o *Pinheirinho*, que indica o termo da provincia de Minas (o *Arêas* corre para o S. e o *Pinheirinho* para o O.). A NNO., e a 6 leguas, S. Sebastião do Paraizo, atravessando-se a ½ legua o *Pinheirinho* e pouco além a serra do mesmo nome; a NNE., e a 10 leguas, o Espirito Santo do Pratinha, passando-se a 2 ½ leguas o *Pinheirinho* e a 8 ½ o *Sant'Anna*.

— De Monte Santo a Passos, séde da comarca, ha a distancia de 14 leguas, aos Tres Corações do Rio Verde 40, á Campanha 42, a Ouro Preto 80 e á côrte 100.—A NNO., e a 2 ½ leguas, está S. João dos Passos, pequeno povoado, que tem uma igreja e cêrca de 20 casas.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade
Azarias Coelho de Souza, Fiscal.

Justiça
Fabiano Soares de Moraes, 1º Juiz de Paz.
Francisco Nantes de Castilho, 2º dito.
Francisco Eugenio da Luz, 3º dito.
João Caetano Vasco, 4º dito.
Francisco Cassiano Lima, Escrivão.
Francisco Bernardes da Silva, Official de Justiça.
Joaquim Lopes de Siqueira, idem.

Policia
Vicente Ferreira Carvalhaes, Tenente Coronel, Subdelegado.
Deocleciano Baptista Carvalhaes, 1º supplente.
Luiz Antonio de Paiva, 2º dito.
Francisco Cassiano Lima, Escrivão.

Correio
João Bernardino de Freitas, Agente.

Matriz
Zacarias Pinto Tavares, Padre, Vigario.
Domingos José Marques, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Francisco Lourenço do Amaral.
Manoel Umbelino dos Santos.

Barbeiro e Cabelleireiro
José Carneiro.

Bichas
Leonel Xavier de Abreu Motta.

Capitalistas
Francisco Ferreira da Silva.
José Bento Peixoto.
Vicente Ferreira Carvalhaes, Tenente Coronel.

Dentista
Norberto de Assis Fragoso.

Fabricas
Joaquim Francisco Dias Branco, de vinho e velas de cêra.
E a grande fabrica de louça fundada pelos cidadãos:
Francisco Nantes de Castilho.
Luiz Antonio de Paiva.
Norberto de Assis Fragoso.

Fazendas, etc., Negts. de

Anastacio da Silveira.
Calimerio & Pereira.
Francisco Pereira de Magalhães.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Manoel Ferreira da Silveira.
Vicente Ferreira da Costa.

Com engenho de serrar

Constantina Monte Alegre, D.
Domingos Custodio da Luz.
Miguel Gonçalves da Cruz.
Vicente Ferreira Carvalhaes, Tenente Coronel.

Que plantão café

Balbino Soares Nogueira.
Constantina Monte Alegre, D., filhos e genros.
Domingos Custodio da Luz.
Felix Antonio da Luz.
Felix Antonio Pereira Guimarães.
Francisco de Moraes Preto, Capitão.
João Manoel Ribeiro de Faria.
João Naves de Souza.
Joaquim Antonio de Padua.
Joaquim Eusebio de Faria.
Joaquim Pereira Quineta.
José de Almeida Freitas.
José Bento Peixoto.
José Caetano Vasco.
José Cassiano Gomes.
José Furtado de Medeiros.
Lucas Tobias de Magalhães, Cor.
Maximiano Custodio da Luz.
Miguel Eugenio da Luz.
Silverio Pereira de Mello.
Vicente Ferreira Carvalhaes, Ten.-Cor.

Ferrador

José Luiz Ferreira.

Ferreiro

Manoel Ferreira de Azevedo.

Fogueteiro

Domingos José Marques.

Hotel

José Luiz Ferreira.

Marceneiro

José Tertuliano da Silva.

Medico

João Augusto Ribeiro Guimarães.

Molhados, etc.,Negts. de

Anastacio da Silveira.
Antonio Barnabé Pimenta.
Baldoino Antonio da Silva.
José Eugenio da Apresentação.
José Pedro Ferreira.
Manoel Luiz Ferreira.

Musica

Francisco Cassiano Lima, Director.

Pharmacia

João Nogueira de Almeida.

Rancheiro

Manoel Luiz Ferreira.

Selleiros

Francisco de Paula Ferreira.
Joaquim Xavier de Abreu.

COMARCA DE CALDAS

Creada pela Lei provincial n. 2087 de 24 de Dezembro de 1874 e alterada pelas Leis ns. 2273 de 8 de Julho de 1876, e 2378 de 25 de Setembro de 1877. Compõe-se dos termos das cidades de Caldas, séde da Comarca, de Cabo Verde e do Musambinho.

MUNICIPIO DE CALDAS

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Santa Rita de Cassia, de Nossa Senhora da Saude das Aguas de Caldas, de S. Sebastião de Jaguary, e de Nossa Senhora do Carmo do Campestre.

FREGUEZIA DA CIDADE

Junto á grande e imponente serra do Maranhão está situada a cidade de Caldas, notavel por seu excellente clima, muito aconselhado para os que soffrem lesões pulmonares e pelas riquezas naturaes do solo do municipio, que tanto renome hão dado a este lugar, de que é padroeira Nossa Senhora do Patrocinio e que foi elevado á freguezia por alvará de 27 de Março de 1813, sendo promovido á villa pelo § 4º do art. 1º da Lei n. 134 de 16 de Março de 1839.

A Lei n. 290 de 26 de Março de 1846 transferio a séde do termo para Cabo Verde, mas em 20 de Outubro de 1849, pelo art. 2º da Lei n. 452 foi restaurada a villa, elevada á cidade em 2 de Junho de 1859 pelo art. 1º da Lei n. 973.

A lei de 16 de Março de 1839 determinou que Caldas fizesse parte da comarca de Sapucahy, e o § 3º do art. 13 da Lei n. 472 de 31 de Maio de 1850 passou o termo dessa villa para a comarca de Tres Pontas; mais tarde a Lei n. 623 de 30 de Maio de 1853, no § 3º do art. 3º o restituio áquella comarca de Sapucahy; em 16 de Maio de 1855, pelo § 10 do art. 1º da Lei n. 719, Caldas, Jacuhy e Passos passárão a formar a comarca do Sapucahy, sendo pelo art. 2º da Lei n. 1566 de 22 de Julho de 1868 desmembrado dessa comarca o termo de Caldas e incorporado ao do Jaguary, constituindo em 8 de Outubro de 1870 os termos de Caldas e Cabo Verde a comarca de Cabo Verde, que pela Lei n. 2087 de 24 de Dezembro de 1874 ficou denominado de Caldas.

A Lei n. 2273 de 8 de Julho de 1876 determinou que a essa comarca ficasse pertencendo o termo do Alfenas, que foi della tirado e substituido pelo de Cabo Verde, pela Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877, unindo-se-lhe mais o termo de Musambinho, creado em 12 de Novembro de 1878 pela lei n. 2500, emquanto não se installa a comarca desse nome, creada pela Lei n. 2687.

— Tem a cidade cêrca de 340 casas, das quaes vinte de nova construcção, e muitas reedificadas, duas igrejas, a matriz com duas torres, possuindo uma riquissima imagem de Nossa Senhora do Patrocinio, que aqui chegou a 15 de Agosto de 1883, em meio de imponente festejo ,e que foi doada pelo Exm. Barão de Caldas, filho desta cidade e residente em S. Thomé, e a de Nossa Senhora do Rosario, e uma capella sob a invocação de S. Miguel e Almas, no cemiterio, que está fechado e em bom estado, tendo diversos tumulos de marmore.

Por doação feita pelo finado conego Francisco de Paula Trindade tem a cidade uma casa destinada a hospital de misericordia, junto da qual estão feitos alicerces para augmento do predio, que ainda não recebe doentes.

— E' bom o edificio da cadeia, que tem capacidade para 30 presos, tendo todavia sempre poucos; — no predio celebrão a municipalidade e o tribunal do jury suas sessões e as autoridades dão audiencias.

— Ha dous chafarizes publicos no largo da matriz com excellente agua e outros dous nas ruas Conde d'Eu e Ypiranga, não sendo todavia abundante a agua, pelo que os particulares têm sido forçados á construcção de cisternas com 80 a 100 palmos de profundidade.

— Conta o lugar duas aulas publicas de instrucção primaria, tendo a de meninas cêrca de 30 alumnas, e a de meninos 40. O cidadão João Pereira Elias Amarante dirige um collegio de meninas, com cêrca de 30 alumnas, e onde ensina primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica e trabalhos de agulha.

Em 1881 fundou-se a sociedade *Recreio Litterario de Caldas — 4 de Abril —*, da qual foi primeiro presidente o Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, sendo actualmente presidida pelo cidadão Augusto José de Oliveira e contando mais de 20 socios. Possue a associação uma bibliotheca com mais de 300 volumes, e deve sua existencia e a ordem em que está ao zêlo e dedicação de seu bibliothecario, o distincto e prestavel cidadão Francisco José Rebouças.

Em 1883 concluio seus estudos na faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva, filho desta cidade, de onde são tambem naturaes o Dr. Antonio Augusto de Oliveira, formado em 1877 na mesma academia, e o Dr. Astolpho Pio da Silva Pinto, que é fazendeiro no municipio desta cidade, e cujo nome foi involuntariamente omittido no *Almanak* de 1874. Proseguem em estudos superiores outros moços de Caldas, tendo-se matriculado, em 1883, no primeiro anno da faculdade de direito de S. Paulo, Affonso Henrique de Loyola, no 2º, Gabriel Pio de Loyola, no 4º, Luiz Sanches de Lemos e no 4º da escola de medicina da côrte, Diaulas Eugenio de Almeida Leite.

— Ha muitos annos possue Caldas uma typographia, inaugurada ali pelo cidadão Eugenio Simplicio de Salles, que publicou o *Caldense*, primeiro periodico que appareceu no lugar. Depois de suspensa a publicação desse journal appareceu a *Crença Liberal*, que teve ephemera existencia, sendo substituida pela *Gazeta de Caldas*, folha popular e hebdomadaria, que ainda existe, e da qual é redactor o cidadão Thomaz Pacheco Ferreira Lessa.

— Nos ultimos dez annos Caldas tem pago á morte pesado tributo, perdendo cidadãos de muito merecimento, aos quaes jamais foi indifferente a sorte deste lugar, como certamente devem ser julgados o coronel Manoel Rodrigues da Costa, fallecido em Agosto de 1875, chefe do partido liberal, espirito recto, caracter são; commendador Augusto José Ribeiro, fallecido aos 82 annos de idade, em 5 de Junho de 1878, tronco de familia illustre, cidadão probo e distinctissimo; major José Francisco de Oliveira, morto em Dezembro de 1879, notavel pelas raras qualidades que tanto o distinguirão em vida, chefe exemplar de numerosa familia; conego Francisco de Paula Trindade, fallecido em Julho de 1880, espirito caridoso e de inexcedivel generosidade, Dr. José Bernardo de Loyola, fallecido em 1881 em S. João de Jaguary, medico illustrado, e outros igualmente distinctos, importantes e verdadeiramente bons, como o major Manoel Joaquim de Carvalho, capitão José Barbosa de Paula, Christiano Joaquim Lobo, etc., etc.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Caldas, recebeu dos cofres publicos no ultimo decennio 2:500$ para auxilio das obras da igreja matriz, 1:000$ para a estrada entre a cidade e S. Sebastião de Jaguary, votando-se 2:000$ para o hospital de caridade.

— O lugar possue uma praça de mercado, que funcciona diaria-

Sociedade
Recreio Litterario Caldense 4 de Abril
Augusto José de Oliveira, Presidente.
Theodoro José de Oliveira, Thesoureiro.
Silviano Barbosa, Procurador.
Francisco José Rebouças, Bibliothecario.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Antonio Pereira da Silva Junior.
Immediato, Irmão & Landre.

Advogados
Antonio Augusto de Oliveira, Dr.
Francisco Vaz Pereira, Major.
José Ignacio de Barros Cobra, Dr.
Manoel José Ferreira Brettas, Major.
Reynaldo Gomes de Oliveira, Dr.

Alfaiates
Albino Gonçalves Lopes.
Antonio Francisco Barbosa.
Francisco Antonio de Castilho.
Henrique Felippe de Moura.
Theodoro Irene da Costa Torres.

Barbeiro e Cabellereiro
Henrique Felippe de Moura.

Bilhar
Antonio Pereira da Silva Junior.

Capitalistas
Andrew Frederico Regnell, Dr.
Joaquim José da Trindade.
Luiz Augusto Ribeiro, Major.
Sabino Bueno de Paiva e Silva, Coronel.

Fazendas, etc., Negts. de
Agostinho José Ribeiro.
Antonio Pereira da Silva Junior.
Immediato, Irmão & Landre.
Joaquim José da Trindade.
Vicente José Torres.

Fazendeiros
Alberto Fernandes Lobo.
Antonio Felisberto dos Reis.
Antonio de Paiva Bueno dos Reis, Capitão.
Augusto José de Oliveira.
Braulio Manoel Franco.
Domingos Antonio da Fonseca.
Elias José Garcia.
Elias Pinto da Silva.
Francisco Antonio Franco.
Gabriel Antonio Ferraz.
Ignez Hygina da Silva, D.
João Lino Nogueira.
João Olynto Franco.
Joaquim Dias de Carvalho.
Joaquim Felisberto dos Reis.
José Luiz de Freitas.
Manoel Custodio dos Santos.
Manoel Ignacio Franco.

Com engenho de serrar
Antonio Pedro de Alcantara, Capitão.
Luiz Henrique do Brazil, Capitão.

Ferradores
Alexandre Ferreira.
Antonio Joaquim de Freitas.
Generoso Ianuzo.

Ferreiros
Candido José Antonio.
Francisco Antonio Alves.

Fogueteiro
Ottoni Pinto de Castilho Barbosa.

Hotel
Luiz Henrique do Brazil.

Marceneiro
Carlos Irene da Costa Torres.

Medicos
Agostinho José Ferreira Brettas, Dr.
Andrew Frederico Regnell, Dr.
Nicolau Juliani, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Agostinho José Ribeiro.
Domingos Ursaya.
Generoso Ianuzo.
José Francisco da Trindade.
José Joaquim Fer.eira da Assumpção.
Nicolau Gatti.

mente no largo da matriz, tendo bôas accommodações; tem 2 bandas de musica e 6 pianos.

— Existe na cidade uma igreja presbyteriana dirigida pelo seu respectivo ministro, cidadão Miguel Gonçalves Torres, que foi seu fundador. E' frequentada por 40 a 50 pessoas.

— A importação annual é calculada em 80:000$000.

— Tem augmentado a população deste lugar, onde existem 4 morpheticos e outros tantos loucos, tendo ainda o patrimonio da cidade grande espaço devoluto.

— A freguezia tem de N. a S. 4 leguas de extensão e 5 de E. a O., sendo seus terrenos, na maior parte, montanhosos, de campos e sujeitos á muita geada.

O alqueire de terra, quer seja de mattas quer de campos, custa 40$ a 50$, havendo abundancia de madeira de lei, peroba, oleo, cedro, etc., que se vende a 400 réis o palmo, custando o pinho 120. As taboas de cedro custão 36$ a duzia e as de pinho 12$000.

Em regra os fazendeiros da freguezia cuidão de preferencia da criação de gado e porcos do que da lavoura, cultivando todavia alguns generos, especialmente os mais necessarios á alimentação do homem.

A meia legua da cidade corre o rio *Verde* de mais de 11 metros de largura e 2 de profundidade, e que é parallelo com o rio *Verdinho*, que passa perto.

Um quarto de legua além do primeiro destes rios existem fontes de aguas thermaes, que têm realizado admiraveis curas, sendo aconselhadas para soffrimentos do estomago, intestinos, rheumatismo, etc. Não estão analysadas, e nem beneficiadas, e pertencem á empreza dos Poços. No lugar das fontes já existem algumas casas, estando outras em construcção.

— Possue Caldas uma fabrica de excellentes velas de cêra, e a uma legua da cidade uma de vinho, pertencente ao cidadão Antonio Ferreira do Nascimento, vinho que tem sido muito elogiado, e que se vende no lugar a 1$ o litro, tendo esse preço por vezes chegado a 2$ e 3$ fóra da fabrica. Outros cidadãos começão a explorar esta industria, abrindo novas fabricas, que é de esperar tenhão grande desenvolvimento. São famosos por sua superior qualidade os queijos feitos em Caldas.

— A um kilometro da cidade existe a recebedoria de Caldas, de que é recebedor Francisco de Paula Pereira e escrivão Salvador Leite de Meirelles, e que rende annualmente de 8 a 9:000$000.

— O preço da arroba de carne de vacca com osso é de 4$, um carneiro 3$, frango a 240 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca, carro de lenha a 2$500, de pedra a 1$, cal de Lavras e S. Paulo, a 3$500 a arroba e a 4$500 e 5$ o alqueire, aluguel de casas a 10$ e 20$ mensaes, pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 800 réis e 1$000.

— O major Manoel José Ferreira Brettas descobrio no rico solo da freguezia pedras de merecimento e de muito valor, assim reconhecidas por pessoas competentes como o abalisado professor da escola de minas de Ouro Preto, Dr. Henrique Gorceix.

Não nos foi possivel obter sobre essa descoberta noticia mais desenvolvida e minuciosa, apezar de solicitações que fizemos e de que ainda não tivemos resposta. Consta-nos, entretanto, que entre essas pedras ha em abundancia lindos diamantes, agatas, amethystas ouro, ferro, etc., que constituem verdadeiras preciosidades.

— São regulares as estradas na freguezia, mas na estação chuvosa torião-se más, especialmente junto ás margens de certos riachos, como o dos *Bugres*, sujeitos a grandes inundações.

— Uma das curiosidades da freguezia é o elevado rochedo da Pedra Branca, na serra de Caldas, e á legua e meia da cidade. Do cimo desse rochedo accessivel avista-se a immensa successão de valles e montanhas formosas, distinguindo os praticos, em dias limpidos, a serra das Aguas Virtuosas, o alto do Rosario da Campanha, o morro da Victoria nas proximidades de S. João de El-Rei, a serra em que está edificada a freguezia de Matto Grosso, municipio de Batataes, em S. Paulo, e muitos outros lugares. E' um espectaculo extraordinariamente bello, e que a imaginação mais brilhante descreveria com facilidade.

— Essa serra, opulentamente ornada com as parasitas mais formosas e variadas, começa na freguezia de Santa Rita de Cassia, sendo uma ramificação da serra do Cervo, entre este municipio e o de Ouro Fino, e termina no rio *Verde* nas fontes mineraes, que estão á meia legua daqui. Diz-se que no interior dessa serra encontra-se uma espaçosa gruta, com divisões naturaes, semelhantes ás de uma vasta habitação de homem.

— Ha uma linha de correio para a estação de Caldas, estrada de ferro Mogyana, a 13 leguas da cidade, de dous em dous dias, passando pelos Poços de Caldas e S. João da Bôa Vista, em S. Paulo, a nove leguas daqui, recebendo-se noticias da côrte com tres dias e algumas horas de demora. Ha mais duas linhas de correio de seis em seis dias, sendo uma para Pouso Alegre e outra para o Campestre.

— A E. de Caldas, e a 10 leguas, está o Machadinho, passando-se a 32 leguas o *Capivary*, o *Machado* a 7 e a serra dos Gonçalves a 9; a SSE., e a 2 $^1/_2$ leguas, Santa Rita de Cassia; a SO., e a $4^1/_2$ leguas, S. Sebastião de Jaguary, passando-se, 3 $^1/_2$ leguas a serra de Caldas; a NO., e a 4 $^1/_2$ leguas, Poços de Caldas, passando-se á meia legua o rio *Verde*; ao N., e a 7 leguas, S. José dos Botelhos, passando-se o rio *Verde* a 1 legua, e o rio *Pardo* a 4 $^1/_2$; e a NNE., e a 6 leguas, Campestre, passando-se o rio *Pardo* a 2 leguas e a serra do Peão a 3.

— Da cidade á estação de Caldas, na estrada de ferro Mogyana,

ha a distancia de 13 leguas, á Campanha 21, aos Tres Conções do Rio Verde 24, a Ouro Preto 70 e á côrte 85.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral,

Municipalidade

Theodoro José de Oliveira, Presidente.
Fortunato Theodoro Ferreira Brettas, Vice-presidente.
Antonio Teixeira Diniz, Cor.
Francisco Braz Pereira, Major.
Elias José Garcia.
João Lino Nogueira.
Manoel José da Costa Junqueira, Cap.
Gabriel Pires Eustaquio, Cap.
João Procopio Monteiro Silva, Maj., Secretario.
Francisco José de Oliveira e Silva, Procurador.
José Barbosa de Paula, Administrador do mercado, Fiscal e Aferidor.
Antonio Venancio de Castilho, Continuo.

Justiça

André Martins de Andrade, Dr., Juiz de Direito.
Reynaldo Gomes de Oliveira, Dr., Promotor Publico.
Ernesto Antonio de Oliveira, Adjunto.
Bernardo Jacintho da Veiga, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, 1º Supplente.
Manoel Pereira de Moraes, 2º dito.
José Luiz de Araujo Dias, 3º dito.
Manoel José Ferreira Brettas, Maj., Promotor de Capellas e Residuos.
Ernesto Antonio de Oliveira, Curador Geral dos Orphãos.
Liberato Mariano de Souza, Cap., Escrivão de Orphãos.
Tristão Leite de Meirelles, 1º Tabellião, Escrivão do Jury e do registro geral de hypothecas.
Cesario Augusto Gama, 2º Tabellião.
Simplicio José Campinas, Contador, Partidor e Distribuidor.
José Francisco da Trindade, Partidor.
Antonio Venancio de Castilho, Porteiro dos Auditorios.
Alberto Fernandes Lobo, 1º Juiz de Paz.
Francisco Vaz Pereira, Maj., 2º dito.
Antonio de Paiva Bueno dos Reis, 3º dito.
João Lino Nogueira, 4º dito.
Theodoro Irene da Costa Torres Escr.
Francisco Antonio de Castilho, Official de Justiça.
Hilario Ribeiro do Prado, idem.

Policia

Antonio Teixeira Diniz, Cor., Delegado.
José Francisco da Trindade, 1º Supplente.
Luiz Henrique do Brazil, Cap., 2º dito.
Francisco Chrispim da Costa, 3º dito.
Albino Gonçalves Lopes, Subdelegado.
Mariano Roberto da Costa, 1º Supplente.
Theodoro Irene da Costa Torres, Escr.
José Antonio dos Santos Sarg. commandante da força.

Collectoria

Francisco José Rebouças, Collector Geral e Provincial.
Antonio da Silva Reis Brandão, Escrivão.

Correio

Theodoro Irene da Costa Torres.

Instrucção Publica

Reynaldo Gomes de Oliveira, Dr. Inspector.
Francisco Vaz Pereira, Major, Delegado.
Francisca Honoria dos Reis, D., Professora.
Vicente Ferreira de Souza, Professor.

Instrucção Particular

João Pereira Elias Amarante, Director do collegio.

Matriz

Joaquim Ferreira da Assumpção, Padre, Vigario da vara, da comarca e da igreja.

Musica
Francisco Ferraz, Professor.
Joaquim Delfino Rangel, idem
Theodoro Irene da Costa Torres, idem.
Vicente Ferreira de Souza, idem.

Olarias
Francisco Antonio Joaquim.
José Silvestre da Fonseca.
Luiz Henrique do Brazil, Capitão.

Ourives
Francisco Antonio Alves.
Saint-Clair Dias da Silveira.
Vicente José Torres.

Pharmacias
Luiz Augusto de Loyola.
Manuel Pereira de Moraes.

Rancheiros
Agostinho José Ribeiro.
Silverio José Ribeiro.

Relojoeiro
Francisco Antonio Alves.

Sapateiros
Antonio Venancio de Castilho.
Domingos Ursaya.

Selleiros
Bernardino de Moura.
Joaquim Delfino Rangel.

Solicitadores
João Procopio Monteiro e Silva, Major.
Joaquim Delfino Rangel.

Velas de cêra, Fabrs. de
Liberato Mariano de Souza, Capitão.

Vinho, Fabrs. de
Antonio Ferreira do Nascimento.
João Procopio Monteiro e Silva, Major.

FREGUEZIA DE SANTA RITA DE CASSIA

MUNICIPIO E COMARCA DE CALDAS

Ao capitão Antonio Martins de Carvalho se deve a creação deste lugar e a construcção da matriz, dedicada a Santa Rita, onde, victima de um desastre, sucumbio aquelle bom homem, vinte annos depois de edificado o templo.

Está a localidade situada em meio de fertilissimos terrenos que a cercão de todos os lados e que são sua força, constituindo a mais segura esperança de seu futuro feliz. Tem patrimonio pequeno, havendo todavia grande espaço para edificações no lugar, que foi elevado a districto de paz pelo art. 4º da Lei n. 1103 de 16 de Outubro de

1861, tornando-se freguezia, que só foi canonicamente provida de parocho por acto de 30 de Janeiro de 1871, em virtude da Lei n. 1581 de 22 de Julho de 1868.

Só uma igreja conta a freguezia, e essa é grande e espaçosa, sendo conservada com muito zêlo e asseio, tendo tres altares, de Santa Rita, padroeira, Nossa Senhora do Rosario, e de S. Sebastião. Sentia-se falta dos precisos ornamentos para a celebração das solemnidades do culto catholico, mas esse mal está extincto, graças ao Rvm. padre Angelo Cozenza Calvosa, que ha oito annos é vigario da freguezia, e que, com louvavel solicitude, promoveu os meios de adquirir-se esses ornamentos, supprimindo pequenas festividades e destinando áquelle fim o dinheiro que com ellas se despenderia.

A igreja possue um *harmonium*, resultado de uma subscripção promovida pelas senhoras do lugar, e para o cemiterio, que está fechado com muro de pedra, trata-se actualmente de mandar vir de S. Paulo um portão de ferro, tambem por subscripção popular, pela qual vivamente se interessa o digno vigario da parochia.

A povoação conta hoje cêrca de 80 casas, das quaes 15 construidas ultimamente, e é abastecida de abundante e excellente agua, havendo no largo da matriz um chafariz publico e nos lugares mais baixos diversas fontes.

— Estão creadas 2 aulas primarias para instrucção de ambos os sexos, mas nenhuma dellas está provida! Em uma escola particular para meninos ha a frequencia de cêrca de 20 alumnos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Caldas, nada tem recebido dos cofres publicos, cahindo em exercicios findos a quantia de 1:000$ votada pela assembléa provincial para auxiliar a canalisação de agua na localidade.

— Nunca houve uma epidemia neste lugar;—entretanto as febres paludosas encontrarião aqui motivos poderosos para desenvolver-se, em vista de pequenos laguas que se encontrão nas proximidades da povoação, e que se conservão em mais condições, sendo todavia facil sua extincção, que é para desejar seja feita sem demora.

Vivem na parochia 4 morpheticos.

— Tem um pessoal distincto e de merecimento esta esperançosa freguezia, sendo-nos agradavel recordar aqui os nomes dos capitães Candido José de Carvalho, Gabriel Pires Eustaquio, João Bernardes de Souza, Antonio Joaquim de Oliveira e Silva e ainda outros, aos quaes a localidade deve serviços e dedicação, que os tornárão dignos do reconhecimento publico.

— Existe na povoação uma riquissima fonte ferrea, descoberta por acaso ha 4 annos pelo Rvm. Vigario Angelo Cozenza, após grandes enchentes, que causárão desmoronamentos no lugar em que ella appareceu. Está quasi abandonada, sem receber beneficio dos homens, aos quaes entretanto ella tem sido de grande proveito, especialmente em casos de chlorose e anemia, que ahi têm encontrado prompto e facil cura.

— A importação annual é de cêrca de 40:000$, pagando-se pelo transporte de cargas de S. Paulo, aqui 2$ por arroba e 2$500 quando vem da côrte.

— De N. a S. tem a freguezia 6 leguas de extensão e de E. a O. 12, sendo de campos e montanhosos os terrenos em sua maior parte e sujeitos á muita geada.

Cultiva-se cereaes, canna, algodão, que se consome em tecidos feitos na freguezia, muito fumo, café de que já ha plantação superior a 100,000 pés e começa a desenvolver-se a cultura do trigo, que é extraordinariamente productora aqui, fabricando-se farinha, que em breve ha de occupar distincto lugar na exportação da freguezia. Cria-se e engorda-se muito gado e porcos, vendidos em S. Paulo e Rio de Janeiro, faz-se grande quantidade de queijos, que são exportados para S. Paulo.

E' de 30$ a 50$ o preço do alqueire de terra, campo ou matta, e só longe da povoação se encontra madeira, que sem ser de lei, custa a 200 e 320 o palmo, sendo de 12$ o preço da duzia de taboas de pinho e de 36$ de cedro. Nas mattas abundão as jaboticabeiras, e nellas e nos campos as caças, taes como veados, pacas, capivaras, perdizes, codornas, etc.

— O rio *Claro*, de pouco mais de 4 metros de largura e meio de profundidade, passa perto da localidade. Na estação chuvosa alagão-se as margens deste riacho, subindo as aguas de tal modo que fica a povoação quasi que ilhada, não sendo permittida a sahida ou a entrada senão na direcção da estrada que vai para caldas, a N. O.

— Começa na freguezia a serra da Pedra Branca ou de Caldas, que vai a esta cidade, seguindo dahi para os Poços, S. Sebastião de Jaguary, S. João da Bôa Vista em S. Paulo, etc.

— O preço da arroba de carne de vacca com osso á 4$, e matase duas rezes por mez; um carneiro 3$ a 5$, frangos a 200, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ e 3$500 a sacca de 20 kilos, assucar branco a 8$ e 9$ a arroba, lenha a 2$ o carro, pedra a 500 réis o carro, cal, de Lavras, a 3$ a arroba, aluguel de casas de 2$ a 10$ mensaes, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— A freguezia de Santa Rita de Cassia tem necessidade urgente de alguns melhoramentos, e entre elles lembramos a construcção de algumas pontes sobre os rios que a atravessão e especialmente sobre o rio *Pardo*, que, com a falta da ponte, constitue um grande embaraço para as communicações commerciaes indispensaveis ao lugar.

— Ha uma linha de correio entre Pouso Alegre e Caldas, e que passa por esta freguezia de seis em seis dias e por elle é enviada toda a correspondencia. As noticias da côrte chegão com demora de 5 dias.

— A E. da povoação, e a 10 leguas, está o Machadinho, pas-

sando-se a $^3/_4$ de legua o rio *Pardo*, o *Capivary* a 5 e o *Machado* a 8; a ESE., e a 13 leguas, Sant'Anna do Sapucahy, passando-se o rio *Claro* na freguezia, a $^1/_2$ legua o *S. Bento*, a 5 leguas a serra de Santa Quiteria, a 8 leguas as cabeceiras do *Machado* e *Machadinho* e a 2 leguas de Sant'Anna o *Dourado*; a SE., e a 12 leguas, Pouso Alegre, seguindo-se até ás proximidades da serra de Santa Quiteria a mesma estrada de Sant'Anna, mas procurando-se dahi a serra do Cervo e passando-se o rio deste nome a 3 leguas de Pouso Alegre; ao S., e a 12 leguas, Borda da Matta, passando-se até o *Cervo* pelo mesmo caminho de Pouso Alegre; a SO., e a 6 leguas, Ouro Fino, passando-se o rio *Claro* aqui, o *S. Bento* a uma legua, a serra do Abertão a 3 $^1/_2$ e um ribeirão perto de Ouro Fino; a OSO., e a 5 leguas, S. Sebastião do Jaguary, tambem conhecido pelo nome de Samambaia, passando-se o rio *Claro* aqui, e a 2 leguas as cabeceiras do *Jaguary*, que se atravessa 3 vezes. (Este rio, em grande parte de sua extensão, é parallelo com o rio *Pardo*: corre de E. para O. e o rio *Pardo* de SE. para O., seguindo em direcção á Mucuca, em S. Paulo). A NO., e a 2 $^1/_2$ leguas, Caldas; ao N., e a 9 $^1/_2$ leguas, S. José dos Botelhos, passando-se pela cidade de Caldas, transpondo-se o rio *Pardo* a 7 $^1/_2$ leguas e diversas serras; a NE. e a 8 $^1/_2$ leguas, Campestre, passando-se a $^3/_4$ de legua o rio *Pardo*, o *Capivary* a 4 leguas e diversas serras; a ENE., e a 13 leguas, Santo Antonio do Machado, passando-se pelo Campestre.

— De Santa Rita de Cassia á estação de Caldas, estrada de ferro Mogyana, ha a distancia de 14 $^1/_2$ leguas, á estação do Matto Secco, na mesma estrada paulista, 11 leguas, aos Tres Corações do Rio Verde 24 e á Campanha 24.

— Ao S. da freguezia, e a 2 $^1/_2$ leguas, existe o povoado dos Coxos, com cêrca de 20 casas; SSE., e a duas leguas, o bairro do Cascavel, que tem mais de 30 casas.

— Está no melhor estado possivel a escripturação da igreja e por ella se vê que durante o anno de 1882 os casamentos fôrão em numero de 30; os obitos de livres 23, de ingenuos 4, baptisados de livres 108, de ingenuos 19. No primeiro semestre de 1883 fôrão 17 os casamentos, 7 os obitos de livres, 57 os baptisados de livres, e 14 de ingenuos.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Manoel Jacintho Borges, Fiscal.

Justiça

Israel Theodoro do Nascimento, 1º Juiz de Paz.

Candido José de Carvalho, Cap., 2º dito.
Americo Antonio de Mello, 3º dito.
João Bernardes de Sá, Capitão, 4º dito.
Francisco Severino de Siqueira Castro, Escrivão.
Emygdio Caetano Ribeiro, Offic. de Just.

Policia
Francisco das Chagas Ribeiro, 1º Supplente do Subdelegado.
Francisco Severino de Siqueira Castro, Escrivão.

Correio
João Candido de Carvalho Silva, Agente.

Instrucção Publica
Gabriel Pires Eustaquio, Cap., Deleg.

Instrucção Particular
João Candido de Carvalho e Silva, Prof.

Matriz
Angelo Cozenza Calvoza, Padre, Vigario.
João Candido de Carvalho e Silva.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
José do Carmo e Silva.
José Louso.

Capitalista
Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, Capitão.

Fazendas, etc., Negts. de
José Antonio Martins.
José Longo.
José Martins.
Manoel Lomonaco.
Pietro Landre.

Fazendeiros
Anastacio José Gonçalves.
Antonio Candido Eustaquio.
Antonio Candido Lopes.
Antonio Lopes Pinheiro.
Antonio Pires Eustaquio.
Barbara Fé do Nascimento, D.
Francisco Antonio Dias.
Gabriel Francisco Franco.
Gabriel Pires Eustaquio.
Ignacio Lopes Pinheiro.
João Bernardes de Souza, Capitão.
João Lopes Pinheiro.
João Luiz Baptista, Capitão.
João Luiz de Souza.
Joaquim Antonio de Oliveira Carvalho.
Joaquim Diogo de Padua.
Joaquim Franco de Oliveira.
Joaquim Ignacio Franco.
Joaquim Lelis Franco.
Joaquim Lopes Pinheiro.
Joaquim Muniz Franco.
José Antonio de Mello.
José Antonio de Mello Eustaquio.
José Candido de Souza.
José Flausino de Mello.
José Francisco de Oliveira.
José Francisco de Oliveira Junior.
José Francisco de Oliveira Lopes.
José Luiz Franco.
José Luiz de Souza.
José Osorio de Oliveira Dias.
José Pires Eustaquio Junior.
Luiz Antonio Franco.
Manoel Joaquin de Carvalho, Alferes.
Manoel Lopes Pinheiro.
Manoel Luiz Franco.
Maria Jesuina de Carvalho, D.
Pio Bernardes de Souza.

Com engenho movido por agua
Antonio Francisco Lemos.
Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, Capitão.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Ignez Hygina da Silva.

Com engenho movido por animaes
João Antonio de Mello.
Joaquim Belchior do Nascimento.
Joaquim Ferreira da Silva.
José Francisco Nogueira.
José Lino de Souza.
Manoel Gonçalves Raymundo.
Maria Rita da Silva, D.
Raymundo Felippe de Souza Osorio.
Raymundo Gonçalves Ramos.

Com engenho de serrar
Candido José de Carvalho, Capitão.
João Bernardes de Souza, Capitão.
Joaquim Antonio de Oliveira Carvalho, Alferes.
José Pires Eustaquio.

Que plantão café
Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, Capitão.
Candido José de Carvalho, Capitão.
Francisco das Chagas Ribeiro.
João Francisco Nogueira.
Joaquim Belchior do Nascimento.
Joaquim Candido Marcondes.

Ferreiros

Antonio Pedro de Mello.
Ignacio Fernandes de Freitas.
Joaquim Bernardes Alves.
José Vicente Ferreira.
Vicente Alves Ferreira.

Marceneiros

Joaquim Antonio Theodoro.
Manoel Jacintho Borges.

Molhados, etc., Negts. de

Israel Theodoro do Nascimento.
José Antonio Martins.
José Longo.
José Martins.
Manoel Lomonaco.
Pietro Landre.

Olarias

João Aleixo Pereira.
Lucio Martins de Carvalho.
Luiz Raymundo Gonçalves.
Miguel Feliciano de Padua.
Prudenciana Maria de Jesus, D.

Sapateiros

José Carlos Alves de Souza.
Justiniano Rodrigues.

Selleiro

Francisco Epiphanio Mamede.

Tropeiros

Desiderio Antonio Vieira.
Joaquim Gomes Muniz.
José Luiz de Oliveira.
Vicente Antonio da Silveira.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE DAS AGUAS DE CALDAS

MUNICIPIO E COMARCA DE CALDAS

As fontes de aguas thermaes existentes neste lugar, e que determinárão a fundação da povoação, erão conhecidas desde o fim do seculo passado, e fôrão descobertas por diversos caçadores de antas, veados, etc., que neste ponto se encontravão, bem como outros animaes do sertão, que tinhão os poços como seus bebedouros predilectos; e a analogia que aquelles caçadores encontrárão entre estas aguas e as de Caldas da Rainha, em Portugal, determinou naturalmente o nome de Poços de Caldas com que fôrão e são conhecidas, nome que passou para a vizinha cidade e que hoje distingue o municipio e a comarca.

Em 1815 o capitão Joaquim Bernardo da Costa, então morador

na Conceição do Rio Verde, a 30 leguas de distancia, vindo passar aqui sua terceira estação balnearia, resolveu fazer com que seus filhos requeressem diversas sesmarias nestas paragens, dahi se originando a actual fazenda do Barreiro, que quasi toda é formada das sesmarias então requeridas, posteriormente compradas de seus irmãos pelo major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira.

Foi o conselheiro D. Manoel de Portugal e Castro, governador e capitão general da capitania de Minas Geraes, quem concedeu, no dia 23 de Julho de 1819, a José Bernardes da Costa Junqueira «uma sesmaria de uma legua de terra em quadra por serem campos na paragem do Pinhal, no sertão que fica entre a serra das Caldas e o rio *Pardo*, termo da villa da Campanha da Princeza.» A sentença civel de sesmaria de Costa Junqueira, no lugar e paragem do Pinhal e fazenda das Caldas, freguezia de N. S. do Patrocinio do Rio Verde de Caldas, foi dada, depois de satisfeitas as exigencias legaes, pelo Dr. Faustino José de Azevedo, juiz das sesmarias e demarcações da então villa da Campanha da Princeza a 7 de Dezembro de 1820, sendo 1° tabellião Manoel Lopes de Figueiredo.

O *auto de posse* é concebido nos seguintes termos:—« Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1820, aos 13 dias do mez de Novembro do dito anno, nestes campos das Caldas e ribeirão do *Pinhal* ou das *Caldas*, freguezia de N. S. do Patriocinio do Rio Verde das Caldas, termo da villa da Campanha da Princeza, Minas e comarca do Rio das Mortes e dentro das terras mencionadas na carta de sesmaria e mercê feita ao sesmeiro José Bernardes da Costa Junqueira, aonde foi vindo o dito sesmeiro, junto com o Dr. Faustino José de Azevedo, juiz das sesmarias e demarcações da mesma villa da Campanha da Princeza pela provisão competente e commigo escrivão do seu cargo, adiante nomeado, ahi, sendo sol fóra e dia claro, demos posse actual, real, judicial e corporal das terras medidas e demarcadas, constantes do auto de medição, nestes mesmos autos descripto, ao dito sesmeiro José Bernardes da Costa Junqueira, quebrando elle ramos, cavando terra, lançando-a ao ar e olhando para a extensão das terras com animo de tomar posse dellas, em cujo acto disse eu escrivão tres vezes, em voz alta, clara e intelligivel que se havia quem se oppuzesse á dita posse apparecesse, e proferidas estas palavras e feitas as mais ceremonias da lei,não houve opposição alguma,em vista do que houve elle ministro por impossado das ditas terras quanto em direito se requer ao sesmeiro dito José Bernardes da Costa Junqueira, o que tudo presenciárão as testemunhas Manoel Cardoso da Silva e Elias José Pereira, e para constar faço este auto em que todos assignão, o dito juiz, o procurador do sesmeiro e testemunhas acima referidas, depois de lido por mim, Manoel Lopes de Figueiredo, 1° tabellião do publico, judicial e notas, que escrevi e assignei.—Dr. Azevedo, Manoel Lopes de Figueiredo, José Bernardes da Costa, Manoel Cardoso da Silva.—Elias José Pereira.»

De 1820, data deste auto, até 1862, nenhum acto indica que o governo de Minas se haja lembrado das aguas thermaes de Caldas. Em 1862, estando na presidencia da provincia o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, foi nomeado um engenheiro para

examinar as fontes, indicar os melhoramentos que reclamavão, orçar as obras necessarias, etc., sendo mais tarde, pelo senador Joaquim Floriano de Godoy desapropriado o terreno em que pouco a pouco forão-se erguendo pequenas casas de sapé e um ou outro predio regular.

Os engenheiros, que se succedêrão em numero talvez superior a 5, depois de despezas para a provincia superiores a 30:000$ até 1872, pouco ou nada conseguirão fazer, resolvendo o senador Joaquim Floriano de Godoy, presidente de Minas desde 11 de Julho de 1872 até 16 de Janeiro de 1873, realizar o beneficiamento das aguas thermaes de Caldas por meio de privilegio que a 8 de Janeiro de 1873 foi concedido ao Dr. José Caetano dos Santos, que por sua vez gastou muito, nada conseguindo fazer.

Por acto de 5 de Novembro de 1874 o governo geral chamou a si a questão das aguas mineraes do Imperio, mas delegou ao governo de Minas o direito de rescindir o contrato celebrado com o Dr. José Caetano, abrindo-se novo concurso em Ouro Preto para construcção do estabelecimento balneario de Caldas, e estando na presidencia o senador João Florentino Meira de Vasconcellos, celebrou-se contrato com os cidadãos Dr. Carlos Pereira de Sá Fortes, José de Carvalho Tolentino e Anselmo Fernando de Almeida, em data de 25 de Julho de 1881.

Consta-nos estar desligado da empreza o Dr. Sá Fortes, estando ella hoje formada com os primeiros concessionarios Dr. Tolentino e cidadão Anselmo de Almeida, que se associárão ao Dr. Carlos de Sá Leite e tenente-coronel Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, a cujos esforços proseguem as obras, construindo-se o estabelecimento balneario, tendo-se já elevado as aguas e realizando-se obras importantes e difficeis, pelas quaes tem-se dedicado com intelligencia e zêlo o cidadão Anselmo de Almeida, que espera conclui-las no corrente anno.

— A povoação das Aguas, tambem conhecida pelo nome de Poços de Caldas, está situada em larga planicie, cercada de morros e da serra dos Poços, que tem esplendida vista, e a 1,000 metros acima do nivel do mar.

O ribeirão dos Poços, que passa perto das fontes e que recebe as aguas destas, corta a povoação, e une-se a outro corrego que ali existe, e que é mais insignificante. São quatro as fontes thermaes que possue o lugar, mas destas sómente tres fôrão analyzadas, não o sendo a quarta, denominada *Chiquinha*, de temperatura de 44°,6 centg., e que naturalmente é semelhante ás outras.

Ao illustre conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, então ministro do Imperio, deve-se a analyse das aguas dos Poços de Caldas, concluida em 6 de Fevereiro de 1875 pelos distinctos profissionaes conselheiro Ezequiel Corrêa dos Santos, Dr. Agostinho José de Souza Lima e Dr. José Borges Ribeiro da Costa. Dessa analyse dá noticia o seguinte resumo:

Fonte Pedro Botelho. — Agua clara, limpida, transparente, de

cheiro e sabor hepaticos e tocar unctuoso. Temperatura 45° centg. na superficie da agua e 46° centg. no fundo, mais proximo da nascente. Densidade 0,0005, sob a pressão de 663mm e na temperatura ambiente de 22° centg.

Um litro de agua forneceu de residuo em peso 0gr, 6,350, constituido por:

Acido sulfurico	0,0903
Silicia	0,0180
Acido carbonico	0,2100
Chloro	0,0037
Cal	0,0120
Potassa	0,0110
Soda	0,2780
Materia organica e perda	0,0120
Magnesia e ferro	vestigios
	0,6350

Fonte Mariquinha.—Agua clara, limpida, transparente, de cheiro e sabor hepatico e tocar unctuoso. Temperatura de 44° centg. Densidade 0,0005, sob a pressão de 663mm e na temperatura de 22° centg.

Um litro de agua forneceu de residuo fixo 0,gr, 6430 de principios, distribuidos do modo seguinte:

Acido sulfurico	0,0820
Silicia	0,0170
Acido carbonico	0,2195
Chloro	0,0039
Cal	0,0110
Potassa	0,0130
Soda	0,2816
Materia organica e perdas	0,0150
Magnesia e ferro	vestigios
	0,6430

Fonte Macacos. — Agua ligeiramente turva, mas offerecendo os outros caracteres identicos aos das fontes precedentes, isto é, cheiro e sabor hepatico e tocar unctuoso. Temperatura de 41° centg., tomada na agua das banheiras e 42° centg. na do poço, onde está a nascente. Densidade 0,0006 sob a mesma pressão de 663mm e temperatura de 22° centg.

Um litro de agua forneceu de residuo fixo $0^{gr},6540$, constituido pelos principios seguintes:

Acido sulfurico	0,0566
Silicia	0,0200
Acido carbonico	0,2293
Chloro	0,0042
Cal	0,0110
Potassa	0,0165
Soda	0,2973
Materia organica e perdas	0,0191
Magnesia e ferro	vestigios
	0,6540

A primeira destas fontes offereceu, por litro, 11^{cc} de gazes constituidos por azôto, tendo de mistura uma pequena quantidade de acido sulphydrico, a segunda 10 ,2 e a terceira $10^{cc},6$.

Estas aguas, visitadas annualmente por muitas centenas de doentes, hão de necessariamente ter maior concurrencia com o prolongamento da estrada de ferro Mogyana, que ali vai chegar em breve, e são aconselhadas com muito proveito para combater o rheumatismo articular chronico, darthros especialmente nas fórmas escamosa e furfuracea, catarrho chronico das vias respiratorias e da bexiga, asthma humida e coqueluche, congestões de figado, catarrhos gastro-intestinaes, syphilis secundaria e terciaria, escrophulose, carie e necrose, ulceras simples, syphiliticas e escrophulosas, engorgitamentos do utero, chloro-anemia, menorrhagias, choréa ou dansa de S. Guido, paralysias funccionaes, e melhorão a gota e as manifestações dolorosas da 1ª, 2ª, e 3ª fórmas do rheumatismo, segundo Charcot.

— A Lei n. 2085 de 24 de Dezembro de 1874 deu a este lugar o nome de districto de Nossa Senhora da Saúde das Aguas de Caldas, ficando pertencendo a S. José dos Botelhos, de que se desmembrou pela Lei n. 2542 de 6 de Dezembro de 1879, que elevou o lugar á freguezia, pertencente ao termo de Caldas.

A freguezia não está ainda empossada, não possuindo igreja, que está em começo de construcção, com auxilios de donativos particulares que já excedeu a 4:000$; conta mais de 100 casas, perfeitamente alinhadas, tratando-se de edificar outras; tem duas aulas publicas de instrucção primaria, tendo a de meninos 50 alumnos e a de meninas 19, havendo mais uma aula particular para sexo feminino com 14 alumnas. E' pequeno o cemiterio do lugar, que é cercado de madeira, estando situado dentro de um pasto particular.

— E' abundante a agua na freguezia, e provém de dous corregos, que têm suas nascentes na serra.

— Nos ultimos dez annos perdeu esta povoação quatro cidadãos de importancia, que muito se interressavão por ella; são elles o coronel Manoel Rodrigues da Costa, o major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira, capitão José Bernardes da Costa Junqueira e o capitão José Ozorio de Oliveira, fallecido a 23 de Março de 1880 em sua fazenda do Barreiro. Fôrão todos elles distinctos por estimaveis qualidades e pelos beneficios que aqui espalhárão. A um desses dignos cidadãos, major Joaquim Bernardes da Costa Junqueira, conjunctamente com seus filhos e genros, se deve a doação, sem indemnização alguma, do terreno para o patrimonio, que consta de 40 alqueires, dos quaes 18 estão já occupados, doação que foi feita em 6 de Novembro de 1872.

Em 1873 foi feita pelo engenheiro Honorio Henrique Soares do Couto a divisão do terreno em lotes, começando então a desenvolver-se o povoado que tem progredido extraordinariamente, crescendo igualmente a população.

— Em geral são montanhosos e de campo os terrenos da freguezia, sobre os quaes cahe muita geada, sendo frequente na estação fria ficar o thermometro a 0° e baixar alguns gráos.

O alqueire de mattas regula 40$, e de campos 60$, e ha grande quantidade de madeiras de lei a 200 e 300 réis o palmo, custando 14$, a duzia de taboas de pinho e 24$ e 30$ as de cedro.

Cria-se muito e excellente gado e porcos para mandar para a côrte, exportando-se para Mogy-Mirim, Campinas, S. Paulo, etc., muito toucinho e superiores queijos.

Na freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Caldas, bispado de S. Paulo, existem dous pianos e uma banda de musica regular, duas padarias, uma excellente confeitaria, uma fabrica de cerveja e licores, etc.

— A importação annual é de cêrca de 80:000$, pagando-se pelo transporte de uma arroba de carga da côrte pela estação de Caldas 2$000.

— Em geral mata-se uma rez por semana, mas durante os mezes que constitue a estação balnearia (Agosto a Novembro) ha carne de vacca diariamente a 4$500 a arroba, com osso; um carneiro custa 5$ a 8$, frangos a 400 e 500 réis, ovos de 120 a 400 réis a duzia, leite 80 e 240 réis a garrafa, carro de lenha a 5$, cal, da fabrica do Pantojo, perto de Sorocaba, em S. Paulo, a 5$ o alqueire, pedra a 2$ o carro, sendo de má qualidade, razão por que se prefere o tijolo para as construcções; aluguel de casas a 30$ mensaes, fóra da estação dos banhos e durante ella até 150$, pedreiros e carpinteiros de 3$ a 5$ por dia, trabalhadores de roça a 1$000.

— São frequentes as inundações durante a estação chuvosa, subindo as aguas a cinco metros acima do seu nivel normal;— felizmente escoão-se com promptidão, durando assim pouco tempo.

— A's 4 horas e 44 minutos da madrugada de 21 de Outubro de 1882 sentio-se na povoação um tremor de terra, em seguida a tres estampidos, semelhantes a trovões, que se succedêrão com intervallo de alguns segundos. O phenomeno, além de assustar muito

os que o observárão, abalou as casas, agitando os moveis, louça, etc. mas não trouxe felizmente nenhuma consequencia séria.

— A $^3/_4$ de legua da localidade se encontra a celebre cachoeira das Antas, formada pelas aguas do rio desse nome, que de cima de uma rocha, em um rasgão da serra dos Poços e em altura que se calcula ser de 50 metros, se precipita com extraordinaria violencia em um abysmo, constituindo assim um espectaculo de grande e arrebatadora belleza.

— Graças ao auxilio, delicadamente prestado pelos illustres brazileiros, Visconde do Bom Retiro e conselheiro Lima Duarte, tem o lugar correio de 2 em 2 dias para a côrte, vindo da estação de Caldas e passando por S. João da Bôa Vista. Ha outra linha pelo Cabo Verde, passando por S. José dos Botelhos, de seis em seis dias.

— A E. da povoação, e a 5 $^1/_2$ leguas de distancia, está Caldas, passando-se a 4 leguas o rio *Verde*; a SE., e a 5 leguas, S. Sebastião do Jaguary, passando-se o ribeirão das *Antas* a 3 leguas; a SO., e a 6 $^1/_2$ leguas, S. João da Bôa Vista, passando-se a 1 legua o *Antas* e a 5 o *Prata*; ao O., e a 4 leguas, a freguezia do Sapecado, de S. José do Rio do Peixe, em S. Paulo, passando-se a 1 $^1/_2$ legua o *Antas* e a 3 o rio do *Peixe*. (Nesse ponto a serra do Caracol, que começa em S. João da Bôa Vista, S. Paulo, e passa em S. Sebastião do Jaguary e Caldas, terminando aqui, marca a divisa da provincia de Minas). A ONO., e a 11 leguas Musambinho, passando-se a 2 leguas o rio *Pardo* e o *Musambo* a 9; ao NO., e a 9 leguas, Cabo Verde, passando-se o rio *Pardo* a 2 leguas e o *Cabo Verde* a 8; a NE., e a 5 leguas, S. José dos Botelhos, passando-se a 2 leguas o rio *Pardo* e a ENE., e a 7 leguas, o Campestre, passando-se a 2 leguas o rio *Pardo*.

Dos Poços de Caldas á estação deste nome, na estrada de ferro Mogyana, ha a distancia de 9 $^1/_2$ leguas, sendo excellente o caminho.

— A freguezia pertence ao 13° disctricto eleitoral, mas nella não houve ainda collegio eleitoral, por nunca ter-se procedido no lugar á eleição de juizes de paz.

Policia

Agostinho José da Costa Junqueira, Ten.-Cor., Subdelegado.

Francisco Vaz da Silveira Junior, Ten., 1° Supplente.

Correio

Francisco Zeferino de Carvalho, Agente.

Instrucção Publica

Pedro Sanches de Lemos, Dr., Delegado.

Octavio Pinto de Mello, Supplente.

Idalina Guilhermina de Andrade, D., Professora.

José Antonio Augusto de Sá, Professor.

Recebedoria

José Pinto Barbosa, Vigia.

[NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Antonio Ferreira Rodrigues.
Octavio Pinto de Mello.

Alfaiate
Joaquim Brettas.

Barbeiro e Cabelleireiro
L. de Robertis.

Bilhar
José Lopes dos Santos.

Capitalista
Agostinho José da Costa Junqueira, Ten.-Cor.
Antonio Teixeira Diniz, Cor.

Fazendas, etc., Negts. de
Candido de Castro e Souza.
José Richard Risolia.
Octavio Pinto de Mello.
Sebastião Josè Fernandes.
Vicente Risolia.

Fazendeiros
Agostinho José da Costa Junqueira, Ten.-Coronel.
Antonio de Andrade Junqueira Sobrinho.
Joaquim Bernardes Junqueira.
Joaquim Candido da Costa Junqueira, Cap.
Manoel de Andrade Junqueira.
Manoel José da Costa Junqueira, Cap.

Com engenho de serrar
Agostinho José da Costa Junqueira, Teniente-Coronel.
Joaquim Candido da Costa Junqueira, Capitão.
Manoel de Andrade Junqueira.
Manoel José da Costa Junqueira, Capitão

Ferrador
Francisco Zeferino de Carvalho.

Fogueteiro
Israel Breves dos Santos.

Hoteis
Antonio Teixeira Diniz, Cor.
Belisario Augusto Mondrót.
Caetano José de Abreu.
Domingos Amoedo.
Empreza Balnearia.

Marceneiros
Angelo Bomvicino.
João Pancini.
Luiz Prezzia.

Medico
Pedro Sanches de Lemos, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
José Lopes de Azevedo.
José Lopes dos Santos.
José Marcellino Ferreira de Azevedo.
José Marques Limedis.
José Richard Risolia.
Octavio Pinto de Mello.
Vicente Risolia.

Musica
Israel Breves dos Santos, Director.

Olarias
Antonio Ferreira Rodrigues.
Empreza Balnearia.
Francisco Gonçalves Lopes.

Pharmacia
Francisco Vaz da Silveira Junior, Ten.

Rancheiro
João Sabino de Paula.

Sapateiro
Joaquim José Bernardino.

Selleiros
José Pinto Barbosa.
Olympio Feliciano de Andrade.

Tropeiros
Francisco Hilario.
Joaquim dos Santos.
Luiz Gomes da Silva.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DO JAGUARY

MUNICIPIO E COMARCA DE CALDAS

No alto da graciosa collina, de onde se divisa panoramas de belleza esplendida, está situada a florescente povoação de S. Sebastião de Jaguary, mais conhecida por Samambaia, que se tornou districto de paz pela Lei n. 1098 de 7 de Outubro de 1860, sendo elevada á freguezia pela Lei n. 1278 de 2 de Janeiro de 1866.

Junto da freguezia passa o ribeirão *Jaguary*, que nasce em Santa Rita de Cassia, e que longe daqui 1 1/4 de legua entra no *Guassú*, na provincia de S. Paulo.

Tem o lugar uma igreja, dedicada ao padroeiro S. Sebastião, com um patrimonio de 7 alqueires, ainda não extincto; mais de 100 casas, entre as quaes tres assobradadas, e 20 e tantas de nova construcção, collocadas em varias praças e ruas, perfeitamente alinhadas; um cemiterio bem tratado e fechado, e uma banda de musica regular, dirigida pelo cidadão José Antonio Alves.

— Funcciona no lugar uma escola publica para meninos, frequentada por mais de 20 alumnos, e está creada a do sexo feminino, infelizmente vaga ha 5 annos.

E' filho deste lugar o Dr. Francisco Alvaro de Paiva, formado em 1883, na faculdade de direito de S. Paulo.

Com a denominação de *Congresso Litterario* fundárão uma sociedade, em começo de 1883, os distinctos cidadãos José Francisco de Oliveira e Theodoro José de Oliveira, contando essa associação 20 socios, e possuindo uma bibliotheca com 200 volumes approximadamente. E' seu presidente o prestante cidadão Theodoro José de Oliveira, occupando o cargo de bibliothecario o cidadão José Ludgero de Andrade, que tem prestado á localidade excellentes serviços.

— No alio da povoação corre abundante e excellente agua, trazida por esforços do povo em um encanamento que mede cêrca de 1,000 braças de extensão, e que serve a uma parte da população. Com o fim de trazer agua para mover uma machina de beneficiar café, abrio o prestimoso cidadão José Francisco de Oliveira um extenso rego que serve hoje á outra parte do povo, levando-lhe agua em abundancia, visto ter aquelle digno cidadão resolvido empregar o vapor de preferencia em seus machinismos, cedendo a agua para as necessidades publicas. Com esta concessão e com o encanamento construido com auxilio do povo, estão todas as casas da localidade com agua em seus quintaes.

— De N. a S. tem a freguezia 3 $1/2$ leguas de extensão e de E. a O. 2 $1/2$, sendo a maior parte dos terrenos montanhosos e coberto de mattas, sujeitas a pouca geada. O alqueire de campos custa 40$ e de mattas 50$, e ha muita madeira de construcção, abundando o pinho, oleo, cedro, peroba, etc. O pinho se vende a 50 réis o palmo, o cedro e peroba a 100 réis, o oleo a 200 réis, custando 12$ a duzia de taboas de pinho, 14$ de peroba e 24$ de cedro.

O café, de que ha plantação superior a 600,000 pés, é a principal cultura do lugar, onde tambem se cultiva fumo, canna e cereaes, criando-se ao mesmo tempo porcos e gado. O importante fazendeiro José Francisso de Oliveira possue uma machina de beneficiar café, movida a vapor, e de que se utilisão diversos collegas seus, que cultivão a mesma planta.

— E' bom o clima do lugar, em que vivem 4 morpheticos, e onde sómente uma vez, ha 11 annos, grassou uma epidemia de variola, que fez cêrca de 40 victimas.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Caldas, e cuja população tem augmentado, só recebeu dos cofres publicos, ha 7 annos, a quantia de 1:500$ para auxilio das obras da igreja.

As estradas que ligão este lugar a outros que lhe são vizinhos, são más e sómente transitaveis em tempo secco. As relações commerciaes da localidade são feitas por meio da estação de Guassú, que é a mais proxima, e na estrada para esse ponto se atravessa o *Jaguary*, que não tem ponte, e que na estação chuvosa impede completamente o transito, cortando absolutamente as communicações com este lugar. Tem-se pedido ha mais de 6 annos por todos os meios possiveis a construcção dessa ponte, mas são baldados os esforços para isso continuamente empregados pelos habitantes do lugar! Entretanto a despeza a fazer-se com esse melhoramento reclamado com tanta instancia pelos habitantes desta freguezia não excede a 2:000$000!

— O ponto de vigia estabelecido em S. Sebastião do Jaguary rende por anno 4:000$. A importação annual da freguezia é de cêrca do 40:000$, pagando-se 500 réis pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte da estação de Guassú para aqui.

— Mata-se uma rez por semana e uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, um carneiro 2$, frangos a 200, ovos a 120 a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca de 30 kilos, assucar branco a 7$ a arroba, ferro a 6$, lenha a 2$500 o carro, pedra a 600 réis, cal, de S. Paulo, a 5$ a sacca de 2 alqueires, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhadores de roça 1$000.

— De 6 em 6 dias chega na freguezia um correio vindo do Espirito Santo do Pinhal, na provincia de S. Paulo, distante 4 leguas, trazendo as ultimas noticias da côrte com 3 dias de demora e e de S. Paulo da vespera. Para a séde do municipio, Caldas, a 5 leguas, não ha correio, e assim uma carta que tenha de ir daqui para aquella cidade ha de ser levada á provincia de S. Paulo, de

onde seguirá para os Poços e dahi para Caldas, fazendo desta arte um trajecto que, em vez de ser de 5 leguas, excede a 30.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está a cidade de Caldas, passando-se a uma legua a serra do Caracol, que vem das proximidades do *Cervo*, em Pouso Alegre, e que vai terminar no rio *Grande*, divisa de Minas e S. Paulo; a ESE., e a 5 leguas, Santa Rita de Caldas, passando-se o *Jaguary* tres vezes a 4 de legua, a 1 ¼ e a 2 ¼, e a 4 leguas a serra do Caracol, em uma de suas gargantas; ao S., e a 7 leguas, Ouro Fino, passando-se o *Jaguary* a ¼ legua e a 2 leguas a serra dos Limas, ramificação da do Caracol, que termina no Pinhal; a SO., e a 5½ leguas, Jacotinga, passando-se a meia legua o *Jaguary*, a 2 a serra dos Limas e a 4 o rio *S. Paulo*; a OSO., e a 4 leguas, Espirito Santo do Pinhal, em S. Paulo, passando-se o *Jaguary* a 1 legua. Além deste rio é que está a divisa da provincia, só distincta pelo *rumo* de que falla a lei e sem que a torne conhecida neste ponto o mais simples accidente physico. A NO., e a 5 leguas, S. João do Jaguary, em S. Paulo, transpondo-se a divisa da provincia a 2 ¼ leguas, tambem ahi marcada pelo *rumo*; ao N., e a 5 leguas, Poços de Caldas, passando-se a 4 de legua a serra do Caracol.

— De S. Sebastião do Jaguary á estação de Guassú, linha Mogyana, ha a distancia de 9 leguas, á Campanha 26, aos Tres Corações do Rio Verde 29, a Ouro Preto 80.

— Está em perfeita ordem a escripturação da igreja nesta freguezia; nella verificámos que durante o anno de 1882 os baptisados na parochia fôrão em numero de 135, os casamentos 23 e os obitos 62. No primeiro semestre de 1883 fôrão 72 os baptisados, 9 os casamentos e 16 os obitos.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Joaquim Teixeira de Andrade Junior, Fiscal.

Justiça

Bonifacio José Monteiro, Cap., 1º Juiz de Paz.
José Antonio Correia de Lima, 2º dito.
José Francisco de Oliveira, 3º dito.
João Pedro Ribeiro, 4º dito.
José Ludgero de Andrade, Escrivão.
Antonio Marques Simões, Official de Justiça.
José Gonçalves de Pontes, idem.

Policia

Quirino Gonçalves Lopes, Subdelegado.
Manoel Pereira Caldas de Mesquita, 1º Supplente.
Quintiliano Roberto da Costa, 2º dito.
José Ludgero de Andrade, Escrivão.

Correio

Quirino Gonçalves Lopes, Agente.

Recebedoria

Francisco Chrispim de Costa, Vigia.

Instrucção Publica

Querino Gonçalves Lopes, Delegado.
Quintiliano Roberto da Costa, Supplente.
João Theodoro de Oliveira, Professor.

Matriz

Mariano Garzzo, Padre, Vigario.
João Miranda de Oliveira, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Joaquim Teixeira de Andrade Junior.

Alfaiate

José Antonio Alves.

Fazendas, Molhados, etc. Negts. de

Bartholomeu de Souza Caldas.
Felisberto Antonio Ribeiro.
Francisco Pereira Caldas de Mesquita.
Francisco Venturelli.
João Pedro Ribeiro.
Pedro Benaci.
Theodoro José de Oliveira.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

José Luiz Barbosa.

Com engenho movido por animaes

Antonio Silverio dos Reis.
Antonio Virgolino de Paula.
Francisco Gonçalves Correia
Germano José Francisco.
João Anastacio de Miranda.
Joaquim Franco de Oliveira.
José Diogo Gonçalves.
José Luciano da Silva.
José Marques da Silva.
Luiz Gonçalves de Pontes.
Manoel José Ferreira de Oliveira.
Manoel Vicente da Rocha.

Com engenho de serrar

Bonifacio José Monteiro, Cap.
Francisco Garcia de Pontes.

Que plantão café

Alberto Fernandes Lobo.
Antonio Roberto da Costa.
Antonio Virgolino de Paula.
Bernardo Jacintho da Veiga, Dr.
Bonifacio José Monteiro, Cap.
Cyrillo Alves dos Santos.
Deocleciano José de Mello.
Domiciano Francisco da Costa.
Francisco Antonio Correia.
Francisco Antonio de Oliveira Filho.
Francisco José da Costa.
Francisco Pereira Caldas de Mesquita.
Francisco Pereira dos Reis.
Francisco Silverio Vallim.
Guilherme de Oliveira Westein.
João Baptista de Carvalho.
João Diogo Gonçalves.
João Luciano de Lima.
Joaquim Antonio de Oliveira Franco.
Joaquim José de Oliveira e Silva.
José Antonio Correia de Lima.
José Candido do Nascimento.
José Francisco de Oliveira (com machina a vapor).
José Lopes Pereira.
José Luciano de Lima.
José Luiz Ribeiro Sobrinho.
José Marques da Silva.
José Mendes da Rocha.
Justino Antonio Correia de Lima.
Luiz Gonçalves de Pontes.
Manoel Caetano de Lima.
Manoel José Ferreira de Oliveira.
Manoel Luiz Ribeiro.
Manoel Pereira Caldas de Mesquita.
Pio Petronilho de Magalhães.
Querino Gonçalves Lopes.
Ursulino José de Mello.

Ferradores

João Antonio Teixeira.
Serafim Marcondes de Quadros.

Ferreiro

Joaquim Teixeira de Andrade.

Musica

José Antonio Alves, Professor.

Olaria

Francisco Monteiro Paes.

Pharmacias

José Barbosa Caldas.
Querino Gonçalves Lopes.

Rancheiro

Henrique José de Oliveira Aguiar.

Tropeiro

João Pedro Ribeiro.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO CAMPESTRE

MUNICIPIO E COMARCA DE CALDAS

A fundação deste lugar é attribuida a dous irmãos Francisco José e Manoel José Moniz, que aqui tinhão suas fazendas e que desejavão crear um povoado junto dellas. O primeiro construio um cemiterio, o segundo uma igreja, que Francisco Moniz tambem auxiliou; o leito da morte e a fonte da vida espiritual erão no pensar dos dous irmãos, o começo de uma povoação, que não tardou a desenvolver-se, e á qual derão o preciso patrimonio, que é de 12 alqueires, havendo ainda grande espaço para edificações.

A Lei n. 120 de 12 de Março de 1839 elevou o Campestre a districto de paz, pertencente a Cabo Verde, passando á freguezia pelo § 5º do art. 1º da Lei n. 184 de 3 de Abril de 1840 que foi encorporada ao termo de Caldas pela Lei n. 558 de 11 de Outubro de 1851.

Tem o lugar duas igrejas; a matriz, dedicada á padroeira, que é Nossa Senhora do Carmo, templo regular, que actualmente está em obras, reconstruindo-se o edifidio e fazendo-se torres, e outra consagrada á Nossa Senhora do Rosario; conta cêrca de 150 casas, das quaes 40 de nova construcção; uma cadeia com accommodações para audiencias e para 10 ou 12 presos, etc., um cemiterio fechado, funccionando na localidade duas aulas publicas para ambos os sexos.

As obras da matriz estão a cargo de uma commissão, que as dirige, e que já recebeu dos cofres publicos 1:500$, de 2:000$ votados para este fim, unico auxilio que á freguezia tem sido dado.

— Não tem a freguezia chafarizes publicos, servindo-se o povo de um corrego que passa perto e que fornece a todos a agua precisa. E' de necessidade que neste ponto se modifique a situação do bom povo deste lugar, que tão prompto se tem sempre mostrado para cooperar em favor da realização do mais simples melhoramento da localidade, mas é preciso ao mesmo tempo que a ella sirvão tambem de alguma cousa os poderes publicos.

— A parochia, da qual é ha 10 annos vigario o Rvm. padre José Falci, e que pertence á comarca ecclesiastica de Cabo Verde, a sete leguas de distancia, tem de N. a S. a extensão de 5 leguas e de E. a O. 7, sendo seus terrenos montanhosos na maior parte, e sujeitos á muita geada. O alqueire de matto custa 40$ a 50$ e de campos 60$ a 100$, havendo pinho em quantidade assombrosa, peroba e pereira, e algum oleo, cedro, etc,, e custando a duzia de taboas de pinho 10$, de peroba 12$ e de cedro 24$ a 30$000.

Predomina na freguezia a cultura da canna e café, de que ha plantação de cêrca de 300,000 pés, e que começa a ser levado para o mercado de Santos; cultivando-se tambem bom fumo, e algodão, que é consumido nos tecidos feitos na freguezia. Cria-se muito gado e porcos para exportação, fabrica-se vinho, velas de cêra e excellentes queijos, que em S. Paulo são vendidos como de Caldas.

— E' bom o clima da localidade, onde existem 8 morpheticos e 2 loucos. A unica epidemia de que o povo tem lembrança de haver affligido a população foi de variola em 1865, victimando 8 pessoas. Este facto motivou a construcção de um cemiterio, fechado de madeira, a 1 kilometro da povoação, onde fôrão sepultados os variolosos, erguendo-se ahi uma tosca capellinha, que denuncia ao viajante o sentimento de piedade que anima a alma do bom povo do Campestre.

— O rio *Machado* marca, a 4 leguas de distancia, a divisa desta freguezia com a do Machadinho:— nesse ponto aquelle rio, despenhando-se da serra do Poço Fundo, fórma uma cachoeira lindissima, que é vista a 2 leguas de distancia. A altura de onde cahem as aguas é calculada em mais de 200 palmos acima do ponto em que se lanção, e a cachoeira é de tal modo disposta ou o impeto da queda d'agua é tal, que permitte a passagem em baixo da immensa curva formada por essa magestosa massa liquida. Desse ponto a 7 leguas, na serra do Cervo, é que o Machado tem sua nascente.

— Os rios do *Peixe*, *Musambo* e outros de menor importancia soffrem frequentes enchentes na estação chuvosa, trazendo as innundações de suas margens immensas difficuldades ao transito de viajantes.

— Tem augmentado a população do Campestre, que possue uma banda de musica, e que nestes ultimos tempos teria gozado de inalteravel socego, se a tranquillidade publica não fôsse ali gravemente perturbada em Agosto de 1875 por um bando sedicioso, que criminosamente inutilisou os trabalhos da junta de alistamento militar.

— Existem na freguezia minas importantes de ferro, já examinado em Ypanema, e diz-se que junto dellas se tem encontrado diamantes.

— A importação annual é de cêrca de 60:000$, sendo de 3$ a 3$500 o preço do transporte de uma arroba de cargas da côrte, pelas estações de Guaratinguetá e de Caldas.

— E' irregular a matança de rezes para consumo, custando 4$ a arroba de carne de vacca com osso, um carneiro 2$ e 3$, um frango 200 a 240, ovos a 120 a duzia, leite a 60 e 80 réis a garrafa, sal a 3$500 e 4$ a sacca de 30 kilos e a 7$ e 8$ a de 60 kilos, assucar branco a 8$ a arroba, ferro a 6$, lenha a 2$ e 2$500 a carro, pedra a 1$200, cal, de Lavras e Carmo do Rio Claro, a 3$ e 3$500 o alqueire, aluguel de casa a 2$ e 5$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça a 500 e 1$000.

— De 6 em 6 dias ha correio entre Campestre e Caldas.

— A E. da freguezia, e a 7 leguas, está Santo Antonio do Machado, passando-se a uma legua o rio do *Peixe*, o das *Posses* a 2 1/2, a 3 1/2 a serra deste nome no seu ponto mais elevado, e a 4, em suas cabeceiras, *S. Thomé*, tributario do *Cabo Verde*; a ESE., e a 7 leguas, Machadinho, passando-se a uma legua o rio do *Peixe*, o das *Posses* a 2 1/2; a serra deste nome, tambem conhecida por Poço Fundo a 3, e o *Machado* a 4 1/2; a SE., e a 7 leguas, Santa Rita de Cassia de Caldas, passando-se a 2 leguas a serra do Peão, a 3 1/2 o rio *Pardo* e a 4 o *Capivary*, affluente daquelle; ao S., e a 6 leguas, Caldas, passando-se a serra do Peão a menos de 2 leguas e o rio *Pardo* a 4; ao O., e a 7 leguas, Poços de Caldas, passando-se a 2 leguas o ribeirão S. Miguel, que vai ter ao rio *Pardo*, á legua e meia a serra do Peão, que neste ponto é chamado de S. Miguel, a 4 1/2 o rio *Pardo* e a 5 a serra dos Poços; a ONO., e a 3 1/2 leguas, S. José dos Botelhos, passando-se a 2 leguas a serra do Pinhal ou Bocaina; ao NO., e a 7 leguas, Cabo Verde; ao N., e a 5 leguas, a Conceição da Bôa Vista, passando-se a uma legua o rio do *Peixe*, cabeceira do *Cabo Verde*, a 1 1/2 legua a serra das Posses, e a 4 leguas o *Musambo*, duas vezes; a NE., e a 8 leguas, Alfenas, passando-se o rio do *Peixe* a uma legua, a serra das Posses a 1 1/2 legua, o *Musambo* a 3, e *S. Thomé* a 6.

— A E. do Campestre e a 1 1/2 legua existe o povoado das Posses, que conta cêrca de 30 casas.

— Durante o anno de 1882 os baptisados de pessoas livres na freguezia fôrão em numero de 157, e de ingenuos 15, os casamentos 23, e os obitos 31, havendo mais 2 de ingenuos.

No primeiro semestre de 1883 fôrão 61 os baptisados de livres, 6 de ingenuos, 14 os casamentos, 25 os obitos de livres e 1 de ingenuo.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

José Joaquim Gonçalves, Fiscal.

Justiça

Manoel Ramos Nogueira, 1° Juiz de Paz.
João José Garcia, 2° dito.
Manoel Joaquim Garcia, 3° dito.
Joaquim Francisco Mafra, 4° dito.
Francisco Severino de Moraes Pessoa, Escrivão.
Francisco José Muniz, Official de justiça.
José Maria Guimarães, dito.

Policia

Pedro Custodio do Lago, Capitão, Sub-delegado.
Antonio Domingues da Silva Lopes, 1° Supplente.
Antonio José Muniz, 2° dito.
Francisco Severino de Moraes Pessoa, Escrivão.

Correio

Gabriel Antonio da Silva, Agente.

Instrucção Publica

Pedro Custodio do Lago, Capitão, Delegado.
Custodio José da Silva, Supplente.
Antonio Pinto Ribeiro, Professor.
Balbina Josephina Pinto Ribeiro, D., Professora.

Matriz

José Falci, Padre, Vigario.
João Gualberto de Oliveira Lopes, Sacristão.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

José Joaquim de Lima.

Alfaiate

João José de Moraes.

Capitalista

Alexandre Dias Ferreira.

Fazendas, etc., Negts. de

Alexandre Dias Ferreira.
Gonçalves & Gonçalves.
José Falci.
José Joaquim de Lima.
Manoel Pio de Carvalho.

Fazendeiros

Antonio Candido Simões.
Antonio Joaquim de Araujo.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio José de Figueiredo.
Antonio José Muniz.
Antonio Paulino Franco.
Balbino José Luiz.
Baldoino Marques de Andrade.
Domiciano Carvalho da Silva.
Felisberto Pereira de Castro.
Francisca Justina de Jesus, D.
Francisco Alves da Costa.
Francisco José Ferreira.
Francisco José Muniz.
Gabriel Antonio da Silva Sobrinho.
Gabriel Luiz Correia.
Gabriel Rabello de Carvalho.
Ignacio Borges de Carvalho.
Ignacio José de Loyola.
Ignacio José Muniz.
Ignacio de Loyola Franco.
João Antonio da Silva.
João Caetano Pinto.
João Fernandes Rodrigues.
João José Franco.
João da Matta Ribeiro.
João Muniz Franco.
João Pedro Muniz.
Joaquim Alves de Araujo.
Joaquim Antonio Gonçalves.
Joaquim Ignacio de Loyola.
Joaquim José de Figueiredo Filho.
Joaquim José Franco.
Joaquim Theodoro do Espirito Santo.
José Antonio de Figueiredo.
José Antonio Marcellino.
José Botelho Muniz.
José Custodio Dias de Araujo, Alferes.
José Joaquim Muniz.
José Joaquim Pereira do Lago.
José Severino da Costa.
Justiniano Ferreira de Jesus.
Luiz José Dias.
Manoel Firmino Muniz.
Manoel Garcia da Costa.
Manoel Martins Lourenço.
Manoel Pereira da Costa.
Maria Magdalena da Silva, D.
Pedro Crescencio do Lago.
Poluceno de Souza Gonçalves.
Theodoro Carvalho da Silva.
Umbelino José de Moraes.

Com engenho movido por agua

João Custodio do Lago.
João Luiz Dias de Araujo
João Pedro de Gouveia.
José Joaquim de Gouveia.
José Luiz Dias de Araujo.

Com engenho movido por animaes

Ananias Severino da Costa.
Aureliano Carlos de Mello.
Francisco Eugenio Ramos.
Francisco Luiz do Lago.
Francisco Theodoro Fernandes.
Jeronimo Pereira do Lago.
João Sancho do Lago.
João Severino da Costa.
Joaquim Franco Mafra.
Joaquim Ignacio de Alvarenga.
Joaquim José Gonçalves.
José Alves de Araujo.
José Antonio dos Reis.

José Luciano de Pontes.
Manoel Borges de Carvalho.
Pedro José de Tolledo.
Venancio José da Silva.
Vicente Ferreira da Silva.
Vicente Ferreira Suriano.

Com engenho de serrar
Francisco José Ferreira.
João José Garcia.
Leopoldina Candida do Nascimento, D.
Manoel Joaquim Garcia.

Que plantão café
Aureliano Pereira do Lago.
Azarias Pires Eustaquio.
Cantalice Eloy da Silva.
Custodio José da Silva, Alferes.
Emygdio Pires Eustaquio.
Francisca Candida do Nascimento, D.
Francisco Borges da Silva.
Francisco de Paula Santos (com machina).
João Manoel Franco.
Joaquim Borges da Costa.
José Antonio dos Reis.
José Luiz Dias de Araujo.
Pedro Custodio do Lago, Cap.
Roque José Muniz.
Roque Ribeiro de Andrade.
Severo Virgilio Francisco.

Ferradores
Antonio Caetano Pereira.
Jacintho Garcia de Oliveira.

Ferreiros
Ananias Firmiano Alves.
Joaquim Antonio Ribeiro.
José da Costa Ferreira.
José Joaquim de Lima.

Fogueteiro
Joaquim Machado Gomes.

Hotel
Gabriel Antonio da Silva.

Marceneiro
Francisco Ferreira Pires.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Domingues da Silva Lopes.
Antonio Joaquim Delgado.
João Silverio Correia.
Joaquim José Muniz.
Joaquim Machado Gomes.
José Domingues da Silva.
Martiniano José da Silva.

Musica
Antonio Pinto Ribeiro, Director.

Olarias
Francisco Carlos Alves.
Francisco Januario.
João José Garcia.
José Joaquim Lopes.
José Venancio da Silva.

Pharmacias
Custodio José da Silva, Alferes.
Manoel Eloy da Silva Passos.

Rancheiro
José Joaquim de Lima.

Sapateiros
Antonio Joaquim Delgado.
Eduardo Gomes.
Marcolino Antonio da Silva.

Selleiros
João Fernandes Ferreira.
Joaquim José Ferreira.

Tropeiros
Antonio Candido Simões.
Antonio Domingues da Silva Lopes.
Antonio José Muniz.
Felisberto Pereira de Castro Lima.
Ignacio José de Loyola.

Velas de cêra, Fabrs. de
João Machado Gomes de Oliveira.
José Ferreira da Silva.

Vinho, Fabr. de
Joaquim Machado Gomes.

MUNICIPIO DE CABO VERDE

ao qual pertencem as freguezias da cidade, S. José dos Botelhos, Santa Rita do Rio Claro Senhor Bom Jesus da Penha e Monte Bello.

FREGUEZIA DA CIDADE

A povoação de Cabo Verde é uma das mais antigas do Sul de Minas, e por esse motivo nos foi impossivel obter qualquer noticia relativa aos primeiros tempos de sua existencia. Já em 1798 era parochia, conservando-se nessa categoria até 1846, em que pela Lei n. 290 de 26 de Março foi elevada á villa. Supprimida essa villa pelo art. 14 da Lei n. 482 de 31 de Maio de 1850, foi restaurada pelo art. 1º da Lei n. 1290 de 30 de Outubro de 1866, e installada a 21 de Abril de 1867, ficando o termo pertencendo então á comarca de Sapucahy.

O art. 1º da Lei n. 1566 de 22 de Junho de 1868 desmembrou esse terreno da comarca de Sapucahy para uni-lo á do Rio Grande.

Em 8 de Outubro de 1870 pela Lei n. 1740 foi creada a comarca de Cabo Verde composta deste municipio e do de Caldas. Por Decreto imperial n. 5196 de 11 de Janeiro de 1873, foi creado no termo o lugar de juiz municipal, sendo então para esse cargo nomeado (19 de Março de 1873) o Dr. Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, primeiro juiz formado que teve o lugar.

A Lei n. 2378 de 25 de Setembro de 1877 mudou a denominação da comarca, que ficou sendo de Caldas, e composta dos termos desse nome e do de Cabo Verde.

Em 5 de Novembro de 1877, em virtude da Lei n. 2416, foi a villa de Cabo Verde elevada á cidade.

Ao seu municipio ficou provisoriamente annexo o termo de Musambinho, pela Lei n. 2500 de 12 de Novembro de 1878.

— O nome desta povoação é devido ao rio *Cabo Verde*, que em tempo secco tem quasi 20 metros de largura e mais de 1 de profundidade, que passa a 1 1/2 legua de distancia, sendo notavel por suas frequentes inundações, abundancia de peixe, etc.

— Pertence o municipio á comarca de Caldas, de cuja séde dista a cidade 11 leguas.

A povoação está collocada em um terreno pouco elevado e em grande parte plano, e junto della passa o ribeirão *Assumpção*, que vai fazer barra no *S. José*, que corre a E. na distancia de 3/4 de legua.

Nossa Senhora da Assumpção é a padroeira da freguezia, que conta 2 igrejas (Matriz e Nossa Senhora do Rosario), tendo-se incendiado ha poucos annos uma bonita capella sita no cemiterio.

A escripturação dos livros da igreja é feita com cuidado e ordem.

Ha uma capella elevada em honra á Santa Cruz fóra da povoação; para ahi afflue o povo em romaria a 3 de Maio.

— A freguezia tem de N. a S. 3 $1/2$ leguas de extensão, e 4 de E. a O. Em sua maior parte é de mattas o terreno, sendo em geral montanhoso. Não está ainda totalmente occupado o terreno que constitue o patrimonio, havendo grande espaço para edificações.

— A freguezia pertence ao bispado de S. Paulo, e é sede da comarca ecclesiastica, restaurada em 24 de Abril de 1883, sendo então nomeado vigario da vara o Revm. padre Elias Alvaro de Moraes Navarro.

— Cabo Verde já teve fama de não offerecer garantias para a segurança individual. Tão triste celebridade vai o progresso extinguindo, sendo felizmente hoje pouco frequentes as noticias de pratica de crimes no lugar.

O povo em geral é pacifico, hospitaleiro e bom, e é de crer que todos os habitantes da cidade se compenetrem da necessidade e vantagem que para elles e para a povoação virão da certeza de que ahi todos hão de encontrar paz e garantia.

Como prova de que Cabo Verde tem sido por frequentes vezes theatro de lamentaveis occurrencias, basta lembrar as scenas tristes que ahi se representárão em Agosto de 1875, Julho de 1877 e Agosto de 1882, em que os trabalhos da junta do alistamento militar fôrão gravemente perturbados por grupos armados de sediciosos audazes, que a todo custo querião impedir o exacto cumprimento da lei.

— Conta a cidade duas aulas primarias para instrucção de ambos os sexos, sendo cada uma dellas frequentada por mais de 30 alumnos. Existe tambem uma aula particular com a matricula de 20 alumnos. Ensina-se musica regularmente, possuindo a cidade uma bôa banda e 1 piano.

Ha uma casa de instrucção feita com o resultado de uma subscripção promovida pelo prestante commendador Luiz Antonio de Moraes Navarro.

— Em relação a filhos de Cabo Verde, que tenhão seguido estudos superiores, só temos a referir o nome do actual vigario da freguezia, Revm. padre Elias Alvaro de Moraes Navarro, que a 21 de Maio de 1880 recebeu do diocesano de S. Paulo a sagrada ordem de diacono. Além desse só temos de fazer uma triste referencia relativa a um joven de intelligencia e esperança, Saturnino Pereira de Magalhães, que falleceu na côrte, quando já cursava o 2º anno da faculdade de medicina.

— Possue a cidade mais de 200 casas, algumas das quaes são novas; tem tres chafarizes publicos que ha alguns annos não offerecem para as necessidades locaes uma só gotta d'agua. Felizmente este mal tende a desapparecer em prazo breve, visto achar-se o Revm. vigario Elias encarregado de mandar fazer os precisos reparos, que estão quasi concluidos, afim de que se abasteça de agua toda a cidade, o que é facil por existir em abundancia e de bôa qualidade nos lugares mais elevados da povoação.

— A população tem crescido muito nestes ultimos tempos.

— A cadeia é um edificio seguro e de proporções regulares, e guardava 12 presos quando estas informações forão tomadas. Uma força de 6 praças, commandadas por um sargento, faz o serviço da policia. No edificio existem salas para as sessões da camara, jury, audiencias, etc.

— Nenhum auxilio dos cofres publicos tem a freguezia recebido nos ultimos 10 annos. Todas as leis que hão concedido taes favores, ou não têm sido compridas, ou têm cahido em exercicios findos.

— Ha mais de 30 annos o serviço de mineração fez affluir para Cabo Verde muita gente que nesse trabalho se occupava. Hoje mais ninguem cuida em tal, e entretanto se affirma que é notavel a quantidade de ouro ali existente.

— Todo o terreno da freguezia é muito sujeito á geada, menos os altos das montanhas.

— O alqueire de terra custa, mais ou menos, 50$, quer seja de matta quer de campo, havendo pouca da ultima qualidade, que é todo artificial.

— A freguezia possue muita madeira de lei, vendendo-se baldrames a 400 réis o palmo, pinho a 160, duzia de taboas de cedro a 20$, de peroba e pinho a 10$000.

— A cultura mais usada é a do café, sendo a plantação de 800,000 pés, exportando-se annualmente mais de 20,000 arrobas.

Ultimamente vai tomando desenvolvimento o plantio do fumo e algodão, exportando-se para o Machado parte desse ultimo producto,

e empregando-se o resto nas pequenas fabricas de tecidos existentes nas fazendas.

Cria-se e engorda-se gado, que é exportado para a côrte, passando pelo Picú.

— Os trabalhadores de roça ganhão diariamente 640 e 1$000.

— Em relação á salubridade, goza de bôa reputação a freguezia, onde não se conta um só louco, elevando-se a 8 o numero de morpheticos.

— Não ha na cidade muitas casas que possão ser alugadas, pois mais ou menos estão todas habitadas. O aluguel é, regra geral, de 5$ por mez.

— Ha muita industria da cêra, fabricando-se velas, que são exportadas e vendidas a 32$ a arroba.

— A freguezia importa annualmente mais de 100:000$000. As cargas da côrte pagão 3$500 por arroba, passando pelo Picú, além dos direitos da barreira. Vindo por Casa Branca (S. Paulo) pagão 1$ por arroba, menos estrada de ferro.

— O sal é vendido a 4$ a sacca, assucar branco a 6$ e 7$ a arroba. Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne a 4$ a arroba, sem osso, 1 carneiro custa 2$, 1 frango 200 réis, a duzia de ovos 160 réis, leite a 40 réis a garrafa.

O ferro é vendido a 8$ a arroba, o carro de pedra a 2$, a cal, que vem de Passos, etc., a 4$ o alqueire, e o carró de lenha a 2$000.

— Passa por Cabo Verde a estrada que de S. Sebastião do Paraizo vai á côrte.

— Ha um correio de Cabo Verde para os Poços de Caldas de 6 em 6 dias, passando por S. José dos Botelhos, outro para a freguezia do Areado, a 5 leguas, de 6 em 6 dias, e outro para Alfenas, passando pela Conceição da Bôa Vista, de 6 em 6 dias. As noticias da côrte chegão á cidade com demora de 8 dias.

— A E. de Cabo Verde está a Conceição da Bôa Vista, a 4 leguas, passando-se a 1/2 legua de distancia os rios *S. José* e *Assumpção*, no ponto da juncção de ambos, e a 1 1/2 legua o rio *Cabo Verde*; — a SE. o Campestre, a 7 leguas, passando-se os mesmos rios e o de *Pastos Bons*, na distancia de 4 leguas; — ao S., S. José dos Botelhos, a 4 leguas, passando-se o *Assumpção* a 1 1/2 legua da cidade, o *S. Boaventura* a 3/4 de legua e o *Bom Jesus* a 2; — ao O. a cidade do Musambinho, a 3 1/2 leguas, passando-se o rio *Assumpção* a 1/4 de legua de distancia, o *S. Bartholomeu* a 1 1/2 legua, o *Cambuhy*, e quasi 10 metros de largura, a 2 leguas, e o *S. Domingos* a 2 1/2; — ao NO., Santa Rita do Rio Claro, a 8 leguas, passando-se o *Assumpção* a 1/2 legua, o *Cambuhy* a 3, o *Musambo*, de mais de 20 metros de largura, e mais largo que o *Cabo Verde*, a 5 leguas, mas que em outros pontos está 2 leguas mais proximo da cidade; — ao N., a freguezia de Monte Bello, a 4 leguas, passando-se alguns dos riachos

acima indicados e mais o *Fieis* a 2 leguas; — ao NE., e a 6 leguas, o Areado e a 9 a Conceição Apparecida (Barro Preto), passando-se os mesmos rios.

Para ir-se á Santa Rita do Rio Claro e Apparecida tem-se de atravessar, a 7 leguas, a grande serra do Ferraz, que vai para S. Joaquim e Areado, costeando o *Musambo*.

Para o Areado tem-se a serra dos Lemes, a 2 leguas de Cabo Verde, que é um contraforte da serra de S. Matheus, de onde parte. Nessa serra, que está em territorio mineiro, origina-se o ribeirão *S. Matheus*, que marca a divisa da provincia: — ella vai até o rio *Cabo Verde* perto do Areado.

De Cabo Verde á Campanha ha 23 leguas, sendo igual a distancia que a separa dos Tres Corações do Rio Verde, ponto terminal da estrada de ferro Rio e Minas.

— A 1 1/2 legua da cidade, a E., existe um povoado de 20 casas, que tem o nome de *Palmital*. Ao N., e a 3 leguas, encontra-se outro, a *Rancharia*, com 16 casas, e a 1/4 de legua, para o mesmo lado, um terceiro bairro povoado, que conta 30 casas, e que é conhecido por *Varzea de S. José*.

— Ao SO. da cidade, e a 1/4 de legua de distancia, existem 3 grandes lagôas, abundantes de peixe, especialmente de trahiras.

— A collectoria provincial rendeu no exercicio de 1881-1882, 3:896$065.

— Cabo Verde pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Joaquim Leonel Pereira de Magalhães, Cap., Presidente.
Francisco Alvaro de Moraes Navarro, Cap., Vice-presidente.
Augusto Alvaro de Noronha.
Custodio Florentino Dias.
Eugenio Gonçalves de Souza.
Joaquim Rodrigues de Carvalho, Dr.
José Antonio dos Reis.
José Joaquim Martins.
Marcolino Aurelio de Mendonça,
Boaventura Bardy, Secretario.
Evaristo Machado, Procurador.
José Joaquim Moreira Junior, Fiscal.
Lucio Francisco da Cruz, Alinhador.

Justiça

Joaquim de Lima Miranda Couto, Dr. Juiz Municipal e de Orphãos.
Luiz Antonio de Moraes Navarro, Commendador, 1º Supplente.
Joaquim Leonel Pereira de Magalhães, Major, 2º dito.
Elias Alvaro de Moraes Navarro, Tenente-Coronel, 3º dito.
Salvador Ribeiro do Prado Neto, Escrivão de Orphãos.
Antonio Rodrigues de Carvalho Sobrinho, Tabellião e Escrivão do Jury.
Luiz José Bardy, Contador, Partidor e Distribuidor.
João Francisco Leite, Porteiro dos Audit.

Luiz José Bardy, 1° Juiz de Paz.
Francisco de Paula Machado, Tenente, 2° dito.
Joaquim Antonio de Oliveira Horta, 3° dito.
Modesto Candido Moraes Navarro, Alferes, 4° dito.
João Pamplona da Silva, Escrivão.
Antonio Fernandes Branco, Official de Justiça.
Luiz Antonio Tavares, idem.

Policia

Francisco de Paula Machado de Araujo, Tenente, Delegado de Policia.
Joaquim Rodrigues de Carvalho, Dr. 1° Supplente.
Feliciano Alves Freire, 2° dito.
Antonio de Padua Ribeiro, 3° dito.
Boaventura Bardy, Subdelegado.
Antonio José de Oliveira, 1° Supplente.
Augusto Alvaro de Noronha, 2° dito.
João Pamplona da Silva, Escrivão.
João Ferreira Leite, Carcereiro.
José Vicente de Paiva Mendes, Sargento, Commandante do destacamento.

Collectoria

Etelvino Antonio de Moraes, Collector Geral e Provincial.
Francisco de Paula Santos Bueno, Escrivão.

Correio

Boaventura Bardy, Agente.

Instrucção Publica

Luiz Antonio de Moraes Navarro, Com., Inspector Municipal.
Elias Alvaro de Moraes Navarro, Vig., Supplente.
Joaquim Leonel Pereira de Magalhães, Major, Delegado.
Pedro Antonio de Moraes, Ten., Supplente.
Ambrozina de Salles Magalhães, D., Professora.
Alfredo da Costa Magalhães, Professor.

Instrucção Particular

Izabel Rodrigues de Carvalho, D., Professora.

Matriz

Elias Alvaro de Moraes Navarro, Padre, Vigario da vara e da igreja.
Elias Figueira Ornellas, Escrivão do Juizo Ecclesiastico.
João Baptista Ferreira da Silva, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Augusto Alves de Noronha.
Francisco Paulista.

Advogado

Francisco Alvaro de Moraes Navarro, Cap.

Barbeiro e Cabelleireiro

João Candido de Siqueira.

Capitalistas

Elias Alvaro de Moraes Navarro, Ten.-Coronel.
Francisco Alvaro de Moraes Navarro, Cap.
Francisco Alves Coelho.
Francisco Correia da Silva.
Joaquim Pio da Silva, Ten.-Cor.
Pedro dos Santos Vianna.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Antonio Gonçalves de Siqueira.
Candido Antonio da Silva.
Felisbina Candida de Jesus, D.
Francisco Correia da Silva.
João Ferreira de Mattos.
João Raphael Gonçalves da Costa.
Joaquim Gonçalves de Siqueira. Cap.
Joaquim Pio da Silva, Ten.-Cor.
Pedro dos Santos Vianna.
Ubaldo José Pereira.

Com engenho de serrar

Felisbina Candida de Jesus, D.
Joaquim Leonel Pereira de Magalhães, Maj.
Joaquim Pio da Silva.

Que plantão café
Agostinho de Souza Mello.
Ananias da Silva Figueiredo.
André Augusto Lange.
Antonio Alves Goulart.
Antonio José Correia.
Antonio Martins de Oliveira.
Antonio de Padua Dias.
Antonio de Padua Ribeiro.
Azarias Moreira.
Boaventura Bardy.
Custodio Florentino Dias.
David Botelho de Carvalho.
Elias Alvaro de Moraes Navarro, Tenente-Coronel.
Etelvino Antonio de Moraes.
Feliciano Alves Freire.
Felisbino José de Gouveia.
João Apollinario da Silva.
João Baptista Goulart.
João Ferreira de Mattos.
João Gualberto de Figueiredo.
João Modesto dos Santos Bueno.
João Pamplona da Silva.
Joaquim Correia & Filhos.
Joaquim Daniel dos Santos Esteves.
Joaquim José de Moraes.
Joaquim Pio da Silva.
José Delfino Goulart.
José Francisco Maia.
José Vicente de Paiva Mendes.
Luiz Antonio de Moraes Navarro, Com.
Luiz Carlos de Moraes Navarro.
Luiz José Bardy.
Manoel Bento Pereira.
Manoel Roque do Nascimento & Irmão.
Pedro Antonio de Moraes.
Pedro de Oliveira Ruella.
Pedro dos Santos Vianna.
Vicente Alves de Araujo Dias, Cap.

Fazendas, etc., Negts. de
Ezequiel Antonio de Moraes.
Joaquim Leonel Pereira de Magalhães, Maj.
Luiz Antonio de Moraes Navarro, Com.
Pedro Antonio de Moraes, Tenente.

Ferradores
Francisco de Paula Machado Junior.
José Joaquim Ferreira.

Ferreiros
Francisco José de Mattos.
José Joaquim Moreira Valle.

Fogueteiro
Feliciano Alves Freire.

Hotel
Pedro Antonio de Moraes.

Marceneiros
Antonio de Oliveira.
Feliciano Alves Freire.

Medico
Joaquim Rodrigues de Carvalho, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Albano Correia da Silva.
Elias Figueira Ornellas.
Ernesto Leoncio de Oliveira Horta.
Felisbino José da Conceição.
Francisco José Vieira.
Joaquim Antonio de Oliveira Horta.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Marcolino Aurelio de Mendonça.
Pedro Antonio de Moraes.

Musica
Custodio Florentino Dias, Director.

Olarias
Antonio Esteves dos Santos.
Antonio Jordão dos Santos.
Antonio José de Faria.

Ourives
Francisco José Vieira.

Pharmacia
Itelvino Antonio de Moraes.

Rancheiro
Pedro Antonio de Moraes.

Sapateiros
João Candido de Siqueira.
João Ferreira Leite.

Selleiros
Albano Correia da Silva.
Marcolino Aurelio de Mendonça.

Solicitadores
Augusto Alves de Noronha.
Francisco Bueno da Costa Macedo.

Tropeiro
Zeferino Ignacio de Andrade.

Velas de cêra, Fabrica de
Gabriel Ferreira de Mattos.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ DOS BOTELHOS

MUNICIPIO DE CABO VERDE E COMARCA DE CALDAS

A povoação de S. José dos Botelhos deve o seu nome a uma familia de prestigio assim conhecida que ali existio, e de que fazia parte o cidadão Joaquim Botelho de Carvalho, doador do patrimonio para a localidade, que ainda hoje offerece terreno a quem quizer ali erguer sua habitação.

Pelo lugar muito fez aquelle bom homem, efficazmente auxiliado nesse patriotico empenho por Laudino Carvalho da Silva, que como elle foi protector de S. José dos Botelhos, tornado districto de paz pela Lei n. 1296 de 30 de Outubro de 1866 e elevado á freguezia em 1873, ficando pertencendo a Cabo Verde, donde desmembrou-a a Lei n. 2085 de 24 de Dezembro de 1874, que a annexou a Caldas, voltando a pertencer a Cabo Verde pela Lei n. 2500 de 12 de Novembro de 1878.

Tem a freguezia duas igrejas, a matriz consagrada ao padroeiro S. José e outra de N. S. do Rosario, collocada em frente da primeira no extremo da rua Direita, que é a principal do lugar, que conta quasi 200 casas, das quaes mais de 40 fôrão construidas depois de 1874.

Ha no largo da matriz um chafariz publico com bastante e excellente agua, que é tambem encontrada em diversas fontes existentes em casas particulares. Para a factura do chafariz, construido em 1882, auxiliou a camara municipal de Caldas com a quantia de 300$, sendo o resto da despeza feita pelo povo que concorreu para uma subscripção aberta para esse fim.

— Tem o lugar duas aulas publicas para ambos os sexos, sendo a de meninos frequentada por cêrca de 40 alumnos e a de meninas por 30, além de uma escola particular para o sexo masculino, em que estão matriculados 15 alumnos.

— Na freguezia, em que vivem 4 morpheticos e 2 loucos, grassou em 1875 uma epidemia de febres de caracter typhico, causando victimas. Com razão o povo attribuio o mal a aguas estagnadas que existião nas proximidades do povoado, á criação muito desenvolvida de porcos juntos das habitações, etc., e, sem demora tratando de remover as causas que davão facil desenvolvimento a essas febres, conseguio o saneamento da localidade, onde não mais se desenvolveu epidemia alguma.

— Ha pouco mais de um anno existia, em S. José dos Botelhos, uma associação litteraria, que contava 19 socios, que reunião-se uma vez por semana para discutir assumptos referentes á litteratura. Infelizmente, entretenimento tão conveniente para o cultivo do espirito teve rapida e ephemera duração, não excedendo de seis mezes a existencia dessa sociedade, que ultimamente foi substituida por uma associação dramatica, que tem levado á scena diversas composições com geral applauso dos assistentes. Estes factos honrosos para o logar mostrão que ahi vive um povo intelligente, que sabe empregar bem as muitas horas de ocio, que infelizmente no interior de nosso paiz são dedicadas quasi exclusivamente á intriga e diffamação pequenina, proprias de espiritos despreziveis e de almas mesquinhas e vis.

O cemiterio da freguezia está completamente fechado com muro de pedra e é zelosamente conservado, devendo-se os melhoramentos ultimamente realizados nelle aos piedosos cidadãos Antonio de Souza Gonçalves e capitão Gabriel Rabello de Carvalho, que muito auxiliárão a subscripção promovida para aquelle fim.

— Tem-se augmentado muito a povoação da freguezia, que nenhum auxilio tem recebido dos cofres publicos, e da qual é vigario ha 14 annos o Revm. padre Thomaz Gaspar.

— Diversos cidadãos dedicados á parochia têm fallecido nestes ultimos 10 annos e entre elles são contados os seguintes:—tenente Antonio Ribeiro do Prado, capitão Manoel Ignacio Franco e Antonio José Pinto, todos estimados pelo espirito de caridade e benevolencia que os distinguia, e que provárão ser sincero em muitos beneficios publicos aos quaes ligarão seus nomes.

— A cultura mais usada é a da canna, começando o desenvolvimento da plantação do café, que já é calculada em cêrca de 250,000 pés. Cultiva-se tambem fumo e algodão, que encontra consumo nos tecidos fabricados no lugar. O alqueire de terra de cultura, sujeita á geada, custa 50$, não havendo campos senão os que são feitos a braço. São pouco abundantes as madeiras de lei nos montanhosos terrenos da parochia, e tem o preço de 10$ a 12$ a duzia de taboas de pinho, custando 24$ a 30$ as de cedro. Cria-se muito gado e porcos,

exportados para S. Paulo e Rio de Janeiro, assim como são os queijos, fabricados em grande quantidade.

— Tem o lugar uma banda de musica, padaria em que se fazem tambem biscoutos, roscas, etc., uma fabrica de vinho, que ainda não dá para exportação, fabrica de velas de cêra, etc.

— A importação annual é calculada em cêrca de 80:000$, bagando-se 3$400 a 3$500 pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte pela estação de Caldas.

— Mata-se uma rez por semana e a arroba da carne com osso custa 6$, um carneiro 3$ a 4$, um frango 200 a 240 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 5$ a sacca, assucar a 7$ a arroba, lenha a 3$ o carro, pedra a 2$, cal de Lavras, a 4$ o alqueire, aluguel de casas a 5$ e 10$ por mez, um pedreiro ganha por dia 2$500, um carpinteiro 3$ e um trabalhador de roça 800 réis.

— A linha de correio, de seis em seis dias, entre Poços de Caldas e Cabo Verde, passa por esta freguezia, onde se tem noticias da côrte com quatro dias de demora.

— A E. da povoação, e a 3 1/2 leguas, está o Campestre, passando-se a uma legua a serra do Pinhal; ao S., e a 7 leguas, Caldas, passando-se a legua e meia o rio *Pardo* e o rio *Verde* a 5 1/2; ao O., e a 5 leguas, a povoação dos Poços, passando-se a legua e meia o rio *Pardo* e a 3 1/2 a serra do Sellado; a NO., e a 6 leguas, Musambinho, passando-se o *S. Miguel* a 2 1/2 leguas; ao N., e 4 leguas, Cabo Verde, séde do termo e da comarca ecclesiastica, passando-se o *Bom Jesus* a legua e meia e o *Assumpção* a 3 1/2. (O *Bom Jesus* desagua no rio *Pardo* e o *Assumpção* no Cabo Verde). A NE., e a 5 leguas, a Conceição da Bôa-Vista, passando-se a 2 1/2 leguas o povoado do Corrego Raso, que tem cêrca de 30 casas. Além deste ha para o O. e a 2 leguas outro bairro habitado, o Pirapetinga, onde se conta tambem cêrca de 30 casas.

Está em execução na parochia de S. José dos Botelhos o registro civil, e por elle verificámos que durante o anno de 1882 os baptisados fôrão em numero de 179, os casamentos 42, e 86 os obitos, sendo de Janeiro a Setembro de 1883 os baptisados 96, os casamentos 20 e os obitos 38.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

João Felizardo de Oliveira, Fiscal.

Justiça

Francisco José Calixto, 1° Juiz de Paz.
Gabriel Botelho de Souza, 2° dito.
João Ribeiro do Prado, Capitão, 3° dito.
Antonio Botelho de Souza, Tenente, 4° dito.
Antonio da Silva Reis Brandão, Escrivão.
Joaquim José Moreira, Official de Just.
José Cassiano Fernandes S. Thiago, idem.

Policia

João Ribeiro do Prado, Capitão, Subdelegado.
Vicente Candido de Araujo Junior, 1° Supplente.
Gabriel Botelho de Souza, 2° dito.
Carlos Miguel de Prado, 3° dito.
Antonio da Silva Reis Brandão, Escrivão.

Correio

João Ribeiro do Prado, Capitão, Agente.
Antonio da Silva Reis Brandão, Adjunto.

Instrucção Publica

João Ribeiro do Prado, Capitão, Delegado.
José Baptista Diniz, Professor.
Maria Angelica Zeferina Diniz, D., Professora.

Instrucção Particular

João Felizardo de Oliveira, Professor.

Matriz

Thomaz Gaspar, Padre, Vigario.
Angelo Nicodemos, Sacristão.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Joaquim José Moreira.

Alfaiate

Vicente Eboli.

Barbeiro e Cabelleireiro

José Monte-Murro.

Bilhar

José Antonio Gaspar.

Capitalistas

Antonio Alves Pereira Gomes.
Bernardino de Almeida Soares Penso.
José Pinto Ribeiro.

Fazendas, etc., Negts. de

Francisco Vita & C.
João Salvuce.
José Joaquim Martins.
Raphael Danza & Monte-Murro.

Fazendeiros

Antonio Severino da Costa.
Francisco Antonio Ferreira.
Gabriel Botelho de Souza.
Gabriel José Nogueira.
Gabriel Rodrigues da Costa.
Honoria Joaquina Pereira, D.
João Baptista Vieira.
João Gonçalves de Andrade.
João Gonçalves de Siqueira Junior.
João Pedro da Annunciação.
João Pedro de Gouveia Filho.
José Antonio Ribeiro do Prado.
José Joaquim de Gouveia Primo.
José Luiz de Andrade.
José Pinto Ribeiro.
Manoel de Andrade Junqueiro.
Manoel Rodrigues da Costa.
Manoel Rodrigues dos Reis.

Com engenho movido por agua

Antonio Alves Pereira Gomes.
Bernardino de Almeida Soares Penso.
Francisco Pereira da Silva Gomes, Ten.
Manoel Domingues Maciel.
Manoel Ignacio Franco.
Pedro José de Gouveia.

Com engenhos movidos por animaes

Antonio Candido da Silveira.
Antonio Lopes da Silva.
João da Silva Mello.
Joaquim Ignacio de Mello.
José Ferreira Tavares.

Com engenho de serrar

Antonio Alves Pereira Gomes.
Antonio de Souza Gonçalves, Cap.
Gabriel Botelho de Souza.

Que plantão café

Antonio Alves Pereira Gomes.
Antonio Botelho de Souza, Ten.
Antonio Lopes da Silva.
Antonio de Souza Gonçalves, Cap. (com machina).
Bernardino de Almeida Soares Penso.
Dionisio José Leite.
Eugenio de Souza Gonçalves.
Israel Ferreira Rocha.
João Baptista Fidelis.

João Correia.
João Ferreira Rocha.
João Gonçalves de Siqueira Junior.
João Luiz da Silveira.
José Antonio Ribeiro do Prado.
Manoel Domingues Maciel.

Ferradores
Candido José Pinto.
Joaquim José Moreira.

Ferreiros
Francisco José Pinto.
Manoel Joaquim Moreira.

Fogueteiro
Antonio Ferreira Rocha.

Hotel
José Ferreira Pinto.

Marceneiro
Eduardo Gomes de Souza.

Medico
Antonio Manoel da Silva, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Anna Escolastica de Jesus, D.
Celestino Peregrino Pinto.
Flauzino Gonçalves de Araujo.
Joaquim Domingues Martins.
Joaquim José Moreira.
José Gouçalves de Moraes.
Manoel Amancio de Oliveira.
Manoel Moreira.
Nicoláo Vallone.
Paschoal Gaspar.

Musica
Vicente Candido de Araujo Junior, Professor.

Olarias
Antonio Botelho de Souza, Ten.
Antonio de Souza Gonçalves, Cap.
João Baptista Vieira.
Manoel Amancio de Oliveira.

Ourives
Manoel Joaquim Moreira.

Pharmacia
Carlos Miguel do Prado.

Rancheiro
Joaquim Domingues Martins.

Sapateiros
Francisco Fernandes Sampaio.
João Felizardo de Oliveira.
José Ignacio de Abreu.

Selleiro
Francisco Malaquias de Souza.

Tropeiros
Antonio de Souza Gonçalves, Cap.
João Custodio do Lago.

Velas de Cêra, Fabrs. de
Antonio Ferreira Rocha.
Jacintho Silverio da Silva.

Vinho, Fabr. de
José Ferreira Tavares.

FREGUEZIA DE SANTA RITA DO RIO CLARO

MUNICIPIO DE CABO VERDE E COMARCA DE CALDAS

Esta povoação, por alguns ainda conhecida pela denominação de Santa Rita Velha, foi elevada á freguezia pela Lei n. 1292 de 30 de Outubro de 1866, ficando pertencendo ao termo de Jacuhy. Pelo § 2º do art. 1º da Lei n. 1713 de 5 de Outubro de 1870, foi encorporada ao municipio de Passos. A Lei n. 2143 de 29 de Outubro de 1875, creando o municipio do Carmo do Rio Claro, determinou que a elle ficasse pertencendo a freguezia de Santa Rita, até que pela Lei n. 2500 de 12 de Novembro de 1878, foi ella desmembrada do Carmo, passando a pertencer ao municipio de Cabo Verde e comarca de Caldas.

A povoação está collocada em um terreno elevado e conta mais de 200 casas, espalhadas em 4 largos, e muitas ruas e travessas. Algumas dessas casas são alugadas a 6$ e 10$000.

Santa Rita é a padroeira do lugar, que conta 3 igrejas (Matriz, construida com esmolas agenciadas entre o povo pelo finado padre João Prudencio da Silva Macedo; N. Senhor dos Passos e N. S. do Rosario), estando em construcção uma capella para Santa Cruz, pertencendo a freguezia á comarca ecclesiastica do Carmo do Rio Claro.

No largo principal da freguezia existe um chafariz contendo agua de superior qualidade, proveniente de lugar afastado de Santa Rita ½ legua, onde se foi busca-la á custa de grandes trabalhos, bastando para dar ideia da difficuldade que a isso se oppunha referir a construcção que se fez de um tunnel de 110 braças de extensão, através de um elevado morro. Este serviço, feito pelo povo, sem direcção scientifica, foi iniciado pelo ex-vigario do lugar, o distincto e virtuoso sacerdote Revm. João Pedro Ferreira Lopes, que nessa obra despendeu do seu bolso mais de um conto de réis, tendo sómente o auxilio de 200$ da municipalidade da cidade do Carmo do Rio Claro, que então era séde do municipio, e mais 400$ obtidos da Camara Municipal de Passos quando Santa Rita pertencia a esse termo, por esforços do digno vereador capitão Francisco Anacleto de Rezende, homem de extraordinario merecimento, e a quem o lugar deve, como ao distincto vigario João Pedro, serviços da mais alta valia e a mais constante e provada dedicação ao seu progresso.

A essa obra de importancia notavel prestou tambem o povo do lugar seu concurso, auxiliando-a na proporção de suas forças.

— Conta-se algumas fontes de excellentes aguas nos lugares baixos da povoação, sobresahindo entre ellas a fonte Paulina.

Sentimos realmente a falta de instrumentos que nos pudessem tornar conhecida a altura desta povoação em relação ao nivel do mar.

Do ponto mais alto da localidade a vista alcança lugares que distão 20 leguas de Santa Rita, reconhecendo-se, entre outros pontos, Alfenas, S. Joaquim da Serra Negra, os campos de Caldas, etc. E' um espeteculo bellissimo, sendo Santa Rita uma das mais altas collocações que conhecemos, e a isso attribue o povo do logar a frequencia que ahi se nota de molestias do apparelho respiratorio.

Existem na freguezia 3 morpheticos e 2 loucos.

— Ha duas aulas para instrucção de ambos os sexos, mas achão-se vagas por falta de professores. Ha uma escola particular para o sexo masculino.

— O lugar é pacifico, pois sendo calculada a sua existencia em 70 annos, só 2 ou 3 assassinatos ali se tem dado, e isto nestes ultimos annos. A ordem publica só foi perturbada, em Agosto de 1882, por grupos de homens armados, que tentárão impedir os trabalhos da junta do alistamento militar.

— A assembléa provincial concedeu á igreja matriz, ultimamente, um auxilio de 1:750$, que ainda não se conseguio receber. Nada mais têm dado os cofres publicos em favor do lugar.

— O ensino da musica é feito de modo soffrivel, constituindo os musicos da localidade uma banda bem regular.

— O patrimonio, doado por Domingos Rodrigues de Lima, já fallecido, é hoje de 80 alqueires, e está completamente occupado, o que constitue um facto raro nas povoações do interior.

E' cousa notavel não haver no patrimonio da freguezia *uma só formiga!* Apparecem ahi em grande quantidade tanajuras, que furão o terreno em profundidade inferior a um palmo, mas são encontradas no dia seguinte *todas mortas!*

— Em 1875 falleceu o Revm. conego Fernando Augusto de Mello, vigario da parochia. A bondade d'alma deste verdadeiro amigo dos pobres obriga nos a aqui registrarmos seu estimado nome. E' a tão digno sacerdote que, em grande parte, deve a matriz as ricas imagens que possue. Quando vigario de Carrancas, o conego Mello ali construio a capella de N. S. dos Passos, distinguindo-se lá como aqui, por seu espirito verdadeiramente religioso.

Entre os homens que mais se têm esforçado pelo adiantamento do lugar, beneficiando-o sempre, citaremos o nome do prestante cidadão Joaquim Anacleto de Souza Vieira, a quem se deve, quasi que completamente, a construcção das igrejas de N. S. dos Passos e de N. S. do Rosario, gastando nessas obras o venerando octogenario mais de 13:000$;— o Revm. vigario João Pedro e capitão Francisco Anacleto, dos quaes acima fallámos, e outros irmãos deste ultimo, dignos filhos do patriarcha da terra, como deve ser considerado o veneravel Souza Vieira.

— De N. a S. tem a freguezia 6 leguas de extensão e de E. a O. 5, sendo montanhoso o terreno em sua maior parte e coberto de bellas mattas.

A população é calculada em 6,000 almas.

Na povoação não cahe geada, e a respeito informou-nos pessoa de inteira confiança um facto que convem notar por ser verdadeiramente interessante. Neste lugar, que parecia mysteriosamente preservado da geada, deu-se, ha 4 annos, uma quéda abundante de neve, acompanhada de finissima garôa, *do meio-dia ás 4 horas da tarde*, matando quasi todas as p... que estavão no alto da povoação, e nenhum mal causando nos lugares baixos!

— O café é a cultura mais usada. *Só na povoação* calcula-se em mais de 200,000 o numero de pés de cafés existentes, e na verdade as casas da localidade parecem edificadas em meio de extensa plantação de café, sendo roçada a planta para, em seu lugar, se erguer a casa de residencia. Na freguezia a plantação é calculada em muito mais de 500,000 pés.

A canna é tambem cultivada, posto que em menor escala, e ha grande exportação de aguardente, assucar e bom fumo. O algodão colhido na freguezia chega sómente para a fabricação de tecidos nos muitos teares existentes.

— Um alqueire de campo vende-se por 10$ a 15$, de matta, de 20$ a 50$. Ha muita madeira de construcção, de superior qualidade, e custa a duzia de taboas de peroba e pinho a 10$ e 12$, de cedro, de 12$ a 18$, de oleo, de 18$ a 22$000. Ha alguma caça de campo e matto, contando-se onças entre as ultimas.

— Na freguezia engorda-se algum gado e muitos porcos, que são exportados.

— Está bem desenvolvida a industria da cêra, que é exportada em quantidade consideravel, vendendo-se a cêra bruta a 12$ e 16$ a arroba, e em velas a 32$000.

— Um pedreiro ganha 3$ por dia, um carpinteiro 2$ e 3$, e os trabalhadores de roça 640 e 1$000.

Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne sem osso a 5$ e com osso a 4$ a arroba, 1 carneiro custa de 2$ a 4$, 1 frango 120 a 320 réis, 1 duzia de ovos 120 réis, leite a 60 réis a garrafa, o sal a 5$ a sacca, o assucar a 6$ a arroba, o ferro a 8$, o carro de pedra a 2$500, a cal, que vem do corrego do Ferro (Passos), a 2$ o alqueire e a lenha a 2$ e 2$500 o carro.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 60:000$. Com a baixa do café diminuio consideravelmente o progresso de Santa Rita; entretanto de novo vai-se animando a povoação. Para aquella decadencia precoce poderosamente concorreu a ausencia do bom e dedicado vigario João Pedro Ferreira Lopes, que foi parochiar outra freguezia (Ventania), sendo substituido muito depois por um sacerdote italiano, que todos os dias ensina na igreja matriz o cathecismo da doutrina christã á mocidade do lugar e nessa pratica salutar tivemos o prazer de o encontrar.

O preço do transporte de cargas da côrte, passando pelo Picú, é de 4$ por arroba.

— Em muitos lugares da freguezia se encontra, cavando o solo, uma substancia resinosa inflammavel e de natureza desconhecida:— assemelha-se muito ao brêo, tendo, porém, cheiro mais agradavel.

— A duas leguas da freguezia, na fazenda do cidadão Joaquim Anacleto de Souza Vieira, existe uma grande e linda cachoeira formada pelo ribeirão *S. Aleixo*, cujas aguas cahem de uma altura superior a 100 metros, constituindo uma formosa cascata.

— Não são raros os exemplos de longevidade em Santa Rita. Entre outros, vivem ainda ali os seguintes e respeitaveis representantes do passado seculo:—Manoel Francisco, com 108 annos de idade, amigo do trabalho, ganhando 640 réis diarios, e tendo um serviço superior ao de muitos moços. Conserva ainda em pleno gozo suas faculdades, e apezar de ter ha pouco perdido sua mulher, que falleceu com 102 annos, falla ainda instantemente em se casar!

— Anna de Oliveira, que reside á 3/4 de legua de distancia, vindo todos os dias á freguezia, conta a idade de 112 annos, e trabalha muito, occupando-se especialmente em apanhar café no tempo da colheita, para o que frequentemente sóbe nas arvores.

— Ha uma linha de correio, de 6 em 6 dias, entre Santa Rita e a cidade de Cabo Verde, séde do municipio.

— Ao S. da povoação, e a 4 ½ leguas de distancia, está a freguezia do Monte Bello, e a 8 leguas Cabo Verde, passando-se a 1 ½ legua a serra da Tormenta e a 3 leguas o *Musambo*; ao SSO., e a 6 leguas, a cidade do Musambinho; transpondo-se a 2 leguas a serra da Cachoeira, a 2 ½ o *Musambo* e a tres o *Musambinho*; ao SO., e a 7 leguas, Dôres do Guaxupé, passando-se a 4 leguas o ribeirão das *Areias*; a OSO., e a 4 leguas, S. Pedro da União e a 8 leguas Jacuhy, passando-se a 6 leguas o *S. João*; ao O., e a 14 leguas, S. Sebastião do Paraizo, passando-se a 6 leguas o *S. João*, que de novo se transpõe nas vizinhanças daquella cidade, estando já muito crescidas suas aguas; ao NO., e a 14 leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se o *S. João* a 5 leguas; ao N., e a 9 ½ leguas, Passos, atravessando-se o *Bocaina* a 7 leguas, e o *S. João* em sua nascente; ao NE., e a 6 leguas, Ventania, passando-se 7 vezes o rio *Conquista*, que nasce na freguezia, e a 5 ½ leguas a serra da Ventania; quasi na mesma direcção o Carmo do Rio Claro, passando-se a *Conquista*, a 1 legua, *Santa Quiteria* a tres, e a serra da Cachoeira a 5, a E., e a 5 leguas, Nossa Senhora da Conceição Apparecida (Barro Preto) passando-se a ½ legua o rio *Claro*; ao SE. e a 7 leguas S. Joaquim da Serra Negra passando-se a 1 ½ legua o Rio *Claro* e a serra do Quilombo a 5 leguas; a 9 leguas o Areado, passando-se a 7 leguas o *Musambo*, servindo para esta freguezia e para S. Joaquim a mesma estrada.

— De Santa Rita ao Rio de Janeiro é de 100 leguas a distancia a Ouro Preto 80, á Campanha e Tres Corações do Rio Verde 28,

a Caldas, séde da comarca, 20 leguas, e a Cabo Verde, séde do termo e da comarca ecclesiastica, 8 leguas.

— Na freguezia nascem os rios *Claro*, o *Conquista* e o *S. João*, o primeiro a SE., o segundo a E. e o terceiro a N.

— A SE., e a 2 leguas de distancia, existe um povoado, conhecido pelo nome de *Mandioca*, e que conta cêrca de 50 casas.

— Durante o anno de 1882 realizarão-se na freguezia 215 baptisados, 53 casamentos e 100 obitos. Nos primeiros seis mezes do anno de 1883 os baptisados fôrão em numero de 98, 7 os casamentos e 48 os fallecimentos.

— A freguezia de Santa Rita do Rio Claro pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Pedro de Alcantara e Oliveira, Fiscal.
Joaquim Silverio Martins, Alinhador.

Justiça

Francisco Anacleto de Rezende, Capitão, 1º Juiz de Paz.
José Anacleto de Souza Vieira, Tenente, 2º dito.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira, 3º dito
Bento Garcia de Souza, 4º dito.
Aureliano Carlos Ferreira Lopes, Escrivão.
Antonio Ferreira de Brito, Official de Justiça.
Joaquim Moreira Maia, idem.

Policia

Mathias Ferreira Lopes, Tenente, Subdelegado.
Francisco Raphael de Araujo, 1º Supplente.
Aureliano Carlos Ferreira Lopes, Escrivão.

Correio

Francisco Anacleto de Rezende, Capitão, Agente.

Instrucção Publica

Francisco Anacleto de Rezende, Capitão, Delegado.

Instrucção Particular

José Anacleto Pereira Lima, Professor.

Matriz

Braz Mazzaro, Padre, Vigario.
Roque Antonio Mazzaro, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate

Domingos Granato.

Barbeiro e Cabelleireiro

Joaquim Antonio de Mello Jorge.

Capitalistas

Adriano Vieira do Couto.
Angelo Joglo.
Antonio Marinho Teixeira Rabello, Commendador.
Francisco Gonçalves de Rezende.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
José Silvestre da Fonseca.
Manoel Izidoro dos Reis.
Targino Ferreira Cardoso.

Dentista

Francisco Anacleto de Rezende, Capitão.

Fazendas, etc., Negts. de
Bento Garcia de Souza.
Domingos Granato.
Joaquim Desiderio Correia.
Joaquim José Marianno Aniceto.
José Anacleto de Souza Vieira, Ten.
José Porfirio de Castro.

Fazendeiros
Adriano Vieira do Couto.
Anna Vicencia de Jesus, D.
Antonia Maria de Jesus, D.
Antonio Marinho Teixeira Rabello, Commendador.
Antonio Prudente de Almeida.
Baptista Gomes Ribeiro.
Barão de Alfenas.
Barão do Carmo.
Barão de Passos.
Bernardino Leite de Souza Lima.
Camillo José de Faria.
Candido Evaristo da Silva.
Clemente Alves Ferreira.
Constantino de Souza Vieira.
Daniel Pedro Becker.
Domiciano Ferreira Cardoso.
Eufrazia de Mello, D.
Felisbina Maria de Jesus, D.
Francisco Ferreira Paulino.
Francisco Gonçalves de Rezende.
Francisco Ignacio de Carvalho.
Francisco Joaquim da Rocha.
Francisco Xavier de Araujo.
Ignacio Gonçalves da Costa.
Ignacio Gonçalves da Costa Sobrinho.
Ignacio José de Alvarenga.
João Anacleto de Rezende.
João Baptista de Aguiar.
João Dias da Silva.
João Fernandes da Costa.
João Gonçalves Rodrigues.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
Joaquim Eloy Mendes, Major.
Joaquim Gonçalves Rodrigues.
Joaquim Pio da Silva, Tenente-Coronel.
José Antonio Coelho.
José Silvestre da Fonseca.
Manoel Antonio da Silva.
Manoel da Costa Carvalho.
Manoel Jacintho de Carvalho.
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle, Tenente-Coronel.
Manoel Martins Ferreira de Carvalho.
Maximiano Severo de Carvalho.
Pedro de Alcantara da Silva Cintra.
Pedro Candido de Mello.
Serafim Rodrigues Lima.
Theodoro Ferreira Cardoso.
Vicente Ferraz de Araujo.
Vicente Ferreira Paulino.

Com engenho movido por agua
Francisco Gonçalves de Rezende, Tenente.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
Jonas Pinto de Magalhães, Capitão.

Com engenho de serrar
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
Jonas Pinto de Magalhães, Capitão.

Que plantão café
Abilio Soares Moreira.
Ananias Vieira do Couto.
Antonio Honorio do Nascimento.
Antonio José da Silveira.
Antonio Marinho Teixeira Rabello, Commendador.
Aureliano Carlos Ferreira Lopes.
Baptista Gomes Ribeiro.
Bento Garcia de Souza.
Bernardino Leite de Souza Lima.
Betulina, D.
Boaventura Gonçalves Leite.
Christiano Mauricio Stockler de Lima, Dr.
Constantino de Souza Vieira.
Daniel Pedro Becker.
Eufrazia de Nazareth, D., e Filhos.
Francisco Anacleto de Rezende, Cap.
Francisco Gonçalves de Rezende.
Francisco Xavier de Araujo.
Henrique José Mariano.
Ignacio José de Alvarenga.
João Baptista Alfenas.
João Diogo e Cunhados.
João Pedro Ferreira Lopes, Vigario.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira Junior.
Joaquim Antonio de Mello Jorge.
Joaquim Desiderio Correia.
Joaquim José Mariano Aniceto.
José Anacleto de Lima Junior.
José Anacleto de Souza Vieira.
Jose Henrique Mariano.
José João de Aguiar.
José Porfirio de Castro.
José Silvestre da Fonseca.
José Vieira do Couto.
Manoel Ferreira de Oliveira.
Manoel Francisco da Assumpção.
Manoel Jacintho de Carvalho.
Maria Umbelina de Jesus, D.

Maximiano Severo de Carvalho.
Octaviano Ferreira Lopes.
Olegario Pinto Cabral.
Rozendo Aprigio de Rezende.
Thomaz Antonio da Silveira.
Urias Anacleto de Rezende
Vicente Cera.

Ferreiros
Antonio Ignacio Ferreira.
Ignacio José de Oliveira.

Fogueteiros
Joaquim Silverio de Oliveira.
José Ferreira de Avellar.

Hotel
Jose Luciano de Souza Diniz.

Marceneiros
Antonio José da Silveira.
Joaquim Polycarpo da Silveira.

Molhados, etc., Negts. de
Angelo Raphael Cera.
Boaventura Anacleto de Rezende.
Geraldino Cêra.
João Wolpi.
José Anacleto de Souza.
Rozendo Aprigio de Rezende.

Musica
Aureliano Ferreira Lopes, Director.

Olarias
Azarias Garcia de Souza.
Francisco de Seixas Carneiro.

Ourives
Antonio Gonçalves da Silva.

Pharmacia
Francisco Anacleto de Rezende, Cap.

Pintor
Joaquim Desiderio Correia.

Relojoeiro
Francisco Anacleto de Rezende, Cap.

Retratista
José Luciano de Souza Diniz.

Sapateiros
Felippe José S. Thiago.
José Anacleto de Lima.
José Anacleto Pereira Lima.

Selleiro
José Fernandes Nogueira.

Velas de cêra, Fabr. de
Antonio Honorio do Nascimento.
Graciano Vaz da Silveira.
José Fernandes Nogueira.

FREGUEZIA DO SR. BOM JESUS DA PENHA

MUNICIPIO DE CABO VERDE E COMARCA DE CALDAS

A esforços de alguns cidadãos prestantes, e nomeadamente do finado sexagenario Joaquim Pedro Pires, principal fundador deste lugar, foi constituida esta povoação, que está situada no alto de uma formosa campina, donde se goza de aprazivel vista.

Ha 8 annos que verdadeiramente começou o augmento deste lugar, que ainda hoje conta pouco mais de 30 casas, possuindo uma bôa igreja matriz, para cuja construcção muito concorreu o distincto cidadão Nicezio Pereira Terra, aqui residente.

O Senhor Bom Jesus da Penha é o padroeiro do lugar, que foi elevado a districto de paz pela Lei n. 2107 de 7 de Janeiro de 1875 e á categoria de freguezia pela Lei n. 2978 de 10 de Outubro de 1882, não estando em inteira execução essa lei, pelo que a freguezia continua ainda a pertencer, como outr'ora, á Santa Rita do Rio Claro.

— Estão creadas, mas não providas, duas cadeiras de instrucção primaria para ambos os sexos.

A freguezia não tem vigario, necessitando seus habitantes de recorrer ao parocho de Santa Rita do Rio Claro, que todos os mezes vem aqui para exercer seu ministerio.

— Nenhuma linha de correio possue a povoação do Senhor Bom Jesus da Penha, que não tem tambem uma só fonte d'agua em seu recinto ;—só nos lugares mais baixos é ella encontrada, não sendo infelizmente de bôa qualidade. A este facto, e á vizinhança do rio *S. João*, que tem suas margens com aguas estagnadas e pouco limpas, é licito attribuir o apparecimento frequente de febres intermittentes e outras molestias, que tão mal recommendão a salubridade do lugar.

— Cria-se gado em pequena escala, e exporta-se alguns generos alimenticios, fumo, etc.

— As mattas da freguezia são ricas de pinheiros.

— A povoação dista de Santa Rita do Rio Claro, que lhe fica ao S., 3 leguas ; de Passos ao N., 7; da Ventania 4, de Jacuhy 6, da Campanha e Tres Corações do Rio Verde 31, da côrte 98 leguas e de Ouro-Preto 80.

— Em o anno de 1882 foi de 113 o numero de baptisados na freguezia e 25 os casamentos. Nos seis primeiros mezes de 1883 effectuarão-se 44 baptisados e 5 casamentos. Não nos foi possivel obter o numero de obitos, porque nem de todos se faz assentamento.

Justiça

José Joaquim Freire, 1º Juiz de Paz.
Cesario José de Azevedo, 2º dito.
Luiz Alves Gonzaga, 3º dito.
José Joaquim de Siqueira, 4º dito.
José Quirino Pinto, Escrivão.

Policia

Francisco Theodoro de Vasconcellos, Subdelegado.
José Joaquim de Siqueira, 1º Supplente.
José Querino Pinto, Escrivão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Fazendeiros

Antonio Joaquim Pereira.
Antonio de Padua Diniz.
Cesario Jose de Azevedo.
Christovão Ribeiro da Cunha.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Cesario de Azevedo.
Francisco Felix de Lima.
Francisco Ribeiro da Cunha.
Ignacia Maria de Jesus, D.
Jacob Leão Alves Negrão.

J ão Dias da Silva.
Joaquim Dias da Silva.
José Custodio da Cunha Bastos.
José Joaquim Freire.
José Luiz de Medeiros.
José Quirino Pinto.
Luiz Alves Gonzaga.
Nicezio Pereira Terra.

Com engenho de serrar

Domingos Caetano de Souza.

Ferreiro

Manoel José da Silva.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Joaquim Pereira.

Olaria

José Luiz de Medeiros.

Ourives

José Flauzino de Brito.

FREGUEZIA DE N. SRA. DA CONCEIÇÃO DE MONTE BELLO

MUNICIPIO DE CABO VERDE E COMARCA DE CALDAS

A povoação de Monte Bello, ainda por muitos conhecida pelo qualificativo de—*Capella dos Lopes*,—como seu nome indica, está situada em uma formosa collina, que justifica perfeitamente ter esse lugar deixado sua antiga denominação.

Aos esforços da população de Monte Bello, em geral pobre, deve-se o facto de ser ella elevada á freguezia em virtude da Lei n. 3079 de 6 de Novembro de 1882.

Pertence ao municipio de Cabo Verde, de cuja séde dista 4 leguas, e á comarca de Caldas, distando desta cidade 16 leguas.

Nossa Senhora da Conceição é a padroeira da freguezia, que possue uma pequena igreja e conta mais de 50 casas.

O patrimonio do lugar foi doado por diversas pessoas e consta de 35 alqueires de terra approximadamente. Os primeiros habitantes do lugar chamavão-se Lopes:— dahi o nome de Capella dos Lopes, que desde o começo da fundação do lugar, ha cêrca de 10 annos, lhe foi dado por todos.

Estão creadas na freguezia aulas publicas para ambos os sexos, mas ainda não estão em effectividade.

A agua que serve para as necessidades da população provém do riacho *S. Bartholomeu*, que passa perto. A assembléa provincial votou ultimamente a quantia de 500$ para auxiliar o abastecimento d'agua em Monte Bello, mas ainda não se recebeu essa somma.

— A freguezia não tem ainda vigario, o que força seus habitantes a procurarem o vigario de Cabo Verde, que todos os mezes vem a Monte Bello para dizer missa, fazer baptisados, casamentos, etc.

Ha no lugar um cemiterio cercado de madeira, mais ou menos conservado.

— Nenhuma linha de correio passa por esta localidade :— entretanto nada mais facil do que satisfazer-se esta necessidade. O estafeta que conduz as malas de Cabo Verde para Santa Rita póde, sem dar volta alguma, passar em Monte Bello, como mais de uma vez o tem feito. Bastava, pois, a creação de uma agencia na freguezia, tornando-se para sempre obrigatoria a passagem do estafeta por aqui.

A população é tranquilla e sadio o lugar. Conta-se na parochia 20 morpheticos e 2 ou 3 loucos.

— A maior parte do terreno da freguezia é montanhosa e coberta de mattos, e sobre ella é frequente e abundante a quéda de geada.

— Todos os generos de lavoura são mais ou menos cultivados neste lugar, exportando-se de tudo um pouco. Nota-se algum desenvolvimento na cultura do fumo, canna, café e algodão.

Os trabalhadores de roça ganhão 640 e 800 réis por dia.

A freguezia importa annualmente cêrca de 30:000$, e o transporte de cargas, vindas pelo Picú, custa 3$800 a arroba.

— Vende-se o sal a 4$500 a sacca, um carneiro por 2$ e 2$500, a carne de vacca, com osso, a 3$ a arroba, um frango 100 réis, ovos a 120 a duzia, leite a 60 réis a garrafa, o carro de lenha a 2$000.

A 1/2 legua da freguezia descobrio-se ultimamente immensa quantidade de uma rezina muito semelhante ao brêo.

A E. da povoação, e a 5 leguas de distancia, está a freguezia do Areado, atravessando-se a 2 1/2 leguas o ribeirão *Anhumas*, que dá facil passagem a canôas; ao NE., S. Joaquim da Serra Negra, a 6 leguas, passando-se a 1 legua o *Musambo*, antes de receber as aguas o *Anhumas*; ao N., Santa Rita do Rio Claro, a 4 1/2 leguas, passando-se o *Musambo* tambem a 1 legua e a serra de Contendas, chamada das Tormentas em outro ponto; ao NO., a povoação do Senhor Bom Jesus, a 7 1/2 leguas, passando-se igualmente o *Musambo* a 1 legua; a ONO., S. Pedro da União, a 7 leguas, atravessando-se o *Musambo* a 2 1/2 leguas; ao O., a cidade do Musambinho, a 3 1/2 leguas, passando-se o *S. Bartholomeu* a 1/4 legua, 1 1/2 legua o *Cambuhy* e a 2 1/2 o *S. Domingos*; a SO., Cabo Verde, a 3 1/2 leguas, encontrando-se a 3 leguas a serra de S. João; a SSO., S. José dos Botelhos, a 8 leguas, passando-se o *Cabo Verde* a 4 1/2 leguas, e ao S., a Conceição da Bôa Vista (Divisa), a 5 leguas, e atravessando-se a 2 1/2 o *Cabo Verde*.

— O rio *Musambo*, que tem mais de 20 metros de largura, corre de O. para E. e passa perto da cidade 1/2 legua. Dá passagem franca a muitas canôas que por elle transitão.

Da Campanha e dos Tres Corações do Rio Verde dista Monte Bello 24 leguas.

— Ao SO. da povoação, e a 1 legua de distancia, existe um povoado, que conta mais de 30 casas, com o nome de Freital; 1/2 legua além existe outro denominado Rancharia. Ao N., e a 1/4 de legua, ha um novo bairro dos Lopes, em que se conta 20 casas approximadamente.

Municipalidade

João Evangelista dos Anjos, Fiscal.

Justiça

Elias de Oliveira Ruella, 1° Juiz de Paz.
Quintiliano José Baptista, 2° dito.
José Antonio Villas Bôas, 3° dito.
Antonio da Silva Couto, 4° dito.
Antonio Firmino de Carvalho, Escrivão.
José Manoel de Souza, Official de Justiça.
Pedro Firmino de Carvalho, dito.

Policia

Francisco Pedro Villas Bôas, Subdelegado.
Firmino José Ferreira, 1° Supplente.
José Antonio Villas Bôas, 2° dito.
Joaquim Estevão dos Santos, 3° dito.
Antonio Firmino de Carvalho, Escrivão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalistas

Custodio José da Silva.
Gabriel Antonio da Silva.
Joaquim Pio da Silva, Tenente-Coronel.
Manoel Ferreira Bueno.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Gomes de Oliveira.
Francisco Pedro Villas Bôas.
José Maria Tranche.
Manoel Ferreira Bueno.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

João Raphael da Costa.
Joaquim Pio da Silva, Tenente-Coronel.
Manoel Custodio Nunes.
Messias Candida de Gouveia, D.

Com engenho de serrar

Francisco Antonio Bueno, Capitão.
Ignez da Silva Costa, D.
Joaquim Pio da Silva, Tenente-Coronel.

Molhados, etc., Negts. de

João Evangelista dos Anjos.
Leopoldino José Ferreira.
Valentim José de Souza.

MUNICIPIO DE MUSAMBINHO

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Santa Barbara das Canôas, e Nossa Senhora das Dores de Guarupé.

FREGUEZIA DA CIDADE

Esta povoação, outr'ora conhecida pelo nome de S. José da Bôa Vista, está collocada no cimo de uma montanha, situação que perfeitamente justifica sua antiga denominação, pois é realmente esplendida a vista que ahi se goza.

Elevada a districto de paz pela Lei n. 1095 de 8 de Outubro de 1860, fazendo parte da parochia de Cabo Verde, foi creada freguezia em 2 de Janeiro de 1866 pela Lei n. 1277, sendo o patrimonio, que é hoje de 40 alqueires, doado pelos finados cidadãos José Moreira Braga e João Vieira Homem.

Pela Lei n. 2500 de 12 de Novembro de 1878 foi esta freguezia elevada á categoria de villa com a denominação de villa do Musambinho, formando um termo com as freguezias de Dôres de Guaxupé e Santa Barbara das Canôas, desmembradas do municipio de S. Sebastião do Paraizo.

A 9 de Janeiro de 1881 foi installado o novo municipio, que provisoriamente ficou annexo ao termo de Cabo Verde.

A Lei n. 2687 de 30 de Novembro de 1880 creou a comarca de Musambinho, elevando á cidade a villa deste nome.

Essa comarca, que até hoje não foi installada por falta de verba, compõe-se, segundo a lei que a creou, dos termos do Musambinho e de S. Sebastião do Paraizo, entre os quaes está o novo termo de Jacuhy, creado pela Lei n. 2784, e que naturalmente virá a pertencer á comarca, por estar interposto aos termos que a constituem.

Tem a localidade uma igreja dedicada a S. José, padroeiro da freguezia, e cêrca de 200 casas, uma cadeia com 2 enxovias e accommodações para 20 presos, funccionando a municipalidade e o jury no pavimento superior; uma casa para instrucção, e um cemiterio ainda não concluido, e que se acha um pouco abandonado.

A municipalidade, por proposta do vereador Mizael José Barbosa Sandoval, resolveu auxiliar a fundação de um gabinete de leitura na cidade.

Estão creadas, porém ainda não providas, duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, e só prosegue em estudos superiores um filho do lugar, Rodolpho Cecilio de Assis Coimbra, que cursa as aulas do 4º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Ha falta de agua na cidade, sendo sómente encontrada em lugares baixos ou em cisternas, cuja profundidade vai até 180 palmos!

— Ainda se conserva na lembrança agradecida do povo deste lugar o nome do prestante cidadão Silverio Alves de Araujo, ha muito fallecido, e que ao Musambinho prestou os melhores e mais desinteressados serviços. Lembrando-o agora, sanamos uma falta em que involuntariamente incorremos no *Almanak de* 1874.

Felizmente ainda vivem outros continuando a obra patriotica encetada por aquelle bom homem e nesse numero nos é agradavel referir os nomes dos distinctos cidadãos tenente-coronel Cesario Cecilio de Assis Coimbra, tenente João Januario de Magalhães, tenente Luiz Antonio Pinto e Francisco Alves de Araujo, que são sinceramente dedicados á prosperidade deste lugar.

— São muitos os morpheticos existentes na freguezia, onde se encontrão familias inteiras victimas desse mal.

— Por portaria de 24 de Abril de 1883 foi elevada á categoria de comarca ecclesiastica a cidade de Musambinho, e nomeado para nella ter exercicio de vigario da vara o Revm. Padre Antonio Camillo Esaú dos Santos.

— A importação annual é de cêrca de 120:000$000.

O transporte de cada arroba de cargas da côrte por Casa Branca custa 3$500, de S. Paulo 2$, e de Casa Branca 800 réis.

— Tem a cidade uma fabrica de vinho, que chega para alguma exportação, sendo dirigida pelo tenente Prospero Paoliello, e outra de velas de cêra, que se vende a 30$ a arroba.

— Na freguezia, que nenhum auxilio tem recebido dos cofres publicos, existe uma banda de musica, contando a cidade dous pianos.

— De N. a S. tem a parochia 4 leguas de extensão, e igual distancia de E. a O., terminando em ambas as posições, isto

é, ao O. e ao S. em terras da provincia de S. Paulo. Os terrenos são geralmente muito montanhosos, cobertos de mattas, e sujeitos á pouca geada; os campos existentes são feitos a braços.

São uberrimas as terras da freguezia e proprias para todos os generos da nossa lavoura, particularmente o café, que é cultivado em 350 alqueires, produzindo a colheita de 1882 cêrca de 25,000 a 30,000 arrobas.

A plantação é orçada approximadamente em 1,000,000 de pés O fumo e algodão são cultivados só para consumo local, tendo mais desenvolvimento a cultura da canna.

Engorda-se gado e porcos para exportação, e vende-se o alqueire de terras altas, superiores e proprias para café, a 80$ e 100$, ditas baixas de 40$ a 50$, e inferiores de 20$ a 35$. Encontra-se bôa madeira de construcção, como oleo, cedro, peroba, pinheiro, etc., regulando 150 réis o palmo de madeira de lei. A duzia de taboas de pinho para fôrro custa 8$, para assoalho 12$ de peroba 12$, de cedro 24$, e de oleo 36$000.

— Ha na cidade um lugar de vigia da recebedoria de Dôres de Guaxupé, que rende annualmente cêrca de 8:000$000.

— Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a carne sem osso a 5$, a arroba; um carneiro custa 2$, frangos 160 e 200 réis, ovos a 120 e 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa; sal, de que ha grande commercio, a 4$ a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, lenha a 3$ e 4$ o carro, pedra a 2$500, cal, de Passos, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 6$ e 10 mensaes, pedreiros, a 2$ e 3$ por dia, carpinteiros a 3$ e 4$, trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— A um kilometro da cidade passa o *Musambinho*, que corre para N. e E., desagua a 2 leguas no *Musambo*, que por sua vez corre para a mesma direcção, e desagua no *Cabo Verde*, que faz barra com o *Sapucahy*, no termo de Alfenas.

— Ha uma linha de correio entre Musambinho e Mucoca, na provincia de S. Paulo, de 6 em 6 dias, tendo-se noticias da côrte de 6 dias. O estafeta passa por Dôres de Guaxupé e Santa Barbara das Canôas.

— A E. da povoação, e a 4 leguas, está a cidade de Cabo Verde, transpondo-se a 3 leguas a serra de S. Bartholomeu; a S.E., e a 6 leguas, S. José dos Botelhos, atravessando-se a 3 leguas a serra de S. Matheus, que fórma uma depressão no espigão de Belém e continúa com a serra denominada Serrinha, que é a divisa da provincia e que separa a vertente do *Sapucahy* e rio *Pardo*, e que prolonga-se até á serra do Passa Quatro, e a 13 leguas, Casa Branca, S. Paulo, passando a 7 leguas o rio *Pardo*, a 10 o *Fartura* e a 11 o rio *Verde*, todos paulistas; ao S., e a 4 leguas, Caconde, em S. Paulo, passando-se á 1 1/2 legua a divisa da provincia no espigão de Belém e a 2 a serra da Conceição; ao SO., e a 9 leguas, a cidade da Mucoca, em S. Paulo, transpondo-se a 2 1/2 leguas a Serrinha; ao O., e a 4 leguas, Dôres de Guaxupé e a 5 1/2 Santa Barbara das Canôas, passando-se a 1/4 de legua o *Musambinho*, a 1 1/2 legua o *Musambo* (Cabeceiras) e

a 2 1/2 a serra de Passa Quatro; ao NO., e a 6 leguas, S. Pedro da União e a 9 Jacuhy, passando-se a 1 1/2 legua o *Musambo* e a 3 o ribeirão das *Arêas*, e a 3 1/2 a serra da Babylonia, prolongamento da da Bôa Vista; ao N., e a 3 leguas, Monte Bello, e a 6 Santa Rita do Rio Claro, transpondo-se a 3 leguas o *Musambo* e a 4 a serra da Bôa Vista.

— A estação mais proxima da estrada de ferro é a de Casa-Branca, transpondo-se, além dos rios acima notados, a Serrinha, a 2 1/2 leguas.

Do Musambinho á Campanha e aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 25 leguas, a Ouro Preto 80 e á côrte 89.

— Durante o anno de 1882 os baptisados de pessoas livres realizados na freguezia fôrão em numero de 185 e de ingenuos 19, os casamentos 41 e os obitos 34. No primeiro semestre de 1883 fôrão 110 os baptisados livres, 10 de ingenuos, 16 os casamentos e 23 os obitos.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio da Costa Monteiro, Presidente.
João Januario de Magalhães, Tenente, Vice-presidente.
Raphael Antonio Marques, Alf.
Carlos Antonio da Silva Gomes, Tenente.
Domiciano Alves Ferreira.
Luiz Antonio Pinto, Tenente.
Mizael José Barbosa Sandoval.
Luiz Marcos Pereira de Magalhães.
Francisco Pinto de Aguiar Ribeiro.
José Maximiano Villas-Bôas da Gama, Alf., Secretario e Bibliothecario.
Carlos de Souza Mendonça, Procurador.
Francisco Pedro Lopes, Fiscal.
Bento José Barbosa, Alinhador.
Manoel Amancio do Prato, idem.

Justiça

Joaquim de Luna Miranda Couto, Dr., Juiz Municipal e Orphãos.
Cesario Cecilio de Assis Coimbra, Tenente-Coronel, 1° Supplente.
José Theodoro Pereira da Cruz, Capitão, 2° dito.
Luiz Marcos Pereira de Magalhães, 3° dito.
José Gonçalves de Souza, Curador Geral dos Orphãos.
Francisco Navarro de Moraes Salles, Capitão, Escrivão de Orphãos.
Francisco Xavier de Paula Assis, 1° Tabellião e Escrivão do Jury.
Francisco Silverio de Araujo, Tenente, 2° Tabellião.
Francisco Pedro Lopes, Contador, Partidor e Distribuidor.
Izaias Fulgencio de Oliveira, Partidor.
João Manoel da Silva, Porteiro dos Auditorios.
Antonio Luiz Pinto, 1° Juiz de Paz.
Francisco Bueno de Azevedo, Ten., 2° dito.
Carlos de Souza Mendonça, 3° dito.
Francisco Candido Machado, Ten., 4° dito.
Izaias Fulgencio de Oliveira, Escrivão.
Antonio Isidoro Martins, Offi. de Just.
Gabriel Pedro Corrêa, idem.
João Manoel da Silva, idem.

Policia

Miguel Custodio de Bastos, Cap., Deleg.
Marciano Carlos Bardy, Cap., 1° Sup.
José Emireno de Magalhães Coimbra, Tenente, 2° dito.
Carlos Antonio da Silva Gomes, Tenente, 3° dito.
Mizael Marques de Araujo, Subdelegado.
José Tristão de Carvalho, 1° Supplente.
José Mariano de Almeida, 2° dito.
Joaquim José Marques, 3° dito.
Izaias Fulgencio de Oliveira, Escrivão.
João Manoel da Silva, Carcereiro.

Collectoria
Antonio Ribeiro da Luz, Cap., Collector Geral e Provincial.
José Maximiano Villas Bôas da Gama, Alferes, Escrivão.

Correio
José Maximiano Villas Bôas da Gama, Alferes, Agente.

Instrucção Publica
Boaventura Eugenio de Paula Assis, Insp.
Francisco Bueno de Azevedo, Ten., Deleg.
Maria Candida de Souza e Silva, D., Prof.

Instrucção Particular
Francisca Candida de Lima, D., Prof.
Tristão Tavares de Lima, Professor.

Matriz
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Padre, Vig. da igreja e da comarca ecclesiastica.
José Gonçalves de Souza, Escrivão do Juizo ecclesiastico.
Benjamin Leonardo de S. José, Sacr.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Thomé Mendes Moreira.

Advogados e Solicitadores
Boaventura Eugenio de Paula Assis.
Julio Cesar Tavares Paes.
Marciano Carlos Bardy, Cap.
Tristão Tavares de Lima.

Alfaiates
Francisco Antonio da Fonseca.
Joaquim Ferreira da Silva Telles.

Barbeiro e Cabelleireiro
Francisco Pedro Lopes.

Capitalistas
Anna Joaquina de Jesus Mathias, D.
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Vig.
Candida Carolina de Araujo, D.
Cesario Cecilio de Assis Coimbra, T.-Cor.
Domiciano Alves Ferreira.
João Baptista Pereira de Magalhães, Cap.
Joaquim de Luna Miranda Couto, Dr.
José Maria Pauliero.
Prospero Pauliero, Tenente.
Quintino Ribeiro de Souza, Capitão.

Dentista
Luiz Ferreira de Tolledo.

Fazendas, etc., Negts. de
André Cassini.
Angelo Vecchio.
Antonio Gomes de Oliveira.
Azevedo Coimbra & Tavares.
Boaventura Eugenio de Paula Assis.
Francisco Antonio de Moura.
Francisco Pinto de Aguiar Ribeiro.
Joaquim do Amaral Assis.
José Emireno de Magalhães Coimbra, Tenente.
José Maria Pauliello.
José Mariano de Almeida.
Lindolpho Coimbra & C.ª
Mizael Marques de Araujo.
Prospero Pauliello & Paes.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Francisco Alves de Araujo.
Francisco Antonio Bueno, Cap.
João Martins de Azevedo.
Luiz Antonio Pinto, Ten.

Com engenho de serrar
Antonio Candido de Lima.
Carlos Antonio da Silva Gomes, Ten.
Domiciano Alves Ferreira.
Francisco Antonio Bueno, Cap.
José Antonio da Silva.
Luiz Antonio Pinto, Ten.
Miguel Custodio de Bastos, Cap.

Que plantão café
Aleixo Ferreira dos Reis.
Ananias Bueno de Azevedo.
Antonio Botelho de Carvalho.
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Vig.
Antonio Carlos de Azevedo Coimbra, com machina.
Antonio Carlos de Mello.
Antonio Carlos da Silva.
Antonio Firmino Pereira.
Antonio Luiz Pinto.
Antonio Paulino de Souza.
Antonio Vieira das Chagas.
Benedicto Alves de Faria.

Bernardino Antonio Marques.
Candido José Bueno.
Carlos Antonio de Souza Gomes, Ten., com machina.
Carlos de Souza Mendonça.
Clara Moreira de Magalhães, D.
Delphino de Souza Marques.
Domiciano Antonio Ferreira.
Domingos José Gomes.
Eduardo Theodoro Marques.
Fernando Alvaro de Castro.
Florencio Gonçalves de Souza.
Francisco Alvaro de Moraes Navarro.
Francisco Alves de Araujo.
Francisco Antonio Bueno, Cap.
Francisco Antonio Ferreira, Alf.
Francisco Antonio de Mello.
Francisco Antonio de Piza.
Francisco Bittencourt.
Francisco Bueno de Azevedo, com machina.
Francisco Candido Machado, Ten.
Francisco José Theodoro.
Honorio Antonio Marques, Alf.
Joanna do Amor Divino, D.
João Antonio Marques Sobrinho.
João Baptista Goulart.
João Baptista Pereira de Magalhães, Cap., com machina.
João Candido Bueno.
João Candido Marques.
João Candido de Oliveira.
João Januario de Magalhães, Ten.
João Procopio de Lima.
Joaquim de Alcantara Magalhães.
Joaquim Antonio Bueno.
Joaquim Camillo de Lellis.
Joaquim Carlos da Silva.
Joaquim José Marques.
Joaquim José dos Passos.
Joaquim Theodoro de Almeida.
Joaquim Verissimo da Silva.
José Alves de Lima.
José Antonio Bueno.
Josè Antonio de Oliveira.
José Antonio da Silva, com machina.
José Bernardes Marques.
José Candido de Magalhães.
José Dias de Castro.
José Gonçalves de Rezende.
José Joaquim de Piza.
José Joaquim da Rocha.
José Procopio de Luna.
José Theodoro Marques.
José Tristão de Carvalho.
Josué Antonio da Fonseca.
Luiz Antonio da Conceição.
Luiz Antonio Pinto.
Manoel Beraldo Teixeira.
Manoel Joaquim Bueno.
Manoel José Cordeiro, Tenente.
Marciano Carlos Bardy, Capitão.
Maria Thereza Corrêa, D.
Martiniano José Garcia.
Martiniano Luiz do Prado.
Miguel Custodio de Bastos, Capitão, com machina.
Paulo Alves de Araujo.
Quintino Antonio de Oliveira.
Raphael Antonio Marques, Alferes.
Rodrigo Antonio de Magalhães, Tenente.
Tristão Antonio de Piza.
Urias Alvaro de Castro.
Vigilato José de Souza Vasconcellos.

Ferradores
Joaquim José Gonçalves.
José Felippe da Silva.
José Francisco Ribeiro.

Ferreiros
Cassiano Candido de Lima.
Joaquim Antonio de Padua.
José Candido Unhão.
Manoel Esteves Neves.

Fogueteiro
Manoel Antonio Ferreira.

Hotel
José Mariano de Almeida.

Marceneiro
Angelo Vecchio.

Medico
Americo Gomes Ribeiro da Luz, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Francisco Domiciano Pauliello.
João Baptista Pinto Ribeiro & Prado.
João Cassiano da Silva.
Joaquim Jacintho Botelho.
Joaquim Theodoro Miquilino.
José Francisco Ribeiro.
José Joaquim Teixeira.
Nicoláo Granato & Filhos.
Ricardo Rufino Ribeiro.
Thomé Mendes Moreira.

Com deposito de sal e assucar
Boaventura Eugenio de Paula Assis.
Francisco Alves de Araujo.
Joaquim José Gonçalves & Pauliello.
José Emireno de Magalhães Coimbra.

Musica
Marciano Carlos Bardy, Capitão, Director.

Olarias
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Padre.
Job José de Faria.

Ourives
Paulina de Assis Vasconcellos, D.

Pharmacia
Manoel Joaquim da Rocha.
Marciano Carlos Bardy, Capitão.

Rancheiros
Antonio Gomes de Oliveira.
João Lazaro Barbosa.

Sapateiros
Damazo Rodrigues Ramos.
Joaquim Antonio de Souza Goys.

Selleiro
Manoel S. Tibago Ramos.

Talhas, moringues, etc. Fabr. de
José Valerio Cachoeira.

Tropeiros
Antonio Carlos de Azevedo Coimbra.
Antonio Gomes de Oliveira.
Carlos Antonio da Silva Gomes.
Eugenio José Corrêa.
Luiz Antonio Pinto.
Miguel Custodio de Bastos, Capitão.

Vinho, Fabr. de
Prospero Pauliello, Ten.

FREGUEZIA DE SANTA BARBARA DAS CANÔAS

MUNICIPIO DE MUSAMBINHO E COMARCA DE CALDAS

E' em geral melancholico o aspecto das nossas povoações do interior. Afastadas dos grandes centros de movimento e de vida, parecem definhar, como uma planta perdida em esteril terreno. Muito embora a natureza lhes prodigalize seus dons, cercando a povoação modesta de seductoras bellezas, de sitios cheios de encantos e poesia, é essa belleza triste, como a que tantas vezes a morte espalha sobre as mais distinctas de suas victimas.

Em muitas de nossas localidades, na grande maioria dellas talvez, se nota e se observa o que dizemos. As ruas são ermas, as familias se reunem na parte mais central de suas habitações, por toda a parte o

silencio e a solidão do deserto ! Dir-se-hia sem mais detido exame que as nossas povoações estão abandonadas, ou que nellas reside um povo selvagem, e entretanto, podemos dize-lo sem receio de contestação, não ha um só lugar do sul de Minas que encerre uma população inimiga do progresso, indifferente á instrucção ou habituada ao vicio.

Por toda a parte vêmos um pessoal distincto pela generosidade, pelo cavalheirismo, pelo interesse que revela por todos os melhoramentos publicos, e se com toda esses dedicação não consegue modificar o aspecto melancholico dos lugares em que vive, é porque não está isso em suas forças, dependendo o facto de condições superiores á vontade do homem.

Estas considerações nos vierão á mente quando pensavamos em descrever a povoação de Santa Barbara das Canôas, elevada a districto de paz pela Lei n. 100 de 6 de Abril de 1838, que é freguezia ha 10 annos e que entretanto, após uma existencia de mais de meio seculo, não tem ainda attingido o desenvolvimento que lhe devia caber, em vista da uberdade de seu solo e de tantas riquezas que suas florestas encerrão.

Aos fallecidos cidadãos Joaquim Martins e Manoel Fernandes Varanda deve o lugar o patrimonio que tem, e no qual ainda ha muito espaço para construcções.

Só uma igreja possue a freguezia, e essa é dedicada á Santa Barbara, padroeira, tendo sido construida a expensas do povo.

— O frontispicio desse templo foi ultimamente demolido, tratando-se agora novamente de construi-lo, trabalho em que se empenha devotamente o digno vigario da freguezia Revm. Padre Francisco Paz Abadin, auxiliado pelos distinctos cidadãos Miguel José Barbosa Sandoval, major Francisco José Dias, alferes Manoel Gonçalves dos Santos e Jeremias Gomes de Fontes.

Conta a localidade cêrca de 200 casas espalhadas em grande extensão; uma população de cêrca de 3,000 almas na parochia; uma aula de instrucção primaria particular com 20 alumnos approximadamente, não estando ainda provida a escola publica para o sexo masculino, que foi creada. Tem tambem um cemiterio fechado com muro de pedra.— E' um lugar muito sadio, contando-se na parochia 10 morpheticos e um louco.

— Na povoação existe um vigia da barreira de Dôres de Guaxupé, que arrecada annualmente cêrca de 3:000$000.

— Não ha chafarizes publicos, existindo agua em diversas nascentes nos lugares baixos da localidade, onde se a vai buscar. Entretanto com despeza de 2 a 3:000$ se póde levar agua ao alto do largo da matriz, onde por mais de 2 annos já ella correu, em um encanamento que ahi existia e que estragou-se, não se cuidando em concerta-lo.

— O capitão Gabriel de Souza Dias, João Baptista Carvalhaes e tenente Antonio Custodio da Silva fôrão homens uteis, bons e dedicados a esta parochia, que os considera no numero dos mais distinctos, e que infelizmente já não vivem.

— Mais de uma vez se tem perturbado, com a pratica de crimes, a tranquillidade nesta freguezia, que tinha, por este facto, triste e pouco invejavel nomeada:— felizmente está restabelecida a ordem, e apezar de não existir nenhuma autoridade policial, goza-se aqui de socego e de paz.

— E' orçada em 50:000$ a importação annual, pagando-se 5$ pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte, vindas pelo Picú. O transporte começa agora a ser feito em maior escala por intermedio da estação de Casa Branca.

— A freguezia, que nada tem recebido dos cofres publicos, e que pertence á comarca ecclesiastica do Musambinho, conta de N. a S. a extensão de 4 1/2 leguas e 2 1/2 de E. a O. Ao N. é limitada pela serra de D. Anna e rio *S. Pedro* a 3 leguas, ao S. pela divisa da provincia a 1 1/2 legua; a E., e a 3/4 de legua, com as vertentes do Guaxupé e a O. a 1 legua e 3/4 pelas divisas de fazendas. Em geral são planos os terrenos, sujeitos á pouca geada e cobertos de mattas, em que com abundancia se encontra balsamo, peroba, cedro, guaritá, etc. O alqueire de matta custa, de 50$ a 60$ não havendo campos. A duzia de taboas de jequetibá, que suppre o pinho, que não existe, custa 8$, de peroba 10$ e 12$, de cedro 25$000.

A cultura do café é a mais usada, contando-se cêrca de 600,000 pés plantados, que já dão para exportar-se mais de 40,000 arrobas. Exporta-se tambem gado e porcos, mas em quantidade pouco consideravel.

— A estrada de Casa Branca por Santa Rita do Rio Claro, Guaxupé, etc., passa por aqui.

— Um carneiro custa 3$, uma arroba de carne de vacca sem osso 5$, um frango 240, ovos a 120 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca, assucar branco 7$ a arroba, lenha a 2$500 o carro, pedra a 2$500, cal do corrego do *Ferro* (Passos) a 14 leguas, a 2$500 o alqueire, aluguel de casas por mez 3$ e 4$, carpinteiros a 3$ por dia, pedreiros de 3$ a 5$, trabalhadores de roça a 1$ e 1$200.

— Ha correio de 5 em 5 dias, linha de Mucoca ao Musambinho, séde do termo.

A E. da povoação, e a 9 leguas de distancia, está Santa Rita do Rio Claro, passando-se a 2 leguas a serra dos Cardosos e a 5 as cabeceiras do *S. João*; e a ESE., e a 1 1/2 leguas, Dôres de Guaxupé, passando-se a 1 1/4 legua o *Guaxupé*; a SE., e a 6 leguas, Caconde, em S. Paulo, passando-se o *Guaxupé* e a serra da Soledade, em S. Paulo. A divisa da provincia neste ponto não é perfeitamente conhecida. A SSE., e a 7 leguas, S. José do Rio Pardo, S. Paulo, passando-se a 2 leguas a divisa da provincia em terras da fazenda das Canôas e a 6 o Rio *Pardo*; a SO., e a 5 1/2 leguas, Mucoca em S. Paulo, passando-se aqui na freguezia o riacho das *Canôas*, o *Bebedouro* a 1/4 de legua, o *Onça* a 1 1/4 de legua e de novo a 4 leguas o *Canôas*, que é a reunião de todos estes e que dahi em diante marca o limite da provincia. O *Canôas* vai desaguar no rio *Pardo*, em S. Paulo, a 6 leguas de distancia. A ONO., e a 4 leguas, Monte Santo, passando-se o *Canôas* aqui, o

Bebedouro a 1/2 legua e o *Onça* a 1 legua; a NO., e a 10 leguas, S. Sebastião do Paraizo, passando-se o *Canôas* aqui, o *Bebedouro* a 1 1/2 legua, a serra do Jogo da Bola a 5 e a 9 o rio da *Fazenda*, ao N. e a 7 leguas, Jacuhy, passando-se a 1 legua o *Canôas*, as cabeceiras do *Bebedouro* a 2 1/2 leguas, a serra de D. Anna a 3 leguas, encontrando-se ainda outras na estrada, que é má;—a NE., e a 5 leguas, S. Pedro da União, passando-se a meia legua o *Canôas* e a 3 leguas a serra dos Cardosos.

De Santa Barbara a Musambinho, séde do termo, ha a distancia de 5 1/2 leguas, a Caldas, séde da comarca, 19 leguas ; aos Tres Corações do Rio Verde 30, á Campanha 32, a Ouro Preto 80, e á côrte 95.

— A 2 leguas da povoação, ao N., está o povoado do Prata, que possue uma capellinha de Santa Cruz, em que ha grande romaria a 3 de Maio ;—conta cêrca de 20 casas. Uma legua mais perto, e na mesma direcção, está o bairro da Cachoeira, que tem 50 casas approximadamente.

— Graças ao zelo do Revm. Vigario Abadin está em ordem a escripturação da igreja, e por ella se vê que durante o anno de 1882 fôrão baptisadas 136 crianças, numero em que estão incluidos 9 ingenuos ; 35 casamentos de livres e 5 de escravos, 99 obitos, estando na somma incluidos 8 escravos e 6 ingenuos. De 1 de Janeiro de 1883 a 25 de Julho, os baptisados fôrão 71 (67 livres e 4 ingenuos), os casamentos 10 e os obitos 45 (31 livres, 7 escravos e 7 ingenuos).

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Pedro Teixeira de Vasconcellos, Fiscal.

Justiça

Mizael José Barbosa Sandoval, 1° Juiz de Paz.
Antonio Roque de Souza Dias, 2° dito.
Vicente Gonçalves Rosa, 3° dito.
Jeremias Gomes de Fontes, 4° dito.
Honorato da Silva Cardoso, Escrivão.
Martiniano de Oliveira Nunes, Official de Justiça.

Correio

Francisco Martins Pereira, Agente.

Instrucção Particular

José Antonio dos Santos, Professor.

Matriz

Francisco Paz Abadin, Padre, Vigario.
Honorato da Silva Cardoso, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalistas

Eugenio Ribeiro Leite, Capitão.
Manoel Bernardes de Carvalho.
Severiano Gonçalves da Silva.
Silverio Gonçalves dos Santos.

Fazendas, etc., Negts. de

Augusto Luz & Irmão.
Demazi & Vomero.
Mizael José Barbosa Sandoval.
Raymundo Antunes de Queiroz.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Francisco José Dias.

Com engenho de serrar

Antonio Roque de Souza Dias.
Francisco José Dias, Major.
Maria José Baptista Carvalhaes, D.
Marianna Leopoldina da Silva, D.

Que plantão café
Antonio Roque de Souza Dias.
Eugenio Ribeiro Leite, Capitão.
Fernando Antonio Gomes.
Francisco de Souza Dias, Major, com machina.
Gabriel Custodio Pasagem, com machina.
Ignacio Antonio Eustaquio.
João Baptista de Lima, Capitão, com machina.
Manoel Gonçalves dos Santos.
Maria José Baptista Carvalhaes, D., com machina.
Marianna Leopoldina da Silva, D.

Ferreiros
Antonio Braz da Silva.
Francisco Rodrigues da Costa.
José Joaquim de Faria.

Fogueteiro
Manoel Francisco Pereira.

Marceneiro
José Jacintho Salgado.

Molhados, etc., Negts. de
Demazi & Vomero.
Ignacio Theodoro da Silva.
José Lino do Prado.
Raymundo Antunes de Queiroz.

Olarias
Manoel de Souza Pereira Amigo.
Miguel de Souza Gomes.
Zeferino Gonçalves dos Santos.

Ourives
Honorato da Silva Cardoso.

Pharmacia
Honorato da Silva Cardoso.

Rancheiro
Severiano Gonçalves da Silva.

Sapateiro
Clementino José da Silva.

Selleiro
Manoel José Gomes Costa.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DO GUAXUPÉ

MUNICIPIO DO MUSAMBINHO, COMARCA DE CALDAS

Ao finado cidadão Paulo Carneiro Bastos, fallecido em 1855 e que deixou livres todos os escravos que possuia, e que erão 38, deve este lugar o patrimonio, que tem e que ainda offerece para edificações grande espaço.

O § 2° do art. 6° da Lei n. 623 de 30 de Maio de 1853 elevou esta povoação a districto de paz, que se tornou freguezia pelo art. 1° da Lei n. 1189 de 23 de Junho de 1864, fazendo parte do antigo termo de Jacuhy, passando depois para S. Sebastião do Paraizo e pertencendo afinal ao municipio do Musambinho, creado pela Lei n. 2687 de 30 de Novembro de 1880.

Tem o lugar uma igreja matriz com duas bonitas torres, e uma lindissima capella do Santissimo Sacramento, trabalho do intelligente e habil cidadão Francisco Pereira do Nascimento, sendo a igreja consagrada á padroeira, Nossa Senhora das Dôres, e uma capella dedicada á Nossa Senhora do Rosario, possue cêrca de 300 casas, sendo duas de sobrado, e um cemiterio, totalmente reconstruido á custa do povo, devendo-se a iniciativa deste trabalho aos prestantes cidadãos tenente coronel Manoel Joaquim Ribeiro do Valle e Francisco Pereira do Nascimento, incansaveis em promover os progressos da localidade, missão patriotico em que são auxiliados pelo major Custodio Leite Ribeiro e cidadão Geraldo Rtbeiro do Valle, e pelo digno e venerando ancião coronel José Leite de Araujo, alma verdadeiramente caridosa, que ainda ha pouco recebeu de alforria de escravos seus pelo fundo de emancipação a quantia de 6:600$ e que a elles entregou em uma fazenda com excellente casa, comprada pelo respeitavel velho, restituindo-os á sociedade livres e proprietarios.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica do Musambinho, de cuja séde dista 5 leguas, e que nada tem recebido dos cofres da provincia, tem uma aula publica para instrucção de meninos com frequencia de 20 alumnos, 2 particulares para o mesmo sexo e uma dita para meninas, todas regularmente frequentadas.

— Só nos lugares mais altos da povoação não ha agua senão em cisternas, mas nas baixadas é ella abundante e notavel por sua bôa qualidade.

— Funcciona na localidade uma sociedade litteraria que tem por fim a instrucção da mocidade, e que foi creada pelos intelligentes e distinctos cidadãos José Jacintho Pereira de Magalhães, Joaquim da Costa Monteiro e Antonio da Costa Monteiro, havendo sessões todos os Domingos á tarde.

Na freguezia existe uma banda de musica e 1 piano.

— E' digno de elogio o distincto vigario da parochia, Revm. Padre Joaquim Anselmo Coelho da Freiria, pelo zelo com que cuida de sua igreja e pela ordem em que conserva a escripturação della.

— Dôres de Guaxupé dista de Caldas, séde da comarca civil, 14 leguas; está consideravelmente augmentada sua população, contando muitos morpheticos e um louco. São regulares as estradas que ligão esta ás freguezias vizinhas, e dellas a mais importante é a que se dirige ao Musambinho.

— A recebedoria estabelecida neste lugar, e que tem para garanti-las duas praças do corpo policial mineiro, rende annualmente cêrca de 20:000$000.

— A importação annual é approximadamente de 60:000$, pagando-se 3$ a 3$500, menos quintos, pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte, preço elevado para transitarem os generos pelas estradas paulistas, cujas tarifas são caras.

De N. a S. tem a freguezia 3 leguas de extensão e de E. a O. 4.,

sendo a maior parte do terreno coberta de mattas e sujeita á alguma geada.

Cultiva-se muito o café, principal cultura da freguezia, seguindo-se-lhe a canna e depois fumo e algodão. Ha muita madeira de construcção e mais de um fazendeiro tem plantado pinho, de que já se tem utilisado. Uma duzia de taboas de peroba custa 8$ e de cedro 22$. E' grande a exportação do gado para a côrte, e abundão as caças do matto e campo.

Ha na freguezia a industria da cêra, com pequeno desenvolvimento.

Mata-se por semana 1 a 2 rezes, custando 1 arroba de carne sem osso 5$, um carneiro 3$, frangos a 200 réis, ovos a 120 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, assucar a 6$ a arroba, aluguel de casas 4$ a 10$ mensaes, carro de pedra a 2$500, cal, de Passos, a 3$ o alqueire; carpinteiros a 2$500 e 3$ por dia, pedreiros a 3$ e 4$, trabalhadores de roça a 1$000.

Ha correio de 5 em 5 dias para Musambinho, vindo a correspondencia da côrte para ahi, pelo correio da Mucoca, em S. Paulo. Assim, como acontece em outros lugares, uma carta da Campanha para Guaxupé, ambas povoações do sul de Minas, tem de ir ao Rio de Janeiro e dahi a S. Paulo para chegar a seu ultimo destino!

— A E., e a 4 leguas, o Musambinho, séde do termo, passando-se a 1 1/2 legua a serra de Passa Quatro, a 2 1/2 as cabeceiras do *Musambo* e a 3 3/4 o *Musambinho*; ao Sul, e a 6 leguas, Caconde, em S. Paulo; a SSO., e a 1 1/2 legua Santa Barbara das Canôas, passando-se o *Guaxupé* a 1/4 de legua; a OSO., e a 5 leguas, Monte Santo, passando-se o *Guaxupé* a 1/4 de legua e a 2 leguas o ribeirão da *Onça*; ao O., e a 7 leguas, Jacuhy, passando-se a serra de D. Anna a 2 1/2 leguas; a NO., e a 5 leguas, S. Pedro da União, passando-se a mesma serra; a NNE., e a 8 leguas, Santa Rita do Rio Claro, passando-se por S. Pedro da União, a NE., e a 16 leguas, S. Joaquim da Serra Negra, atravessando-se a 3 leguas o *Musambo*.

— De Dôres de Guaxupé aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 30 leguas, á Campanha 32, a Ouro Preto 84 e á côrte 96 leguas.

— Durante o anno de 1882 fôrão 152 os baptisados feitos na freguezia, 63 os casamentos e 55 os obitos. No primeiro semestre de 1883 fôrão 83 os baptisados, 15 os casamentos e 19 os obitos.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

José Narciso Ribeiro, Fiscal.
José Pinto de Souza, Alinhador.

Justiça

Antonio Pereira de Oliv.ª, 1° Juiz de Paz.
Custodio Ribeiro Leite Sobrinho, Tenente, 2° dito.
Geraldo Ribeiro do Valle, 3° dito.
Bernardo Jacintho Ferreira Lopes, 4° dito.
Honorio Ximenes do Prado, Escrivão.
Gabriel Coelho de Souza, Offic. de Just.
Joaquim Antonio de Souza, idem.

Policia

Antonio Joaquim da Cruz, Subdelegado.
Francisco José de Souza, 1° Supplente.
Antonio Ferreira Leite, 2° dito.
Honorio Ximenes do Prado, Escrivão.

Correio

José Diniz Carneiro, Agente.

Recebedoria

Francisco José de Oliveira Lana, Escrivão servindo de Administrador.

Instrucção Publica

Joaquim Antonio da Silva Miquelino, Prof.

Instrucção Particular

Honorio Ximenes do Prado, Professor.
Marianna da Costa Torres, D., Professora.
Paulina Adelia de Assis, D., idem.
Sergio José de Souza, Professor.

Matriz

Joaquim Anselmo Coelho da Freiria, Pe, Vigario.
Antonio Anselmo Coelho, Sacristão.

Sociedade Litteraria

José Jacintho Pereira de Magalhães, Pres.
Antonio Ferreira Leite, 1° Secretario.
Sergio José de Souza, 2° dito.
Custodio Ribeiro Leite Sobrinho, Ten., Th.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Gabriel Coelho de Souza.
João Paulo Furtado.

Alfaiates

Eufrozino Manoel Duarte.
Florindo Campos de Oliveira.
Francisco José de Souza.
José Narciso Ribeiro.

Barbeiro e Cabelleireiro

José Diniz Carneiro.

Bilhar

Magalhães & Castro.

Fazendas, etc., Negts. de

Eufrozino Manoel Duarte.
Joaquim Leite Ribeiro.
José Jacintho Pereira de Magalhães.
Luiz Marcos Pereira de Magalhães.
Pereira do Nascimento & Genro.
Porfirio Benjamin de Castro.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

Custodio Leite Ribeiro, Major.
Custodio Ribeiro Leite Sobrinho, Ten.

Com engenho de serrar

Antonio Luiz Cardoso, Alferes.
Custodio Leite Ribeiro, Major.
Geraldo Ribeiro do Valle.
Jesuina Candida de Jesus, D.
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle, T.-Cor.

Que plantão café

Antonio da Costa Monteiro.
Antonio Ferreira Leite.
Custodio Ribeiro Leite, Major.
Custodio Ribeiro Leite Sobrinho, Ten.
Donato de Souza Gomes.
Estevão Ribeiro do Valle.
Firmino Theodoro dos Reis.
Francisco Vieira do Valle.
Geraldo Ribeiro do Valle.
Jesuina Candida de Jesus. D.
João Baptista Cardoso.
Joaquim da Costa Monteiro.
Joaquim Pedro Leite Ribeiro.
José Jacintho Cardoso.
José Theodoro Pereira da Cruz, Tenente.
Luiz Marcos Pereira de Magalhães.
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle, T.-Cor.
Pedro José Ferreira.

Ferrador

José Gonçalves de Souza.

Ferreiros

Antão da Silva Rosa.
Felisberto Garcia Duarte.
José Marcellino da Costa.

Fogueteiro

José Narciso Ribeiro.

Hotel

Porfirio Benjamin de Castro.

Marceneiro
Antonio Carlos de Assis Machado.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Anselmo Coelho.
Francisco José de Souza.
Francisco Luiz Curvinel.
João Luiz Curvinel.
João Mariano de Souza.
João Pinto.
José Candido do Nascimento.
Porfirio Benjamin de Castro.

Musica
Francisco José de Souza, Director.

Olarias
Joaquim Gomes.
Manoel Garcia Duarte.

Ourives
Joaquim de Assis Vasconcellos.

Pharmacias
Fortunato Augusto Pinto.
Joaquim Leite Ribeiro.

Rancheiro
Manoel Coelho Ferreira.
Porfirio Benjamin de Castro.

Sapateiros
José Gonçalves de Souza.
Justiniano José Rabello.

Selleiro
João Ignacio de Abreu.

Tropeiro
Joaquim Ferreira Marques.

Velas de cêra, Fabrs. de
Antonio Luiz Cardoso, Alferes.
José Ferreira de Souza.

COMARCA DE JAGUARY

Creada pelo § 11 do art. 1° da Lei n. 719 de 16 de Maio de 1855, e alterada pelas Leis n. 2002 de 15 de Novembro de 1872, n. 2273 de 8 de Julho de 1876, e n. 2658 de 4 de Novembro de 1880 que augmentou um termo á comarca. Compõe-se dos municipios de Pouso Alegre, Jaguary e Ouro Fino.

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE

ao qual pertencem as freguezias da cidade, Borda da Matta, Estiva, Sant'Anna do Sapucahy e S. José do Congonhal

FREGUEZIA DA CIDADE

Pouso Alegre é sem duvida alguma a mais bella povoação do Sul de Minas. O terreno, ligeiramente accidentado em que se assenta a formosa cidade, a que não faltão planicies encantadoras nem pontos de vista admiraveis ; o rio *Mandú*, que outr'ora deu nome á localidade, e que hoje só por ella é conhecido; as bellas montanhas que fechão o horizonte, e mil seducções da natureza esplendida desta região, recommendão esta cidade tanto, como a belleza de suas ruas e praças, o capricho e asseio que se nota nas edificações,—indicando tudo que ali vive um povo intelligente e civilisado.

Na estação chuvosa as aguas do *Mandú*, crescendo prodigiosamente, alagão suas margens até pontos muito afastados, semelhando um mar cheio de ilhas, dividido por um immenso aterro, sobre o qual está a estrada para S. Paulo, que então representa uma extensa ponte.

A enchente, que em regra é aterradora e triste, tem em Pouso Alegre mais sympathico aspecto, porque é com ella que a formosa cidade, mais faceira e garrida, se mostra aos olhos enlevados dos que a contemplão.

O *Mandú*, depois de deixar a cidade, lança-se no *Sapucahy-Mirim*, piscoso rio que corre a menos de 2 kilometros confundindo-se depois com o *Sapucahy-Guassú* que passa a 6 kilometros, e em cujas aguas transitão livremente barcas com capacidade superior a 1,000 arrobas e que fazem viagens entre diversos pontos dos muuicipios de Pouso Alegre, Itajubá, Alfenas, Machado e Campanha.—A pouca maior distancia corre o *Cervo*, cujo valle, notavelmente uberrimo, é tido como um rico celleiro da freguezia.

Condições geographicas tão bôas, unidas ás excellentes terras de cultura da freguezia, não podem deixar de trazer em futuro breve, o adiantamento moral e material que a cidade de Pouso Alegre, com razão, julga-se destinada a gozar.

— Diz a tradição que foi um aventureiro, de nome João Silva, quem primeiro residio nesta localidade, erguendo sua casa nas margens do *Mandú* e entregando-se ao serviço da lavoura. Prosperando nesse trabalho, no fim do seculo passado João Silva deu o terreno preciso para edificação de uma capella consagrada ao Senhor Bom Jesus. Construida essa igreja, para a qual concorrêrão os vizinhos de Silva, no anno de 1795, mais ou menos, o Padre Francisco de Andrade Mello, de Sant'Anna do Sapucahy, veio celebrar a 1ª missa, sendo então contratado para capellão particular.

Em 1797 o governardor D. Bernardo José de Lorena, Conde de Sarzedas, que de S. Paulo fôra transferido para a Capitania de Minas Geraes, passou pelo nascente povoado, onde veio encontra-lo o juiz de Fóra da Campanha o Dr. José Joaquim Carneiro de Miranda. Encantados pela esplendida belleza do lugar em que se achavão, conta-se que um daquelles cidadãos dissera que o lugar não se devia chamar *Mandú*, como então era conhecido, mas sim *Pouso Alegre*—, e que dahi veio a denominação que o povo e a lei posteriormente sanccionárão.

— Foi o Alvará de 6 de Novembro de 1810 que elevou Pouso Alegre á categoria de freguezia,—21 annos depois á villa pela Lei de 3 de Outubro de 1831, dando-lhe a lei n. 433, do anno de 1848, o titulo de cidade.

Seu termo, depois de pertencer ás comarcas do Rio Verde e Sapucahy, faz hoje parte da de Jaguary, da qual foi esta cidade designada séde em 1872.

A povoação possue 4 praças, 26 ruas e cêrca de 400 casas, em geral bem construidas e asseiadas, das quaes mais de 80 fôrão edificadas nestes ultimos 10 annos.

Tem 2 duas igrejas, a matriz consagrada ao Senhor Bom Jesus,

e a capella de Santa Cruz, nova e construida junto do cemiterio, no alto das Cruzes, donde se goza de excellente vista. Esta capella foi edificada a expensas do povo, cabendo principalmente a iniciativa de sua construcção aos prestimosos e dignos cidadãos Alberto Bressane Lopes e Balbino Aprigio Pereira do Amaral.

A antiga igreja de Nossa Senhora do Rosario, que existia em Pouso Alegre, foi ultimamente demolida por ameaçar ruina, tratando-se agora de reergue-la em uma melhor collocação, e dando-lhe melhor fórma, para o que já se mandou fazer uma planta elegante. Cuidando da realização deste projecto acha-se, entre outras pessoas de igual merecimento, o distincto cidadão Honorio Ferreira dos Santos.

— Tem a cidade um bonito e grande theatro, denominado — *União*, com accommodação para 1,000 pessoas, tendo 75 camarotes em 3 ordens, platéa com cadeiras e bancos, pertencente a uma associação de homens intelligentes, que nelle tem levado á scena trabalhos importantes, com excellente desempenho.

— E' deficiente o abastecimento d'agua á cidade, que todavia tem um bonito chafariz na rua do Visconde do Rio Branco, fontes em algumas casas, havendo outras nos lugares mais baixos da povoação, ás quaes recorre grande parte da população.

— Está concluida uma grande e excellente cadêa, solida e elegantemente construida, tendo dous pavimentos. No pavimento terreo existem 4 enxovias, 1 enfermaria e 1 xadrez para prezos que tenhão de ficar retidos por pouco tempo. As enxovias contão, cada uma 2 janellas para o exterior e 1 porta para uma área que occupa o centro do edificio e onde existe uma fonte; as janellas, voltadas para o nascente, têm grades de ferro singelas, as do occidente grades dobradas, sendo todas essas prisões assoalhadas de pranchões de peroba, de que igualmente são revestidas as paredes internas. Na entrada do edificio ha um vasto saguão que serve tambem de corpo da guarda e de onde parte uma escada dupla com gradil e corrimão envernizado. No pavimento superior existem salões para as sessões do jury e da camara municipal, ambos com galerias, sala secreta para o jury, quartos para testemunhas, archivo da camara, gabinete para o juiz de direito e commodo para o carcereiro.

O edificio mede 100 palmos de frente sobre 80 de fundos, tendo na fachada principal, que está voltada para uma praça regular, 7 janellas com sacadas e grades de ferro, medindo de altura 42 palmos. E' um dos primeiros edificios do sul de Minas, devendo-se sua construcção aos incansaveis esforços do Dr. Francisco Luiz da Veiga, que, em 1877, sendo presidente da camara municipal e deputado á assembléa provincial, conseguio do governo de Minas a realização de tão notavel e necessario melhoramento.

— A antiga casa da camara, sita na praça do senador José Bento, dizem-nos, vai ser destinada para a instrucção publica, para o que se prestará magnificamente por sua posição central, desde que seja convenientemente modificada e melhorada em sua divisão interna.

— Ha na cidade duas aulas publicas para o sexo masculino e uma

para o feminino, aquellas frequentadas por mais de 80 alumnos e esta por 30 a 40, sendo a matricula muito superior a estes numeros.

Existe uma aula nocturna particular com frequencia superior a 12 alumnos.

A cidade possue um bom collegio denominado *Lycêo Pouso Alegrense*, onde, além da instrucção primaria, são ensinados os diversos preparatorios exigidos para a matricula nos cursos superiores.

Esse acreditado estabelecimento é dirigido pelos intelligentes e dedicados professores JoséGomes dos Santos Guimarães e Francisco Ribeiro Pinto. No anno findo os alumnos desse estabelecimento, que se sujeitárão a exames perante a inspectoria da instrucção publica na côrte, Ouro Preto e S. Paulo, derão excellentes provas do bom methodo seguido no *Lycêo* por seus distinctos professores. Entretanto tem sido diminuta a concurrencia de alumnos a este conceituado estabelecimento de ensino, que realmente é digno da protecção e auxilio de todos os que sinceramente se interessão pelo progresso e desenvolvimento da instrucção.

— No ultimo decennio só sabemos de 4 filhos de Pouso Alegre que tenhão seguido estudos superiores:— o Dr. Gabriel Osorio de Almeida, formado na Escola Polytechnica, Adalberto Dias Ferraz da Luz, matriculado em 1883 no 1° anno da Faculdade de direito da cidade de S. Paulo, Josino Alcantara de Araujo, no 2°; e Luiz Candido da Rocha no 4.°

— São infelizmente em grande numero os cidadãos distinctos que nesse espaço de tempo fôrão victimados pela morte. Entre elles recordamos os seguintes: - Alberto Dias Ferraz da Luz, estudante do 4° anno medico, talento promettedor, morto em Itú a 1 de Janeiro de 1875;— Major João José Olynto, escrivão de orphãos, caracter probo e distincto, fallecido a 13 de Junho de 1875 no bairro do Abertão, freguezia do Jacotinga e sepultado em Ouro Fino;—Coronel José Garcia Machado, fazendeiro abastado, bemfeitor da igreja, fallecido aos 76 annos, em 12 de Agosto de 1875;— João Cassiano Santiago, filho da Campanha, que foi deputado provincial, presidente da municipalidade, distincto promotor publico, morto em Caldas a 2 de Outubro de 1876;— Messias José Teixeira, negociante e chefe de familia honrado, fallecido na Campanha a 16 de Julho de 1878;—Dr. Joaquim Leite Ferreira de Mello, digno promotor da comarca, fallecido a 6 de Outubro de 1878;— Capitão Joaquim Pedro de Alcantara, estimado chefe de familia, fallecido a 24 de Março de 1879;—Maximiano Cyrillo de Paiva Penna, espirito intelligente e amigo do trabalho, morto a 30 de Julho de 1879;—José Maria Vilhena Brazil, excellente chefe de familia, fulminado por uma apoplexia em 15 de Maio de 1880;—Capitão José Pedro de Aquino, cidadão considerado, morto em Agosto de 1883, e ainda outros, cujos nomes na occasião escapão á nossa penna.

— A cidade possue uma typographia na qual se publica uma folha hebdomadaria intitulada *Livro do Povo*, orgão imparcial que está no 2° anno de existencia e de que é principal redactor o illustrado cidadão Luiz de Almeida Queiroz. Já nessa cidade, por occasião da fundação do Imperio, se havia publicado o *Pregoeiro Constitucional*, e foi então que em Pouso Alegre, primeiro lugar do sul de Minas que teve

imprensa, se imprimio *pela primeira vez no Imperio* o projecto de nossa constituição politica, que ainda hoje é conhecido pelo nome de *Constituição de Pouso-Alegre*. Mais tarde, em 1873, foi ali editado um periodico intitulado *Mineiro*, redigido pelo distincto cidadão Polycarpo Teixeira de Almeida Queiroz e posteriormente alguns outros, entre os quaes notamos o *Progresso Mineiro*, em 1877, e o *Pouso Alegrense*, em 1880.

— Em 1883 fôrão inaugurados na cidade dous estabelecimentos de duchas, sendo um de propriedade particular do tenente-coronel Joaquim Leonel de Azevedo e outro dos cidadãos Dr. José Augusto Pereira Lisbôa e pharmaceutico Urbano Dias Ferraz da Luz.

— Na cidade existe um gabinete de leitura fundado por alguns intelligentes moços, e onde são encontradas muitas obras de merecimento.

— Possue uma praça de mercado, que tem notavel concurrencia aos Domingos. O edificio em que ella funcciona é por demais modesto e trata-se da construcção de outro.

— A cidade, notavel ainda pela limpeza de suas ruas e asseio das casas, é illuminada por 70 lampeões de kerosene, que são acesos ao anoitecer e extinctos ás 11 horas da noite. Este melhoramento é tambem devido á iniciativa e esforços do Dr. Francisco Luiz da Veiga, que obteve da assembléa provincial a quota annual de 1:500$ para auxilio dessa illuminação, que data de 1878, adiantando não pequena quantia para a compra de lampeões, acquisição de postes e inauguração do serviço.

Além dessa quota tem a freguezia recebido dos cofres publicos as seguintes quantias :— Para auxilio de obras municipaes, 5:000$;— mais de 40:000$ para a construcção da cadêa, e 7:000$ para obras de segurança na igreja matriz e construcção do cemiterio, que ainda não está terminado, estando sómente metade fechado. Felizmente o digno actual vigario Rvm. conego Vicente de Mello Cesar trata de ultimar essa obra.

— Encontra-se na cidade algumas casas para alugar pelo preço de 20$ a 30$ mensaes.

Ha uma bôa banda de musica e dentro da povoação mais de 20 pianos.

— Existe uma fabrica de chapéos pertencente ao cidadão José da Cruz Alvarenga e Mello, e outra de velas de cêra.

— A freguezia, que de N. a S. tem 4 1/2 leguas de extensão e 3 1/2 de E. a O., possue um clima excellente, contando-se nella 2 ou 3 loucos e 4 morpheticos.

A maior parte do terreno é de campo, e mais ou menos plano. O patrimonio da cidade tem mais de 100 alqueires, havendo muito espaço ainda para novas edificações.

— Já se sente falta de madeiras de construcção nas proximidades da cidade, vendendo-se o palmo de madeira de lei a 300 réis e de pinho a 200 réis, 1 duzia de taboas de pinho custa 18$, de cedro

de 36$ a 40$;— o alqueire de matas regula de 50$ a 60$, e de campos de 30$ a 40$. A cultura mais usada é de cereaes, cultivando-se tambem canna, fumo, algodão, e café, do qual ha na freguezia mais de 100,000 pés.

Exporta-se muito polvilho, porcos e gado.

Planta-se desde longos annos muito chá, que é exportado para a côrte, sendo julgado de excellente qualidade, e que é vendido na fabrica a razão de 1$ a libra.

São em grande numero as plantas medicinaes existentes na freguezia, taes como capororoca, usada com proveito no tratamento da morphéa, sucupira, caroba, japecanga, fumaria, anti-syphiliticos poderosos, e muitas outras.

— Projecta-se a construcção de mais uma estrada de ferro de interesse para o progresso do lugar. Entretanto, apezar dos privilegios solicitados, e mesmo de alguns estudos feitos a respeito, nada definitivamente está resolvido, ficando por emquanto adiádo esse importante melhoramento no uberrimo valle do *Sapucahy*.

— Nos suburbios da cidade existe uma fonte de agua ferrea, que tem sido vantajosamente aconselhada em mais de uma molestia, e que nenhum beneficio ha ainda recebido.

— Na estação chuvosa dão-se inundações nas proximidades da povoação, subindo as aguas mais de 3 metros acima de seu nivel normal. As ultimas enchentes levárão a ponte que existia sobre o rio *Sapucahy-mirim*, á meia legua de distancia, na estrada para Santa Rita, Itajubá e Estação da Cachoeira; a reconstrucção desta ponte é a obra mais urgentemente reclamada pela lavoura e commercio destes lugares.

— Pouso Alegre importa annualmente mais de 200:000$, sendo o transporte das cargas da Estação da Cachoeira (23 leguas) ou de Pindamonhangaba (20 leguas) feito a 1$ por arroba.

— Mata-se por semana 3 e 4 rezes, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba; 1 carneiro custa 3$ e 4$; um frango 240 a 320 réis; ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ e 3$500 a sacca, assucar branco a 7$ e 8$ a arroba, um carro de lenha 2$500 e 3$, de pedra 2$500, a cal, que vem de Lavras (30 leguas) a 3$ o alqueire, os pedreiros e carpinteiros ganhão por dia 2$ e 3$500, e os trabalhadores de roça de 640 a 1$000.

— Ha uma linha do correio da côrte até esta cidade de dous em dous dias, tendo-se noticias com pouco mais de tres dias. Ha outras linhas, sendo para a cidade do Paraizo e outras freguezias, de tres em tres dias; para Jaguary, etc., de seis em seis dias; e o mesmo para Caldas, Campanha e Ouro Fino.

— A E. da cidade e 4 leguas, está Santa Rita da Bôa Vista, passando-se o *Sapucahy-mirim* a 1/2 legua e já em Santa Rita o *Sapucahy-guassú*:—á SE. e á 5 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras, passando-se o *Sapucahy-mirim* á 1/2 legua, e o *Itahim* a 3;—ao S., e á 5 leguas, a Estiva, passando-se o *Mandú* ainda na cidade;—ao O., e a 4 1/2 leguas, a Borda da Matta, passando-se o *Mandú* á 3;—a NO., e a

2 1/2 leguas, S. José do Congonhal; ao N., e a 5 leguas, Sant'Anna do Sapucahy, passando-se o *Cervo* a 2 leguas e a serra de Sant'Anna a 3; a NE., e a 6 leguas, a Volta Grande, passando-se o *Sapucahy-mirim* a 1/2 legua, o *Sapucahy-guassú* a 1 1/2, o *S. João* a 4, o *Turvo* a 5, e a serra do Matta Cachorro a 3 1/2.

— Na freguezia da cidade são muitos os bairros povoados. Entre elles citamos os seguintes:—Ao N.,e a 2 leguas,o bairro dos Affonsos, no valle do *Cervo*, e que é o principal celleiro da cidade; na mesma direcção, e á 1 1/2 legua, a Rozeta; a SO., e a 3 leguas, o do Pantano; ao O., e a 2 leguas o bairro das Anhumas, etc.

O orçamento da camara municipal para 1884 é de 7:433$000.

A collectoria geral rendeu no exercicio de 1881 a 1882, 23:098$608 e a provincial 12:171$395.

— E' Pouso Alegre a séde do 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Luiz de Almeida Queiroz, Alf. Presid.
Joaquim Leonel de Azevedo, Ten.-Cor., Vice-presidente.
Antonio Libanio Gomes Teixeira.
Julio de Barros Ferraz da Luz.
Antonio José da Silveira Leite,Ten.-Cor.
Gustavo Adolpho de Barros Cobra.
Antonio Gonçalves Martins, Capitão.
Alberto Bressane Lopes.
José Polycarpo deAlmeida Queiroz, Secr.
Belizario Paulino de Assis, Procurador.
Joaquim Antonio Pereira Quita, Fiscal.
José Camillo de Lellis, Porteiro.
Joaquim Roberto Duarte, Alinhador.
Alfredo Mariano de Barros, Fiscal do mercado.

Justiça

Nicoláo Antonio de Barros, Dr., Juiz de Direito.
Henrique João Lacerda, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Julio Dias Ferraz da Luz, 1° Supplente.
Americo Marques Teixeira da Mello,Maj. 2° dito.
Alberto Bressane Lopes, 3° dito.
Antonio Muniz Barreto, Dr., Curador geral e promotor de ca ellas.
Herculano Olegario de Barros Cobra, Escr. de Orphãos.
Luiz Rodrigues de Miranda, 1° Tabel. e Official do registro de hypothecas.
Joaquim Mariano Campos do Amaral Sobrinho, 2° dito e Escrivão do Jury.
Antonio Machado Borges,Contador, Part. e Distribuidor.
Pedro Francisco Teixeira, Partidor.
José Camillo de Lellis,Porteiro dos Aud.
Herculano Ferreira dos Santos, 1° Juiz de Paz.
Antonio Libanio Gomes Teixeira, 2° dito.
Saturnino Vilhena de Alcantara, 3° dito.
José Antonio de Freitas Lisbôa, Dr., 4° dito.
José Custodio da Fonseca, Escrivão.
Candido José de Araujo,Offic. de Justiça.
Antonio Luiz Gonzaga, idem.
Clementino José da Silva, idem.
José Francisco Frazão, idem.

Policia

Honorio Ferreira dos Santos, Delegado.
Saturnino Vilhena de Alcantara, 1° Sup.
Antonio da Costa Braga, 2° Supplente.
Herculano Ferreira dos Santos, Subdeleg.
Belisario Paulino de Assis, 1° S pplente.
José Francisco do Prado Lima, Ten., 2° dito.
José Custodio da Fonseca, Escrivão.
José Antonio Dantas, Carcereiro.

Collectoria

Joaquim Libanio Gomes Teixeira, Collec. Geral e Provincial.
Honorio Ferreira dos Santos, Esc. inter.

Correio
José Joaquim Vieira de Carvalho, Agte.

Instrucção Publica
Aureliano Baptista Pinto de Almeida, Ten.-Cor., Inspector Municipal.
Antonio da Costa Braga, supplente.
Antonio Libanio Gomes Teixeira, Deleg.
Constança Perpetua Vilhena de Alcantara, D., Professora.
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral, Professor.
Ignacio de Loyola Pires, dito.

Instrucção Particular
Collegio Lycêo Pouso Alegrense
Henrique João de Lacerda, Dr., Professor.
Vicente de Mello Cesar, Conego, idem.
Antonio da Costa Braga, idem.
José Gomes dos Santos Guimarães, Director e Professor.
Francisco Ribeiro Pinto, idem idem.

Matriz
Vicente de Mello Cesar, Conego, Vigario da igreja e da comarca ecclesiastica.
José Dionizio dos Anjos, Sacristão.
José Joaquim Vieira de Carvalho, Fabriq.
Urbano Dias Ferraz da Luz, Escrivão do Juizo ecclesiastico.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Fructuoso Rodrigues Barreiro.

Advogados
Caetano Gonçalves Lopes, Capitão.
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral.
Evaristo Norberto Duarte, Dr.
Joaquim Bernardes da Cunha, Dr.
Matheus Pereira de Abrêo Galvão, Ten.

Alfaiates
Joaquim Augusto de Miranda.
José Antonio Barreto.
Luiz Antonio de Guimarães.
Manoel Joaquim de Freitas.

Barbeiro e Cabelleireiro
Caetano Ventre Natal.

Bilhares
Procopio Gonzaga de Azevedo.
Randolpho de Oliveira Rabello.

Capitalistas
Antonio Coutinho Pereira, Capitão.
Antonio Gonçalves Pinheiro, Tenente.
Antonio José da Silveira Leite, Ten.-Cor.
Candido Antonio de Barros, Capitão.
Evaristo Norberto Duarte, Dr.
Francisca Brazilina Duarte, D.
Francisco das Chagas Fagundes.
Honoria Ferreira da Silva, D.
Joaquim Leonel de Azevedo, Ten.-Cor.
Josephina Duarte Teixeira, D.

Chá, Fabrs. de
Francisco Luiz de Andrade, Capitão.
Ignacio João Cobra.
Joaquim Leonel de Azevedo, Ten.-Cor.

Chapéos, Fabr. de
José da Cruz Alvarenga e Mello.

Dentistas
Antonio de Bastos Lopes.
Benedicto Cesario Moreira.
Francisco de Paula Oliveira Castello.

Fazendas, etc., Negts. de
Alberto Bressane Lopes.
Antonio Ribanio Gomes Teixeira.
Honorio Ferreira dos Santos.
João Escapulatempo.
João Honorio Duarte.
Joaquim Roberto Duarte.
José de Carvalho Motta.
Julião Florenço Meyer.
Manoel Vieira Bittencourt, Capitão.
Pinto & C.
Saturnino Vilhena de Alcantara.

Fazendeiros
Antonio Coutinho Pereira, Capitão.
Antonio Ferreira da Costa.
Antonio Gonçalves Lopes Pinheiro, Ten.
Antonio Pereira Coutinho Junior.
Belisario Paulino de Assis.
Candido de Castro Coutinho.
Custodio José Dias, Major.
Felisbino Pereira de Figueiredo.
Felix Custodio Braga, Alferes.
Francisco Caetano de Camargo.
Francisco Ferreira da Silva Vieira.

Francisco Marques Crescencio de Oliveira.
Francisco Martins Pereira.
Francisco de Paula Barcellos.
Francisco Pereira dos Reis.
Gustavo Adolpho de Barros Cobra.
Herculano Ferreira dos Santos.
Herculano Olegario de Barros Cobra.
João José de Barros Cobra Junior.
João Matola da Fraga.
João Xavier de Rezende, Capitão.
Joaquim Alves Moreira.
Joaquim Antonio Pereira de Barros.
Joaquim Etelvino Pereira.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.
José Borges da Silva.
José Fernandes da Silva Santos.
José Francisco do Prado Lima, Tenente.
José Ignacio de Barros Cobra, Commen.
Malaquias Vaz de Lima.
Manoel Antonio da Costa, Tenente.
Manoel Eugenio da Costa.
Manoel Pereira dos Reis.
Manoel Vieira Bittencourt, Capitão.
Maria Dorothéa Mendes, D.
Miguel Constantino de Almeida Faria.
Porfirio Ribeiro de Andrade.
Thomaz Ribeiro de Carvalho.

Com engenho

Affonso Tellis do Nascimento.
Antonio Pereira de Aquino.
Candido Antonio de Barros, Capitão.
Jesuino Alves dos Reis.
João Evangelista Ribeiro.
Joaquim Leonel de Azevedo, Ten.-Cor.
Joaquim Mariano da Silva Bicudo.
José Antonio de Goys.
José Pereira de Aquino.
José Pereira da Silva.
Malaquias Vaz de Lima.

Que plantão café

Affonso Tellis do Nascimento.
Antonio Candido Fernandes.
Antonio Pereira de Aquino.
Candido José dos Reis.
Fernando de Barros Cobra.
Saturnino Vilhena de Alcantara.
Zeferino José Fernandes.

Ferradores

Domingos José Dias.
Firmiano Candido da Silva Dutra.
José Manoel do Nascimento.

Ferreiros

Candido Antonio Pimentel.
Candido José Gonçalves.
Candido José de Paiva.

Fogueteiro

José Vicente de Almeida Dutra.

Hoteis

Adolpho Schmidt, *Hotel Adolpho*, á r. da Princeza Imperial.
Caetano Gonçalves Lopes, Capitão, *Hotel da Vista Alegre*, á r. da America.
Maria Ignacia Bressane, D., *Hotel Mineiro*, á r. Marquez de Herval.

Marceneiros

Adolpho Schmidt.
Francisco de Sá.
Joaquim Pereira Lagos.

Medicos, Drs.

Francisco Silviano de Almeida Brandão.
José Antonio Freitas Lisbôa.
José Augusto Pereira Lisbôa.

Molhados, etc., Negts. de

Adão Pereira de Araujo.
Angelo Lippe.
Anna Candida do Espirito Santo, D.
Antonio José Machado Junior.
Emiliano Parduce.
Evaristo de Paiva Dantas.
Francisco Caetano de Camargo.
Francisco França Agmon.
Francisco José Baldo.
Francisco Machado de Andrade.
Francisco Martins Pereira.
Germano José de Lima.
Gustavo Gonçalves Lopes.
Herculano Ferreira dos Santos.
Hermogenes Leocadio de Mello.
Ignacio João Cobra.
Joaquim Antonio Barcellos.
Joaquim Antonio Pereira Quita.
José Augusto de Paiva.
José Joaquim Ribeiro Guimarães.
Leopoldo Cypriano da Silveira & C.
Lopes & Santos.
Luiz Deodato e Silva.
Manoel da Silva Amorim.
Marcolino Barzaqui.
Maria Benta de Jesus, D.
Matheus Sirne.

Meyer & Carvalho.
Procopio Gonzaga de Azevedo.
Querino de Souza Gouveia.
Randolpho de Barros Cobra.
Randolpho de Oliveira Rabello.
Santim Coutrice.
Sebastiana Maria de Jesus, D.
Symphronio Eduardo da Silva.
Virgilio Augusto Machado.

Musica
José Cardoso Paes Rabello, Profesor de musica e piano.
Marietta Bressane, D., idem.

Olarias
Antonio de Moraes Bragança.
Delphino Pereira da Silva.
Herculano Olegario de Barros Cobra.
João Fernandes de Moraes.

Ourives
José Lino do Nascimento.
José da Silva Rodrigues.
José da Silva Rodrigues Junior.

Pharmacias
João Carlos de Camargo, Tenente.
Joaquim Augusto Pereira de Queiroz, Tenente-Coronel.
Urbano Dias Ferraz, Alferes.

Rancheiros
Adão Pereira de Araujo.
Custodio José Dias.
Felix Custodio Braga, Alferes.
Ignacio João Cobra.

Relojoeiro
André Schmith.

Sapateiros
João Baptista de Paiva.
João Baptista de Paiva Junior.
Joaquim Simão de Lima Junior.
José Baptista de Paiva.
Querino de Souza Gouveia.

Selleiros
Honorato de Souza Gouveia.
José Balbino da Silva.
José Manoel Pires.

Solicitadores
Antonio José da Silveira Leite, Ten.-Cor.
Joaquim Sanchez Galvão.

Tropeiros
Estevão Vaz de Lima.
João José de Barros Cobra Junior.
João Vaz de Lima.
José Francisco do Prado Lima, Tenente.
Malaquias Vaz de Lima.
Manoel Bento de Souza.

Velas de cêra, Fabrs. de
Balbino Aprigio Pereira do Amaral.
Manoel da Silva Castello.

Vinho, Fabrs. de
Candido Antonio de Barros, Capitão.
João José de Barros Cobra Junior.
Joaquim Leonel de Azevedo, Ten.-Cor.

FREGUEZIA DA BORDA DA MATTA

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE E COMARCA DE JAGUARY

Esta linda povoação está a 4 1/2 leguas de Pouso Alegre na estrada que desta cidade vai a Jacotinga e dahi a Mogy-Mirim, na provincia de S. Paulo.

Até á pequena collina, em que está situada a povoação, encontra-se formosos campos;—no povoado, porém, termina-se a campina, vendo-se pouco além frondosas e bellas mattas. Dahi o nome de *Borda da Matta* pelo povo, dado a este arraial, de que é padroeira Nossa Senhora do Monte do Carmo, sob cujo patrocinio está a igreja matriz, pequeno templo erigido a expensas de particulares.

Pequeno tem sido o progresso realizado neste logar no ultimo decennio, em que todavia cresceu a população, que é pacifica e laboriosa.

— Um corrego que passa perto da povoação, fornece a seus habitantes a agua de que precisão.

— Ha duas aulas publicas para instrucção de ambos os sexos, com frequencia regular. Desenvolve-se o amor pela musica, tratando-se actualmente da organização de uma banda.

— O clima é bom. Em 1875 houve uma epidemia de variola, que atacando muita gente, victimou sómente 20 pessoas. Ha no districto cêrca de 15 morpheticos e 2 loucos.

— Existe uma fabrica de velas de cêra, que além de servir ás necessidades locaes, ainda exporta seu producto.

— A' excepção de 1:500$, ha mais de 10 annos recebidos como auxilio para as obras da matriz, nada mais têm dado os cofres publicos para este lugar.

— O cemiterio está fechado e em bom estado.

— Ha exportação de queijos para S. Paulo, para onde começa a dirigir-se o commercio da freguezia, que até agora era feito com a côrte.

— Era de 12 alqueires o patrimonio da parochia. Para augmenta-la doou ultimamente o cidadão Daniel Deocleciano da Silva mais 8 alqueires registrando seu acto generoso no livro de notas. Ha ainda nesse patrimonio muito terreno desoccupado.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 50:000$, calculando se a exportação em mais de 100:000$. Pelo transporte de cargas da côrte, paga-se 2$500 e 2$800 por arroba, e 10$ por besta vindo de Pindamonhangaba, que é a estação da estrada de ferro mais proxima (24 leguas).

— De N. a S. tem a freguezia 5 leguas de extensão, e de E. a O. 3 leguas. O seu terreno, na maior parte coberto de mattas, nem é plano e nem montanhoso. O alqueire de mato se vende a 30$ a 60$ e de campo de 20$ a 40$. Ha bastante madeira de lei que se vende a 280 a 320 réis o palmo, e a 120 réis o pinho. Uma duzia de taboas de pinho custa 16$ e de cedro 36$000.

A cultura mais usada é a do café, possuindo já a freguezia uma plantação superior a 100,000 pés. Tambem cultiva-se o fumo e a canna, havendo grande exportação de porcos e alguma de gado.

O trabalhador de roça ganha por dia 800 e 1$, e os pedreiros e carpinteiros 2$ e 2$500.

— Mata-se uma rez por semana, havendo todavia irregularidade nisso;— é de 4$ a arroba o preço da carne com osso. Um carneiro custa 3$, 1 frango 240 réis, ovos 160 réis a duzia, 1 garrafa de leite 80 réis, sal de 3$ a 4$ a sacca de 20 kilos, assucar de 7$ a 8$ a arroba; 1 carro de lenha 2$, de pedra 1$500, cal, que vem de Lavras e S. Paulo, de 3 a 4$ o alqueire, e o aluguel de casas é de 5$ a 10$ por mez.

— O correio que de Pouso Alegre vai a Ouro Fino, de 6 em 6 dias, passa neste lugar, tendo-se de 5 em 5 dias noticias da côrte.

— Durante a estação chuvosa dão-se grandes inundações nas margens do *Mandú* e nas de outros riachos;—as aguas sobem cêrca de 3 metros, impossibilitando o transito por muitos dias.

— A 1/2 legua da freguezia ha um templo protestante construido pelo finado Antonio Joaquim de Gouveia, onde ás vezes vem o ministro protestante prégar;—ali já tem havido diversos casamentos e baptizados, sendo o templo frequentado por cêrca de 50 acatholicos.

— A E. da freguezia, e a 10 leguas de distancia, está a cidade de S. José de Paraizo, passando-se o *Pantano* a 3 leguas, o *Itahim* a 6, e o *Capivary*; a SE., e a 6 leguas, a Estiva, passando a 1 1/2 legua o *Mogy*, o *Pantano* a 4, a serra dos Fernandes a 4 1/2 e a do Carapuça a 5; ao S., e a 4 1/2 eguas, Bom Retiro, passando-se o *Mogy* a 1 1/2 legua, e a outra nascente deste rio (que conta duas) a 2 1/2; a SO., e a 6 leguas, Campo Mystico, passando o *Mogy* a 1 1/2 e a 2 1/2 o ribeirão da *Bôa Vereda*, que faz barra no *Mogy*, a 3 leguas, e a 4 a serra da Torre; ao O., e a 5 leguas, Ouro Fino, passando-se a 1 legua a serra de José Antonio; a NO. Santa Rita de Cassia de Caldas a 12 leguas, passando-se a 1/2 as cabeceiras do *Mandú*, a 2 1/2 o *Cervo* e a 3 a serra de Caldas ou do Cervo;— ao N. Congonhal, a 3 leguas, passando-se o *Mandú* á 1 1/2 legua e a serra do Gaspar a 1; a NE. Pouso Alegre, séde do municipio e da comarca ecclesiastica, a 4 1/2 leguas, passando-se a 1 1/2 o *Mandú*.

— A E. da povoação e a 1 1/2 leguas ha um bairro com mais de 20 casas e que tem o nome de Sertãosinho, e a N. a 1 legua, o bairro do Gaspar, que tem o mesmo numero de casas.

Pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Salustiano Xavier Pereira, Cap., Fiscal.

Justiça

Vicente Fernandes de Azevedo Junior, Alferes, 1° Juiz de Paz.
Salustiano X. Pereira, Capitão, 2° dito.
Fernando A. Pinheiro, Tenente, 3° dito.
José Joaquim do Couto, Alferes, 4° dito.
Maximiano Alvaro Pinheiro, Escrivão.

Policia

Salustiano Xavier Pereira, Capitão, Subdelegado.
João Affonso Sobreiro, 1° Supplente.

Correio

Julio Alvaro Pinheiro, Agente.

Instrucção Publica

Sabino Sanches de Lemos, Major, Delegado.
Antonio Odorico Gonçalves de Moura, Professor.
Rosalina Amelia de Castro Moura, D., Professora.

Matriz

Francisco Cocoraci, Padre, Vigario.
Paulo José G. Marques da Cunha, Padre.
Condestavo de Carvalho, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Manoel Vicente Fernandes.

Barbeiro e Cabelleireiro

Nicolau Amancio Italiano.

Fazendas, etc., Negts. de.

Antonio Amancio Italiano.
Braz Antonio Megalle.
Januario & Irmão.
Miguel Marquezano.
Nicolau Amancio Italiano.

Fazendeiros

Amaro Francisco da Silva.
Antonio Bernardino Franco.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio Joaquim do Couto Filho.
Antonio Manoel Ferreira.
Antonio Vicente da Silva.
Domiciano Ramos Moreira.
Eufrozina Franco, D.
Francisco Ignacio do Couto.
Francisco José de Mattos.
Francisco Daniel da Costa.
Joaquim Antonio do Couto Sobrinho.
Joaquim Ignacio do Couto.
Joaquim José do Couto.
Joaquim Lopes Pinheiro.
José Antonio do Couto Junior.
José Borges do Couto.
José Joaquim da Costa.
José Joaquim do Couto.
José Vicente da Silva.
Lourenço José da Costa.
Marcolino Meyer.
Miguel Pereira de Freitas.
Pedro José da Rosa.
Venancio José do Couto.

Com engenho de cylindro

José Garcia Machado, Cor., Herdeiros do.

Com engenho de serrar

José Garcia Machado, Cor., Herdeiros do.
José Ignacio de B. Cobra, Commendador.

Com engenho movido por animaes

Antonio Gonçalves Martins, Capitão.
Francisco Lemes da Silva.
Francisco Moreira de Mendonça.
Honorato Rodrigues da Silva.
João Pedro de Almeida.
José Baptista Lemes.

José Ignacio de B. Cobra, Commendador.
José Justiniano Barbosa.
Manoel Luiz de Gouveia.
Marcellino Lemes da Silva.
Thomaz José de Freitas.

Que plantão café

Antonio Gonçalves Martins, Capitão.
João Pedro de Almeida.
João Evangelista de Abreu.
José Ignacio de B. Cobra, Commendador.
José Justiniano Barboza.
Manoel Marques Gonçalves.
Manoel Nunes da Costa.
Maria Victoria da Cunha, D.
Salustiano Xavier Pereira, Capitão.
Sebastião Lucas Barbosa.
Thomaz José de Freitas.

Ferreiro

Salviano Antonio Nunes.

Fogueteiro

Eugenio José Cyrino.

Hotel

Salustiano Xavir Pereira, Capitão.

Marceneiro

Antonio Pinto da Silva.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio de Oliveira Lobo.
Felicio Antonio Florenciano.
Francisco Nery.
Julio Alvaro Pinheiro.
Rodrigo Teixeira Bastos.
Vicente F. de Azevedo Junior, Alferes.

Musica

Antonio Odorico Gonçalves de Moura, Professor.

Olaria

José Domingues da Concei̇ção.

Rancheiro

Salustiano Xavier Pereira, Capitão.

Sapateiro

João Baptista Trane.

Tropeiros

Antonio Francisco da Silva.
José Lopes de Freitas.
José Lopes da Silva.

Velas de cêra, Fabr. de

Fernando Alves Pinheiro, Tenente.

FREGUEZIA DA ESTIVA

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE E COMARCA DE JAGUARY

Foi o sentimento religioso a causa da fundação deste povoado, situado na margem do riacho *Tres Irmãos*, na estrada de Pouso Alegre a S. Paulo.

Residia ahi D. Rosa Maria Lopes, senhora religiosa, que votava culto particular á N. S. da Conceição Apparecida, de quem tinha uma imagem no oratorio de sua casa, venerando-a com o fervor das sinceras crenças.

Esse culto, que a principio tinha um numero limitado de crentes nas pessoas da familia, attrahio os habitantes dos arredores, alguns dos quaes vinhão de muito longe trazidos pela fé, que os levava para junto do modesto oratorio, que parecia guardar o symbolo de suas crenças.

Dahi o pensamento de erigir-se uma ermida a milagrosa imagem, o que em pouco tempo se tornou realidade, concorrendo todos para esse fim, e edificando-se ao mesmo tempo muitas casas na localidade, e fazendo-se um cemiterio que está completamente fechado.

Augmentando-se mais tarde o lugar, comprehendeu o povo que a pequena ermida já não satisfazia as necessidades publicas e por isso cuidou-se em edificar uma igreja com maiores proporções, trabalho que provou ser sincera e real a dedicação dos que o promovêrão, os finados cidadãos Manoel Pereira Balbão, Domingos Eufrozino de Andrada, capitão Francisco Leite da Silva, Theodoro Rodrigues Alves e Vicente Pereira dos Reis.

E' essa igreja que actualmente serve de matriz da freguezia :—não derão a ella os cofres publicos um só auxilio como tambem para nenhuma outra obra do lugar.

—O patrimonio é de 12 alqueires, havendo muito espaço devoluto.

—Nenhum chafariz existe na povoação, provindo a agua de que se serve o povo de um corrego que passa em suas proximidades.

—Só existe uma aula para o sexo masculino, sendo sua frequencia de 22 alumnos.

— A 20 de Agosto de 1875 falleceu o Revm. padre José Pedro de Barros Mello, cidadão extraordinariamente dedicado ao desenvolvimento de Estiva, que florescia por seus esforços, e que com razão lamenta a falta de tão estimado e digno sacerdote.

—A parochia pertence á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre, estando distante da séde 5 leguas.

—Ha na freguezia cêrca de 20 morpheticos e um louco, e sua população, que tem augmentado, é calculada em 3,000 almas, tendo de N. a S. 3 ½ leguas de extensão e de E. a O. 5, sendo o terreno montanhoso, de mattas, na maior parte, e sujeito á muita geada.

—Um alqueire de matto se vende de 30$ a 50$ e de campo de 20$ a 30$000. Ha pouca madeira de construcção, vendendo-se a 12$ e 14$ a duzia de taboas de pinho, e as de cedro de 20$ a 30$000.

— Durante a estação chuvosa ha grandes inundações na freguezia, produzidas pelos rios *Itahim*, *Tres Irmãos*, tributario daquelle, e outros.

Estas inundações tornão as estradas intransitaveis.

— A Estiva importa annualmente cêrca de 30:000$, sendo quasi todo o seu commercio feito com a côrte. Pelo transporte de cargas, vindas dessa procedencia, paga-se 2$500 por arroba.

— A estação da estrada de ferro mais proxima é a de Pindamonhagaba, distante 18 leguas;—vindo por ahi as cargas da côrte, sendo o preço do transporte de 7$ e 8$000 por besta.

— E' muito irregular a matança do gado para consumo, preferindo o povo a carne de porco. Em regra só se tem com certeza carne de vacca em dous dias do anno—Natal e anno bom! O seu preço é de 4$ a arroba, um carneiro custa 2$ e 3$, um frango 240, uma duzia de ovos 160, uma garrafa de leite 80 réis, um carro de lenha 2$, de pedra 1$500 a 2$, a cal, que vem de Lavras, a 3$ o alqueire, e o aluguel das casas regula de 4$ a 5$ por mez. Um trabalhador de roça tem por dia o salario de 500 a 1$ e os pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$000.

— O estafeta do correio de Pouso Alegre a Jaguary passa na localidade de 6 em 6 dias.

— Não ha nenhuma cultura predilecta, plantando-se de tudo um pouco, fazendo-se mais consideravel exportação de fumo e porcos.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está a Conceição dos Ouros; a SE., e a 3 leguas, Capivary, passando-se a 1/2 legua o *Itahim*; ao S., e a 3 leguas, Cambuhy, passando-se á 1 1/2 legua o rio do *Peixe*; ao O., e a 3 leguas, o Bom Retiro, passando-se na freguezia e a 1/2 legua a serra da Lagôa; ao NO. e a 7 leguas, Borda da Matta, passando-se á 1/2 legua a serra do Carapuça, a dos Fernandes a 2 leguas, e a 1 1/2 o rio *Pantano*; ao N., e a 5 leguas, Pouso Alegre, passando-se o *Mandú* já na cidade; e a NE., e a 5 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras.

— Ao S. da freguezia, e na distancia de 1 legua, existe o bairro da Lagôa, que já conta cêrca de 20 casas.

— Pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Bento de Assis, Fiscal.

Justiça

Joaquim M. de Almeida, 1º Juiz de Paz.
Francisco Antonio Ferreira, 2º dito.
Theodoro Martins de Almeida, 3º dito.
Francisco Silverio de Almeida, 4º dito.
Francisco J. Pereira Machado, Escrivão.
Joaquim F. da Silva, Official de Justiça.
Custodio Soares Moreira, idem.

Policia

Francisco Silverio de Almeida, Subdeg.
Francisco Bento de Assis, 1º Supplente.
José Valentim Pereira, 2º dito.
Pedro Maria de Moura Leite, 3º dito.
Francisco J. Pereira Machado, Escrivão.

Correio

Francisco L. B. Primo, Ten., Agente.

Instrucção Publica

Francisco Silverio de Almeida, Delegado.
Emilio Campos da Amaral, Professor.

Matriz

Raphael Constantino, Padre, Vigario.
Luiz Silverio da Luz, Sacristão.
Francisco Bento de Assis, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate

Polydoro de Barros.

Capitalistas

Candido Coelho Ribeiro Porto.
Francisco Antonio Ferreira.
Vigilato Candido de Almeida.

Fazendas, etc, Negts. de

Francisco Bento de Assis.
Francisco Luiz Brandão Primo, Tenente.
Joaquim José da Silva Leandro.
José Francisco Pereira dos Reis.

Fazendeiros

Antonio Joaquim de Andrade.
Antonio Pereira dos Reis.
Candido Coelho Ribeiro Porto.
Daniel Alves de Castro.
Flavio Antonio Simões.
Francisco Alves Pereira.
Francisco Antonio Ferreira.
Francisco Ribeiro de Lima.
Jacintho Maximo de Souza.
Joaquim Alves Fernandes.
Joaquim Fernandes Ribeiro.
Joaquim Garcia Machado.
Joaquim Itelvino Pereira.
Joaquim José Ignacio.
Joaquim Martins de Almeida.
José Chrispim Mariano da Silva.
José Francisco Pereira dos Reis.
José Ignacio Pinheiro.
José Luiz Brandão Primo.
José Luiz Pereira.
José Pereira Balbão.
José Rodrigues da Costa.
Juventino José de Almeida.
Lucio José de Andrade.
Luiz Honorato Alves Pereira.
Luiz Pereira dos Reis.
Maria Custodio Pereira, D.
Miguel Mathias de Oliveira.

Ferreiros

José Joaquim Barreiros.
José Pinto Pimentel.

Fogueteiro

Francisco Rodrigues Pereira.

Molhados, etc., Negts. de

Francisco Rodrigues Pereira.
Luiz Octavio & C.

Olaria

José Vieira Monteiro.

Rancheiros

Francisco Luiz Brandão Primo, Tenente.
José Francisco Pereira dos Reis.

Sapateiro

Luiz Silverio da Luz.

Tropeiros

Joaquim Luiz de Mendonça.
José Justino da Silva.
José Pereira de Assis.
Luiz Pereira dos Reis.
Miguel Mathias de Oliveira.

FREGUEZIA DE SAPUCAHY

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE E COMARCA DE JAGUARY

Esta povoação está situada no declive de elevada montanha, sendo sua má collocação devido ao facto de ali terem existido ricas minas de ouro, causa de sua fundação. Convencidos da inconveniente situação da povoação, tentárão seus habitantes transporta-la para mais apropriado local construindo o cemiterio, que é fechado com

pedra, em ponto mais afastado, e procurando attrahir para a formosa collina, que fica perto, a todos que tentassem realisar novas edificações:—tão natural desejo, porém, não pôde ter perfeita realização em consequencia do pouco desenvolvimento que a localidade tem tido.

Sant'Anna é uma das mais antigas povoações do sul de Minas e por isso nos foi impossivel saber a historia dos primeiros tempos de sua fundação.

A Lei n. 2454 de 19 de Outubro de 1878, que creou o municipio de S. Gonçalo, determinou que delle fizesse parte esta freguezia, então pertencente a Pouso Alegre para onde de novo passou pela Lei n. 2673 de 30 de Novembro de 1880.

Graças á legislação especial que temos em nosso paiz, a freguezia de Sant'Anna do Sapucahy, pertencente ao termo de Pouso Alegre, do 12º districto eleitoral de Minas, faz parte do 13º districto, e embora nada tenha com o municipio de S. Gonçalo concorre para a camara municipal dessa cidade, estando privado de influir ou de tomar parte na formação da municipalidade de Pouso Alegre, termo a que pertence!

Tem a povoação tres pequenas igrejas: a de N. S. do Rosario, de N. S. da Conceição Apparecida, com duas torres, e a de N. S. das Dôres; —tendo ha 3 annos sido demolida a matriz, dedicada a Sant'Anna, padroeira do lugar. Começou-se então a construcção de um novo templo, mas até agora só estão feitos os primeiros alicerces, continuando a servir de matriz a igreja de N. S. do Rosario.

Conta o lugar cêrca de 180 casas, das quaes mais de 20 fôrão feitas nestes ultimos 10 annos, tendo sido muitas outras melhoradas e reparadas ultimamente, sendo bastante tortuosas e irregulares as ruas e praças da povoação.

— Não ha chafarizes publicos, porque quasi todas as casas têm agua com abundancia, vinda de 1/4 de legua de distancia, sendo na freguezia levada ás casas em encanamentos de tijolos.

— Nestes 10 annos passados tem a freguezia soffrido a perda de muitos cidadãos que a ella fôrão verdadeiramente uteis, e cujos nomes estão ligados á sua historia. Entre outros, registraremos aqui os nomes do major Feliciano José Teixeira, patriarcha da povoação, onde merecidamente gozava da maior estima e apreço, fallecido a 18 de Agosto de 1878;—Vigario Camillo José de Faria, intelligencia cultivada, e que sendo em 1843 nomeado vigario encommendado da terra de seu berço, foi como tal collado em 1848, exercendo o cargo de vigario até o dia de sua morte (26 de Fevereiro de 1881);—tenente-coronel Eduardo Tavares Paes, coração franco o generoso, que entregou seu espirito ao Creador a 11 de Setembro de 1882, etc.

— Em 1875 concluio seus estudos na escola de medicina do Rio de Janeiro o distincto Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, filho deste lugar, e que já foi eleito membro da assembléa provincial, sendo actualmente digno representante do 12º districto de Minas na camara temporaria.

— Graças á iniciativa do honrado juiz de direito da comarca de Jaguary, Dr. Nicoláo Antonio de Barros, foi construida uma cadeia

nesta localidade,iniciando-se as obras quando ainda aqui residia aquelle respeitado cidadão. Tem esse edificio 50 palmos de frente e 25 de fundo contando 3 compartimentos para audiencias, etc., 1 saleta de entrada e 2 enxovias dos lados com grades de ferro.

— A freguezia, que conta quasi 10,000 habitantes, e que só recebeu dos cofres publicos 1:000$ para auxilio das obraz da matriz, pertence á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre.

— E' pequeno o patrimonio, que todavia não está inteiramente occupado.

— A instrucção primaria é ministrada em duas escolas publicas para ambos os sexos, havendo uma aula particular para meninos.

— Existem na freguezia alguns morpheticos e na povoação 3 ou 4 loucos.

A extensão da freguezia é de 6 1/2 leguas de N. a S. (da ponte do *Sapucahy* ao *Cervo*) e de E. a O. 8 1/2 (do porto S. João, no *Sapucahy*, a 2 1/2 leguas daqui, ao rio *Machado*, a 6).

— Em geral são montanhosos e de mattas os terrenos, vendendo-se pelo mesmo preço terras de campos ou mattas, isto é, a 50$ e 60$ o alqueire. Ha muita madeira de lei que custa 300 réis cada palmo cubico.

A duzia de taboas de pinho se vende por 14$ e de cedro por 24$000.

Ha abundancia de caças, especialmente codornas, perdizes, paccas, cattetos, veados, etc.

— A importação annual é calculada em 70:000$000. As cargas da côrte até á estação da Cachoeira pagão cêrca de 800 réis por arroba, e dali a esta localidade (24 leguas) 10$ por besta carregada com cêrca de 10 arrobas.

— A canna é a cultura mais seguida, cultivando-se tambem o café, de que já existe plantação superior a 150,000 pés, e cereaes que são mandados para Pouso Alegre e outros lugares circumvizinhos. Ha tambem criação de gado e porcos, destinados ao mercado do Rio de Janeiro.

— Está bastante desenvolvida a industria da cêra, que no estado bruto é vendida a 14$ e 15$ a arroba, e em velas a 30$000.

— Um trabalhador de roça tem aqui a diaria de 640 e 800 réis e os pedreiros e carpinteiros a de 2$ e 3$000.

— A 10 kilometros da povoação passa o rio *Sapucahy*, em cujas margens, na estação chuvosa dão-se grandes inundações. A' menor distancia correm o *Cervo* e o *Santa Barbara*, que são confluentes daquelle.

A' distancia quasi igual de Sant'Anna existe um morro denominado coroado, de cujo cimo se goza uma bonita vista, que alcança a lugares muito afastados.

— Mata-se uma rez por semana, sendo de 4$ o preço da arroba de carne com osso; 1 carneiro custa 3$, 1 frango 200 réis,

ovos a 120 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, 1 sacca de sal 3$ e 3$500, 1 carro de lenha 2$, de pedra 800, 1 alqueire de cal, que vem de Lavras, 2$ e 2$500, regulando o aluguel das casas de 5$ a 6$ por mez.

Ha uma linha de correio de 6 em 6 dias entre Campanha, Pouso Alegre e Jaguary, que passa nesta freguezia e que serve ás necessidades do lugar, trazendo toda a correspondencia daqui. As noticias da côrte são recebidas com 6 dias de demora.

— A E. da povoação, e a 8 leguas, está Santa Catharina, passando-se a 2 1/2 leguas a Volta Grande na margem do *Sapucahy*, que tambem se transpõe, e a 3 leguas o *Turvo*, que neste ponto tem mais de 8 metros de largura; a SE., e a 5 leguas, Santa Rita do Sapucahy, passando-se a 2 leguas do *Sapucahy*, em barca, no porto de S. João, e a 3 1/2 leguas a serra de D. Maria Candida; ao S., e a 5 leguas, Pouso Alegre, passando-se a 3 leguas o *Cervo*, que tem ahi 9 metros de largura; ao SO., e a 5 leguas, S. José do Congonhal, passando-se a 3 leguas o riacho *Dourado*; ao O., e a 10 leguas, Santa Rita de Cassia, passando-se a 3 leguas a serra dos Campos ou de Caldas, e a 5 o *Machado*; a NO., Caldas a 13 leguas; ao N., e a 8 1/2 leguas, o Machado, passando-se a 2 leguas o *Dourado*; a NNE., e a 3 leguas, o Retiro, passando-se a 1/4 de legua o *Santa Barbara*; a NE., e a 5 leguas, S. Gonçalo, passando-se a 2 leguas o *Santa Barbara* e a 3 1/2 o *Sapucahy*.

— Ao O. de Sant'Anna, e a 2 leguas, ha o bairro da praia do Dourado, em que existem cêrca de 30 casas.

— Durante o anno de 1882 registrárão os livros da igreja da freguezia de Sant'Anna os seguintes assentamentos:— Baptisados de pessoas livres, 241; ditos de ingenuos, 14; casamentos de pessoas livres, 61; de escravos, 2; obitos de livres, 76; de ingenuos, 3. Em o 1º semestre de 1883 os baptisados de livres fôrão em numero de 108 e de ingenuos de 9;— casamentos de livres, 17; obitos de pessoas livres 48 e 1 de escravo.

A freguezia pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco José das Chagas Pantaleão, Agente do Procurador da camara.
Antonio Franco de Lima, Fiscal.
Justiniano da Costa Torres, Escrivão.
Benedicto Antonio da Silva, Official de Justiça.
Balbino Ferreira de Souza, idem.
Salvador Gomes de Oliveira, idem.

Justiça

Cyrino Marques Teixeira, Capitão, 1º Juiz de Paz.
Antonio da Costa Rios, 2º dito.
José Ignacio de Alvarenga Maia, 3º dito.
Candido Marques Teixeira, Alf., 4º dito.

Policia

Theodoro Augusto de Almeida Brandão, Subdelegado.
João Lino de Mello, 1º Supplente.
Jonas Corrêa Beralde, 2º dito.
Justiniano da Costa Torres, Escrivão.

Correio
Francisco J. das Chagas Pantaleão, Ag.

Instrucção Publica
Francisco Ignacio de Alvarenga, Supplente do Delegado.
João Lino do Mello, Professor.
Umbelina Candida de Mello, D., Prof.

Instrucção Particular
Candido Cesarino de Almeida, Professor.
João Luiz de Mello Junior, idem.
José Francisco de Camargo, idem.

Matriz
José Maria Guedes, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
José Julio de Alvarenga Peixoto.

Capitalistas
Antonio do Costa Rios, Tenente-Coronel.
Antonio Pires Vinhaes.
Candido Marques Teixeira, Alferes.
Francisco Ignacio de Alvarenga, Ten.
Joaquim José Ferreira Gonçalves, Alf.
José Antonio de Mello.
José Gonçalves Lopes.
José Pinto de Andrade, Capitão.
Manoel Coutinho Xavier de Rezende, Tenente.

Dentista
João da Cruz Leite.

Fazendas, etc., Negts. de
Cyrino Marques Teixeira, Capitão.
Feliciano Gomes Teixeira.
Francisco Ignacio de Alvarenga Sobrinho.
João Ribeiro de Magalhães.
José Evaristo Tavares Paes, Alferes.
Libanio & Irmão.
Polycarpo Marques Pereira.
Possidonio Tavares Paes.
Teixeira & Guimarães.

Fazendeiros
Aleixo Lopes da Cunha.
Anna Barbosa de Mello, D.
Anna Izabel Bueno, D.
Antonio Pires Vinhaes.
Antonio Rodrigues Lopes.
Antonio Silvestre Baptista.
Celestino Rodrigues Moreira.
Cyrino Marques Teixeira, Capitão.
Domiciano Ramos Nogueira.
Domingos Rodrigues Moreira.
Ernesto Carlos Teixeira, Alferes.
Ernesto Marques Pereira.
Evaristo Marques Pereira.
Francisco Ignacio de Alvarenga, Ten.
Francisco Pereira de Castro.
Gustavo Correia Beraldo.
João Antonio de Oliveira Carvalho, Alf.
João Chrysostomo Corrêa Beraldo Filho.
João Gonçalves Lopes.
João Xavier Chaves.
Joaquim José Ferreira Gonçalves, Alf.
Jonas Correia Beraldo.
José Aleixo Lopes.
José Claro Pinto de Mello.
José Gonçalves Lima.
José Joaquim de Azevedo.
José Manoel da Silva.
José Mathias de Faria.
José Pires Domingues.
José Rodrigues Moreira Lopes.
Manoel Coutinho Xavier de Rezende, Tenente.
Maria Rita de Jesus, D.
Octaviano Fernandes de Moraes.
Pedro de Alcantara.
Valerio José Xavier.

Com engenho de cylindro
Antonio da Costa Rios.
Domingos Fernandes de Moraes, Ten.
José Faustino de Siqueira.
José Maria Ferreira.
José Procopio Machado.
Josepha Maria de Rezende, D.
Manoel Pires Vinhaes.

Com engenho movido por animaes
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
Antonio Pedro Pereira.
Antonio de Salles Ferreira Bueno.
Braz Odorico dos Santos.
Candido Marques Teixeira, Alferes.
Faustino José da Fonseca.
Francisco Martins de Miranda.
Francisco de Paula Pimentel.
Francisco Reginaldo do Amaral.

Francisco Xavier de Tolledo.
João Baptista Querino.
João Chrysostomo Correia Beraldo.
João Ferreira de Prado.
João Gomes Sandym.
João Gualberto de Alvarenga Lopes.
João Marques Fernandes.
Joaquim José Jacintho.
José Antonio Leal.
José Ferreira de Prado.
José Joaquim Barroso.
José Luiz Fernandes.
Malaquias José do Prado.
Manoel Baptista de Mello.
Manoel Francisco de Faria.
Manoel Pereira do Nascimento.
Martiniano Francisco Tavares.
Thobias Tavares da Silva.
Thomé Baptista de Souza.
Victor Pereira Coutinho.

Com engenho de serrar

Antonio da Costa Rios, Ten.-Cor.

Que plantão café

Americo Marques Teixeira de Mello, Cap.
Antonio da Costa Rios, Ten.-Cor.
Candido Marques Teixeira, Alferes.
Domingos Fernandes de Moraes, Ten.
Francisco Honorio do Nascimento.
Joaquim José Barroso.
Joaquim Theodoro Martins.
José Faustino de Siqueira.
José Joaquim Barroso.
José Procopio Machado.
Lino Baptista de Mello.
Saturnino Vilhena de Alcantara.

Ferradores

Antonio Luiz de Andrade.
Francisco Raymundo de Souza Osorio.
João Barbosa de Lima.
João Barbosa de Lima Filho.
João Luiz Leme.

Ferreiros

Antonio Luiz de Andrade.
João Barbosa de Lima.
José Antonio de Mello.
José Marques Coelho.
Manoel Francisco de Almeida.

Hotel

Joaquim Baptista Fraissat.

Molhados, etc., Negts. de

Amancio Antonio de Mello.
Antonio Franco de Lima.
Cassiano Ignacio Bicudo.
Cyriaco Vieira Ambar.
Cyrino Marques Teixeira, Capitão.
Evaristo de Alvarenga Maia.
Feliciano Gomes Teixeira.
Francisco Gomes Lima.
Francisco Ignacio de Alvarenga Sobrinho.
Honorio Antonio de Abreu.
João Barbosa de Lima Filho.
João Ribeiro de Magalhães.
Joaquim Feliciano da Silva.
José Bento Valerio Filho.
José Evaristo Tavares Paes, Alferes.
José Ignacio de Alvarenga Maia.
José Marques Coelho.
Libanio & Irmão.
Manoel Luiz de Almeida.
Polycarpo Marques Pereira.
Possidonio Tavares Paes.
Sabina Maria da Luz, D.
Teixeira & Guimarães.

Musica

Candido Cesarino de Almeida, Professor.

Olarias

João Alves Barbosa.
João Pinto Soares.
José Pedro Marques.

Pharmacia

João Lino de Mello Filho.

Rancheiros

Joaquim Baptista Fraissat.
José Fernandes Casimiro.

Selleiros

Candido Cesarino de Almeida.
Evaristo de Alvarenga Maia.
Francisco José das Chagas Pantaleão.

Velas de cêra, Fabrs. de

Firmino José da Silva.
Honorio Antonio de Abreu.
Joaquim Baptista Fraissat.
Jonas Nunes Brigagão.
José Antonio de Mello.

FREGUEZIA DE S. JOSE' DO CONGONHAL

MUNICIPIO DE POUSO ALEGRE E COMARCA DE JAGUARY

Em 1874 dissemos desta povoação o seguinte:

« Nada é impossivel á vontade do homem, quando acompanhada de perseverante esforço:—vence todas as difficuldades por maiores que sejão, e, quando não esmórece no meio da jornada, realiza seus projectos e consegue o principal fim de suas fadigas. Na vida modesta e obscura de nossos lavradores encontra-se, muita vez, espiritos fortes e cheios de enthusiasmo que se identificando com todas as aspirações nobres e grandiosas, promovem, na orbita de suas condições sociaes, tudo o que póde interessar ao engrandecimento de sua patria.

« Ao numero desses homens uteis pertence, sem duvida, o capitão José Pereira de Mattos, incansavel cidadão a quem deve a existencia o formoso povoado de que daremos ligeira noticia.

« A 3 leguas de Pouso Alegre, na estrada que dessa cidade se dirige á de Caldas, em uma linda planicie, banhada pelo rio Cervo, erguem-se hoje os primeiros edificios de mais uma povoação.

« Ha 10 annos, se póde dizer, nada ali havia que demonstrasse o rapido desenvolvimento que teria o novo bairro, e elle não existiria se um braço forte e dedicado lhe não désse o impulso de que era capaz.

« O capitão Pereira de Mattos e sua senhora D. Maria Benta da Annunciação, cuja fazenda demora a 1 legua do Congonhal, fizerão doação do terreno necessario para a edificação da igreja e tambem para patrimonio da mesma. Immediatamente promovêrão todos os meios de edificarem o templo dedicado a S. José, e sendo auxiliados por alguns outros cidadãos, vêm hoje já bem adiantada aquella construcção, e concluido um regular e decente cemiterio, que já presta serviços aos moradores vizinhos.

« O novo povoado conta já 27 casas, a maioria das quaes bem construidas, estando outras em construcção. »

E' esta a simples historia desta povoação, onde nos ultimos 10 annos fôrão construidas cêrca de 50 casas, subindo hoje, approximadamente, a 80 o numero dellas.

— Pela Lei n. 2242 de 26 de Junho de 1876, ficou creado um districto de paz em S. José do Congonhal, cabendo á camara municipal

a marcação das divisas, e pela Lei n. 2650 de 4 de Novembro de 1880, foi o districto elevado á categoria de parochia.

— Não ha no lugar, que possue grande patrimonio, e que tem suas ruas alinhadas e com a largura de 50 palmos, um só chafariz, mas ha agua em abundancia, sendo facil leva-la a todas as casas.

— Só ha uma escola publica para o sexo masculino, tendo a frequencia de 20 alumnos. Para o sexo feminino ainda não foi creada aula, o que constitue uma falta digna de ser sem demora reparada.

— O cemiterio é fechado com muro de taipa e está em bôas condições de conservação.

— E' bom e laborioso o povo do lugar, que não é indifferente a qualquer melhoramento que se queira fazer na freguezia, que muito deve á dedicação e esforços dos cidadãos Joaquim Ferreira de Mattos, Francisco de Assis Coutinho e toda sua digna e numerosa familia, e ao respeitavel commendador José Ferreira de Mattos.

— O clima do lugar goza de bôa reputação, contando-se na freguezia 8 ou 10 morpheticos.

Dissemos em 1874 que tudo nos fazia crer que o Congonhal continuaria a progredir e que seria em breve uma florescente freguezia. Os factos vierão provar que não nos illudimos, pois hoje é real esse progresso que vai em augmento, assim como a população da localidade, que pertence á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre.

— A freguezia, que nada tem recebido dos cofres publicos, tem 4 leguas de extensão de N. a S. e 5 de E. a O. E' montanhosa e coberta de mattas a maior parte do terreno, em que cahe bastante geada.

— Ainda se encontra alguma madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho e peroba a 14$ e de cedro a 24$000.

— A canna é a cultura mais usada, havendo em começo uma plantação de café, que já excede a 20,000 pés. Cultiva-se tambem o fumo e grande abundancia de cereaes. Faz-se exportação de muitos porcos e algum gado para a côrte, fabricando-se alguma cêra para o consumo do lugar.

— Existe na povoação uma modesta fabrica de chapéos, pertencente ao cidadão Joaquim Antonio Martins, que exporta para diversos pontos o producto do seu estabelecimento.

— Os trabalhadores de roça têm a diaria de 800 réis e 1$ e os pedreiros e carpinteiros a de 1$500 e 2$000.

— A importação annual é de cêrca de 40:000$, pagando-se pelo transporte de cargas de Pindamonhangaba (estação mais proxima), até aqui, 1$100 por arroba.

— Mata-se 1 e 2 rezes por semana, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba. Um carneiro custa 3 e 4$, 1 frango 200 a 320 réis, uma duzia de ovos 120 réis, 1 garrafa de leite 80 réis, 1 sacca de sal 4$ e 5$, 1 arroba de assucar branco 8$, 1 carro de lenha 2$, de

pedra 1$300 a 1$500, 1 alqueire de cal, de Lavras, 3$500, 1 arroba de ferro 6$, sendo o aluguel das casas de 4$ a 8$ mensaes.

— O estafeta que de Pouso Alegre vai a Caldas toca de 6 em 6 dias nesta freguezia, onde ha uma agencia de correio.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está Sant'Anna do Sapucahy, passando-se a 2 leguas o rio *Cervo* e a serra de Sant'Anna a 3 leguas; á SE., e a 2 1/2 leguas, Pouso-Alegre, séde do termo; ao S., e a 3 1/2 leguas, Borda da Matta, passando-se a 1/4 de legua o ribeirão *S. José* e o *Mandú* a 3 leguas; ao O. e a 8 leguas, Santa Rita de Cassia de Caldas, passando-se o *Cervo* quasi no Congonhal, o riacho *S. Bento* a 7 1/2 leguas e o rio *Claro* na povoação de Santa Rita.

Municipalidade

José Caixeta de Guimarães, Fiscal.

Justiça

José Ferreira de Mattos, Commendador, 1° Juiz de Paz.
João Bazilio da Costa Pinto, Maj., 2° dito.
Joaquim Ferreira de Mattos, 3° dito.
Joaquim Rodrigues Barreiro, Alf., 4° dito.
Tristão Franco de Godoy Leite, Escr.
Firmino de Paula Machado, Official de justiça.
José Moreira Bessa, idem.

Policia

Antonio Caetano de Oliveira, Ten., Sub.
Amador José de Gouveia, 1° Supplente.
José Mariano da Silva, 2° dito.
Alfredo Mariano de Barros, 3° dito.
Tristão Franco de G. Leite, Escrivão.

Correio

Antonio Francisco da Costa, Cap., Agen.

Instrucção Publica

João Bazilio da Costa Pinto, Maj. Deleg.
Tristão Franco de Godoy Leite, Prof.

Matriz

Candido Cypriano da Rocha Couto, Padre, Vigario.
José Caixeta Guimarães, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

Antonio Caetano de Oliveira.
Silverio Coutinho Pereira.

Alfaiate

José Candido de Andrade.

Capitalistas

Candido C. da Rocha Couto, Vigario.
João Bazilio da Costa Pinto, Major.
Joaquim Dias de Oliveira.
Joaquim Hermenegildo Pereira.
José Pedro de Oliveira.

Chapéos, Fabr. de

Joaqnim Antonio Martins.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Franciscs da Costa.
Frederico Mendes de Oliveira.
Manoel Vieira Bettencourt & Irmão.

Fazendeiros

Com engenho de serrar

Frederico Mendes de Oliveira.
José Bernardino Franco.
José Ferreira de Mattos, Commendador.

Com engenho movido por animaes

Benedicto de Paula Pereira.
João Bazilio da Costa Pinto, Major.
João Camillo Rodrigues.
Joaquim Dias de Oliveira.

Joaquim Ferreira dos Santos.
Joaquim Hermenegildo Pereira.
Joaquim José Ribeiro.
José Ferreira de Mattos, Com.
José Florencio Coutinho.
José Francisco Mariano da Silva.
José Mariano da Silva.
José Mariano da Silva Primo.
Luciano Manoel Coimbra.
Mariano Luiz Ferreira.
Miguel da Costa Lima.
Mizael da Costa Lima.
Pedro Vaz de Lima.
Polydoro Alves da Fraga.
Silvestre Ribeiro da Costa.

Ferradores

José Moreira Bessa.
Manoel Luiz Lemes.

Ferreiros

Antonio Alves Ferreira.
Antonio Luiz Lemes.
Manoel Luiz Lemes.
Quintino Alves Ferreira.

Fogueteiro

João Camillo Rodrigues.

Molhados, etc., Negts. de

Jordão de Barros Cobra.
José Joaquim Ferreira de Mattos.
José Joaquim de Souza.
José Luiz da Fraga.
José Mariano da Silva Primo.
Manoel Vieira Bettencourt & Irmão.
Rosaria Maria da Conceição, D.

Olarias

Antonio Ferreira dos Santos.
Antonio de Paula Pereira.
Benedicto de Paula Pereira.
Conrado Ferreira de Mattos.
Francisco Ferreira dos Santos.
João Bicudo de Siqueira.
João Camillo Rodrigues.
João Marques de Andrade.
Joaquim Paulo da Silva.
Manoel Joaquim Pereira.

Rancheiro

Jordão de Barros Cobra.

Sapateiros

Adrião Pereira do Lago.
Firmino de Paula Machado.

Selleiros

Firmino de Paula Machado.
José Moreira Bessa.

Tropeiros

Estevão Vaz de Lima,
João Vaz de Lima.
Joaquim Rodrigues Lydi.
José Luiz da Fraga.
Luciano Manoel Coimbra.
Manoel Gomes de Lima.
Polycarpo Gomes de Lima.

Velas de cêra, Fabrs. de

Candido Coutinho de Gouveia.
Manoel José Machado.

MUNICIPIO DE JAGUARY

Composto das freguezias da cidade de Cambuhy, S. Sebastião e S. Roque do Bom Retiro de Santa Rita da Extrema e de S. José de Tolledo

FREGUEZIA DA CIDADE

Em 1775 já era capella curada a povoação de Jaguary, então conhecida por Camanducaia (feijão queimado) por estar situada á margem direita do rio deste nome, em um valle formado pelas ramificações da serra da Mantiqueira, de um lado, a 3 leguas, e que marca a devisa de Minas com S. Paulo, e de outro pelas da serra do Ribeirão Fundo.

O extenso patrimonio que outr'ora tinha a matriz, dedicada á padroeira, Nossa Senhora da Conceição, e que com os annos foi passando pelo dominio particular, não sendo grande hoje, foi doado pelos finados cidadãos capitão Manoel Pereira da Silva, Ignacio Rodrigues Pires e Ignacio de Cubas.

Por alvará de 20 de Outubro de 1798, a localidade, que já era freguezia, foi encorporada ao municipio da Campanha, sendo pela Lei de 13 de Outubro de 1831 annexada ao termo de Pouso-Alegre, elevando-se á categoria de villa, com a denominação de Jaguary, em 23 de Março de 1840, pela Lei n. 171, approvando os limites do municipio a Lei n. 202 de 1 de Abril de 1841.

As leis de 12 de Março de 1846 e de 8 de Junho de 1858 tirárão do termo de Jaguary os antigos districtos dos Antas (Campo Mystico) e Bom Retiro, e o territorio comprehendido entre os corregos do

Congonhal e *Duas Barras*, que erão de Cambuhy e passárão para Pouso Alegre.

A 26 de Dezembro de 1790 realizou-se a ceremonia da sagração da matriz, feita pelo vigario Bernardo de Sampaio Barros:—internamente tem esse templo, que é grande e espaçoso, obras de merecimento e bons ornamentos, e a 17 de Maio de 1848 benzeu-se o cemiterio, que está fechado, tendo sido augmentado pela camara municipal. Além da matriz tem o lugar mais uma igreja consagrada á Nossa Senhora do Rosario e uma capella ao Senhor Bom Jesus.

— Em 7 de Setembro de 1833 o povo desta freguezia, tendo á sua frente o vigario Francisco de Paula Tolledo, o juiz de paz Pedro de Alcantara e Silva e o padre Mariano Pinto Tavares quiz declarar-se independente de Pouso Alegre e proclamou a elevação do lugar á categoria de villa, até decisão da regencia do Imperio, intimando-se as autoridades de Pouso Alegre para, em nome do socego e tranquillidade publica, deixarem de exercer suas funcções judiciarias neste novo termo, creado por vontade do povo, sendo Jaguary saudada pela multidãoc om o nome de *villa Carolina*. O povo sublevado não conseguio, porém, a realização de seus intuitos, seu procedimento foi julgado criminoso, sujeitando-se a processo de promotores do movimento que fôrão condemnados, sendo depois indultados pela clemencia imperial, tornando-se villa a freguezia sómente 7 annos depois, como acima referimos, e elevando-se á cidade pela Lei n. 1527 de 20 de Julho de 1868.

Em 1880, pela Lei n. 2683 de 30 de Novembro, creou-se a comarca do Paraizo, composta dos termos de S. José do Paraizo e Jaguary, ficando a comarca de Jaguary constituida dos de Pouso Alegre e Ouro Fino:— por falta de verba ainda não foi installada esta comarca.

— A cidade está a 813 metros acima do nivel do mar, segundo Martius, oscillando o thermometro centigrado durante o anno entre 0° e 26°, e mais de uma vez tendo descido a 2° abaixo de 0°.

— Tem o lugar cêrca de 250 casas, das quaes mais de 20 construidas no ultimo decennio; possue abundante agua, até em chafariz collocado no ponto mais elevado; uma cadeia com espaço para mais de 20 presos, tendo no andar superior do edificio salas para jury, municipalidade, audiencias, etc; uma espaçosa praça de mercado; duas bandas de musicas e 4 pianos, vivendo na freguezia 12 morpheticos.

— Funccionão na cidade duas aulas publicas para ambos os sexos, com mais de 30 alumnos cada uma, estando, porém, vaga actualmente a de meninas; ha duas escolas particulares, tambem para ambos os sexos, tendo ambas frequencia superior á 20 alumnos.

— Diversos filhos de Jaguary têm seguido estudos superiores, formando-se em 1878 em direito o Dr. Alfredo Augusto da Rocha, matriculando-se em 1883 no 4° anno de direito Candido Carneiro Ribas, no 2° Benjamin Guilherme Christiano, Elizeu Guilherme Christiano e Constancio Rodrigues da Silveira e no 1° Antonio Estevão Gomes de Escobar e João Ferreira Machado. Em 1883 concluio seus estudos em S. Paulo o Dr. Waldomiro Guilherme Christiano, notavel por seu brilhante talento, intelligencia cultivada e pelos dotes de orador que desde os primeiros tempos de sua estada na academia começou a manifestar.

O Dr. Waldomiro, orgulho e gloria de sua terra natal, é uma das mais promettedoras esperanças do Sul de Minas.

— Existe em Jaguary um *Club Litterario*, que projecta crear uma bibliotheca. E' seu presidente o intelligente cidadão Benjamin Guilherme Christiano.

— Perto da cidade se encontra uma fonte de agua ferrea, quasi que em abandono, apezar de sua utilidade, claramente manifestada nos bons resultados que com o uso da agua tem tirado diversos enfermos.

— As principaes serras do municipio são as seguintes: —Tres Orelhas, Mombaça, S. Domingos, Campos do Ribeirão Fundo e Tres Irmãos :— as tres primeiras são ramificações da Cordilheira da Mantiqueira, e por seus altos, ao S. e SO. da cidade, marcão os limites do municipio e da provincia de Minas com S. Paulo.

— Os rios que atravessão o termo são os seguintes — *Jaguary*, que nasce nas fraldas occidentaes da serra das Tres Orelhas, serpenteia pelos campos da Bôa Vista, recebe de um e outro lado numerosos affluentes, tornando-se de tal modo volumoso que a 6 ou 8 leguas longe das nascentes póde ser navegado. Corre no municipio de E. para O., nas proximidades de S. Paulo volta para NO., direcção em que entra naquella provincia, lançando suas aguas no leito do *Tieté*;

O *Camanducaia*, que outr'ora deu nome á localidade, nasce na serra de S. Domingos, banha a cidade, formando uma formosa cascata de 4 metros de altura a 1 kilometro de distancia, e tomando a direcção SO., após um curso ruidoso, reune suas aguas já crescidas, poucas leguas abaixo das nascentes, ás do *Jaguary*, ainda no municipio ;

O *Areias*, originario da parte meridional da serra dos Campos do Ribeirão Fundo, corre quasi parallelamente com o *Camanducaia*, affluindo para este como que repentinamente, e quando já tem quasi que volume igual ;

O *Sapucahy Mirim*, que nasce na parte occidental da cordilheira da Mantiqueira, corre para o N., indo desaguar no *Sapucahy Guassú* ;

O rio do *Peixe* ou *Tres Irmãos*, originario da lagôa existente no *plateau* da serra dos Campos do Ribeirão Fundo, que corre para E. e é tributario do *Sapucahy* ;

E, finalmente, o ribeirão *Fundo*, que tem sua nascente na mesma lagôa, correndo em direcção opposta ao rio dos *Tres Irmãos*, recebendo numerosos tributarios, entre os quaes estão o *Cachoeira* e *Corrente*, nascidos nos campos de Caxambú, no Bom Retiro, perdendo, depois que a este se une, o nome que tem e adquirindo o de rio do *Peixe*, com que é conhecido ao entrar em S. Paulo, formando nessa provincia as mais altas cabeceiras do Mogy-Guassú, e affluindo para o rio *Grande*, depois de ter tomado uma direcção quasi de N. a S.

— A freguezia, que pertence á camara ecclesiastica de Bragança, de que é vigario da vara o Revm. padre Francisco Claro de Araujo, e que tem recebido dos cofres publicos nos ultimos 10 annos sómente

2:000$ para auxilio das obras da matriz, conta de N. a S. a extensão de 6 leguas e 4 de E. a O., sendo em geral montanhosos os terrenos e cobertos de mattas. O alqueire de campo custa de 20$ a 25$, de mattas 30$ a 50$, havendo muita madeira de lei, que se vende a 320 réis o palmo, e abundando o pinho, que custa 120 réis o palmo. A duzia de taboas de pinho se vende a 12$ e 14$ e de cedro 18$ a 24$. A cultura do fumo, que se exporta para a côrte, é a mais usada, cultivando-se tambem café, de que já ha cêrca de 100,000 pés, canna, chá excellente, de que se exporta por anno mais de 60 arrobas, vendendo-se a libra a 1$600; algodão e trigo, que já foi a cultura especial da freguezia, exportando-se em grande escala, e que de novo começa a inspirar merecida attenção, sendo de esperar que tenha grande desenvolvimento. Exporta-se igualmento gado e toucinho. A importação annual é de cêrca de 120:000$, pagando-se 800 réis pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte.

— Mata-se duas rezes por semana, custando 5$ a arroba de carne sem osso, um carneiro 3$, frangos a 280 e 320, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca de 30 kilos, carro de pedra 1$500, cal, de S. Paulo, a 5$ a sacca de 2 arrobas, aluguel de casas 5$ a 12$ por mez, carpinteiro 2$500 por dia, pedreiro 3$, trabalhadores de roça 640 e 800 réis.

— Jaguary tem perdido cidadãos estimaveis e que excellentes serviços prestárão á localidade, tornando-se queridos de seus conterraneos,— e assim fôrão— o major Antonio Ferreira Goyos, fallecido em Agosto de 1878, Felix Evangelista da Silveira Noronha (Março de 1880), tenente-coronel José Rodrigues Fróes de Ornellas (Março de 1880), tenente-coronel João Candido Ferreira, fallecido aos 75 annos de idade, em Bragança, a 13 de Agosto de 1883. Recommendando-se á estima publica durante a vida, estes bons homens são merecidamente lembrados com saudades depois que a morte lhes paralysou os movimentos generosos do coração. Além desses dous outros filhos de Jaguary deixárão o mundo nos ultimos dez annos e a elles devemos menção especial. Ligados ambos por laços de sangue e pelas nobres aspirações de cultivarem o espirito, deixárão a terra da patria e fôrão longe della erguer o vôo que tão longe os havia de levar. Um graduou-se em direito e apezar de seu merecimento immenso e das solicitações vivas e repetidas com que o quizerão envolver até na alta direcção dos negocios do paiz, vio-se obrigado por excessiva modestia a não satisfazer á exigencia de amigos, deixando-se ficar retirado, quando as mediocridades assumião a direcção dos mais importantes negocios do estado. Esse retiro não foi obscuridade, pois nella jámais se podem conservar homens como o conselheiro Caetano Furquim de Almeida, nascido a 11 de Novembro de 1816 e fallecido em Cachambú a 21 de Março de 1879, e que durante sua existencia se tornou conhecido pela rara distincção de seu caracter honesto, pelas peregrinas virtudes que tanto o recommendavão e por seu elevadissimo merecimento proprio.

O outro de quem fallámos é o Dr. Baptista Caetano de Almeida Nogueira, fallecido na côrte em Dezembro de 1882. Não somos competentes para julgar o merecimento immenso deste grande espirito, mas

é bastante, para demonstra-lo, citar algumas palavras de um escriptor illustre, competente para apreciar os homens da estatura moral de Baptista Caetano. Referimo-nos ao honrado e distincto magistrado Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, que, em um artigo publicado no *Monitor Sul-Mineiro*, de 20 de Janeiro de 1883, n. 612, diz que era o digno sul-mineiro o americanologo dos mais distinctos deste seculo, e capaz de só por si constituir a gloria litteraria do Brazil na segunda metade do seculo XIX. « Entre os antigos, continúa o Dr. Macedo Soares, será licito compara-lo a Anchieta e Montoya ; entre os modernos (fallamos dos do paiz), nenhum hombreia com tamanho vulto. » Bastão estas palavras para elogio do distincto mineiro.

— Entre Jaguary e S. Paulo ha uma linha do correio de 6 em 6 dias, outra para Pouso Alegre, séde da comarca, e uma terceira para S. José do Tolledo, tambem como a segunda, com o mesmo prazo de 6 dias. As noticias da côrte são de 4 dias.

— A E. da cidade, e a 8 leguas de distancia, está Sant'Anna do Sapucahy-Mirim, passando-se o *Camanducaia* aqui, o *Jaguary* a 3 leguas, o rio da *Fazenda Velha* a 5, o *Sapucahy* a 7 e 7 1/2 no ponto em que faz barra com o *Pirassununga;* ao S., e a 12 leguas, Santo Antonio do Pinhal (S. Paulo), seguindo-se em parte o mesmo caminho e passando-se a 8 1/2 leguas um pequeno corrego que marca a divisa da provincia ; ao O., e a 4 leguas, Santa Rita da Extrema, passando-se o *Camanducaia* a 1 legua e o *Jaguary* a 3 1/2; a ONO., e a 5 leguas, S. José do Tolledo, passando-se duas vezes o *Camanducaia*, a 1 e 2 leguas, e a 15 leguas Pindamonhangaba ; a NO., e a 9 leguas, Bragança e a 19 S. Paulo ; ao N., e a 8 leguas, Campo Mystico, passando-se o *Areias* a 1 1/2 legua ; a Serra dos Campos a 2 1/2; o ribeirão *Fundo* a 4, o *Corrente* a 5, o *Cachoeira* a 6 e a serra das Antas a 8 ; a NNE., e a 7 leguas, Bom Retiro, passando-se a 3 leguas a serra dos Campos e a 5 a do Bom Retiro ; a NE., e a 6 leguas a Estiva, e a ENE., e a 3 leguas, Cambuhy, passando-se a legua e meia o morro do Canguaba.

— A estação de estrada de ferro mais proxima é a de S. José dos Campos (S. Paulo), que está a 13 leguas, mas a mais procurada é a de Pindamonhangaba a 15.

— A E. do Jaguary, e a 2 1/2 leguas, existe o bairro de S. Matheus, com mais de 50 casas ; ao O., e á legua e meia, o de Itapeva com igual numero de predios, e ao N., e a 1/2 legua o bairro do Morro com cêrca de 40.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Bento G. de Escobar, Ten.-Cor., Pres.
Francisco G. Barbosa, Alf., Vice-pres.
Manoel Claudino da Silva.
Carlos Ferreira de Carvalho.
Justiniano Quintino da Fonséca.
Carlos Zacharias de Almeida.
José Theodoro Pereira.
João de Arantes Bueno.
Luziano Carlos de Tolledo Ribas.
José Nobrega da Pureza, Secretario.
João Corrêa de Mesquita, Procurador.
João B. de Souza Vasconcellos, Fiscal.
Manoel Monteiro da Costa, Supplente.
Raymundo Rodrigues Homem, Porteiro.
Francisco de Salles Macedo, Aferidor.
José Caetano de Araujo, Alinhador.

Justiça.

José Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Francisco José Lourenço, Ten., Suppl.
Antonio José de Moraes Dantas, 2° dito.
Felisario Roque de Souza, 3° dito.
Luiz C. de Carvalho, Alf.,Escr. de Orph.
João C. de Moraes Ribas, 1° Tabellião.
Antonio José Dias Coelho, 2° Tabellião.
João Correia de Mesquita, Curador Geral.
Manoel José Nascimento, Escr. do Jury.
José Mariano da Silva Pinto, Contador, Partidor e Distribuidor.
José Nobrega da Pureza, Partidor.
Joaquim A. da Silva, Port. dos Audit.
Justiano Ribeiro de Sá, 1° Juiz de Paz.
Francisco Ribeiro de Sá, 2° dito.
João Ramos de Moura, 3° dito.
Joaquim F. do Nascimento, Cap., 4° dito.
Octaviano Cesar da Paiva, Escrivão.
João Rodrigues Carraça, Offic. de Justiça.
Joaquim Antonio da Silva, idem.
Joaquim Pedro de Souza, idem.
Modesto Antonio Pereira, idem.
Moyses Pereira da Silva, idem.

Policia

Estelita A. de T. Ribas, Cap. Delegado.
Manoel T. da Silveira Franco, 1° Suppl.
José Lopes Correia Pedrozo, 2° dito.
João de Almeida Cunha, 3° dito.
Manoel Claudino da Silva, Subdelegado.
Carlos Ferreira de Carvalho, 1° Suppl.
Octaviano Cesar de Paiva, Escrivão.

Collectoria

Francisco Rib. de Sá, Col. Ger. e Prov.
Estellita A. de T. Ribas Junior, Escr.

Correio

Joaquim Gonçalves dos Santos, Agente.
Justiniano Ribeiro de Sá, Ajudante.

Instrucção Publica

Bento G. Escobar, Ten.-Cor., Insp. Mun.
Estellita A. de T. Ribas Junior, Deleg.
Francisco de Salles Macedo, Professor.

Instrucção particular

Maria Antonia, D., Professora.
Aureliano C. de Carvalho, Professor.

Matriz

Francisco Cardelli Padre, Vigario.
José Mariano da Silva Pinto, Sacristão.
Joaquim Gonçalves dos Santos, Fabriq.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Bernardo da Cunha e Souza.

Advogados

Antonio de Almeida Gouveia Prata.
Bento Gomes de Escobar, Ten.-Cor.

Alfaiates

Antonio Francisco de Espirito Santo.
José Nobrega da Pureza.

Capitalistas

Antonio Gonçalves Pereira.
Francisco Felippe da Maia.
João Evangelista de Noronha.

Chá, Fabr. de

João Evangelista de Noronha.

Dentista

Estellita Amer. de Tolledo Ribas Junior.

Fazendas, etc., Negts. de

Francisco Gonçalves Barbosa.
Innocencio Quilice.
João Correia Machado.
João Correia de Mesquita.
João Theodoro da Silveira Noronha, Cap.
Joaquim Zeferino Ferreira, Alferes.
José Vieira da Silva.
Luiza Bernardina do Espirito Santo, D.
Orlando Lacôrte.

Fazendeiros

Americo de Oliveira Godoy.
Antonio Gomes Pinto Pedroso.
Barão do Romeiro.
Benedicto de Araujo Ramos, Dr.
Francisco Felippe da Maia.
Hygino Carlos de Carvalho.
João Evangelista de Noronha.
Manoel Ferreira de Carvalho, Ten.-Cor.

Com engenho movido por animaes
Antonio de Padua Ferreira.
Fidelis Correia Mazargão.
Gabriel da Silva Miranda.
João de Almeida Cunha.
João de Deus e Silva.
João Marcondes de Noronha.
João Ramos dos Santos.
José Augusto Ferreira de Noronha.
José Lopes Correia Pedroso.
Manoel Siqueira da Costa.

Que plantão café
Claro de Oliveira Couto.
Eugenio Vieira da Silva.
Francisco José Lourenço.
João Pinheiro Machado.
Joaquim Francisco do Nascimento.
Joaquim Zeferino Ferreira, Alferes.
José Ferreira de Almeida Goyos, Alferes.
José Pinheiro Cubas.
José Seraphim da Silva.

Ferreiro
Americo Cambraia.

Fogueteiro
Candido de Oliveira Cesar.

Hotel
Antonio de Almeida Gouveia Prata.

Medicos, Drs.
Benedicto de Araujo Ramos.
Frederico Koth.

Molhados, etc., Negts. de
Eugenio Vieira da Silva.
Francisco Pedro Ribeiro de Sá.
Francisco Ribeiro de Sá.
Francisco Theodomiro Dantas de Vasconcellos.
João Carneiro de Moraes Ribas.
João Ramos de Moura.
Mariano de Moura Leite.
Pedro Padulla.

Musica
Ambrosio Cavalheiro, Professor.
Ovidio Trigueirinho de Oliveira, idem.

Olarias
Cyrino José Martins dos Santos.
Ignacio de Cubas.
Joaquim Augusto Ferreira.
Marcellino José de Oliveira.

Ourives
Francisco Parize.

Pharmacia
Bento Gomes de Escobar, Ten.-Cor.

Rancheiros
Anna Roque de Souza, D.
Baptista Antonio Machado.
Francisco Antonio Pereira Guimarães.
Ignacio de Cubas.
Silverio Correia Lemes.

Sapateiros
Antonio Henrique de Araujo Cintra.
Joaquim Pedro de Souza.
José Ferreira dos Santos.
José Ferreira dos Santos Junior.
Leonardo Fallabellas.

Selleiros
Frederico Guilherme Christiano.
José Antonio Freitas Brettas.
Ovidio Trigueirinho.

Solicitadores
Manoel Claudino da Silva.
Rodolpho Prata.

Tropeiros
Antonio Gonçalves Pereira.
Antonio Luiz Rodrigues.

FREGUEZIA DE CAMBUHY

MUNICIPIO E COMARCA DE JAGUARY

Esta povoação não teve em seu começo a bôa collocação em que actualmente se acha. O *velho Cambuhy* está verdadeiramente extincto, graças á resolução de seus habitantes que fôrão pouco a pouco mudando o local de suas edificações, removendo-as assim para um ponto em que o povoado podia se desenvolver melhor, e cuidando-se mais na ordem e regularidade das construcções, o que deu á localidade mais agradavel aspecto na formosa elevação em que se acha.

Se assim se procedesse em relação a todos os bairros que começão a ser povoados, não contemplariamos tão frequentemente, em novas povoações existentes no interior de nosso paiz, o triste aspecto de ruinas precoces, muitas vezes determinadas por uma má collocação ou por falta de capricho nas construcções das casas.

Cambuhy tornou-se freguezia pela Lei n. 471 de 1 de Junho de 1850, e conta muito mais de cem casas, em geral limpas e bem cuidadas, collocadas em 5 ruas bem alinhadas e em 1 praça regular, onde se acha a igreja matriz, dedicada á N. S. do Carmo, padroeira da freguezia.

Só tem essa igreja o lugar, estando ella concluida e regularmente tratada, e sendo além disso bastante espaçosa e de bôa construcção, quasi toda feita a expensas do povo do lugar, que todavia teve dos cofres publicos um auxilio para este fim de quasi 2:000$000. Além deste auxilio, a freguezia recebeu dos cofres provinciaes a quantia de 2:000$, para a estrada de Cambuhy a Jaguary, feita ha 10 annos e que ainda não foi totalmente paga ao encarregado de sua factura.

O cemiterio da povoação, além de mal collocado, está em máo estado de conservação. Por isto nenhuma culpa cabe aos habitantes do lugar, que tanto tem despendido na construcção e conservação de sua excellente igreja matriz.

E' proveniente de dous corregos que passão perto da povoação a agua de que se servem seus habitantes; entretanto algumas casas possuem cisternas com 80 e mais palmos de profundidade.

Existe em Cambuhy uma fonte de agua ferrea, da qual mais de uma pessoa tem tirado o melhor resultado. Infelizmente está abandonada e como que esquecida, visto que em nada tem sido beneficiada.

Estão creadas cadeiras de instrucção primaria para ambos os

sexos, porém, só está provida a do sexo masculino, que aliás concorre a duas aulas particulares. Ha tambem na freguezia um collegio de instrucção primaria e secundaria para meninos, dirigido pelo cidadão José Villa Maria.

— Ha 13 annos que o illustrado e Revm. padre José da Silva Figueredo Caramurú exerce o cargo de vigario desta parochia, que pertence á comarca ecclesiastica de Bragança, provincia e bispado de S. Paulo, e cuja séde é distante de Cambuhy 12 leguas.

— Vive na freguezia um individuo de nome Manoel Parahyba que conta 110 annos de idade, anda 1 legua a pé e trabalha na roça para sustentar um filho mudo.

— Tem augmentado a população do lugar, que é calculada em 6 a 7,000 almas. O patrimonio é grande e em sua maior parte deshabitado, e ha na povoação muitas casas para alugar-se por preço de 4$ a 10$ mensaes.

— A localidade goza de paz e de fama de ser muito saudavel.

Na freguezia conta-se cêrca de 50 morpheticos e 2 loucos.

— De N. a S. tem a freguezia 7 leguas de extensão e tambem 7 de E. a O., sendo quasi todo o terreno coberto de ricas mattas, em que se encontra abundancia de madeiras de lei, que se vende a 200 e 300 réis o palmo, e a 100 réis sendo pinho; A duzia de taboas de pinho custa 10$ e de cedro 20$ e 24$; O alqueire de campo tem o valor de 25$ a 30$ e de mattas 50$ a 80$, sendo os terrenos sujeitos á muita geada.

— Os trabalhadores de roça por dia ganhão 640 e 1$ pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$000.

— Cultiva-se café, canna e fumo, exportando-se muito gado e porcos para S. Paulo e para a côrte, grande quantidade de polvilho para diversos lugares e tratando-se tambem da industria da cêra. E' demais de 500,000 pés a plantação do café, e apezar de serem quasi todos os cafesaes ainda novos a exportação annual já é de 5,000 arrobas.

Cambuhy, que tem a fortuna de possuir uma população bôa e amiga do trabalho, distinguindo-se entre seus habitantes os dignos cidadãos o tenente coronel Francisco Candido de Brito Lambert, homem prestimoso e honrado, de grandes serviços e de real merecimento, o intelligentissimo vigario Caramurú, o prestante cidadão João Corrêa da Silva, o bom e importante fazendeiro capitão José Quintino da Fonseca e outros,—lamenta a falta de alguns, igualmente dignos de serem contados no numero dos melhores moradores da localidade. Entre outros lembramos os nomes de Francisco Xavier de Salles, fallecido a 9 de Junho de 1880, e de João Guilherme Christiano, morto a 6 de Dezembro de 1881—ambos distinctos por excellentes qualidades d'alma e do coração, e cujos nomes aqui registramos como prova de muito apreço, de que ambos se tornárão dignos pelos repetidos actos de benemerencia que em vida praticárão.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 60:000$, pagando-se pelo transporte de cargas de S. Paulo 1$ por arroba.

— A carne de vacca vende-se a 4$ a arroba, um carneiro 2$ e 3$, frangos a 200 e 280 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite 80 réis a garrafa, sal a 3$ e 4$ uma sacca de 30 kilos, assucar branco a 7$ e 8$ a arroba. O ferro custa 6$ a arroba, um carro de lenha 2$, um de pedra 15$00 e 2$, um alqueire de cal (de S. Paulo) 4$, vendendo-se por 7$ a sacca de dous alqueires.

A estação da estrada de ferro mais proxima é a de Pindamonhangaba, a 18 leguas.

— O correio que de Pouso Alegre vai a Jaguary, de 6 em 6 dias, toca neste lugar, onde se tem datas da côrte com 6 dias de viagem.

— A E. da povoação, e a 3 leguas, está Capivary, e a 6 S. José do Paraizo, passando-se o rio *Itahim* a 1/4 de legua, e a serra do Soares a 2 1/2; ao S. está a capella do Senhor Bom-Jesus do Corrego, a 1 legua, passando-se o Itahim a 1/2 legua; ao SO., e a 3 leguas, o Jaguary, passando-se a 1 1/2 legua o morro do Carigoaba ou Carigamboava; ao O., e a 8 leguas, Campo Mystico, passando-se dous serrotes a 1 legua e a 2 1/2, o rio do *Peixe* a 2, o *Corrente* a 3 1/2 e o *Dous Irmãos* a 5 leguas; ao NO., e a 4 leguas, o Bom Retiro, passando-se a 1 1/2 legua a serra dos Pecegueiros, e a 2 1/2 a dos Lopes, a 1 1/2 legua o rio do *Peixe* e a 2 o *Tres Irmãos*; ao N., e a 3 leguas, a Estiva, passando-se na freguezia o rio das *Antas*, o do *Peixe* a 1 1/4 legua, e o *Tres Irmãos* a 2 3/4.

— A 1 legua da freguezia começou-se em 1872 a construcção de uma bonita igreja, consagrada ao Senhor Bom Jesus do Corrego; essa construcção está quasi terminada, tendo-se gasto mais de 18:000$ obtidos do povo por meio de subscripção. Mais de 30 casas, bem alinhadas e bôas, constituem a nova povoação, para onde todos os annos, no dia 6 de Agosto, na festividade do padroeiro, afflue consideravel porção de crentes, que alguns calculão em 3 ou 4,000.

— A 3/4 de legua de Cambuhy existe um ponto de notavel elevação e que é conhecido pelo nome de—Lage de S. Domingos. Os amadores de bellezas naturaes encontrão ahi o maior encanto para a vista, que alcança vastos e afastados horizontes, distinguindo as cidades de Bragança e Atibaia, na provincia de S. Paulo, Pouso Alegre, Estiva e S. José de Tolledo, em Minas.

— Estando annexa a esta freguezia a povoação do Bom Retiro, vai seu pessoal aqui incluido.

— Cambuhy pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Firmino Rodrigues de Oliveira Fróes, Fiscal.

José Vicente de Araujo, Alinhador.

Justiça

Joaquim Quintino da Fonseca, Alf., 1° Juiz de Paz.

José Quintino da Fonseca, Cap., 2° dito.

Zeferino José de Brito Lambert, Cap., 3° dito.

Candido Gabriel de Brito Lambert, 4° dito.

Fernando Carlos Pereira Guimarães, Esc.

Carlos Rodrigues de Souza, Offi. de Jus.

Joaquim Antonio de Souza, idem.

Joaquim Theodoro de Assis Longuinho, idem.

Policia
Antonio José Rodrigues Fróes, Subdel.
Justino Alves de Tolledo, 1º Supplente.
Fernando Carlos Pereira Guimarães, Escrivão.

Correio
Fernando Carlos Pereira Guimarães, Ag.

Instrucção Publica
Joaquim Antonio dos Santos Lisboa, Ten.-Cor., Delegado.
Moysés Pinto de Alcantara, Professor.

Instrucção Particular
José Villa Maria, Director do collegio.
Procopio Brandão de Azevedo, Profes.

Matriz
Pedro José da Silva Figueiredo Caramurú, Vigario.
João Borges Soares de Figueiredo, Padre, residente no lugar.
Procopio de Azevedo Brandão, Sacrist.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate
Zacharias Fernandes da Silva.

Barbeiro e Cabelleireiro
Joaquim Theodoro de Assis Longuinho.

Capitalistas
Antonio de Oliveira e Silva.
Francisco Ribeiro de Lima.
José Rodrigues Fróes, Capitão.
Rangel Antonio Padilha.

Dentista
Carlos Zacharias de Almeida.

Fazendas, etc., Negts. de
Affonso Finomor.
Antonio Nunes Brigagão & C.
Bernardino Furtado do Nascimento.
Claudino Rodrigues da Silva.
Emiliano Quintino da Fonseca.
Joaquim Antonio Santos Lisbôa Junior.
Julia Lavelli, D.
Justiniano Quintino da Fonseca.
Vicente Alberto.

Fazendeiros
Antonio Pereira de Moraes.
Bento Antonio da Silva.
Bento Luiz Ferreira de Brito.
Elias Francisco dos Santos.
Innocencio Pereira Dutra.
João Antonio Moreira.
João Garcia de Andrade.
Joaquim José Mariano.
José Antonio de Alvarenga.
José Chrisprim Mariano da Silva.
José Rodrigues Moreira.
José Roque de Rezende.
Luiz Ribeiro de Lima.
Maria Magdalena da Costa, D.
Silverio José da Silva.

Com engenho movido por animaes
Antonio Marques de Figueiredo.
Francisco Theodoro Lopes.
Joaquim Quintino da Fonseca.
José Cesar de Oliveira.
José Domingues da Silva.
José Lopes Pacifico.
José Quintino da Fonseca.
Justino Alves de Tolledo.

Com engenho de serrar
José Quintino da Fonseca, Cap.

Que plantão café
Affónso Finamor.
Antonio Gregorio Pereira.
Antonio José de Brito Lambert, Cap.
Candido Gabriel de Brito Lambert.
Candido Martins de Almeida.
Carlos Marques de Oliveira.
Francisco Candido de Brito Lambert, Ten.-Cor.
Hygino Cesar de Oliveira.
Jacintho José Pereira.
João Lopes Pacifico.
João Pedro da Silva.
Joaquim Firmino Lopes.
José Antonio da Silva Torres.
José Lopes Pacifico.
José Luiz Padilha.
José Manoel da Silva.
José Pereira da Veiga Vianna.
José Quintino da Fonseca, Cap.
José Rodrigues Fróes.
José Rodrigues Gonçalves.
José Vicente da Silva Leite, Alf.

Justiniano Quintino da Fonseca.
Luiz Pedro da Silva.
Manoel Ignacio da Silva.
Pedro Francisco da Rosa.
Rangel Antonio Padilha.
Theodoro Lopes Pinheiro.
Zeferino José de Brito Lambert, Cap.

Ferrador
Eugenio da Rosa dos Santos.

Ferreiros
Custodio Rodrigues Gonçalves.
Francisco Rodrigues Gonçalves.
Vicente Rodrigues Pinto.

Fogueteiros
Joaquim Gonçalves Ferreira Barbosa.
José Miguel Lombard.

Hotel
Clara Francisca de Andrade, D.

Molhados, etc., Negts. de
Anna Bernardina de Vasconcellos.
Antonio Luiz de Brito Lambert.
Astolpho Hermogenes de Moraes.
Bento Doria Ramos.
Carlos Lavelli.
Francisco Candido de Paula Brito.
Manoel Pedro da Silva.
Maria das Dôres do Nascimento.
Paulino José da Silva.
Roque Zerbini.

Olarias
Clara Francisca de Andrade, D.
Domiciano da Silva Fróes.
Francisco Theodoro Lopes.
José Cesar de Oliveira.
José de Oliveira Horta.

Ourives
João Ferreira da Silva.

Polvilho, Fabrs. de
Antonio Rodrigues Gonçalves.
Joaquim Rodrigues Gonçalves.
José Quintino da Fonseca, Cap.
José da Silva Fróes.
Manoel Antonio da Silva.
Vicente Rodrigues Pinto.

Rancheiros
Clara Francisca de Andrade, D.
José Luiz Padilha.
Rangel Antonio Padilha.

Sapateiros
José Antonio Ferreira do Nascimento.
José Ignacio da Silva.

Selleiro
Carl s Zacharias da Silva.

Tropeiros
Antonio Marques de Figueiredo.
Antonio da Silva de Oliveira.
Francisco C. de Brito Lambert, Ten. Cor.
José Francisco de Assis.
José Quintino da Fonseca, Capitão.
Rangel Antonio Padilha.

Velas de cêra, Fabr. de
Ernesto Marques de Oliveira.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO E S. ROQUE DO BOM RETIRO

MUNICIPIO E COMARCA DE JAGUARY

Relativamente a este lugar escrevemos em 1874 as linhas seguintes:

«A linguagem popular cheia de naturalidade e muitas vezes de poesia é, quasi sempre, de uma exactidão admiravel.

«Raramente suas denominações remudão, porque raramente não têm ellas fundamento muito racional.

«A' meia duzia de casas solitarias que em redor de uma pequena capella se erguião tristonhas em uma eminencia, cercadas de mattas gigantescas e seculares, chamou o povo Bom Retiro, nos primeiros annos deste seculo.

«Esse tempo, que já vai longe, muito differia, por certo, de nossos dias; não mais existe aquella pureza de costumes, nem a fé robusta de nossos maiores.

«A' vida simples e placida de então succedeu vida agitada e laboriosa; as povoações, silenciosas e serenas de outr'ora, são hoje cidades ruidosas e commerciaes.

«A industria, o trabalho e a civilisação têm operado uma transformação em quasi todas as nossas aldêas, no Bom Retiro mesmo ella se tem feito sentir.

«Não tirou-lhe ainda,porém,a propriedade do nome. O viajante que se approxima deste curato sente-se repassado de uma tristeza e de uma saudade indefiniveis. Ha ali um encanto mystico e suave que lhe prende o espirito entre o prazer e a dôr, o silencio que o cerca leva-o ao passado, de que o povoado parece uma reliquia. A solidão convida-o á reflexão, e esta traz a crença de que naquelle retiro, que o povo qualificou de bom, existe a felicidade; povoa-se-lhe a imaginação de acontecimentos diversos, lembra-se dos monges solitarios de Thebaida, recorda-se do presbytero de Carteia, e mysticas ideias apoderão-se de seu espirito, que por fim sancciona pelo sentimento do coração o nome da pequena aldêa.

«Effectivamente quem quizesse fugir do bolicio do mundo, do torvelinho das paixões que nelle se chocão, encontraria no Bom Retiro o remanso da desejada paz, a silenciosa morada do socego e da tranquillidade.

«O povoado compõe-se apenas de 31 casas formando 5 ruas.

«Tem duas capellas, uma dedicada ao martyr S. Sebastião, padroeiro do lugar, e a outra, ainda em construcção, sob a invocação de N. S. do Rosario.

«Entre os bemfeitores deste curato se destacão dous nomes que merecem especial menção—o finado Manoel José da Costa e o padre Florentino José Maria.

«A' liberalidade desses dous cidadãos é devido o terreno que serve de patrimonio, e não foi só esse o beneficio por elles feito a esta aldêa.

«Manoel José da Costa, que já deixou este mundo, deve no outro ter recebido o premio de suas virtudes : o padre Florentino ainda vive, e, embora seja muitos annos mais velho do que o seculo que atravessamos, é ainda incansavel em promover o bem estar do seu pequeno rebanho.

«Desde 1828, anno em que foi creado o curato, é elle o seu pastor, e nem a exiguidade de seus reditos, nem as privações a que se vê condemnado, o fizerão jámais pensar em abandonar aquella solidão, onde seu virtuoso espirito acha verdadeiro encanto.

«Comprehendendo nobremente sua santa missão, é o padre Florentino o typo do cura da aldêa, nas primitivas éras.

«Instrue aos ignorantes, dá conforto e resignação aos infelizes, ensina-lhes a procurar o balsamo para suas maguas na observancia dos deveres religiosos, e de seus pequenos recursos tira o necessario para soccorrer a pobreza.

«Tão piedosa alma não podia esquecer-se dos enfermos. Para soccorre-los, fundou o digno sacerdote uma pequena casa de misericordia, e ahi, nesse modesto sanctuario da caridade, encontrão abrigo, alimentação e medicamentos os indigentes, que sem esse auxilio morrerião ao desamparo.

«Em reconhecimento á sua bondade, é o padre Florentino devidamente venerado e estimado por suas ovelhas, e não são poucas as que acreditão que a vida do Bom Retiro se prende á do seu virtuoso cura.

«Se a superstição em alguns é a base dessa crença, em outros ella se explica razoavelmente pelo facto de não offerecer essa capella vantagens ao seu cura, pois o pequeno povoado não tem outro élo, nem outra razão de ser, senão a idéa religiosa que ali congrega os fieis para assistirem o santo sacrificio da missa e ouvirem a palavra da verdade.»

O padre Florentino, verdadeira providencia do lugar, que tinha em sua casa como que um asylo sempre franco para os necessitados, deixou o mundo em Maio de 1883, contando mais de 90 annos de idade, e tendo occupado o cargo de vigario da povoação durante 55 annos. Morreu pobre, chorado e abençoado por todas as suas queridas ovelhas.

A falta do venerando ancião é sinceramente sentida no lugar, e a lembrança de suas virtudes ha de durar tanto como a recordação de seu nome.

A morte do padre Florentino determinou a annexação da freguezia á de Cambuhy, vindo o respectivo vigario uma vez por mez a esta povoação do Bom Retiro.

— S. Sebastião e S. Roque são os padroeiros deste lugar, que era districto de paz, até que pela Lei n. 2154 de 15 de Novembro de 1875,

foi o districto supprimido, ficando o territorio fazendo parte do de Campo Mystico. A Lei n. 2690 de 30 de Novembro de 1880 restabeleceu o districto, tornando-o pertencente a Jaguary, e pela Lei n. 2905 de 23 de Setembro de 1882, foi elle elevado á categoria de freguezia, ficando pertencendo á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre, donde dista 7 leguas.

O lugar, que nenhum auxilio ainda recebeu dos cofres publicos, nada absolutamente tem prosperado, não lhe faltando todavia elementos para isso.

— Ha na localidade abundancia d'agua, até nos pontos mais elevados.

— O cemiterio da povoação está fechado e foi construido a expensas particulares.

— O clima é magnifico. Conta-se na freguezia, que tem uma população de 2,000 almas, 20 morpheticos, attribuindo-se o numero consideravel de doentes dessa molestia ao uso exagerado do pinhão, que é a base principal da alimentação da classe pobre.

— E' pequeno o patrimonio, mas ainda ha muito lugar para edificações.

— Em sua maior parte é de campo e montanhoso o terreno da freguezia, que tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e 7 de E. a O. O alqueire de matto se vende por 20$ e de campo por 10$. Cahe muita geada e é intenso o frio que faz.

— Existem muitas madeiras de bôa qualidade na parochia. A duzia de taboas de pinho custa 12$ e de cedro 30$. A cultura mais usada é a de cereaes, mas planta-se já algum fumo e cria-se gado e porcos, sendo só disso que se faz exportação.

— Os trabalhadores de roça têm o salario de 640 réis, e os pedreiros e carpinteiros o de 2$000.

— A importação annual pouco excede a 10:000$000.

— Um carneiro custa 2$, frangos 200 réis, ovos a 120 réis a duzia, leite 60 réis a garrafa. Um carro de lenha custa 1$, de pedra 1$, a cal (que vem de Lavras) 3$500 o alqueire.

— Nenhuma linha de correio passa nesta desprotegida freguezia.

— A E. da localidade, e a 3 leguas, está a Estiva, passando-se a 1 legua a serra dos Lopes e a 2 os *Tres Irmãos*;—a SE., e a 3 leguas, Cambuhy, encontrando-se a serra dos Lopes a 1 legua e os *Tres Irmãos* a 1 1/2 legua; ao S. Jaguary, a 6 leguas, passando-se o *Camanducaia* na chegada áquella cidade;—ao SO., e a 8 leguas, S. José do Tolledo, passando-se a *Corrente* a 5 leguas e a Serra a 7;—ao O. Soccorro, em S. Paulo, a 10 leguas, transpondo-se a divisa da provincia a 7 leguas;—a NO., e a 10 leguas, Monte Sião; ao N. Campo Mystico, a 5 leguas, passando-se o *Bôa Vereda* a 2 e a serra a 2 1/2 leguas; —a NE., e a 5 leguas, Borda da Matta, passando-se a 2 o *Bôa Vereda*;—

a ENE., e a 7 leguas, Pouso Alegre, passando-se o rio *Bom Retiro* duas vezes, a 1/2 legua e a 2 leguas, a serra do Pantano a 4 e o *Mandú* a 3/4 daquella cidade.

— Ao N. da freguezia, e a 2 leguas de distancia, está o bairro da Bôa Vereda, que é muito habitado, tendo já muitas casas.

Estando esta povoação annexa á freguezia de Cambuhy, damos o seu pessoal unido ao daquelle lugar.

FREGUEZIA DE SANTA RITA DA EXTREMA

MUNICIPIO E COMARCA DE JAGUARY

Na extremidade do sul desta provincia está situada a povoação de Santa Rita da Extrema, assim naturalmente denominada em razão da posição que occupa em relação á provincia.

Elevada a curato por provisão de 20 de Setembro de 1832 e á freguezia pela Lei n. 1858 de 12 de Outubro de 1871, Santa Rita da Extrema, que tem um patrimonio de 30 alqueires, possue cêrca de 70 casas, das quaes mais de 12 construidas nos ultimos annos, e 1 igreja, consagrada á padroeira Santa Rita.

Nesse templo está se construindo uma capella-mór com o producto de donativos, obtidos por meio de uma subscripção popular, e com o resultado de um legado de 6:500$ do cidadão João Baptista Gomes de Oliveira, fallecido ha 3 annos, homem de merecimento e influencia, que, além desse legado, fez outros, manifestando seus sentimentos caridosos e ao mesmo tempo libertando diversos escravos que então possuia.

— Tem o lugar muita e excellente agua, que vai ter a todas as casas, sendo sómente indispensavel canalisa-la, afim de não vir em um rego aberto e exposta a alterações inconvenientes.

— Estão creadas duas aulas de instrucção primaria, mas nenhuma está provida, o que constitue um mal, que reclama providencias para ser extincto.

— Ha 11 annos que o Revm. padre João Baptista Teixeira Monteiro exerce o cargo de vigario da freguezia, que conta uma população de 5,000 almas e que nada tem recebido dos cofres publicos, pertencendo á comarca ecclesiastica de Bragança, em S. Paulo.

— Em Santa Rita ha uma recebedoria, que rende mais ou menos 8:000$ por anno, tendo outr'ora rendido até 35:000$000.

— O cemiterio da parochia foi ultimamente fechado com muros de taipa e postes de ferro, sendo o trabalho feito por meio de uma subscripção, e auxiliando a camara municipal de Jaguary essas obras com a quantia de 1:000$000.

— E' muito pacifico o povo do lugar e excellente o clima: — na parochia existem 6 morpheticos.

— A freguezia, que tem muito augmentada sua população, conta de N. a S. 3 leguas de extensão e 5 de E. a O., sendo muito montanhosos seus terrenos, só de mattas, e sujeitos a alguma geada. O alqueire de matta se vende por 50$. Ha muita madeira de lei e pinho, vendendo-se as taboas de pinho a 8$ a duzia e de cedro a 12$000. A cultura mais usada é a do café, cuja plantação excede a 300,000 pés. Cultiva-se muita canna, cereaes, pouco fumo e algodão, sendo para notar que este genero já foi a cultura especial da freguezia. O consumo então era difficil, vendendo-se a arroba do producto até por 1$200, o que causou grande prejuizo aos agricultores, que fôrão obrigados a abandonar a cultura. Hoje que o algodão tem mais facil consumo, que existem diversas fabricas de tecidos que delle precisão, é de esperar que novamente se desenvolva sua plantação, que agora seguramente compensará o trabalho de quem a emprehender. Engorda-se e cria-se porcos para exportar para S. Paulo.

— A importação annual excede a 40:000$, pagando-se 800 réis pelo transporte de uma arroba de cargas de S. Paulo, onde se compra tudo.

— Mata-se 3 e 4 rezes por mez, custando 4$ uma arroba de carne com osso, 4$ 1 carneiro, 1 frango 240 réis, ovos a 200 réis a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca de 20 kilos, assucar branco a 7$ a arroba, lenha a 2$ o carro, pedra a 1$, cal, de S. Paulo, a 3$ o alqueire, aluguel de casas de 2$ a 8$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ por dia, trabalhador de roça a 640 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio de Jaguary para S. Paulo, de 6 em 6 dias e que passa aqui, trazendo e levando toda a correspondencia da freguezia. São de 4 dias as ultimas datas da côrte.

— Ao S. da povoação, e a 5 leguas, está a villa de Santo Antonio da Cachoeira, em S. Paulo, passando-se a 2 leguas a serra do Lopo e a *Cachoeira* perto da villa; a OSO., e a 8 leguas, a cidade da Atibaia, em S. Paulo, passando-se a 4 leguas o *Jacarehy* e perto da cidade o *Atibaia*; ao O., e a 5 leguas, Bragança, passando-se duas

vezes o *Jaguary* a 1/4 de legua e a 3 leguas; ao N., e a 3 leguas, S. José do Tolledo, passando-se o *Jaguary* a 1/4 de legua; ao NE. a cidade de Jaguary, a 4 leguas, passando-se o rio do mesmo nome a 1/4 de legua e a 3 o *Camanducaia*. A 1/4 de legua de distancia deste lugar une-se o *Camanducaia* ao *Jaguary*, perdendo aquelle o nome que tem, e continuando ambos com a ultima denominação seu curso pela provincia de S. Paulo.

— A estação da estrada de ferro mais proxima é a de Belémzinho, perto de Jundiahy (S. Paulo), distante 15 leguas.

— Existem muitos povoados nas vizinhanças de Santa Rita, dentre os quaes notamos os dous que se seguem: ao O., e a 1 legua, lado de Bragança, uma capella dedicada á Nossa Senhora da Conceição Apparecida e além 1 1/2 legua, isto é, a 2 1/2 de Santa Rita e á igual distancia de Bragança, existe outra capella consagrada a Santa Cruz e erguida justamente na divisa das duas provincias. E' um lugar de concorrida romaria, em 3 de Maio, não só de habitantes de Bragança e Santa Rita como de outros lugares.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

José Maria de Mello, Fiscal.
Manoel Francisco de Freitas, Alinhador.

Justiça

Antonio Cardoso Pinto, 1º Juiz de Paz.
Germano Cardoso Pinto, 2º dito, Cap.
José Franco da Silva Pinto, Alf., 3º dito.
José Oscar Ortoman, 4º dito.
Ezequiel Gonçalves da Cunha, Escrivão.
Pedro Antonio da Silva, Official de Justiça.
Valentim Nunes da Silva, idem.

Policia

Victoriano Modesto de Azevedo, Subdelegado.
Ezequiel Gonçalves da Cunha, Escrivão.

Recebedoria

Antonio Nunes Brigagão, Administrador.
Henrique Pereira dos Reis, Escrivão.

Correio

Antonio Cardoso Pinto, Agente.

Instrucção Publica

João Baptista Teixeira Monteiro, Vigario, Delegado.
Antonio Nunes Brigagão, Supplente.

Matriz

João Baptista Teixeira Monteiro, Padre, Vigario.
Manoel Procopio Brandão, Sacristão.
Antonio Cardoso Pinto, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Calixto Augusto Marim.

Fazendas, etc., Negs. de

Antonio Cardoso Pinto.

Fazendeiros

Com engenho movido por animaes

Antonio da Silveira Pinto.
Germano Cardoso Pinto, Cap.
Ignacio Alves de Almeida.

Jacintho Gomes de Godoy.
Joaquim Antonio da Silva.
José Antonio de Oliveira.
José Antonio da Silva.
José Mendes da Cunha.
Luiz Pereira de Araujo Sobrinho.
Modesto Ribeiro de Lima.

Que plantão café

Amancio Gomes da Silva.
Antonio Mendes da Cunha.
Antonio Pinto de Oliveira Sobrinho.
Calixto Pedroso de Moraes.
Firmino Gomes de Godoy.
Firmino Mendes da Cunha.
Francisco Correia Marques.
Francisco Gonçalves.
Francisco Mendes Cardoso.
Francisco Mendes Cardoso da Cunha.
Francisco Rodrigues de Moraes.
Germano Cardoso Pinto, Capitão.
Jacinto Gomes de Godoy.
João Mendes da Cunha.
Joaquim Gomes da Silva.
Joaquim Gonçalves Carneiro de Lima.
Joaquim Pinto de Oliveira.
José Antonio de Tolledo.
José Augusto Ferreira Pó.
José Ferreira da Silva.
José Franco da Silva Pinto.
José Mendes da Cunha.
Justino Henrique de Tolledo.
Pedro Correia Marques.
Simeão Estellita Cardoso.

Ferreiro

João Guilherme Smith.
João Wolck.
João Wolck Filho.

Fogueteiro

José Elias Cardoso.

Hotel

Calixto Augusto Marim.

Molhados, etc., Negts. de

Calixto Augusto Marim.
João Evangelista Cardoso.
Joaquim de Souza Braga.
José Augusto Ferreira Pó.
Manoel Alves de Andrade.
Pedro de Souza Moraes.
Simeão Estellita Cardoso.

Olarias

Francisco José Messias.
Manoel Francisco de Souza.

Rancheiro

Calixto Augusto Marim.

Sapateiro

Manoel Procopio Brandão.

Selleiro

Joaquim Manoel de Almeida.

Tropeiros

José Antonio de Tolledo.
Justino Antonio de Tolledo.
Luziano Alves de Tolledo, Tenente.
Manoel Filisbino de Oliveira.

FREGUEZIA DE S. JOSE' DA CAMPANHA DE TOLLEDO

MUNICIPIO E COMARCA DE JAGUARY

Esta povoação, que tem um patrimonio de 40 alqueires, ainda não occupado totalmente, doado por João Lopes da Silva, que foi um bemfeitor do lugar, está situada em irregular eminencia, foi elevada a districto de paz pelo § 9º do art. 1º da Lei n. 533 de 10 de Outubro de 1851 e á freguezia pelo § 20 do art. 1º da Lei n. 693 de 24 de Maio de 1854.

S. José é padroeiro da localidade, que tem o nome de Tolledo, por serem assim chamados seus primeiros habitadores.

Conta a povoação uma igreja, matriz, que é grande, mas que não está ainda concluida, necessitando de reparos por se ter desmoronado ultimamente parte do seu frontispicio; um cemiterio fechado com taipa; cêrca de 70 casas, das quaes 10 de nova construcção; uma fabrica de vinhos, que dá para exportar, e outra de velas de cêra, com pequeno desenvolvimento.

— Estão vagas as duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, creadas na localidade, sendo para notar que a de meninos está vaga ha dous annos e a de meninas nunca foi provida! Ha duas escolas particulares para meninos e meninas, tendo ambas frequencia de 15 alumnos.

Um filho deste lugar, Luiz Augusto Pereira de Araujo, matriculou-se em 1883 no 3º anno da faculdade de direito de S. Paulo.

— Tem a localidade a agua de que precisa em fontes encontradas nos lugares baixos e em um ribeirão que passa perto.

— Na freguezia existe um ponto de vigia da recebedoria de Jaguary, que rende cêrca de 4:000$ annualmente, estando exercendo esse cargo o cidadão Polycarpo Lemes da Silva.

Ha ainda outros vigias, em Tamanduá (Possidonio José de Moraes Dantas), na Guardinha (José Francisco de Moraes) e nas Pitangueiras (Heitor Clemente do Nascimento).

— A freguezia, que pertence á comarca ecclessiastica de Bragança, provincia e bispado de S. Paulo, nada tem recebido dos cofres publicos, e tem como seu vigario, ha 25 annos, o bom e distincto padre Francisco Saraiva de Miranda.

— E' bom o clima da parochia, que tem uma população de 3,000 almas e onde se contão mais de 12 morpheticos. Ha 10 annos grassou na povoação uma epidemia de variola, que fez poucas victimas.

Pouco tem augmentado a população deste lugar, que tão vagarosamente caminha na senda do progresso.

Como em muitas das nossas povoações, vemos em S. José de Tolledo bôa gente, excellentes terras, mattas riquissimas, mas o aspecto triste das ruinas lançando em tudo suas sombrias côres. Passão os annos, succedem-se as gerações, e sempre a mesma decadencia, cujo termo nada annuncia !

— A freguezia, que de N. a S. tem a extensão de 5 leguas e 3 1/2 de E. a O., tem seus terrenos na maior parte montanhosos, cobertos de mattas e sujeitos á muita geada!

O alqueire de mattas custa 50$, de campos 10$; ha muito pinho e alguma madeira de lei, vendendo-se por 10$ a duzia de taboas de pinho (25 palmos) para assoalho, e por 9$ as de forro. Ha muita caça, especialmente pacas, veados e perdizes, abundando fructas como peras, ameixas pretas, etc.

Cultiva-se cereaes e café, que já sobe a mais de 100,000 pés. Exporta-se porcos em quantidade, algum gado, cereaes, queijos, etc.

— A importação annual é calculada em 50:000$, pagando-se 640 réis pelo transporte de cada arroba de cargas, de S. Paulo aqui, fóra direitos.

— Mata-se por mez duas a tres rezes, custando 4$ a arroba de carne com osso, 2$ um carneiro, frangos a 240 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 120 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca de 32 kilos, assucar branco a 8$ a arroba, carro de lenha a 1$500, de pedra a 1$, cal, de S. Paulo, a 3$500 o alqueire, aluguel de casas a 2$000 e 5$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ por dia, trabalhadores de roça a 800 e 1$000.

— Ha uma linha de correio de 6 em 6 dias entre esta freguezia e Jaguary, tendo-se noticias da côrte de 4 dias.

— A E. da povoação, e a 5 1/2 leguas, está Jaguary, passando-se a 3 1/2 leguas o *Camanducaia* : a S. E., e a 3 leguas, Santa Rita da Extrema, passando-se a 2 1/2 leguas o *Camanducaia* ; a SSO., e a 5 leguas, Bragança, em S. Paulo, passando-se aqui mesmo na povoação a divisa da provincia, marcada por um pequeno ribeiro e a serra do Morro Grande, a 1 1/2 legua; ao O. e a 5 leguas, a cidade do Soccorro, em S. Paulo, passando-se a 2 leguas a divisa da provincia e a 2 1/2 leguas a serra do Muquem ; a NO., e a 6 leguas, Campo Mystico, passando-se o *Corrente* a 2 leguas e o Cachoeira a 3 1/2; e a NE., e a 7 leguas, o Bom Retiro, passando-se a 2 leguas o ribeirão *Fundo*.

Dista este lugar 9 leguas da estação da estrada de ferro do Amparo, S. Paulo ; 28 da Campanha e 32 dos Tres Corações do Rio Verde.

Ao N. da freguezia, e a 3 leguas, existe uma capella consagrada á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, cercada de algumas casas; a 1 legua, ao O., existe outra de Santa Cruz em construcção, junto ao bairro dos Lemes, que conta cêrca de 30 casas.

— Os baptisados de livres realizados em S. José do Tolledo durante o anno de 1882 elevarão-se a 129, e de ingenuos 10; os casamentos 22 e os obitos 26. De Janeiro de 1883 a Agosto fôrão 86 os baptisados de livres e de ingenuos 4, os casamentos 17 e os obitos 17.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade
Joaquim Antonio Gonçalves, Fiscal.
Jeronimo Antonio Dantas, Alinhador.

Justiça
Francisco Bento de Souza Neto, 1° Juiz de Paz.
Antonio José de Moraes Dantas Muniz, 2° dito.
Vicente Antonio de Freitas, 3° dito.
Antonio José Cardoso, 4° dito.
Joaquim José de Carvalho, Escrivão.
Eduardo Antonio dos Reis, Official de Justiça.
Pedro José da Silva Pereira, idem.

Policia
Americo da Silveira Barbosa, Subdelegado.
Vicente Antonio de Freitas, 1° Supplente.
Joaquim Antonio Gonçalves, 2° dito.

Correio
Antonio José de Moraes Dantas Muniz, Agente.

Instrucção Publica
Francisco Saraiva de Miranda, Padre, Delegado.
Cassiano Pereira de Araujo, Superintendente.

Instrucção Particular
Maria Guilhermina do Carmo, D., Professora.
Joaquim José de Carvalho, Professor.

Matriz
Francisco Saraiva de Miranda, Padre. Vigario.
Antonio Valentim de Mello, Sacristão.
Francisco Bento de Souza Neto, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
José Alves de Oliveira.

Capitalistas
Antonio José de Moraes Dantas.
Antonio Mariano Pinheiro.
Francisco de Paula Cesar, Tenente.
Fortunato Pereira de Araujo, Ten.-Coronel.
Joaquim Pinheiro de Souza.

Fazendas, Negts. de
Cassiano Pereira de Araujo.
José de Paula Cesar.
Vicente Antonio de Freitas

Fazendeiros
Antonio José Cardoso.
Antonio José de Carvalho.
Antonio José de Moraes Dantas.
Francisca Alves da Cunha. D.
Francisco Anselmo de Freitas.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio de Freitas.
Francisco Manoel Munhóes.
Francisco de Paula Cesar.
Francisco Pereira de Araujo.
Joaquim Pereira da Silva.
José Francisco do Nascimento.

José Joaquim Ramalho.
José Marcellino Cardoso.
José de Paula de Moraes.
José de Siqueira Baião.
José de Souza Nunes da Silveira.
Manoel Francisco Munhóes.
Manoel Pereira de Araujo.
Mevardo da Cunha Vasconcellos.
Paulino Pereira de Oliveira Lima.
Salvador de Lima Cesar.

Que plantão café

Agostinho Pereira de Araujo.
Fortunato Pereira de Araujo, Tenente Coronel.

Ferrador

Baldoino Lopes da Cruz.

Ferreiro

Daniel Caetano Ferreira.

Fogueteiro

Cherubim Antonio de Mello.

Molhados, etc., Negts. de.

Antonio José Cardoso.
Antonio José de Moraes Dantas Muniz.
Francisco Bento de Souza Neto.
Joaquim Antonio Gonçalves.
José de Paula Cesar.
Sabbatino Janini.
Vicente Antonio de Freitas.

Olaria

Martiniano Ferreira dos Santos.

Sapateiros

Heitor Pereira de Nascimento.
Vicente Antonio de Freitas.

Selleiro

Antonio José de Moraes Dantas Muniz.

Tropeiros

Izidro Graciano da Silva.
Pedro Luiz de Moraes.

Vinho, Fabr. de

Polycarpo Lemes da Silva & Comp.

MUNICIPIO DE OURO FINO

Composto das freguezias da cidade, do Senhor Bom Jesus do Campo Mystico, de Santo Antonio da Jacotinga e de Nossa Senhora da Conceição de Monte Sião

FREGUEZIA DA CIDADE

Esta povoação, uma das mais antigas do Sul de Minas, foi povoada, segundo a opinião do Monsenhor Pizarro, por creadores de gado e cultivadores de trigo, que, produzindo com abundancia, foi durante annos a maior riqueza do lugar.

Já em nosso *Almanak* de 1874, manifestámos nosso pensar, em opposição ao illustre autor das *Memorias Historicas*.

Dissemos então que para o cultivo do trigo e outros cereaes, e para a industria fabril, não se fazia mister agglomerarem-se as habitações dos fundadores do povoado em uma collina ingreme e pobre de agua.

Além da tradição, que vai contra a opinião de Monsenhor Pizarro, encontra-se em lavras abandonadas, que cercão esta freguezia, na natureza do terreno e em sua propria denominação, como dissemos, a prova irrecusavel de que a mineração, encontrando aqui grandes jazidas de ouro, determinou o estabelecimento da povoação que, parece, floresceu depressa, visto que já era parochia no fim do ultimo seculo, pertencendo á então villa da Campanha e comarca do rio das Mortes.

De freguezia passou este lugar á categoria de villa pela Lei n. 2658 de 4 de Novembro de 1880, tornando-se séde de um novo municipio, que ficou constituido com as freguezias de S. Francisco de Paula do Ouro Fino, de Santo Antonio da Jacotinga e Nossa Senhora da Conceição do Monte Sião, desmembradas do municipio de Pouso Alegre, e da provincia do Senhor Bom Jesus do Campo Mystico, tirada do de Jaguary, ficando á comarca deste nome pertencendo o novo termo, e elevando-se de villa á categoria de cidade.

Possue a localidade duas igrejas, uma, que é a matriz, dedicada ao padroeiro S. Francisco de Paula, e a outra, sob o patrocinio de S. Miguel, construida no cemiterio, que está completamente fechada.

As casas são em numero de quasi 200, das quaes cêrca de 50 fòrão construidas nos ultimos dez annos, havendo predios de regular edificação, bom gosto e limpamente conservados. O desenvolvimento que tem tido este lugar parece estar em progressão crescente, achando-se felizmente desoccupado consideravel espaço no grande patrimonio que tem a parochia, não ha difficuldade para augmentar-se o numero dos predios.

Um embaraço todavia se oppõe ao bem estar dos habitantes de Ouro Fino:— falta-lhes agua, que só se encontra nas baixadas vizinhas, donde é levada para o centro da povoação em pequenos carros, etc.

— Tem a cidade uma cadeia regular, com espaço sufficiente, no andar terreo, para conter 20 a 25 presos, em 3 enxovias, e offerecendo no pavimento superior salas com accommodações para as sessões do jury, da camara municipal, audiencias, etc.

— A municipalidade mandou construir no centro da povoação uma praça de mercado, com accommodações regulares, e para onde devem se dirigir todos os que trazem generos á venda.

Ha um theatro, que ainda não está concluido, achando-se paradas as obras, que é de lamentar, por ser esse edificio de muita utilidade, por facilitar bôa e moralisadora diversão aos intelligentes habitantes de Ouro Fino.

— Existe no lugar uma casa de instrucção, que se acha actualmente em concerto, motivo por que nella não funccionão as duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos existentes na cidade, e que tem, a de meninos, frequencia de 48 alumnos, e a de meninas de 30. A do sexo masculino não está provida, mas tomou sobre si o encargo de dirigi-la gratuitamente o professor aposentado João Carlos Smith, que dedicou-se ao magisterio durante 33 annos, e que, com esse procedimento generoso, impedio que a mocidade de Ouro Fino ficasse privada de um educador, como elle soube ser.

Ha uma aula de musica, tendo a cidade uma banda regular e 3 pianos.

Em 1881 formou-se na faculdade de direito de S. Paulo o Dr. Affonso da Silva Brandão, filho deste lugar e aqui residente, seguindo seus estudos na academia de medicina, matriculando-se em 1883 no 1° anno, Ernesto de Paiva Bueno, Juvenal Sanches de Lemos Brandão e

José Bonifacio Bueno da Costa Junior, e no 5° anno Placidino Brotero Franklin Brigagão.

Em 1876 formou-se, tambem em medicina, um digno e esperançoso filho desta cidade; fallamos do Dr. José Belisario de Lemos Cordeiro, talento promettedor e caracter serio, que a 17 de Março de 1880 falleceu no Rio de Janeiro, tendo por felicidade sua e infortunio dos que o amavão perdido o uso da razão algum tempo antes, successo que tirou-lhe ao espirito reflectido e illustrado a consciencia da desgraça que ia determinar em sua digna familia seu passamento precoce, e a magua que affligiria o sensivel coração ao desprender-se para sempre da sua joven e distincta esposa, que pouco depois lhe tinha de dar um anjo, sobre quem repousarião as esperanças de ambos.

Não foi sómente o Dr. José Belisario que Ouro Fino perdeu no ultimo decennio :— outras pessoas, tambem de merecimento e distincção, deixárão a vida, legando exemplos de bondade, que constituem proveitosas lições para aquelles que não querem ter na terra a inutil existencia dos egoistas. Entre esses dignos auxiliares do progresso da cidade, conta-se Luiz Emilio de Siqueira Barbedo, João da Silva Barbosa, Francisco José dos Reis Guimarães e Dr. Cleophano Pitaguary de Araujo.

— Jámais epidemia alguma affligio esta cidade, que tem bom clima. A freguezia conta 12 morpheticos e um louco,

— Goza-se na cidade de tranquillidade, havendo paz, que sómente foi perturbada ligeiramente em Agosto de 1875, por um movimento do povo armado, que inutilisou os trabalhos da junta do alistamento militar.

— A intelligente população deste lugar ama a leitura, havendo muitos assignantes de jornaes e notando-se geral desejo de instrucção, o que é summamente agradavel registrar. Ha muitas reuniões familiares, sendo o povo cavalheiro, franco e delicado. A população tem augmentado muito, apezar da emigração que tem havido para a provincia de S. Paulo.

— Ha 36 annos que é vigario do parochia o distincto e Rvm. conego Joaquim Firmino Gonçalves Corimbaba, e a estima de que goza este sacerdote, da parte de suas ovelhas, mostra que tem elle sabido cumprir seus deveres.

A freguezia, que pertence á comarca eccle iastica de Pouso Alegre, e que durante os ultimos 10 annos nada recebeu dos cofres publicos, tem de N. a S. e de E. a O. a extensão de 5 leguas, sendo os terrenos na maior parte montanhosos e cobertos de mattas, e cahindo muita geada nas varzeas.

Graças aos proprietarios de terras são bem conservadas as estradas que atravessão o municipio : — é um procedimento que faz honra a Ouro Fino, e se em todos os termos encontrasse imitadores, não teriamos tantas vezes de notar as pessimas estradas que existem, em regra más por falta de zelosa conservação.

O alqueire de mattas custa 50$ a 60$ e de campos 25$ a 30$. Ha muita madeira de construcção, abundando a peroba, cedro, oleo, sobragy, pinho, jequitibá, etc., custando 300 réis o palmo de madeira

branca, e de lei 400 réis. A duzia de taboas de pinho se vende por 10$ a 12$ e de cedro por 24$000.

A cultura de cereaes é a mais importante da freguezia, onde igualmente se cultiva canna em grande escala, fumo, café, de que ha plantação de cêrca de 200,000 pés, em geral novos, dos quaes annualmente se exporta 6,000 arrobas approximadamente. Exporta-se tambem gado e muitos porcos.

Planta-se e exporta-se chá, que é considerado excellente, sendo o cidadão Joaquim de Barros Mello quem cuida dessa cultura. O pharmaceutico Francisco de Paula Santos Abreu ensaia a plantação de quina calisaya, a que pensa dar grande desenvolvimento.

Lamentamos ter de noticiar este trabalho em uma só das freguezias do sul de Minas; — as vantagens que resultarião de uma cultura em grande escala de quina não precisão ser encarecidas, entretanto a indifferença é causa de se abandonar um trabalho que tanto remuneraria os pequenos cuidados que exige para dar os melhores resultados.

— Junto da cidade existe uma fonte de agua ferrea, que tem sido de benefico uso para grande numero de doentes. Está entretanto em lastimavel abandono.

— Ha a industria da cêra, porém com pequeno desenvolvimento, chegando sómente para consumo local.

— A importação annual é de cêrca de 150:000$, pagando-se 1$200 pelo transporte de uma arroba de cargas de S. Paulo aqui, e 2$200 da côrte.

— Mata-se uma a duas rezes por semana, vendendo-se a arroba de carne com osso a 4$, um carneiro 2$500 e 3$, frangos a 240 e 320 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 2$ a sacca de 20 kilos, assucar branco a 6$ e 7$ a arroba, ferro a 6$, carro de lenha a 2$500, de pedra 3$, cal, de Sorocaba, a 4$ a sacca de 2 arrobas, aluguel de casas de 6$ a 30$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia e trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— Ha uma linha de correio desta cidade a Pouso Alegre (9 leguas) de 6 em 6 dias, e outra para Jacutinga, Monte Sião e Campo Mystico, tambem de 6 em 6 dias. Creou-se ultimamente uma terceira linha, de Ouro Fino á cidade da Penha do Rio do Peixe (S. Paulo), a 8 leguas de distancia, e que tem de funccionar de 3 em 3 dias. Actualmente as noticias da côrte chegão a esta cidade com 5 dias de demora.

— A E. da povoação, e a 4 leguas de distancia, está Borda da Matta, passando-se a serra dos Paredes a 2 leguas; a SE e a 9 leguas, o Bom Retiro, passando-se a 4 leguas as nascentes do *Mogy-Guassú*; ao S., e a 3 leguas, Campo Mystico, passando-se a 1 legua o *Mogy-Guassú*; a SO., e a 5 leguas, Monte Sião, passando-se tambem a 1 legua o *Mogy-Guassú*; ao O., e a 5 leguas, Jacutinga, passando-se a 2 1/2 leguas o *Mogy-Guassú*, e o rio da *Forquilha* a 4 leguas; a N. O., e a 7 leguas, S. Sebastião de Jaguary (Samambaia), passando-se a 3 leguas o ribeirão *S. Paulo*, a 4 a serra dos Emboabas ou dos Limas, e a 6 o *Jaguary*; o N., e a 7 leguas, Santa Rita de Cassia de Caldas, passando-se a serra

do Abertão ou do Cervo a 4 leguas, e as cabeceiras do *Cervo*; a NE., e a 7 leguas, Congonhal, passando-se as cabeceiras do *Mandú*; a ENE. e a 9 leguas, Pouso Alegre, passando-se pela Borda da Matta e atravessando-se a 7 leguas o *Mandú*.

— A estação de estrada de ferro mais proxima é a da Penha do Rio do Peixe (S. Paulo) a 8 leguas de Ouro Fino.

— A NO. da cidade, e a uma legua de distancia, existe uma pequena capella consagrada á Nossa Senhora da Piedade, e onde já estão edificadas cêrca de 20 casas. E' uma localidade formosa, cercada de lindos campos, e ahi realisa-se todos os annos a festividade da excelsa padroeira da capella, que attrahe grande concurrencia da parte dos habitantes de Ouro Fino.

— A freguezia pertence ao 12º districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Augusto da S. Pinheiro, Presid.
Francisco Theodoro Guimarães, Vice pr.
Antonio Gomes Correia.
João Francisco Ferreira Martins.
Joaquim de Barros Mello.
José Pedro Guimarães.
Jeronimo da Silva Braga.
Julio Bueno Brandão.
Lino Affonso de Lacerda.
José Ruy Possolo, Secretario.
Urbano José de Mello, Procurador.
Eduardo Henrique de Carvalho, Fiscal.
José Leandro, Alinhador.
Manoel Ferreira Funchal, idem.

Justiça

Manoel Fernandes de Souza, Cap., 1º Supplente do Juiz Municipal e de Orphãos de Porto-Alegre.
José Antonio de Oliveira Carvalho, Cap., 2º dito.
Antonio Carlos de Freitas Lisbôa, 3º dito
Martiniano de Paula Brandão, Escrivão de Orphãos.
Raphael Mariano de Oliveira Ribas, Ten., 1º Tabellião e Escrv. da Provedoria.
João Monteiro de Meirelles Leite, 2º Tabellião e Escrv. do Jury e execuções.
José Ruy Possolo, Curador Geral dos Orphãos e Promotor de Capellas e Residuos.
José Vicente de Almeida Dutra Junior, Contador, Partidor e Distribuidor.
Urbano Jorge do Amaral, Partidor.
Delfino Eufrazino do Amaral, Porteiro dos Auditorios.
João de Barros Mello, 1º Juiz de Paz.
Francisco de Paiva Bueno, Cor., 2º dito.
Francisco de Paula do Amaral, 3º dito.
Francisco de Paula Santos Abreu, 4º dito.
João José de Mello, Escrivão.
Antonio Silverio Dias, Official de Justiça.
Francisco Marinho dos Santos, idem.
João Silverio Dias, idem.
Vicente Ferreira da Silva, idem.

Policia

Julio Bueno Brandão, Delegado.
João Carlos Smith, 1º Supplente.
Antonio Aug. da Silva Pinheiro, 2º dito.
José Pedro Guimarães, 3º dito.
Antonio Candido N. de Sá, Subdelegado.
Francisco de Paula S. Abreu, 1º Supp.
Geronimo da Silva Braga, 2º dito.
Francisco de Paula e Silva, 3º dito.
João José de Mello, Escrivão.
José Augusto da Silva, Carcereiro.

Collectoria

Carlos Augusto da Rocha Carimbaba, Collector Geral e Provincial.
Eduardo Augusto Pereira, Escrivão.

Correio

João Lopes da Silva, Agente.

Recebedoria
José Joaquim Fernandes de Oliveira Catta Preta, Administrador.

Instrucção Publica
Francisco de Paiva Bueno, Cor., Inspt.
Martiniano de Paula Brandão, Delegado.
João Carlos Smith, Professor aposentado.
Maria Ordalia Cabral Leite, D., Prof.

Matriz
Joaquim Firmino Gonçalves Carimbaba, Conego, Vigario.
José Augusto da Silva, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Antonio Candido Nogueira de Sá.
Severiano Rodrigues Franco.

Advogados
Affonso da Silva Brandão, Dr.
Julio Bueno Brandão
Liduardo Rodrigues de Souza.

Alfaiates
João Baptista do Amaral.
Silverio José de Freitas.

Bilhares
Urbano José de Mello.

Capitalistas
Francisco de Barros Mello.
João Baptista da Silva, Capitão.
Jão de Barros Mello.
João Bernardes de Souza, Capitão.
Joaquim de Barros Mello.
Joaquim Firmino Gonçalves Carimbaba, Conego.
Rufino Antonio de Oliveira.

Chá, Fabr. de
Joaquim de Barros Mello.

Dentista
José Ruy Possolo.

Fazendas, etc., Negts. de
André Bassi & Morganti.
Carlos Carimbaba & C.
Ernesto Maria & Brigagão.
Heleodoro Silverio Monteiro, Tenente.
João Baptista da Silva & Filho.
Sarty & Toni.

Fazendeiros
D. Anna Joaquina da Annunciação.
Antonio Alves de Mira.
Antonio de Freitas Bueno.
Azarias Leite de Padua.
Francisco Antonio do Couto Sobrinho.
Francisco Bernardes de Souza.
Francisco Fernandes da Costa.
Francisco de Paula e Silva.
Francisco Theodoro Guimarães.
Herculano Olegario de Barros Cobra.
Jeronimo da Silva Braga.
João Alves de Mira.
João Baptista da Silva Junior.
João Fernandes da Costa.
João Pedro Celestino da Costa.
João Pedro Guimarães.
Joaquim Correia Pinto.
José Francisco Guimarães.
José Ignacio de Barros Cobra, Coronel.
José Maria da Costa.
José Miguel da Costa Guimarães.
José de Oliveira Dorta.
José Pedro Guimarães.
Julio de Barros Guimarães.
Lino José da Costa.
Lourenço José da Costa.
Manoel Felix de Azevedo.
Manoel Leite de Padua.
Manoel de Paiva Bueno.
Manoel Sabino de Padua.
Marcos Coutinho Pereira.
Peregrino Mariano da Silva.
Vicente Fernandes de Azevedo.

Com engenho movido por agua
Gabriel Henrique de Carvalho.
José Antonio Lemos, Coronel.
José Ribeiro de Miranda.

Com engenho movido por animaes
Carlos Alexandrino de Mendonça.
Delfino da Motta Paes.
Francisco de Barros Mello.
João Anacleto da Motta Paes.
João Antonio de Oliveira.
José Antonio da Cunha.
José Antonio de Oliveira.

Manoel Antonio Bueno.
Manoel Antonio Parreira.
Zacharias Bernardes da Rocha.

Com engenho de serrar

Gabriel Henrique de Carvalho.
Joaquim de Barros Mello.
Joaquim Firmino Gonçalves Corimbaba, Conego.
José Antonio de Oliveira Carvalho, Capitão.

Que plantão café

Affonso Ribeiro de Miranda.
Antonio Augusto da Silva Pinheiro.
Antonio Carlos de Freitas Lisbôa.
Antonio dos Santos Maciel.
Delfino da Motta Paes.
Gabriel Henrique de Carvalho.
João Antonio de Faria Borges.
João Antonio de Oliveira.
João Baptista da Silva, Capitão.
João Bernardes de Souza.
João Theophilo de Oliveira.
José Antonio de Oliveira Carvalho, Capitão.
José Ribeiro de Miranda.
Manoel Bernardes de Souza, Capitão.
Manoel Jesuino de Carvalho.
Martiniano de Paula Brandão.
Rufino Antonio de Oliveira.
Sabino Sanches de Lemes, Major.

Ferrador

Antonio Francisco das Chagas.

Ferreiros

Delfino Eufrazino do Amaral.
José Francisco da Silva.
José Vicente de Mello Dutra Junior.
Manoel Francisco de Mattos.

Fogueteiro

José Vicente de Mello Dutra Junior.

Hotel

Eduardo Henrique de Carvalho.

Marceneiro

Ignacio Antonio dos Santos.

Medico

Manoel de Almeida Cabral Leite, Dr.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Justiniano Rodrigues do Valle,
Ernesto da Silva Barbosa.
Francisco Joaquim de Brito.
Francisco Maria Bernardino.
Francisco de Paula do Amaral.
Geraldo de Lemos.
Ignacio Bazilio da Silva.
Izabel de Barros Mello.
João Baptista Campos China.
João Ribeiro Lopes.
João Silverio Dias.
Pedro Orsi.
Severiano Rodrigues Franco.
Urbano José de Mello.
Victorino Moreira da Costa.

Musica

Bernardo da Silva Brandão, Professor.

Olarias

Martinho Antonio dos Santos.
Severiano Rodrigues Franco.

Pharmacia

Francisco de Paula Santos Abreu.

Rancheiro

Pedro Antonio de Freitas.

Sapateiros

Francisco da Costa Vianna.
José Augusto da Silva.

Selleiros

João S. Thiago do Amaral.
José Joaquim da Rosa.

Solicitadores

Bernardo da Silva Brandão.
Getulio Braga.
José Ruy Possolo.

Tropeiros

Antonio Simplicio Barbosa.
João Baptista Ferreira.
João Baptista da Silva Junior.
João Pedro Simplicio.
Rufino Antonio de Oliveira.

Velas de cêra, Fabrs. de

Antonio de Freitas Bueno.
Joaquim Pedro de Freitas.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DA JACOTINGA

MUNICIPIO DE OURO FINO E COMARCA DE JAGUARY

Já em 1874 assignalámos o progresso que mostrava a freguezia da Jacotinga, e hoje, 10 annos depois, sentimos viva satisfação externando de novo esse juizo, que não repousa em esperanças que podem ter a ephemera duração dos sonhos enganadores, mas que assenta sobre a solida base dos factos, que tornão esse progresso real, importante e crescente.

Jacotinga não é mais a aldêa deserta e sombria de outr'ora;— não recommendão simplesmente a povoação a belleza e encantos de sua situação feliz,—hoje a vida ali se manifesta de mil modos differentes, attestando a actividade do povo, com justa razão animado pelos brilhantes resultados do trabalho a que se dedica, e que, trazendo-lhes o bem-estar, determina ao mesmo tempo o engrandecimento da localidade.

As povoações são como os individuos ; — pelo aspecto exterior se póde julgar de suas condições de prosperidade, que se denuncião pela animação que falta nos lugares dominados pela decadencia, e no homem que vê cercado de nuvens escuras o horizonte do futuro, que sonhára limpido e cheio de luz.

E' por isso talvez que Jacotinga, caminhando com passo seguro na senda do progresso, se mostra garrida com as suas 100 casas dispersas ao redor de sua igreja, consagrada a Santo Antonio, padroeiro do lugar, que foi fundada a 26 de Março de 1835, e elevada em 22 de Setembro de 1871, pela Lei n. 1786 á categoria de freguezia, canonicamente provida em 14 de Fevereiro de 1873. A igreja foi construida por esforços e iniciativa do benemerito e finado cidadão Silverio José Machado.

O nome da povoação é devido á abundancia de passaros assim chamados, que se encontravão junto do ribeiro que cérca o povoado, passaros que, por serem excessivamente esquivos, emigrárão para a solidão das mattas, desde que aqui se começou a erguer habitações para o homem.

Esse ribeiro, que tem o nome da freguezia, fornece a uma parte do povo a agua indispensavel ás suas necessidades, havendo no ponto mais elevado da povoação uma excellente fonte de que se utilisão outros moradores do lugar.

— Creou-se uma aula publica de instrucção primaria para o sexo masculino ha 6 annos, que se conserva sem o preciso provimento.

A iniciativa individual de certo modo reparou este mal, estabelecendo duas escolas particulares para instrucção dos meninos, tendo ambas a frequencia de 30 alumnos.

— Jacotinga pertencia ao termo de Pouso Alegre, mas, creando-se o municipio de Ouro-Fino, por Lei n. 2658 de 4 de Novembro de 1880, foi a elle annexada esta freguezia.

— Havia no lugar um cemiterio de antiga construcção, e unido á igreja matriz. Arruinou-se com o tempo, mas o povo cuidou sem demora de construir outro, em lugar mais apropriado, estando já fechado o muro, e não se tendo ainda realizado a ceremonia da sagração.

— O povo de Jacotinga distingue-se por seu amor á sociedade, é intelligente e cavalheiro, amigo do progresso e da instrucção. Não são raras as reuniões familiares, e mais de uma vez a mocidade do lugar tem promovido e realizado representações theatraes, fornecendo assim á população noites de agradavel recreio e de moralisadora distracção. Ha banda de musica e 1 piano.

A população tem augmentado, sendo de crer que tenha em breve consideravel crescimento. O patrimonio é pequeno, mas ainda offerece espaço para novas edificações :— foi doado pelo finado e distinccto cidadão José Francisco Fernandes.

— O povo é pacifico e excellente o clima. Só um morphetico existe na parochia.

O espirito ordeiro da maioria da população já foi agitado uma vez por um movimento sedicioso, que poderia trazer consequencias desagradaveis, mas que felizmente não as determinou. Referimo-nos aos bandos de homens armados que, em Agosto de 1875, impossibilitárão os trabalhos da junta de alistamento militar : — foi um acto criminoso, é certo, inspirado por ideias erradas e por más suggestões, mas nada produzio, além da interrupção brusca do trabalho que se fazia com regularidade e ordem, e que só mais tarde recomeçárão, comprehendendo melhor o povo seus direitos e seus deveres.

— A meio quarto de legua da localidade passa o rio *Mogy*, que nasce no Bom Retiro, e que mais abaixo (provincia de S. Paulo) toma o nome de *Mogy-Guassú*. Este rio, ha 3 leguas de distancia daqui, fórma a notavel cachoeira do Saltão, que tem quasi 15 metros de altura no seu ponto mais elevado, sendo o ultimo salto de 10 metros approximadamente. O rio *Mogy-Guassú* nesse ponto tem quasi 20 metros de largura e 2 de profundidade, e a queda de suas aguas na cachoeira do salto constitue um espectaculo lindissimo, que deleita muito a vista.

— Entre as serras da freguezia distingue-se a do Abertão, tambem chamada dos Emboabas. Nasce em Santa Catharina, passa por Santa Anna do Sapucahy e morre na Baleia, junto ás margens do *Mogy-Guassú*, a 2 leguas de distancia daqui.

— No ultimo decennio, Jacotinga perdeu diversos cidadãos, com os quaes a localidade sempre contou para realização de seu progresso, e que com solicitude e sem descanso o promovêrão, tornando-se assim dignos da saudade com que são lembrados, contando-se nesse numero

os nomes de Maximo de Paiva Bueno, fazendeiro importante, caracter circumspecto, protector dos pobres e homem considerado; Francisco de Paula Ferreira Martins, cidadão geralmente querido por seu genio bemfazejo, influencia politica; Antonio Machado de Vasconcellos, fazendeiro probo, chefe de importante e distincta familia; e assim ainda outros, que souberão viver no caminho do bem, melhorando as condições infelizes de seus semelhantes, e creando para si a reputação inmorredoura que segue sempre a lembrança dos homens verdadeiramente bons e virtuosos.

*** — Além desses distinguimos o nome de Francisco Libanio de Salles Bueno, typo de bondade e cavalheirismo, que por longo tempo aqui residio, conquistando geraes sympathias e apreço, que em Novembro de 1883 falleceu na cidade da Penha, provincia de S. Paulo, e que pela familia e pelo coração pertencia a este lugar, onde deixou nome tão querido e tão gratas recordações.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Pouso Alegre e bispado de S. Paulo, nada tem recebido dos cofres publicos necessitando todavia de auxilio para obras urgentes, como sem duvida são as construcções de pontes nos rios *S. Paulo*, *Eleuterio* e 2 no *Mogy-Guassú*, trabalho que tanto favorecerá o crescente commercio da localidade.

De N. a S. e de E. a O. a extensão da parochia é de 5 leguas.

Em geral são os terrenos bastante montanhosos, cobertos de riquissimas mattas e sujeitos a alguma geada, menos nos altos das montanhas. O alqueire de mattas custa 100$ e de campos 40$000.

Ha muita madeira de lei, abundando a peroba, oleo e cedro, que se vende a 200 réis o palmo cubico. Mais de um fazendeiro intelligente tem plantado madeira de construcção, distinguindo-se o cidadão Maximo de Paiva Bueno, já fallecido, que plantou um grande pinhal.

A duzia de taboas de peroba custa 14$, de pinho 18$ e de cedro 20$000.

O café é a cultura mais usada na freguezia, que tem uma plantação de 1,600,000 pés approximadamente, exportando-se por anno mais de 50,000 arrobas.

Cultiva-se tambem cereaes, canna, fumo, etc., sendo, para todos estes generos, excellentes os terrenos, assim como para o trigo, que já foi cultivado com interesse, sendo depois sem razão abandonado.

Encontra-se muita caça de campo e matto, especialmente perdizes, pacas, veados, cattetos, etc.

Cria-se gado e porcos para exportação para a côrte, sendo, porém, para S. Paulo todas as relações commerciaes do lugar.

Ha industria de cêra e exporta-se velas, assim como queijos, que são vendidos em S. Paulo.

— Passão por Jacotinga diversas estradas que do sul de Minas procurão S. Paulo ou as cidades da Penha, Mogy-Mirim, etc.

— Na localidade ha um posto de vigia, que rende por anno, segundo nos informárão, cêrca de 16:000$000.

— A importação annual da freguezia é de 60:000$, pagando-se

1$600 pelo transporte de cada arroba de cargas de S. Paulo, e 3$ sendo da côrte.

— Mata-se uma rez por mez, custando 4$500 a arroba de carne com osso, um carneiro 3$, um frango 300 a 320 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca, assucar branco a 7$ a arroba, ferro a 6$, carro de lenha a 2$500, de pedra 3$; cal, de S. Paulo, a 2$500 e 2$800 a sacca de 2 alqueires; aluguel de casas a 4$ e 10$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 800 e 1$000.

— Ha mais de uma linha do correio entre Jacotinga e Ouro Fino, séde do municipio, de 6 em 6 dias, e ultimamente (Setembro de 1883) creou-se outra linha entre esta freguezia e a cidade da Penha, em S. Paulo, a 5 leguas de distancia, que deve funccionar de 3 em 3 dias. Actualmente se tem noticias da côrte com 3 dias de viagem do correio.

— A E. da povoação, e a 5 leguas de distancia, está Ouro Fino, séde do termo, passando-se a 2 leguas o *Mogy*; a SE.. a 3 1/2 leguas, está Monte Sião, passando-se a 2 leguas o rio *Eleuterio*; ao S., e a 6 leguas, serra Negra, villa da provincia de S.Paulo, passando se a 2 leguas o *Eleuterio*, que nesse ponto marca a divisa de Minas e S.Paulo, e a 4 o rio do *Peixe*; a SO., e a 5 leguas, a cidade da Penha do Rio do Peixe, S. Paulo, onde ha estação da estrada de ferro, ramal da linha Mogyana, passando-se a 2 leguas o *Eleuterio*, divisa da provincia, a 3 1/2 o rio do *Peixe* e o Ribeirão da *Penha* na entrada da cidade deste nome; ao O., e a 6 leguas, a villa do Mogy-Guassú, S. Paulo, onde ha tambem estação de estrada de ferro, passando-se a 3 leguas o *Eleuterio*, divisa de Minas e a 4 o *Mogy-Guassú*; ao NO., e a 3 leguas, Espirito Santo do Pinhal, cidade da provincia de S. Paulo, passando-se a 1 legua o *Mogy-Guassú* e a 2 a serra da Baleia, que é a divisa da provincia de Minas com a de S. Paulo por esse lado; ao N., e a 5 1/2 leguas, S. Sebastião do Jaguary (Samambaia), passando a 1/2 quarto de legua o *Mogy-Guassú* e a 1/2 legua o ribeirão *S. Paulo*, a 2 1/2 a serra dos Emboabas e a 3 a de D. Anna Candida; a NE., e a 4 leguas, a capella da Piedade, nova povoação pertencente á freguezia do Ouro Fino, passando-se a 2 leguas o *Mogy-Guassú*.

— De Jacotinga á Campanha ha 28 leguas, aos Tres Corações do Rio Verde 32 e a Ouro Preto 70.

— Ao N. da povoação, e a 2 leguas de distancia, existe o bairro do Abertão, que tem mais de 30 casas habitadas.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Getulio Braga, Fiscal.
José Pedro Alves de Moraes, Alinhador.

Justiça

João Americo Ferreira de Salles, 1° Juiz de Paz.
Estulano Joaquim Pereira da Cruz, 2° dito.
José Borges Monteiro, 3° dito.
Antonio Machado de Vasconcellos, 4° dito.
Laurindo Braga, Escrivão.
José Isalino de Oliveira, Offic. de Just.

Policia

José Antonio Pinto, Capitão, Subdeleg.
Getulio Braga, Escrivão.

Correio
Pedro Ivo de Almeida, Agente.

Recebedoria
Joaquim Tiburcio de Almeida, Vigia.

Instrucção Publica
José Antonio Pinto, Capitão, Deleg.

Instrucção Particular
Gabriel de Paula Ribeiro, Professor.
José Pedro Travassos, idem.
Zeferino Leite dos Santos, idem.

Matriz
Gaudencio Ferreira Pinto, Padre, Vig.
João Baptista Pinto, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
José Izalino de Oliveira.
Zeferino Leite dos Santos.

Capitalistas
Casimiro Teixeira Rios.
Francisca de Paiva Bueno, D.
Gaudencio Ferreira Pinto, Vigario.
Rita Christina, D.

Dentista
Joaquim de Mello Braziliense.

Fazendas, etc., Negts. de
Affonso de Paiva Pinheiro.
Fernando Gonçalves de Barros.
Pedro Ivo de Almeida.
Vicente Jordão.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Francisco Pereira Martins.
João Francisco Ferreira Martins.
Manoel Ferreira dos Reis.

Com engenho movido por animaes
Antonio Feliciano de Pontes.
Antonio Gomes Corrêa.
Antonio Leite.
Antonio Lemes da Silva.
Antonio Pereira Duarte.
Dionisio Bibiano da Silva.
Estulano Joaquim Pereira da Cruz.
Francisco de Paiva Bueno, Cor.
Francisco Ribeiro da Cruz.
Gabriel Alves da Silva.
Jacintho Firmino de Tolledo.
Joaquim Antonio da Cunha.
Joaquim Cardoso.
Joaquim da Cunha.
José Anacleto da Motta.
José Borges Monteiro.
José Isidoro dos Santos Barreto.
José Jeronymo da Silva.
José João de Pontes.
José Pedro Alves de Moraes.
Malaquias Rodrigues de Oliveira.
Modesto da Costa Figueiredo.
Sabino Rodrigues de Lima.
Zacharias Antonio.

Com engenho de serrar
Francisco Ferreira Martins.
José Antonio Pinto, Cap.
Manoel Ferreira dos Reis.

Que plantão café
Affonso de Paiva Pinheiro.
Alberto Bressane Lopes.
Albino Antonio Pinto.
Anna Maria de Jesus, D.
Antonio Borges Nogueira.
Antonio David da Silva.
Antonio Feliciano Pontes.
Antonio Franco de Oliveira.
Antonio Generoso da Silva.
Antonio Joaquim Pinheiro, Ten.-Con.
Antonio Gomes Correia.
Antonio Machado de Oliveira.
Antonio Machado de Vasc. Sobrinho.
Antonio Pereira Duarte.
Antonio Ribeiro da Cruz.
Antonio Theodoro de Oliveira.
Bento Antonio de Tolledo.
Bernardo Coqueiro.
Candida de Vasconcellos Machado, D.
Candido Theodoro de Vasconcellos.
Casimiro Teixeira Rios.
Christiano de Paiva Bueno.
Cypriano Fernandes Campos.
Dionisio Bibiano da Silva.
Estulano Joaquim Pereira da Cruz.
Evaristo Norberto Duarte, Dr.
Francisco Aureliano de Almeida.
Francisco José Reimão.
Francisco Lopes Pinheiro, Ten., com machina.
Francisco de Paiva Bueno, Cor.

Francisco de Paula Ferreira Martins.
Francisco Ribeiro da Cruz.
Gabriel Alves de Araujo.
Henrique Alves de Siqueira.
Henrique Borges Guimarães.
Honorato Theodoro de Oliveira.
Ignacio Pinto Ribeiro.
Izaias Correia de Faria.
Jacintho Firmino de Tolledo, com machina.
Jacob Faustino de Abrêo.
Januario Nunes da Silva.
João Americo Ferreira de Salles, com machina.
João Antonio da Silva Pinheiro.
João Baptista de Araujo Cintra, Com.
João Cardoso de Oliveira.
João Evangelista de Moraes.
João Fernandes Campos.
João Fernandes Cmapos Sobrinho.
João Francisco Pereira Martins.
João Joaquim de Almeida Flaming.
João José Fernandes.
João Leite dos Santos.
João Lino da Silva.
João Pereira da Silva.
João Roberto da Costa.
Joaquim Alves de Araujo.
Joaquim Antonio da Cunha.
Joaquim Candido de Vasconcellos Mach.
Joaquim Firmino Gonçalves Carimbaba, Conego.
Joaquim Firmino de Tolledo.
Joaquim José da Costa.
Joaquim Leandro Rodrigues.
Joaquim Roberto Duarte.
Joaquim Silverio Machado, com machina.
Joaquim de Villas Bôas Machado.
José Antonio Pinheiro de Tolledo.
José Antonio Pinto, Cap.
José Antonio Rodrigues dos Santos Coimbra.
José Bonifacio Bueno da Costa, Ten.
José Borges de Almeida.
José Borges Monteiro.
José Borges dos Passos.
José Cardoso de Faria.
José Francisco da Cunha Dias.
José Gomes de Oliveira.
José Honorio Gomes Correia.
José Ignacio da Silveira, Tenente.
José Jeronymo da Silva.
José Pinto Ribeiro.
José Ribeiro da Cruz.
José Ribeiro da Motta Paes, Tenente Coronel, com machina.
José da Silva Cintra.
José Vicente Ferreira.
Justino Ribeiro da Cruz.
Juvencio Filippe Pires.
Malaquias Rodrigues da Silva.
Manoel Ferreira dos Reis, com machina.
Manoel Ferreira dos Reis Junior.
Manoel Honorio Gomes Correia.
Manoel Machado de Vasconcellos.
Manoel Rodrigues de Souza.
Manoel Virgilio de Vasconcellos.
Marcolino José de Faria.
Messias Fernandes Campos.
Misach Ribeiro Mendes.
Modesto da Costa Figueiredo.
Paulino José de Faria.
Pedro Ferreira da Silveira.
Praxedes Jacintho de Mello.
Ricardo Rodrigues dos Santos.
Theodoro Lucio de Oliveira.
Zacharias Antonio de Oliveira.

Ferradores

Joaquim Zeferino Moreira de Mello.
José Ferreira de Athayde.
José Izalino de Oliveira.

Ferreiros

José Calixto de Faria.
José Ferreira de Athayde.

Fogueteiros

Henrique Alves de Siqueira.
João Ignacio dos Santos.

Hotel

Antonio Jacintho de Faria.

Marceneiro

João Paptista Pinto.

Molhados, etc., Negts. de

Affonso de Paiva Pinheiro.
Antonio Jacintho de Faria.
Carlos Calderaro.
Casimiro Ferreira da Silva.
João Pinto de Oliveira.
José Luiz de Carvalho Pinheiro,
Vicente Jordão.

Olaria
Antonio Machado de Vasconcellos.

Pharmacia
José Pedro Travassos.

Rancheiro
Antonio Jacintho de Faria.

Sapateiro
Francisco Ignacio das Chagas.

Selleiro
Fernando Gonçalves de Barros.

Tropeiros
Domingos Polidoro.
José Joaquim Pereira da Cruz.

Velas de cêra, Fabrs. de
Affonso de Paiva Pinheiro.
Henrique Borges Guimarães.
José Bonifacio Bueno da Costa, Ten.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO MONTE SIÃO

MUNICIPIO DE OURO FINO E COMARCA DO JAGUARY

Data de muitos annos o desejo, por factos repetidos manifestado, por algumas pessoas de diversos lugares do sul de Minas, de passarem as povoações em que residem para a provincia de S. Paulo, deixando Minas-Geraes e o nome mineiro.

Essa aspiração seria talvez um crime contra a patria commum, da qual se querem ellas desligar, não conservando de Minas nem o nome que a todos unia, se os que essas idéas têm alimentado não fôssem levados a esse extremo por motivos de importancia, que se pode resumir nas palavras — esquecimento e abandono — que para as respectivas localidades significão todo o interesse por sua bôa sorte manifestado pelo governo da provincia.

As tradições gloriosas de Minas Geraes não bastão para conservar unido este colosso, que tem na sua invejada grandeza a causa de seu

atrazo. O que vale ser grande, se se é desconhecido? Que importão os dons maravilhosos com que a natureza nos dotou, se elles dormem ignorados no seio da terra, donde só o estrangeiro os retira, aos olhos e na presença de nossa empobrecida população, que tem em trevas o espirito por falta da luz da instrucção, sem meios, sem auxilios de melhorar as condições em que se arrasta sua vida ingloria?

O nosso governo é indifferente aos reclamos das pequenas povoações, que não têm por si o prestigio da recommendação de poderosos politicos; — dahi a aspiração que infelizmente se generalisa no extremo da provincia, e nomeadamente em Monte Sião e povoações vizinhas, de passarem para S. Paulo, na esperança de que encontrem ahi ao menos justiça para suas numerosas reclamações.

Estes factos seguramente dão forças á idéa da divisão da provincia, constituindo-se outra ao sul, aspiração que, a todos satisfazendo, não nos tirará o nome de mineiros, que nos confunde desde a formação do Imperio nas mesmas glorias, aspirações e historia.

Foi em 1850 que fôrão lançados os primeiros fundamentos desta povoação, que em 1857 se tornou curato, elevando-se á categoria de freguezia pela Lei n. 2085 de 24 de Dezembro de 1874, pertencente ao municipio de Pouso Alegre, do qual a desligou a Lei n. 2658 de 4 de Novembro de 1880, que creou o termo de Ouro Fino, a elle annexando Monte Sião.

Aos cidadãos Joaquim Euzebio e Joaquim Marques Ribeiro deve a parochia seu patrimonio, que é de 24 alqueires, ainda não occupados totalmente.

Ao finado major Antonio Bernardes de Souza, incansavel promotor dos primeiros melhoramentos que este lugar possuio, seu dedicado protector e bemfeitor, se deve a iniciativa da construcção da matriz, dedicada á Nossa Senhora da Conceição, padroeira, e do cemiterio, que está hoje fechado e em bom estado de conservação.

Tem o lugar mais de 120 casas, das quaes 30 talvez fôrão construidas nos ultimos 10 annos; uma pequena cadeia, bem segura, com accommodações para 8 presos em 2 enxovias, feita a expensas de particulares; uma aula publica para o sexo masculino, frequentada por mais de 20 alumnos, estando creada uma outra para meninas, que está vaga ha 5 annos!

Ha diversas aulas particulares de ensino primario, não só na freguezia como nas fazendas, sendo frequentadas por um numero de alumnos de ambos os sexos superior a 60.

— Em 1875 grassou neste lugar uma epidemia de febres com caracter typhico, que durante tres mezes (Março, Abril e Maio) levou ao tumulo mais de 200 pessoas talvez. Cessou depois sem se saber ao que attribuir seu desapparecimento, assim como as causas determinantes de sua invasão. Nunca mais epidemia alguma grassou neste lugar, onde todavia, todos os annos, apparecem diversos casos de febres intermittentes. O numero dos morpheticos existentes na parochia excede a 20, não havendo o cuidado de separar-se nas familias o individuo doente daquelle que ainda não manifesta signaes da terrivel molestia.

— Não são raros os casos de longevidade neste lugar, onde nos informárão vivem diversas pessoas com idade superior a 100 annos, contando-se José Rodrigues do Prado que tem 110 e que reside a uma legua de Monte Sião, perto do rio *Eleuterio*, e que ainda trabalha, tendo suas faculdades em perfeito estado; uma preta de nome Catharina, que é mais velha talvez, que se acha bastante curvada, e ainda em perfeito juizo; Joaquim Marques Ribeiro e sua irmã Francisca, que tem muito mais de 100 annos e assim outros.

— Tem augmentado bastante a população desta parochia, que tem hoje mais de 4,000 habitantes, e que pertence á comarca ecclesiastica de Ouro Fino.

— A localidade é cercada por dous ribeirões que fornecem ao povo a agua precisa.

— A divisa das provincias de Minas e S. Paulo é marcada pelo alto do monte em que está situada a povoação, e justamente nesse ponto construio-se o cemiterio, que está collocado em terreno das duas provincias.

Monte Sião possue uma padaria que trabalha tres vezes por semana; uma fabrica de velas de cêra que dá para o consumo e para exportação. Tem banda de musica e 2 pianos.

— O ponto de vigia estabelecido na localidade rende por anno cêrca de 6:000$000.

A freguezia, que nunca recebeu auxilio dos cofres publicos, tem de N. a S. a extensão de 3 1/2 leguas e de E. a O. 5.

Os terrenos são quasi que completamente cobertos de matta, montanhosos e sujeitos á geada, que é em grande quantidade, especialmente nos lugares baixos.

Vende-se o alqueire de matta por 80$, não havendo campo. Abundão as madeiras de construcção, que, sendo de lei, custão 100 réis o palmo. A duzia de taboas de peroba, madeira que existe em grande abundancia, custa 12$, assim como o pinho; sendo cedro, 18$ a duzia.

O café é a cultura mais usada;—ha uma plantação de 1,000,000 de pés, exportando-se já 30,000 arrobas annualmente.

Cultiva-se tambem muita canna, cereaes e fumo, que se exporta, bem como toucinho, etc.

— A 3/4 de legua do Monte Sião existe uma colonia pertencente ao cidadão Antonio Baptista de Oliveira, denominada *Monte Alegre* e composta de cêrca de 70 pessoas, das quaes mais de 30 são hespanhóes. Cultivão café, com contracto de parceria, e tem tido bom resultado. Na fazenda desse importante cidadão existe uma capella provisionada, que tem paramentos decentes e é conservada com zelo.

— A uma legua da freguezia, em terras da provincia de S. Paulo (municipio do Soccorro) encontra-se uma fonte de aguas thermaes muito semelhantes ás de Caldas, e que já tem sido frequentada por grande numero de doentes.

E' uma fonte volumosa, que, segundo a opinião do illustrado Sr. Dr. Luiz Pereira Barreto, jorra a uma altura de 5,000 pés acima do

nivel do mar, do proprio monte Sião para o lado da provincia de S. Paulo.

— Tambem a uma legua, a N. E., encontra-se muita pedra com a propriedade de attrahir o aço, e outra, de côr branca, que, derretida, fica semelhante ao vidro. Affirma-se que ha nas vizinhanças desse ponto muita pedra calcarea, constituindo tudo isto elementos de riqueza que devião attrahir a attenção do governo.

— Na estrada de Ouro Fino para S. Paulo encontra-se em terras desta freguezia o rio das *Antas* sem ponte. E' uma falta muito sensivel, que embaraça o transito e prejudica o commercio extraordinariamente.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 50:000$, pagando-se 900 réis pelo transporte de uma arroba de cargas de S. Paulo aqui, e 2$ sendo da côrte.

— Mata-se uma rez por semana e custa 4$500 a arroba de carne sem osso, um carneiro 2$500, frangos 240 e 320 réis, ovos 240 réis a duzia, leite a 120 réis a garrafa, sal a 2$500 a sacca de 20 kilos, assucar a 8$, a arroba, ferro a 6$, carro de lenha 3$, de pedra 2$, cal, de Sorocaba e S. Paulo, a 4$ a sacca de 2 alqueires ou 2 arrobas, aluguel de casas de 4$ a 10$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— Ha uma linha de correio entre esta freguezia e a villa do Soccorro (S. Paulo, e a 3 leguas daqui) que chega e parte nos dias 1, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 25 e 29 de cada mez, sendo de 4 dias as noticias da côrte; e outra linha entre Monte Sião e Ouro Fino, séde do municipio, de 6 em 6 dias.

— A E. da povoação, e a 9 leguas de distancia, está a Borda da Matta, passando-se a 1 legua o *Eleuterio*, a 3 o *Mogy-Guassú* e a 7 a serra do Cervo; a ESE., e a 4 leguas, *Campo Mystico*, passando-se a 2 leguas o rio das *Antas*; ao S., e a 3 leguas, a villa do Soccorro, em S. Paulo, passando-se a 2 leguas o rio das *Antas*, a 2 1/2 o do *Peixe*. (A divisa da provincia ao S. é 100 braças distante da matriz de Monte Sião). A SO., e a 4 leguas, a villa da Serra Negra em S. Paulo, passando-se a 2 1/2 leguas o rio do *Peixe* e a 4 leguas a serra Negra, que está junto da povoação deste nome. (A SO. a divisa da provincia, está a 500 braças da povoação; é pelo *rumo*, procurando os altos dos espigões, etc.) Ao O., e a 5 leguas, está a cidade da Penha de Mogy Mirim, hoje Penha do Rio do Peixe (S. Paulo), lugar em que ha estação de estrada de ferro, ramal que entronca na Mogyana. Passa-se pela serra do Rio do Peixe, ramificação da de Monte Sião, que marca a divisa da provincia, que está a 2 leguas, transpondo-se a 3 o rio do *Peixe*. A NO., e a 3 1/2 leguas, Jacotinga, passando-se a 1/2 legua a serra do Eleuterio e a 1 legua o rio desse nome; ao N., e a 4 leguas, a capella da Piedade, pertencente á freguezia de Ouro Fino, passando-se a 1 legua a serra e rio *Eleuterio* e a 3 o *Mogy-Guassú*; a NE., e a 5 leguas, Ouro Fino, passando-se a 1 legua o *Eleuterio* e a 3 o *Mogy-Guassú*.

De Monte Sião á estação da estrada de ferro da Penha (S. Paulo)

ha a distancia de 5 leguas, a Pouso Alegre, séde da comarca, 14 leguas, á campanha 28, aos Tres Corações do Rio Verde 32, á côrte 84, a Ouro Preto 86.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Justiça

José Maria Loureiro, Ten.-Cor., 1° Juiz de Paz.
Virgilio Henrique de Carvalho, Alf., 2° dito.
Francisco Alves Pereira, Ten., 3° dito.
Manoel Nogueira de Souza, Alf., 4° dito.
Francellino José da Gloria, Escrivão.
Antonio José da Rosa, Official de Justiça.
Martiniano Antonio de Lemos, idem.

Policia

José Luiz Santa Barbara Cavalheiro, Cap., Subdelegado.
Bernardo Cardoso de Godoy, 1° Suppl.
Francellino José da Gloria, Escrivão.

Correio

Claudino de Souza Coelho, Agente.

Recebedoria

Belizario Silverio Monteiro, Vigia.

Instrucção Publica

José Luiz Santa Barbara Cavalheiro, Cap., Delegado.
Antonio Silverio Monteiro, Cap., Prof.

Instrucção Particular

Antonio José de Oliveira, Professor.
Francisco Antonio Leite, idem.
Martiniano Antonio de Lemos, idem.

Matriz

Luiz Cocorezi, Padre, Vigario.
Joaquim Teixeira Rodrigues, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougues

Antonio José da Cunha.
Francisco Vidica.

Bilhar

Francellino José da Gloria.

Capitalistas

José Martins Lucas da Silva.
José da Souza de Moraes.

Fazendas, etc., Negls. de

Antonio Baptista de Oliveira.
Antonio Ildefonso Teixeira de Paiva.
Carlos Antonio Lemes.
Francisco de Freitas Guimarães.
José Luiz de Santa Barbara Cavalheiro, Capitão.
Sarti & Toni.
Vicente Pulhez Vibonati.

Fazendeiros

Com engenho movido por animaes

Felisbino Barboza de Lima.
Francisco Alves Pereira, Ten.
Henrique Alves de Moraes.
Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Antonio Alves.
Joaquim Nogueira Bastos.
José Francisco Rodrigues.
José Martins Lucas da Silva.
Julio Facial Barbosa.
Lourenço Vieira de Tolledo.
Manoel Rodrigues de Godoy.
Pedro José Alves.
Virgilio Henrique de Carvalho, Alferes.

Com engenho de serrar

Henrique Antonio de Almeida.

Que plantão café

Antonio Alves de Moraes.
Antonio Baptista de Oliveira, com machina de tuorbina.
Antonio de Godoy Bueno.
Antonio Luiz da Silva.
Antonio Manoel Franco.
Antonio de Moraes Carvalho.
Antonio Pinheiro de Tolledo.
Antonio de Souza Moraes.

Bartholomeu de Souza Lima.
Basilio Pires de Oliveira.
Bento Maciel de Lima.
Bento da Silva Maciel.
Bernardo Cardoso de Godoy.
Carolino Pires de Souza.
Cassiano Vaz de Lima.
Delfino Vaz de Lima.
Elias de Godoy Bueno.
Esmeraldo Barbosa de Lima.
Fidelis Alves Pedroso.
Fidelis Mariano Barbosa.
Firmino Alves de Carvalho.
Florencio Alves de Carvalho.
Francisco Alves Pereira.
Francisco Alves dos Santos.
Francisco Bernardes de Oliveira.
Francisco Bernardes de Souza.
Francisco Duarte Moreira.
Francisco Gabriel de Moraes.
Francisco Mendes da Silva.
Francisco de Souza Moraes.
Henrique Alves de Moraes.
Ignacio de Goys Maciel.
Jacintho Firmino de Tolledo.
João Antonio dos Santos.
João Pedro Ferreira.
João Pereira Baptista Machado.
João Sotero Alves.
Joaquim Alves de Moraes.
Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Antonio Marques.
Joaquim Antonio Pinheiro, movido por machina a vapor.
Joaquim Antonio Nazaro.
Joaquim Firmino de Tolledo.
Joaquim Floriano Vaz.
Joaquim Franco de Godoy.
Joaquim de Godoy Bueno.
Joaquim de Godoy Bueno Filho.
Joaquim Marques Barbosa.
Joaquim Marques Ribeiro.
Joaquim Marques Ribeiro Filho.
Joaquim Nogueira Bastos.
Joaquim Pinheiro de Toledo.
Joaquim Pires Bueno.
Joaquim Pires de Godoy.
Joaquim Pires de Moraes.
Joaquim Vaz de Lima, Ten.
José Antonio de Souza.
José Bueno da Silva.
José Emilio de Tolledo.
José Francisco de Godoy.
José Francisco Rodrigues.
José Maria Loureiro, Ten.-Cor.
José Martins Lucas da Silva.
José Pinheiro de Tolledo.
José de Pontes Moraes Primo.
José da Silva Pinto.
José de Souza Moraes.
José Teodoro de Lima.
Lauriano Lima de Almeida.
Manoel Bernardes de Souza, Cap.
Manoel Franco de Godoy.
Manoel José Pereira Braga.
Manoel Nogueira de Souza, Alferes.
Manoel Pinheiro de Souza.
Manoel Pires Ribeiro.
Manoel Rodrigues de Godoy.
Mariano Gomes da Silva.
Pedro José Alves.
Theodoro Xavier Ferreira.
Virgilio Henrique de Carvalho.

Ferrador

Antonio José da Cunha.

Ferreiro

Aureliano Caetano Ferreira.

Fogueteiro

João Camillo de Godoy.

Molhados, etc., Negts. de

Antonia Maria de Jesus.
Antonio Francisco Barra.
Cyrino Rodrigues de Oliveira.
Felisbina Rodrigues da Costa.
Francisco Antonio Barra.
João Camillo de Godoy.

Olarias

Francelino José da Gloria.
João Arantes Ferreira Carmo.
João Pereira Baptista Machado.

Pharmacia

Antonio Ildefonso Teixeira de Paiva.

Sapateiro

Antonio de Mello.

Selleiro

Francisco Theodoro Gomes.

Tropeiros

João Xavier Ferreira.
Lazaro Xavier Ferreira.

Velas de cêra, Fabr. de

Belisario Silverio Monteiro.

FREGUEZIA DO SENHOR BOM JESUS DO CAMPO MYSTICO

MUNICIPIO DE OURO FINO E COMARCA DE JAGUARY

Observando o abandono em que os poderes publicos esquecem certas localidades de nossa provincia, deixando-as definhar por falta do mais insignificante auxilio, e nem ao menos animando o esforço particular, que precisa da maior energia para não se deixar vencer pelos obstaculos que encontra, e notando que muitas vezes taes factos se dão em relação a localidades, ricas pela natureza que lhes deu seus dons e seus thesouros, e importantes pela população ordeira e laboriosa que busca, nos calmos trabalhos da lavoura, socego, bem-estar e felicidade;—quando isto observamos, não lamenta nosso espirito a decadencia material que o impressiona, mas tenta descobrir nos mysterios da fatalidade a causa maldita da scena que contempla.

Por que não ha de o progresso ganhar de preferencia seus triumphos em meio de um povo, como o de Campo Mystico, distincto pela primitiva e cavalheirosa bondade que tanto recommendava nossos maiores? A terra é generosa e fertil, limpidas e abundantes as aguas, excellente o clima, ostentão as florestas a vegetação mais luxuriante, tudo, emfim, que a natureza tem de mais opulento e brilhante, aqui se admira, e entretanto é mesquinha a acção do homem, nulla a protecção do governo!

Se não tivessemos de dar noticia do pouco que esta formosa localidade offerece á nossa apreciação, parariamos aqui, reclamando, como já o fizemos em 1874, a attenção do governo em favor desta povoação, que desde os primeiros tempos de sua existencia, jámais mereceu a mais insignificante protecção, o mais simples auxilio para progredir e engrandecer-se.

Antas foi o primitivo nome deste lugar, collocado em excellente posição, que o torna de longe visivel em todas as estradas que para aqui se dirigem. Quando, em 1847 ou 1848, aqui estiverão missionarios catholicos, esse nome foi mudado para *Campo Mystico*, perfeitamente adaptado á situação do povoado, que, a 1 de Junho de 1850, tornou-se freguezia, pela Lei n. 481.

Tem uma igreja consagrada ao Senhor Bom Jesus, padroeiro, havendo uma capella dedicada a Nosso Senhor dos Passos:—ambos estes templos estão arruinados, e para os reparos que exigem são impotentes os recursos da população do lugar, a qual, posto que augmentada, calculando-se seu numero na parochia em 6,000 almas, é pobre em sua maioria, apezar de diligente e laboriosa.

O cemiterio está fechado, e é bôa a escripturação da igreja.

Pouco excedem a 100 as casas da localidade, estando nesse numero comprehendidos cêrca de 20 predios edificados nos ultimos 10 annos.

Passa dentro da povoação um rego com excellente e abundante agua, de que se serve o povo:—esse rego, porém, está descoberto e expostas a toda a sorte de damnificações, que notavelmente prejudicão este precioso manancial de agua, podendo-se com uma despeza approximadamente de 600$ conservar em perfeito estado este excellente meio de dar-se á população do lugar a agua de que precisa para suas necessidades.

Onde, porém, se póde obter essa insignificante somma? O povo do Campo Mystico, acostumado a vêr-se isolado e esquecido, cuidando só por si de outras necessidades sentidas na parochia, não se cansa mais em pedir auxilio ao governo da provincia, por vezes solicitado debalde, e assim vai se resignando á sua situação, assistindo tambem impassivel á crescente ruina da cadêa, edificada por seus esforços, e que entretanto está quasi imprestavel.

— Funccionão na povoação duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, estando a de meninos com a frequencia de 32 alumnos, e a de meninas com 16.

— Em 11 de Fevereiro de 1870 entrou em exercicio do cargo de vigario da parochia o intelligente e Revm. padre Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, sacerdote distincto, que é aqui merecidamente estimado.

— Conta a freguezia cêrca de 30 morpheticos, não se tendo noticia de haver epidemia alguma affligido a população.

— José Floriano de Siqueira era um dos excellentes homens que aqui residião, e que falleceu, ha 2 annos, libertando a seus escravos em numero de 7, e deixando de si a mais estimada memoria, pelos actos generosos e bons que em vida praticou.

— Tem o lugar 3 fabricas de vinho, que já é exportado, sendo grande a cultura da uva, que dá abundantemente. A plantação feita pelo Revm. vigario Zeferino chega por centenas de pipotes de vinho que fabrica, que em grande parte tem bôa fama, sendo os vinhos branco e tinto procurados com interesse. De vinho especial fôrão fabricados ultimamente 90 barris, sendo muito apreciado. De 4,000 pés de uva já fabricou o Revm. vigario Zeferino quasi 14 pipas de vinho;— hoje a plantação que tem esse sacerdote é de cêrca de 30,000 pés.

— Proximo á localidade existe uma rica fonte de agua ferrea, que nenhum beneficio recebeu.

Ha na freguezia uma casa recentemente construida com o resultado de uma subscripção popular, destinada a servir de praça de mercado, toda cercada de gradil de madeira e com compartimentos fechados. Ahi vão ter as pessoas que vêm ao lugar vender seus generos, tendo começado a funccionar ha pouco mais de um anno.

— Fabrica-se velas de cêra, não só para consumo local, como para exportação.

— O patrimonio, que é de mais de 80 alqueires, ainda tem grande espaço para edificação.

— De N. a S. tem a freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Bragança, provincia e bispado de S. Paulo, cuja séde está 11 leguas distante, 5 1/2 leguas de extensão e de E. a O. 6, sendo em geral montanhosos os terrenos de mattas e sujeitos á bastante geada. O clima e terrenos são proprios para todas as frutas européas, como pêras, maçãs, uvas, pecegos, etc., e notavelmente ferteis pelos cereaes e pelo trigo que dá em tres mezes espigas de palmo.

Ha muita caça, notavelmente perdizes, veados, capivaras, queixadas, pacas, etc.

O alqueire de mattas custa de 20$ a 60$, e de campos 20$ a 25$. Ha em abundancia madeiras de construcção de numerosas qualidades. Vende-se por 10$ a duzia de taboas de pinho e de peroba e cedro por 12$000.

Cultiva-se, além de cereaes, fumo e canna em quantidade, trigo e algodão para consumo dos teares para fabrico de tecidos, e café, de que já ha cêrca de 200,000 pés. Neste lugar existio um individuo de nome Piranchim, que cultivava fumo especial, producto de excellente aroma e gosto, muito apreciado pelos entendedores, e que ficou conhecido pelo nome da pessoa que o fabricava.

A exportação do fumo, que já excedeu a 9,000 arrobas por anno, attinge hoje a 2,000. Exporta-se os productos da canna, cultura que se desenvolve muito actualmente, cêrca de 4,000 porcos, gado, queijos, café, etc.

— E' de 100:000$ approximadamente a importação annual, pagando-se 1$ pelo transporte de cada arroba de cargas de S. Paulo aqui, e 1$200 daqui a S. Paulo.

— Mata-se um rez por semana, vendendo-se por 4$ a arroba de carne com osso, um carneiro 2$500 e 3$, um frango 240, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ e 4$ a sacca de 20 kilos, assucar branco a 7$ a arroba, lenha a 2$ o carro, pedra a 1$, cal, de S. Paulo, a 2$ a arroba; aluguel de casas de 3$ a 10$ por anno, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 2$500 por dia, trabalhadores de roça a 640 réis.

— De Ouro Fino por Monte Sião ha um correio, de 6 em 6 dias, que passa aqui em Campo Mystico.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está o Bom Retiro, passando-se a 2 leguas a serra da Torre, a 3 o ribeirão das *Antas* e pouco além a serra da Bôa Verêda; a SE., e a 8 leguas, Cambuhy, passando-se a um quarto de legua o *Antas*; a SSE., e a 6 leguas, S. José de Tolledo, passando o *Antas* aqui; ao S., e a 9 leguas, a cidade de Jaguary, passando-se o *Antas*; a SO., e a 6 leguas, a cidade do Soccorro, em S. Paulo, passando-se o *Antas* a 1 1/2 legua, e a 3, o espigão que divide Minas e S. Paulo; ao O., e a 5 leguas, Monte Sião, não se passando rio ou serra que mereça notar; ao N., e a 3 1/2 leguas, Ouro Fino, séde do termo, passando-se a 2 1/2 leguas, o *Mogy Guassú*; a NE., e a 6 leguas, Borda da Matta, passando-se a 3 leguas o *Bôa Verêda*, que já é volumoso nesse ponto, e a 4 o *Mogy Guassú*.

— Durante o anno de 1882 fôrão em numero de 200 os baptisados de livres e 7 de ingenuos; 37 os casamentos e 110 os obitos de livres. No primeiro semestre de 1883, os baptisados de livres fôrão 93, e de ingenuos 2; os casamentos 13 e 35 os obitos.

— A freguezia pertence ao 12° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Ernesto de Souza, Fiscal.

Justiça

Joaquim Pereira Cesar, 1° Juiz de Paz.
José Bueno do Couto Vasconcellos, 2° dito.
José Gomes de Faria Telles, 3° dito.
Custodio José Ferreira Nogueira, 4° dito.
José Castriota Nepomuceno, Escrivão.
Manoel Francisco de Oliveira Campos, Official de justiça.

Policia

José da Cunha Pinto, Subdelegado.
José Bueno de Couto e Vasconcellos, 1° Supplente.
Carlos Sabino de Cerqueira Leitão, 2° dito.
Antonio Ernesto de Souza, 3° dito.
José Cartrioto Nepomuceno, Escrivão.

Correio

Antonio Ernesto de Souza, Agente.

Instrucção Publica

Luiz Indalecio Ribeiro, Delegado.
Maria Clara Castrioto, D., Professora.
Joaquim Fernandes da Costa, Professor.

Matriz

Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, Padre, Vigario.
Francisco Caetano Ferreira Junior, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Messias Luiz Baptista.

Alfaiate

Cyriaco de Paula Pedroso.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Vicente Ramalho.
Augusto Cesar Telles do Nascimento.
Bassi & Irmão.
João Ferreira de Almeida Goys.
Joaquim Antonio Mendes.
Pedro Luiz de Almeida.

Fazendeiros

Com engenho movido por animaes

Antonio Lopes Pinheiro.
Ernesto Pereira Simões.
Francisco Alves de Oliveira.
Francisco Joaquim Antunes.
Francisco José da Rocha.
João Antonio de Oliveira.
João Bueno Cesar.
João Coutinho de Oliveira.
João Pedro Ferreira.
Joaquim Ignacio Goes.
Joaquim Lucio de Lemos.
Joaquim de Souza Pinto.
José da Cunha Pinto.
José Franco do Moraes.
José Lopes Pinheiro.
José Luiz de Mello, Conego.
José de Souza Pinto.
Lazaro Xavier Ferreira.
Manoel Coutinho de Oliveira.
Mariano Gomes da Silva.
Roque Alves de Moraes, herdeiro de.
Salvador de Cerqueira Cesar.

Que plantão café
Antonio Lopes Pinheiro.
Antonio Nunes Brigagão.
Antonio Xavier Ferreira.
Ernesto Pereira Simões.
Francisco Ferreira de Andrade.
Francisco José da Rocha.
Jacob Antonio José da Rocha.
João Antonio de Oliveira.
João Bueno Cesar.
João Felix de Souza Bueno.
João Pedro Ferreira.
João Pinto das Neves.
Joaquim Ferreira de Andrade.
Joaquim Ignacio da Rosa Goys.
Joaquim Pereira Cesar.
Joaquim de Souza Pinto.
Joaquim Xavier Ferreira.
José Bueno do Couto e Vasconcellos.
José Luiz de Mello, Conego.
José Martins Ribeiro.
José de Siqueira Baião
Lazaro Fernandes Ferreira.
Manoel Coutinho de Oliveira.
Manoel José Ferreira (viuva de).
Pedro de Cerqueira Cesar.
Simão Antonio da Rocha.
Theodoro Xavier Ferreira.
Vidal Pereira Cesar.

Ferrador
Tobias Alves de Andrade.

Ferreiros
Francisco Caetano Ferreira.
Francisco Caetano Ferreira Junior.
João Caetano Ferreira.

Fogueteiro
Francisco Caetano Ferreira.

Hotel
José Gomes de Faria Telles.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio José de Goys.
Antonio Vicente Ramalho.
Augusto Cesar Tellis do Nascimento.
Bassi & Irmão.
João Ferreira de Almeida Goys.
Joaquim Antonio Mendes.
José Maximiano Lemos.
Maciel Luiz Baptista.
Manoel Luiz Rodrigues.
Pedro Luiz de Almeida.

Olaria
Francisco Luiz Rodrigues.

Rancheiro
João Pinto das Neves.

Sapateiro
José Gomes de Faria Telles.

Selleiro
Severo José de Castilho.

Tropeiros
Antonio Rodrigues de Moraes Romão.
João Felix de Souza Bueno.
João Pedro Ferreira.
João Rufino de Moraes.
Joaquim Neves de Oliveira.
Joaquim de Souza Pinto.
Joaquim Xavier Ferreira.
José Bueno do Couto e Vasconcellos.
José Franco de Moraes.
José Lopes Ribeiro.
José Lourenço de Souza Bueno.
José de Siqueira Baião.
Lazaro Xavier Ferreira.
Manoel Salustiano Bueno.
Medardo de Souza Bueno.
Paulino José da Silva.
Theodoro Xavier Ferreira.
Vicente de Goys Maciel.

Velas de cêra, Fabrs. de
Antonio de Freitas Bueno.
Claudio José de Castilho.
José Borges Mariano.

Vinho, Fabrs. de
Antonio Nunes Brigagão.
Antonio Vicente Ramalho.
Francisco José da Rocha.
Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, Vigario.

COMARCA DE ITAJUBÁ

Creada pelo art. 1º da Lei n. 1867 de 15 de Julho de 1872 e constituida com os termos de Itajubá e de S. José do Paraizo

MUNICIPIO DE ITAJUBÁ

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora da Soledade de Itajubá, S. Caetano da Vargem Grande e Santo Antonio do Pirangussú

FREGUEZIA DA CIDADE

O começo da fundação desta localidade data dos primeiros annos deste seculo.

Já então a Soledade de Itajubá era um curato florescente da capitania de Minas Geraes, povoado por aventureiros paulistas, que, descendo da alta montanha em que a Soledade estava situada, chegárão á margem do *Sapucahy*, e, seguindo por este rio, descobrirão um formoso rochedo, ao qual derão o nome de *Pedra Vermelha*, por ter de longe a apparencia dessa côr, mas que, examinado de perto, é de linda côr amarella, pelo que, com mais propriedade, o denominavão os indigenas *Itajubá* (pedra amarella).

A maior uberdade dos terrenos nesse ponto, o clima mais temperado e ameno do lugar, a vizinhança do rio talvez, fôrão razões que actuárão no espirito desse povo aventureiro, para ahi erguer suas habitações, procedimento que despertou em outros a mesma idéa, formando-se dentro em pouco um pequeno nucleo de população, que sem demora cuidou em erguer uma capella dedicada a S. José.

O finado cidadão Francisco Alves auxiliou a idéa, doando o terreno necessario para o patrimonio, e a 19 de Março de 1819 celebrou-se a primeira missa na modesta ermida, que se construio no nascente povoado.

Foi então que á essa pequena igreja se deu o nome de *capella nova*, em opposição ao de *capella velha* que cabia á Soledade, augmentando-se a população de modo tal, que em 1832 o Revm. padre Lourenço da Costa Moreira, vigario da Soledade, tentou para aqui transferir a séde do curato, que o tinha como digno pastor.

Não tardou, porém, a surgir entre suas ovelhas o espirito de opposição a seus desejos, justificados pela maior fertilidade do valle de Itajubá, pelo crescimento notavel de sua população e pelas mais naturaes esperanças de futuro feliz.

A opposição appareceu primeiro entre o povo dos Marins e Cubatão, que era dirigido pelo finado capitão João Antonio Dias, e tornou-se tanto mais viva quanto mais unanime e energica era o auxilio que encontrava o padre Lourenço por parte dos habitantes do novo povoado, que em 14 de Julho desse mesmo anno de 1832, por uma resolução dessa data, era elevado á categoria de freguezia, facto que enchia de satisfação a população, que afinal via humilhado o velho curato da Soledade, agora dependente da nova freguezia a que fôra annexado.

Esse triumpho não bastou aos rivaes da Soledade, que conseguirão do poder competente ordem para transferencia das imagens e ornamentos da capella para a igreja da freguezia, ordem que encontrou formal e tenaz resistencia da parte do povo da Soledade, que, com razão, ameaçava perturbar a tranquillidade publica, se se tentasse realizar tão caprichoso e injusto intuito.

O anjo da paz, encarnado nas pessoas de cidadãos cordatos, influentes e estimados, entre os quaes figurava o bom padre Lourenço, evitou a luta, que traria consequencias funestas, havendo accordo entre o povo dos dous lugares, dispensando os habitantes do Itajubá a imagem de Nossa Senhora da Soledade, que ficaria em sua capella na montanha, e recebendo sómente as alfaias, que vierão para a nova freguezia.

E' isto o que diz a tradição, em relação á historia da fundação do Itajubá, que successivamente pertenceu aos municipios da Campanha e Pouso Alegre, até que foi elevado á villa em 1848 pela Lei n. 355, fazendo parte da comarca do Sapucahy.

A Lei n. 719 de 16 de Maio de 1855 passou o termo para a comarca do Jaguary, tendo em 15 de Julho de 1872, pela Lei n. 1867, ficado pertencendo á comarca do Itajubá, então creada, da qual foi designada séde a povoação desse nome, que, desde 4 de Outubro de 1862, pela Lei n. 1149, se tornára cidade.

Itajubá tem tres igrejas; a matriz, que começou a servir em 1872, e as igrejas de Nossa Senhora do Rosario e de N. S. dos Remedios.

A matriz consagrada á padroeira Nossa Senhora da Soledade, ainda não está terminada: — é um bom templo, de regulares e commodas proporções, com o qual se tem gasto mais de 60:000$, somma em que estão incluidos 120:000$ generosamente legados pelo distincto e piedoso cidadão Domingos Barbosa de Brito, que aqui residio, e 5:000$ recebidos em virtude de uma lei votada pela assembléa provincial. O mais é resultado de donativos particulares.

Tem o lugar um cemiterio que é pequeno, mas que vai ser augmentado com auxilio de um legado de 5:000$, devido ainda á generosidade do cidadão Domingos de Brito, que, como dissemos acima, beneficiou igualmente a matriz com um valioso donativo.

Conta a cidade cêrca de 450 casas, das quaes 50, seguramente, feitas nos ultimos 10 annos; tem um bom theatro com o nome de *Santa Cecilia*, com duas ordens de camarotes e excellente platéa, havendo gosto e ordem nas representações; uma cadêa com acommodações para 20 presos, tendo no pavimento superior sala para as sessões do jury e da municipalidade; uma praça de mercado, muito frequentada aos Domingos, pretendendo-se substitui-la por um edificio melhor, para o que já a camara municipal comprou por 4:700$ um bom terreno com 4 predios, etc., tem banda de musica bôa, dirigida pelo cidadão Joaquim Pinto de Noronha Junior, existindo na cidade 7 pianos. As ruas são bem calçadas; ha muita sociabilidade no povo, sendo frequentes as reuniões familiares, e estando muito augmentada a população, que na parochia é calculada em 8000 almas.

— Nos suburbios da cidade existem fontes de bôa agua, havendo em diversas casas cisternas, cuja profundidade varia de 20 a 60 palmos.

— Junto de Itajubá corre o *Sapucahy*, onde se nota grande commercio de barcas, daqui para o Douradinho, conduzindo sal e cargas da côrte, e trazendo cal, rapaduras, mantimentos, etc., gastando mais ou menos um mez em viagem de ida e volta. As mais importantes dessas barcas tem os nomes de *Santo Antonio*, *Exploradora* e *Novo Commerciante*.

— Funccionão na cidade 4 aulas publicas de instrucção primaria, sendo 2 para cada sexo, e tendo todas ellas frequencia de 120 alumnos, e mais 2, de ensino particular, para meninos, contando 30 alumnos.

Miss. Mery Beaver dá lições de musica, inglez, francez, desenho, portuguez, bordados, etc., tendo 10 alumnas em suas aulas.

— Nos ultimos 10 annos só um filho desta cidade concluio estudos superiores;—foi elle o Dr. Domiciano da Costa Moreira Junior, formado em medicina em 1875.

Em 1883 matricularão-se os seguintes:— Targino Ottoni de Carvalho e Silva, no 5º anno medico da côrte; Geraldino da Silva Campista, no 3º anno da faculdade de direito de S. Paulo, Christiano Pereira Brazil e João de Faria, no 2º anno, e José Baptista de Carvalho Neto no 2º anno de pharmacia da côrte.

Nesse periodo a morte ceifou vidas mui preciosas, que nesta cidade erão cercadas de alto apreço e consideração merecida, que ainda

hoje se traduz sobre o marmore das sepulturas que guardão seus restos em sentimentos de saudade e gratidão, por parte da cidade, da familia e da classe pobre, de que fôrão em vida os distinctos finados —protectores, arrimo e conforto.

Entre outros, assim devem ser lembrados os nomes do major José Maria Ribeiro de Carvalho, maior de 60 annos, negociante e capitalista considerado, que morreu estrangulado por um escravo em 15 de Novembro de 1876; capitão José Manoel dos Santos Pereira, fazendeiro abastado, conservador distinctissimo e geralmente estimado pelas excellentes qualidades de sua alma virtuosa, morto em 21 de Maio de 1877; major Francisco José Pereira, chefe querido do partido conservador, homem de immensa influencia, de merecimento notavel, inesperadamente fallecido em Setembro de 1877; Francisco Pires Ribeiro, fazendeiro importante, morto a 5 de Fevereiro de 1878; major Joaquim Ignacio Villas Bôas da Gama, liberal influente, que foi escrivão de orphãos da Campanha, e que nessa qualidade passou para Itajubá, onde gozava de muita estima, fallecido a 15 de Setembro de 1878; tenente-coronel Manoel José Pereira Junior, chefe de distincta familia, conservador influente, estimado por todos seus concidadãos pelo seu caracter immaculado e espirito justo, morto a 5 de Setembro de 1880; capitão José Caetano Grillo, coração generoso e magnanimo, de sã e honrada consciencia, victima de sua bôa fé, que o tornou infortunado, amargurando os annos derradeiros de sua existencia, que já lhe pesava como um fardo de desgraças que supportava resignado, mas que não manchou a pureza de seus cabellos brancos, e cujo espirito, educado nos verdadeiros principios de severa religião, voou ao seio de Deus em 19 de Fevereiro de 1881; Dr. Domiciano da Costa Moreira, chefe conceituado do partido liberal, medico illustrado e caridoso, fazendeiro abastado, que contava numerosos amigos e apreciadores de seu distincto caracter, morto em Novembro de 1881; Joaquim Ribeiro de Paiva e Luz, fallecido em sua fazenda da Barra, em Fevereiro de 1882, e que tanto se fez estimar pelas qualidades de seu bem formado coração e reconhecido merecimento; major Francisco Pereira de Magalhães, liberal influente, cidadão laborioso e probo, que morreu pobre, tendo-se sacrificado pela politica, e como estes ainda outros, que não passárão na terra envolvidos nas sombras da obscuridade, mas que fôrão batalhadores distinctos em prol do progresso e da sociedade.

—Em Itajubá ama-se a instrucção, notando-se que é geral o interesse que inspira ao povo o livro e o jornal.

Os intelligentes cidadãos João Dalle Afflalo, Frederico Schumann Sobrinho, Geraldino Campista e Christiano Brazil fundárão, ha um anno, uma bibliotheca que tem o nome de *Machado de Assis*, como uma homenagem de apreço a este illustre escriptor brazileiro, que tem um admirador em cada amigo das letras patrias. Essa bibliotheca, confiada á guarda de João Dalle, já possue mais de 600 volumes.

Existem ainda na cidade uma sociedade dramatica particular que conta 10 annos de existencia, e que tem dado exellentes representações

theatraes, e uma loja maçonica, intitulada *Deus e Humanidade* e que ha muitos annos não funcciona.

— A cidade possue duas typographias, em uma das quaes se publica desde 1873 o *Itajubá*, orgão imparcial, de que é redactor o illustrado Dr. Aureliano Moreira de Magalhães.

Na outra publicou-se (1880) a *Gazeta Commercial*, orgão imparcial, agricola, commercial e noticioso, redigido pelos distinctos Drs. José Manoel Pereira Cabral e José Pereira dos Santos.

Suspensa a publicação da *Gazeta Commercial*, veio em sua substituição a *Rio Branco*, semanario conservador, que infelizmente existio durante pouco tempo.

— Ha 8 annos grassou em Itajubá a epidemia de variola, fazendo mais de 80 victimas. Antes e depois dessa não se tem noticia de ter ali grassado nenhuma outra molestia epidemica. Vivem na freguezia 20 a 30 morpheticos.

— Tem a cidade uma padaria regular e uma fabrica de vinho, considerado bom, que produzio no ultimo anno 200 pipotes, que fôrão vendidos no municipio.

— Além do auxilio dado á matriz e que já referimos, concorrêrão os cofres da provincia com mais 10:000$ para uma excellente ponte sobre o *Sapucahy*, junto desta cidade, trabalho que foi dirigido por uma commissão composta dos distinctos cidadãos Dr. Adolpho Augusto Olinto, Luiz José de Souza Vianna e major Antonio dos Santos e Silva Junior.

Essa commissão cumprio seu dever de modo digno de elogio, sendo de justiça distinguir a pessoa do Dr. Adolpho Augusto Olinto, honrado e integro juiz de direito da comarca, que prestou-se com inexcedivel dedicação ao trabalho de fiscalisar a construcção da ponte.

— Durante a estação chuvosa as cheias no *Sapucahy* determinão verdadeiras inundações de suas margens, subindo as aguas mais de 4 metros acima de seu nivel natural, e ficando alagada grande parte da cidade.

— Como outras povoações do sul de Minas, Itajubá aspira com razão a ter em seu solo uma estação de estrada de ferro. Mais de um projecto justifica essa esperança, que tambem se baseia no adiantamento moral e material desta florescente povoação. Infelizmente sentimos não poder registrar nestas linhas mais que essa esperança, que folgaremos em vêr realizada no mais curto prazo.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de S. José do Paraizo e ao bispado de S. Paulo, e que tem ha 12 annos como seu vigario o distincto e Revm. Monsenhor Dr. Martiniano de Oliveira Pinto Dias, tem de N. a S. a extensão de 6 leguas e 3 de E. a O. Os terrenos são montanhosos e sujeitos a alguma geada.

O alqueire de mattas se vende de 80$ a 100$, não havendo campos.

Ha muita madeira de lei a 400 e 500 réis o palmo, e branca a 200 e 300 réis.

A duzia de taboas de pinho custa 15$ e 16$ e de cedro 30$000.

O fumo, a canna e o café, constituem, além dos cereaes, a cultura da freguezia, havendo cêrca de 500,000 pés de café plantados. Exporta-se porcos em grande quantidade e algum gado.

— Reside neste lugar o cidadão José Ramos de Lima, que possue um notavel talento para a musica, sendo um dos melhores rabequistas da provincia.

— Mata-se tres rezes por semana, custando 4$ a arroba de carne com osso, um carneiro 3$ e 4$, frangos a 200 e 400 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar branco a 7$ a arroba, carro de lenha 5$, de pedra 2$500, cal, de Lavras e S. Paulo, a 3$ o alqueire, aluguel de casas de 10$ a 25$ mensaes, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça a 640 e 800 réis.

— A importação annual é de cêrca de 400:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte, 5$ 7$ e 8$ por besta.

— O correio de Lorena para Pouso Alegre de 2 em 2 dias, passa por esta cidade, seguindo para Santa Rita do Sapucahy, etc. Ha uma linha para S. José do Paraizo de 3 em 3 dias, passando por S. Caetano da Vargem Grande, e outra para S. Sebastião da Pedra Branca, de 6 em 6 dias, e que foi ultimamente creada. As noticias da côrte são de 2 e 3 dias.

— A E. da cidade, e a 5 leguas, está a Soledade do Itajubá, passando-se a 1 1/2 *Santo Antonio*; —ao S., e a 2 1/2 leguas, Pirangussú, passando-se o *Sapucahy* na cidade e a serra da Pedra Vermelha a 1 1/2 legua; a SO. e a 4 leguas, S. Caetano da Vargem Grande, passando-se o *Sapucahy* na cidade e a 2 leguas o *Piranguinha*; ao O., e a 6 leguas, Santa Rita do Sapucahy, passando-se a 1 legua o *Lourenço Velho*; a NO., e a 5 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se a 1 legua o *Lourenço Velho* e a 2 o povoado do Alegre; ao N., e a 6 leguas, a cidade Christina, passando-se a 1 1/2 legua o *Lourenço Velho*; e a NE., e a 9 leguas, Virginia, passando-se a 5 1/2 leguas o *Lourenço Velho*, em suas cabeceiras.

— A estação de estrada de ferro mais proxima é a de Lorena, a 11 leguas, mas é mais procurada a da Cachoeira que está a 12 leguas desta cidade.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

José Pereira dos Santos, Dr., Presidente.
João Carneiro Santiago Sobrinho, Vice-presidente.
Americo da Silva Oliveira, Dr.
José Baptista Franco Junior.
Joaquim José Pereira dos Santos.
Manoel José Velloso.
Aureliano Moreira de Magalhães, Dr.
Frederico Fernandes Schumann, Major.
Antonio José Leite, Capitão.
Sebastião Maggi Salomon, Secretario.
Benedicto Antonio da Rocha, Procurador.
Antonio Salustiano Rebello, Fiscal e Administrador do mercado.
Antonio José Maximo, Continuo.
Silverio Thomaz de Souza, Alinhador.

Justiça

Adolpho Augusto Olynto, Juiz de Direito.
Joaquim Francisco Pereira Junior, Cor., Promotor Publico.
Frederico Fernandes Schumann, Major, Adjunto.
Pedro Gomes Pereira de Moraes, Juiz Municipal e de Orphãos.
José Theodoro de Araujo, 1° Supplente.
Antonio dos Santos Silva Junior, Major, 2° dito.
Luiz Antonio Pinto de Noronha, Capitão, Escrivão de Orphãos.
Evaristo da Silva Campista, Cor., 1° Tabellião, Escrivão do Jury e Official do Registro de Hypothecas.
Valerio Arantes de Carvalho, 2° Tab.
Antonio José Leite, Cap., Curador Geral dos Orphãos.
João Dalle Afflalo, Promotor de Capellas.
Justino Paulistano de Olivas, Contador, Partidor e Distribuidor.
João Emilio Salomon, Partidor.
Antonio da Silva Miranda, Porteiro dos Auditorios.
José Manoel Pereira, 1° Juiz de Paz.
João Ceetano da Silva Vieira, 2° dito.
Luiz Achilles Salomon Junior, 3° dito.
João José Rennó, 4° dito.
Manoel Pereira de Castro Junior, Escr.
Antonio da Silva Miranda, Official de Justiça.
Generoso Tristão de Faria, idem.
José Benedicto Leite, idem.
José Eduardo dos Passos, idem.

Policia

Aureliano Moreira de Magalhães, Dr., Delegado.
J. Francisco dos Santos Bretanha, 1° Supplente.
Antonio Luiz Pinto de Noronha, 2° dito.
Arlindo Barbosa de Mattos, Alf., Subd.
Manoel Pereira de Castro Junior, Escrivão.
Antonio da Silva Miranda, Carcereiro.

Consulado Portuguez

Joaquim Barbosa de Mattos, Agente.

Collectoria

Manoel Correia de Miranda, Cap., Collector Geral e Provincial.
Henrique Adeodato Schumann, Escrivão.

Correio

Feliciano José Pinto da Silva, Agente.

Instrucção Publica

Aureliano Moreira de Magalhães, Dr., Inspector.
Americo da Silva Oliveira, Dr., Delegado.
Belisaria Belmira Lisbôa Dall, D., Professora.
Presciliana Schumann Afflalo, D., idem.
Maria Sophia Schumann, D., idem.
Ayres Dalle Afflalo, Professor.

Instrucção Particular

Miss Mery Beaver, Professora.
Francisco Cancio Soares de Mattos.
José Amaro Rangel Correia.

Matriz

Martiniano Pinto de Oliveira Dias, Dr., Monsenhor, Vigario.
José Benedicto de Moraes, Sacristão e Fabriqueiro.

Sociedade Dramatica

Aureliano Moraes de Magalhães, Dr., Presidente.

Bibliotheca Machado de Assis

João Dalle Aflalo, Fundador.
Frederico Schumann Sobrinho, idem.
Geraldino Campista, idem.
Christiano Brazil, idem.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues

João Pinto de Noronha.
Joaquim José dos Santos Pereira.
Manoel José Rabello.

Advogados

Aureliano Moreira de Magalhães, Dr.
Joaquim Francisco Pereira Junior, Coronel.
José Manoel Pereira Cabral, Dr.
José Pereira dos Santos, Dr.

Alfaiates

Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Regis de Souza.
Cassiano Rodrigues Maia.
Jesuino da Silva Miranda.
Luiz Vieira Pinto.
Sthruz & Irmão.

Barbeiro e Cabelleireiro

Achiles Pereira Salomon.
Saturnino Gonçalves Barbosa.

Bilhares

Francisco da Costa Oliveira Braga.

Capitalistas

Antonio José Rennó, Capitão.
Joaquim Barbosa de Mattos.
Luiz José de Souza Vianna.
Miguel Carlos da Silva Braga.

Fazendas etc., Negts. de

Agostinho Pereira Leite.
Antonio Joaquim Bonifacio.
Braz Marotte & C.
Francisco Borges de Siqueira.
Francisco Braga & Irmão.
Francisco Cureio & C.
Francisco Sanches.
Fructuoso, Filho & Silva.
Ismael Pinto de Noronha.
João Rennó do Amaral.
Joaquim Barbosa de Mattos.
Joaquim Pinto de Noronha Junior.
José Francisco de Faria Junior.
José Francisco dos S. Bretanha, Capitão.
José Gaspar Pereira Leite.
José Manoel da Costa.
Martiniano Vianna & Irmão.
Miguel Augusto de Oliv. e Vasconcellos.
Vicente Lamollia & C.

Fazendeiros

Antonio Candido Rennó.
Antonio Candido de Tolledo.
Antonio dos Santos Junior.
Candido Alves da Silva.
Candido João Rennó.
Eugenio José de Tolledo.
Fernando Bibiano dos Santos.
Francisco José Pereira.
João Carneiro S. Thiago Sobrinho.
João Rodrigues de Sá.
Joaquim Ribeiro de Paiva.
José Arruda de Carvalho.
José Francisco de Faria.
José Ignacio Grillo.
José Luiz Pedroso de Siqueira.
José Luiz da Silva.
Luiz José de Souza Vianna.
Luiz de Paula Rennó & Irmãos.
Manoel de Almeida e Silva.
Manoel Maria Alvares.
Manoel Pereira Goulart.
Marcos Antonio Grillo.
Maria José de Guimarães Pereira, D.
Marcellino José de Tolledo.
Schmith, Carneiro & Peixoto.

Com engenho movido por agua

Antonio dos Santos Silva Junior, Major.
José Rodrigues dos Santos.

Com engenho movido por animaes

Alexandre Mendes de Brito.
Anselmo Pereira dos Santos Cabral.
Antonio Luiz Alves de Noronha.
Firmino Caetano Ferreira.
Genoveva Baptista da Silva, D.
Israel Borges de Oliveira.
João Caetano da Silva Vieira.
João dos Passos e Silva.
João Ribeiro de Paiva e Luz.
Joaquim José Pereira dos Santos.
José da Costa Torres.
José Francisco de Carvalho.
José Joaquim de Sant'Anna.
José Justino Carneiro de Faria.
José Manoel da Costa.
José Marques da Silva.
José Pereira dos Santos, Dr.
Manoel Caetano de Andrade.
Manoel Felix da Silva.
Manoel Francisco Pires da Cruz.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Manoel José de Tolledo.
Manoel da Luz, Viuva de.
Olympio Augusto de Magalhães.
Pedro Velloso da Silva Junior.

Com engenho de serrar

Antonio dos Santos Silva Junior, Major.
João Rodrigues dos Santos.

Que plantão café

Anselmo Pereira dos Santos Cabral.
Antonio José Rennó, Capitão.
Aureliano Moreira de Magalhães, Dr.
Benedicto Antonio da Rocha.
João Caetano da Silva Vieira.
João Carneiro S. Thiago Junior.

João Rodrigues dos Santos.
Joaquim José Pereira dos Santos.
José Manoel Pereira.
José Pereira dos Santos, Dr.
Manoel Francisco Pires da Cruz.
Olympio Augusto de Magalhães.

Ferradores

Adão Arruda.
Antonio Bernardes.
Antonio Grillo.
Domiciano Rangel.

Ferreiros

Francisco Marcello.
José Marinho da Cruz.
Manoel Francisco da Rocha.

Fogueteiros

Antonio José Gonçalves Barbosa.
Antonio Rodrigues Pereira.

Hotel

Manoel José Pereira Guimarães, *Hotel Guimarães.*

Marceneiros

Francisco Storino.
Justino Paulistano de Olivas.
Valentim Rodrigues do Nascimento.

Medico

Americo da Silva Oliveira, Dr.

Mel de Fumo, Fabrs. de

Alexandre Mendes de Brito.
José Justino Carneiro de Faria.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Ferreira Sthruz.
Antonio Francisco dos Santos Bretanha.
Antonio José Nunes Junior.
Antonio dos Santos da S. Junior, Major.
Arlindo Vieira Goulart.
Candido Esperidião Barbosa.
Carvalho & Irmão.
Francisco Braga & Irmão.
Francisco Cascordo.
Francisco Storino.
João Antonio Grillo.
João Gonçalves da Silva.
João Olegario Pereira Cabral.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim José dos Santos Pereira.
José Benedicto Leite.
José de Macedo Eloy.
Mafaldo da Costa Moreira.
Manoel Gomes da Rocha.
Manoel José Pereira Guimarães.
Manoel José Rabello.
Manoel Sabino da Silva.
Martinho Correia de Miranda.

Musica

Antonio Salustiano Rabello, Professor.
Feliciano José Pinto da Silva, idem.
Joaquim Pinto de Noronha Junior, Director.
Valentim Rodrigues do Nascimento, Professor.

Olarias

Domiciano Francisco da Silva.
Domingos José dos Santos.
Francisco Claro.
João Jeronymo dos Santos.
José Ladisláo dos Santos.

Ourives

Ludoino Ferreira Lima.

Pharmacias

Frederico Fernandes Schumann.
João Baptista da Fonseca Junior.
Juvencio Ferreira Rabello.

Rancheiros

João Antonio Grillo.
João José Rennó.
Manoel de Almeida e Silva.
Manoel Gomes da Rocha.

Relojoeiro

Antonio José Pinto da Silva.

Sapateiros

José Bruno.
José Manoel da Costa.
Manoel José dos Santos.

Selleiros

Antonio Cornelio de Faria.
Antonio Silveira de Souza.
Bernardino José de Faria Carneiro.
Feliciano José Pinto da Silva.
Honorio José de Oliveira.

Solicitadores

Antonio Luiz Pinto de Noronha.
José Joaquim da Silva Fortes.

Tropeiros

Antonio José Rennó, Capitão.
Custodio José de Almeida.
Egydio de Paula Rennó.
Francisco Antonio Tito Grillo.
Francisco José Pereira.
João Antonio Grillo.
João Carneiro S. Thiago Junior.
João Carneiro S. Thiago Sobrinho
João Ribeiro de Paiva e Luz.
Joaquim da Costa Torres.
Joaquim José Pereira dos Santos.
Joaquim José de Sant'Anna.
José Francisco de Carvalho.
José Francisco de Faria.
José Ignacio Grillo.
José Manoel Pereira.
Manoel Francisco Pereira da Cruz.
Salvador de Almeida e Silva.

Vinho, Fabrs. de

Manoel Theotonio Pereira dos Santos.

FREGUEZIA DE S. CAETANO DA VARGEM GRANDE

MUNICIPIO E COMARCA DO ITAJUBÁ

S. Caetano da Vargem Grande, sem duvida uma das mais florescentes freguezias do termo e comarca de Itajubá, está em um terreno accidentado, o que de fóra lhe dá bonito aspecto, mas que no interior da povoação de certo modo a afeia. Apezar desse senão na condição topographica do lugar, tem elle prosperado tanto moral como materialmente, contando hoje casas em numero superior a 250, das quaes mais de 30 fôrão construidas nos ultimos 10 annos.

O patrimonio é de 30 alqueires e foi doado pela finada D. Anna Dias Chaves, que é considerada bemfeitora do lugar, com os tambem já fallecidos cidadãos tenente-coronel Caetano Ferreira da Costa e Silva, João Gonçalves de Moraes, alferes Antonio Dias Pereira, José Pereira da Rosa, Antonio Gonçalves da Silva Tavares, capitão Manoel José Pereira Gomes e tenente Francisco José Dias Pereira.

E' a estes espiritos generosos que se deve a edificação da igreja matriz, erguida sob o patrocinio de S. Caetano, e tambem das capellas de N. S. do Rosario e de N. S. da Conceição Apparecida.

Além destas igrejas existe outra capella no cemiterio, sob a invocação de S. Miguel. O cemiterio, além de fechado, acha-se em bom estado de conservação.

A outros cidadãos, que, por felicidade do lugar, ainda vivem, deve a freguezia immensos serviços, attestados em repetidos actos generosos, que a gratidão do povo eternamente conservará em lembrança.

— Em 1848, pela Lei n. 364 de 30 de Setembro, S. Caetano, que já era curato, foi elevado á freguezia, que hoje é de grande importancia, não só por seu immenso e escolhido pessoal, como pela riqueza de seu uberrimo sólo, que abundantemente abastece o lugar de todos os generos que lhe são precisos.

— O ribeirão *Vargem Grande*, que corre junto da povoação, fornece agua a seus habitantes. Além desse recurso, existem em algumas casas cisternas, cuja profundidade varia entre 40 e 115 palmos.

— Na freguezia ha aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, existindo mais uma escola para meninos no bairro da *Vera Cruz*, a 2 1/2 leguas, com a frequencia de 30 alumnos. A escola do sexo feminino da povoação tem mais de 50 alumnas e a de meninos numero superior a 30. Além destas ha duas aulas particulares para meninos com frequencia superior a 30 alumnos.

— Formou-se na localidade pelos esforços dos intelligentes cidadãos Antonio Domingues Pereira Filho e Henrique Braz Pereira Gomes uma associação promotora de um gabinete de leitura, e que já conta 22 associados.

— Sabemos de dous filhos do lugar que estão seguindo os estudos superiores, e que são os seguintes jovens:—Henrique Braz Pereira Gomes, matriculado em 1883 no ultimo anno do curso de pharmacia do Rio de Janeiro, e José Braz Pereira Gomes, que no mesmo tempo se matriculou no 1° anno da faculdade de direito de S. Paulo.

O Dr. José de Almeida Vergueiro, formado em medicina pela escola da côrte, onde sempre tirou em exames as melhores notas, e actualmente residente no Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo, é filho desta freguezia.

Em 5 de Maio de 1878 falleceu o Revm. vigario deste lugar, padre Feliciano José Teixeira. Exercia esse cargo havia 18 annos, e 2 dias antes de morrer havia erguido um novo Cruzeiro em o largo principal da povoação, tendo previamente convidado suas ovelhas para no dia 5 assistirem á trasladação da imagem de Nossa Senhora das Dôres para seu altar, recentemente construido na matriz. O povo affluio com enthusiasmo, reinava geral alegria, mas, dolorosa sorpreza ! quando se tratava de realizar a trasladação, inesperadamente morria o estimado sacerdote, verdadeiro promotor de toda a festa !

Além deste, recorda-se no lugar com profunda magua do sentido passamento do prestimoso cidadão e importante fazendeiro Manoel José Pereira Gomes, chefe do partido conservador na parochia, que a elle deve assignalados serviços e dedicação nunca diminuida em favor do seu progresso.

— A freguezia tem filhos distinctos, que occupão na sociedade lugar saliente, contando-se entre elles importantes negociantes da côrte.

— Existe nesta povoação um moço de 19 annos de idade, de nome Aniceto Pereira Gomes, que tem notavel vocação e especial aptidão para tudo que diz respeito á mechanica. Tem fabricado diversas machinas de picar fumo, debulhar milho, etc., e ultimamente fez um engenho de cylindro de madeira, com machinismo proprio para ser movido com agua, e que está dando excellente resultado. Esse intelligente moço concerta machinas, faz peças de ferro, etc., sendo lamentavel que não tenha estudos especiaes, pois podia se tornar muito distincto, apezar de que já o é consideravelmente.

Desde a idade de 12 annos que seu talento artistico se revelou, fazendo uma machina para ralar mandioca, tendo um moinho para milho, pilões para soccar café, etc., sendo o todo movido por uma só roda. Nunca sahio desta povoação o distincto moço e sem auxilio de algum mestre vai fazendo progressos, só com o privilegiado talento que Deus lhe deu!

— Ha no lugar uma pequena casa de prisão, tendo commodidade para 20 detentos. Foi de iniciativa do finado tenente Francisco José Dias Pereira construida e á custa do povo.

— E' bom o clima da freguezia, em que se conta 1 louco e 12 morpheticos.

— Ha cinco annos é vigario daqui o distincto e Revm. conego José Luiz de Mello, que tem realizado na matriz importantes melhoramentos, para os quaes recebeu-se da assembléa provincial o auxilio de 3:000$, além de donativos de particulares. Não têm sido, porém, sufficientes essas sommas para a conclusão das obras, que têm no dedicado e Revm. conego Mello um excellente propugnador, e por isso é de esperar que os cofres provinciaes, que só com a quantia acima notada, tem nestes ultimos 10 annos concorrido em favor das necessidades desta importante freguezia, a auxiliem com alguma cousa mais.

— S. Caetano da Vargem Grande pertence á comarca ecclesiastica de S. José do Paraizo, distante dahi 4 leguas. Na parochia ha uma banda de musica regular e 4 pianos, havendo muita sociabilidade na população.

— O aluguel das casas regula de 3$ a 12$000 mensaes.

— A necessidade de uma linha ferrea que approxime este lugar dos mercados consumidores é assumpto que inspira geral interesse, sendo uma aspiração natural e legitima para os que morão nesta uberrima parte do sul de Minas.

— De N. a S. tem a freguezia 6 leguas de extensão e de E. a O, 3 1/2; o terreno, além de montanhoso, é em geral coberto de mattas e muito sujeito á geada em diversos pontos.

O alqueire de mattas se vende de 40$ a 120$, havendo muito pouco campo. Abundão as madeiras de lei, taes como ipê, oleo, cedro, jacarandá, sobragy, massaranduba, pereira, etc. O palmo de madeira de

lei tem o preço de 300 a 400 réis, e de madeira branca 200 réis. A duzia de taboas de pinho custa 12$ e 16$ e de cedro 24$ a 36$000.

— Era o fumo a cultura mais usada; hoje, porém, as do café e da canna desenvolverão-se muito, havendo na freguezia mais de 1:000.000 de pés de café.

Fabrica-se assucar, queijos, velas de cêra para o lugar e povoações visinhas, exportando-se em maior escala porcos, gado, aguardente, rapaduras, etc. A exportação annual é calculada em 300.000$ e a importação em mais de 200:000$000.

O transporte de cargas da côrte custa 2$500 e 3$000 por arroba e da estação da Cachoeira, 1$000.

A estação da Cachoeira, distante da freguezia 16 leguas, é a mais conveniente ao lugar; as de Lorena e Pindamonhangaba (á 15 leguas) são as mais proximas.

— Mata-se 1 rez por semana, sendo de 4$ a 4$500 o preço da arroba de carne com osso, 1 carneiro custa 3$, frangos, 200 e 320 réis, ovos a 160 e 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$200 a sacca de 30 kilos, assucar branco a 7$ a arroba, 1 carro de lenha 3$ e 3$500. de pedra 2$ e 2$500, 1 arroba de ferro 7$, cal, que vem de Lavras, a 3$ e 4$ o alqueire. Os trabalhadores de roça têm por dia o salario de 500 a 1$, os pedreiros e carpinteiros 2$ e 3$000.

— Em um dos suburbios da povoação existe uma capella dedicada á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, cuja festa se faz a 8 de Dezembro. E' uma romaria concorridissima.

— A linha de correio que de Itajubá vai a S. José do Paraizo, de 3 em 3 dias, toca neste lugar, onde se tem datas da côrte com 4 dias de viagem.

— Na estrada de S. Caetano para Itajubá ha urgente necessidade de um aterro na margem do ribeirão *Piranguinha*, que se torna intransitavel durante a estação chuvosa.

— A E. da freguezia, e a 4 leguas, está a cidade de Itajubá, séde do termo, passando-se o ribeirão dos *Porcos* a 1 1/2 legua, o *Piranguinha* a 2 1/2, o *Pirangussú* a 3 e o *Sapucahy* na entrada daquella cidade; —a SE., e a 3 leguas, Pirangussú, passando-se as cabeceiras dos ribeirões dos *Porcos* (a 1 legua), *Piranguinha* (a 2). e *Pirangussú*, junto á povoação deste nome; — ao S., e a 6 leguas, S. Bento do Sapucahy Mirim (S. Paulo), passando-se um espigão pouco saliente, que neste ponto é a divisa da provincia, a 2 leguas, as cabeceiras da *Vargem Grande* e a 3 leguas, na capella da Candelaria (S. Paulo) e uma ramificação da serra da Mantiqueira a 4 leguas; —a SO., e a 4 leguas, S. José do Paraizo, passando-se na sahida da freguezia o ribeirão *Vargem Grande*, as cabeceiras do *Anhumas* a 2 leguas e o *Sapucahy-Mirim* á 3 1/2;—ao O., e a 4 leguas, Conceição dos Ouros, passando-se ainda em S. Caetano o *Vargem Grande*, o *Anhumas* a 1 legua e o *Sapucahy Mirim* junto dos Ouros;—a ONO., e a 4 1/2 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras, passando-se o *Vargem-Grande* na sahida e o *Anhumas* a 1 legua; — ao N., e a 6 leguas, Santa Rita do Sapucahy, passando-se a 3 leguas o *Vargem*

Grande, que se vai margeando desde a sahida, e o *Sapucahy* ao chegar á Santa Rita;—a NE., e a 6 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se o *Sapucahy* a 3 leguas, o povoado de S. José dos Alegres a 4, transpondo-se 2 vezes o *Capituba* a 4 e a 4 1/2 leguas, e seguindo-se elle até S. Sebastião.

— De S. Caetano á Campanha ha a distancia de 19 leguas, e 22 aos Tres Corações do Rio Verde.

— Ao N. desta povoação, e a 2 leguas de distancia, está o bairro dos Araujos, com mais de 50 casas habitadas. Não possue uma escola de instrucção, e é falta que convém reparar.—A SE., e a 1 legua, existe o bairro dos Dias ou Bom Successo, contando mais de 40 casas.

— Ao NO., e a 1 1/2 legua, o bairro das Anhumas, que tem casas em numero superior a 30.

— A freguezia de S. Caetano pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco de Souza Pimentel, Fiscal e Agente de Procurador.
Antonio Silverio Dias, Alinhador.

Justiça

José Maria Pereira de Carvalho, 1° Juiz de Paz.
João Candido Pereira, Alf., 2° dito.
João Ant. Dias Pereira Junior, 3° dito.
Pedro Gomes, 4° dito.
Evaristo de Oliveira Rabello, Capitão, Escrivão.
Caetano José Rolindo, Official de Justiça.

Policia

José Lourenço de Faria e Souza, Cap., Subdelegado.
José Caetano da Silva Vieira, Capitão, 1° Supplente.
Antonio de Almeida Vergueiro, Capitão, 2° dito.
José Marcellino Ramos, Ten., 3° dito.
Evaristo de Oliveira Rabello, Cap., Escr.

Correio

Albertino Sergio de Macedo, Agente.

Instrucção Publica

Francisco Braz Pereira Gomes, Deleg.
Leopoldina Ribeiro da Silva, D., Prof.
Ezequiel Ferreira de Mello, Prof.
Guilhermino Pereira de Mello, Prof. de Vera Cruz.

Instrucção Particular

Antonio Domingues Pereira Filho, Prof.
Gaspar José de Souza, idem.

Matriz

José Luiz de Mello, Conego, Vigario.
Paulo Monteiro Chaves, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

José Ribeiro da Silva.

Agencia de cobranças

Francisco Rodrigues Pereira Vianna, Capitão.

Alfaiates
Albertino Sergio de Macedo.
Ignacio Gomes da Silva.
Marcolino José Gomes.

Barbeiro e Cabelleireiro
Albertino Sergio de Macedo.

Capitalistas
Abel Pinheiro de Freitas.
Francisco Braz Pereira Gomes.
Ignacio João de Oliveira, Alferes.
José Martins Tosta, Tenente.

Fazendas, etc., Negts. de
Abel Pinheiro de Freitas.
Antonio Ferreira de Castro Gouveia.
Antonio Rodrigues Vieira.
Casimiro Pinto de Bessa Leal.
Francisco Braz Pereira Gomes.
José Marcellino Ramos.
José Pinheiro de Freitas.
Miguel Nobre da Veiga.
Pedro Gomes.

Fazendeiros
Com engenho movido por agua
Bibiano Pereira da Rosa.
Custodio Gonçalves de Carvalho.
Francisco Dias Pereira Lucio.
Ignacio José de Oliveira, Alferes.
João Antonio Dias Pereira, Alferes.
Joaquim Candido de Faria.

Com engenho movido por animaes
Abel Pinheiro de Freitas.
Antonio Ignacio Fernandes.
Antonio José Machado.
Antonio Pereira da Silva Rosa.
Antonio da Silva Passos.
Candido José Antonio.
Candido Pereira de Mendonça Sobrinho.
Domiciano José Pereira, Ten.-Cor.
Feliciana Maria da Silva, D.
Francisco Braz Pereira Gomes.
Francisco José Dias Pereira Sobrinho.
James José Rabello.
Jesuino Pereira Goulart.
João Candido Pereira, Alferes.
João Gonçalves Cintra.
João Pereira dos Santos.
João Pereira da Silva Rosa.
Joaquim Antonio de Azevedo.
Joaquim José de Faria e Souza.
Joaquim Pereira da Costa.
Joaquim Pinto da Fonseca Junior.
José Antonio Domiciano.
José da Costa Pinto.
José Felippe de Oliveira.
José Luiz Pereira de Mendonça.
José Maria Pereira da Rosa.
José Marques Ribeiro.
José Marques da Silva.
José Martins Tosta, Tenente.
José Pereira Braga.
Manoel Antonio Rabello.
Manoel José Gomes Pereira.
Manoel José Monte Sião.
Manoel José Velloso.
Manoel Martins Tosta do Amaral.
Manoel Pereira Machado.
Marcellino Antonio da Silva.
Vicente Pereira da Rosa.
Vicente Victorino de Lima.

Com engenho de serrar
Feliciana Maria da Silva, D.
José Martins Tosta, Tenente.

Que plantão café
Antonio Pereira da Silva Rosa (com machina).
Bibiano Pereira da Rosa.
Domiciano José Pereira, Ten.-Cor.
Feliciana Maria da Silva, D.
Felicio Antonio Ribeiro.
Francisco Braz Pereira Gomes.
Francisco José Dias Pereira Sobrinho.
Francisco Rezende da Costa Braz.
Gregorio Pereira da Motta.
Ignacia Maria de Jesus, D.
Ignacio João de Oliveira.
Jeronymo José de Souza, Capitão.
João Antonio Dias Junior.
João Candido Pereira.
João Gonçalves Cintra.
João Pereira dos Santos.
João Pereira da Silva Rosa.
Joaquim Antonio de Azevedo.
Joaquim Candido de Faria.
Joaquim José Faria e Souza.
José Ambrosino Pereira da Motta.
José Antunes Domiciano.
José da Costa Pinto.
José Felippe de Oliveira.
José L. P. de Mendonça (com machina).
José Luiz Pereira Serpa, Tenente.
José Lourenço de Faria e Souza, Cap.
José Maria Pereira de Carvalho.
José Maria Pereira da Rosa.
José Martins da Silva.

José Martins Tosta.
José Pereira da Silva Rosa.
José Pinheiro de Freitas.
Manoel Antonio da Silva.
Manoel José Velloso.
Thomaz Martins Tosta.
Vicente Pereira da Rosa.
Virginio Bernardo de Faria.

Ferradores

José Antonio Teixeira.
José Ribeiro da Silva.

Ferreiros

Evaristo Antonio Correia.
Fabiano Alves Moreira.
Joaquim Antonio Ferreira.
José Antonio da Silva.
José Ferreira da Silva.
José Francisco Maia.
Luiz José de Araujo.

Fogueteiro

Bento Vieira Côrtes.

Marceneiro

Manoel Deocleciano Soares.

Medico

Joaquim Antonio Mattoso Ferraz, Dr.

Molhados, etc., Negts. de

Alexandrina Maria de Jesus, D.
Amaro Carlos de Andrade.
Antonio Dias Chaves Nenê.
Antonio Dias Pereira.
Caetano Ribeiro de Jesus.
Domingos Soriano da Silva Sandy.
Francisco Feliciano da Conceição.
Francisco Paes Ribeiro.
Francisco Rezende da Costa Braz.
Guilhermina Ferreira dos Santos, D.
João José Barroso.
Joaquim Carlos da Silveira.
Joaquim Manoel Rabello.
José Bernardes da Silva Villela.
José Francisco de Souza Pimentel.
José Prudencio da Silva.
José Ribeiro da Silva.
Manoel Joaquim Bento.
Manoel Pinheiro de Freitas.
Marciana Maria de Jesus, D.
Maria da Conceição Salgado, D.
Prudencio José da Silva.

Musica

Maria Constança de Jesus, D., Prof.
Paulo Monteiro Chaves, Professor.

Olarias

Antonio da Silva Borges.
Feliciana Maria da Silva, D.
Felicio Antonio Ribeiro.
Francisco Dias Pereira Lucio.
James José Rabello.
João Pereira da Silva Rosa.
José Cardoso de Faria.
José Gonçalves de Avellar.
Manoel José de Araujo.

Pharmacia

Antonio Martins de Menezes Junior.

Sapateiros

Antonio Polycarpo Tibães.
José Francisco de Souza Pimentel.

Selleiros

Aureliano Vieira de Souza.
Bento Vieira Côrtes.
João Ribeiro da Luz.

Tropeiros

Felicio Antonio Ribeiro.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Pereira Braga.
Joaquim Pereira da Motta.

Velas de cêra, Fabr. de

Joaquim Candido de Faria.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DO ITAJUBA'

MUNICIPIO E COMARCA DE ITAJUBA'

Esta povoação, especie de amphitheatro que parece descer em degráos do alto da montanha á planicie, foi fundada em meiado do seculo passado, sendo em 1780 elevada a curato. No anno de 1819, creando-se nas margens do *Sapucahy*, a 4 1/2 leguas da Soledade de Itajubá, uma capella dedicada a S. José, e chamando-se tambem Itajubá o lugar onde ella foi erecta, começou-se a distinguir as duas capellas, chamando-se á Soledade—Itajubá Velho, em opposição á capella nova de Itajubá, depois ainda chamada Villa Nova, até que se elevou á cidade.

Os moradores da Soledade, amigos da terra em que nascêrão, previão a ruina de seu torrão com o engrandecimento da nova capella, e esforçarão-se para que esse progresso não fôsse adquirido á custa do aniquilamento de velho curato.

Dahi uma renhida luta, longos annos mantida, e na qual o povo teve de chegar ao extremo recurso do emprego de força para resistir á força superior que mandava transportar as imagens e alfaias da igreja da Soledade para o novo templo de S. José.

Após tão odiosa luta, que naturalmente não se devia eternizar, chegárão ambas as povoações a accôrdo, que lhes deu a precisa paz, e que foi o comêço da prosperidade da que é hoje cidade de Itajubá, e que tinha a seu favor melhores elementos para progredir.

Em 30 de Novembro de 1844, pelo § 1° do art. 2° da Lei n. 239, foi o curato da Soledade elevado á freguezia, e nessa categoria até hoje se tem mantido, pertencendo ao municipio e comarca de Itajubá, e á comarca ecclesiastica de S. José do Paraizo.

— O patrimonio do lugar tem 1/2 legua em quadra, estando em grande parte deshabitado. Conta 100 casas approximadamente, 2 igrejas, a matriz, dedicada á Nossa Senhora da Soledade, padroeira, e uma capella de Santa Cruz; um cemiterio fechado, sendo quasi insignificante o augmento material da povoação durante o espaço de 10 annos, tendo todavia crescido a população da freguezia, que é calculada em 7 mil almas.

— Só tem em effectividade uma aula publica para o sexo masculino com frequencia de mais de 20 alumnos. Está creada a cadeira para

o sexo feminino, mas ainda não tem professora. Em duas aulas particulares para ambos os sexos a frequencia é de 20 alumnos.

— A freguezia, que é abundante de agua para as necessidades publicas, nada tem recebido dos cofres provinciaes para alguns melhoramentos de que necessita.

— Goza-se na Soledade de Itajubá de um excellente clima, particularmente aconselhado para os que soffrem de lesões do apparelho respiratorio, molestia que por largos annos erão completamente desconhecidas neste lugar, onde igualmente muitos doentes têm vindo procurar ou grandes melhoras para lesões adiantadas, ou cura radical para affecções em comêço, graças sómente ao ar purissimo e vivificador destas altas montanhas. Ha na freguezia 4 ou 5 morpheticos, e nella é frequente e em quantidade notavel a quéda da geada.

— De N. a S. tem a parochia de extensão 7 leguas e de E. a O., 12, sendo a .. aior parte do terreno montanhoso e coberto de bellas mattas.

— Um alqueire de campo se vende de 10$ a 20$, chegando o de matta até o preço de 200$. Ha grande variedade de madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 12$ e de cedro por 240$000.

— Além dos cereaes, a cultura mais usada é a do fumo, depois a da canna, começando-se o plantio do café, que já é calculado em 80,000 pés.

Cria-se e engorda-se gado e porcos em quantidade, exportando-se para a côrte.

A musica é cultivada com gosto, havendo um nucleo de musicos que constituem uma bôa banda. Só ha um piano.

— A freguezia importa annualmente cêrca de 50:000$. As cargas da côrte pagão de transporte, da estação da Cachoeira até aqui, 8 leguas, 500 e 1$ por arroba, conforme a estação — secca ou chuvosa.

— Todas as frutas dos climas frios vingão perfeitamente na Soledade, onde em abundancia se encontra excellentes uvas, peras, maçãs, ameixas, pecegos, marmellos, etc.

— Um pedreiro ganha 3$ por dia, um carpinteiro 2$ e um trabalhador de roça 800 e 1$000.

— Todas as semanas mata-se uma rez, vendendo-se a carne a 4$500 a arroba. Um carneiro custa 2$ e 3$, 1 frango 300 e 400 réis, 1 duzia de ovos 240, 1 garrafa de leite 80 réis; — 1 sacco de sal 3$ e 3$500, assucar 5$; 1 carro de pedra se vende por 2$500 e 3$, e 1 de lenha por 5$, e a cal, que vem de S. Paulo, a 4$ o alqueire.

— A estação da estrada de ferro mais proxima é a de Lorena na linha do Norte de S. Paulo, e que está a 7 leguas.

— O correio que serve a esta freguezia é o que de 2 em 2 dias vai de Lorena a Pouso Alegre.

— A E. da Soledade, e a 5 1/2 leguas, está Passo Quatro, passando-se a serra dos Marins, a 1 1/2 legua e o *Lourenço Velho*, a 3 leguas; — a SE. a villa do Embahú, em S. Paulo, a 6 1/2 leguas, passando-se

o rio *Embahú* a 4 leguas, e antes, a 1 1/2 legua da freguezia, a serra do Itajubá, que é ahi a divisa da provincia de Minas com a de S. Paulo; — ao S. a freguezia do Piquete (S. Paulo), a 3 leguas, passando-se a mesma serra á igual distancia ;— ao SO., Pirangussú, a 5 1/2 leguas, passando-se o riacho dos *Bicos* a 1 1/2 legua e a serra do Pirangussú a 5 ;— ao O. a cidade de Itajubá, á 4 1/2 leguas, atravessando-se nesta mesma povoação o ribeirão *Encontro*, que passa junto della, e daqui a 2 1/2 leguas a *Agua Limpa*.

— A recebedoria existente na freguezia rende annualmente cêrca de 30:000$000.

A Soledade de Itajubá pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Florencio da Costa, Fiscal.

Justiça

Francisco Joaquim de Sant'Anna, 1° Juiz de Paz.
Manoel Vieira da Sillva Pinto, 2° dito.
Antonio da Costa Manso, 3° dito.
Francisco José de Faria Sobrinho, 4° dito.
João Carlos de Mendonça Furtado, Escrivão.
Crescencio Velloso de Miranda, Official de Justiça.
Joaquim Pimentel Pereira, dito.

Policia

João Rodrigues Pereira, Subdelegado.
João Carlos de Mendonça Furtado, Escrivão.

Barreira

João José Pereira, Tenente-Coronel, Administrador.
Joaquim Mendes da Silva, Tenente, Escrivão.

Correio

Francisco Gonçalves Machado, Agente.

Instrucção Publica

Manoel Antunes de Siqueira, Vigario, Delegado.
Alberto de Noronha, Professor.

Instrucção Particular

Saturnino Soares da Costa, Professor.

Matriz

Manoel Antunes de Siqueira, Pad., Vig.
Joaquim Xavier Ferreira, Sacristão.
Saturnino Soares da Costa, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

José Joaquim da Silva.

Alfaiate

Joaquim Xavier Ferreira.

Capitalista

Albino José Alves.

Fazendas, etc., Negts. de

Albino José Alves.
Francisco Florencio da Costa & C.
Joaquim Florencio da Costa.
José Francisco Augusto da Silva.

Fazendeiros

Anna Flauzina da Costa, D.
Antonio Felippe Galvão Freire.
Candido Marcondes.
Candido Ribeiro da Costa.
Fernando José de Lima.
Francisca Maria Ribeiro, D.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.

João da Costa Manso.
João Rodrigues Ramos.
José Bernardo Pereira da Fonseca.
José Ribeiro de Carvalho.
José Ribeiro de Miranda.
José Ribeiro de Souza Pinto.
José Vieira da Silva.
Manoel Ferreira Nunes.
Manoel Marcondes Faustino.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ribeiro Forte.
Manoel Vieira da Silva Pinto.

Com engenho movido por agua
Francisco Joaquim de Sant'Anna.

Com engenho movido por animaes
Francisco Ignacio Xavier.

Que plantão café
Candido Marcondes.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.
João da Costa Manso.

Ferrador
Joaquim Florencio da Costa.

Ferreiro
Saturnino Soares da Costa.

Fogueteiro
Antonio Velloso de Miranda.

Marceneiro
Camillo Fava.

Molhados, etc., Negts. de
Albino José Alves.
Cesario Ferreira da Encarnação.
Francisco Florencio da Costa & C.
Izaias José da Costa.
João da Motta Paes.
Joaquim Florencio da Costa.
Joaquim Gomes de Carvalho.
José Francisco Augusto da Silva.

Musica
José Francisco Augusto da Silva, Director.
Sabino Pereira de Castro, Professor.

Rancheiro
Antonio da Costa Manso.

Selleiro
Americo de Lorena.

Tropeiros
Candido Marcondes.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.
José Vieira da Silva.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO PIRANGUSSU'

MUNICIPIO E COMARCA DE ITAJUBA'

O finado cidadão Felizardo Ribeiro Cardoso foi um dos mais dedicados fundadores deste lugar, de que é padroeiro Santo Antonio. Aos esforços daquelle bom homem deve-se a edificação da matriz, onde por longos annos elle manteve á sua custa um capellão para as necessidades do culto.

Embora a povoação seja de proporções insignificantes, visto contar pouco mais de 60 casas, é todavia o centro de uma população numerosa disseminada nas cercanias de Pirangussú, e que em toda a freguezia é calculada em 3,000 almas.

E' grande o patrimonio do lugar, que pela Lei n. 1668 de 17 de Setembro de 1870, foi elevado a districto de paz, e em 22 de Setembro de 1871 á freguezia pela lei n. 1789.

— Um ribeirão que passa na localidade abastece-a da agua necessaria.

— Em a aula publica para instrucção de meninos ha a frequencia de cêrca de 40 alumnos.

— A freguezia pertence á comarca ecclesiastica de S. José do Paraizo, bispado de S. Paulo, e da séde dista 7 leguas. E' lugar pacifico e saudavel, e nelle existem 3 morpheticos e 1 louco.

— O aluguel das casas é de 5$ a 8$ por mez.

— Trata-se de construir um novo cemiterio por estar arruinado e mal collocado o que ali existia. Entre outros, toma vivo interesse por isso o digno fazendeiro Manoel Custodio dos Santos, a quem se deve a construcção de uma pequena cadeia.

— Ha 6 annos que o digno Revm. padre Francisco Biondi exerce o cargo de vigario desta freguezia, que nada absolutamente tem recebido dos cofres publicos em beneficio de seu melhoramento.

— A importação do lugar é calculada em cêrca de 40:000$ annualmente.

— De N. a S. tem a freguezia a extensão de 3 leguas, e de E. a O. 5, sendo os terrenos cobertos de mattas e montanhosos na maior parte.

— Ha abundancia de madeiras de lei. As taboas de pinho se vendem a 14$ e 16$ a duzia, de peroba a 18$ e 20$, de cedro 30$ e 36$. O alqueire de matto custa 40$ e 50$ e de campos 30$000.

— A cultura do fumo é a mais usada, plantando-se tambem, além de cereaes, canna e café.

— Um trabalhador de roça tem a diaria de 640 a 800 réis, e os pedreiros e carpinteiros a de 2$000.

— Não é regular a matança de rezes, sendo o preço da carne 4$500 a arroba ; 1 carneiro custa 2$, ovos 160 réis a duzia, frangos a 300 réis, leite 80 réis a garrafa, o sal 3$ a sacca, assucar branco 8$ e 9$ a arroba, 1 carro de lenha 2$500, de pedra, que ha muita, 2$500 e 3$, e a cal, que vem de Lavras, 3$ o alqueire.

— Na freguezia não passa nenhuma linha de correio.

— A E. da povoação, e a 2 1/2 leguas, está a cidade de Itajubá, passando-se a 1 legua o Serrote da Pedra Vermelha;—a SE., e a 7 leguas, a Soledade de Itajubá, passando-se a 2 leguas o *Sapucahy* e o ribeirão da *Agua Limpa* perto da freguezia da Soledade;—ao S., e a pouco mais de 4 leguas, os famosos campos do Jordão (S. Paulo),

lugar muito aconselhado para quem soffre das vias respiratorias, passando se a 4 leguas a divisa da provincia;— a SO., e a 8 leguas, S. Bento de Sapucahy Mirim (S. Paulo), passando-se a 2 1/2 leguas, a serra do Nogueira e o *Sapucahy Mirim* a 5;— ao O., e a 3 leguas, S. Caetano da Vargem Grande, passando-se ainda na freguezia o *Pirangussú*;—a NO., e a 9 leguas, Santa Rita, onde se passa o *Sapucahy*;—a NNE., e a 8 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se a 6 leguas a povoação do Alegre.

— Durante o anno os baptisados na freguezia regulão, mais ou menos, por 200, obitos 80 e casamentos 25.

— A freguezia de Piranguassú pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Joaquim José dos Santos, Fiscal.

Justiça

Manoel Custodio dos Santos, 1° Juiz de Paz.
João Martins Tosta Sobrinho. 2° dito.
Rogerio Pereira de Almeida, 3° dito.
José Candido Rabello, 4° dito.
João Ribeiro Cardoso, Escrivão.
J. Ribeiro de Cardoso, Official de Justiça.

Policia

Antonio Norberto da Silva, Subdelegado.
João Ribeiro Cardoso, Escrivão.

Instrucção Publica

Franc° Biondi, Padre.Vigario, Delegado.
Ladisláo Gomes Ribeiro, Professor.

Matriz

Francisco Biondi, Padre, Vigario.
João Pinto da Silva, Sacristão.
João Domingues Pereira, Fabriq.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

José Antunes dos Santos.

Fazendas, etc., Negs. de

João Domingues Pereira da Silva.
Manoel Ribeiro Cardoso.
Paulo Charadia.

Fazendeiros

Com engenho movido por agua

José Domingues Villa Nova.

Com engenho movido por animaes

Candido Pereira de Mendonça.
Custodio Ribeiro Cardoso.
Fabiano Antunes de Siqueira.
Honorio Antunes de Siqueira.
Joaquim Ignacio da Palma.
Luiz Vieira da Silva.
Manoel Ribeiro Cardoso.
Umbelina Maria de Jesus, D.
Valentim Antunes de Siqueira.

Que plantão café

Candido Pereira de Mendonça.
João Martins Tosta Sobrinho, Ten.
José Domingues Villa Nova.
Manoel Custodio dos Santos Junior.

Ferreiros

Boaventura Corrêa de Lima.
Custodio Gonçalves da Silva.
Geraldo Correia de Lima.
Paulo Charadia.

Fogueteiro
Sebastião José de Campos.

Molhados, etc., Negts. de
Cesario Joaquim da Palma.
Dina Fernandes de Oliveira.
Joaquim José dos Santos.
José Antunes dos Santos.
José Correia de Tolledo.
Manoel Domingues Pereira.
Silverio Oliveti.

Sapateiro
Manoel Marques Rabadão.

Tropeiros
Domingos Dias Chaves.
Francisco Dias Chaves.

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DO PARAIZO

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora da Consolação de Capivary, de S. João Baptista das Cachoeiras, de Nossa Senhora da Conceição dos Ouros e de Sant'Anna do Sapucahy-Mirim

FREGUEZIA DA CIDADE

Esta povoação, que outr'ora foi conhecida pelos nomes de Campo do Lima, Formiguinha e S. José da Formiga, e que teve o primeiro destes nomes por contar entre os seus primitivos habitantes o finado José Alves de Lima, que deu-lhe o grande patrimonio que tem, está situada em lindissimo local, de rizonho e aprazivel aspecto, que perfeitamente justifica a graciosa denominação que tem de Paraizo, que lhe cabe com verdade pelos encantos naturaes de sua formosa collocação.

A Lei n. 472 de 31 de Maio de 1850, elevando este lugar á categoria de freguezia, foi que deu-lhe o nome que hoje tem de S. José do Paraizo, pertencendo ao termo de Pouso Alegre, do qual foi desmembrada pela Lei n. 766 de 2 de Maio de 1856, que a annexou ao municipio de Itajubá.

Pela Lei n. 1396 foi a freguezia elevada á villa, mas, antes de ser empossada, publicou-se a Lei n. 1587 de 24 de Junho de 1868, que revogava aquella disposição, encorporando de novo S. José do Paraizo ao termo de Pouso Alegre.

Em 15 de Junho de 1872, pela Lei n. 1882, foi de novo creada a villa do Paraizo, que solemnemente se installou em 25 de Janeiro de 1873, dia em que tomou posse sua primeira municipalidade.

Em 24 de Dezembro de 1874, pela Lei n. 2084, S. José do Paraizo tomou-se cidade.

A Lei n. 2683 de 30 de Novembro de 1880 creou a comarca do Paraizo, constituida com os termos de S. José do Paraizo e Jaguary, determinando que, emquanto não fôsse ella classificada e provida, ficasse o municipio de Paraizo pertencendo á comarca de Itajubá. E' o que se dá, por não ter sido ainda votada a necessaria verba para provimento desta nova comarca.

— Tem esta cidade, além da matriz consagrada ao padroeiro S. José, uma capella dedicada á Nossa Senhora da Soledade, outra a Nossa Senhora do Rosario, e uma terceira, sob o patrocinio de S. Miguel, erguida no cemiterio (que está bem conservado), por iniciativa e esforços de frei Caetano de Messina.

Possue a povoação quasi 300 casas, das quaes cêrca de 50 construidas nos ultimos annos; um grande edificio destinado a servir de casa de misericordia, cuja construcção foi promovida pelo virtuoso e dedicado frei Caetano de Messina, e que ainda não foi inaugurada, funccionando ahi a camara municipal, e uma pequena, e pouco segura cadeia.

Ha quatro chafarizes publicos com excellente agua, e diversas fontes tambem publicas, sendo de justiça pela terceira vez lembrar o nome estimado do illustre frei Caetano de Messina, que tambem com estes trabalhos identificou-se, realizando-os com o concurso do povo, que procurou com solicitude, deixando assim de sua passagem por esta cidade as mais gratas e immorredouras lembranças.

— Tem S. José do Paraizo duas aulas publicas de instrucção primaria para o sexo feminino e uma para o sexo masculino, com frequencia de 100 alumnos, e uma aula publica nocturna, que conta mais de 20 alumnos.

Estão matriculados, no 1° anno da academia de direito de S. Paulo, Tertuliano Machado, e no 1° da faculdade do Rio de Janeiro, José Silvestre Machado, ambos filhos desta cidade.

— Em S. José do Rosario existem duas typographias, em que actualmente são publicados os seguintes periodicos: — *Semanario*, que está no 1° anno de sua existencia, consagrado á defesa das idéas do partido conservador e que é redigido pelo distincto cidadão Eugenio Simplicio de Salles; a *Sensitiva*, folha imparcial, de que é redactor o digno alferes José Eufrazio de Tolledo, e o *Recreio*, periodico litterario, de pequeno formato.

Já teve a cidade outros orgãos de publicidade, que não existem mais, e dos quaes julgamos dever dar noticia, assignalando o esforço de seus redactores e editores, que infelizmente não fôrão auxiliados pelos seus concidadãos como merecião, razão por que parárão na luta santa das idéas em que com enthusiasmo se havião envolvido.

Entre esses periodicos, que suspendêrão sua publicação, contamos o *Paraizo*, dedicado aos interesses sociaes do sul de Minas, redigido pelo cidadão Antonio Daniel do Prado, (1873); o *Theophilo Ottoni*, (1877), semanario liberal de que erão redactores o tenente-coronel Antonio Luiz Pinto de Noronha, Antonio Raposo de Almeida e capitão Antonio Daniel do Prado; o *Paraizense*, que infelizmente terminou sua existencia por ter sido assaltada a typographia por um bando criminoso que inutilisou grande parte do material, attentado que cobre de opprobrio a seus autores e que excitou geraes manifestações de condemnação, sendo substituido esse orgão de idéas conservadoras pela *União*, em Julho de 1880, de que erão redactores Eugenio Simplicio de Salles, alferes José Eufrasio de Tolledo e Manoel José Dias Pereira; o *Oriente*, que appareceu em Fevereiro de 1880, semanario de politica liberal que era redigido pelos cidadãos Antonio Daniel do Prado e Antonio Raposo de Almeida e o *Amigo do Povo* (Maio de 1881), periodico conservador, dirigido pelo alferes José Eufrazio de Tolledo.

O *Theophilo Ottoni* suspendeu sua publicação em Janeiro de 1880, por causa do fallecimento de seu principal redactor tenente-coronel Antonio Luiz Pinto de Noronha, cidadão prestimoso, que foi eleito deputado provincial, e que era na localidade um dos dignos chefes do partido liberal.

— Em 1883 grassou nesta cidade uma epidemia de variola, que não fez muitas victimas por se ter retirado grande parte do povo da cidade. Na parochia existem cêrca de vinte morpheticos.

— Tem a cidade 3 pianos; 2 bandas de musica, dirigida uma pelos cidadãos Rodrigo de Paulo Campos e Octavio Pinto de Noronha e outra pelos cidadãos Francisco Pedro da Silva e Pedro Vieira da Silva; 1 padaria regular; 2 fabricas de velas de cêra, que dão para exportação, etc.

— A pequena distancia de S. José do Paraizo encontra-se, sem beneficio algum, uma fonte de agua ferrea, que tem sido utilisada com proveito por diversos enfermos.

— Residem na cidade dois habilissimos torneiros, os cidadãos Francisco Fortunato das Chagas e Francisco Pedro da Silva, que fabricão com muita perfeição diversos e interessantes objectos de madeira taes como velocipedes, bules, chicaras, farinheiras, moringues, tinteiros, abotoaduras, machinas de picar fumo, etc., são artistas de merecimento e verdadeiramente distinctos.

Ha 6 annos que o digno Revm. padre João Baptista do Nascimento Braga é vigario desta parochia, que tem recebido dos cofres publicos 3:000$ para a santa casa de misericordia e 1:000$ para auxilio das obras da cadeia, já iniciadas, mas actualmenle suspensas.

— S. José do Paraizo é séde da comarca ecclesiastica deste nome.

E' de cêrca de 200:000$ a importação annual, pagando-se 6$ por besta pelo transporte de cargas da estação de Pindamonhangaba

aqui. Essa estação é a que está mais proxima da cidade, da qual dista 12 leguas.

— As esperanças de uma estrada de ferro em terras desta freguezia animão o espirito patriotico dos habitantes do Paraizo, que com razão afagão essa idéa como uma das forças mais poderosas para consecução de seu verdadeiro e perduravel progresso.

— Mata-se 1 rez por semana, custando 5$ a arroba de carne com osso, 1 carneiro 2$500 e 3$, frangos 280 e 320, ovos a 320 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar branco a 7$ e 8$ a arroba, carro de lenha a 3$, de pedra 2$, cal, de S. Paulo, a 3$ a arroba, aluguel de casas a 6$ a 20$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhadores de roça a 800 e 1$000.

De N. a S. tem a freguezia 3 1/2 leguas de extensão e de E. a O. 4, sendo em geral montanhosos os terrenos, sujeitos á pouca geada, e tendo mais mattas do que campos.

O alqueire de mattas custa 50$ e de campos 30$. Ha muita madeira que se vende, sendo de lei, a 200 e 250 o palmo, e sendo branca a 160. A duzia de taboas de pinho custa 16$ e de cedro 30$000.

O fumo, café, canna e cereaes são as culturas da freguezia, que conta 800,000 pés de café approximadamente.

— Ha uma linha de correio entre esta cidade e Itajubá, de 3 em 3 dias, passando por S. Caetano da Vargem Grande; outra para Pouso Alegre passando pela Conceição dos Ouros e S. João Baptista das Cachoeiras, tambem de 3 em 3 dias, e uma terceira para a Consolação de Capivary, que ainda não funcciona. Para S. Bento do Sapucahy (S. Paulo) ha um correio particular de 3 em 3 dias.

— A E. da povoação, e a 4 leguas, está S. Caetano da Vargem Grande, passando-se a 1/4 de legua o *Sapucahy Mirim* e a legua e 3/4 a serra do Silva; ao S., e a 3 leguas, S. Bento do Sapucahy Mirim (S. Paulo) e além 1 legua de Sant'Anna do Sapucahy Mirim. (Dá-se aqui um facto curioso:—para se ir do Paraizo á Sant'Anna, que é uma das freguezias do municipio, é indispensavel passar em S. Bento, cidade da provincia de S. Paulo!). Do Paraizo para Sant'Anna passa-se a legua e 1/2 o *Sapucahy Mirim*, estando a divisa da provincia a E. da cidade e a pequena distancia, e passando-se pela provincia de S. Paulo a 2 1/2 leguas ao S.; segue-se em uma extensão de 3/4 de legua em territorio dessa provincia (municipio de S. Bento), e a 3 1/4 de leguas entra-se de novo em Minas (freguezia de Sant'Anna). Ao O. e a 3 leguas, está a Consolação do Capivary, passando-se e 2 1/4 leguas o *Capivary*; ao N., e a 3 leguas, Conceição dos Ouros, passando-se o *Capivary* a 2 1/4 leguas; a NE., e a 4 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras, seguindo-se até Conceição dos Ouros o mesmo caminho e passando-se perto de Cachoeiras, o *Sapucahy Mirim* e a ENE., e a 6 1/2 leguas, Santa Rita, passando-se a 3/4 de legua o *Sapucahy Mirim* e em Santa Rita o *Sapucahy Guassú*.

S. José do Paraiso dista 8 leguas de Itajubá, séde da comarca.

— A SO. da cidade e a 3 leguas de distancia existe o bairro dos Gonçalves, com uma pequena capella edificada ha pouco tempo e diversas casas; ao O., e tambem a 3 leguas, está o povoado do Pinheirinho, que igualmente possue uma capella, contando mais de 20 casas.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

A. A. dos R. Serapião, Dr., Presidente.
Thobias P. Machado, Vice-Presidente.
Antonio Joaquim Vieira.
Joaquim Dias de Carvalho.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
Antonio Pereira Tolledo, Tenente.
José Joaquim de Almeida Costa.
Joaquim Floriano de Oliveira, Alferes.
Antonio José de Barros, Capitão.
José E. de Tolledo, Alferes Secretario.
Antonio Vieira Carneiro, Procurador.
José Honorio da Silva, Fiscal.
José Honorio da Silva Junior, Continuo.
Antonio Pinto Nogueira, Alinhador.
Pedro Vieira da Silva, idem.

Justiça

Martiniano Antonio de Barros, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
José Antonio L. Ribeiro, 1° Supplente.
José da Silva Bueno, 2° dito.
José Eufrazio de Tolledo, Alferes, Curador Geral dos Orphãos.
Manoel J. D. Pereira, Escr. de Orphãos.
Daniel Francklin de Prado, Tenente, 1° Tabellião e Escrivão do Jury.
João Bernardes de Castro, 2° Tabellião.
José Fernandes da S. Santos, Contador, Partidor e Distribuidor.
Joaquim Possidonio de Mello, Porteiro dos Auditorios.
Eufrazio Simplicio de Salles, 1° Juiz de Paz.
João Vieira Carneiro, 2° dito.
Francisco Pereira de Tolledo, 3° dito.
Rodolpho Vieira Carneiro, 4° dito.
Leandro Bernardo Rangel, Escrivão.
Joaquim Possidonio de Mello, Official de Justiça.

Policia

Antonio J. de Barros, Capitão, Delegado.
José Bernardo Rangel Capitão, 1° Sup.
Ricardo Soares de Gouveia, Tenente, Subdelegado.
Aureliano José de Barros, 1° Supplente.
Antonio José Thomé do Couto, 2° dito.
Leandro Bernardo Rangel, Escrivão.
Antonio Pedro de Padua, Carcereiro.

Collectoria

Antonio J. Lopes Ribeiro Junior, Capitão, Collector Geral e Provincial.
Galdino Cesar dos Prazeres, Escrivão.

Correio

Pedro Minervino de Salles, Agente.

Instrucção Publica

Barão de Camandocaia, Inspector.
José Antonio Lopes Ribeiro, Supplente.
Idalino Soares de Carvalho, Delegado.
Arthur Longobardo de Salles, Professor.
Maria Claudina de Paiva D., Professora.

Matriz

João Baptista do Nascimento Braga, Padre, Vigario da Vara e da Igreja.
Manoel José Dias Pereira, Escrivão do Juizo Ecclesiastico.
José Honorio da Silva, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougue

João Henrique Dias.

Alfaiates

Antonio Manoel Pereira.
Joaquim de Pinho Nogueira.
Octavio Pinto de Noronha, Alferes.

Advogados
Antonio Augusto dos Reis Serapião, Dr.
Eugenio Simplicio de Salles.
Thobias Patricio Machado.

Bilhar
Antonio Luiz Pinto de Noronha, Capitão.

Capitalistas
Antonio José Lopes Ribeiro.
Dionisio Pereira Goulart.
Januario Rodrigues Mendes.
José Silvestre Machado.
José Vieira Carneiro, Tenente-Coronel.
Francisca Alves de Jesus, D.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio José Lopes Ribeiro.
Antonio José Lopes Ribeiro Junior.
Antonio Julio Guimarães.
Francisco Xavier de Almeida Jor., Ten.
Januario Rodrigues Mendes.
Jorge Lopes Ribeiro.
José Joaquim Moreira.
José Scarini.
José da Silva Bueno.
Luziano da Silva Fróes.
Zeferino de Freitas Guimarães.

Fazendeiros
Antonio Julião Pereira Garcia, Capitão.
Antonio Rodrigues Pimentel Junior.
Candido José Ribeiro.
Francisco de Paula Rennó.
Francisco Pereira de Tolledo, Tenente.
João Joaquim Rennó, Tenente-Coronel.
Joaquim Dias de Carvalho.
Joaquim Fernandes Campos.
José Felippe Ferreira.
José Joaquim de Almeida Costa.
José Soares de Gouveia.
Luiz Carlos Rennó.
Luziano Bernardes de Souza.
Manoel Ignacio da Silva.
Manoel Pinto Ribeiro Junior.

Com engenho movido por agua
Antonio Joaquim Vieira.
Antonio Pereira de Tolledo, Tenente.
Dionisio Pereira Goulart.
Joaquim Antonio Pereira Lima, Ten.
Joaquim José de Moraes e Silva, Cap.
José Antonio Lopes Ribeiro.
José Maria de Gusmão.

Com engenho movido por animaes
Antonio Joaquim Lopes.
José Domiciano Ferreira, Alferes.
José Pereira da Silva Rosa.
Manoel Pinto Ribeiro, Capitão.

Com engenho de serrar
José Domiciano Ferreira, Alferes.

Que plantão café
Antonio José Lopes Ribeiro Junior, Cap.
Antonio Vieira Carneiro.
Flavio Augusto Nogueira.
Francisco Gomes Vieira e Silva, Tenente-Coronel.
João Pereira de Tolledo, Tenente.
João Vieira Carneiro.
Joaquim Antonio Pereira Lima, Ten.
Joaquim Gomes Vieira.
Joaquim José de Moraes e Silva, Cap.
José Antonio Lopes Ribeiro Junior.
José Gomes Vieira e Silva.
José Vieira Carneiro, Tenente-Coronel, com machina.
Manoel Pereira de Tolledo.
Manoel da Rocha Fernandes Leão, Dr.
Pedro Gomes de Oliveira.
Rodolpho Vieira Carneiro.

Ferrador
José Honorio da Silva.

Ferreiro
Rodrigo de Paula Campos.

Fogueteiros
Antonio Vieira Côrtes.
Manoel Francisco de Carvalho Agueda.

Hoteis
Antonio Luiz Pinto de Noronha, Cap.
Manoel Ignacio de Castro.

Marceneiros
Francisco Fortunato das Chagas.
Francisco Pedro da Silva.

Medico
Manoel da Rocha Fernandes Leão, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Alexandre Ferreira da Silva.
Amador de Castro Bueno.
Antonio José de Barros, Capitão.
Antonio José Thomé do Couto.
Cornelio Ferreira de Assis.
Francisco de Oliveira Alves.
Joaquim Eugenio de Carvalho.
Joaquim da Silva Lemes.
José Honorio da Silva.
Manoel José da Rosa.
Pedro José de Goys.
Pedro Minervino de Salles.
Ricardo Soares de Gouveia.

Musica
Francisco Pedro da Silva, Professor.
Rodrigo de Paula Campos, idem.

Olaria
Francisco Rodrigues de Freitas.

Pharmacias
Idalino Soares de Carvalho.
Lima & Canella.

Rancheiros
Francisco de Paula Rennó.
Francisco Pereira de Tolledo, Ten.
Jorge Lopes Ribeiro.
José Antonio Rodrigues Guimarães.
Manoel Ignacio da Silva.

Sapateiros
Manoel João das Chagas.
Manoel Luiz Simões.

Selleiro
José Theodoro Maia.

Solicitadores
Cyro Gonçalves, Tenente.
Joaquim Floriano de Oliveira, Alferes.
José Eufrazio de Tolledo, Alferes.

Tropeiros
Antonio Joaquim Vieira.
Aureliano José de Barros.
Francisco José Lopes Ribeiro.
Honorio Bernardes Rangel.
João Baptista da Silva.
João Ribeiro de Tolledo.
José Joaquim de Moraes e Silva, Cap.
José Maximiano Luiz da Silva.
José Vieira Carneiro, Ten.-Cor.
Silverio Gomes da Cruz.

Velas de cêra, Fabrs. de
José Honorio da Silva.
José Maria de Gusmão.

FREGUEZIA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO DE CAPIVARY

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DO PARAIZO E COMARCA DE ITAJUBÁ

Data do começo deste seculo a fundação deste lugar, edificado na parte oriental da serra da Mombaça, para o qual os finados alferes Flavio Antonio Simões, José Pinto de Oliveira e Francisco de Paula da Luz derão o preciso patrimonio, que é muito pequeno, pois não excede a 4 alqueires, o que não impede que ainda haja espaço para novas construcções.

Deve seu nome á proximidade do rio *Capivary*, que nasce na parte sptentrional da serra das Tres Orelhas e que corre a 3 kilometros da povoação, desaguando no *Sapucahy-Mirim* e que tambem assim se denomina pela abundancia de capivaras, que ainda hoje ahi existem.

A freguezia é banhada pelo ribeirão *Capella*, que tem uma bonita cascatinha em distancia menor de 200 metros e em frente á praça principal do lugar.

— A Lei n. 285 de 8 de Junho de 1857 elevou esta povoação á freguezia, fazendo parte então do termo de Jaguary; — com a creação, porém, da villa de S. José do Paraizo, hoje cidade, foi o Capivary unido ao novo municipio.

— E' bonito o aspecto da localidade, situado no cimo de uma collina de facil accesso. Nossa Senhora da Consolação é a padroeira da parochia, que pertence á comarca ecclesiastica do Paraizo.

E' grande e espaçosa a igreja matriz, que tem duas torres, e está em obras, por ter sido augmentada em grande parte. Os habitantes da freguezia tem gasto nessas obras quantia superior á 6:000$000; — entretanto por falta de dinheiro está parado o trabalho de reconstrucção do templo, que pouco mais de 2:000$ exige para ser terminado.

A primeira matriz da localidade foi consagrada a 15 de Junho de 1824.

Nos 10 annos ultimos se construirão aqui mais de 20 casas, excedendo a 80 o numero das existentes.

— A povoação é abastecida d'agua, que nasce em meio de pedras em um lugar baixo, sendo todavia facil e pouco dispendioso levar-se a agua aos pontos mais altos.

— Ha 6 annos mais ou menos, á custa de particulares, construio-se uma pequena cadeia, que tem dous compartimentos, podendo conter

mais de 12 presos. Essa obra recorda o nome dos que a promovêrão, e que fôrão os prestantes cidadãos alferes José Joaquim Ribeiro e Silva, tenente Antonio Ribeiro Silva e capitão Thomé Martins da Silva.

— A freguezia só tem uma aula para meninos, contando cerca de 30 alumnos. Para o sexo feminino não existe, sendo de esperar que por mais tempo não se demore a satisfação desta imprescindivel necessidade.

— O aluguel das poucas casas que para esse fim são encontradas regula por mez 5$ a 10$000.

—No ultimo decennio nada recebeu a freguezia dos cofres publicos e mesmo antes deste prazo, ha 14 annos, sómente se recebeu 500$ para reparos da matriz.

— O cemiterio, posto que fechado, está em estado de precisar de concertos.

— Ha 5 annos que o Revm. padre João Baptista Manja exerce o cargo de vigario da parochia.

— O clima é excellente. No districto só se conhece um morphetico.

— Na freguezia existem duas fontes de aguas ferreas, que têm sido usadas com muita vantagem, mas que nenhum beneficio hão recebido.

— A população tem augmentado e julga-se que é hoje de 4,000 almas. Entre ella não são raros os exemplos de longevidade, vivendo ainda no pleno gozo de suas faculdades individuos como Manoel Rodrigues de Siqueira, Vicente Ferreira da Silva e outros, que contão mais de 100 annos.

— Proximo á localidade existia sobre o rio *Capivary*, estrada para S. José do Paraizo, séde do termo, uma ponte que permittia a passagem a todos que precisavão ir áquella cidade. Ha muitos annos cahio essa ponte, o que fórça a dar-se grande volta para se fazer aquella viagem;—a construcção dessa ponte, que sem duvida é um melhoramento necessario, importa em menos de 2:000$, e os habitantes de Capivary não tem esperanças de obter tão insignificante favor, que ao mesmo tempo é um acto de justiça do governo desta provincia.

— De N. a S. tem o territorio da freguezia 6 leguas, e 1 1/2 de E. a O., sendo em geral montanhoso e quasi todo coberto de mattas, pois não ha campos. Cahe muita geada, mas não são raros os lugares livres della.

— Ha alguma madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de cedro a 36$ e as de pinho a 14$. O alqueire de mattas se vende a 50$, mais ou menos.

— A cultura mais usada é a de fumo, calculando-se em 8 a 10,000 arrobas a exportação desse producto annualmente feita para a côrte. Ultimamente se têm procurado desenvolver a cultura de café, de que ha cêrca de 200,000 pés, canna e todos os cereaes, sendo crescente a

exportação de gado e porcos para a côrte. Ha industria de cêra, vendendo-se as velas para fóra da freguezia, e fabrica-se em grande quantidade mel de fumo.

— Encontra-se caças em abundancia e até onças pintadas na cordilheira da Mantiqueira, que está na direcção de E. para O.

— Até nos ultimos mezes do anno de 1883 esteve esta freguezia sem possuir uma só linha de correio, o que causava a seus habitantes os mais serios transtornos por serem obrigados a mandar sua correspondencia por expressos ou por algum passageiro que se encarregasse de a fazer chegar a alguma agencia. Conta-nos que foi agora creada uma linha de correio da cidade de S. João do Paraizo, séde do termo, até esta freguezia, de 6 em 6 dias;—esta linha, porém, não sabemos que esteja funccionando.

— A 21 de Maio de 1863 perdeu esta freguezia um de seus mais distinctos habitantes,—Bonifacio Flavio Simões, fazendeiro abastado, que muitos e bons serviços prestou a esta localidade durante sua pequena existencia, e que morreu antes de completar 40 annos. São igualmente lamentaveis até hoje os fallecimentos dos prestimosos e ricos fazendeiros Antonio Machado de Abreu e Joaquim José da Silva, que muito se esforçárão em bem do progresso de Capivary.

— O commercio da freguezia é quasi todo feito com a côrte. A importação annual é de cêrca de 50:000$, calculando-se a exportação em mais de 200:000$. O transporte de cargas para a côrte é feito a 2$500 por arroba.

— Ganhão 2$ e 2$500 por dia os pedreiros e carpinteiros e os trabalhadores de roça 1$ e 1$200.

— Mata-se uma rez por semana, vendendo-se a arroba de carne com osso a 4$500; 1 carneiro custa 3$, 1 frango 200 réis, 1 duzia de ovos 160, 1 garrafa de leite 80 réis, sal 4$ a sacca de 30 kilos, assucar branco 8$ a arroba. O ferro a 6$ a arroba, 1 carro de pedra 1$, 1 de lenha 2$, a cal, que vem de Taubaté e Pindamonhangaba, a 3$ o alqueire.

— A estação da estrada de ferro mais proxima é a de Pindamonhangaba, distante 15 leguas.

— De Capivary a Itajubá, séde da comarca, ha 11 leguas de distancia.

— A E. da povoação, e a 3 leguas, está a cidade do Paraizo, séde do termo, passando-se a 1/4 de legua o *Capivary*;—a SE., e a 3 leguas, a Capellinha dos Gonçalves; de SE. até O. está a serra da Mantiqueira, que marca a divisa entre Minas e S. Paulo; a OSO., e a 2 leguas, Senhor Bom Jesus do Corrego, passando-se a 1 1/2 legua a serra da Bocaina;—a O., e a 3 leguas, Cambuhy, passando-se a a 2 1/2 leguas o rio *Itahim* e a serra do Soares a 3/4;—a NO., e 3 leguas, a Estiva, passando-se a 2 leguas o *Itahim*;—ao N., e 8 leguas, Pouso Alegre, passando-se o mesmo rio *Itahim* a 3 leguas, e o *Mandú* perto já daquella cidade; a NE., e a 5 leguas, S. João Baptista das Cachoeiras, passando-se a *Sapucahy Mirim* a 5 leguas perto da povoação;—a ENE., e a 4 leguas, Conceição dos Ouros.

— A Capellinha dos Gonçalves de que acima fallámos, e que está a SE., é dedicada á Nossa Senhora das Dôres, conta mais de 20 casas e uma igreja regular. E' lugar novo, datando sua fundação de 5 ou 6 annos. Já possue o povoado algumas casas de negocio e tem elementos para progredir.

Além dessa capella, na mesma direcção e 1/2 legua além, existe outra igrejinha, dedicada a S. Sebastião, começando o lugar a ser habitado.

Ao S. da freguezia, e a 2 leguas della, encontra-se outra capellinha dedicada á Santa Cruz, cercada de algumas casas habitadas por pequenos lavradores. Todos os annos, na dia 3 de Maio, o povo dos arredores vai em romaria e em grande numero visitar esta capella.

— Pela Lei n. 2405 de 5 de Novembro de 1877, ficou pertencendo á freguezia de Capivary o bairro denominado *Mumbaça*, que era de Cambuhy.

— Durante o anno de 1882 os baptisados de pessoas livres na freguezia fôrão em numero de 106, de ingenuos 19; — os casamentos 19, e os obitos 60. De Janeiro a Junho de 1883—baptisados de livres 55, de ingenuos 5, casamentos 5 e obitos 27.

— A freguezia de Capivary pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Rodolpho Ferreira Dantas de Vasconcellos, Fiscal.
Joaquim Soares Modesto, Alinhador.

Justiça

Thomé Martins da Silva, Capitão, 1° Juiz de Paz.
João Furquim da Luz Pereira, 2° dito.
Antonio Ribeiro da Silva, Tenente, 3° dito.
João Baptista Ribeiro e Silva, 4° dito.
Dionizio Mendes da Silva, Escrivão.
Antonio Olynto de Castro, Official de Justiça.
Ludovico José Alves Teixeira, idem.
Roque Antonio de Moraes, idem.

Policia

Antonio Pinto de Carvalho, Subdelegado.
Flavio Antonio de Miranda, 1° Supplente.
Dionizio Mendes da Silva, Escrivão.

Correio

Dionizio Mendes da Silva, Agente.

Instrucção Publica

Dionizio Mendes da Silva, Delegado.
Polydoro Domingues dos Santos Seixas, Professor.

Matriz

João Baptista Manja, Padre, Vigario.
Antonio Olynto de Castro, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Antonio Ribeiro da Costa.

Alfaite

Vicente José Rodrigues.

Capitalistas

Ananias Candido de Almeida.
Antonio Ribeiro e Silva, Tenente.
Flavio Antônio Simões.
Francisco de Paula Nogueira.
José Antonio Simões.
José Ferreira da Silva.

Fazendas, etc., Negts. de

Angelo Italiano.
Antonio Pinto de Carvalho.
Dionizio Mendes da Silva.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
José Ferreira da Silva.
José Luiz da Silveira.
Rocha & Dantas.

Fazendeiros

Ananias Candido de Almeida.
Antonio Candido da Rocha.
Antonio Carlos da Silva.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Ribeiro e Silva, Tenente.
Francisca Marques de Jesus, D.
Francisco Candido da Silva.
Francisco de Paula Nogueira.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
João Alves Villela de Magalhães.
João Candido de Carvalho.
João Candido Pereira da Rosa.
João Furquim da Luz Pereira.
João Luiz da Silveira.
João Victoriano dos Santos.
Joaquim Mendes de Vasconcellos.
Joaquim Pereira Simões.
José Antonio Simões.
José Ferreira da Silva.
José Francisco da Silva, Capitão.
José Joaquim Ribeiro e Silva, Alferes.
José Pedro Ferreira da Rocha.
José Rodrigues Pimentel.
José Rosa Pereira e Silva.
José Theodoro de Souza.
Juventino José Barbosa.
Luciana Villela de Magalhães, D.
Manoel Alves Villela de Magalhães.
Manoel Moreira Carneiro.
Maria Caetana Simões, D.
Maria Luzia Padilha, D.
Thomé Martins da Silva, Capitão.

Com engenho movido por agua

Flavio Antonio Simões.
João Baptista Ribeiro e Silva.

Com engenho movido por animaes

Joaquim Alves de Lima.
José Barbosa Saudoval.
Juventino José Barbosa.

Que plantão café

Ananias Candido de Almeida.
Domingos José Gonçalves.
Flavio Antonio Simões.
Francisco de Paula Nogueira.
Honorio Ribeiro e Silva.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
João Antonio de Souza.
João Bapista Ribeiro e Silva.
João Candido de Carvalho.
João Luiz da Silveira.
Joaquim Pinto Lemes.
José Antonio Gonçalves.
José Luiz da Silveira.
José Rosa Pereira e Silva.
Manoel Rodrigues Pimentel.
Maria Caetana Simões, D.

Ferradores

Antonio Teixeira da Costa.
José Bernardes da Fonseca.

Ferreiros

Antonio Candido da Silva.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Ribeiro da Costa.
Joaquim da Silva Maia.

Fogueteiro

Ludovico José Alves Teixeira.

Mel de fumo, Fabrs. de

Antonio Ferreira da Rocha.
Candido Padilha da Silva.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
João Luiz da Silveira.
Joaquim Alves de Lima.
José Antonio Gonçalves.
José Luiz da Silveira.
José Rodrigues da Silva.
Thomé Martins da Silva, Capitão.

Molhados, etc., Negts. de

Angelo Italiano.
Antonio Pinto de Carvalho.
Dionizio Mendes da Silva.
Gabriel & Irmão.

Ildefonso Baptista de Oliveira.
João de Mello Guimarães.
José Ferreira da Silva.
José Luiz da Silveira.
Rocha & Dantas.

Musica

José Gomes Coutinho, Professor.

Olarias

Joaquim Silverio Pereira.
Porfirio Lopes de Miranda.

Pharmacia

Lino José da Silva.

Rancheiro

João Candido Carvalho.

Sapateiro

Antonio Claro da Silva.

Tropeiros

Francisco Antonio de Brito.
Francisco de Paula Nogueira.
João Candido de Carvalho.
Joaquim Correia de Alvarenga.
Procopio Ribeiro e Silva.

Velas de cêra, Fabr. de

Maria Victoria de Jesus, D.

FREGUEZIA DE SANT'ANNA DO SAPUCAHY MIRIM

MUNICIPIO DE S. JOSÉ DO PARAIZO E COMARCA DE ITAJUBÁ

A povoação deste nome foi elevada á categoria de freguezia pela Lei n. 2385 de 13 de Outubro de 1877, ficando pertencendo ao municipio de S. José do Paraizo, de cuja séde dista 4 leguas.

São mui deficientes as informações que pudemos obter sobre esta freguezia, que faz parte do municipio de S. José do Paraizo, e que, sendo creada, quanto ao civel, ha cêrca de 5 annos, não foi até hoje provida canonicamente. Possuindo um sólo fertilissimo, e sendo laboriosos seus habitantes, pode-se augurar prospero futuro para esta povoação, que já mantem animado commercio com a cidade de Pindamonhangaba na provincia de S. Paulo, de que está distante 8 leguas.

A cultura do milho e do feijão é a principal lavoura do lugar, onde se cria e se engorda em grande escala gado suino.

A freguezia de Sant'Anna está collocada á margem do rio Sapucahy Mirim, que tendo sua origem nas vertentes da serra das — Tres

Orelhas — recebe 1/2 legua acima da povoação o rio Preto, já tributado pelos rios Barreiro e Capenunga, e depois de longo curso vai despejar suas aguas no Sapucahy, á pouca distancia da cidade de Pouso Alegre.

Tem no bairro denominado Santo Antonio da Barra uma estação de vigia da barreira da provincia e outra dentro da freguezia para a fiscalisação da entrada de bestas bravas, que do municipio de Jaguary descem pela serra dos Gonçalves sem o pagamento do respectivo imposto.

Dista da séde do municipio 4 leguas.

Justiça

Alexandre Marcondes do Amaral, Cap., 1º Juiz de Paz.
Ladisláo Pereira de Carvalho, Tenente, 2º dito.
Candido Ferreira de Carvalho, 3º dito.
João Pedro Ferreira, 4º dito.
Antonio dos Santos Cesar, Escrivão.

Policia

Manoel Rodrigues de Azevedo, Subd.

Vigia da Serra

Antonio dos Santos Salgado Cesar.

Vigia da Freguezia

José Ribeiro de Tolledo.

Fazendeiros

Alexandre Marcondes do Amaral, Cap.
Candido Ferreira de Carvalho.
Candido Justino Pereira.
Francisco das Chagas Monteiro.
Francisco José de Andrade.
João Quirino Ferreira Pedrosa.
João Pedro Ferreira.
José Dias.
José Francisco Monteiro de Mello.
José Gomes Nogueira.
José Gomes Quintanilha.
José Pereira Dias Netto.
Ladisláo Pereira de Carvalho, Ten.
Manoel Justino Pereira.
Pedro Ferreira de Rego.
Rufino Brandino Pereira.
Rufino Theodoro da Cunha.

Negociantes

Americo Ferreira de Castro Leite.
Donato Dita.
Fortunato Pereira da Silva.
José Alexandre Lombardo.
José Dita.
Manoel Rodrigues de Azevedo.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS OUROS

MUNICIPIO DE S. JOSE' DO PARAIZO E COMARCA DE ITAJUBA'

No lugar em que hoje está collocada esta povoação, havia em 1855 uma espessa e frondosa matta, sobre a qual o machado começava a exercer sua triste e destruidora missão.

Fazia-se a *derrubada* e sobre as ruinas da floresta começou-se sem demora a erguer ligeiras edificações, que hoje excedem a 60, contando-se entre ellas predios solidos e mais ou menos elegantes, e uma excellente igreja matriz, de cuja construcção foi principal promotor o finado major Felix da Motta Paes, que encontrou no povo da localidade auxilio e bôa vontade para realização de sua obra meritoria.

A essa familia Motta Paes deve a parochia grandes serviços, entre os quaes avulta a construcção da igreja, com o que despendeu o major Felix da Motta grande quantia.

— Este lugar formava um districto de paz pertencente á parochia de S. João Baptista das Cachoeiras, para onde foi transferida a séde da freguezia pelo art. 2º da Lei n. 1676 de 21 de Setembro de 1870. Essa transparencia foi depois revogada pela Lei n. 2682 de 30 de Novembro de 1880.

— O ribeirão dos *Ouros*, que passa na povoação e dá nome a ella, possue a precisa agua para os habitantes do lugar.

— Estão creadas duas aulas publicas de instrucção primaria, mas só está provida a do sexo masculino, que é frequentada por mais de 20 alumnos. Ha na freguezia uma banda de musica regular.

— Só um filho do lugar segue estudos superiores. E' o cidadão Firmino da Motta Paes, filho do distincto Barão de Camandocaia, e que se acha na Belgica.

— A Conceição dos Ouros pertence á comarca ecclesiastica do Paraizo, e está a 8 leguas de Itajubá.

— Ha na freguezia uma fonte de agua ferrea, que tem sido de utilidade para alguns doentes.

— A assembléa provincial votou a quantia de 6:000$ para a construcção de uma ponte sobre o rio *Sapucahy Mirim*, mas ainda não

foi recebida essa quantia, primeiro auxilio que os cofres provinciaes promettem a este lugar.

E' regular o cemiterio da povoação, estando fechado e conservado.

— O clima da freguezia, é bom, ha nella 8 ou 10 morpheticos.

— De N. a S. tem a freguezia 5 leguas de extensão e 3 de E. a O., sendo em geral os terrenos muito montanhosos e sujeitos á muita geada.

O alqueire de matto custa 60$ e 80$, não havendo campos.

— Ha muita madeira de lei que, se vende a 200 e 300 réis o palmo, e branca a 80 réis. As taboas de pinho vende-se a 14$ e 16$ a duzia e as de cedro a 24$000.

As terras da freguezia são de notavel fertilidade.

A cultura mais usada é de cereaes, cultivando-se tambem canna e café, de que ha plantação superior a 80,000 pés. Cria-se porcos em quantidade consideravel que são mandados para a côrte.

Fabrica-se um excellente fumo denominado *Fumo Marçal* que se vende por bom preço, e que é muito apreciada por entendedores.

— Durante a estação chuvosa ha grandes inundações a 1 legua da freguezia, nas margens do *Capivary*.

— Na localidade fabrica-se velas de cêra para exportação.

— Um trabalhador de roça ganha 640 réis por dia; os pedreiros e carpinteiros 2$000.

— A população tem augmentado bastante e é hoje calculada em 5,000 almas.

— Importa annualmente a freguezia cêrca de 30:000$, sendo de 6$ a 7$ por besta o preço do transporte de cargas da estação de Pindamonhangaba, que fica a 17 leguas de distancia.

— O patrimonio da Conceição dos Ouros é de 20 alqueires, havendo grande espaço para novas construcções.

— Mata-se uma rez por mez, vendendo-se a carne a 4$ a arroba. 1 carneiro custa 2$, um frango 240, ovos 160 a duzia, leite 80 réis a garrafa, sal 4$, a sacca, assucar branco 8$ a arroba, 1 carro de lenha vende-se por 2$, dito de pedra 2$, e a cal, que vem de Lavras, 3$ o alqueire.

— O correio que de Itajubá vai a Pouso Alegre, de 3 em 3 dias, passa por esta localidade.

— A E. da povoação, e a 4 1/2 leguas de distancia, está S. Caetano da Vargem Grande, passando-se nessa freguezia o rio que lhe deu o nome, o *Sapucahy-Mirim* na sahida dos Ouros e a serra a 2 leguas; ao S., e a 3 leguas, S. José do Paraizo. passando-se o *Capivary* a 1 legua; ao O., e a 4 leguas, Capivary, passando-se o rio desse nome a 1 1/2 legua e a serra a 2; ao N., e a 1 legua, S. João Baptista das Cachoeiras, passando-se aqui e lá o *Sapucahy Mirim*, que banha ambas essas povoações.

— A E. da freguezia, e á 1 legua, está o novo bairro, tambem chamado dos Ouros, que já tem cêrca de 30 casas espalhadas em não pequena zona e pertencentes a modestos lavradores.

— A freguezia dos Ouros pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade
Eduardo dos Santos Bueno, Fiscal.

Justiça
Francisco Ignacio Ribeiro, Capitão, 1° Juiz de Paz.
José Lucas de Souza Lima, 2° dito.
Antonio Nogueira dos Santos, 3° dito.
Pedro Antonio Marçal, 4° dito.
Jonas Marques da Silveira, Escrivão.

Policia
Antonio Caetano da Costa, Capitão, Subdelegado.
José Lucas de Souza Lima, 1° Supplente.
Jonas Marques da Silveira, Escrivão.

Correio
Domingos Antonio Rosa, Agente.

Instrucção Publica
Avelino Pinto da Cunha, Vigario, Delegado.
Alfredo Augusto Gama, Professor.

Matriz
Avelino Pinto da Cunha, Padre, Vigario.
Felix Ignacio Ribeiro, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalista
Lucio da Motta Paes, Tenente-Coronel.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Ignacio Ribeiro.
Domingos Pereira dos Santos.
Francisco Ignacio Ribeiro, Capitão.
José Ignacio Ribeiro Campos.

Fazendeiros
Antonio Nogueira dos Santos.
Ignacio Garcia Borges.
João Garcia Borges.
José Caetano da Costa.
José Francisco da Motta, Alferes.
José Jorge de Moraes.
José Vicente de Carvalho.
Juventino José Barbosa.
Manoel Antonio de Carvalho.
Pedro de Alcantara Ferreira da Costa.
Pedro Antonio Marçal.

Com engenho movido por agua
Barão de Camandocaia.

Com engenho movido por animaes
João Honorio Rodrigues.
João Pereira da Silva.
João Thomaz Pereira Goulart.
Joaquim Alves Correia.
Joaquim Alves Fagundes Sobrinho.
Joaquim Pereira Fagundes.
Joaquim Pereira da Silva.
Manoel Pereira da Silva.

Com engenho de serrar
Barão de Camanducaia.

Que plantão café
Barão de Camanducaia.
Felix da Motta Paes.
Joaquim Alves Fagundes Sobrinho.
Lucio da Motta Paes, Tenente-Coronel.
Lucio Pinto de Oliveira.

Marceneiro
Eduardo dos Santos Bueno.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Caetano da Costa.
Antonio Ignacio Ribeiro.
Domingos Antonio Rosa.
Domingos Pereira dos Santos.
Faustino José Teixeira.
Francisco Ignacio Ribeiro.
José Ignacio Ribeiro Campos.

Musica

Joaquim Borges Campos, Director.

Rancheiros

Faustino José Teixeira.
José Lucas de Souza Lima.

Sapateiros

Joaquim Borges Campos.
Manoel Balbino de Souza.

Selleiros

Claro da Silva.
Manoel Balbino de Souza.

Tropeiros

Antonio Joaquim de Oliveira.
Joaquim Alves Fagundes Sobrinho.
José Pedro Marçal.
Lucio da Motta Paes, Tenente-Coronel.

FREGUEZIA DE S. JOÃO BAPTISTA DAS CACHOEIRAS

MUNICIPIO DE S. JOSE' DO PARAIZO E COMARCA DE ITAJUBA'

Esta povoação está collocada á margem do *Sapucahy Mirim*, 6 kilometros abaixo da Conceição dos Ouros, que por isso é conhecida por muitos pelo nome de *Capella de Cima*, sendo Cachoeiras *Capella de Baixo*.

O patrimonio da freguezia é de 15 alqueires, e foi doado pelo finado cidadão Ignacio da Costa Rezende.

— Tem o lugar duas igrejas;—uma, a matriz, dedicada a S. João Baptista, padroeiro da freguezia, e feita por meio de uma subscripção, como tambem a outra, consagrada á Santa Barbara, que tem um patrimonio especial annexo ao da freguezia.

— A Lei n. 993 de 27 de Junho de 1859 elevou este lugar á districto de paz;—posteriormente o districto foi supprimido pela Lei n. 1333 de 5 de Novembro de 1866. Dous annos depois, pela Lei n. 1594, foi de novo creado o districto, ficando pertencendo á Conceição dos Ouros.

Pela Lei n. 1676 de 21 de Setembro de 1870, foi transferida a séde da Conceição dos Ouros para S. João Baptista das Cachoeiras, sendo finalmente esta freguezia creada, desmembrada da dos Ouros, pela Lei n. 3057 de 31 de Outubro de 1882.

— De 1874 a 1883 tem-se edificado no lugar mais de 20 casas, augmentando-se muito nesse tempo a população, que é hoje approximadamente de 5,000 almas na parochia.

— O lugar é saudavel, e ha na freguezia 4 ou 6 morpheticos.

— A agua que serve á povoação é de um ribeiro que passa perto e de algumas fontes que existem no lugar. Com pouco dispendio podia-se trazer excellente agua a todas as fontes da povoação.

— Ha na localidade duas escolas publicas para ambos os sexos. A de meninos tem a frequencia de 40 alumnos e a de meninas 25.

— Itajubá, séde da comarca, dista desta freguezia 9 leguas, e S. José do Paraizo, séde do municipio e da comarca ecclesiastica, 4 leguas.

— Nada tem a parochia recebido dos cofres publicos como auxilio ás suas necessidades ;—tudo que neste intuito tem sido votado pela assembléa provincial tem cahido em exercic.os findos.

— O cemiterio, que é de regular construcção, está fechado.

— Existe uma pequena mas solida casa de prisão feita pelo povo e promovida pelo prestimoso cidadão Eduardo José de Freitas Carneiro, auxiliado por outros homens de merecimento, e que ainda não está concluida.

De N. a S. tem a freguezia 2 leguas de extensão e de E. a O. 5. Ha mais matta do que campo e em geral o terreno é mais montanhoso do que plano, e muito sujeito ás grandes geadas em muitos lugares.

— Abundão as madeiras, de lei que são vendidas a 200 réis o palmo, a madeira branca a 80 e 100 réis. As taboas de pinho custão 12$ a duzia e as de cedro 20$000.

— As culturas de fumo, café, canna e cereaes são as mais usadas. De café ha mais de 500,000 pés, exportando-se quantidade superior a 20,000 arrobas. Planta-se fumo em grande escala e pouco algodão.

— O alqueire de matta se vende a 60$ e 80$ e de campos a 30$ e 40$000.

— A importação annual é orçada em 50:000$. Pelo transporte de cargas da côrte, vindas da estação de Pindamonhangaba, se paga 7$ por besta carregada.

— E' de 640 réis por dia o salario de um trabalhador de roça, e de 2$ a dos pedreiros e carpinteiros.

— Mata-se 1 rez por mez, sendo de 4$ por arroba o preço da carne com osso, 1 carneiro vende-se por 2$, frangos a 240 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca, assucar branco a 8$ a arroba, lenha a 2$ o carro, pedra a 1$600, cal, que vem de Lavras, a 3$ o alqueire.

— Na parte do rio *Sapucahy*, que corre na freguezia, ha algumas cachoeiras. Posto que pequenas, são sufficientes para impedir a navegação por meio de barcas.

— O correio que de Itajubá vai a Pouso Alegre, de 3 em 3 dias, passa por aqui.

— A E. da povoação, e a 3 leguas, está Santa Rita do Sapucahy, passando-se nesse lugar o *Sapucahy*, e nas vertentes da serra do Vintem; — a SE., e a 4 1/2 leguas, S. Caetano da Vargem Grande, não se encontrando rio ou serra; — ao S., Conceição dos Ouros, a 1 legua, passando-se o *Sapucahy Mirim* na sahida desta povoação ou na entrada da outra; — a SO., e a 4 leguas, Capivary; ao O., e a 4 leguas, a cidade de Pouso Alegre, passando-se a 3 1/2 leguas o *Sapucahy*, que nesse ponto já tem unidas suas aguas ás do *Mandú* e *Itahim*; — ao N. não tem povoação alguma proxima — e só, mais longe, o bairro do *Matta Cachorro* (de Santa-Rita do Sapucahy), creado districto de paz pela Lei n. 2084 de 24 de Dezembro de 1874, com o nome de S. Sebastião da Bella Vista; e além a freguezia de Sant'Anna do Sapucahy.

— A freguezia de S. João Baptista das Cachoeiras pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Fernandes de Lima, Fiscal.
Barnabé da Costa Rezende, Alinhador.

Justiça

Cyrino Marques de Oliveira, 1° Juiz de Paz.
Felix Fernandes de Lima, 2° dito.
Francisco Felix de Figueiredo, 3° dito.
Francisco José de Faria Cardoso, 4° dito.
Joaquim Pires do Prado, Escrivão.
José Candido Lopes, Official de Justiça.

Policia

Joaquim de Faria Cardoso, Subd.
Barnabé da Costa Rezende, 1° Supplente.
Joaquim Pires de Prado, Escrivão.

Correio

João Silverio de Oliveira, Agente.

Instrucção Publica

Joaquim de Faria Cardoso, Cap., Deleg.
Leonor Presciliana Castello Carneiro, D., Professora.
Eduardo José de Freitas Carneiro, Prof.

Matriz

José Ferreira da Cruz, Padre, Vigario.
João Anselmo de Souza, Sacristão.
Francisco Felix de Figueiredo, Fabriq.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate

Joaquim Pires de Prado.

Capitalistas

José da Silva Leite.
Luiz da Cunha Pinto Junior.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Fernandes de Lima.
Antonio Ribeiro Portugal & C.
João Silverio do Nascimento.
José da Silva Leite.
Manoel Machado Homem.

Fazendeiros

Com engenho de serrar

Custodia Joaquina de Oliveira, D.

Com engenho movido por animaes

Joaquim dos Santos Vianna.
Manoel Marcellino Gomes.

Que plantão café

Antonio Joaquim Barbosa, com machina.
Bernardo de Araujo Guimarães, idem.
Francisco José de Faria Cardoso.
Joaquim Candido Rodrigues.
Joaquim de Faria Cardoso, com machina.
José Dionizio Telles do Nascimento, idem.
José Martins de Souza.
Manoel Ribeiro da Costa.
Rodolpho Seraphim Gomes.
Virginia Maria Rosalina, D.

Ferreiro

Joaquim José Alves Chaves.

Marceneiros

Barnabé da Costa Rezende.
Francisco Luiz de Paula.

Mel de fumo, Fabr. de

Joaquim Bento Vieira.

Molhados, etc., Negts. de

Anna Pereira da Conceição, D.
Bernardo Pinto de Lemos Bastos.
Caetano Dias da Rosa.
Francisco Felix de Figueiredo.
João Silverio de Figueiredo.
José Felippe de Souza.

Musica

Joaquim Pires de Prado, Professor.

Olarias

José Candido de Rezende.
José Felippe de Souza.
Theotonio José Leite de Rezende.

Rancheiro

João Silverio do Nascimento.

Sapateiro

Lino José de Araujo.

Selleiro

Lino José de Araujo.

Velas de cêra, Fabrs. de

Belarmino de Faria Cardoso.
Feliciano Antonio da Conceição.

COMARCA DA CHRISTINA

Creada pela Lei n. 2273 de Julho de 1876 e actualmente constituida só com o termo da Christina

MUNICIPIO DA CHRISTINA

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora do Carmo do Rio Verde, de S. Sebastião da Pedra Branca, de Santa Catharina e de Nossa Senhora da Conceição da Virginia

FREGUEZIA DA CIDADE

Pelo § 10 do art. 1º da Lei n. 209 de 7 de Abril de 1841, foi elevada á categoria de freguezia esta povoação, que então era conhecida pelo nome de Espirito Santo dos Cumquibus.

Em 1850, pela Lei n. 485 de 19 de Junho, elevou-se á villa, tornando-se cidade em 15 de Julho de 1872, pela Lei n. 1885.

Pertencia o termo á comarca do Rio Verde, até que foi creada a comarca de Passa Quatro pela Lei n. 2205 de 1 de Julho de 1876, composta dos termos da Christina e de Pouso Alto, tendo sido installada em 18 de Agosto de 1877.

Em 1876 esta comarca passou a denominar-se da Christina pela Lei n. 2273 de 8 de Julho, sendo em 1878 della tirado o termo de Pouso Alto, pela Lei n. 2462 de 19 de Outubro, e assim se conserva.

Tão rapido progresso é sufficiente para revelar a riqueza e importancia do municipio desta cidade, notavel pela fertilidade de seu solo e mais ainda pelo escolhido e distincto pessoal que possue.

A cidade, de que é padroeiro o Divino Espirito Santo, tem tres igrejas : — a matriz e as que estão consagradas á Nossa Senhora do Rosario e Santo Antonio.

A matriz acha-se actualmente em obras, e depois de terminados os importantes reparos que estão sendo feitos, tornar-se-ha um templo bonito e digno de ser visto.

— O cemiterio está fechado e em estado regular.

— O lugar, que não tem augmentado muito neste ultimos annos, não possue mais espaço para edificações no seu patrimonio, vendendo-se para esse fim terrenos de 1$ a 2$ o palmo. A população tem crescido, e é calculada na parochia em 6,000 almas.

— A agua, que serve para as necessidades publicas, é abundante e de bôa qualidade, havendo um excellente chafariz no largo da matriz e muitas fontes nos pontos mais baixos da povoação.

— Ha uma bôa cadeia na cidade, tendo em seu pavimento terreo tres enxovias, e no andar superior salas para a camara municipal, sessões do jury, audiencias, etc. A cadeia continha sómente dous presos, quando estas informações fôrão tomadas.

— Tem o lugar duas aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, contando a de meninos frequencia de 30 alumnos e a de meninas mais de 20.

No ultimo decennio concluirão seus estudos nas diversas academias do Imperio os seguintes filhos desta cidade :

— Formarão-se em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, os Drs. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz e Emilio Arthur Ribeiro da Fonseca, em 1875, e Adolpho Arthur Ribeiro da Fonseca, em 1876.

Em direito, pela academia de S. Paulo, os Drs. Joaquim Bento Ribeiro da Luz, em 1876, Francisco Carneiro Ribeiro da Luz e Aureliano Olivier e Alzamora, em 1881.

Em engenharia civil, pela escola polytechnica do Rio de Janeiro, Dr. Christiano Augusto Ribeiro da Luz, em 1882, e ultimamente eleito deputado á assembléa provincial de Minas.

Está matriculado nas aulas do 5º anno da faculdade de direito de S. Paulo Gastão da Cunha, tambem filho deste lugar.

— Tem a cidade uma padaria, que trabalha tres vezes por semana, uma banda de musica regular, 5 pianos, etc.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, tem recebido dos cofres publicos cêrca de 20:000$ para auxilio das obras da matriz e do cemiterio.

— Nos ultimos decennios perdeu a Christina os seguintes e estimaveis cidadãos : commendador Francisco Carneiro Santiago, fallecido

em sua fazenda da Agua Limpa em 30 de Maio de 1876, caracter nobre, chefe conservador e cidadão geralmente considerado e de muito merecimento; tenente Manoel Gonçalves da Costa, fazendeiro distincto e abastado, morto a 1 de Novembro de 1876; Bernardo Teixeira de Carvalho Porto, homem respeitavel, que se fez estimar pelo modo por que soube dirigir-se nos diversos cargos que exerceu, assassinado por cinco escravos a 13 de Novembro de 1876; Pedro de Alcantara Mello Trant, escrivão de orphãos do termo, geralmente estimado pelas excellentes qualidades de que ora dotado, morto em Setembro de 1881; o venerando commendador João Carneiro Santiago, membro respeitado e prestigioso do partido conservador, illustre pelo caracter e pelas elevadas qualidades de sua alma distincta, fallecido a 30 de Janeiro de 1882 e Delphim Baptista Pinto, intelligente academico da faculdade de direito de S. Paulo, morto prematuramente em 1883, quando mais vivas e brilhantes erão as esperanças nelle justamente depositadas, e assim outros que se recommendárão por serviços, dedicação, e interesse pelo progresso desta terra.

Reside nesta freguezia o illustre conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, senador do Imperio por esta provincia e ex-ministro da marinha no gabinete de 7 de Março. Este digno e respeitavel cidadão é justamente considerado como um dos maiores bemfeitores desta cidade.

— A importação annual excede a 100:000$, pagando-se 1$200 pelo transporte de uma arroba de carga da côrte pela estação da Bôa Vista (17 leguas).

— A freguezia tem de N. a S. a extensão de 5 1/2 leguas e de E. a O. 4 1/2, sendo montanhosos e de mattas a maior parte dos terrenos, que são sujeitos á muita geada.

Um alqueire de mattas custa 100$ e ha pouca madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 18$ e de cedro por 36$000.

— A cultura do fumo é a principal da freguezia, sendo a exportação annual de cêrca de 20,000 arrobas. Cria-se e engorda-se porcos e gado, exportando-se por anno 30,000 arrobas de toucinho.

Mata-se duas rezes por semana, custando 4$500 a arroba de carne com osso, 1 carneiro 4$, 1 frango 320, ovos a 240 a duzia, leite a 60 réis a garrafa, sal a 4$500 a sacca, ferro a 7$ a arroba, assucar a 7$ e 8$, carro de lenha a 4$, de pedra 2$400, cal, de Lavras, a 4$ o alqueire, aluguel de casas de 3$ a 20$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 3$ por dia, trabalhadores de roça a 640 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio de 2 em 2 dias entre a Christina e o Carmo do Rio Verde, por onde vem toda a correspondencia da côrte.

— Existem matriculados na collectoria da Christina 4753 escravos, sendo 2626 homens e 2127 mulheres; 1795 ingenuos, sendo 859 do sexo masculino e 936 do sexo feminino.

Tem sido libertados pelo fundo de emancipação 60 escravos e por liberalidade particular 120.

— A E. da cidade, e a 8 leguas de distancia, está Pouso Alto; a SE., e a cinco leguas, Virginia, passando-se á legua 1/2 a serra do

Pouso Frio; ao S., e a 8 leguas, a Soledade de Itajubá, passando-se a 4 leguas na barra o *Lourenço Velho*; a SO., e a 6 leguas, a cidade do Itajubá, passando-se a 4leguas o *Lourenço Velho*; a OSO., e a 10 leguas, Santa Rita do Sapucahy; a ONO., e a 7 leguas, Santa Catharina, passando-se a 2 1/2 leguas a serra de Pedra Branca; a NO., e a 5 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca; ao N., e a 6 leguas, Lambary e a 7, na mesma direcção, Aguas Virtuosas, passando-se o Lambary 3 vezes; a NNE., e a 8 leguas, Conceição do Rio Verde; a NE., e a 3 leguas, o Carmo do Rio Verde.

— A estação da Ponte do Carmo, da estrada de ferro Rio e Minas ainda não inaugurada, e daqui distante 5 leguas, é a mais proxima da Christina.

No sitio do Monte installou-se no dia 1 de Maio de 1883 uma aula de instrucção primaria, que já conta cêrca de 40 alumnos, e que é regida pelo intelligente e dedicado professor Candido Dias Ferraz da Luz, que se esforça para que seus alumnos aproveitem as lições que recebem do digno professor.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Carneiro Ribeiro, Dr., Presid.
João Carneiro S. Thiago Junior, Vice-Presidente.
Francisco de Paula Bueno de Azevedo.
Urbano Luiz Gonçalves de Noronha.
José Hygino Pereira da Silva.
Manoel Dias Ferraz.
Gabriel Ribeiro Junqueira.
Paulino José de Araujo.
Antonio Firmino Ribeiro.
João Candido Nogueira, Secretario.
Luiz Barcellos de Tolledo, Procurador.
Lucas Ferreira da Fonseca, Fiscal.
Romão Rodrigues Lima, Alinhador.

Justiça

Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, Dr., Juiz de Direito.
João Baptista Pinto, Cap., Promotor Publico.
Aureliano Olivier Alzamora, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Antonio Dias Ferraz, Cap., 1° Substituto.
Francisco Luiz Soares, 2° dito.
José Hygino Pereira da Silva, 3° dito.
Martiniano de Salles Lima, Escrivão de Orphãos.
Domiciano Luiz de Noronha, 1° Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções e Official do Registro de Hypothecas.
Manoel Custodio Nogueira, 2° Tabellião.
Domingos José de Souza, Curador Geral dos Orphãos.
Leandro de Barcellos Bueno de Tolledo, Contador, Partidor e Distribuidor.
José Antunes Pinto, Partidor.
Antonio Vieira da Silva, 1° Juiz de Paz.
José Antonio de Oliveira, 2° dito.
Moysés Ribeiro Pires, 3° dito.
José Carneiro S. Thiago, 4° dito.
Romão Rodrigues Lima, Escrivão.
José Lopes da Silva, Official de Justiça.
Olympio José de Souza, dito.

Policia

Manoel Dias Ferraz, Delegado.
Francisco de Paula Monteiro de Noronha, 1° Supplente.
Olympio Olinto de Paiva, 2° dito.
Olympio Dias Ferraz, Subdelegado.
Francisco Xavier de Salles, 1° Supplente.
Romão Rodrigues Lima, Escrivão.

Collectoria
Diogo José Lobato Uchôa, Collector.
Horacio José Branco, Escrivão.

Correio
Joaquim José Branco, Agente.

Instrucção Publica
Joaquim José Branco, Inspector.
Oscar José Branco, Professor.

Matriz
José Pinto Gonçalves, Padre, Vigario.
Flavio Epaminondas Walwich, Sacristão.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Francisco Ildefonso Nogueira.

Advogados
Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, Dr.
João Baptista Pinto, Cap.

Alfaiate
Joaquim Theodoro de Assis.

Barbeiro e Cabelleireiro
João José Alves de Lima.

Bilhar
Domingos José de Souza.

Capitalistas
Antonio Dias Ferraz.
Antonio Moreira da Costa.
Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, Dr.
João Baptista da Fonseca.
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Cons.
Pedro Augusto de Oliveira Ribeiro, Dr.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Ayres de Azevedo.
Berardo José de Souza.
Francisco Maria Junho.
João Baptista da Fonseca.
José Antonio Pinto.
Vicente Maria Junho.

Fazendeiros
Antonio Baptista da Silva.
Antonio Correiade Carvalho.
Antonio Dias Ferraz.
Antonio Dias Ferraz Sobrinho.
Antonio Joaquim de Oliveira, Alferes.
Antonio José de Negreiros.
Antonio José Ribeiro Pires, Alferes.
Antonio Maximo de Carvalho.
Antonio Moreira de Castro.
Antonio Vieira da Silva.
Bernardo Vieira da Silva.
Domingos Gabriel Junqueira.
Francisco Carneiro Santiago.
Francisco Correia de Carvalho, Capitão.
Francisco Dias Ferraz.
Francisco José de Mello.
Francisco Mendes de Oliveira.
Francisco Pinto de Carvalho, Capitão.
Francisco da Silva Campos.
Honorio Baptista da Silva.
João Baptista da Fonseca.
João Baptista da Silva Braga.
João Cyrillo de Souza.
João dos Santos Silva.
Joaquim Baptista Braga.
Joaquim Bernardes Nogueira.
Joaquim Delfino de Carvalho.
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Cons.
Joaquim dos Santos Silva.
Joaquim Theodoro Fernandes.
José Correia de Carvalho, Tenente.
José Custodio de Siqueira.
José Gonçalves da Costa.
José Joaquim Ribeiro Pires, Alferes.
José Joaquim de Souza Carvalho, Ten.
José dos Reis Silva Rezende Junior.
José Rodrigues de Barros.
José da Silva Gorgulho.
Juvencio Baptista da Silva.
Manoel Baptista da Silva.
Manoel Carneiro Neto.
Manoel Dias Ferraz.
Manoel Rodrigues de Barros.
Maria Carneiro da Costa, D.
Maria Theodora de Carvalho, D.
Marianna Leopoldina Rodrigues, D.
Placedina Henriqueta de Noronha e Luz, D.
Silvestre Dias Ferraz.
Urbano Augusto de Aguiar Villela.
Urbano Luiz Gonçalves de Noronha.

Com engenho de serrar
José dos Reis Silva Rezende Junior.

Ferradores
Candido Delfino de Noronha.
Francisco Ildefonso Nogueira.
Izaias José de Azevedo.
Lucas Ferreira da Fonseca.

Ferreiros
Francisco de Freitas Cardoso.
Joaquim Jeronimo de Oliveira.

Fogueteiro
Benedicto Nogueira.

Hotel
Firmino José Garcia.

Marceneiro
Antonio Prudencio Mendes.

Medico
Silvestre Dias Ferraz, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Mitirieri.
Fidelis Italiano.
Firmino José Garcia.
Francisco de Freitas Cardoso.
João Baptista da Fonseca.
João José Alves de Lima.
José Delfino Bedeco.

Musica
Joqauim Belarmino de Paiva, Director.

Olaria
José dos Reis Silva Rezende Junior.

Pharmacia
João Baptista da Fonseca.

Sapateiro
Antonio da Cruz Carvalho.

Selleiros
Candido Delfino de Noronha.
Francisco Marcellino da Costa.

Sollicitadores
Joaquim José Branco.
Olympio Olynto de Paiva.

Tropeiros
Antonio Cobra.
Florencio Cobra.
Salomão Barcellos.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA VIRGINIA

MUNICIPIO E COMARCA DA CHRISTINA

O Revm. padre Custodio de Oliveira Monte Roso, conhecendo que era grande a distancia que terião de percorrer os moradores vizinhos ao local em que se ergue hoje esta povoação, para satisfazerem ás necessidades do culto catholico, resolveu fundar esta parochia, junto ás margens do riacho *Maranhão* e a 4 leguas do rio *Verde*, recebendo ella o nome de Virginia.

E' esta a noticia que temos desta localidade, que conta 22 annos de existencia, que pela Lei n. 2527 de 6 de Dezembro de 1870 foi desmembrada do termo da Christina e encorporada ao de Pouso Alto, voltando de novo para a Christina, em virtude da Lei n. 2650 de 4 de Novembro de 1880.

A freguezia possue uma igreja, edificada a expensas do povo, e consagrada á Nossa Senhora da Conceição, padroeira do lugar, e um cemiterio fechado e em bom estado de conservação. O patrimonio é grande e ainda não está extincto.

Para as obras da igreja concorrêrão os cofres da provincia com a quantia de 500$, unico auxilio que tem sido dado á localidade.

A povoação tem mais de 60 casas, das quaes cêrca de 30 fôrão construidas nestes ultimos annos; possue agua em cisternas construidas em alguns terrenos particulares, e outra que vem em um encanamento, utilisando-se ainda o povo do corrego que passa aqui.

Durante os ultimos dez annos perdeu, entre outros, a Virginia os seguintes cidadãos de merecimento: — João Gonçalves Pereira da Fonseca, alferes José Custodio da Silva Pereira e Gabriel da Annunciação Marins;—fôrão todos elles homens distinctos e verdadeiramente dedicados ao engrandecimento deste lugar, onde seus nomes serão sempre venerados e queridos.

— Esta freguezia só possue uma escola publica para o sexo masculino, contendo 35 alumnos matriculados. Para o sexo feminino nenhuma aula existe. Em fazendas proximas funccionão cinco aulas de ensino particular.

Tem augmentado a população desta parochia, que se calcula em 5.000 almas, havendo cinco morpheticos.

— De N. a S. e de E. a O. tem a freguezia, de que ha 12 annos é digno vigario o illustre e Revm. padre Manoel Carlos de Seixas Rabello, a extensão de cinco leguas. Em geral são muito montanhosos os terrenos e sujeitos a alguma geada.

O alqueire de mattas custa 80$ e de campo 20$. Ha muita madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 18$ e de cedro por 36$000.

Existe muita caça do matto, não sendo muito raro encontrar-se onças pintadas.

O fumo é a cultura mais usada, excedendo a exportação a 12,000 arrobas. Cultiva-se tambem café, de que já ha plantação superior a 100,000 pés, canna e cereaes, que são exportados em quantidade, sendo notavel a plantação de batatas.

Cria-se e engorda-se gado e muitos porcos, tambem para exportação.

— A freguezia pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, de cuja séde dista 9 leguas.

— Ha na Virginia duas fabricas de vinho, que ainda não têm grande desenvolvimento, mas que já produz em quantidade que chega para exportar. Fabrica-se tambem queijos para exportação, assim como velas de cêra.

— A importação annual é de 80:000$, pagando-se 800 réis pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte pela estação da Cachoeira (11 leguas).

— Mata-se uma rez por semana, custando 4$ a arroba de carne com osso, 1 carneiro 2$ e 3$, frango 320 a 400 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 2$800 a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, carro de lenha a 3$, de pedra 1$, cal, de Rezende e Lavras, a 3$ o alqueire, pedreiros a 2$ e 3$ por dia, carpinteiros a 2$500 e 3$, trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

— Entre esta freguezia e a de Capivary (de Pouso Alto) ha uma linha de correio de 3 em 3 dias.

— A E. da povoação, e a 3 leguas de distancia, está Passa Quatro; a SE., e a 10 leguas, Pinheiros, em S. Paulo, passando-se a 5 leguas a Mantiqueira, que é a divisa das duas provincias; ao S., e a 7 leguas, Soledade de Itajubá, passando-se a 3 leguas o *Lourenço Velho*; a SO. a cidade do Itajubá, a 9 leguas, passando-se a 3 o *Lourenço Velho*; ao O., e a 5 leguas, a cidade Christina, séde do termo, passando-se a 2 1/2 a serra do Pouso Frio; a NO., e a 5 leguas, Carmo do Rio Verde; ao N., e a 4 leguas, a cidade de Pouso Alto, passando-se a 3 1/2 o rio *Verde*; a NE., e a 4 leguas, Capivary, passando-se o o rio *Verde* a 3 leguas.

A Virginia dista 15 leguas da Campanha e 3 da estação de Passa-Quatro, na estrada de ferro Rio e Minas, que é a mais proxima.

— A SE. da Virginia ha o povoado dos Marins com mais de 20 casas; ao S. o dos Marques, que conta mais de 30, e a NO. o do Sobradinho, que tem mais de 20.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Gonçalves da Silva Junior, Fisc.
José Camillo Pereira de Mello, Alinhad.

Justiça

José da C. Pereira, Cap., 1° Juiz de Paz.
Joaquim José Pereira, Alferes, 2° dito.
João M. de Negreiros, Ten.-Cor., 3° dito.
Antonio Carlos de M. Rangel, 4° dito.
José Campos Grillo, Escrivão.
José Ignacio Victorino, Offic. de Justiça.

Policia

Nuno da Silva Muza, Subdelegado.
José Campos Grillo, Escrivão.

Instrucção Publica

Manoel Carlos Seixas Rabello, Pad., Del.
José Campos Grillo, Professor.

Correio

Nuno da Silva Muza, Agente.

Matriz

Manoel C. de S. Rabello, Padre, Vigario.
Vicente Victor da Silva, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougue

Januario Ferreira da Costa.

Alfaiates
Antonio Pedro de Paula.
Luiz Felippe Xavier Gayoso.

Capitalista
Joaquim José Pereira, Alferes.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio da Costa Pinto.
João Martiniano de Negreiro, Tenente-Coronel.
José da Silva Gorgulho, Capitão.
Narcizo José da Rocha Brito.

Fazendeiros
Anna Francisca da Conceição, D.
Antonio da Costa Pinto.
Antonio Gonçalves Torres, Alferes.
Antonio João da Silva.
Antonio José de Negreiros, Capitão.
Bernardino Pinto.
Candida da Silva Pereira, D.
Clementino Muzza.
Custodio José de Carmo.
Francisco Antonio Marius.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Francisco José de Paiva Leite.
Francisco Lemos da Motta.
Francisco Ribeiro Guimarães.
João Carneiro de Paiva.
João Martiniano de Negreiros, Ten.-Cor.
Joaquim José Ribeiro de Carvalho, Alf.
José Joaquim Marins.
José da Silva Gorgulho, Capitão.
Lucas José de Souza.
Manoel Francisco da Cruz, Tenente.
Manoel José Ribeiro Mendes, Tenente.
Maria Josepha da Assumpção, D.

Com engenho movido por agua
Antonio José da Rocha Brito.
Custodio Ribeiro de C. Guimarães, Cap.

Com engenho de serrar
Custodio Ribeiro de C. Guimarães, Cap.

Que plantão café
Antonio José da Rocha Brito.
Diogo José Labat Uchôas.
Francisco José Ribeiro Mendes.
João Amancio da Costa Pereira.
Joaquim da Silva Campos.
José da Costa Pereira, Capitão.
José Gomes da Silva.
José Labat Uchôas.
Manoel C. de Seixas Rabello, Vigario.
Pedro da Silva Guedes.

Ferradores
José Antonio da Silva Ferreira.
Marcellino Graciliano Pereira Vianna.

Ferreiros
Joaquim da Silva Campos Junior.
José Antonio da Silva Ferreiro.

Fogueteiro
Francisco Ferreira Lima.

Marceneiro
Juvencio Ferreira da Costa.

Medico
Annibal Bazilio, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Custodio Pereira Ribeiro.
Graciano Ribeiro de Oliveira.
Luiz Filippe Xavier Gayoso.
Manoel Rodrigues Pereira dos Santos.

Olaria
Manoel José Ribeiro Mendes, Tenente.

Pharmacia
Anacleto Tavares Carmo.

Tropeiros
Antonio da Costa Pinto.
Antonio João da Silva.
Antonio José da Rocha Brito.
Bernardino Pinto.
Ignacio Lopes Guimarães.
João Joaquim Marins.
João Joaquim Martiniano de Negreiros, Tenente-Coronel.
José da Rocha Brito.
José Theotonio Pereira.
Manoel Francisco da Cruz, Tenente.

Velas de cêra, Fabr. de
Eugenio J. R. Mendes.

Vinho, Fabrs. de
Manoel C. de S. Rabello, Padre.
Manoel J. R. Mendes, Tenente.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DO RIO VERDE

MUNICIPIO E COMARCA DA CHRISTINA

Poucas povoações do Sul de Minas têm o gracioso aspecto do Carmo do Rio Verde, observado da montanha que lhe fica fronteira, e que é atravessada pela estrada que vem ter á Campanha.

As casas parecem dispostas em ordem e com perfeito alinhamento, — divisa-se toda a praça principal da povoação, tendo quasi em seu cimo a bella matriz, com duas bonitas torres, sempre bem tratada, e que é uma das melhores igrejas do sul da provincia; — além o cemiterio, fechado com muros de taipa e em estado regular; em outra direcção a capella de S. Sebastião, e disseminadas por toda a extensão da localidade, que tem regular e ainda não extincto patrimonio, cêrca de 150 casas, algumas de sobrado, formando um todo agradavel, que muito realça a formosa collina em que se assenta esta florescente povoação.

Nossa Senhora do Carmo é padroeira do lugar, que era conhecido pelo nome de Carmo de Pouso Alto, que lhe tirou a Lei n. 3058 de 28 de Outubro de 1882, dando-lhe o de Carmo do Rio Verde, sendo freguezia, por decreto, desde 14 de Julho de 1832.

A localidade possue um theatro regular, com 2 ordens de camarotes e accommodações para mais de 500 pessoas, e que foi construido por meio de uma associação; uma banda de musica e 5 pianos.

E' bom o clima do Carmo, que já foi victima de uma epidemia de variola. Vivem na parochia 12 morpheticos e um louco, e tem se augmentado a população que é hoje calculada em 6,000 almas.

— Em 14 de Julho de 1875, cuidando-se em tirar uma *casa* de maribondo no telhado da capella mór da matriz, communicou-se o fogo á igreja, consumindo grande parte do altar mór. O povo acudio sem demora ao lugar do sinistro, e aos esforços de todos, e especialmente do digno vigario da parochia, se deve o facto de se ter salvo das chammas o bom templo da freguezia.

— Não é regular o abastecimento d'agua á povoação, onde ha cisternas de 40 a 120 palmos de profundidade, servindo igualmente as necessidades publicas a agua de um corrego que passa alli.

— Ha duas aulas publicas para ambos os sexos, tendo cada uma a frequencia approximada de 30 alumnos.

Em um acreditado collegio de meninos dirigido pelo virtuoso e Revm. padre Antonio Gomes de Faria Nogueira, que conta 40 alumnos,

ensina-se todos os preparatorios exigidos para matricula nos cursos de instrucção superior existentes no Imperio. Ha mais dous collegios para meninas, tendo um frequencia de 35 alumnas e o outro 8, sendo elles dirigidos pelas Exmas. e distinctas Sras. D. Anna Mallet e D. Izabel de Souza Rodrigues.

— Em 1880 concluio seus estudos na faculdade de medicina do Rio de Janeiro o Dr. José Paulino Ribeiro Gorgulho, distincto filho deste lugar, de onde tembem é natural Augusto Cesar Ribeiro Alckmim, que em 1883 se matriculou no 5º anno da mesma academia.

— Nos ultimos dez annos perdeu a freguezia os seguintes e distinctos cidadãos: — Dr. João Capistrano Ribeiro Alckmim, coronel Antonio José Ribeiro de Carvalho, José Roque de Souza Rodrigues, José Antonio da Silva Pinto, Candido Luiz Gonçalves de Noronha (19 de Maio de 1876), Joaquim José de Faria e Souza (2 de Outubro de 1880) e Fortunato de Moura Monteiro Junior (4 de Dezembro de 1882), todos notaveis pelo merecimento que os distinguia e que tão estimado os havia tornado no lugar, pelo qual com tão sincera bôa vontade se desvelárão.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, nada tem recebido dos cofres publicos.

— A E. do Carmo e a 1 1/2 legua de distancia, nas margem do rio *Verde*, lugar denominado Vianna, encontra-se uma fonte de aguas ferreas e gazosas, ainda não analysada e nem beneficiada, que tem sido de excellente resultado para diversas enfermidades.

A freguezia tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e do E. a O. 7. Os terrenos são montanhosos, em geral de mattas e sujeitos a alguma geada. O alqueire de mattas, custa de 60$ a 120$ e de campo 100$. Ha muita madeira de construcção, vendendo-se a 18$ a duzia de taboas de pinho e a 30$ as de cedro.

O fumo é a cultura mais usada, engordando-se e criando-se muitos porcos e gado, para exportar para a côrte. A exportação do fumo é de cêrca de 12,000 arrobas e de toucinho 10 a 12,000 arrobas annualmente.

Fabrica-se queijos em grande quantidade, tambem para exportação e velas de cêra.

Ha abundancia de caça de campo e matto.

— A importação annual é de cêrca de 150:000$, pagando-se 1$ pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte pela estação da Bôa Vista (13 leguas).

Mata-se uma rez por semana, custando 4$ a arroba de carne com osso, um carneiro 3$, frango a 320, ovos a 240 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar 7$ e 8$ a arroba, lenha a 4$ e 5$ o carro, pedra a 2$500, cal, de Lavras, a 2$ e 2$500 o alqueire, aluguel de casas a 7$ e 12$ por mez, pedreiros a 3$ por dia, carpinteiros 3$ e 5$, trabalhadores de roça a 800 e 1$000.

— O correio que da Bôa Vista, estação da estrada de ferro D. Pedro II, vai á Campanha, de 2 em 2 dias, passa nesta freguezia.

— A E. da povoação, e a 4 leguas de distancia, está a cidade de

Pouso Alto, passando-se a 1 1/2 legua o rio *Verde*; ao S., e a 6 leguas, Virginia, passando-se a 2 1/2 leguas o ribeirão da *Palma*; a SO., e a 4 leguas, a cidade Christina, séde do termo e comarca; ao O., e a 7 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se a 4 leguas o *Lambary*; a NO., e a 5 leguas, Lambary, passando-se a 3 leguas a serra dos Criminosos e a 4 1/2 o *Lambary*; ao N., e a 6 leguas, Conceição do Rio Verde, passando-se a 2 leguas o *S. Pedro*; a NE. e a 5 leguas, Cachambú, e a 6 leguas, Baependy, na mesma direcção, passando-se a 2 leguas o rio *Verde*.

O Carmo dista da Campanha 10 leguas, da côrte 54 e de Ouro Preto 60, e da ponte do Carmo, onde se está construindo uma estação da estrada de ferro do rio Verde 1 1/2 legua.

— A SE., e a 3 leguas, existe o bairro da Bocaina, que tem mais de 40 casas de lavradores modestos. Está creada neste lugar uma aula publica de instrucção primaria para o sexo masculino.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

João Francisco Lima, Alinhador.

Justiça

Francisco Baptista Ferrer, 1° Juiz de Paz.
João Dias de Castro, 2° dito.
Antonio Ribeiro da Luz Junqueira, 3° dito.
Antonio Gomes de Faria Nogueira, Padre, 4° dito.
Antonio Roque de Souza Rodrigues, Escrivão.
Joaquim Rodrigues da Cunha, Official de Justiça.
Mathias Rodrigues da Cunha, idem.

Policia

Francisco Izidoro da Silva Pinto, Capitão, Subdelegado.
Antonio Roque de Souza Rodrigues, Escrivão.

Correio

João Luiz Gonçalves de Noronha, Capitão, Agente.

Instrucção Publica

José Paulino Ribeiro Gorgulho, Dr., Delegado.
Thereza de Jesus Nogueira, D., Professora.
Jovino Nogueira de Paiva, Professor.

Instrucção Particular

Anna Mallet, D., Directora do collegio de meninas.
Izabel de Souza Rodrigues, Professora.
Antonio Gomes de Faria Nogueira, Padre, Director do collegio de meninos.
Francisco Xavier Nogueira, Professor.
Ignacio Joaquim Nogueira, idem.

Matriz

José Ignacio de Faria Nogueira, Conego, Vigario.
Antonio Gomes de Faria Nogueira, Padre, Coadjutor.
Joaquim Leonel Correia, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Fortunato de Souza Monteiro.

Alfaiates
Domingos Pereira Jardim.
Francisco Anselmo da Motta.
Gorgolino de Paula Garcia.
Manoel José de Moraes.

Bilhar
José Maria do Nascimento.

Capitalistas
Antonio Correia de Carvalho.
Custodio Ribeiro Junqueira.
Fortunato de Moura Monteiro.
Francisco Ribeiro Junqueira, Coronel.
Gabriel Ribeiro Junqueira, Coronel.
Joaquim José Ribeiro de Carvalho, Alferes.
Manoel José Ribeiro de Carvalho Guimarães.

Dentistas
Ernesto Mallet.
Francisco da Silva Gorgulho.

Fazendas, etc., Negts. de
Affonso Luiz Soares de França.
Antonio Collé & Irmão.
Antonio Ferreira da Silva Porto.
Antonio Gomes Franqueira.
Braz Marsilha Junho.
Caetano Maria Junho.
Domingos Gomes Franqueira.
Domingos Martins & C.
Francisco Athanazio de S. Miguel.
Francisco Ferreira dos Reis.
Paschoal Magro.
Raphael & Raphael.

Fazendeiros
Americo Dias de Castro.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Correia Simões.
Antonio Joaquim de Castro.
Antonio José de Souza.
Antonio José de Souza Rodrigues, Capitão.
Antonio Ribeiro da Luz Junqueira.
Augusto Cesar Ribeiro de Alckmim.
Custodio Ribeiro Junqueira.
Domingos Fernandes Maciel.
Domingos Theodoro Junqueira.
Emygdio Bezerra de Almeida.
Fortunato de Moura Monteiro.
Francisco Dias de Castro.
Francisco Izidoro de Seabra Pinto, Capitão.
Francisco Lobo de Almeida.
Francisco Mario de Moura Rangel.
Francisco Ribeiro Junqueira, Coronel.
Francisco Theodoro de Paiva.
Gabriel Dias de Cast o.
Gabriel Ribeiro Junqueira, Coronel.
Gabriel Ribeiro Junqueira Junior, Cap.
Guilherme José de Souza.
João Antonio de Oliveira.
João Antonio Ribeiro.
João Dias de Castro.
João Ferreira Campos.
João Gomes Nogueira Freire.
João Tiburcio Junqueira.
Joaquim Dias de Castro.
Joaquim Gonçalves Campos.
Joaquim José da Guerra.
Joaquim José Ribeiro de Carvalho, Alf.
José Corrêa Simões.
José Ferreira de Faria.
Luciano de Paula Pereira.
Luiz Capistrano Ribeiro Alckmim.
Luiz José Monteiro de Noronha, Capitão.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Manoel Carneiro de Paiva.
Manoel Francisco Ribeiro, Capitão.
Manoel José Ribeiro de Carvalho Guimarães, Capitão.
Marianna Tridentina Junqueira, D.
Olympio Ribeiro de Oliveira.
Vicente Ferreira Guerra.
Vicente José da Guerra.

Com engenho de serrar
Emygdio Bezerra de Almeida.
Gabriel Ribeiro Junqueira, Coronel.
Luciano de Paula Pereira,
Luiz Capistrano Ribeiro Alckmim.

Ferrador
Lourenço Saturnino de Arruda.

Ferreiros
Camillo Gonçalves da Silva.
José Pedro de Alcantara.

Hotel
Carlos Gomes Nogueira.

Marceneiro
Gabriel Baptista Ferrer.

Medico
José Paulino Ribeiro Gorgulho, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Affonso Luiz Soares da França.
Angelo Maria Junho.
Antonio Collê & Irmão.
Antonio Carlos de Moura Rangel.
Antonio Gomes Franqueira.
Antonio Roque de Souza Rodrigues.
Braz Maiselh Junho.
Domingos Martins & C.ª
Francisco Athanazio de S. Miguel.
Francisco Baptista Ferrer.
Francisco Ferreira dos Reis.
Francisco José Barbosa.
João Florabella.
João Luiz Gonçalves de Noronha, Capitão.
Joaquim Miguel de Almeida.
José Miguel de Almeida Lourenço.
Lourenço Saturnino de Arruda.
Paschoal Magro.
Paschoal Marinho.
Raphael & Raphael.

Musica
Quintino Lemes da Costa. Director e Professor.

Olaria
Antonio Ribeiro da Luz Junqueira.

Ourives
Antonio Lemos da Costa.
Ignacio José da Silva.
José Maria Junho.

Pharmacia
Francisco Alvares de Barros Rubião.

Photographo
Domingos Abrahão.

Rancheiros
Anna Engracia de Noronha, D. & C.
José Casimiro de Paula.
Luiz José Monteiro e Noronha, Capitão.

Relojoeiro
Francisco Anselmo da Motta.

Sapateiros
José Bento de Souza.
José Pedro de Mello.
Manoel Antonio de Almeida.

Selleiros
Francisco Pimentel.
Roque de Souza Magalhães.

Tropeiro
Antonio Monteiro de Noronha.

Velas de cêra, Fabr. de
João Vicente Moreira.

FREGUEZIA DE SANTA CATHARINA

MUNICIPIO E COMARCA DA CHRISTINA

O alvará de 9 de Maio de 1882 elevou a povoação de Santa Catharina á categoria de freguezia, ficando pertencendo ao termo da Campanha, até que pelo art. 3º da Lei provincial n. 1206 de 9 de Agosto de 1864 foi transferida para o municipio da Christina, ao qual até hoje pertence.

Dentro dos limites da freguezia corre o rio *S. Bernardo*, que se atravessa em uma ponte donde se vê linda cascata;—além, 1 legua distante, encontra-se o *Turvo*, estando o *Sapucahy* afastado da povoação 4 leguas.

Tem 2 igrejas, sendo a matriz dedicada á padroeira Santa Catharina, e tendo uma bonita capella do SS. Sacramento. Está em obras, promovidas pelo dedicado vigario, a quem se deve o estado de asseio e ordem em que se acha. A outra igreja é consagrada á Nossa Senhora do Rosario.

— A freguezia pertence á comarca ecclesiastica da Campanha, e actualmente nella reside o respectivo vigario da vara.

— Pouco progresso tem tido esta povoação nestes ultimos 10 annos, em que se vio privada, pela morte, do concurso e auxilio de cidadãos distinctos, que nesse tempo desapparecêrão para sempre do numero dos vivos. Entre elles lembramos os nomes do coronel Roque de Souza Magalhães, fallecido em 1875; capitão João Euzebio de Almeida, fallecido em Maio de 1876; o intelligente engenheiro João Gonçalves Damasceno, filho do lugar e fallecido premataramente no Machado em 16 de Fevereiro de 1882; José Alves Fagundes e Pedro de Alcantara Pereira, fallecidos em Julho de 1883—todos estimaveis pelos dotes do coração e pelos serviços importantes a que ligárão seus nomes respeitaveis. Possa o exemplo dado por homens tão bons despertar imitação nos que a elles sobrevivem.

— Não tem patrimonio a freguezia, mas a isto não se deve attribuir seu pequeno engrandecimento, por não ser difficil ali a acquisição de terreno para qualquer construcção.

— O aluguel de casas é de 5$ a 8$ por mez.

— Em uma das praças da povoação existe um chafariz, sendo abundante a agua.

— A instrucção primaria é fornecida em duas aulas publicas para ambos os sexos, contando cada uma a frequencia de cêrca de 40 alumnos. Ensina-se tambem musica, estando constituida uma banda regular.

— O cemiterio está fechado e em bom estado.

— Ha 18 annos que dignamente exerce o cargo de vigario da freguezia o illustrado e Revm. conego Antonio Carlos Evencio da Silveira.

— E' bom o clima da localidade, havendo só 1 morphetico na freguezia.

— Santa Catharina importa annualmente cêrca de 50:000$. O transporte de cargas da côrte, que ainda se faz pela estação da Bôa Vista, na estrada de ferro de D. Pedro II, custa 1$200 por arroba, fóra quintos.

— No ultimo decennio recebeu a parcchia dos cofres publicos a quantia de 8:500$, sendo 4:000$ para a estrada que de Santa Catharina vai a Christina, 3:000$ para as obras da matriz e 1:500$ para canalisação da agua potavel.

— A freguezia tem de N. a S. 5 leguas e de E. a O. 6. Em sua maior parte são montanhosos e cobertos de mattas os terrenos da parochia, que são sujeitos a alguma geada.

— Um alqueire de matta se vende por 100$, e de campo por 30$ e 40$. Ha falta de madeiras de lei, que, em regra, é cara. Uma duzia de taboas de pinho custa 15$ e de cedro 24$ e 30$000.

— A cultura mais seguida é a do fumo; — depois della se nota as do café e da canna.

— Um trabalhador de roça tem a diaria de 640 e 800 réis, um pedreiro 2$ e 2$500 e um carpinteiro 2$500 e 3$000.

— Ha abundancia de caça de diversa natureza, e encontra-se onças em alguns lugares.

— A população tem augmentado, e calcula-se que seja actualmente de 5,000 almas.

— Trabalha-se em cêra, exportando-se velas para diversos pontos.

— Mata-se 2 rezes por mez e vende-se a carne a 4$ a arroba, 1 carneiro custa 2$500 e 3$, 1 frango 200 réis, 1 duzia de ovos 160, 1 garrafa de leite 80 réis, 1 sacca de sal 4$ e 5$, 1 arroba de assucar 8$ e 9$, 1 carro de pedra 1$500, 1 alqueire de cal (vindo de Lavras) 3$, e 1 carro de lenha 3$000.

— Ha uma linha de correio de 6 em 6 dias entre Santa Catharina e a cidade Christina.

— A E. da povoação, e a 6 1/2 leguas, está a cidade Christina, passando-se o rio *Turvo* á 1 1/2 legua e a serra da Christina a 3 1/2; — a SE., e a 3 leguas, S. Sebastião da Pedra Branca, passando-se pelo ribeirão da *Pedra* a 1 1/2 legua e a serra dos Goulartes a 2 leguas; ao S. Santa Rita da Bôa Vista a 6 leguas, passando-se a 3 leguas pela serra da Manoella;—ao SO., e a 4 1/2 leguas, a Volta Grande, passando-se á 1 legua o *Turvo*; ao O., e a 6 leguas, a cidade de S. Gonçalo, passando-se a 3/4 de leguas pela serra dos Gonçalves, e a 3 leguas, a serra do Miguel Lopes; — a NO., e a 6 leguas, Aguas Virtuosas, passando-se a 3 leguas a serra dos Gonçalves e depois a das Posses; — ao N., tambem a 6 leguas, Lambary, transpondo-se a 2 1/2 leguas a serra dos Silvas, e a 5 1/2 o rio *Lambary*.

— A E. da freguezia se encontra o povoado da Pedra Branca (districto de paz pela Lei n. 2775 de 19 de Setembro de 1881). Conta 12 casas e uma capella dedicada á Nossa Senhora da Conceição. O cidadão José Alves de Magalhães é o subdelegado do lugar, não tendo ainda supplentes. Está ali creada uma aula publica para meninos.

— Durante o anno são baptisadas na freguezia 220 crianças approximadamente, fazendo-se 40 a 50 casamentos. Os obitos regulão 120 annualmente, notando-se que este numero é crescido por causa de fallecimentos de crianças que se dão aqui em grande numero.

Municipalidade

Joaquim Torquato de Souza, Fiscal.
Francisco José de Assis, Supplente.
Geraldo José Alves, Alinhador.

Justiça

Domiciano Theodoro Martins, 1° Juiz de Paz.
Vicente Theodoro Martins, 2° dito.
Tertuliano J. de Paiva, 3° dito.
José Flauzino de Paiva, 4° dito.
Roque José Pereira, Escrivão.
João Izabel, Official de Justiça.
Joaquim Antonio Pereira, idem.

Policia

Todos os lugares vagos.

Correio
Roque José Pereira, Agente.

Instrucção Publica
Antonio Goulart Brum, Ten., Cor., Deleg.
José Hygino Pereira da Silva, Supplente.
Anna Umbelina Ferreira, D., Prof.
Joaquim Norberto Theodoro, Prof.

Matriz
Antonio Carlos Evencio da Silveira, Conego, Vigario da vara e da igreja.
José de Arimathea Cavalcanti.
Roque José Pereira, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Luiz Antonio Pereira.

Alfaiate
Candido José de Almeida.

Capitalista
Francisco Alves da Silva.

Dentista
Horacio Cesarino de Almeida.

Fazendas, etc., Negts. de
Alfredo Augusto de Almeida.
Augusto Pereira de Souza.
Faustino de Alcantara Pereira.
José Aprigio de Almeida.
José Flauzino de Paiva.
Tertuliano José de Paiva, Cap.

Fazendeiros
Antonio Custodio de Oliveira.
Antonio J. Pereira.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Romão de Faria.
Carlos Firmino de Magalhães.
Carlos José da Silva.
João Antonio de Faria.
João de Villas-Bôas Simões.
Joaquim Custodio de Araujo.
Joaquim Custodio de Oliveira.
Joaquim Torquato de Souza.
José Lino dos Reis.
José Luiz Fernandes.
José da Silva Passos.
Manoel Luiz de Souza.
Porcina Leopoldina de Almeida, D.
Tertuliano José de Paiva, Cap.
Vicente Alves da Silva Passos.

Com engenho movido por agua
Domiciano Theodoro Martins.
José Alves de Magalhães.

Com engenho movido por animaes
Antonio Alves Fagundes.
Antonio Fernandes dos Reis.
Antonio Luiz de Souza.
Candido Bueno da Silva.
Candido José Pereira.
Faustino Pereira da Silva.
Francisca de Paula Rodrigues do Nascimento, D.
João Bueno de Camargos.
João Fernandes da Silva.
João Gonçalves da Silva.
João Lino dos Reis.
João Teixeira dos Santos.
Joaquim Nunes de Siqueira.
José Alves Fagundes.
José Flavio de Carvalho.
José Joaquim do Espirito Santo, Ten.
Manoel Alves Fagundes.
Olympo Theodoro Martins.

Com engenho de serrar
José Pires de Almeida.

Que plantão café
Antonio Goulart Brum, Ten-Cor.
Domiciano Theodoro Martins.
Francisco Alves da Silva Passos.

Ferreiros
Antonio Jorge de Novaes.
João Baptista Padilha.

Molhados, etc., Negts. de
Manoel Paulo da Silva.
Targino Hermogeneo Nogueira.

Musica
Manoel Paulo da Silva, Professor.

Olarias
Antonio Goulart Brum, Ten-Cor.
João Candido de Aguiar.

Pharmacias
Joaquim Urbano Pereira Barbedo.
Salathiel Pires de Almeida.

Relojoeiro
Horacio Cezarino de Almeida.

Sapateiros
Joaquim Martins de Arantes.
Manoel Pedro de Alcantara.

Selleiros
Ignacio Pedro da Silva.
Manoel Fernandes do Nascimento.

Tropeiros
Faustino Pereira da Silva.
Rufino José Gomes de Paiva.

Velas de cêra, Fabr. de
Alfredo Augusto de Almeida.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA

MUNICIPIO E COMARCA DA CHRISTINA

A freguezia de S. Sebastião do Capituba, creada pela Lei provincial de 14 de Julho de 1832, passou a denominar-se S. Sebastião da Pedra Branca, em virtude da Lei n. 2650 de 4 de Novembro de 1880. Uma grande pedra, de côr branca, existente na serra que está perto da freguezia, justifica essa denominação.

Pertence ao municipio e comarca da Christina, de cuja séde dista 6 leguas, desde 4 de Maio de 1852, tempo em que foi desmembrada do termo de Baependy, a que estava ligada.

Conta 2 igrejas: —uma, a matriz, consagrada a S. Sebastião, padroeiro do lugar, muito bem tratada;—e a outra, de Nossa Senhora do Rosario, pequena capella, onde igualmente se nota zelo e decencia.

No alto da freguezia está em construcção uma nova capella dedicada á Nossa Senhora Apparecida, e que está sendo feita por meio de contribuição por parte do povo.

— A freguezia, que pertence á comarça ecclesiastica de Baependy, tem cêrca de 80 casas, das quaes 20 fôrão construidas nestes ultimos annos, em que a povoação tem progredido alguma cousa, havendo entre seus habitantes o projecto de se elevar a freguezia á categoria de villa.

O aluguel de casas é de 6$ a 8$ mensaes.

— Trata-se actualmente da construcção de um chafariz publico no largo principal, e para isto concedeu a assembléa provincial o auxilio de 4:000$, unico que tem sido dado a este lugar. E' um melhoramento de grande importancia, verdadeiramente necessario, porque a agua de que se servem os habitantes da localidade só é encontrada na parte mais baixa da povoação e em distancia relativamente consideravel.

— Existe na freguezia uma cadeia, que ainda não está concluida, mas que já serve, podendo conter 12 presos. Este edificio está sendo feito por expensas do povo, sendo a obra promovida por pessoas prestimosas, entre as quaes, notaremos o cidadão Ezequiel Correia da Silva,—tendo ultimamente progredido muito o serviço, graças aos esforços do digno capitão Antonio Martins de Menezes.

— O cemiterio da freguezia, posto que fechado, não está bem tratado.

— Ha 15 annos que o Revm. padre José Honorio Correia exerce o cargo de vigario da parochia.

— Tem o lugar uma banda de musica soffrivel, e conta-se na povoação 4 pianos.

— Estão creadas duas aulas publicas para instrucção de ambos os sexos, mas só está provida a do sexo feminino, que tem a matricula de cêrca de 50 alumnos.—A escola de meninos está vaga ha 3 annos!

— O lugar é sadio e pacifico. Nelle existem 4 ou 6 morpheticos.

— O patrimonio da povoação é muito pequeno, não havendo espaço para novas edificações.

— A freguezia, que é pouco sujeita á geada, tem de N. a S. a extensão de 5 leguas e de E. a O. 3 1/2, sendo em geral montanhosos os terrenos e quasi que inteiramente cobertos de mattas, porque não ha campos. O alqueire daquellas terras custa 100$ mais ou menos.

Ha muita madeira para construcção, mas á distancia não muito pequena. A duzia de taboas de pinho para forro vende-se por 12$, ditas para assoalho por 15$ e de cedro por 30$000.

— O fumo é a cultura mais usada, exportando-se annualmente desse genero cêrca de 20,000 arrobas. Ha diversas fabricas de mel de fumo, que exportão por anno mais de 200 barris.—O café começa a ser explorado, e, sendo sua plantação de 200,000 pés, já se exporta annualmente mais de 1,000 arrobas.—O algodão é consumido na freguezia, e assim parte dos productos da canna, que são tambem exportados

com grande quantidade de cereaes.—São vendidos na côrte os porcos e gados creados ou engordados na freguezia, onde tambem ha alguns fabricantes de queijos, que são levados para diversos lugares.

— Ha a industria da cêra em escala que permitte a exportação desse producto.

— A população, que tem augmentado muito, é actualmente calculada de 6 a 7,000 almas. O povo, em geral bom, é muito amigo do trabalho.

— Um trabalhador de roça tem o salario de 640 réis, ganhando 2$ os pedreiros e carpinteiros.

— Annualmente importa a freguezia de S. Sebastião mais de 100:000$, sendo de 8$ a 10$ por besta carregada o preço do transporte de cargas da estação da Cachoeira, na estrada de ferro D. Pedro II, daqui distante 15 leguas, e por onde se fazem as communicações com a côrte.

— Mata-se para consumo uma rez por semana, vendendo-se a carne com osso a 4$ a arroba, 1 carneiro custa 3$, um frango 240, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, 1 sacco de sal 3$500, 1 arroba de assucar branco, vindo da côrte, 9$. O ferro custa 7$500 a arroba, 1 carro de pedra 3$, 1 de lenha 3$, e a cal, que vem de Lavras, a 2$500 o alqueire.

— A E. da freguezia, e a 8 leguas, está o Carmo do Rio Verde, passando-se o *Lambary* a 4 leguas;—a SE., e a 6 leguas, a Christina, passando-se as cabeceiras do *Lambary* nas proximidades daquella cidade,—e a serra da Barra Grande a 2 leguas;—a SSE., a cidade do Itajubá, a 4 leguas, passando-se a 2 leguas o *Lourenço Velho*;—a SO., e a 6 leguas, S. Caetano da Vargem Grande, passando-se a 3 leguas o *Sapucahy*; ao O., e a 6 leguas, Santa Rita de Sapucahy, transpondo-se a serra de S. Sebastião ou do Balaio á 1 legua; — ao N., e a 3 leguas, Santa Catharina, passando-se á 1 legua a serra de S. Sebastião e a 2 leguas o rio *Turvo*;—ao NE., e a 8 leguas, Lambary, passando-se duas vezes o rio deste nome, a 4 e a 7 1/2 leguas.

— Da freguezia á Estação da Soledade (Carmo, e estrada de ferro Rio e Minas), ha a distancia de 9 leguas.

— Ha uma linha de correio entre S. Sebastião e Christina de 6 em 6 dias. E', porém, de esperar que em breve passe por este lugar o estafeta que de Itajubá vai a Pouso Alegre, em viagem de 2 em 2 dias. Esse correio actualmente passa fóra desta povoação menos de 2 leguas, e insignificante é a volta, sendo o transito por este lugar obrigatorio.

— Junto da freguezia corre o ribeirão *Inhaúma* e em distancia de 1/2 legua o do *Capituba*, ao qual o lugar deve seu primitivo nome.

— Ao NO. da freguezia, e a 2 leguas, ha o bairro do *Alegre*, com mais de 50 casas, uma igreja dedicada a S. José, uma aula publica com frequencia de mais de 20 alumnos, cemiterio fechado, etc., etc. Foi elevada á freguezia, mas ainda não está canonicamente provida. Conta o lugar muitos fazendeiros importantes.

Ao S., e a 2 1/2 leguas, ha o bairro de S. João, com uma pequena igreja de Santa Cruz, com mais de 20 casas e já com armazens de negocio, etc.

— A freguezia de S. Sebastião da Pedra Branca pertence ao 11º districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco de Souza Macedo, Fiscal.

Justiça

Joaquim Carneiro Santiago 1º Juiz de Paz.
Gaspar José de Paiva, Capitão, 2º dito.
Antonio Gonçalves Rosa, 3º dito.
José da Cunha Guedes, 4º dito.
Antonio Francisco Leite, Escrivão.

Policia

Não existe na freguezia uma só autoridade policial e nenhum inspector de quarteirão.

Correio

Francisco Rodrigues da Silva, Capitão, Agente.

Instrucção Publica

Francisco Rodrigues da Silva, Capitão, Delegado.
Emilia Eugenia Ferreira, D., Professora.

Matriz

José Honorio Correia, Padre, Vigario.
Carlos José de Arantes, Sacristão.
Alexandrino Pedro da Silva, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Pedro Vieira da Silva.

Alfaiates

Alexandrino Pedro da Silva.
Manoel Antonio do Nascimento.

Capitalistas

Antonio José de Macedo.
Gaspar José de Paiva, Capitão.
Joaquim Carneiro Santiago.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio José de Macedo.
Faustino Pereira da Silva.
Gaspar José de Paiva, Capitão.
Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
Santini Bertogini.

Fazendeiros

Antonio Firmino Ribeiro.
Francisco Luiz Soares, Capitão.
Joaquim Novaes de Freitas, Tenente.
José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
José da Cunha Guedes.
Manoel Ignacio Villas Bôas, Tenente.

Com engenho movido por agua

Antonio Lopes de Siqueira.

Com engenho movido por animaes

Anna Rodrigues da Silva, D.
Antonio Candido de Mendonça Pinto.
Antonio Gaspar de Moraes.
Antonio Pinto da Silva, Capitão.
Crescencio Ribeiro da Silva.
Francisco Baptista de Lemos.
Francisco de Paula Calderaro.
Francisco Valerio Fernandes.
João José de Oliveira Sobrinho.
Miguel Antonio de Carvalho.

Com engenho de serrar

Custodio de Oliveira Lobo.
Gaspar José de Paiva, Capitão.
Maria Ignacia Santiago de Abreu, D.

Que plantão café

Antonio Gaspar de Moraes.
Antonio Gonçalves Rosa.
Daniel Antonio de Carvalho.
Gaspar José de Paiva, Capitão.
Joaquim Carneiro Santiago.
Joaquim Machado de Abreu Canuto.
Manoel Joaquim de Macedo.

Ferreiro
Joaquim José da Paz.

Fogueteiro
José Mauricio da Silva Junior.

Marceneiro
Francisco Morend.

Mel de Fumo, Fabrs. de
Faustino José de Villas Bôas.
Francisco Rodrigues da Silva, Capitão.
Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
Joaquim Rodrigues Machado.
José Divino de Villas Bôas.

Molhados, etc., Negts. de
Americo Rodrigues da Silva.
Antonio José de Macedo.
Faustino Pereira da Silva.
Gaspar José de Paiva, Capitão.
Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
Joaquim José da Silva Vieira.
Luiz Fernandes de Freitas.
Manoel Rodrigues de Siqueira.
Raphael Antonio Passarello.
Santini Bertogini.

Musica
Jesuino Soares da Silva, Professor.

Olarias
Joaquim Pedro da Silva.
Manoel José Gomes Correia.

Pharmacia
Joaquim Carlos de Faria, Tenente.

Rancheiro
Francisco Luiz Soares, Capitão.

Sapateiro
José Joaquim Alberto.

Selleiros
Francisco de Souza Macedo.
Francisco Teixeira da Fonseca.
Lucas Evangelista Teixeira da Fonseca.

Tropeiros
Joaquim José de Faria.
Joaquim Rodrigues de Siqueira Junior.
José Barbosa de Carvalho.
José Divino de Villas Bôas.
José Joaquim de Lemos.
José Valerio Fernandes.
Manoel Joaquim de Carvalho.
Vicente José de Souza.

Velas de cêra, Fabrs. de
Luiz Americo de Paiva.

COMARCA DE POUSO ALTO

Creada pela Lei n. 2462 de 19 de Outubro de 1878 e constituida só como termo do seu nome

MUNICIPIO DE POUSO ALTO

ao qual pertencem as freguezias da cidade de S. José do Picú, de Sant'Anna do Capivary e de S. Sebastião de Passa Quatro.

FREGUEZIA DA CIDADE

Por ordem régia de 2 de Agosto de 1752 foi elevada a curato a povoação de Pouso Alto, que se tornou freguezia por decreto de 14 de Julho de 1832.

A má collocação do lugar, que entretanto sempre possuio excellente e generoso pessoal, tornou demorado o progresso da povoação, que é cercada de terrenos notaveis pela sua fertilidade, sendo excellente o clima e pacifico o povo.

Estas condições devião determinar o florescimento da antiga freguezia, que felizmente temos visto com satisfação prosperar nestes ultimos annos, e que certamente assim ha de continuar, especialmente

depois de inaugurada a estrada de ferro Rio e Minas, que corta os terrenos do municipio, e que passa á pequena distancia de Pouso Alto.

Satisfazendo a uma justa e natural aspiração do bom povo de Pouso Alto, creou o governo provincial ali um novo municipio pela Lei n. 2079 de 19 de Dezembro de 1874, elevando á categoria de villa esta freguezia, que ficou sendo a séde do novo termo, constituido com as freguezias de Pouso Alto, de S. José do Picú, Sant'Anna de Capivary e S. Sebastião de Passa Quatro, desmembradas do termo de Baependy, a cuja comarca ficava pertencendo o novo municipio, que teve seu fôro installado a 27 de Dezembro de 1876.

Pela Lei n. 2205 de 1 de Junho de 1876 creou-se a comarca de Passa Quatro, composta dos termos de Pouso Alto e Christina, sendo a villa de Pouso Alto elevada á cidade pela Lei n. 2461 de 18 de Outubro de 1878. A comarca foi installada a 25 de Março de 1879.

A essa comarca pertenceu a cidade, até que pela Lei n. 2462 de 19 de Outubro de 1878 foi creada a comarca de Pouso Alto, composta unicamente do termo desse nome, então desmembrado da comarca de Christina, creada em 8 de Julho de 1876 pela Lei n. 2274, em substituição á comarca de Passa Quatro, que nessa data mudou de denominação.

— Nossa Senhora da Conceição é a padroeira da freguezia, que tem tres igrejas;— a matriz, a de Nossa Senhora do Rosario e a de Santo Antonio; quasi 150 casas, das quaes um terço é de nova construcção, notando-se entre ellas predios excellentes e edificados com muito gosto; uma bôa cadeia, que tem no andar terreo as prisões que continhão 20 presos, quando estas informações fôrão procuradas e em cima salas para o jury, sessões da municipalidade, andiencias e secretaria da camara, edificio construido por meio de subscripção popular; uma casa de instrucção ainda não concluida, mas onde já funcciona a escola publica do sexo masculino, e que está sendo feita tambem a expensas do povo; um cemiterio fechado e em bôas condições, offerecendo ainda espaço para novas edificações o patrimonio da parochia, que não é grande.

— Ha duas escolas publicas para ambos os sexos, sendo a de meninos frequentada por 60 alumnos e a de meninas por 30 approximadamente. Na cidade existe mais uma aula particular para o sexo masculino com 14 alumnos e em fazendas proximas mais 2, que contão 15 alumnos cada uma.

— Nos ultimos 10 annos concluirão estudos superiores os seguintes filhos desta cidade: —Revm. padre Antonio Gomes de Faria Nogueira, ordenado em 1879, e que actualmente dirige um collegio na freguezia do Carmo do Rio Verde, e o cidadão Joaquim Gomes da Costa, formado em pharmacia na côrte em 1881, e hoje residente na Cachoeira (S. Paulo).

Durante esse tempo muitos filhos e habitantes de Pouso Alto baixárão ao tumulo, legando aos que a elles sobrevivêrão exemplos de bondade, de grandeza d'alma e de dedicação pela terra do berço, que muito os recommendão, como typos de patriotas que devem ter imitadores.

Aqui registramos seus nomes e datas de seus fallecimentos, lamentando não poder acompanha-las de uma ligeira noticia da util existencia que tiverão; eis seus nomes: — capitão José Pereira da Silva (1875); Joaquim de Araujo Guimarães (1876); commendador Custodio José Pinto Dias (4 de Janeiro de 1878); Dr. Francisco de Oliveira Pinto Dias, juiz de direito do Araxá (4 de Julho de 1878); Francisco Louzada Lopes (1878); Henrique José Nogueira, José Paulo de Mendonça, Raymundo Antonio de Castro e Francisco Pereira de Andrade (1879); conego Ignacio Joaquim Nogueira de Carvalho (1880); capitão Flavio Antonio de Paiva Junior (5 de Julho de 1881); Paulino Rocha Lino Nogueira (24 de Outubro de 1881); tenente Antonio de Araujo Guimarães, Alberto Rocha Lima Nogueira (1882); Felizardo Florencio da Silveira (24 de Fevereiro de 1883); conselheiro Antonio Pereira Barreto Pedroso, alferes Antonio José de Negreiros Macedo, José da Silva Campos, Francisco José Barbosa, Antonio Lobo Ribeiro, Theodoro Monge de Mendonça, Felippe José da Silva e Antonio Gomes de Lima (1883).

— E' de superior qualidade a agua que abastece a cidade, e que se encontra na maioria das casas. A municipalidade mandou construir ultimamente 4 chafarizes, concorrendo assim para tornar melhores as condições em que vive o publico.

— Existe na cidade uma typographia pertencente ao cidadão Candido Alvares Machado de Vasconcellos, em que são impressos dous semanarios, a *Gazeta de Pouso Alto*, orgão conservador e a *Democracia*, liberal.

— A população tem augmentado, e calcula-se que a parochia tenha 5,500 habitantes, havendo mais de 12 morpheticos.

— A cidade tem uma banda de musica regular e 7 pianos.

— Ha 38 annos que exerce o cargo de vigario da freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, o digno e Revm. padre José Esaú dos Santos.

— Os cofres publicos derão 4:000$ para as obras da igreja matriz, e foi esse o unico auxilio que a parochia tem recebido.

— Existe em Pouso Alto uma fabrica de vinho, que ainda não tem grande desenvolvimento, assim como outra de velas de cêra. Fabrica-se tambem queijos em quantidade consideravel para exportar-se.

— A freguezia tem de N. a S. 3 1/2 leguas de extensão e de E. a O. 4. Os terrenos em sua maior parte são montanhosos, de mattas e sujeitos a alguma geada, havendo todavia muitos logares livres della. O alqueire de mattas custa de 100$ a 150$, de campo 40$ a 100$000. Perto da cidade ha pouca madeira de lei, que se encontra em quantidade em pontos mais afastados. A duzia de taboas de pinho se vende por 14$ e 16$, e de cedro por 24$ e 30$000.

— O fumo é a cultura mais seguida, cultivando-se tambem, além de cereaes, canna e café, de que ha plantação superior a 200,000 pés. Cria-se algum gado e muitos porcos para exportação.

— Os rios *Pouso Alto* e *Verde* são sujeitos a grandes inundações durante a estação chuvosa, difficultando se assim o transito e ficando prejudicado o commercio. Sobre o rio *Verde*, estrada de Pouso Alto para o Carmo, existia uma ponte que ha muitos mezes cahio, não tendo sido ainda reconstruida. E' uma obra urgente, reclamada não só pelos habitantes do municipio, como por consideravel numero de passageiros que se utilisão desta estrada.

— A importação annual é de 200:000$, pagando-se 700 réis pelo transporte de cargas da estação da Bôa Vista aqui (9 leguas).

— Mata-se duas rezes por semana, custando 4$500 a arroba de carne de vacca com osso, um carneiro 5$, um frango 300 a 500 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar de 5$ a 8$ a arroba, ferro a 6$, carro de pedra a 2$, cal, de Lavras, a 2$500 e 3$ o alqueire e do Rezende, 1$800, aluguel de casas de 5$ a 25$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores da roça a 640 e 1$200.

— O correio que da estação da Bôa Vista, estrada de ferro D. Pedro II, vai á Campanha, de dous em dous dias, passa aqui nesta cidade.

— A SE. de Pouso Alto, e a 6 leguas de distancia, está a freguezia da Alagôa, passando-se a 2 1/2 leguas a serra do Garrafão e a 5 o ribeirão *Santo Antonio*; a SE., e a 1 1/2, Capivary, passando-se o rio deste nome no meio da povoação; 1 1/2 legua além do Capivary e na mesma direcção SE. está S. José do Picú; ao S., e a 4 leguas, Passa Quatro, passando-se a 1 1/2 legua o *Capivary*, o rio *Verde* a 2 1/2 e o *Passa Quatro* a 3 1/2; a SO., e a 4 leguas, Virginia, passando-se o rio *Verde* a pouco mais de um quarto de legua e o *Palmeiras* a 2 1/4; ao O. e a 4 leguas, Carmo do Rio Verde, passando-se a 2 leguas o rio *Verde*; ao N. e a 5 leguas, a cidade de Baependy, passando a 4 1/2 o *Palmeiras*, estando quasi na mesma direcção e distancia a povoação do Cachambú.

Da cidade á Campanha ha a distancia de 14 leguas, á côrte 50, e a Ouro Preto 60.

A estação de Pouso-Alto, na estrada de ferro Rio e Minas, fica a quasi 1/2 legua de distancia da cidade.

— Na freguezia do Porto Calvo dos Ferreiros encontra-se uma fonte de agua ferrea, quasi em abandono, apezar do beneficio que tem prestado a muitos doentes.

— A SO. da cidade existe o bairro do Porto com 20 casas; — é ahi que está a estação do Rio e Minas. Ao O. se encontra os povoados das Furnas e Taboão, com cêrca de 50 casas, havendo uma capella dedicada á Nossa Senhora das Furnas, e estando creada uma aula de instrucção primaria que ainda não funcciona; e na mesma direcção o bairro dos Mesquitas, que tem mais de 30 casas. Ao N. existe os bairros do Sengó e Bôa Vista, com mais de 80 casas, havendo uma capella dedicada á Nossa Senhora da Penha e uma escola publica para o sexo masculino, que conta a frequencia de 30 alumnos approximadamente.

—Até 15 de Novembro de 1883 existião matriculados na collectoria do Pouso Alto 2,294 escravos, sendo 1,209 homens e 1,085 mulheres; 643 ingenuos, dos quaes 239 pertencião ao sexo masculino e 404 ao feminino.

Pelo fundo de emancipação tem sido libertados no municipio 9 escravos e a titulo gratuito 39, desde 28 de Setembro de 1873.

— A cidade é séde do 11° districto eleitoral.

Municipalidade

David Ambrozino de Paula Coelho, Presidente.
Salviano de Oliveira Pinto Dias, Ten., Vice-Presidente.
Carlos Gonçalves de Moura.
Domingos Rodrigues Viotti, Ten.
Elisiario José Ribeiro.
Hyppolito Esaú dos Santos.
Zeferino José Correia de Britto.
Francisco José de Oliveira Costa, Alf.
José de Andrade Guimarães.
Venancio Paula de Mendonça, Secr.
Polycarpo Procopio da Silveira Cotti, Procurador.
Zeferino Meadinho da Silva, Fiscal.
Onofre Furquim, Continuo.
Avelino Pinto de Aguiar, Alinhador.

Justiça

Domingos Rodrigues Guimarães, Dr., Juiz de Direito.
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, Dr., Promotor Publico.
Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Antonio de Oliveira Castro, Cap., 1° Supplente.
José Xavier de Mancilha e Almeida, 2 dito.
Salviano de Oliveira Pinto Dias, Ten., Curador Geral.
Custodio José Pinto Dias, Promotor de Capellas e Residuos.
João Guilherme Ferreira de Castro, Escrivão de Orphãos, do Jury e Execuções.
Ignacio Custodio Pereira Dias, Tabellião e Official do Registro de Hypothecas.
Manoel de Araujo Guimarães, Contador, Partidor e Distribuidor.
Felizardo Procopio da Silveira Cotti, Partidor.
Onofre Furquim, Porteiro dos Auditorios.
Manoel José de Souza Pinto, Cap., 1° Juiz de Paz.
José de Araujo Guimarães, 2° dito.
José Pereira Barbosa, 3° dito.
Candido Alvares Machado de Vasconcellos, 4° dito.
José Luiz Guimarães Filho, Escrivão.
Joaquim José Diniz, Official de Justiça.
Onofre Furquim, idem.
Theodoro Lemes da Costa Pereira, idem.

Policia

Jesuino Lopes Guimarães, Ten., Deleg.
Carlos Gonçalves de Moura, 1° Supp.
Manoel de Araujo Guimarães, 2° dito.
José Pereira Barbosa, 3° dito.
José Xavier de Gusmão, Subdelegado.
João Fortes, Escrivão.
Balbino José de Lima, Carcereiro.

Collectoria

Francisco José Diniz, Collector Geral e Provincial.
Gabriel Lopes Guimarães, Escrivão.
João Neto, Collector Agente.

Correio

Balbino de Moraes Guimarães, Agente.

Instrucção Publica

João Guilherme Ferreira de Castro, Inspector Municipal.
Carlos Gonçalves de Moura, Supplente.
Salviano de Oliveira Pinto Dias, Ten., Deleg.
Felizardo Procopio da Silveira Cotti, Supplente.
Tertuliano Minitto da Silva, Professor.
Thereza de Lima Viotti, D., Professora.

Instrucção Particular
Candido Alvares Machado de Vasconcellos, Prof.

Matriz
José Esaú dos Santos, Padre, Vigario.
Zeferino Meadinho da Silva, Sacristão.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Francisco Carelli.
Luiz Villas Bôas da Gama.

Advogados
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, Dr.
Carlos Gonçalves de Moura.
Custodio José Pinto Dias.
Salviano de Oliveira Pinto Dias, Ten.

Alfaiates
Antonio Correia da Silva.
Carlos Tito Livio Pereira dos Santos.
Delfino Antonio de Paula.
José Luiz Guimarães.
Luiz Francez.

Barbeiro e Cabelleireiro
Onofre Furquim.

Bilhar
João Amancio da Costa & C.

Capitalistas
Barão de Monte Verde.
Manoel José de Faria e Souza.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio do Carmo Vieira.
Avelino Pereira da Silva.
Felizardo Procopio de Oliveira Cotti.
Francisco Gomes Martins.
João Amancio da Costa & C.
José Ribeiro Ferreira de Carvalho.

Fazendeiros
Antonio Gonçalves de Araujo.
Antonio José Barbosa Pinto.
Antonio José Ribeiro de Carvalho.
Antonio José Rodrigues Vieira.
Antonio Lemos Barbosa.
Antonio de Oliveira Castro, Capitão.
Antonio Pereira da Silva, Capitão.
Antonio Ribeiro de Souza Pinto.
Antonio Salustiano Paes Rabello.
Barão de Monte Verde.
Bernardo José Ribeiro.
Custodio de Araujo Guimarães.
Domingos José de Faria.
Domingos Rodrigues Viotti, Tenente.
Elisiario José Ribeiro.
Ezequiel Xavier de Gusmão.
Francellina Lobo, D.
Francisca Corolina dos Santos, D.
Francisca Carolina da Silva, D.
Francisca Paes Rabello, D.
Francisco Honorio de Carvalho.
Francisco José Ribeiro, Alferes.
Francisco José Ribeiro de Carvalho.
Francisco José Ribeiro Junior.
Hyppolito Esaú dos Santos.
Jesuino Lopes Guimarães, Tenente.
João Antonio de Lemos.
João de Araujo Guimarães.
João Rodrigues Pereira.
Joaquina Carolina dos Santos, D.
Joaquim de Araujo Guimarães.
Joaquim Bernardes Guimarães.
Joaquim Esaú dos Santos.
Joaquim José de Paula.
Joaquim Ribeiro Sobrinho.
Joaquim Rodrigues de Faria Nogueira.
José Antonio Ribeiro e Cunha.
José Bento Simões.
José Dias de Souza Dendê.
José Ignacio de Faria Nogueira, Conego.
José Manoel Flôres.
José Miguel Ribeiro.
José Pinto Gonçalves.
José da Silva Guimarães.
José Wenceslão de Salles.
José Victorino de Paula.
José Xavier de Mancilha e Almeida.
Leonardo Lopes da Silva.
Ludovina Maria Ribeiro, D.
Manoel José de Souza Pinto, Capitão.
Manoel Pereira dos Santos Roque.
Maria de Castro, D.
Porcino Lobo de Almeida.
Zeferino José Correia de Britto.
Zeferino José Gonçalves.

Com engenho movido por agua

João Marcellino dos Reis.
Manoel José de Faria e Souza.

Com engenho de serrar

Joaquim Carlos do Silva Pereira, Cap.

Com engenho movido por animaes
Antonio Rangel de Freitas.
Antonio Vieira Ribeiro.
Francisco José de Souza Pinto.
Joaquim Carlos da Silva Pereira, Cap.
José Pereira de Sá Sobrinho.
José Xavier de Gusmão.
Maria da Silva Campos, D.

Que plantão café
Alexandre Pinto de Aguiar Villela.
Antonio Vieira Ribeiro.
Bernardino Lopes de Souza.
Bernardo Ribeiro de Oliveira.
Joaquim Alves da Silva.
Joaquim Carlos da Silva Pereira, Cap.
José de Araujo Guimarães.
José Pereira de Sá Sobrinho.
José Xavier de Gusmão.
Philadelpho Joaquim Nog.ª de Carvalho.
Theodoro Carlos da Silva.
Vicente Rodrigues da Fonseca.

Ferrador
Francisco Trietres Soares.

Ferreiros
Manoel Francisco da Silv.ª Guimarães.
Theodolino José da Silva.

Fogueteiros
João Machado da Silva.
Joaquim Guimarães.

Marceneiro
João Dionizio da Costa.

Molhados, etc., Negts. de
Abilio Furquim Pereira.
Balbino de Moraes Guimarães.
Custodio Gomes da Costa.
Egydio José Goys.
Francisco Cazelli.
Francisco de Souza Vasconcellos.
Geraldo Rodrigues dos Santos.
João Ribeiro.
José Francisco da Rocha.
José Pinto de Souza Guimarães.
José Ribeiro Diniz.
Marcos José da Silva.
Maria Leopoldina de Jesus, D.
Olympio Ribiero de Souza Pinto.
Pedro Florencio da Silveira.

Musica
Jesuino L. Guimarães, Ten., Director.

Olaria
Manoel Joaquim Teixeira.

Ourives
Joaquim Alves Ribeiro.
José Alves Ribeiro.
Manoel Francisco da Silva.

Pharmacia
Manoel Paulo de Mendonça.

Rancheiros
Egydio José Goys.
Francisco Lopes Guimarães.

Relojoeiro
Duarte José Brochado.

Sapateiros
Antonio Xavier.
Balbino de Moraes Guimarães.
José Antonio Simões.
José Pinto.

Selleiros
Antonio Carlos.
Francisco Antonio Marciano.
Olympio Ribeiro de Souza.

Tropeiros
Izidoro Luiz Machado.
Joaquim Cruz.
Joaquim Ribeiro Diniz.
Manoel Lopes Guimarães.

Vinho., Fabr. de
Francisco Antonio Marciano.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ DO PICÚ

MUNICIPIO E COMARCA DE POUSO ALTO

A serra da Mantiqueira, notavel pelas esplendidas bellezas com que a natureza a dotou, marca o extremo da provincia de Minas pelo lado do sul.

As pedreiras riquissimas que encerrão seus elevados rochedos, a vegetação luxuriosa e opulenta de uns pontos em contraste com a aridez de outros terrenos, a excellente agua que em borbotões se despenha de mil cascatas diversas, as flôres que ornão os valles e perfumão as montanhas e tantas outras bellezas que recommendão a natureza especial desta porção da terra mineira, tornão a Mantiqueira um dos pontos mais curiosos e interessantes do sul, realçada ainda pelas lendas de poesia e terror que a tradição dá como originadas nesta serra gigantesca, onde o crime e as mais ternas affecções tiverão seu antro e seu ninho.

Aqui, lembra a saudade um sentimento do coração, agitado em éras que passárão, como nuvens diaphanas açoutadas pela ventania das tempestades; além, guarda o espirito afflictiva recordação de receios que sentio de assalto de salteadores, que na sombra destas florestas negras tinhão seu asylo maldito; — em toda a parte, emfim, uma lembrança, poetisada pela solidão e pelo fremito encantador destas aguas limpidas, que dos mais altos cimos buscão os valles sombrios, reflectindo o azul do céo e os raios brilhantes do sol ardente.

E' realmente formosa e cheia de encantos a Mantiqueira, que em breve ficará esquecida, transformando-se em deserto.

Esse gigante de pedra, que parecia ácima das nuvens, e que orgulha-se de ser em seu corpo que se encontra o ponto mais alto do Brazil, dobrou-se ao esforço poderoso do homem, que sobre elle faz correr o carro do progresso, que rasga-lhe o dorso e atravessa-o de lado a lado, sibilando alegre por entre as quebradas sombrias da alterosa serrania, que parecia erguer-se como um obstaculo insuperavel á conquista deste inestimavel melhoramento.

E' nas fraldas desta serra famosa que está edificada a povoação de S. José do Picú, que, pelo art. 6º da Lei n. 1659 de 14 de Setembro de 1870, tornou-se séde de uma freguezia, que conta pouco menos de 100 casas, construidas sem alinhamento nem ordem, uma igreja consagrada ao padroeiro S. José e uma capella dedicada a S. Francisco das Chagas, um cemiterio fechado, notando-se infelizmente que decahe a povoação, que todavia tem bom e escolhido

pessoal, distincto pelos sentimentos generosos do coração e pela bondade de almas bem formadas.

— O abastecimento d'agua é feito por meio de cisternas de pequena profundidade, utilisando-se tambem o povo de um corrego que passa na povoação.

— Ha duas aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, tendo a do sexo masculino frequencia de 60 alumnos e a do sexo feminino 40. Em diversas fazendas existem escolas de ensino particular.

— Tem tido algum augmento a população deste lugar, que tem patrimonio pequeno e ainda não extincto, vivendo na localidade 2 morpheticos.

— Entre os homens de merecimento que a parochia tem perdido ultimamente, conta-se o Revm. padre Custodio Ribeiro de Carvalho, sacerdote digno e cumpridor de seus deveres, fallecido com mais de 100 annos em 1880, e que foi um dos fundadores e bemfeitores da povoação, que a elle deve muitos serviços, e o capitão Francisco de Oliveira Costa, fallecido a 13 de Agosto de 1883, fazendeiro importante, chefe de familia distincta, dedicado com sinceridade ao progresso desta terra, onde de modo honroso exerceu todos os cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, e que nada tem recebido dos cofres publicos, tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e de E. á O. 5, sendo a maior parte dos terrenos cobertos de mattas, montanhosa e sujeita á muita geada.

O alqueire de mattas custa de 100$ a 140$, e de campos 40$ a 50$000. Encontra-se com abundancia madeiras de construcção, vendendo-se por 18$ a duzia de taboas de pinho e de cedro por 36$ a 40$000.

Ha muita caça de campo e matto, notando-se, entre as ultimas, onças de diversas qualidades.

A cultura do fumo é a mais seguida, plantando-se tambem canna em quantidade e cereaes, e começando a desenvolver-se a cultura de café, de que já ha plantação de cêrca de 100,000 pés, havendo por isso excellentes terrenos, e produzindo perfeitamente a planta.

Cria-se e engorda-se gado e porcos para exportação.

— Durante a estação chuvosa ha grandes inundações na freguezia, determinadas pelas cheias no rio *Capivary*.

— A 2 leguas de S. José do Picú, no lugar conhecido pelo nome de Engenho da Serra, existe uma excellente fonte d'agua ferrea, que não está beneficiada, apezar de sua grande importancia.

— Na povoação fabrica-se velas de cêra, não estando todavia bem desenvolvida esta industria.

— A importação annual é de 80:000$, pagando-se 400 a 500 réis pelo transporte de cada arroba de cargas da estação da Bôa Vista aqui (6 leguas).

— Uma arroba de carne de vacca com osso, custa 4$, um frango 240 e 320, um carneiro 2$ e 3$, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a

garrafa, sal a a 2$200 a sacca, assucar a 5$ e 7$ a arroba, lenha a 4$ o carro, pedra a 1$ e 1$200, cal, de Rezende e Lavras, a 2$500 o alqueire, carpinteiros e pedreiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 600 e 800.

— O correio que da Bôa Vista vai á Campanha, de 2 em 2 dias, passa neste lugar.

— A E. de S. José do Picú e a 5 leguas está Alagôa, passando-se o *Capivary* aqui; ao S., e a 6 leguas, a estação da Bôa Vista, na estrada de ferro D. Pedro II, passando-se, a 3 leguas, a serra do Picú, que marca a divisa da provincia; ao O., e a 3 1/2 leguas, está Passa Quatro, passando-se a 1 1/2 legua o rio *Verde*; ao N., e a 1 1/2 legua, o Capivary.

A estação da barra do rio *Verde*, na estrada de ferro Rio e Minas, daqui distante 3 leguas, é a que está mais proxima desta localidade.

— A E. da povoação, e a 1 legua de distancia, existe o bairro da Conquista, com cêrca de 40 casas; ao S., e a 1 legua, o Picusinho que tem mais de 30 predios; na mesma direcção e estrada, 1/2 legua além, o povoado da Samambaia, conhecido tambem por Capellinha, que possue mais de 30 casas, entre as quaes algumas de bôa construcção. Neste lugar existe uma capella dedicada á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, bem construida e zelosamente conservada, o que infelizmente não succede com a matriz de S. José do Picú.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Marcilio da Silva Dias, Fiscal.

Justiça

Antonio Teixeira Pinto, 1° Juiz de Paz.
Francisco de Oliveira Costa, Alferes, 2° dito.
Manoel Ribeiro Couto, 3° dito
Antonio Manoel da Silva Freitas, 4° dito.
Pedro Joaquim de Souza, Escrivão.
João Pereira Leite, Official de Justiça.

Policia

José Bernardes de Oliveira Costa, Subdelegado.
Antonio Jorge Rabello, 1° Supplente.
Agostinho das Chagas Pinto, 2° dito.
Pedro Joaquim de Souza, Escrivão.

Correio

José das Chagas Pinto, Agente.

Instrucção Publica

Alexandre de Oliveira Costa, Delegado.
Luiza Maciel, D., Professora.
João Baptista Maciel, Professor.

Matriz

José Silverio Nogueira da Luz, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Veridiano da Silva Vieira.

Capitalistas

Filippe Santiago Borges.
João Pereira Pinto Carvalhaes.

Fazendas, etc, Negts. de

Antonio de Araujo Braga.
Braz Brassi.
Domingos Pirroni.
José Lopreta.
Raphael Solla.
Victor Turino.

Fazendeiros

Alexandre de Oliveira Costa.
Antonio de Araujo Costa.
Antonio Ribeiro da Cunha Carvalho, Capitão.
Damaso Ribeiro de Souza.
Felippe Thiago Borges.
Francisco Antonio Pereira.
João Pereira Pinto Carvalhaes.
José Bernardes de Oliveira Costa.
José Carneiro S. Thiago.
José Gonçalves da Motta.
José Mariano Guedes.
Manoel Ribeiro do Couto.
Pedro Augusto Guedes, Tenente.
Pedro Ribeiro do Couto.

Com engenho de serrar

José Franklin Diniz Junqueira, Capitão.

Com engenho movido por animaes

Antonio Alves Pereira.
Antonio José de Carvalho.
Antonio Maria.
Felix Vaz de Carvalho.
Florencio José de Noronha.
Francisco de Oliveira Costa, Alferes.
Francisco Ribeiro Couto.
Honorato Monteiro Pereira.
Ignacio Silva.
Ignacio Theodoro Pinto.
Joaquim Alves Pereira.
Theodoro Candido Pinto.
Vicente Ribeiro de Andrade.

Que plantão café

Antonio Alves de Carvalho.
Antonio Manoel da Silva Freitas.
Bonifacio José Pinto.
Francisco Antonio dos Santos.
Francisco de Oliveira Costa, Alferes.
Ignacio Theodoro Pinto.
José Pereira da Silva.
Manoel Leite Ribeiro.
Socrates Pereira Jardim.
Vicente Ribeiro de Andrade.

Ferrador

Candido Ribeiro Fernandes.

Ferreiros

Antonio Formiga.
Eloy Fernandes Arruda.
José Arruda.

Fogueteiro

Antonio Jorge Rabello.

Marceneiro

Marcilio da Silva Dias.

Molhados, etc., Negts. de

Agostinho das Chagas Pinto.
Antonio Jorge Rabello.
Luiz Lanne.
Luiz Moradei.
Marcilio da Silva Dias.
Nicolau Scorpi.
Thomaz de Aquino Ribeiro.

Olarias

José Gonçalves da Motta.
José Primitivo Ribeiro.

Ourives

Torquato de Oliveira Santos.

Rancheiros

Braz Nogueira de Almeida, Cap.
Francisco Sanctorum.
João Baptista Alves.
José de Araujo Braga.
José Pinto da Silva.
Manoel Ribeiro Couto.
Maria Izalina Ribeiro, D.
Satyro José Pinto.

Selleiro

José Pepino.

Tropeiros

Antonio Alves Pereira.
Baldoino José Belchior.
Francisco de Oliveira Costa, Alferes.
Satyro José Pinto.
Silverio da Silva Barbosa Junior.

FREGUEZIA DE SANT'ANNA DE CAPIVARY

MUNICIPIO E COMARCA DE POUSO ALTO

Ha na decadencia de muitas de nossas povoações motivo de especial impressão para o espirito entristecido que as contempla.

As ruinas têm seus encantos para a imaginação, que se transporta facilmente a tempos passados, em que reinava movimento e vida onde hoje se nota o socego e quietação do ermo:—a *paz tranquilla* de agora não é o repouso que succede aos grandes esforços, nem o descanço reclamado pelo emprego de grandes energias em busca de um progresso, ou na conquista de um melhoramento.

Nada disso se dá no lugar de que nos vamos occupar.

Aqui o homem não deixou signaes de sua passagem senão pela construcção de algumas dezenas de casas, de uma modesta igreja matriz consagrada á padroeira Sant'Anna, de uma capella dedicada á Santa Rita, e de um cemiterio fechado.

Nenhum commettimento notavel teve por theatro o solo desta localidade, que, embora situada em uma estrada que até ha pouco tinha immenso commercio, parecia segregrada do resto do mundo, passando vida obscura, bem diversa da que já teve, apezar de seu solo uberrimo, do bom pessoal que ali vive, e que tambem se dissemina pelas cercanias da triste povoação, em meio da qual corre o rio que lhe deu o nome, e cujo murmurio surdo parece modular queixas contra a sorte mesquinha, que assim aniquila uma povoação tão digna de futuro!

Capivary foi creado freguezia pelo § 4º do art. 1º da Lei n. 138 de 3 de Abril de 1839; em 1870, pela Lei n. 1659 de 14 de Setembro, foi mudada sua séde para S. José do Picú, elevando-se de novo á categoria de freguezia em 6 de Dezembro de 1879, em virtude da Lei n. 2544:—ainda não está canonicamente provida, continuando filial a S. José do Picú, cujo vigario todavia reside em Capivary. Pertence a parochia á comarca ecclesiastica de Baependy.

O destino tem seus caprichos, e só assim se póde comprehender o estado estácionario de Capivary, que parece tão favorecido pela natureza para adquirir facil e crescente engrandecimento! Além das riquezas que solo offerece, o rio que ahi passa permitte o commercio de barcas que o pódem percorrer grandes distancias, o que, facilitando relações commerciaes, torna-se uma fonte de vida, que rapidamente póde conduzir á maior prosperidade.

Esperavão os habitantes de Capivary que a construcção da estrada de ferro Rio e Minas trouxesse ao lugar a animação que delle fugia:—entretanto foi mais um sonho que depressa esvaeceu-se, e que tanto punge o coração dos generosos e dedicados habitantes desta localidade.

quando hoje ouvem o sibilo estridente das locomotivas da nova via ferrea, estacionadas a 3/4 de legua de distancia, junto á estação erguida no lugar em que as aguas do rio *Verde* se reunem ás do *Capivary*.

Este facto, como é natural, não póde ser de benefico resultado para o progresso deste lugar :— nuvens sombrias ennegreceráõ ainda mais o azul do céo, e em breve ainda mais se accentuará o silencio melancholico que invade esta povoação, por meio do qual continuará modulando queixas o poetico rio que lhe deu o nome, e que echoará ao longe sua triste e desalentadora historia.

Ha em Capivary duas aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, contando a de meninos 35 alumnos e a de meninas 40, e uma escola particular para o sexo masculino com mais de 20 alumnos.

E' pequeno e está quasi extincto o patrimonio desta freguezia, que é abastecida de agua pelo rio *Capivary*, havendo tambem de cisternas de 4 a 50 palmos de profundidade.

Os cofres publicos sómente derão a esta parochia o auxilio de 1:500$, destinados a reparos da igreja matriz.

Os terrenos da freguezia são em geral montanhosos, de mattas e sujeitos á muita geada. O alqueire de mattas se vende de 50$ a 100$ e de campo de 40$ a 80$. Ha pouca madeira de lei, e custa 20$ uma duzia de taboas de pinho e 36$ de cedro.

O fumo é a cultura mais usada, cultivando-se tambem cereaes.

A importação annual regula 200:000$, pagando-se 500 réis por transporte de uma arroba de cargas da estação da Bôa Vista aqui (8 leguas). Esta importante somma, que representa o valor dos generos importados, é devida a uma conceituada casa commercial, que aqui existe, e que vende por atacado e cuja firma commercial é de Ferreira, Ferraz & Companhia.

Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, um carneiro 2$500 e 3$, um frango 320 e 400, ovos a 240 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 2$800 a sacca, assucar a 6$ e 8$ a arroba, lenha a 3$500 o carro, pedra a 2$500, cal, de Lavras, a 2$500 o alqueire, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhador de roça a 640 e 800.

— O correio que da Bôa Vista vai á Campanha, de dous em dous dias, passa nesta povoação.

— A E. de Capivary, e a 8 leguas de distancia, está Alagôas; ao S., e a 1 1/2 legua, S. José do Picú; a S. O., e a 3 leguas, Passa Quatro, passando-se a 3/4 de leguas o rio *Verde*; ao O., e a 4 leguas, Virginia, passando-se a 1/4 de legua o rio *Verde*; a N. O., e a 8 leguas, a cidade Christina; ao N., e a 1 1/2 legua, a cidade de Pouso Alto, séde do termo e da comarca.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

João Baptista de Oliveira.

Justiça

Antonio José Ribeiro, 1° Juiz de Paz.
José Pinto Ribeiro, 2° dito.
Antonio José de Bustamante, 3° dito.
Francisco Ribeiro de Alvarenga, 4° dito.
Braulio da Costa Rodrigues, Escrivão.
Pedro José Rodrigues do Prado, Official de Justiça.

Policia
Custodio José Ribeiro, Tenente, Subdelegado.
Antonio Pereira da Silva Junior, 1º Supplente.
Braulio da Costa Rodrigues, Escrivão.

Correio
Francisco das Chagas Alvarenga, Agente.

Instrucção Publica
José Silverio Nogueira da Luz, Delegado.
Custodio José Ribeiro, Tenente, Subdelegado.
Rita Maciel Guimarães, D., Professora.
José Honorio Affonso Maciel, Professor.

Instrucção Particular
Braulio da Costa Rodrigues, Professor.

Matriz
José Silverio Nogueira da Luz, Padre, Vigario de S. José do Picú.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
João José Fontes.

Alfaiate
Joaquim Valladão Flôres.

Capitalistas
Antonio José Ribeiro, Capitão.
João de Souza Ferreira.
José Pinto Ribeiro.
José Ribeiro de Carvalho.

Fazendas, etc., Negts. de.
Alberto Vaz de Oliveira.
Antonio Gonçalves de Guimarães Cortigaz.
Campos & Bustamante.
Ferreira, Ferraz & C.ª
João Dias Fernandes.
João Pirroni.
Pedro Gonçalves Franco da Rocha.

Fazendeiros
Antonio Hilario Ribeiro.
Antonio José de Bustamante.
Antonio José Mendes.
Antonio José Ribeiro.
Bernardino José Ribeiro.
Custodio José Ribeiro, Tenente.
David Ambrozino de Paula Coelho.
Francisco Ribeiro de Alvarenga.
Gregorio Pinto Ribeiro.
Gregorio Ribeiro de Carvalho.
Gregorio Ribeiro de Carvalho Sobrinho.
Ignacio de Loyola Bustamante, Alferes.
João Ribeiro de Carvalho, Tenente.
Joaquim Antonio dos Santos.
Joaquim Jo sé Ribeiro.
José Maria da Fonseca.
José Pinto Ribeiro.
José Ribeiro de Carvalho Silva.
José Theodoro de Carvalho.
Thomazia Joaquina de Jesus, D.

Ferradores
João Felippe Ribeiro.
Roque Eugenio Tavares.

Ferreiros
Cesario Rodrigues da Silva.
Francisco Paes Rabello.

Marceneiro
José Ildefonso da Costa Reis.

Molhados, etc., Negts. de
Joaquim Antonio dos Santos.
Miguel Angelo Corci.
Pedro José Rodrigues do Prado.

Olarias
Custodio José Ribeiro, Tenente.
João Pinto de Almeida Lima.

Pharmacia
Manoel Francisco da Silva Guimarães Junior.

Rancheiros
João Dias Fernandes.
Pedro Gonçalves Franco da Rocha.

Sapateiro
Francisco Antonio de Assis.

Selleiros
Manoel Gomes Rabello.
Sebastião da Silva Porto.

Tropeiro
José Ribeiro Tavares.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DE PASSA QUATRO

MUNICIPIO E COMARCA DE POUSO ALTO

Pelo § 2º do art. 1º da Lei n. 893 de 24 de Maio de 1854 foi esta povoação, filial á parochia do Capivary, elevada a districto de paz, tornando-se freguezia pela Lei n. 1493 de 13 de Junho de 1868.

E' melancholico o aspecto deste lugar, situado em um valle que é hoje cortado pela linha ferrea da estrada Rio e Minas, que ahi tem uma estação, achando-se á pequena distancia da serra da Mantiqueira, que por sua elevação gigantesca parece amesquinhar as modestas povoações que se erguem em sua base, e sobre as quaes a grande cordilheira projecta sombras que as occultão e entristecem.

Embora tenha Passa Quatro o telegrapho e o vapor, as duas mais grandiosas conquistas do engenho humano, ainda não se ergueu ali o espirito publico, que durante tanto tempo cansou-se em esperanças que se demoravão em realizar-se, mas que hoje annuncião para esta localidade progresso e prosperidade, que certamente em breve modificarão as condições de sua existencia actual.

O nome desta povoação origina-se de um rio que quatro vezes se atravessa para chegar-se a esta localidade, que tem uma igreja dedicada ao padroeiro S. Sebastião, cêrca de 80 casas e m cemiterio fechado.

Ha abundancia d'agua no lugar, podendo facilmente ser levada a todas as casas. O rio *Passa Quatro*, que por ahi corre, torna ainda mais facil o abastecimento d'agua, pois a fornece em quantidade e de bôa qualidade.

— Tem a freguezia duas aulas publicas para ambos os sexos, tendo a de meninos mais de 25 alumnos e 20 a de meninas.

E' filho deste lugar o Dr. Pedro Leite Ribeiro, formado em direito e fallecido em S. Paulo, e tambem aqui nasceu o digno e Revm. padre Manoel José Rodrigues Vieira, ordenado em Marianna, actualmente vigario da freguezia da Mutuca, e que por engano noticiámos no *Almanak* de 1874, como sendo natural de S. José do Picú.

Durante o ultimo decennio perdeu o Passa Quatro os seguintes cidadãos distinctos:—tenente Manoel José Rodrigues Vieira, fazendeiro importante e estimado, um dos principaes bemfeitores deste lugar; major José Ribeiro Pereira, capitão Joaquim Gomes da Silva e alferes José Ribeiro da Motta, fazendeiros igualmente considerados e dedicados promotores de beneficios em favor desta parochia, onde a lembrança de seus nomes desperta veneração profunda e sincera saudade.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, e que dos cofres publicos nenhum auxilio tem recebido, tem de N. a S. e de E. a O. a extensão de 4 leguas.

Em sua grande maioria, são montanhosos os terrenos, cobertos de mattas, e sujeitos á muita geada, especialmente nos lugares baixos.

O alqueire de mattas custa 50$ a 100$;—ha pouca madeira de construcção, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 18$ e de cedro por 24$000.

O fumo é a cultura mais usada, tomando desenvolvimento a cultivo de cereaes e especialmente a da batata, que dá aqui perfeitamente bem.

Cria-se gado e porcos, em pequena escala, para exportar-se.

—Ha aqui um ponto de vigia, que pertence á recebedoria do Picú.

— A localidade possue uma padaria, que trabalha diariamente.

— Mata-se uma rez por semana, custando 5$ uma arroba de carne com osso, um carneiro 3$, frangos a 500 réis, ovos a 500 réis a duzia, leite a 120 a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar a 5$ e 7$ a arroba, carro de lenha a 4$, de pedra 1$, cal, de Rezende, a 2$ o alqueire, aluguel de 10$ a 40$, pedreiros e carpinteiros a 3$, e trabalhadores de roça a 640 e 1$000.

—Passa Quatro não tem patrimonio.—Para construcção de predios vende-se terreno a 2$ o palmo.

— A importação annual é de 70:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte para a estação do Cruzeiro 3$ por besta, emquanto não se inaugura a estação deste lugar.

— A E. da povoação, e a 3 leguas de distancia está S. José do Picú, passando-se a 2 leguas o rio *Verde* ; a SE., e a 4 leguas de distancia, está Pinheiros (S. Paulo), passando a 2 leguas a Mantiqueira, que marca a divisa de Minas com S. Paulo ; a SO., e a 6 leguas, a villa do Cruzeiro, em S. Paulo, passando se tambem a 2 leguas a divisa da provincia (Mantiqueira); ao O., e a 4 leguas, Soledade de Itajubá, sendo o caminho quasi constituido sómente por serras ; a NO., e a 4 leguas, Virginia; ao N. e a 8 leguas, Carmo do Rio Verde, passando-se a 6 leguas o rio *Verde;* a NE., e a 4 leguas, a cidade de Pouso Alto, séde do termo e da comarca, passando-se a 2 leguas o rio *Verde*.

— De Passa Quatro á Campanha ha a distancia de 19 leguas, á côrte 50 e a Ouro-Preto 60.

A NE. da povoação, e a 1/2 legua de distancia, existe o povoado denominado Tronqueira, que possue mais de 20 casas e uma capellinha dedicada á Santa Cruz.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Joaquim dos Santos e Silva, Fiscal.

Justiça

Elias Rodrigues Pereira, 1° Juiz de Paz.
José Caetano Ferreira Junior, 2° dito.
Manoel Serapião Guedes, 3° dito.
Joaquim Tiburcio Pinto, Tenente, 4° dito.
Deocleciano Augusto do Amaral, Escrivão.
Ignacio Antonio de Faria, Official de Justiça.
José Teixeira, idem.

Policia
Francisco Ribeiro Pereira, Subdelegado.
Pedro Rodrigues Sarmento, Cap., 1° Supplente.
Deocleciano Augusto do Amaral, Escriv.

Instrucção Publica
Amelia Candida Barbosa, D., Professora.
Esmeraldo Francellino da Silva, Professor.

Matriz
Francisco Pallopoli, Padre, Vigario.
José Luiz da Silva, Sacristão.
João Narcizo da Silva Soares Albergaria, Sacerdote residente.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Gabriel Tonni.
João Saraiva.

Dentista
Antonio Izaias.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Galvão Freire, Alferes.
Antonio Joaquim de Carvalho Costa.
Antonio Luiz da Silva Pinto.
Cesario da Motta Paes.
Gabriel Tonni.
Joaquim José Barbosa.
Joaquim Teixeira Adriano.
Joaquim Tiburcio Pinto, Tenente.
José Caetano da Silva.

Fazendeiros
Antonio Francisco da Silva Vieira.
Antonio José Ribeiro Vieira.
Antonio Leite de Araujo.
Antonio Martins de Campos.
Antonio Ribeiro Pereira, Alferes.
Antonio Rodrigues dos Santos.
Antonio Rodrigues Sarmento.
Braulio Izaias Vieira.
Claudino José de Faria.
Elias Rodrigues Pereira.
Francisco Joaquim de Siqueira.
Francisco Leite Ribeiro.
Francisco de Oliveira Castro.
Francisco Ribeiro da Motta.
Francisco Rodrigues Sarmento.
Geraldo José de Oliveira.
João Ribeiro Pereira Guimarães.
Joaquim Ferreira de Carvalho.
Joaquim Gonçalves da Silva.
Joaquim José de Siqueira e Silva.
Joaquim Martins da Silva.
Joaquim Maximino Lamim.
José Caetano Ferreira.
José Joaquim de Siqueira e Silva.
José Leite Ribeiro.
José Leite Ribeiro Junior.
José Martins da Silva.
José Rodrigues Sarmento.
Manoel Ferreira Ribeiro.
Manoel da Motta Ribeiro.
Manoel Pires Vieira.
Manoel Ribeiro de Bustamante.
Manoel Ribeiro Tavares.
Maonel Ribeiro Vieira.
Nicoláo Ribeiro da Motta.
Pedro Rodrigues Sarmento, Capitão.
Venancio Victor Vieira.
Vitalina da Silva, D.

Ferreiros
Antonio Francisco da Silva.
Francisco Bueno Freire.

Hoteis
Albino Pereira da Silva,
Jardim & Motta.

Molhados, etc., Negts. de
Albino Pereira da Silva.
Antonio José Ribeiro, Alferes.
Antonio Ribeiro da Motta.
Honorato Ribeiro Mourão.
José Ribeiro da Motta.

Olarias
Nicoláo Ribeiro da Motta.
Paulino Lopes.
Theodoro Fortes Guimarães.

Ourives
Antonio Izaias.
Francisco Bueno Freire.

Padaria
Bernardino Pontes Gomes.

Pharmacia
Antonio Tolentino de Almeida.

Selleiros

Felisbino Neves da Silva.
Theodoro Fortes Guimarães.

Tropeiros

Francisco Ribeiro da Motta.
Geraldo José de Oliveira.
Joaquim Gonçalves da Silva.
José Gonçalves da Silva.
José Ribeiro da Silva.
Manoel Ribeiro Tavares Junior.
Nicoláo Ribeiro da Motta.

COMARCA DE BAEPENDY

Creada pelo § 13 do artigo 1° da Lei n. 719 de 16 de Maio de 1855; alterada pela de n. 1740 de 8 de Outubro de 1870, e modificada pelas Leis n. 2002 de 15 de Novembro de 1873 e n. 2480 de 9 de Novembro de 1878, compõe-se do termo de Baependy.

MUNICIPIO DE BAEPENDY

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora da Conceição do Rio Verde, de S. Thomé das Lettras, S. Sebastião da Encruzilhada e de Nossa Senhora dos Remedios de Cachambú.

FREGUEZIA DA CIDADE

Por alvará de 2 de Agosto de 1752 elevou-se á categoria de freguezia a povoação de Baependy, que se tornou villa por alvará de 19 de Julho de 1804, 52 annos depois. Decorrido igual periodo de tempo, a Lei provincial n. 759 de 2 de Maio de 1856 elevou a villa á cidade, séde do termo e comarca de seu nome.

Diz a tradição que no anno de 1692 residião na villa de Taubaté, provincia de S. Paulo, Antonio Delgado da Veiga, seu filho João da Veiga e Manoel Garcia, que embrenharão-se pelo sertão em busca de gentios que querião chamar ao gremio do christianismo, mas que se tornavão escravos de seus pretensos protectores.

Esses infelizes desherdados dos beneficios que a civilisação offerece a seus filhos, referirão a seus dominadores que além da grande serra que se erguia ao sul de Minas havia muito ouro; e esta noticia,

agitando os instinctos ambiciosos dos aventureiros, animou-os a dirigirem-se para o seio das florestas, onde até então era o asylo amplo e livre do selvagem.

Nessa jornada arriscada, fôrão os exploradores acompanhados por indios domesticados, que os guiavão nas veredas incertas do caminho, e que interpretavão a desconhecida linguagem dos seus antigos companheiros, que ainda não havião deixado as selvas em que crescêrão pelas povoações do homem civilisado.

Transposto o *Parahyba*, encontrárão, nas fraldas da serra, um aldeamento de indios, sendo-lhes permittidos pernoitar no cimo de um morro, a que derão o nome de Pouso Alto, e que é o local hoje occupado pela cidade com esta denominação conhecida.

Proseguindo na viagem pela margem do rio *Verde*, encontrárão um outro rio, que era tributario do rio *Verde*, avistando-se em suas barrancas um indio desconhecido, ao qual um dos interpretes dirigio a seguinte pergunta : — *Bae pendy?* que na linguagem dos pobres selvagens queria dizer: — *Que nação de gente é a tua?*

Os aventureiros paulistas achárão graça e poesia na pergunta, e derão ao rio o nome de *Baependy*. Com o tempo ergueu-se junto ás margens desse rio os fundamentos de uma nova povoação, que recebeu o mesmo nome, que hoje distingue um municipio e uma comarca.

Baependy, apezar das immensas riquezas mineraes que possue em seu solo, não tem prosperado como era de esperar, e, como muitas de nossas cidades, adquire tardio progresso á custa de immensos sacrificios.

Destino ou fatalidade— o que é certo é que em geral a decadencia faz pesar sobre as mais esperançosas de nossas povoações sua força maldita, contra a qual são inefficazes esforços isolados de um ou outro filho patriota, que busca melhorar as condições da terra natal, sem que nesse empenho santo se veja auxiliado por seus concidadãos, que, em regra, cruzão indifferentes os braços, deixando esquecidos os mais importantes interesses da patria, que assim são abandonados ao acaso, como a canôa sem remos, que as ondas revoltas atirão em todas as direcções, até quebrar-se de encontro aos negros rochedos de solitario recife.

Esperemos que o futuro, que nosso desejo nos diz não estar longe, venha modificar a monotona e desalentada existencia de nossos concidadãos, transformando nossas povoações, tão ricas de pessoal intelligente e bom, em grandes centros de actividade agricola e industrial.

— Baependy tem duas igrejas em reconstrucção e duas construindo-se, as primeiras dedicadas á Nossa Senhora de Monte Serrate, padroeira (matriz), e á Nossa Senhora do Rosario; as segundas consagradas á Nossa Senhora da Bôa-Morte e Nossa Senhora da Conceição, e um cemiterio parochial, fechado e bom, e outro pertencente á irmandade de Nossa Senhora das Mercês.

Possue a cidade uma casa de caridade, espaçosa e elegante, collocada em lugar isolado, á margem esquerda do ribeirão *Palmeiras* ; é um edificio importante que o governo provincial auxiliou com a quantia de 9:000$, que foi insufficiente para a construcção, realizada pelos

esforços do digno e respeitavel Revm. conego Custodio de Oliveira Monte Raso, que despendeu quasi toda a somma precisa para a terminação das obras. O grande dispendio feito por este virtuoso sacerdote, a dedicação incansavel de que elle deu provas para levar até ao fim trabalho de tanto merecimento e utilidade, servem para patentear a distincção de seu caracter e a elevação de seus sentimentos. A ceremonia da sagração deste estabelecimento de caridade teve lugar a 22 de Janeiro de 1881.

— Ha um theatro de propriedade particular, em um dos compartimentos da casa do cidadão João Baptista da Motta, onde se têm dado diversas e regulares representações em beneficio de obras publicas, manifestando a mocidade do lugar bastante intelligencia para esse genero de divertimento.

— O abastecimento d'agua á população é feito de modo regular, havendo 8 chafarizes publicos com bôa e abundante agua.

— A cidade possue 200 casas mais ou menos, um edificio para a municipalidade, 1 cadeia em pessimo estado, baixa e com duas enxovias, que continhão 8 presos, 1 praça de mercado, que funcciona todos os dias, 2 bandas de musica e 10 pianos.

— Existem em Baependy 3 aulas publicas de instrucção primaria, sendo 2 para o sexo masculino e 1 para o feminino, todas com frequencia regular.

— Ha 1 escola particular para meninas.

— Nos ultimos 10 annos formarão-se na escola de medicina do Rio de Janeiro dous filhos de Baependy, os Drs. Cornelio Pereira de Magalhães (1875) e Americo Gomes Ribeiro da Luz (1879).

Cursão actualmente o 2º anno da mesma escola os seguintes baependyanos :—Theophilo Maciel e Antonio Augusto de Oliveira Simões; o 2º anno da escola militar, Antero Pereira de Magalhães e em ultimos estudos no seminario Alberto Pereira Gomes Nogueira.

O Dr. Cornelio de Magalhães, talento brilhante e caracter distincto, foi eleito deputado á assembléa provincial de Minas e nomeado presidente de Goyaz.

Era uma das mais bellas esperanças do municipio de Baependy e da provincia de Minas :—apezar de sua fraca e doentia organização, muito se esperava de sua cultivada e promettedora intelligencia :— infelizmente, porém, em Goyaz aggravarão-se os seus soffrimentos, e o desventurado mineiro, orgulho e gloria de sua distincta familia, voltou para sua patria o entristecido pensamento, e sonhou que poderia dormir o somno eterno na terra de suas recordações saudosas da infancia, de suas esperanças e de seus triumphos.

Em penosa peregrinação de dôres realisava-se a melancholica jornada do Dr. Cornelio, que tinha a seu lado a esposa virtuosa e seu honrado progenitor :—erão dous corações, em que encontrava echo o immenso infortunio que o feria, e que buscavão minorar-lhe os soffrimentos por carinhos e desvelos, que sómente cessárão, quando, exhaustas as forças, que animavão o infeliz moço, elle cerrou os olhos aos esplendores da terra, para abri-los no céo. Estava em S. Paulo, longe

ainda do desejado termo da jornada, onde o aguardavão affectos da familia, o interesse e estima de amigos, e terminava o livro de sua vida na pagina que tinha a data de 30 de Novembro de 1882.

Baependy guarda indelevel lembrança do Dr. Cornelio de Magalhães, contando-o no numero de seus mortos queridos, onde tambem se achão os nomes dos seguintes e distinctos promotores de seu progresso, advogados de seus interesses e filhos que honrárão a terra da patria:— coronel José Ignacio Nogueira de Sá, tenente-coronel João Evangelista de Souza Guerra, tenente José Romão Nogueira, tenente José Carlos Nogueira, tenente-coronel Manoel Nogueira de Sá, tenente Manoel Antonio Pereira, Olympio Carneiro Viriato Catão, tenente-coronel Joaquim Ignacio de Mello e Souza (1875), Dr. Thomaz Baptista Pinto de Almeida (1875), Dr. João José Rodrigues (3 de Outubro de 1877), Antonio M. Pereira Sanches (14 de Abril de 1878), padre Moysés de Assis Nogueira (16 de Abril de 1878), Francisco Rodrigues Viotti (1879), José Joaquim Ferreira (11 de Julho de 1879), major Antonio Marcellino Ferreira (5 de Junho de 1880), João Cyriaco de Souza Meirelles (14 de Agosto de 1872) e o illustre e distincto Visconde de Jaguary, ornamento do senado brazileiro, nascido a 28 de Setembro de 1812 e morto a 23 de Julho de 1883.

— A camara municipal de Baependy creou uma bibliotheca, que conta 1,000 volumes approximadamente, e que foi auxiliada com 1:000$ pelo governo da provincia.

— Tem a cidade uma typographia, em que, desde Julho de 1877, se publica o *Baependyano*, semanario imparcial, de que é redactor proprietario o illustrado e prestimoso cidadão Amaro Carlos Nogueira. Ahi tambem se imprime o *Bohemio*, semanario de pequeno formato.

Em Janeiro de 1876 começou a publicação do *Amor ao Progresso*, primeiro jornal que Baependy teve. Suspensa essa publicação, succedeu-lhe o *Baependyano*, tendo-se tentado o estabelecimento de mais dous orgãos de publicidade, *Juventude* e *Estrella*, que pouco vivêrão.

— Tem-se augmentado a população, que conta em seu gremio alguns morpheticos.

— Baependy é séde de uma comarca ecclesiastica, a que tambem pertencem os municipios da Christina e Pouso Alto.

— A freguezia tem de N. a S. a extensão de 5 leguas e 7 de E. a O., sendo os terrenos montanhosos em sua maioria e sujeitos á muita geada.

— Não ha abundancia de madeiras de construcção, vendendo-se por 16$ e 18$ a duzia de taboas de pinho e 36$ de cedro.

— O fumo é a principal cultura, plantando-se tambem canna e cereaes.

— Cria-se gado em pequena quantidade, e exporta-se muito toucinho, e tambem velas de cêra e queijos, fabricados aqui.

— E' de 200:000$ a importação annual, pagando-se 1$200 pelo transporte de uma arroba de cargas da côrte, da estação da Bôa Vista aqui (14 leguas).

— Mata-se duas rezes por semana, custando 4$800 a arroba de carne com osso, 1 carneiro 3$ e 4$, frangos a 320 e 500 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$200 a sacca, assucar 6$ e 7$ a arroba, lenha a 4$ e 5$ o carro, pedra a 2$500, cal, de Lavras, a 2$ e 2$500 o alqueire, aluguel de casas, de 5$ a 20$ por mez, pedreiros a 2$ e 2$500 por dia, carpinteiros a 2$500 e 3$, trabalhadores de roça a 640 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio de 2 em 2 dias para a côrte e outra de 5 em 5 para a cidade da Ayuruoca.

— A E. da cidade, e a 6 leguas, está Ayuruoca, passando-se o *Baependy* aqui; a S. E. e a 4 leguas, o povoado de Piracicaba; ao S., e a 5 1/2 leguas, a cidade de Pouso Alto, passando-se a 1/2 legua o *Palmeiras*; a S. O., e a 3/4, Cachambú, e, a 6 leguas, o Carmo do rio Verde, passando-se na Soledade, a 4 leguas, o rio *Verde*; ao O., e a 4 leguas, Conceição do rio Verde, passando-se a 3 leguas o povoado das Contendas, que tem fontes de aguas mineraes; ao N., e a 5 1/2 leguas, S. Thomé das Lettras, passando-se a 1/4 de legua o *Baependy*, a 2 leguas a serra da Passagem, e a de S. Thomé na chegada da povoação deste nome; a N. E., e a 3 leguas, S. Sebastião da Encruzilhada, passando-se o *Baependy* aqui.

— A estação da Soledade, na estrada de ferro Rio e Minas, distante 4 leguas, é a que fica mais proxima de Baependy.

— A S. E., e a 4 leguas, está Piracicaba, novo povoado que conta mais de 20 casas e uma capella sob o patrocinio de Santo Antonio.

— Estão matriculados na collectoria 2,716 escravos e 1,559 ingenuos.

— No municipio tem sido libertados pelo fundo de emancipação 48 escravos.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Manoel B. Correia Nunes, Cap., Presid.
Gabriel F. R. Junqª., Cap., Vice-pres.
José Francisco Maciel, Tenente.
José Pedro Americo de Mattos, Comm.
Vicente de Seixas Pereira.
Bento Esaú dos Santos.
João Flanzino Alves Pereira.
Joaquim Narcizo de Salles Magalhães.
Antonio Rodrigues Viotti.
José Carlos de Seixas Rabello, Secret.
José Vieira de Tolledo Dias, Alf., Proc.
João Lourenço Maciel, Fiscal.
João Theodoro de Campos, Porteiro.

Justiça

Antonio T. F. Junq.ª, Juiz de Direito.
Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão Junior, Tenente, Promotor Publico.
João Cunha Gomes Ribeiro, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Luiz J. N. de M. Cobra, Maj., 1° Suppl.
Antonio Camillo Nogueira, Cap., 2° dito.
Olympio B. P. de Almeida, Ten., 3° dito.

Eduardo Rodr.es Vianna, Escr. de Orph.
Manoel Moreira de Figueiredo, 1º Tab.
Manoel A. de M. Mattos, 1º dito, Escr. do Jury e Execuções e Offic. das Hyp.
Salviano de Paula Braziel, Contador, Partidor e Distribuidor.
Egydio Querino Correia, Partidor.
Theodoro F. Nog.a, Ten., 1º Juiz de Paz.
Salviano de Paula Braziel, Alf., 2º dito.
Manoel de Seixas Baptista, 3º dito.
Egydio Querino Correia, Alferes, 4º dito.
Francisco Paschoal Pereira Pinto, Escr.
João Theodoro de Campos, Off. de Just.
José Bazilio do Espirito Santo, idem.
José Prudente Ferreira, idem.

Policia

Joaquim P. A. Madeira, Ten.-Cor., Del.
Antonio J. de C. Junior, Alf., 1º Suppl.
Manoel J. da S. Magalhães, Ten., 2º dito.
Manoel Alves Ferreira, Tenente, 3º dito.
Arthur P. de Magalhães, Ten., Subdel.
Antonio de Paula Pereira, 1º Supplente.
Francisco Paschoal Pereira Pinto, Escr.
Carlos Nogueira de Salles, Carcereiro.

Collectoria

José Fernandes do Couto Magalhães, Tenente, Collector Geral.
Antonio Deocleciano Nog.a Cap. dito prov.
Aureliano Candido de Almeida, Escr.

Correio

Arthur P. de Magalhães, Ten., Agente.

Instrucção Publica

Manoel J. P. de Magalhães, Dr., Insp.
Manoel Moreira de Figueiredo, Dr., Sup.
Carolina E. de M. Enout, D., Professora.
José das Chagas e Souza, Professor.
José Raposo Lima, Alferes, idem.

Instrucção Particular

Thomazia Maria de Jesus, D., Profes.

Matriz

arcos Pereira Gonçalves Nogueira, Padre, Vigario da Vara e da Igreja.
Francisco Paschoal Pereira Pinto, Escrivão de Juizo e Ecclesiastico.
Elias José Motta, Sacristão.
Custodio de Oliveira Monte Raso, Conego, Sacerdote residente.

Casa de Caridade

Custodio de O. M. Raso, Con., Proved.
Luiz F. da Costa Guimarães, Secretario.
José Francisco Maciel, Ten., Thesour.
Joaquim P. A. Madeira, Ten.-Cor., Proc.

Consulado Portuguez

Luiz F. da Costa Guimarães, Agente.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Vicente de Seixas Pereira.

Advogados

Antonio C. Carneiro Viriato Catão, Dr.
José Pedro Americo de Mattos, Commend.

Alfaiates

João Bernardes da Costa.
Joaquim Francisco Dias.
Joaquim da Silva Dias.
Pedro Ricardo da Silva.
Silvestre Pinto de Aguiar.

Bilhar

Carvalho & C.

Capitalistas

Antonio Teodoro Fortes de Bustamante, Commendador.
Justo Maciel, Coronel.

Fazendas, etc., Negts. de

Domingos Souza & Comp.
Joaquim Pereira da Silva.
Marques Irmãos.
Nicoláo Crissi & Irmão.
Pedro Antonio Bruno.

Fazendeiros

Affonso de Souza Alves, Tenente.
Antonio Camillo Nogueira & Irmão.
Antonio Carlos de Faria.
Antonio Cassiano Pereira.
Antonio Florencio Pereira.
Antonio Francisco de Carvalho.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Marcellino Ferreira Junior.
Antonio Penha de Andrade, Cap.
Antonio Pereira Gomes Nogueira.
Antonio Ribeiro de Oliveira.

Antonio Ribeiro da Silva.
Antonio Torquato Fortes Junqueira, Dr.
Azarias de Paula Pereira.
Bento Ezaú dos Santos.
Cornelio Joaquim Pereira, Ten.
Domingos Esaú dos Santos.
Evaristo Augusto Nogueira e Sá.
Francisco Antonio Pereira, Cap.
Francisco Antonio Pereira Junior.
Francisco Bernardo de Andrade, Alf.
Francisco de Oliveira Castro.
Francisco Pedro da Silva.
Francisco Raposo Lima.
Gabriel Alves Ribeiro.
Gabriel Esaú dos Santos.
Honorio de Paula Barros.
João Baptista de Siqueira, Cap.
João Esaú dos Santos.
João Flauzino Alves Pereira.
João Francisco de Souza, Alf.
Joaquim Alves Carneiro de Carvalho.
Joaquim Carlos Nogueira, Alf.
Joaquim José Ribeiro.
Joaquim Pereira Alves Madeira, Ten. Cor.
Joaquim Rodrigues Ribeiro.
Joaquim Valerio Nogueira.
José Candido Maciel.
José Cassiano de Oliveira.
José Clementino de Carvalho.
José Eduardo Ferreira.
José Esaú dos Santos.
José de Faria Andrade.
José Francisco Maciel, Ten.
José Gonçalves da Silva.
José Honorio de Souza Alves.
José Ignacio Nogueira de Sá.
José Izalino de Carvalho.
José Luiz de Figueiredo.
José Raposo Lima.
José Ribeiro da Luz Junqueira, Cap.
José de Souza Meirelles, Cap.
Justo Francisco Maciel.
Justo Maciel, Coronel.
Luiz Joaquim Nogueira de Meirelles Cobra, Major.
Manoel Alvim Ferreira, Tenente.
Manoel Baptista Correia Nunes, Capitão.
Manoel Garcia dos Reis.
Manoel Marcellino de Menezes.
Manoel Nogueira de Sá.
Manoel Pedro da Costa.
Marcellino Alves Ferreira.
Maria Libania Nogueira, D.
Miguel Francisco Ribeiro.
Sebastião Polycarpo Viotti.
Tiburcio Gracho Nogueira, Alferes.
Venancio Antonio de Gusmão.

Com engenho movido por agua

Antonio Gonçalves Calheiros.
Antonio Pereira Gomes Nogueira.
Bento Esaú dos Santos.
Francisco Antonio, Capitão.
Gabriel Alves Ribeiro.
Justo Maciel, Coronel.

Ferradores

Antonio Tristão de Oliveira.
João Lourenço Maciel.

Ferreiros

João Martins de Macedo.
Manoel José Vieira.
Vicente Pereira de Magalhães.

Fogueteiros

João Manoel Damasceno Teixeira da Motta.
Manoel Francklin Pereira.

Hotel

Carvalho & Comp.

Marceneiro

Francisco José de Oliveira.

Medicos, Drs.

Antonino Polycarpo de Meirelles Enout.
Manoel Joaquim Pereira de Magalhães.
Manoel Joaquim do Pillar.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio José de Castilho Junior.
Beltrão de Souza Diniz.
Carlos Nogueira de Salles.
Cassiano José Simões.
Cypriano de Seixas Pereira.
Emilio Chiquini.
Francisco Antonio Balbi.
Francisco Antonio Luiz.
Francisco Marafelli.
Ignacio Baptista Lopes.
João de Alcantara Brandão.
João Pipolandi.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim Francisco Dias & Comp.
José Eduardo Nogueira.
José Joaquim de Araujo.
José Nicolino.
José Vicente de Abreu.
Lino Pereira Pinto.
Luiz de Luiz.

Manoel Francisco de Souza Lemos.
Manoel Martins do Pillar & Genro.
Raphael Romaniello.
Sabino & Nicoláo.
Vicente de Seixas Pereira.
Zeferino José da Motta.

Musica

Bento Francisco Nunes, Director.
Egydio Quirino Correia, idem.

Olaria

Antonio Vicente Abreu.

Ourives

João Baptista da Motta.
José Joaquim da Motta.

Pharmacias

Antonio de Paula Pereira.
Arthur Pereira de Magalhães, Tenente.

Sapateiros

Benedicto Victorino Martins.
Bento Francisco Nunes.
José Ignacio do Espirito Santo.

Selleiros

Hygino José Garcia.
João Augusto de Mello Mattos.
Joaquim José Garcia.
José Gustavo de Mello Mattos.
Manoel Antonio de Mello Mattos.

Solicitador

Manoel de Seixas Baptista.

Velas de cêra, Fabrs. de

Antonio José de Souza.
Roberto Bartholomeu Peluzia.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

MUNICIPIO E COMARCA DE BAEPENDY

A vida, a animação e o progresso transformão depressa as mais modestas povoações do interior. Onde outr'ora era um ermo, se vê hoje um nucleo de população activa;—onde hontem se divisava desalento, se observa agora confiança e coragem; — as ruinas desapparecem, as sombras se deixão vencer pela luz.

Parece que a propria natureza sorri, sob o impulso mysterioso do progresso, que actúa tanto sobre o homem como sobre os objectos materiaes, obedientes ao imperio de sua força e sujeitos ao prestigio de sua vontade.

A luz das grandes conquistas humanas parece acabar com as trevas que cercão o homem, que vive afastado dos grandes centros

commerciaes, influenciado pela quietação que nota junto de si : — anima-o e eleva-o, quando o desanimo o prostra, impedindo sua prosperidade material e difficultando seu engrandecimento moral.

E' isto o que notamos na florescente e formosa povoação da Conceição do Rio Verde, que se deixou por demais estacionaria na senda do progresso, indifferente talvez ás conquistas do genio do homem, mas que ultimamente como que transfigurou-se, renascendo cheia de energia e de esperanças, que já estão em realização adiantada, e que em breve a tornaráõ em condições de difficilmente ser conhecida daquelles que a virão abatida e melancholica, envolta em sombras, deserta e silenciosa, como sóe ficar a tapéra abandonada em meio de espessa selva.

Augmentada a população, tem a localidade igualmente adquirido grande desenvolvimento, achando-se em condições verdadeiramente prosperas, para o que poderosamente concorrem sua feliz e encantadora situação topographica, o rio *Verde* que corre junto ao lugar, e a estrada de ferro Rio e Minas, que ahi tem uma estação na margem direita daquelle rio.

O patrimonio é pequeno e está extincto, e a povoação, de que é padroeira Nossa Senhora da Conceição, tem duas igrejas, a matriz, e a capella de S. José, tendo sido elevada á categoria de freguezia pela Lei n. 114 de 9 de Março de 1840.

Nestes ultimos annos têm sido edificadas mais de 50 casas, sentindo-se na localidade irregularidade no abastecimento d'agua, que facilmente podia ser levada aos pontos mais altos, abandonando-se as aguas do rio *Verde* e de alguns ribeiros que passão perto, e dos quaes se utilisa o povo, que tambem se serve de cisternas de 20 a 80 palmos de profundidade.

— O cemiterio, construido a expensas de particulares, está fechado e em excellentes condições de conservação.

Ha duas escolas publicas para ambos os sexos, tendo a dos meninos frequencia de 30 alumnos, e 40 a de meninas. Para o sexo masculino existe igualmente uma aula particular, com 27 alumnos, em que se ensina portuguez, arithmetica, francez, etc., e outra escola para meninas com frequencia de 10 alumnas.

— Durante a construcção da estrada de ferro Rio e Minas a tranquillidade publica foi perturbada frequentemente aqui por desordeiros que acompanhavão os trabalhos da estrada, e mesmo por empregados della. Os cidadãos do lugar, sem força para reprimir a audacia dos criminosos que affrontavão a lei e a sociedade, resignárão os cargos policiaes que exercião, dando parte ao governo da provincia do abandono em que deixavão o serviço de policia. Longos mezes passou o lugar sem autoridade, máo grado as reclamações de particulares, que encontravão echo na imprensa ; e agora, que está findo o trabalho da estrada, que os desordeiros já se ausentárão depois de haverem praticado todos os excessos que lhes vierão á mente, sem que recebessem a menor correcção ; agora, que a freguezia volta-se á antiga paz de que gozava, mandou o governo da provincia um subdelegado militar com algumas praças para garantia do cidadão e das familias ! E' uma

providencia que faz honra á actividade dos que nos governão, e que revela o interesse que elles têm pela segurança individual e de propriedade.

— Entre as pessoas de merecimento que esta freguezia tem perdido conta-se o digno Revm. vigario José Pedro de Souza Pinto, fallecido a 12 de Maio de 1883, na Campanha, e o estimado e distincto cidadão Francisco José da Silva, morto a 15 de Maio de 1883.

— Em 1882 um intelligente e distincto filho desta localidade concluio seus estudos medicos na faculdade do Rio de Janeiro: — referimo-nos ao Dr. José Romão Carneiro, que aqui exerce sua nobre profissão.

— E' bom o clima do lugar, onde existem mais de 6 loucos, e não são raros as casos de longevidade, entre os quaes estão comprehendidas duas mulheres, de nomes Maria Silveria e Anna Jacob, contando a primeira mais de 100 annos e 120 a segunda.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, nada tem recebido dos cofres publicos, e de N. a S. tem a extensão de 6 leguas e de E. a O. 5 1/2, sendo os terrenos montanhosos, cobertos de mattas e sujeitos á muita geada.

O alqueire de mattas custa de 60$ a 100$ e de campos 40$ a 60$000.

Ha abundancia de peixe e de caças de campo e matto.

Encontra-se madeira de construcção em grande quantidade, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 24$ e de cedro por 30$000.

A canna é a cultura principal, assim como o fumo, plantando-se tambem todos os generos alimenticios e café, que começa a desenvolver-se.

Cria-se e engorda-se muito gado, e porcos, destinados ao mercado do Rio de Janeiro.

— No lugar ha dous pianos e uma padaria, que funcciona diariamente. — Dá-se aqui um facto que julgamos curioso e que por isso registramos.

O costume de pedir esmolas, adoptado por verdadeiros e falsos pobres, e que se observa em todas as nossas povoações, é desconhecido na Conceição do Rio Verde. Não podemos acreditar que o facto signifique que ali não ha pobreza, mas é indicio de que se ama o trabalho e a economia, meios de que dispoem aquelles que fôrão pouco favorecidos pela sorte para occorrerem ás necessidades da vida.

— Durante a estação chuvosa dão-se grandes enchentes no rio *Verde*, subindo as aguas mais de 7 metros. Nesse rio, junto á povoação e na estrada para Baependy, séde do termo e da comarca, cahio a ponte que ali existia. A municipalidade e o governo provincial nenhuma providencia derão para remediar esse grande mal, e, cansados de esperar pelo auxilio a que tinhão direito, e que não lhes era dado, resolvêrão os habitantes do lugar construirem a ponte a expensas suas e assim o fizerão, sendo para notar que é a *terceira vez* que este facto se dá, em relação a esta freguezia, que nada tem recebido do governo provincial, como acima já referimos.

— Na Conceição fabrica-se velas de cêra, mas em pequena quantidade.

— A importação annual excede a 100:000$, e antes da estrada de ferro ser construida, pagava-se pelo transporte de uma arroba de cargas da estação da Bôa Vista, na via ferrea D. Pedro II, a quantia de 1$200.

— Mata-se 2 rezes por semana e custa a arroba de carne de vacca com osso 4$500 e sem elle 5$600, 1 carneiro 4$500 e 5$, 1 frango 320 e 500 réis, ovos 320 réis a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 4$ a sacca, assucar a 6$ a arroba, lenha a 4$ e 5$ o carro, pedra a 3$, cal, de Lavras, a 2$500, aluguel de casas de 140$ a 800$ por anno, pedreiros e carpinteiros a 2$500 e 3$500 por dia, trabalhadores de roça a 800 e 1$000.

— Ha uma linha de correio desta freguezia para Cachambú de 6 em 6 dias.

— A E. da povoação, e a uma legua de distancia, está o povoado de Contendas, de que adiante damos noticia, passando-se o rio *Verde* aqui; ao S., e á 6 leguas, Carmo do rio Verde, passando-se a 3 leguas o ribeirão *Criminosos*; a SO., e a 6 leguas, o Lambary, passando-se a 2 1/2, leguas a serra da Bocaina, e a 4 o *Lambary*; ao O., e a6 leguas, a cidade da Campanha, passando-se a 3 leguas o *Lambary* e a 4 o Cambuquira; a NO., e a 6 leguas, Tres Coraçõesdo Rio Verde, passando-se o rio *Verde* á 1 legua no porto das Barcas; ao N., e a 5 leguas, S. Thomé das Lettras, passando-se á 1 legua o rio *Verde* no mesmo porto e o rio do *Peixe* a 4; a NE., e a 5 leguas, a Encruzilhada, passando-se o rio *Verde* aqui e o *Baependy* a uma legua.

— Da Conceição a Baependy, que está a E., ha a distancia de 5 leguas, e na mesma direcção e estrada a 4 leguas e quarto está Cachambú; de Ouro Preto dista a freguezia 54 leguas e 59 do Rio de Janeiro.

— A cêrca de uma legua de distancia da Conceição do rio Verde fica o lugar denominado Contendas, que conta cêrca de 30 casas,e que possue ricas aguas mineraes utilisadas desde muito por povos das circumvizinhanças e de fóra.

Em um pequeno valle, que tem um bello chapadão, estão as casas, grupadas nas proximidades do ribeirão das *Contendas*, que atravessa e cobre por assim dizer as diversas fontes mineraes que ali existem.

As aguas ainda não fôrão analysadas, parecendo possuir todos os caracteres e semelhanças das de Cachambú, contendo talvez principios mineralisadores em mais pronunciada quantidade.

Em mais de uma nascente encontra-se ahi aguas gazosas, sulphurosas e ferreas.

Por informações de pessoas que a ellas têm concorrido sabemos que são excellentes contra a chloro-anemia em todas as suas manifestações, na hypoemia intertropical (opilação), leucorrhéas, dyspepsias e convalescenças. Gozão de reputação muito grande contra a esterilidade das senhoras, e quasi offerecem os mesmos milagres que as de Bourbon Lancy, que derão ao mundo Carlos IX.

O clima é excellente e fertilissimos os terrenos que as rodeião. Estas aguas estão comprehendidas no privilegio de Cachambú :—suas qualidades excellentes e a vizinhança em que estão da estrada de ferro Rio Minas (uma legua) autorizão a crer que é grande o futuro que terá este lugar, onde já se encontra algumas casas, para alugar pelo preço de 30$ mensaes.

Pela Lei provincial n. 2336 de 12 de Julho de 1876, ficou o presidente da provincia autorizado a desapropriar uma área de terreno correspondente a 10 alqueires de planta na circumferencia destas fontes de aguas mineraes.

— A freguezia da Conceição pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade
Balbino José Barbosa, Fiscal.

Justiça
Joaquim José Bernardes, 1° Juiz de Paz.
Antonio Olivio Ribeiro, 2° dito.
Francisco José da Silva Simões, 3° dito.
Antonio Theophilo de Oliveira, 4° dito.
João Americo Ribeiro Nogueira, Escr.

Policia
Não existe uma só autoridade.

Correio
Americo de Souza Pinto, Agente.

Instrucção Publica
Joaquim José Bernardes, Delegado.
Maria Candida de Carvalho, D., Prof.
Agostinho Antonio de Souza, Professor.

Instrucção Particular
Corolina Gomes Leal, D., Professora.
Antonio Domingues Chaves, Professor.
João Francisco de Oliveira, idem.

Matriz
José Joaquim de Souza, Padre, Vigario.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Belarmino Correia Teixeira.
Laurindo & Zaroni.

Alfaiates
Americo Nunes.
João Francisco da Silva.
Joaquim Ignacio de Seixas Faria.
José Vieira da Fonseca.
Manoel Alves de Almeida.

Bilhares
João Americo de Souza Ribeiro.
Manoel Gonçalves Porto.

Capitalistas
Antonio Bernardes de Souza.
Antonio Fachardo da Costa Junqueira Junior.
Antonio Francisco de Oliveira, Capitão.
Antonio Olivio Ribeiro.
Feliciano Luiz da Costa.
Joaquim Manoel Ribeiro.
José de Andrade Junqueira, Major.
José Lucio Carneiro.

Dentista
Joaquim Paranhos.

Fazendas, etc., Negts. de
Antonio Marçal de Arruda.
Assumpção & Cª.
Benedicto Prosperi.
Bernardino da Silva Guedes.
Joaquim José de Souza Pacheco, Alf.
Laurindo & Zaroni.

Fazendeiros
Acacio Antonio de Oliveira.
Albino de Moraes Vieira.
Antonio Acacio de Oliveira.
Antonio Bernardes de Oliveira.
Antonio Fernandes dos Reis.
Antonio Francisco de Oliveira, Capitão.
Antonio Francisco Ribeiro Nogueira.

Antonio Gabriel Pinto Ribeiro.
Antonio Joaquim de Castro, Capitão.
Antonio Lopes Guimarães.
Antonio Martins da Costa.
Antonio Olivio Ribeiro.
Candido Rodrigues de Souza.
Domingos Lemos de Oliveira.
Francisco da Costa Junqueira.
Francisco de Souza Alves.
Francisco Tolentino de Carvalho.
Hilario Antonio de Castro.
João Antonio de Oliveira.
João Candido da Costa Junqueira.
João Fernandes dos Reis.
João Marcellino Ribeiro Nogueira.
João Pinto Ribeiro.
João de Souza Alves.
Joaquim Alves Pereira Madeira, Tenente Coronel.
Joaquim Dias de Castro.
Joaquim José Bernardes.
Joaquim José Mendes.
Joaquim Manoel Ribeiro.
Joaquim Marcellino dos Reis.
Joaquim Thereziano de Castro.
José Ambrozio de Oliveira.
José Bernardes do Nascimento.
José Casimiro Pinto Ribeiro.
José Eufrazio do Nascimento.
José Honorio Fernandes.
José Lucio Carneiro.
José Tertuliano Nogueira.
José Theodoro Nogueira.
José Tobias da Costa Junqueira.
Lucia de Oliveira Nogueira, D.
Maria Fernandes de Souza, D.
Rufina Nunes de Siqueira, D.
Salviano Lemes de Oliveira.
Thomé Francisco de Oliveira.
Vicencia Maria Nogueira, D.

Com engenho movido por agua

Antonio Fachardo da Costa Junqueira.
Antonio Fachardo da Costa Junqueira Junior.
Cesar Augusto Romano.
Feliciano Luiz da Costa.
Gabriel José da Costa Junqueira, Capitão.
José da Costa Junqueira, Major.
José Joaquim Bernardes, Tenente.
Salviano Ribeiro Nogueira.

Com engenho de serrar

Antonio Fachardo da Costa Junqueira.
Cesar Augusto Romano.
José Joaquim Bernardes, Tenente.

Ferrador

Candido Antonio da Rocha.

Ferreiros

Januario Monteiro.
João Bento Vianna.
Roque Constantino.

Hoteis

Emygdio Campos.
João de Souza Pinto.
Jorge Lima.

Marceneiros

Agostinho Gonçalves da Costa.
Antonio de Souza Pinto.

Medico

José Romão Carneiro, Dr.

Molhados, etc., Negts. de.

Antonia Joaquina da Conceição, D.
Antonio Theodoro da Silva.
Balbino José Barbosa.
Benjamim dos Reis Dinamarca.
Jorge Lima.
José Constantino.
José Garcia de Mello Proença.
José Quintiliano de Arruda.
Martiniano Ribeiro da Silva.
Sinval Ribeiro & Irmão.

Olarias

Christovão Ribeiro da Silva, Tenente.
Francisco de Souza Alves.
José Honorio Fernandes.

Pharmacias

Antonio Alves Monteiro Caldas.
Antonio de Seixas Junior.

Rancheiros

Joaquim Rodrigues de Oliveira.
Jorge Lima.

Sapateiros

Antonio José dos Santos.
Fernando José Pinto.

Selleiros

Manoel Gonçalves Porto.
Manoel Gonçalves Porto Junior.

Velas de cêra, Fabr. de

Antonio Barbosa Bastos.

Visita a Freguezia de S. Thomé das Lettras nos dias 12 e 13 de Fevereiro de 1892

FREGUEZIA DE S. THOMÉ DAS LETTRAS

MUNICIPIO E COMARCA DE BAEPENDY

A serra de S. Thomé das Lettras é assim chamada em consequencia de grandes e curiosas pedreiras que possue, e nas quaes algumas pessoas julgavão outr'ora distinguir lettras, em meio das bellas ramagens e variados desenhos que offerecem.

Da negação de uns que só *vendo* acreditarião na existencia dessas lettras e da fórma caprichosa e realmente interessante dos signaes que as pedras tinhão, formou-se o nome de S. Thomé das lettras, que coube á serra, e della passou para uma povoação erguida em uma de suas elevações.

Uma outra tradição nos diz que o nome da serra foi dado por um jesuita, devoto de S. Thomé, cuja imagem trazia sempre comsigo, e que isolado vivia, abrigando-se em uma gruta que se encontrava junto ao local hoje occupado pela matriz. A gruta tinha em seu lado exterior traços de côr vermelha que semelhavão lettras, o que, junto á devoção do asceptico religioso, concorreu para a formação do nome deste lugar, que primeiro pertenceu á freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas, termo de S. João d'El-Rei, depois passou para Lavras, e por ultimo ficou pertencendo a Baependy, tendo sido a povoação elevada á categoria de freguezia pela Lei provincial n. 164 de 9 de Março de 1840.

A matriz, dedicada ao padroeiro S. Thomé, é um templo elegante e inteiramente construido de pedra; conta quatro altares, tem duas torres bonitas, e foi iniciado em 1785, data que está gravada no alto da porta principal. Tem esta igreja interessantes pinturas em seu tecto e paredes, devidas ao pincel do habilissimo artista Joaquim José da Natividade, natural de S. João d'El-Rei:—é um trabalho de merecimento e que chama a attenção. Possue a matriz diversas imagens, distinguindo-se entre ellas a de Nosso Senhor dos Passos, feita no Porto, e que ficou em quantia superior a 3:000$:— foi doada pelo finado Barão de Alfenas, benemerito mineiro, e um dos mais dedicados e constantes bemfeitores deste lugar, onde existe tambem uma igreja de Nossa Senhora do Rosario, ainda não concluida.

A igreja matriz, que está perfeitamente tratada e limpa, possue 9 apolices de 1:000$, e com o juro dellas e com donativos de particulares é que se a têm conservado e melhorado, visto não ter a freguezia recebido auxilio algum dos cofres publicos.

S. Thomé das Lettras tem 121 casas e 494 moradores no povoado

Fev. 1892.

O cemiterio da parochia, além de não estar fechado, se acha em pessimo estado de conservação, isto é, quasi que completamente abandonado.

A povoação tem 128 casas, sendo 6 de sobrado, e quasi todas estas casas, senão todas, são construidas de pedra.

— Não ha agua potavel :—o povo serve-se da agua existente em dous poços, que são encontrados á pequena distancia, e conhecidos pelos nomes de *Querer bem* e *Cauinana*, um dos quaes foi feito pelo prestimoso cidadão alferes Lucio Marcelliano de Araujo.

A falta d'agua canalisada é um mal para os bons habitantes de S. Thomé, aos quaes facilmente poderia auxiliar o governo provincial, concedendo alguma quota para este fim. Não é trabalho dispendioso nem difficil, visto encontrar-se a pouco mais de 1 kilometro de distancia excellente e abundante agua, que se presta sem custo a ser canalisada.

— Nenhuma escola publica de instrucção primaria e nem particular possue esta freguezia! Quando vêmos creadas escolas em numero excessivo em diversos lugares de Minas, só em attenção a conveniencias de ordem particular, e observamos, perfeitamente esquecida, uma povoação do merecimento desta, não podemos deixar de acreditar que são pouco estudadas as necessidades de nossas povoações, em regra desprezadas e abandonadas, quando por ellas não se interessa alguem que tenha, pelo prestigio politico, força e direito para ser attendido em tudo que reclamar.

— Nos ultimos 10 annos perdeu a freguezia diversos cidadãos, cujos nomes estão ligados a seus melhoramentos e á sua historia. Entre elles lembramo-nos de recordar os estimados e distinctos vigario João Ribeiro Maia, Manoel José Ribeiro, José Leoncio de Andrade Penha, Guilherme José Pereira, José Justino Alves, José da Costa Rezende e Pedro José Martins, o dedicado amigo dos pobres, que falleceu com 45 annos a 27 de Abril de 1877.

— A riqueza especial da freguezia consiste nas afamadas pedras do seu nome, que são muito procuradas, e empregadas nos *passeios* de algumas de nossas povoações, especialmente nos da cidade da Campanha. As pedras podem ser tiradas de grossura e comprimento differentes, até de muitos metros. Toda a povoação é edificada sobre essas pedras, que são variadas nos desenhos e muito bonitas, havendo completamente brancas e outras com ramagens amarellas, pretas, e rôxas. Estes signaes, desenhos ou ramagens não se alterão com a acção do tempo :—tirada uma primeira camada, continuão perfeitamente uniformes nas camadas inferiores. Em um ponto os desenhos semelhão um perfeito leão, em outros são signaes de pés humanos descalços e de diversos tamanhos, patas de animaes, etc. Cada pedra de um metro quadrado custa 400 réis, e a quantidade é prodigiosa. O preço é proporcional ao tamanho da pedra.

Encontra-se muitas lages finas, que se dobrão facilmente quasi ao ponto de se unirem seus lados! Além de uma riqueza, as pedras de S. Thomé constituem uma curiosidade verdadeiramente interessante.

Na localidade existem pedras de crystaes bonitas, e é notavel a quantidade de parasitas que ornão as arvores existentes na serra.

— Em S. Thomé ha uma bôa banda de musica e 2 pianos. Vivem na freguezia 5 morpheticos. O patrimonio é regular, e tem ainda espaço para novas construcções.

— A parochia, que tem uma população de 4,000 almas e que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, tem de N. a S. a extensão de 4 leguas e de E. a O. 5.

Os terrenos, em sua maior parte, são montanhosos e de campos, e sujeitos a geadas nos lugares baixos. Abundão as caças de campo e matto.

Ha muita madeira de lei, vendendo-se a 18$ a duzia de taboas de pinho, a 30$ as de cedro e 36$ de oleo.

A cultura mais usada é a da canna, plantando-se tambem muito fumo e cereaes. A plantação de café é avaliada em mais de 80,000 pés. Cria-se e engorda-se muito gado e porcos para exportação.

— A importação annual é de 30:000$, pagando-se 1$500 pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte pela estação da Bôa Vista (23 leguas).

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$600, um carneiro 3$, um frango 240 e 320 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$ e 4$500 a sacca, assucar a 7$ a arroba, lenha a 4$ o carro, pedra a 500, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire, aluguel de casas a 2 e 4$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 2$ e 2$500 por dia, trabalhadores de roça a 500 e 800 réis.

— Por estar a freguezia situada em ponto elevado, sente-se ahi fortissima e quasi continua ventania, sendo tambem frequentes e fortes as trovoadas.

— Ha uma linha de correio entre esta povoação e a Conceição do Rio Verde, de dous em dous dias.

— A E. de S. Thomé das Lettras, e a 12 leguas de distancia, está Serranos, passando-se a serra do Cantagallo aqui, e a Serrinha a menos de 1 legua; a SE., e a 5 leguas, Encruzilhada, passando-se o ribeirão *Cantagallo* aqui e o *Cahy* a 1 legua. (O *Cahy* lança-se no rio do *Peixe*, e depois este afflue para o rio *Verde*). Ao S., e a 6 leguas, a cidade de Baependy, passando-se o *Cahy* a uma legua, pouco adiante o rio do *Peixe* e o *Baependy* ao chegar á cidade; a SO., e a 6 leguas, Cachambú, passando o *Cahy* e o rio do *Peixe* e a 4 leguas o *Baependy*, ao O., e a 5 leguas, Conceição do Rio Verde, passando-se a 4 leguas o rio *Verde*; a N. O., e a 5 leguas, Tres Corações do Rio Verde, passando-se a 1 1/2 legua o rio do *Peixe*; ao N., e a 9 leguas, Carmo da Cachoeira, passando-se a 2 leguas o rio *Vermelho*; a NE., e a 10 leguas a cidade de Lavras, passando-se o mesmo rio *Vermelho*; e a 6 leguas, o *Pirapetinga*; a ENE., e a 5 leguas, Luminarias, passando-se a 3 leguas o *Angahy*.

— Na estrada de ferro Rio e Minas a estação mais proxima de S. Thomé das Lettras é a da Conceição do Rio Verde, que está na distancia de 5 leguas.

A localidade dista 9 leguas da Campanha e 42 de Ouro Preto.

— Ao S. da povoação, e a 1 legua, existe o Bairro dos Correias, com mais de 20 casas; ao O., e tambem a 1 legua, está o dos Vallins, que tem mais de 25, e a E. se encontra o do Cantagallo, que conta cêrca de 30 casas.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Antonio Paulino de Medeiros, Fiscal.

Justiça

João Ribeiro de Andrade, Alferes, 1° Juiz de Paz.
Evaristo Alves Pereira, 2° dito.
José Joaquim Alves, Alferes, 3° dito.
Lucio Marcelliano de Araujo, 4° dito.
João José Poixoto, Escrivão.
João Pedro Correia, Official de Justiça.

Policia

José Joaquim Fernandes Catta Preta, 2° Supplente do Subdelegado.
João José Peixoto, Escrivão.

Correio

João José Peixoto, Agente.

Instrucção Publica

Antonio Candido dos Reis Dinamarco, Delegado.

Matriz

João José Peixoto, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Joaquim Emiliano.

Alfaiates

João José Peixoto.
João Pereira dos Santos.
Manoel José Pereira.

Capitalistas

Antonio Gabriel Junqueira.
Barão de Caldas.
Francisco Alves Madureira.
Francisco de Andrade Junqueira, Alferes.
Joaquim Alves Taveira Pinto, Capitão.

Fazendas, etc., Negts. de

Francisco Pinto de Souza.
José Alves Ferreira & C.

Fazendeiros

Anna Flauzina Taveira, D.
Antonio Alves da Costa.
Antonio de Andrade Junqueira, Tenente.
Antonio Moreira da Silva.
Braz Gonçalves Leite.
Candido dos Reis Dinamarco, Capitão.
Carlos Ribeiro da Luz, Tenente.
Cypriano Pinto Ribeiro.
Flauzino Carlos da Rocha.
Francelina de Andrade Penha, D.
Gabriel de Andrade Penha.
Gabriel Ferreira Penha.
Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira, Capitão.
Gabriel Theophilo de Andrade.
Galiano Antonio Pereira.
João Ribeiro de Andrade.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Alves Taveira Pinto, Capitão.
Joaquim Francisco Nogueira.
José Alves Ferreira.
José Penna de Andrade.
José Ribeiro de Andrade, Tenente.
Luiz José de Paiva.
Manoel José Pereira.
Maria Candida de Conceição, D.
Maria Martins, D.
Marfiza Candida Ribeiro, D.

Messias Candida Alves, D.
Messias Gonçalves Alves, D.
Pedro José Martins.
Severiano Alves Pereira.
Thomé Francisco Vallin.
Valerio Torquato de Andrade, Tenente-Coronel.

Com engenho movido por agua

Antonio Gabriel Junqueira.
Barão de Caldas.
Isaac da Costa Barros.
José Ignacio Ferreira.
Luciano Antonio Pereira.
Manoel Antonio Pereira, Alferes.
Miguel Ferreira da Silva.

Com engenho movido por animaes

Anna Correia, D.
Francisco Antonio de Medeiros.
João Antonio da Silva.
João Baptista de Andrade.
José Caetano de Carvalho.
José Joaquim Alves Parnahyba, Cap.
Maria Balbina da Silva, D.

Com engenho de serrar

Antonio Gabriel Junqueira.
Barão de Caldas.
Francisco de Andrade Junqueira, Alferes.
Isaac da Costa Barros.
Luciano Antonio Pereira, Cap.

Que plantão café

Antonio Gabriel Junqueira.
Candido dos Reis Dinamarco, Cap.
Carlos Ribeiro da Luz, Tenente.
Francisco de Andrade Junqueira, Alferes.
José Joaquim Alves Parnahyba, Cap.

Ferreiros

José Antonio Ferreira.
José Vicente.
Vicente Ferreira.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Francisco da Fonseca.
Manoel José Pereira.
Miguel Martins de Castro.
Mizael Ferreira da Silva, Tenente.

Musica

José de Senna Xavier, Director e Professor.

Olarias

Joaquim Antonio de Castro.
Manoel Francisco Vallim.
Mizael Pereira da Silva, Tenente.

Ourives

João de Medeiros Teixeira.

Pharmacia

Lucio Marcelliano de Araujo, Alferes.

Rancheiros

Joaquim Antonio de Castro.
Luciano Antonio Pereira, Cap.

Sapateiros

Candido Lino de Araujo.
Elias Antonio Pillar.
Manoel José Pereira.

Vaccinador

Lucio Marcelliano de Araujo, Alferes.

FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO DA ENCRUZILHADA

MUNICIPIO E COMARCA DE BAEPENDY

Se o aspecto gracioso e bello de um lugar bastasse para recommenda-lo, não precisaria a freguezia de S. Sebastião da Encruzilhada da conhecida força productora que seu solo encerra, das mil riquezas que guardão suas florestas formosas e opulentas, para se tornar um lugar digno da attenção do viajante, que percorrer montes e valles em busca de um retiro ameno, onde descanse feliz, contemplando esplendores da natureza, que elevão o espirito e que, ao menos por momentos, o afastão do bulicio de agitada vida, onde as maguas e dissabores são as flôres e louros de cansadas e inglorias lutas.

Aqui não chega o murmurio dos grandes movimentos operados nos centros de actividade commercial; as tardes serenas produzem sombras de poetica tristeza, a pureza do céo azul, e espelho em que se revê a alma candida dos bons camponios que aqui vivem entregues ao trabalho, cuidando da familia e tendo, em seu tranquillo e modesto viver, mais alegrias e venturas, que as que se asylão nos palacios dourados de opulencia ociosa.

O crime não habita estas regiões, e o echo que vai ter ás quebradas das montanhas, que se perdem no azul do horizonte, não repercute uma só voz de desespero, partida de afflicto peito, de onde as esperanças se hajão ausentado, como timidas andorinhas ao approximar do triste inverno.

Trabalha-se e crê-se, e nisto consiste a bôa sorte da excellente população desta freguezia, que possue uma bôa igreja, dedicada ao padroeiro S. Sebastião, e uma capella consagrada a S. José, e que está edificada no cemiterio fechado, que aqui existe.

A Encruzilhada possue cêrca de 80 casas, mais do duplo do que possuia em 1874; tem dous chafarizes com abundante e bôa agua; uma aula publica de instrucção primaria para o sexo masculino, com 30 alumnos, não havendo escola para meninas. Ha uma regular casa de instrucção, construida com auxilio de donativos particulares.

— A freguezia, que conta dous morpheticos, recebeu dos cofres publicos a quantia de 1:000$ para auxilio das obras da matriz.

— A população tem augmentado, prosperando muito a localidade nestes ultimos tempos. Ha um piano no lugar.

— Fabrica-se queijos em grande quantidade para exportar-se, e trabalha-se em tecidos, que encontrão facil consumo.

A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, tem de N. a S. a extensão de 6 leguas e 4 de E. a O., sendo seus terrenos na maior parte de campos, montanhosos e quasi que livres de geada, que em algumas partes, como na povoação, jámais foi sentida.

Um alqueire de mattas custa de 100$ a 150$ e de campo de 70$ a 100$. Ha madeira de construcção e vende-se por 15$ a duzia de taboas de pinho e por 24$ as de cedro.

As culturas de fumo e canna são as mais regulares, plantando-se tambem café e algodão, que naturalmente se desenvolverão. Ha abundancia de cereaes.

Cria-se e engorda-se muitos porcos, que são levados á venda no mercado do Rio de Janeiro.

— A importação annual é de 40:000$, pagando-se 1$300 pelo transporte de uma arroba de cargas da côrte pela estação da Bôa Vista, na estrada de ferro D. Pedro II.

Uma arroba de carne de vacca custa 4$500, 1 carneiro 3$, 1 frango 240 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 3$ e 3$500 a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, lenha a 3$ o carro, pedra a 1$280, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhadores de roça a 640 réis.

— Ha uma linha de correio entre esta povoação e Baependy de 2 em 2 dias.

— A E. da Encruzilhada, e a 7 leguas de distancia, está Serranos, passando-se o *Angahy* a 3 leguas; a SE., e a 5 leguas, a cidade da Ayuruoca; ao S., e a 2 3/4 leguas, a cidade de *Baependy*, séde do termo e da comarca, passando-se o *Baependy* na entrada da cidade; a SO., e a 5 leguas, a Conceição do Rio Verde, passando-se a 4 1/2 leguas o *Baependy*; a O., e a 5 leguas, S. Thomé das Lettras, passando-se na chegada a serra do mesmo nome; a NO., e a 7 leguas, Luminarias, passando-se a 5 leguas o *Angahy*; ao N., e a 9 leguas, Carrancas, passando-se a 3 leguas o *Angahy*; a NE., e a 8 leguas, S. Vicente Ferrer, passando-se a 3 leguas o *Angahy*.

Na estrada de ferro Rio e Minas a estação mais proxima deste lugar é a da Conceição do Rio Verde, daqui distante 5 leguas, mas é preferivel á da Soledade, a 7 leguas, por naturalmente ter de ser mais commoda a tarefa.

A Encruzilhada dista 14 leguas da Campanha e 50 de Ouro Preto.

— A freguezia, que conta de existencia pouco mais de 15 annos, não tem patrimonio. Quando se edificou a igreja, doárão para ella um espaço regular algumas pessoas interessadas pelo lugar.

— A E. da povoação e a uma legua, de distancia, ha o bairro da Cachoeira, que conta mais de 20 casas, habitadas por lavradores modestos.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade
Francisco Cassiano Alves, Fiscal.
Francisco Pinto de Souza, Alinhador.

Justiça
Manoel Domingues Maciel, Cap., 1° Juiz de Paz.
Antonio Carlos Nogueira de Paiva, 2° dito.
José Pinto Ribeiro, Alf., 3° dito.
José Alves Pereira, 4° dito.
João José Peixoto Junior, Escr.

Policia
Domingos Francisco Maciel, Subdeleg.
Antonio Saturnino Branquinha, 1° Supp.
João José Peixoto Junior, Escr.

Correio
José Miguel Furtado, Agente.

Instrucção Publica
João Cancio dos Reis Meirelles, Vigario, Deleg.
Pedro Pereira Pinto, Professor.

Matriz
João Cancio dos Reis Meirelles, Padre, Vigario.
João José Peixoto, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue
Pedro Pereira Pinto.

Capitalistas
Antonio Pinto Ribeiro, Cap.
José Flauzino Fortes Junqueira.

Fazendas, etc., Negts. de
José Miguel Furtado.
Manoel Domingues Maciel.

Fazendeiros
Anna Paulina de Rezende, D.
Antonio Carlos Nogueira Penha.
Antonio Pereira Lima.
Francisco Olynto Fortes Junqueira.
Gabriel Pinto Ribeiro, Cap.
Galiano Antonio Pereira.
Joaquim Narciso de Salles Magalhães, Tenente.
José Martins Cova.
Manoel Feliciano de Rezende.
Prudente dos Reis Meirelles, Cap.
Seraphim Carlos Pereira.

Com engenho movido por agua
Antonio Pereira de Lima.

Com engenho movido por animaes
Antonio Pinto Ribeiro, Capitão.
João Ignacio Marcellino.

Com engenho de serrar
Francisco de Andrade Junqueira, Alf.
José Flanzino Fortes Junqueira.
Valerio Torquato de Andrade, Ten.-Cor.

Marceneiro
José de Souza Maciel.

Medico
João Candido de Souza Fortes, Dr.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Fernandes Maciel.
Bonifacio Fernandes Maciel.
Gabriel Fernandes Maciel.
João José Nogueira.
José Fernandes Maciel.

Olaria
Gabriel Fernandes Maciel.

Pharmacia
Miguel Maria Armellim.

Sapateiro
Antonio Gailherme da Silva.

Selleiro
Francisco Cassiano Alves.

Tropeiros
Antonio Ozéas da Silva.
Antonio Rosa Pereira.
José Carlos Marcellino.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS DE CACHAMBÚ

MUNICIPIO E COMARCA DE BAEPENDY

O viajante que da estação da Soledade dirige-se á florescente povoação de Cachambú descortina de longe as primeiras habitações da localidade, que depois occultão-se atraz do pittoresco morro de Cachambú, á proporção que mais se approxima o termo da jornada.

Desce-se uma collina bem forte, e depois de percorrer-se menos de 1/2 legua em uma estrada sombreada de arvoredos, acha-se no coração do arraial, isto é, na praça dos poços das aguas.

E' um pequeno valle que tem em seu seio o ribeirão *Bengo*, que lança-se no *Baependy*, após um percurso de 1 legua mais ou menos.

Esta praça é a mais importante do lugar, pois contém em si o segredo e a força productora do progresso de Cachambú.

Segundo a tradição fôrão as aguas mineraes existentes neste lugar descobertas em 1814 por uns campeiros da fazenda de Cachambú, então pertencente a D. Luiza Francisca de Sampaio. Logo depois um viajante europeu, que se presume ser Eschwege ou Langsdorff, examinou estas aguas e confirmou suas grandes virtudes.

Desde então sempre têm affluido, com mais ou menos frequencia, doentes e convalescentes de remotas terras, em procura das propriedades beneficas destas fontes.

Nenhum exame, porém, mais sério foi feito até 1873, epocha em que o illustre conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, então ministro do imperio nomeou uma commissão para estudar e analysar estas aguas. Compôz-se a commissão dos conhecidos profissionaes conselheiros Ezequiel Corrêa dos Santos, Dr. Agostinho José de Souza Lima e Dr. José Borges Ribeiro da Costa, que em 24 de Fevereiro de 1874 concluirão seu interessante relatorio, do qual em seguida damos ligeiro resumo.

As aguas mineraes de Cachambú brotão de varios pontos do solo, comprehendidos em um pequeno perimetro adjacente á base do morro de Cachambú, cuja constituição geologica está em relação com os principios dominantes da composição das aguas.

Com effeito esse morro offerece apenas em uma pequena zona de sua porção inferior alguma vegetação (matto) e em toda a sua superficie encontrão-se com abundancia mineraes calcareos e ferruginosos.

Destas vertentes (que são em grande numero) sómente 6 estão

beneficiadas, isto é, abrigadas em *chalets*, que por muito toscos não preenchem ainda os fins a que devião ser destinados.

E' mesmo nas fontes que os doentes se servem das aguas, entre as quaes existe uma, mais abundante e menos mineralisada, que o povo prefere, para os usos domesticos e como bebida ordinaria, ás aguas potaveis, que, além de escassas, são em geral más.

Nesta fonte existio uma bomba, que fornecia agua para a casa de banhos, que fica proxima, e que está em ruinas.

As seis fontes analysadas são conhecidas pelos nomes de pessoas da familia Imperial: *D. Pedro, D. Thereza, D. Izabel, Conde d'Eu, D. Leopoldina* e *Duque de Saxe*. De todas ellas a mais procurada e concorrida é a ultima, reputada sulphurosa e classificada de ferrea gazosa, juizo que a analyse não confirma totalmente, como se verá adiante.

O mesmo se dá com a fonte *D. Leopoldina*, considerada pelo povo como magnesiana, o que a commissão scientifica combate, declarando que a magnesia existe em quantidade insufficiente para produzir effeito purgativo, que muitos doentes affirmão experimentar com o uso da agua.

Na qualidade de aguas gazosas alcalinas, diz o relatorio, todas estas aguas pódem ser utilisadas com vantagem no tratamento das molestias chronicas do apparelho digestivo e genito-urinario, taes como dyspepsias, irritações do estomago e intestinos, engorgitamentos de figado e baço, certas metro-ovarites, irritações da bexiga e dos rins, fluxos leucorrheicos, etc.

Destas aguas as que são mais sobrecarregadas de ferro (*D. Izabel, Conde d'Eu,* e *D. Thereza*) aproveitão igualmente em todos estes casos, sobretudo quando ligados a um estado mais profundo de anemia, e ainda mais em todas as affecções geraes caracterizadas essencialmente por essa especie de alteração do sangue, taes como a chlorose ou chloro-anemia, a hypoemia (opilação), as cachexias de naturezas diversas e molestias diathesicas, excepto a tuberculose incipiente ou ainda não avançada.

As aguas mineraes de Baependy se assemelhão pela sua composição chimica ás aguas de Baden, de Falkenhalde, de Spá (na Belgica), de Plombières, de Vals (fonte Maria), e pela natureza de seus elementos a muitas outras, como Selters, Contrexeville, etc: podem pois suppri-las em todos os casos, nos quaes são geralmente aconselhadas, com a vantagem de maior facilidade de seu uso nas condições naturaes e sem o inconveniente de ser victima das imitações frequentes, de que são objecto as aguas estrangeiras, que chegão ao nosso paiz com o titulo e todas as apparencias de naturaes, sendo muitas dellas preparadas artificialmente.

Na analyse feita lê-se as seguintes informações, que resumimos:

Agua da fonte Duque de Saxe.— E' limpida, transparente, de sabor picante, acidulo, levemente hepatico, cheiro pouco pronunciado de ovos podres, que desapparece momentos depois que a agua é retirada da fonte, mesmo sendo logo engarrafada. Temperatura 21°, marcando a do ambiente 26°. A densidade determinada a 25°,5 e sob a

pressão de 689^{mm} é de 1,0009. Envermelhece o papel de tornesol. Conserva-se sem alteração e póde, ser transportada ao longe.

Esta agua forneceu por litro 0^{gr},4780 de residuo fixo, composto de:

	gram.
Acido sulphurico	0,0007
Acido silicico	0,0270
Acido carbonico	0,1614
Potassa	0,0412
Soda	0,0451
Magnesia	0,0183
Cal	0,1153
Chloro	0,0007
Materia organica e pedra	0,0683
Oxido de ferro, Alumina, Acido sulphydrico	vestigios.
	0,4780

	gram.
Acido carbonico total	1,7130
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos)	0,3228
Acido carbonico livre	1,3902

Agua da fonte D. Leopoldina.— Está a 89 metros de distancia da fonte *Duque de Saxe.* E' limpida, transparente, incolor, inodora, de sabor picante acidulo. Envermelhece o papel de tornesol, e não altera o de acetato de chumbo. A temperatura é de 22°, quando o ambiente marcava 25°. Densidade 1,0014, sob a temperatura de 20° e pressão de 690^{mm}. Desprendimento gazoso continuado, mas lento; fraca effervescencia. Esta agua conserva-se limpida, mesmo com o repouso, e póde ser transportada para longe, e forneceu por litro 0^{gr},2680 de residuo fixo, composto de:

	gram.
Acido sulphurico	0,0007
Acido silicico	0,0310
Acido carbonico	0,0864
Potassa	0,0225
Soda	0,0270
Cal	0,0560
Magnesia	0,0120
Chloro	0,0034
Materia organica e perda	0,0290
Oxydo de ferro, Alumina	vestigios.
	0,2680

	gram.
Acido carbonico total....................	1,6220
Acido carbonico combinado (bicarbonatos).	0,1728
Acido carbonico livre....................	1,4492

Agua da fonte D. Pedro.—E' muito abundante a agua nesta fonte, e tambem muito effervescente: — brota por um largo conducto quadrangular de tijolos, e é ahi que se acha a bomba, que era destinada a conduzir a agua para a casa de banhos.

E' limpida, transparente, incolor, inodora, de sabor acidulo picante. Temperatura de 23°, marcando o ambiente 24°. Densidade 1,0010, sob a temperatura de 23°, 5 e pressão de 690^{mm}. Envermelhece o papel de tornesol, e não altera o de acetato de chumbo. Conserva-se limpida pelo repouso, e póde ser transportada ao longe, fornecendo por litro 0^{gr},2650 de residuo fixo, composto de:

	gram.
Acido sulphurico..........................	0,0021
Acido silicico............................	0,0250
Acido carbonico...........................	0,0860
Potassa	0,0249
Soda	0,0292
Cal.......................................	0,0560
Magnesia	0,0091
Chloro....................................	0,0009
Materia organica e perda..................	0,0318
Oxydo de ferro .... } vestigios.	
Alumina.................. }	
	0,2650

	gram.
Acido carbonico total	1,6565
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos)	0,1720
Acido carbonico livre....................	1,4844

Agua da fonte D. Thereza.— A agua não é tão limpida como a das outras fontes; apresenta em suspensão flocos de uma substancia escura avermelhada, constituida quasi que exclusivamente por peroxydo de ferro, segundo revelou a analyse; é, porém, inodora, incolor, de sabor tambem picante e acidulo, e fortemente effervescente; de reacção francamente acida ao papel de tornesol e nulla ao de acetato de chumbo.

Temperatura de 23°, marcando o ambiente 24°. Densidade de 1,0009, sob a tempetatura de 24°,5 e pressão de 690^{mm}. Pelo repouso deposita flocos avermelhados de peroxydo de ferro. Esta agua forneceu por litro 0^{gr}, 6770 de residuo fixo, composto de:

		gram.
Acido sulphurico		0,0025
Acido silicico		0,0340
Acido carbonico		0 2346
Sesquioxydo de ferro		0,0420
Potassa		0,0324
Soda		0,0955
Cal		0,1584
Magnesia		0,0256
Chloro		0,0009
Materia organica e perda		0,0511
Alumina	vestigios.	
		0,6770

	Gram.
Acido carbonico total	2,0222
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos).	0,5154
Acido carbonico livre	1,5068

Agua da fonte Conde d'Eu. — A sua agua é abundante, muito effervescente, e dista 10 a 11 metros da fonte *D. Izabel.* E' limpida á vezes esta agua, e outras apresenta flocos em suspensão; é inodora, incolor, de sabor acidulo picante, além disso estyptico, semelhante ao da tinta preta de escrever. Pelo repouso deixa depositar flocos avermelhados, que são constituidos por oxydo de ferro. O desprendimento gazoso ou effervescencia é bastante pronunciado. A reacção ao tornesol é fracamente acida e ao papel de acetato de chumbo nulla. Temperatura de 22°, marcando o ambiente 24°. Densidade de 1,0018, sob a temperatura de 24°, 5 e pressão de 690^{mm}. Forneceu por litro 0^{gr}., 8350 de residuo fixo, composto de:

		Gram.
Acido sulphurico		0,0017
Acido silicico		0,0750
Acido carbonico		0,2828
Sesquioxydo de ferro		0,0420
Potassa		0,0866
Soda		0,0835
Cal		0,1848
Magnesia		0,0355
Chloro		0,0004
Materia organica e perda		0,0427
Alumina	vestigios.	
		0,8350

	Gram.
Acido carbonico total	2,0090
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos).	0,6118
Acido carbonico livre	1,3972

Agua da fonte D. Izabel.—Esta fonte, juntamente com a denominada *Conde d'Eu*, são as que se achão situadas um pouco mais distantes da base do morro de Cachambú, e já do outro lado (margem direita) do ribeirão *Bengo*. A agua é limpida, transparente, incolor, inodora, de sabor estyptico de ferro ou tinta preta de escrever, ao mesmo tempo picante e acidula. Pelo repouso deixa depositar flocos amarellados de peroxydo de ferro. Desprendimento gazoso muito forte; a producção d'agua é abundante. A sua temperatura é de 23°, sendo a do ambiente de 24°. Densidade de 1,0019, sob a temperatura de 23°,5 e pressão de 690^{mm}. Reacção acida ao tornesol e nulla ao papel plumbico. Forneceu por litro 1^{gr}, 2100 de residuo fixo, composto de:

	gram.
Acido sulphurico	0,0041
Acido silicico	0,0650
Acido carbonico	0,4391
Sesquioxydo de ferro	0,0430
Potassa	0,1457
Soda	0,1213
Cal	0,2861
Magnesia	0,0563
Chloro	0 0007
Materia organica e perda	0,0487
Aluminia ..... vestigios.	
	1,2100

	gram.
Acido carbonico total	2,7315
Acido carbonico combinado (bi-carbonatos)	0,9255
Acido carbonico livre	1,8060

E' esta a noticia scientifica que encontrámos no relatorio da commissão encarregada da analyse destas aguas.

Ha muitas outras fontes espalhados em diversos pontos, proximas e distantes destas de que damos noticia, e que estão ainda por analysar-se; entre ellas citamos a que ha poucos annos foi descoberta em frente á fonte *Duque de Saxe* e junto a uma valleta de deseccação. A agua é considerada sulphurosa, e segundo o illustrado e talentoso Dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, que a examinou ultimamente, offerece a temperatura de 4° centigrados, e talvez possa ser classificada de thermal.

A fonte está apenas beneficiada pela collocação de alguns tijolos que a cercão: é muito mais gazosa que a do *Duque de Saxe*, offerece cheiro sulphydrico muito mais pronunciado, bem como sabor hepatico melhor accentuado que aquella fonte, não sendo, porém, tão abundante. Presta-se perfeitamente a ser transportada.

Em Cachambú ha a crença de que a fonte *Duque de Saxe* foi prejudicada por obras ali realizadas, e que derão em resultado o desapparecimento da melhor agua que tinha o lugar.

Em uma chacara á pequena distancia da praça dos poços existem diversas fontes mineraes, e entre ellas duas alcalinas, de temperatura superior á do ambiente, e usadas em banhos.

Para explorações destas aguas celebrou ultimamente o Dr. Saturnino Simplicio de Salles Veiga um contrato com o governo provincial de Minas, tendo privilegio por espaço de 30 annos, e trata agora da encorporação de uma companhia para esse fim. Realizada essa empreza, estará garantido o futuro de Cachambú, para onde todos os annos affluem muitas centenas de doentes de diversos pontos do Imperio em busca de melhoras para seus soffrimentos.

— Cachambú foi elevado á categoria de freguezia pela Lei n. 2157 de 16 de Novembro de 1875; tem uma pequena capella consagrada á Nossa Senhora dos Remedios, padroeira do lugar, mais de 150 casas, das quaes 80 seguramente fôrão construidas nos ultimos annos.

— Tem uma aula publica para o sexo masculino, com frequencia de 40 alumnos; não ha escola para meninas, o que é para lamentar-se, por haver necessidade dessa aula.

A freguezia pertence á comarca ecclesiastica de Baependy, e precisa de cemiterio, que não possue, sendo sepultadas em Baependy as pessoas que morrem em Cachambú.

— Tem o lugar uma padaria, que trabalha todos os dias, uma fabrica de vinho considerado excellente e 6 pianos.

Ha 3 annos os cofres publicos concorrêrão com a quantia de 4.000$ para auxiliar os melhoramentos desta localidade, que tem augmentado a sua população.

A importação annual é de 100:000$, pagando-se 1$200 pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte pela estação da Bôa Vista.

A cultura mais usada é a do fumo, plantando-se tambem cereaes e pouca canna.

Ha madeira de construcção em pequena quantidade, custando a de lei 200 réis o palmo, e vendendo-se a duzia de taboas de pinho a 15$ e 18$ e de cedro a 32$ e 36$000.

Cria-se gado e porcos para exportação.

O terreno da freguezia é pela maior parte de campo, montanhoso, e sujeito a alguma geada.

— Mata-se 3 rezes por semana, vendendo-se a 4$800 a arroba de carne com osso; 1 carneiro 3$, frangos a 320 e 500 réis, ovos a 240 réis a duzia; leite a 100 réis a garrafa, sal a 3$ a sacca, assucar a 8$ a arroba, lenha a 4$ o carro, pedra a 3$ e 2$500; cal, de Lavras, a 2$ e 2$500 o alqueire, aluguel de casas de 12$ a 100$ por mez (ha mais de 60 para esse fim), pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 640 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio entre esta povoação e a estação da Bôa Vista, na estrada de ferro D. Pedro II, de 2 em 2 dias.

— A E. de Cachambú, e a uma legua de distancia, está a cidade de Baependy, séde do termo da comarca; a SE., e a 5 leguas, a cidade de Pouso Alto, passando-se a 3 leguas o *Taboão*; ao S., e a 5 leguase

Carmo do Rio Verde, passando-se a 3 leguas o rio *Verde*, na estação da Soledade; a SO. a Conceição do Rio Verde, a 4 leguas, passando-se a 3 as Contendas, e na chegada o rio *Verde*; a NO., e a 6 leguas, S. Thomé das Lettras, passando-se a 2 leguas o *Baependy*.

— Na estrada de ferro Rio e Minas ha a estação da Soledade, que está a 3 leguas do Cachambú, e que é a mais proxima desta localidade.

Pela Lei provincial n. 2844 de 25 de Outubro de 1881 está o governo de Minas autorizado a contratar com a companhia da estrada de ferro Rio e Minas, ou com quem melhores condições offerecer, a abertura de um ramal, que, partindo do ponto mais conveniente, vá ter ás aguas de Cachambú. Para esse fim concederá um privilegio por 50 annos e a subvenção kilometrica de 9:000$, ou a garantia de juros de 7 % sobre o capital effectivamente empregado, não excedendo a 1:000$ o respectivo maximo.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Policia

João Carlos Vieira Ferraz, Cap., Sub.
Ignacio Pedro de Carvalho Chaves, 1° supplente.
Antonio Francisco de Carvalho, 2° dito.
Francisco José de Lima, Escrivão.
José Vicente Lopes, Official de Justiça.

Correio

João Carlos Vieira Ferraz, Cap., Agente,

Instrucção Publica

Vicente de Seixas, Professor.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Vicente Baptista de Seixas.

Alfaiate

Paschoal Chibet.

Barbeiro e Cabelleireiro

Ignacio Leite Moreira.

Bilhares

João Carlos Vieira Ferraz & C.
João Jacques Duble.
Manoel Baptista Correia Nunes.

Capitalistas

Antonio Theodoro Fortes Bustamente, Commendador.
Joaquim Pereira Alves Madeira, Tenente-Coronel.

Dentista

João Jacintho de Aguiar Borges.

Fazendas, etc., Negts. de

Bernardo Ferraz & C.
Costa Guedes & C.

Ferrador

Theodoro Francisco Maria.

Fogueteiro

Manoel Teixeira.

Hoteis

Francisco José de Lima.
Guimarães & Costa.
João Carlos Vieira Ferraz, Capitão.
João Jacques Duble.

Medicos, Drs.

Antonino Polycarpo de Meirelles Enout.
Manoel Joaquim Pereira de Magalhães.
Polycarpo Rodrigues Viotti.

Molhados, etc., Negts. de

Cesario Joaquim dos Santos.
Emilio Vieira da Rocha.
Francisco Dias de Oliveira.
Guimarães & Costa.
Ignacio Ribeiro Chaves.
João Carlos Vieira Ferraz & C.
Targino Pereira de Noronha.
Victorino Tavares do Amaral.
Zacarias Francisco de Oliveira.

Olarias

Francisco José de Lima.
Ignacio Ribeiro Chaves.

Pharmacias

Antonio Rodrigues Viotti.
Miguel Maria Armellim.

Rancheiros

Cassiano Joaquim dos Santos.
Victorino Tavares de Amaral.

Relojoeiro

Gustavo Gualdin.

Tropeiro

Theodoro Francisco Maria.

Vinho, Fabr. de

João Jacques Duble.

COMARCA DE ITATIAYA

Creada pela Lei provincial n. 2647 de 8 de Outubro de 1880 e constituida com o termo da Ayuruoca.

MUNICIPIO DA AYURUOCA

ao qual pertencem as freguezias da cidade, de Nossa Senhora do Bom Successo dos Serranos, de Santo Antonio do Passa Vinte de Nossa Senhora do Rosario da Bocaina, do Senhor Bom Jesus do Livramento e de Nossa Senhora do Rosario da Alagôa.

FREGUEZIA DA CIDADE

Refere a tradição que no seculo passado os paulistas que residião em Taubaté fizerão uma excursão seguindo o curso do *Parahyba* até que, avistando uma grande depressão na serra da Mantiqueira, fôrão ter a esse lugar, attingindo as ribanceiras do *Capivary*. Nesse ponto encontrárão um aldeamento de indios, e com estes travárão renhida luta, da qual sahirão vencedores, ficando por isso conhecido o lugar e a serra que proxima estava pelo nome de *Conquista*.

Os aventureiros passárão além da serra, e chegárão ao rio *Ayuruoca*, famoso pelas importantes jazidas de ouro que em seu leito e margens se encontrava. Ahi se demorárão durante algum

tempo, proseguindo depois na jornada, fundando, 10 leguas além desse lugar, uma povoação, que por alvará regio de 1724 foi denominada Ayuruoca, que na lingua indigena significa— *papagaio na toca ou ninho.*

A freguezia tornou-se villa por decreto de 14 de Agosto de 1834, elevando-se á cidade pela Lei provincial n. 1510 de 20 de Julho de 1868.

Pertencia o termo á comarca de Baependy até que pela Lei n. 2480 de 9 de Novembro de 1878 passou a fazer parte da comarca do Bom Jardim, então creada, e que se compunha dos termos da Ayuruoca e Turvo.

Pela Lei n. 2647 de 8 de Outubro de 1880 foi creada a comarca de Itatiaya, composta do termo da Ayuruoca, desmembrado da comarca do Bom Jardim.

O rio *Ayuruoca*, que em sua nascente está a 2,610 metros acima do nivel do mar, banha a cidade a que deu o nome, e que é cercada de montanhas, estando situada na encosta de um monte, em meio de grandes escavações, que attestão antigos trabalhos de mineração. A 1 legua da cidade está uma pedra de colossal dimensão no cimo da serra do Papagaio, que está a 2,293 metros acima do nivel do mar.

— Nossa Senhora da Conceição é a padroeira da cidade, que é séde da comarca ecclesiastica de seu nome.

Além da matriz, actualmente em reparos, encontra-se na cidade mais duas igrejas, sendo uma dedicada á Nossa Senhora do Rosario e outra a Santo Antonio; mais de 150 casas, quasi todas com abundancia d'agua, utilisando-se ainda o povo do rio *Ayuruoca*.

Tem o lugar uma bôa cadeia, toda de pedra, que está sendo em parte reconstruida.

O edificio é de dous pavimentos, offerecendo o inferior duas enxovias com espaço para conter 20 homens cada uma, e outra para 10 mulheres, e servindo o andar superior para sessões da camara municipal, jury, audiencias, etc. Continha a cadeia 10 presos sómente, quando forão procuradas estas informações.

— O cemiterio da parochia, apezar de se achar fechado, está em más condições de conservação.

— A cidade tem uma bôa banda de musica e 4 pianos.

— Ha quatro aulas publicas de instrucção primaria para ambos os sexos, com frequencia de 40 alumnos approximadamente cada uma. Funcciona tambem na localidade um internato para meninas, com frequencia regular, e no qual se lecciona portuguez, francez, geographia, historia, musica e trabalhos de agulha.

— Em 1883 matricularão-se na academia de direito de S. Paulo os seguintes filhos desta cidade: Paulo Gabriel Orlando Teixeira Junqueira (no 1° anno) e Adeodato de Andrade Botelho no 3.° Em 1882 formou-se o illustrado e distincto Dr. Carlos Domicio de Assis Tolledo que hoje dignamente occupa o cargo de promotor publico da comarca do Rio Verde.

No ultimo decennio abrio a morte sensiveis claros nas fileiras dos bons cidadãos de Ayuruoca, levando ao tumulo corações generosos e dedicados, que pulsavão enthusiastas na luta pelo progresso deste lugar.

Entre outros lembramo-nos dos nomes do commendador Manoel Ananias de Assis Junqueira, fallecido a 9 de Março de 1875, fazendeiro importante, que sempre auxiliou e promoveu os melhoramentos do municipio, até hoje lembrado pelos actos de philantropia e caridade que praticou; tenente João Melchiades de Souza Meirelles, o distincto fundador do *Collegio Ayuruocano*, um dos mais importantes e antigos estabelecimentos de Minas; o alferes Miquelino José de Assis, escrivão de orphãos do termo, conhecido por sua bondade e generosidade, cavalheiro prestimoso e justamente estimado; conego Antonto dos Reis e Silva Rezende, que durante muitos annos exerceu o cargo de vigario da vara, deputado provincial em 1848, presidente da camara municipal, sacerdote que bem cumprio seus deveres, dedicado aos melhoramentos publicos e que foi um dos mais assiduos promotores da elevação da freguezia á categoria de villa em 1834; alferes Francisco Antonio da Silva, fazendeiro considerado, que exerceu com distincção todos os cargos de eleição popular e de nomeação do governo, respeitavel chefe de numerosa familia e que muitos serviços prestou ao municipio; o intelligente Dr. José Sebastião Ferreira da Silva, que foi digno juiz municipal do termo, fallecido em Junho de 1879, e assim outros cidadãos que vivêrão e morrêrão cercados de prestigio, consideração e apreço.

Não vai nesta relação incluido um nome illustre, o do mathematico sabio e distincto, que em vida se chamou José Franklin Massena. Não queremos tentar dar idéa do grande merecimento deste illustre sul-mineiro, e por isso abrimos espaço para o discurso eloquente com que o illustrado orador do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, Dr. Joaquim José de Macedo, de saudosa memoria, apreciou perante aquella respeitavel associação o merecimento dos seus collegas victimados pela morte.

Nesse brilhante discurso disse o Dr. Macedo o seguinte:

— « Os heróes redivivos que a musa inflammada de poetas descreve, atravessando o espaço ou visitando os campos de suas proezas, estão longe de ser creações de todo imaginarias.

« No passado dessa ficção fulge o dom providencial da immortalidade na terra pelo renome que os feitos e trabalhos grandiosos perpetuão, e nas proprias crenças absurdas que vêm surgir das sepulturas pallidas e frias, mas em seus vultos de outr'ora, com o seu andar, com os seus modos e até com a sua voz de outr'ora, finados ha um ou cem annos, refulge a verdade da alma immortal, refulge a luz divina da eternidade.

« Ha redivivos:—Homero ainda passa diante de nós cantando e esmolando pelas cidades da Grecia; — Platão, com a sua republica; — Socrates, vendo Deus nos proprios momentos em que bebia a cicuta; ainda estão passando a nossos olhos, depois delles, conquistadores, philosophos, ideialistas;—no nosso seculo, emfim, os marvilhosos heróes da intelligencia e do trabalho: —são redivivos; não

atravessão, porém, o espaço, atravessão a nossa memoria; porque com o seu renome atravessárão os seculos e perdurão na historia.

« E em cada anno que se volve augmenta o numero de redivivos com os benemeritos da humanidade e os inclytos varões que a onda da morte vai levando.

« Tambem o Instituto Historico e Geographico do Brazil tem os seus redivivos, e esta é a hora em que elles vão passar.

« Ahi chega o prestito... triumphal; mas funebre.

« Saudemo-los, senhores!...

« Este que vem adiante chegou á noite da morte muito antes de ter chegado á noite da vida, que é a velhice sombria.

« Esse cahio ao tocar o seu meio dia. A 9 de Maio descansou, dormindo para não mais acordar na terra, o nosso estimado consocio, o Dr. José Franklin Massena.

« Filho do capitão José Antonio da Silva, nasceu na cidade da Ayuruoca, provincia de Minas Geraes: seu berço foi embalado pelos ventos nas alturas da Mantiqueira, e em sua infancia ficou-lhe na alma a impressão profunda, não das suaves cantigas que fazem adormecer o menino, mas daquelle fragor sublime da catarata dos banhos, que se precipita pela magestosa mole de rochedos cavados das aguas com 80 metros de altura, e que echôa no espirito do homem inflammando nelle o sentimento de admiração em face das maravilhas da natureza.

« No acreditado collegio de Melchiades, em Ayuruoca, fez José Franklin os seus estudos de humanidades com applausos dos seus professores, e principalmente se tornou tão distincto no latim e em geographia, que durante 3 annos leccionou essas materias.

« Era o homem das alturas e quiz subir acima da do seu berço: subio: em elevado empenho scientifico ascendeu ao Itatiaya, chegou á base, ao ponto accessivel das *Agulhas Negras*, e desthronou o Itacolumy, dando o sceptro da culminancia da orographia brazileira — ao Itatiaya!

« Era o homem das alturas e quiz subir ainda mais; acima, porém, das *Agulhas Negras* elle vio no immenso horizonte sómente o céo, e em toda e sobre toda a natureza e no céo via sómente Deus.

« Tomou-o então a idéa de aprofundar seus conhecimentos de methaphysica, de estudar com ardor a theologia, e de consagrar-se ao sacerdocio: — havia o que quer que seja de vaidade humana no fundo dessa aspiração; trazendo-a, porém, para a cidade do Rio de Janeiro nella em breve abandonou-a, preferindo ir formar-se em mathematicas na Europa.

« José Franklin entrou para o gremio de nosso Instituto, abrindo as portas deste com a chave de sua *Memoria sobre o Itatiaya.*

« Partio para a Europa, chegou á capital, outr'ora rainha do mundo, e na universidade romana tomou o gráo de doutor em mathematicas e philosophia, em justo premio de habilitações luzidamente provadas.

« Mas, homem das alturas, elle dedicou-se com predilecção perante o estudo da astronomia, tendo por sabio mestre o celebre padre Secchi, a quem S. M. o Imperador muito benignamente o recommendára.

« De volta á patria, que muito amava, o Dr. José Franklin recolheu-se á sua provincia, foi nella empregado como engenheiro, trabalhou infatigavel, revelou a riqueza aurifera do valle de Santo Antonio no municipio da Ayuruoca, traçou habil e consciencioso a carta ou mappa do sul de Minas e escreveu com esforço e rapidez alguns trabalhos ou esboços sobre assumptos astronomicos.

« Emprehendêra e começára por ultimo grande obra; nada menos que um *Tratado de Astronomia*; abrira as azas a viajar no espaço em vôo de aguia-sciencia, e mal o ousára, transviou-se, transviando se-lhe a razão no meio da multidão dos planetas.

« Misera mariposa das luzes sublimes que a attrahião, queimou nellas suas azas e cahio...

« O Hospicio de Pedro II recebeu em sua desgraça o homem das alturas, que cahira dos astros no fundo do abysmo da alienação mental.

« Corra-se um véo sobre os ultimos mezes dessa vida não vivida; —um véo que se componha de duas mortalhas: — a mortalha da razão perdida e a mortalha que envolveu o cadaver.

« O Dr. José Franklin Massena era constante, laboriosissimo e apaixonado cultor da sciencia.

« A geographia e a astronomia merecião os seus amores de predilecção; como, porém, se tivesse no animo a previsão do proximo termo dos seus dias, trabalhava rapido, com ardor febril, a fazer pensar que dizia a si proprio :— « Tenho pressa! »

« Ha, por isso, ás vezes em seus escriptos passagens em que as idéas parecem confusas e obrigão estudo mais retido.

« Intelligencia robusta e fertil, em suas primissas deixava augurar thesouros;—mas a previsão sinistra, se em verdade elle a tinha, realizou-se.

« A onda da morte levou-o.

« O Brazil confia a guarda da memoria de José Franklin Massena ao Itatiaya. »

— A 2 leguas da cidade da Ayuruoca o riacho *Agua Preta* fórma uma bonita cascata, cahindo as aguas de uma altura que se calcula em mais de 40 metros.

— Desde 1805 celebra-se nesta cidade todos os annos a solemnidade da Semana Santa, com pompa regular e muita decencia. As alfaias da matriz fôrão doadas, em 1758, por D. José, rei de Portugal; —algumas estão estragadas, mas outras se achão em perfeito estado de conservação.

— E' grande o patrimonio da freguezia, havendo muito espaço para edificações.

Foi elle doado pelo cidadão Domingos Teixeira de Moraes, em 1742.

— O venerando, distinctissimo e Revm. conego Urbano dos Reis e Silva Rezende exerce o cargo de vigario da parochia desde 1842.

— A freguezia tem de N. a S. a extensão de 4 leguas, e 8 de E. a O. Em geral os terrenos são muito montanhosos, cobertos de mattas e sujeitos á muita geada.

O alqueire de mattas se vende de 80$ a 100$, de campo de 50$ a 60$000.

Não ha abundancia de madeiras de construcção, custando 12$ a duzia de taboas de pinho e 20$ e 24$ as de cedro.

Cultiva-se em grande escala os generos alimenticios, plantando-se tambem canna e fumo.

Está se desenvolvendo muito na freguezia a cultura do trigo, graças aos esforços do prestante cidadão major Antonio Martiniano da Silva Bemfica, que generosamente tem distribuido sementes em quasi todo o municipio.

Cria-se e engorda-se gado e porcos, exportados para o Rio de Janeiro, e fabrica-se queijo em quantidade e velas de cêra, tambem para exportação.

— E' bom o clima do lugar, e tem augmentado a população.

— A importação annual é de 100:000$, pagando-se 1$ pelo transporte de uma arroba de cargas da estação da Divisa, estrada de ferro D. Pedro II.

Mata-se 1 rez por semana, custando 4$ a arroba de carne com osso, 1 carneiro 3$, frangos a 280 e 320 réis, ovos a 240 a duzia, leite a 40 e 60 réis a garrafa, sal a 2$500 e 3$ a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, lenha a 3$500 e 4$ o carro, pedra a 3$, cal, de Lavras e S. João d'El-Rei, a 2$ o alqueire, aluguel de casas de 5$ a 20$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 500 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio entre a Ayuruoca e a estação da Divisa, na estrada de ferro de Pedro II, de 2 em 2 dias, e outra de 5 em 5 para a cidade de Baependy.

— A E. da cidade, e a 7 leguas de distancia, está o Livramento, passando-se o *Ayuruoca* aqui, a serra dos Machadinhos a 1 legua, o ribeirão do mesmo nome a 2, a serra do Quilombo a 3, o *Francez* a 4, a serra dos Carvalhos ou do Barulho a 4 1/2, o riacho deste nome a 5, e a 6 as cachoeiras do *Turvo*; a S.E., e a 11 leguas, Passa Vinte, seguindo-se até Livramento a mesma estrada; a SSE., e a 8 leguas, a Bocaina, passando-se a serra dos Lyrios a 1 legua, a dos Tres Irmãos a 3, o rio *Francez* a 4 e junto delle a serra do mesmo nome, a 5 as cabeceiras do *Turvo*, a 6 1/2 a serra do Parricida e a 7 o rio *Grande*, ao S., e a 5 leguas, Alagôa, passando a 1 legua o *Papagaio*, a 1 1/2 legua o *Isidoro*, a 2 o districto do Guapiara, atravessando-se o *Agua Preta*, a 4 a cordilheira do Papagaio e da Campina e na chegada á Alagôa o rio *Espraiado*; ao O., e a 6 leguas, a cidade de Baependy, passando-se o *Angahy* a 1/2 legua, a serra e rio das *Furnas* a 3 leguas, a Serrinha, que fica entre as vertentes do Rego d'Agua e Morro Grande a 5, e o *Baependy* quasi na cidade; a NO., e a 5 leguas, Encruzilhada, passando-se a 1/2 legua o *Angahy*; ao N., e a 3 leguas, Serranos, passando-se a 1 1/2 legua a capella do Varadouro.

Da cidade á estação da Divisa e aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 15 leguas, á Campanha 18, e a Ouro Preto 50.

— Ao S. da Ayuruoca, e a 2 leguas de distancia, existe uma capella dedicada á Sant'Anna, erigida pelos antigos exploradores das minas de ouro que ali se encontrão, e entre os quaes figuravão importantes membros da conhecida familia Rego Barros, de Pernambuco. A data

da fundação é 1730. Essa capella, erguida em lugar conhecido por Guapiara, está isolada em meio de aprazivel campina, mas é zelosamente conservada pelo prestante cidadão Francisco Martins de Barros, verdadeiro amigo e protector dos desvalidos que habitão as cercanias do novo povoado.

— Até Junho de 1882 existião matriculados na collectoria 3,075 escravos e 1,081 ingenuos.

Têm sido libertados por liberalidade particular no municipio desde 28 de Setembro de 1873, 100 escravos.

— Os baptisados de pessoas livres realizados na freguezia durante o anno de 1882 sobem a 124 e de ingenuos a 44; os casamentos 37, os obitos de livres 81 e de ingenuos 14. No primeiro semestre de 1883 os baptisados de livres fôrão 53, de ingenuos 23, os casamentos 17, os obitos de livres 48 e de ingenuos 6.

A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Fidelis de Andrade Botelho, Dr., Presid.
Urbano Xavier de Andrade, Vice-Presid.
Justiniano Procopio de Arantes, Ten.
Severino Cyrillo de Souza Meirelles, Ten.
João Martins de Barros.
Joaquim Pedro Avinco.
João Luiz Gonçalves.
Luciano Augusto de Faria.
José Martiniano de Senne.
Alexandre Pinto de Souza, Secr.
Juvenal Pereira de Magalhães, Procur.
Joaquim Bernardino de Carvalho Cachoeira, Fiscal.
Geraldo José Correia, Alinhador.

Justiça

Luiz Gomes Ribeiro, Dr., Juiz de Direito.
Luiz de Rego Cavalcante da Albuquerque, Dr., Promotor Publico e Curador Geral dos Orphãos.
Alfredo Abdon de Loyola, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
José Antonio da Silva, Cap., 1° Sup.
Joaquim Alves da Costa Freitas, Cap., 2° dito.
Manoel de Souza Meirelles, Cap., 3° dito.
Antonio Martiniano da Silva Bemfica, Major, Escrivão de Orphãos.
Manoel de Jesus Silveira, Cap., 1° Tabellião e Official de Registro de Hypothecas.
João Hilario Grellete, 2° Tabellião e Escrivão do Jury e Execuções.
Sergio Furtado da Silva, Contador e Distribuidor.
Antonio Esaú dos Santos, Ten., Partidor.
Ricardo Alexandrino de Andrade, Tenente, idem.
José Pereira Provença, Porteiro dos Auditorios.
Justino Aureliano de Souza, Commendador, 1° Juiz de Paz.
Severino Eulalio Villela, 2° dito.
Valerio Juviano dos Reis Meirelles, 3° dito.
João Cursino da Silva, 4° dito.
Alberto Augusto de Salles, Escr.
Antonio Candido Braga, Offi. de Justiça.
Calimerio Pio Martins, idem.
João Paulo de Lacerda, idem.
João Pinto, idem.
Joaquim Alves de S. José, idem.
José Francisco Ricardo, idem.
Severino Ferreira da Silva, idem.

Policia

Justino Aureliano de Souza, Commendador, Delegado.
Joaquim José Nogueira, Major, 1° Sup.
João de Paula e Silva, 2° dito.
Francisco Leal da Silva, Sup. do Deleg.
Alberto Augusto de Salles, Escr.

Collectoria

Antonio Theodoro de Souza Meirelles, Collector Geral.
Martiniano Alexandre da Silveira, Ten., dito provincial.
José Francisco Corrêa Dantas, Escr.

Correio

Gabriel Thobias da Silveira Bemfica, Agente.

Instrucção Publica

Fidelis de Andrade Botelho, Dr., Inspector Municipal.
Joaquim Ricardo Mattoso Camara, Ten., Deleg.
Francelina Maria dos Santos, D., Prof.
Augusta Catharina dos Santos, D., idem.
Sergio Furtado da Silva, Prof.
Ca los Borja Peixoto, idem.

Instrucção Particular

Emilia Augusta de Oliveira e Souza, D., Directora do internato.

Matriz

Urbano dos Reis Silva Rezende, Conego, Vigario da Vara e da Igreja.
Manoel de Jesus Silveira, Cap., Escr. do Juizo Ecclesiastico.
Juvenal Pio Martins, Sacristão.
Juvenal Peieira de Magalhães, Fabriqueiro.

Consulado Portuguez

Alvaro José da Costa, Agente.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Francisco Ricardo de Andrade.

Advogados

Antonio Sebastião Fernandes de Araujo.
Aureliano Augusto de Andrade, Dr.
Ezequiel José Correia.
Fidelis de Andrade Botelho, Dr.
Francisco Azarias de Queiroz Botelho.
Juvencio Elias de Souza, Tenente.

Alfaites

Candido Pio Martins.
José Antonio de Patrocinio.
José Tertuliano Xavier.

Bilhar

Juvenal Pereira de Magalhães.

Capitalistas

Antonio Esaú dos Santos, Tenente.
Aureliano Augusto de Andrade, Dr.
Fidelis de Andrade Botelho, Dr.
João Braulio Fortes Junqueira, Tenente-Coronel.
João Oswaldo Diniz Junqueira.
Joaquim José Nogueira, Major.
Manoel de Souza Meirelles, Capitão.
Urbano de Souza Meirelles, Tenente-Coronel.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Esaú dos Santos, Tenente.
Antonio Gallo.
Antonio Marques.
David Granaiolla.
Domingos Balbino.
Joaquim Ricardo Mattoso Camara, Tenente.
Ricardo Alexandrino de Andrade, Tenente.

Fazendeiros

Amaro Modesto de Oliveira.
Antonio Bernardino dos Reis.
Antonio Camillo de Oliveira.
Antonio Candido Moreira.
Antonio José Ferreira de Andrade.
Antonio Moreira da Costa.
Antonio Sobreiro Nogueira.
Bernardino Flauzino de Oliveira.
Blandina Graciana Villela, D.
Candido Francisco Diniz.
Clara de Faria, D.
Egydio Ferreira da Silva.
Francellina Villela, D.
Francisco Antonio de Novaes.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Esaú dos Santos.
Francisco Leal da Silva.
Gabriel Lopes de Siqueira.
Ignacio Bernardo de Faria.
Ignacio Mendes de Siqueira.
João Braulio Fortes Junqueira, Tenente-Coronel.

João Leandro dos Reis.
João Martins de Barros.
João Oswaldo Diniz Junqueira.
João de Paula e Silva.
João Pedro de Lima.
Joaquim Francisco Dias, Capitão.
Joaquim Thomaz de Arantes.
José Camillo Mendes Villela.
José Ferreira da Silva.
José Manoel de Barros, Tenente.
José Mendes de Carvalho.
José Moreira da Costa.
José Moreira da Silva.
José Pedro de Lima.
José das Trevas Maciel.
Justiniano Procopio de Arantes, Tenente-Coronel.
Justino Aureliano de Souza, Commendador.
Justino José Correia.
Manoel Esaú dos Santos.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Francisco Antunes.
Manoel Joaquim da Silva.
Manoel Oscar Dias Junqueira.
Manoel da Silva Diniz Junqueira.
Manoel de Souza Meirelles, Capitão.
Maria Candida de Barros, D.
Maria Felicia Moreira, D.
Maria dos Santos e Barros. D.
Maria Theobizia da Fonceca Meirelles, D.
Maria Victoria Nogueira, D.
Marianna de Siqueira, D.
Prudencio José Nogueira.
Salviano José Nogueira.
Severino Cyrillo de Souza Meirelles, Tenente.
Thomaz Joaquim de Arantes.
Urbano de Souza Meirelles, Tenente-Coronel.
Valerio Antonio de Siqueira.
Valerio Joviano Meirelles.
Vicente Baptista Lamini.
Vicente José Baptista.

Com engenho de serrar

Antonio Ferreira de Andrade.
Blandina Graciana Villela, D.
Ignacio Mendes de Siqueira.

Com engenho movido por agua

Fidelis de Andrade Botelho, Dr.
José de Andrade Villela.

Ferradores

Antonio Candido Braga.
João Evangelista Coelho.

Ferreiros

Dimas Antonio de Oliveira.
Joaquim Francisco de Oliveira.
Pedro José de Oliveira.

Fogueteiros

Antonio Candido Braga.
Antonio Jesuino dos Santos.

Hotel

Leopoldina Candida de Jesus, D.

Marceneiro

Antonio José Ferreira de Andrade.
João Miguel de Souza.

Molhados, etc., Negts. de

Alvaro José da Costa.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio Jesuino dos Santos.
Antonio Joaquim Alves.
Francisco de Paula Silva Bemfica.
José Francisco Correia Dantas.
Nicoláo Balbino.

Musica

Antonio Martiniano da Silva Bemfica, Major, Director da musica e Professor de piano.

Olarias

Antonio Esaú dos Santos, Tenente.
Fidelis de Andrade Botelho.

Pharmacias

João Cursino da Silva.
José Antonio da Silva, Capitão.

Relojoeiro

Antonio Ferreira de Andrade.

Sapateiros

José Garcia de Souza.
Laurindo José Pereira.

Selleiro

Antonio Maximiano de Paiva.

Solicitadores

Alexandre Pinto de Souza.
José Alexandrino de Assis Tolledo.

Tropeiros

Antonio Vieira da Silva.
José Rufino dos Santos.
Valerio Antonio de Siqueira.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCCESSO DE SERRANOS

MUNICIPIO DA AYURUOCA E COMARCA DE ITATIAYA

Esta povoação, que se avista de alguma distancia, tem bonita situação e é cercada de excellentes terrenos, onde a vegetação é verdadeiramente luxuriosa, attestando a força do solo, ao qual confiadamente o lavrador deita a semente promissora de abundante colheita.

A Lei provincial n. 50, de 8 de Abril de 1836 desmembrou o curato de Serranos da freguezia de Nossa Senhora de Porto do Turvo, encorporando-o á de Ayuruoca, e a Lei n. 184 de 3 de Abril de 1840 elevou esse curato á categoria de parochia, que comprehendia as capellas do Livramento e de S. Vicente Ferrer, que mais tarde fôrão della desmembradas.

O rio *Ayuruoca* corre junto da povoação, e de suas aguas se serve parte do povo, que mais difficilmente podia se utilisar de dous encanamentos que conduzem a agua para as necessidades do resto da população do lugar.

— Serranos tem duas igrejas; a matriz, sob o patrimonio de Nossa Senhora do Bom Successo, e uma capella consagrada á Nossa Senhora do Rosario.

No ultimo decennio sómente dez casas fôrão construidas neste lugar, que já esteve longo tempo estacionario, e que novamente se desenvolve, cheio de esperanças em um porvir risonho, que é o anhelo patriotico dos bons e pacificos habitantes da localidade.

— Ha aqui duas aulas creadas para instrucção de ambos os sexos, mas só funcciona a de meninos, que conta 30 alumnos. Em uma escola particular, tambem para o sexo masculino, nota-se frequencia regular.

— Nada tem esta freguezia recebido dos cofres publicos, que poderião auxilia-la na construcção de um cemiterio, que aqui não existe, o que determina o triste facto de se enterrar os mortos no adro e ao redor da igreja matriz.

Em uma dessas sepulturas, assim expostas ao desrespeito de desconhecidos, que não saibão ser ali o campo das lagrimas, sagrado pela morte, descansão, entre outros, os restos do major José Custodio Vieira,

importante fazendeiro, que foi um dos mais dedicados bemfeitores do lugar. Ali fenecêrão tambem sonhos dourados, esperanças queridas, da familia e da patria, e não é justo, e nem recommenda os sentimentos de piedade dos que sobrevivem, o abandono completo em que deixão cinzas venerandas, que recordão existencias, com razão presadas, e que não tiverão na terra vida esteril ou inutil.

— E' bom o clima da parochia, onde vivem 4 morpheticos, em meio de uma população de 3,000 almas.

— Serranos deve o nome que tem a seus primeiros habitantes, filhos da cidade do Serro, e que para aqui emigrárão em busca da bôa fortuna, que a elles certamente negou a terra da patria.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Ayuruoca, e que possue pequeno e extincto patrimonio, tem de N. a S. a extensão de 3 leguas e do E. a O. 6, sendo muito montanhosos seus terrenos, notaveis pelos muitos campos que têm.

Não é abundante a madeira de lei, vendendo-se por 12$ a duzia de taboas de pinho e por 24$ as de cedro.

O alqueire de matta custa 60$ e 80$ e de campo 50$ e 60$000.

O fumo é a cultura principal, plantando-se tambem canna e cereaes em grande escala.

São esplendidas as campinas que a freguezia possue, e nellas se cria muito gado, que é mandado para o mercado da côrte com muitos porcos, aqui geralmente criados.

Fabrica-se muito queijo para exportação.

— A importação annual é de 30:000$, pagando-se 1$ pelo transporte de uma arroba de cargas da estação da Divisa, na estrada de ferro D. Pedro II (15 leguas).

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, um carneiro 3$, um frango 240 e 320, ovos a 160 a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 3$500 e 4$ a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, carro de lenha e de pedra a 3$, cal, de Lavras, a 2$ o alqueire, pedreiros e carpinteiros a 2$500 por dia, trabalhadores de roça 500 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio entre as cidades da Ayuruoca e Turvo, de 6 em 6 dias, que toca neste lugar, por onde tambem passa a importante estrada que de Passos, Lavras e outros lugares vai ao Passa Vinte.

— A E. da povoação, e a 8 leguas de distancia, está Bom Jardim, passando-se o *Ayuruoca* aqui, o ribeirão dos *Pachecos* a 2 1/2 leguas e a Serra da Garça a 3; a SE., e a 5 leguas, Livramento, passando-se o *Ayuruoca* aqui e a 2 1/2 leguas o ribeirão de *Macacos*; ao S., e a 7 leguas, Bocaina, passando o *Ayuruoca* aqui, e o *Francez* a 3/4 de legua; a SO., e a 3 leguas, a cidade da Ayuruoca, séde do termo e da comarca; ao O. e a 8 leguas, Encruzilhada, passando-se o ribeirão da *Ponta Alta* á legua e quarto, o do *Maia* a 5 leguas e o *Anygahy* a 6; ao N. e a 4 leguas, S. Vicente Ferrer, passando-se o *Taboão* a 3 1/2 leguas; a NE., a cidade do Turvo, a 5 leguas, passando-se o *Ayuruoca* aqui na freguezia.

Serranos dista 15 leguas dos Tres Corações do Riò Verde, 19 da Campanha e 55 de Ouro Preto.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Pedro da Silva Tavares, Fiscal.

Justiça

José Calazans Villela, Tenente, 1° Juiz de Paz.
Joaquim Ignacio Pereira, 2° dito.
Candido Alves Teixeira, 3° dito.
João Antonio do Nascimento, 4° dito.
Joaquim Alves Braga, Escrivão.
Mariano Antonio de Carvalho, Official de Justiça.

Policia

Antonio Leite Ribeiro, Subdelegado.
Joaquim Alves Braga, Escrivão.

Correio

José Joaquim Alves Braga, Agente.

Instrucção Publica

João Alvino Corrijo, Professor.

Instrucção Particular

Antonio Rodrigues da Silva, Professor.

Matriz

Severino Villela, Padre, Vigario.
Aureliano da Silva Cunha Carneiro, Coadjutor.
José Joaquim da Rosa, Sacristão.
Joaquim Alves da Costa Freitas, Cap., Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Pedro Protocoli.

Alfaiates

Francisco da Silva Onofre.
Marciano Antonio de Carvalho.

Capitalistas

Domiciano Pereira do Nascimento.
Joaquim Lourenço Martins.
José Joaquim do Nascimento.

Fazendas etc., Negts. de

Antonio Joaquim Pires.
João Francisco da Cunha Almeida.
Joaquim Alves da Costa Freitas, Cap.
Joaquim Pedro Advincula.

Fazendeiros

Anna Carolina dos Reis, D.
Antonio Domingues Villela.
Antonio Fernandes da Cunha.
Antonio Laurentino de Arantes.
Antonio Luiz Furtado.
Antonio Pedro Martins de Carvalho.
Antonio Rodrigues Gomes.
Aureliano Alves da Cunha.
Candido Alves Teixeira.
Custodio José Vieira da Silva, Tenente-Coronel.
Domiciano Pereira do Nascimento.
Domingos Maximiano Villela, Capitão.
Felisberto Luiz Gonçalves.
Francisca Villela e Filhos, D.
Francisco Alves da Cunha.
Francisco Correia Nunes.
Francisco Custodio de Assis Vieira.
Francisco Herculano Villela.
João Antonio do Nascimento.
João Baptista Nunes.
João Cornelio Moreira.
João Correia de Lemos.
João Luiz Alves.
João Luiz Gonçalves.
Joaquim Alves da Costa Freitas, Cap.
Joaquim Custodio Vieira, Cap.
Joaquim Francisco de Souza, Cap.
Joaquim Ignacio Pereira.
Joaquim Lourenço Martins.
José Antonio de Carvalho.
José de Andrade Villela.
José de Andrade Villela Junior.
José Gonçalves de Siqneira.

José Joaquim do Nascimento.
José Leite Ribeiro.
José Moreira da Costa.
José Pedro da Silva Tavares.
José Raymundo de Arantes.
José Theodoro Rodrigues.
Manoel Bernardes Vieira.
Manoel Ignacio da Costa Freitas.
Maria Joanna Ramos & Filhos.
Miguel Antonio da Cunha.
Severino Luiz Gonçalves.
Severino Villela, Padre.

Ferrador
Marciano Martins de Carvalho.

Ferreiros
Joaquim Antonio de Moraes.
José Joaquim da Rosa.

Fogueteiro
Antonio Lucio do Espirito Santo.

Hotel
Joaquim Alves Braga.

Marceneiro
Henrique Honorato de Oliveira.

Molhados, etc., Negts. de
Antonio Rodrigues da Silva.
João Bernardes de Almeida.
José Ignacio Ramos.
Moysés Vieira da Cunha.
Salviano José Pereira.
Venancio Quirino de Novaes.

Olarias
Francisco Alves de Araujo.
Joaquim Antonio de Carvalho.

Pharmacia
Gabriel Honorato de Oliveira.

Rancheiros
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Joaquim Pires.
Candido Alves Teixeira.
Francisco Alves da Cunha.
João Antonio da Silva.
João Baptista Nunes.
José de Andrade Villela Junior.
José Francisco Soares.
José Leite Ribeiro.
Pedro Pereira dos Santos.

Sapateiros
José Ignacio Ramos.
Valentim Antonio de Castro.

Selleiros
Antonio Venancio Martins.
João Alvino Carrijo.

Tropeiros
Antonio Fernandes da Cunha.
Domiciano Pereira do Nascimento.
Francisco Antonio da Silva Freitas.
Joaquim Nogueira Campos.
José Ferreira da Silva.
José Pedro da Silva Junior.
Manoel Ignacio da Costa Freitas.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO PASSA VINTE

MUNICIPIO DA AYURUOCA E COMARCA DE ITATIAYA

A Lei provincial n. 818 de 4 de Julho de 1857 elevou o districto á povoação de Santo Antonio do Passa Vinte, collocada na serra da Mantiqueira e que em 1858 se tornou séde da freguezia da Bocaina, que em Dezembro de 1873 foi definitivamente creada freguezia, e que hoje conta uma população de 2,000 almas, tendo a povoação 20 casas mais ou menos e uma igreja dedicada ao padroeiro Santo Antonio, sendo grande o patrimonio.

Não tem prosperado esta freguezia, e o que para isso mais tem concorrido é a mudança da commercial estrada do Passa Vinte, que cortava, a povoação, e hoje passa longe della quasi 1/2 legua, o que determinou a mudança de muitas pessoas e familias para junto da nova estrada, vindo dahi alguma decadencia para esta localidade, que possue um pessoal intelligente e distincto, que infelizmente está diminuido.

— A parochia nada tem recebido dos cofres publicos; não tem vigario, pelo que ha necessidade de se recorrer ao do Livramento; e não possue cemiterio, enterrando-se os mortos junto da igreja. Bastão estes factos, unidos á falta absoluta de aulas de instrucção primaria para ambos os sexos, para se demonstrar claramente quão esquecida tem sido esta freguezia, que tem direitos, ao menos, aos simples e pouco dispendiosos favores com que o governo tem accumulado outras, que em nada estão superiores a esta. A aula primaria creada para instrucção de meninos nunca foi provida!..

— Em quasi todas as casas se encontra agua em abundancia e de qualidade superior; e a freguezia pertence á comarca ecclesiastica da Ayuruoca.

— A 3/4 de legua da localidade está a barreira, na divisa de Minas com o Rio de Janeiro, e que rende annualmente de 40 a 50:000$000.

— A importação annual é de 15:000$, pagando-se 500 réis pelo transporte de uma arroba de cargas da estação da Divisa (8 leguas), estrada de ferro D. Pedro II.

— Uma arroba de carne de vacca custa 5$, 1 carneiro 4$, 1 frango 500 réis, ovos a 500 réis a duzia, leite a 100 réis a garrafa, sal a 1$500 a sacca, assucar a 4$ e 6$ a arroba, lenha a 4$ o carro, pedra a 1$, cal, da Barra Mansa, a 1$600 o alqueire, pedreiros e carpinteiros a 2$500 e 3$ por dia, trabalhador de roça a 640 e 1$000.

— De N. a S. e de E. a O. tem a freguezia a extensão de 4 leguas. O terreno na maior parte é montanhoso, só de matas e não está sujeito á geada.

Ha muita madeira de lei, não havendo pinho. Uma duzia de taboas de peroba custa 18$ e de cedro 24$. O alqueire de matta custa de 50$ a 150$. O café é a cultura mais seguida, havendo plantados cêrca de 800,000 pés. Planta-se muita canna, cereaes e algum fumo.

Ha abundancia de caça do matto, e engorda-se porcos em grande quantidade para exportação.

— O correio que da estação da Divisa (estrada de ferro D. Pedro II) vai á Ayuruoca, passa aqui, sendo diario em relação a esta freguezia.

— A E. da povoação, e a 5 leguas de distancia, está Santa Rita da Jacotinga (provincia do Rio), passando-se a 2 leguas o *Bananal*; a SE., e a 6 leguas, Bom Jardim, ao S., e a 3 leguas, S. Vicente da Aldêa (provincia do Rio de Janeiro), passando-se a 3/4 de legua o rio *Preto*, que marca a divisa de Minas; a SO, e a 5 leguas, Bocaina; ao N., e a 4 1/2 leguas, Livramento, passando-se á 1 1/2 legua o *Bananal* e o rio *Grande*, já naquella povoação.

Deste lugar aos Tres Corações do Rio Verde ha 24 leguas, á Campanha 28 e a Ouro Preto 52.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

João Baptista de Seixas Soares, Fiscal.

Justiça

Custodio Vieira da Costa, 1° Juiz de Paz.
Francelino José Soares, 2° dito.
Arlindo da Costa Machado, 3° dito.
Antonio Martins da Costa, 4° dito.
João Martins da Costa, Escrivão.
Francisco Thomaz de Aquino, Official de Justiça.

Policia

Joaquim Candido Alves, Subdelegado.
Eleuterio Venancio de Carvalho, 1° Supplente.
João Luiz da Costa, Escrivão.

Correio

João Martins da Costa Junior, Agente.

Barreira

José Feliciano de Andrade Sobrinho, Administrador.
Manoel Moreira Coelho, Escrivão.

Instrucção Publica

Maximiano José de Sampaio, Delegado.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaiate

Francisco Thomaz de Aquino Urutú.

Fazendas, etc., Negts. de

Bernardino Antonio de Carvalho.
Costa & Aragão.
Francisco José do Sacramento.
Joaquim Fernandes do Nascimento.

Fazendeiros (que plantão café).

Com engenho movido por agua.

José da Costa Machado, Dr.

Com engenho movido por animaes

Cassiano José da Silva.
Constança Umbelina da Cunha, D.
Custodio Alves da Costa.
Custodio Nicesio da Cunha.
Custodio Vieira da Costa.
Francisco Candido Alves.
Francisco José de Souza Guerra.
João Quintino da Costa.
Joaquim Fernandes do Nascimento.
José Rufino Teixeira.
Maria da Gloria Alves, D.
Ubaldo José Borges.

Com engenho de serrar

Custodio Vieira da Costa.
José da Costa Machado, Dr.

Molhados, etc., Negts. de

Bernardino Antonio de Carvalho.
Costa & Aragão.
Francisco José do Sacramento.
Francisco José de Souza Guerra.
Joaquim Fernandes do Nascimento.
Maximiano José de Sampaio.
Ubaldo José Borges.

Rancheiros

Costa & Aragão.
Ubaldo José Borges.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA BOCAINA

MUNICIPIO DA AYURUOCA E COMARCA DE ITATIAYA

Esta povoação está collocada na raiz da serra da Mantiqueira, e em apertado espaço, limitado por duas montanhas, situação que determinou o nome de Bocaina, pelo qual é este lugar conhecido.

Diz a tradição que Simplicio Rodrigues, João de Mendonça Coelho, Manoel Cardoso, João Velloso de Carvalho e Francisco da Costa Pereira fôrão os primeiros homens que visitárão este lugar, e que a tres filhos do ultimo destes cidadãos de nomes Antonio da Costa Pereira, Francisco da Costa Pereira e Manoel da Costa Pereira fôrão concedidas patentes de capitão, com o fim de impedir que os selvagens que por aqui existião invadissem os terrenos incultos da zona que do rio *Preto* vai ao *Parahyba*.

Havia então, continuão a dizer os chronistas, na Bocaina, um aldeiamento de indios de bons e pacificos, instinctos e com elles se familiarisou o capitão Manoel da Costa, que, sahindo em certo dia para

construir uma habitação na borda do campo, foi aprisionado por estranha tribu, sendo victima dos selvagens, que lhe arrancárão as barbas, o fizerão passar por crueis tormentos e afinal o immolarião a seu odio brutal se não viesse ao infeliz inesperado soccorro por parte dos indios mansos, com os quaes convivêra.

A ferocidade dos inimigos de Costa cedeu ante a energia com que foi este soccorrido, e receiosos do merecido castigo que provocárão, fugirão espavoridos depois de haverem ateado o incendio na casa de uma mulher, conhecida pelo nome de Maria do Rosario, destruindo quanto ella possuia, facto de que provém a denominação de *Campo do Gentio*, que ainda hoje é dada ao theatro destas scénas, de horrivel selvageria.

A noticia deste successo provocou providencias do então governador da capitania, que expedio ordens, determinando a formação de esquadras que devião percorrer as mattas com o fim de afugentar dellas os selvagens: — á frente da esquadra seguio um preto com uma *caixa de guerra;* deu-se um encontro de que resultou ferimentos de flexa em duas pessoas da esquadra, fugindo os indios. O lugar da luta é justamente aquelle que é hoje occupado pela freguezia da Bocaina.

Eis a chronica, dissemos em 1874 e repetimos agora, contada aos mais velhos habitantes da freguezia pelos mais antigos de seus antepassados: — transmittimo-la á geração vindoura sem exame, sem commentarios, sem mesmo apreciar sua importancia.

A Lei provincial n. 866 de 14 de Maio de 1858 elevou a Bocaina á categoria de freguezia, sendo empossada a 21 de Setembro pelo virtuoso Bispo de Marianna, D. Antonio Ferreira Viçoso, de saudosa memoria.

Nossa Senhora do Rosario é a padroeira desta parochia, que só possue uma igreja, a matriz, toda construida de pedra, bem tratada e com bons ornamentos, o que é tudo devido ao digno e actual vigario da freguezia, Revm. José Luiz de Carvalho, filho desta localidade, e que aqui reside ha 45 annos, sendo vigario desde a creação da freguezia, e tendo sido no longo decurso desse tempo exacto cumpridor de seus difficeis deveres. Na matriz existe uma capella que ainda não está concluida, e que é consagrada ao Santissimo Sacramento, promovendo-se uma subscripção para terminar esta obra.

O lugar tem quasi 50 casas, e em todas ellas abundante e excellente agua; — o patrimonio não é pequeno e offerece ainda espaço para construcções.

A parochia não tem cemiterio, fazendo-se os enterramentos no adro da matriz. Projecta-se realizar em breve a construcção de um, para o que ha um legado do fallecido tenente Francisco Joaquim de Almeida da quantia de 500$, e é justo que essa obra tenha algum auxilio do governo provincial.

— Nos ultimos dez annos fallecêrão na Bocaina diversos cidadãos, que fôrão dedicados a seu progresso, por elle se empenhando com sinceridade e constancia. Entre outros são assim julgados o tenente Francisco Joaquim de Almeida e o alferes Antonio Francisco Diniz, cujos nomes são verdadeiramente estimados, e cuja memoria é merecidamente respeitada.

— Na localidade existe sómente uma aula para o sexo masculino, tendo frequencia de 25 alumnos. Não existe, e nem creada está, escola alguma para meninas, o que é para lamentar, pois o lugar merece e precisa desse melhoramento.

— A freguezia recebeu dos cofres publicos a quantia de 1:000$ para auxiliar os reparos feitos na matriz, tendo-se despendido, ha 10 annos, 28:500$ na estrada que daqui se dirige ao rio *Preto*, divisa da provincia. Esta estrada é muito bôa, porém offerece o inconveniente de parar aqui. Seria de muita vantagem que seguisse para a freguezia de Serranos ou outra qualquer, afim de animar o commercio desses lugares. Nessa estrada se atravessa o rio *Preto* (caminho de Rezende), e não ha ponte, o que é de grande inconveniente, sendo de necessidade construi-la quanto antes.

— Na freguezia ha um ponto de vigia, pertencente á recebedoria do Passa Vinte (no rio *Preto*), e rende mensalmente cêrca de 600$000.

— E' bom o clima da freguezia, que tem 4 morpheticos, e que pertence á comarca ecclesiastica da Ayuruoca, contendo uma população de 3,500 almas.

— Na Bocaina ha a industria da cêra, exportando-se para diversos pontos; e possue o lugar uma banda de musica regular.

— De N. a S. tem a freguezia 8 leguas de extensão e 5 de E. a O., sendo a maior parte do terreno montanhoso, coberta de mattas e sujeita á muita geada.

Ha muita madeira de lei, vendendo-se a duzia de taboas de pinho por 12$ e de cedro por 24$000. O alqueire de matta ou campo custa de 30$ a 60$000.

Ha muita caça de campo e mattas, notando-se entre as da ultima especie antas, onças, etc.

A canna é a cultura principal, plantando-se algum fumo e todos os mantimentos.

Engorda-se muito gado e porcos para exportar para a côrte.

— A importação annual é de 30:000$, pagando-se 500 e 600 réis pelo transporte de uma arroba de cargas da estação de Rezende (7 leguas).

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, e mata-se duas rezes por mez; um carneiro 3$, um frango 400 e 500 réis, ovos a 160 a duzia, leite a 80 e 100 réis a garrafa, sal a 2$500 a sacca, assucar a 5$ a arroba, lenha a 4$ o carro, pedra a 1$; cal, de Rezende, a 2$500 o alqueire, aluguel de casas a 3$ por mez, pedreiros a 2$500 por dia, carpinteiros a 3$ por dia, trabalhador de roça a 640 e 800 réis.

— Ha uma linha de correio entre Livramento e esta povoação, de 3 em 3 dias.

— A E. da Bocaina, e a 4 leguas de distancia, está Santo Antonio do Passa Vinte, passando-se á 1 1/2 legua a serra de Antonio Rodrigues e a 2 1/2 o ribeirão *Espraiado*; a SE, e a 4 leguas, S. Vicente Ferrer da Aldeia (provincia do Rio de Janeiro), passando-se nos limites da povoação a serra da Mantiqueira e a 3 leguas o rio *Preto*, que marca

a divisa da provincia; ao S., e a 4 leguas, Santo Antonio da Vargem Grande (tambem da provincia do Rio), passando-se a mesma serra e rio; a SO., e a 5 leguas, Alagôa, passando-se duas vezes o rio *Grande* á 1 1/2 legua e na chegada a Alagôa, e a 2 leguas a serra do Paiol; ao O. e a 5 leguas, o districto do Guapiára, passando-se á 1 legua o rio *Grande* e pouco além a serra da Apparecida e a 3 leguas o rio *Francez*; a NO., e a 7 leguas, a cidade da Ayuruoca, passando-se á 1 legua o rio *Grande*, pouco adiante a serra da Apparecida, o rio *Francez* a 3 leguas e o rio *Ayuruoca* á chegada da cidade; ao N., e a 7 leguas, Serranos, passando-se o rio *Grande* á 1 1/2 legua, a serra da Apparecida a 2 1/2, o ribeirão dos *Curralleiros* a 3, o *Francez* a 4 o *Macacos* a 4 1/2 e o *Ayuruoca* na chegada da povoação; a NE., e a 4 leguas, Livramento, passando-se 4 vezes o ribeirão da *Piedade* e a 3 1/2 leguas o rio *Grande*.

— A estação de Rezende, a 7 leguas, é a que está mais perto deste lugar, que dista dos Tres Corações do Rio Verde 20 leguas, da Campanha 24 e de Ouro Preto 48.

— Ao O. da freguezia ha uma pequena capella dedicada ao Senhor Bom Jesus dos Pobres, construida ultimamente por subscripção popular. Já conta cêrca de 30 casas, e dentro em pouco se tornará uma bonita povoação.

— Os baptisados realizados em 1882 fôrão em numero de 132, os casamentos 34 e 61 os obitos.

No primeiro semestre de 1883, os baptisados fôrão 80, os casamentos 22 e os obitos 37.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco José de Almeida, Fiscal.

Justiça

José Antonio Diniz, 1° Juiz de Paz.
José Ignacio da Costa Freitas, 2° dito.
José Mariano de Almeida, 3° dito.
Francisco Maximo Balieiro, 4° dito.
Francisco Joaquim Teixeira de Oliveira, Escrivão.
Joaquim Vicente Vieira, Official de Justiça.
Romualdo José Garcia, idem.

Policia

Não existe nenhuma autoridade.

Correio

Francisco Maximo Balieiro, Agente.

Barreira

Laurentino Manoel de Brito, Vigia.

Instrucção Publica

José Luiz de Carvalho, Vigario, Deleg.
José Mariano de Almeida, Supplente.
Lauro de Lagos Ferreira de Andrade, Professor.

Matriz

José Luiz de Carvalho, Padre, Vigario.
José Maximo Balieiro, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Romualdo José Garcia.

Capitalistas

Antonio Francisco Diniz.
João Francisco Diniz,
José Antonio Diniz.

Fazendas, etc., Negts. de

Domingos Vannes.
Francisco Maximo Balieiro.
Teixeira Filho & C.

Fazendeiros

Antonio da Costa Leal.
Antonio Domingues Maciel.
Antonio Francisco de Carvalho.
Antonio Francisco Diniz.
Antonio Moreira da Silva.
Antonio Ribeiro de Almeida.
Antonio Theodoro de Mendonça.
Azarias Antonio Diniz.
Cornelio Antonio da Silva Landim.
Domiciano Moreira da Silva.
Eugenio Antonio Diniz.
Felisberto Joaquim Pedro.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio da Costa.
Francisco Antonio Diniz.
Francisco Antonio Diniz Porcino.
Francisco Antonio Diniz Primo.
Francisco Joaquim de Almeida, Alf.
Francisco Leal Borges.
Francisco de Souza Aguiar
Francisco Quirino de Almeida.
Jacintho José Diniz.
João Candido de Almeida.
João Francisco Diniz.
Joaquim Domingues Maciel.
Joaquim Moreira da Silva.
José Antonio Diniz.
José Ferreira de Andrade.
José Francisco de Almeida.
José Francisco Diniz.
José Ignacio da Costa Freitas.
José Mariano de Almeida.
José Mariano Dias.
José Moreira da Silva.
José Pereira de Almeida.
José Quirino de Almeida.
Manoel Leal Borges.
Miguel Maximo Balieiro.

Com engenho movido por animaes

Francisco Mariano Dias.
Vicente Joaquim de Almeida, Ten.

Com engenho de serrar

Francisco Poluceno da Silva.

Ferrador

Manoel Felippe da Silva.

Ferreiro

Francisco Bernardes da Silva.

Molhados, etc., Negts. de

Domingos Vannes.
Francisco Joaquim Teixeira de Oliveira.
Francisco Maximo Balieiro.
José Fructuoso da Silva.
Teixeira Filho & C.
Vicente Joaquim de Almeida Sobrinho.

Olarias

Aureliano Antonio Correia.
Manoel Caetano da Silva.

Rancheiros

José Pedro Carolino.
Vicente Joaquim de Almeida.

Sapateiro

Flauzino da Silva Bemfica.

Selleiro

Flauzino da Silva Bemfica.

Tropeiros

Antonio Ferreira de Andrade e Silva.
Antonio Francisco Diniz.
Antonio Ribeiro de Almeida.
Azarias Antonio Diniz.
Cyriaco José de Almeida.
Eugenio Antonio Diniz.
Francisco Antonio Diniz.
Francisco Joaquim de Almeida, Alferes.
Francisco Joaquim de T. de Oliveira.
Francisco José de Almeida.
Francisco Quirino de Almeida.
Jacintho José Diniz.
João Candido de Almeida.
João Maximo Balieiro.
José Antonio de Almeida.
José Antonio Diniz.
José Francisco de Almeida.
José Joaquim Maia.
José Mariano de Almeida.
José Mariano Dias.
José Pedro Carolino.
José Quirino de Almeida.
Mariano Dias de Almeida.
Miguel Maximo Balieiro.
Vicente Joaquim de Almeida, Tenente.

FREGUEZIA DO SENHOR BOM JESUS DO LIVRAMENTO

MUNICIPIO DA AYURUOCA E COMARCA DE ITATIAYA

A' margem esquerda do rio *Grande*, está edificada a povoação do Livramento, creada freguezia pelo art. 1° da Lei n. 726 de 18 de Maio de 1855, e que só tem uma igreja, a matriz, consagrada ao Senhor Bom Jesus, padroeiro. Esse templo acha-se em bom estado de conservação e asseio, tendo o tecto do altar mór pintado desde mais de 50 annos pelo habilissimo artista Natividade, de quem fallámos no artigo relativo a S. Thomé das Lettras.

A povoação é abastecida de agua sómente por meio de cisternas, que quasi todas as casas possuem, e que têm profundidade de 20 a 100 palmos.

— O major Joaquim Fabiano Alves, um dos creadores deste lugar, fallecido ha poucos annos, ainda é aqui merecidamente lembrado pelos actos de inexcedivel caridade que em vida praticou, e que tão digno o tornárão da estima e consideração do povo, que hoje venera seus restos, tanto quanto apreciou seu caracter.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Ayuruoca, e que nada tem recebido dos cofres publicos, possue um bom cemiterio, fechado com muro de pedra, e que é conservado de modo regular.

— Todos os annos celebra-se aqui a festa do padroeiro, com pompa e descencia, concorrendo á solemnidade mais de tres mil pessoas, vindas dos lugares vizinhos, pertencentes ás provincias de Minas e Rio de Janeiro. Além desta festividade, distinguem-se pela ordem e regularidade outras que são tambem sempre celebradas, como as do mez de Maria, Divino Espirito Santo e Nossa Senhora das Dôres. A imagem do Senhor Bom Jesus, existente na igreja matriz foi feita nesta localidade; é um trabalho de real merecimento, e que revela muita pericia e talento no artista que a formou.

— Ha 18 annos que o illustrado e muito distincto e Revm. conego José de Arimathea Freire de Andrade exerce dignamente o cargo de vigario desta parochia, onde é elle merecidamente querido de suas ovelhas. A igreja possue um patrimonio regular, que tem ainda muito espaço devoluto.

— E' bom o clima da freguezia, que conta uma população de 2,600 almas, existindo no territorio 3 morpheticos. As casas construidas nos ultimos 10 annos attingem ao numero de 20.

— Fabrica-se aqui em quantidade queijos para exportação e velas de cêra para consumo local.

— E' de urgente necessidade construir-se uma ponte sobre o rio *Turvo*, estrada que de Lavras vai ter á estação da Divisa, na via ferrea de D. Pedro II, e que passa em terras desta freguezia. E' uma estrada muito commercial, conhecida pelo nome Passa Vinte, e a falta dessa ponte é muito sensivel aos viajantes e prejudicial ao commercio.

— A importação annual é de 50:000$, pagando-se 600 réis pelo transporte de cada arroba de cargas da côrte, da estação da Divisa aqui (12 leguas).

— Ha uma aula publica para meninos com frequencia de 30 alumnos.

De N. a S. tem a freguezia 5 1/2 leguas de extensão e de E. a O. 6, sendo montanhosos os terrenos pela maior parte e sujeitos á alguma geada.

O alqueire de matta se vende de 40$ a 100$ e de campo de 20$ a 50$000.

Ha pouca madeira de lei, custando 12$ uma duzia de taboas de pinho e 36$ as de cedro.

Existe abundancia de caças de matto e campo sobresahindo as capivaras, e ha muito peixe, fornecido pelo rio *Grande*.

O fumo é a cultura principal, plantando-se todos os cereaes, e muita batata, que em grande porção é exportada para o Rio de Janeiro.

Cria-se algum gado, e engorda-se muitos porcos, destinados ao mercado da côrte.

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, um carneiro 3$, frangos a 500 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 2$ a sacca, assucar a 5$ e 8$ a arroba, lenha a 3$ o carro, pedra a 1$; cal, da Barra Mansa, a 2$ e 2$500 o alqueire, aluguel de casas de 2$ a 4$ por mez, pedreiros e carpinteiros a 3$ por dia, trabalhadores de roça a 600 e 800 réis.

— A linha do correio, entre a estação da Divisa e a cidade da Ayuruoca, de 2 em 2 dias, toca nesta freguezia.

— A E. da povoação, e a 3 1/2 leguas de distancia, está Bom-Jardim, passando-se o rio *Grande*, aqui e a 2 1/2 leguas o ribeirão do *Carvão*; a SE., e a 8 leguas, Santa Rita de Jacotinga (provincia do Rio de Janeiro), passando o rio *Grande* aqui; ao S., e a 4 1/2 leguas, Passa Vinte, passando-se o rio *Grande* aqui, o *Bananal* a 3 1/2 e o *Pouso Alegre* perto delle; a SSO., e a 4 leguas, a Bocaina, passando-se o rio *Grande* aqui e a 2 leguas o da *Piedade*; ao O., e a 6 1/2 leguas, a cidade da Ayuruoca, passando-se o rio *Barulho* a 2 leguas, o *Francez* a 3 leguas, e o ribeirão das *Posses* a 4 1/2; a NO., Serranos, a 5 leguas, passando-se a 2 1/2 leguas as cabeceiras do *Turvo* e o ribeirão *Macacos* a 3 leguas; ao N., e a 9 leguas, a cidade de Turvo, passando-se a 7 leguas o rio *Tapanhú*.

Daqui aos Tres Corações do Rio Verde ha 20 leguas, á Campanha 24 e a Ouro Preto 48.

— Os baptisados realizados na freguezia, de Janeiro de 1882 a Outubro de 1883, fôrão em numero de 236, os casamentos 84 e os obitos 124.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Francisco Candido da Silva Botão, Fiscal.

Justiça

Francisco Xavier Pereira Novaes, Alferes, 1° Juiz de Paz.
Antonio Alves dos Reis, Capitão, 2° dito.
Evaristo de Andrade Botelho, Tenente, 3° dito.
Francisco Pereira da Silva, Alferes, 4° dito.
Josino Pedro Alexandre de Carvalho, Escrivão.

Policia

Joaquim José de Carvalho, Subdelegado.
Evaristo de Andrade Botelho, Tenente, Supplente.
Josino Pedro Alexandre de Carvalho, Escrivão.

Correio

Evaristo de Andrade Botelho, Tenente, Agente.

Instrucção Publica

José Possidonio da Silva, Professor.

Matriz

José de Arimathea Freire de Andrade, Conego, Vigario.
Antonio Tolentino de Andrade, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

Antonio Jorge de Novaes.

Alfaiate

Delfino Antonio Saramago.

Capitalistas

Francisco Monteiro de Barros, Capitão.
Joaquim Martins de Almeida.

Fazendas, etc., Negs. de

Carlos Jefferson.
Francisco Xavier Pereira de Novaes, Alferes.
João Victorio Nardy Junior.
José Luiz Rodrigues.

Fazendeiros

Antonio Alves dos Reis.
Antonio da Costa Pereira.
Antonio José Lamim.
Antonio Theodoro de Novaes, Tenente.
Francisca Claudina dos Santos, D.
Francisco Monteiro de Barros, Cap.
Joaquim Alves da Costa.
Joaquim Eloy dos Santos.
Joaquim Martins de Almeida.
José Antonio Lamim.
José Ignacio da Cunha.
Maria Esmeria da Costa, D.
Romualdo de Almeida Lima.

Ferreiro

Redozino José da Silva.

Fogueteiro

Antonio Tolentino de Andrade.

Marceneiro

Antonio Tolentino de Andrade.

Molhados, etc., Negots. de

Antonio Jorge Novaes.
Evaristo de Andrade Botelho, Tenente.
Francisco de Almeida Lima.
Francisco Antonio de Oliveira.
Joaquim José de Carvalho.
Manoel Francisco Tavares.
Theodoro José da Silva.

Olarias

Antonio Luzia Ferreira.
José Redozino da Silva.

Rancheiros

Francisco de Almeida Lima.
Joaquim José de Carvalho.

Selleiros

Francisco Candido da Silva Botão.
Josino Pedro Alexandrino de Carvalho.

Tropeiros

Francisco de Almeida Lima.
Romualdo de Almeida Lima Junior.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA ALAGÔA

MUNICIPIO DA AYURUOCA E COMARCA DE ITATIAYA

A povoação da Alagôa está collocada na raiz da serra da Mantiqueira e cercada por todos os lados de ramificações da mesma serra, que tomão diversas direcções.

Só tem uma igreja o lugar, a matriz, que se acha em bom estado, sendo consagrada á padroeira Nossa Senhora do Rosario. Todos os melhoramentos e reparos que êste templo tem recebido, são devidos ao povo da Alagôa, que para esse fim tem concorrido com donativos.

O cemiterio da parochia está fechado e em regulares condições.

— A povoação é abastecida de agua pelo rio *Ayuruoca*, que passa aqui, e pelo riacho *Prateado*, que tambem por outro lado banha o lugar. Reclamão os habitantes da localidade a construcção de um chafariz no centro da freguezia, trabalho que não é difficil nem muito dispendioso, e que é de grande importancia para o povo.

— E' nesta freguezia que está o Itatiaya (Agulhas Negras), o ponto mais elevado da serra da Mantiqueira e do Brazil (2,994 metros acima do nivel do mar), distante da séde da parochia 6 leguas.

Nascem aqui os seguintes rios :—*Ayuruoca*, a 5 leguas, na serra Negra (Mantiqueira), passa dentro da povoação, tendo unidas suas

aguas ás do ribeirão *Vermelho*, que tambem vem da Mantiqueira; — o rio *Preto*, que desde sua nascente marca a divisa entre Minas e Rio de Janeiro, origina-se na serra do Itatiaya (Mantiqueira) a 6 leguas, e passa dividindo a provincia a 5 leguas; — e o rio *Grande*, que nasce na serra dos Dous Irmãos (Mantiqueira), a 2 leguas, e que corre nessa distancia da freguezia.

Não são sómente estes factos, realmente interessantes, que tornão notavel a rica porém esquecida freguezia da Alagôa. O solo da parochia tem importantes minas de ouro, e affirma-se que tambem de ferro, cobre, estanho, chumbo, mercurio, platina e bismutho, tudo porém inexplorado e sómente conhecido por vagas noticias, que todavia merecem fé.

Na serra de Santo Antonio já funccionou uma importante companhia de mineração, que despendeu muitas dezenas de contos, segundo nos informárão, realizando trabalhos custosos e de importancia, construindo um grande tunnel para mudar o leito do rio *Santo Antonio*, etc. Entretanto, por falta de capitaes está sem continuar ou extincta esta esperançosa empreza!

Em Julho de 1843 os cidadãos João Baptista da Fonseca Nogueira e Virgilio da Fonseca Nogueira, intelligentes e distinctos fazendeiros, filhos do finado Capitão Manoel Joaquim Nogueira, descobrirão uma importante e preciosa mina de plombagina (*graphite*) em sua fazenda de Entre Morros, que fica a 3/4 de legua da povoação. As amostras já fôrão estudadas scientificamente, sendo o producto julgado de excellente qualidade, e é de esperar que este facto poderosamente concorra para o progresso desta notavel e opulenta freguezia.

— O tenente Francisco Pinto Ribeiro, capitão Jacintho Borges Pinto, D. Anna Victoria Nogueira e capitão Manoel Joaquim Nogueira fôrão bons e dedicados cidadãos que esta localidade perdeu, e que por ella sempre se manifestárão solicitos, em busca de seu progresso e lutando por seu florescimento. Hoje que descansão no seio da terra, orvalhão suas sepulturas lagrimas de gratidão e saudade, — provas de affecto de toda a população da Alagôa.

— Ha aqui sómente uma aula de instrucção primaria para o sexo masculino, contando 50 alumnos. E' sensivel a falta de uma escola publica para meninas, que em numero de 30 frequentão uma aula particular.

— Existem no lugar duas fabricas de vinho, que é aqui consumido e julgado bom, não chegando a producção para se exportar.

— A freguezia só tem recebido dos cofres publicos o auxilio de 2:000$ do governo provincial para reparos da matriz e 1:100$ da municipalidade para concerto de uma ponte sobre o rio *Ayuruoca*.

A população da parochia, que pertence á comarca ecclesiastica da Ayuruoca, é calculada em 4,000 almas, tendo augmentado nos ultimos annos. Conta 2 morpheticos e 1 louco.

— A localidade tem quasi 100 casas, sendo pequeno o patrimonio, que está quasi extincto.

— A importação annual é de 20:000$, pagando-se 700 réis pelo

transporte de uma arroba de cargas da estação de Rezende 10 leguas).

— A freguezia, de que ha 20 annos é vigario o Rvm. padre José Antonio Fernandes, tem de N. a S. a extensão de 8 leguas e de E. a O. 7. Os terrenos são pela maior parte montanhosos, cobertos de mattas e sujeitos á muita geada.

Um alqueire de mattas se vende de 30$ a 60$, e de campo de 25$ a 30$000.

Ha notavel abundancia de madeiras de construcção, taes como jacarandá, massaranduba, cangerana, cedro, peroba, pinho, etc. A duzia de taboas de pinho custa 10$, de cedro e peroba 24$000.

A cultura dos cereaes é a principal, plantando-se tambem fumo. Não se planta canna, que entretanto daria aqui perfeitamente bem.

Engorda-se muito gado e porcos para exportação, e fabrica-se queijos em quantidade, sendo vendidos em Rezende e outros lugares visinhos.

He muita caça de campo e matto, notando-se entre as da ultima qualidade, onças pardas, antas, etc. Abundão as frutas proprias dos climas frios, especialmente as maçãs e ameixas pretas, que são excellentes aqui.

— Uma arroba de carne de vacca com osso custa 4$, 1 carneiro 2$ e 2$500, frangos a 320 réis, ovos a 120 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 2$500 a sacca, assucar a 4$ e 5$ a arroba, lenha e pedra a 3$ o carro, cal, de Rezende, a 2$ o alqueire, pedreiros e carpinteiros a 2$ por dia, trabalhadores de roça a 640 réis.

— Não ha linha de correio para este lugar, havendo, por iniciativa particular, um estafeta que de 8 em 8 dias vai á cidade da Ayuruoca buscar a correspondencia daqui. O prestante cidadão Militão de Souza Cunha generosamente se encarrega de ser o agente, entregando a correspondencia que fica a seu cuidado.

A creação de uma linha de correio para este lugar, a que se tem dado com injustiça tão pouco apreço, é uma questão de necessidade urgente.

— A E. da Alagôa, e a 7 leguas de distancia, está o Livramento, passando-se o *Ayuruoca* aqui e a 2 1/2 leguas a serra do Francez; a SE., e a 5 leguas, a Bocaina, passando-se o *Ayuruoca* aqui, a serra do Paiol a 2 leguas e a 3 o rio *Grande*; ao S., e a 10 leguas, Campo Bello (provincia do Rio de Janeiro), passando-se o *Ayruoca* aqui, a 6 leguas o rio *Preto*, que é a divisa da provincia, e o *Parahyba* na chegada a Campo-Bello; a SO., e a 6 leguas, S. José do Picú, passando-se 9 vezes o riacho *Prateado* e a serra do Garrafão a 2 1/2 leguas; ao O., e a 7 leguas, a cidade de Baependy, passando-se o *Prateado* aqui, á 1 legua a serra e rio de *Santo Antonio*, e a 4 *S. Pedro*; ao N., e a 5 leguas, a cidade da Ayuruoca, séde do termo e da comarca, passando-se o *Ayuruoca* á 1 1/2 legua e o *Agua Preta* a 4 leguas.

A estação de Rezende, na estrada de ferro D. Pedro II, e a 8 leguas de distancia, é a que está mais proxima da Alagôa. Daqui

aos Tres Corações do Rio Verde ha 16 leguas, á Campanha 19 e a Ouro Preto 53.

— Ao N. da freguezia existe o povoado dos Nogueiras, que tem mais de 30 casas, habitadas por modestos lavradores.

— Durante o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 82, os casamentos 21 e os obitos 36. Nos primeiros 6 mezes de 1883 fôrão 43 os baptisados, 8 os casamentos e 21 os obitos.

— A freguezia pertence ao 11° districto eleitoral.

Municipalidade

Manoel Borges Pinto, Fiscal.

Justiça

José Pinto Dias, Cap., 1° Juiz de Paz.
Mizael Alves de Souza, Tenente, 2° dito.
Antonio Rodrigues Penna, 3° dito.
Joaquim Pinto Ribeiro, 4° dito.
Manoel Honorio Maia, Alferes, Escrivão.
Benedicto Antonio de Souza, Official de Justiça.

Policia

João Baptista da Fonseca Nogueira, Sub-delegado.
Manoel Honorio Maia, Alferes, Escrivão.

Instrucção Publica

Manoel Honorio Maia, Alferes, Delegado.
Militão de Souza Cunha, Professor.

Instrucção Particular

Mariana Gomes de Souza Moraes, D., Professora.

Matriz

José Antonio Fernandes, Padre, Vigario.
José Antonio Fernandes Sobrinho, Sacristão.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, ETC.

Açougue

José Ferreira Alves.

Alfaiate

Joaquim de Souza e Silva.

Barbeiro e Cabelleireiro

Leopoldo Firmino Maximo.

Capitalistas

Antonio Joaquim Pinto Romão.
José Antonio Fernandes, Padre.

Fazendas, etc., Negts. de

Antonio Joaquim Pinto Romão.
Manoel José Domingues.
Thiago Galvão de França.

Fazendeiros

Antonio Affonso Chaves.
Antonio da Fonseca Meirelles.
Antonio da Rocha Ferraz Leão, Dr.
Antonio Rodrigues Penna.
Felicidade Honoria Graciana, D.
Francisco da Fonseca Meirelles.
Francisco Pinto Dias.
Henrique Evangelista de Souza.
Ignacio Monteiro Chaves.
Ignacio Monteiro Pinto.
João Baptista da Fonseca Nogueira.
João Fernandes da Costa, Cap.
Joaquim Manoel da Fonseca.
Joaquim Pinto Ribeiro.
José da Fonseca Nogueira.
José Pinto Dias, Cap.
Manoel Dias de Carvalho, Tenente.
Mizael Alves de Souza, Tenente.
Maria Reginalda de S. José, D.
Severino da Fonseca Meirelles.
Simpliciano Mendes Pinto.
Virgilio da Fonseca Nogueira.

Ferreiros

Bento Affonso Chaves.
Joaquim Aniceto da Silva.
Maximo Moraes de Andrade.

Molhados, etc., Negts. de

Antonio Affonso Chaves, Tenente.
Custodio José de Faria.
Francisco Antonio da Cunha.
Manoel Borges Pinto.
Manoel José Domingues.
Porfirio Mendes Pinto.

Olarias

Antonio Firmiano Gonçalves.
João Baptista da Fonseca Nogueira.

Sapateiro

Pedro Arsenio Pereira.

Selleiro

Custodio José Barbosa.

Tropeiros

Antonio Rodrigues Penna.
Felicidade Honoria Graciana, D., Filhos de
Maria Reginalda de S. José D., Filhos de
Ignacia Monteiro Pinto.
Joaquim Monteiro Pereira.
José Pinto Dias, Capitão.
Manoel Dias de Carvalho, Tenente.
Manoel José Domingues.
Manoel Pereira da Fonseca.
Mizael Alves de Souza, Tenente.

Vinho, Fabrs. de

João Baptista da Fonseca Nogueira.
José Antonio Fernandes, Padre.
Virgilio da Fonseca Nogueira.

COMARCA DE LAVRAS

Creada pela Lei n. 2995 de 19 de Outubro de 1882 e composto do termo de Lavras

MUNICIPIO DE LAVRAS

ao qual pertencem as freguezias da cidade, Bom Jesus de Berdões, S. João Nepomuceno, Bom-Jesus da Canna Verde e Nossa senhora do Carmo de Luminarias

FREGUEZIA DA CIDADE

O trabalho de mineração foi a causa de fundar-se esta povoação, que teve o apropriado nome de Lavras, e que por decreto de 19 de Junho de 1813 foi elevada á parochia. A resolução de 13 de Outubro de 1831 tornou villa a freguezia, sendo a 14 de Agosto de 1832 installado municipio, de que era séde Lavras, que a Lei n. 1510 de 20 de Julho de 1868 elevou á categoria de cidade.

O termo de Lavras tem feito parte de differentes comarcas:— pelo art. 3° da Lei n. 202 de 1 de Abril de 1841 foi declarado que pertencia elle á comarca do Rio das Mortes; pelo § 10 do art. 1° da Lei n. 464 de 22 de Abril de 1850, foi este termo encorporado á comarca do Rio Verde; o § 2° do art. 1° da Lei n. 585 de 8 de Maio de 1852 mudou-o de novo para a comarca do Rio das Mortes; pelo § 12 do art. 1° da Lei

n. 719 de 16 de Maio de 1855 ficou a comarca do Rio Verde formada com os termos da Campanha, Tres Pontas e Lavras; supprimida a comarca do Rio Verde pela Lei n. 1266 de 22 de Dezembro de 1865, foi o termo de Lavras annexado á comarca do Rio das Mòrtes; sendo restaurada a comarca do Rio Verde pela Lei n. 1666 de 16 de Setembro de 1870, ficou Lavras fazendo parte della.

A Lei n. 1740 de 8 de Outubro de 1870, que dividio as comarcas de Minas, fez de Lavras, Tres Pontas e Dôres da Bôa Esperança a comarca do Sapucahy; pela Lei n. 2002 de 15 de Novembro de 1873 ficou essa comarca sómente composta dos termos de Lavras e Dôres da Bôa Esperança, e della tirou a Lei n. 2273 o termo de Dôres, que ficou substituido pelo do Bom Successo.

Finalmente pela Lei n. 2995 de 19 de Outubro de 1882 foi separado o termo do Bom Successo, passando a comarca de Sapucahy a denominar-se de Lavras, sendo sómente constituida com o termo deste nome.

— A cidade de Lavras, de que é padroeira Sant'Anna, tem quatro igrejas: matriz, Nossa Senhora das Mercês, Nossa Senhora do Rosario e Santo Antonio, mais de 400 casas, das quaes cêrca de 60 construidas nos ultimos 10 annos, havendo entre ellas predios de solida e elegante construcção, como são o excellente paço da camara municipal, onde são dadas as audiencias e funcciona o jury, o hospital de caridade, a casa de instrucção publica; o theatro, construido por uma associação e infelizmente abandonado, etc.

— Ao piedoso vigario Manoel de Souza Lima, fallecido ha mais de 20 annos, deve-se a iniciativa para a fundação da casa de caridade de Lavras, pois foi elle quem primeiro se lembrou de fazer um donativo para esse fim, sendo nesse caridoso pensamento imitado pelo benemerito capitão José da Costa Ribeiro, fallecido a 2 de Junho de 1877 e que tambem deixou em testamento um legado na importancia de cêrca de 30:000$ com igual destino.

O prestimoso e distincto fazendeiro major Joaquim Antonio de Abreu, felizmente ainda vivo, tem auxiliado com importantes donativos as obras da casa de caridade que ainda não estão concluidas, mas que o serão em breve tempo, por estarem sob a experimentada direcção do benemerito e honrado commendador José Esteves de Andrade Botelho, um dós cidadãos de mais merecimento e distincção de todo o municipio de Lavras, onde goza de merecido prestigio e immensa influencia e respeito.

Posto que ainda em construcção, o hospital já presta serviços, tendo em começo de 1883 dado asylo a alguns doentes, que ali têm encontrado desde então o conveniente e caridoso tratamento. A 27 de Outubro de 1883 celebrou-se no edificio a primeira missa.

A casa de instrucção é um importante e vasto estabelecimento em que se despendeu quantia superior a 20:000$, obtida por meio de uma subscripção popular, promovida pelos cidadãos Luciano Leopoldo Brazileiro, Misseno Alves de Padua e José Pedro Xavier da Veiga, efficazmente auxiliados pelo então juiz de direito da comarca Dr. Joaquim Barbosa Lima, que dedicou-se com verdadeiro empenho á

realização desta utilissima ideia. O edificio é espaçoso, tem grandes accommodações e é caprichosamente construido; nelle funcciona actualmente um collegio de meninos dirigido pelo intelligente e distincto Revm. padre Gustavo Ernesto Coelho.

— Existe na cidade uma fraca e insignificante cadeia, que necessita ser substituida, pois além de baixa, com duas pequenas e escuras enxovias, não satisfaz ás condições exigidas pela hygiene, e nem está em relação com a importancia e desenvolvimento da localidade.

— Lavras não possue um só chafariz publico, provindo a agua de que se serve a população de poços existentes nos lugares mais baixos do lugar. Espera-se, entretanto, que no corrente anno de 1884 possão os habitantes da cidade utilisar-se de um encanamento d'agua ora em construcção, e que vem satisfazer a uma urgentissima necessidade publica. Essa obra, perfeitamente construida, graças á criteriosa direcção do prestimoso tenente Firmino Antonio de Salles, vai custar á provincia, á municipalidade e a importantes cidadãos de Lavras quantia muito superior a 40:000$000.

— O rio *Grande*, que corre á 1 1/2 legua da cidade, passando em diversas freguezias do municipio, já é navegado na extensão de 30 leguas por um vapor, ao qual com razão foi dado o nome de *Dr. Jorge*, em lembrança aos bons e meritorios serviços e constante dedicação empregados em favor da ideia desta navegação pelo illustrado Dr. José Jorge da Silva, que foi diversas vezes digno representante de Minas no parlamento, e que falleceu em Bom Successo a 5 de Fevereiro de 1880, tendo-se distinguido muito em questões de interesse por nossa provincia.

A navegação do rio *Grande* está hoje a cargo de uma empreza, fundada por iniciativa particular dos prestimosos cidadãos Francisco Alves de Azevedo, Evaristo Alves de Azevedo, e José Jorge da Silva Penna, e teve começo regular em Janeiro de 1881, fazendo o vapor *Dr. Jorge* uma viagem semanal, entre a barra do ribeirão *Vermelho*, nas immediações de Lavras e as proximidades da cachoeira *Bocaina*, no municipio de Piumhy, pontos em que existem estações. O seu material compõe-se do vapor *Dr. Jorge*, que foi construido nos Estados-Unidos e destinado a serviço de reboque, 2 lanchões de madeira, e um saveiro de ferro para cargas e passageiros.

A tarifa para frete e passagens nas 30 leguas navegadas é a seguinte.—Passagem 8$, mercadorias a 600 réis quinze kilogrammas.

O movimento realizado no transporte de generos foi o segninte:

		kilos.
Exportação de generos em 1881	....	250,270
Idem idem em 1882	....	500,587
Importação de generos em 1881	....	7,841
Idem idem em 1882	....	20,776

O movimento realizado até Outubro de 1883 foi superior ao de 1882, constando de fumo, assucar, couros, sal, queijos, etc., por conta da empreza.

Apezar de lutar com as maiores difficuldades na acquisição e transporte de material e carregamentos, difficuldades quasi insuperaveis em lugares não servidos ainda por estradas de ferro, tem esta empreza, que bondosamente nos deu estas informações, fundada esperança de poder em breve realizar todos os melhoramentos aconselhados pela experiencia, servindo ainda melhor como intermediaria entre as estações mais proximas de estrada de ferro e as povoações do valle de S. Francisco e do oéste de Minas.

O vapor *Dr. Jorge* occupa 10 homens de serviço, desce o rio em di i e meio e sobe em 3 e 3 1/2, sendo de 6 dias a viagem redonda.

— Na freguezia de Lavras existem 5 aulas de instrucção primaria, uma das quaes para o sexo masculino funcciona no districto do Macaia. As de meninos, da cidade, tem a frequencia de 90 alumnos, e as de meninas 60. Em uma aula primaria, particular, estão matriculados cêrca de 20 alumnos.

No collegio habilmente dirigido pelo Revm. padre Gustavo Ernesto Coelho, e de que já fallámos, ensina-se francez, portuguez, latim, inglez, mathematicas elementares, geographia e musica.

Entre os filhos do lugar, que têm seguido estudos superiores, notamos os seguintes:

— Dr. José Esteves de Andrade Botelho Junior, formado em medicina em 1879, Dr. Alvaro Augusto de Andrade Botelho e Dr. Francisco Martins de Andrade formados em direito em 1883, padre João Ferreira Godinho, actualmente vigario da freguezia de Itaruna, municipio de S. João d'El-Rei, ordenado ultimamente em Marianna, padre Americo Christiano Brazileiro, ordenado em 1877, padre Gustavo Ernesto Coelho, ordenado em 1880, residentes ambos nesta cidade, e padre Vicente de Paula Lourenço, actualmente vigario de Santo Antonio da Ponte Nova e ordenado em 1882.

Além destes matricularão-se em 1883 os seguintes: no 2° anno da faculdade de direito de S. Paulo Augusto Torquato de Andrade Botelho e Francisco Antonio de Salles: no 3° anno da faculdade de medicina da côrte Christiano Goularte Villela e Christiano José da Silva, no 4° Cornelio Augusto Villela e no 5° José Joaquim de Queiroz, que na côrte dirige um importante estabelecimento de instrucção.

O distincto e estimado Dr. Antonio Candido Teixeira, formado em S. Paulo em 1863, e hoje importante fazendeiro do Machado, é tambem natural de Lavras.

— No ultimo decennio, além dos distinctos cidadãos a que tivemos occasião de referir-nos, perdeu Lavras mais os seguintes, que são dignos de ser lembrados entre os bons homens do lugar: capitão Silvestre Alves de Azevedo, que fez um importante donativo á casa de caridade, e que em Guaratinguetá falleceu em 31 de Dezembro de 1878, dia de seus annos e do Santo de seu nome; José Pereira do Amaral, fallecido em Julho de 1880, e Jacintho Pinto de Oliveira Novaes, primeiro tabellião da cidade durante 46 annos e morto a 10 de Julho de 1883.

— Acha-se em bom estado de conservação e completamente

fechado o cemiterio da parochia, e a municipalidade pretende começar brevemente a construcção de uma capella nesse asylo da morte.

— Em 16 de Agosto de 1875 houve em Lavras uma sedição por causa do alistamento militar. A respectiva junta concluia seus trabalhos quando um bando de desordeiros invadio a igreja, arrebatou os papeis e rasgou-os, quebrando urnas e tinteiros e inutilisando tudo que encontrou. Depois, em vozerias e soltando foguetes, a multidão percorreu as ruas, conseguindo os juizes de direito e municipal prender sómente um dos criminosos, que todavia foi logo solto pelos companheiros. Instaurou-se processo contra os autores do attentado, que parece ter ficado impune.

— Ha 25 annos que o Revm. padre José Bento Ferreira de Mesquita exerce com dignidade e zêlo o cargo de vigario da freguezia, cujo patrimonio está completamente extincto.

— O ensino da musica não é descurado em Lavras, que tem uma bôa banda, havendo na cidade 14 pianos.

— De N. a S. e de E. a O. tem a freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Dores da Bôa Esperança 6 leguas de extensão, sendo os terrenos de campo e montanhosos na maior parte. Nas proximidades da cidade ha pouca madeira de construcção, que é procurada á grande distancia. Uma duzia de taboas de pinho se vende por 25$, de cedro e oleo a 36$ e 40$. Um alqueire de mattas custa 40$ a 80$.

A canna e o fumo são as culturas principaes da freguezia, além dos generos proprios para alimentação, mas tambem se cultiva café e algodão que, é consumido nos excellentes tecidos fabricados no lugar.

A criação de gado e porcos está muito desenvolvida na freguezia, que della já faz grande exportação.

Fabrica-se na cidade vinho, que foi julgado na exposição mineira de superior qualidade, pelo que o premiárão: todavia a exportação desse producto não é notavel, pois que não excede a 200 pipotes annualmente.

Fabrica-se igualmente cerveja, licores, velas de cêra, etc.

São famosas as frutas de Lavras, onde em chacaras caprichosamente tratadas existem com abundancia e de superior qualidade laranjas, jaboticabas, abacaxis, mangas, cambucás, etc.

— A população da freguezia de Lavras tem augmentado, e é calculada hoje em 9,000 almas.

— Ha duas pontes no rio *Grande* pertencentes á municipalidade, no Funil e em Santo Antonio, rendendo cada uma annualmente cêrca de 2:000$000.

— A importação annual é orçada em 300:000$, pagando-se pelo transporte de cargas da côrte por S. João d'El-Rei, 16 leguas, 3$ por arroba.

— A 2 1/2 leguas da freguezia existe uma linda e imponente cachoeira, no rio *Grande*, denominada Funil, e em outros tempos Lavras foi conhecida com o nome dessa bellissima cascata.

— A freguezia possue ricas minas de ouro, e ferro que ainda não forão exploradas, apezar dos resultados seguros que offerecem.

— Mata-se na cidade 3 rezes por semana vendendo-se a arroba de carne sem osso a 5$. Um carneiro custa 2$ e 3$, um frango 280 e 320, ovos a 240 a duzia, leite a 80 e 100 réis a garrafa, sal a 3$500 e 4$, assucar a 6$ a arroba, lenha a 3$500 o carro, pedra a 2$600, cal, da caieira do Macaia, a 2 leguas da cidade, a 640 e 720 réis o alqueire. O aluguel de casas regula mensalmente de 5$ a 20$, um pedreiro ou carpinteiro ganha 3$ por dia e 640 a 1$ um trabalhador de roça.

— Ha uma linha de correio de 3 em 3 dias para S. João d'El-Rei, donde vem a correspondencia da côrte; para a Campanha, outra, de 6 em 6 dias, e uma terceira para Dôres da Boa Esperança, Tres Pontas e Campo Bello, tambem de 6 em 6 dias.

— A E. da cidade, e a 3 leguas, está o districto do Rosario, passando-se a 2 1/2 leguas o *Capivary*; a SSE., e a 7 leguas, Luminarias, passando-se o *Angahy* perto da povoação; ao O., e a 5 leguas, S. João Nepomuceno, passando-se a 2 leguas o *Maranhão* e a 3 o *Cervo*; a ONO., e a 9 leguas, Espirito Santo dos Coqueiros, seguindo-se a mesma estrada até S. João Nepomuceno e 1/2 legua além deste lugar, passando-se o *Congonhal*; a NO., e a 6 leguas, Canna Verde, passando-se a 2 1/2 leguas o rio *Grande* na ponte do Funil; a NNO., e a 4 leguas, Perdões, passando-se o rio *Grande*, na mesma ponte; a NE., e a 2 leguas, o bairro do Macaia.

De Lavras aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 10 leguas, á Campanha 14, a S. João d'El-Rei 16, a Ouro Preto 42 e á côrte 60.

— A 3 leguas da cidade, e a E., está o districto do Rosario, no qual são juizes de paz os cidadãos Antonio Leite da Costa, Thomaz Antonio Pereira, Eduardo José Freire e Joaquim Tavares Coimbra, e que é pertencente á freguezia de Lavras, tendo uma capella dedicada á Nossa Senhora do Rosario e cêrca de 30 casas; a NE., e a 2 leguas, existe um bairro, que já tem mais de 40 casas e uma capella sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Chama-se o povoado Macaia, e é notavel por possuir uma rica e importante caieira, que abastece grande quantidade do sul de Minas.

Pertence tambem a Lavras o districto da Ponte Nova, a 8 leguas de distancia, e que possue uma capella sob o patrocinio de Santo Antonio e cêrca de 50 casas. Está situada esta povoação á margem esquerda do rio *Grande*, e 1/2 legua além está a ponte sobre esse rio na estrada para S. João de El-Rei. Esta capella de Santo Antonio da Ponte Nova, apezar de pertencer ao municipio de Lavras é filial da freguezia de Nazareth, termo de S. João d'El-Rei.

— Em 1873, a 28 de Setembro, estavão matriculados na collectoria 7,452 escravos, numero que em Dezembro de 1882 ficou reduzido a 6,053.

De 28 de Setembro de 1883 até Dezembro de 1882 forão matriculados 2,866 ingenuos dos quaes sómente existião 2,173.

No municipio tem sido libertados pelo fundo de emancipação 71 escravos pela quantia de 64:660$, inclusive 1:634$ de peculio.

As manumissões concedidas espontanea e generosamente sobem ao numero de 217, desde 28 de Setembro de 1873.

Orçamento da camara municipal para 1884 foi de 7:921$000.

A collectoria geral rendeu no exercicio de 1881 a 1882 30:251$682, e a provincial 16:063$084.

— Lavras pertence ao 13º districto eleitoral.

Municipalidade

João Fernandes de Oliveira, Alferes, Presidente.
Antonio José da Costa Pereira, Capitão, Vice-Presidente.
Francisco Pinto de Souza, Capitão.
José Chrysostomo Teixeira.
José Esteves de Andrade Botelho, Dr.
José Goulart Villela Bueno.
Lucas de Oliveira Costa, Dr.
Pedro Xavier de Moura.
Urbano José Freire de Mesquita.
Azarias José de Padua, Secretario.
Custodio Carlos Pereira, Procurador.
Leonel da Silva Caldas, Fiscal.
Francisco de Paula Rodrigues Peroba, Continuo.
Francisco Sebastião Moreira Bitão, Alinhador.

Justiça

Fernando Affonso de Mello, Dr., Juiz Direito da Comarca.
Alexandre José Pinto Fernandes, Promotor Publico.
João Monteiro Peixoto, Dr., Juiz Municipal e de Orphãos.
Thomaz Ferreira de Aquino, 1º Supplente.
Francisco Ferreira de Aquino, Curador Geral dos Orphãos.
Evaristo Penna, Capitão, Promotor de Capellas.
Misseno Alves de Padua, Escrivão de Orphãos.
Pedro Augusto Novaes, 1º Tabellião.
Manoel Lazaro de Azevedo, 2º dito, Escrivão do Jury e Execuções, e Official do Registro de Hypothecas.
Francisco Joaquim Coelho, Contador e Distribuidor.
Pedro Xavier de Moura, Depositario Publico.
Francisco Henrique Cardoso, Partidor.
José Ferreira Godinho, id m.
João Ferreira de Aquino, Major, 1º Juiz de Paz.
Gabriel de Padua Lima, 2º dito.
José Custodio de Mesquita, 3º dito.
José Jorge da Silva Penna, 4º dito.
Joviano Adrião de Souza Lima, Escrivão.
Francisco Antonio de Oliveira, Official de Justiça.
Francisco Honorio da Silva, idem.
Francisco de Paula Rodrigues Peroba, idem.
João da Silva Tenebra, idem.

Policia

João Fernandes de Oliveira, Alferes, Delegado.
Romualdo Salvador Fabregas, Subdel.
Joviano Adrião de Souza Lima, Escrivão.
Jusselino Fernandes Pereira, Commandante da força.
Joaquim dos Santos Menezes, Carcereiro.

Collectoria

Honorio José Martins, Collector Geral e Provincial.
Enesto Mendes dos Santos, Escrivão das rendas geraes.
José Antonio Dias Ministerio Junior, dito das provinciaes.

Correio

Eduardo Goulart Villela, Agente.

Instrucção Publica

Misseno Alves de Padua, Inspector.
José Candido dos Passos, Professor.
Francisco Joaquim Coelho, idem.
Guilhermina Cassiana Brazileira, D., Professora.
Joanna Baptista Goulart, D., dita.
José Caetano Vieira, dito do districto de Macaia.

Instrucção Particular
Fileto Alves Villela, Professor.

Collegio de meninos
Gustavo Ernº Coelho, Padre, Dir. e Prof.
Americo Christiano Brazileiro, Padre, Professor.
Antonio Leoncio Coelho, idem.
Azarias José de Padua, idem.
Luciano Leopoldo Brazileiro, idem.

Matriz
José Bento Teixeira de Mesquita, Padre, Vigario.
Joaquim Ferreira Martins, Padre.
Romualdo Salvador Fabregas, Sacristão.
Joaquim José de Azevedo Costa, Capitão Fabriqueiro.

Casa de Caridade
Joaquim A. de Abreu, Major, Provedor.
José Esteves de Andrade Botelho, Commendador, Thesoureiro.
Luciano Leopoldo Brazileiro, Secretario.
Aureliano Villela de Andrade, Conselh.
Honorio José Martins, idem.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougues
Francisco Pimenta de Oliveira.
José Julio de Lacerda.
José Pimenta de Oliveira.

Advogados
Alexandre José Pinto Fernandes.
Alvaro de Andrade Botelho, Dr.
Antonio Dias dos Santos.
Candido Carlos Novaes.
Francisco Ferreira de Aquino.
Francisco Martins de Andrade, Dr.
Joaquim José da Silva Abilio.

Alfaiates
Angelo Baptista Coelho.
Antonio José Teixeira.
Benedicto Delfino.
Bernardino de Souza Caldas.
José Fernandes de Souza Lima.
José Francisco Ribeiro.
José Jeronimo do Nascimento.
Romualdo Salvador Fabregas.

Cal, Fabrs. de
Carlos Joaquim Borges.
Francisco Antonio Villas Bôas.
Silvano Correia Peniche.
Silvestre José Freire de Mesquita.
Theophilo de Moraes Salgado.
Vicente Ferreira de Paula Flôres.

Capitalistas
Aureliano Vilella de Andrade.
Evaristo Alves Azévedo, Capitão.
Firmino Antonio Salles, Tenente.
Francisco Alves de Azevedo, Alferes.
Francisco da Costa Ribeiro.
João Alves de Azevedo.
João Fernandes de Oliveira, Alferes.
José Esteves de Andrade Botelho, Com.
Manoel Alvares Martins Eiras.

Dentista
José Francisco da Silva Campos.

Fazendas, etc., Negts. de
Abedão Costa & Irmão.
Antonio José da Costa Pereira, Cap.
Barbosa & Lima.
Custodio Carlos Pereira & Irmão.
Evaristo Alves de Azevedo, Cap.
José Augusto de Amaral, Ten.-Cor.
Joaquim José de Azevedo Costa, Cap.
João Alves de Azevedo.
João Alves Baptista.
José Fernandes de Oliveira.

Fazendeiros
Antonio Vilella de Andrade.
Benigno Pontes da Fonseca.
Diogo Tavares Coimbra.
Firmino Antonio de Salles, Tenente.
Geraldo Ribeiro de Rezende.
José Antonio da Costa, Tenente-Coronel.
José Domingues de Carvalho.
José Tavares Coimbra.
José Villela de Andrade.
Silvestre José Freire de Mesquita.
Silvestre José da Silva.
Silvestre Torres.
Vigilato Custodio Pereira.

Com engenho movido por agua,
Antonio Affonso Leite.
Antonio Alves de Padua.
Antonio Joaquim da Costa.
Antonio Pereira de Salles.
Aureliano Villela de Andrade.

Francisco Custodio Pereira.
Joaquim Manoel da Costa.
José Esteves de Andrade Botelho, Commendador.
Maria Esmeria de Jesus, D.
Mariana Alves de Gouveia, D.
Rita Antonia de Oliveira, D.

Com engenho de serrar

Antonio Joaquim da Costa.
Joaquim Manoel da Costa.
José Esteves de Andrade Botelho, Commendador.
Mariana Alves de Gouveia, D.

Ferradores

Antonio Joaquim Gomes.
Eliseu Carlos de Oliveira.
Francisco Therezino da Veiga.
Joaquim Gomes Salgado.
Targino José Barbosa.

Ferreiros

Galdino Wenceslão Gonçalves.
Ignacio Flavio de Moraes.
João Placido Gondim.
Luiz da Costa Mello.
Manoel Joaquim de Siqueira.
Manoel Sebastião de Souza.
Porfirio Vieira de Lima.

Fogueteiros

Antonio Silverio de Faria.
Felicissino Timotheo do Nascimento.
José Fernandes de Oliveira.

Hoteis

Augusto Bibiano da Silva.
José Alves Pereira & C.

Marceneiros

Antonio Alves dos Santos.
José Flauzino Leite de Araujo.
José Mathias Guimarães.
Luiz Antonio Ribeiro Campos.
Romão Nogueira Penido.
Zeferino José da Silva Nogueira.

Medico

José Esteves de Andrade Botelho, Dr.

Molhados, etc., Negts. de

Americo Alves do Espirito Santo.
Antonio José de Abreu.
Antonio Villela de Andrade.
Augusto Americo de Miranda.
Azarias Ferreira de Abreu.
Domiciano Gomes Peixoto.
Domingos Teixeira de Salles.
Ernesto José de Faria.
Estanisláo Joaquim de Souza.
Fidelis Ignacio Botelho.
Francisco de Carvalho Ferreira Sobrinho.
Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Herculano de Mello.
Francisco de Paula Ribeiro.
Francisco Pimenta de Oliveira.
Francisco Sebastião Moreira.
Gaudencio Antonio dos Santos.
João Pimenta de Oliveira.
Joaquim Antonio da Silva Carlota.
Joaquim Francisco de Carvalho.
Joaquim Gomes Salgado.
Joaquim Manoel Gomes Guerra.
Joaquim Vicente Ferreira.
José Alves Ferreira & C.
José Antonio Pereira.
José Antonio da Silva.
José Custodio de Mesquita.
José Gonçalves de Mello.
José Justino de Lima.
José Pimenta de Oliveira.
Lourenço Simão Simoni.
Luiz Antonio de Almeida.
Luiz Antonio Gonçalves.
Manoel Henrique de Gouveia.
Manoel José da Costa.
Messias Balbino de Oliveira.
Miguel Ignacio Botelho.
Nicoláo Soares Rodrigues.
Paschoal Britão de Montezuma.
Pedro da Silva Ramos.
Silvestre Lopes Pereira da Silva.
Targino José Barbosa.
Vicente Ferreira de Paula Flôres.

Musica

Azarias José de Padua, Professor.
Felinto Alves Villela, dito.
José Candido dos Passos, dito de piano.

Olarias

Antonio Matheus Garcia.
Francisco Theodoro de Carvalho.
João Baptista Passos.
José Carlos Pereira.

Ourives
Francisco Gonçalves de Oliveira.
João Gonçalves de Oliveira.
José Augusto Cintra.
Joaquim Francisco de Siqueira.
José Francisco de Souza.

Pharmacias
Azarias José de Padua.
Francisco Alves de Azevedo, Alferes.
João Ferreira de Aquino, Major.
José Goulart Villela Bueno.

Rancheiros
Ernesto José de Faria.
José Fernandes de Oliveira.

Sollicitador
Filinto Alves Villela.

Sapateiros.
Carlos José de Toledo.
Domiciano Gomes Peixoto.
Fabricio Goulart.
Francisco Eugenio Botelho.
Frederico Micelli.
José Custodio de Mesquita.
José Francisco Marques.
José de Queiroz.

Selleiros
José Gonçalves de Mello.
José Nunes Rosa.

Vassouras, Fabrs. de
José Augusto Ferreira.

Vinho, e Cerveja Fabrs. de
Francisco Joaquim Coelho.

FREGUEZIA DO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES

MUNICIPIO E COMARCA DE LAVRAS

O § 1º do art. 1º da Lei n. 714 de 18 de Maio de 1855 creou esta freguezia, de que é padroeiro o Senhor Bom Jesus, e cuja fundação data do fim do seculo passado, sendo então povoado este lugar por individuos que se entregavão a trabalhos de mineração, e que por isso pouco pensavão nos inconvenientes das condições em que se acharia a futura povoação, que seria situada em elevada montanha, onde não existia agua, que até hoje só é encontrada na planicie e em distancia superior a 200 braças, ou em cisternas que nos lugares baixos medem 10 palmos de profundidade e nos altos 100.

E' este o motivo da pessima collocação do povoado, que, além da matriz, confiada ao inexcedivel zelo do prestante capitão João Caetano Pereira, tem uma igreja, sob o patrocinio de Nossa Senhora do Rosario e uma capella consagrada á Nossa Senhora das Dôres, ambas recentemente reparadas pela dedicação e esforços do prestimoso cidadão Beltrão da Costa Pereira, zelador e thesoureiro da primeira, que lhe deve muito, e quasi unico constructor da segunda; cêrca de 230 casas, das quaes 30 novas, uma pequena cadeia com 2 enxovias e capacidade para 20 presos, e cuja construcção foi promovida pelo digno e esforçado capitão Joaquim Francisco da Costa, que auxiliou muito a subscripção que iniciou para este fim, um curral do conselho no fundo desse edificio, e um cemiterio em bôas condições, graças aos trabalhos de reparação ultimamente nelle realizados pela iniciativa e esforços do distincto e prestimoso cidadão João Dias de Quadros Aranha.

Possue mais o lugar uma bôa casa destinada á instrucção, com 40 palmos de frente e 60 de fundo, que importou em mais de 4:000$, somma obtida por meio de uma subscripção popular, promovida pelo Dr. Joaquim Barbosa Lima, ex-juiz de direito da comarca, a quem igualmente se deve o edificio do mesmo genero existente em Canna Verde, não sendo estes os unicos beneficios feitos por aquelle magistrado á comarca em que residio. Esta casa de instrucção, inaugurada a 11 de Outubro de 1874, lembra os importantes auxilios que o Dr. Barbosa Lima recebeu para estabelece-la dos distinctos cidadãos Beltrão da Costa Pereira e Lucas de Oliveira Costa.

Em Perdões existem aulas primarias para ambos os sexos, contando a de meninos frequencia de 24 alumnos e de 25 a de meninas. Ha mais uma escola particular para meninos com 22 alumnos, e um internato para meninas, em que se lecciona primeiras letras, portuguez, musica e trabalhos de agulha, e que já conta 20 alumnas. A localidade tem uma banda de musica e 3 pianos.

Dous filhos deste lugar concluirão seus estudos, recebendo ordens sacras, e são elles os dignos e Rvms. padre José Correia de Carvalho, ordenado em 1875 e actualmente vigario do Corrego do Ouro, e um seu irmão padre Joaquim Correia de Carvalho, conego da sé de Marianna, onde se acha.

— Nestes 10 annos tem a freguezia de Perdões se visto privada, pela morte, da continuação de bons e desinteressados serviços que a ella fôrão prestados por distinctos cidadãos, taes como o caridoso tenente João Luiz Cardoso, Joaquim Custodio Pereira, Francisco Izidoro Pereira, João Antonio Pereira, Angelo Pimenta Garcia, Manoel Moreira de Andrade, Antonio Custodio Pereira e outros, todos fazendeiros importantes, que sempre se mostrárão incansaveis em promover os melhoramentos da freguezia.

— A parochia, que pertence á comarca ecclesiastica das Dôres da Bôa Esperança, só recebeu dos cofres provinciaes a quantia de 500$ para auxiliar a construcção da casa de instrucção publica.

A estrada que communica este lugar com Lavras, séde do termo, é bôa, graças aos concertos frequentemente realizados por ordem da municipalidade; a que se dirige á Canna Verde foi reparada ha pouco,

e pela primeira vez a expensas da mesma camara municipal, e medida pelo caprichoso cidadão Salathiel da Costa Pereira, que collocou os precisos marcos nos 12 kilometros e 800 metros, distancia entre as matrizes de ambos os lugares.

O prestimoso e intelligente negociante Beltrão da Costa Pereira tem uma modesta typographia, em que faz pequenas publicações.

— Desde 2 de Setembro de 1855 que exerce o cargo de vigario desta freguezia o virtuoso, intelligentissimo e Rvm. padre João Valeriano Cecilio de Castro, que aqui reside como padre desde 22 de Outubro de 1838.

— Está quasi todo tomado, e é pequeno, o patrimonio da parochia, que tem 6 morpheticos e uma população de 3.000 almas.

— A 26 de Agosto de 1875 foi gravemente perturbado o socego publico neste lugar por uma grande multidão de homens armados, que, invadindo a povoação, inutilisou o trabalho da junta de alistamento militar, impedindo que ella proseguisse em sua tarefa.

— O lugar possue fabricas de velas de cêra, cerveja, licores e outras bebidas, exportando-se alguns desses productos, cuja fabricação não está todavia bem desenvolvida.

De N. a S. tem a freguezia a extensão de 5 leguas e de E. a O. 4, não havendo campos e sendo montanhosos e sujeitos a alguma geada os terrenos, que se vende de 30$ a 100$ o alqueire. As mattas estão grandemente estragadas, o que faz com que seja em quantidade diminuta a madeira de construcção existente. Não ha pinho, e vende-se a 12$ a duzia de taboas de peroba e de cedro e oleo a 36$000.

Além dos generos de primeira necessidade, cultiva muito fumo e canna, pouco algodão e café de que já se conta 30,000 pés. Engorda-se porcos em grande quantidade e algum gado, que se cria em numero insignificante por falta de campos. Annualmente exporta-se cêrca de 8,000 arrobas de fumos, 5,000 de assucar, 4,000 de toucinho e 200 rezes.

— A importação é calculada em 60:000$ por anno, pagando as cargas da côrte, pela estação de S. João d'El-Rei, 20 leguas, 3$ pelo transporte de cada arroba.

Matta-se uma rez por semana e vende-se a arroba de carne sem osso por 4$800. Um carneiro custa 4$000, 1 frango 240 a 320, ovos a 240 duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$500 a sacca, ferro de Minas a 5$000 a arroba, da côrte a 6$600, lenha a 3$ o carro, pedra a 2$, cal, de Lavras, a 800 réis o alqueire. O aluguel das casas regula por mez, 4$ a 8$, um pedreiro ganha por dia tanto como um carpinteiro, 2$ a 2$500, um trabalhador de roça 640 e 800 réis.

Na estrada para Canna Verde existe o ribeirão *Estrella*, hoje denominado do *Modesto*, que na estação chuvosa produz gran es inundações, impedindo o transito por muitos dias. Por esforços dos dignos cidadãos Ananias Alves de Oliveira, tenente-coronel José Augusto do Amaral e capitão Francisco da Costa, vai a camara municipal de Lavras construir um pontilhão sobre o rio, estando já feito o respectivo orçamento e ordenada a construcção.

— O correio, que de Lavras vai a Campo Bello de 6 em 6 dias, toca

nesta freguezia, sendo este melhoramento devido ao cidadão Ananias Alves de Oliveira, que já manteve um correio particular quasi que á sua custa, e que finalmente conseguio estabelecer a linha.

— A E. da povoação, e a 7 leguas, está Bom Successo, passando-se por *Pirapetinga* na chegada daquella cidade; a S.E., e a 4 leguas, a cidade de Lavras, séde do termo, passando-se á 1 legua e 3/4 o rio *Grande*, na ponte do Funil; ao S., e a 5 leguas, S. João Nepomuceno, passando-se o rio *Grande* em canoas no porto dos Pimentas á 1 1/4 de leguas; ao O. e a 2 leguas, Canna Verde; a NO., e a 5 leguas, Santa Anna do Jacaré, passando-se a 3 leguas o *Amparo*; ao N., e a 5 leguas, S. Antonio do Amparo, passando-se o rio deste nome a 4 1/2 leguas.

De Perdões aos Tres Corações do Rio Verde ha a distancia de 14 leguas, á Campanha 18, a Ouro Preto 40 e á côrte 64.

— Em o anno de 1882 os baptisados na freguezia fôrão em numero de 146 pessoas livres e 31 ingenuos, 20 os casamentos, 75 os obitos de livres, 13 de ingenuos e 12 escravos. No 1° semestre de 1883 fôrão baptizadas 68 pessoas livres e 18 ingenuos, casarão-se 9 e morrêrão 25 livres, 9 ingenuos e 5 escravos.

— Ao N. da povoação existe o bairro dos Machados, com mais de 30 casas.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Fidelis Antonio de Siqueira, Fiscal.
Antonio Paulino da Silva, Alinhador.

Justiça

Ananias Alves de Oliveira, 1° Juiz de Paz.
Thomaz de Aquino e Sá, 2° dito.
Custodio José Pereira, 3° dito.
João Silvestre Barbosa, 4° dito.
Achiles Crysanto Pereira, Escrivão.
Antonio Innocencio Pereira, Official de Justiça.
José Alexandre Alves, dito.
Narciso Correia Pereira, dito.

Policia

Vicente Ferreira da Silva, Capitão, Subdelegado.
João Francisco de Oliveira Cunha, Capitão, 1° Supplente.
Achyles Crysanto Pereira, Escrivão.

Correio

Ananias Alves de Oliveira, Agente.

Instrucção Publica

João Francisco de Oliveira Cunha, Capitão, Delegado.
Belmira Augusta da Silva, D., Professora.
Hermogenes Protasio de Castro Ballico, Professor.

Instrucção Particular

Florentina Candida de Oliveira, D., Directora do collegio de meninas.
Pedro Nolasco da Silva Torres, Professor.

Matriz

João Valeriano Cecilio de Castro, Padre, Vigario.
João de Castro Vianna, Sacristão.
João Caetano Pereira, Capitão, Fabriqueiro.

—

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc

Açougue

Beltrão da Costa Pereira.

Alfaiates

Antonio Ernesto Barbosa.
Francisco Carlos Augusto.
José Simplicio da Silva.
Manoel Geraldo da Silva.
Manoel Quirino Moreira.

Barbeiro e Cabelleireiro

Antonio Ernesto Barbosa.

Capitalistas

João Teixeira da Silva.
Joaquim Francisco da Costa, Capitão.
José Pereira Neto.
Vicente Ferreira da Silva, Capitão.

Fazendas, etc., Negts. de

Beltrão da Costa Pereira.
Francisco Carlos Augusto.
Francisco Teixeira de Avellar e Silva.
João Dias de Quadros Aranha.
José Rodrigues de Alvarenga, Ten.-Cor.

Fazendeiros

Aniceto de Souza Caldas.
Antonio Caetano Pereira.
Antonio Izidoro Pereira.
Antonio Monteiro dos Santos.
Antonio Moreira de Alvarenga.
Custodio José Pereira.
Fidelis Antonio de Siqueira.
Izabel Custodia de Jesus, D.
João Chrysostomo Pedroso.
João Moreira de Andrade.
João Rodrigues da Costa.
João Silvestre Barbosa.
João Thomaz Ferreira de Rezende.
Joaquim Alves do Espirito Santo.
Joaquim Alves Pinto.
Joaquim Custodio Pereira.
José Custodio Pereira, Capitão.
José Felippe de Carvalho.
José Hypolito Nunes.
José Izidoro Pereira.
José Moreira de Andrade.
Manoel Correia Affonso.
Messias José Pedroso.
Paulo José Rodrigues.

Com engenho movido por agua

Antonio Pereira Guimarães.
Claudina Maria de Jesus, D.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Joaquim de Andrade, Cap.
Francisco Modesto de Souza.
Ignacio Luciano de Mello.
João Caetano Pereira, Cap.
João Chrysostomo Pedroso.
João Izidoro Pereira.
José Carlos de Alvarenga.
José Theodoro de Souza.
Mizael Ribeiro de Jesus.
Modesto José Pereira.
Manoel Luiz Cardoso.
Saturnino José de Padua Sobrinho.

Com engenho movido por animaes

Antonio João Ribeiro.
Francisco Joaquim Theodoro.
Francisco Luiz Cardoso.
José Antonio Ribeiro da Silva.
Pedro Angelo Pimenta.

Com engenho de serrar

Antonio Joaquim da Costa Balliza.
Francisco Antonio Pereira.
Thomaz de Aquino e Sá.

Que plantão café

João Custodio de Oliveira.
Saturnino José de Padua Sobrinho.
Thomé Moreira de Alvarenga.

Ferreiros

Francisco Marques de Oliveira.
Francisco Vieira da Fraga.
Theophilo Cyriaco da Costa.

Fogueteiros

Arthur de Paula Castro.
Paulino da Silva & Rezende.

Hotel

Vicente Ferreira da Silva, Cap.

Licores, fabr. de

Paulino da Silva & Rezende.

Marceneiro

Antonio Paulino da Silva.

Molhados etc., Negts. de

Antonino Alves do Espirito-Santo.
Antonio Joaquim Eustaquio.
Antonio José de Rezende.

Antonio Leonardo de Carmo Frade.
Antonio Luiz Marcellino.
Carlota Maria Candida, D.
Casimiro Antonio dos Santos.
Francisco Custodio de Oliveira.
Isaac Elias do Prado.
João Lopes de Siqueira.
João de Padua Pereira.
João da Silva Torres.
Joaquim Nunes de Avellar.
Joaquim Rodrigues da Silva.
Luiz Caetano Pereira.
Salathiel Ephreu de Castro.
Vicente Ferreira da Silva, Cap.

Musica
Achiles Chrysanto Pereira, Professor.
Hermogeo Protasio de Castro Ballico Professor.

Olarias
José Cardoso da Silva.
Saturnino de Padua Pereira.

Ourives
Jeronymo Ferreira da Cruz.

Pharmacias
Ananias Alves de Oliveira.
João de Padua Castro.

Rancheiros
João Silvestre Barbosa.
Joaquim Nunes de Avellar.
Vicente Ferreira da Silva, Cap.

Sapateiros
Affonso Italiano.
Aprigio Ferreira da Silva.
José Antonio Casimiro.
José Demetrio da Silva.

Selleiros
Candido Antonio da Costa.
Felisberto Alves de Padua.
João Custodio de Jesus.

Tropeiros
Antonio Augusto Pereira.
Antonio Monteiro dos Santos.
Francisco Rodrigues da Silva.
Jeronymo Francisco de Paula.

Typographia
Beltrão da Costa Pereira.

Velas de cêra, Fabrs. de
Antonio Leonardo do Carmo Frade
Paulo José Rodrigues.

FREGUEZIA DE S. JOÃO NEPOMUCENO

MUNICIPIO E COMARCA DE LAVRAS

Data do fim do seculo passado o começo da fundação deste lugar, realizada pelos finados cidadãos Manoel Pereira de Carvalho e filhos, capitão Matheus Luiz Garcia e filhos, Francisco da Silva Teixeira e filhos, José Simões de Aguiar e filhos, seguindo-se a estes os tambem já fallecidos cidadãos capitão Manoel Joaquim da Costa e filhos, alferes José Antonio de Lima, alferes João Antonio Gomes, alferes Flavio Antonio de Moraes e João Ignacio Dias.

Em 1832 foi creada a parochia, que não tem patrimonio, vendendo-se terrenos para edificações pelo preço de 4$ a braça de frente e 16 de fundo.

Tem o lugar tres igrejas, sendo a da matriz, com duas torres, actualmente em reconstrucção, dedicada ao padroeiro S. João Nepomuceno, outra consagrada á Nossa Senhora do Rosario e uma capella de S. Miguel, situada no centro do cemiterio, possuindo um elegante torreão, e cuja construcção é devida á distincta e importante familia Lima, que tem prestado ao lugar serviços da mais alta valia.

As obras da matriz fôrão iniciadas com auxilio de um legado do Revm. conego João Evangelista de Menezes, fallecido a 9 de Setembro de 1882, e que durante 40 annos foi digno vigario da freguezia. Este piedoso sacerdote, que reconstruio e melhorou notavelmente a igreja de Nossa Senhora do Rosario, deixou por sua morte 3:000$ para a matriz, prolongando assim além de sua vida na terra a obra de dedicação e patriotismo em que se escoarão seus dias, e que tão digna de veneração tornou sua memoria, para todos da parochia saudosa e querida.

Nos ultimos 10 annos têm sido construidas na povoação cêrca de 30 casas, subindo hoje a quasi 130 o numero dellas, entre as quaes algumas de pequenas dimensões são alugadas a 2$ mensaes.

No largo principal da localidade ha um chafariz publico de antiga construcção, e que tem agua sufficiente para abastecer parte da freguezia, havendo em diversos outros pontos do lugar abundantes fontes.

Além de uma aula particular para meninos com frequencia de 10 alumnos, ha uma escola publica de meninas, que não está provida, e outra para o sexo masculino, que tem a frequencia de 30 alumnos. De filhos do lugar que tenhão seguido estudos superiores só temos noticia de um, João Correia de Souza Carvalho, matriculado em 1883 no 4º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— A freguezia perdeu, além do conego Menezes, de que acima nos occupámos, mais dous cidadãos de merecimento nestes ultimos 10 annos: o capitão Vicente Martins Ferreira, fallecido em Dezembro de 1879, e o coronel José Antonio de Souza Lima, fallecido com 58 annos de idade a 26 de Outubro de 1881, cidadão de grande prestigio e de elevadas e raras qualidades, que desceu ao tumulo acompanhado da mais profunda e geral consternação, que bem mereceu pelos actos dignos que praticou em vida, e que o tornárão verdadeiramente benemerito.

— A freguezia conta cidadãos muito dedicados a seu desenvolvimento e prosperidade, e entre elles temos a satisfação de notar o prestimoso, influente e estimado capitão Manoel Martins Pereira, que é ali merecidamente considerado e respeitado.

— Em S. João Nepomuceno ha 1 piano e 1 banda de musica, ensinando-se igualmente essa arte, e está começada a construcção de um theatro, por meio de associação, e que já permitte algumas representações que ahi têm sido dadas por amadores residentes na localidade.

— A população, que tem augmentado, é calculada em 4,000 almas, havendo 10 ou 12 morpheticos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica das Dôres da Bôa Esperança, que nenhum auxilio tem ultimamente recebido dos cofres publicos, possue um cemiterio em muito bom estado, completamente fechado com um muro de pedra. Sua extensão de E. a O. é de 8 leguas e de N. a S. 4, sendo os terrenos em geral montanhosos,

cobertos de mattas e sujeitos a alguma geada. O preço do alqueire de mattas varia de 30$ a 60$, e de campo de 30$ a 40$000.

— Ha pouca madeira de construcção, custando 12$ a 18$ a duzia de taboas de pinho; 16$ a 20$ de peroba e 24$ a 30$ de cedro.

Cultiva-se canna, cereaes, café e algodão, sendo a plantação do café superior a 100,000 pés, e engorda-se gado e porcos, que são vendidos mesmo na freguezia.

— Na estação chuvosa são frequentes as inundações nos rios *Grande*, *Congonhal* e diversos riachos, o que difficulta, senão impossibilita, o transito por estes pontos.

— A importação annual é de 40:000$, pagando-se as cargas da côrte, pelo transporte da estação de S. João d'El Rei até aqui, 3$ e 3$200 por arroba.

— Uma arroba de carne de vacca custa 4$, 1 carneiro 3$ a 4$, 1 frango 240 a 320 réis, ovos a 240 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 3$500 e 4$500 a sacca, assucar a 4$ e 6$ a arroba, carro de lenha 3$, ferro a 7$ a arroba, carro de pedra 3$, cal, de Lavras, a 1$600 e 2$ o alqueire. Um pedreiro ganha por dia de 2$ a 3$, assim como 1 carpinteiro, 1 trabalhador de roça 500 e 800 réis.

— O correio de Lavras para Dôres da Bôa Esperança e Tres Pontas passa neste lugar de 6 em 6 dias.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está a cidade de Lavras, séde do termo, passando-se a 2 leguas o *Cervo*; ao S., e a 5 leguas, Carmo da Cachoeira, passando-se a 3 leguas as cabeceiras do *Cervo*; a SO., e a 7 leguas, a cidade de Tres Pontas, passando-se a 2 leguas a serra do Cantagallo; ao O., e a 4 leguas, Espirito Santo dos Coqueiros, passando-se aqui o *Congonhal*; a NO., e a 8 leguas, a cidade de Campo Bello, passando-se o rio *Grande*, a 5 leguas, no porto dos Mendes; ao NO., e a 6 leguas, Canna Verde, passando-se a 4 leguas o rio *Grande* no porto dos Tropeiros; a NE., e a 5 leguas, Perdões de Lavras, passando-se *Cervo* á 1 1/2 legua e o rio *Grande* a 2.

De S. João Nepomuceno aos Tres Corações do rio Verde ha a distancia de 10 leguas, á Campanha 14, a Ouro Preto 45 e á côrte 64.

— Ao O. da freguezia, e a 5 leguas existe uma pequena povoação filial a esta parochia, e que se denomina Porto dos Mendes. Está na margem esquerda do rio *Grande*, tem mais de 20 casas, e é seu padroeiro S. Sebastião, ao qual erigirão uma modesta capella.

— No anno de 1882 os baptizados realizados na parochia fôrão em numero de 134, 15 os casamentos e 84 os obitos; no primeiro semestre de 1883 fôrão 96 os baptizados, 17 os casamentos e 61 os obitos.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

João Antonio de Menezes, Fiscal.
João Nepomuceno da Silva, Alinhador.

Justiça

Francisco Ribeiro de Oliveira Costa, 1° Juiz de Paz.
Francisco Custodio da Veiga, 2° dito.
João Evangelista de Souza Lima, Capitão, 3° dito.
João Baptista Ribeiro, 4° dito.
Raphael Gonzaga e Oliveira, Escrivão.
Francisco Januario de Carvalho, Official de Justiça.

Policia

Francisco Ribeiro de Oliveira Costa, 1° Supplente do Subdelegado.
Francisco Custodio da Veiga, 2° dito.
Raphael Gonzaga de Oliveira, Escrivão.

Correio

Manoel Martins Pereira, Capitão.

Instrucção Publica

Francisco Ribeiro de Oliveira Costa, Delegado.
Antonio Eugenio Nogueira, Professor.

Instrucção Particular

Francisco de Paula Baptista, Professor.

Matriz

Antonio Joaquim Cardoso, Padre, Vigario.
João Gomes de Oliveira, Sacristão.
Manoel Muniz Pereira, Capitão, Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Açougue

João Chrysostomo Simões.

Alfaiates

Francisco de Paula do Nascimento.
Galdino Antonio de Carvalho.
Hermenegildo Martins da Costa Pedroso.
Martinianno José da Silva.

Capitalista

Joaquim Antonio de Abreu, Major.

Fazendas, etc., Negts. de

Daniel Amorello.
João Nepomuceno de Oliveira Lima, Tenente.
José Roberto da Silva.
Manoel José de Simas.
Pedro Raphael.

Fazendeiros

Alexandre José de Oliveira.
Anna Idalina de Oliveira Lima, D.
Antonio Pimenta de Moraes.
Antonio Severiano de Gouveia, Capitão.
Balduino Francisco da Silva.
Candido Teixeira da Silva.
Fortunato José da Silva.
Francisco Alves Garcia.
Francisco Alves Villela.
Jeremias José da Silva.
João Antonio de Menezes.
João Baptista Ribeiro.
João Damasceno de Castro Dias.
João Gomes Ribeiro.
João Vicente de Carvalho.
Joaquim Alves Garcia.
Joaquim Antonio de Abreu, Major.
Joaquim Damasceno Pereira.
Joaquim Gabriel da Silva.
Joaquim José da Silva Serra.
Joaquim de Paula Souza Lima.
José Bernardes dos Reis Pinto.
José Brandão Pereira.
José Carneiro da Veiga.
José Gabriel da Silva.
José Joaquim Garcia.
José Pereira Ribeiro.
José Pimenta de Moraes.
José Rollino dos Reis.
José Vicente de Castro Dias.
Manoel Antonio de Castro Lima.
Manoel Correia de Souza.
Manoel Julio de Aguiar.
Manoel Martins Barbosa.
Manoel Martins Pereira, Capitão.
Marcolina Maria de Jesus, D.
Raphael Soares da Costa.
Vicente Sanches Pinto.

Com engenho movido por agua

Antonio Pereira de Carvalho.
Francisco de Paula Souza Lima, Capitão.
Francisco Pimenta de Moraes.
Francisco Ribeiro de Oliveira Costa.
Joaquim Dias de Castro Moreira.
Joaquim Pimenta Neves.
José Correia de Souza.
Manoel Antonio dos Reis, Capitão.
Manoel José Pinto.
Maria Rita de Oliveira, D.

Com engenho de serrar

Antonio Pereira de Carvalho.
Francisco de Paula de Souza Lima, Capitão.
Francisco Ribeiro de Oliveira Costa.

José Correia de Souza.
Manoel Antonio dos Reis, Capitão.
Maria Rita de Oliveira, D.

Que plantão café

Francisco Custodio da Veiga.
João Bernardes Pinto Rio-Grandense.
João Evangelista de Souza Lima, Capitão.
Joaquim Dias de Castro Moreira.
Joaquim Ribeiro de Oliveira Costa.
José Augusto de Oliveira Costa, Tenente.
Vicente de Sanches Pinto.

Ferradores

Antonio Joaquim do Prado.
Simão Antonio da Silva.
Vital Virgolino de Carvalho.

Ferreiros

José Rollino dos Reis.
Manoel Pedro de Abreu.

Fumos, Fabrs., de

João de Paula Cardoso.
Joaquim Antonio da Silva Romualdo,
Joaquim José Pinheiro.
Manoel Francisco de Oliveira.

Hoteis

José Antonio Ferreira.
Manoel José de Simas.

Marceneiro

João Marques da Silva.

Molhados, etc., Negts. de

Hermenegildo Martins da Costa Pedroso.

João Chrysostomo Simões.
José Antonio Ferreira.
José de Paula Pereira.
Saturnino Prudente de Carvalho.

Musica

Antonio Eugenio Nogueira, Professor e Director.

Olarias

Joaquina Moreira de Souza, D.
Manoel Correia de Souza Lima.

Ourives

Manoel Antonio Cardoso.

Pharmacia

João Antonio de Menezes.

Rancheiros

Daniel Amorello.
João Antonio de Menezes.
João Baptista Ribeiro.
João Luiz da Cruz.
José Antonio Ferreira.
José Gregorio de Godoy.
José Hypolito de Souza.
José Pereira Ribeiro.
Manoel Julio de Aguiar.

Sapateiros

Alfredo José da Silva.
Azarias Antonio Dias.

Selleiros

Flavio Baptista de Aguiar.
Juvencio de Souza Veiga.

FREGUEZIA DO SENHOR BOM JESUS DA CANNA VERDE

MUNICIPIO E COMARCA DE LAVRAS

O districto da Canna Verde, elevado á freguezia pela Lei n. 2086 de 24 de Dezembro de 1874, tem por padroeiro o Senhor Bom Jesus, e, além da matriz, possue uma igreja consagrada á Nossa Senhora do Rosario, contando a povoação cêrca de 120 casas, das quaes 20 são de nova construcção, e possuindo patrimonio regular, que ainda não está completamente occupado.

Não ha agua na localidade, que está altamente situada, sendo preciso conduzi-la em pequenos carros dos pontos denominados *Pedra* e *Povo*, na parte mais baixa da povoação, onde é encontrada de superior qualidade.

— Ha no lugar uma casa de instrucção, feita com o auxilio de donativos particulares, e ahi funcciona a aula publica de meninos, que tem frequencia de 20 alumnos. A aula de meninas, igualmente publica, tem 15 alumnas, e além destas existe uma escola particular, mixta, com 10 alumnos.

— Construio-se na localidade uma pequena casa de prisão, que tem uma enxovia, conservando-se em estado regular.

— Nos ultimos 10 annos têm succumbido neste lugar cidadãos que por elle se interessavão com sincera bôa vontade. Lembramos, entre outros, os nomes do capitão João José Freire, fazendeiro importante, que prestou relevantes serviços á parochia e do padre Camillo de Lellis Vianna, que durante 28 annos foi vigario da freguezia, que de tão bom sacerdote conserva as mais gratas lembranças.

— Ha 3 annos que, quasi sem interrupção, se têm desenvolvido em Canna Verde diversas febres paludosas, que antes não erão conhecidas no lugar, attribuindo-se seu apparecimento á vizinhança dos rios *Grande* e *Jacaré* que passão, o primeiro, á 1 1/2 legua da povoação, e o segundo a 1/2 legua, e que têm para o povo da freguezia a triste reputação de facilitarem o desenvolvimento daquellas molestias.

Em Julho e Agosto de 1883 grassou tambem em Canna Verde com grande intensidade uma epidemia de sarampão, que fez mais de 50 victimas. Ha na parochia 5 morpheticos.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica da Dôres da Bôa Esperança, nada tem recebido dos cofres publicos, que ao menos devião auxilia-la na construcção de um cemiterio, que não tem, fazendo-se os enterramentos ao redor da matriz, o que é da maior inconveniencia possivel.

A população, actualmente calculada em 3,000 almas, tem augmentado nestes ultimos tempos.

— A extensão da parochia é de 4 leguas de N. a S. e de 1 1/2 legua de E. a O., sendo montanhosos os terrenos e só de mattas, tendo o alqueire de terra o valor de 60$ a 100$000.

Ha abundancia de madeiras de construcção, como oleo, jacarandá, pereira, peroba, etc., não existindo pinho. As taboas de peroba custão 16$ a duzia, e de oleo e cedro 24$000.

Planta-se cereaes, canna e fumo, havendo 10,000 pés de café.

— Na localidade, onde ha uma banda de musica, o aluguel das casas regula a 3$ e 5$ mensaes, e fabrica-se em porção velas de cêra, que são exportadas para diversos pontos. Tambem engorda-se e cria-se gado e porcos em quantidade consideravel, sendo já de 1,000 rezes a exportação annualmente feita para a côrte.

— A freguezia importa todos os annos cêrca de 30:000$, pagando as cargas da côrte, da estação da Divisa aqui, 3$ de transporte por arroba.

— Uma arroba de carne de vacca sem osso custa 5$, 1 carneiro 3$, 1 frango 240 réis, ovos a 160 réis a duzia, leite a 80 réis a garrafa, sal a 4$800 e 5$ a sacca, assucar a 5$ e 6$ a arroba, ferro a 9$ a arroba, carro de lenha 3$, de pedra 1$320, cal, de Lavras, 2$ o alqueire. Um pedreiro ganha por dia 2$ e 2$500, um carpinteiro 2$ e 3$, um trabalhador de roça de 500 a 1$000.

— O correio, que de Lavras vai a Campo-Bello, de 6 em 6 dias, toca nesta freguezia.

A E. da povoação, e a 2 leguas, está Perdão de Lavras; a SE., e a 6 leguas, a cidade de Lavras, séde do termo e da comarca, passando-se a 4 leguas o rio *Grande*, na ponte do Funil; ao S., e a 6 leguas, S. João Nepomuceno, passando-se a 2 1/2 leguas o rio *Grande* no porto dos Tropeiros e a 5 leguas o *Congonhal*; a SO., e a 7 leguas, Espirito Santo dos Coqueiros, passando-se o *Jacaré* a 2 leguas e o rio *Grande* a 3, no porto dos Mendes; ao O., e a 8 leguas, a cidade de Dôres da Bôa Esperança, seguindo-se a mesma estrada até o porto dos Mendes, e passando-se o *Tres Pontas* a 7 leguas; a NO., e a 3 leguas, a cidade de Campo Bello, passando-se o *Jacaré* á 1/2 legua; ao N., e a 3 leguas, Sant'Anna do Jacaré, passando-se a 2 leguas o *Amparo*; a NE., e a 7 leguas, Santo Antonio do Amparo, passando-se a 6 1/2 leguas o ribeirão deste nome.

De Canna Verde á Campanha ha a distancia de 19 leguas, aos Tres Corações do Rio Verde 15, a Ouro Preto 46 e á côrte 72.

— Ao O. da localidade ha dous bairros povoados, de nomes Lage e Antunes, e contando cada um mais de 30 casas.

— Está em execução na parochia o registro civil, e delle consta que em 1882 os baptizados fôrão em numero de 118, 9 os casamentos e 77 os obitos, sendo, nos primeiros 6 mezes de 1883, 76 os baptizados, 7 os casamentos e 70 os obitos, que fôrão em numero mais consideravel por causa da epidemia de que acima nos occupámos.

— A freguezia pertence ao 13º districto eleitoral.

Justiça

Francisco Alves Garcia Junior, 1º Juiz de Paz.
João Custodio Pereira, 2º dito.
Silvestre Ferreira da Silva, 3º dito.
Custodio Alves da Silva, 4º dito.
Maximiano Frederico da Silva, Escrivão.
Camillo de Oliveira Vianna, Official de Justiça.
Gustavo de Paula Pinto, idem.
Jeronimo Clementino dos Santos, idem.

Policia

José Martins Cazeca, Tenente, 1º Supplente do Subdelegado.
Maximiano Frederico da Silva, Escrivão.

Correio

Manoel Antonio Cardoso, Agente.

Instrucção Publica

José Martins Cazeca, Tenente, Delegado.
Deolinda Maria das Dôres, D., Professora.
José Virgolino Gomide, Alferes, Professor.

Instrucção Particular

Maximiano Frederico da Silva, Professor.

Matriz

João Baptista de Souza Rosa, Padre, Vigario.
José Martins Cazeca, Tenente, Sacristão e Fabriqueiro.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Alfaites

José Thomé Rodrigues.
Luiz Baptista Cardoso.

Capitalistas

Francisco Alves Garcia.
Francisco Alves Garcia Filho.
João Custodio Pereira.
Joaquim Anastacio Barbosa.
José Anastacio Barbosa.

Fazendas, etc., Negts. de

Carlos Marandolla.
Manoel Antonio Cardoso.

Fazendeiros

Custodio Alves da Silva.
Francisco Alves Garcia.
Francisco Alves Garcia Junior,
Honorio José Freire.
Joaquim Anastacio Barbosa (com café).
José Francisco Bastos.
Maria Silveria do Nascimento, D.
Pedro Cardoso Penna-Forte.
Silvestre Ferreira da Silva.
Vigilato Alves de Souza.

Com engenho movido por agua

Izabel Ferreira do Rosario, D.
João Custodio Pereira.
José Anastacio Barbosa.
José Theodoro Pereira.

Com engenho movido por animal

Salathiel da Costa Pereira.

Com engenho de serrar

João Custodio Pereira.

Ferrador

Joaquim da Costa Ramos.

Ferreiros

Candido Faustino de Oliveira.
Placedino Joaquim Monteiro.

Fogueteiro

José Martins Cazeca.

Hotel
Maria Jesuina de Souza, D.

Molhados, etc., Negts. de
Anna Candida de Jesus, D.
Antonio José do Amaral.
José Honorio de Carvalho.
Maria Jesuina de Souza, D.
Vicente Machado de Oliveira.
Vigilato Eusebio Oliveira.

Musica
Maximiano Fred° da Silva, Prof., Dir.

Olarias
José Moreira de Alvarenga.
José Pedro da Silva.
Manoel da Silva.

Ourives
Belisario José Rodrigues.

Pharmacias
Antonio Joaquim Cardoso.
Augusto Alves Villela, Capitão.

Rancheiros
Antonio José do Amaral.
Cypriano José Carneiro.

Sapateiros
Jeromino Clementino dos Santos.
João Francisco Damasceno.

Selleiro
Jeromino José Duarte.

Tropeiros
João Leandro Martins.
João Luiz de Souza.
José Francisco Lopes.

Velas de cêra, Fabrs. de
José Domingues de Souza.
José Thomé Rodrigues.
Modesto Barbosa Vellar.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DE LUMINARIAS

MUNICIPIO E COMARCA DE LAVRAS

A Lei n. 472 de 31 de Maio de 1850 no § 4° do art. 20 restaurou o antigo districto de Luminarias, que pela Lei n. 2001 de 14 de Novembro de 1873 foi elevado á freguezia com uma parte do districto da Cachoeira e outra do do Angahy.

Nossa Senhora do Carmo é padroeira da parochia, que ainda não está canonicamente provida, e que tem uma capella servindo de matriz, sendo o patrimonio do lugar de dous alqueires mais ou menos, e estando extincto como é natural.

A povoação tem 40 casas, um cemiterio fechado, e não é abastecida d'agua, sendo seus habitantes forçados a utilisarem-se da que lhes é fornecida por um ribeirão que passa nas cercanias da localidade.

Não havia aulas de instrucção primaria na freguezia, sendo creadas em Setembro de 1875, depois que á provincia foi doada uma bôa casa para instrucção, perfeitamente mobiliada, pelos dignos cidadãos capitão Manoel Ferreira Martins, sua Exma. senhora e tenente-coronel Francisco Ignacio de Mello e Souza. Já não vivem estes benemeritos cidadãos, que fôrão seguidos no tumulo por Francisco Diniz Junqueira, José Antonio Barbosa e Firmiano Antonio da Silveira, que, como elles, se dedicárão em bem do adiantamento moral e material do lugar, onde para sempre descansão seus restos, e onde eternamente serão lembrados seus respeitaveis nomes.

Apezar de estarem creadas cadeiras para ambos os sexos, só funcciona a escola de meninos, que tem 32 alumnos, não estando ainda provida a de meninas.

Em duas aulas primarias, particulares, para ambos os sexos, ha a matricula de 12 alumnos, sendo 6 em cada uma. Ensina-se musica no lugar, estando uma banda em começo de formação.

— A freguezia, que pertence á comarca ecclesiastica de Dôres da Bôa Esperança, e que nenhum auxilio tem recebido dos cofres publicos, tem de N. a S. a extensão de 5 leguas e de E. a O 4, recorrendo para as necessidades do culto ao Revm. vigario de Lavras, visto não se lhe ter dado até agora um sacerdote.

Os terrenos da parochia, em que só um morphetico se encontra, são montanhosos e de campo na maior parte, e sujeito á pouca geada.

Ha alguma madeira de lei, e vende-se taboas de pinho e peroba a 20$ a duzia e de oleo a 24$. O alqueire de mattas custa 40$ a 60$ e de campo 40$000.

Cultiva-se generos alimenticios, canna, e pouco fumo e café. Cria-se e engorda-se grande quantidade de gado e porcos, exportados para Lavras. S. João d'El-Rei e côrte.

— A importação annual é de 15:000$, pagando uma arroba de cargas da côrte pela estação da Divisa 3$200 de transporte.

— Uma arroba de carne de vacca sem osso custa 6$, um carneiro 2$, um frango 200 a 240 réis, ovos a 120 réis a duzia, leite a 60 e 80 réis a garrafa, sal 4$ a sacca, assucar a 6$ a arroba, lenha a 2$500 o carro, pedra a 1$500, cal, de Lavras, a 1$ o alqueire. Um pedreiro ou carpinteiro tem a diaria de 2$ e 2$500, e um trabalhador de roça 500 a 640 réis.

Ha urgente necessidade de construir-se uma ponte no rio *Angahy*, estrada que desta freguezia vai a Lavras, séde do termo. Tão desprotegida tem estado esta parochia, que é justo que se satisfaça esta necessidade, geralmente sentida pelos habitantes de Luminarias, que tambem não possuem uma linha de correio, melhoramento igualmente urgente e de tão facil realização. Aqui tambem pagão-se tributos, e é justo que alguma compensação tenha o povo, vendo attendidas suas principaes necessidades.

— A E. da povoação, e a 5 leguas, está Carrancas, passando-se a 2 1/2 leguas a serra de Francisco José e a 4 o *Capivary*; a SE., e a 10 leguas, S. Vicente Ferrer, passando a mesma serra em distancia igual; ao S., e a 11 leguas, Encruzilhada, transpondo-se a referida serra no mesmo ponto e o *Angahy* a 7 leguas; a SO., e a 7 leguas, Carmo da Cachoeira, passando-se o *Angahy* aqui na povoação ao O. e a 9 leguas, S. João Nepomuceno, passand-se o *Angahy* aqui e o *Cervo* a 6 leguas; a NO., e a 7 leguas, a cidade de Lavras, passando-se na freguezia o *Angahy* e a 4 1/2 leguas a serra do Quilombo; ao NO., e a 8 leguas, Santo Antonio da Ponte Nova, passando-se a 3 leguas o *Capivary* e a 5 a serra do Poço Fundo.

Dista a freguezia 8 leguas dos Tres Corações do Rio Verde, 12 da Campanha, 46 de Ouro Preto e 60 da côrte.

— Ao N. de Luminarias, e a 3 leguas, existe um povoado com o nome de Angahy, com uma capella dedicada a S. Sebastião. Conta cêrca de 10 casas e é districto, sendo juizes de paz os cidadãos Antonio Pereira de Gouveia, Floro Custodio Netto, Tenente Affonso Correia e Francisco Antonio de Lima.

— A freguezia pertence ao 13° districto eleitoral.

Municipalidade

Joaquim Antonio Valerio, Fiscal.

Justiça

Francisco José Ferreira, 1° Juiz de Paz.
Gabriel José Alves da Costa, 2° dito.
Gabriel Venancio Diniz, 3° dito.
Francisco Ignacio de Mello Sobrinho, 4° dito.
Marciano Olympio da Cruz, Escrivão.
Francisco Rodrigues Marinho, Official de Justiça.

Policia

Francisco José Ferreira, Subdelegado.
Marciano Olympio da Cruz, Escrivão.

Instrucção Publica

Joaquim Antonio Valerio, Professor.

Instrucção Particular

Luciana Brazilicia de Jesus, D., Professora.
Manoel Francisco da Silva, Professor.

NEGOCIANTES, PROFISSIONAES, etc.

Capitalista

Francisco de Paula Ferreira.

Fazendas, etc., Negts. de

Gabriel de Assis Monteiro.
Gabriel José Alves da Costa.

Fazendeiros

Antonio Maximo Ribeiro da Luz.
Antonio Pinto Ribeiro.
Azarias Ferreira de Araujo.
Azarias Venancio Diniz.
Delphino Theodoro de Andrade Mendonça.
Francisco Alves da Costa.
Francisco Daniel da Costa.
Gabriel Francisco da Costa.
Gabriel Venancio Diniz.
João Alves Ferreira Leite.
João de Deus e Souza.
Joaquim Alves Pinto.
Joaquim Alves Taveira.
Joaquim José Ribeiro.
Joaquim Theodoro de Andrade.
Joaquim Valerio de Souza.

José Alves Taveira.
José Joaquim Taveira.
Maria Carolina de Mello, D.

Com engenho movido por agua
Anna Porfirio dos Reis, D.
Antonio Ferreira Martins.
Custodio de Souza Pinto, Ten. Cor.
Francisco Antonio de Lima.
Francisco de Paula Ferreira.
Francisco Pinto de Souza, Capitão.
João Alves Taveira.
Rita de Cassia Andrade, D.

Com engenho movido por animaes
Francisco Antonio da Silveira.
Francisco José Ferreira.
José Joaquim Ferreira.

Com engenho de serrar
Rita de Cassia Andrade, D.

Ferreiro
Eduardo José Ferreira.

Fogueteiro
Marciano Olympio da Cruz.

Marceneiro
José Bonifacio Nascente.

Molhados, etc., Negts. de
Gabriel de Assis Monteiro.
Gabriel José Alves da Costa.
Generosa Candida de Oliveira.

Olarias
Francisco Correia de Souza.
Pedro de Alcantara Barbosa.

Sapateiro
Francisco Flavio Marinho.

Selleiro
José Claudino da Silva

Tropeiros
Custodio de Souza Pinto.
Francisco Ignacio de Mello Reis.
Francisco de Paula Ferreira.
José Ribeiro de Andrade.

ELEITORADO DO SUL DE MINAS

Nesta secção de nosso livro damos a relação dos eleitores das freguezias que constituem as 12 comarcas de que se occupa este *Almanak*.

Formando essas freguezias os 11°, 12°, 13° e parte do 14° districto eleitoral da provincia de Minas, começaremos a relação dos eleitores pelos que constituem o

11° DISTRICTO

Freguezia da cidade de Pouso Alto (séde)

Alexandre Pinto de Aguiar Villela.
Alexandrino José de Souza.
Antonio Domingues Maciel.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio José Barbosa Pinto.
Antonio José Ribeiro de Carvalho.
Antonio Lemes Barbosa.
Antonio de Oliveira Castro.
Antonio Pereira da Silva.
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avilla, Dr.
Antonio Vieira Ribeiro.
Avelino Pereira da Silva.
Balbino de Moura Guimarães.
Balduino Alves do Espirito Santo.
Barão do Monte Verde.
Bernardo José Ribeiro.
Bernardo Ribeiro de Oliveira.
Candido Alvares Machado de Vasconcellos.
Carlos Gonçalves de Moura.
Carlos Tito Livio Pereira dos Santos.
Custodio Gomes da Costa.
Daniel Rodrigues Pereira Franco.
Domingos Rodrigues Guimarães, Dr.
Domingos Rodrigues Viotti.
Egydio Affonso Maciel.
Elisiario José Ribeiro.
Evaristo de Araujo Leite.
Ezequiel Xavier de Gusmão.
Felizardo Procopio da Silveira Cotti.
Francisco Alves do Espirito Santo.
Francisco Antonio Marciano.
Francisco Eulalio d'Oliveira Guimarães.
Francisco Gomes Martins.
Francisco Honorio de Carvalho.
Francisco Joaquim de Moraes.

Francisco José Diniz.
Francisco José Ribeiro.
Francisco José Ribeiro de Carvalho.
Francisco José Ribeiro Junior.
Francisco José de Souza Pinto.
Francisco Lopes Guimarães.
Francisco Tütres Soares.
Gabriel Lopes Guimarães.
Hyppolito Esaú dos Santos.
Ignacio Custodio Pereira Dias.
Ignacio Lopes Guimarães Sobrinho.
Jesuino Antonio de Paula.
Jesuino Lopes Guimarães.
João Amancio da Costa Pereira.
João Antonio de Lemos.
João de Deus Pereira e Silva.
João Guilherme Ferreira de Castro.
Joaquim Alves Ribeiro.
Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Dr.
Joaquim Carlos da Silva Pereira.
Joaquim Esaú dos Santos.
Joaquim José Barbosa.
Joaquim José de Paula.
Joaquim Rodrigues de Faria Nogueira.
Joaquim Theodoro de Carvalho.
José Alves Ribeiro.
José Antonio Ribeiro e Cunha.
José de Araujo Guimarães.
José Custodio Barbosa.
José Dias de Souza Dendê.
José Domingues Pinto.
José Esaú dos Santos, Padre.
José Manuel de Araujo Guimarães.
José Pedro de Alcantara.
José Pereira Barbosa.
José Rodrigues Viotti.
José Venceslão de Salles.
José Vieira da Silva Junior.
José Xavier de Gusmão.
José Xavier de Mancilha Almeida.
Manoel Antonio de Oliveira.
Manoel de Araujo Guimarães.
Manoel Francisco de Paula.
Manoel José de Faria e Souza.
Manoel José de Souza Pinto.
Manoel Paulo de Mendonça.
Manoel Pereira dos Santos Roque.
Manoel Tertuliano de Souza Pinto.
Olympio Pereira Guimarães.
Olympio Ribeiro de Souza Pinto.
Onofre Furquim da Luz Pereira.
Philadelpho Joaquim Nogueira de Carvalho.
Salviano de Oliveira Pinto Dias.
T. Minitto da Silva.
Venancio Paulo de Mendonça.
Zeferino José Corrêa de Brito.
Zeferino José Gonçalves.
Zeferino Meadinho da Silva.

Freguezia de Capivary

Antonio José de Alvarenga.
Antonio José de Bustamante.
Antonio José Mendes.
Antonio José Ribeiro.
Antonio José Rodrigues Vieira.
Antonio Pereira da Silva Junior.
Bernardino José Ribeiro.
Braulio da Costa Rodrigues.
Custodio José Ribeiro.
Evaristo Horacio da Silva Passos.
Francisco Machado da Silva.
Francisco Ribeiro de Alvarenga.
Ignacio de Loyola Bustamante.
João Baptista Lopes.
Joaquim Antonio dos Santos.
José Affonso Maciel.
José Antonio Ribeiro.
José Miguel Ribeiro.
José Pinto Ribeiro.
Manoel Francisco da Silva Guimarães J.or
Salviano Carlos Fernandes.
Sebastião da Silva Pinto.
Silverio Garcia Barbosa Junior.

Freguezia da Virginia

Anacleto Tavares Carmo.
Antonio Carlos de Moura Rangel.
Antonio Gonçalves Torres.
Antonio José da Rocha Brito.
Bernardino José de Souza Pinto.
Braulio José da Rocha Brito.
Clementino Muza.
Custodio José do Carmo.
Custodio Ribeiro de Carvalho Guimarães.
Custodio Ribeiro de Carvalho Junior.
Eugenio José Ribeiro Mendes.
Francisco Ferreira Lima.
Francisco Lemes da Motta.
Graciano Ribeiro de Oliveira.
João Antonio de Souza e Oliveira.
João Carneiro de Paiva.
João Martiniano de Negreiros.
João Pereira dos Santos Castro.
Joaquim José Pereira.
Joaquim da Silva Campos.
Joaquim de Souza Pinto.
José Campos Grillo.
José da Costa Pereira.
José Gomes da Silva.
José Lobat Uchôas.
Luiz Antonio da Silva.
Manoel Carlos de Seixas Rabello.
Manoel Francisco da Cruz.
Manoel José Ribeiro Mendes.
Manoel Pedro Pereira.
Manoel Ribeiro de Carvalho Sobrinho.
Nuno da Silva Muza.
Virgilino José da Rocha Brito.

Freguezia de S. José do Picú

Agostinho das Chagas Pinto.
Antonio Alves Pereira.
Antonio de Araujo Costa.
Antonio Jorge Rebello.
Antonio Manoel da Silva Freitas.
Antonio da Motta Paes.
Antonio Pereira da Silva.
Antonio Ribeiro da Cunha Carvalho.
Antonio Teixeira Pinto.
Aureliano de Souza Cunha Carvalho, Padre.
Custodio Ribeiro de Lima.
Damaso Ribeiro de Souza.
Felippe S. Thiago Borges.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Antonio dos Santos.
Francisco Leite Ribeiro.
Francisco Mariano de Andrade.
Francisco de Oliveira Costa.
Francisco Ribeiro de Carvalho.
Francisco Ribeiro Couto.
Ignacio Theodoro Pinto.
Ivo José Ribeiro.
João Baptista Guimarães.
João Domingues Maciel.
João Leite da Silva Ribeiro.
José Bernardes de Oliveira Costa.
José Mariano Guedes.
José Paulino da Costa Nery.
Luciano Gomes de Souza.
Luiz Rodrigues Jardim.
Manoel Nogueira de Paiva.
Manoel Ribeiro Couto.
Marciano Carlos da Rocha Brandão, Padre.
Marcilio da Silva Dias.
Matheus Gomes de Paiva.
Octaviano Lopes Guimarães.
Pedro Augusto Guedes.
Pedro Ribeiro Couto.
Socrates Pereira Jardim.
Theodoro Candido Pinto.
Vicente Ribeiro de Andrade.
Antonio da Silva Campista.
Braulio Irias Vieira.
Cesario da Motta Paes.
Claudino José de Faria.
Cypriano Garcia Guedes.
Damaso José Ribeiro.
David Ambrosino de Paula Coelho.
Deocleciano Augusto do Amaral.
Elias Rodrigues Pereira.
Francisco Ribeiro da Motta.
Gregorio Pinto Ribeiro.
Gregorio Ribeiro de Carvalho.
João Ribeiro de Carvalho.
João Ribeiro da Motta.
João Ribeiro Pereira Guimarães.
Joaquim Caetano dos Santos.
Joaquim José Ribeiro.
Joaquim José de Siqueira e Silva.
Joaquim Marques da Costa.
Joaquim dos Santos e Silva.
Joaquim Tiburcio Pinto.
José Antonio da Silva Ribeiro.
José Caetano Ferreira.
José Caetano Ferreira Junior.
José Joaquim da Silva Vieira.
José Joaquim de Siqueira e Silva.
José Leite Ribeiro.
José Leite Ribeiro Junior.
José Narciso Soares d'Albergaria, Padre.
José Ribeiro da Motta Sobrinho.
José Rodrigues Martins.
José Rodrigues Sarmento.
José Theodoro de Carvalho.
Luiz Antonio da Silva.
Luiz Ribeiro Tavares Sobrinho.
Manoel Caetano Maciel.
Manoel da Motta Ribeiro.
Manoel Ribeiro Tavares.
Manoel Ribeiro Tavares Junior.
Manoel Ribeiro Vieira.
Manoel Rodrigues Pereira.
Manoel Serapião Guedes.
Nicolau Ribeiro da Motta.
Pedro Rodrigues Sarmento.
Salviano Pinto da Silva.
Theodoro da Silva Guedes.
Venancio Victor Vieira.

Freguezia do Passa Quatro

Antonio Baptista Lamin.
Antonio Francisco da Silva Vieira.
Antonio Galvão Freire.
Antonio Hilario Ribeiro.
Antonio José Ribeiro.
Antonio José Ribeiro Vieira.
Antonio Leite de Araujo.
Antonio Lopes da Silva Guedes.
Antonio Manoel da Silva.
Antonio Ribeiro Pereira.

Freguezia da cidade de Baependy

Affonso de Souza Alves.
Amaro Carlos Nogueira.
Antonino Polycarpo de Meirelles Enout, Dr.
Antonio Barbosa Junior.
Antonio Camillo Nogueira.
Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão, Dr.
Antonio Carlos Carneiro Viriato Catão Junior.
Antonio Carlos de Faria.

Antonio Cassiano Pereira.
Antonio Deocleciano Nogueira.
Antonio Florencio Pereira.
Antonio Francisco de Carvalho.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Castilho Junior.
Antonio José de Seixas.
Antonio José de Seixas Junior.
Antonio Marcellino Ferreira Junior.
Antonio de Paula Pereira.
Antonio Pedro de Magalhães.
Antonio Penha de Andrade.
Antonio Pereira Gomes Nogueira.
Antonio Ribeiro de Oliveira.
Antonio Ribeiro da Silva.
Antonio Ricardo da Luz.
Antonio Rodrigues Viotte.
Antonio Theodoro Fortes Bustamante.
Antonio Torquarto Fortes Junqueira, Dr.
Antonio Tristão de Oliveira.
Arthur Pereira de Magalhães.
Augusto da Silva Reis.
Aureliano Candido de Almeida.
Azarias de Paula Pereira.
Bento Esaú dos Santos.
Bento Francisco Nunes.
Cassiano José Simões.
Cornelio Joaquim Pereira.
Custodio Pereira Guimarães.
Domingos Esaú dos Santos.
Eduardo Rodrigues Vianna.
Egydio Quirino Corrêa.
Eugenio Octaviano de Carvalho.
Evaristo Augusto Nogueira de Sá.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Antonio Pereira Junior.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Bernardino de Andrada.
Francisco José Ferreira.
Francisco José da Silva.
Francisco de Oliveira Castro.
Francisco Paschoa Pereira Pinto.
Francisco Pedro da Silva.
Francisco Raposo Lima.
Francisco Rodrigues Affonso.
Francisco Xavier Rodrigues Campello, Dr.
Gabriel Alves Ribeiro.
Gabriel Esaú dos Santos.
Gabriel de Souza Maciel.
Honorio de Paula Barros.
Hygino José Garcia.
Ignacio José de Seixas Teixeira.
João Baptista da Motta.
João Baptista de Siqueira.
João Carlos Vieira Ferraz.
João Coelho Gomes Ribeiro, Dr.
João Esaú dos Santos.
João Flausino Alves Pereira.
João Francisco de Souza.
Joaquim Alves Carneiro de Carvalho.
Joaquim Augusto Nogueira.
Joaquim Carlos Nogueira.
Joaquim Ferreira da Silva.
Joaquim Francisco Dias.
Joaquim José Ribeiro.
Joaquim Pereira Alves Madeira.
Joaquim Rodrigues Ribeiro.
Joaquim Valerio Nogueira.
José Candido Maciel.
José Carlos Nogueira.
José Carlos de Seixas Rabello.
José Cassiano de Oliveira.
José das Chagas e Silva.
José Clementino de Carvalho.
José Eduardo Ferreira.
José Esaú dos Santos.
José de Faria Andrada.
José Fernandes da Costa Guimarães.
José Francisco Maciel.
José Gonçalves da Silva.
José Honorio de Souza Alves.
José Ignacio de Carvalho.
José Ignacio Nogueira de Sá.
José Izalino de Carvalho.
José Izalino Ferreira.
José Luiz de Figuereido.
José Pedro Americo de Mattos.
José Raposo de Lima.
José Ribeiro da Luz Junqueira.
José Roque de Almeida.
José de Seixas Baptista.
José Silverio da Luz.
José Silverio Nogueira da Luz, Padre.
José de Souza Meirelles.
José Vieira de Tolledo Dias.
Justo Francisco Maciel.
Justo Maciel.
Lino Pereira Pinto.
Luciano Ezequiel de Carvalho Mello.
Luiz Joaquim Nogueira de Meirelles Cobra.
Manoel Alves Ferreira.
Manoel Antonio de Mello Mattos.
Manoel Baptista Corrêa Nunes.
Manoel Francisco Maciel.
Manoel Francisco Pinto.
Manoel Francisco de Souza Lemos.
Manoel Garcia dos Reis.
Manoel Joaquim Pereira de Magalhães, Dr.
Manoel Joaquim da Silva Magalhães.
Manoel Marcellino de Menezes.
Manoel Maria de Figueiredo.
Manoel Nogueira de Sá.
Manoel Pedro da Costa.
Manoel de Seixas Baptista.
Marcellino Alves Ferreira.
Marcellino Carlos da Rocha.
Marcos Pereira Gomes Nogueira, Padre.
Miguel Francisco Ribeiro.
Pedro Baptista de Campos.
Pedro Claro Nogueira de Sá.
Pedro Silverio Nogueira da Luz.
Salviano de Paula Braziel.
Sebastião Polycarpo Viotti.
Sergio de Oliveira Rios.
Theodoro Francisco Nogueira.
Tiberio Graccho Nogueira.
Venancio Antonio de Gusmão.
Venancio da Rocha Figueiredo Junior.

Vicente Germano de Seixas.
Vicente de Seixas Baptista.
Vicente de Seixas Pereira.
Zacarias Francisco de Oliveira.

Freguezia da Encruzilhada

Antonio Candido Ribeiro.
Antonio Carlos Nogueira de Paiva.
Antonio Carlos Nogueira Penha.
Antonio Francisco de Souza.
Antonio Francisco de Souza Junior.
Antonio Marcellino da Rocha.
Antonio Oséas da Silva.
Antonio de Padua Fortes.
Antonio Pinto Ribeiro.
Antonio Rosa Pereira.
Candido Ribeiro Gonçalves Campos.
Domingos Francisco Maciel.
Francisco Octaviano de Arantes.
Francisco Olinto Fortes Junqueira.
Gabriel Pinto Ribeiro.
João Cancio dos Reis Meirelles, Padre.
João Ignacio Marcellino.
Joaquim Alves Ribeiro.
Joaquim Narciso de Salles Magalhães.
José Alves Pereira.
José Flauzino Fortes Junqueira.
José Martins Covas.
José Miguel Furtado.
José Pinto Ribeiro.
Manoel Domingues Maciel.
Manoel Felicissimo de Rezende.
Manoel Joaquim Nogueira.
Pedro Pereira Pinto.
Prudente dos Reis Meirelles.
Saturnino Libanio Pereira.
Seraphim Carlos Pereira.
Severino Augusto dos Reis Meirelles.
Urias Alves Pereira.

Freguezia de S. Thomé das Lettras.

Adolpho Pereira Guimarães.
Agostinho Antonio de Souza.
Antonio Alves da Costa.
Antonio de Andrade Junqueira.
Antonio Francisco da Fonseca.
Antonio Gabriel Junqueira.
Antonio Gabriel Junqueira Filho.
Antonio Gonçalves Leite.
Antonio Paulino Medeiros.
Antonio PereiraLima.
Baptista Candido da Fonseca.
Barão de Caldas.
Camillo Henrique de Oliveira Rios.
Candido Moreira da Silva.
Candido dos Reis Dinamarco.
Carlos Ribeiro da Luz.
Cypriano Pinto Ribeiro.
Evaristo Alves Pereira.
Francisco de Andrade Junqueira.
Francisco Gabriel de Andrade Penha.
Gabriel de Andrade Penha.
Gabriel Ferreira Pinto.
Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira.
Gabriel Theophilo de Andrade.
Galiano Antonio Pereira.
João José Corrêa.
João Ribeiro de Andrade.
João Thomaz da Silva.
Joaquim Alves Taveira Pinto.
Joaquim Francisco Nogueira.
Joaquim Marcellino de Andrade.
José Alves Ferreira.
José Alves Taveira Pinto.
José Caetano de Carvalho.
José Francisco Corrêa.
José Francisco de Souza.
José Ignacio Ferreira.
José Joaquim Alves Parnahyba.
José Joaquim Fernandes Cata Preta.
José Maria Gonçalves Leite.
José Ribeiro de Andrade.
José de Senna Xavier.
Luciano Antonio Pereira.
Lucio Marcelliano de Araujo.
Luiz José de Paiva.
Manoel Antonio Pereira Sobrinho.
Manoel Joaquim Alves.
Misael Ferreira da Silva.
Pedro José Martins.
Valerio Torquato de Andrade.

Freguezia da Conceição do Rio Verde

Acacio Antonio de Oliveira.
Antonio Alves Monteiro Caldas.
Antonio Bernardes de Oliveira.
Antonio Domingues Chaves.
Antonio Fachardo da Costa Junqueira.
Antonio Fachardo da Costa Junqueira Junior.
Antonio Francisco de Oliveira.
Antonio Gabriel Pinto Ribeiro.
Antonio Lopes Guimarães.
Antonio Martins da Costa.
Antonio Olivio Ribeiro de Carvalho.

Antonio Ribeiro da Luz.
Antonio Ribeiro Nogueira.
Antonio Theodoro da Silva.
Antonio Theophilo de Oliveira.
Bernardino da Silva Guedes.
Domingos Lemes de Oliveira.
Elisiario Ribeiro da Silva.
Feliciano Luiz da Costa.
Francisco Antonio da Costa Junqueira.
Francisco José da Silva Simões.
Francisco de Souza Alves.
Francisco Tolentino de Carvalho.
Gabriel José da Costa Junqueira.
Hilario Antonio de Castro.
Ignacio José de Souza.
João Antonio da Silva.
João Candido da Costa Junqueira.
João Fernandes Maciel.
João Marcolino Ribeiro Nogueira.
João de Souza Alves.
Joaquim Dias de Castro.
Joaquim José Bernardes.
Joaquim José Mendes.
Joaquim Manoel Ribeiro.
Joaquim Marcellino da Silva.
Joaquim Thereziano de Castro.
José Ambrosio de Oliveira.
José de Andrade Junqueira.
José Bernardes do Nascimento.
José Casimiro Pinto Ribeiro.
José Eufrasio do Nascimento.
José Fernandes de Souza Ribeiro.
José Garcia de Mello Souza Proença.
José Honorio Fernandes.
José Joaquim Bernardes.
José Lucio Carneiro.
José Maria Barbosa.
José Theodoro Nogueira.
José Thobias da Costa Junqueira.
Manoel Alves de Almeida.
Manoel Domingues Diogo Chaves.
Martiniano Ribeiro da Silva.
Salviano Antonio de Oliveira.
Salviano Ribeiro Nogueira.
Thomé Francisco de Oliveira.

Freguezia da cidade da Ayuruoca

Alexandre Pinto Fernandes.
Alfredo Abedon de Loyola, Dr.
Antonio Basilio de Assis Junqueira.
Antonio Esaú dos Santos.
Antonio Jesuino dos Santos.
Antonio Joaquim Alves.
Antonio José de Barros.
Antonio José Ferreira de Andrade.
Antonio Moreira da Costa.
Antonio Sebastião Ferreira da Silva.
Antonio Sobreiro Nogueira.
Antonio Theodoro de Souza Meirelles.
Aureliano Augusto de Andrade, Dr.
Benedicto Ferreira de Carvalho.
Bento Fernandes Maciel.
Bernardino José de Carvalho.
Candido Francisco Diniz.
Cyrillo de Guimarães Corrêa.
Ezequiel José Corrêa.
Fidelis de Andrade Botelho, Dr.
Fortunato Francisco Tavares.
Francisco Antonio da Silva Junior.
Francisco Augusto Moreira.
Francisco Esaú dos Santos.
Francisco José de Novaes.
Francisco Leal da Silva.
Francisco Martins de Barros.
Francisco de Paula Silva Bemfica.
Francisco da Silva Moreira.
Gabriel Lopes de Siqueira.
Gabriel Thobias da Silva Bemfica.
Geraldo José Corrêa.
Ignacio Bernardino dos Reis.
Ignacio Mendes de Siqueira.
João Alexandrino da Silva Bemfica.
João Baptista da Silva Paiva.
João Braulio Fortes Junqueira.
João Cursino da Silva.
João Hilario Grillet.
João Martins de Barros.
João Oswald Diniz Junqueira.
Joaquim Bernardino de Carvalho.
Joaquim Francisco Diniz.
Joaquim Gonçalves de Siqueira.
Joaquim José Nogueira.
Joaquim Ricardo Mattoso Camara.
Joaquim Thomaz de Arantes.
José Alexandrino de Assis Tolledo.
José Antonio do Patrocinio.
José Antonio da Silva.
José Camillo Mendes Villela.
José Carlos de Lima.
José Eduardo Honorato da Silveira, Dr.
José Ferreira de Andrade Silva.
José Francisdo Corrêa Dantas.
José Joaquim Lopes.
José Joaquim Mendes.
José Manoel Antunes do Amaral.
José Manoel de Barros.
José Martiniano de Senne.
José Moreira da Costa.
José Moreira da Silva.
José Rufino dos Santos.
José das Trevas Maciel.
Justiniano Procopio de Arantes.
Justino Aureliano de Souza.
Justino José Corrêa.
Justino José Corrêa Junior.
Juvenal Pereira de Magalhães.
Manoel Bernardes Vieira.
Manoel Esaú dos Santos.
Manoel Francisco Antunes do Amaral.
Manoel de Jesus Silveira.
Manoel Joaquim da Silva.

Manoel Maximiano Nogueira.
Manoel Oscar Junqueira.
Manoel de Sá Fortes Junqueira.
Manoel de Souza Meirelles.
Martiniano Alexandre da Silveira.
Martiniano de Salles Lima.
Pedro Junqueira da Silva.
Prudenciano José Nogueira.
Ricardo Alexandrino de Andrade.
Severino Cyrillo de Souza Meirelles.
Severino Eulogio Villela.
Thomaz Avelino de Arantes.
Tristão Antonio da Silveira.
Urbano dos Reis Silva Rezende, Conego.
Urbano de Souza Meirelles.
Urbano Xavier de Andrade.
Valerio Antonio de Siqueira.
Valerio Joviano dos Reis Meirelles.

Freguezia da Alagôa

Ananias Pinto Ribeiro.
Antonio Affonso Chaves.
Antonio Baptista Maciel.
Antonio Joaquim Pinto Romão.
Antonio Mendes da Silva.
Antonio Rodrigues Penna.
Bento Affonso Chaves.
Francisco Antonio da Cunha.
Francisco da Fonseca Meirelles.
Francisco Pedro Ribeiro.
Francisco Pinto Dias.
Ignacio Monteiro Chaves.
Ignacio Monteiro Pinto.
João Arnault de Tolledo.
João Baptista da Fonseca Nogueira.
João Fernandes da Costa.
Joaquim Manoel da Fonseca.
Joaquim Pinto Ribeiro.
Joaquim Victor da Fonseca.
José Ataliba de Assis Junqueira.
José Geraldo Vieira.
José Pinto Dias.
Manoel Borges Pinto.
Manoel Dias de Carvalho.
Manoel Honorio Maia.
Manoel da Silva Barbosa.
Maximo Moreira de Andrade.
Militão de Souza Cunha.
Misael Alves de Souza.
Severino da Fonseca Meirelles.
Simpliciano Mendes Pinto.
Virgilio da Fonseca Nogueira.

Freguezia de Serranos

Antonio Fernandes da Cunha.
Antonio Laurentino de Arantes.
Antonio Luiz Furtado.
Antonio Maximiano de Paiva.
Antonio Rodrigues Gomes.
Antonio Severino da Silva.
Antonio Theodoro Vieira.
Aureliano Alves da Cunha
Aureliano de Andrade Villela.
Bernardo José Vieira.
Candido Alves Teixeira
Candido José Vieira.
Custodio Eugenio de Souza.
Domiciano Ignacio Ramos.
Domiciano Pereira do Nascimento.
Domingos Maximiano Villela.
Francisco Alves da Cunha.
Francisco Antonio da Silva Freitas.
Francisco Custodio de Assis Vieira.
Francisco Custodio Vieira Sobrinho.
Francisco de Paula e Silva.
João Antonio do Nascimento.
João Baptista Nunes.
João Cornelio Moreira.
João Corrêa Lemos.
João Evangelista da Silva.
João Francisco da Cunha Almeida.
João Luiz Alves.
Joaquim Alves Braga.
Joaquim Alves da Costa Freitas.
Joaquim Custodio Vieira.
Joaquim Francisco Martins.
Joaquim Francisco de Souza.
Joaquim Ignacio Pereira.
Joaquim José do Nascimento.
Joaquim Pedro Avinco.
José Alves de Andrade.
José de Andrade Villela Junior.
José Antonio de Arantes.
José Antonio de Carvalho.
José de Calazans Villela.
José Ignacio Ramos.
José Joaquim do Nascimento.
José Joaquim do Nascimento Junior.
José Joaquim de Siqueira.
José Leite Ribeiro.
José Pedro da Silva Junior.
José Pedro da Silva Tavares.
Justino José de Souza.
Manoel Antonio Moreira.
Manoel Theodoro de Faria.
Seraphim Antonio Leal.
Severino Villela, Padre.

Freguezia do Livramento

Antonino Alves Nogueira.
Antonio Alves dos Reis.
Antonio da Costa Pereira
Antonio Jorge de Novaes.
Antonio José Lamin.
Antonio Ribeiro de Carvalho.
Antonio Theodoro de Novaes.

Antonio Tolentino de Andrade.
Evaristo de Andrade Botelho.
Francisco de Almeida Lima.
Francisco Alves da Cunha.
Francisco Antonio de Novaes.
Francisco Monteiro de Barros.
Francisco Pereira da Silva.
Francisco Ribeiro de Carvalho.
Francisco Xavier Pereira de Novaes.
João Victorio Nardy Junior.
Joaquim Eloy dos Santos.
Joaquim Francisco da Costa.
Joaquim José da Silva.
Joaquim Martins de Andrade.
José Antonio Lamin.
José de Arimathéa Freire de Andrade, Cong.
José Ignacio da Cunha.
José Ribeiro de Carvalho.
Josino Pedro Alexandrino de Carvalho.
Manoel da Cunha Carvalho.
Manoel Sizenando de Novaes.
Manoel Venancio Rodrigues.
Maximiano José de Souza.
Quirino Alves da Cunha.
Romualdo de Almeida Junior.
Romualdo de Almeida Lima.
Joaquim Moreira da Silva.
Joaquim Nunes de Siqueira.
José Antonio de Almeida.
José Antonio Diniz.
José Francisco de Almeida.
José Francisco Diniz.
José Ignacio da Costa Freitas.
José Ignacio Maia.
José Luiz de Carvalho, Padre.
José Mariano de Almeida.
José Mariano Dias.
José Moreira da Silva.
José Possidonio da Silva.
José Quirino de Almeida.
José Tertuliano Xavier de Castro.
Luciano Augusto de Faria.
Luiz Ferreira de Souza.
Manoel de Souza Ramos.
Mariano Dias de Almeida
Miguel Maximo Baliero.
Prudencio Antonio da Cunha.
Severino Maximo Baliero.
Vicente Joaquim de Almeida.

Freguezia da Bocaina

Antonio Balbino de Silva.
Antonio Ferreira de Andrade Silva.
Antonio Francisco de Carvalho.
Antonio Francisco Diniz.
Antonio Francisco Diniz Junior.
Antonio Mauricio de Carvalho.
Antonio Ribeiro de Almeida.
Azarias Antonio Diniz.
Cornelio Antonio da Silva Landim.
Cyriaco José de Almeida.
Eugenio Antonio Diniz.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio da Cunha.
Francisco Antonio Diniz.
Francisco Antonio Diniz Porcina.
Francisco da Costa Pereira.
Francisco Joaquim de Almeida.
Francisco Joaquim Teixeira de Oliveira.
Francisco José de Almeida.
Francisco Leal Borges.
Francisco Mariano Dias.
Francisco Maximo Baliero.
Francisco Moreira da Silva Candido.
Francisco Polucеno da Silva.
Francisco Quirino de Almeida.
Francisco de Souza Aguiar.
Jacintho José Dias.
João Candido de Almeida.
João Leal Borges Sobrinho.
João Maximo Baliero.

Freguezia do Passa Vinte

Antonio Corrêa da Fonseca.
Antonio Fernandes da Costa Junior.
Antonio Martins da Costa.
Antonio Teixeira das Neves.
Balduino Antonio de Carvalho.
Candido José Alves.
Cassiano José da Silva.
Custodio Alves da Costa.
Custodio Verissimo da Cunha.
Custodio Vieira da Costa.
Eleuterio Venancio de Carvalho Sobrinho.
Francellino José Soares.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Candido Alves.
Francisco Ignacio de Seixas Soares.
Francisco José do Sacramento.
Gabriel Teixeira de Carvalho.
Ignacio Augusto de Seixas Ribeiro.
João Alvim Carrijo.
Joaquim Candido Alves.
Joaquim Rufino Teixeira.
Joaquim Teixeira da Costa.
José Bernardino Alves.
Jose Francisco de Oliveira.
José Luiz Vieira da Costa.
Manoel Teixeira de Carvalho.
Marciano Rodrigues de Moraes.
Victorino Rodrigues de Moraes.

Freguezia da cidade Christina

Alfredo Ribeiro de Almeida e Luz.
Antonio Candido da Fonseca.
Antonio Corrêa de Carvalho.
Antonio Dias Ferraz.
Antonio Dias Ferraz Sobrinho.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio Joaquim Rodrigues.
Antonio José de Negreiros Junior.
Antonio José Ribeiro Pires.
Antonio Maximo de Carvalho.
Antonio Olinto Baptista Pinto, Padre.
Antonio da Silva Gorgulho.
Antonio Vieira da Silva.
Beraldo José de Souza.
Bernardo Vieira da Silva Carneiro.
Candido Dias Ferraz da Luz.
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz, Dr.
Custodio Ribeiro de Carvalho.
Desiderio José Corrêa.
Diogo José Labat Uchôas.
Dionisio Baptista Ferrer.
Domiciano Luiz de Noronha Luz.
Domingos José de Souza.
Esperidião Eloy de Barros Pimentel Filho, Dr.
Evaristo Gomes Nogueira.
Felicio Avelino Corrêa.
Firmino José Garcia.
Flavio Antonio de Paiva.
Florencio de Oliveira Cobra.
Francisco Cardoso de Menezes.
Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, Dr.
Francisco Carneiro Santiago.
Francisco Corrêa de Carvalho.
Francisco Dias Ferraz.
Francisco Ildefonso Nogueira.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Francisco José de Mello.
Francisco José Ribeiro Santiago.
Francisco Luiz Gonçalves de Noronha.
Francisco de Oliveira Mendes.
Francisco de Paula Bueno de Azevedo.
Francisco de Paula Monteiro de Noronha.
Francisco Pinto de Carvalho.
Francisco Ribeiro Pires.
Francisco da Silva Campos.
Galdino de Souza Franco.
Gustavo Olinto Simões.
Honorio Baptista da Silva.
João Baptista Braga Junior.
João Baptista Pinto.
João Baptista da Silva.
João Baptista da Silva Braga.
João Candido Nogueira.
João Carneiro Santiago Junior.
João Cyrillo de Souza.
João Gonçalves da Costa.
João Luiz do Prado Mineiro.
João Rodrigues dos Santos.
João Theodoro da Silva.
Joaquim Baptista Campos.
Joaquim Bernardes Nogueira.
Joaquim Bernardes Nogueira Junior.
Joaquim Candido Rodrigues Ramos.
Joaquim Delfino de Carvalho.
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Cons.
Joaquim Gomes Nogueira.
Joaquim José Branco.
Joaquim Ribeiro Pires.
Joaquim Severino de Paiva e Silva.
Joaquim dos Santos Silva.
Joaquim Theodoro Fernandes.
José Antonio de Oliveira.
José Antonio Pinto.
José Baptista Ferrer.
José Baptista da Silva.
José Baptista da Silva Campos.
José Baptista da Silva Sobrinho.
José Bueno da Silva.
José Carneiro de Paiva.
José Corrêa de Carvalho.
José Custodio de Siqueira.
José Joaquim de Miranda.
José Joaquim Ribeiro Pires.
José Joaquim de Souza Carvalho.
José Luiz Gonçalves de Noronha.
José Pinto Gonçalves, Padre.
José dos Reis Silva Rezende Junior.
José Ribeiro Pires Junior.
José Rodrigues de Almeida.
José Rodrigues de Oliveira.
José da Silva Gorgulho.
Julio Guilherme Roberto.
Juvencio Baptista da Silva.
Leandro Barcellos Bueno de Tolledo.
Lucas José de Souza.
Luiz Antonio Nogueira.
Luiz Barcellos de Tolledo.
Luiz Domiciano de Noronha Luz.
Luiz Gomes Ribeiro.
Luiz Gonçalves de Noronha.
Manoel Baptista da Silva.
Manoel Caetano Ribeiro.
Manoel Custodio Nogueira.
Manoel Ribeiro de Paiva e Luz.
Moysés Ribeiro Pires.
Olympio da Cunha Vasconcellos.
Olympio Dias Ferraz.
Olympio Luiz Gonçalves de Noronha.
Oscar José Branco.
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, Dr.
Pedro Gomes Nogueira Freire.
Rodolpho Regino de Tolledo.
Salviano Dias Ferraz.
Silvestre Dias Ferraz.
Silvestre Dias Ferraz Junior, Dr.
Urbano Augusto de Aguiar Villela.
Urbano Luiz Gonçalves de Noronha.
Victor Modesto Ribeiro de Carvalho.
Virginio Processo Nogueira.
Virgilio Horacio de Noronha.

Freg. do Carmo do Rio Verde

Albertino Dias Ferraz.
Alfredo Alves Pereira.
Americo Dias de Castro.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Corrêa de Carvalho Simões.
Antonio Gomes de Faria Nogueira, Padre.
Antonio Joaquim de Castro.
Antonio José de Souza.
Antonio José de Souza Rodrigues.
Antonio José de Souza Rodrigues Neto.
Antonio Luiz Monteiro de Noronha.
Antonio de Paula e Souza.
Antonio Ribeiro da Luz Junqueira.
Antonio Roque de Souza Rodrigues.
Augusto Cesar Ribeiro de Alkemim.
Aureliano Gomes Nogueira.
Candido Luiz Nogueira.
Candido Rodrigues de Souza.
Carlos Gomes Nogueira.
Custodio Ribeiro Junqueira.
Domingos Fernandes Maciel.
Domingos Theodoro Junqueira.
Emygdio Bezerra de Menezes.
Florindo Lopes de Oliveira.
Francisco Antonio de Castro.
Francisco Athanazio de S. Miguel.
Francisco Baptista Ferrer.
Francisco Izidoro da Silveira Pinto.
Francisco José Barbosa.
Francisco Mario de Moura Rangel.
Francisco Ribeiro Junqueira.
Francisco Theodoro de Paiva.
Gabriel Dias de Castro.
Gabriel Francisco Junqueira.
Gabriel Ribeiro Junqueira.
Gabriel Ribeiro Junqueira Junior.
Guilhermino José de Souza.
Ignacio José da Silva.
João Alves Pereira.
João Antonio de Oliveira.
João Antonio Ribeiro.
João Antonio dos Santos.
João Baptista Ferrer.
João Dias de Castro.
João Ferreira Campos.
João Gomes Nogueira Freire.
João Luiz Gonçalves de Noronha.
João Manoel Ribeiro.
João Silvio de Moura Rangel.
João Tiburcio Junqueira.
João Tito Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Ayres de Moura Rangel.
Joaquim Gonçalves Campos.
Joaquim José Guerra.
Joaquim José Ribeiro de Carvalho.
Joaquim José Ribeiro de Souza.
Joaquim Miguel de Almeida.
Joaquim Ribeiro Sobrinho.
Joaquim Severino de Paiva Azevedo.
José Avelino Corrêa.
José Casimiro de Paula.
José Corrêa de Carvalho Simões.
José Ignacio de Faria Nogueira, Padre.
José Paulino Ribeiro Gorgulho, Dr.
Lourenço Saturnino de Arruda.
Luciano de Paula Pereira.
Luiz Capistrano Ribeiro.
Luiz José Monteiro de Noronha.
Manoel Antonio de Almeida.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Manoel Carlos de Menezes.
Manoel Carneiro de Paiva.
Manoel Dias Ferraz.
Manoel Francisco Ribeiro.
Manoel Joaquim Ribeiro de Carvalho.
Manoel José Ribeiro de Carvalho Guimarães.
Manoel Justino de Moraes.
Olympio Ribeiro de Oliveira.
Paulino José de Araujo.
Quintino Lemes da Costa.
Roque de Souza Magalhães.
Silverio José de Almeida.
Urbano GomesNogueira.
Vicente Ferreira Guerra.

Freguezia de S. Sebastião da Pedra Branca

Aleixo José Fernandes.
Americo Rodrigues da Silva.
Antonio Candido de Mendonça Pinto.
Antonio da Costa Pereira.
Antonio da Cunha Guedes.
Antonio Firmino Ribeiro.
Antonio Gaspar de Moraes.
Antonio Gomes Ribeiro.
Antonio Gonçalves de Mendonça.
Antonio Gonçalves Rosa.
Antonio José Ribeiro Simões.
Antonio José da Silva Pinto.
Antonio Lopes de Siqueira.
Antonio Marciano de Carvalho.
Antonio Martins de Menezes.
Antonio Pereira da Costa.
Antonio Pereira Ribeiro.
Antonio Ribeiro da Silva.
Antonio Ribeiro de Souza.
Bernardino Corrêa Simões.
Bernardo José da Silveira.
Candido Bernardes dos Santos.
Crescencio Ribeiro da Silva.
Damaso Ribeiro da Motta.
Daniel Antonio de Carvalho.
Emygdio José Ferreira.
Faustino Pereira da Silva.
Francisco Antonio de Faria.
Francisco José Gomes Junior.
Francisco Luiz Soares.
Francisco de Paula Pinto.
Francisco Ribeiro de Tolledo.
Francisco Rodrigues da Silva.

Francisco de Souza Macedo.
Francisco Valerio Fernandes.
Gaspar José de Paiva.
Ignacio Gomes Corrêa.
Ignacio Lopes de Siqueira.
João Baptista de Faria.
João Capistrano Ribeiro.
João Fernandes de Freitas.
João José de Oliveira Sobrinho.
João Pedro Ferreira.
Joaquim Carlos de Faria.
Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
Joaquim Carneiro Santiago.
Joaquim Carneiro Santiago Junior.
Joaquim Gomes Ribeiro.
Joaquim José Alves.
Joaquim José de Faria.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim José da Silva Vieira.
Joaquim Machado de Abreu.
Joaquim Novaes de Freitas.
Joaquim Ribeiro dos Anjos.
Joaquim Rodrigues de Siqueira.
Joaquim da Silva Braga.
José de Albuquerque Hollanda Cavalcante.
José Corrêa Gomes.
José Corrêa da Paixão.
José da Cunha Guedes.
José Faustino Guedes.
José Gonçalves da Costa.
José Honorio Correia, Padre.
José Machado Carneiro de Abreu.
José Mauricio da Silva Junior.
José Valerio Fernandes.
Lucas Evangelista Teixeira da Fonseca.
Manoel Ignacio de Villas Bôas.
Manoel Gomes Ribeiro.
Manoel José Gomes Corrêa.
Manoel Rodrigues de Siqueira.
Pedro Francisco Gomes.
Pedro Machado de Azevedo.
Placido Secundo Nogueira.
Ricardo Antonio de Tolledo.
Severino Rodrigues de Siqueira.
Silvestre Pinto da Silva.
Vicente Gonçalves da Silva.
Vicente Xavier de Gusmão.

Freguezia de Santa Catharina

Alfredo Augusto de Almeida.
Antonio Alves Fagundes.
Antonio Alves da Silva.
Antonio Carlos Evencio da Silveira, Conego.
Antonio Custodio de Oliveira.
Antonio Fernandes dos Reis.
Antonio Florencio Nogueira.
Antonio Goulart Brum.
Antonio José Pereira.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Romão de Faria.
Augusto Pereira e Souza.
Candido Bueno da Silva.
Candido José Pereira.
Carlos Firmino de Magalhães.
Carlos José da Silva.
Domiciano Rodrigues de Siqueira.
Domiciano Theodoro Martins.
Faustino de Alcantara Pereira e Silva.
Faustino Pereira da Silva.
Francisco Alves da Silva.
Francisco Alves da Silva Passos.
Francisco Bueno de Azevedo.
Francisco Ignacio de Villas Bôas.
Francisco Martins Coelho.
Gabriel Fernandes dos Reis.
Ignacio Pedro da Silva.
João Alves Fagundes Sobrinho.
João Antonio de Faria.
João Baptista Padilha.
João Bueno de Camargo.
João Candido de Siqueira.
João Fernandes da Silva.
João Francisco de Carvalho.
João Ribeiro da Silva.
João de Villas Bôas Simões.
Joaquim Alves Vieira de Magalhães.
Joaquim de Barros Magalhães.
Joaquim Carlos Moysés.
Joaquim Custodio de Araujo.
Joaquim Custodio de Oliveira.
Joaquim Norberto Theodoro.
Joaquim Nunes de Siqueira.
Joaquim Ribeiro da Silva.
Joaquim Silverio dos Santos.
José Alves Fagundes.
José Alves de Magalhães.
José Aprigio de Almeida.
José Faustino dos Reis.
José Flaustino de Paiva.
José Gonçalves de Magalhães.
José Gonçalves Teixeira.
José Hygino Pereira da Silva.
José Joaquim do Espirito Santo.
José Lino dos Reis.
José da Silva Passos.
José Velloso Carmo.
Juventino José de Souza.
Luiz Antonio Pereira.
Luiz José de Souza.
Manoel Alves Fagundes.
Manoel Paulo da Silva.
Sebastião Francisco Xavier.
Tertuliano José de Paiva.
Vicente Alves da Silva.
Vicente Theodoro Martins.

Freguezia da cidade do Itajubá

Abel Pereira dos Santos.
Adolpho Augusto Olinto, Dr.
Alexandre Mendes de Brito.

Americo da Silva Oliveira, Dr.
Anselmo Pereira dos Santos Cabral.
Antonio Camillo de Faria.
Antonio Candido Rennó.
Antonio Candido de Tolledo.
Antonio Carneiro S. Thiago.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Francisco dos Santos Bretanha.
Antonio José Leite.
Antonio José de Oliveira.
Antonio José Rennó.
Antonio Luiz Pinto de Noronha Sobrinho.
Antonio dos Santos da Silva Junior.
Antonio da Silva Miranda.
Antonio Vieira de Souza Primo.
Arlindo Vieira Goulart.
Aureliano Moreira de Magalhães, Dr.
Ayres Dalle Afflalo.
Benedicto Antonio da Rocha.
Bernardino Ribeiro de Faria.
Bernardo de Araujo Guimarães.
Candido Alves da Silva.
Candido João Rennó.
Candido José Rodrigues.
Domiciano Moreira da Costa Junior, Dr.
Domingos Ferreira Lopes.
Ernesto Alves de Noronha.
Evaristo da Silva Campista.
Feliciano José Pinto da Silva.
Fernando Belisario dos Santos.
Fernando Domingues Cardoso.
Francisco Antonio Tito Grillo.
Francisco Borges de Siqueira.
Francisco Borges de Tolledo.
Francisco José Maia Junior.
Francisco José Pereira.
Francisco Theodoro de Araujo.
Francisco Xavier dos Santos.
Frederico Fernandes Schumman.
Henrique Deodato Schumman.
Honorio José de Oliveira.
Ismael Pinto de Noronha.
João Antonio Grillo.
João Baptista de Miranda.
João Caetano Ferreira.
João Caetano da Silva Vieira.
João Carneiro Santiago Sobrinho.
João Dalle Afflalo.
João Emilio Salomon.
João Gonçalves da Silva.
João Ignacio de Mello e Souza.
João José Coelho.
João José Rennó.
João Manoel dos Santos Pereira.
João dos Passos e Silva.
João Pereira Gomes.
João Pinto de Noronha.
João Ribeiro de Paiva e Luz.
João Rodrigues de Sá.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim Francisco Pereira Junior.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
Joaquim José Pereira dos Santos.
Joaquim José dos Santos Pereira.
Joaquim Pinto de Noronha Junior.
Joaquim dos Santos Silva.
Joaquim dos Santos Silva Junior.
José Arruda de Carvalho.
José Baptista de Carvalho.
José Bento Rodrigues da Gama.
José Caetano Ferreira.
José Carlos dos Passos e Silva.
José da Costa Lemes.
José Francisco de Carvalho.
José Francisco de Carvalho (Ignez).
José Francisco Faria.
José Francisco dos Santos.
José Francisco dos Santos Bretanha.
José Gomes Vieira e Silva.
José Ignacio Grillo.
José Joaquim de Macedo Eloy.
José Joaquim da Silva Fortes.
José Justino Carneiro de Faria.
José Lino Ribeiro.
José Luiz Pedroso de Siqueira.
José Manoel Pereira.
José Manoel Pereira Cabral, Dr.
José Manoel Pereira Guimarães.
José Maria de Oliveira.
José Martins Tosta do Amaral.
José Pereira dos Santos, Dr.
José Pinto Paulista.
José Rodrigues dos Santos.
José Theodoro de Araujo.
Justino Paulistano de Oliveira.
Juvencio Pereira Rebello.
Leduino Ferreira de Lima.
Luiz Achilles Salomon Junior.
Luiz Antonio Pinto de Noronha.
Luiz Vieira Pinto.
Manoel de Almeida e Silva.
Manoel Baptista de Carvalho.
Manoel Carneiro de Faria.
Manoel Corrêa de Miranda.
Manoel José de Tolledo.
Manoel Luiz Pereira Magalhães.
Manoel Pereira de Castro Junior.
Manoel Pereira Goulart.
Manoel Sabino da Silva.
Manoel dos Santos Silva.
Manoel Theotonio Pereira dos Santos.
Marcellino José de Tolledo.
Marcos Antonio Grillo.
Martiniano de Oliveira Pinto Dias, Mons. Dr.
Misael José de Oliveira.
Nicolau da Silva Wilhemens.
Olympio Augusto de Magalhães.
Olympio Leopoldino Gomes Nogueira.
Paulino Augusto dos Santos.
Pedro Gomes Pereira de Moraes, Dr.
Pedro Velloso da Silva Junior.
Valerio Arantes de Carvalho.
Vicente Ferreira Bicudo.

Freguezia de S. Caetano da Vargem Grande

Amaro Carlos de Andrade.
Antonio de Almeida Vergueiro.
Antonio Baptista Braga.
Antonio Bernardino de Noronha.
Antonio Dias Pereira.
Antonio Gonçalves de Moraes Sobrinho.
Antonio José Carneiro.
Antonio José de Faria e Souza.
Antonio José Gomes Pereira.
Antonio José Machado.
Antonio Luiz Alves de Noronha.
Antonio Luiz Alves de Noronha Junior.
Antonio Marcellino de Faria.
Antonio Pereira da Silva Rosa.
Antonio da Silva Borges.
Antonio da Silva Passos.
Benedicto Cesario Moreira.
Bibiano Pereira da Rosa.
Candido Pereira de Mendonça Sobrinho.
Cornelio Pereira da Motta.
Custodio Gonçalves de Carvalho.
Domiciano José Pereira.
Ezequiel Corrêa de Mello.
Evaristo de Oliveira Rebello.
Felicio Antonio Ribeiro.
Francisco Antonio Ribeiro.
Francisco Braz Pereira Gomes.
Francisco Gonçalves Cintra Junior.
Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco José Dias Pereira Sobrinho.
Francisco José da Silva.
Francisco Martins Tosta Sobrinho.
Francisco Pinto Rebello.
Francisco Rezende da Costa Braz.
Francisco Rodrigues Pereira Vianna.
Francisco da Silva Borges.
Gregorio Pereira da Motta.
Guilherme Pereira da Motta.
Ignacio Gonçalves de Oliveira.
Ignacio João de Oliveira.
James José Rabello.
Jeronymo José de Souza.
João Antonio Dias Pereira.
João Antonio Dias Pereira Junior.
João Candido Pereira.
João Gonçalves Cintra.
João Pereira dos Santos.
João Pereira da Silva Rosa.
Joaquim Antonio de Azevedo.
Joaquim Arantes de Carvalho.
Joaquim Bernardes de Faria.
Joaquim Candido de Faria.
Joaquim Candido de Faria Junior.
Joaquim Carlos da Silveira.
Joaquim José de Faria e Souza.
Joaquim José de Lima.
Joaquim Pereira da Costa.
Joaquim Pereira da Motta.
Joaquim Pinto da Fonseca Junior.
José Ambrosino Pereira da Motta.
José Antonio da Silva Borges.
José Bernardo de Faria e Souza.
José Caetano da Silva Vieira.
José Felippe de Oliveira.
José Francisco de Souza Pimentel.
José Francisco da Silva.
José Lourenço de Faria e Souza.
José Luiz de Mello, Conego.
José Luiz Pereira de Mendonça.
José Luiz Pereira Serpa.
José Marcellino Ramos.
José Maria Pereira de Carvalho.
José Maria Pereira da Rosa.
José Marques da Silva.
José Martins Tosta.
José Martins Tosta Junior.
José Pereira Braga.
José Pereira Gomes.
Manoel Antonio Rebello.
Manoel Antonio da Silva.
Manoel José Monteiro.
Manoel José Velloso.
Manoel José Velloso Junior.
Manoel Martins Tosta do Amaral.
Manoel Pereira Machado.
Marcellino Antonio da Silva.
Pedro Gomes.
Thomaz Martins Tosta.
Vicente Pereira da Rosa.
Vicente Victorino de Lima.
Virginio Bernardes de Faria.

Freguezia do Pirangussú

Antonio Norberto da Silva.
Candido Pereira de Mendonça.
Custodio Gonçalves da Silva.
Domingos Dias Chaves.
Flavio Rodrigues Simões.
Fortunato Luiz da Silva.
Francisco Biondi, Padre.
Honorio Antunes de Siqueira.
João Luiz da Silva.
João Martins Tosta Sobrinho.
Joaquim Ignacio da Palma.
Joaquim José dos Santos.
Joaquim Rodrigues Simões.
José Candido Rebello.
Manoel Custodio dos Santos.
Manoel Custodio dos Santos Junior.
Manoel Ribeiro Cardoso.
Marcellino Ribeiro da Costa.
Pedro Gonçalves da Silva.
Rogerio Pereira de Almeida.
Valentim Antunes de Siqueira.

Freguezia de S. Rita do Sapucahy

Amador Pereira do Couto.
Americo Ferreira Garcia.
Ananias Marques Pereira.
Antonio Alves Fagundes.
Antonio Caetano Ribeiro de Magalhães.
Antonio Candido Ribeiro Guimarães.
Antonio Eugenio de Paiva.
Antonio Francisco Villela Junior.
Antonio Paulino de Souza Dias.
Antonio Pinto Villela.
Antonio Ribeiro de Carvalho.
Antonio Ribeiro da Luz, Padre.
Candido José Carneiro.
Custodio Ribeiro de Carvalho Luz.
Custodio Ribeiro Pereira.
Eliseu Ribeiro do Valle.
Ezequiel Ferreira da Silva.
Ezequiel Ribeiro do Valle.
Francisco Avelino de Magalhães.
Francisco Balbino Pereira.
Francisco José Ribeiro do Valle.
Francisco Marques Pereira.
Francisco Ribeiro Guimarães.
Francisco Theodoro de Assis Longuinho.
Francisco Villela da Palma.
Francisco Villela dos Reis.
Isaac Villela dos Reis.
João Baptista de Oliveira Castello.
João Cancio Ribeiro.
João Carlos Ribeiro.
João Eusebio de Almeida.
João Paulo Ribeiro de Magalhães.
João Ribeiro de Carvalho Luz.
João Ribeiro Pereira.
João Villela dos Reis.
João Villela dos Reis Junior.
Joaquim Borges Villela.
Joaquim Candido Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Candido Ribeiro Guimarães.
Joaquim Candido Villela Ribas.
Joaquim Carneiro de Paiva.
Joaquim Ferreira de Almeida.
Joaquim Francisco Ribeiro.
Joaquim Galdino Ribeiro.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Joaquim Julião do Couto.
Joaquim Modesto Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Magalhães.
Joaquim Ribeiro de Souza Magalhães.
Joaquim Teixeira de Carvalho.
José Carlos de Magalhães.
José Feliciano Marques Pereira.
José Mendes de Vasconcellos.
José Narciso Rodrigues.
José Procopio Ribeiro do Valle.
José Ribeiro de Carvalho.
José Ribeiro da Silva.
José Thomaz Pereira Marques.
Manoel José Bernardes.
Manoel Nicoláu de Almeida.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Marcolino Cyrillo de Souza.
Marcolino Idalino de Souza.
Polycarpo Marques Pereira.
Raphael Gonçalves Teixeira.
Severino Carneiro de Faria.
Theotonio José Dias de Souza.
Thomaz Pereira de Souza.
Victor Ribeiro de Magalhães.
Victor Ribeiro do Valle Junior.

Freguezia da Soledade do Itajubá

Amaro Rodrigues da Costa.
Antonio Alves de Faria.
Antonio da Costa Manso.
Antonio Felippe Galvão Freire.
Antonio Gonçalves Mendes.
Antonio Henrique de Faria Costa.
Antonio José Bittencourt.
Antonio Pereira Leite.
Antonio Salustiano Rebello.
Bento Gonçalves de Abreu.
Candido Marcondes.
Candido Ribeiro da Costa.
Cesario Ferreira da Encarnação.
Egydio Soares Louzada.
Fernando José de Lima.
Francisco Borges de Oliveira.
Francisco Florencio da Costa.
Francisco Joaquim de Sant'Anna.
Francisco José de Faria Sobrinho.
Francisco Vieira da Silva.
João Chrysostomo Galvão Freire.
João da Costa Manso.
João Henrique de Faria e Costa.
João José Pereira.
João Rodrigues Ramos.
Joaquim Florencio da Costa.
Joaquim Lopes Guimarães.
Joaquim Mendes da Silva.
José Luiz da Silva
José Ribeiro de Carvalho.
José Ribeiro de Miranda Costa.
José Ribeiro de Souza Pinto.
José Romualdo da Costa Manso.
José Vieira da Silva.
Manoel Antunes de Siqueira, Padre.
Manoel Marcondes Faustino.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel Ribeiro Fortes.
Manoel Ribeiro Quirino.
Manoel Ribeiro de Souza Pinto.
Manoel Teixeira Pinto.
Manoel Vieira da Silva Pinto.
Rochael Leite de Almeida.
Sabino Pereira de Castro.
Saturnino Soares da Costa.
Tristão Affonso de Azevedo.
Tristão Gonçalves Pereira.
Urias Alves da Silva.

Freguezia da cidade de S. José do Paraizo

Alexandre Ferreira da Silva..
Alfredo Augusto Gama.
Antonio Augusto dos Reis Serapião, Dr.
Antonio Bueno Salgado.
Antonio Daniel do Prado.
Antonio Ferreira da Rosa.
Antonio Florencio Barbosa.
Antonio Francisco Grillo.
Antonio Francisco da Silva Venancio.
Antonio Joaquim Lopes.
Antonio Joaquim dos Prazeres.
Antonio Joaquim Vieira.
Antonio José de Barros.
Antonio José Lopes Ribeiro Junior.
Antonio Julião Pereira Garcia.
Antonio Luiz Pinto de Noronha.
Antonio Pereira de Tolledo.
Antonio Ribeiro de Tolledo.
Antonio Rodrigues Pimentel Junior.
Antonio Vieira Carneiro.
Arthur Longobardo de Salles.
Benedicto José Soares.
Bento Custodio dos Santos.
Bibiano Garcia Guedes.
Candido José Ribeiro.
Cyro Gonçalves.
Damaso Pinto Ribeiro.
Dionisio Pereira Goulart.
Eleuterio José Barbosa.
Eugenio Simplicio de Salles.
Flavio Augusto Nogueira.
Francisco Antonio Pereira Lima.
Francisco Bello Dias de Carvalho.
Francisco Gomes Vieira da Silva.
Francisco Ignacio Vieira.
Francisco Ignacio Vieira Sobrinho.
Francisco Joaquim de Barros.
Francisco José Lopes Ribeiro.
Francisco de Paula Rennó.
Francisco Pereira de Tolledo.
Francisco Xavier de Almeida Junior.
Galdino Cesar do Prazer.
Herculano Gomes de Oliveira.
Honorio Bernardes Rangel.
Idalino Soares de Carvalho.
João Baptista do Nascimento Braga, Padre.
João Baptista Rangel.
João Baptista da Silva.
João Bernardes de Castro.
João Flaviano de Moraes.
João Francisco de Sá.
João Joaquim Rennó.
João Pedro Advincula de Salles.
João Pereira de Tolledo.
João de Pinho Nogueira.
João Ribeiro de Miranda.
João VieiraCarneiro.
Joaquim Antonio Pereira Lima.
Joaquim Dias de Carvalho.
Joaquim Fernandes Campos.
Joaquim Flaviano de Oliveira.
Joaquim Gomes Vieira.
Joaquim José de Moraes Silva.
Joaquim José Ribeiro Tolledo.
Joaquim Manoel Teixeira.
Joaquim de Paula Nogueira.
Joaquim da Silva Lemes.
Jorge Lopes Ribeiro.
José Agostinho Machado de Vasconcellos.
José Antonio Lopes Ribeiro.
José Antonio de Souza Ribeiro.
José Bernardes Rangel.
José Domiciano Ferreira.
José Eufrasio de Tolledo.
José Felippe Ferreira.
José Fernandes da Silva Santos.
José Francisco de Tolledo.
José Guedes da Silva Santos.
José Joaquim de Almeida Costa.
José Manoel Ferreira Junior.
José Maria de Gusmão.
José Pereira Goulart.
José Pereira da Silva Rosa.
José Rodrigues Freitas.
José da Silva Bueno.
José Soares Gouvêa.
José Vieira Carneiro.
Lauriano Bernardes de Souza.
Luiz Carlos Rennó.
Luziano da Silva Fróes.
Manoel Francisco da Rosa.
Manoel Ignacio da Silva.
Manoel João das Chagas.
Manoel José Dias Pereira.
Manoel José da Rosa.
Manoel Machado Homem.
Manoel Pereira Lima.
Manoel Pereira de Tolledo.
Manoel Pinto Ribeiro.
Manoel Pinto Ribeiro Junior.
Manoel da Rocha Fernandes Leão, Dr.
Manoel Rodrigues da Costa.
Messias José Lauriano.
Moysés Gomes de Oliveira.
Octavio Pinto de Noronha.
Pedro Caetano da Silva.
Pedro Gomes de Oliveira.
Ricardo Soares de Gouvêa.
Rodolpho Vieira Carneiro.
Rodrigo Paulo da Silva Campos.
Silverio Gomes Cruz.
Thobias Patricio Machado.
Valentim Machado de Lima.
Vicente Gonçalves Mendes.

Freguezia de Sant'Anna do Sapucahy-mirim

Alexandre Marcondes do Amaral.
Antonio Ferreira de Castro Leite.
Antonio Theodoro da Cunha.

Candido Ferreira de Carvalho.
Candido Justino Pereira.
Custodio de Tolledo.
Francisco Antonio de Andrade
Francisco Ferreira de Carvalho.
João Pedro Ferreira.
Joaquim José Domingues.
José Francisco Monteiro.
José Gomes Quintanilha.
Ladislau Pereira de Carvalho.
Manoel Justino Pereira.
Manoel Rodrigues de Azevedo.
Pedro Ferreira do Rego.
Rufino Blandino Pereira.
Rufino Theodoro da Cunha.
Saturnino Ferreira Pedroso.

Freguezia de Capivary

Americo Francisco da Veiga.
Ananias Candido de Almeida.
Antonio Candido de Souza.
Antonio Luiz de Souza.
Antonio Pinto de Carvalho.
Antonio Ribeiro da Silva.
Candido Padilha da Silva.
Custodio de Tolledo.
Dionisio Mendes da Silva.
Eugenio José Ribeiro.
Flavio Antonio de Moraes.
Francisco Antonio de Moraes.
Francisco Candido da Silva.
Francisco Flavio Nogueira.
Francisco de Paula Nogueira.
Honorio Ribeiro da Silva.
Ildefonso Baptista de Oliveira.
João Alves Villela de Magalhães.
João Augusto Nogueira.
João Baptista Ribeiro da Silva.
João Candido de Carvalho.
João Furquim da Luz Pereira.
Joaquim Alves Fagundes.
Joaquim Alves de Lima.
Joaquim Alves Pinto de Castilho.
Joaquim Corrêa de Alvarenga.
Joaquim Mendes de Vasconcellos.
Joaquim Pereira Simões.
José Antonio de Alvarenga.
José Antonio Simões.
José Ferreira da Silva.
José Joaquim Ribeiro da Silva.
José Pedro Ferreira da Rocha.
José Rodrigues Pereira da Silva.
José Rodrigues da Silva.
José Theodoro Pereira.
Juventino José Barbosa.
Laurindo Theodomiro D. de Vasconcellos.
Manoel Alves Villela de Magalhães.
Manoel Furquim Pereira de Almeida.
Manoel Moreira Cordeiro.
Manoel Rodrigues da Silva Pimentel.
Procopio Ribeiro e Silva.
Randolpho Ferreira Dantas de Vasconcellos.
Rodrigo Marques da Silva.
Thomé Martins da Silva.

Freg. da Conceição dos Ouros

Antonio Caetano da Costa.
Antonio Ferreira de Carvalho.
Antonio José Figueiredo.
Antonio Nogueira dos Santos.
Avelino Pinto da Cunha, Padre.
Barão de Camanducaia.
Bento Custodio dos Santos.
Domingos Pereira dos Santos.
Faustino José Ferreira.
Felix da Motta Paes.
Francisco Antonio Pereira de Carvalho.
Francisco Ignacio Ribeiro.
Francisco Luiz de Oliveira.
Francisco Ribeiro de Almeida Junior.
Ignacio Garcia Borges.
João Garcia Borges.
João Pereira da Silva Junior.
João Thomaz Pereira Goulart.
Joaquim Alves Corrêa.
Joaquim Alves Fagundes Sobrinho.
Joaquim Caetano da Costa.
Joaquim Flausino da Cunha.
Joaquim Pereira Ribeiro.
Joaquim Pereira da Silva.
Jonathas Marques de Oliveira.
José Caetano da Costa.
José Ignacio Ribeiro.
José Joaquim Ribeiro.
José Jorge de Moraes.
José Lucas de Souza Lima.
José Pedro Marçal.
José Vicente de Carvalho.
Ladislau Lopes da Silva.
Lucio da Motta Paes.
Lucio Pinto de Oliveira.
Manoel Antonio de Carvalho Dias.
Manoel Garcia Guedes.
Manoel Pereira da Silva.
Pedro de Alcantara Ferreira da Costa.
Pedro Antonio Marçal.

Freguezia de S. João Baptista das Cachoeiras

Antonio Fernandes de Lima.
Antonio Joaquim Barbosa.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio Lopes Pereira.
Claudino Rodrigues da Silva.
Cyrino Marques de Oliveira.
Domingos Pinto dos Santos.

Dorio Urbano da Silva.
Eduardo José de Freitas Carneiro.
Elias Fernandes de Lima.
Felisberto da Silva Santos.
Felix Fernandes de Lima.
Felix Ribeiro da Motta.
Francisco Felix de Figueiredo.
Francisco Fernandes Lima.
Francisco José de Paiva Cardoso.
Francisco José Rodrigues Tenorio.
Francisco Ribeiro de Almeida.
João Guido Borges.
João Honorio Rodrigues.
João Silverio do Nascimento.
Joaquim de Faria Cardoso.
Joaquim Ferreira da Silva.
Joaquim Pereira da Silva.
Joaquim Pires do Prado.
Joaquim dos Santos Vianna.
José Francisco Dias.
José Ribeiro de Tolledo.
José Sancho de Vasconcellos.
José Victorino da Costa.
Luiz da Cunha Pinto Junior.
Maximiano Pereira Simões.
Quirino Antonio de Araujo e Silva.
Rodolpho Seraphim Gomes.
Salvador José Tenorio.
Thobias Rezende de Novaes.
Vicente Ferreira da Costa.
Virgilio Ribeiro Balbão.

12° DISTRICTO

Freguezia da cidade de Pouso Alegre (séde)

Adão Pereira de Araujo.
Adelino de Paiva Duarte.
Alberto Bressane Lopes.
Americo Marques Teixeira e Mello.
Antonio Candido de Barros.
Antonio Candido Fernandes.
Antonio da Costa Braga.
Antonio Coutinho Pereira.
Antonio Emilio de Azevedo.
Antonio Fernandes de Barros Cobra.
Antonio Ferreira da Costa.
Antonio Ferreira da Rocha.
Antonio Franc. Furtado de Mendonça Filho.
Antonio Gonçalves Lopes Pinheiro.
Antonio José Machado.
Antonio José da Silveira Leite.
Antonio Libanio Gomes Teixeira.
Antonio Machado Borges.
Antonio Machado de Oliveira Rebello.
Antonio Muniz Barreto, Dr.
Aureliano Baptista Pinto de Almeida.
Balbino Aprigio Pereira do Amaral.
Belisario Paulino de Assis.
Caetano Gonçalves Lopes.
Candido Antonio de Barros.
Candido de Castro Coutinho.
Custodio José Dias.
Eduardo Antonio de Barros, Dr.
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral.
Evaristo Norberto Duarte, Dr.
Feliciano Ricardo da Silva.
Felippe da Rosa Goés.
Felisbino Pereira de Figueiredo.
Felix Custodio Braga.
Fernando de Barros Cobra.
Francisco Alves Martins.
Francisco Antonio Teixeira de Paiva.
Francisco Caetano de Camargo.
Francisco das Chagas Fagundes.
Francisco Domingues da Costa.
Francisco Ferreira da Silva Vieira.
Francisco Galvão de Siqueira França.
Francisco Luiz de Andrade.
Francisco Luiz da Veiga, Dr.
Francisco Machado de Andrade.
Francisco Martyr Crescencio de Oliveira.
Francisco Pereira dos Reis.
Francisco Ribeiro Pinto.
Francisco Silviano de Almeida Brandão, Dr.
Getulio Augusto Gonçalves Salgado.
Gustavo Adolpho de Barros Cobra.
Gustavo Gonçalves Lopes.
Herculano Ferreira dos Santos.
Herculano Moreira da Costa.
Herculano Olegario de Barros Cobra.
Honorio Ferreira dos Santos.
Ignacio Ferreira de Paula.
Ignacio João Cobra.
Jesuino Alves dos Reis.
Joaquim Alves Moreira.
Joaquim Antonio Pereira de Barros.
Joaquim Antonio Pereira Quita.
Joaquim Augusto Moreira de Queiroz.
Joaquim Bernardes da Cunha, Dr.
Joaquim Candido Rodrigues.
Joaquim Firmino Moreira da Fonseca.
Joaquim José dos Reis e Oliveira.
Joaquim Leonel de Azevedo.
Joaquim Libanio Gomes Teixeira.

Joaquim Mariano Campos do Amaral Sobr.º
Joaquim Roberto Duarte.
Joaquim Sanches P. Galvão.
Joaquim Xavier Pereira.
João Carlos de Camargo.
João Honorio Duarte.
João José de Barros Cobra.
João José de Barros Cobra Junior.
João Malola Fraga.
João Xavier de Rezende.
José Antonio de Freitas Lisboa, Dr.
José Candido de Faria.
José Cardoso Paes Rebello.
José Carlos de Oliveira.
José da Cruz Alvarenga e Mello.
José Fernandes dos Santos.
José Francisco do Prado Lima.
José Gomes dos Santos Guimarães.
José Ignacio de Barros Cobra.
José Joaquim Vieira de Carvalho.
José Lucas Barbosa.
José Luiz Campos do Amaral Junior.
José Pereira Coutinho.
Julião Florencio Meyer.
Julio de Barros Ferraz da Luz.
Julio Dias Ferraz da Luz.
Leopoldo Cypriano da Silveira.
Luiz José de Almeida Queiroz.
Luiz Rodrigues de Miranda.
Malaquias Vaz de Lima.
Manoel Antonio da Costa.
Manoel Eugenio da Costa.
Manoel Pereira da Costa.
Martiniano Antonio de Barros, Dr.
Matheus Pereira de Abreu Galvão.
Nicolau Antonio de Barros, Dr.
Pedro Francisco Teixeira.
Pedro Vaz de Lima.
Procopio Gonzaga de Azevedo.
Porfirio Ribeiro de Andrade.
Saturnino Vilhena de Alcantara.
Thomaz Ribeiro de Carvalho.
Urbano Dias Ferraz da Luz.
Vital Fernandes de Moraes.
Zeferino José Fernandes.

Freguezia da Borda da Matta

Antonio Alves de Mira.
Antonio Gonçalves Martins.
Antonio Gonçalves Martins Junior.
Antonio Manoel Ferreira.
Antonio Vicente da Silva.
Carlos de Oliveira Martins.
Eduardo Augusto Pereira.
Fernando Alvaro Pinheiro.
Francisco Daniel da Costa.
Francisco Ignacio do Couto.
Francisco Moreira de Mendonça.
Francisco de Paula Magalhães.
Francisco Ribeiro da Fonseca.
João Bernardes de Souza.
João Fernandes da Costa.
João Pedro Guimarães.
João Roberto Sanches de Lemos.
Joaquim Antonio do Couto.
Joaquim Fernandes da Costa.
Joaquim Ignacio do Couto.
José Antonio de Lemos.
José Baptista de Lemos.
José Ignacio Borges.
José Joaquim da Costa.
José Justiniano Barbosa.
Lourenço José da Costa.
Manoel Bernardes de Souza Netto.
Manoel Rodrigues Moreira.
Manoel Sabino de Padua.
Marcos Coutinho Pereira.
Paulo J. G. Marques da Cunha, Padre.
Pedro José da Rosa.
Salustiano Xavier Pereira.
Thomaz José de Freitas.
Venancio Antonio do Couto.
Vicente Fernandes de Azevedo Junior.

Freguezia da Estiva

Antonio Pereira dos Reis.
Candido Augusto Mariano da Silva.
Candido Rodriques da Costa.
Fernando Lopes da Silva.
Flavio Antonio Simões.
Francisco Alves Pereira.
Francisco Antonio Ferreira.
Francisco Bento de Assis.
Francisco Ferreira de Freitas.
Francisco José Pereira Machado.
Francisco Luiz Brandão Primo.
Francisco Ribeiro de Lima.
Francisco Silverio de Almeida.
João Eufrausino de Andrade.
João Pereira dos Reis.
Joaquim Alves Fernandes.
Joaquim Garcia Machado.
Joaquim José de Castro.
Joaquim Martins de Almeida.
Joaquim Pereira dos Reis.
José Antonio da Rosa.
José Chrispim Mariano da Silva.
José Francisco Pereira dos Reis.
José Ignacio Pinheiro.
José Luiz Brandão Primo.
José Luiz Pereira dos Reis.
José Pereira Balbão.
José Ribeiro Pereira.
José Rodrigues da Costa.
José Valentim Pereira.
Lucio José de Andrade.
Luiz Honorato Alves Pereira.
Luiz Pereira dos Reis.

Manoel Antonio da Silva Passos.
Manoel Ferreira de Lima.
Pedro Maia de Moura Leite.
Theodoro Martins de Almeida.
Vigilato Candido de Almeida.

Freguezia do Congonhal

Alfredo Mariano de Barros.
Amador José de Gouvêa.
Antonio Caetano de Oliveira.
Antonio Francisco da Costa.
Estevão Vaz de Lima.
Jacintho Hyppolito Nogueira.
João Antonio do Couto.
João Antonio da Silva.
João Basilio da Costa Pinto.
Joaquim Ferreira de Mattos.
Joaquim Rodrigues Barreiros.
Jordão de Barros Cobra.
José Bento Concardo Ferreira de Mattos.
José Bernardino Franco.
José Ferreira de Mattos.
José Francisco Mariano da Silva.
José Luiz Franco.
José Pedro Mariano da Silva.
José Venancio Coutinho.
Mariano Luiz Ferreira.
Misael da Costa Lima.
Tristão Franco de Godoy Leite.

Freg. da cidade de Ouro Fino

Amador de Barros Guimarães.
Antonio Augusto da Silva Pinheiro.
Antonio Bernardino de Godoy.
Antonio Candido Nogueira de Sá.
Antonio Carlos de Freitas Lisbôa.
Antonio Diogo de Padua.
Antonio de Freitas Bueno.
Antonio Justiniano Rodrigues do Valle.
Balbino Athanasio de Almeida.
Belmiro Baptista da Silva.
Bernardo da Silva Brandão.
Candido Nogueira de Sá.
Carlos Augusto da Rocha Corimbaba.
Eduardo Henrique de Carvalho.
Elias de Godoy Bueno.
Francisco Antonio do Couto Sobrinho.
Francisco de Barros Mello.
Francisco Fernandes da Costa.
Francisco Ferreira da Silva.
Francisco José de Mello.
Francisco de Paiva Bueno.
Francisco de Paula Amaral.
Francisco de Paula Santos Abreu.
Francisco de Paula e Silva.
Francisco Theodoro Guimarães.
Gabriel Henrique de Carvalho.
Heleodoro Silverio Monteiro.
Jeronymo da Silva Braga.
João Antonio de Oliveira.
João Baptista da Silva.
João Baptista da Silva.
João de Barros Mello.
João Carlos Schmid.
João Januario de Freitas.
João Lopes da Silva.
João Monteiro de Meirelles Leite.
Joaquim de Barros Mello.
Joaquim Bernardes da Rocha.
Joaquim Firmino Gonçalves Corimbaba, Pad.
Joaquim Honorio da Rocha.
Joaquim Tiburcio de Almeida.
José Antonio da Cunha.
José Antonio de Oliveira Carvalho.
José Francisco Guimarães.
José Joaquim Fernandes de Oliv. Cala-Preta.
José Lino de Almeida Fleming.
José Manoel Godoy.
José Maria da Costa.
José Miguel da Costa Guimarães.
José Nepomuceno Castrioto.
José de Oliveira Dorta.
José Pedro Guimarães.
José Ruy Possolo.
José Vicente de Almeida Dutra Junior.
Julio de Barros Guimarães.
Julio Bueno Brandão.
Juventino Januario de Freitas.
Lazaro Theotonio de Almeida.
Lino Affonso de Almeida.
Lino José da Costa.
Luiz Bernardes de Souza.
Luiz Lopes de Oliveira.
Manoel Bernardes de Souza.
Manoel Jesuino de Carvalho.
Manoel de Paiva Bueno.
Miguel de Almeida Ramos.
Martiniano de Paula Brandão.
Peregrino Mariano da Silva.
Procopio Fernandes da Rocha.
Quirino Henrique de Carvalho.
Raphael Mariano de Oliveira Ribas.
Rufino Antonio de Oliveira.
Sabino Sanches de Lemos.
Tarquinio Leite de Meirelles.
Urbano Jorge do Amaral.
Urbano José de Mello.
Virgilio Benevides Nogueira de Sá.
Zacarias Bernardes da Rocha.

Freguezia da Jacotinga

Affonso de Paiva Pinheiro.
Antonio Caetano Monteiro Guedes.
Antonio da Costa Machado.
Antonio Francisco de Oliveira.

Antonio Gomes Corrêa.
Antonio Machado de Vasconcellos.
Antonio Pereira Duarte.
Belisario Diogo de Araujo.
Candido Bueno da Costa, Dr.
Candido Theodoro de Vasconcellos.
Carmelino de Campos Aranha.
Emygdio de Paiva Bueno.
Estulano Joaquim Pereira da Cunha.
Euflausino Alves Sobreiro.
Fausto Diogo de Araujo.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Aureliano de Almeida.
Francisco Diogo de Araujo.
Francisco Ferreira da Silva Junior.
Francisco Lopes Pinheiro.
Francisco de Paiva Coutinho de Aguiar.
Francisco de Paula Fernandes.
Izaias Corrêa de Faria.
Jacintho Firmino de Tolledo.
Jacob Faustino de Abreu.
Jeremias Machado de Vasconcellos.
João Americo Ferreira de Salles.
João Antonio da Silva Pinheiro.
João Damasceno Machado.
João Francisco Ferreira Martins.
João Joaquim de Almeida Fleming.
João José de Mello.
João Leite dos Santos.
João Roberto da Costa.
Joaquim Candido de Vasconcellos Machado.
Joaquim de Villas Bôas Machado.
José Antonio Pinheiro de Tolledo.
José Antonio Pinto.
José Bonifacio Bueno da Costa.
José Borges de Almeida.
José Borges Monteiro.
José Fernandes Campos.
José Honorio Gomes Corrêa.
José Izidoro dos Santos Barreto.
José Machado de Vasconcellos.
José de Mattos da Silva Louzes.
José Ribeiro de Oliveira Motta.
José da Silva Cintra.
José Vicente Ferreira.
Juvencio Felippe Pires.
Manoel Borges Monteiro.
Manoel Ferreira dos Reis Junior.
Manoel Honorio Gomes Corrêa.
Manoel Virgilio de Vasconcellos.
Paulino José Faria.
Pedro Ivo de Almeida.
Praxedes Jacintho de Mello.
Seraphim Santiago Pereira Valle.

Freguezia do Monte Sião

Antonio Alves de Moraes.
Antonio Ildefonso Teixeira de Paiva.
Antonio Manoel Franco.
Antonio Pinheiro de Tolledo.
Antonio Silverio Monteiro.
Bartholomeu de Souza Lima.
Basilio Pires de Oliveira.
Carlos Antonio Lemes.
Elias Ferreira de Godoy.
Francelino José da Gloria.
Francisco Alves Pereira.
Francisco Alves de Souza Moraes.
Francisco Duarte Moreira.
Henrique Alves de Moraes.
João Camillo de Godoy.
Joaquim Firmino de Tolledo.
Joaquim de Godoy Bueno.
Joaquim Libanio de Oliveira Braga.
José Bernardes de Souza Lima.
José Jacintho do Amaral.
José Luiz de Santa Barbara Cavalheiro.
José Maria Loureiro.
José Martins Lucas da Silva.
José Rodrigues do Prado.
José de Souza Moraes.
Luiz Antonio Leite.
Manoel Antonio de Almeida.
Manoel Nogueira de Souza.
Manoel Pinheiro de Souza.
Marcellino Leite de Moraes.
Pedro José Alves.
Pedro José Dias de Souza.
Virgilio Henrique de Carvalho.

Freguezia do Campo Mystico

Antonio José de Góes.
Antonio Rodrigues Barbosa Duarte.
Carlos Sabino de Cerqueira Leitão.
Custodio José Ferreira Nogueira.
Elias Belisario dos Santos.
Ernesto Pereira Simões.
Francisco Anselmo de Freitas.
Francisco de Assis Mariano.
Francisco Ferreira de Andrade.
Francisco José Joaquim de Miranda.
Francisco Silverio Coutinho.
João Baptista de Oliveira Simões.
João Felicio de Souza Bueno.
João Pedro Ferreira.
João Pedro dos Santos.
João Pinto das Neves.
Joaquim Antonio Mendes.
Joaquim Ignacio do Rego Góes.
Joaquim Pereira Cesar.
Joaquim de Souza Pinto.
Joaquim Xavier Ferreira.
José Bueno do Couto Vasconcellos.
José da Cunha Pinto.
José Franco de Moraes.
José de Godoy Bueno.
José Gomes de Faria Telles.
José Lino do Prado.
José Martins Ribeiro.

José Maximiano Lemes.
José de Siqueira Baião.
Lazaro Xavier Ferreira.
Luiz Indalecio Ribeiro.
Manoel Coutinho de Oliveira.
Manoel Furquim da Luz Pereira.
Manoel Luiz de Almeida.
Manoel Luiz de Padua.
Pedro Luiz de Almeida.
Verissimo José da Silva.
Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, Padre.

Freg. da cidade de Jaguary

Annibal Pialaroni, Padre.
Antonio de Almeida Gouvêa Prata.
Antonio Carlos de Carvalho.
Antonio Gomes Pinto Pedroso.
Antonio Gonçalves Pereira.
Antonio José Dias Coelho.
Antonio de Padua Ferreira.
Antonio Theodoro da Silveira Noronha.
Aureliano Carlos de Carvalho.
Bento Gomes de Escobar.
Carlos Ferreira de Carvalho.
Claro da Silva Franco.
Elias Carlos de Carvalho.
Estelita Americano de Tolledo Ribas.
Estelita Americano de Tolledo Ribas Junior.
Fidelis Corrêa Marzagão.
Francisco Antonio Pereira de Guimarães.
Francisco Felippe da Maia.
Francisco Ferreira de Almeida Goios.
Francisco Gonçalves Barbosa.
Francisco José Lourenço.
Francisco Ribeiro de Sá.
Francisco de Salles Macedo.
Frederico Guilherme Christiano.
Heitor Clemente do Nascimento.
João de Almeida Cunha.
João Antonio da Fonseca Primo.
João de Arantes Bueno.
João Bento Cantuaria.
João Bernardes de Souza Vasconcellos.
João Carneiro de Moraes Ribas.
João Corrêa Machado.
João Corrêa Mesquita.
João de Deus de Faria.
João de Deus e Silva.
João Ferreira de Almeida Goios.
João Ramos de Moura.
João Theodoro da Silva Noronha.
Joaquim Francisco do Nascimento.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
Joaquim José da Silva.
Joaquim Vieira da Silva Sobrinho.
Joaquim Zeferino Ferreira.
José Antonio de Faria.
José da Cunha Escobar.
José Evangelista de Noronha.
José Ferreira de Almeida Goios.
José Nobreza da Pureza.
José Ribeiro de Sá.
José Seraphim da Silva.
José Vieira da Silva.
Justiniano Ribeiro de Sá.
Lucas Monteiro da Silveira Franco.
Luiz Carlos de Carvalho.
Luiz de Oliveira Campos.
Luziano Carlos de Tolledo Ribas.
Manoel Claudino da Silva.
Miguel Pereira da Silva.
Rodolpho de Almeida Gouvêa Prata.
Simplicio Ferreira de Almeida Goios.

Freguezia de Cambuhy

Antonio Candido Duarte.
Antonio Garcia da Costa.
Antonio José de Brito Lambert.
Antonio Marques de Figueiredo.
Antonio Pereira de Moraes.
Belisario Roque de Souza.
Bento Antonio da Silva.
Bernardino Furtado do Nascimento.
Bernardino Gomes Moreira.
Candido Gabriel de Brito Lambert.
Candido Mariano de Almeida.
Carlos Marques de Oliveira.
Carlos Zacarias de Almeida.
Fernando Carlos Pereira Guimarães.
Francisco Candido de Brito Lambert.
Francisco Honorio de Moraes.
Francisco Marques de Figueiredo.
Francisco Marques de Oliveira.
Francisco Silverio Pereira.
Francisco Theodoro Lopes.
Hygino de Oliveira Cesar.
Jacintho José Pereira.
João Antonio de Padua.
João Baptista de Abreu Galvão.
João Pedro da Silva.
João Pedro da Veiga Lima.
Joaquim Antonio dos Santos Lisbôa.
Joaquim Bueno de Moraes.
Joaquim Firmino Lopes.
Joaquim Marciano Fróes.
Joaquim Quintino da Fonseca.
Joaquim Vicente Pereira.
José Lopes Pacifico.
José Quintino da Fonseca.
José Quintino da Fonseca Sobrinho.
José Pereira da Veiga Vianna.
José Rodrigues Fróes.
José Rodrigues Gonçalves.
José da Silva Figueiredo Caramurú, Padre.
José da Silva Lopes.
José Theodoro Pereira.

José Vicente da Silva Leite.
Justiniano Quintino da Fonseca.
Justino Alves de Tolledo.
Luiz Ribeiro de Lima.
Martiniano Marques de Oliveira.
Moysés Pinto de Alcantara.
Tertuliano Quintino da Fonseca.
Zeferino José de Brito Lambert.

Freguezia de Santa Rita da Extrema

Antonio Cardoso Pinto.
Antonio Nunes Brigagão.
Calixto Pedroso Moraes.
Ezequiel Gonçalves da Cunha.
Florencio Gonçalves da Cunha.
Germano Cardoso Pinto.
Hyppolito da Silva Pinto.
João Baptista Teixeira Monteiro, Padre.
João Evangelista Cardoso.
Joaquim Bernardes Lima.
José Antonio Ribeiro.
José Antonio de Tolledo.
José Bento Pereira Cardoso.
José Franco da Silva Pinto.
José Maria Lopes.
José Maximiano de Tolledo Telles.
José Oscar Orthman.
Lauriano Gonçalves da Cunha.
Lino Pedroso de Alvarenga.
Luziano Alves de Tolledo.
Mariano Leite Machado.
Simeão Estelita Cardoso.
Zeferino Gomes Pinto Pedroso.

Freguezia de S. José de Tolledo

Antonio da Cunha Vasconcellos.
Antonio José Cardoso.
Antonio José de Moraes Dantas.
Antonio José de Moraes Dantas Junior.
Aureliano Paula Cesar.
Bernardo da Silva Brandão Junior.
Cassiano Pereira de Araujo.
Fortunato Pereira de Araujo.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Bento de Souza Neto.
Francisco Manoel Munhões.
Francisco de Paula Cesar.
Francisco Saraiva de Miranda, Padre.
João Baptista de Paula Cesar.
João Pereira de Araujo.
Joaquim Antonio Gonçalves.
Joaquim Pereira de Araujo.
José Francisco do Nascimento.
José Gregorio Ramalho.
José Marcellino Cardoso.
José de Paula Cesar.
José Pereira de Araujo.
Luziano da Cunha Vasconcellos.
Manoel Francisco Munhões.
Manoel Pereira de Araujo.
Medardo da Cunha Vasconcellos.
Paulino Pereira de Oliveira Lima.
Polycarpo Lemos da Silva.
Vicente Antonio de Freitas.

Freguezia da cidade de Caldas

Adriano Fernandes Lobo.
Agostinho José da Costa Junqueira.
Agostinho José Ferreira Bretas, Dr.
Alberto Fernandes Lobo.
Albino Gonçalves Lopes.
Amaro Honorio Gonçalves.
André Martins de Andrade, Dr.
Antonio de Andrade Junqueira.
Antonio Felisberto dos Reis.
Antonio Ferreira do Nascimento.
Anionio Lopes Pinheiro.
Antonio de Paiva Bueno dos Reis.
Antonio Pedro de Alcantara.
Antonio Pereira da Silva Junior.
Antonio Teixeira Diniz.
Augusto José de Oliveira.
Bernardino Gonçalves.
Bernardo Jacintho da Veiga, Dr.
Braulio Manoel Franco.
Caetano José de Abreu.
Caetano Luiz Gomes Nogueira Junior.
Candido da Costa e Souza.
Cassiano José Marcondes.
Cesario Augusto Gama Junior.
Elias José Garcia.
Elias Pio da Silva Pinto.
Ernesto Antonio de Oliveira.
Eugenio de Paula Ferreira, Dr.
Fernandes Bueno de Paiva.
Fortunato Theodoro Ferreira Bretas.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio Guimarães de Lemos.
Francisco Chrispim da Costa.
Francisco Gonçalves Lopes.
Francisco Ignacio Franco.
Francisco José de Oliveira e Silva.
Francisco José Rebouças.
Françisco de Paula Pereira.
Francisco de Vaz Pereira.
Francisco Vaz da Silveira Junior.
Ignacio de Loyola Franco.
Jacintho Hyppolito Nogueira.
João Candido Teixeira Diniz.
João Lino Nogueira.
João Olinto Franco.
João Procopio Monteiro e Silva.
João Sabino de Paula.

Joaquim Antonio dos Reis.
Joaquim Bernardes da Costa Junqueira.
Joaquim Candido da Costa Junqueira.
Joaquim Felisberto dos Reis.
Joaquim José de Oliveira e Silva.
Jonas de Oliveira Dias.
José Antonio Augusto de Sá.
José Carvalho de Oliveira.
José Custodio de Carvalho.
José Custodio Teixeira.
José Francisco da Trindade.
José Graciano Franco.
José Ignacio de Barros Cobra, Dr.
José Luciano da Costa.
José Luiz Franco.
José Luiz de Freitas.
José Raymundo de Souza.
José Venancio Teixeira.
Juventino Antonio dos Reis.
Leonel Luiz de Pontes.
Liberato Mariano de Souza.
Luiz Augusto de Loyola.
Luiz Augusto Ribeiro.
Luiz Henrique do Brazil.
Manoel de Andrade Junqueira.
Manoel Borges da Fonseca.
Manoel Francisco Guimarães.
Manoel José da Costa Junqueira.
Manoel José Ferreira Bretas.
Manoel da Paixão.
Manoel Pereira de Moraes.
Manoel Pinto de Andrade.
Mariano Roberto da Costa.
Octavio Pinto de Mello.
Olympio Feliciano de Andrade.
Pedro Alves Coelho.
Pedro Sanches de Lemos, Dr.
Reinaldo Gomes de Oliveira, Dr.
Sabino Bueno de Paiva e Silva.
Simplicio José Campinas.
Theodoro José de Oliveira.
Thomaz Pacheco Ferreira Lessa.
Tristão Leite de Meirelles.

Domingos Pires de Mello.
Francisco Antonio de Oliveira Dias.
Francisco das Chagas Ribeiro.
Francisco Pereira de Aquino.
Francisco Severino de Siqueira e Castro.
Gabriel Francisco Franco.
Gabriel Pires Eustaquio.
Ignacio Lopes Pinheiro.
Ismael Theodoro do Nascimento.
João Bernardes de Souza.
João Francisco Nogueira.
João Lopes Pinheiro.
João Luiz de Souza.
João Pereira Elias Amarante.
Joaquim Antonio de Olveira.
Joaquim Diogo de Padua.
Joaquim Francisco de Oliveira.
Joaquim Ignacio Franco.
Joaquim Lopes Pinheiro.
Joaquim Luiz Franco.
Joaquim Muniz Franco.
José Antonio de Mello.
José Antonio de Mello Estaquio.
José Borges da Silva.
José Caetano de Mello.
José Candido de Souza.
José Flausino de Mello.
José Francisco Franco.
José Francisco de Oliveira.
José Francisco de Oliveira Junior.
José Francisco de Oliveira Lopes.
José Gomes Muniz.
José Luiz Franco.
José Luiz de Souza.
José Marcellino de Carvalho.
José Pires Eustaquio Junior.
José Rodrigues Moreira Lopes.
Luiz Antonio Franco.
Manoel Joaquim de Carvalho Junior.
Manoel Lopes Pinheiro.
Manoel Luiz Franco.
Manoel Pereira Machado.
Pedro Antonio Baptista.
Quintiliano José Muniz.
Raymundo Antonio Duarte.

Freguezia de S. Rita de Cassia de Caldas

Americo Antonio de Mello.
Anastacio José Gonçalves.
Antonio Bernardes de Souza.
Antonio Bernardino Franco.
Antonio Candido Eustaquio.
Antonio Candido Lopes.
Antonio Ferreira Godinho.
Antonio Joaquim de Oliveira e Silva.
Antonio Pires Eustaquio.
Antonio Silvestre Baptista.
Candido José de Carvalho.
Candido José de Carvalho Filho.
Desiderio Antonio Vieira.

Freguezia do Campestre

Alexandre Dias Ferreira.
Ananias de Araujo e Silva.
Antonio Candido Simões.
Antonio Domingues da Silva Lopes.
Antonio Joaquim de Oliveira.
Antonio José de Figueiredo.
Antonio José Muniz.
Antonio Paulino Franco.
Antonio Pinto Ribeiro.
Aureliano Carlos de Mello.
Aureliano Pires do Lago.
Balbino José Luiz.
Balduino Marques de Andrade.

Belisario José de Souza.
Cantalicio Eloy da Silva.
Custodio José da Silva.
Eugenio Theodoro Fernandes.
Evaristo Pereira do Lago.
Felisberto Pereira de Castro.
Felisberto Pereira de Castro Lima.
Firmino José Muniz.
Flavio José Botelho.
Francisco Borges da Silva.
Francisco Eugenio Ramos.
Francisco José Ferreira.
Francisco José Muniz.
Francisco Luiz do Lago.
Francisco de Paula Santos.
Francisco Theodoro Fernandes.
Gabriel Antonio da Silva
Gabriel Antonio da Silva Sobrinho.
Gabriel José da Silva.
Gabriel Rabello de Carvalho.
Ignacio José de Loyola.
Ignacio José Muniz.
Irineu José da Silva.
João Antonio da Silva.
João Caetano Pinto.
João Custodio do Lago.
João Fernandes Rodrigues.
João Ignacio Rodrigues.
João José Garcia.
João José da Silva.
João Luiz Dias de Araujo.
João Manoel Franco.
João da Motta Ribeiro.
João Muniz Franco.
João Pedro de Gouvêa.
João Sanches do Lago.
João Severino da Costa.
João Severino da Costa Sobrinho.
João Vicente de Figueiredo.
Joaquim Alves de Araujo.
Joaquim Borges da Costa.
Joaquim Borges da Silva.
Joaquim Francisco Mafra.
Joaquim Ignacio de Alvarenga.
Joaquim José de Figueiredo.
Joaquim José Franco.
Joaquim José Muniz.
Joaquim Silverio dos Santos.
Joaquim Theodoro do Espirito Santo.
José Alves de Araujo.
José Antonio Barbosa.
José Antonio de Figueiredo.
José Antonio dos Reis.
José Botelho Muniz.
José Candido Franco.
José Joaquim Gonçalves.
José Joaquim de Gouvêa.
José Joaquim de Lima.
José Joaquim Muniz.
José Joaquim Pereira do Lago.
José Luiz de Araujo Dias.
José Muniz de Carvalho.
José Pereira Arantes.
Manoel Firmino Muniz.
Manoel Garcia da Costa.
Manoel Joaquim Garcia.
Manoel Muniz Lourenço.
Manoel Pereira da Costa.
Manoel Ramos Nogueira.
Martiniano José da Silva.
Poluceno de Souza Gonçalves.
Prudenciano José Nogueira.
Roque José Muniz.
Roque Ribeiro de Andrade.
Severo Virgilio Franco.
Umbelino José de Moraes.
Venancio José da Silva

Freguezia de S. Sebastião do Jaguary

Antonio Bernardes da Costa.
Antonio J. de Mascarenhas Pessanha Sobr.
Antonio José de Lima.
Antonio Pereira Caldas de Mesquita.
Antonio Roberto da Costa.
Bonifacio José Monteiro.
Cantalicio Nunes de Assis.
Cyrillo Alves dos Santos.
Deoclecio José de Mello.
Domiciano Francisco da Costa.
Ernesto Barbosa Teixeira.
Francisco Antonio Corrêa de Lima.
Francisco Antonio de Oliveira Filho.
Francisco Antonio Pessanha.
Francisco Gonçalves Corrêa.
Francisco Pereira Caldas de Mesquita.
Francisco Pereira dos Reis.
Gabriel Antonio de Lima.
Ignacio Baptista de Almeida.
João Antonio Pessanha.
João Antonio Ramos.
João Baptista Ribeiro.
João Carlos da Fonseca Reis.
João Luiz de Fontes.
João Pedro Ribeiro.
João Pereira Caldas de Mesquita.
João Theodoro de Oliveira.
Joaquim Garcia de Oliveira.
Joaquim Teixeira de Andrade.
Joaquim Theodoro de Oliveira.
José Antonio Corrêa de Lima.
José Antonio de Oliveira Franco.
José Diogo Xavier.
José Francisco de Oliveira.
José Lopes Pereira.
José Luciano de Lima.
José Ludgero de Andrade.
José Luiz Barbosa.
José Luiz Ribeiro Sobrinho.
José Mendes da Rocha.
Justino Antonio Corrêa Lima.
Luciano Garcia de Pontes.
Lucio José Barbosa.

Luiz Antonio Ribeiro.
Luiz Gonçalves de Pontes.
Manoel Antonio de Almeida.
Manoel Antonio Pessanha.
Manoel Augusto de Oliveira.
Manoel Jacintho do Amaral Pinto.
Manoel José Ferreira de Oliveira.
Manoel Mendes da Rocha.
Manoel Pereira Caldas de Mesquita.
Manoel Vicente da Rocha.
Olympio Feliciano de Andrade.
Pedro Crescencio do Lago.
Pedro Rodrigues Pereira Caldas.
Pio Petronilho de Magalhães.
Quirino Gonçalves Lopes.
Quintiliano Roberto da Costa.
Ursulino José de Lima.

Freguezia da cidade de Cabo Verde

Agostinho de Souza Mello.
Antonio Alves Goulart.
Antonio Anacleto de Souza.
Antonio Botelho de Carvalho.
Antonio Carlos de Azevedo Coimbra.
Antonio José Bueno.
Antonio José Corrêa.
Antonio José de Oliveira.
Antonio Gonçalves de Siqueira.
Antonio Luiz do Prado.
Antonio Marques dos Santos Braga.
Antonio de Padua Dias.
Antonio de Padua Ribeiro.
Antonio Raymundo de Carvalho.
Antonio Rodrigues de Carvalho Sobrinho.
Antonio da Silva Couto.
Antonio da Silva Couto Junior.
Antonio Teixeira da Silva.
Augusto Alvaro de Noronha.
Balbino Jacintho Botelho.
Bento Antonio da Silva.
Boaventura Bardy.
Candino Bueno de Moraes Navarro.
Candido José Pereira.
Custodio Florentino Dias.
David Botelho de Carvalho.
Domingos Antonio de Souza.
Elias Alvaro de Moraes Navarro.
Elias Alvaro de Moraes Navarro, Padre.
Elias Ruellas.
Ernesto de Oliveira Horta.
Eusebio José Teixeira.
Evaristo Machado.
Ezequiel Antonio de Moraes.
Feliciano Alves Freire.
Feliciano José da Conceição.
Fidelis Carlos da Costa.
Francisco Alves de Moraes Navarro.
Francisco Alves da Rocha.
Francisco Antonio de Araujo.
Francisco de Assis Dias.
Francisco Bueno da Costa Macedo.
Francisco Candido Martins.
Francisco José Vieira.
Francisco Mathias Ramos.
Francisco Navarro de Moraes Salles.
Francisco de Paula Machado.
Francisco Pedro Lopes.
Francisco Pedro Villas Bôas.
Francisco de Souza Dias.
Itelvino Antonio de Moraes.
Jeronymo José Rodrigues
João Apollinario da Silva.
João Baptista Goulart.
João Gualberto de Moraes.
João Luiz de Figueiredo.
João Mariano de Souza.
João Modesto dos Santos Bueno.
João Pamplona da Silva.
Joaquim Antonio de Mello.
Joaquim Antonio de Oliveira Horta.
Joaquim Corrêa de Souza.
Joaquim Custodio Nogueira.
Joaquim Daniel dos Santos Esteves.
Joaquim Esteves dos Santos.
Joaquim Gonçalves de Siqueira.
Joaquim José de Moraes
Joaquim Leonel Pereira de Magalhães.
Joaquim de Luna Miranda Couto.
Joaquim Pio dos Santos.
Joaquim Pio dos Santos Junior.
Joaquim Rodrigues de Carvalho, Dr.
Joaquim Venancio de Alvarenga.
José Antonio dos Reis.
José Antonio Villas-Bôas.
José Balbino de Oliveira.
José Bertolino Gonçalves.
José Candido de Oliveira.
José Candido de Oliveira Horta.
José Elias de Moraes Navarro.
José Francisco Maia.
José Jacintho da Silva.
José Joaquim Corrêa Junior.
José Joaquim da Siva Figueredo.
José Joaquim da Silva Figueiredo Junior.
José Sebastião Cordeiro.
José Vicente de Paiva Mendes.
Luiz Antonio de Araujo Mendes.
Luiz Antonio de Moraes Navarro.
Luiz José Bardy.
Manoel Ferreira Bueno.
Manoel José dos Passos.
Manoel Roque do Nascimento.
Marcolino Aurelio de Mendonça.
Modesto Candido de Moraes Navarro.
Pedro Antonio de Moraes.
Pedro de Oliveira Ruellas.
Quintiliano José Baptista.
Romualdo Ribeiro de Andrade.
Salvador Ribeiro do Prado Neto.
Sebastião José Martins.
Theophilo de Figueiredo.
Valeriano José de Almeida.

Freguezia de S. José dos Botelhos

Antonio Botelho de Souza.
Antonio Candido da Silveira.
Antonio Gonçalves de Souza Junior.
Antonio José Pinto.
Antonio Lopes da Silva.
Antonio Pinto Ribeiro.
Antonio Severino da Costa.
Antonio da Silva Reis Brandão.
Antonio de Souza Gonçalves.
Carlos Miguel do Prado.
Emygdio Antonio de Oliveira.
Eugenio de Souza Gonçalves.
Francisco Antonio Ferreira.
Francisco Fernandes de Sampaio.
Francisco José Calixto.
Gabriel Botelho de Souza.
Hygino de Paula Vieira.
João Baptista Vieira.
João Ferreira da Rocha.
João Gonçalves de Siqueira Junior.
João Pedro da Annunciação.
João Pedro de Gouvêa Filho.
João Ribeiro do Prado.
Joaquim Domingues Martins.
Joaquim Ignacio de Mello.
José Antonio Ribeiro do Prado.
José Francisco Ferreira.
José Joaquim de Oliveira Primo.
José Joaquim Martins.
José Pinto Ribeiro.
José Rodrigues da Costa.
Manoel Amancio de Oliveira.
Manoel Domingues Maciel.
Manoel Rodrigues dos Reis.
Manoel Severino da Costa.
Pedro José de Gouvêa.
Thomaz Gaspar, Padre.
Vicente Candido de Araujo Junior.

Freguezia de Santa Rita do Rio Claro

Antonio Candido da Fonseca.
Antonio Carneiro de Bastos.
Antonio Delfino de Castro.
Antonio Manoel do Nascimento,
Antonio Savastano, Padre.
Aureliano Carlos Ferreira Lopes.
Bento Garcia de Souza.
Bernardino Candido de Carvalho.
Boaventura Anacleto de Souza.
Boaventura Gonçalves Leite.
Cesario José de Azevedo.
Cherubino Lourenço Rosa Leão.
Constantino de Souza Vieira.
Domiciano Ferreira Cordoso.
Emygdio Ferreira Paulino.
Flausino José Gonçalves.
Francisco Anacleto de Rezende.
Francisco Ferreira Paulino.
Francisco Ignacio de Carvalho.
Francisco Raphael de Araujo.
Francisco de Seixas Carneiro.
Hyppolito Ferreira Paulino.
Ignacio Gonçalves da Costa Sobrinho.
Ignacio José de Alvarenga.
João Anacleto de Rezende.
João Gonçalves Cintra.
João Pedro Ferreira Lopes, Padre.
Joaquim Alves da Costa.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira.
Joaquim Anacleto de Souza Vieira Junior.
Joaquim Antonio de Mello Jorge.
Joaquim Hyppolito de Carvalho.
Joaquim Severino de Oliveira.
Jonas Pinto de Magalhães.
José Anacleto de Souza Vieira.
José Antonio Coelho.
José Braz da Silva.
José Flausino Marques.
José Joaquim Freire.
José Joaquim de Siqueira.
José Lucio de Almeida Lobo.
José Pedro das Chagas.
José Porfirio de Castro.
Luiz Alves Gonzaga.
Manoel Antonio de Paiva.
Manoel Custodio Pinto.
Manoel Ferraz de Araujo.
Manoel Justino Rosa.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Maximiano Severo de Carvalho.
Modesto Forte de Bustamante.
Octaviano Pereira Lopes.
Oscar Ferreira Carvalhães.
Pedro de Alcantara Cintra.
Rozendo Aprigio de Rezende.
Suetonio Tranquillo Corrêa.
Targino Ferreira Cardoso.
Theodoro Ferreira Cardoso.
Thomaz Antonio da Silveira.
Urias Anacleto de Rezende.
Vicente Ferraz de Araujo.
Vicente Ferreira da Rocha.
Vicente de Paula Ferreira Paulino.

Freguezia da cidade de Musambinho

Americo Gomes Ribeiro da Luz, Dr.
Ananias Bueno de Azevedo.
Antonio Botelho de Carvalho.
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Padre.
Antonio Candido de Lima.
Antonio Candido da Silva.
Antonio Carlos de Azevedo Coimbra.
Antonio Carlos de Mello.
Antonio Carlos da Silva.

Antonio José Tavares.
Antonio Luiz Pinto.
Antonio Ribeiro da Luz.
Azarias Alves Ferreira.
Bento José da Silva.
Boaventura Eugenio de Paula Assis.
Candido José Bueno.
Carlos de Souza Mendonça.
Cesario Cecilio de Assis Coimbra.
Childerico Rodrigues da Silva e Souza.
Damaso Francisco Maia.
Domiciano Alves Ferreira.
Domiciano Antonio Ferreira.
Eduardo Theodoro Marques.
Eloy José da Rocha.
Fernando Alvaro de Castro.
Francisco Alves de Araujo.
Francisco Antonio Bueno.
Francisco Antonio de Mello.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Antonio de Piza.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Bueno de Azevedo.
Francisco Candido Machado.
Francisco Herculano de Rezende.
Francisco Navarro de Moraes Salles.
Francisco Pedro Lopes.
Francisco Pinto de Aguiar Villela.
Francisco Silverio de Araujo.
Francisco Xavier de Paula Assis.
Honorio Antonio Marques.
João Baptista Pereira de Magalhães.
João Baptista Pinto Ribeiro.
João Candido Bueno.
João Candido Marques.
João Candido de Oliveira.
João Cassiano da Silva.
João de Deus e Silva.
João Evangelista de Oliveira.
João Ferreira Araujo.
João Januario de Magalhães.
João Lazaro Barbosa.
João Martins de Azevedo.
João Procopio de Lima.
Joaquim Antonio de Almeida.
Joaquim Antonio Bueno.
Joaquim Antonio Corrêa.
Joaquim Antonio de Mello.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim Antonio de Souza Góes.
Joaquim Carlos da Silva.
Joaquim Ferreira da Silva Telles.
Joaquim Jacintho Botelho.
Joaquim José Gonçalves.
Joaquim José Marques.
Joaquim José Marques Filho.
Joaquim José dos Passos.
Joaquim Pedro Gonçalves.
Joaquim Theodoro de Almeida.
Joaquim Verissimo da Silva.
José Alves de Lima.
José Amancio de Lima.
José Amaro da Silva.
José Antonio Bueno.
José Antonio Corrêa.
José Antonio de Paula.
José Antonio da Silva.
José Dias de Castro.
José Emireno de Magalhães Coimbra.
José Francisco de Araujo.
José Francisco Ribeiro.
José Furtado de Mendonça Sobrinho.
José Garcia Pinto.
José Gomes de Lima.
José Gonçalves de Rezende.
José Gonçalves de Souza.
José Jacintho Pereira de Magalhães.
José Joaquim Ferreira.
José Joaquim de Lima.
José Joaquim Machado.
José Joaquim Marques.
José Joaquim Nogueira.
José Joaquim de Piza.
José Mariano de Almeida.
José Maximiano Villas-Bôas da Gama.
José Paes de Oliveira e Silva.
José Renovato de Araujo.
José Theodoro Marques.
José Theodoro Pereira da Cruz.
José Tristão de Carvalho.
Josué Antonio da Fonseca.
Julio Cesar Tavares Paes.
Laurindo Ribeiro de Carvalho.
Luiz Antonio Pinto.
Manoel Antonio Bernardes.
Manoel Francisco de Carvalho.
Manoel Joaquim Bueno.
Manoel José Cordeiro.
Manoel Leite de Mendonça.
Manoel Luiz Bernardes.
Marciano Carlos Bardy.
Miguel Custodio de Bastos.
Misael Marques de Araujo.
Prospero Paoliello.
Prudencio Antonio Ferreira.
Quintiliano Ribeiro de Araujo.
Raphael Antonio Marques.
Ricardo Rufino Ribeiro.
Rodrigo Antonio de Magalhães.
Thomé Candido de Rezende.
Thomé Mendes Moreira.
Tristão Antonio de Piza.
Urias Alvaro de Castro.

Freguezia de Santa Barbara das Canôas

Antonio Marques Padilha.
Antonio Prudencio de Oliveira França.
Antonio Roque de Souza Dias.
Cesario Ribeiro Tostes.
Cornelio Gomes de Gouvêa.
Custodio José Dias.
Domingos Pereira da Silva.

Eugenio Ribeiro Leite.
Fernando Antonio Gomes.
Francisco Antonio de S. José.
Francisco Candido de Oliveira.
Francisco Ignacio Franco.
Francisco José Dias.
Francisco Martins Pereira.
Honorato da Silva Cardoso.
Ignacio Antonio Eustaquio.
Jeremias Gomes de Fontes.
João Baptista Pereira.
Joaquim Ananias de Souza Dias.
Joaquim Ignacio Franco.
Joaquim de Souza Dias.
Lucas Gomes de Gouvêa Sobrinho.
Manoel Bernardes de Carvalho.
Manoel da Costa Fontes.
Manoel Francisco dos Reis.
Manoel Gonçalves dos Santos.
Manoel José Gomes da Costa.
Martiniano Ernesto de Almeida.
Misael José Barbosa Sandoval.
Raymundo Antonio de Queiroz.
Urias Belarmino de Souza.
Vicente Candido Ferreira.
Vicente Gonçalves Rosa.
Virginio Antonio de Souza Dias.
Zeferino Gonçalves dos Santos.

Freguezia de Dôres do Guaxupé

Antonio Alves de Oliveira.
Antonio Candido Ribeiro do Valle.
Antonio da Costa Monteiro.
Antonio Pereira Leite.
Antonio Luiz Cardoso.
Antonio Marques de Moraes.
Antonio Pereira de Oliveira.
Antonio Ribeiro de Moraes.
Antonio da Silva Tolledo.
Bernardo Jacintho Ferreira Lopes.
Custodio Ribeiro Leite.
Custodio Ribeiro Leite Sobrinho.
Donato de Souza Gomes.
Emygdio José da Silveira.
Estevão Ribeiro do Valle.
Eufrosino Manoel Duarte.
Eugenio Leite Ribeiro Sobrinho.
Fortunato Pinto Ribeiro.
Francisco Candido Ribeiro.
Francisco José de Oliveira Lana.
Francisco José de Souza.
Francisco de Paula Ribeiro.
Francisco Ribeiro do Valle.
Francisco Vieira do Valle.
Geraldo Ribeiro do Valle.
Honorio Antonio Ximenes do Prado.
João Alves de Moraes.
João Baptista Campos.
João Baptista Cardoso.
João Luiz Curvinel.
João Mariano da Silva.
João Teixeira de Rezende Junior.
Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Anselmo Coelho da Freiria, Padre.
Joaquim Antonio Garcia.
Joaquim Antonio da Silva Miquelino.
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.
Joaquim da Costa Monteiro.
Joaquim Leite Ribeiro.
Joaquim Marques Padilha.
Joaquim Pedro Leite Ribeiro.
Joaquim Tolentino Pinto.
José Francisco Carneiro.
José Francisco Coelho.
José Jacintho Cardoso.
José Leite de Araujo.
Luciano Moreira Maia.
Luiz Marcos Pereira de Magalhães.
Luiz Ribeiro do Valle.
Manoel Candido de Rezende.
Manoel Ferreira da Silva Coelho.
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle.
Martiniano Luiz do Prado.
Pedro José Ferreira.
Porfirio Benjamim da Costa.

Freguezia da Cidade de Passos

Alberto Gomes de Souza Lemos.
Alfredo Gomes de Souza Lemos.
Amelio Julio da Silveira.
Amelio Lourenço da Silveira.
Americo Antonio da Silveira.
Antonio Augusto de Oliveira França.
Antonio Augusto Ribeiro.
Antonio Basilio da Silveira.
Antonio Caetano de Abreu Machado.
Antonio Caetano de Faria Lolou.
Antonio Caetano Machado.
Antonio Calixto Barbosa.
Antonio Carlos Martins.
Antonio Custodio dos Santos.
Antonio Fernandes da Silveira.
Antonio Ferreira Bretas.
Antonio Ferreira de Carvalho.
Antonio Ferreira de Medeiros.
Antonio Ferreira de Mello Nogueira.
Antonio Honorato de Souza.
Antonio Jacintho da Silveira.
Antonio José Alves Villa Real.
Antonio José da Camara.
Antonio Julio Lemos.
Antonio Julio da Silveira.
Antonio Lopes de Araujo.
Antonio Marcellino da Silva.
Antonio Nicesio da Silva.
Antonio de Paula Simões.
Antonio Pedro de Paula.
Antonio Pereira de Carvalho.

Antonio Pires de Moraes.
Antonio Rodrigues Coimbra.
Antonio Rodrigues Xavier.
Antonio Silvestre de Souza Gomes.
Antonio Tolentino da Silveira.
Arnaldo Antonio da Silva Ramos.
Augusto Olegario Stokler de Lima.
Balduino Francisco Ribeiro.
Balduino José de Souza.
Balthazar José Simões.
Barão de Passos.
Belchior Ponte Rego de Figueiredo.
Benevenuto Rodrigues de Vasconcelios.
Bernardino da Silva Borges.
Bernardino Vieira de Souza.
Caetano José Pinto.
Caetano Machado Curvello.
Camillo Augusto de Figueiredo.
Candido Julio dos Santos.
Carlos Joês Lemos.
Cassiano Josè Lemos.
Cassiano Lemos de Medeiros.
Cassiano Torquato da Silveira.
Cesario Alves de Freitas.
Cesario José da Silva Rosa.
Christiano Mauricio Stockler de Lima, Dr.
Cincinato do Carmo Chaves, Padre.
Claudio Jeronymo Stockler de Lima, Dr.
Cypriano José de Magalhães.
Delfino da Costa Pereira.
Dimas Pires Baptista.
Domiciano Camillo da Silveira.
Domiciano Martins Borges.
Domingos Ferreira de Carvalho.
Domingos Ferreira de Souza Brandão.
Domingos Ignacio de Andrade.
Domingos de Paula Queiroz.
Egydio Martins Borges.
Emilio Theodoro de Lemos Horta.
Esechias Rodrigues de Vasconcellos.
Felisberto de Queiroz Brandão.
Firmino Antonio de Rezende.
Florentino José de Magalhães.
Francellino Teixeira de Carvalho.
Francisco Alves Proença.
Francisco Alves da Silva.
Francisco de A. P. Ulbôa Cintra, Conego.
Francisco Augusto Celestino da Silva.
Francisco Balduino de Moraes.
Francisco da Cunha Barbosa.
Francisco Fernandes Bernardes.
Francisco Gomes de Souza Lemos.
Francisco Ignacio de Andrade.
Francisco Joaquim de Oliveira Carvalho.
Francisco José Monteiro, Dr.
Francisco José Ribeiro.
Francisco Lemos de Medeiros.
Francisco Martins Borges.
Francisco da Silva Maia.
Francisco Zeferino de Lima.
Genaro Cesar da Costa.
Gil Alves de Araujo.
Herculano José d'Assumpção.
Hilario de Araujo Borges.
Horacio José Lemos.
Hygino Rodrigues de Amorim.
Hyppolito Cassiano de Barros.
Innocencio Lourenço de Queiroz.
Irineu Evangelista da Silvei a.
Izaias Pedroso de Barros.
Izordino Rodrigues Ferreira.
Jayme Gomes de Souza Lemos.
Jeronymo Pereira da Costa.
João Antonio Garcia.
João Baptista Ribeiro.
João Baptista de Souza.
João Bruno da Silveira.
João Caetano de Barros.
João Caetano da Silva Dico.
João Candido da Silva Maia.
João Cardoso Lemos.
João Chrysostomo Parreira.
João Evangelista da Silveira.
João Evangelista de Souza Brandão.
João Ferreira de Carvalho.
João Ferreira Godinho.
João Ferreira de Mello e Souza.
João Ferreira de Oliveira.
João Ignacio de Andrade.
João José de Paiva.
João Julio da Silva.
João Lourenço de Andrade.
João Martins Borges.
João Prudencio da Rocha.
Joaquim Alves da Costa Junior.
Joaquim Alves de Queiroz.
Joaquim Bruno da Silveira.
Joaquim Domingos Lopes.
Joaquim Francisco Bueno.
Joaquim Francisco Machado.
Joaquim Galdino Gomes da Silva.
Joaquim Getulio Monteiro de Mendonça.
Joaquim Gomes de Souza Lemos.
Joaquim José Lemos Irmão.
Joaquim José de Souza.
Joaquim Lopes de Siqueira.
Joaquim Martins Freitas.
Joaquim Pedro de Alcantara Padua.
Joaquim Rodrigues Chagas.
Joaquim Rodrigues de Vasconcellos.
Joaquim da Silva Maia.
Joaquim Thomaz dos Santos.
Joaquim Velloso do Carmo.
Jorge Ferreira de Carvalho.
José Alves Pacheco.
José Aniceto de Paula Candido, Dr.
José Antonio de Castilho.
José Antonio Ribeiro.
José Baptista Machado.
José Bernardino de Carvalho Leite.
José Caetano de Barros.
José Caetano Machado.
José Carlos Campos.
José Carlos Nogueira, Padre.
José Custodio de Rezende.
José Custodio dos Santos.
José Esteves Pereira Mello.
José Feliciano Pereira.

José Ferreira Carvalhaes Pimenta.
José Ferreira de Carvalho.
José Ferreira de Carvalho Junior.
José Ferreira de Padua.
José Ferreira de Souza Brandão.
José Gonçalves da Silva.
José Honorio Gomide.
José Honorio do Nascimento.
José Ignacio da Costa.
José Joaquim Bernardes.
José Julio da Silva.
José Lourenço de Queiroz Sobrinho.
José Luiz de Lemos Galvão.
José Luiz da Silva.
José Modesto dos Santos Bueno.
José de Paula Lemos.
José Pimenta de Abreu Sobrinho.
José dos Santos Nunes.
José Silverio de Almeida.
José Thomaz da Silveira.
Laurindo José Machado.
Leonel Gonçalves Gomide.
Lourenço José de Andrade.
Lucas Tobias de Magalhães.
Lucio da Silva Maia
Manoel Antonio Rodrigues Calimerio.
Manoel Antonio Simão.
Manoel Caetano Machado.
Manoel Cardoso de Queiroz.
Manoel Feliciano Pereira.
Manoel Ferreira Cardoso Osorio.
Manoel Ferreira de Queiroz.
Manoel Ferreira de Souza Brandão.
Manoel Francisco Bueno.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Bernardes.
Manoel Joaquim Gomes.
Manoel José Lemos.
Manoel Julio Lemos.
Manoel Lemos de Medeiros.
Manoel Lopes da Trindade.
Manoel Narciso Ferreira de Brito.
Manoel Pimenta de Abreu.
Manoel da Silva Maia.
Manoel Vieira de Souza.
Matheus Chaves de Magalhães, Dr.
Maximiano José dos Santos.
Miguel Joaquim Pereira.
Modesto da Silva Rosa.
Pedro Bernardes Coelho.
Pedro Bernardes Ferreira.
Pedro Getulio Monteiro de Mendonça.
Pedro Bates Pedroso de Barros.
Persiliano Ferreira de Brito.
Quirino Teixeira Lopes.
Saturnino Amancio da Silveira, Dr.
Sizenando José de Paula Teixeira.
Targino Antonio da Silveira.
Thomaz Joaquim de Arantes.
Urias Antonio da Silveira, Dr.
Vicente Rodrigues da Trindade.
Victor Julio da Silveira.

———

Freguezia de Santa Rita de Cassia

Antonio Alves Villela.
Antonio Caetano Pereira.
Antonio Candido de Mello e Souza.
Antonio Dias Ferreira.
Antonio Falleiros de Souza.
Antonio Fernandes de Carvalho.
Antonio Francisco Falleiros.
Antonio Justino Falleiros.
Antonio Muniz Parreiras.
Antonio Rodrigues Cintra.
Antonio Theodoro Ferreira.
Candido José Venancio.
Chrysogno Alves de Castro.
Domingos Pimenta de Abreu Sobrinho.
Eduardo José Venancio.
Evaristo Ferreira de Alcantara Padua.
Fernando Villela de Andrade.
Fortunato Justino Falleiros.
Francisco Antonio Fernandes.
Francisco Antonio do Nascimento.
Francisco Antonio Vieira.
Francisco Custodio da Silva.
Francisco Justino Falleiros.
Francisco Luiz da Costa.
Francisco de Paula Carvalho.
Godofredo Alves de Castro.
Israel Pimenta de Abreu.
João Bernardes Pinto.
João Candido de Mello e Souza.
João Ferreira de Mello e Souza.
João Hyppolito Pedrosa.
João Maria Barreto.
João Pedro de Padua.
João Pimenta de Abrêu.
João Theodoro de Souza.
Joaquim Alves de Souza.
Joaquim Antonio do Nascimento.
Joaquim Antonio de Souza.
Joaquim Candido de Mello e Souza.
Joaquim Garcia da Silva.
Joaquim José de Bastos.
Joaquim Justino Falleiros.
Joaquim Muniz Pereira.
Joaquim Nicesio de Mesquita.
José Alves Pereira Heitor.
José Alves Villela.
José Custodio da Silva.
José Esteves de Oliveira.
José Esteves da Silva.
José Francisco Falleiros.
José Malaquias Borges.
José Martins Pereira.
José Quirino Borges.
José Rufino Pereira.
José Venancio dos Santos.
Juventino de Assis Lemos.
Juventino de Assis Pereira Vianna.
Luciano Pereira de Mello e Souza.
Manoel Francisco Pimenta.
Manoel de Paula Carvalho.
Manoel Pimenta de Abreu Sobrinho.

Manoel Pinto dos Reis.
Marciano Pereira da Fonseca, Padre.
Modesto Alves de Arantes.
Nicesio Umbelino de Mesquita.
Pedro Umbelino de Mesquita.
Silvestre Tolentino dos Santos.
Tobias Theodoro Falleiros.
Tristão Tavares de Lima.
Zeferino Custodio da Silva.
Zeferino Victor de Souza.

Freguezia do Aterrado

Ananias Antunes Cintra.
Antonio Alves Peixoto.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Antunes Cintra.
Antonio Chrysostomo Barbosa.
Antonio da Costa Oliveira.
Antonio Dionisio de Lima.
Antonio Joaquim de Souza.
Antonio Luiz Gonçalves.
Antonio Luiz Gonçalves Junior.
Antonio Theodoro de Souza Fenelon.
Benevenuto Machado da Motta.
Caetano Antunes Cintra Tio.
Carlos José de Oliveira.
Cassiano Theodoro de Souza.
Eloy Antunes Cintra.
Fortunato Antunes Cintra.
Francellino da Cunha Barbosa.
Francisco Alves Salgado.
Francisco da Cunha Barbosa Sobrinho.
Francisco Garcia Lopes.
Ignacio Borges de Freitas.
Ignacio de Souza Lima.
Izaias Pires de Lima.
Jacintho da Cunha Barbosa.
Jacintho Honorio da Silva.
João Carlos de Vilhena.
João Christino Barbosa.
João da Costa Oliveira.
João Gomes da Costa.
João Luiz do Prado.
João Placido Barbosa.
João Rodrigues de Siqueira.
Joaquim Alves Peixoto.
Joaquim Barbosa da Silva.
Joaquim Borges de Freitas.
Joaquim Borges Lucas.
Joaquim da Cunha Barbosa.
Joaquim Ernesto Diniz Junqueira.
Joaquim Genesio Cintra.
Joaquim José da Costa.
Joaquim Martins Borges.
Joaquim Placido Barbosa.
Joaquim Prudencio dos Santos Costa.
José Alves Peixoto Guimarães.
José Antonio de Oliveira Junior.
José Antonio Patricio.
José Antunes Cintra.
José Gonçalves Lopes.
José Honorio da Silva Borges.
José Joaquim de Andrade.
José Joaquim Cintra.
José Joaquim da Costa.
José Luiz Gonçalves.
José Manoel de Castro.
José Manoel de Lima.
José Martins Parreira.
José Placido Barbosa.
José Tobias Cintra.
José Vicente Evilasio de Lima.
Justino Carrijo da Cunha.
Lourenço de Almeida Barbosa.
Ludgero da Silva Ramos.
Manoel Antonio Cintra.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Barbosa Cintra.
Manoel Christino Malta.
Manoel Jacintho da Silva.
Reginaldo Joaquim de Andrade.
Salustiano do Nascimento Falleiros.
Theodoro Machado Borges.
Tobias Antunes Cintra.
Tobias Antunes Cintra Sobrinho.
Thomé Machado de Azevedo.
Venancio José do Nascimento.
Verissimo Alves Taveira.
Verissimo Baptista Cintra.

Freguezia da cidade de S. Sebastião do Paraizo

Alypio Ferreira de Castro.
Ananias Alves Ferreira.
Ananias de Paiva Coutinho.
Antenor José Ribeiro.
Antonino Pereira de Carvalho.
Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Alves Pereira Sobrinho.
Antonio Alves da Silva.
Antonio Borges Campos.
Antonio Bueno da Rocha.
Antonio Carlos de Avellar.
Antonio Fernandes de Souza.
Antonio Francisco Soares Neto.
Antonio Henrique Cardoso.
Antonio Ignacio Alvarim.
Antonio Joaquim de Almeida Ramos.
Antonio Justiniano de Queiroz.
Antonio Justino de Souza.
Antonio Marçal de Souza.
Antonio Marques de Souza.
Antonio Pimenta Neves.
Antonio Pimenta de Padua.
Antonio Pinheiro L. de M. Jurumenha, Dr.
Antonio Rodrigues Nunes.
Antonio Savastano, Padre.
Antonio Severiano de Padua.
Antonio da Silva Barros.
Antonio da Silva Carvalho.
Aurelio Pimenta Neves.
Aurelio Antonio José Ferreira Lara.

Azarias José de Carvalho.
Balbino Martins Borralho.
Belchior Pimenta de Abreu.
Benjamim Fernandes Lima.
Bernardino José da Costa.
Bernardino de Paula Pereira.
Candido Bernardes Caminha.
Candido Fernandes de Oliveira.
Candido Pimenta de Padua.
Carlos de Paula Ferreira.
Christino Adolpho da Araujo Lima.
Claudino Vieira de Carvalho,
Claudio Herculano Duarte, Dr.
Clemente Antonio Marques.
Clemente José de Sant'Anna.
Custodio Pereira do Nascimento.
Daniel Alves da Silva.
Deocleciano José Borges.
Domingos Antonio Leite.
Eduardo Francisco dos Passos.
Eliezer Jacintho de Castro.
Eloy de Paula e Silva.
Emygdio Pimenta Neves.
Esechias Theodoro de Souza.
Evaristo Ferreira Godinho.
Firmiano Pimenta Neves.
Francisco Alves dos Passos.
Francisco Alves da Silva.
Francisco Alves da Silva Guerra.
Francisco Alves de Souza.
Francisco Antonio de Lima.
Francisco Antonio Mafra.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Antonio Soares.
Francisco Balduino da Silva.
Francisco Bernardes da Costa.
Francisco Bernardes da Silva.
Francisco Borges Campos.
Francisco Cardoso Nunes.
Francisco Fernandes de Carvalho.
Francisco Ferreira Godinho.
Francisco José de Medeiros.
Francisco José Pereira.
Francisco José da Silva.
Francisco Luiz de Oliveira.
Francisco Machado de Moraes.
Francisco Mariano Neto.
Francisco de Medeiros Sobrinho.
Francisco Neves de Souza.
Francisco Pereira de Souza.
Francisco Pimenta Neves.
Francisco Pimenta de Oliveira.
Francisco Pimenta de Padua.
Francisco Ricardo Mendes.
Francisco de Salles Neves.
Henrique Luiz Cardoso.
Herculano Candido de Mello e Souza.
Hermenegildo de Paula Vieira.
Hermeto Domingos Ornellas.
Isaac Bueno de Moraes.
Jacintho José de Castro.
Jeremias Alves de Souza.
Jeronymo Alves Rodrigues.
Jeronymo Francisco de Paula.
Jeronymo Rosa da Silva.
João Alves de Figueiredo Junior.
João Antonio de Medeiros.
João Baptista Pereira Santos.
João Baptista Teixeira.
João Candido de Moura.
João Cardoso Nunes.
João Felippe de Lana.
João Ferreira de Oliveira Rezende.
João Flavio Pereira.
João Francisco Soares Neto.
João Gualberto dos Santos.
João Honorio de Almeida.
João Justino Caetano.
João Marques da Silva.
João Paulo de Lima.
João Pereira de Camargo.
João Salviano de Paula.
João de Souza Coimbra.
João Theodoro de Souza.
Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Alves da Silva.
Joaquim Angelo Pimenta.
Joaquim Bernardes de Souza.
Joaquim Candido de Souza.
Joaquim Carlos de Oliveira.
Joaquim Felippe de Lara.
Joaquim Fidelis Marques.
Joaquim Ferreira Telles, Padre.
Joaquim Francisco de Souza.
Joaquim Garcia de Figueiredo Junior.
Joaquim Henrique Cardoso.
Joaquim José Cardoso.
Joaquim Pedro de Souza Maria.
Joaquim de Souza Coimbra.
José Alves de Figueiredo.
José Antonio Almeida Guerra.
José Antonio de Macedo.
José Antonio de Medeiros.
José Antonio de Medeiros Junior.
José Antonio de Padua.
José Antonio Proença.
José Antonio de Rezende.
José Antonio Rodrigues.
José Antonio Soares.
José Aureliano de Paiva Coutinho.
José Baptista Fernandes.
José Bento Soares.
José Bernardes da Silva.
José Bernardino Coimbra.
José Bernardino da Costa.
José Bernardino de Padua.
José Candido Pinto Ribeiro.
José Custodio do Nascimento.
José Dias de Moura.
José Egydio Pimenta.
José Fernandes de Souza.
José Ferreira de Menezes.
José Francisco de Paula.
José Francisco de Paula Avila.
José Francisco da Silva Junior.
José Francisco Soares.
José Franklin da Silva.
José Henrique Cardoso.

José Innocencio de Souza.
José Joaquim da Costa Junior.
José Joaquim da Silva.
José Joaquim de Souza.
José Jorge da Silva.
José Justino Alves.
José Justino Queiroz.
José Luiz Vieira.
José Maximiano de Carvalho.
José Patricio de Oliveira.
José Pedro Ferreira.
José Pedro de Oliveira.
José Pedro de Oliveira Junior.
José Pedro dos Santos.
José Potenciano da Silva.
José Salviano de Paula.
José de Souza Coimbra.
José Theodoro Machado.
José Theodoro do Nascimento.
José Venancio de Carvalho.
José Venancio Mafra.
Justino Rodrigues Nunes.
Justino Rodrigues de Oliveira.
Ladislau de Araujo Valle.
Liberio Ferreira Martins.
Luiz Carlos Revelly.
Luiz Francisco Mafra.
Luiz Salviano de Souza.
Manoel Antonio Gomes.
Manoel Antonio de Medeiros.
Manoel Ferreira de Menezes Aguiar.
Manoel Fidelis Marques.
Manoel Francisco Neto.
Manoel Garcia de Fiqueiredo.
Manoel Gomes da Assumpção.
Manoel Ignacio de Alvarenga.
Manoel Pereira de Carvalho.
Manoel Rodrigues da Silveira.
Manoel Rodrigues da Silveira Sobrinho.
Martiniano Ferreira da Silva.
Martiniano Severo de Carvalho.
Messias Alves de Souza.
Pacifico Alves dos Passos.
Pedro Dutra da Silva.
Pedro Gonçalves Pereira.
Pedro Luiz Cardoso.
Pedro Pantaleão Bueno.
Pio Felix da Silva.
Piramo Rodrigues Nunes.
Placido Borges Campos.
Procopio Borges Campos.
Protasio Rodrigues Nunes.
Quirino Joaquim Teixeira.
Salviano José Martins.
Samuel Theodoro de Souza.
Saturnino José Neves.
Severino Manoel Soares.
Silvestre José Neves.
Theophilo Antonio de Carvalho.
Thomé Pimenta de Padua.
Urias José Lopes.
Valeriano José Martins.
Venancio José Neves.

Freguezia do Pratinha

Aarão Custodio Rodrigues da Cunha.
Alberto Rodrigues da Silva.
Antonio Bernardes do Couto.
Antonio Dias de Oliveira.
Antonio Gonçalves Gomide Junior.
Antonio Misseno de Padua.
Antonio de Padua Neto.
Antonio Potenciano da Silva.
Antonio Rodrigues da Silva.
Bernardino José de Padua.
Bonifacio Ferreira de Souza.
Brituraldo da Silva Barros.
Cassiano de Padua Pereira.
Custodio Rodrigues da Silva.
Custodio Rodrigues da Silva Junior.
Domiciano Evangelista de Padua.
Domiciano Machado de Moraes.
Eduardo Antonio do Couto.
Felisberto Luiz Pereira.
Francisco Antonio Pulheze, Padre.
Gabriel Rodrigues da Silva.
Galdino Rodrigues da Silva.
Jeronymo Antonio Marques.
João Antonio do Couto.
João Antonio da Silva Barros.
João Baptista Gonçalves Lopes.
João Evangelista de Padua.
João Evangelista de Padua Junior.
João Pedro de Abreu.
Joaquim Camillo Pereira.
Joaquim Gonçalves Lopes.
Joaquim Pereira Pedroso.
José Antonio do Couto.
José Augusto Brazileiro.
José Bernardes da Costa.
José da Costa Valle.
José Ferreira Pedroso.
José Joaquim Gonçalves Lopes.
José Maria do Couto.
José Martins Arruda.
José Maximiano Lemos.
Ladislau Antonio do Couto.
Manoel Antonio da Silva Barros.
Manoel José Ribeiro.
Pedro de Alcantara Queiroz.
Roque de Souza Vieira.
Saturnino Rodrigues de Vasconcellos.
Serafim Ferreira de Freitas.
Silverio Pereira de Mello.

Freguezia da cidade de Jacuhy

Antonio Alves de Souza.
Antonio Joaquim Mendes.
Antonio Rodrigues de Vasconcellos.
Bernardo Gonçalves Cintra.
Bonifacio Lucio de Queiroz.
Braulio Luiz do Prado.

Braziel da Silva Chaves.
Brituaido Rodrigues de Vasconcellos.
Cassiano de Paula e Silva.
Cincinato Justino Alves.
Claudio Christino Romeiro.
Daniel Joaquim Villela de Rezende.
Evaristo Herculano de Paiva.
Fausto Augusto de Paiva.
Feliciano Augusto Fernandes de Mesquita.
Fortunato Ricardino Mendes.
Francisco Antonio de Freitas.
Francisco do Carmo Lopes.
Francisco Lucio de Queiroz.
Ivo Pereira de Moraes.
Jeronymo Innocencio Romeiro.
João Antonio de Medeiros.
João Baptista de Queiroz.
João Ferreira dos Santos Carvalhaes.
João Gonçalves Lopes.
Joaquim Antonio Cintra.
Joaquim Francisco da Silva.
Joaquim Honorio da Costa.
José Antonio de Medeiros Sobrinho.
José Antonio Rodrigues Mendes.
José Baptista de Queiroz.
José Borges da Silva.
José Francisco Neto.
José Honorio da Costa.
José Maria de Vasconcellos.
José Mariano de Magalhães.
José Ribeiro de Miranda.
José Ribeiro de Miranda Junior.
José da Silva Chaves.
Josias da Silva Chaves.
Justiniano Marciano de Magalhães.
Luiz Antonio de Paiva.
Manoel Bento Peixoto.
Manoel Joaquim Alves.
Moysés Francisco Neto.
Paulino Lourenço de Queiroz.
Urias Ferreira Lopes.
Urias Lourenço de Queiroz
Vicente Bento Peixoto.
Vicente da Costa Valle.
Vicente Ricardino Mendes.

Freguezia de Monte Santo

Amancio de Moraes Preto.
Andronino de Souza Vieira.
Antonio Barbosa de Lima.
Antonio Cherobino de Rezende.
Balbino Soares Nogueira.
Baptista Delfino de Abreu, Padre.
Bernardo José de Freitas.
Celestino Thomaz da Silva.
Clementino Lourenço Nunes.
Deocleciano Baptista Carvalhaes.
Domingos Custodio da Luz.
Ernesto José dos Santos.
Evaristo Ferreira Carvalhaes.
Fabiano Soares de Moraes.
Felicissimo José Cardoso.
Felix Antonio da Luz.
Florentino Ferreira da Cunha.
Francisco Antonio do Nascimento.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco Coelho Monte Alegre.
Francisco Coelho Monte Alegre Irmão.
Francisco Eugenio da Luz.
Francisco Joaquim da Costa.
Francisco Nantes de Castilho.
Francisco Rodrigues Vieira.
Gabriel Nunes de Queiroz.
Graciano Ferreira da Costa.
Hyppolito Gomes Ribeiro.
Ignacio Soares de Moraes Souza.
Isaac Dias de Moraes.
Isaac Soares de Moraes.
Jeremias José Barbosa.
João Alves de Lima.
João Antonio de Almeida.
João Antonio Alves.
João Bento Peixoto.
João Candido da Cruz.
João Coelho Monte Alegre.
João Garcia Duarte Junior.
João José da Silveira.
João Lourenço de Carvalho.
João Odorico Ferreira da Cunha.
Joaquim Antonio da Luz.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Silverio de Figueiredo.
José de Almeida Freitas.
José Antonio Gonçalves de Rezende.
José Bento Peixoto.
José Caetano Vasco.
José Cassiano Gomes.
José Cassiano de Lima.
José da Cunha Ferreira Campos.
José Custodio Dias.
José Dias Ferreira Guedes.
José Eugenio da Apresentação.
José Ferreira dos Santos Carvalhaes.
José Furtado de Medeiros.
José Gregorio Ferreira.
José Paulino da Costa.
Luciano Innocencio de Queiroz.
Manoel Antonio do Valle.
Manoel Ferreira de Azevedo.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Theodoro Gomes.
Marcellino Lopes da Silva.
Marciano Alves Lima.
Maximiano Custodio da Luz.
Messias Pereira da Silva.
Raymundo de Paula Teixeira Xavier.
Saturnino Mariano de Toledo.
Tertuliano Rodrigues Lima.
Venancio Joaquim da Costa.
Vicente Ferreira de Caavalhaes.
Vicente Ferreira da Costa.
Vicente GonçalAes da Costa.

13° DISTRICTO

Freguezia da cidade da Campanha (séde)

Adolpho Lion Teixeira.
Amador Bueno de Paiva.
Amancio da Silva Lemes.
Amaro da Silva Lemes.
André Rodrigues da Fonseca.
Antonio Augusto Mariano.
Antonio Augusto Pinto de Souza Ribeiro.
Antonio Caetano Alves Junior.
Antonio Dias da Costa.
Antonio Fernandes de Souza.
Antonio Firmino da Costa.
Antonio Germano da Silva Lemos.
Antonia Gomes de Moraes.
Antonio Joaquim Borges da Costa.
Antonio Joaquim de Lima.
Antonio José de Carvalho.
Antonio José Rodrigues de Moraes.
Antonio José da Silva Lemos.
Antonio Martins de Andrade.
Antonio Martins de Andrade Junior.
Antonio Olinto da Fonseca.
Antonio de Oliveira Freire.
Antonio dos Reis Lemos da Silva.
Antonio Thomaz da Silva.
Antonio Vicente Xavier Lisbôa.
Antonio Vieira da Costa.
Balbino Antonio Silverio.
Bernardo Ferreira Rodrigues.
Bernardo José Mariano.
Bernardo Saturnino da Veiga.
Bibiano Balbino de Salles.
Carlos de Moura Teixeira.
Cassiano José da Costa.
Claudiano Brancisco Pedroso.
Claudio Amancio da Silva Lemes.
Domiciano José da Costa.
Domingos Dias Ximenes.
Domingos Gonçalves Gonzaga.
Domingos José Gonçalves.
Domingos de Oliveira Carvalho de Vilhena.
Domingos Rodrigues Affonso.
Eulalio da Veiga Ferreira Lopes.
Evaristo Borges da Costa.
Evaristo Ferreira da Veiga, Dr.
Evaristo Gomes de Paiva.
Evaristo Ramos de Oliveira.
Faustino Rodrigues da Fonseca.
Felicio José de Miranda, Dr.
Felix José Gonçalves.
Flausino Borges da Costa.
Francisco Affonso da Costa.
Francisco Alves Moreira.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Antonio Gonçalves Pereira.
Francisco Antonio de Lemos Junior.
Francisco Borges da Costa.
Francisco Borges da Costa Sobrinho.
Francisco Ferrão de Almeida Trant.
Francisco Ferreira Rodrigues.
Francisco Guilherme de Souza e Oliveira.
Francisco Honorio Ferreira Brandão, Dr.
Francisco Ignacio de Miranda.
Francisco Ignacio da Silva Araujo.
Francisco Joaquim Soares.
Francisco Marcos de Rezende Junior.
Francisco de Paula Araujo Lobato, Padre.
Francisco de Paula Ferreira Junior.
Francisco de Paula Ferreira Lopes.
Francisco Pinto de Oliveira Andrade.
Francisco dos Reis e Silva.
Francisco Roberto Ferreira Lopes.
Francisco Theophilo de Rezende.
Francisco Wenceslán da Silva Lemes.
Gabriel Gonçalves de Brito.
Gabriel Osorio de Arantes.
Gabriel Severo da Costa.
Godofredo Silveira da Motta, Dr.
Gustavo Octaviano Ferreira.
Honorato Gonçalves da Silva.
Ignacio Teixeira de Freitas.
João de Almeida Ferrão, Padre.
João Antonio Dias.
João Ayres da Gama Bastos.
João Baptista Gomes.
João Baptista Jacome de Araujo.
João Baptista Jacome de Araujo Junior.
João Braulio Moinhos de Vilhena, Dr.
João Bueno da Costa Macedo.
João Carlos Rodrigues.
João Chrysostomo Ferreira Brandão.
João Corrêa de Carvalho.
João Eugenio Ferreira Lopes.
João Ignacio da Silva Araujo.
João Pedro de Alvarenga.
João Possidonio dos Reis.
João Ribeiro dos Santos Camargos.
Joaquim Alves da Silva.
Joaquim Borges da Costa.
Joaquim Carlos Martins de Andrade.
Joaquim Gonçalves Gomes Gonzaga.
Joaquim José de Sant' Anna Lucindo.
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr.
Joaquim Mariano da Costa.
Joaquim Procopio Bueno.
José Alves de Mello
José Anselmo Caldas.
José Antonio dos Reis.
José Baptista da Costa.
José Bento Pereira Sobrinho.

José Bento Ribeiro da Luz.
José Borges da Costa.
José Coelho Netto.
José Ferreira Rodrigues.
José Flavio de Moraes.
José Francisco Alves da Silva Duca.
José Francisco de Araujo Macedo, Dr.
José Garcia da Fonseca.
José Gomes de Moraes.
José Gonçalves Gonzaga.
José Hilario Moreira da Silva.
José Liborio de Araujo.
José Luiz Pompeu da Silva.
José Manoel Pires.
José Marciano da Costa.
José Maria Tenebra.
José Pedro da Costa.
Jssé Pereira do Nascimento Motta, Dr.
José Procopio de Rezende Alvim.
José Romualdo de Souza.
José Theophilo Moinhosde Vilhena, Conego.
José Vicente Xavier Lisbôa.
José Vieira da Gloria.
Julio Cesar Ferreira Brandão, Dr.
Justino Xavier de Mello Lisbôa.
Juvencio Elias de Souza.
Leonidas João Ferreira.
Luiz José de Mello.
Luiz Rodrigues de Souza.
Manoel Ayres da Gama Bastos.
Manoel Borges da Costa.
Manoel Candido Maciel.
Manoel Eustaquio Martins de Andrade, Dr.
Manoel Ignacio Gomes Valladão.
Manoel Ignacio Gomes Valladão Junior, Dr.
Manoel Ignacio de Miranda.
Manoel Luiz Borges da Costa.
Manoel de Oliveira Andrade.
Marciano Francisco Alves Pereira.
Martiniano da Silva Reis Brandão.
Matheus de Moura Dias.
Mathias Antonio Moinhos de Vilhena.
Mathias Antonio Moinhos de Vilhena Junior.
Miguel da Silva Lemos.
Octavio Affonso de Mello, Dr.
Olympio Oscar de Vilhena Valladão, Dr.
Olympio Ribeiro de Luz.
Paulino Gonçalves Pereira.
Paulino José de Mello.
Paulo Emilio Moinhos de Vilhena Padre.
Sabino Fernandes de Faria.
Sabino Xavier de Mello.
Saturnino Dias Pereira de Oliveira.
Sartunino Simplicio de Salles Veiga, Dr.
Sebastião José de Paiva.
Severino José de Arantes.
Tiburcio José da Costa.
Vicente Ferreira de Souza.
Vicente José Gonçalves.
Vicente José de Oliveira.
Vital Vieira da loria, Padre.

Freguezia do Lambary

Antonio Alves de Mello.
Antonio Carlos de Oliveira.
Antonio José da Silva Passos.
Antonio Pinto Xavier dos Reis.
Antonio da Silva Passos.
Antonio Teixeira e Costa.
Domingos José Rodrigues.
Francisco Alves de Mello.
Francisco Borges da Costa.
Francisco Carneiro S. Thiago.
Francisco Garcia de Oliveira Dias.
Francisco Honorio Paes.
João Baptista da Silva.
João Baptista Teixeira e Costa.
João Candido da Silva Nogueira.
João Candido da Silva Nogueira Junior.
Joaquim Alves de Oliveira.
Joaquim Candido da Silva Nogueira.
Joaquim Pedro de Souza Maia.
Joaquim Serafim Rodrigues.
Joaquim Theodoro Martins, Padre.
José Bento de Faria Pinto.
José Bernardes da Silva Nogueira.
José Carlos de Oliveira.
José Ferreira Brandão.
Lino Candido da Silva.
Luiz Alves de Mello.
Luiz Antonio de Faria Pinto.
Manoel José da Silva Passos.
Thomé Alves de Mello.
Vicente Ferreira Alves.
Vicente Xavier dos Reis.

Freguezia das Aguas Virtuosas

Alcibiades Antonio de Carvalho.
Alfredo da Costa Magalhães.
Antonio Baptista Pereira.
Antonio Gonçalves Mendes Netto.
Antonio Joaquim do Nascimento.
Antonio José Cardoso.
Antonio Paulino Cantuaria.
Antonio Pereira da Silva Tó.
Aureliano Bernardino de Andrade.
Domingos Gonçalves Mendes Junior.
Eustaquio Garção Stockler, Dr.
Francisco Albino de Souza.
Francisco de Assis Pereira.
João Baptista Pinto Junior.
João Ferreira Rodrigues.
João Manoel da Cunha.
João Ribeiro de Mendonça Pinto.
Joaquim Albino de Almeida.
Joaquim Candido de Araujo.
Joaquim Dias Pereira.
Joaquim José de Moraes.
Joaquim José Rebello.
Joaquim Machado de Andrade.
Joaquim Manoel de Mello Junior.

Joaquim Moreira de Souza.
Joaquim Pinto Gonçalves.
Joaquim Ribeiro de Paiva Magalhães.
Joaquim Theodoro de Mello.
Joaquim Villela de Magalhães.
José Antonio do Espirito Santo.
José Baptista de Carvalho.
José Carlos do Nascimento.
José Umbelino de Carvalho.
Justino José da Silva.
Manoel José de Souza.
Manoel Pereira da Silva.
Nicoláo Gomes da Silva.
Pedro Dias de Souza.
Pedro José de Siqueira.

Freguezia dos Tres Corações do Rio Verde

Adolpho Ximenes da Fonseca.
Americo Vespucio de Avellar.
André Martins de Andrade.
André Martins de Andrade Primo.
Antonio Bittencourt Amarante, Dr.
Antonio Candido Ribeiro.
Antonio da Costa Pinto, Dr.
Antonio Gonçalves de Avellar
Antonio Gonçalves Pimentel.
Antonio Jacintho Mendes.
Antonio Joaquim Borges da Costa.
Antonio Joaquim Ferreira.
Antonio José Gomes de Carvalho.
Antonio Luiz da Costa Rios.
Antonio Pereira Lima.
Antonio Pinto Ribeiro.
Antonio Suriano de Souza Meirelles.
Aureliano de Andrade Junqueira.
Carlos Lucio Castex.
Casimiro Avellar.
Casimiro Gonçalves Pimentel.
Domingos Borges da Costa.
Emilio Gomes Ribeiro da Luz.
Estevão Casimiro dos Reis.
Estevão Ezequiel de Rezende.
Francisco Antonio da Fonseca.
Francisco Ferreira de Brito.
Francisco Ferreira da Costa Neves.
Francisco de Paula Pereira Braga.
Frausino Pinto Ribeiro.
Gabriel Pinto Ribeiro.
João Baptista Ferreira Neves.
João Candido Teixeira.
João Evangelista Caldas.
Joaquim Alves Campos.
Joaquim Alves Pereira Penha.
Joaquim Flavio da Costa.
Joaquim Flavio Ximenes.
Joaquim Gonçalves da Fonseca Netto.
Joaquim Gonçalves Pimenta.
Joaquim Gonçalves Pimentel Junior.
Joaquim Horacio Pereira de Avellar.
Joaquim José de Souza Canisio.
Joaquim Marciano Pereira.
Joaquim Pinto de Souza.
José Augusto de Souza Bellas.
José Ferreira da Costa Neves.
José Gomes Pereira.
José Horacio Ximenes do Prado.
José Joaquim Branquinho.
José Marciano da Costa.
José Martins de Andrade.
José Octaviano Augusto Cesar.
José Pedro de Souza.
José Pinto Cardoso.
José Pinto Ribeiro.
José dos Reis Silva Rezende.
José de Souza Gonçalves.
Luciano Pereira Penha.
Luiz Alves Gonzaga Campos.
Manoel Borges da Costa Fonseca.
Manoel Cecilio de Oliveira.
Manoel Rodrigues da Costa.
Olympio Pinto Ribeiro.
Pedro de Alcantara Mello Ferrão
Pio Gonçalves de Avellar.
Ponciano Pereira Braga.
Tobias de Andrade Junqueira.
Tristão Bernardes Pinto.
Valerio Ludgero de Rezende.
Valerio Teixeira Rios.
Zeferino Candido P. de Avellar, Conego.

Freguezia da Mutuca

André Martins de Andrade, Dr.
Antonio Florencio Mendes.
Antonio Jacintho dos Reis.
Antonio Joaquim Bueno.
Antonio Joaquim de Souza.
Antonio José Ferreira.
Antonio Moreira de Carvalho.
Antonio Olympio Xavier.
Antonio Pereira dos Santos Roque.
Antonio Pereira de Souza Guimarães.
Antonio Pinto de Aguiar.
Bartholomeu José Mendes.
Belmiro Borges de Almeida.
Bonifacio Alves da Silva.
Candido Rodrigues de Paiva.
Candido Silvestre Bueno de Alvarenga.
Domiciano Moreira de Carvalho.
Domingos José Ribeiro.
Elias Antonio da Silva Dias.
Estevão José Bueno.
Firmino Alves de Andrade.
Francisco de Paula Bueno.
Gabriel Antonio da Silva Dias.
Gabriel Mendes Pereira.
Ignacio Gomes de Paiva.
João Antonio de Lima.
João Baptista Ferreira da Costa.
João Baptista Flausino de Carvalho.

João Bernardes da Costa Barros.
João Corrêa Ximenes.
João Ferreira da Costa.
João Goulart Bruno.
João José Pereira.
João Pedro Mendes.
João Pinto de Aguiar.
João Theodoro Mendes.
Joaquim Barreto da Silva.
Joaquim Bernardes da Costa Barros.
Joaquim Eloy Mendes.
Joaquim Ferreira Martins Orphão.
Joaquim Luiz de Freitas.
Joaquim Luiz de Santa Rosa.
Joaquim Luiz da Silva.
Joaquim Octaviano Mendes.
Joaquim Pereira dos Santos Roque.
Joaquim Pinto Ribeiro.
Joaquim Pinto Ribeiro de Aguiar.
Joaquim Rodrigues Bueno.
Joaquim Tavares Pereira.
Joaquim Theodoro da Costa.
José Antonio da Silveira.
José Carlos de Figueiredo.
José Francisco de Oliveira.
José Lourenço Teixeira.
José Mathias Mendes.
José Pedro Mendes.
Justino Lopes de Figueiredo.
Lino Bento Martins.
Luciano Alves Pereira.
Manoel Alves Pereira.
Manoel Alves da Silva.
Manoel Ignacio da Silva.
Manoel José Rodriques Vieira, Padre.
Manoel Paulino Novaes.
Manoel Procopio Bueno.
Marcellino José Mendes.
Martiniano Xavier de Mesquita.
Maximiano Alves da Silva.
Olympio Ignacio dos Reis.
Pedro Luiz do Prado.
Quintiliano de Azevedo Chaves.
Venancio José Bemfica.
Vicente Domingues da Costa.
Vicente José de Souza.
Vicente Tavares da Silva.

Freguezia da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy

Affonso Celso Ferreira.
Amador Eufrasio de Araujo.
Americo Luiz do Prado.
Antonio Alves Ribeiro.
Antonio Angelo Fernandes.
Antonio Candido de Oliveira.
Antonio Gonçalves de Siqueira.
Antonio Heroino Pereira.
Antonio Honorio Fernandes.
Antonio Joaquim Eufrasio.
Antonio Rodrigues Fontes.
Antonio de Sá Bittencourt.
Antonio Severino Nogueira.
Arthur Barbosa Rodrigues, Dr.
Aureliano Augusto Pereira.
Balbino Luiz do Prado.
Candido Antonio Grillo.
Cyrino José de Paiva.
Cyrino de Lemos Horta.
Domingos Theodoro de Rezende.
Estevão de Araujo Macedo.
Estevão Ribeiro da Silva.
Eugenio Bernardes de Lemos Horta.
Euzebio Luiz de Carvalho.
Fernando Antonio de Lemos.
Fernando Leopoldo de Lemos.
Francisco Antonio de Lemos.
Francisco de Assis Coelho.
Francisco de Assis Lemos.
Francisco Bernardes de Lemos e Silva.
Francisco Bressane de Azevedo.
Francisco Custodio Rodrigues.
Francisco Drumond Furtado de Mendonça.
Francisco Eufrasio de Carvalho.
Francisco Machado de Rezende Alvim.
Francisco de Paula Bressane.
Gabriel Machado de Azevedo.
Honorio Gonçalves de Abreu.
João Antonio de Lemos Horta.
João Antonio de Lemos Netto.
João Baptista de Carvalho.
João Barbosa Rodrigues.
João Bressane de Azevedo.
João Candido da Silva.
João da Costa Silva.
João da Cruz Nogueira Penido, Conego.
João Francisco Grillo.
João Francisco Rodrigues.
João Gonçalves de Carvalho.
João José Mendes.
João de Lemos Pinheiro.
Joaquim Antonio Sobral.
Joaquim Baptista Lopes Guimarães.
Joaquim Gonçalves de Siqueira.
Joaquim Honorato de Carvalho.
Joaquim José de S. Jeronymo, Padre,
Joaquim Lopes da Cunha.
Joaquim da Silva Pimentel Lustosa.
Joaquim Silverio Grillo.
Joaquim Silverio de Oliveira.
Joaquim Servulo de Souza Meirelles.
José Affonso de Azevedo.
José Antonio Mendes de Carvalho.
José Balbino Ribeiro.
José Bernardino Pereira.
José Candido de Rezende.
José Carlos Ribeiro.
José Cesario de Miranda Gouvêa.
José da Cruz e Silva.
José Maria de Paiva.
José Polycarpo da Luz.
José Procopio de Azevedo.
José Procopio de Azevedo Junqueira.
José de Sá Bittencourt.

José Sabino Alves Ferreira.
Lauriano da Cunha Carvalho.
Lucio Antonio de Lemos.
Lucio Drumond Furtado de Mendonça, Dr.
Luiz Carlos de Paiva.
Manoel Alves de Lemos.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Candido Maciel.
Manoel Felippe dos Reis.
Marciano Custodio Rodrigues.
Marciano Eugenio de Souza Ferraz.
Maximiano Borges de Almeida Fleming.
Maximiano José Mendes.
Moysés José Ferreira.
Olympio Gonçalves de Abreu.
Paulino Lucio de Lemos.
Paulo José de Araujo Macedo.
Pedro Tolledo.
Quirino Custodio Rodrigues.
Rodrigo Alves de Lemos.
Rodrigo Gonçalves de Carvalho.
Rodrigo Pereira de Castro.
Romualdo Manso Monteiro.
Severino Antonio de Lemos.
Valeriano Manso da Costa Reis.
Vigilato José Nogueira.

Freguezia de Santa Izabel

Antonio Flavio Fernandes.
Antonio Francisco Tavares.
Antonio Joaquim Pereira.
Antonio Justino Ferreira.
Antonio Luiz Gonçalves de Noronha.
Antonio Paulino Gonçalves de Siqueira.
Antonio Pedro de Alcantara.
Balduino Antonio de Araujo.
Dionisio Gonçalves de Carvalho
Domingos Rodrigues da Rosa.
Evaristo Antonio Fernandes.
Fernando Antonio Flavio.
Francisco Gonçalves de Carvalho.
Francisco Justino Ferreira.
Francisco Ribeiro de Magalhães.
Honorato Gonçalves da Fonseca Reis.
João Gonçalves da Silva.
João Justino Ferreira.
João Luiz Gonçalves de Noronha Junior.
João Nunes Pereira.
Joaquim Bibiano de Siqueira.
Joaquim Silverio Pereira.
José Faustino de Magalhães.
José Gonçalves de Siqueira.
José Honorato de Carvalho.
José Ignacio Teixeira.
José Joaquim Corrêa.
José Justino Ferreira.
José Sebastião Gonçalves.
José Vieira da Silva.
Justino Custodio Rodrigues.
Luiz Antonio Fernandes.

Manoel Gonçalves de Siqueira.
Maximiano Gonçalves de Siqueira.
Pedro Gonçalves de Siqueira.
Rufino José Gomes de Paiva.

Freguezia do Retiro

Antonio Amaro de Souza.
Antonio Caetano de Lemos Horta.
Antonio Carlos de Andrade.
Antonio Pires Vinhaes.
Antonio Rufino da Silva Arouca.
Candido Domingues da Silva.
Carlos José de Azevedo.
Francisco Joaquim de Barros.
Gabriel José da Silveira.
João Baptista de Mello Sandy.
João Domingues da Silva.
João Evangelista de Paiva Torres.
João Gomes de Lima.
Joaquim de Andrade Villela.
Joaquim Pires de Castilho
Joaquim Theodoro Martins.
José Custodio Pinto.
José Faustino de Siqueira.
José Lopes de Siqueira.
José Martins de Araujo.
José Pires Domingues.
Lino Antonio de Araujo.
Manoel Pires Vinhaes.
Manoel Ramos Nogueira.

Freguezia do Manhadinho

Americo Ribeiro da Cunha.
Antonio Augusto Coelho de Rezende.
Antonio Augusto Fernandes.
Antonio Belisario Pereira.
Antonio Cyrillo Ferreira.
Antonio Dias Pereira.
Antonio Felisberto de Carvalho.
Antonio Gonçalves de Oliveira.
Antonio José Ferreira.
Antonio Pereira de Tolledo.
Azarias Candido Franco.
Barão de Alfenas.
Bento Ernesto da Assumpção.
Bernardino José Ferreira.
Candido Carneiro da Silva.
Domiciano Domingues de Souza.
Domingos Antonio Pereira.
Fernando Antonio de Carvalho.
Firmino Flaviano de Carvalho.
Francisco Avelino Pereira Dias.
Francisco Gonçalves Dias.
Francisco Gonçalves de Lima.
Francisco Gonçalves de Oliveira.
Francisco Joaquim Pereira.

Francisco Rodrigues de Paiva.
Francisco de Salles Pereira.
Francisco Tavares Paes.
Gabriel Antonio de Carvalho.
Gabriel Antonio Franco.
Gabriel Diogo Martins.
Honorio Tavares Paes.
Ignacio Borges de Carvalho.
João Baptista de Oliveira.
João Capistrano Ferreira.
João Ferreira do Lago
João Gonçalves Lopes.
João José Franco.
João Vicente de Carvalho.
Joaquim Antonio Ferreira Lima.
Joaquim Augusto da Silva.
Joaquim Dias Pereira.
Joaquim Ferreira de Jesus.
Joaquim Francisco Franco.
Joaquim José Franco,
Joaquim José Gonçalves.
Joaquim Paulino da Costa.
Joaquim de Souza Dias.
Jonas Alves Ferreira.
José Antonio Pereira.
José Augusto Pereira.
José Corrêa de Moraes.
José Damasio da Costa Nunes.
José Dias de Gouvêa Junior.
José Diogo Martins.
José Faustino Gonçalves de Oliveira.
José Gonçalves Lima.
José Joaquim Ferreira.
José Joaquim Franco.
José Joaquim Gonçalves.
José Joaquim Pereira Dias.
José Joaquim Rodrigues.
José Luiz Garcia.
José Mathias de Carvalho.
José Paulino da Costa.
José Venancio Ferreira Lima.
Juventino de Paiva Silva.
Lino Antonio de Araujo.
Lourenço José Vieira.
Manoel Caetano Neves.
Manoel de Paiva e Silva Bueno.
Narciso da Costa Ribeiro.
Olinto José Rodrigues.
Olympio Olinto de Paiva.
Olympio de Paiva Grillo.
Olympio Tavares Paes.
Pedro Alves de Araujo.
Pedro Custodio Dias.
Pedro Custodio Guimarães,
Possidonio de Paiva e Silva Bueno.
Roque José Ferreira.
Sabino José Pereira.
Urias Tavares Paes.

Freguezia de Sant'Anna do Sapucahy

Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
Antonio da Costa Rios.
Antonio Francisco dos Santos.
Antonio Pedro Pereira
Antonio Rodrigues Lopes.
Candido Marques Teixeira.
Celestino Rodrigues Moreira.
Cyrino Marques Teixeira.
Domingos Fernandes de Moraes.
Domingos Ramos Nogueira.
Ernesto Carlos Teixeira.
Ernesto Marques Pereira.
Evaristo Marques Pereira.
Feliciano Gomes Teixeira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Francisco de Assis Pinto de Andrade.
Francisco Ignacio de Alvarenga.
Francisco Ignacio de Alvarenga Sobrinho.
Francisco Pereira de Castro.
Francisco Reginaldo do Amaral.
Francisco Tavares Paes.
Gustavo Corrêa Beraldo.
João Antonio de Oliveira Carvalho.
João Chrysostimo Corrêa Beraldo.
João Gualberto de Alvarenga Lopes.
João Lino de Mello.
Joaquim José Jacintho.
Jonas Corrêa Beraldo.
José Antonio Leal.
José Carneiro da Silva.
José Evaristo Tavares Paes.
José Ferreira do Prado.
José Ignacio de Alvarenga Maia.
José Joaquim Ferreira Gonçalves.
José Joaquim Ferreira Lima.
José Mathias de Faria.
José Pinto de Andrade.
José Procopio Machado.
José Rodrigues Moreira Lopes.
Lino Baptista de Mello.
Manoel Coutinho Xavier de Rezende.
Manoel Ferreira Lima.
Manoel Lopes de Vasconcellos.
Martiniano Francisco Tavares.
Octaviano Fernandes de Moraes.
Pedro de Alcantara.
Possidonio Tavares Paes.
Theodoro Augusto de Almeida Brandão.
Victor Pereira Coutinho.

Freguezia da cidade de Alfenas

Alfredo Modesto Ferreira Lopes.
Amelio Cypriano Freire.
Antonio Candido de Carvalho.
Antonio Ferreira de Moraes.
Antonio Francisco Gonçalves.
Antonio Gomes do Prado.
Antonio Joaquim Vieira.

Antonio José d'Avila Lima.
Antonio Leopoldino dos Passos, Dr.
Antonio de Padua Villas Bôas.
Antonio Pedro dos Reis.
Antonio de Souza Freire.
Antonio Theodoro Nogueira.
Aprigio Gonçalves de Carvalho.
Chrispiniano Augusto Ferreira Lopes.
Custodio José de Souza Dias.
Damaso José de Souza Dias.
Domiciano Ferreira de Carvalho.
Domiciano José Marques.
Domiciano de Souza Dias.
Domingos Augusto Ferreira da Silveira.
Domingos Vieira e Silva.
Domingos Vieira e Silva Junior.
Domingos Vieira e Silva Sobrinho.
Eduardo Antonio de Barros, Dr.
Elias Bonifacio de Miranda.
Emygdio Fernandes de Oliveira.
Evaristo Bruno de Carvalho, Padre.
Fernando Horta de Lemos.
Francisco Cecilio de Carvalho.
Francisco Gonçalves Leite Junior.
Francisco Herculano Villas Bôas da Gama.
Francisco José Mariano.
Francisco José de Mello.
Francisco de Paula Brazileiro.
Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobr.
Francisco de Paula Vieira.
Francisco de Souza Freire Nhosinho.
Francisco de Souza Freire Sobrinho.
Francisco Vieira e Silva Guimarães.
Gaspar José Ferreira Lopes, Dr.
Graciano Ferreira Guimarães.
Gustavo Veiga.
Henrique Gomes Teixeira.
Ignacio Xavier de Salles.
João Amado Damasceno.
João Antonio de Lemos.
João Baptista Vieira e Silva.
João da Costa Torres.
João Jacintho Pereira.
João Manoel da Silva Carvalho.
João Moreira de Castilho.
João Pedro da Veiga.
João de Souza Freire.
João Verissimo de Souza Nogueira.
Joaquim Alexandre de Carvalho.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Joaquim Cypriano Freire.
Joaquim Cypriano Freire Junior.
Joaquim Gonçalves de Araujo.
Joaquim de Souza Nogueira.
José Antonio de Souza Nogueira.
José Bento Xavier de Tolledo.
José Carlos Martins, Conego.
José Constancio Ferreira da Silveira.
José Custodio de Souza Dias.
José Ignacio dos Reis.
José Maria de Moura Leite, Dr.
José Ribeiro de Miranda Leal.
José Ricardo Leopoldino dos Passos.
José Rocha da Silva.
José Rodrigues da Costa.
José Satyro de Carvalho.
José de Souza Freire.
José Thomaz Vieira e Silva.
José Venancio de Souza.
Julio Olinto.
Justiniano José Dias.
Laurindo Lopes de Miranda.
Laurindo Ribeiro da Silva.
Manoel Alves Ferreira e Souza.
Manoel Antonio dos Santos Barbosa.
Manoel Galdino do Prado.
Manoel Jacintho Pereira.
Manoel do Nascimento Magalhães.
Martinho Gonçalves Leite.
Mathias Vieira e Silva.
Nabor da Costa Tolledo Lion.
Nicasio Antonio d'Avila Lima.
Nicolau José Ribeiro.
Paulo José Rodrigues.
Prudencio de Almeida Vilhena.
Raymundo Carlos de Souza.
Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Dr.
Silvestre Antonio dos Santos.
Theodoro de Souza Dias.
Theophilo Pereira Dias.
Thomaz Vieira e Silva.
Tristão Luiz do Prado.
Umbelino de Souza Dias.
Venancio José Franco de Carvalho.
Venancio José Franco de Carvalho Junior.
Venancio José de Siqueira.
Vicente Rodrigues da Costa.
Vicente Xavier de Tolledo, Dr.

Freg. da Conceição Bôa Vista

Americo Salomé Marques Vianna.
Ananias Epifanio de Figueiredo.
Antonio Joaquim Pereira.
Antonio Joaquim Vilas Bôas.
Antonio Lourenço de Figueiredo.
Antonio Moreira de Castilho.
Candido Antonio da Silva.
Cassiano José de Bem.
Custodio Luiz de Figueiredo.
Domiciano de Souza Moreira.
Domingos Soares de Andrade.
Eduardo José da Silva.
Francisco Antonio Coutinho.
Francisco Gonçalves da Silva Figueiredo.
Francisco Joaquim de Araujo.
Francisco José de Mello.
Francisco Lourenço de Figueiredo.
Francisco Luiz de Figueiredo.
Francisco Sabino de Figueiredo.
Francisco Xavier de Paula Assis.
Gabriel Luiz de Figueiredo.
Galdino de Souza Vianna.
Honorato de Souza Dias.
Januario Pedro de Gouvêa.
João Custodio da Cunha Bastos.
João Ferreira de Jesus.

João Gonçalves de Araujo Primo.
João Jacintho Gonçalves.
João Messias Vianna de Souza.
Joaquim Alves de Figueiredo.
Joaquim Bernardes de Souza.
Joaquim José de Figueiredo.
Joaquim José de Figueiredo Sobrinho.
Joaquim José da Silva.
Joaquim Pereira Dias.
Joaquim Severino da Silva.
José Gonçalves de Araujo.
José Alves de Figueiredo.
José Antonio dos Reis.
José Ferreira de Jesus.
José Francisco de Lima.
José Joaquim de Figueiredo.
José Joaquim da Silva Sobrinho.
José Lourenço de Figueiredo.
José Luiz de Figueiredo.
José Venancio Villas Bôas.
José Vieira Silva Guimarães.
Luiz José de Mello.
Manoel Custodio de Gouvêa.
Manoel Ferreira de Jesus.
Severino Antonio Gonçalves.
Severino Antonio da Silva.
Theodoro de Souza Freire.
Vicente Vaz da Silveira.
Zeferino Candido de Almeida.

Freguezia de S. Joaquim da Serra Negra

Ananias Fulgencio Rodrigues Terra.
Antonio do Carmo Fernandes Magalhães.
Antonio Fernandes Martins, Padre.
Antonio José Martins.
Antonio Zeferino Ferreira.
Azarias Cassiano Terra.
Balbino José de Lima.
Bernardino Leite de Souza Lima.
Camillio José de Farias.
Carlos Ferreira Ribeiro.
Felisbino José da Rocha.
Francisco Antonio de Carvalho.
Francisco Raphael da Fonseca.
Herculano Rodrigues Terra.
João Baptista d'Avila.
João Baptista Ferreira Terra.
João Baptista da Silva Barbosa.
João Candido de Mello Terra.
João Corrêa de Freitas.
João Dias de Araujo Avellar.
João Eustaquio da Costa.
João Ferreira de Souza.
João Francisco Passos.
João Raphael Gonçalves da Costa.
Jeronymo Ferreira Dias de Avellar.
Joaquim Antonio Pereira de Oliveira.
Joaquim Azarias Terra.
Joaquim Candido de Queiroz.
Joaquim da Cunha Teixeira.
Joaquim Flavio Terra.
Joaquim Fulgencio Terra.
Joaquim José de Araujo.
Joaquim Luiz Moreira.
Joaquim Ribeiro da Silva.
Joaquim Vieira Terra.
José Antonio d'Avila Lima.
José Daniel Rodrigues Terra.
José Domingos da Silva.
José Francisco Terra.
José Jacintho do Prado.
José Pereira da Silva.
José Silvestre Martins
José Vicente Ferreira Martins.
Manoel da Cunha Teixeira.
Manoel Francisco Terra Sobrinho.
Manoel Jacintho de Carvalho.
Martiniano José de Souza.
Nicesio Thomaz de Aquino.
Octaviano Ferreira de Brito.
Quirino Pereira Cardoso.
Silvestre José da Silva Borges.
Thomé José Villela.
Torquato de Souza Macedo.
Vicente Ferreira da Silva Borges.

Freguezia do Areado

Albino Theodoro Nogueira.
Antonio do Carmo Nogueira.
Antonio José Borges.
Antonio Mariano Pereira Pimentel, Padre.
Benjamim José Antonio.
Claudio Rodrigues da Silva.
Daniel Pedro Beker.
Felicio José de Sales
Fernandes Antonio de Faria.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Ferreira de Faria.
Gabriel Antonio do Silva Costa.
Honorio José de Salles.
Ignacio Pereira Guimarães.
Jeronymo José de Oliveira.
João Baptista de Carvalho.
João Baptista da Cunha Bastos.
João Baptista dos Santos.
João Candido da Silva.
João Corrêa de Nascimento.
João Gomes Ribeiro.
João Marcos Gomes.
João dos Reis Figueiredo.
João Vicente Ferreira Martins.
Joaquim Ignacio de Andrade.
Joaquim Pereira do Lago.
Joaquim Pinto Soares.
Joaquim Pio da Silva.
José Gonçalves da Silva.
José Joaquim da Cunha Bastos.
Justiniano de Castro Borges.
Leandro Francisco Ribeiro.

Manoel Antonio de Mesquita,
Manoel José Vieira.
Manoel Silveira de Faria.
Oliverio Joaquim de Mello.
Primo Feliciano Baptista.
Salathiel Beker.
Sebastião José Rodrigues.
Simplicio José Vieira.
Venerando Silveira de Faria.

Freguezia S. João do Barranco Alto

Antonio Ribeiro da Silva.
Azarias Cardoso Machado.
Carlos José Machado.
Constantino José Ribeiro.
Felisberto Ferreira de Souza.
Fernandes Cardoso de Souza.
Francisco Ferreira de Souza.
João Alves de Lima.
José Carlos da Silva.
José Luiz Marques.
José Rodrigues do Nascimento.
Luiz Candido de Souza, Padre.
Manoel Hyppolito Machado.
Manoel Luiz Machado.
Pedro Cardoso de Avellar.

Freguezia da cidade do Machado

Adolpho da Silva Guerra.
Antonio Bernardes Pereira.
Antonio Candido de Souza.
Antonio Candido Teixeira, Dr.
Antonio Custodio Souza Moreira.
Antonio Domingues de Souza.
Antonio Moreira de Souza.
Antonio Moreira de Souza Guerra Junior.
Antonio Rodrigues de Paiva.
Astolpho de Souza Dias.
Azarias de Souza Dias Filho.
Caetano Luiz G. de Noronha Junior.
Candido de Souza Dias.
Carlos Alberto Ferreira Lopes.
Custodio Antonio Pereira.
Custodio José Dias.
Damaso José de Souza.
Daniel Antonio Xavier
Emilio Polycarpo Pereira.
Flavio Secundo de Salles.
Francisco Eugenio Teixeira.
Francisco Pereira Dias Pinto,
Gabriel Domingues de Souza.
Gabriel Romão Gonçalves.
Generoso José Messias.
Gustavo Fulgencio Carneiro.
Hermogenes Ribeiro da Silva.
Horacio Pio de Souza Dias.
Ildefonso Aurelio de Souza.
Jacintho José Pereira.
João Baptista das Neves, Padre.
João Pinto Pimentel Sobrinho.
João Soares Moreira.
Joaquim Carlos Alves.
Joaquim Carneiro Xavier.
Joaquim José Ferreira Sampaio.
Joaquim Pio de Souza Magalhães.
Joaquim de Souza Moreira.
Joaquim Umbelino de Souza Dias.
José Ferreira de Almeida Coelho.
José Manoel Bressane.
José Paulino da Costa Junior.
José Simplicio Vieira.
Justino Antonio de Carvalho.
Manoel Antonio Pereira Lima.
Manoel Eloy da Silva Passos.
Manoel Pereira de Souza.
Marcos de Souza Moreira.
Martiniano de Souza Magalhães.
Maximo de Souza Dias.
Messias Theodoro Fernandes.
Misael José Gonçalves.
Misael de Souza Dias.
Olympio de Souza Magalhães.
Onofre de Souza Dias.
Severo Augusto Pereira.
Silvestre de Souza Dias.
Theophilo de Souza Dias.
Vigilato de Souza Moreira.

Freguezia do Carmo da Escaramuça

Antonio Julio Coelho.
Augusto Lopes de Vasconcellos.
Aureliano Luiz do Prado.
Bernardo José Rodrigues.
Carlos Bandeira de Gouvêa.
Daniel Gomes Pinto.
Domingos Antonio Marques.
Domingos José Gomes.
Evaristo Elias Pereira.
Francisco Gonçalves Leite.
Francisco José dos Santos.
Francisco Pereira de Souza.
Francisco Tito do Prado.
João Baptista da Rocha.
João Eustaquio da Costa.
João Eustaquio da Costa Junior.
João Ferreira Guimarães.
João Luiz do Prado.
João Pedro de Alvarenga Junior.
Joaquim Lucas de Salles.
Joaquim Luiz do Prado.
Joaquim Pio de Andrade Junqueira.
José Alves de Deus.
José Caetano Ribeiro.

José Casimiro Machado.
José Gonçalves Leite.
José Luiz do Prado.
José Maria do Monte Thabor.
José Pedro de Castilho.
Lino Ferreira do Prado.
Lino José Ribeiro.
Manoel Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Paiva.
Manoel Ferreira do Prado.
Manoel Rodrigues Goulart.
Marcos de Souza Dias.
Theodoro Antonio da Silva Borges.
Thomaz de Aquino Salles.
Vicente Quintino da Fonseca.

Freguezia do Douradinho

Affonso Simphronio Moreira.
Antonio de Paula Lima.
Elias Carvalho da Silva.
Estevão Pereira dos Santos.
Flavio de Moraes Machado.
Francisco Geraldo de Macedo.
Francisco Honorio Pereira.
Fructuoso José de Figueiredo.
Innocencio José Teixeira.
João Baptista de Carvalho.
João Gonçalves Corrêa.
João Mathias de Faria.
João Tavares da Silva.
Joaquim Caetano Mendes.
Joaquim Candido Lopes de Vasconcellos.
Joaquim Custodio da Silva.
Joaquim Martins de Araujo.
Joaquim de Moraes Machado.
Joaquim Pereira de Carvalho.
José de Arimathéa Moraes.
José Felippe de Carvalho.
José Jacintho Pereira.
José Joaquim Pereira.
José Luiz Lopes de Vasconcellos.
José de Moraes Machado.
José Onofre de Lima.
José Pinto do Couto.
José Pinto Ferreira.
Luciano Antonio Pereira Sobrinho.
Luiz Pereira de Carvalho.
Manoel Alves Pereira.
Manoel Antonio Villas Bôas.
Manoel Pereira Fagundes.
Ricardo Rodrigues de Figueiredo.
Saturnino de Moraes Machado.
Vicente de Azevedo Chaves.
Vicente José Ferreira.

Freguezia da cidade de Tres Pontas

Acibiades Ferreira de Brito.
Antonio Felix de Oliveira Braga.
Antonio Ferreira de Brito.
Antonio Ferreira Ribeiro.
Antonio Ferreira da Silva Brito.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio Garcia de Figueiredo.
Antonio Goulart de Miranda Brum.
Antonio José Ferreira Junior.
Antonio José Junqueira de Miranda.
Antonio Luiz de Abreu Salgado.
Antonio Luiz de Azevedo Mesquita.
Antonio de Padua Pereira Duca.
Antonio Paulino da Costa Ramos.
Antonio Tercio Rabello e Campos.
Antonio Vieira Campos.
Augusto Carlos Botrell.
Aureliano Ferreira de Brito.
Aureliano José de Azevedo.
Aureliano Venancio Junqueira.
Azarias Alves Campos.
Azarias Ferreira de Brito.
Azarias Ferreira de Mesquita.
Benjamim Franklin Rabello Campos.
Benjamim da Silva Campos.
Carlos Ferreira de Brito.
Casimiro Augusto de Oliveira.
Clementino de Faria Duarte.
Custodio Vieira de Brito.
Domingos Antonio de Souza.
Domingos Corrêa Lourenço.
Emerenciano Venancio Junqueira.
Evaristo Ferreira de Brito.
Flavio Pereira Rosa.
Francisco Antonio de Almeida Guerra.
Francisco Antonio Rebello Campos.
Francisco Custodio Vieira Campos.
Francisco Domingos Ribeiro.
Francisco Ignacio Ferreira de Brito.
Francisco Joaquim da Conceição.
Francisco Joaquim da Silva.
Francisco José das Chagas Parreiras.
Francisco Julio da Veiga, Dr.
Francisco Luiz Meinberg.
Francisco Manoel de Paula.
Francisco de Paula Cordovil.
Francisco de Paula Pereira.
Francisco de Paula Pereira Diniz.
Francisco de Paula Victor, Padre.
Francisco dos Reis e Silva.
Francisco da Silva Campos.
Francisco Xavier Barbosa.
Francisco Xavier Ferreira de Brito.
Galiano Alves Pereira.
Graciano de Souza Diniz.
Jacintho de Abreu Salgado.
Jeronymo Diniz Ferreira de Miranda.
João Baptista de Carvalho.
João Baptista da Costa Ramos.
João Baptista Ferreira de Brito.
João Baptista Pereira Rosa.
João Baptista da Piedade Rebello.
João Baptista da Silva.
João Cancio de Andrade.
João Candido da Cruz.
João Candido dos Reis.
João Evangelista de Castro Vinhos.

João Ferreira de Abreu Salgado.
João Ferreira de Castro.
João Ferreira da Silveira.
João Flavio Pereira.
João Garcia de Figueiredo.
João Pereira Duarte.
João Urbano de Figueiredo.
João Venancio Diniz Junqueira.
João Vinhos de Arantes.
Joaquim Alves Moreira.
Joaquim Carlos Ferreira de Brito.
Joaquim Esteves de S. Francisco.
Joaquim Ignacio Ferreira de Brito.
Joaquim José Duarte.
Joaquim Theophilio Botrell.
José Alves de Figueiredo.
José Antonio de Mesquita.
José Bento Ferreira Diniz.
José Carlos Botrell.
José Carlos Brazileiro.
José Carlos Gondim.
José Clementino Fernandes de Paula.
José Eufrosino de Figueiredo.
José Ferreira de Mesquita.
José Francisco de Oliveira.
José Frederico Meinberg.
José Garcia de Figueiredo.
José Joaquim de Arantes.
José Joaquim Ferreira de Brito.
José Joaquim Marcondes.
José Joaquim Pereira.
José Joaquim de Souza Dias, Padre.
José Junqueira de Miranda.
José Justiniano Vallim.
José Luiz de Azevedo.
José Luiz Coelho.
José Luiz Pereira Diniz.
José Mendes Ferreira de Arantes.
José Paulino Ferreira de Brito.
José Paulino Gonçalves da Cunha.
José Pedro de Andrade.
José Secundo de Oliveira Campos.
José de Souza Pereira de Miranda.
José Tertuliano dos Reis.
José Thomé da Silva.
Luiz Antonio Lopes.
Luiz Furtado de Mendonça.
Luiz da Silva Campos.
Manoel Ameno de Oliveira Campos.
Manoel Antonio Rabello.
Manoel Francisco de Carvalho Sobrinho.
Manoel Ignacio Ferreira de Brito.
Manoel Ignacio Ferreira de Paiva.
Manoel Joaquim Bernardes, Dr.
Manoel Joaquim de Oliveira.
Manoel Pereira Gouvêa.
Manoel da Piedade Rabello.
Manoel de Souza Reis.
Martiniano Vinhos de Arantes.
Maximiano Ferreira de Azevedo.
Misael Ferreira de Brito.
Misael Vinhos de Araujo.
Pedro de Alcantara Meinberg.
Pedro Paulino de Oliveira.
Rodolpho Agapito de Azevedo.
Seraphim Pereira de Souza.
Thomaz de Aquino Salgado.
Tristão Antonio Nogueira, Dr.
Valentim de Abreu Salgado.
Valerio Maximo dos Reis.
Zeferino Boaventura de Mesquita.

Freguezia de Sant'Anna da Vargem

Albano Gomes do Amaral.
Antonio José de Mesquita.
Antonio Theodoro da Silva.
Antonio Xavier de Carvalho.
Augusto Frederico Alves.
Domingos Ferreira de Abreu.
Elias Furtado de Mendonça.
Francelino Furtado de Mendonça.
Francisco de Assis Carvalho.
Francisco das Chagas de Siqueira.
Francisco Evangelista de Araujo, Dr.
Francisco José de Mesquita.
Francisco Procopio de Oliveira.
João Baptista Villela de Figueiredo.
João Evangelista de Mendonça.
Joaquim Candido de Figueiredo.
Joaquim Esteves de Figueiredo.
Joaquim Pereira Ribeiro.
José Celestino Terra.
José Pinto de Mendonça.
Luiz Beltrão Augusto de Oliveira, Padre.
Manoel dos Reis Pinto.
Martiniano Severo de Mesquita.
Nicesio José de Mesquita.
Pedro Pinto da Silva.
Roque José de Souza.

Freguezia do Carmo do Campo Grande

Antonio Joaquim Pereira.
Antonio José Rabello.
Antonio Sanches Diniz Junqueira.
Antonio Thomaz de Oliveira Bueno.
Augusto Cesar Barbosa.
Belchior S. Thiago Garcia.
Candido Vieira Braga.
Domingos Francisco de Carvalho.
Francisco de Assis Araujo.
Francisco das Chagas Oliveira.
Francisco Ferreira de Brito.
Francisco José Rabello.
Francisco Silverio Marques.
Francisco Valerio de Oliveira.
Francisco Vicente Pereira.
Fulgencio Moreira Maia.
Henoch Salathiel de Oliveira.

Jeronymo Antonio da Silva.
João Baptista Ferreira de Brito.
João Baptista Pereira.
João Francisco Ribeiro.
João Pedro Soares.
João Xavier Pereira.
Joaquim Antonio Pereira.
Joaquim Balbino de Oliveira.
Joaquim Gomes Correia.
Joaquim José Rabello.
José Amphrisio de Oliveira.
José Luiz Rocha.
José Luiz da Silva Prado.
José Monteiro de Lima.
José Pedro Rodrigues.
Luiz Corrêa Lourenço.
Manoel Domingues de Andrade.
Manoel Francisco Ferreira.
Manoel José de Andrade.
Misael Antonio de Carvalho.
Seraphim Antonio de Carvalho.
Valerio Antonio de Oliveira.

Freguezia do Corrego do Ouro

André Martins Cursino.
Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Alves de Siqueira.
Antonio José de Araujo.
Candido Thomaz de Oliveira.
Domiciano Isaias da Silva.
Francisco de Abreu Salgado.
Francisco Meirelles de Siqueira.
Heleodoro Francisco de Oliveira.
João da Matta Corrêa.
Joaquim Antonio de Souza Paiva.
Joaquim Julio Barros Pereira.
José Alves de Figueiredo.
José Antonio de Lima.
José Corrêa de Carvalho, Padre.
José Luiz Vieira da Silva.
José Pereira da Costa Sobrinho.
José Thomaz de Figueiredo.
José Vieira da Silva.
Thomaz Alves de Figueiredo.
Zeferino José de Moraes.

Freguezia da cidade da Varginha

Alexandre Francisco Coelho.
Antonio Augusto da Silva.
Antonio Gonçalves Lopes.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio Justiniano de Rezende e Silva.
Antonio Teixeira de Rezende.
Camillo Eugenio Nogueira.
Custodio José Pereira.
Domingos Gonçalves Braga.
Domingos José Pereira.
Domingos Pinto Ribeiro.
Domingos Teixeira de Carvalho.
Domingos Teixeira de Rezende.
Esaú José Nogueira.
Firmino Bueno de Oliveira.
Francisco Aureliano de Paiva.
Francisco Dionisio das Chagas.
Francisco Honorio Nogueira.
Francisco José Gomes.
Francisco José Gonçalves de Rezende.
Francisco Martins da Rosa.
Francisco Saturnino da Fonseca.
Francisco Teixeira da Silva.
Gaspar José de Paiva.
Heitor Pinto Ribeiro.
João Baptista da Fonseca
João Bernardes de Rezende.
João Bonifacio Barbosa Martins.
João Evangelista Ladim.
João Francisco de Oliveira.
João Gonzaga Branquinho.
João Hermenegildo dos Reis.
João José do Nascimento.
João Luiz da Silva.
João Ponciano Pereira Braga.
Joaquim Ananias Nogueira.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim Antonio Teixeira
Joaquim Ferreira Machado.
Joaquim Franciseo de Carvalho.
Joaquim Francisco de Oliveira.
Joaquim Pereira Braga.
Joaquim Severino de Paiva.
José Antonio Penha de Andrade.
José Camillo Tavares da Silva.
José do Carmo e Souza.
José Cornelio Ribeiro.
José Daniel Bernardes Xavier.
José Francisco de Carvalho.
José Justiniano de Paiva.
José Justiniano de Rezende.
José Marcellino Teixeira Junior.
José Maximiano Baptista.
José Maximiano Franco de Carvalho.
Justo Bonifacio Nogueira.
Liberal Antonio de Godoy.
Manoel Francisco de Oliveira.
Manoel Gonçalves Braga.
Manoel Joaquim da Silva.
Manoel Paulino de Almeida.
Marcellino José de Carvalho.
Mariano Cardoso da Silva.
Matheus Tavares da Silva.
Rogaciano Francisco Coelho.
Thomaz José da Silva.
Urias de Salles Cardoso.

Freguezia do Carmo da Cachoeira

Antonio Dias Pereira de Oliveira.
Antonio Ferreira de Aquino.
Antonio Garcia de Figueiredo.
Antonio Joaquim da Fonseca, Padre.
Antonio Justiniano dos Reis.
Antonio Procopio Villela.
Antonio Severiano de Gouvêa.
Custodio Villela Palmeira.
Domingos Alves Teixeira.
Estevão Ribeiro de Rezende
Francisco Alves da Costa.
Francisco Antonio Ferreira Martins.
Francisco de Assis Reis.
Francisco Augusto de Figueiredo.
Francisco Daniel da Costa.
Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Paula Rezende.
Francisco de Paula e Silva.
Gabriel Flavio da Costa.
Gabriel dos Reis e Silva.
Gabriel dos Reis e Silva Junior.
Gregorio Alves de Figueiredo.
Ignacio Lopes Guimarães.
João Alves de Gouvêa.
João Antonio Neves.
João Baptista Pereira Pinto.
João de Rezende Branquinho.
João Urbano de Figueiredo.
João Villela Fialho.
Joaquim Antonio de Rezende.
Joaquim Bernardes da Costa Junqueira.
Joaquim Bonifacio Baptista.
Joaquim Fernandes dos Reis.
Joaquim Pedro de Rezende.
Joaquim Rezende Branquinho.
João Alves de Figueiredo Primo.
José Alves Taveira.
José Antonio dos Reis.
José Balbino dos Reis.
José Esteves dos Reis e Silva.
José Ignacio de Carvalho.
José dos Reis e Silva.
José Villela de Rezende.
Lino Gomes de Lima.
Lucio Bernardes da Costa.
Manoel Ferreira da Silva.
Manoel dos Reis Silva.
Marciano Florencio Pereira.
Marciano José da Costa.
Severino Augusto da Costa.
Severino Ribeiro de Rezende.
Theodoro Antonio Naves.
Urbano dos Reis e Silva.

Lavras (Freguezia da cidade de)

Abdon Hermeto Corrêa da Costa.
Adelino Eustaquio de Carvalho.
Alexandre José Pinto Fernandes.
Americo Christiano Brazileiro, Padre.
Ananias de Carvalho Ferreira.
Angelo Baptista Coelho.
Antonio Alves de Padua.
Antonio Augusto Ferreira e Costa.
Antonio Dias dos Santos.
Antonio Feliciano Dias de Gouvêa.
Antonio Francisco de Azevedo.
Antonio Francisco Guimarães.
Antonio Francisco Villas Bôas.
Antonio Francisco Villela, Dr.
Antonio Joaquim Botelho de Mello.
Antonio Joaquim da Costa Junior.
Antonio Joaquim Villas Bôas.
Antonio José da Costa Pereira.
Antonio José de Oliveira.
Antonio José da Silva.
Antonio Leite da Costa.
Antonio Matheus Garcia.
Antonio de Padua Ferreira e Souza.
Antonio Pedro da Silva Ramos.
Antonio Pereira de Salles.
Antonio Pinto de Azevedo.
Antonio de Rezende Mendonça.
Antonio Villela de Andrade.
Augusto Bibiano da Silva.
Aureliano Custodio Netto.
Aureliano José da Fonseca.
Aureliano Villela de Andrade.
Belchior Affonso Correia.
Beltrão Severo de Abreu.
Benigno Pontes da Fonseca.
Bernardino de Souza Caldas.
Camillo José Pedroso
Candido Carlos Novaes.
Carlos Joaquim Borges.
Custodio Carlos Pereira.
Diogo Tavares Coimbra.
Domiciano Gomes Peixoto.
Domingos Pereira de Salles.
Eduardo Goulart de Miranda.
Eduardo José Freire.
Ernesto José de Faria.
Ernesto Mendes dos Santos.
Evaristo Alves de Azevedo.
Fernando Affonso de Mello, Dr.
Fidelis Ignacio Botelho.
Fileto Alves Vilella.
Firmino Antonio da Salles.
Francisco Alves de Azevedo.
Francisco Andrade de Souza Pinto.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Antonio Villas Bôas Sobrinho.
Francisco Azarias de Queiroz Botelho, Dr.
Francisco Carlos Pereira.
Francisco da Costa Ribeiro.
Francisco Custodio de Carvalho Neto.
Francisco Custodio Pereira.
Francisco Ferreira de Aquino.
Francisco Henrique Cardoso.
Francisco Herculano de Mello
Francisco Ignacio de Carvalho.
Francisco Joaquim Coelho.
Francisco Joaquim Coelho Junior.

Francisco Joaquim Villas Bôas.
Francisco José de Oliveira.
Francisco José de Oliveira Flavio.
Francisco José da Silva.
Francisco José Teixeira Coelho.
Francisco de Paula Ribeiro.
Francisco Pimenta de Oliveira.
Francisco Rodrigues Monteiro.
Francisco da Silva Serra-Negra.
Francisco Theodoro de Rezende.
Francisco Thereziano de Assis Fortes, Padre.
Gabriel Bernardes de Andrade.
Gabriel José Alves da Costa.
Gabriel José de Andrade.
Gabriel de Padua Lima.
Gaspar Antonio de Abreu.
Geraldo Theodoro de Rezende.
Gustavo Ernesto Coelho, Padre.
Gustavo José da Silva Penna.
Henrique Luiz Cardoso.
Honorio José Martins.
João Affonso Corrêa.
João Alves de Azevedo.
João Alves Baptista.
João Antonio Pereira.
João Baptista Novaes.
João de Deus Villas-Bôas.
João Fernandes de Aquino.
João Fernandes de Oliveira.
João José Pereira Coelho.
João Monteiro Peixoto, Dr.
João Vicente Ferreira da Costa.
Joaquim Affonso Corrêa.
Joaquim Antonio de Carvalho.
Joaquim Antonio de Salles.
Joaquim Antonio da Silva.
Joaquim Antonio da Silva Carlota.
Joaquim Antonio Villas Bôas.
Joaquim Carlos Pereira.
Joaquim Corrêa de Souza.
Joaquim Enéas da Fonseca.
Joaquim Gomes Salgado.
Joaquim José de Azevedo Costa.
Joaquim José da Silva Ale.
Joaquim Luiz Cardoso.
Joaquim Manoel da Costa.
Joaquim Martins Ferreira da Silva, Padre.
Joaquim Peres de Araujo.
Joaquim Silverio da Silva.
Joaquim de Souza Pinto.
Joaquim Tavares Coimbra.
Joaquim Theophilo de Moraes.
Joaquim Torquato de Azevedo.
Joaquim Vicente de Oliveira.
José Alves Pereira.
José Antonio de Abreu.
José Antonio da Costa.
José Antonio Dias Ministerio Junior.
José Antonio Garcia.
José Antonio Pereira.
José Augusto do Amaral.
José Augusto Ferreira e Costa.
José de Bastos Villas Bôas.
José Bento Ferreira de Mesquita, Padre.
José Bernardino de Andrade.
José Caetano Vieira.
José Candido dos Passos.
José Carlos Pereira.
José Constancio de Oliveira e Silva, Dr.
José Custodio de Mesquita.
José Domingues de Carvalho.
José Domingues da Costa.
José Esteves de Andrade Botelho.
José Esteves de Andrade Botelho Junior, Dr.
José Fernandes de Oliveira.
José Ferreira Godinho Junior.
José Flausino da Fonseca.
José Francisco Coelho.
José Francisco de Oliveira.
José Francisco de Souza Pinto.
José Goulart Villela Bueno.
José Ignacio Borges.
José Joaquim Pereira.
José Jorge da Silva Penna.
José Justino de Lima.
José Justino de Oliveira.
José Ladislau Pereira.
José Pereira de Oliveira.
José Pimenta de Oliveira.
José Tavares Coimbra.
José Theophilo de Moraes Salgado.
José Villela de Andrade.
Leonel da Silva Caldas.
Lourenço Antonio Pereira.
Luciano Leopoldo Brazileiro.
Luiz Antonio Ribeiro Campos
Manoel Antonio de Carvalho.
Menoel Antonio Villas Bôas.
Manoel Antonio Villas Bôas de Paula.
Manoel Corrêa Affonso.
Manoel da Cruz Dias.
Manoel Eugenio de Mello.
Manoel Henrique de Gouvêa.
Manoel Hermeto Corrêa da Costa.
Manoel Joaquim Villas Boas.
Manoel Lazaro de Azevedo.
Martinho Dias de Gouvêa
Miguel Ignacio Botelho.
Misseno Alves de Padua.
Mizael José da Silva.
Narciso Tavares Coimbra.
Paschoal Bailão de Montezuma.
Pedro Augusto Novaes.
Pedro Luiz Cardoso.
Pedro Xavier de Maura.
Romão Custodio Pereira Neto.
Rufino Ignacio de Lima.
Saturnino José de Padua.
Silvestre da Costa Torres.
Silvestre José Freire de Mesquita
Silvestre José da Silva.
Targino José Barbosa.
Thomaz Antonio de Padua.
Thomaz Ferreira de Aquino.
Thomaz José da Silva.
Tobias Teixeira da Silva.
Urbano José Freire de Mesquita.
Valeriano Eusebio de Faria.

Vigilato de Abreu Villas Bôas.
Vigilato Custodio Pereira.
Zeferino José da Silva Nogueira.

Freguezia de S. João Nepomuceno

Alexandre José de Oliveira.
Antonio Augusto de Faria.
Antonio Corrêa de Souza Carvalho.
Antonio Eugenio Nogueira.
Antonio José Barboza.
Candido Teixeira da Silva.
Cesar Augusto da Silva.
Firmino Pimenta Neves.
Fortunato José da Silva.
Francisco Alves Villela.
Francisco Anastacio Barbosa.
Francisco Baptista da Costa.
Francisco Custodio da Veiga.
Francisco de Paula de Souza Lima.
Francisco Pimenta de Moraes.
Francisco Pinto Ribeiro.
Francisco Ribeiro de Oliveira Costa.
Francisco Xavier de Souza.
Jeremias José da Silva.
João Antonio de Menezes.
João Antonio de Oliveira Lima.
João Baptista Ribeiro.
João Bernardes Pinto Rio-Grandense.
João Damasceno de Castro Dias.
João Evangelista de Souza Lima.
João José Pedroso.
João Nepomuceno de Oliveira Lima.
João Paulo Cardoso.
Joaquim Alves Garcia.
Joaquim Antonio de Abreu.
Joaquim Corrêa Affonso.
Joaquim Dias de Castro Moreira.
Joaquim Gabriel da Silva.
Joaquim Hyppolito de Souza.
Joaquim José Pinheiro.
Joaquim José da Silva.
Joaquim de Paula de Souza Lima.
Joaquim Ribeiro de Oliveira Costa.
Joaquim Theophilo Salgado.
José Augusto Ferreira Costa.
José Bernardes dos Reis Pinto.
José Casemiro da Veiga.
José Corrêa de Souza.
José Corrêa de Souza Lima.
José Pimenta de Mello.
José Pimenta de Moraes.
José Rolino dos Reis.
José Vicente de Castro Dias.
Juvencio de Souza Veiga.
Manoel Antonio dos Reis.
Manoel Corrêa de Souza.
Manoel Corrêa de Souza Lima.
Manoel Joaquim Barbosa.
Manoel Julio de Aguiar.
Manoel Martins Barbosa.
Manoel Martins Pereira.
Sabino Antonio de Moraes.
Severino Antonio Barbosa.
Thomaz Mendes dos Santos.

Freguezia de Luminarias

Antonio Affonso Corrêa.
Antonio Alves Ferreira Martins.
Antonio Gabriel Diniz.
Antonio Pereira de Gouvêa.
Augusto Henrique de Azevedo Costa.
Azarias Ferreira de Araujo Leite.
Azarias Venancio Diniz.
Caetano José Martins.
Custodio de Souza Pinto.
Delhino Theodoro de Andrade.
Eugenio Moreira da Costa.
Floro Custodio Neto.
Francisco Antonio de Lima.
Francisco Eugenio Ferreira Leite.
Francisco Ignacio de Mello Reis.
Francisco Ignacio de Mello Sobrinho.
Francisco Joaquim da Costa.
Francisco José de Carvalho.
Francisco José Ferreira.
Francisco de Paula Ferreira.
Francisco Pinto de Souza.
Gabriel Francisco da Costa.
Gabriel Junqueira de Miranda.
Gabriel Venancio Diniz.
João Alves Ferreira de Araujo.
João Alves Ferreira Junior.
João da Costa Silva Sobrinho.
João de Deus Ribeiro de Rezende.
Joaquim Alves Taveira.
Joaquim Alves Taveira Junior.
Joaquim Antonio Valerio.
Joaquim Francisco da Costa.
Joaquim José Ferreira Martins.
Joaquim Pinto de Rezende.
Joaquim Valerio de Rezende.
José Alves Taveira.
José Antonio de Souza.
José Chrysostomo Teixeira.
José Gomes de Lima.
José Ignacio de Miranda.
José Joaquim Ferreira.
José Pereira de Abreu.
Manoel Bernardino de Carvalho.
Manoel João da Costa.
Marcellino José de Souza.
Silvestre José de Souza.
Urias Ignacio de Figueiredo.

Freguezia de Canna Verde

Antonio Pedro de Bastos.
Augusto Alves Villela.
Custodio Alves da Silva.
Cypriano José Carneiro.
Francisco Alves Garcia.
Francisco Alves Garcia Junior.
Francisco Libonete Xavier, Padre.
Francisco Pinheiro da Silva.
Honorio José Freire.
Joaquim Anastacio Barbosa.
Joaquim Pimenta Neves.
João Custodio Pereira.
José Anastacio Barbosa.
José Francisco de Bastos.
José Martins Caseca.
José Theodoro Pereira.
José Thomé Rodrigues.
José Virgolino Gomide.
Pedro José Freire.
Salathiel da Costa Pereira.
Silvestre Ferreira da Silva.
Vigilato Alves de Souza.

———

Freguezia de Perdões de Lavras

Alfredo Ribeiro da Fonseca Monteiro.
Ananias Alves de Oliveira.
Aniceto de Souza Caldas.
Antonio Alves do Espirito Santo.
Antonio Caetano Pereira.
Antonio Carlos de Alvarenga.
Antonio Corrêa Affonso.
Antonio Custodio de Alvarenga.
Antonio Custodio Pereira.
Antonio Izidoro Pereira.
Antonio José de Rezende.
Antonio Justino de Lima.
Antonio Leonardo do Carmo Frade.
Antonio Moreira de Alvarenga.
Antonio Moreira de Andrade.
Antonio Pereira Guimarães.
Aureliano Custodio Pereira.
Beltrão da Costa Pereira.
Benjamim Ferreira de Carvalho.
Custodio Eugenio Pereira.
Custodio José Pereira.
Fidelis Antonio de Siqueira.
Firmino Augusto Pereira.
Francisco Antonio da Costa Pereira.
Francisco Antonio Pereira.
Francisco Bernardes Freire.
Francisco Carlos Augusto.
Francisco Joaquim de Andrade.
Francisco Joaquim Theodoro.
Francisco Luiz Cardoso.
Francisco Moreira de Andrade.
Francisco de Paula Rezende.
Francisco Teixeira de Avellar e Silva.
Hermogenes Protasio de Castro Ballico.
Hermogenes Ribeiro da Fonseca Monteiro.
Ignacio Luciano de Mello.
Joaquim Alves Pinto.
Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.
Joaquim Bernardes Freire.
Joaquim Custodio Pereira.
Joaquim Francisco da Costa.
Joaquim Moreira de Andrade.
Joaquim Nunes de Avellar.
Joaquim de Paula Castro.
Joaquim Pereira Guimarães.
João Caetano Pereira.
João Carlos de Alvarenga.
João Custodio de Oliveira.
João Chrysostomo Pedroso.
João Dias de Quadros Aranha.
João Francisco de Oliveira e Cunha.
João Gomes de Moraes Salgado.
João Izidoro Pereira.
João Luiz Cardoso.
João Moreira de Andrade.
João Moreira Cardoso.
João de Paula Castro.
João Rodriques da Costa Carvalho.
João da Silva Torres.
João Silvestre Barbosa.
João Teixeira da Silva.
João Theodoro de Souza.
João Thomaz Ferreira de Rezende.
João Valeriano Cecilio de Castro, Padre.
José Antonio Pereira da Silva.
José Carlos de Alvarenga.
José Custodio Pereira.
José Custodio Pereira Sobrinho.
José Dias de Rezende.
José Felippe de Carvalho.
José Hyppolito Nunes.
José Moreira de Andrade.
José Pereira Neto.
José Rodrigues de Alvarenga.
José Theodoro Pinna.
José Theodoro de Souza.
Lucas de Oliveira Costa.
Luiz Caetano de Alvarenga.
Luiz Carlos Pereira.
Manoel Corrêa Affonso.
Manoel Luiz Cardoso.
Manoel Luiz Cardoso Junior.
Manoel Luiz Teixeira.
Manoel Moreira de Andrade.
Messias José Pedroso.
Mizael Ribeiro de Jesus.
Modesto José Pereira.
Paulo José Rodrigues.
Pedro Angelo Pimenta.
Salathiel Ephrene de Castro.
Saturnino José de Padua Sobrinho.
Thomaz de Aquino e Sá.
Thomé Moreira de Alvarenga.
Vicente Ferreira da Silva.

———

14° DISTRICTO (PARTE)

Freguezia da cidade de Dôres da Bôa Esperança

Aleixo José da Costa.
Antonio Abdenago de Rezende.
Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Alves Villela.
Antonio Bernardes Xavier.
Antonio Candido de Figueiredo.
Antonio Candido Rodrigues Neves.
Antonio Constantino Barbosa.
Antonio Ferreira da Silva Chaves.
Antonio Joaquim Villela.
Antonio Justiniano Monteiro de Queiroz, Dr.
Antonio Leopoldino da Silva.
Antonio de Moraes Pessoa e Figueiredo.
Antonio Pinto Villela.
Antonio Rodrigues de Figueiredo.
Antonio Villela de Figueiredo.
Aureliano Ferreira da Silva Chaves.
Aureliano Silverio Marques.
Azarias José de Padua.
Bernardo Hygino Dias Coelho, Conego.
Candido Hermenegildo da Silva Rodarte.
Candido Machado dos Reis.
Candido Rodrigues Neves.
Carlos Antonio Barbosa.
Casimiro José Monteiro.
Cassiano Rodrigues de Oliveira.
Custodio Rodrigues Neves.
Domiciano Nunes de Faria Tassára.
Domingos Alexandrino de Abreu.
Emerenciano Alves Villela.
Estanislau Bernardes de Castro Vinhos.
Estevão de Abreu Salgado.
Estevão Villela de Figueiredo.
Feliciano Antonio da Silva.
Francisco da Costa Leal.
Francisco da Costa Ramos.
Francisco de Paula Souza.
Fulgencio Moreira Maia.
Herculano Ferreira de Azevedo.
João Antonio Barbosa.
João Bernardes Caminha.
João Bernardes Ferreira.
João Bernardes dos Reis Pinto.
João Candido de Figueiredo.
João Cesario Baptista.
João Evangelista de Figueiredo.
João Francisco Machado.
João de Moraes Pessoa.
João Pedro Bernardes Caminha.
João Quintino da Rocha.
João Villela de Lima.
Joaquim Bento Pereira.
Joaquim Ferreira Marques.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves.
Joaquim Ferreira da Silva Chaves Junior.
Joaquim Gonçalves Machado.
Joaquim Henrique Edolo.
Joaquim Manoel de Figueiredo.
Joaquim Thomaz Villela.
Jonas Antonio Monteiro.
José Alves de Rezende.
José Augusto Maia.
José Celestino de Rezende.
José Constancio de Figueiredo.
José Delmonte Freire.
José Eduardo de Figueiredo.
José Eufrosino de Figueiredo.
José Feliciano Villela.
José Ferreira Pacheco.
José Ferreira da Silva Chaves.
José Francisco Machado.
José Francisco de Mendonça.
José Justiniano de Castro Vinhos.
José Martins Villela.
José Pedro Megeda.
José Pereira de Carvalho.
José Rodrigues da Silva.
Juvencio José da Silva.
Ladislau José Neves.
Lazaro Barnabé Cavalheiro de Oliveira.
Luiz Gonzaga Pinto.
Manoel Alves de Figueiredo.
Manoel Candido Ferreira.
Manoel Candido de Figueiredo.
Manoel Luiz dos Reis.
Manoel Luiz dos Reis Junior.
Manoel de Oliveira Machado.
Manoel Silverio Marques.
Martiniano Severo de Oliveira.
Pedro de Alcantara Rabello.
Presciliano Ferreira Marques.
Severino Ribeiro de Rezende.
Theophilo José dos Passos.
Thomaz Rodrigues de Souza e Oliveira.

Freguezia do Espirito Santo dos Coqueiros

Antonio Alves Brazileiro.
Antonio Baptista de Figueiredo.
Antonio Corrêa da Cunha.
Antonio Corrêa dos Reis.
Antonio Miguel Alves.
Antonio Rodrigues de Souza.

Balduino Machado da Silva.
Bento Silverio de Faria.
Esmeraldino Xavier de Carvalho Pereira.
Francisco Antonio Villela.
Francisco Ignacio de Souza.
Francisco de Paula Candido.
Francisco Thomaz Villela.
João Baptista Alves.
João Baptista Alves Villela.
João Baptista de Siqueira.
João Dias Botelho.
João Ferreira Barbosa.
João Ferreira Siqueira.
João Quintino de Souza.
João Ribeiro de Rezende.
Joaquim Dias Botelho.
Joaquim Ferreira de Siqueira.
Joaquim Ignacio de Souza.
Joaquim José Botelho.
Joaquim Leonel Villela.
Joaquim Silverio de Faria.
José Balbino Ferreira.
José Barbosa de Oliveira.
José Ferreira de Assis.
José Joaquim Barbosa Neto.
José Silverio Bastos.
Manoel Dias Botelho.
Manoel Joaquim Barbosa.
Manoel José Antunes.
Manoel Theodoro Alves.
Pedro Botelho de Siqueira.
Raphael de Faria Mario.
Rozendo de Mello Alvim, Padre.
Rozendo Rodrigues de Souza Rosa.
Silverio Botelho de Siqueira.
Silvestre Antonio Ferreira.
Simão Ferreira de Oliveira.

Freguezia do Agua-pé

Alberto Rodrigues de Avellar.
Antonio Fernandes Martins.
Antonio Joaquim do Amaral.
Aureliano Pires de Moraes.
Christovão Teixeira de Carvalho.
Constantino Antonio de Carvalho.
Delmindo Teixeira de Faria.
Francisco Baptista Freissat, Padre.
Francisco Teixeira Duarte.
Jesuino Teixeira Duarte.
João Alves Barbosa.
João Baptista de Oliveira.
João Climaco Fulgino dos Passos.
João Evangelista de Magalhães Chaves.
João Pereira do Nascimento.
Joaquim Bernardes de Lara.
Joaquim Venancio Valladão.
Joaquim Vieira de Castro.
Jonas Bernardes Coelho.
José Antonio Penna.
José Balbino de Andrade.
José Balbino de Assis.
José Francisco Martins.
José Joaquim de Andrade.
José Joaquim de Carvalho.
Lizandro Eugenio do Amaral.
Manoel Alves de Lima.
Manoel Gonçalves da Costa.
Martiniano Gonçalves da Costa.
Mauricio de Abreu Campos.
Messias Nunes de Avellar.
Nicolau Gomes do Nascimento.
Reginaldo José dos Passos.
Telemaco Adolpho do Amaral.
Zacarias Rodrigues Ferreira.

Freguezia da cidade do Carmo do Rio Claro

Alcibiades José Lemos.
Ananias Alves de Lima.
Ananias Gomes Pereira.
Antonio Bonifacio Villela.
Antonio Carlos da Cruz.
Antonio Jacintho Roque de Barcellos.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Antonio Joaquim da Silva.
Antonio Jonas Pinto.
Antonio Justino de Freitas.
Antonio Luiz Marinho.
Antonio Soares da Costa.
Aureliano Ferreira Rosa.
Braz Valentim de Carvalho.
Candido José Freire.
Carlos Augusto Ribeiro Campos.
Daniel Joaquim Villela de Rezende.
Deocleciano Bernardino da Silva.
Domingos Francisco Ferreira Junior.
Felisberto Antonio Borba.
Francisco Ferreira da Silva.
Francisco Luiz Marques.
Francisco Moreira de Carvalho.
Graciano José dos Santos.
Jeremias Luiz Marques.
Jeronymo José Freire.
João Baptista de Almeida.
João Evangelista da Silva.
João Gualberto de Moraes.
João Pinto Villela.
João Rodrigues de Vasconcellos.
Joaquim Antonio de Sant'Anna.
Joaquim Antonio de Sant'Anna Carvalho.
Joaquim Gomes de Macedo.
Joaquim Ignacio Belfort.
Joaquim Leandro de Araujo.
Joaquim Moreira de Carvalho.
Joaquim Pereira Cardoso.
Joaquim Pinto de Magalhães.

Joaquim Pinto Villela.
Jonas Pinto Villela.
Jones Nery de Tolledo Lion, Padre.
José Antonio Pereira.
José Antonio da Silva Avelino.
José Balbino da Silva.
José Baptista dos Santos.
José Bento de Carvalho.
José Bento de Carvalho Junior.
José Bernardino Villela.
José Carlos Corrêa de Lima.
José Carlos de Sant'Anna.
José do Carmo Freire.
José Cesario Baptista Bueno.
José Coelho da Silva.
José da Costa Faria.
José Esteves Villela.
José Francisco Victor.
José Luiz Marques.
José Martins Gonçalves.
José Pinto de Magalhães.
Justiniano Lourenço Dias.
Laurindo Alves Fernandes.
Luiz Antonio Marinho.
Luiz Cardoso de Mesquita.
Malaquias Pereira de Carvalho.
Manoel Antonio de Mendonça.
Manoel Bento de Carvalho.
Manoel Delcidio do Amaral.
Manoel Goulart de Andrade.
Manoel Pereira de Carvalho.
Manoel Pinto Villela.
Maximiano Francisco Pereira.
Modesto Alves da Cunha.
Paulino Ferreira da Silva.
Ponciano José de Freitas Sobrinho.
Primo Luiz Marques.
Raymundo Nato Brazileiro de Oliveira Novaes.
Rozendo José de Lima.
Severino José do Nascimento.
Sidney Delcidio do Amaral.
Theolino Celso de Campos.
Vicente Ferreira da Costa.
Vicente José Ribeiro.
Zeferino Moreira da Silva.

Freguezia da Conceição da Apparecida

Antonio Felisberto da Rocha.
Antonio Francisco Nazareth.
Antonio Jacintho.
Barão do Carmo.
Candido José da Silva.
Constantino José Ferreira.
Fortunato José Marques Negrão.
Francisco Alves Ferreira.
Francisco Antonio de Mendonça Souto.
Francisco Ribeiro da Silva.
Honorio José do Nascimento.
Isaac Gomes do Nascimento.
Joaquim Ferreira de Carvalho.
Joaquim Maximiano de Nazareth.
José Alvares Ferreira.
José Ribeiro da Silva.
José da Silva Machado.
Manoel Alvares Ferreira.
Manoel Francisco Terra.

Freguezia da Ventania

Antonio Alves de Figueiredo.
Antonio Ferreira Telles.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Antonio Gonçalves de Moraes Junior.
Antonio José de Oliveira.
Antonio José da Silveira.
Antonio Luiz Maria de Freitas, Padre.
Antonio Pinto da Costa.
Belchior Gonçalves de Moraes.
Beltrão Gonçalves de Moraes.
David Gonçalves de Faria.
Francisco de Paula Pereira.
Francisco Quirino dos Reis.
Francisco dos Santos Corrêa.
Francisco Villela dos Reis.
Gabriel Antonio da Silveira.
Isaac José de Faria.
João Baptista Pimenta.
João Candido dos Reis.
João Gonçalves de Moraes.
João Moreira de Tolledo.
João Venancio de Aguiar.
Joaquim Antonio Gondim.
Joaquim Bento de Carvalho.
Joaquim Bernardo de Andrade.
Joaquim Candido de Faria.
Joaquim Carlos da Silva.
Joaquim Esteves de Figueiredo.
Joaquim Feliciano Pereira.
Joaquim Gonçalves de Faria.
Joaquim Ignacio de Andrade.
Joaquim Justiniano dos Reis.
Joaquim Quirino dos Reis.
Joaquim Villela dos Reis.
José Carlos de Andrade.
José Damasceno Ribeiro.
José Joaquim Ribeiro.
José Marcellino Pereira.
José Pereira de Gouvêa.
José Rodrigues de Oliveira.
José Thomaz de Aquino Pereira.
José Vicente Ferreira da Silva.
José Vicente de Lima.
Manoel Baptista da Silveira.
Manoel Damasceno Ribeiro.
Manoel Feliciano Pereira Junior.
Manoel José Dias dos Reis.

Manoel José de Faria.
Manoel José de Oliveira.
Manoel Luiz Ferreira.
Manoel de Paula Ribeiro.
Manoel Vaz da Fonseca.
Mariano Antonio Nogueira.
Martiniano José Baptista.
Misael Baptista Machado Fragoso.
Pedro Ferreira Borges.
Pedro Gomes de Sant' Anna Lima.
Pedro José Ferreira.
Querino José dos Reis.
Salviano José Nogueira.
Vicente Gomes de Lima.

OMISSÕES E ALTERAÇÕES

QUE SE DERÃO

DURANTE O TEMPO DE COMPOSIÇÃO DESTE LIVRO

Campanha

Camara municipal:

Reeleito o presidente desta corporação, tenente-coronel Manoel Ignacio Gomes Valladão, foi eleito vice-presidente o tenente Antonio Augusto Pinto de Souza Ribas, e nomeado fiscal o cidadão José Baptista da Rocha.

1º *Tabellião* interino:

Francisco Theophilo de Rezende.

Consulado portuguez:

Antonio de Souza e Silva Brito, *agente*.

Tres Corações do Rio Verde

Falleceu na Campanha, a 30 de Dezembro de 1883, o academico José Braziliense de Avellar, filho deste lugar, e que cursava o 5º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Cahio, a 10 de Janeiro de 1884, a ponte que existia sobre o rio *Verde*, junto da freguezia.

Aguas Virtuosas

Cursa o 4º anno medico um filho deste lugar, Fernando Avelino Corrêa.

— Foi removido para esta freguezia o professor de instrucção primaria, Joaquim Cypriano Freire, de Alfenas.

S. Gonçalo

Installou-se, a 19 de Dezembro de 1883 a companhia anglo-brazileira de mineração, que dispõe do capital de 450:000$, e que se destina á exploração das minas de ouro de S. Gonçalo e Campanha.

— Do 1º de Julho de 1882 a 31 de Dezembro do mesmo anno os baptizados de pessoas livres realizados na freguezia forão em numero de 137, sendo 72 do sexo masculino e 65 do feminino; ditos de ingenuos 45, sendo 25 do sexo masculino e 20 do feminino; casamentos 12; obitos de livres 19, de ingenuos 7. De 1 de Janeiro de 1883 a 13 de Dezembro fôrão 174 os baptizados, dos quaes 114 pertencião ao sexo feminino; obitos de livres 70 e de escravos 14; casamentos de livres 67 e de escravos 12.

Machadinho

— Cahio a ponte do Ouro Falla sobre o rio *Sapucahy*.

A respeitavel viuva do capitão Francisco Ferreira de Assis deu a quantia de 400$ para auxilio da casa de instrucção desta freguezia.

— A plantação de café é calculada em 800,000 pés.

Tres Pontas

Falleceu em Dezembro de 1883 o importante fazendeiro capitão Francisco Garcia de Figueiredo.

— Foi mandado recolher á capital o delegado de policia do termo, alferes Paulino José de Souza.

Dôres da Bôa Esperança

Foi nomeado delegado de policia do termo o alferes Francisco de Paula Vellasco.

Alfenas

O normalista Stephanio Epaminondas Barbosa foi nomeado para reger a cadeira de instrucção primaria desta cidade.

Carmo do Rio Claro

Falleceu a Exm. Baroneza do Carmo (Dezembro de 1883).

S. Sebastião do Paraizo

1º *Tabellião.*—José Luiz Campos do Amaral Junior, Cap.

Jacuhy

2º *Tabellião.*—Carlos de Paula Ferreira.

Inspector da instrucção publica.—José Luiz Campos do Amaral Junior, Cap.

Supplente.—José Antonio Rodrigues Mendes Junior.

S. Francisco do Monte Santo

A fabrica de louça foi fundada a 12 de Novembro de 1883. Já se tem esmaltado grande numero de peças ali fabricadas, procurando-se aperfeiçoar o producto.

Pouso Alegre

Para a vaga existente na municipalidade foi eleito o cidadão Joaquim Sanches Galvão.

— Durante o anno de 1883 os nascimentos de livres fôrão em numero de 264, e de ingenuos 24. Fallecêrão:—livres 83, ingenuos 12, e escravos 6.

— A 23 de Janeiro de 1884 falleceu o Revm. conego Barnabé José Teixeira de Andrade, sacerdote generoso, que durante 29 annos foi vigario de Pouso Alegre.

Jaguary

Foi nomeado collector o cidadão Benjamim Laconst.

Itajubá

— A 1 de Janeiro de 1884 foi inaugurada, com 61 lampeões, a illuminação da cidade.

Soledade de Itajubá

Durante o anno de 1883 os baptizados de pessoas livres realizados na freguezia fôrão em numero de 169, e 23 os de ingenuos. Os casamentos fôrão em numero de 31, obitos de livres 71, de ingenuos 10 e de escravos 3.

Pouso Alto

2° *Tabellião.*—João Netto.

Ayuruoca

O cidadão Braz Marcondes de Tolledo pedio permissão ao governo para explorar plombagina, ferro e outros mineraes neste municipio.

Lavras

Promotor publico.— Dr. Francisco Martins de Andrada.

Para todos os municipios de Minas fôrão feitas novas nomeações de supplentes do juiz municipal. As do sul são as seguintes :

Alfenas. —1°, major Francisco de Paula Ferreira Lopes Sobrinho; 2°, Dr. Gaspar José Ferreira Lopes; 3°, Joaquim Cypriano Freire.

Ayuruoca. — 1°, capitão Manoel de Souza Meirelles; 2°, João Baptista da Fonseca Meirelles; 3°, João de Paula e Silva.

Baependy. — 1°, major Luiz Joaquim Nogueira de Meirelles Cobra; 2°, capitão Antonio Camillo Nogueira, 3°, tenente Olympio B. Porto de Almeida.

Cabo Verde. — 1°, commendador Luiz Antonio de Moraes Navarro; 2°, tenente-coronel Elias Alvaro de Moraes ; 3°, major Joaquim Leonel Pereira de Magalhães.

Caldas. — 1°, Dr. Astolpho Pio da Silva Pinto; 2°, tenente Manoel Pereira de Moraes; 3°, José Luiz de Araujo Dias.

Campanha.—1º, Dr. Manoel Eustaquio Martins de Andrade; 2º, capitão Joaquim Pinto Gonçalves ; 3º, Joaquim Flavio Ximenes.

Carmo do Rio Claro.—1º, tenente Deocleciano Bernardino de Souza ; 2º, alferes Modesto Alves da Cunha ; 3º, Justino José Moreira.

Christina. — 1º, Antonio Dias Ferraz Sobrinho; 2º, Francisco Luiz Soares; 3º, capitão Francisco Rodrigues da Silva.

Dôres da Bôa Esperança.—1º, tenente-coronel Antonio Candido Rodrigues Neves; 2º, tenente-coronel Antonio Constantino Barbosa ; 3º, coronel Estevão de Abreu Salgado.

Itajubá. — 1º, tenente-coronel Domiciano José Pereira; 2º, José Theodoro de Araujo; 3º, major Antonio dos Santos S. Junior.

Jacuhy. — 1º major José Antonio Rodrigues Mendes ; 2º, capitão Josias da Silva Chaves ; 3º, capitão Ignacio Soares de Moura e Souza.

Jaguary. — 1º, tenente-coronel Antonio Gomes P. Pedroso; 2º, Antonio José de Moraes Dantas; 3º, capitão Belisario Roque de Souza.

Lavras. — 1º, José Antonio da Costa; 2º, Francisco de Paula Alves de Azevedo; 3º, Thomaz Ferreira de Aquino.

Machado. —1º, Joaquim Pio de Souza Moreira ; 2º, Francisco Rodrigues de Paiva ; 3º, Olympio de Souza Magalhães.

Musambinho.— 1º, tenente-coronel Cesario Cecilio de Assis Coimbra ; 2º, capitão José Theodoro Pereira Cruz ; 3º, tenente Antonio Custodio da Silva.

Ouro Fino. — 1º, João de Barros Mello; 2º Antonio Carlos de Freitas Lisbôa, 3º, João Carlos Smith.

Passos. — 1º, José Lourenço de Queiroz Sobrinho ; 2º, João Julio da Silva ; 3º, major João Caetano de Barros.

Pouso Alegre. — 1º, Julio Dias Ferraz da Luz; 2º, Alberto Bressane Lopes; 3º, Joaquim Sanches Galvão.

Pouso Alto. — 1º, Jesuino Lopes Guimarães; 2º, Antonio de Oliveira Castro; 3º, José Xavier Marilha e Almeida.

S. Gonçalo do Sapucahy.—1º, tenente-coronel Francisco Machado do Rezende Alvim; 2º, Antonio Carlos de Andrade; 3º, tenente-coronel Joaquim Gonçalves de Siqueira.

S. José do Paraizo. — 1º, José Antonio Lopes Ribeiro; 2º, capitão Antonio Luiz P. de Noronha; 3º, capitão José Joaq. de Moraes e Silva.

S. Sebastião do Paraizo. — 1º, alferes José Bento Soares ; 2º, tenente José Antonio de Padua ; 3º, Francisco Fernandes de Carvalho.

Tres Pontas.—1º, José Bento Ferreira Diniz; 2º, João Candido da Cruz ; 3º, Joaquim Ignacio Ferreira de Brito.

Varginha. — 1º, Dr. Mathias Antonio Moinhos de Vilhena ; 2º, Antonio Justiniano de R. Xavier ; 3º, Antonio Justiniano dos Reis.

RELAÇÃO

das pessoas que auxiliárão com sua assignatura a publicação desta obra

---

Agua-pé (Bôa Esperança)

Delmindo Teixeira de Faria........... 1
Francisco Baptista Traissat, Vigario.... 1
Jonas Bernardes Coelho, Alferes....... 2
João Climaco Fulgino dos Passos, Cap. 1
João Evangelista de Magalhães Chaves, Tenente-Coronel................. 1
José Balbino de Assis, Capitão......... 1

Aguas Virtuosas (Campanha)

Eustaquio Garção Stockler, Dr......... 7
João Albino de Almeida Sobrinho..... 1
João Ferreira Rodrigues............... 1
Joaquim Albino de Almeida............ 1
Joaquim Manoel de Mello Junior...... 1
Julio de Araujo...................... 1
Theophilo Caldas..................... 1

Alagôa (Ayuruoca)

João Baptista da Fonseca Nogueira..... 1
José Antonio Fernandes, Vigario....... 1
José Pinto Dias....................... 1
Militão de Souza Cunha............... 1

Alfenas (Cidade)

Antonio Francisco Gonçalves, Tenente.. 1
Antonio Leopoldino dos Passos, Dr..... 1
Domingos Vieira da Silva............. 1
Eduardo Antonio de Barros, Dr........ 1
Emygdio Fernandes de Oliveira......... 1
Francisco Gonçalves Leite Junior....... 1
Francisco Herculano Villas Bôas da Gama, Capitão................................ 1
Francisco de Paula Ferreira Leite Sobrinho, Tenente-Coronel............ 1
Gaspar Ferreira Lopes, Dr............ 1
Joaquim Cypriano Freire.............. 1
José Carlos Martins, Conego.......... 1
José Eduardo Honorato da Silveira, Conego, Dr.......................... 1
Laurindo Ribeiro da Silva............ 1
Manoel Jacintho Pereira.............. 1
Manoel do Nascimento Hollanda........ 1
Marcellino José Teixeira.............. 1

Prudencio de Oliveira Vilhena, Capitão. 1
Severino Eulogio Ribeiro de Rezende, Dr. 1
Tristão Luiz do Prado................. 1

Arêado (Alfenas)

Antonio Mariano Pereira Pimentel, Vig. 1
Bernardino José Pereira.............. 1
Daniel Pedro Becker.................. 1
Fernando Antonio de Faria............ 1
João Marcos Gomes.................... 1
Joaquim Ignacio de Azevedo.......... 1

Ayuruoca (Cidade)

Alfredo Abdon de Loyola, Dr.......... 1
Alvaro José da Costa................. 1
Aureliano Augusto de Andrade, Dr..... 1
Carlos Borja Peixoto................. 1
Francisco Azarias de Queiroz Botelho, Dr. 1
Galdino de Souza Franco.............. 1
João Oswaldo Diniz Junqueira......... 1
Joaquim Ricardo Mattoso da Camara, Tenente............................ 1
José Antonio da Silva, Capitão....... 1
Justiniano Procopio de Arantes....... 1
Luiz Gomes Ribeiro, Dr............... 1
Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, Dr........................... 1
Manoel de Jesus Silveira............. 1
Manoel Oscar Junqueira............... 1
Martiniano A. da Silveira, Tenente..... 1
Ricardo Alexandrino de Andrade, Tenente 1
Sergio Furtado da Silva.............. 1
Urbano dos Reis Silva Rezende, Conego. 1

Baependy (Cidade)

Antonino Polycarpo de M. Ennout, Dr.. 1
Antonio de Paula Pereira............. 1
Antonio Torquato Fortes Junqueiro, Dr. 1
Francisco Antonio Pereira, Capitão.... 1
João Coelho Gomes Ribeiro, Dr........ 1
José Eduardo Ferreira................ 1
Justo Maciel, Coronel................ 1
Manoel Joaquim Pereira de Magalhães. 1

Barbacena (Cidade)

Barão de Macahubas.................. 1
José Rodrigues de Lima Duarte, Conselheiro.......................... 1

Barra Mansa (Cidade)

Urias Antonio da Silveira, Dr.......... 1

Barranco Alto (Alfenas)

João Alves de Lima.................... 1

Bocaina ((Ayuruoca)

Domiciano da Silva Moreira........... 1
Francisco Joaquim Teixeira de Oliveira 1
Francisco Maximo Balliero............ 1
José Antonio Diniz.................... 1
José Luiz de Carvalho, Vigario......... 1
Teixeira, Filho & Comp 1

Borda da Matta (Pouso Alegre)

Antonio Amancio Italiano.............. 1
Braz Antonio Megalle.................. 1
Januario & Irmão..................... 1
Paulo José Gomes Marques da Cruz, Vigario.......................... 1
Salustiano Xavier Pereira, Capitão..... 1

Cabo Frio (Cidade)

Antonio Joaquim de Macedo Soares, Dr. 1
Henrique Duque Estrada de M. Soares.. 1

Cabo Verde (Cidade)

Augusto Alvaro de Noronha............ 1
Boaventura Bardy..................... 1
Custodio Florentino Dias.............. 1
Elias Alvaro de Moraes Navarro, Vigario. 1
Feliciano Alves Freire................ 1
Francisco Alvaro de Moraes Navarro, Capitão.......................... 1
Francisco de Paula Santos Bueno...... 1
Helvino Antonio de Moraes............ 1
Joaquim José de Moraes............... 1
Joaquim de Lima Miranda Couto, Dr.... 1
Joaquim Leonel P. de Magalhães, Major.. 1
Joaquim Rodrigues de Carvalho, Dr..... 1
José Joaquim de Gouvêa Primo 1
Luiz Antonio de Moraes Navarro Commendador......................... 1

Caxambù (Baependy)

João Carlos Vieira Ferraz, Capitão...... 1

Caldas (Cidade)

Agostinho José Ferreira Brettas........ 1
André Martins de Andrade, Dr......... 1
Antonio Augusto de Oliveira, Dr....... 1
Bernardo Jacintho da Veiga, Dr........ 1
Francisco José de Oliveira e Silva...... 1
João Procopio Monteiro e Silva, Major... 1
José Ignacio de Barros Cobra, Dr....... 1
Luiz Augusto Ribeiro, Major........... 1
Manoel Pinto de Andrade, Capitão...... 1
Miguel Gonçalves Torres, Padre........ 1
Reginaldo Gomes de Oliveira, Dr...... 1
Vicente Ferreira de Souza............ 1

Cambuhy, (Jaguary)

Antonio Marques de Figueiredo, Tenente 1
Candida da Silveira Pinto, D.......... 1
Carlos Zacarias de Almeida............ 1
Claudio Rodrigues da Silva............ 1
Francisco C. de Brito Lambert, Coronel. 1
Guilhermina da Silva Figueiredo. D.... 1
João Borges da Silva Figueiredo, Padre 1
João Corrêa da Silva 1
Joaquim A. dos Santos Lisbôa, Tenente-Coronel.......................... 1
Joaquim Quintino da Fonseca, Alferes.. 1
José Oscar Ortemann................ 1
José Quintino da Fonseca, Capitão..... 1
Justiniano Quintino da Fonseca........ 1
Procopio Brandão de Azevedo.......... 1

Campanha (Cidade)

Adolpho Marques..................... 1
Americo Josino de Salles............. 1
Antonio Augusto Pinto de Souza Ribas, Tenente.......................... 1
Antonio Martins de Andrade, Tenente-Coronel.......................... 1
Antonio de Souza e Silva Brito........ 1
Carlos Domicio de Assis Tolledo, Dr... 1
Felicio José de Miranda Dr........... 1
Francisco Ferrão de Almeida Frant, Cap. 1
Francisco Honorio Ferreira Brandão, Dr. 1
Francisco de Paula Araujo Lobato, Padre. 1
Guilherme José Alves de Souza Sá..... 1
João de Almeida Ferrão, Padre........ 1
João B. Jacome de Araujo, Tenente.... 1
João Baptista Jacome de Araujo Filho. 1
João Braulio Moinhos de Vilhena, Dr.. 1
João Cesarino...................... 1
João Possidonio dos Reis............. 1
Joaquim Leonel de Rezende Alvim, Dr. 1
Joaquim Leonel de Rezende Filho, Dr.. 1
José Bento Ribeiro da Luz............ 1
José Coelho Netto, Alferes........... 1
José Flavio de Moraes, Capitão........ 1
José Francisco de Araujo Macedo, Dr.. 1
José Joaquim Bernardes, Tenente...... 1
José Luiz Pompeu da Silva............ 1

José de Souza Soares.................. 1
José Theophilo Moinhos de Vilhena, Conego.......................... 1
José Vicente Xavier Lisboa............ 1
Justino Xavier de Mello Lisbôa, Capitão. 1
Lemos & Lemos........................ 1
Manoel Eustaquio Martins de Andrade, Dr. 1
Manoel Ignacio Gomes Valladão, Tenente-Coronel........................ 1
Manoel Ignacio de Miranda, Tenente... 1
Marciano Franzino Alves Pereira, Capitão. 1
Maria Caetana de Paiva, D............ 1
Mathias Antonio Moinhos de Vilhena, Major............................ 1
Olympio Oscar de Vilhena Valladão, Dr. 1
Paulo Emilio Moinhos de Vilhena, Padre. 1
Pedro Luiz Cardoso.................. 1
Saturnino de Oliveira................ 1
Sebastião José de Paiva, Alferes....... 1
Vital Vieira da Gloria, Padre......... 1

Campestre (Caldas)

Alexandre Dias Ferreira.............. 1
Antonio Domingues da Silva Lopes.... 1
Antonio Joaquim de Araujo........... 1
Antonio Pinto Ribeiro............... 1
Aureliano Pereira do Lago........... 1
Cantalicio Eloy da Silva............. 1
Custodio José da Silva, Alferes........ 1
Dias de Araujo & Irmão.............. 1
Francisco Luiz do Lago.............. 1
Gabriel Antonio da Silva............. 1
Irinêo José da Silva................. 1
João Custodio do Lago............... 1
João Luiz Dias de Araujo............. 1
Joaquim Alves de Araujo............. 1
Joaquim José de Figueiredo Filho..... 1
José Falci, Vigario.................. 1
José Joaquim de Lima................ 1
José Joaquim Pereira do Lago......... 1
José Luiz Dias de Araujo............. 1
José Pedro da Costa................. 1
Manoel Pio de Carvalho.............. 1
Manoel Ramos Nogueira.............. 1
Pedro Custodio do Lago, Capitão....... 1
Roque José Muniz................... 1
Serafim Pinto Ribeiro................ 1
Umbelino José de Moraes............. 1

Campo Mystico (Ouro Fino)

Bernardo Bassi...................... 1
Francisco Antonio de Goys............ 1
João Ferreira de Almeida Goyos....... 1
Pedro Luiz de Almeida, Capitão........ 1
Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, Vigario. 1

Canna Verde (Lavras)

Augusto Alves Villela, Capitão......... 1
João Baptista de Souza Rosa, Vigario.. 1
José Virgolino Gomide, Alferes........ 1
Manoel Antonio Cardoso.............. 1

Capivary (Paraizo)

Antonio Pinto de Carvalho............ 1
Dionisio Mendes da Silva, Alferes...... 1
Ildefonso Baptista de Carvalho......... 1
João Baptista Manja, Vigario.......... 1
José Arruda de Carvalho.............. 1
Lino José da Silva.................... 1
Polydoro Domingues dos Santos Seixas. 1
Thomé Martins da Silva, Capitão....... 1

Capivary (Pouso Alto)

Antonio José Ribeiro, Capitão.......... 1
Elisiario José Ribeiro................ 1
Ferreira, Ferraz & C.................. 1

Carmo da Cachoeira (Varginha)

Antonio Joaquim da Fonseca, Vigario.. 1
Carvalho & Rebello................... 1
Estevão Ribeiro de Rezende........... 1
Francisco de Paula Rezende........... 1
João Alves de Gouvêa, Capitão......... 1
José Constancio de Oliveira e Silva, Dr. 1
José Esteves dos Reis................ 1
Manoel dos Reis e Silva.............. 1
Villela & Rezende................... 1

Carmo do Campo Grande (Tres Pontas)

Arthur de Lucca...................... 1
Domingos Francisco de Carvalho....... 1
Fulgencio Moreira Maia............... 1
João Xavier Pereira.................. 1
Joaquim Soares Calixto, Vigario....... 1
José Luiz Rocha..................... 1
José Luiz da Silva Prado............. 1
Manoel Joaquim Nogueira............. 1
Modesto Antonio Alves............... 1

Carmo da Escaramuça (Machado)

Caetano Papaléo, Vigario.............. 1
Francisco Gonçalves Leite, Major....... 1
Gabriel Antonio da Silva Dias, Tenente. 1
João Eustaquio da Costa, Capitão...... 1
João Pedro de Alvarenga Junior........ 1
Joaquim Lucas da Salles.............. 1
Joaquim Luiz do Prado............... 1
José Caetano Ribeiro................ 1
José Ferraz Leite.................... 1
José Gonçalves Leite................. 1
Luiz Ferreira do Prado............... 1
Manoel Augusto de Souza Paiva....... 1
Manoel Ferreira do Prado............ 1

Carmo do Rio Claro (Cidade)

Antonio Candido da Cruz............. 1
Carlos Augusto Ribeiro Campos, Capitão. 1
Joaquim Ignacio Belfort.............. 1
Jonas Pinto Villela.................. 1
José Astolpho da Silva Veiga......... 1

José Balbino da Silva................. 1
José Carlos Corrêa de Lima........... 1
Manoel Goulart de Andrade, Capitão.... 1
Raymundo Nato Brazileiro de Oliveira Novaes, Capitão.................... 1
Umbelina Candida de S. José, D....... 10

Carmo do Rio Verde (Christina)

Antonio Ferreira da Silva Porto........ 1
Antonio Ribeiro da Luz Junqueira..... 1
Collegio *Coração de Jesus*............ 1
Domingos Gomes Franqueira.......... 1
Fortunato de Moura Monteiro.......... 1
Francisco Alvares de Barros Rubião... 1
Francisco Izidoro Silverio Pinto, Cap... 1
Thereza de Jesus Nogueira, D......... 1

Casa Branca (S. Paulo)

Joaquim Calimerio Nestor dos Santos.. 1
José Gonçalves de Abreu Chaves, Vig.. 1

Cataguazes (Cidade)

Luiz Pereira Gonçalves de Araujo, Dr., Monsenhor........................ 1

Christina (Cidade)

Antonio Ayres de Azevedo............. 1
Antonio Dias Ferraz Sobrinho, Capitão. 1
Antonio Maximo de Carvalho.......... 1
Antonio Vieira da Silva............... 1
Beraldo José de Souza................ 1
Candido Dias Ferraz da Luz........... 1
Francisco Corrêa de Carvalho, Capitão.. 1
Francisco de Paulo Bueno de Azevedo. 1
João Baptista da Fonseca............. 1
Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Conselheiro............................ 1
José Antonio de Oliveira............. 1
José Antunes Pinto.................. 1
José dos Reis Silva Rezende Junior.... 1
Martiniano de Salles Lima............ 1
Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, Dr. 1
Silvestre Dias Ferraz Junior, Dr....... 1
Urbano Augusto de Aguiar Villela, Cap. 1
Vicente Maria Junho.................. 1

Conceição Apparecida (Carmo do Rio Claro)

Barão do Carmo....................... 4
José Avelino Corrêa.................. 1

Conceição da Bôa Vista (Alfenas)

Americo Salomé Marques Vianna 1
Antonio Alvesde Araujo............... 1
Antonio do Carmo Magalhães 1
Antonio José de Figueiredo........... 1
Antonio Lourenço de Figueiredo, Capitão 1
Antonio Moreira de Castilho.......... 1
Domingos Soares de Andrade......... 1
Francisco Joaquim de Araujo.......... 1
Francisco José de Mello, Tenente....... 1
Gabriel Luiz de Figueiredo, Capitão..... 1
Honorato de Souza Dias.............. 1
João Fernandes Furtado.............. 1
João Ferreira de Jesus............... 1
Joaquim José da Silva............... 1
Joaquim Pereira Dias................ 1
Manoel Custodio de Gouvêa.......... 1
Manoel Ferreira de Jesus, Capitão...... 1
Miguel Cutinelle..................... 1
Paschoal de Lima, Vigario............ 1
Thomaz Vieira e Silva, Alferes......... 1

Conceição da Estiva (Pouso Alegre)

Antonio Marques Duarte.............. 1
Francisco Luiz Brandão Primo, Tenente 1
Theodoro Martins de Almeida.......... 1

Conceição dos Ouros (Paraizo)

Barão de Camandocaia............... 1

Conceição do Rio Verde (Baependy)

Antonio Fachardo da Costa Junqueira, Alf. 1
Benedicto Prosperi.................. 1
Benjamim dos Reis Dinamarco.......... 1
Cesar Augusto Romano............... 1
Francisco José da Silva Simões....... 1
Joaquim José de Souza Pacheco. Alferes. 1
José Joaquim de Souza, Vigario....... 1
José Romão Carneiro, Dr............. 1

Congonhal (Pouso Alegre)

Frederico Mendes de Oliveira.......... 1
Joaquim Ferreira de Mattos........... 1
Jordão de Barros Cobra............... 1

Corrego do Ouro (Tres Pontas)

Job Alves de Figueiredo, Alferes....... 1
José Corrêa de Carvalho, Vigario....... 1
Luciano Veiga da Silva............... 1
Zeferino José de Moraes.............. 1

Cruzeiro (Estrada de Ferro D. Pedro II)

Francisco Tex.ra de Miranda Azevedo, Dr. 1

Dôres do Aterrado (S. Sebastião do Paraizo)

Antonio Theodoro de Souza Fenelon... 1
Guilhermino Antonio de Lima, Alferes. 1
Joaquim Ernesto Diniz Junqueira, Capitão 1
José de Andrade Costa Colherinhas, Vigario.............................. 1

Lourenço de Almeida Barbosa........ 1
Pedro Gil de Oliveira Horta........... 1

Dôres da Boa Esperança (Cidade)

Antonio Abdenago de Rezende, Capitão. 1
Antonio Augusto de Castro Portugal.... 1
Antonio Rodrigues de Figueiredo....... 1
Casimiro Antonio Monteiro, Tenente.... 1
Estevão Villela de Figueiredo.......... 1
Eugenio de Lucca, Dr................. 1
João Evangelista de Figueiredo....... 1
Joaquim Ferreira da Silva Chaves, Coronel.......................... 1
Joaquim Manoel de Figueiredo........ 1
José Augusto Maia 1
José de Lamaita...................... 1
Lazaro Barnabé Cavalheiro de Oliveira. 1
Manoel de Oliveira Machado Capitão... 1
Severino Ribeiro de Rezende Sobrinho. 1

Dores do Guarupé (Musambinho)

Antonio da Costa Monteiro........... 1
Bernardo Jacintho Ferreira Lopes..... 1
Custodio Leite Ribeiro Sobrinho, Ten.. 1
Custodio Ribeiro Leite Major.......... 1
Eufrozino Manoel Duarte............. 1
Eugenio Ribeiro Leite, Capitão........ 1
Francisco José de Souza............. 1
Francisco Pereira de Nascimento...... 1
Joaquim Anselmo Coelho da Freiria... 1
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle.... 1
Joaquim da Costa Monteiro........... 1
Joaquim Leite Ribeiro............... 1
José Jacintho Pereira de Magalhães... 1
José Leite de Araujo, Coronel......... 1
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle, Coronel 1
Porfirio Benjamim de Castro......... 1

Douradinho (machado)

José de Arimathéa Moraes............ 1
Manoel Alves Pereira................ 1

Encruzilhada (Baependy)

Francisco Joaquim dos Santos........ 1
João Braulio Fortes Junqueira, Coronel. 1
João Cancio dos Reis Meirelles, Vigario. 1
João Candido de Souza Fortes, Dr.... 1
José Flausino Fortes Junqueira...... 1
José Miguel Furtado................. 1
Manoel Domingues Maciel............. 1
Miguel Maria Armelim................ 1

Espirito Santo dos Coqueiros
(Dôres da Bôa Esperança)

Francisco de Paula Candido.......... 1
Joaquim Ignacio de Souza, Capitão.... 1
José Barbosa de Oliveira............. 1

Franca (S. Paulo)

José Petralho Dr.................... 1

Garimpo das Canôas

Francisco de Andrade Costa Martins... 1

Itajubá (Cidade)

Adolpho Augusto Olinto, Dr.......... 2
Arthur Barbosa de Mattos............ 1
Domingos Ferreira Lopes............. 1
Frederico Fernandes Schumann, Major. 10
João Antonio Grillo................. 1
João Baptista da Fonseca Junior...... 1
João Carneiro S. Thiago Junior....... 1
João Carneiro S. Thiago Sobrinho.... 1
João José Rennó..................... 1
Joaquim José Pereira dos Santos..... 1
Joaquim Mendes da Silva, Alferes..... 1
José Amaro Rangel Corrêa............ 1
José Bento Rodrigues Gama........... 1
José Francisco dos Santos Bretanha, Capitão............................ 1
José Manoel da Costa................ 1
José Manoel Pereira Cabral, Dr........ 10
José Pereira dos Santos, Dr.......... 1
Julio Cesar de Salles................ 1
Sebastião Maggi Salomoni............ 1

Jacuhy (Cidade)

Antonio Joaquim Mendes, Tenente..... 1
Delfino Baptista de Abreu, Vigario.... 1
Feliciano Augusto Fernandes de Mesquita.............................. 1
José Antonio Rodrigues Mendes, Major.. 1
José Joaquim da Costa Soares......... 1
José Ribeiro de Miranda, Tenente...... 1

Jacutinga (Ouro Fino)

Affonso de Paiva Pinheiro............ 1
Amador de Barros Guimarães......... 1
Antonio Gomes Corrêa............... 1
Francisco Libanio de Salles Bueno..... 1
Henrique Borges Guimarães........... 1
Jacintho Firmino Tolledo............. 1
João Americo Ferreira de Salles....... 1
João Baptista da Cunha.............. 1
João Francisco Ferreira Martins....... 1
Joaquim Antonio da Cunha........... 1
Joaquim Candido de Vasconcellos Machado.............................. 1
Joaquim Silverio Machado............ 1
Joaquim de Villas Bôas Machado....... 1
José Antonio Pinto, Capitão.......... 1
José Bonifacio Bueno da Costa........ 1
José Pedro Travassos................ 1
José Vicente Ferreira................ 1
Laurindo Braga...................... 1
Manoel Ferreira dos Reis Junior....... 1

Pedro Ferreira da Silveira........... 1
Pedro Ivo de Almeida............... 1

Jaguary (Cidade)

Antonio José Dias Coelho............ 1
Benedicto de Araujo Ramos, Dr........ 1
Bento Gomes de Escobar, Coronel..... 2
Estelita Americano de Tolledo Ribas, Capitão........................ 1
Estelita Americano de Tolledo Ribas Junior.......................... 1
Joaquim Zeferino Ferreira............ 1
Orlando Lacòrte.................... 1

Juiz de Fóra (Cidade)

Francisco Bernardino Rodrigues Silva, Dr. 1
João Nogueira Penido, Dr........... 1
Passig & Irmão..................... 1

Lambary (Campanha)

Francisco Carneiro S. Thiago, Coronel.. 1
Francisco da Cunha Mendes........... 1
João Candido da Silva Nogueira, Ten.. 1
Joaquim Theodoro Martins, Vigario.... 1
José Paulino Ribeiro, Alferes......... 1
Manoel Francisco Ribeiro, Capitão. ... 1
Manoel José Ferreira Brandão......... 1

Lavras (Cidade)

Abedão, Costa & Irmão................ 1
Alexandre José Pinto Fernandes....... 1
Antonio José da Costa Pereira, Capitão. 1
Candido Carlos Novaes............... 1
Evaristo Alves de Azevedo, Capitão.... 1
Fernando Affonso de Mello, Dr....... 1
Francisco Alves de Azevedo, Alferes... 1
Gustavo Ernesto Coelho, Padre....... 1
Honorio José Martins................ 1
João Alves de Azevedo............... 1
João Fernandes de Oliveira, Alferes.... 1
João Monteiro Peixoto, Dr........... 1
José Antonio da Costa, Tenente-Coronel. 1
José Augusto do Amaral, Tenente-Coronel 1
José Bento Ferreira de Mesquita, Vigario. 1
José Candido dos Passos.............. 1
José Custodio de Mesquita............ 1
José Esteves de Andrade Botelho, Commendador........................ 1
Jose Esteves de Andrade Botelho J^or^, Dr. 1
Lucas de Oliveira Costa.............. 1
Luciano Leopoldo Brazileiro.......... 1
Misseno Alves de Padua.............. 1
Saturnino José de Padua, Major....... 1

Leopoldina (Cidade)

Americo Lobo Leite Pereira, Dr....... 1
Barão da Leopoldina................. 1
José de Souza Soares, Filho.......... 1

Livramento (Ayuruoca)

Francisco Monteiro de Barros, Capitão. 1
José de Arimathéa Freire de Andrade, Conego............................ 1
José Possidonio da Silva............. 1

Lorena (S.Paulo)

Rodrigo Luiz Gonçalves Bastos, Major.. 1

Luminarias (Lavras)

Francisco Alves da Costa............. 1
Francisco Pinto de Souza, Capitão...... 1
Gabriel de Assis Monteiro............ 1

Machadinho (S. Gonçalo)

Antonio Augusto Coitinho de Rezende.. 1
Antonio Gonçalves de Oliveira......... 1
Archangelo da Cruz Mendes........... 1
Barão de Alfenas.................... 5
Baroneza de Alfenas................. 5
Candida Paulina Xavier, D............ 1
Emerenciana Candida Xavier, D........ 1
João Furiatti....................... 1
Joaquim Candido Dias............... 1
Joaquim Paulino da Costa............ 1
José Gomes de Souza Conceição, Vigario. 1
José Joaquim Ferreira. 1
José Maria Lopes de Figueiredo....... 1
José Paulino da Costa............... 1
José Paulino da Costa Junior......... 1
Lourenço José Vieira................ 1
Manoel Antonio de Macedo............ 1

Machado (Cidade)

Antonio Candido de Souza Dias........ 1
Antonio Candido Teixeira, Dr......... 1
Antonio Domingues de Souza.......... 1
Augusto de Souza Xavier............. 1
Charles Fourneau, Teixeira, Moreira & C. 1
Francisco Eugenio Teixeira........... 1
Gabriel Domingues de Souza.......... 1
João Antonio Xavier................. 1
João Neponuceno Teixeira............ 1
Joaquim Augusto da Silva 1
Joaquim da Silva Pimentel Lustosa.... 1
Joaquim de Souza Moreira............ 1
Joaquim Umbelino de Souza Dias, Tenente-Coronel........................ 1
José Pereira Arantes................ 1
Marcos Aurelio de Souza............. 1
Olympio de Souza Magalhães.......... 1
Onofre de Souza Dias, Major.......... 1
Roque de Souza Dias, Dr............. 1

Magé (Rio de Janeiro)

João Galvão da Costa França, Dr....... 1

Marianna (Cidade)

Bernardino Ferreira Brandão, Conego.. 1

Monte Santo (Jacuhy)

Anastacio da Silveira Monte Bello...... 1
Deocleciano Ferreira Carvalhaes....... 1
Felix Antonio da Luz................ 1
Vicente Ferreira Carvalhaes, Coronel... 1
Zacarias Pinto Tavares, Vigario........ 1

Musambinho (Cidade)

Americo Gomes Ribeiro da Luz, Dr.... 1
André Cassini......................... 1
Angelo Vechio......................... 1
Antonio Camillo Esaú dos Santos, Vigario.............................. 1
Antonio Carlos de Azevedo Coimbra, Capitão.............................. 1
Antonio Ribeiro da Luz, Capitão....... 1
Boaventura Eugenio de Paula Assis.... 1
Cesario Cecilio de Assis Coimbra, Tenente Coronel...................... 1
Francisco Antunes de Moura........... 1
Francisco Navarro de Moraes Salles.... 1
Francisco Pinto de Aguiar Ribeiro..... 1
Joaquim Jacintho Botelho............. 1
José Imireno de Magalhães Coimbra, Tenente.............................. 1
José Francisco Ribeiro............... 1
José Maria Pauliello.................. 1
José Mariano de Almeida Sobrinho.... 1
Marciano Carlos Bardy................ 1
Misael Marques de Araujo............. 1
Prospero Pauliello, Tenente........... 1
Tristão Tavares de Lima.............. 1

Mutuca (Campanha)

Alexandre Taninho Ximenes........... 1
Domingos Conde....................... 1
Eustaquio Junior & Irmão............. 1
Felippe Salvador Santo Pagano, Dr..... 1
João Corrêa Ximenes.................. 1
João Pedro Mendes, Capitão........... 1
João Theodoro Mendes................ 1
Joaquim Baptista de Mello............ 1
Joaquim Eloy Mendes, Major.......... 1
Manoel José Rodrigues Vieira, Vigario. 1
Martiniano Xavier de Mesquita........ 1

Ouro Fino (Cidade)

Carlos Augusto da Rocha Corimbaba.... 1
Francisco de Barros Mello............ 1
Francisco de Paiva Bueno, Coronel..... 1
Francisco de Paula Amaral............ 1
Francisco de Paula Santos Abreu & Possolo............................ 1
Heleodoro Monteiro................... 1
João Baptista da Silva & Filho......... 1
João de Barros Mello................. 1
João Carlos Smith.................... 1
Joaquim de Barros Mello.............. 1
Joaquim Firmino Gonçalves Corimbaba, Conego............................ 1
Joaquim Nunes Brigagão Junior....... 1
José Lino Simões..................... 1
Julio Bueno Brandão.................. 1
Martinho Sarti........................ 1
Martiniano de Paula Brandão.......... 1
Raphael Mariano de Oliveira Ribas, Tenente.............................. 1
Sabino Sanches de Lemos, Major...... 1

Ouro Preto (Cidade)

Barão de Coromandel.................. 1
Benjamim de Miranda Lima........... 1
Francisco Teixeira Amaral, Commendador............................ 1
Henrique Gorcis, Dr.................. 1
Joaquim Teixeira de Souza........... 1
Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering.... 1
Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, Desembargador, Conselheiro........ 1
Virgilio Augusto Pinto Homem, Alferes. 1

Passa Quatro (Pouso Alto)

Antonio Tolentino de Almeida......... 1
Braulio Irias Vieira.................. 1
David Ambrozino de Paula Coelho...... 1
Joaquim Tiburcio Pinto, Tenente...... 1

Passos (Cidade)

Alberto Gomes de Lemos.............. 1
André Harry Montenegro............. 2
Antonino Ferreira de Carvalho........ 1
Antonio Augusto de Oliveira França, Alferes.............................. 1
Antonio Caetano Machado, Capitão..... 1
Balduino José de Souza.............. 1
Barão de Passos...................... 1
Cassiano José de Lemos, Coronel...... 1
Christiano Mauricio Stockler de Lima, Dr. 1
Domenico de Lucca, Dr............... 1
Ezechias Rodrigues de Vasconcellos.... 1
Felisberto de Queiroz Brandão......... 1
Francisco Gomes de Souza Lemos..... 1
Francisco José Monteiro, Dr........... 1
Genaro Cesar da Costa............... 1
Izaias Pedroso de Passos............. 1
João Julio da Silva................... 1
João Paulo Corrêa de Oliveira........ 1
Joaquim Alves da Costa Junior....... 1
Joaquim Getulio Monteiro de Mendonça. 1
Joaquim Gomes de Souza Lemos...... 1
Joaquim Pedro de Alcantara Padua, Capitão.............................. 1
Joaquim Rodrigues de Vasconcellos, Tenente.............................. 1
José Antonio da Silva Porto.......... 1

José Ferreira de Carvalho, Capitão.... 1
José Francisco da Silva.............. 1
José Luiz da Silva, Alferes........... 1
Miguel Joaquim Pereira, Tenente...... 1
Pedro Getulio Monteiro de Mendonça, Tenente......................... 1
Pedro Rattes Pedroso de Barros....... 1
Saturnino Amancio da Silveira, Dr..... 1

Peixotos (S. Sebastião do Paraizo)

Gabriel Rodrigues da Silva........... 1

Perdões de Lavras (Lavras)

Ananias Alves de Oliveira............ 1
Beltrão da Costa Pereira............. 1
Francisco Joaquim de Andrade, Capitão. 1
Francisco Modesto da Silva Junior, Capit. 1
João Francisco de Oliveira Cunha, Capitão. 1
João Teixeira da Silva............... 1
João Valeriano Cecilio de Castro Vigario 1
Joaquim Francisco da Costa, Capitão... 1
Octaviano Rodrigues de Alvarenga..... 1

Pirangussú (Itajubá)

Francisco Biondi, Vigario............ 1
Manoel Custodio dos Santos, Tenente.. 1

Pirapetinga

Francisco Januario da Gama Cerqueira, Conselheiro.......................... 5

Poços de Caldas (Caldas)

ntonio Teixeira Diniz, Coronel....... 1
Ampreza Balnearia................... 4
Erancisco Vaz da Silveira Junior, Ten.... 1
Foaquim Candido da Costa Junqueira, Capitão............................ 1
José Richard Risolia................. 1
Octavio Pinto de Mello.............. 1
Pedro Coelho Alves.................. 1
Pedro Sanches de Lemos, Dr.......... 1
Sebastião Fernandes Pereira.......... 1
Vicente Risolia 1

Pouca Massa (Machado)

Joaquim Custodio da Silva........... 1

Pouso Alegre (Cidade)

Adolpho Schimid..................... 1
Alberto Bressane Lopes.............. 1
Anna Maximiana de Souza Fernandes, D. 1
Antonio Gonçalves Lopes Pinheiro, Ten. 1
Antonio José de Araujo Lima......... 1
Antonio José Machado................ 1
Antonio Libanio Gomes Teixeira....... 1
Antonio Muniz Barreto, Dr........... 1
Belisario Paulino de Assis.......... 1
Caetano Gonçalves Lopes, Capitão..... 1
Candido de Castro Coutinho.......... 1
Evaristo Norberto Duarte, Dr........ 1
Francisco Ribeiro Pinto............. 1
Francisco Silviano d'Almeida Brandão, Dr 1
Gustavo Adolpho de Barros Cobra..... 1
Gustavo Gonçalves Lopes............. 1
Henrique João de Lacerda, Dr........ 1
Herculano Olegario de Barros Cobra.. 1
Ignacio de Loyola Pires............. 1
João José de Barros Cobra Junior..... 1
Joaquim Augusto Moreira de Queiroz, Tenente-Coronel..................... 1
Joaquim Bernardes da Cunha, Dr..... 1
Joaquim Libanio Gomes Teixeira...... 1
José Antonio de Freitas Lisbôa, Dr.... 1
José de Carvalho Motta.............. 1
José Gomes dos Santos Guimarães..... 1
José Joaquim Vieira de Carvalho...... 1
Julião Florencio Meyer.............. 1
Julio Dias Ferraz da Luz............ 1
Luiz José de Almeida Queiroz, Alferes. 1
Manoel Vieira Bittencourt, Capitão.... 1
Matheus Pereira de Abreu Galvão, Ten. 1
Pinto & C........................... 1
Randolpho de Oliveira Rebello........ 1
Saturnino Vilhena de Alcantara....... 1
Vicente de Mello Cesar, Conego....... 1

Pouso Alto (Cidade)

Antonio José Barbosa Pinto........... 1
Antonio Ribeiro Pacheco d'Avila, Dr... 1
Christiano Carneiro Ribeiro da Luz, Dr. 1
Domingos Rodrigues Guimarães, Dr.... 1
Domingos Rodrigues Viotti, Tenente... 1
Felizardo Procopio Silveira Cotti...... 1
Francisco José Diniz................ 1
Ignacio Custodio Pereira Dias........ 1
João Amancio da Costa.............. 1
Joaquim Bento Ribeiro da Luz, Dr.... 1
Joaquim Carlos da Silva Pereira, Cap.. 1

Pratinha (S. Sebastião do Paraizo)

Antonio de Padua Neto.............. 1
Domiciano Evangelista de Padua...... 1
João Baptista Gonçalves Lopes........ 1
João Evangelista de Padua........... 1
João Evangelista de Padua Junior..... 1
José da Costa Valle, Tennte......... 1
José Joaquim Gonçalves Lopes........ 1
Ladislau Antonio do Couto........... 1
Manoel Antonio da Silva Barros....... 1
Ribeiro & Souza..................... 1

Retiro (S. Gonçalo)

Antonio Rufino da Silva Arouca....... 1
Candido Domingues da Silva.......... 1
João Baptista de Carvalho............. 1
João Baptista de Mello Sandy......... 1
João Domingues da Silva............... 1
José Custodio Pinto.................... 1
Luiz José de Paiva, Vigario........... 1
Manoel Pereira Fagundes........... .. 1

Rezende (Rio de Janeiro)

José da Fonseca Nogueira............. 1

Rio de Janeiro

A. G. de Aguiar Penna & C. (Quitanda 47). 1
Alexandrina Justiniana da Silveira Bueno, D. (Cattete 183).................. 11
Amoroso Cunha & C. (S. Pedro 56)..... 1
Andrade Botelho & C. (1° de Março 125). 1
André de Oliveira & Gad (7 de Setembro 14)........................ 1
Antonio Augusto Cesar de Miranda, Dr. (Senado 67)........................ 1
Antonio Dias Ribeiro (S. Pedro 173 e 177). 1
Antonio Felicio dos Santos, Dr......... 1
Antonio Gomes Guerra de Aguiar, Dr. (Oriente 4, Paula Mattos)........... 1
Antonio José de Meira (Quitanda 73).... 1
Athayde & Mayrink (Municipal 21)..... 1
Augusto Cesar de Miranda Azevedo, Dr. (Santa Thereza) 1
Auleta & C. (Alfandega 122)............ 1
Aureliano Corrêa Pereira Pimentel..... 1
Azevedo Argeu & Caldas (Largo de Santa Rita 12 e 14)...................... 1
Azevedo Silva & C. (1° de Março 93).... 1
Baptista Belfort & C. (Benedictinos 6).... 1
Barão de Aquino (Ouvidor 26).......... 1
Barão de Irapuá (M. de Abrantes 21).... 20
Bastos, Guimarães & C. (Th. Ottoni 61)... 1
Bernardo José de Azevedo e Silva (1° de Março 93) 1
Borges, Mano & C. (Candelaria 32)...... 1
Campos & Celestino (Th. Ottoni 178).... 1
Candido Luiz de Andrade (1° Março 127). 1
Cardoso & C. (Quitanda 86)............ 1
Carlos Affonso de Assis Figueiredo, Conselheiro........................ 1
Carlos Gondolo (Quitanda 71).......... 1
Carlos Tavares de Mattos (Ourives 50)... 1
Carneiro, Guimarães & C. (Th. Ottoni 14). 1
Carvalho Faria & C. (S. Pedro 80)...... 1
Chagas, Duprat & C. (Benedictinos 2)..... 1
Christiano Benedicto Ottoni, Conselheiro (Farani 7)......................... 1
Companhia Macahé & Campos (Saude 40). 1
Costa, Irmãos & Soares (Th. Ottoni 26).. 1
Costa Negrão & C. (Theophilo Ottoni 46). 1
Cunha, Caldeira & Souza (Quitanda 133 A) 1
Domingos Vieira & C. (1° de Março 22)... 1
Drouhins, Noth & C. (Areal 16)........ 1
E. J. Gondolo & C. (Candelaria 16)....... 1
Eduardo Alves Machado & C. (Ourives 71). 1
F. A. Ferreira de Mello (Hospicio 92)... 1
F. Borges & C. (1° de Março 87)......... 1
F. J. de Lima Barros (Correio Geral).... 1
Faria, Costa & C. (Quitanda 95)........ 1
Felismino José Nunes (Municipal 20)... 1
Fernandes Bravo & C. (Quitanda 133)... 1
Fernandes Villela & C. (Quitanda 131)... 1
Ferraz, Soares & C. (Theophilo Ottoni 20). 1
Ferreira de Carvalho, Vasconcellos & C. (Theophilo Ottoni 22).............. 1
Francisco Pedro Nogueira (S. Bento 7).. 1
Furquim Joppert & C. (Benedictinos 28). 1
G. Alfred Nicoud (Quitanda 28)......... 1
Gomes de Castro Sobrinho & C. (Visconde de Inhaúma 12)..................... 1
Gontijo, Silva & C. (1° de Março 103)..... 1
Granado & C. (1° de Março 12).......... 1
Guilherme Guimarães & C. (Alfand° 116). 1
Guimarães & Ferreira (1° de Março 41)... 1
Guimarães, Franco, Soares & C. (S. Pedro 49)......................... 1
Guimarães Machado & C. (Alfandega 12). 1
H. Myole & C. (Ourives 107)............ 1
Ignacio Guimarães (Visc. Inhaúma 70). 1
J. M. Barbosa & C. (Quitanda 98 A)...... 1
J. M. Saldanha (Hospicio 74)............ 1
J. Meyer & C. (S. Bento 37)............ 1
J. de Souza Martins (Quitanda 59)....... 1
J. Theodoro do Nascimento (S. Bento 37). 1
João Bruno (Prainha 62)................ 1
João José Corrêa (Ourives 54).......... 1
João Virgilio de Souza (1° de Março 137). 1
Joaquim Alves Corrêa de Araujo & C. (Prainha 68)........................ 1
Joaquim Henriques Costa Reis (1° de Março 86).......................... 1
Joaquim Pereira da Motta (S. Pedro 183). 1
José Eugenio de Azevedo & C. (S. Pedro 57)......................... 1
José Ferreira de Pinho (Quitanda 109 B). 1
José Gaspar da Rocha & C. (S. Pedro 40). 1
José Henriques de Pinho (Quitanda 161). 1
José Hermida Pazos (Hospicio 61, 63 e 65). 1
José Leite de Figueiredo (Visconde de Inhaúma 52)........................ 1
José de Magalhães, Dr. (Botafogo)....... 1
Klingelhoefer & C. (Alfandega 38)...... 1
Lima & C. (Visconde do Rio Branco 20). 1
Luiz Antonio Pimenta (1° de Março 111). 1
Macedo Sobrinho, Abreu & Quartim (S. Bento 28)......................... 1
Macedo Reis & C. (Quitanda 35)........ 1
Machado Guimarães, Amorim & Sá (Hospicio 69)........................ 1
Machado, Guimarães & Fernandes (Hospicio 96)........................ 1
Madeira de Barros & Cardoso (Visconde de Inhaúma 29).................... 1
Magalhães & Veiga (Visc. de Inhaúma 6). 1
Manoel José Scares, Commendador (Theophilo Ottoni 27).................. 1
Marcondes Machado & C. (Municipal 10). 1
Maria Ignacia Bueno e Silva, D. (Cattete 183).......................... 1

Martins dos Santos & Botelho (Theophilo Ottoni 48) 1
Miguel Francisco Rodrigues Pinheiro (Hospicio 49) 1
Miranda & Almeida (Ouvidor 52) 1
Monteiro Barros, Narciso & Costa (Prainha 84) 1
Monteiro Hime & C. (Th. Ottoni 32) 1
Monteiro Pinto & Guimarães (Candelaria 27) 1
Moreira Santos & C. (Senador Pompeu 40 a 48) 1
Nascimento & C. (Th. Ottoni 91) 1
Paulo Faria & C. (Hospicio 46) 1
Pedro Bernardo & Ribeiro (1º de Março 109) 1
Pereira da Silva & C. (Visconde de Inhaúma 26) 1
Pinto Moreira & C. (Prainha 25) 1
Reis Machado & C. (S. Bento 1) 1
Rocha, Brochado & C. (1º de Março 68) . 1
S. A. o Senhor Conde d'Eu 1
Sampaio Silva & C. (Hospicio 5 B) 1
Santiago Irmão & C. (S. Pedro 20) 1
Silva Ferreira & Sá (Candelaria 48) 1
Silva Pinto & C. (Visconde de Inhaúma 22) . 1
Silvano Pereira & C. (Th. Ottoni 17) 1
Soutinho Castello & C. (1º de Março 66) . 1
Souza Breves & Josué (Benedictinos 26) . 1
Souza Fonseca & C. (1º de Março 51) ... 1
Souza Ribeiro, Costa & C. (Th. Ottoni 19) . 1
Spolidoro & Irmãos (Alfandega 106) 1
Teixeira Bastos & Fonseca (Candelaria 21) . 1
Theodoro Peckolt, Dr. (Quitanda 157) ... 1
Theodoro Tufwesson, Dr 1
Thomaz Alves de Carvalho (Hospicio 58 e 60) 1
Torres & Martins (S. Pedro 70) 1
Valença, Magalhães & C. (1º de Março 105) . 1
Valerio Corrêa Netto Filho (Municipal 28) . 1
Vaz de Oliveira & C. (Hospicio 44) 1

S. Anna do Sapucahy (Pouso Alegre)

Antonio da Costa Rios, Tenente-Coronel. 1
Antonio Franco de Lima 1
Domingos Fernandes de Moraes 1
Francisco de Assis Pinto de Andrade ... 1
Francisco Ignacio de Alvarenga Sobrinho 1
Francisco José das Chagas Pantaleão ... 1
Horacio Pereira Guimarães 1
José Evaristo Tavares Paes, Alferes 1
José Maria Ferreira 1
José Pinto de Andrade, Capitão 1
Justiniano da Costa Torres 1
Possidonio Tavares Paes 1
Victor Pereira Coutinho 1

Sant'Anna da Varzea (Tres Pontas)

Francisco Evangelista de Araujo, Dr 1

Santa Barbara das Canôas
(Musambinho)

Augusto Gomes Ribeiro da Luz 1
Fernando Antonio Gomes 1
Francisco José Dias, Major 1
Francisco Paz Abadin, Vigario 1
Manoel Gonçalves dos Santos, Capitão .. 1
Misael José Barbosa Sandoval 1
Raymundo Antonio de Queiroz 1

Santa Catharina (Christina)

Antonio Carlos Evencio da Silveira, Conego 10

Santa Luzia (S. Gonçalo)

Antonio Bezerra da Motta Silveira 1

Santa Luzia de Sabará (Cidade)

Ignacio Antonio de Assis Martins, Dr... 1

Santa Rita de Cassia (Caldas)

Angelo Cozenza, Vigario 1

Santa Rita de Cassia (Passos)

Anna Candida de Jesus Garcia, D. 1
Antonio Rodrigues Cintra 1
Candido José Venancio 1
Crysogno Alves de Castro 1
Fernando Villela de Andrade 1
Fortunato Justino Falleiros, Alferes 1
Godofredo Alves de Castro 1
Henrique Baptista Machado 1
João de Assis Vasconcellos 1
João Candido de Mello e Souza, Coronel. 1
João Pedro de Padua 1
João Venancio Corrêa Peres 1
Joaquim Antonio Theodoro de Souza... 1
José Custodio da Silva 1
José Malaquias Borges, Capitão 1
José Venancio dos Santos 1
Juventino de Assis Pereira Vianna 1
Luciano Pereira de Mello e Souza 1
Manoel Pinto dos Reis 1
Marciano Pereira da Fonseca, Vigario .. 1
Thomé Machado de Azevedo 1

Santa Rita da Extrema (Jaguary)

Agostinho Antonio da Silveira 1
Antonio Cardoso Pinto 1
Antonio Nunes Brigagão 1
Henrique Pereira dos Reis 1
José Bento Pereira Cardoso 1
Manoel Procopio Brandão 1
Pedro de Souza Moraes 1
Simeão Estellita Cardoso 1

Santa Rita do Rio Claro
(Cabo Verde)

Angelo Raphael Cêra.................. 1
Antonio Marinho Teixeira Rebello, Commendador........................ 1
Braz Mazzara, Vigario................ 1
Francisco Anacleto de Rezende, Capitão............................ 1
Geraldino Cêra......................... 1
Joaquim Anacleto de Souza Vieira Junior. 1
Joaquim Desiderio Corrêa.. 1
José Anacleto de Souza Vieira, Tenente. 1
Mathias Ferreira Lopes................ 1
Rozendo Aprigio de Rezende........... 1

Santa Rita do Sapucahy (S. Gonçalo)

Antonio de Cassia Rodrigues Dias...... 1
Antonio de Lima....................... 1
Antonio Paulino de Souza Dias........ 1
Antonio Pinto Villela................ 1
Antonio Ribeiro da Luz, Vigario....... 1
Bernardo de Araujo Guimarães........ 1
Candido José Carneiro................ 1
Custodio Ribeiro Pereira, Commendador. 1
Francisco Villela da Palma.......... 1
João Baptista de Oliveira Castello..... 1
Joaquim Candido Rodrigues........... 1
Joaquim Candido Villela Ribas....... 1
Joaquim Carneiro de Paiva........... 1
Joaquim Ignacio Ribeiro............. 1
Joaquim Modesto Ribeiro............. 1
Joaquim Teixeira de Carvalho......... 1
José Carlos Chaves de Oliveira........ 1
José Villela de Vasconcellos.......... 1
Manoel Nicolau de Almeida........... 1
Miguel Archanjo Camarano, Dr........ 1
Narciso da Silva...................... 1
Prudencio Barbosa de Oliveira........ 1

S. Caetano da Vargem Grande
(Itajubá)

Abel Pinheiro de Freitas............ 1
Albertino Sergio de Macedo........... 1
Antonio de Almeida Vergueiro, Capitão 1
Antonio Domingues Pereira Filho..... 1
Antonio Ferreira de Castro Gouvêa.... 1
Antonio José Gomes Pereira.......... 1
Antonio Martins de Menezes Junior... 1
Evaristo de Olveira Rebello, Capitão.... 1
Francisco Braz Pereira Gomes........ 1
Francisco Rodrigues Pereira Vianna, Cap. 1
Gaspar José de Souza................ 1
José Ambrozino Pereira da Motta...... 1
José Bernardes da Silva Villela....... 1
José Lourenço de Farias e Souza, Capitão 1
José Luiz de Mello, Conego........... 1
José Marcellino Ramos, Tenente...... 1
José Maria Pereira de Carvalho........ 1
José Martins Fortes, Tenente.......... 1
José Pinheiro de Freitas........ 1

Miguel Nobre da Veiga................ 1
Pedro Gomes..................... 1
Prudencio José da Silva.............. 1

S. Gonçalo do Sapucahy (Cidade)

Antonio Alves Ribeiro................ 1
Arthur Barbosa Rodrigues, Dr......... 1
Bernardo Rodrigues de Figueiredo.... 1
Cyrino de Lemos Horta............... 1
Domingos Theodoro de Rezende Alvim, Tenente-Coronel.................. 1
Francisco de Assis Coelho............ 1
Francisco Bernardes de Lemos Silva, Major.............................. 1
Francisco Machado de Rezende Alvim, Tenente Coronel.................. 1
Gabriel Machado de Azevedo........... 1
João Bressane de Azevedo............. 1
Joaquim Ferreira da Silva, Capitão.... 1
Joaquim Gonçalves de Siqueira, Tenente-Coronel.......................... 1
Joaquim Lopes da Cunha.............. 1
Joaquim Servulo de Souza Meirelles... 1
José Affonso de Azevedo, Major........ 1
José Balbino Ribeiro.................. 1
José Bernardes da Fonseca Reis........ 1
José Bernardino Pereira.............. 1
José Candido de Rezende, Tenente...... 1
José Carlos Ribeiro.................. 1
José Procopio de Azevedo............ 1
Manoel Alves de Lemos............... 1
Manoel Antonio Pereira............... 1
Marciliano Fleming................... 1
Pedro Machado de Azevedo........... 1
Rodrigo Alves de Lemos............. 1

S. João d'El Rei (Cidade)

João Baptista Pimentel Lustosa, Dr..... 1

S. João Nepomuceno (Lavras)

Antonio Joaquim Cardoso, Vigario..... 1
Manoel Martins Pereira, Capitão....... 1

S. João Nepomuceno (Cidade)

Francisco Furtado de Mendonça........ 1

S. João do Rio Claro (S. Paulo)

Jones Nery de Toledo Lion, Vigario... 1

S. Joaquim da Serra Negra (Alfenas)

Ananias Fulgencio Rodrigues Terra, Capitão.......................... 1
Antonio José Pereira da Silva......... 1
Antonio Sebastião da Silveira......... 1
Camillo José de Faria, Alferes......... 1

Francisco Antonio Furiatti............ 1
João Eustaquio dos Santos............ 1
João Ferreira de Souza.............. 1
José Constantino de Freitas.......... 1
Lauro Ferreira de Brito............. 1
Manoel da Cunha Teixeira............ 1
Manoel Martins Ribeiro.............. 1
Octaviano Ferreira de Brito.......... 1
Salviano Antonio de Castro 1
João José Henriques................. 1
José Antonio Lopes Ribeiro.......... 1
José Eufrasio de Tolledo, Alferes..... 1
José Fernandes da Silva Santos....... 1
José da Silva Bueno................ 1
José Vieira Carneiro, Tenente-Coronel. 1
Luziano da Silva Fróes.............. 1
Manoel José Dias Pereira............ 1
Zeferino de Freitas Guimarães......... 1

S. José d'Além Parahyba (Cidade)

Gustavo Penna....................... 1

S. José dos Botelhos (Cabo Verde)

Antonio Manoel da Silva, Dr.......... 1
Antonio da Silva Reis Brandão........ 1
Carlos Miguel do Prado.............. 1
Flauzino Gonçalves de Araujo......... 1
Francisco José Calixto.............. 1
João Felizardo de Oliveira........... 1
João Pedro da Annunciação........... 1
João Salvuce....................... 1
João Vita.......................... 1
José Antonio Gaspar................ 1
José Baptista Diniz................. 1
José Cameriere..................... 1
José Ribeiro do Prado, Capitão....... 1
Manoel Garcia da Costa, Tenente...... 1
Pedro José de Gouvêa............... 1
Raphael Danza...................... 1

S. José dos Campos (S. Paulo)

Francisco de Olivera Lima, Conego.... 1

S. José do Paraizo (Cidade)

Antonio Daniel do Prado, Capitão..... 1
Antonio José de Barros, Capitão...... 1
Antonio José Lopes Ribeiro Junior, Capitão................................ 1
Antonio Luiz Pinto de Noronha, Capitão. 1
Antonio Pereira de Tolledo, Tenente... 1
Antonio Ramos de Lima.............. 1
Arthur Lengabardo de Salles.......... 1
Elias Moreira Rolla................. 1
Eugenio Simplicio de Salles 10
Flavio Augusto Nogueira............. 1
Daniel Franklin do Prado, Tenente.... 1
Francisco Gomes Vieira e Silva, Tenente-Coronel.............................. 1
Francisco de Oliveira Alves.......... 1
Francisco Xavier de Almeida Junior, Tenente............................... 1
Januario Rodrigues Mendes........... 1
João Baptista do Nascimento Braga, Vigario............................... 1
João Bernardo de Castro............. 1
João Ferreira de Tolledo, Tenente..... 1

S. José do Picú (Pouso Alto)

Antonio de Araujo Barga............. 1
Francisco de Oliveira Costa, Alferes... 1
Vicente Siniscalchi.................. 1

S. José do Rio Preto (Juiz de Fóra)

José Calmon Nogueira Valle da Gama, Dr. 1

S. José de Tolledo (Jaguary)

Cassiano Pereira de Araujo........... 1
Fortunato Pereira de Araujo, Tenente-Coronel............................ 1
Francisco Saraiva de Miranda, Vigario. 1

S. Paulo (Cidade)

Alberto & C......................... 1
Antonio Prado, Dr................... 1
Augusto do Mesquita (caixa 96)....... 1
D. Lino, Bispo Diocesano............ 1
J. Aguiar & C....................... 1
José Maria Corrêa de Sá e Benevides, Dr.. 1
Martinho Prado, Dr.................. 1
Moreira & Abilio Soares............. 1
Paranhos & Nobre (rua Direita 8)...... 1
Paulista & C. (Ouvidor 26)........... 1
Pedro Vicente, Dr................... 1
Siqueira & Sapucaia................ 1
Torres & C......................... 1
Victor Nothmann.................... 1

S. Pedro de Alcantara (Araxá)

Manoel Joaquim Braz................ 1

S. Sebastião de Jaguary (Caldas)

Augusto José de Oliveira............ 1
Bonifacio José Monteiro, Capitão...... 5
Gabriel Augusto de Oliveira.......... 1
Joaquim José de Oliveira e Silva...... 1
José Francisco de Oliveira........... 1
Mariano Carso, Vigario.............. 1
Theodoro José de Oliveira........... 1

S. Sebastião do Paraizo (Cidade)

Antenor José Ribeiro................ 1
Antonio Alves de Figueredo........... 1
Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, Dr....................... 1
Antonio Savastano, Padre............ 1
Azarias Vieira de Carvalho........... 1
Balbino Martins Borralho............. 1
Carlos de Paula Ferreira............. 1
Ezechias Theodoro de Souza.......... 1
Francisco Adolpho de Araujo Serra.... 1
Francisco Antonio Proença........... 1
Francisco Henriques Cardoso.......... 1
Francisco Pulhese, Padre............ 1
Francisco Ricardino Mendes.......... 1
Herculano Candido de Mello e Souza... 1
Hermenegildo de Paula Vieira......... 1
Hermetto Domingues Ornellas......... 1
Joaquim Antonio de Padua........... 1
Joaquim Ferreira Telles, Vigario....... 1
Joaquim José Cardoso............... 1
José Antonio de Padua.............. 1
José Dias de Moura................. 1
José Henriques Cardoso.............. 1
José Pedro de Oliveira, Capitão........ 1
José Pedro de Oliveira Junior......... 1
Libania de Mello Arantes Jurumenha, D. 1
Manoel Ferreira de Menezes Aguiar.... 1

S. Sebastião da Pedra Branca (Christina)

Antonio José de Macedo............. 1
Antonio Machado de Abreu........... 1
Antonio Martins de Menezes, Capitão.. 1
Francisco de Paula Calderaro.......... 1
Francisco Valerio Ferreira, Alferes..... 1
Gaspar José de Paiva, Capitão......... 1
Joaquim Carneiro S. Thiago........... 1
Joaquim José Alves................. 1
Joaquim Novaes de Freitas, Tenente ... 1
José da Cunha Guedes, Alferes........ 1
José Gonçalves da Costa............. 1

S. Sebastião do Tujuco Preto (S. Paulo)

Joaquim Severiano Mendes........... 1

S. Thomé das Lettras (Baependy)

Barão de Caldas.................... 1
Gabriel Francisco Ribeiro Junqueira, Capitão......................... 1
Gabriel Theophilo de Andrade......... 1
João José Peixoto................... 1
João de Medeiros Teixeira............ 1
José Pinto de Souza................. 1
José Ribeiro de Andrade, Tenente...... 1

Santos (S. Paulo)

José Carlos de Tolledo............... 1

Serranos (Ayuruoca)

Aureliano de Souza Cunha Carvalho, Vigario....................... 1
Francisco Custodio Vieira............ 1
Joaquim Alves da Costa Freitas, Capitão 1
Joaquim Pedro Avinco.............. 1
Venancio Quirino de Novaes.......... 1

Soledade do Itajubá (Itajubá)

Albino José Alves.................. 1
Candido Marcondes................. 1
Candido Ribeiro da Costa, Alferes...... 1
Francisco Florencio da Costa & C....... 1
Francisco Joaquim de Sant'Anna....... 1
João José Pereira, Tenente-Coronel..... 1
Joaquim Mendes da Silva, Tenente..... 1
José Francisco Augusto da Silva....... 1
Manoel Antunes de Siqueira, Vigario... 1

Sumidouro (Nova Friburgo)

Manoel de Souza Jordão.............. 1

Tres Corações do Rio Verde (Campanha)

Antonio Bittencourt Amarante......... 1
Antonio Bittencourt Amarante Junior, Dr. 1
Antonio da Costa Pinto, Dr........... 1
Antonio José Gomes de Carvalho....... 1
Antonio Suriano de Souza Meirelles.... 1
Carlos Lucio Castex................ 1
Emilio Gomes Ribeiro da Luz......... 1
Estevão Casimiro dos Reis, Capitão..... 1
João Silvio de Moura Rangel.......... 1
Joaquim Flavio da Costa............. 1
José Joaquim Branquinho............ 1
José Martins de Andrade, Coronel...... 1
José dos Reis Silva Rezende, Coronel... 1
Lourenço Procopio da Cruz........... 1
Pio Gonçalves de Avellar............. 1
Zeferino Candido Pereira de Avellar, Conego........................ 1

Tres Pontas (Cidade)

Antonio Alves Pereira Duca........... 1
Antonio Delcidio do Amaral........... 1
Antonio Felix de Oliveira Braga, Capitão.. 5
Antonio Ferreira de Brito, Coronel.... 1
Antonio Francisco de Paula Monteiro.. 1
Antonio Vieira Campos.............. 1
Azarias Ferreira de Brito............ 5
Azarias Ferreira de Mesquita, Tenente. 1
Benjamim da Silva Campos........... 1
Caetano Chiarello.................. 1
Custodio Vieira de Brito, Alferes....... 1
Evaristo Ferreira de Brito............ 1
Francisco José da Silva Serra Negra .. 1
Francisco de Paula Victor, Vigario.... 1
João Baptista Pereira Rosa........... 1

João Caudido da Cruz........ 1
João Ferreira de Abreu Salgado....... 1
João Ferreira da Silveira, Capitão..... 1
Joaquim Ignacio Ferreira de Brito, Major. 1
Joaquim Theophilo Botrell........... 1
José Bento Ferreira Diniz............ 1
José Clementino Fernandes de Paula.. 1
José Joaquim Marcondes.............. 1
José Mendes Ferreira de Arantes...... 1
Luiz de Lucca......................... 1
Manoel Alves de Azevedo............. 1
Manoel Ignacio Ferreira de Brito, Cap. 1
Manoel Joaquim Bernardes, Dr........ 1
Theophilo Ferreira de Brito.......... 1
Tobias Vecchio....................... 1
Tristão Antonio Nogueira, Dr.......... 1

Ubá (Cidade)

José Cesario de Faria Alvim, Dr....... 1

Vargem Grande (Rio de Janeiro)

Thiago Galvão da França 1

Varginha (Cidade)

Antonio Justiniano de Rezende Xavier. 1
Benedicto Ferreira de Carvalho....... 1
Cyrillo de Guimarães Corrêa.......... 1
Domingos Teixeira de Carvalho........ 1
Domingos Teixeira de Rezende......... 1
Ezaú José Nogueira, Capitão.......... 1
Evaristo Gomes de Paiva, Major....... 1
Francisco Dionizio das Chagas........ 1
Francisco Gabriel de Andrada Penha... 1
Francisco José Gomes................. 1
Herculano Martins da Rocha, Major.... 1
João Baptista da Fonseca, Alferes..... 1
João Gonzaga Branquinho............. 10
Joaquim Antonio da Silva, Alferes..... 1
Joaquim Severino de Paiva........... 1
José Camillo Tavares da Silva........ 1
José Justiniano de Paiva............. 1
José Justiniano de Rezende Silva...... 1
José Marcellino Teixeira.............. 1
José Maximiano Baptista, Tenente..... 1
José Teixeira de Carvalho............ 1
Liberal Antonio de Godoy 1
Mathias Vilhena, Dr.................. 1
Totila Unzer......................... 1
Urias de Salles Cardoso.............. 1

Vassouras (Rio de Janeiro)

Antonio Lazzarine, Dr................ 1

Ventania (Passos)

Alexandre Augusto Ramos 2
Antonio Luthero Pagano.............. 1
Francisco Gonçalves de Faria......... 1
João Gonçalves de Moraes............ 1
João Pedro Ferreira Lopes, Vigario.... 1
Joaquim Bento de Carvalho........... 3
José Damasceno Ribeiro.............. 1
José Ferreira de Padua............... 1
Martiniano José Baptista............. 1
Pedro Gomes de Santa Anna.......... 1

Virginia (Christina)

Antonio da Costa Pinto 1
Antonio José da Rocha Brito......... 1
João Martiniano de Negreiros, Tenente-Coronel.................. 1
Manoel Carlos de Seixas Baptista, Vigario. 1
Narciso José da Rocha Brito......... 1
Nuno da Silva Muza.................. 1

INDICE

	PAG.
Ao leitor	v
Calendario	13
Dias de gala	29
Dias feriados	30
Taxas de portes de cartas, etc	31
Noticia do Sul de Minas	35
Aguas de Cachambú	544
Aguas de Caldas	311
Aguas do Cambuquira	112
Aguas Virtuosas da Campanha	92
Alagôa	576
Alfenas (cidade)	194
Apparecida	179
Areado	205
Ayuruoca (cidade)	553
Baependy (cidade)	523
Barranco Alto	215
Bocaina	568
Bom Retiro	404
Borda da Matta	376
Cabo Verde (cidade)	328
Cachambú	544
Caldas (cidade)	299
Cambuhy	399
Campanha da Princeza (cidade)	75
Campestre	323
Campo Mystico	434
Canna Verde	600
Capivary do Paraizo	469
Capivary de Pouso Alto	516
Carmo da Cachoeira	189
Carmo do Campo Grande	152
Carmo da Escaramuça	236
Carmo do Rio Claro (cidade)	219
Carmo do Rio Verde	492
Christina (cidade),	483
Conceição Apparecida	225
Conceição da Bôa Vista	211
Conceição dos Ouros	476
Conceição do Rio Verde	530
Congonhal	388
Congonhas	179
Corrego de Ouro	162
Dôres do Aterrado	276
Dôres da Bôa Esperança (cidade)	166
Dôres de Guaxupé	361
Douradinho	242
Eleitorado do Sul de Minas	607
Encruzilhada	541
Espirito Santo dos Coqueiros	173
Estiva	379
Garimpo das Canôas	284
Itajubá (cidade)	439
Jacuhy (villa)	288
Jacutinga	422
Jaguary (cidade)	392
Lambary	99
Lavras (cidade)	581
Livramento	573
Luminarias	603
Machadinho	132
Machado (cidade)	299
Monte Bello	348
Monte Santo	294
Monte Sião	428
Musambinho (cidade)	351
Mutuca	108
Ouro Fino (cidade)	415
Passa Quatro	519
Passa Vinte	566
Passos (cidade)	246
Peixotos	286
Perdões de Lavras	590
Pirangussú	458
Pouso Alegre (cidade)	366
Pouso Alto (cidade)	505
Pratinha	280
Retiro	137
Sant'Anna do Sapucahy	382
Sant'Anna do Sapucahy Mirim	474
Sant'Anna da Varzea	159
Santa Barbara das Canôas	357
Santa Catharina	496
Santa Izabel	125
Santa Rita de Cassia (Caldas)	306
Santa Rita de Cassia (Passos)	265

	PAG.		PAG.
Santa Rita da Extrema	407	S. Sebastião do Cambuquira	112
Santa Rita do Rio Claro	340	S. Sebastião de Jaguary	319
Santa Rita do Sapucahy	127	S. Sebastião do Paraizo	270
S. Caetano da Vargem Grande	448	S. Sebastião da Pedra Branca	500
S. Francisco de Agua-Pé	176	S. Thomé das Lettras	536
S. Francisco do Sapucahy (cidade)	116	Sapucahy (freguezia)	382
S. Gonçalo do Sapucahy	116	Senhor Bom Jesus da Penha	346
S. João Baptista das Cachoeiras	479	Serranos	562
S. João Nepomuceno	595	Soledade do Itajubá	439
S. Joaquim da Serra Negra	201	Tres Corações do Rio Verde	103
S. José dos Botelhos	335	Tres Pontas (cidade)	143
S. José do Paraizo (cidade)	462	Varginha (cidade)	181
S. José do Picú	512	Ventania	258
S. José de Tolledo	411	Virginia	488
S. Pedro da União	932	Volta Grande	111